



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

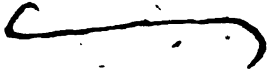
- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

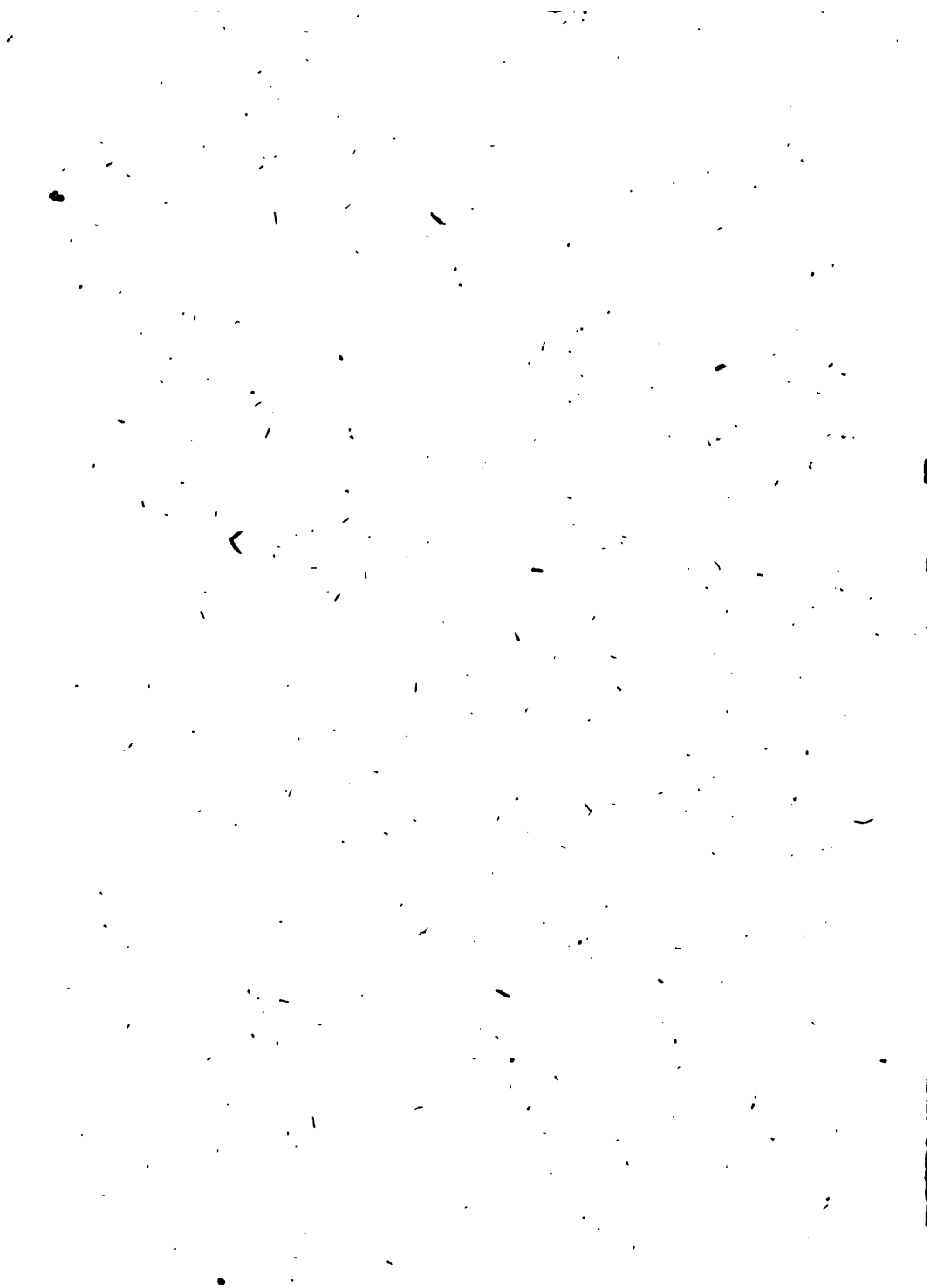
About Google Book Search

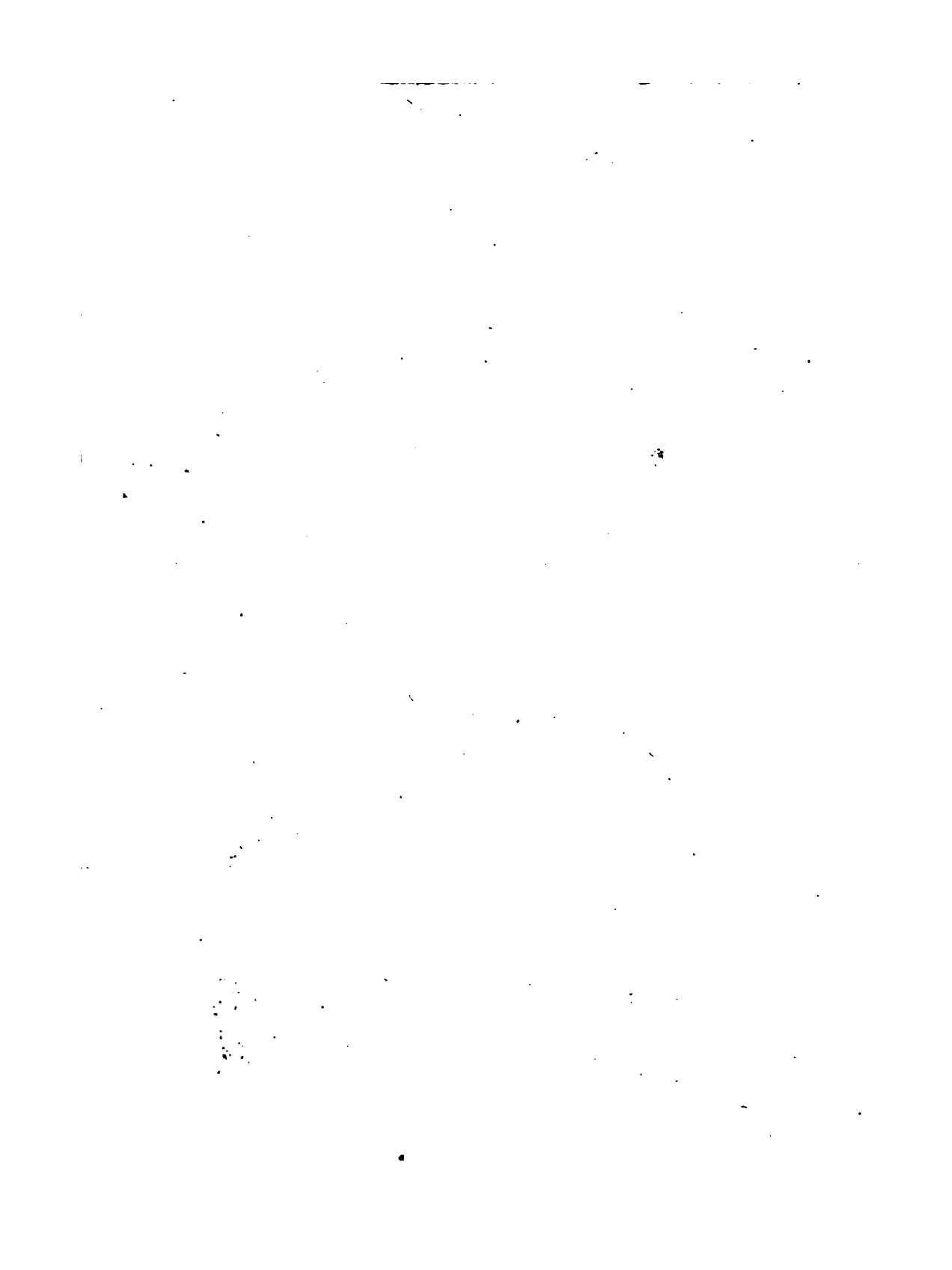
Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>

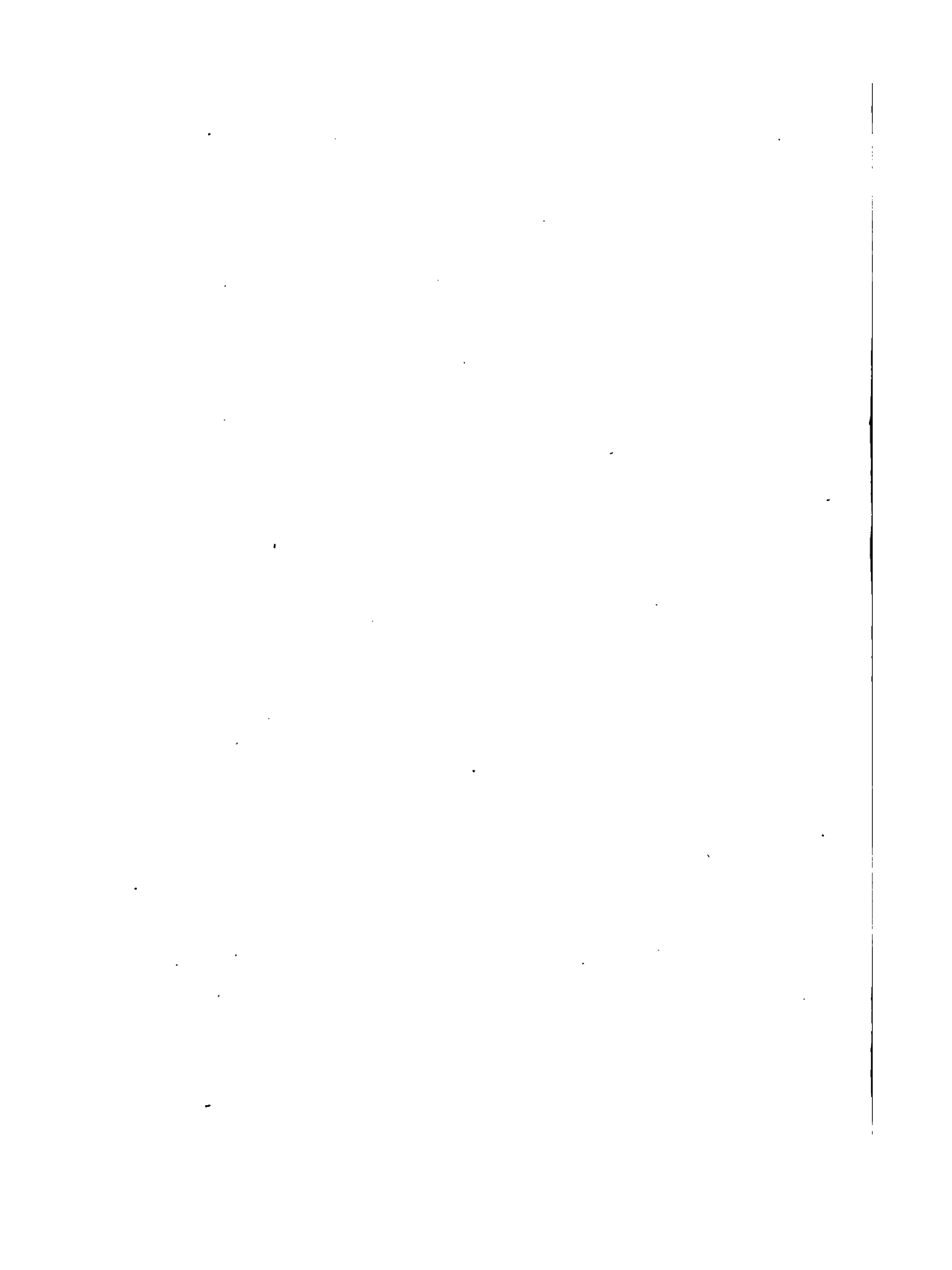


Side









DICCIONARIO

D A

LINGUA PORTUGUEZA,

EM QUE SE ACHARÃO DOBRADAS PALAVRAS DO
que traz Bluteau, e todos os mais Dicionaristas juntos: a sua
propria significação: as raizes de todas ellas: a accentua-
ção: e a selecção das mais usadas, e polidas: a Gram-
matica Philolophica, e a Orthographia Racional
no principio, e as explicaçoens das abbreviaturas
no fim desta Obra.

*OBRA DA PRIMEIRA NECESSIDADE PARA TODO
aquelle, que quizer falar, e escrever com acerto a lingua
Portugueza; por ser impossivel, que pelos Livros atégora
impreſſos possa algum saber a terça parte do idiu-
ma Portuguez.*

COMPOSTO

POR

BERNARDO DE LIMA,
E MELO BACELLAR,
PRIOR NO ALENTEJO &c.



LISBOA:

Na Offic. DE JOZE DE AQUINO BULHOENS.

ANNO DE MDCCLXXXIII

Com licença da Real Mesa Censoria.

303. 9. 22.

Le plus beau de tous les langages doit être celui qui est à la fois le plus complet , le plus sonore , le plus varié dans ses tours , et le plus régulier dans sa marche ; Celui qui a le plus de mots composés , celui qui , par sa Prosodie , exprime le mieux les mouvemens lents et impetueux de l' ame , celui que ressemble le plus à la Musique. Le Grec a tous ces avantages.
M. de Voltaire Melang. de Philosoph. C. 10. T. 10. E. d. 1758.

E bem semelhante á Grega he a Lingua Portugueza sua descendente ; como o processo mostrará.

PROLOGO.

A Collecção de vocabulos , a sua propria significação , a etymologia , selecção , accentuação , Grammatica , e Orthographia da lingua Portugueza (que no frontispicio desta obra prometto , como indispensaveis (a) aos que quizerem tractar com Portuguezes) hão de ser necessariamente estimadas , ou desprezadas segundo o maior , ou menor conhecimento , que tiverem os Leitores de tão raras faculdades (b) , e dos grandes fins , a que ellas se dirigem.

Pello que sou obrigado a falar de cada huma particularmente , para as fazer mais conhecidas aos racionaes , e inexcusaveis aos mal dizentes.

Fiz a sobredicta *collecção de vocabulos* em dobro mais ampla , de que todos os dictionarios junctos , por me não soffrer o patriotismo o ouvir quasi todos os dias : que a nossa lingua he *esterilissima* , e obrigada a immensas , e prelongadas periphrazes , ou enfadonhas repetições ; porque nem ainda das palavras usadas temos hum amplo collecter , e algumas das antiquadas , e introduzidas andão nos dez volumes em folio , que escrevêo Bluteau , os quaes , allém de serem carissimos , raros , e immanuaveis , são muito diminutos.

Eu tinha alguns estudos encyclopedicos , e com o conhecimento dos antigos charactéres revolvido varios chartorios do Reino , e livros da Torre do Tombo ; viajado por todas as provincias de Portugal ; consultado a varias pessoas das Conquistas ; recebido as palavras particulares das leis novas , e vélhas ; lido as provas Genealogicas , e Chronisticas , e varios impressos , e manuscriptos antigos , e modernos ; E todos estes não me deão tantos vocabulos , como os Artistas , Naturalistas , Boticos ,

** ii

Poé-

(a) Ou sumamente interessantes ; porque incluem quanto se pôde dizer desta lingua principalmente.

(b) Nenhuma Nação tem hum Dictionario , semelhante a este ; como no processo se mostrará com clareza.

Poétas, e Traductores dos nossos tempos. Conferi-os com Bluteau, e com os Orthographes, e Dictionaristas, e achei, que tinha dobrados termos do que todos elles junctos, e ao menos hum'a quinta parte mais, que todas as Naçoens (c).

Defini os dictos vocabulos como Philoſopho, e Etymologifta; ou como quem lhe queria dar a ſua *propria ſignificação* (d), principalmente para aos que ſe queixão *de que não entendem os antigos, nem modernos*, por lhes faltar hum amplo Dictionario de ſignificaçoens genuínas. O ſyſtema da amada brevidade não me permittio faze-las mais diſtuſas. Nem a todos os vocabulos as fiz; porque bem ſabidas pello cap. 3º. &c. da Grammatica as qualidades dos nomes, verbos, e adverbios; que ha; e bem explicada a raiz de que brotarão, ſupponho, que não ſão precisas mais definiçoens a quem quizer raciocinar. Eu as puz acompanhadas de phraſes, onde as julguei neceſſarias (e). Quem ſe não ſatisfizer com ellas consulte a Encyclopedia, e não os Dictionarios de linguas, que não tem obrigação de dar definiçoens ſcientificas.

Para ſatisfazer á terceira, e quarta queixa, que interpoem contra a noſſa lingua, a ſaber, *a da irregularidade, e falta de ſelecção*, metti me em trabalhos, que nenhum'a das Accademias, ou Naçoens quiz tomar ſobre leus hombros (f).

Perſuadido, que todas as Naçoens conſervarão ſempre as etymologias, ou todas as letras, que os vocabulos tinham nas linguas, de que os tirarão para os ſeus idiomas (g): que em

10-

(c) Se exceptuar-mos a Lingua Grega (que já hoje não he viva) e a Arabe nos vocabulos triviaes; que nos das artes, e ſciencias he diminutiſſima.

(d) A qual vai fóra dos parenthesis; porque a incluſa neſtes he mais propria á raiz, do que ao vocabulo definido.

(e) E as dupliquei, quando o vocabulo tinha mais ſignificaçoens diferentes. Veja-ſe no fim do Dictionario a explicação dos dois pontinhos, que he a dos diverſos definidos, e diſtinctoens.

(f) Nenhum Sabio, nenhum'a Accademia, ou Nação tem procurado ategóra as etymologias a mais da terça parte da ſua Lingua. Eu as procurei ainda á palavra de menos importancia, e em muitas fui mais feliz.

(g) Isto ſe vê com evidencia nos Gregos tirando-os dos Hebreos, e nos Latinos principalmente, tirando dos Gregos mais da terça parte da ſua lin-

v

todas os tempos, e linguas se emmendarão as palavras irregulares pella redução, ou approximação ás suas etymologias, quando não aqbarão contra si o maior uso, ou harmonia nas palavras, que procuravão corrigir: que não ha outro modo d' approximar os idiomas á regularidade scientifica; principalmente quando nos Livros de melhor nota se aqha a mesma palavra escripta de 6, 7 e mais modos diferentes (h): que por este modo emmendou Scapula, Volfio, Furutiér, Bailey &c. as palavras Gregas, Latinas, Francezas, Inglezas, e d' outras Linguas, que andavão viciadas: que por este unico modo corrigirão Aires Barboza, Sigêo, e Resende muitas palavras Grego-Portuguezas; e Barros, Camoens (i), Squza, e Brito (l), Arraes (m), Leão (n), Bento Pereira (o), Vieira Ber-

lingua; nos Castelhanos, nos Francezes, Italianos, Inglezes, Alemaens, e Gentes do Norte, tirando dos Hebricos, Gregos, Latinos &c. E só os Portuguezes guiados de Barreto, e Vernêi hão de seguir o contrario? Como se livrarão enthão de equivocos? Como conhecerão os compostos? Como pronunciarão as letras dobradas sem as escrever? O certo he, que poucos os seguirão, e quasi todós, por conhecerem o erro, os tem delemparado.

(h.) Em Aucôtores de grande nota se aqhão, escriptas, de sete diferentes modos as palavras Pilula, e Piriguiça: de seis Trocelhão: de cinco Alberiçaque, Algeróz, Solcrever, Soturno, Tartarinetos: de quatro Arrais, Cogula, Index, Lezirias, Lys, Orgevão, Pecuiuha, Pintafirgo, Porcelana, Puir, Reveia, Rochete, Sulamão, Sertãa &c.: de trez innumeraveis. Assim o diz Madureira em Pilora, Torção, e sobredictos, allegando a Bluteau, Bento Pereira, e outros. Quem poderá emmendar estes, e outros innumeraveis vocabulos com as authoridades dos Escriitores escolhidos, se nelles mesmos se aqhão estas variedades? Só pella etymologia he, que se pôdem emmendar tão grandes irregularidades, e por ella se corrigem ou attenuão neste Dictionario, o que se pôde ver procurando-as. Logo a ty-mologia não serve só para as linguas mortas, mas para as vivas tambem.

(i) = A Língua (Portugueza) com pouca corrupção cre, que he a Latina = 1. Lusad. 33. e emmenda pella etymologia a Barros em cravao &c.

(l) Corrigem as faltas etymologicas de Camoens.

(m) Foi tão rijo etymologista, que escreveu soidade por saúde &c. contra os seus antecessôres.

(n) Ainda excedeo a Arraes no L. das Orig. Port. pondo v. g. docto em lugar de douto &c. v. Madur. introd.

(o) Foi laxo etymologista na Profodia, más por fim cahio na razão, e chegou a escrever no Prologo das Regr. Orthogr. = Os que aqbarem não guardar a Profodia as regras do seu auctor, o pôdem desculpar por
 ter

(p), Bernardes (q), Bluteau (r), Madureira (r), e Carmello (r) quantidade de Latino-Portuguezas. Assim persuadido atrevi-me a procurar a etymologia de qualquer palavra Portugueza, ainda a de menor importancia.

Procurei as etymologias segundo as regras do critico Encyclopedista (s) em Hederico, Forcelino-Falciolato &c. Dictionaristas Gregos, Latinos, e de mais linguas, os quaes não admittem palavras barbaras. Firmado em varios principios (t) antepus a etymologia Grega á Latina, esta á Árabe; Hebraica, Goda, e ás de Linguas vivas; quando a igualdade de letras, ou de sons o permittio. Do que se segue, que não sou etymologista rijo, más racional; e bem moderado.

Eu

fer anterior ás regras... Devemos trabalhar por investigar, e saber a etymologia; porque da fonte, ou raiz dos vocabulos bem sabida, depende o bom fallar, e o bom escrever =. Diz na Regra quinta, e nas emmendas foi similhante aos sobredictos.

(p) Seguiu os seus passos, e teve as mesmas mudanças.

(q) Emmenda a Vieira em devação &c.

(r) Cada hum dos sobredictos vai emmendando pellas etymologias as faltas de seus antecessores: Eu faço o mesmo, e depois de mim virá quem me fará outro tanto.

(s) Excépto a regra das Ibridas por causa da mistura de linguas, que temos. V. art. Etymologia.

(t) Na Introdução Grammatical n. quatro provo com evidencia historica, que os Portuguezes são colonias Gregas antiquissimas, e que falarão hum dialecto Grego até á era, ou até que forão dominados pellos Romanos completamente. Se esses Romanos, ou Latinos por serem tambem colonias Gregas falarão a terça parte em Grego (o que se vê conferindo os Dictionarios Gregos com os Latinos) e os Portuguezes recebendo-os conservarão hum'a terça da Lingua antiga, segue-se que ficarão com duas terças Gregas, e hum'a Latina. Más hoje não as temos; porque nestes ultimos seculos se a doparão muitas palavras do Latim, e se antiquarão ou perderão muitas Gregas por ser lingua, que ignoravamos. No tempo dos Suévos, e Godos havia muitos regulos Portuguezes segundo Idacio coevo. Elles nos dominavão por intercessão dos Prelados, o que consta dos Concilios; e se accommodarão aos nossos modos, e lingua, o que se vê pellas suas leis, e inscripçoens, que existem. Tambem dos Arabes não tomámos a lingua como os Castelhanos; porque não nos dominarão na ametade septentrional, segundo os AA. Arabes, que traz Argóte, na Hist. Bracar. Os Hebreos, ou Judeos sempre falarão a lingua dos seus dominadores. Nos Francezes, e mais povoadores, não procuro as raizes da nossa lingua, más em aquelles, em quem estes as procurão.

Eu sou aquelle , que não faço a *Seleccção de vocabulos* pella etymologia em primeiro logar , más em terceiro lómente. Estas são as regras , que me guião : *Todo o vocabulo , que for muito mais usado pellos Sabios da Nação , vence o vocabulo seu competidor , ainda que este o preceda na melhorta de consonancia , e etymología (u). Todo o vocabulo , que tiver melbór consonancia , vence o seu competidor , ainda que este tenha igual uso , e melbór etymología (y). O vocabulo , que tiver melbór etymología vence o seu competidor , ainda que este seja igualmente armonico , com tanto que seja menos usado (x). Os vocabulos de seleccção , ou os mais usados , e polidos vão em letra grypha ; não todos ; porque não pude. Se me for possível em poucos annos sahirá hum número muito mais avultado [z] .*

Na *Accentuação* , que he o mção quinto intento para remediar a quinta queixa , fiz grandes esforços (z) a respeito da timivel difficuldade da materia (1), e de ser quasi intractada pellos nossos Authores. No sobredicto Appendix farei a diligencia de emmendar me , e ampliar-me [2] .

Se ás propriedades da melhor lingua se reduzem segundo

o

(u) As palavras *Escuma* , *Eferever* , *Amavel* , *Frócco* &c. ainda vencem as sas competidoras *espuma* , *escreber* , *amabel* , *flócco* &c. posto que estes tinhaõ hum'as excellentes consonancias , e etymologías. Dice *muito mais usado* ; por quanto muitos dos sabios da Nação ainda não são sabios orthographos. Tanto que o forem póde-se esperar a vjctoria pellos sobredictas competidoras : e para que se medite nesta materia he que as ponho no Diccionario.

(y) O vocabulo *saidade* , por ser mais armonico , que *súdade* léo competidor , já o tem vencido , ainda que sóidade tinha igual uso , que elle no tempo d' *Arraes* , e o precede sempre na etymologia.

(x) *Devação* por ser mais etymologico venceo a seu competidor *devaçã'o* , que no tempo de *Vieira* pouco lhe cedia no uso , e nada na armonia.

(z) Principahmente desde B até L , e desde N. até o fim.

(1) Como a mostra o Cap. 4. da *Grammat*.

(2) Veja-se o Appendix , que vai no fim deste Diccionario. Ahi se achãrão emmendadas as palavras mais importantes , pellas quais se emmendem os vocabulos das diffinicoens.

o louvado critico [3] á maior collecção de vocabulos [4] e variedade de phrasas [5] : á maior regularidade de palavras [6] e suas significações [7] : e á maior harmonia [8] pella propriedade de letras [9] , e accentos [10] ; E se eu pellos sobredictos cinco intentos alcançar , que a nossa lingua tenha tão rellevantes propriedades , e alguma precedencia ás mais linguas , que serviços não faço a amada Patria ?

Sim. E incansavel em servi-la não lhe offereço somente os sobredictos vocabulos ampliados , disfinidos , regulados , escolhidos , e accentuados ; más ainda o modo de os compor , e ajuntar [o que se chama *Grammatica Philosophica*] , e as regras .

(3) Voltaire com as suas palavras transcriptas no anteprologo a este Diccionario.

(4) Nós temos hum'a quinta parte mais sobre as Naçoens , não só de vocabulos simplicis , más de compostos , em que me cismerei. Contrirão-se para se ver esta admiravel verdade. Vejáo-se tambem os synonymos sobrepojantes , que ajuntou Bluteau.

(5) Por variedade de phrasas entendemos as 120 variações , que sobre todas as linguas damos a qualquer verbo , segundo se dice nas Notas ao preteritos da primeira conjugação. Se por minha agencia tem a quinta de vocabulos sobre as Naçoens , e quasi dobrados verbos phraseados , quanto faço exceder a nossa lingua a todas as mais na fecundidade ? Por isso temos muito poucas das enladonhas periphrases , a quem os Estrangeiros chamão phrasas. Eu só ponho as que se não entendem bem pella sua raiz.

(6) Como no nosso idioma houve poucas misturas de linguas diferentes , e elle teve mestres Etymologicos antigos , e modernos (como Asclepiades , e os sobrenomeados) sempre foi muito regular , e a góra vencerá todas as linguas nesta propriedade , se se observar o prescripto , e se possuir o que se vai a dizer.

(7) Como a nossa lingua he a mais fecunda , dá poucas significações ao mesmo vocabulo , e por isso mesmo he a mais regular nas significações , e livre de equívocos.

(8) Alguns lhe contestão esta terceira propriedade ; mas observando-se o 4.º cap. Grammatical dos accentos , e as regras Orthographicas sobre o ão ; ou &c. , e possuindo-se o conteúdo nas seguintes notas vencerá as mais linguas na harmonia , como as vence nas sobreditas propriedades , e virá a ser a melhor , que ha.

(9) Vencemos as mais linguas nas expressões impetuosas , por termos muitos vocabulos de R. forte ; v. g. os principiaados por arre ; e muitos Latinos , os quais segundo Quintiliano II. 12. vencem os Gregos na fortaleza.

(10) Segundo se dice em a Nota immediata. E por estas contas , que falla á nossa lingua para ser a melhor do mundo ?

gras de os escrever com acerto [que incluye a *Racional Orthographia*] sem consultar continuamente o Diccionario.

E todas estas cousas em hum *methodo* taõ especial , que poupa 9 em 10, ou 90 em 100 [11] a respeito da leitura, ditado, e maneiõ, que saõ as cousas mais estimaveis , que ha neste mundo. Nem por isso se deve temer a elcuridade , principalmente se attenderem aos *signais d' abbreviação*, que ponho na ultima folha do Diccionario ; pois ategóra tem sido mais os que sem terem esta çhave entenderão esta obra perfeitamente ; do que aquelles , que necessitarão della. Ella consiste em ler todas as letras , que precedem o signal , em todas as palavras , que o seguem. E isto fazem sem explicaçãõ, e signal algum todos os que lem Diccionarios Gregos , e Latinos. Amar , do , vel , querem dizer Amar , Amado , Amavel. Os mais signais ainda saõ de menos difficuldade , como no dicto logar claramente se vê.

Para maiór alivio dos Leitores divido as letras , que tem diversissimo som ; v. g. o *I*, e *J* : *U*, e *V* ; e ajunto as unissonas *F*, *PH* : *I*, e *Y* ; e todas as dobradas , excepto as *MM*, *RR*, e *SS*, que fazem sons distinctissimos. E por abbreviar não ponho as palavras viciadas , más as suas emmendas ou remissões no meimo logar , em que se pertenderião achar as viciadas.

Parece-me , que tenho trabalhado mais do que devía , e podia ; não só para os ignorantes , más ainda para os mesmos sabios. Em recompenta deste impertinentissimo trabalho [12] peço aos prudentes , que me remettão as suas amigaveis censuras , e importantes descobertas , para se publicarem em seu nome no Appendix , que prometto : E aos ingratos , e mordazes , que se lembrem do que tem dado ao público os seus finissimos ingenhos : das difficuldades da obra , em que me metti : e de que a illuminada França , querendo fazer hum'ra bem semelhante , instituiu humma Accademia de 40 sabios ; sabios bem esco-

(12) Dêz tomos em folio para hum em 4. , ou menos de 8. , por tres dobrados termos , e raizes , são ao menos como 10 para 1.

(12) = Non ad tritemes ; non ad . . . lexicâ componat = Sccligero.

escolhidos; bem auxiliados; trabalhadores incessantes por 140 annos; e collatores de duvidas tres vezes na semana: que o seu fructo tem sido hum Diccionario da Lingua Franceza, que já imprimirão quatro vezes, depois que outras tantas o emmendarão: e que continuão sempre em corrigi-lo (13): E que eu sou unico; sem tantos principios como elles tem; sem ser escolhido; sem ser auxiliado; sem ter com quem confira; sem ter ainda 48 annos de idade: e que o mêu fructo he hum Diccionario da Lingua Portugueza, com as suas annexas, o qual, tendo mais emprezas que o Francez, já o sobrepója na primeira edicção em muitas dellas.

(13) = La Accademie Françoise a été institué em 1635... pour perfectioner la langue... Les membres sont au nombre de quarante... Elle se assamble trois fois la semaine... Elle a publié un Dictionnaire de langue Françoise, qui a déjà eu quatre éditions, e que elle travaille sans cesse à perfectioner = diz o A. da Encyclopedia de Pariz de 1782. Dicc. de Gram. art. Academ.

GRAMMATICA PHILOSOPHICA DA LINGUA PORTUGUEZA PRINCIPALMENTE;

A qual ensina a conhecer, e collocar os Vocabulos do seguinte
Diccionario arrazoadamente, e com facilidade.

P R O L O G O.

NO seguinte Diccionario ajuntei os materiaes para a *Obra Grammatical*, que pertencem a construir. He preciso antecedermente conhecer bem a sobredita *materia*, o *feitio*, e *partes da Obra Grammatical*, para collocar a cada hum'a da *quellas* nos seus respectivos *logares*, e chegar esta ao fim com a sua devida *proporção*: ou chegarmos todos, e em tudo a *communicar-nos* com pre-

cisão, e *clareza*; pois do contrario nascem as *equivocações* nos *contratos*, *mil demandas*, e *aburdos* na *Républica*. Isto não se alcança pelas *Grammaticas*, que até o presente tem sahido; *sim* pela *Grammatica Philosophica*. Felizes seriamos nós, se tal fosse a que imos a tratar com hum' novo *método*, e *reflexões novissimas*, e *importantissimas*.

I N D E S.

Diffinição da *Grammatica Philosophica*. Num. 1.
As suas *Partes*, ou o *Agente*, *Acção*, e *Accionado*. 6.

PRIMEIRA PARTE

Da Grammatica Philosophica, ou do Agente Grammatical, que he o Nominativo.

CAP. I. Da *Diffinição do Agente Grammatical*, ou *Nominativo*; e a do *Nome*. 8.

CAP. II. Da *Formação do Agente*, ou *Nominativo singular*. 12.

CAP. III. Da *Formação dos Agentes*, ou *Nominativos do plural*; e das *Declinações*. 24.

CAP. IV. Dos *Acentos dos Agentes*, ou *Nominativos 8cc.* 36.

CAP. V. Dos *Adjuntos ao Agente*, ou *Nominativo*. 38.

CAP. VI. Da *Accommodação*, ou *Concordancia dos Adjuntos com o Agente*, ou *Nominativo*. . . . 6c.

CAP. VII. Das *Castas dos Agentes*, ou *Nominativos*, que ha; ou o

A fy.

o ~~synopsi~~ ~~do~~ ~~que~~ ~~está~~ ~~na~~ ~~Primeira~~ ~~Parte~~ ~~Grammatical~~. - - 62.

~~synopsi~~ ~~na~~ ~~Segunda~~ ~~Parte~~ ~~Grammatical~~. - - - - - 81.

SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE

Da Grammatica Philosophica, ou da Acção Grammatical, que he o Verbo.

Da Grammatica Philosophica, ou do Accionada Grammatical, ou Paciente, que he o caso do Verbo &c.

- CAP. I. Diffinição da Acção Grammatical, ou Verbo. - - - - 63.
- CAP. II. Da Formação da Acção, ou Verbo; e das Conjugações. - - 65.
- CAP. III. Dos Accentos, e Adjuntos á Acção, ou Verbo. - - - - 73.
- CAP. IV. Da Accommodação, ou Concordancia da Acção, ou Verbo com o Agente, ou Nominativo; e a dos Adjuntos ao Verbo. - - 77.
- CAP. V. Das Castas de Acções, ou Verbos, que ha: ou synopsi do que

- CAP. I. Da Diffinição, Formação, Accentos, e Adjuntos do Accionado Grammatical, Paciente, ou Caso. - - - - - 82.
- CAP. II. Da Accommodação do Accionado á Acção, ou Verbo; e a dos Adjuntos ao Accionado. - - 86.
- CAP. III. Das Castas de Accionados; ou das Castas de Agentes, Acções, e Accionados, que ha; que vem á ser o synopsi de toda a Grammatica Philosophica. - - - - - 93.

GRAMMATICA PHILOSOPHICA
DIFFINIÇÃO DA GRAMMATICA

PHILOSOPHICA.

Num. I. *A Grammatica Philosophica he hum'a collecção de Leis, com que arrazadamente fabrica nos; e dispomos os sons, que communicão aos outros os nossos conceitos (a).*

Como todos os homens nascêrão para a Sociedade, e todos os homens

fez nascer o Sapientissimo Creator com os mais necessarios sons (b), signaes, (c) ou accentos (d) para com elles se poderem communicar reciprocamente, e viverem em companhia. He tão clara esta verdade, que ainda nos mesmos brutos se vê em parte verificada. Co-

(e) Ou o que vimos, ouvimos, e ideamos. Prova-se com a commun'a acceitação, e com a mesma etymologia; pois a dicção *Grammatica* significa no Grego, e Latim a collecção de Leis sobre as letras, e seus sons; e a palavra *Philosophia* denóta o raciocinio, que se faz sobre todas as ditas Leis, e seus objectos: e a *Differença*, que tem a Grammatica Philo-

sophica das mais Grammaticas, que pelo commun' não são outra cousa mais, que hum'a collecção de Leis, quasi arbitrias sobre os sons, que communicão os conceitos.
(b) De que trata a Grammatica.
(c) De que trata a Orthographia, como veremos.
(d) De que trata a Pantomima.

Comerçião os homens a trabalhar, e communicar-se mais, e mais; e para este fim inventarão cópia de sons. Destes, e dos innatos derivarão outros: e determinando as leis de os collocar vierão desta sorte a ter huma perfeita *língua de communicação*, cujo arazoado, ou discursado regularmente, se chama *Grammatica Philosophica*.

2. Daqui se segue 1: que os sons regulados são, o *objecto*, e *partes da Grammatica Philosophica*: 2. que o seu *fin* he a communicação, que por estes sons se alcança: 3. que a sua *necessidade* he igual à da sociedade reciproca; 4. que a sua *antiquidade* he cõdeva a nossos primeiros pais.

Quando os nossos primeiros pais ampliaram, e regularão os sons innatos compuzerão a lingua, que se chamou v. gr. *Hebraica*. Esta se dividio na Torre de Babel em *Syriaca*, *Chaldaica*, *Arabe*, *Grega*, *Latina*, *Gotica*, *Affuriana* &c. das quaes participa a *Portuguesa*.

3. Já antes da era Christãa se gaba-

vão os nossos Turditanos Transgudiano, e Alemgões, de terem Leis escriptas a 600 annos (e). He pena, que os Escriutores não qes conservassem mais desta lingua que hums nomes de Terras. Por inscripções (f), e medalhas do primeiro sculo (g), unicamente sabemos, que havia nas Terras, que inclue o Reino de Portugal, tres diferentes caracteres de letras; que hum era Latino, que outro era bem semelhante ao Grego antigo (h), e o outro desconhecido.

4. Certificado pelos antiquissimos Escritores (i) de que os Portuguezes são colonias Gregas; e que falão hum dialecto Grego (k): vendo na frente das ditas medalhas caracteres Gregos, e no reverso Latinos; e achando na bocca dos Portuguezes, e seus antiquissimos escriptos mais de 200 vocabulõs Gregos (l), que lhe não poderão vir pelos Romanos, ou outras Nações (m); concludo, que a *Lingua Gregã* foi hum'a das mais antigas linguas, que os Portuguezes falarão, e que foi sua

A ii sua

(e) Estrabão occurrã, l. 3. Geogr.

(f) Que imprimõ Argote Miff. de Brag. ; Cardozo Diction. hist. , e Brito Mon.

(g) Que Cadamo introduzio na Grecia.

(h) Que se achãrão perto de Iamago &c. de que o Ex. Bispo de Beja, o Medico daquella Cidade, e eu conservamos quantidade.

(i) Asclepiades, e Possidonio, e Artemidoro citados por Estrabão l. 3. Geogr que segue o mesmo: Trago, e Justino l. 43: Plinio 3. 1. *Protonos y Niclar, Afrio, Varrão, Pblegona*, e muitos *Vnões eruditissimos* segundo S. Jeronimo Trad. in Genes.: Solino, Capela, Silo, S. Isidoro, e S. Braulio Ep. ad S. Fruct. Pracar. citando a tradição encad.

(k) O mesmo Asclepiades citado, o

quatro no tempo Portugual tem mestre da lingua Gregã 200 annos antes da era Christãa.

(l) v. g. aba, abápho, ázura, ambar, angera, aporretar, apofairar, apofairista, areflo, até, baston, blasphemia, blañon, briroke, bryn, bryndar, brito, catarço, coima, ecupha, diarseia, erke, emmeio, enalifar, entupha, epáthasso, escacear, enchydo, encomio, enthão, enthusiar, enxoinas, enxothar, eskelêto, escarpighar, escoraçar y esmerar, phama y garla, genlar y gerto, leke, illusion, listson, lozia, maggapon, mordyl, srechã, pãsevecha, pirico, strari, siplã, rãpa, rou y tyta, talas, talo, tãstian, theta, teo, theor, theia, (thia), toca.

(m) Porque senão achão em seus Livros, ou Dictionarios.

lúa mais mímofa por terem confer-
dado tantas dicções Gregas, que quasi
qualão hoje a terceira parte da lingua
portugueza (n).

5. A *infancia* da nossa lingua actual
pricipiou com a era (o): a *puericia*
com o sexto seculo (p): a *juventude*
com o nosso Reino (q): e a *virilida-*
de com o reinado de D. Dinis (r).
As guerras de D. Fernando até D.
João II reprimirão os seus progressos.
Sigão, Aires Barbosa, e André de
Rafende com a lingua Grega: João de

Barros, Fernão d' Oliveira, Nunes de
Leão, e Amaro de Reboredo, com
as edicções das suas Grammaticas em
1540; 1552, 1570, e 1619 não só
restaurarão o perdido, mas lhe derão
humna grande perfeição. O jugo Castel-
lhano com a sua communicação, e
mistura de linguas; a leitura de Vega-
del Carpio, e Comedias Castelhanas;
e as dilatadas guerras da Acclamação,
e Liga, quasi que a reduzirão ao anti-
go estado, de que vai sahindo com os
auxilios de Madureira, Argote, &c.

PARTES GRAMMATICAS.

6. **A**s Partes essenciaes da Gram-
matica são tres. A primei-
ra he o *som*, que representa o *Age-*
nte, ou Nominativo: a segunda o *som*,
que mostra a *Acção*, ou verbo: e a
terceira o *som*, que faz as vezes de *Ac-*
cionado, paciente, ou caso; porque
todas as Nações communicão a todas
às mais o essencial do que virão, ou-

virão, ou ideário (isto he os seus
conceitos) com os sobreditos tres uni-
cos sons; e falando-lhe algum delles
nada communicão em termos. E por-
que estes tres unicos sons compõem a
Oração, (ou são a preposição) que
he a unica cousa; que o Grammatico
pretende fazer.

Se-

(a) Confirão-se as dicções Gregas do
seguinte Diccionario com as Latinas &c.

(a) Porque então principiou a deca-
hir o Dialecto Grego em Beja &c.; a mis-
turar-se com a lingua Latina, e formar a
Portugueza; pois diz o cnevo Estrabão
3. Geogr. = Tourditanoi . . . oyde tes
dialekton tes spheteras eti memnemenoi
Latinoi te oi pleistoi gigonasi, cat epoi-
erays ectephast Romaiays oite micron
apchoufi toi pantes einai Romioi. aite
syn synocismenai poteis, e te en tois
Celticois Pazaygousta . . . Emerita,
&c. = Os Turdetanos . . . esquecen-
do-se da propria lingua, e recebendo
os Romanos para seus colónos, pouco
falta para que em tudo sejam Romanos.
O mesmo fizeram na Celtica as Coadu-
nadas Cidades de Beja . . . Merida, &c.

(p) O foral de Thomar, feito em
1162, e impresso na Hist. D. O. D. Ghr:
está em hum soffivel Portuguez. O Sa-
bio e coevo D. Rodrigo Ximenes diz na
sua Chronica, que os Galegos, e Portu-
guezes excedião na lingua aos mais Eu-
ropeos. V. Terreros Paleogr. Castelh.
para se persuadirem que a nossa lingua
foi a geral da Espanha até quasi o 16
seculo.

(q) O que se vé pelas leis Suévas, e
Godas; pelas escripturas de Latim bar-
bato, que imprimio Argote &c., e pel-
los Testamentos de Lorrão em Alcobaca.

(r) Que foi o primeiro Rei que fez
escrever as cousas Civeis em Portuguez,
e deixou na Torre do Tombo 4. Tomos
de Inquirições.

7. Segue-se que as outras 5, ou 6 partes, que os Grammaticos dão à oração, não são cousas essenciaes a ella; mas huns *Adjuntos*, que cada passo a acompanhão explicando algumas circumstancias. Se o artigo, prenome, preposição, adverbio, conjunção, e interjeição (*f*); não explicão melhor as circumstancias. na oração Grammatical, que na preposição Logica, e os Logicos unicamente os põem na classe de adjuntos, ou syncategorémas (*t*); para que os hão de pôr os Grammaticos em o numero das partes essenciaes?

PRIMEIRA PARTE

D A

GRAMMATICA PHILOSOPHICA:

O U

Do Agente Grammatical, ou Nominativo.

CAPITULO I.

Da Diffinição do Agente Grammatical, ou Nominativo, e a do Nome.

8. **O** Agente Grammatical, ou Nominativo he o som, ou palavra, que nomea, ou representa tudo aquillo, que neste mundo, ou na oração obra, he &c. Qualquer cousa, que d'algum modo obrar, ou servir de objecto á nossa contemplação, não se pôde explicar aos mais, senão por hum som, ou palavra em nominativo.

9. Segue-se, que toda a oração consta de hum nominativo claro, ou subinendido (*a*): e que este nominativo, ou nome, se põem no principio da oração, ou antes do verbo (*b*) assim como se achou no Diccionario: em lhe mudar letra algum'a.

10. O Nome, ou he *Substantivo concreto*; ou *Substantivo abstracto*; ou *Adjectivo*. O *Substantivo concreto* he hum som, que representa o agente; ou caso com todas as suas formalidades; v. g. Pedro. O *Substantivo abstracto* he o som, que representa hum'a das formalidades, v. g. a *alburna de Pedro*, não como formalidade, que nelle necessariamente in'hére, mas como agente, ou caso, que totalmente está separado delle. Tacs são o amor, a virtude, prudencia, negrura, simi-

(*f*) Que os Grammaticos põem no numero das 8, ou 9 partes da oração.

(*t*) Consta a preposição unicamente de sujeito, copula, e predicado: a Logica de percepção, juizo, e discursão; e a Physica de causa, acção, e causado.

(*a*) Porque sem agente não pôde ha-

ver acção, nem accionado. V. Cap. 4. do Verb.

(*b*) Pois sendo o agente a primeira das partes da oração tambem se deve pôr nella em primeiro lugar. Os Poetas &c. fazem o contrario pela figura hyperbaton, e são emendados pelos que os regram.

lhança; e abstracção, relação, conexão, disparidade, contrariedade, conveniência, bondade, aproximação; ou o contrario d'isto.

11 Estes nomes ou são *proprios*, por significarem cousas certas, como Portugal; ou *appellativos*, ou *communis*; porque representão cousas in-

certas, v. g. o reino. Os *appellativos* dividem-se em *collectivos*, v. g. aldeia; em *augmentativos*, v. g. homemfarrão; em *diminutivos*, v. g. homemsinho; e em outros no Cap. seguinte, onde se tratará do *Adjectivo*; e no Cap. 5. também.

C A P Í T U L O II.

Da Formação do Agente, ou Nominativo singular.

12 Os agentes, ou nominativos &c. formão-se de sons simplicísimos, que se chamão *letras*, e de *syllabas*.

13 As *Letras* segundo o *alphabeto commun* da Europa são:

os sons a: be: ce: de: e: éfe:
e as figuras A: B: C: D: E: F:
os sons ge: agá: i: je: éle: éme:
e as figuras G: H: I: J: L: M:
os sons éne: o: pe: qu: étre:
e as figuras N: O: P: Q: R:
os sons éffe: te: u: ve: xis:
e as figuras S: T: U: V: X:
os sons ze: til.
e as figuras Z: —

14 As *Letras* segundo o *alphabeto razoado*, e *proveitozo* são:

Os sons a: be: Ka, ke, ki, ko:
e as figuras A: B: ca, che, chi, co,
os sons ku: Sa, se, si, so, su:
e as figuras cu: Ca, ce, ci, co, cu:
os sons Xa, xe, xi, xo, xu:
e as figuras Cha, che, chi, cho, chu:
os sons Che: ke: xe: ca:
e as figuras K: Q: X: S:
os sons çá: za: ze: de:
e as figuras ç medio: S medio: Z: D:

os sons e: é: fe: phi: ga, go,
e as figuras E: H: F: Ph: Ga, go,
os sons gu: je, ji: ja: i-i-i:
e as figuras gu: Ge, gi: J: I: Y:
os sons le: me: an: ne: o: pe:
e as figuras L: M: —: N: O: P:
os sons ra: ere:
e as figuras R: R entre vog.:
os sons re: te: u: uve:
e as figuras t entre vog.: T: U: W:
os sons ve.
e as figuras V.

Pois sem razão pronunciação éfe; éle, &c.; porque não ha vocabulo algum, que principie por F, U &c., e se pronuncia com o som de éfe, éle &c. (a) Com este alphabeto não só se livrarão de confusões os meninos; mas ainda os adultos, e hum'a lição valerá por cem das antigas.

15 Do que se segue 1. que não temos *letra* alguma, que seja rigorosamente *duples*, ou *semivogal*, ou *liquida*; e que por consequencia carecemos de *diphongos* (b): 2. que as *letras vogaes*, ou *syllabicas* são:

(a) Excepto o f, ou éfe Latino em Stephanus &c.: é daqui nasceria o vício á nossa Lingua.

(b) Pois não ha dicção algum'a, que tenha vogal, que não l'oe ao menos am-

tade, que a sua companheira. Nunca podemos proferir v. g. muse, je &c em lugar de musae, mause, j'ai, como os Latinos, Francezes &c.

a, e, i, o, u, w; e que todas as mais, são *consoantes*; porque são *consoantes* as vogaes: 3. que

16 O som *A* tem a sua formação, quando se abre a bocca, e se respira forte: o som *B*, quando se respira ao mesmo tempo, que se abrem os beiços.

Forma-se o som do *C forte* com a, e, u, quando o meio da lingua se applica ao paladar, e se respira com os beiços abertos. Forma-se do *C brando* com e, i; ou o do *ç plicado*, quando se chega a ponta da lingua aos dentes superiores. O som do *CH, K, Q, G, H, X, e S brando*, affimilha-se com o do: c brando. Quando o *s está entre vogaes*, he acompanhado de *aspiração*, e participa de z.

Forma-se o som do *D*, quando se respira separando a lingua dos dentes de cima: o do *E*; fazendo menos hiato, e respiração, que no a: O do *H* he o mesmo, que o do *accento agudo*, que os Latinos tomáram dos Gregos, e lhe chamáram letra; pois os Gregos escrevião Anterriano, e Plinio escreveo Anterriano.

O som do *F*, ou *PH* se forma, quando levamos com respiração o beijo de baixo para o de cima: o do *G forte* com a, o, u, quando se move o côlo da lingua para o paladar: o do *G brando* com e, i; ou o do *J consoante*, quando se inclina a lingua para o paladar, e dentes superiores.

17 Forma-se o som do *I vogal*, ou *T inicial* com menos hiato, e muito maior aperto da respiração do que

no *e*: o do *L* levando a ponta da lingua ao paladar: o do *M* abrindo mais os beiços que no *b*: o do *N* levando a lingua para perto dos dentes de cima: o do *O*; quando se arcua os beiços, e bocca respirando: o do *P*, quando ha maior impulso na união, e separação dos beiços que no *b*: o do *R forte*; quando se recolhe a lingua: o do *R brando*, ou entre vogaes, quando ha maior impulso, que no *L*: o do *T*, quando ha mais impulso que no *d*.

18 Forma-se o som do *U vogal*, ou *w* frangendo os beiços: e o do *V consoante* bufando. Ainda que esta letra he menos doce que o *b*, mais difficil de pronunciar, e de pouco uso na Italia, onde se inventou com a era (*d*); por causa da introduccão na parte meridional da Lusitania (*e*) em que ha mais imprensas. vai triunfando do *b*, a pezar do restante de Portugal, e suas Conquistas.

19 O som consoante com a vogal chama-se *syllaba*. Das *syllabas* se formão os *vocabulos*, *palavras*, ou *dicções*, as quaes se chamão *Nomes*, se não significão com tempo; aliás se denominão *verbos*.

20 Os ditos sons, tu seus productos, quando em todas as Nações são os mesmos, v. g. os de sentir &c. chamão-se *Naturaes*: os dos animaes, aguas, bombas, e cousas que rugem, denominão-se *sons naturaes acceptados*. Chamamos *sons primitivos incognitos* áquelles; cujas etymologias ignoramos totalmente, e *arbitrarios deduzidos*

OS

(e) O *y medio* tem muitas vezes o som de u mudo; ou muito grave, mas no principio dos vocabulos serve de i; porque os Latinos trocãem em hy as iniciantes Gregas em y; e todos os Dictionaristas Latinos as reduzem a letra i, e não u.

(d) Prisciano cit. por Fortel. Dic. no V.

(e) Ahi fizerão os Romanos cinco Colonias. Plin. 3. 1., e em todo o mais Portugal nenhum'a.

os que destes se deduzem (ee). Dos sobreditos sons, e das deducções, e composições, he que se compõem a nossa lingua.

21 Do nome, ou verbo mais antigo se deduzem os nomes, ou verbos mais modernos, mudando-lhe as terminações; de tabaco v. g. se deduz rabaquear; de fabricar, fabrica, fabrico, fabríl. Estas terminações são semelhantes ás Latinas, e Gregas; o que se vê no Latim (1) v. g. am-ador (f) ar (k) abilissimo (g) abel (b) abilidadade (i) abeo (b) abo (f) áda (l) adéo (f) adigo (l) adivo (b) adiz (i) adiôzo (b) ado (t) adora (f) ancia (q) ando (b) ante (r) antissimo (g) arabunda (f) arse (k) aryllis (d) alio (f) atório (b) atotiamente (f) avel (b) avelmente (f) icicia (q) icissimo (g) iga (l) igarse (k) igado (t) igavelmente (f) igo (l) istade (u) izade (u) or (u) orácho (x) oravel (b) oravelmente (f) orões (x) oricos (x) orio (l)

orzinho (x) orófa (b) orófo (b) orofamente (f). Em plant-a, ar, ação, adeira, ado ador, age, amento, ario, avel, abel, eiro, ia.

22 E no Grego (2) v. g. pedr-a, ar, açã, ada, ado, aria, egal, egôzo, egúlho, eira, eiro, enal, encira, isco, éz, o, ogão, ouços, ôzo. Em Christ-o, ammente, ão, andade, iãno, ianidade, ianismo, ianizar, ianizado, icola, ifero, ina, ovão. Em Theolog-o, al, ia, ico, icamente, ice, ilmo, izar, izado.

23 As Composições da nossa lingua não são menos admiraveis, e proveitosas para variar as phrasas, ou evitar as circumlocuções; o que se vê claramente no verbo conhecer v. g., desconhecer, reconhecer, sobreconhecer, cognito, incognito, desconcognito &c. Vejão-se no Diccionario as particulas componentes a, con, des, en, es, in, per, pro, re, sub &c. e se achará hum'a lingua, que não degenera das matrizes Gregas, e Latinas.

C A-

(ee) Poia diz Quintiliano 8. 3. = Cum sint verba, ut dicit Cicero, alia nativa: i, e, significata primo sensu: alia reperta; quia ex his facta sunt... ponere alia, quam que illi rudes homines fecerunt, fas non erit? =

(1) Am-are, abilis, abilitas, abilitatis; abilater, abo, atus, ator, antia, andus, ans, antis; anter, aryllis, atorius, atorie, atrix, icitia, ica, icare, scabilis, icalis, ice, icus, or, orabundus: Plant-a, are, atio, atus, ago, arium.

(2) Petr-ã, œin, aios, eden, eois, idion, ocylifte, inos, odes, adeos, os, ou: Christ-õs ovidos, ianos, ianicos, ianifimos, ianizein, ophoros: Theolog-õs, eon, ia, icm, sein.

(f) O Substantivo agente.

(k) O Verbo.

(q) Substantivo d'acção.

(u) Substantivo de effeito, que pode servir d'agente.

(l) Substantivo de objecto rigoroso, ou de objecto na intenção, que vem a ser o mesmo que o de effeito, ou caso.

(i) Substantivo de possibilidade, ou sumarição.

(k) Substantivo diminutivo.

(t) Adjectivo.

(r) Adjectivo participio.

(b) Adjectivo de facilidade, ou futurição.

(g) Adjectivo superlativo. O Adjectivo comparativo he qualquer adjectivo, junto ao adverbio mais.

(f) Adverbio.

CAPÍTULO III

Da Formação dos Agentes, ou Nominativos do plural, e das Declinações.

24 **O** Som, que representa hum agente, chama-se *nominativo do singular*; e o som, que faz as vezes de muitos agentes, denomina-se *nominativo do plural*. O som do nominativo do singular não se distingue do som do nominativo do plural em mais; do que no acrescimo da letra, ou lettras terminativas: e as vezes em os accentos; o que se vê nas seguintes regras:

25 *Todo o nominativo do singular, que acaba em vogal pura, passa a ser nominativo do plural acrescentando-lhe hum s.* Alma, *Artude, pai, campo, e bahús* são singulares; e almas, virtudes, campos e bahús são pluracs, unicamente com o acrescimo de hum s.

26 *Todo o nominativo do singular, terminado em ão, e ão; passa a ser nominativo do plural, mudando-lhe o ão em ans; e o ão em oens; v. g. maçãa, maçãas; dobrão, dobroens.*

27 *Exceptuão-se Alemacs, acordãos: caens, capelaens, capitaens, Cataldãens, chãos; chriãos, cortezãos, comarcãos: deaens: escriptaens, ermitãos: guardiaens, grãos, irmãoens: mãos: orphãos, orgãos: paens: pagãos: sancristtaens, saos: tabaliaens, temporãos.* Os que vão em grifho tambem se achão em oens (a).

28 *Todo o nominativo, terminado no singular em at, ot, ut, muda no plural o l para es :: e o terminado em et, ou il, muda o el, ou il em eis: v. g. real, reaes; caracól, caracoens; azul, azues :: fiel, fieis; docil, doceis. Tira-se mal, males; consul, consules, e os que tiverem il agudo; v. g. barril, barris.*

29 *Todo o nominativo, terminado no singular em em, im, om, um, muda no plural o m para ns. v. g. linguagem, linguagens; rubin, rubins; bom, bons; algum, alguns.* Os pluracs, que se achão em es tem o singular em e; v. g. language, línguas. Esta regra serve tambem para os que terminão em n.

30 *Todo o nominativo, terminado no singular em r, ou z, passa a plural acrescentando-lhe hum es; v. g. ar, ares; mulhér, mulhéres; martyr, martyres; dor, dorẽs :: capáz, capazes; marquez, marquezes; feliz, felizes; voz, vozes; luz, luzes.* Os que se achão em ces, tinhão o singular em cẽ; v. g. felice, felices.

31 *Os seguintes nominativos tem no singular accento breve, ou longo circumflexo (b), e no plural o mudão para agudo, v. g. abórfos, abórtos, abrólhos, avós: cachópos, caróços, córnos, córvos, cóvds, fógos,*

B

(a) Principalmente antes de Barrêto &c., que concorrerão para as sobreditas exceptõens, querendo regular a nossa antiquissima lingua pessa Castelhã, que

não teve tegrar antes de Nebrisa: como este confessa Proli. d. Art. d. Ling. Castellh.

(b) Como mostra o Dicionario.

gos, fôrros, fôllos; góros, grófllos; hórros: jóros: mórros, (mórros), mórros: nóvos: ólhos, ófllos, óvos: perdígóros, pescófllos, póço, pór-cos, pártos, pórtos, pávos: róros; sóros: thrónos, rójos, tórdos, tór-nos; róros, róros, tráços, trócos: com feus compoſta.

32 *As Declinações da lingua Portu-gueza no numero plural são os so-breditos acrescimos de letras; e no numero ſingular a diverſa termina-ção dos artigos, que ſuprem a diverſa ter-minação dos caſos, de que carêem os nomes Portuguezes; o que ſe mostra na ſeguinte tabua:*

33. Primeira Declinação.

Portugueza dos nomes femininos.		Grego dos nomes termi-nados em a, as, es.		Latina dos nomes termi-nados em a.	
Numero ſingular.					
Nominativo	(bb) A (c) Muſa	E (c) Mouſa	Hæc (c) Muſa		
Genitivo	Da Muſa	Tes Mouſes	Hujus Muſæ		
Dativo	A' Muſa	Te Mouſe	Huic Muſæ		
Accuſativo	A Muſa.	Ten Mouſen.	Hanc Muſam.		
Numero plural.					
Nominativa	As Muſas	Ai Muſai, ou ta mouſa	Hæc Muſæ		
Genitivo	Das Muſas	Tou Mouſon, ou tain mouſain	Harum Muſarum		
Dativo	A's Muſas	Tais Mouſais	Hiis Muſis		
Accuſativo	As Muſas.	Tas Mouſas.	Haſ Muſas.		

34. Segunda Declinação.

Portugueza dos nomes masculin.	Grego dos maf-culinos.		Latina dos masculinos.	Grego dos neutros.	Latina dos neutros.
Numero ſingular.					
Nom. O (d) Senhor	O	Kyrios	Hic	Domnus Xylon	Palum
Gen. Do Senhor	Tou	Kyriou	Hujus	Domiti Xylo	Pali
Dat. Ao Senhor	To	Kyrio	Huic	Domino Xyle	Palo
Ac. O Senhor.	Tou	Kyriou.	Hunc	Domnium Xylon.	Palum.

(bb) Os Caſos, ou terminações de nome ſão 6: nominativo, genitivo, dativo, e accuſativo, vocativo, e abſati-vo, e outros 6 no plural; mas o voca-tivo he o meſmo, que o nominativo; excepto na Segunda declinação Latina, em que o u ſe muda em e: v. g. Domi-nus, Domine. E o abſativo nos Portu-guezes e Gregos he o meſmo que o ge-nitivo; ou para alguns Gregos, e todos

os Latinos he o meſmo que o dativo; excepto na terceira declinação Latina, em que algumas vezes ſe muda o i em e; v. g. ſole, ou ſoli.

(c) A, Das &c. ſão artigos Portugue-zes femininos: E, Tes &c. Gregos: Hæc Hujus &c. Latinos.

(d) O, Do &c. ſão artigos Portugue-zes masculinos: O, Tou &c. Gregos: Hic, Hujus &c. Latinos.

Das Declinações.

11

Numero Plural.			
Nom. Os Senhores	Oi Kyrioi, ou to: Kyrio	Hi Domini, Xyia, Xylo, Pala	
Gen. Dos Senhores	Ton Kyriion, ou roin Kyrioin.	Herum Domi- Xylon, Palorum norum ou Xyloin	
Dat. Aos Senhores	Tois Kyrois	His Dominis Xylois	Patis
Ac. Os Senhores.	Tous Kyrious.	Hes Dominos. Xyia.	Pala.

35. Terceira Declinação (e).

Grego dos masculinos imparissyllabos.	Latina dos masculinos imparissyllabos.	Grego dos neutros imparissyllabos.	Latina dos neutros imparif.
Nom. O Titan	Sol.	To Poema.	Poema
Gen. Ton Titanos	Solis	Tou Poematos	Poematis
Dat. To Titani	Soti	To Poemati	Poemati
Ac. Ton Titana.	Sotem.	To Poema.	Poema.
Numero Plural.			
Nom. Oi Titanes, ou To Tirane	Soles	Ta Poemata, ou To Poemata	Poemata
Gen. Ton Titanon, ou Toin Titanoin	Solun	Tou Poematon, ou Toin Poematon	Poematum
Dat. Tois Titafi	Sotis	Tois Poemati	Poematis
Ac. Tous Titanas.	Soles.	Ta Poemata.	Poemata.

CAPITULO IV.

Das Accentos dos Agentes, ou Nominativos &c.

36. **O** *Accento dos Agentes, Nominativos &c.* he hum'a especie de canto (a); pois algumas vezes constão aquelles de articulação, tempo, aspiração, e paixão (b). Ainda que só se trate da vogal B ii. bnef

(a) Os nomes Portuguezes só tem estas duas declinações equipolentes; e os Gregos e Latinos não tem mais que as tres sobreditas; pois a dos Gregos sobre os nomes contrahidos se reduzem as tres sobreditas, hum'a ou outra letra mudada na terminação; e que não embaraça por terem os mesmos artigos. E porque a quarta, e quinta declinação dos Latinos são o mesmo que a terceira; pois a quarta não se distingue da terceira neutra em outra coisa mais, do que em ter o singular totalmente indecli-

vel para os neutros, e em parte indeclinavel para os masculinos; porque no nominativo se acrescenta hum s, e no accusativo hum n; v. g. sensus, sensum: O dativo he sensu, ou sensui. A quinta não se distingue em nada: excepto o genitivo singular dos doptativos, que he: quieti, ou quietis, diei, &c.

(b) Pois Quintiliano citando a Cicero L. 11. §. 12. acha = in oratione cantum phleuriorem... eis: cōtōtus mīnūtuōves (Græcis) habemus = L. 12. (b) Temos dobrada das óis um len-

breve ³, e da longa circumflexa ⁴, e da longuissima, ou aguda ⁵; he esta a materia que affuzenta os Grammaticos; principalmente sobre as medias, por terem hum'as regras, cujas excepçoens, são muitas vezes quali iguaes aos exemplos. Eu as remetto para o Diccionario, e por isso não ponho mais que as excepçoens das iniciantes e terminantes.

37 O som da syllaba A iniciante he breve (e). O das medias ac, ad, al, arr, he longo, ou quasi longuissimo; principalmente nas antepenultimas. O das medias am, an, ar, he longo, e o das terminativas a, as, he breve (d), e o das mais longo (e).

38 O som do e iniciante he breve (f). O das medias ea, ed, elh, em, ençb, eo, er, es, et, ez, he longo (g); e o das restantes ha longuissi-

mo, principalmente nos verbos, para as distinguir dos nomes. O som das terminantes, e, em, ens, es, he breve (h), e o das mais longuissimo (i).

39 O som do i iniciante he breve. O das medias ia, ic, id, if, ig, ill, ina, inc, ip, iq, ir, is, iv, he longo; mas os superlativos imos são breves. E o das terminativas em i com qualquer consoante que for sempre he longo (i).

40 O som do o iniciante he breve. O das medias oc, od, og, ol, ot, oz, he longo; e o das terminantes em o, os, he breve (m), e o de todas as mais longuissimo (n).

41 O som do U iniciante he breve. O das medias uc, ug, ul, ut, he longo; e o das terminantes em ul, um, ur, us, he longo (o); e em uz longuissimo.

ga que nas breves: a levantamento de voz em hum'a, e decadencia em a mesma, ou na seguinte. (z): e paixão, principalmente nos que fallão com ira, ou patheticamente.

(c) Tire-se aubar, áno, áve, gáno.

(d) Tirem-se os monosyllabos (excepto o artigo, e prepos. a) e acollá, abará, maná, oxalá, Passá, tafeté, Thomás, e estas verbo com os futuros.

(e) Tirem-se Pentugat, Setubat, bonhão, frangão, orgão, rabão, setão, e os preteritos (excepto dão, estão). As terminações al, e ar são para muitos quasi longuissimas, e se escrevem com ^o, ou ^a.

(f) Tirem-se elle, éhno, émuio, éthica, évu, E'vora.

(g) São quasi innumeraveis as excepçoens das medias ell, en, er, eta.

(h) Tirem-se os monosyllabos (excepto e, de; e os prenomes) e café, fricassé, maré, polé, pontapé: hém, dehdém, rém, viatém, com os pluraes

destes, e dos que são longos no singular, e os monosyllabos; excepto lhes.

(i) V, g. ora &c., com que brilhão Oméro e Virgílio nas falas vehementes, desmaijs, lucidos intervallos, e mortes successivas; que alguns Francezes tem posto em solfa ao pé do retrato, para mostrarem as proporçoens da Poesia, Pintura e Musica.

(j) Tirem-se os adjectivos em il, e martyr, parenthesis, periphraisis, calis, lapis. Muitos fazem os verbos em i longuissimos, outros se contentão com o ^a.

(k) Tirem-se ó, óca, ócre, ócure, óde, ólégn, ólhar, ónagra, ópala, ópera, ópio, óptica, óptimates, óração, órca, órphão, órgão, órta, óstro, óxeo, e seus pluraes, e os do antec. Cap.

(l) Tirem-se os monosyllabos (excepto o artigo o, os) e avò, avò, beilhó, enxó, filhó, passó, reoló, teiró, ventó, com pluraes, e os dos monosyllabos.

42. O som da primeira vogal dos chamados diphthongos *ãa*, *ae*, *ai*, *ao*: *ei*, *ea*, *eu*: *io*: *oe*, *oi*; e *u* depois *q*, he meio liquido; porque são ameadade da seguinte; v. g. irmãa, paens, pai, páo: lei, mção, meu: vío: poem: foi: que.

43. O som do chamado diphthongo *ão* são mais em an-o, do que em am-o; por isso dizião os antigos Joanne (e não João, ou Joaom, que tem som aspero) e se poem til e não m; o qual he grosseiro, segundo objectão os Castelhanos á alguns Portuguezes, imitando os Gregos contra os Romanos (p).

44. O som da vogal antes de duas consoantes semelhantes, allem de ser

longo, participa do som da primeira consoante; por isso fazemos no fim da regra a partição desta sorte; al-liviar; e não a-liviar.

45. O som do *e*, *m*, *g*, *p*, antes do *t*, e *n*, he meio liquido; pois não dizemos victoria, prompto: digno, da-m-no, com o som de victoria, prompto: di-g-no, da-m-no; mas com hum som medio.

46. O som do *e*, *l*, e *n* antes do *b*, abranda-se, e aspira-se; por isso chave, filha, minha, quasi que fazem o som de xave, filia, minia.

47. Attendendo á doçura tem-se mudado muitos *ous* em *ois*; v. g. coisa por eouza; e *os* em *em e*; v. g. passagem por passagem.

C A P I T U L O V.

Das Adjuntas ao Agente, ou Nominativo.

48. OS Adjuntos intrinsecos (a) ao Nome (que em recto se chama agente, ou nominativo) são o numero, genero, e caso; e os extrinsecos (b) são o artigo, adjectivo, preposição, adverbio, conjunção, e interjeição.

49. O Numero he o estado em que se acha o nominativo &c. representando hum ou muitos, como dicemos nas Declinaçoens.

50. O Genero he o mesmo, que o sexo. Por isso o nome do genero masculino só representa o macho; e o nome do genero feminino só representa a femea (c).

51. Todo o nome, que terminar em

l, *m*, *o*, sem antecedente; ou em *r*, *s*, sem *a*; ou em *u*, *o*, *z*, he do genero masculino. Conhecem-se as excepções desta regra, ou porque o nome não tem significação masculina; ou porque a sua significação termina com *em*. os da regra seguinte: ou porque o artigo, que se lhe ajunta, he feminino.

52. Todo o nome, que terminar em *a*, *ção*, *ge*, *gem*, he do genero feminino. Conhecem-se as excepções desta regra; ou porque o nome não tem significação feminina: ou porque a sua significação termina como os da regra antecedente; ou porque o artigo, que se lhe ajunta he masculino.

(a) Tira-se canõn.

(o) Excepto consul, tribus.

(p) Quintiliano l. 12. c. 11.

(s) Assim chamados; porque sem el-

les não pode existir o nome.

(b) Porque sem elles póde existir.

(c) E não temos genero neutro, como tem os Gregos, e Latinos.

53 O *Caso* he á terminação do nome ; como dicémos nas Declinações.

54 O *Artigo* he hum som declinavel , que serve do pronome *esse* , e determina o caso do nome ; pois *da-me o chapéo* , quer dizer que *me deas esse chapéo* do quotio (k) , e dá-me chapéo sem artigo val o mesmo , que me deas qualquer chapéo , que te parecer. Pelo artigo se conhece tambem o caso do nome , como se mostrou nas Declinações.

55 O *Adjectivo* he hum som declinavel por 6 casos , como o sustantivo ; e representa hum'a qualidade do agente , ou paciente , como coisa abstracta , e concordavel com elle. O *adjectivo bom* v. g. representa a bondade do pai agente ou paciente , e concorda com elle em genero , numero , e caso , como se vê no seguinte Capitulo.

Ha *Adjectivos de duas formas* v. g. bom , boa ; a primeira para o nome masculino , e a segunda para o feminino : *de hum'a forma* ; v. g. feliz ; que serve para o masculino e feminino : *positivo* ou *absoluto* ; v. g. grande : *comparativo* ; v. g. mais grande : *superlativo* ; i. e. , grandissimo : *patrio* ; v. g. Valenciano : nacional ; v. g. Portuguez : *numeral* , v. g. quadragessim : *universal* todo : *particular* qualquer : individual Bernardino : *pronome (d) demonstrativo* ; v. g. este , esse , aquelle : *pronome possessivo* meu , teu , seu , nosso , vossó : *pronome relativo* que , quem , qual , mesmo : *pronome interrogativo* que , quem , qual :

participio (e) activo , passivo &c. nas Formações do Capitulo 2. antec.

56 A *Preposição* he hum som indeclinavel , que sendo na oração anteposto a outro , o rege *para o caso* ; que deve ter ; v. g. *para* he preposição , que anteposta a palavra *caso* , o rege para a terminação d'accusativo , que em tal modo de falar deve ter (f).

Ha *Preposições de lugar* ; v. g. antes , allém , aquém , até , desde , detrás , diante , dentro , entre : em , na , nas , no , nos : fóra , longe , perto ; perante , sob , sobre : *de movimento* , v. g. após , atrás , contra : para : *de quietação* a , com , em , no : *de indiferença* , a , acerca , com , conforme , contra : de , da , das , do , dos : depois : por , pella , pelas , pello , pellos : segundo , sem.

57 O *Adverbio* he hum som indeclinavel , que junto a outro faz ampliar , ou restringir , ou declarar o modo da sua significação. O adverbio *mais* , junto ao nominativo eloquente amplia a sua significação ; *menos* a diminue ; *gravemente* a qualifica.

Os *Adverbios de quantidade* são mais , menos , muito , pouco : *de qualidade* , ou *adjectivados* são bem , mal , doctamente &c. : *de tempo* agora , logo , hoje , amanhã , hontem , ainda , sempre , nunca : *de lugar* aqui , cá , lá , ahí , allí , onde , donde : *de perguntar* porque , porque razão , como , como assim : *d'affirmar* sim , certamente , sem duvida : *de mostrar* eis-aquí , eisahí , eisalli : *de comparar* como ,

(c) Conservamos dos Gregos esta especie d'artigos ; pois dizem : *oyc* eu não sou o Christo , que procuraes. Jo. i.

(d) Assim chamado ; porque se põem em lugar do nome.

(e) Assim denominado ; porque participa do verbo em ter accusativo.

(f) V. Cap. 2. da 4. parte.

não, *assim*, *assim* como, *assim* mesmo, do mesmo modo.

58 A *Conjunção* he hum som indeclinavel, que posto entre dois faz ajuntar seus significados. Nesta oração: Pedro e Paulo tem, a *conjunção* e faz unir a lição de Pedro à lição de Paulo.

As *Conjunções copulativas* são e, tambem, *assim* mesmo, *ou* si: *disjunctivas* (g) ou, nem: *Conclusivas* logo, pello que, por causa, por consequencia, consequentemente,

por tanto: *causales* pois, porque; *porque*, *poiquanto*: *declarativas* a saber, *assim* como, *verbi gracia*, e *exempli gracia*, idés: *condicionaes* se, *sindaque*, *contanto*, *poitoque*, *senão*.

59 A *Interjecção* he hum som indeclinavel, que exprime as paixões da nós'alma; v. g. ai, ao; *doendo-se*: ó *chamando*, ou *exclamando*, ou *de socorro*, ou *prazer*: eia *incitando*: ah! *de espanto*: apage, e *fora de repugnancia*: tá *de suspender*.

C A P I T U L O VI.

Da Accomodação, ou Concordancia dos Adjuntos com o Agente, ou Nominativo.

60 **H**A *Accomodação*, ou concordancia dos Adjuntos ao *Agente*, ou *Nominativo*, quando todas as palavras, que o acompanhão estão em genero, numero, e caso; ou no logar, que lhe pertence (a).

61 *Exemplo dos Nominativos continuados*: Tiro, imperador, delicias de Roma, deo liberalmente. As primeiras 5 palavras são nominativos continuados; que se reduzem *assim*: Tiro, que foi imperador e delicias de Roma, deo liberalmente.

Ex. Do Artigo, e Adjectivo com o nominativo: O bom pai; os bons pais: a boa mãe, as boas mães amão os filhos. Onde o artigo *o*, e o adjectivo *bom* estão concordados em genero numero e caso com o nominativo *pai*; por estarem no genero masculino, numero singular, e caso de nominativo, como o substantivo *pai*: *os*, e *bom*

estão no mesmo genero e caso; porque *assim* está o substantivo *pai*; e no numero plural; porque neste caso está *pais*: *a*, e *boa* estão no genero feminino; porque deste genero he o substantivo *mãe*; e no numero singular, e caso de nominativo; porque neste numero e caso he que está *mãe*: e *as*, e *boas* estão no plural; porque neste numero está o substantivo *mães*, com quem concordão. Nestes ex.: *feliz pai*, e *mãe*, *iguamente ditosos*; o adjectivo *feliz* concorda com o masculino *pai*, e feminina *mãe*; porque esta forma serve para ambos os generos; e o adjectivo *ditosos* não está concordado com *pai* e *mãe* singulares, mas com a palavra individuos subintendida (b).

Ex. Do Prenomine com o Nominativo: Pedro, o qual foi sabio, morréo. Onde o prenome *qual* concorda com Pe-

(g) *Assim* chamados: porque desunem os sentidos, ainda que unão as palavras como as copulativas.

(a) O contrario se chama *hyperbaton*.
(b) Que aqui falta pela figura *subintendi*.

Pedro, subintendido desta sorte : Pedro, o qual Pedro foi &c. E esta he a razão porque se não precisa attender ao caso, em que está o substantivo Pedro antecedente; porque não concorda com este Pedro, mas com o Pedro seguinte; aliás não se chamaria: prenome.

Ex. Do Participio com Nominativo: Pondo-me á meza; ou eu pondo-me; ou posto a comêr, ouvi meio dia. Onde os participios *pondo* e *posto* concordão com eu em genero, numero e caso: Se em lugar d' ouvi se dicesse deo; então fazia a dicta oração

este sentido: Quando me pua-ha: meza deo meio dia.

Ex. Da Preposição, Conjunção, Interjeição, e Adverbio com o nominativo: Em Lisboa e vizinhança (ó gosto) felizmente vivem as gentes. Onde a *preposição* em está com o seu caso Lisboa em ablativo; a *conjunção* e com o seu conjunto vizinhança no mesmo caso: a *interjeição* ó com o seu regido gosto em vocativo: e o *adverbio* *felizmente* igualmente accommodado com os sobreditos ao nominativo gentes.

C A P I T U L O VII.

Das Castas d' Agentes, ou Nominativos, que ha: ou Synopsi do que está dicto na primeira parte Grammatical.

62 **H**A Nominativo em concreto; v. g. Pedro ama a Deos: em abstracto; e. g. a virtude he amavel: Tito, imperador, foi querido (a): subintendido; chove; ou não se me dá de Pedro; i e o Céo chove; e a mim não dá cuidado o negocio de Pedro.

Ha Nominativo com artigo; o pai ama o filho: sem artigo; Portugal rico (b): com adjectivo; o pai prudente disfarça: adjectivo com nominativo subintendido; o elegante da lingua he estimado; i. e. o elegante idiosmo (c): com prenome; o Rei, que

quer: com participio; pondo-me á meza ouvi oras.

Ha Nominativo com preposição; os mercadores em Lisboa são ricos; com adverbio; os taes mercadores logo enriquecem: com adverbio; os mercadores cuidadosamente traficação: de adverbio apparente: o longe se faz perto a quem quer bem: longe de nós esse mal; onde a p. longe está em logar de longo espaço, e alongado esteja o mal (d): com conjunção; Pedro, e Paulo lê: com interjeição; fóra com isso; ó tempos.

Ha nominativo de infinito verbal;

(a) No Cap. anteced.

(b) Nem ainda todos os nomes proprios se póem sem artigo como v. g. Brasil, Porto &c. O Foral de Thomar feito em 1163 tem poucos artigos; e os que nascerão Gna muitos menos que nós. Do que se infere: que os multiplica nos muitas vezes por causa da con-

sonancia, ou enchiemento do periodo.

(c) O que nos ficu dos Gregos, que dizem: to Atticon Ellados; i. e. o elegante da lingua Grega.

(d) E não ha adverbio, que reja no nominativo; pois eis aqui o caminho, quer dizer: ois, ou attendei que aqui está o caminho.

o amar ; o amar eu ; o amares tu ; o amar elle &c. he preciso : de oração como na seguinte : o amar he preciso he preposição evidente. Ha nominativo posterior ao verbo ser e tornar (e) vencedor : e nominativo indeclinavel posterior aos verbos ter , haver , e estar (f) v. g. eu e Pedro temos visto : havemos visto ; estamos lendo : as senhoras tem lido.

SEGUNDA PARTE
DA
GRAMMATICA PHILOSOPHICA,
Ou da Acção Grammatical, ou Verbo.

CAPITULO I.

Da Diffinição da Acção Grammatical, ou Verbo.

63. **A** Acção Grammatical, ou Verbo he hum som, que representa com affirmacão a obra physica (a), e tendo pessoas (b), numeros (c), tempos (d), e modos (e), não se declina por casos (f).

Nesta oração: Pedro ama a Deos; a acção, ou o verbo ama representa com affirmacão o amor physico, ou obra amorosa, que Pedro agente physico

operou a respeito de Deos. A mesma acção ama esta concordada com o nominativo Pedro em numero singular, qual elle tem; e na terceira pessoa, qual elle he; e no tempo presente, e modo indicativo, como se vê.

64. O Verbo, ou he activo (g), ou passivo (h), ou neutro (i) ou reciproco (l), ou regular (m) ou irregular (n) ou defectivo (o), como o processo mostrará.

C

CA-

(e) Que tem esta propriedade exclusiva por serem verbos de unir.

(f) Por idiotismo ampliativo. V. Not. ás Conjug. no Cap. seg. immediat.

(a) Ainda o mesmo verbo ser representa a obra, qual he a união do predicado ao subjeito; e quando compoem verbos passivos significa o mesmo que os ditos verbos na activa.

(b) i. e. terminações amo, amas; ama; &c; abaixo indicadas, que concordão com os prenomes eu, tu, elles, &c.

(c) Os mesmos que tem o nome.

(d) i. e. Sons, que representão ou a duração presente das cousas, ou a preterita, ou a futura, abaixo indicada.

(e) Ou maneiras de significar, co-

mo indicando, imperando, subjungindo, e nunca acabando, abaixo indicadas.

(f) Assim o diffinem Greg. e Lat.

(g) Porque representa a obra.

(h) Ou que representa como se obrava.

(i) i. e. O que tem a cousa, que nem elle fez, nem outro lhe faz; x. g. adocet.

(l) Ou que representa a acção, que sabio de si, e torna para si; como amar-se.

(m) Sem variação nas suas terminações.

(n) Que tem variação nas suas terminações.

(o) Quem tem faltas de temp. &c.

Eu me amo (m).	Tenho amado (k).
Amo-me (n).	Tenho sido amado (n).
Tu amas estas	Tens amado estas d'amar és
Elle ama esta	Tem amado esta
N. P. Nós amamos estamos	Temos amado estamos
Vós amais estais	Tendes amado estais
Elles amão estão	Tem amado estão
Am-o, as, at &c. Si-o, as, at &c.	Tene-o, f, t &c. Habe-o, f, Sum, es &c.

Preterito imperfeito (o).

Eu amava estava amando	Tinha amor. Havia d'a- Era
	Tinha tido amor mas (p) Havia ou amado (q) tinha (r) de ser amado (s).
	C ii Ku

erativos *est*, *estão*, e faze-los transmutar para preteritos, quando nem capazes são de fazer transmutar para preteritos os futuros, e presentes *eu terei amado*; *eu sou amado*; *eu ferei amado* &c.

(m) He verbo reciproco, que tem tudo o que tem amo; v. g. tu te amas, amavas &c. O mesmo tem os verbos *esquecer*, *ter*, e *haver*; e. g. tu te estas amando; tu te tens amado; tu te has amado. He de advertir que alguns confundem os verbos reciprocos com os passivos, e encyclicos. Os destas orações: Dizem que se enthesoura diahejro: Chorem-se os peccados: Justo he que se prendão os ladrões: Os Turcos matavão-se á espada pellos Portuguezes; não são verbos reciprocos; por não haver agente que faça, e recolla em si a acção: mas são verbos passivos por serem equivalentes de: he enthesourado; seião chorados, azeos, mortos. Mas nesta: Os Turcos matavão-se á espada, ha verba reciproca: e nestas: Amo-te; lhe: Amar te hei &c. ha verbas encyclicas.

(n) i. e. Actualmente tenho o gosto de ter sido amado, no preterito. Se te-

mos o verbo *amp* vinte e tantas vezes variado nas sobreditas composições, e outras cem nos seus compostos (2): e desta sorte podemos variar, ou multiplicar hum quasi milhão de verbos, que temos, pelas cento e vinte e tantas formas sobreditas, qual será a lingua, que poderá na secundidade igualar a nossa?

(o) Assim chamado; porque representa o tempo que já passou a respeito de nós, mas ainda presente á acção, que significa. Nesse exemplo: Quando cheguei a esta casa Paulo dormia, o verbo *dormia* representa o tempo passado a respeito de nós, que agora salamos; e o presente a respeito do somno de Paulo, e de mim, quando lá cheguei.

(p) Antigamente tinha a obrigação d'amar, para certo tempo futuro.

(q) Antigamente me amarão.

(r) Antigamente tinha o gosto de ter sido hum amor antigo.

(s) Antigamente havia, ou tinha o juiz de ser amado, anteriormente.

(2) V. s. ult. do cap. 2. antec. Paf-ta variar 5 compostos de amo por 20 das sobreditas fórmias, para termos ico.

CAPITULO II.

Da Formação da Acção, ou do Verbo, e das suas Conjugações.

66 **F**orma-se a Acção, ou Verbo de letras e syllabas, assim como o nome (a), e produz nomes, ou he produzido delles, segundo a sua antiguidade (a). Assim como o nome, depois de formado, recebe 12 terminações diferentes, e que chamão de-

clinações; da mesma sorte o verbo, já formado no infinito, recebe seis terminações diferentes em quasi todos os tempos dos seus quatro modos, a que chamão *conjugações*, como se vê na seguinte taboa.

66 Primeira Conjugação dos Verbos, que terminão no infinito em *iar*; v. g. *Amar*.

Modo indicativo (b).
Tempo presente (c).

Verbo Activo simples.	1. Composto.	2. Composto.	3. Composto.
N. S. (d) <i>Eu amo</i> (e).	<i>Estou amando</i> (f)	<i>Tenho amor</i> (g).	<i>Hei d'amar</i> (h). Sou <i>amado</i> , (i).
			<i>Hei ou te-amado</i> , (i).
			<i>Fu</i> .

(a) Veja-se o cap. 3. antec.
(b) Assim chamado, porque indica, ou representa a acção, como quem a mostra com o dedo index.
(c) Ou aquella duração, em que existimos.
(d) 1. e. numero singular, como no nome.
(e) He a primeira pessoa: a a he a primeira: a y amo: as mais são do plural.
(f g) A palavra *amando*, *amando*, *amando* etc. deve-se repetir em todas as pessoas.
(h) 1. e. actualmente *he* ou *tenho* obrigação d'*amar* em certo tempo futuro: pois este verbo compoem-se de duas partes, cuja primeira parte accusativo, e a segunda humi substantivo, que a leve ao caso degenitivo, em que está *Quem attendet* e que a nossa lingua está cheia d'abbreviações: ou supressões pela figura *Sil* e *ph* não

duvidará subintender a dicta palavra obrigação. V. nota Seg. bismed.
(k) Actualmente *tenho* o jus de *ser amado* para certo tempo futuro.
(l) 1. e. actualmente *me amão*. *Ha* mais dois verbos passivos na nota seguinte mediata.
(i) 1. e. actualmente *tenho* o gosto (ou *paçar*, como os arrependidos) de *ter sido amado*, a *fulano* em certo tempo passado. Os que não estiverem por esta explicação (que compoem todas as difficuldades) ou devem dizer com Argotei, que os taes modos de *falar* são barbarismos *Tudescos* (porque *são* *amado* &c. nesta oração: as *sanctas* *têm sido ampt.* ou *amado* a *virtude*, são *alias* *inconcordaveis*) ou que são *indeclinaveis*: e devem dar a razão porque *são amado* &c. são capazes de *vences* a *significação* dos verbos presentes.

Das Conjugações

19

<p>Eu me amo (m).</p> <p>Amo-me (n).</p> <p>Tu amas estas</p> <p>Elle ama esta</p> <p>N. P. Nós amamos estamos</p> <p>Vós amais estais</p> <p>Elles amão estão</p> <p>Am-o, as, at &c. St-o, as, at &c.</p>	<p>Tenho amado made (k).</p> <p>(l).</p> <p>Tenho sido amado (n).</p> <p>Tens amado has d'amar és</p> <p>Tem ha é</p> <p>Temos havemos somos</p> <p>Tendes haveis sois</p> <p>Tem. hão são A</p> <p>Tene-o, f, t &c. Habe-o, f, Sum, es &c. &c.</p>
--	---

Preterito imperfeito (o).

<p>E. Eu amava Estava amando</p>	<p>Tinha amor Havia d'a Era</p> <p>Tinha tido amor maí (p).</p> <p>(q).</p> <p>Havia ou amado tinha (r)</p> <p>de ser amado (u).</p> <p style="text-align: right;">C ii Eu</p>
---	--

e activos: *est, e tenho*, e fazem transmutar para preteritos, quando nem capazes são de fazer transmutar para preteritos os futuros, e presentes *eu terei amado; eu sou amado; eu ferai amado* &c.

(m) He verbo recíproco, que tem tudo o que tem amo; v. g. tu te amas, amavas &c. O mesmo tem os verbos *esforçar; ter; e haver*; e. g. tu te estas amando: tu te tens amado: tu te has amado. He de advertir que alguns confundem os verbos recíprocos com os passivos, e encyclicos. Os deitas orações: Dizeu que se enthesoura dinhejo: Chorem-se os peccados: Justo he que se prendão os ladrões: Os Turcos matavão-se á espada pellos Portuguezes; não são verbos recíprocos; por não haver agente que faça, e recolha em si a acção: mas são verbos passivos por serem equivalentes de he enthesourado; seião chorados, atetos, mórtoz. Mas nestas: Os Turcos matavão-se á espada, ha verbo recíproca: e nestas: Amo-te., lhe: Amar te hei &c. ha verbos encyclicos.

(n) 1.º e. Actualmente tenho o gosto de ter sido amado, no preterito. Se te-

mos o verbo, amou vinte e tantas vezes variado nas sobreditas composições, e outras cem nos seus compostos (2): e desta sorte podemos variar, ou multiplicar hum quasi milhão de verbos, que temos, pelas cento e vinte e tantas formas sobreditas, qual será a lingua, que poderá na secundidade igualar a nossa?

(o) Assim chamado; porque representa o tempo que já passou a respeito de nós, mas ainda presente á acção, que significa. Neste exemplo: Quando cheguei a esta casa Paulo dormia; o verbo *dormia* representa o tempo passado a respeito de nós, que agora salamos; e o presente a respeito do somno de Paulo, e de mim, quando lá cheguei.

(1) Antigamente tinha a obrigação de amar, para certo tempo futuro.

(4) Antigamente me amarão.

(9) Antigamente tinha o gosto de ter tido hum amor antigo.

(11) Antigamente havia, ou tinha o jus de ser amado, anteriormente.

(2) V. do ult. do cap. 2. antes. Basta variar 5 compostos de anto por 20 das sobreditas formas, para termos 100.

Eu me amava.		Tinha amado (r).		
Amava-me.		Tinha sido amado		
		(s).		
Tu amavas	estavas	Tinhas amado	havias	eras
Elle amava	estava	Tinha	havia	era
P. Nós amavamos	estavamos	Tinhamos	havíamos	eramos
Vós amavais (p)	estavais	Tinhais	havíeis	erais
Elles amavão.	estavão.	Tinhão.	havião.	erão.
Amaba-m, f &c.	Staba-m, f &c.	Teneba-m, f, t &c.	Habeba-m, f, t, &c.	Era-m, f &c.

Preterito Perfeito (y).

S. Eu amei.	Estive amando	Tive amor.	Houve	Fui
Eu me amei.		Tive tido amor (x).	d'amar (z).	amado
		Tive amado (z).	Houve, ou (z) tive	
Amei-me.		Tive sido amado (z).	de ser amado (z)	
Tu amaste	estiveste	Tiveste amado	houveste	foste
Elle amou	estêve	Têve	houve	foi
P. Nós amamos	estivemos	Tivemos	houvemos	fomos
Vós amastes	estivestes	Tivestes	houvestes	fostes
Elles amárão.	estiverão.	Tiverão.	houverão.	forão
Amav-i, isti &c.	Stet-i, isti &c.	Tenu-i, isti &c.	Habu-i, isti &c.	Fu-i, isti &c.

Preterito mais que perfeito (k).

S. Eu amára (t).	Estivéra amando	Tivera amor.	Houvera	Fora
		Tivéra tido amor (2).	d'amar (2).	amado (2).
		(2).		Eu

(p) Ou *amavais*, segundo alguns, que gostão de irregularidades.

(r) Antigamente *tinha* o gosto de *ter amado* em tempo mais antigo.

(s) Antigamente *tinha* o gosto de *ter sido amado* anteriormente.

(y) Assim chamado: porque representa o tempo passado a respeito de nós, e da acção, que significa.

(x) Antigamente *tive* o gosto de *ter tido hum amor* muito antigo.

(z) Como nas notas do preterito imperfeito. pondo *muito antigo* em lugar d'antigo.

(t) O Encyclopedista &c. fazem

amara abreviação d'*amaria*, sem repararem que *amara* he do indicativo, por se achar muitas vezes sem verbo coadjutor; o que se vê no seguinte exemplo; e *amaria* he do conjunctivo por não poder existir na oração sem adjutorio: v. g. *Pergunão, se amaria: amaria, se me correspondessem.*

(2) Como nas notas do preterito imperfeito mudada a palavra antigo em *muito mais antigo*.

(k) Assim denominado: porque representa o tempo passado a respeito de nós, mas ainda da acção; o que se vê nestes exem.

Vos amaráis	estiverais	Tivérais	houvérais	seráis
Elles amirão.	estiverão.	Tiverão.	houverão.	forão.
Amavera-m, f &c.	stetera-m, f &c.	Tenuera-m, f, t &c.	Habuera-m,	Fuisse-m, f &c.

Futuro (3).

S. Eu amarei	Estarei	Terei amor.	Haveréi d'a-Serei
Eu me amarei.	amando	Terei tido amor	mar (5).
Amar me hei.		(4).	Haveréi, ou amado
Tu amaras	estaras	Terei amado (4).	terei (7).
Elle amará	estará	Terei sido amado de ser amado	
R. Nos amaremos	estaremos	(4).	(5)
Vos amareis	estareis	Terás amado	haverás
Elles amaráo.	estaráo.	Terá	haverá
Amab-o, is; &c.	Hab-o, is; &c.	Teremos	haveremos
		Teréis	haveréis
		Terá'o.	haverá'o.
		Ter-eb-o, is; &c.	Hab-eb-o, is; &c.

Modo Imperativo (8). Praesens (9).

Amá te	Está tu	Tem tu amor.	Há tu	Sé tu
	amando	Tem tu amado.	d'amar	amado
Amái vos.	estái vos.	Temde vos.	Haved'vós.	féde

Ti- } o, eis ei omen, ete Ti- } ou- men, eite.	Tifo- } imi, is, i Tifa- } linen, ite, ion. Tio- }	Tifein.	Tif- } as, antos, Fut. afa, es, ap antos.
Honorabo, honra- rei.	Honoravero. (e hon- rar.)	Honoraturum esse, que hei de honjar.	Honmandus honrável.
Ti- } s, q, eto, ete, Tetik- } etofan; Tif-on, ita, ste, atofan.			

- (1) Tempo, que ha de vir...
- (4) Se para esse tempo lá eu terei o gosto de ter sido amado em algum tempo antecedente: amado ou sido amado. Exceptuay-se esta expressão conjuntiva: terei pregado com vezes; que equivale a esta: talvez que tenha pregado com vezes. Nos reciprocos se diz: Ter-me-hei amado, em lugar de terei-me amado.
- (5) No sobredito tempo terei obrigação de amar para futuro.
- (6) Então nesse futuro já terei o juza de ser amado para futuro.
- (7) Então um amação.
- (8) Maneira de mandar com impe-

Modo (9) Conjuntivo (ao)

Presente.

S. Oxalá, ou ainda que

Eu ame. Esteja amando

Eu me ame.

Tu ames estejas
Elle ame elleja

P. Nos amemos estejamos
Vos ameis estejais

Elles amem. estejam
Amem, f &c. Ste-m, f &c.

Tenha amor. Haja d'amar. Seja

Tenha tido amor. Haja, ou te-amado

Tenha amado. Haja de

Tenha sido amado. fer amado

Tenhas amado. hajas seja

Tenha haja seja

Tenhámos hajámos seja

Tenhais hajais sejais

Tenhão. hajão. sejam

Tenea-m, f, t &c. Habea-m, f, Si-m, is, t &c.

Preterito

S. Oxalá, ou ainda que

Eu amaria (11). Estaria amando

Eu me amaria.

Tu amarias estarias
Elle amaria estaria

imperfeito.

Teria amor. Haveria d'amar. Seria

Teria tido amor. amar. amado

Teria amado. Haveria, ou

Teria sido amado. teria

Terias amado haverias serias

Teria haveria seria

Eu

rio, que he presente, e não futuro; porque ninguém diz: não de oxalá, que ames zarrá, mendo-te, qualmente; que actualmente ames. Não tem primeiras passagens, porque ninguém se manda a si: dizem que não tem as outras; e se as tem, estas se confundem communmente com as presentes dos conjuntivos.

(9) O modo optativo he regido da interjeição oxalá, e por se não distinguir em alguma cousa mais do conjuntivo vai junto com elle.

(10) Assim chamado por ter necessidade de se conjugar com o verbo coadjutor estar na effeição, e com as particulas: Ainda que, Como se, Pello que, Se, e outras. Que se conjuga, e não

so amado: como amam e Deos me haita. Vejam-se as notas do indicativo.

(11) Aqui dizem communmente: Eu amara, amaria, ou amasse, dando todos estes preteritos simples ao imperfeito, e não deixando algum simples para dar ao perfeito, e mais que perfeito. Não pude achar hum Grammatico semelhante a outro nella materia, que digna tantas demandas, confusões e irregularidades nos Verbos. Entendi o seo a seo dono, guiando-me pelo indicativo, em que todos concordão, e não confundo os verbos simples com os compostos que são diferentes como se tem visto. Delle fonte todos os verbos ficão regulares e pela sua moda regulares.

P. Nos amaríamos estariamos)

Vos amaríais estariais
Elles amarião. estarião.
Amare-m, f &c. Stare-m, f &c.

Teríamos haveríamos seria-
mos
Teríais haveríais seriais
Terião. haverião. ferião.
Tenere-m, f &c. Habere-m, f &c. Esse-m,
&c. f &c.

Preterito perfeito.

S. Oxalá, ou ainda
que

Eu amasse. Estivésse
amando

Eu me amasse.

Tu amasses estivesses
Elle amasse estivesse

P. Nos amássemos estivéssemos

Vos amásseis estivésseis
Elles amássem. estivéssem.
Amaveri-m, f Steteri-m, f &c.
&c.

Tivésse amor. Houvésse d' Fosse
Tivésse tido amor. amar. amado
Tivésse amado. Houvésse, ou
Tivésse sido amado. tivésse
de ser amado

Tivésse amado houvésse fosse
Tivésse houvésse fosse
Tivéssemos houvéssemos fosse-
mos
Tivésseis houvésseis fosseis
Tivéssem. houvéssem. fosserh
Tenueri-m, f &c. Habueri-m, f
Fueri-m, f
&c. &c.

Preterito mais que perfeito.

S. Oxalá, ou ainda
que

Eu amara. Estivera
amando

Eu me amara.

Tu amaras estiverás
Elle amara estivera

P. Nos amaramos estiverámos

Vos amarais estiverais
Elles amarião. estiverão.
Amavisse-m, f Stivisse-m, f &c.
&c.

Tivéra amor. Houvéra d' Fora
Tivéra tido amor. amar.
Tivéra amado. Houvéra, ou amado
tivéra

Tivéra sido amado de ser amado
Tivéras amado. houvéras foras.
Tivéra houvéra fora
Tivérámos houvérámos forá-
mos
Tivérais houvérais forais
Tivérão. houvérão. forão.
Tenuisse-m, f &c. Habuisse-m, f
Fuisse-m, f
&c. &c.

Futuro.

S. Oxalá, ou se

Eu amar (12). estiver

Tivér amor. Houvér d'a- For
mar. ama-

(12) Nestá materia não há menos porque fingem em oxalá, aindaque &c. confusões, que na antefedente notá: juba a qualquet &c. sobreditos huma

Da primeira Conjugação.

25

Eu me amar.	amando	Tivér tido amor	Houvér, ou-	ama-
		Tivér amado.	tivér de	do
Tu amares	estivéres	Tivér sido amado	ser amado.	
Elle amar	estivér	Tivéres amado	houvéres	fores
P. Nos amarmos	estivermos	Tivér	houvér	for
Vos amareis	estiveréis	Tivermos	houvermos	formos
(13)		Tiveréis	houveréis	foreis
Elles amarem,	estivérem.	Tivérem.	houvérem.	forem.
Amaveri-m, f	Steterim &c.	Tenueri-m, f &c.	Habueri-m,	Fueri-
&c.			&c.	m, f;
				&c.

Modo infinito (14).

Amar (15).	Estar	Ter amor.	Haver d'a-	Ser a-
	amando	Ter tido amor.	mar.	mado.
Amar-me.		Ter amado.	haver, ou	
			ter	
Amar-me eu.		Ter sido amado.	de ser amado.	

Presente.

S. Que eu amo,	Estou, ou	Tenho, ou tenha	Hei, ou haja	Sou, ou
ou ame.	esteja amando	amor.		seja
Eu me ame.		Tenho tido amor.	d'amar.	amado
		Tenho amado.	hei, ou haja	
Tu ames, ou		Tenho sido amado.	de ser amado.	
amas (16).		Téns, ou tenhas	has, ou hajas.	es, ou
Amarc.	Stare.	amado.		sejas.
		Tenere.	Habere.	Esse.

Preterito imperfecto.

S. Que eu amava,	Estava, ou	Tinha, ou teria	Havia, ou	Era, ou
ou amaria,	estaria	amor.	haveria d'a-	feria
	amando	Tinha tido amor.	mar,	amado
				Eu

(13) Amardes, estiverdes &c. são usados contra a suavidade, e regularidade d'alíngua.

(14) Assim chamado; porque nunca acaba de significar.

(15) Amar estar &c. não são linguagens Portuguezas por não significarem pessoa: são nomes, que se declinão desta forte: e amar eu, e amares

tu; o amar elle, o amarmos nos; o amareis vos; o amarem elles. De amar eu; de amares tu &c. Ao amar eu, tu &c. O amar. O' amar. Do amar.

(16) Elle ama, ou ame &c. com todas as pessoas ou terminaçoens, que puzemos no indicativo e conjuntivo. Assim nos mais tempos.

Eu me amavá.		Tinha amado.	ou fer amado, erás,
Tu amavas, ou Tu estavas amarias (16). ou estarias.		Tinha sido amado.	
Amare.	Stare.	Tinhas, ou terias amado.	haviás, ou eras, ou haverías. ferias.
		Tenere.	Habere. Effe.

Preterito Perfeito

S. Que eu amei, ou amasse.	Estive, ou estivélle amando	Tive, ou tivélle amor.	Houve, ou fosse amado	Fui, ou fostes, ou fosses.
Eu me amei.		Tive tido amor.	houvélle d'amar	
Tu amaste, ou amasses (16).	Estiveste &c.	Tive sido amado	houveste, ou houvélles.	ou fosses.
Amavisse.	Stetisse.	Tiveste, ou tivélles.		
		Tenuisse.	Habuisse.	Fuisse.

Preterito mais que perfeito.

S. Que eu amara.	Estivéra amando	Tivéra amor.	Houvéra d'amar.	Fora amado
Eu me amara.		Tivéra tido amor.	houvéra, ou tivéra de fer amado.	
Tu amaras (16). amavisse.	Estivéras. Stetisse.	Tivéras amado.	houvéras.	Foras. F uisse.
		Tenuisse.	Habuisse.	

Futuro.

S. Que eu amarei.	Estarei amando	Terei amor.	Haverei d'amar.	Serei amado
Eu me amarei.		Terei tido amor.	Haverei de fer amado.	
Tu amarás (16). Amaturum esse.	estarás. Staturum esse.	Terás amado.	haverás.	ferás. Futurum esse.
		Tenturum esse.	Habiturum esse.	

Participios (17).

D' amar (18). Amando (19).	D' estar amando.	De ter amor.	D'haver d'amar.	De fer amado Aman-
		De ter tido amor.		

(17) De que tractamos com os adjectivos no cap. 2. antec.

(18) Aliás he genitivo, regido da prepos. de

(19) Amando eu, amando tu &c. são nominativos, ou ablativos com prepos.

Da primeira Conjugação.

27

<p>Amando me. estando. amando</p> <p>Amante (20).</p> <p>Amando (21). estado</p>	<p>De ter amado. d'haver ou sendo</p> <p>De ter sido amado. ter de ser amado.</p> <p>Tendo amor. amado.</p> <p>Tendo amado. havendo a-</p> <p>Tendo tido amor. mor.</p> <p>Tendo sido amado.</p> <p>Tido. havido. sido.</p>
--	---

67 Nesta primeira Conjugação he *irregular* o verbo *estar*, até agora conjugado, e *Dar* nestas pessoas *Dou*, *este*, *é* &c. *D-era*; *é*; *esse*; *era*; *ér* &c; e os verbos *Ficar*, *Peccar*, e *Seccar* nestas pessoas *Fiqu-ei*, *e*, *es*, e nas de *Affagar*, *Julgar*, *Negar* mudado o q em g; v. g. *Affagu-ei*, *e*; *es*. Também são *irregulares* os *participios em ados*; pois dizemos: *cégo*, *entrégue*, *enxuto*, *ganho*, *gasto*, *morto*, *pago*, *secco*, *sujo*, e não cegado &c. *Defectivo* he *pezar*, que só tem *peza-me*, *pezalbes*.

18 Segunda Conjugação dos verbos, que terminão no infinito em *er*; v. g. *Mover*.

Modo indicativo. Presente.

<p>Verbo activo sim- 1. Composto. ples.</p> <p>S. Eu Movo. Estou</p> <p>Eu me movo. movendo.</p> <p>Movo me.</p> <p>Tu Moves (22). estás.</p> <p>Move-o, f, t &c.</p>	<p>2. Composto.</p> <p>Tenho moção.</p> <p>Tenho tido-moção. mover.</p> <p>Tenho movido. Hei, ou tenho movi.</p> <p>Tenho sido movido. de ser movido. do.</p> <p>Tens movido.</p>	<p>3. Compos- Verbo to. passivo.</p> <p>Hei de Sou</p> <p>Hei, ou tenho movi.</p> <p>de ser movido. do.</p> <p>hás. és.</p>
--	--	--

Preterito imperfeito.

S. Eu Movia.	Estava.	I Tinha.	Havia.	Era.
--------------	---------	----------	--------	------

Preterito Perfeito.

S. Eu Movi.	Estive.	I Tive.	Houve.	Fui.
-------------	---------	---------	--------	------

Preterito mais que perfeito.

S. Eu Movéra.	Estivéra.	I Tivéra.	Houvéra	Forá.
			D ii	Fu-

(20) Participio no cap. 2. antec.
 (21) No mesmo lugar, e no §. seguinte.
 (22) Elle móve &c. não só neste tempo, mas em todos os simples e compostos, que se e seguem, tem todas as terminaçoens de pessoas como o verbo amo., que acabám: os de conjugar; pois conserva sempre o e, i, ou a depois do v, que tem nas primeira pessoa, e a terminativa de amo. O mesmo se entende nas tuas composçoens.

		Futuro.		
S. Eu Moverei.	Estarei.	I Terci.	Haverrei.	Serei.
		Imperativo.		
Move tu.	Está.	Tem.	Há.	Sé.
Mova elle.				
		Modo conjuntivo. Presente.		
S. Oxalá, ou Ainda que				
Eu Mova.	Esteja.	Tenha.	Heja.	Seja.
		Preterito imperfecto.		
S. Oxalá, ou Ainda que				
Eu Moveria.	Estaria.	Teria.	Haveria.	Seria.
		Preterito perfeito.		
S. Oxalá, ou ainda que				
Eu Moveffe.	Estivéffe.	Tivéffe.	Houvéffe.	Fosse.
		Preterito mais que perfeito.		
S. Oxalá, ou ainda que				
Eu Movera.	Estivéra.	Tivéra.	Houvéra.	Fora.
		Futuro.		
S. Oxalá, ou se				
Eu Mover.	Estiver.	Tiver.	Houver.	For.
		Modo infinito.		
Mover.	Estar.	I Ter.	Haver.	Ser.
		Presente.		
S. Que en Movo, ou Mova.	Estou ; ou Esteja.	Tenho ; ou Tenha.	Hei, ou Haja.	Sou ou Seja.
		Preterito imperfecto.		
S. Que eu Movia, ou Moveria.	Estava, ou Estaria.	Tinha ou Teria.	Havia ; ou Haveria.	Era, ou Seria.
		Preterito perfeito.		
S. Que eu Movi, ou Moveffe.	Estive ; ou Estivéffe.	Tive ou Tivéffe.	Houve, ou Houvéffe.	Foi ou Fosse.
		Preterito mais que perfeito.		
S. Que eu Movera.	Estivéra.	I Tivéra.	Houvéra.	Fora. Eu-

				Futuro.			
S. Que tu Moverei. Estarei.				1 Tercei.		Haverrei. Serei.	
				Participio.			
De Mover.		D'Estar.		De Ter.		D' Haver. De Ser.	
Movendo.							
Movido.							

69 Os verbos irregulares desta segunda Conjugação são *Crer, Dizer, Eleger, Fazer, Poder, Querer, Saber, Fazer, Valer, Ver* com seus semelhantes *Haver e Ter*, que a pouco conjugamos. No primeiro dos sobreditos verbos são irregulares estas pessoas *cre-io, f, ia. Ler* he semelhante. No 2. *Di-go, zes, 2: ce, ceste, ce: cêra: rei: ga: ria: cêsse: cêr: cto.* Tem compostos semelhantes.

No 3. *Ele-jo, ges: ja: gido: ito.* São semelhantes *cabir, Proteger &c.* terminados em *ger*. No 4. *Fa-ço, zes, 2: F-iz, izeste, êz, izemos: izêra: açã: arã: izesse: izera: izer: eito.* Tem compostos semelhantes. No 5.

Po-ffo, des: P-ude, odesto: uder: dia. No 6. *Elle Quer. Qui-z, zeste, z: zêra: zêsse: zer: flo.* No 7. *S-ei, abes: oube: oubêra: aiba: outêsse: oubêra: ouber.* No 8. *Tr-ago, azes, âz: ouxêra: arei: aga: aria: ouxêsse: ouxêra: ouxer.* No 9. *Va-lbo, les, le, l: lba.* No 10. *V-ejo, es, ia: i: ira: é, ede: eja: isse: ira: ir: isto.* Tem compostos.

Feder he verbo defectivo nas pessoas, que depois do d tem o, ou a; v. g. *fedã. Prazer* só tem *práz, prazeria; prov-êr, éra. Munir* só tem as pessoas, que conservão o i; v. *munia.* Dizem *Corrupto, morto*; e poucas vezes *corrupto &c.*

70. Terceira Conjugação dos Verbos, que terminão no infinito em *ir*; v. g. *Fundir*.

Verbo activo sim-		1. Composto.		2 Composto.		3 Compos-		Verbo	
ples.						to.		passivo	
S. Eu Fundo.		Estou		Tenho Fundidúra.		Hei de		Sou	
Eu me Fundo.		Fundindo.		Tenho tido Fundido.		Fundir.		Fundido.	
Fundo-me.				Tenho Fundido.		Hei, ou tenho do.			
Tu Fundes (2z).				Tenho sido Fundido.		de fer Fundido.			
				do.		do.			
Fund-o, is &c.				Tens Fundido.					

Preterito imperfeito.

S. Eu Fundia.	Estava.	1 Tinha.	Havia.	Era.
---------------	---------	----------	--------	------

Preterito perfeito.

S. Eu Fundi.	Estive.	1 Tive.	Houve.	Fui.
				Pre-

(23) Tudo como nas notas da segunda Conjugação.

Preterito mais que perfeito.				
S. Eu Fundira.	Estivera.		Tivera.	Houvera. Fora.
Futuro.				
S. Eu Fundirei.	Estarei.		Terei.	Haverei. Serai.
Imperativo.				
Funde tu , Funda elle.	Está.		Tem.	Há. Sé.
Modo conjunctivo Presente.				
S. Oxalá, ou Ainda que.	Esteja.		Tenha.	Haja. Seja.
Preterito imperfeito.				
S. Oxalá, ou Ainda que	Estaria.		Teria.	Haveria. Seria.
Preterito perfeito.				
S. Oxalá, ou Ainda que	Eu Fundisse.		Estivésse.	Tivésse. Houvésse. Fosse.
Preterito mais que perfeito.				
S. Oxalá, ou ainda que	Eu Fundira.		Estivera.	Tivera. Houvera. Fora.
Futuro.				
Oxalá, ou se Eu Fundir.	Estiver.		Tiver.	Houver. For.
Modo Infinito.				
Fundir.	Estar.		Ter.	Haver. Ser.
Presente.				
S. Que eu Fundo, ou ou Funda.	Estou, ou Esteja.		Tenho, ou Tenha.	Hei, ou Haja. Sou ou seja.
Preterito Imperfeito.				
S. Que eu Fundia, ou ou Fundiria.	Estava, ou estaria.		Tinha, ou Teria.	Havia, ou Haveria. Era, ou seria.

Da terceira Conjugação:

31

Preterito perfeito.

S. Que eu Fundi , Estive , ou ou Fundisse. Estivêsse.		Tive , ou Tivêsse.		Houve , ou Fui, ou Houvêsse. Fosse.
--	--	-----------------------	--	--

Preterito mais que perfeito.

S. Que eu Fundira. Estivéra.		1 Tivéra.		Houvéra. Fora.
------------------------------	--	-----------	--	----------------

Futuro.

S. Que eu Fundirei. Estarei.		1 Terei.		-Haverei. Serei.
------------------------------	--	----------	--	------------------

Participios.

D ^o Fundir. Fundindo. Fundido.	D ^o Estat.		De Ter.	D ^o Haver.	De Ser.
---	-----------------------	--	---------	-----------------------	---------

71 Os verbos irregulares desta terceira Conjugação são *Accudir*, *Affligir*, *Cabir*, *Induzir*, *Ir*, *Medir*, *Servir*, *Vir*: e *Pôr* sem Conjugação (24). No primeiro verbo são irregulares estas pessoas: *Acc-udo*, *odes*, *ode*, *udimos*: *ode tu*. São semelhantes *Bulir*, *Cobrir*, *Cospir*, *Construir*, *Destruir*, *Engulir*, *Fugir*, *Ordinar*, *Polir*, *Sacudir*, *Sorir*, *Subir*, *Sumir*, *Tuffir*. No 2: *Affli-jo*; *ges*: *ja*. São semelhantes: *Cingir*, *Dirigir*, *Fugir*, *Mugir*, *Rugir*. No 3: *Ca-io*, *bes*: *ia*. São semelhantes os seus compostos, e *saber*. No 4: *Elle induz*. A mesma irregularidade tem *Conduzir*, *Produzir*, *Reduzir*, *Luzir*, *Reluzir*. No 5: *V-ou*, *as*, *ai*, *amos*: *ides*, *vão*: *la*: *Fui* (25) *Fora* (24):

vai, *va*, *ide*: *vá*: *irão*: *Fosse*: *Fora*: *For* (25): *Vindo*. No 6: *Meço*, *des*: *ça*. São semelhantes *Ouvir*, *Pedir*. No 7: *Sirvo*, *Serves*: *Sirva*. Tem a mesma irregularidade *Advertir*, *Despir*, *Dirigir*, *Ferir*, *Inferir*, *Mentir*, *Prevenir*, *Repetir*, *Vestir*, e *Seguir* e *Sentir* com seus compostos. No 8: *V-enbo*, *ens*, *ém*, *imos*, *indes*, *ém*: *inha*, *im*, *ieste*, *eio*, *iemos*: *iera*: *irei*: *em tu*, *inde vos*: *inha*: *iria*: *iésser*: *iera*: *ier*: *indo*; com seus compostos.

72 *Pôr* conjuga-se assim: *P-onbo*, *oens*, *oem*, *omos*, *ondes*, *oem*: *unba* (25): *uz*, *uzesse*, *ôz*, *uzemos*: *uzera*: *orei*: *oem tu*, *onde vos*: *onba*: *orta*: *uzesse*: *uzera*: *uzer*: *ondo*: Tem muitos compostos semelhantes.

C A P I T U L O III.

Das Accentos, e Adjunctos á Acção, ou ao Verbo.

73 **O** S *Accentos das Acçoens*, ou Verbos ficão postos juntamente com os os dos nomes (*a*) para

evitar-mos noíças repetiçoens.

74 Os *Adjunctos á Acção*, ou ao Verbo, ou são anteriores, ou con-

co-

(24) Pois hum verbo só com seus compósitos não a pode compor. Por isso não temos mais que tres Conjugações.

(25) Como no verbo sum es fui Nos mais como em amo.

(#) Em o cap. 4. anteced.

comitantes, ou posteriores. Os Adjuntos anteriores são o nominativo com os adjuntos a este (b); pois o verbo concorda em numero e pessoa com o nominativo e com tudo aquillo, que aça concordado com elle (c), como se ve no exemplo do seguinte §.

75 Os Adjuntos Concomitantes à Acção ou ao Verbo são a interjeição, preposição, conjunção, e adverbio. Exemplo: *O bom Cidadão, ou na patria ou fora della procura (O com que ancia, e incessantemente) a sua felicidade.* Onde o he artigo; bom adje-

ctivo, que está concordado com *Cidadão* (o qual he o agente, ou nominativo) ou Conjunção; na preposição com o seu caso, que he *patria*; *procura* he a acção do agente, ou o Verbo, que está concordado com o nominativo *Cidadão* em numero e pessoa; *ó* he interjeição; *com* preposição com o seu caso; e Conjunção; *incessantemente* adverbio.

76 Os Adjuntos posteriores, à Acção ou ao Verbo são os Accionados (d) v.g. as sobreditas palavras: *a sua felicidade.*

C A P I T U L O I V .

Da Accommodação, ou Concordancia d' Acção, ou do Verbo com o Agente, ou Nominativo; e a dos Adjuntos a Acção.

77 **A** Sobredicta Accommodação se excuta pellas seguintes regras:

78 *Não ha Acção, ou Verbo na oração sem nominativo claro, ou escondido (a);* porque não pode haver acção sem agente que a produza.

79 *Toda a Acção ou Verbo finito concorda na oração com o seu nominativo claro, ou escondido em numero e pessoa.* Exemplo. O bom Cidadão procura a felicidade da patria. Onde o verbo *procura* está no numero singular; porque, deste numero he o nominativo *Cidadão*; e na terceira pessoa, porque o nominativo *Cidadão* pertence à mesma (b).

80 *Toda a Acção, ou Verbo no infinito tem antes de si accusativo;* porque este lhe serve d'agente, sem o qual não pode existir na oração. Exemplo. *Dizem que Pedro escreve bem.* Onde *Pedro* he accusativo, e ao mesmo tempo he o agente do verbo *escreve*, que está no infinito, para onde o levou a oração: *dizem.*

No cap. 7. do Agente puzemos copiosos exemplos de nominativos em concreto, abstracto, continuado, claro, subintendido, e acompanhado de todos os seus adjuntos. Ahí puzemos tambem exemplos de nominativo verbal, ou infinito; posterior ao verbo,

(b) Em o cap. 5. antes.

(c) Veja-se o cap. 6. antes.

(d) Do cap. 2. seguinte.

(a) Ex. *escrevemos*: 1. e. nos *escrevemos*: *chôve*: 1. s. o Céu *lança chuva.*

(b) Nesta mesma oração: *Ha homens, que correm*; tirada do Grego: *es-*

tin ôi tines trechoufi; se verifica a regra; porque faz este sentido: *Ha numero d'homens, que correm.* E nesta: *Eu e Pedro escrevemos*; por se subintenderem as palavras: nos ambos *escrevemos*; E nesta: *Ha muitas flores*; 1. e. ha sortimento de muitas flores.

e posterior indeclinavel. Estes exemplos mostram clarissimamente como toda a especie de nominativo se accommoda ao verbo, ou como todos os verbos se accommodão ao nominativo.

E. nos exemplos deste e do antecedente cap. se ve com a mesma clareza como os *Adjuntos da Acção* se accommodão á ella.

C A P I T U L O V.

Das castas d'Acções, ou Verbos, que há: ou synópse do que fica diçto na 2. parte Grammatical.

81 **H**A *Acções, ou Verbos com Agente, ou Nominativo em concreto, ou abstracto, ou continuado, ou claro, ou subintendido, ou simples, ou acompanhado de muitos, ou de todos os seus adjuntos: com nominativo de infinito do verbo: com nominativo posterior declinavel, ou indeclinavel; como fica diçto no antec. cap.*

Ha *Verbo de apparente desconcordancia*; como ahi se mostrou.

Ha *Verbo de unir o nominativo posterior ao anterior*; v. g. o verbo *fer*, e tomar nestes exemplos: Pedro he varão justo; e tomou vencedor.

Ha *Verbo coadjutor*, ou que ajuda a levar outro ao infinito; v. g. di-

zem, nesta oração: Dizem que Pedro he justo: onde apparece o *Verbo be com accusativo anterior*, qual he Pedro.

Ha *Verbo neutro*; v. g. Pedro adoeceu: *Verbo reciproco*; e. g. Os Turcos matavão-se á espada: *Verbo passivo reciprocado*; i. e. Os Turcos matavão-se á espada pellos Portuguezes (a).

Ha *Verbo Passivo simples*; e. g. Deos he amado por Pedro: oração que era na activa: Pedro ama a Deos. Vejam-se os verbos passivos antecedentes, e os das notas á primeira Declinação.

Ha *Verbo com adjuntos*; como se viu no cap. 3. antec.

T E R C E I R A P A R T E
D A
G R A M M A T I C A P H I L O S O P H I C A ,
Ou do Accionado, Paciente, ou Caso da Acção, &c.

C A P I T U L O I.

Da Diffinição, Formação, Accentos, e Adjuntos do Accionado, Paciente, ou Caso.

82 **O** *Accionado Grammatical, Paciente ou Caso* he hum som, que representa aquillo, em que se empregou a acção do agente physico; ou he aquella obra, que elle por essa acção produzio. Nesta oração: Pedro arruinou a casa; a palavra *casa* he o som, que representa a casa physica, ou o accionado, paciente, e caso, em que se empregou a ruína, que Pedro agente physico, e arruinante executou.

83 Do que se segue 1.: Que *não ha oração sem accionado claro ou subintendido (b)*; porque assim como não ha oração sem acção, assim não pôde haver acção sem accionado.

2. Que *este accionado, ou paciente só he representado pello accusativo (b), ou pello seu equivalente (c)*.

84 3. Que *os mais casos os são agentes (d), ou adjuntos do paciente (e)*. Nesta oração: Matarão hontem no pasto o cavallo de Pedro com hum çhuço para descanço dos pastores; o accusativo *cavallo* he a unica palavra, que representa o paciente. As mais significação as circunstancias do paciente cavallo; pois a palavra *hontem* mostra o dia: *de Pedro*, que este homem era o Senhor do cavallo morto: *no pasto* o logar da morte: *com hum çhuço* o instrumento: *para descanço* a causa ou fim de o matarem: *dos pastores* os individuos, que se utilizarão da morte.

85 Na *Formação, Accentos, e Adjuntos* não se distingue o Accionado do Nominativo; porque ambos são nomes; este em recto, e aquelle em obliquo.

C A-

(b) Chove: 1. e. o Céu çhóve chuva.

(b) Cuja etymologia he accusatus reprehendido; cufus batido; casus cahido, ou paciente: do que se segue que o accusativo he rigorosamente caso. Exceptuão-se os accionados dos verbos ser e tornar, por serem verbos de uniz, como se dice no cap. 5. antec.

(c) Chove: necessita de dinheiro: derão bangaladas a Pedro: ou estimação: querem dizer: o Céu çhóve chuva: tem necessidade de dinheiro: Derão a Pedro o seu corpo com bangaladas pizado: ou estimarão a Pedro.

(d) 1. e. Nominativos ou seus equivalentes.

(e) Assim chamados: porque representam as suas circunstancias.

CAPITULO II.

Da Accommodação do Accionado, ou do Paciente á Acção, ou ao Verbo; e a dos Adjuntos ao Accionado.

A sobredicta Accommodação se executa pellas seguintes regras:

86 **T** Odo o Paciente depois do Verbo, ou Participio se põem em accusativo (a), quando esta regra se não oppoem á seguinte.

87 Todas as vezes que em qualquer modo de fallar, sem barbarismo, se achar a preposição de, da, (b), das, do, dos (c); o vocabulo que se segue á esta, vai a genitivo; v. g. amor da patria: cheio de gloria: hum delles: o livro he de Pedro: acerca d'isto: ai de ti: longe de nos: o desejo de viver: pia de pedra (e): estuda de noite (d): venho de Roma (d).

88 Todas as vezes, que se achar a preposição á, a, as, ao, aos com perda ou proveito (e) antes ou depois do paciente; o vocabulo, que se seguir á esta preposição, vai á dativo. Pois se todo o agente obra, ou faz patientes, não deve obrar em vão, mas em utilidade ou perda d'al-

guem. Ora este alguém he o que se poem em dativo, como se vê neste exemplo: Derão á Pedro, e ao Povo alegria; onde Pedro e Povo estão em dativo de proveito (f).

89 Todas as vezes, que antes ou depois do paciente se acharem as preposições a, até, conforme, contra, entre, junto, para, pella, pellas, pello, pellos, perante, por, segundo, sobre; o vocabulo, que se seguir a qualquer dellas, vai a accusativo. Neste exemplo: Leva o cavallo para ir a Belem, segundo o preceito; Belem e preceito estão em accusativo das preposições a, segundo, ou conforme (g).

91 Todas as vezes que se achar a interjeição o, o vocabulo que se segue vai a vocativo.

92 Todas as vezes que se acharem as preposições com, em, na, nas, no, nos, sem, sob (b) com o

E ii sig.

(a) Não devo nada: temo o morrer. Onde nada, que he adverbio, e morrer verbo fazem as vezes d'accusativo. V. notas do c. antec.

(b) i. e. De com o artigo a; v. g. d'a.

(c) Ou tenha ou não tenha antes de si as seguintes preposições: abaixo, acerca, acima, antes, allem, aquém, após, atrás, atrás, defronte, detrás, diante, depois, dentro, fóra, longe; ou os verbos d'accusar, absolver, enfastiar-se, esquecer-se, lembrar-se, compadecer-se; ou os adjetivos; d'abundancia, carestia, &c.

(d) Assim dicerão os Greg. e Lat. *pepoietal lithou*; feita de pedra: *spoudasí nyktos*; estuda de noite: *Roma nutriti* dis Horacio ep. 2. Alguns subintendem as palavras: de materia, tempo, e Cidade.

(e) Similhança, igualdade, v. g. qhaça, &c.

(f) Os dativos encliticos são me, te, se, nos, vós, lhe, lhes, lha, lhas, lho, lhus; ou a, as, o, os, &c.

(g) As vezes subintendida; v. g. dista 100. passos; i. e. por 100. passos.

(h) Algumas vezes subintendidas;

significado de na (*i*); o vocabulo, *dro* está em ablativo da preposição que á ellas se seguir vai a *ablative* com, que no Greg. e Lat. pede o mesmo caso.

CAPITULO III.

Das castas d' Accionais, ou das castas d' Agentes; Acçoens, e Accionados, que há; e que vem a ser o synopse de toda a Grammatica Philosophica.

93 **T**Odias as sobredictas castas se incluem neste periodo, ou oração (*a*): Eminentissimo Senhor (*b*). Com melhor faude (*c*) que o anno passado (*d*), más (*e*) com menos vida (porque (*f*) elle passou), beijando eu (*g*) de joelhos (*h*) a sagrada purpura (*i*) dou (*l*) a V. Em. (*m*) as graças (*n*), da continuada mercê (*o*), com que (*p*) V. E. (*q*) por sua benignidade, e grandeza (*r*) se digna (*s*) de conservar na

v. g. esta tarde hei d'ir; i. e. nesta tarde.

(*i*) A meia noite; i. e. na meia noite.

(*l*) Os que pertendem regular a nossa Syntaxe pello Latim, e não pello Grego e Latim como eu, accumulão aqui hum'as 16 regras enfadonhas, e dão ablativo ás preposições de, pella, por &c. depois de lhe terem dado genitivo &c. São tão raros os ablativos Gregos, que muitos lhos negarão. As preposições dia, amphi, cata, en, yper, ypo, para, peri, e pros significão o mesmo que a Latina *de*, e regem genitivo. Os mesmos ablativos absolutos; v. g. moy didactos (ensinando eu, ou no meu ensino) poem os Gregos em genitivo.

(*a*) Impréssa por Argote, e tirada de Vieira.

(*b*) He o *vocativo* do *adjectivo superlativo*, concordado com o *substantivo* Senhor, e regido pella *interjeção* e subintendida.

(*c*) *Ablativo* da *preposição* com.

(*d*) *Oração subjunctiva* com *adjuntos*; que fáz este sentido: do que era a faude, que eu tinha no anno passado:

onde se acha o *adverbio de que*, *correlativo* do *comparativo* melhor.

(*e*) *Conjunção*; por atar os sentidos.

(*f*) *Conjunção causal*; i. e. porque esse anno passou.

(*g*) *Eu* agente com o *participio* em *de*.

(*h*) Na postura de joelhos, genitivo da *preposição* de.

(*i*) *Artigo* com o *accusativo* do *participio* beijando. Que mais adjuntos se podem pôr com o Agente?

(*l*) He a *Acção*, concordada em numero e pessoa com o Agente beijando eu. Esta acção podia ter v. g. estes adjuntos: com o animo tão agradecido, como obrigado: e outros.

(*m*) *Dativo* de *provelto*.

(*n*) He o *Paciente*, ou *accusativo* da causa dada.

(*o*) *Genitivo* da *preposição* de; ou da.

(*p*) i. e. com a qual mercê, *ablativo* da *preposição* com.

(*q*) *Nominativo abstracto* d' hum'a oração adjunta, que dura até o fim do periodo.

(*r*) *Accusativos* da *prep. por*, unidos pela *conjunção* e.

(*s*) L. e. Quer que a sua pessoa

Das castas d' Accionados.

na memoria (t), e de honrar por tantos modos (u) este minimo creado (x) de V. E. (z).

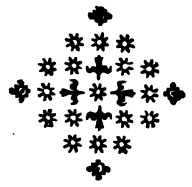
93 O Agente he a palavra *beijando eu* (g). A Accção he *dou* (l). O Accionado he *graças* (n). Todas as mais palavras são *adjuntos* do agente, e do accionado. E se na accção dou puzesse outros tantos adjuntos como podéra, faria hum unico dilatissimo periodo, ou oração.

Confira-se este exemplo com os exemplos do Agente e seus adjuntos c. 6. 1. p.; e com os exemplos da

Accção e seus adjuntos c. 4. 2. p.; e com os exemplos do Accionado e seus adjuntos no c. ant.; e se terá hum'a idea completa da Grammatica Philosophica.

Porque ajuntamos a Grammatica Simples com a *Grammatica Figurada*, reduzindo neste cap. e nos sobredictos §.§. á verdadeira Grammatica os barbarismos, solecismos, idiotismos, e as figuras Pleonasma, Hyperbaton, Ellipse com as suas subalternas, não dizemos mais da Grammatica Philosophica.

FIM DA GRAMMATICA PHILOSOPHICA.



OR-

conserve &c. Onde a palavra *digna*, ou quer, he a *accção*; e se he *accusativo* antes do *infinito* conservar e honrar.

(v) *Ablativo* da prep. *na*.

- (a) *Accusativo* da prep. *por*.
- (x) *Accusativo* dos sobredictos *verbos* conservar e honrar.
- (z) *Genitivo* da prep. *da*.

ORTHOGRAPHIA PHILOSOPHICA
D A
LINGUA PORTUGUEZA;

Para se saberem escrever arrazoadamente, e com facilidade os
vocalulos do seguinte Diccionario.

P R O L O G O.

Imprimirão Orthographias da Lingua Portugueza o grande Aires Barboza em 1517, Barros em 1539, Nunes de Leão em 1570, Barata em 1572, Gandávo em 1574, Véra em 1631, Barreto em 1640, Bento Pereira em 1666. E neste seculo Alvares, Costa, Carmello, Sotomaior, e Madureira, o qual logra a maior acceptação. E a não ser tão lucido, variar no primeiro methodo, e ignorar o Grego, muito maior a mereceria. Eu me empenho em emmenadar estes defeitos, e em fazer a nossa Orthographia a mais facil de todas as Linguas.

Advirta-se que todas as letras, que precedem a linha -, se lém em todos os vocalulos; v. g. ama-r, do, vel, querem dizer: amar, amado, amavel: que o apostropho faz que a letra antecedente não tira a seguinte: que o signal nesta Orthographia dá a entender que o vocabulo, que o tiver ainda he opinativo: que vão em gripho os que tem muitos compostos, que aqui se não poem por amarmos a brevidade: que consultem primeiramente o Indes, ou que o devem saber de cór.

I N D E S.

Diffinição e Partes da Orthographia Philosophica. - Num. 1.

PRIMEIRA PARTE

DA Orthographia Philosophica, ou da Escripura, que representa os mesmos sons, e accentos, com que pronunciamos os vocalulos. - Num. 1.
Regras Gerais d'escrever. - 4. &c.

Regras sobre os vocalulos, que se escrevem com as letras *Aa, Aês, Aens, Ao, A'o, Ai*; ou *Aã, Aens, Aô, Am, Au, Ay*. 10. &c.
- - - com a letra *B*, ou *BB*, ou *V*. - - - - - 15.
- - - com as letras *Ca, Che, Chi, Cò, Cú*; ou *CCa, CCo, CCu*; ou *Cha, Cho*; ou *Qua, que, qui, quo, quu*. - 19. &c.
com

Da Lingua Portugueza.

39

<p>- - - com as letras <i>Ga</i>, <i>Ce</i>, <i>Ci</i>, <i>Co</i>, <i>Cu</i>; ou <i>Sa</i>, <i>Se</i>, <i>Si</i>, <i>So</i>, <i>Su</i>; ou <i>Sce</i>, <i>Sci</i>, no prin- cipio de qualquer vocabulo. 23.</p> <p>- - - com as letras de <i>Ca</i>, <i>Ce</i>, <i>Ci</i>, <i>Co</i>, <i>Cu</i>; ou <i>CCa</i>, <i>CCe</i>, <i>CCi</i>; ou <i>SSa</i>, <i>SSe</i>, <i>SSi</i>, <i>SSo</i>, <i>SSu</i>; ou <i>Sce</i>; <i>Sci</i> no meio de qual- quer vocabulo. - - - 25. &c.</p> <p>- - - com as letras <i>Cha</i>, <i>che</i>, <i>Chi</i>, <i>cho</i>, <i>chu</i>; ou <i>Xa</i>, <i>Xe</i>, <i>Xi</i>, <i>Xo</i>, <i>Xu</i>. - - - 29. &c.</p> <p>- - - com a letra <i>D</i>, ou <i>DD</i>. 32.</p> <p>- - - com as letras <i>Eia</i>, <i>E'o</i>, <i>Ei</i>; ou <i>E'a</i>, <i>Eu</i>, <i>E'y</i>. - 36. &c.</p> <p>- - - com a letra <i>F</i>; ou <i>FF</i>; ou <i>Pb</i>. - - - - - 41.</p> <p>- - - com a letra <i>Ge</i>, <i>Gi</i>, <i>GG</i>; ou <i>Je</i>, <i>Ji</i>. - - - - - 44. &c.</p> <p>- - - com <i>H</i>; ou sem <i>H</i>. 32.</p> <p>- - - com <i>I</i>; ou <i>I</i>. - - - 55.</p> <p>- - - com <i>J</i>; ou <i>I</i>. 47, ou 58.</p> <p>- - - com <i>K</i>. - 22, ou 59.</p> <p>- - - com <i>L</i>; ou <i>LL</i>. - 60.</p> <p>- - - com <i>M</i>; ou <i>MM</i>, <i>Gm</i>. - - - - - 63. &c.</p> <p>- - - com <i>N</i>; ou <i>NN</i>, <i>Gn</i>, <i>Mn</i>. - - - - - 69. &c.</p> <p>- - - com <i>Oo</i>, <i>Oi</i>, <i>Ou</i>; ou <i>Oem</i>, <i>Oy</i>, &c. - - - 76. &c.</p> <p>- - - com <i>P</i>; ou <i>PP</i>. - 81.</p>	<p>- - - com <i>Q</i>; ou <i>CQ</i>. 21, ou 89.</p> <p>- - - com <i>R</i>; ou <i>RR</i>. - 85.</p> <p>- - - com <i>S</i> iniciante. 23, ou 88.</p> <p>- - - com <i>SS</i> medio; ou <i>C</i>, <i>CS</i>, <i>PS</i>, &c. 27, ou 89. &c.</p> <p>- - - com <i>S</i> entrevogaes; ou <i>Z</i> - - - - - 95.</p> <p>- - - com <i>T</i>; ou <i>Bt</i>, <i>Ct</i>, <i>Pt</i>, <i>Tb</i>, <i>TT</i>. - - - - - 98. &c.</p> <p>- - - com <i>U</i>; ou <i>O</i>. 49. &c., - - - - - cu 104.</p> <p>- - - com <i>V</i>; ou <i>B</i>. 16, ou 105.</p> <p>- - - com <i>X</i>; ou <i>Ch</i>. - 30, - - - - - ou 106.</p> <p>- - - com <i>X</i> por cis. - - 36, - - - - - ou 107. &c.</p> <p>- - - com <i>Y</i>; ou <i>I</i>. 56, ou 110.</p> <p>- - - com <i>Z</i> intermedio, ou <i>S</i>. - - - - - 96, ou 111.</p> <p>- - - com <i>Z</i> final; ou <i>S</i>. - 97, - - - - - ou 112.</p> <p>- - - com <i>ç</i>; ou <i>Til</i>, ou <i>N</i>. - - - - - 10, ou 113. &c.</p>
---	--

SEGUNDA PARTE

D	A Orthographia Philosophica; ou dos seus Adjuntos. 115.	
	Dos Characteres. - - - - -	146.
	Das Appontuaçoens. - - - - -	121.
	Dos Signais. - - - - -	124.

ORTHOGRAPHIA PHILOSOPHICA D A LINGUA PORTUGUEZA.

Diffinição, e Partes da Orthographia Philosophica.

Num. 1. **A** *Orthographia Philosophica* he huma *Collecção de Leis, com que arrazoadamente escrevemos, ou representamos em caracteres aos auzeres os sons, accentos, e adjuntos, que aos prezentes communicão os nossos conceitos (a).*

2 Segue-se daqui, que tendo-nos largamente tractado na Grammatica Philosophica de sons e accentos, cujas *figuras representantes* constituem a primeira parte da *Orthographia Philosophica*, e por huma respectiva connexão pintado as ditas figuras, e explicado a sua antiguidade &c.; só nos resta falar dos *Adjuntos*, que são a segunda parte da dita *Orthographia*. Assim he que explicados os *Adjuntos*, ou os *Caracteres*, *Apontuaçoens*, e *Signalis Orthographicos*, e remettidas as duvidas para o Diccionario, como faz Madureira P., Raultaut F. &c. tinhamos tractado da *Orthographia*.

3 Mas esta *Orthographia* seria de demaziada *Remissão*, menos facil e proveitosa, não só para quem a quer aprender, mas ainda *consultat*. Pello

que vou a executar o que no Prologo prometti.

REGRAS GERAES.

4 **D**evemos escrever como pronunciamos; porque devemos dar ás figuras, caracteres, ou letras aquella significação para que foram instituidas; e devendo ser sincéros a de facil communicação, não a seriamos, se escrevessemos de outro modo de que pronunciamos.

5 Devemos escrever com as letras *etymologicas, dobradas, &c.*; 1. porque assim pronunciamos, e fica provado em o num. 43 &c. da Grammatica: 2. porque assim os escrevem todas as Naçoens em a maior parte dos vocabulos dos seus idiomas, o que no Prologo do Diccionario fica demonstrado: 3. porque aliás se abriria a porta ás irregularidades, e confusoens de origens, e vocabulos. Mas na escripta familiar pode haver abbreviaçoens, assim como ha baixeza no estilo trivial.

6 Nenhum vocabulo Portuguez principia, ou acaba por letra dobrada. Ne-

(a) Tal he a acceitação commum'a, e tal he o que mostra a etymologia, significando a palavra Grega *Ortho* boa, e *Graphia* escriptura. E

onde haverá boa escriptura sem que esta represente arrazoadamente os sons, ou conceitos?

7 *Nenhuma vogal semelhante he dobrada, quando o accento a pode suprir. Por isso não se escreve ice, mas iê; entre irmãa 'soa hum n, e entre leia-a está a linha - . Tira-se Ge-êna, esta. Goo. Injoo. Pe-nteeiro, teeiro. Polceiro, Prantecira. Pre-eleger, minencia, xistir, voo &c.*

8 *Em todos os vocabulos compostos, que principiãem pelas particulas A, Com (b) Dis, E, In, Ob, Sub, dobra-se a primeira letra dos simplicies; v. g. em acclamar, commover,*

diffeccar, effervescencia, illimitado, occurrer, suppor, cujos simplicies erão clamar, mover, seccar, fervescencia, limitado, currer, pôr.

9 *Se com todas estas, e com as seguintes regras alphabeticamente dispostas, se não poder tirar a duvida, como se ha de eferever o vocabulo dado, consulte-se o Diccionario, ou o simples de que he composto, ou derivado; os quaes não tenho por amar a brevidade, e para não tornar a fazer aqui outro vocabulario.*

REGRAS SOBRE OS VOCABULOS,
QUE SE ESCRIVEM COM AS LETRAS:

Ãa, Aê, Aens, Aõ, A'o, Ai; e não com Aá, Aô, Au, Ay.

10 **Q**uando entre as finaes *Ãa, Aês, Aõ*, parecer que *soa hum n (c)*, escreva-se *hum til sobre o primeiro a, ou e, e não sobre a ultima syllaba;* v. g. *Irmãa, João*: 1. para escrevermos como pronunciamos. Todos os que attendem a harmonia, e fogem das criticas das Naçoens pronunção hoje *irman'a, paens, Joan'o*; e não (como antigamente) *Irmaã, irmaam, irman: pães, pam'es, páos, pam'os, pans: Joãõ, Joaom (d), Johão, Joanne*: 2. para figurarmos o som do *a*, ou

o final, que são caracteristicos da nossa lingua (e), exclusivos do aspero som, que os Gregos criticarão aos Latinos no seu m final (e), e superiores ás finaes d'huns, e d'outros (f).

11 *Mãõ quando o sobredito Aõ for futuro deve ter accento agudo juntamente com o til; para mostrar que o preterito v. g. partirão he breve, e muito distincto do longo futuro partirá'o. O õ não o pode suprir, nem o i, que nada mostrão; nem o m final, que he muito dissonante.*

12 *Quando entre o Aõ final pa-*
E re-

(b) *Porem a p. com só dobra as iniciantes por m, e l: Dis, E só dobrão ás iniciantes por f, e f: in só dobra as iniciantes por l; Ob, Sub dobrão todas, quando o b se lhe não conserva. Isto se entende dos vocabulos afatinados, que nos Portuguezes mistos raras vezes se acha letra dobrada por causa da abbreviação, que naturalmente amamos.*

(c) *Ou m muito aberto, que já o eghou Nunes de Beão na sua Or-*

thographia, como tambem o o final.

(d) *Assim os imprimem hoje os Estrangeiros, por não terem til nas suas impressas, e acharem em alguns dos nossos o o final, carregado do til. Daqui inferem que pronunciamos 'Joaom, Japaom', e reputão-nos 'grof-seiros.*

(e) *Quintiliãno L. 12. C. 11.*

(f) *Magañão he superior a Maganon Grego, e Mangonem Latino.*

recer que seja hum u, v. g. em pão, devemos escrever o a com accento agudo; para que fazendo o á dois sons, o segundo seja d'u; e conservando o o característico, tenha-mos em pão, cão Sec. o som de pau'o, cau'o, assim como o tinham os Gregos, e Latinos; pois aquelles dizião cão, cayeri-azo, on: estes cauterium, e nós cauterizo. Do que se segu: que

13 O nosso *Au* tem na escripta e pronuncia mais força d'ai, que d'au rigoroso; e que

14 O *Aj* (que alguns introduzem em logir de ai) não tem fundamento algum; 1. porque o nosso ai em pai &c. equivale ao ay: 2. porque o ay Grego, e Latino não he equivalente de ay, mas de au, muito aberto.

N. B. que temos 4 *A*; em v. g. Mãcan' à boá.

B e não V.

15 Quando em qualquer vocabulo parecer que seja hum B, ou V; escreva-se B; e não V.

16 Tirão-se os seguintes, alphabeticamente dispostos. Ab-avia, solvêr. Adverbio. Aivaca. Ajoviar. Al-arve, avão, lavauca. Al-chirivia, corcova, souve, cova, drava, levantar, garvê; grouváo, liviâr, java, mocreve, paravaz, quève, quitrêve; rivo, uvião. Alv-ã, allâr, ar, arã, arazês, eão. Alve-drio, jar, navã, ñar, o, ola, rea, riçal. Alv-ião, içasas, in, inos, itãna, o, orãla, orcar, orocar, úra. Am-barval, over. An-niversario, nullâr, odova, tever. Aqueiyar. Ar-avêssa, avia, chitrêve, chivo, vorê. Aseverar. At-anuvio, avo, ravellar, reverse. Auvênhe.

Ava-gar, lar, ñgar, nia, nial,

nte, rêza. Av-éca, ejaó, eia, elhaens, elórios, én, éna, enca, ença, erbar, erigoar, érao, érfo, eslar, estrúz, ezar. Avi-ario, arse, Jo, lla, rse, far, var. Av-ô, ó, oar, ocar, ozar, ol, olar, ulso, unculô. Azevre.

Bandóvas. Belveder. Bisavô. Bivalva, ario, io, ira. Bov-icídio, inar, o. Br-avêza, avo, éve. Cadav-er, êz. Calv-a, inísmo. Captivar. Carnav-ál, ivoro. Cãrv-ão, alho, ajal, unculo. Caf-cavél, ével, telvão. Car-érvã, ivar. Cav-a, ácar, allô, edio, cira, érna, idar, illar, ilha, oucar. Cerv-eja, iz, o. Cevar. Cilvaméllo. Civ-el, il, ica. Cl-ève, áviér, avo, ivôfo. Co-luvio, mpluvio. Con-cavo, çhávo, cláv:, ferva, nivencia, ferver. Cor-cova, dova, dovãó, doveia, riva, rivação, rrivál, vina, vo. Corovia. Cova. Cov-ado, arde, il, ilhcira, iz, o. Cr-avo, ivel, ivo. Cu-ltivar, va.

Da-diva, livo, vid, vo. Dep-avíta, -ravar. Desv-airar, aneícer, iar. Deterfivo. Dev-ál, aneo, ante, ássa, astar, êr, éras, ergencia, érfo, ertir, êza, io, ir, oção, olito, orar. Di-luvio, spluvial, sfolver. Div-erbio, ergio, érfo, ertir, icias, ida, idia, idir, ina, orcio, ulgar, ulso. Donativo.

Eçhavelhão. Estuvio. Eiva. El-cvar, uvio, vas. En-cavar, dovelico, evar, levarse, travado. Env-ahir, ergar, erquêz, êz, iar. Enx-avál, óva, óvia. Equiv-alêr, ocar. Erv-ã, anço, ilha, oãdo, ôdo. Esc-avucar, arvar, óvã, órvã, ouvêz, rávo, évêr. Es-garavanhãr, gatavatar, paravão, paravel, pavitar, pavorit, quitvança, têva, tevãó, tiva, torvar, vaecer, veltério. Ex-avêga, cavar, crivar. E'va. Eva-cuar, dir, n, nnar, ngé-

ngelho, z. Ev-nto, icção, idencia, itar, oé, orá. E'vo.

Fauves. Fav-à, ónio, ór. Fe-rvêr, rvido, rvôr, vra. Fivêlã. Fl-avo, uvial. Fo-rvo, ventre. Fr-ivolo, ou-va. Fu-lvo, lveiro, rvó.

Gaivóta. Galv-ão, cas, eta. Gar-avi, vím. Gav-áro, ea, eta, ião. Ge-nová, rivanda. Gi-lváz, ngiva. Go-iva, nçalves, uvêa, uvér, ves-nar. Grandévo. Grav-e, estêlo, êto, m, itar. Greva. Gulipavo.

Haver. Herva. Huirvar.

Ignavia. Illuvião. Imp-avido, er-vio, luvia. Inv-adir, ectiva, eja, enção, entar, enusto, ernar, estigar, eterado, êz, iar, isto, idar, io, itatório. Yva.

Jóv-en, iãl. Ju-lavento, vanca, ven-til.

La-ivos, rva, tidlavio, va, va-ça, vanca, var, varêda, vvar. Lei-va. Léva. Lev-ar, ante. Lévc. Lev-edarse, igar, ir, ita. Liv-ido, rar, ró. Louvar. Luva.

Malv-a, ádo, asia. Marav-álha, edím, ilha. Ma-rvão, viófo, vor-cio, vórtte. Mi-lvãge, nérvã. Mo-ti-vo, ver.

Nav-ál, alha, alheira, e, egar, eta, ío. Ne-rvo, var. Névoa. Niv-él, êo, ofo. No-ctivô, ivô. Nôv-a, e, ecentos. Nov-él, élla, êlo, em-bro, énta, íço, idade, ílho, o. Nu-ncupativo, vem.

Obviar. Ogívo. Octava. Oitava. Ol-iva, ivél, vidozo. Opuvio. Or-gévão, valho. Ourives. Ouvir. Ov-ação, ário, em, iar, io.

Pa-cóvio, lavra, livro, palvo, ral-vilho, rvo, sivo, tavina. Pav-ãna, ão, eia, elhão, icula, ido, imen-to, ío, onãda, ór. Pe-diluvio, na-vêz. Per-cevêjo, céves, navilheiro, severar, séves, valceer, ver, verso,

verter, vicacia, vir. Pevide. Piv-ète, ide, érada. Pluvial. Po-lvera, lvo, rcevêjo, spositivo, vo. Pravidade. Pre-caver, clavio, rogativa, servar, valescer; ver, verter, vio. Pri-mé-vo, itivo, vãda, var, vilegio; vi-nha. Pro-clive, luvio, tervo, uvérã, var, vécto, veito, veniente, ver, verbio, vido, vincia, vinhar, vo-car. Pulv-erizar, ilhó, inar. Putativo.

Qua-tuorvirãto, vanêjo, tralvo.

Ra-iva, villa, vinho. Re-cidivo; concavo, coveiro, levar, siva. Rél-va. Rev-eldia, élar, ellim, éllir, em, eria, érso, êz, ulsão. Riveiro. Rodoválho. Ruiv-a, o.

Sal-iva, va, vãgom, vantes, var. Sa-raiva, tivo, vel; Sélva. Sê-raiva, rvir, tuval, vér, véro, vo. Silv-a, o. Sy-mpãvio, nóvia. So-lver, rvã; Sóva. Sov-êlã, ereiro, értter. Su-ave; avio, bverter, évos; verter.

Ta-lvêz, malavêz. Tav-ão, êdã; eira, érnã, irã. Te-mpestivo, ravô; To-davia, rvar, rvisco. Tra-nstrava-do, nversãl; var, vè, vèllo, vézi. Tr-évas, iviãl, iumvir, óva, ovão. Túrvar.

U-ivar, nivoco, va.

Va. Vac-ca, ancia, eda, erra, il-lar, imã, uor. Vad-e, ear, ío, imô-nio, ofo; roil. Vãfio. Vag-a, abun-do, ádo, ar, em, ir, o, uear. Va-i, ia, idade, inha, irãr, ivém; ivóda, ixéla. Val-lar, de, e, le; er, ête, etudinario, ga; haccuto; ia, lo, ór, verde. Vã: Va-mos; mpãr. Van-çoens, dejar, dita, neta; glória, gôr, guarda, ios, ir, nos; rãge. Vao. Va-pôr; queiro, quêra. Var-a; ar, alhar, ão, andã; an-cuçho, dasca, ear, êda; eja; ejar; élla, iar, icar; izes, onil, rão, rer, zea. Vãf-ar, ca, concêtos, culejar, ilha, ío, quinha; fãlo; seura; tar,

to. Va-te, ticano, ticinar, u, utor.

Ve-ação, ador, etc, Etigal, Etu-rio, dar, gâda, getar, hela, hemencia, hiculo. Vei-a, ga, ro. Velóz. Ven-abulo, ál, cer, davál, der, dicar, efica, erar, ereo, êra, êza, ia, iâga, ida, si, ta, tâna, tilar, tiffimo, to, tre, túra, us, ufto. Véo. Ver. Véra. Ver-ão, ba, basco, berar, bigracia, bô, bofo, ça, coquín, de, dugâda, duggo, eador, enjo. Verg-a, ar, él, iliaz, onha, ouxa. Veri-dico, m, ffirmo. Ver-me, mêlho, minas, naçulo, nâl, níz, onica, pa, quiér, ruga, ruma, são, far, fo, fucia. Ver-ago, ebra, er, ice, igem, oêja, úno, ula, vasco, ve. Vef-ânia, ca, go, ica, pa. Vef-péra, fas. Vef-sar, tâl, te, tibulo, tigio, trifimo, uño. Vet-a, erano, erino, ermo, ilho. Véxar. Ve-xíga, z, zar, e todos os adjectivos acabados em el, ou il.

Vi-a, bora, brar. Vic-ariâto, e, enio, entre, e'rei, everfa, io, itude, tuma, toria, tuálha. Vid-a, e, élla, imus, ro, ual. Vié-la, z. Vig-a, ário, effimo, iar, ôr, uéla. Vi-l, lla, llicar, lipendiar, me. Vin-âge, cetoxico, cilho, culo, da, dicar, dimar, gar, ho, te. Vi-ôla, olar, perino. Vir. Vir-ago, ar, bio, ga, gem, gula, ia, idante, il, ôla, ôte, rei, taes, tudo. Vif-ão, ceras, co, conde, eira, go, gôdo, inho, ionario, ír, itar, ivel, os, pôte, queiro, ta. Vit-ál, aró, éla, ôla, oria, reo, riolo, uperante, Vi-úya, ver, vérra, ves, vicipera, zéla, zinho.

Vo-ar, cabulo, cação, ciferar, do. Vôga. Vol-ante, çhela, entína, ição, tar, ubel, une, untario, upia, uptuoso, uta, urâbro, ver. Vo-mica, mitar, nraçde, o, rar,

rice, s, flá, ro, ugrá, z. Vreador: Vu-itre, lcano, lgar, lnerar, lto, lturno, lva. Wifth. v. compostos, e derivados.

17 *BB dobrados*. Abba-ciál, de. Abbreuiar. Gabb-âdo, inete. Obba. Rabb-i, íno. Sabbado.

18 *B d'apostropbo*. Sub'r-epicio, ngar, uiva. Subtíl. v. *Bd no G.*, pois ahí se erra.

Ca, Che, Chi, Co, Cu, e não Cha, Cho; ou Qua, Que, Qui, Quo, Quu; ou Ke, Ki.

19 **Q**uando em qualquer vocábulo parecer que foa bun ca, che, chi, co, cu; ou cha, chq; ou qua, que, qui, quo, quu; escreva-se ca, che, chi, co, cu; v. g. chylo, e não quilo.

20 *Tirão-se os de CC dobrados*: Accl-ampar, arar, iaste, inar. Acc-olher, ommitter, ommodar, udir, urrer. Arremiccas. Assa-ccar, rabaccára. Beôcco. Bicca. Bocc-a, axim. Bucc-âça, ulo. Cocc-a, o, ôte. Cracca.

Dialacca. Enxacca.

Flocco. Fracco.

Inoccar. Jacca. Kiccabai. Laccosçhêa. O'cca. Occ-afião, áfo, idente, ipicio, isão, orrer, ultar, upão, upar, urrer. Peccar.

Re'ficcado. Sacc-a, ar, udir. Sec-c-a, úra. Socc-o, orro. Succ-ado, eder, érda, ida, incto, io, o, ubo, ula, umbir, urrer, ufsão. Vacc-a, ún.

Tirão-se os de cha, cho: Ach-arâto, âtes, romatico, ronico. Acrof-ticho. Al-caichas, manach. Anach-ôrêta, rónifmo. Apodychar. Archa-ífimo, njo. Aristarcho. Af-tiocho, fuchar. Atochroo.

Bac-

Bacch-anal, o. Carchassa. Cha-lastico, Icedonia, Ico, mafêo, maleão, os, raçter, rybari, rybdes, ricia, ridade, rinho, ronte, rqueija, rra. Cy-chramo. Chl-amide, ório, óris. Cho-irão. Chó-lera, rda. Cho-ma, ndrologia, ro, rêo, rio, robata, rografia, roide, romandéjs, rre, rre-lho. Chr-oma, ónica, ónio.

Di-achalcitico, macha, pechaice.

Elencho. Ep-ichondro, ocha. El-ch-ára, arótico, óla. Eu-charistia, nucho. Exarcho.

Geoucho.

Ichonismo. Idomacho. Yp-archo, ércha, ochondro.

Macha-bêo, ironio. Ma-ntichora, scháte. Mé-cha. Me-chanica, lancho-lia, lichlor, sochoro, tempfichosi. Myachario. Mi-chaéla, scho. Mon-achal, ochordio, ochroma, ochrono. Mosch-ada, ar, atél, ovia.

Naymarcho. Nycteparcho.

O'ch-locracia, ra. Orch-anêto, o.

Pa-narcho, nchaio, rocho, schafio, schoa, schoal, triarcha. Periôcha, orôcha. Pichalingua. Prôseucha. Pulchra.

Re-chamo, óchro. Ronchar.

Samphrycho. Synch-oreuta, rono. So-cho, ncho.

Terpsichori. Toparcha. Tr-acha, arteria, ochaico, ochanter, ochulo.

Xachara.

Zacharias.

21. Tir-ão-se os de Qua, Que, Qui, Quo, Quo: Ab-equitar, la-quear. Acequia. Al-bericoque, bor-que, boquerque, fanque, pharquim, iquanta, iquôta, mandraque, que-brar, quéve, quice, quilár, quitar, quirta, quitrave. An-niquilar, ti-quario. Ap-equenhar-se, oquentar-se. Aquôfa. Arenque. Assu-quia, etar. Azáque.

Ba-nquêta, nquête, que, quemar-te, quêta, rqueiro, roque. Bé-bre-quin, que. Biqueira. Bloquear. Bô-quejar, sque, tiquin. Br-anquear, oqnél, oquento. Bu-que, quejar, queira, squejar.

Ca-bouqueiro, ique, lambéque, nnequin, rasqueira, squejar, squei-ro, squête, squilho. Charqueija. Cla-quear. Co-liquação, loquintidas, lo-quio, ntorquir. Coque. Co-queiro, quête, quilho, quilhage, quinafia, squear, tinhaque. Cr-aque, que, ique, oque.

Damaquilho. De-linguir, liquio, nique, squitar-se. Di-namarquêz, que, squificação. Duque.

Eloqu-ente, io. Em-mouquecer. En-corquilhar, rique, xaqueca. Equ-ação, ejando, estre, iangulo, idade, ili-brio, inoçtio, ipagão, ipagem, iya-ler, ivocar, oreo, uleo. Esqua-dra, drinhar, lér, lido, lo, ma, quelar, rrejar. Esqu-êcer, elêto, erda, iphe-ila, ina, inencia, ipação, ipar, iro-la, ivo.

Exequias &c. com o som de ei-sequias veção-se no num. 36.

Fa-briqueiro, ldriqueira, lquear, squia, xequê. Forquilha. Fra-nquear, quear, squeira. Furquilha.

Gilcroque.

Harlequin.

Iniquo. Inqui-etar, líno, nar, rir. Intorquir. Ypoquistido. Jaquê-lla-do, s, ta.

La-mbique, nsquere, quear, quê-ca. Léque. Liquido. Loqu-acide, ête.

Ma-nique, rques, rquêz, roquin. Me-quinêz, squinho, squita, squitê-la, xiriqueiro. Mo-canqueiro, leque, nicraque. Musqu-ête, ito, iteiro.

Nanqu-e, in. Nequicia.

Obliquuo.

Pa-lanque, lanquin, loque, rque, squiz.

squin. Pequ-emo, ear, ice. Plqu-e, ête, ena. Porqu-anto, è, eiro. Proloquio.

Qua. Quad-éma, êrno, ragenario, rar, rícula, ríga, ril, rilheiro, rilibre, ro, rupede, ruple. Qua-lquer, libre, lidade, m, ndo, ngôsta, nquam, ntas, nté, ntidade. Quár-enta, ta, tél. Quá-si, ternario, tór-ze, trapós, trin, tro, trocentos, tropifio, vanêjo.

Que. Qu-ebrrar, éda, édúlla. Que-jando, ijál, imar, iróz, ixál, ixar-fe, l. Quélha. Qué-m, nte, ter. Que-rélla, rer, rimónia, stáo, stór, tilquê, zília. Qui-à, cio, dam, êto, láte, lha. Quin-a, não, calogo, dé-nio, gentesimo. Quinh-ão, entos. Quinqu-agenário, arria, efolho, elha-ria, ennio. Quint-a, ál, arres, ítha, ílio, tuplo. Qui-nze, ícá, íquilho, íto, te.

Quo-ciente, dlíbéro, gélo, mo, tidiano.

Raniquín. Re-liquias, móque, nque, queijão, quício, quem, quí-fe, quín, quintar, quêza, quinho. Roqu-e, eira.

Sa-quear, rambéque. Sequ-áz, ei-ro, eitre. Selsquialtera. Siliqu-a, af-tre. Siqu-ais, è, ér. So-liloquio, queirada, quiteiro, ír. Suqu-eixar, ête, ir. Su-sque, squinar, taque.

Ta-baqué, bique, yxique, nque, moquê, quêre. Té-quê, rebequín, rraqueo. Tóque. To-miquêre, rquáto, rquaz, rquêz, rvisqueiro, squeêre. Tranqu-eira, èta, íllo. Traqu-e, ère, inada. Tri-nque, nquêre, que. Tromqueiro, quilhão. Turqu-esca, él, ía.

Va-queiro, squez; squinha. Ver-coquin, quier, visqueira. Xaqu-e, êna. *Os os diminutivos dos acaba-dos em ca &c.*

22 *E os de K:* Ankilófe. Bado-láke. Brilóke. Cak-êres, ífangue. En-ki-loglossé, íose. Ke-bo, dmata, léo, meas, rybia, rmeas, rmes, rumbé-lo, táte, theo, x. Ki-ccabai, nna, ndáste, nira, nocephale. Kyrios. On-kilo.

Ça, Ce, Ci, Ço; Çu no princi-pio; ou Sa, Se, Si, So, Su.

23 **Q**Uando no principio de qual-quer vocabulo parecer que *foa hum ça, ce, ci, ço, çu; ou sa, se, si, so, su; escreva-se sa, se, si, so, su (x), v. g. safo, e não çafo.*

24 *Firão-se os seguintes:* Çá. Ça-bujo, farfe, népha, nquear, pató, rjar.

Ceá-r, ra. Ceb-adeira, andíja; ar, o, óla. Cec-ear, ém, o. Ced-er, o. Céd-ro, ula. Ce-phalgia, gar. Cég-arréga, o. Ce-gonha, ífar, tra. Cella. Cel-áda, adão, ebrar, leiro, eridade, êste, euma, ha, ia, iaca, ibado, lorico, situde, ta, lula. Cém. Cemiterio. Cen-aculo, ál, drada, o, obíta, otaphio, rada, so, sôr. Cent-ão, aurea, auro, êna, ífolio, inodia, óla, opeia, rinos, ro, uplo, urio. Cenzala. Céo. Ceppa. Çer-a, amatúlo, astes, ataglossa, béro, brúno, ca, cear, cêta, cillio, deira, dón, eál, ehélo, eija, efolio, es, ia, imonia, intha, ne, nir, offrário, oulas. Cér-es, ra. Cer-rado, ralhas, rar,

(a) Madureira repúta surdo o que não distingue o ça do sa pello affo-bio desta; más elle o he tambem quando na Introducção não pode dis-tinguir = se em massa ha hum ç, ou dois ff =.

cat, tãhe. Certo. Cer-ude, uléo, veja, víz, vo, zir. César. Cef-são, far, ta, ura. Ce-taceo, tra, tro, tubal, var.

Ciã-da, r, ríga. Cy-améa, ha, bio. Cib-álho, éle, ório. Cic-atizar, eón, i, iófo, co. Cyc-hrano, lamide, lo, lópe. Ci-d, dade, dár, dra, ciro, encia. Cig-álho, árra, átro, ra, úde, urélha. Cil-láda, er-cóa, ha, líba, ício, imento, indro, o, vaméllo. Cyli-donia, ndro. Cim-a, álha, berino, éle, ento, íra, ite-rio. Cym-archa, barístá. Cin-naberi, aleo, namómo, ára, asóno, car, çho, cínno, coenta, çtorio, dalo, dápfo, edia, efrário, eração, etrón, gir, glar, yra, no, oura, fél, ta, tra, za. Cyn-ico, ocephálo, ocranio, esúra. Ci-o, ppó, ppó. Cyp-ero, réste, riáno. Cir-a, ágo, andar. Circ-anea, e, iar, mo, o, ulo. Circum-cidar, dar, duzir, ferencia, fíexo, foraneo, incessão, pé, pleto, spec-ção, stancia. Cir-icia, igaira, io, nca, rado, ro, fio, focole, urgia. Cyrinaico. Cis-a, alpino, co, iráo, ma, montano, santhéno, terciense, téma, to, tra. Cysne. Cit-ar, áxo, éria, eriór, hara, ipé, ocacio, raria, téa. Ci-vel, vica, zania, zudo. Co-rsa, téa.

ça, ce, ci, co. *Qu* entre vogaes e não Cça, Cce, ou SSa, SSE, SSt, SSo, SSu, ou Sce, Sci.

25 **Q**uando no meio de qualquer vocabulo parecer que soa *bram* ca, ce, ci, co, cu; ou cça; ou ssa, sse, ssi, sso, ssa; ou sce, sci; escreva-se *ça, ce, ci, co, cu*: v. g. faça, e não fassa.

26 *Tiráo-se os de cça, cce, cci*: Abstracção. Acc-eder, eizar, clerar,

ento, epção, entár, idente, idia, informe, oma, metter. Ad-jecção, dicção, stricção, uccir. Aflicção. Attraction.

Bucc-ejar, icodio, io.

Co-acção, accessó, cção, ccédra, ccys, lleção, ncoção, udução, néccção, njuncção, ntricção, ntrucção, ntracção, nvicção, nreção.

De-ccessór, cccção, ducção, jecção, tracção. Di-cção, réccção, stincção, stracção.

Ecc-entrico, lesiastico. Educção. Ejecção. Erécção, Evicção. Ex-acção, traccção.

Faccção. Ficção. Fr-acção, icção. Funcção.

Ind-icção, uccção. In-fecção, fracção, spécção, strucção. Int-ellécção, erjeicção, erjuncção, erfécção, rduccção.

Jurisdicção. Manuducção.

Ob-jecção, jectar, strucção.

Pro-ducção, jecção, réccção. Putrefaccção.

Rarefaccção. Re-conducção, dieção, féccção, fracção, stricção.

Sa-ncção, ristaccção. Sc-cção, cecção, ducção, léccção. Substracção.

Tra-ducção, nfacção. Uncção.

26 * *E os de Pc, e Pf*: Accpção. Anti-chepsi, nupcial. Ap-epia, ocalypse, sidos, smthio. Assumpção. Cindapfo. Clepsidra. Co-ncepção, rrupção. De-cepção, scripção. Di-lapfo, psaco. Et-ipse, thlipse. Ellipse. Eopila. Ep-ilepsia, nadipia. Escalópsfe. Ex-cepção, empção.

Ilapfo. Inc-ortupção, scripção, ter-cepção, terupção. Ipsulce. La-mpsáco, psana, pfo. Lycapfo. Licopse. Me-lampsythio, ralepsi, tempichosi. Nupcial. Ob'repção. Opção. Pe-psi, rcepção. Pr-escipção, esumpção, olepsi, oscipção. *Pseudo* prophéta, ycho.

ychologia. Quispais. Rapsodia. Relapso, ia. Sampsa. Sy-llepsí; nopsi. Sub'repção, scipção. Tersichore.

27 *Tirão-se os de ssa, sse, ssi, sso, ssa*: Ab-astinado, scésto. Admissível. Apréssurado. Alastón. Al-massaga, tamissado. Am-issível, ossegar. Assi. Assa-do, frão; lagarta, ltar, me, nhar, r, rato, sfinio, rbe. Af-fécla, édio, ignar, istir. Aso-ar, feifa, ite, lar, lver, mar, n, ugue. Assu-ada, oena, char, de, mar, quia. Aveflo.

Ba-saréo, sso, tussa. Be-nesse, rias, rso, ssada. Biss-yllabo, o. Bolsa. Bófsa. Bróssa. Bu-riolèta, ssal, ssula.

Ca-labassa, lhamasso, lèssa, rapúfsa, rchassa. Cass-ão, ar, enévò, iopeia, o, óla, onada. Cess-ão, ar. Cherfonésto. Circumsésão. Cissanthéno. Classe. Coa-césto, ssar. Co-désto, lósto, mpassar, mpassivo, mpreção, mpromisso, nécsão, ndésta, nffesar, ngrésto, nésto, ssar. Cissar. Currimassa.

De-cessor, cussar, misso, ssú, vâfsa. Di-atestarón, gresão, missão, scésto, scufsão. Diss-enção, epimemento, ertação, idente, ipar, olver, onancia, orte, uadir, ulco. Duffia.

Ess-a, encial. E'grésto. Emissario. Em-pressor, ussitar. Enosso. Epalhâfso. Es-casso, pésto. Ex-césto, cussão, précsão, présto.

Fi-nésser, sspede. Philomasso. Fosso. Fr-essura, icassé. Fuissó. Gassyma. Gesso. Gl-yssomarga, issar, ossa. Gr-af-sar, ossa. Guisso. Homassa.

Inamussulo. In-césão, cusso, grésto, lósto, spessada, teresse. Jussão.

Lassar. Léssa. Loufsão.

Mageréssa. Méste. Messias. Miss-a, são, anga, ivo. Mo-lósto, rmassar, rraffeira, sso.

Narciss-ite, o. Nassá. Necessaria. Ness-e, etrophio. Nisso. Nosso.

Obsésto. Orassús. Ossaná. Ossó.

Páss-a, amanes, ar, áro, ivo, o. Per-missão, mussar. Préssa. Pess-éza, ègo, imo, ón. Pissarr-a, o. Póscosso, sante, se, sível. Pr-edecessor, emissa, éssa, océsto, ofésto, ogrésto, ussia. Pussilanime.

Quadragésima com todos os *ssimos numeracs, e superlativos*.

Ré-césto, grésto, mésto, scissorio; trocéssto. Russ-ia, o.

Sa-rássa, issa, ssafraz. Sess-ão, enta. Sssarcosse. Sobrosso. Succ-ésão, ussão. Sussuete.

Th-aláffocracia, assalho, ermósto. Téssera. Tóste. Thra-ssa, ssar, vèssq. Tussir.

Vass-álo, oura. Vessar. Vèssas. Zopíssa.

E todas as terminativas dos verbos em asses, esses, esses, e os ssimos sobre-dictos, e s depois de consoante na letra S n. 92.

28 *Tirão-se os de sce, sci*: Abscisa. Accresce-nto, r. Ado-lescencia, rmescer. Aytaréscia. Albescer. Am-agrescer, phiscio. Antiscio. Ap-ascen-tar, ubescer, udrescer. Aqu-éscer, iéscer. Arreféscer. Atespescer.

Caramoscélo. Consc-endente; ioncia, rescencia, upiscencia. Coud-escender, iscipulo, oer-se. Convalescer.

De-nascer, pascer, scender, scen-trar, scer, stumescerse, svanescer. Disc-éo, eptar, ernir, esso, ingir, io, iplina, ipulo.

Effervescencia. Elanguescente. Encal-oscáic, vescer. Episceno. Evi-lescer, scerar. Ex-asciar, candescer, clarescer, terrefcer, tremescer.

Fasc-es, inar. Fésceninos. Fornescer. Gliscente.

Ignoscência. Im-marcescível, palefcer, mudescer, murhescer. In-arnescer, calescer, candescer, canescer, clarescer, grandescer, lentescer, rouquescer, rubescer, senescer, surdescer, temescerse, tumescerse.

Lascivo. Lentescer. Miscelania.

Nascer. Nescio.

Obscêno. Oscillar, no, tar.

Parascencia, êve. Per-iscêle, ifcio, scindir. Prevalescer.

Qu-êscer, isça.

Re-frondescer, manescente, minificencia, scio, sciar, splandescer. Rosc-ido, io.

Susc-eprível, itar.

Transcender. Visceras. Os que vão em gripho tem muitos compostos.

28 *Vejaõ-se os substantivos de Pção nos adjectivos, terminados em pto, n. III, e nupcial.*

Cha, Che, Chi, Cho, Chu, e não Xa, Xc, Xi, Xo, Xu.

29 **Q** *Quando em qualquer vocabulo parecer que soa hum cha, che, chi, cho, chu, ou xa, xe, xi, xo, xu; escreva-se cha, che, chi, cho, chu; v. g. çarnéca, e não xarnéca.*

30 *Tirão-se os seguintes: Ab-ai-xo, raxas. Afflóxar. Ale-ixar, xandre, xarse, xiaco. Alm-adráxa, aráxa, exía, exím, ofréxe, oxarife. Allodoxia. Am-eixa, plexo. An-axar, átre, néxa, nexím, orexia, théxe, tiléxe, timetaláxe, titáxi, xiedade. Ap-exábo, oryxia, raxi. Ar-mamáxa, paxíbio. Atyntaxia. Ata-raxia, uxcar, xía. Atrapháxe. Aux-êle, iliar. Ax-amento, ar, e, êdo, icia, icioso, ilar, im, iodéto, ôma, ón, orar, ungia.*

Baix-a, élla. Bax-a, á, éa. Be-xáno. Boccaxim. Bujo.

Ca-buxão, chexia, deixo, ixa. Ci-rcumnéxo, taxo. Co-axar, mpai-xão, mplexo, nnéxo, ngoxa, nvéxo, reixa, xa.

De-buxar, fixo, fluxão, ixar, lei-xo, vexar. Dixe. Dcxom-ania, imete.

Eix-âda, o. El-ixar, ír, uxado.

Em-baxador, plexia. En-caixe, loi-xa, tâxi, toxar. Enxa-bido, ca, da, drya, guar, ião, mbrar, me, quêca, rondo, rroco, rria. Enx-ebre, eco, ergar, erar, îdo, obalhar, ofre, oico, oinar, orar, othar, óva, ovál, óvia, uphinar, ugar, urdia, urro. Estrebuxar. Eteredóxo. Eux-eno, ino. V. exagonó &c. no eis n. 36.

Fa-ixa, xa, têxa, xéque, xo. Fi-xo. Fl-éxa, exível, oxo. Foxo. Fr-ouxo, uxo.

Galaxia. Genuflexão. Gra-ixa, xa. Harpaxa.

Impléxo. Inx-êbre, ergar, erir. Ypodixi. Ixi. Laxar. Leix-ar; es. Le-x-ia, ico, idico. Lix-a, ivio, o. Lo-x-a, ar, odromo. Lux-a, ar, o, uria.

Madeixa, Maxi-lla, ma, me, mí-la, míno, mo. Me-taxa, xericar. Mexer. Myóxa. Mix-antrópo, er, obarbaro, olydio, oclorio, édia, ophri, órdia, orofáda, othero, to. Muxa-ma, na, ranha.

Naxio. Néxo. Nixo. Nox-átre, io.

Onopy'xo. Ory'xe. Ox-alá, alma, ar, éo, ía, ycantho. Orthodóxo.

Pa-linxisto, nxéno, radóxo, ral-láxi, raxónio, roxísmo, taxo, troi-xa. Páxío. Peixe. Per-lúxo, pléxo, rexil, luxar. Pyréxi. Pixide. Pleone-xia. Pléxo. Po-lyxéto, nxe. Er-axe, axitéle, eteixo, olíxo, ortaxia, oximo, oxonéta. Puxar.

Queix-al, arse.

Raxa. Re-flexão, fluxo, ixa, lei-xo, xa. Rixar. Rouxo. Ruainól.

Sixto. Sexo. S-exagenario, exo, extra. Syn-áxi, taráxi, táxi. Sixto. Suxar.

Ta-baxir, uxía, uxíque, xa, xar. Feix-eis, o, ofo, ugo. Texto. Tox-ar, ico. Troxemoxe.

Vaixélla. Véxar. Vexíga.

Xa-chara, coco, dréz, es, guáo, irél, lmas, máta, mbre, mbria. Xan-ça, ia, tél, théne, tria. Xa-paipa, que, quêma, ra, rafin, ró-pe, rouco, stre.

Xe-inio, irar, iri, lim, nio, no, nodochio, rabifcal, rgáo, rél, ro-phagia. Xé-rxes, stre.

Xi-ar, pharóte, mitárra, sgravis, sto, xárró, xórró. Xy-lacaióta, lo, ris, filia. Xó. Xo-phrado, phrango. Xó-phre, peta, que. Xo-rcas, ria, upa. Xué. Zeuxi.

31 Veja-se *C*, *Pe*, *Pf* no *T* n. 100, e 26; pois ahí se erra.

D; e não *DD*, *Bd*, *Gd*.

32 Quando soar *D*; escreva-se *D* simples.

33 Tirão-se os compostos de *ad*, e dos simplicés, que principião por *d*; v. g. *Add-smanes*, *ição*, *uccir*; e *Thaddèo*.

34 Os de *Bd*; v. g. *Ebdomada*; e de *Gd*; e. g. *Mágdal-éna*, *ia*. *Amygdalas*.

35 As finais são *Cid*. *David*. *Madrid*.

Ex, *Eia*, *Eio*, *Êo*, *Ei*; e não *eis*, *êa*, *êo*, *eu*, *ey*.

36 Quando no principio de qual-quer vocabulo parece que soa *Ex*, ou *Eis*; escreva-se *Êx*, e não *eis*; v. g. *exemplo*, e não *ei-*

semplo; pois assim escreverão os Gregos, e Latinos.

Os Gregos escreverão eisegetico, eisofolio, eisodo, ou exegetico, exodio, exqdo; e os Latinos unicamente exegetico, exodio, exodo. Os Gregos escrevem eiseleo, exillo, exillon; e os Latinos exilium, ou exsilium. Do que se infere que davão ao *x* o som de *i*, e para lhe explicar mais claramente o som de *f*, algum'as vezes lho ajuntavão.

Tirão-se os seguintes: *Eis*. *Eis-ahí*, *alli*, *aquí*, que, de repente. *V*. os sobreditos.

37 Quando entre as finais *Ea*, e *Eo* parecer que soa hum *i*; escreva-se *i*, e não *a*; v. g. *arcia*, *leio*; e não *arêa*, *lêo*.

Primo; porque devemos escrever como pronunciamos: 2. porque os Gregos, e Latinos tambem escrevião *echeia*, *eygenia*, *dyspneia*; em lugar de *echêa*, *eugenia*, *dyspnêa*: 3. porque se não distinguiria entãõ o presente *leio* do preterito *lêo*.

38 Más quando entre o final *Eo* parecer que ha hum som medio entre *i*, e *u*; não se escreva *u*, más *a*; v. g. *lêo*, e não *leu*.

Primo; para não escrevermos contra o que pronunciamos; pois pronunciando nós *leu-o*, he perciso o accento *a* para suprir o meio som entre *i*, e *u*: e allem deste o o final, característico da nossa lingua (*g*): 2. porque assim se escreve communmente, imitando os Gregos, de quem fomos colónos: dizem estes *Thèos*, e nós *Dèos*, que he tudo o mesmo. Só alguns modernos he que escrevem *Deus* á Latina (*b*).
Não

(*g*) = Mais parecem ter som de *e*, que de *u* = *Madureira*.

(*b*) Que não he muito differen-

te; pois a mesma palavra *Deus* parece que faz o som de *Deuos*.

Não obsta a palavra *eu*; porque esta não tem o final; nem *Ceo* por ter som agudo.

39 Não ha razão algum'a para escrever *Ley &c.* pello que dicémos no n. 14: E o *Em final* vai-se mudando em e (n. 47 da Grammatica) excepto nás terceiras pessoas pluraes dos presentes.

40 *N. B. que temos 4 E em v. g. pe'quêno, pe'quênos.*

F, e não Ph, FF.

41 **Q**uando em qualquer vocabulo soar F; escreva-se F; e não Ph.

42 *Tirão-se os seguintes de Ph:*
 Acephalo. Adiaphro. Agr-iphago, yphado. Al-camphôr, ephrizes, eipha, iphâse. Aph-ania, elio, erési, ia, ilia, ylo, oitar, onia, ressurado, rodifio, ronitro, tes. Alpha. Alpha-báca, béto, ca, moçha, queque, rguim, râzes, rios, s, séma, sbéca. Alph-êna, enheiro, enim, cola, itón, ombra, ôrico. Al-maphega, ophanta. Amph-ibalo, ibio, ilogia, itheatro, irrite, ora. Anacephal-ôfi. Anâph-a, ar, aya, ega, il, inési, isêma, ora. Ana-morphose, strophe. Angeiographia. Anthypophora. Antiph-ase, ên, emá, ialtico, ilési, ilosofpho, ona, orifmo, rasi, rodifio. Ant-imorpho, istrophe, romorphita. Ap-aremphato, ocrypho. Apoph-ase, emo, ia, yge, yse, legmatico, orêta. Apo-grapho, nimpho, sphagma, strophe, tapho. Ar-iophyllo, gophago, istóphoro, rephanhar. Asph-alia, alte, yxia, odelc. Astaph-a, c. Arab-aphar, âlc, alar, aliado, ernado, onar, ucar. Ataph-âl, o, ulhar. Ar-yphes, mofphêra, raphaxe, rophia, uphado. Auto-cephalo, grapho. Azaphama.

Ba-zephiar, ryptéro. Pélyto. Biographo, phle. Elalphémia. Eo-itéjha, isphoro. Eucephalo.

Ca-pharêo, iphéz, loptanta, mphera, nêphera, rphologia, raphrêlo, raphera, tafrojhe. Ce-phalgia, notaphio. Ch-aphariz, amphrar, iphrar. Kynocéphalo. Cleopha. Cnepha. Cophiar, liphêo, lôpho, lophonio, riphêo, rophio, rographía, smographía.

Daphne. Delph-ica, ín. Dendrophoro. Diâph-a, ano, eggo, ylesi, ysi, onia, ora, oretico, ragma, ro. Diph-y'llo, ryge, ro.

Eph-êbo, ebrista, eli, emeride, efos, ialte, ielis, imera, obo, onia. Eiphono. El-pha, ephante. Emph-age, ase, erêdo, yseumatico, yreuta, lebotomio, orjar. Em-isphêrio, pophio. Enxuphainâr. Ep-apherési, iphanía, iphloge, igraphe, isynalépha, istrojhe, itaphio. Ermaphrodito. Escaphio. Esph-accêlo, andegado, écia, éra, inge, inther, y'ra, ondy'li, ragi. Esophago. Esquiphe. Est-aphirâgra, ephánia, ymphalides, rôpha. Euph-emia, rates.

Pha-caia, êna, ethonte, gedêma, gêma, ianca, isão, laballo, laina, lange, nde, nico, ntasia, raó, rãz, rfilhoens, rynges, risêo, rmacia, rôl, rôma, rragoulo, se, têma, teúsim, tne, ulia, uno.

Phé-bo, lro, ne, nio, nis, rêa, rma, tne. Phe-yléli, lonia, ngite, nicio, ncmeno, reponia, ronymo.

Phi-ala, dicia. Phylacteria. *Fil-a-*delphia, adôr, ccoia, éle, iatro, ippe, y'ra, is, isthêo, cbarbaro, ologo, ofopho, othêo, tro, úro. Phy-lhó, ma, no, rama, sâlo, sica. Phi-mósi, ro, semata. Phl-ebotomia, egethonte, egma, egón, cima, ogade, ogidio, ogistico, ones.

Pho-ão, det, jo, lar, lco, rajar, rafchio, rmo, rmoreophe, roty. Phó-co, ios, ta. Pho-sphoro, fil, outèza. Phr-agmiti, asc, asão, encha, enesi, yzia, igilla, yno, yzo, onha, onho. Phulheiro.

Gaph-a, anhoto, eira. Gaiphôna. Ga-ryophillo, rrapha, zophilacio. Ge-phyra, ographia. Gymnophisista. Gnaphalo. Graph-ilhada, isco, ome-tro. Gripho. Holrosporo.

Idiopaphia. Ydro-phanta, graphia, mphalo. Yphen.

Imisphério. Ypoph-yfi, onia, ora, rigio. Ypo-grapho, strapho. Isophia. Itoriographo.

Jero-phila, phoro, glyphico. Jos-ophad, épha, ephino. Kinocephale.

Leucophago. Lycantrophia. Lipherno. Lympha. Li-nostico, nostropho, thophito. Lographia. Lupha.

Ma-phório, nophyllo. Melamcorypho. Meta-phyfica, phora, phrase, phraite, morphose. Micro-phone, sphéro. Mi-lphai, sdelpho. Morph-anha, êo, ia.

Narcaphtho. Nephritis, ên. Nicéphoro. Neophyto. Nymph-a, éa.

Ochimatrópho. Otophago. Ophi-aca, ási, cardello, dio, ofcorido. Omphacio. Ophthalmia. Orph-ão, êo. Orthographia.

Pamphilio. Paraph-emaes, ya, imósi, onio, rase, úfo. Para-grapho, lóphia, nympho, pechy. Par-yphe, ypatetico, onychia. Paltophorio. Peripheria, phrase, graphe, nephoro, strophe. Pipho. Planispherio. Polygraphia. Porphi-do, rogenito. Prophecia, ylatico, oro. Pro-graphe, sphonési, stapherési.

Raph-a, aél, anido. Riph-a, ão, an, êo. Ropho.

Saph-aro, êna, ico, ira. Samphôna, ra. Scenographia. Sciraphica. Se-

raphim. Sy-cophanta, phar, phobeo; phón. Symph-ate, ési, onia, rosina. Symperiphora. Syn-alépha, ephébo, ephora, ymphas, ophry, tápho. Sopb-ia, isma, rêzo, ronio. Sulphureo.

Taphúl. Typháo. Tisphore. Topographia. Tri-ephêgo, iapharmaco, iumpho, ópha, ophéo, umpha. Tapháo.

Upháno.

Xerophagia. Xipharóte. Xophrádo. Xophre.

Zaphre. Zephyro. Zyzípho. Zooph-yto, on, orico.

Tirão-se os de FF: Affa-bilidade, de, digar, lado, m, vel, zerse. Affé-ctar, êto, içoar, itar, minarse, rrar. Aff-icarse, ine, irmar, ifoado, ligir, luencia, onso, óra, rontar, ugentar.

Coefficiente.

Diff-amar, erença, erit, icil, idencia, inir, ugio, undir, ututo.

Edificar. Eff-avel, arcido, eito, erado, icacia, gie, luvio, ugio, usão, utuar.

In-ffavel.

Off-a, ezar, eader, erecer, icio, uscar.

Soffrer. Suff-arraneo, ête, ibulo, iciente, ir, ocar, razaneo, ragio, raldar, rear, rer, umigio, usão.

Ga, Ge, Gi, Go, Gu; e não Gua; e Je, Ji; e GG.

44 **Q**Uando em qualquer vocábulo parecer que seja hum *Ga*, ou *Gua*; escreva-se *Ga*, e não *Gua*; v. g. gado, e não guado.

45 *Tirão-se* *Gua*-damecis, danha, diana, i, iaca. *Gual*-de, dir, dripar, dropa, drope, hardo, téra. *Gua*-nte, po. *Guar*-da, danípo, dião, donha, ecer, necer. *Gua*-sil, timalo.

Quan-

46 Quando em qualquer vocabulo parecer que sua hum Ge, Gi; escreva-se Ge, Gi; e não Je, Ji; v. g. gigante, e não jigante.

47 Tirão-se Abjecção. Adjectivo. Conjec-tanea, turar. Dejecção. Ejecção. Ginjeira. Hoje. Inje-cção, itar. Interjeição.

Je-cinoso, hovah, ira, juar, racion, rarchia, remias, repomonga. Jero-phila, glyphico, nymo, piga. Je-rusalém, sus. Ji-lbarbeira, mbero. Lifonjeat. Majestade.

Objec-ção, to. Projecto. Rejeitar. Subjeitar.

Vão mudando o Gem final em Ge por abhorrecerem a apreza do m final, excepto os verbos no plural; v. g. elegem.

Veja-se Gm, e Gn no M n. 66, e no N n. 71 *; porque ahí se erra.

48 Quando em qualquer vocabulo parecer que soa hum Go, ou Gu, escreva-se Go, e não Gu.

49 Tirão os seguintes: Agua. Egua. Engui-çar, nar. Erguer. Exiguo.

Fragua. Gualdrypar.

Iguaria.

Lingu-a, iça. Ma-gua, guer, ngue, guito. Tabua.

50 Sobre o Gue, e Gui não ha dúvidas; nem quem diga, que o u depois do g se liquida muito.

51 Tirão-se os de GG: Agg-lutinar, ravar, redir, regar, resfor, rizar. Berggante. Bifnágga. Diapheggo. Exaggerar. Sugge-ri-ir, stão.

Ha, He, &c., más accento agúdo.

52 Quando em algum vocabulo parecer que soa hum H; escreva-se em logar delle hum accento agúdo; v. g. ia, e não hia;

porque os Gregos nunca tiverão H, e os Latinos só depois da éra.

53 Excepto os que tem o som de Ch, Fh, Lh, Nh, e Th n. 19, 29, 42, 62*, 74, 102, e os seguintes: Ah-horescer, rahão, strahir. Alcahol. An'helar. Antehomem. Apprehender. Attrahir.

Ba-ccho, hia, hul.

Cahir. Coh-abitar, erdeiro, erencia, ibir, o, orte. Comprehender. Contrahir.

Dahi. Detrahir. Distrahir. Drachma. Exh-alar, aurir, austo, ibir, ortar, umar. Extrahir.

Hã. Hab-êres, itar, ito. Hacã, Hact-é, egóra, equi. Had-apuçha, robolo. Halito. Ham-aca, adryades, éc. Har-a, iolar, isco, lequin, ò, pasto, úga. Ha-licate, sta, u, usto, ver.

He. He-betar, eta, dera, diondo, iba, ido, la, leiaro, Her-a, ança, dar, il, minio, va. Hesitar.

Hi. Hi-ato, emál, nnivcl, rfuto, rugo, rundinea, spido, strião.

Ho-je, llanda, lco, ombro, melio, mem, nesto, norario, nrar, rda, rra, rrendo, rta. Hof-pede, pital, ste, stia, stiorio.

Hu-i, jvar, m, m'a, mano, mestar, meral, milde, nnos.

Imprehender. Incoherencia. In'habil, tar. In'h-erir, ibir, onesto, umano. Jehovah.

Mahometáno. Prohibir.

Re-prehender, trahir.

Sahir. Sepulchro. Simulachro. Subtrahir.

Veh-ela, emente, iculo.

54 E as finais: Japhéth, Joséph, Judith, Nazaréth, Ruth, Goliath, Seth, Zenith; mas o th das 5 primeiras quasi que não soa; e o das mais soa em de.

I, e não Y.

55 **Q**uando em qualquer vocabulo soar I, escreva-se I, e não Y; v. g. pai, e não pay.

56 *Excepto os seguintes*: Abylmo. Ac-yrologia, olytho. Ady-námo, to. Ay-iro, refar, taréscia. Agy-nhaga, o, otágc. Al-arydo, cayota, cynón, yfador, myróse. Am-ethylo, phiprostylo, ydáo, ygdalas. Anaphy'l, glypra, lyse, lytico, tymiafe. An-cylólc, drogyno, hydro, ody'no, onymo. Anthy'li, pallage, pophóra. Anti-cyra, cyrico, llyra. Ap-argyrismo, y'ro, ly'fia. Apo-calypse, crypho, cryfario, dyterio, phy'ge, physe, lytrofi, myo, pyria, stayrarle, tychar, tyfar, tyxia, tryar, zygar, zymar. Aptysto. Arg-icerayno. y'lla, yrancho, yreio. Ariophyllo. Af-cyro, phygia, ymbolo, ymptoro, yrio, tyboote, tygeito, tynomo. Atayphar. Aty'ches, phes, mbale. Athyrrar, rygarfe. Autopyro. Azymo.

Ba-bylonia, y'nilha. Bary-phono, mbáo, nofo, tono. Bery'llo, mbáo. Bo-rborynhar, strychos. Bra-chybios, dypesia. Bry-ar, ca, n, ncar, ndar, ndones, ngéla, nia, onia. Butyrofo.

Ca-dyta, lypico, lys, ryates, rybdes, tapyro, typrno. Chely-dro, nga. Chy-co, mpar, queiro, spo, ste. Chylo. Chiry'pos. Cy-améa, ba, bio, ceón, chráno, clamide, clo, cloidz, clópe, lidónia, lindro, ma, marcha, mbarista, nico, níra, no, nocephalo, nocranio, nosúra, pero, preste, rinéo, sne. Clystér. Co-çhy'cho, cys, cy'to, ypha, yonaria, yrme, yrado. Collybo. Coly'ce, mbades, ra, fanemo. Colocyma. Co-nçhýlha, ndylo, rdy'lo, ryca, ryçeo, syto, tylidio. Cry-pta, stál, stél. Chrys.

Da-çtylo, sy'no, thiatro. De-cacymia, castylo, pyges. Dia-bryonia, chylón, çhyton, cymino, physefi, phyfi, grydio, lyfi, stylo, typhosi, tyro. Di-çtino, dymo, phry'ge, onymo, onysio, pyreno, prycho, thyrambo. Dy-name, nastia, scracia, selege, fenteria, feroto, sydro, spefia, spneia, suria. Doty-enio, pharo. Dry-ades, ide, pete.

Ec-byleptico, hymose. Edylio. E-gyp-ciaco, to. Eyral. Ely-sios, tro. Em-brydar, phyteuta, pyéma, pyreuma, pyrio, poysa. Encycl-éma, to, opedia. En-dymião, gythéce, quyçar, hydri, iaygo, ystro, sypa, hyméma. Ep-andytos, içhyfi, icyclo, isynalépha, ithymo, ityro. E-ry-nga, sipéla.

Ph-arynge, cy, eronymo. Phy-lacteria, ladelphia, lhó, lyria, ma, no, ráma, femata, sica. Phoroty. Phry-gia, gylla, zo.

Gaylindéo. Gany-médes, mpha. Gar-pho, yophillo, rapha. Ga-ssy'ma, zopylacio. Ge-phyra, olopho, yáo, rygonça. Gyalamina. Gymn-aio, ecio, ophisista. Gyr-aldo, ia, o, ópa. Gys. Gil-cyco, ycimélo, yssomarga. Golphinho. Gr-y, yllo.

Hamadryades. Heclyma.

Ya-des, lo. Ibyn. Içthya. Yd-ilio, ra, rocéle, rographia, romél, ropefia, rostatica. Y-ena, phedria, gra, grosio, lema, leurgia. Illyrio. Ym-inéo, no. Inclyto. Ioy. Yo-ide, sciámo. Ypa-çtico, gio, lláge. nconia, nthé, nthro, rcho, rgy'ro, mo, te, tite.

Ype-cacuanha, lare, nemio, raba-se, ralió, rbaton, rbole, rboreo, rchriti, rdalia, rgamo, rico, mocia, rócha, roico, rthesi, rthyro, thro. Ypnotico. Ypo-bolo, causto, céles, centauro, çheri, çhy'fi, chondrios, cy'.

cy'clo, coila, coilo, corisma, cri-
fia. Ypod-ea, era, exi, iastole, imé-
te, romo. Ypoph-yfi, onia, ora,
rigio. Ypog-êo, eso, ypone, losse,
nacio, rapho. Ypo-leiona, mmena,
moelio, mozia, pio, proa. Ypos-ar-
ca, iopesi, tatico, terno, tylo, tra-
pho. Ypot-eri, hêca, henusa, hesi,
hyro, yposi. Yf-gino, sope, terico,
terologo. Isopyro. Yva.

Jero-glyphico, mytto, mysto, ni-
mo.

Kerybia. Ky-nocephalo, rios.

La-baryntho, chrymal, gryma,
mpyrice, rynges, steyro. Ly-bia,
cantrophia, capio, cha, çheni, ch-
nobio, cinia, cisca, co, curgo, dea,
êo, gdos, mpha, ra, rôn, sania,
fi, fomo, stro. Lithargy'ro.

Ma-gydari, ndyl. Mar-ymbas, ry-
nete, tyr, ty'z. Melam-phyllo,
psythio. Melan-corypho, dryo. Me-
mocy'lo, sayia, taphysica, stylio,
tonymia, trinçhyte, tronymico. My-a,
achanto, âgra, ar, çagra, ce, clai,
dôn, dro, gal, idion, lacris, nian-
the, oparâo, ope, ôpia, ofôra, ou-
ro. Myr-iada, ica, iophyllo, mécio,
medo, obâlano, ra, to. Myf-i, ta-
gôgo, terio, ticêto, tico, tello, trôn.
My-thiologia, ti, toto, unça, úlo,
xilhão.

Nay-cracia, lo, machia, marchó,
pegico, poro, sibio, sipeda, siporo,
tilo, trias. Ne-cydalo, ophyro. Ny-
çalôpe, gabêlha, mpha, mphêa, ia.
Nody'na. Nuy'te.

Ocy'mo. Odyssêa. Oy-a, ai, lá,
ra, rina, ro, s, tâo. Oly-mpo,
mpiada, ra, sponense. Omonymo.
On-kylo, ys. Ory'ge, s, te. Of-
my'le, trya. Ot-ençhyte, oglyco.
Oxycantha.

Pa-yâo, nçhymio, negyrico, ny-
çhismo. Par-aphya, alytico, anym-

pho, echy'si, éyremâ, enchymia,
y'phe, ypate. Patronymico. Pc-rifty-
lio, tayro. Py-ar, êma, gmêo, go-
la, lytrâo, loro. Pinay. Pyr-a, ami-
de, auno, austa, etro, elitciro,
cutes, éxi, ilampo, incos, ite, ra-
ça, rhichio, rhonico. Py-çtôla, tio-
campa, tis. Pityri. Platy. Poly'-an-
thêa, carpo, êdro, gamia, graphia,
po, théo. Popyfma. Pr-aya, ayna,
esbytero, yfma, yrania. Pro-cyama,
cyon, phylactico, gymnatio, gym-
nasma, pylêo, selyto, stylo, sty'-
po, tyri, tosyncelo, totypo. Pt-ery-
culo, yfca.

Ry-ema, ptico, scar, ses, zes,
fmo, thmo, tón.

Sa-yrôte, mphsycho, pucaya, ty-
ra, tyriâo. Scelotyrbé. Sc-yafia, yla,
iny'pho, yo, yôso, ytalé, ytha.
Se-yar, lapyro. Sy-agra, barite. Si-
byla. Sy-bosio, camino, camór,
cêa, cho, cophanta, coma, como-
ro, phar, phobco, phôn. Syll-aba,
ectro, epsi, ochismo, egismo, ur-
go. Silly'ba. Sym-achio, âama, biô-
to, boleco, bolo, boto, boufia,
etria, phafe, phita, phonia, phro-
fina, ista, pathia, periphora, çolê-
ta, posio, ptôma, ulacro, ular.

Syna-bâse, gôga, lia, llago, lé-
pha, móro, pismo, xi. Sync-athe-
gorêma, ausi, êto, erasto, hisi, ope,
horeuta, râsi, rési, hrono. Synd-ei-
ro, eresi, esi, i, ico, romo. Sym-
ne-doche, drio, phêbo, phora, go-
ria. Syn-gél, ymphas, ippia. Syno-
cho, dico, do, phry, ico, nymo,
pfe, via. Synt-âpho, âgma, arâxi,
axi, hético, heo, hono, ei. Syr-
be, ga, gueiro, igaita, inga, icura,
irmaia, izino, miste, ones, rar, ro,
tes. Syf-farcôfe, timo, tole, tomo,
zarcôfe, zigia.

Tay-chebuculo, gête, mancia, it-
zo.

zo. Ty-co, pháó, ia, mbále, mpàno, ndarides, po, que, rano, rios, rocinio, roide, rfo. Thym-brio, iama, o. Tityre. Toly-pa. Traylo.

Ulyf-íponense, fea.

Xy-lacaiota, lo, ris, rodóche, filia.

Zacynth-idas, o. Zephyro. Zyg-amochó, uezígue. Zy-mona, motico, tho. Zizípho. Zo-ophyro, pyro.

57 O io segue a regra do ao; v. g. vio, advertio.

58 F; e não I num. 47.

59 K; e não C, Ch, Q, n. 22.

L; e não LL.

60 **S** Oando L, escreva-se L; e não LL.

61 *Tirão-se os segintes*: Abelláa. Acafellar. Achilles. Acutillar. Ag-alôcho, rélla. Airélla. Allabar. Alcabálla. Alle-gar, goria, lua, m, mté-jo, mbrète, nto, vamento, vantar. All-í, iar, iária, iciar, igar, iviar. Allo-brogo, cução, dial, doxia, eidos, gar, quairo. Alvallar. Amarillis. An-cúlla, guillares, ullar verbo. Apell-ar, idar. Apéllas. Ap-olle-gar, ollinario, óllo. *Aqu-elle*, illo. Ar-ziophyllo, gy'lla, iophyllo, mélla, millar, nélla, régallar, repellar, ruélla, zólla. Atellána. Av-lláa, illa. Ba-céllo, dállo, illar, illio, ixélla. Ball-aes, estilha, ío, ísa, óre, oucar, uarte. Bell-egoens, equím, ém, éza, ica, íche, icrépa, o, orios, uino. Betulla. Borcélllo. Bu-céllas, llá.

Ca-ballina, bello, délla, fellar. Cal-lazáo, ejar, éssa, idromio, iope, isto, o, oméne. Cam-artélllo, badélla, illo. Can-célla, élla, tarélla. Cap-élla, élllo, illar. Ca-stélla, stéll-

lo, vállo, villar. Céllo. Cell-éirò; orico, ouras, ula. Cer-cillio, ebélllo. Ch-ancellér, aramélla. Cil-líba, vamélllo. Codicillio. Cóllo. Coll-abar, ábo, ação, áço, ar, aterál, ceção, egió, eira, ète, iarse, iberto, ibo, ibrar, iciares, igir, ina, iquação, isáo, itigar. Cóllo. Coll-ocar, oquio, ucar, uctar, udir, uir, usáo, ustrar. Com-pell-ir, ucido. Con-dr. llo, félla, stéllação, vallén, vellir. Coróll-a, ario. Crupellario. Cu-cúlla, gúlla, téllo.

Degollar. Distillar. Duélllo.

Ebullição. E'lla. Ell-e, cazaro, éboro, cima, êna, ipse, o. Emballar, bellêco, pallidícerse, pellir. En-allage, fallivel. Equipollencia. Escabélllo, carcélla, cudélla, tillar, tillicidio. Estr-élla, itabilla. Excellencia, pellir.

Phalabállo. Fall-áca, acia, ecèr, ir. Fe-nestélla, rdizélllo. Fla-bélllo, gélllo. Phollár. Fólle. Foll-ía, iculo, ósa. Phrygy'lla. Fu-lláo, rtadélla.

Gabélla. Gall-acrista, áo, ar, ardáo, êgo, eira, érne. Gall-cano, co, crista, ambo, machia, nha, za. Gall-ócha, ula, ucho. Ga-mella, ryophillo, rycteiro. Glabélla. Gry-llo, tar.

Ill-ação, ápsó, aquear, ecebra, ibato, íce, yríco, isáo, udir, úne, usáo, ustre, uvio. Im-bélllo, pallí-fer, pellir. In-capillato, fallivel, stillar, tellectual, telligivel, terpellar, ervallo. Ypalláge.

Ja-llápa, nélla, quellado.

Lallar. Libéll-a, o.

Macéll-a, óta. Ma-leavel, millár, rcélllo, rcellino, télla, thallóre, xillar. Me-dúlla, llicia, llis, tallico, rélllo. Mi-llenario, llo, scrélllo. Myf-illo. Moll-ar, e, icia, ina, íscar, ta, óssa, uria, usca. Motacilla. Mul-ter-a, e.

Nél-

Nélla. Ni-gélla, télla. Novélla. Novélllo. Nu-llo, mélla.

Obstrigillo. O'íla. Ollaria. Oscillar. Ourélla.

Pa-dellim, gélla. Pall-a, acana, alião, afrón, as, iar, ido, ilho, ilogia, io. Pa-lmélla, nélla, nucellio nuélllo. Papill-a, ião. Para-bolla, lláxi, lléto, llelogrammo. Parallim. Pélla. Pell-a, íca, o, ucido. Perill-éo, o. Per-olleira, sollána. Pistillo. Pollegar, ex, icitação. Póllo. Polluir, Pó-rtacóllo, stélla. Procellófo. Pu-célla, gillar, lla, llar, llino, lmélla, llular, pilla.

Que-dúlla, rélla.

Rall-a, iar, o. Ra-stélllo, villa. Re-bellar, colleição, pellir, vellín, vellir.

Sa-bellicos, tellite. Sc-elli, ylla. Sc-gullo, lla. Sell-agão, ar, o, oso. Si-bylla, gillo: Syll-a, aba, ectro, eirgio, epli. Sill-y'bo, o, oçhifmo, ogifmo. Synallépha. So-brepelliz, relén. Su-bíllio, gillar, pellite.

Tab-élla, cilião. Tellus. Tólle. Tolléno. Torcicóllo. Tranquillo. Tuélla, llião.

Uguélla. Ulla. Umbélla.

Vacillar. Vall-a, ar, e, o. Varrélla. Velliscar. Vélllo. Vell-ocino, ôfo, údo. Vill-a, ão, ar, icar.

62 *E os superlativos em limos; v. g. difficillimo, com os sobredictos terminados em éla; e não todos.*

61 * *Os de L liquidado são v. g. Lh-ano, e &c.*

M, e não N, ou MM.

63 **Q** *Quando antes do B, P, e M parecer que soa hum M, ou N; escreva-se M, e não N; v. g. cambo, componho, commodo.*

64 Por isso *há MM dobrados nos seguintes: Accommodar. Amm-a, i, omo, oniacó. Anagramma.*

Chamma. Comm-a, andar, emoção, enda, ensal, enfurar, entar, erciar, etter, inar, iferação, issario, over, um, ungar, unicar, unida-de, unir, utar. Consumm-ar, ir.

Dilemma.

Emma-gem, scarado, ús. Em-bamma, menda, menta, nentes, methodico, mudecer. En-commenda, gommar. Epigramma.

Flamma.

Gammão. Gemma. Gomm-a, ar, eira, es, o. Gramm-atica, inho. Gummoso.

Incomm-a, endado, unicavel, utavel. Imm-enfo, ergente, inente. Ypomména.

Lemma.

Mamm-a, ão.

Paragramma. Programma.

Rammál. Recommendar.

Symmetria. Somma. Summ-a, éas, idade, ulas.

Tetragrammaton.

65 *Ajuntem-se os compostos de circum, e allen; v. g. circumstancia. Allemtéjo.*

66 *Escrevão-se com Gm, e não com M, somente os seguintes: Almagma. Amagma. Aposphagma. Augmento.*

Coagmento.

Di-gma, ogmíta. Dogma.

Enigma. Espegma.

Phagmite. Phlegma. Fragmento.

Malagma.

Oripigmento.

Paradigma. Pygméo. Pragmatica.

Segmento. Sigma. Syntagma.

Zeugma.

67 *Vejào-se os de Mn na letra N, n. 71; porque ahí se erra.*

H Não

68 Não ha vocabulo , que deva terminar em M , segundo o que dicemos nos n. 10 , 11 , e 38. Mas os que gostão de sons asperos terminão tudo em M , e nada em N : Rompem pella harmonia , e etymologia ; e ainda são mais em numero , principalmente no *im final* ; e cu os ligo por óra , obrigado das regras , que ponho no Prologo geral.

N ; e não NN , &c.

69 Quando N , escreva-se N ; e não NN , &c.

70 Excepto os de Gn , Du : Agnus Dei , ome. Affignar , lar.

Benigno.

Cogn-ação , ome.

Di-agnostico , gnarse.

Expugnar.

Physiognomia. Fidedigno.

Gn-aphalo , aticidio , eto , omologo , omonica , ostico.

Ign-acio , avia , êz , eo , obil , ominia , orancia , oscencia , oto.

Lepadno.

Magn-animo , áres , ificar , itude , o.

Oppugnar.

Pro-gne , pugnaculo. Pugnar.

Re-gnante , pugnar , signar.

Sign-aculo , al , ête , ificar , o.

71 E os de Mn : Alumno. Amni-o , stia.

Calumnia. Columna. Crimno.

Damn-o , ificar.

Gymn-asio , ofophista. Ymno.

In-demne , somne , teramnense , terlumnio.

Lemnifca.

Omnipotente.

Perenac. Polymnia. Progymnasma.

So-lemne , mno , mnolencia.

Vernumno.

72 E os de Pn : Acapno. Diapneia.

73 E os de NN : Ann-a , aca , ata , éxa , iculo , ihilar , iquilar , iverfario , o , ôna ; onar , oso , otar , otina. Antenna. Annu-al ; idade , o ; ir , llar quando he verbo. Apanni-goar.

Ca-çinnar , nna , nnabo , nnivé-re. Cinna-beri , lio , mômo. Cin-cino , no. Conn-atural , ubio.

Espannar. Evannar.

Faenna.

Gannido. Gennade. Gianne.

Hinnivel.

Ma-nná , rianna.

Nenno. Nonná-da , to.

Panno. Penna.

Quadriennio.

Tyrannia.

Vannir. Vienna.

74 Soando N liquidado sempre se lhe ajunta b , v. g. em minha.

74 * Os que tem NH sem serem liquidados , e que levão apostropho para differença , são os seguintes :

An'helar. In'habi-l , tado. In'h-erir , iante , ibir , ydro , onesto , orifico , ospitalidade , umano , umedescilo.

75 As finaes em N são todas as dicçoens que tem som final de M , ou N ; porque não ha dicção que deva acabar em M , n. 68. Mas os que gostão de sons dissonos terminão tudo em M , e nada em N , e ainda tem maior sequito.

Oa , Oem , Oi , e não ua , oem , oy , ou.

76 Quando em qualquer vocabulo parecer que soa Oa , ou Ua ; escreva-se oa ; excepto os do G num. 49.

77 Quando parecer que soa Oem ,
ou

ou òem, escreva-se òem, e não òem: Se escrevellemos põem, dispõem, (como quer Madureira) fariamos o asperíssimo som de pom'em; de que estamos fugindo num. 10. Se elle diz que se escreva dôem por ser agudo; porque se não ha de escrever dispõem por ser menos agudo. Diz coherentemente que se ha de escrever botôens; e eu digo pellas mesmas razoens que se escreva botoés, ou borôens.

78 O Oi tem vencido o Oy (pello di-cto, n. 14,) e o Oii; por este ser asperíssimo n. 13. Os Gregos confundem o seu breve ou com oy, e ambos lhe dão hum som entre ou, e oi. Os nossos modernos vão os imitando, e já escrevem noite, coisa, &c. Más ainda escrevem douto, &c. com ou, posto que a pronunçião com o dicto som médio.

79 N. B. que temos 4 O; v. g. em ôróscopò', ou no brevíssimo o final de João.

80 Veirão-se as finaes em O no A, E, I.

P; e não PP.

81 S Oando P, escreva-se P; e não PP.

82 Excepção nos seguintes: Alpparaváz. Appa-pat, po, rar, recer, relhar. App-ellar, elles, ellidar, endis, enso, lacar, laudir, licar, ofiçãõ, ostes, osto. Appr-ehender, ender, opinuar, opriar, otelar, o-var, oximar. Appurar. Athenippo.

Cappa-docio, ri. Cepp-a, ilho, o. Cipp-o, ó. Disppasia.

Phelippe,

Ipp-ietra, omachio.

Leppido.

Mappa. Monippo.

Opp-idãno, illar, ór, ortuno, rimir, robrio, ugnar.

Papp-a, arráz, áto, ear, eira, o. Pippo. Poppa. Presuppôr.

Synippia. Supp-lantar, lemento, licar, licio, ór, ortar, refsão, rimir, rir, uraçãõ, utar.

83 Veirão-se os de Pc, Pn, Pf, e Pt no Ç n. 28. a: no N. n. 72: no C n. 26 *: e no T. n. 101.

84. Q; e não Ch num. 21.

R; e não RR.

85 S O se escreve R dobrado quando entre vogaes ha hum som de R forte; v. g. em barro; e não em roubar, barato, barba.

86 Pello que só há R forte no principio da dicção, ou depois de N, e S; v. g. em roubar, credo, Israel; pois em todos os mais logares ha R brande, ou de meia força; v. g. fêr-a, ver, ír.

87 Excepção-se: Ab'rogar. Ab'rupto. Ob'repção. Sub'rogar. Sub'repticio. Sub'ruiva.

Parrhasio, e Pyrrhónico, que pertencem á primeira regra.

S; e não Ç, Pf, SS, e Z.

88 E Screva-se S no principio do vocabulo, segundo a regra do n. 23.

89 Escrevem-se com Bf os que principiãõ por S antes de se lhes ajuntarem as preposições ab, ob, sub; v. g. absolver composto de ab e folver.

90 Escrevem-se com Sc os seguintes: Sce-dula, yasia, leráto, scitina, lli, lotyrbe, na, nda, néfa, nêtha, pa, pando, pamiismo, pafno, pilhar, ptico, pto.

Sci-adio, athera, ariga, atrophia, ente, licet, lla, mpodio, nco, ny'pho, nfel, nlar, tincla, o, ume, pião, pó, rophcia, rro, sa, são, sma. Scy-la', tale, tha.

91 *E as médias do n. 28.*

92 *Escreve-se com S qualquer som, que houver depois de consoante, se se parecer com o do S, ou Ç; tirando Excepção, &c. n. 26 *; ou os que terminão o seu adjectivo em pro n. 101; e Extrinseco, Marsupio, Obsequio, que tem som de z.*

93 *Escrevem-se com P, e P, e P, os do num. 26 *.*

94 *Escrevem-se com SS os do número 27.*

95 *Quando entre vogaes parece que soa hum Z, escreva-se S; pois escrevendo assim os Gregos, e Latinos, ainda são muitos mais os que se escrevem hoje com S, do que com Z, bem a pezar dos Portuguezes modernos, que tem augmentado as seguintes excepções sem necessidade.*

96 *Tirão-se os seguintes: Abarbarizar-se, Aff-azêr, uzilar. Ag-àzallar, uazil, uizar. Ai-tozcmio, zóa. Aj-aezar, uizar. Al-azão, canzia, egorizar, eivozia, fazêma, gazara, gezira, izar, jazere, mazem, teza. Am-azonas, izade. An-daluzia, rtipiezos, zêma, zól. Ap-azigoar, o-rtizar, ozar, ozêma, ozygar, ozymar, razivel. Ar-anzél, izêlo, peza, razzoar, riózes, zóla. Af-pereza, que-rozo, sazóe, fazonar. Athozar. Atrazar. Av-arêza, ezar. Axiciofo.*

Aza. Aza-bomba, phema, mbujo, nia, que, r, rcão, reiro, róla. Azebiche, bra, che, do, ite, lha, mel, nha, rar, vre. Az-ia, iar, ymo, imuth, o, oâda, obinho, orrague, ougue, oujado, úl, ulêjo.

Ba-dóza, ióneza, ixeza, liza,

nzar, ptizar, ratêza, ronêza, rzea; zar, zarúco, zoartico, zophiar. Bel-lêza, loze, nzêr, zão, zerra. Bizá-lho, rria. Bo-mbazina, nzo, rzeguim, uzear. Br-avêza, aza, azão, azil, ejozo, igozo, iozo, iza, onze. Bu-liçoso, zina, zio.

Ca-llazião, nonizar, nzarrão, nzil, racterizar. Chari-dozo, nhozo. Ce-nzála, rzir. Ci-carrizar, ciozo, nza, zânia, zúdo. Co-nduzir, zer, zinhar. Cruzar. Curtêza.

De-duzir, mazia, oza, speza, sprezo, veza, zena, zembro. Diazigyza, zer, zima. Do-breza, nzêla, ze. Du-queza, reza, zentos, zia.

Elleazaro. Emp-oizar, ydozo, razar, reza. En-çhoizo, granzar. Escaimozo, fuziar, poza, tazado, trinzir. Ex-cozido, tremôzo. Euz-é-lo, óma.

Fa-bulizar, çanhozo, mizar, nhozo, zedar, zer. Fei-torizar, xe. Fereza, rtilizar, z. Fézes. Fizerão. Follóza. Fr-azão, eguezia. Phryzo.

Gan-dazes, gozo, grenozo, ozo, sozo. Ga-rbozo, stoza, tazio. Gaz-eado, éla, éta, io, ophilacio, úa. Ge-itoso, lozia, nizero, niileza, oza, riza. Gi-bboia, lvazio. Gommozo, stoza, rto, tozo, zo. Gra-xozo, marizar, ndeza, nizo, nzál. Gre-cizar, moneza. Gu-ardoza, ver-nozo.

Hom-emzarrão, iziar-se. Ho-nrozo, rrorizar, stilar. Humildoza.

Idozo. In-duzir, troduzir, teireza, urepide-za. Ypomozia.

Ja-azes, zer.

Laz-aro, uli. Luz-érna, ir.

Ma-greza, ripóza, rzagão, zéla, zio, zombo, zón, zorro. Mez-a, inhar. Mo-leza, nazilho, rmozo.

Na-nrezes, zarêth. Nozêlha.

Olvidozo. Onz-e, êna. Opezar. Org-anizar, úlho. Orizonte. Orrorizar. Orzêla. Ouzar. Oz-agre, êna, othêca.

Pa-dêzes, izano, raizo, rrazána, smozo, vorozo. Pe-dregozo, ncoza, ózes, zebrao, zar, zunho. Pi-çhozo, vidozo, zar. Poly-zygo, zono, rrizo. Potozi. Pr-azer, eiteza, econizado, effizao, esteza, eza, ezarse, ezigo, incêza, oduzir, oeza, oizes.

Qu-arorze, artapiza, eixozo; erençozo, ezila. Quinze.

Ra-izada, pazete, pozo, záo. Regozijo, izêre, poizar, vezar, zar. Ri-geza, zágra, zin, zólê, zón. Rodizio.

Sar-nozo, zêta. Sa-xozo, zú. Se-lozo, ntenciozo, nizála, quiôzo, záo. Si-lvoze, nzél. Sy-rizino, zarcóse, zigia. Souza. Su-rzir, spendiozo.

Taytizo. Tê-ixozo, náza, mêza. Ti-nhozo, rizar. To-êza, mozêlo, rpêza. Tra-buzána, duzir, pezape, pezio, zeira, zer. Trez-e, entos. Trigozo.

Urze. Varzea. Ve-neza, rgonhozo, rruzar, zar. Vi-çóza, lêza, rruozo, stozo, zêla, zinho. Vozcar. Zorzal.

96 * Vejão-se no n. 92 os de S, que depois de consoante soão como Z.

97 Quando no fim de qualquer vocabulo parece que humã vogal longa soa com S, ou Z; e no plural com Z claro; escreva-se Z final, e não S. Páz, xadrêz, feliz, nóz, luz., &c. escrevem-se com Z final; porque nos seus pluraes pazes, xadrêzes, felizes, nozes, e luzes claramente soa o Z.

T; e não Th, TT, &c.

98 S Quando T, escreva-se T, e não Th, TT, &c.

99 Tirão-se os de Lt: Subtil, e os que principião por T antes de se comporem das preposições Ab, Ob, Sob, Sub.

100 Tirão-se os de Ct: Abductor. Acataleptico. Act-ar, cón, ual. Adicto. Adjec-ção, tivo, tar. Affect-ar, o. Alect-o, oria. Amicto. An-alecta, fractuoso, tarctico, tilactico. Apolecto. Aqueducto. Ar-cton, chitecto, ctico, cturo. Aspecto. Auct-ario, orar, oridade.

Bacteira.

Ca-raçter, talecta, taracta. [Chameacte. Ci-ncto, rcumductor, rcumscripto. Co-activa, arctar, mpaçto. Con-dicto, flicto, jectura, sectario, stracto, fructo, tracto, tractar, victo. Correct-o, or.

Dactylo. De-sectuoso, functo, functoriamente. De-lectavel, licto, trectar. Dialect-ica, o. Diamicto. Dict-amo, ar, ério, yna. Di-datico; erecta, lecto, reclamenre. Distincto, ractar, ricto. Doctrinado. Duct-il, o.

Ect-asi, hlipse, ica. Fdicto. Elect-ivo, rica, uario. Eluctavel. Empectado, lecto. Emunctorio. Encincta. Ep-acta, idiçtico. Erector, ictonico, uctar. Estrictura. Expectação, peçtorar, tinçto.

Facto. Ficticio. Phylacteria. Fluctuar. Fructo.

Humeçtar.

Iacte. Ict-ericia, in. In-coatil, defectivel, secta, fracto, secto, specto, stincto, structivo, tellectual, terdicto, vectiva. Irreductivel. Ypactico.

Jact-arse, o, úra. Juncto.

La

Lacticinio. Lectisterna. Licitor. Lucrar, o.

Nectar, rea. Nyct-alópe, élia. Nocturno.

Oz-achordo, ogenario, ogeffimo, uplo. Olfacto.

Pa-cto, nectaz, rectifi. Perfuntoriamente. Plectro. Pro-ducto, jecto, spacto. Punctual.

Re-collecto, cocto, *ta*, flectis, fractario, spactivo. Ru-ctar, decto.

Sa-lictario, nctidade. Se-ctario, créta, lécta. Silectri. Succincto.

Tact-ica, o. Talictro. Tecto. Tin-cto. Tra-ctar, jecto, nfactor.

Vect-e, igal, urio. Vict-a, ima, oria, rice.

101 *Tirão-se os de Pt* : Ac-ataleptico, ceptar, ceptilacio. Ad-aptar, optar. Aliptico. An-abaptista, agly'pta, aleptico, tiptro, tiseptico. A-p-ostetico, romptarfe, tyfto. Ar-repticio, topta. Asymptotas. Assseptenar.

Baptizar.

Capt-ar, apereiro, ivar, optrica.

Catraplectica. Com-sumpto, temptivel.

Corr-eptror, upto. Criptotico.

Descrpto. Di-aclepton, optrica, sceptar, sceptror, ptero, psycho, pthongo. Dorilépte.

Ec-byleptico, lyptica. Egypto. Ep-ragono. Emaptyfico. Esc-ripto, ulptura. Exce-ptuar, rptor. Exempto.

Iatraplectica. In-ceptor, defectivel, epto, terceptar.

Leptologia.

Metaptosi.

Neptuno.

Ob'repticio. Opt-ativo, ica, imo.

Paraptosi. Periptero. Pro-mpto, nepóte. Pter-emico, yclo, ygio. Pt-ialismo, ifana, yfica, olomeo.

Rapt-o, oneiro. Receptivel. Ryp-tico. Ruptura.

Scept-ico, ra. Sept-e, embro, en-

trião, eno, enta, erio, ico, o. Symptoma. Su-b'repticio, mpuario, sceprivel.

Tercepta. Transumpto. Triptér.

Voluptuoso.

102 *Tirão-se os de Tb* : Ac-olytho, rolitho. Agatha. Al-cathéa, théa. Am-althéa, ethyfto, *phi*-thalamo, théatro. Ana-báthro, cathartico, théma, théma. An-etho, orrothia. Anthè-do, le, lio, lis, me, o, ra, rico, steria, xc. Anth-ça, ylli, íno, ypalláge, ithefi, iphora, o, ologia, ologomena. Anth-aciti, az, opologia, opomorphita. *Ansi*path-es, ia.

Ap-athico, olithosi, othéma, orhéofi, sinthio. Ar-éthufa, ithmetica, ithmo. Arth-ána, elho, equin. Al-paláthro, thenico, trothoites. Athan-ádo, asia, or. Ath-ára, eko, énas, enippo, éo, ereuta, erifimo, erima, cróna, yrar, léta, olar. Atr-agéna, aso, assalhar, emáta, ene, oadamente, oistico, oixemoixe. Athum. Auth-entico, ór.

Ba-lithasar, ráthro, rthedouro, rthòlo, rtholomèto, tharda. Bethlém. Bi-athonte, smuh. Boulitho.

Calamintha. Canth-áro, areira, aría, aride, o. Carth-aginense, ammo, áxo. Catha-r, ro, táo. Cathedral, i, rína, tes, to. Cath-ypno, olico. Cerintha. Cynth-ia, ra. Ci-fanrhéno, thara. Cytharéia. Cl-athra, órtho. Co-luthéa, rinthia, thirno. Cre-othéca, thmo.

Da-parthemia, thyáto. Demosthenes. *Dia*-bathra, thama, théca, théfi, thy'ro. Di-plimthio, thongo, thy'rambo. Dorothéo.

Eleutherio. Em-bathai, methodico, prosthotono. En-canthi, gyhéce. Enth-áo, yméma, rosgar, usiasm. En-xothar. Ep-enthéfi, imaltha. *Epith*-aphio,

phio; alamio, asc; éma, ero, ymo. Esp-athula, inter. Eth-eira, erio, esias, ica, iope, nico, ologia.

Ph-acthonte, egéthonte. Phil-if-thêo, orthêo, otheria.

Grãthear. Genéthliaco. Gith. Go-l-gotha, thico. Grantho. Guitharra.

Ichth-ya, elio. Ypauth-e, ro. Yf-er-théfi, erthy'ro, éthro, ocytho, othé-ça, qehenufa, othéfi, othymia, o-thyro. Isthmo. Istithôpe.

Jacintho. Kethio.

Labaryntho. Le-çarte, thargo. Lipothimia, thão, thargy'ro. Logarithmo. Lutherano.

Mal-abáthro, tha, thêz. Mar-áthra, mitha, tha. Math-álote. ematica, éos, ías, reiro, usalém. Me-lampsythio, lanthe, liantho, na, teoré-thra, trêtha. Meth-eóro, odio, ódo, orio. My-rothéça, thiológia. Mi-nianthe, thras, xothero. Mothin. Mu-thara.

Na-rcaphtho, zaréth. Nycta-lópe, pardo. Notho.

Oenanthe. Ophthalmia. Opisthono. Orothesia. Oritho-dóxo, dromia, graphia, logia, masto. Oxhómános. Oxicantha. Ozothéça.

Panagathe. Panth-eón, éra, oimia. Pa-renthéfi, ribéno, rthos, thão, thetico. Py-réthro, vête. Phh-agorico, ías, oniffa. Pl-ethóra, intho. Poly-anthéça, thêo. Posthurno, tho. Pro-cathartico, téfi.

Rasthear. Rythmo.

Sa-baóth, terio. Sci-athera, tha. Sepulchro. Sy-mpathia, nthéfi, nth-rico, nthyo.

Tha-bór, lamo, lassocraça, lia, sictho, liapofio, lo, lúd, ludo, maga, mara, mbac, mbeira, mborlão, mis, missa, nce, rimba, ríis, inci-rá, umaturgo, uxia.

The-andrico, atino; átro; bêda.

Theca. The-ma, mis, oblato, olo-go, oionio, crêma, oria, órga, rapeuta. Terebintho. Ther-iãga, mas, menthina, mométro, mêllo, tulia. Thése. The-soura, souro, us, ur-gia. Teiha.

Th-ia, iãgo, ymbrio, ymiama, ymo, irado. Ti-motheo; théla, thimálo, thonia.

Tho-isão, la, ldar, lice, máz, ras, stê. Tonthear. Thr-assa, assar, aslo, avêllo, ênos, éra, ial, ioi, óm, óno, óllo, ossar. Thu-milhio, nante; ninha, ribulo.

Zacynth-idas, o. Zanthéne. Zenith. Zi-béth, tho.

103 *E os de TT: Admittir.* Apitar. Arremetter. Atta-baphar, bucar, do, phál, ga, lico, r, scado. Ar-te-nça, nder, ntar, nuar, tranco, s, star. Att-ico, inar, onito, racção, racar, rahir, rectar, ribuir, rieção.

Britt-o, ar.

Contia.

Fitta.

Glott-e, ismo. Gotta. Gutte-jar, ral.

Matt-ar, yz. *Mett-er*, óto. Neótia. Omitter. Opytographia. O'tta.

Peripátto. Pittada. Sagitario. Sert-a, e. Sitt-a, yba. Thratto. Trutta.

104 U; e não O no n. 49.

105 V; e não B no n. 16.

106 Xa, xe, xi, xo, xu; e não Cha, &c. no n. 30.

107 X por eis no n. 36.

108 **N** Aõ ha próva, que nos obriga a crer que os Latinos pronunciassem o X com o som de Gf, ou Gf, ou S, em y. g. Lux, Rex, Mix.

Mixto; pois os genitivos lucis, e regis não o mostram, podendo elles ser nomes irregulares, como muitos o são. E Mixto he corrupção de misto.

109 Os que gostirem de dizer flexivel, &c. em lugar de flexivel acharão este, e seus semelhantes no n. 30.

110 Y; e não I no n. 56.

111 Z intermedio; e não S no n. 96.

112 Z final; e não S no n. 97.

113 ~, ou Til, e não M no n. 10, e 11.

113 F Azem que o til supra tambem o M; em v. g. accommodar por a ccommodar.

SEGUNDA PARTE

DA

ORTHOGRAPHIA PHILOSOPHICA,

OU DOS SEUS ADJUNCTOS.

115 **O**s Adjunctos á Orthographia Philosophica, que compoem a sua segunda parte, são a forma dos *characteres*, e a sua maioria, e divisão entre letras: a *appunctuação*, ou separação das palavras em ordem á distinção dos conceitos, e harmonia daquellas: e os *signais*, que explicão as paixões d'alma.

116 Os *characteres* ou são *rodondos*, ou *griphos*. Pellas antigas inscripções Romanas temos restituido as letras rodondas (ou da imprensa) á mesma perfeição, que tiverão no seculo dourado. O mesmo teriamos executado com as griphas, ou compridas, se os Romanos não as variassem tanto naquelle tempo. Das suas variações he que nascerão as differenças da letra *Vianneza* (a), *Francêza*, e *Inglêza*. Cada hum'a tem

seus apaixonados; o que se vê nos insignes pintores de letras, Andrade, Morgante, &c.

117 Eu sou de parecer que se não ensine a escrever por traslados; más por medidas determinadas pellos grãos do quadrante sobre o vertical das letras; pello compasso a respeito do seu parallelismo; e pella vista a cerca do seu grosso, ou assombrado. Desta sorte conservarão a letra que aprenderão, e não a perderão logo como os trasladistas em damno da Republica, e contrafim do escrever.

118 *Só se escreva letra grande* no principio do papel, ou no principio do verso, oração, nome proprio honorifico, e seu patronymico, appellido, dignidade, e tractamento, se forem respeitôsos; ou os nomes d'artes, e sciências, &c. se elles são o objecto de que se fala. O con-

(a) Assim chamalos; porque Viana do Minho sempre foi a terra Por-

tugueza, em que melhor se escreveo.

contrario he abuso de 30 annos a esta parte, e o maior affeiador das bellas escriptas. Sirvão de exemplares as nossas escripturaçoens anteriores, ou as actuaes das naçoens illuminadas.

119 Quando no fim da regra se houver de partir a palavra seja de sorte, que a letra ferida fique no fim com -, e a que fere no principio da regra seguinte. As palavras Antonio, nascer, e abrir, &c. partem-se desta sorte: An-tonio, nas-cer, a-brir. Tambem usamos da linha em partem-se, &c. para mostrar que este verbo he reciproco.

120 Quando succede haver equivocação no ler; cacaphonia, ou má consonancia na conjunção de dicçoens, usamos do *apostropho*, *viracento*, ou signal divisorio. Se o não escrevessemos em v. g. re'sonar, por'rezar, leríamos rezonar, porrezar.

121 A *appunctuação* consta da *virgula*, *ponto*. *ponto e virgula*; e *dois pontos*: Escreve-se a virgula depois das palavras, que occupão hum'a ref-

piração, e nunca chegão a fazer hum sentido d'algum'a sorte perfeito. São logo inuteis as virgulas depois de todas as conjunçoens, relaçãoens, &c. Observem-se as escriptas Gregas, Latinas, e as dos bons modernos.

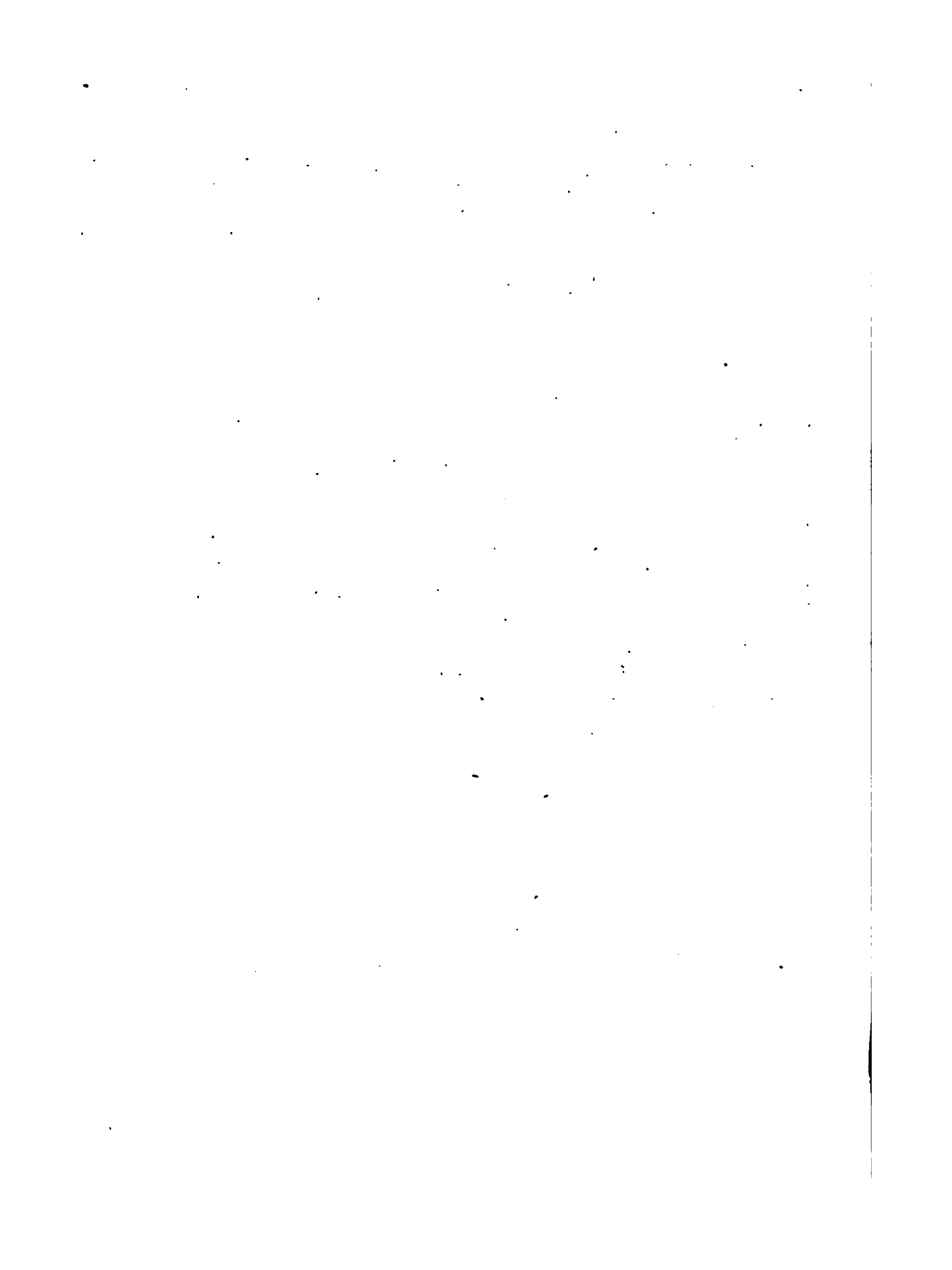
122 O *ponto* só se escreve quando a oração faz sentido perfeito (e nisto concordão todos): *dois pontos*, quando a virgula não basta, e o ponto he muito; e *ponto e virgula* depois de hum dicto, pouco perfeito, e que continua com as palavras, más, porém, &c. v. g. caminha; más de vagar. A's vezes se foem em logar dos dois pontos.

123 Escreve-se o *parenthesis* () quando se acha coisa que não pertence á oração; e o *paragrafo* § para mostrar divisão de conceitos. Os apices, branchias, &c. são escusados, e desusados.

124 Escrevem-se os *signais de interrogação?* e de *admiração!*; quando ha semelhantes paixoens.

F I M.







A



Som , e figura do *A* he I.^o preposição com ablativo ; v. g. *anda á moda* , ou na moda : II. preposição de movimento ; e. g. *vai a Santarem* : III. particula negativa com os vocabulos *amênte* , *atbed* ; sem entendimento , e deos : IV. particula de accrescimo (ou de lugar) quando está junta aos verbos , e serve de *em* , como no Grego *apedos* ; em pé : V. part. superflua nas dicçoens *abrunho* , *astapha* &c. VI. artigo. V. o T. de Grammatica.

A ; particula Grega de admirar.

Aba (*àbax*) parte do chapeo , vestido &c. que pode apparar alguma coisa.

Abacalho-ado , arse : ice ; *cheio de bacalhão* : *banquete deste peixe*.

Abaccamart-ado , arse , ice ; *armado de baccamarte*.

Abacella-r , do , mento ; plantar bacello ; abater.

Abaçarel-arse , ado , ice ; *fazer-se baçarel*.

Abacia-do , r , mento ; *incurvado por modo de hacia*.

Abacial ; c. d'abbade.

Abacò ; taboa com angulos , ou numeros para se aprender Mathematica.

Abada (*àbax*) vestido apanhado aparando alguma coisa ; e c. fera.

ABBA

Abbad-e , ear , eado , engo , *essa* , *essar* ; *essado* , *ia* , inho (*abbas* , *tis*) governador de monges &c. (*àbba*) pai. v. *badejo*.

Abadernas (*ab cavernis* , *desde as cavernas*) *ganchos* , *com que allí se seguraõ os colbedores*. v. *a*.

Abaeta-rse , do , ge ; *cobrir-se de baeta*.

Abaf-ar , *adiço* , *ado* , amento , ante , as , o ; tirar o bafso cobrindo até soffocar ; não poder respirar.

Abag-o , ar , ado (*àbadon*) *diminuição*. v. *avago*.

Abahùla-r , do , ge ; *metter no babùl* , *ou dar d'c. a figura deste*.

Abainhar &c. v. §. *avainhar*.

Abaionet-ado , ar , ice ; *armado de baioneta*.

Abairr-ar , ado , mento ; *dividir em bairros*.

Abaix-o : ar , arse , *ado* , amento (*a bathys*) ao fundo : *humilhar*.

Abajouja-rse , do , mento ; *fazer-se bajoujo*. v. *a*. 3.

Abalança-rse , r , do , mento ; *mover-se como a balança* ; *alternar-se*.

Abalandr-arse , ado , ice ; *vestir-se com balandrão*.

Abal-ar , arse , *adiço* , *ado* , avel , o (*ab alio ire*) *ir d'hum lugar*.

Abalaúst-ar , ado , amento , ice ; *pôr balauútes*.

Abalbuti-rse , do , ge ; *fazer-se balbutiente*.

Abalcoç-arse , ado , ice ; *pôr-se no balcoç*.

- Abaliêna-r**, ção, do, ve! ; *fazer a c. albeia.*
- Abaliza-r**, rfe, do, dor, mento; pôr baliza; alfinalar-se. v. *abalar.*
- Abalofa-rfe**, do, ge ; *fazer-se balofo.* v. *abolorecêr.*
- Aballouca-r**, do, mento ; *dar balloucos, pullos.*
- Abalo-ar**, a, *ado*, amento (ad alium ruere) corrêr com encontroens a estragar o navio. &c. v. *embalsamar.*
- Abalsa-r**, do, mento; *metter no balseiro.*
- Abaluart-ada**, ar, ice, *coberta de baluaries.*
- Aban-ar**, arfe, *ado*, *ador*, *adura*, aô, *ico*, o (a pan àer, á tudo ar) mover o ar ; sacudir.
- Abanç-ar**, *ado*, amento, e, o (*bâinnetin*) ir diante accomettendo. v. *avançar.*
- Abanca-rfe**, do, mento ; *pôr-se á banca.* v. a.
- Aband-ada**, ar, ice ; *com suas bandas; á banda.*
- Abandalh-arfe**, *ado*, ice ; *fazer-se bandalho.*
- Abandeja-do**, r, dura ; *ao modo de bandeja.* v. *bandej* .. *embandeir* .. e a. m.
- Abandoa-rfe**, do, mento ; *pôr-se em bandos.*
- Abandon-ar**, *ado*, amento, o (a ban donare) dar á discreção ; desamparar : ban, Al. *discreção.*
- Abant-al** : aje, e, ejar, do (*bâinon*) *panno &c. que vai diante do estomago.* v. *avantal* &c. e *phantasma.*
- Abaqueta-r**, do, ge ; *dar com baqueta.*
- Abaras-e-ar**, *edado*, efa, o, ar, &c. (*abarytein*) não ser tão caro.
- Abarb-ar**, a, *ado*, amento ; *dar a agua pela barba* : á barba, *com igualdade.*
- Abarbariza-rfe**, do, ge ; *fazer-se barbaro.*
- Abarc-ar**, *ado*, *ador*, amento : a ; *metter na barca monopolizando* &c. *comprehender* : c. *calçado.* v. *abolorecer.*

- Abarraca-rfe**, do, mento ; *metter-se na barraca.*
- Abarr-âncarse**, eirar-se, oca-rfe, do, mento ; *metter-se no barr-anco*, eira, oca.
- Abarr-egarse**, iga-rfe, do, mento ; *fazer-se barregaô, amancebado, ou de barriga.*
- Abarreta-rfe**, do, ice ; *pôr o barrete.* v. *embarricar.*
- Abarrilha-do**, r, mento ; *encher de barrilha.*
- Abarr-ifco**, oadamente ; *mifurado de barro, confusamente.*
- Abarrota-r**, do, mento ; *encher de barrotes* &c. *sem caber mais.*
- Abassala-r**, do, mento (*basilein*) *fazer-se rei ; sujeitar os povos.* v. *avassalar.*
- Abassana-do**, r, ge ; *feito bafso, mulato.*
- Abasbaca-rfe**, do, mento ; *fazer-se bafbaque.*
- Abast-ar**, a, *adamente*, *ado*, *ança*, *ante*, *ecer*, *ecido*, *ecimento*, osa (*bastafein*) trazer até amontoar.
- Abastard-arfe**, a, *ado*, age ; *fazer-se bastardo.* v. *alastôr.*
- Abastona-r**, do, ge ; *dar com o bastão.* v. *alâstor.*
- Abatêla-r**, do, mento ; *metter no batêl.*
- Abat-er**, *erfe*, *ido*, imento (*abatoein*, *fazer a c. deferta* : *batein*) *calçala*; *abaixar.*
- Abatina-rfe**, do, ge ; *vestir-se com batina.*
- Abâv-ia**, ô ; *terceira, e terceiro avô.*
- Abax-o**, ar &c. são abbr. de *abaixar.*
- Abaz** (*âbax*) c. *caniço.*
- Ab-cesso**, cê; são abbr. de *abcesso*, *abecê.*
- ABDICA-R**, ção, do, nte, vel ; L.; *renunciar.*
- Abâdmen** ; parte do embigo.
- Abâc-tor**, ção ; *musculo que traz.*
- ABEAT-ARSE**, *ado*, ice ; *fazer-se beato.* v. *bebra.*
- Abe-cê**, edar, edado, *edario* ; *principios de ler* &c.

ABEG

Abeg-do, oens, oa, oaria, oura (ab equis) o que trata das eguas &c. da lavoura. v. *avejão*, *embeigar*.
Abeir-ar, a, ado, amento; chegar á beira.
Abell-ãa, ar, ado, eira (*abellana*) noz de c. arvore. v. *avellãa*.
Abelb-a, ão; oens, aruco, eriçal, erice: ar, arfe, ado, inho, udo, udamente: eiro (*apicula*) - mosca de mel: c. planta: *aligeirar-se como aquella*: c. ave.
Abelid-arfe, ado, ice; encher-se de belidas.
Abelôna; c. *atadura*.
Abelouro; o que atria balas como *abellãas*.
A bem (ad bene) por bem.
Abemolla-r, do, ge; cantar por b molle.
Aben-goar, goado, diçoar, do, dor, mento; encher de bencãos.
Abengala-r, do, ge; dar com bengala.
Abeocca-rfe, do, mento; esconder-se com o beocco.
Abequitã-r, do, ge; ausentar-se de cavallo.
Aber (ab hinc) perto daqui. v. *ba-be-res*, nça.
Abergant-arfe, ado, ice; fazer-se *bergant-e*, im.
Aber-ir, irfe, ido, idor, imento, to, tamente, tura (*aperire*) patentear; esculpir em baixo relevo. v. *abrir*.
Aberlind-ada, ar, ice: por modo de *berlinda*.
Aberra-r, ção, do; errar muito. v. a. m.
Abêf-o, ar, ado; comido; acostumar-se por ter comido. v. *ave-zar*, *so*, *jão*: *vs/psa*.
Abefouro (*apis sonans*) c. *abelbão* zoador.
Abetia-do, liza-do, rfe, ge; feito *best-a*, *tal*. v. *ave/strás*.
Abet-e, o (*abie-s, tis*) c. *pinheiro al-vár*.

ABET

3

Abetia-r, do, ge; *mascar o betle*. v. *abotoar*, e a.
Abetumar &c. v. *abitumar*.
ABHOC, Et **ABHAC**, d'humã e outra parte *confusamente*.
Abhorr-êscer, escido, escimento, escível, ente, et, ir-se, ice, id-o, amente; *infastiar-se*. v. *aborrecer*.
ABIBE (*ibis*) c. *ave*.
Abibliotheca-r, do, ge; *metter na bibliotheca*.
Abicca-r, do, mento; *tocar com o bicco*.
Abiça-r, do, mento; *tirar os biços*.
Abiga; c. *planta, que faz abortar*.
Abigorn-ado, ar, ice; *por modo de bigorna*; *bem batido nella*. v. *abegoaria*.
Abi-l, litar &c. são abbr. de *habil*.
Abilh-ar, eta-r, do, ge; *dar bilhetes*. v. *abelhar*, e a.
Abintesta-do, to; L.; sem testamento.
Abiomb-ar, ado, o; *cobrir com biombos*.
Abiqueira-do, r, ge; *coberto de biqueiras*.
Abirot-ar, ado, age; *atirar birotos*.
Abisco-uar, itar, ado, ice; *fazer o paó biscoito*.
Abyssin-o, ar, arfe, ado, adamente; amento (*abyffos*) profundidade, espanto. v. *byssma*.
Abizonha-rfe, do, ge; *fazer-se bizonho*.
Abita-r &c. *be abbr. de habitar*.
Abitas (*abiotos*) paós mui robustos, e *perpendiculares*, em que se prendem as *amarras*, ou *escotas*.
Abitilio (*abiotòs*) c. *cegude* &c. *herua*.
Abituar &c. *be abbr. de habituar*.
Abituma-r, ção, do; *encher de bitume*. v. *bitume*, *abetumar*.
ABJEC-ÇÃO, tivo, to, tamente; L.; *desprezo*.
Abjûdica-r, ção, do; *tirar por justiça*.
Abjûg-ar, ado, o, *tirar do jugo*.
Abjûncçã, to; *separação*.
Abjûra-r, ção, do; *negar com juramento*. v. f. 3.

Abjúr-ga-r, ção, do; *reprehender*.
ABLAQUEA-R, ção, do, L.; *excavar a raiz*.
Ablasona-do, r, ge; *cheio de blasons*.
Ablá-tivo, ção; *tirado, ultimo caso*.
Ablê-ga-r, ção, do; *remover alguém de embaixador*.
Ableita-do, r, ge (*ablatatus*) *tirado do leite*.
Ablôca-r, ção, do; *tirar do lugar*.
Ablú-ir, ção, ido, vio; *lavar*.
ABNEGA-R, ção, do, tivo; L; *renunciar*.
Abnêpte; *terceira nota*.
Abnôrme; *sem norma*.
Abnû-ir, ente, ição, ido; *consentir accenando com a cabeça; apoinoyein*. v. boé.
A'BOA-MENTE; *fé (a bona mente; fide) de boa vontade, e fé*.
Abobad-a, ar, ado, ice (abios bados) *multos arcos de passeio, ou continuados*.
Abobor-a, al; ar, ação, ado (àbra borà) *molle comida, c. hortaliça: amolentar a comida*.
A'bocc-acheia; *ador; a noite (a bucca plena) com toda a expreção: a pedaçõs (a bucca noctis) no crepusc*.
Abocca-r; *nbar, do, mento; levar á bocca: trazer a alguém nella infamando-o*. v. *avocar*.
Aboceta-r, do, mento; *metter na boceta*.
Abodég-a, ar, ado, ueiro (*apòthecca*) *casa de vinhos*. v. *advogar*.
Abo-yar, i-ar, ado, mento, o; *andar como a boia*. v. *abuiz*.
Aboja-r, do, mento; *metter no bojo*.
Abola-do, r, ge; *por modo de bolo (eybolds) feliz no jogo da bola; amolgado*.
Aboldria-rê, do, mento; *cingir-se com o boldrié*.
Aboleim-ado, ar, ice; *por modo de bol-o, cima*. v. *abolorec*.
Aboleta-r, do, mento; *dar boleteo ao soldado (abolla) seu vestido*.
Abolha-rê, do, mento; *encher-se de bolhas*. v. f. m.

Abolinar, do, dura; *navegar á bolina*. v. f.
Abôli-r, rfe, ção, do, dor, mento; *reduzir a quasi nada*.
Abolore-cer, cido, cimento, nt-arse; *ado, o; encher de bolor*.
A bom tempo; *recado &c. (a bono tempore) opportunamente; com boa cautela*.
Abômina-r, ação, ado, ador, ando, avel, avelmente, abel, ofo; *aborrecer com máo agouro*. v. a.
Abonang-ar, a, ado; *fazer bonança*.
Abon-ar, arse, ação, ado, adôr, amento, o (apponere) *pôr em lugar d'outro; fiar, prezar*. v. *abundar, orfar*.
Abor-dar, ado, amento, age, avel, o; *chegar á borda, ou bórdo*.
Abordoa-r, do, mento; *usar do bordão*. v. *abolorecer*.
Aborígenes; *origens de familias*.
Aborraçca-rê, do, ge; *encher-se de borraçcas*.
Abor-ecer, ir &c. são abbr. de *abhorreçer*.
Abôr-so, ar, ado, ivo; *feto imperfeito; o leite, que redundna na bocca do minino*.
Abôrt-ar, ado, ivo, o; *estragar o feto*.
Abotij-ar, ado, o; *metter na botija*.
Aboto-ar, arse, adeira, ado, ador, adura, amento, eira; *metter o botão na casa*.
Abotrúa (abotrys) *videira brava*.
Abouba-rê, do, ge; *encher-se de boubas*.
Abova-rê, do, mento; *fazer-se bovo*. v. *aboiar*.
ABRA; G; *creada, abertura, fox*.
Abraç-ar, arse, ado, adura, o; *apertar com os braços*.
Ab'râda-r, do, mento; *rapar a herua*.
Abra-hâm, m; Heb.; *pai dos crentes, bomem*.
Abranda-r, arse, do, dura, mento (blandiri) *pôr brando; afroxar*.
Abran-

ABRA

Abraug-er, ido, idura, imento (apprehendere) metter entre braços &c.
Abranquec-erfe, ido, imento, *fazer-se branco*. v. branquear.
Abrautes (Abrinates) c. povos do Ponto, e de Portugal.
Ab'râso; raspado. v. abraçar.
Abraxa-s, cadabra; c. termos *superficiosos*.
Abraz-ar, arse, ea-r, damente, do, dor, dura, mento (brazein) ferver, e queimar como a braza.
Abbrege (abbreviatus) compendi-ado, o.
Abrego (abrigando) vento, que rega, ou do Sul.
Abreja-rfe, do, mento; metter-se no brejo.
Abrenha-rfe, do, dura; metter-se na brenha.
Abbrévia-r, ção, do, dor, damente, tura; fazer a c. breve, recopiar.
Abriçoqu-e, eiro (abrys coccòs) *delicada fructa*. v. albericoque, e ç. abrir.
Abri-da ir (a brycon) ir roendo o freio o cavallo.
Abri-g-ar, arse, ada, ado, ador, o (apricare) amparar do frio (aphrike) sem elle. v. averiguar.
Abri-l: lhar, lbania-r, do, menço (aprilios) quinto mez de brotar: fazer a c. brilhante.
Abri-r, rfe &c. são abbr. de aberir: *abrir mão*; desistir.; *abrir o appetite*; tirar o fastio.
Abroç-ar, ado, adara, etar &c. a-
 pertar com broçhe (eybrochòs) o que tem muitos laços.
Abrochela-r, do, ge; *cobrir com o brochel*.
Abrodi-ado, ar, ce, o (abrodietus) *o que tem boa mesa* &c.
Ab'rôga-r, ção, do; revogar.
Abroib ar, ado, amento: o, os; abrir o olho a planta, e baixig: c. herva.
Abronzea-do, r, mento; com cor &c. de bronze. v. s. m.
Abrota-r, do, dura, mento (abro-

ABRO

5

tein) *peccar em humidade*, abortar. v. brotar.
Abrot-ca, ãno, on; c.ervas, e peixes (abrys) delicados.
Abrum-arse, do, ge; *encher-se de brumo*; ou *bruega*.
Abrunà; dilação maliciosa.
Abrunb-o, eiro (prunum) c. fructa.
Ab'rûp-to, ção; precipitado exordio.
Abrut-arse, ado, ecimento; *fazer-se bruto*.
ABSCESSO, L.; separação, postema. v. abcesso.
Abscif-a, o; *separada linba Maibem*.
Absên-cia, te, tar, tarfe, tado; *desavinkança*. v. ausencia, esconder.
Abside: L.; *camba da roda com os ráios*; apogeo, e perigeo; *niç bo*.
Abfimi-le, lhan-çate; L.; *diffimilbante*.
Abfimbio (apsinthion) c. herva &c. amarga.
Abfogro (abfocrus) *bisavô do casado*.
Abfol-vêr, vição, vido, ução, uo, utcz, utamente, utorio, to; *desobrigar*.
Abfon-ante, ancia, o; *dissonante*.
Abfor-bêr, bente, bido, ção, to; *engulir*, imbeber.
Abfêmio; o que não bebe vinho.
Abf-erfe, er, enção, ento, ido, inente, cia (abstinere) *ter-se de longe*, jejuar.
Abfiter-gêr, gente, gido, são, fivo, fo; *alimpar os humores*. v. a.
Abftra-bir, kente, bido, ção, ão (abstrahere) *considerar huma c. sem a sua annexa*.
Abftrúfo, ão, amente; *escondido*.
Abfúrd-o, amente, idade; *contra razão*. v. aboccar, nbar; *bugalhudo*, esbugalhado.
ABUIZ (a bucca) *bocca, ou armadilha de pilbar passaros*. v. abutre, avejão.
Abulla-r, do, ge, *confirmar com bulla*. v. ablução.
Abund-ar, ação, ado, amento, ancia, ança, ante, anticamente, io, o,

o, of-o, amente; *trasbordar*, *sobejar*.
Abunha-r, do, dio; *existir com o bunho*, ou *parcimonia sem desertar*.
Aburbulha-rse, do, mento; *encher-se de burbulhas*. v. *abrunheiro*.
Aburr-arse, ica-rse, do, ge; *deitar-se ao burro*, *amuar-se como elle*. v. *abhorrir-se*.
Abús-ão, ar, ado, ivo, ivamente, o; uso d'alguma c. contra a lei.
Abustela-rse, do, ge; *encher-se de bufelas*.
Abüt-i, ir, ido,ilhão; *usar da sorte para saber quem he mão no jogo*.
Abutre (vultur) c. ave. v. *abrotea*.
Abuzi-ado, r, nado, ge; *por modo de buzi-o*, na.
ACA' he abbr. d'*aquem*, ou d'*aqui*.
Acabaça-do, rse, mento; *por modo de cabaça*. v. f. 3.
Acaball-ar, ado, age: a (caballein) *montar*: Ar.; c. *tributo*. v. f. m.
Acabana-do, rse, ge, *por modo de cabano*.
Acab-ar, arse, ado, adamente, ador, amento; pôr cabo; perfeição; morrer: *acabar os perigos*, *saír delles*: *acabar comsigo*; *persuadir-se*.
A cabo; *por fim*.
Acabella-rse, do, mento; *encher-se de cabelo*. v. a.
Acabr-ama, unh-a, ar, ado (acòs bremeins) *remedio do que brame*, *atadura do corno á unha* (caballon) c. *que profstra*.
Acabrita-rse, do, ge; *subir aos ingremes como o cabrito*.
Acacalo (cacalia) c. *planta*, ou *urze*.
Aca-çapar-se, çhapa-rse, do, mento; *agaçar-se como o caçapo*. v. aff.
Acaça-morrar, porra-r, do, ge; *dar com a caçhamorra*.
Acácia; c. *gomma*.
Aca-cifar, çola-r, do, ge; *metter no cacifo*, *caçola*.
Acada-bora, pãssa (&c. a cadde hora, passa &c.) *em qualqucr tempo*.

A'cadaval; *ao modo de c. Duque do Cadaval no çapeo baixo*.
Acadeira-rse, do, mento; *assentar-se na cadeira*.
Academi-a, ar, ado, co, camente, sta; *lugar separado do povo para averiguar a verdade*.
Acadilha-r, do, mento; *metter &c. no cadilho*.
Acaec-er, ido, imento (accidere) *succeder*.
Acafeifa (acacia facta) *acacia artificial*.
Acafella-r, do, dor, dura (acaciam fellare) *imbeber a acacia*, e *incrustar-se*. v. *assa-frão*, mar.
Acair-el-ar, ado, o; *pôr cair-el*. v. *chaismo*.
Acajada-r, da, do; *dar com cajado*.
Acaj-ou, u; *arvore Bras.*, *que da acacia*. v. *calcar*, *assalar*.
A'calada; *calando-se*.
Acalcanba-r, do, mento; *pizar com o calcanhar*. v. *calcar*.
Acaldeira-r, da, do; *fazer caldeirada*, ou *cova ao pé d'arvore para a regar*.
Acalenta-do, r, dura (acalos) *quieto sem çhorar* (calein) *çhamar*, e *advertir*.
Acalma-r, do, mento; *pôr em calma*. v. *eucal*.
Acama-r, rse, do, dura; *pôr em cama*.
Acamarada-rse, do, ge; *tomar por camarada*.
Acç-ão, oens (action) *movimento da pessão*.
Acampa-r, rse, do, mento; *pôr gente em campo*.
Acamurça-do, r, ge; *por modo de camurça*. v. *accenar*, *encanastrar*.
Acancera-rse, do, ge; *fazer-se cancro*. v. *aquando eu*; *elle*.
Acanella-r, do, ge; *dar cor de canella*, *dobrar na canella*.
Acanba-rse, r, do, dor, dura, mento; *encolher-se como o canha*, *irresoluto*. v. *assanh*.

Acanbo-ar, nar, ne-ar, ado, amen-
to; *bater com o canbão.*
A'cantanhede: ao modo de c. Con-
de de Cantanhede nos sapatos de
naveta.
Acânt-ar, ado, o; *cantar com outro.*
Acânto, ico, io; *esteve, ou c. de*
ornato d'Architet..
Acant-oar, boar, ona-r, do, mento;
pôr ao canto, cantho. v. *acção*
antes de acamp.
Acanzila-r, do, dura; *metter no canzil.*
Acapella-r, do, mento; *tomar a on-*
da o capello &c. foçobrar.
Acâpno: *sem fumo. v. ençapot.*
Acâpta-r, do, damente, mento (*cap-*
tare) *tomar a c. com respeito. v.*
acatar, e f. 3.
Acaranguej-arfe, ado, ice; *fazer-se*
caranguejo.
Acarapuça-rfe, do, ge; *cobrir-se com*
a carapuça.
Acar-ear, eação, ão, eado; *pôr á*
cara os complices.
Acaria-rfe, do, mento, *encher-se de*
caries.
Acariçar &c. são abbr. de *achariçar.*
Acarna-r, ção, do, mento; *tomar*
carnes, e seu furor; engordar. v.
enca..
Acârne; *c. enguia.*
Acarneira-do, r, ge; *caldo fímilhan-*
te ao de carneiro. v. enca..
Acarrapat-ado, ar, ice; *por modo*
de carrapato.
Acarr-ar, *agem, ejar, et-ar, ado, ador,*
adura, amento, o; trazer em car-
ro, carreta. v. aquartellar.
Acarvalha-rfe, do, mento; *pôr-se a*
perdiz no carvalho &c. v. encar-
vocer..
Acarunça-rfe, ado, ice; *cobrir-se de*
carunço. v. affás.
Acafaca-do, r, ge; *por modo de ca-*
saca. v. aff.
Acaso (a casu) *por successo. v. af-*
fazon..
Acastanha-do, r, mento; *o que tem*
cor de castanha.

Acastella-r, do, ge, mento; *fazer cast-*
tello.
Acastiga-r, do, dura; *fazer casta. v.f.4.*
Acatalectico; *verso sem redundancia,*
nem falta.
Acatalep-tico, to: *sia; sem falla:*
e comprehensão. v. f. m.
Acatana-r, do, dura; *dar com a ca-*
tana.
Acat-ar, o. &c. são abbr. de *acaptar.*
Acataract-ado, ar, ice; *cheio de ca-*
taractas.
Acatarv-ado, ar, ice, oar &c. *cheio*
de catarro.
Acástisto, *sem assento. v. acabar.*
Acaverna-r, do, mento; *metter na*
caverna.
Acaudella-r, do, mento; *servir de*
caudel, caudatario. v. acampar, so.
Acâulto; *pedra &c. que resiste ao fogo.*
Acautela-r, rfe, do, damente, mento;
pôr em cautela. v. accevdar.
Açacal (*aque calo*) *aguadeiro. v.*
assacalar.
Açafat-e: a, ar, ado, age (*açapha,*
Ar.; Saph., Heb.) *cesto de vi-*
me: criada que o leva. v. affa-fei-
fa, frão, mar, acembarcar.
Ação he abbr. d'*acção* antes de *ac-*
campar. v. affás.
ACE-AR, io &c. são abbr. de *acçar.*
Acebol-ado, ar, ice; *cheio de cebola.*
Accéd-er, ido, io; *chegar-se, con-*
cordar. v. accidental, assedio.
Acephalo; *sem cabeça. v. ceif..*
Aceiba-r, ção, do: *Ar.; pôr sali-*
va no fio.
Aceira-r, ção, do, dor; *metter na*
ceira, ajustar o aluguel &c.
Aceiro; *mina &c. d' aço.*
Acceit-ar, ação, ado, ador, ante,
avel, o (acceptare) receber.
Aceldama; *Heb. campo de sangue,*
e de justificados.
Accelleira-r, do, mento; *metter no*
celleiro.
Accelera-r rfe, ção, damente, do,
dor, nte, L.; apressar.
Accel-

Acelga: comp. de *selga* herva. Ar. v. *afsem*.
Acembarca-r, do, mento, *metter cem na barca monopolizando*.
Acèmete; o que adora a Deos, dormindo os mais. v. f. 3.
Accènd-er, *erfè*, âculo, alha, edor, ido, imento, io; excitar o fogo. v. *ascendim*.
Acendra-r, do, dura (*cineres dare*) encher de cinzas; purificar nellas. v. *assentar*.
Acen-o: ar, ad-o, ura (action) c. movimento significante: apontar.
Acentetã; sem pontos, ou defeito.
Accènt-o, ua-r, do, dor, mento; pôr signal de breve &c. v. *assento*, e f. 3.
Accepção (*acceptio*) *accitação*. v. *acessão*.
Accepilba-r, do, dor, dura; alizar com cepilho.
Accèpta-r, ção, do, dor, nte, vel; aceitar.
Accèptilacio; *quitaçãõ*, sem estar pago.
Acequia; Ar.; *azenba*.
Acera-do, r, ção (*acerròs*) sem cor, ou com a de cera.
Acèrb-o, ar, ação, ado, amente, idade; azedo de fructa verde. v. *acervo*.
A'cerca (circa) a respeito.
Acerca-rfè, do, dura (*circumire*) ir perto, avizinhar-se.
Acereija-do, r, mento; de cor de cereija. v. *acoro*.
Acèrrim-o, amente; fortissimo.
Accert-ar, adamente, ado, ador, o; dar no certo lugar. v. *asserto*.
Acèrv-o, ar, ação, ado; montão.
Acces-o, amente (*accensus*) com fogo. v. *assazon*.
Accèff-ão, ivel, ibel, ibilidade, o, orio, orianente: or; a chegada: o que despacha com outro.
Acetábulo; *osso concavo, que incaixa*.
Acceter (*acceptorium*) vaso de receber agua para nella se lavar; *aryter*.

Acet-bfo: ário; *avinagrado*: *perrexil*.
Acevada-r, do, ge; dar cevada.
AÇH-A, ão (assula) lenha rachada.
Açba-carfè, *cadifo, cado, dor, cofo, que, quoso*; (*achein*) doer-se por molestia. v. f. 4.
Açhamboa-rfè, do, mento; *fazer-se çhambão*. v. *ençham*.
Açhana-r, do, dura; *fazer a c. çhãa*. v. a. m.
Açhanquet-ado, ar, ice; *por modo de çhanqueta*. v. a. 3.
Açhar &c. v. ç. *axar, accipipe*.
Açharato: sem signal.
Açharavisca-r; do, mento; *fazer a c. çharaviscal*. v. *encharc*.
Acharicia-r, do, mento; *encher de çharicias*. v. *acariciar*.
Açharoa-r, do, mento (*achroein*) não tingir, mas dar çbarão.
Achãtès; bom companheiro; c. *pedra*.
Açhavafc-ado, ar, o; *feito çharaviscal*.
Açhe (*achò*) dor, ou dóe do minino, *fogage*.
Açbeg-ar, *arfè*, a, ada, adamente; ado, amento (*achorizein*) não separar, mas unir.
Achej-ar, ado, o (*achastn*) ter muito desejo de voar, *adejar*.
Açheirò; sem mãos, ou pés.
Açhe-meno, rò: c. *berva, e choupo*.
Acher-õnte, õntico, usã; *inferno*.
Açhèta; c. *cigarra sonora*.
Açhica-r, do, ge; *fazer a c. çbica, ou (achillos) sem agua tirando-a com a bomba (achroein) inutilifala*.
Açbicota-r, do, ge; dar com o çhiccote.
Achill-es: èa: èò: ò; *bomem forte: c. planta: esponja de pincel: sem cbilo*.
Açhina-do, r, ge; *como o cbina nos olhos &c*.
Açhinella-do, r, ge; *por modo de çhinella*.
Açhirolog-ia, o (*achelrologòs*) *palavras sem obras*.
Açhomberga; ao modo do; *General Schom-*

ACHO

Schomberge na altura do çapeo.
Achordoa-r, do, mento; pôr chor-
das. v. *acordoar*, *açbaroar*.
Achortelh-ar, aio, ice; *metter* nô
chortelbo.
Achitophel; *Heb.*; *conselheiro para*
o mal.
Açhoupana-r, do, ge; *metter* na çbou-
pana.
Acbryfolá-r, do, ge (*chrysos louein*)
purificar o ouro no *chryfol*.
Achromatico; *quasi sem cor*.
Achronico (*achronos*) *sem tempo*, op-
posto ao *Sol*. v. *entubum*.
ACICATE; *he* abbr. d' *basicate*. v.
affac.
Acidália; *sobrenome de Venus*.
Accident-e, ar, ado, al, *almente*,
ia; movimento, ou c., que exif-
te por acaso, desmaio.
Accidia; *preguiça vergonboza*.
Acid-o, ulo; L.; *azedo*.
Acidra-do, r, ge; *com cor de cidra*.
Acyindra-do, r, ge; *por modo de*
cylindro.
Ac-imar, ym-ar, arse, ada, ado,
eiro; *ir a cima*. v. f. m.
Accinforme; *c. membrana do elbo*.
Accin-gir, gido, gimento; çto; cin-
gir huma c. á outra: *d' cinta*.
Acinte (*ciens*) *movente* (*scienter*)
com conhecida maldade.
Acintro; *abbr. de absinbio*.
Acinz-ado, ador, ár, ento; *de cor*
de cinza.
Acciom-a, atico (*axioma*) *maxima*
constante. v. *axioma*.
Accio-nar, nado, nario, nista, so;
fazer acçoens; *te-las* na companhia.
Acipip-e, ar, ado, age (*cibi pes*,
cupidia) c., *que incita a comer*.
Acipreste *he* abbr. de *arcipreste*, ou
comp. de cypreste.
Aciranda-r, do, ge; *alimpar* na ci-
randa.
Acyrologia; *uso de termo in proprio*.
Acirra-r, ção, do, dor (*acisein*)
injurecer a alguem.

ACLA

9

ACCLAMA-R, ção, *çoens*, do, dor,
torio; L.; *aprovar* com applau-
sos, gritos &c.
Acclampa-r, ção, do (*acclidem po-
nere*) pôr no mastro hum páo ata-
do para o fortificar.
Aclara-r, rse, ção, do, mento, to-
rio; *tirar a escuridade*.
Acleriza-rse, do, ge; *fazer-se clerigo*.
Accliaste; *sem fracção*.
Accli-nar, nação, nado: *ne, ve, vi-
dade; pôr em plano inclinado: de costa*.
ACOBADA-DO, r, ge; *vencido a-*
cobados. v. *acovadado*.
Acobarda-rse, r, damente, do, men-
to; *fazer-se cobarde*; *acumine*
barbus.
Acobert-o, ar, ado, age (*coopertus*)
defendido.
Acoçar &c. são abbr. de *acossar*.
Acoça-r, rse, do, mento; *pôr no*
coço, *agaçar-se*.
Acocora-rse, do, mento, *pôr-se* de
cocoras.
Acogombr-ar, ado, o; *cobrir os co-*
gombros de terra. v. *acugular*.
Acoima-r, ção, do; *pôr coimas*.
Acoytad-arse, ado, ice; *fazer-se*
coytado. v. *acoutar*.
Acolá (*hac, illic*) *por ali*. v. *colada*.
Acolçbeta-r, do, mento; *apertar* com
colçhete.
Acolçboa-r, do, mento; *fazer col-*
çhas &c.
Acoleijos (*acolletes, descoagulante*)
berva colajia. v. *assolbar*.
Accolb-cr, eita, eito, ido, imento,
o: *erse* &c. (*accelere*) *habitar*
patrocinando: recolher-se.
Acolytb-o, ar, ado, age; *c. ferven-*
te do Sacrificio.
Acomadr-arse, ado, ice; *associar-se*
d' comadre.
Accomoda-r, rse, ção, do, mento;
ajustar.
Acomos; *pdos commodos para o navio*.
Acompadr-arse, ado, ice; *fazer-se*
compadre.

B

Acom-

Acompanha-r, do, dor, mento; fazer companhia.
Acomplecionista-rse, do, ge; tomar boa compleição.
Acomprida-rse, do, ge; *fazer-se comprado*. v. *accumular*, *aconselhar*.
Acondiciona-r, do, mento, comprir a condição.
Aconfrad-arse, ado, ice; *fazer-se confrade*.
Aconselha-r, damente, do, dor, mento: *rse* (confilari) dar conselho: pedilo.
Acontec-er, ido, imento (contingere) succeder.
Acontent-amento, o; de forte, que fique contente.
Acontia-do, r, ção (dcontor) violentado soldado &c. v. *aquantiado*.
Acopo; G. c. *beruva*: contra o cançasso.
Acopula-r, ção, do; *levar á copula*.
Acor-çoar, çoa-r, do, mento; *dar coração*.
Acord-ar, arse, ado, adura: ão, o; e (ad cor redere) tornar a cogitar acabando o somno, lembrar: (cordatus) juizo concorde: consoante.
Acordoar &c. são abbr. de achordoar.
Acordoeira; flautinha, que dando tons fixos faz os instrumenros acordes.
Acorn-ã, o; c. cardos.
Acórme; sem cornos; c. no blasão.
Acoro; L.; *murta brava*. v. *encor*.
Acorrer &c. são abbr. de accurrer.
Acco-çar, *ff-ar*, ado, amento, o; dar cofsa.
Accosta-r, rse, do, mento; dar á costa; enrolar huma corda em outra. v. *encostr*.
Accostum-arse, ar, adamente, ado, age, ice; tomar costume.
Acotta-r, do, dura; pôr cotta.
Acot-e, ia (cotidie) em todos os dias.
Acottovela-r, do, dura; dar cottoveladas.
Acoucea-r, do, dor, mente; *encher de couces*. v. *acoim*.

Acout-ar, arse, adição, ado, ador; adura, amento, eza; dar couto.
Acovadado. v. §. *acobadado*, enc..
AÇO (acies ferri) o gume, ou ferro purificado.
Açodar-se, damente, do, mento; *aligeirar-se como o açor*.
Açoera-r, do, ge, *dar cor de aço*. v. *affoifeia*, *assumar*.
Aço-r, renha: ra-rse, do, ge (alçor, çur, Ar; accipiter) ave de rapina: *aligeirar-se como ella*.
Açorda (offa cor dans) c. migas. Ar.
Açotea; Ar.; *terrado*, *varanda do Sol*. v. *assou-gue*, te.
ACQU-IRIR, eredor, istar &c. L.; são o mesmo, que *adquirir*. v. *acclamar*, rar.
ACRE; L.; azedo, forte.
Acrecentar &c. são abbr. de *acrescentar*. v. f. 3.
Accredita-r, rse, damente, do, dor, mento (creditare) dar credito.
Acrédor (creditor) aquelle, a quem se deve.
Accrésce-er, ido, imo; *enta-r*, rse, do, dur, mento; augmentar com outro.
Acri-dão, fôlio, monia; *força da caxeda*. v. *acredi*. *acrysol*.
Acrôam-a, ático; *musica*, e *oração aggradavel*.
Acrôa-se, tico; *oração subtil*.
Acrôbat-e, ico; o que sobe alto.
Acrólitho; *cume de pedra*.
Acrômio; *pontada*, *espinbela*.
Acront-o, co; sem tempo; nascimento do astro, quando o Sol se poem.
Acròpodio; *pedestal de pedra*.
Acrostich-o, ar, ado; verso, que se verte &c.
Acrôter-ia, o; *medalha com figura de navio por victoria naval*; *Extrem*.
Architer.
Acrúmeruma; *copa extraordinaria*.
ACT-A, as, isofo, ivo, ividade, o, or, oridade, ris, ufo: *ua-r*, ção, do; mento; *acçoens*: obrar forte.
Acteón; *famoso caçador*.

ACTU

Aclia-l, lidade, lmente; presente. v. a. m.
ACCUA-R, do, mento; cair de cū.
Accūba-r, do, mento; *estar deitado*. v. *incub.*. *assub.*. *acob-ardar*, *ert.*. *acoçh.*. e f. m.
Accuā-r, do, dura (accurrere) correr em socorro. *Acc-udo*, odes, ode, *udimes*. v. *assuj.*
Accu-gular, cula-r, *damente*, do, dura; pôr cogulo, ou cuculo na medida. v. *acol.*. *suj-ar*, entar.
Accūma-r, do, dura; *pôr no cume*.
Accumula-r, *rse*, *damente*, do, *nte*; pôr cumulo.
Acūba-r, do, *dura*; apertar com cunha. v. *occupar*.
Acūpedio; *de pé ligeiro*. v. *aucupio*.
Acūra-r, ção, *damente*, do; *aperfeiçoar*.
Accurrā-l, do, ge; *metter no curral*.
Accurr-er, ido, imento; *correr em socorro*. v. *incurt.*
Ac-ūsar, *cūsa-r*, ção, do, *dôr*, *tivo*, *torio*, *vel*; levar a juizo. v. *acof-sar*, *tumar*.
Acūtangulo; *d'angulo agudo*.
Acutilla-r, do, mento; ferir com o cutello.
AÇUCAR &c. são abbr. de *assucar*, Ar.
Açucena (çucena, Ar.; *sufanath*, Hebr.) c. lilio.
Açude (abzuda, Heb.; Çud, Ar.) repreza d'agua. v. *ass-ofeifa*, *ujentar*.
Açul-ar, *ado*, amento, *ice* (asyloein) auxiliar, e enfurecer o cão. v. *assurriar*, *dedo*.
ADAG-A, ar, *ada*, *ado*, *adura* (dagem, Al.) espada curta (dãizei) que divide.
Adāgi-o, ar, *ado*, *eiro*, *ico*; dito *commum*, c. *cantiga*.
Adagoa-r, ção, do (*adaquare*) *dar agua*.
Ada-il, is (aieldelos odeia) *invençivel no caminho* (delid, Ar.) *mostrador delle*.

ADA

II

Adā-m, mita, mitico; Heb.; *produto da terra*, c. *homem*. v. f. 3.
Adamanes he abbr. de *addemanes*.
Adamānt-ino, ico, e; c. de *diamante*: *herva mastruço*.
Adamī-r, do, fio; *amar muito*, *feito dama*.
Adamaſca-do, r, ge; *por modo de damasco*.
Adāpta-r, ção, do, *vel*; *appropriar*.
Adārca: *escuma bituminosa*.
Adarg-a, ar, *arfe*, *ado*, amento (*adarg.* Ar.) *elcudo* (*adartos*) *impenetravel*.
Adarm-a, ar, *ação*, *ado* (*ad arma*) *rebate ás armas* (*drachma*) c. *prezo*.
Adastr-a, ar, *ado*, *age*; *bigorna do estender folha* (*ad astra*) *até as estrellas*, ou *demasiadamente*.
ADE (ales, anas) *ave da agua*.
Adeg-a, ar, *ado*, *uciro* (apotheca) *caza de vinhos*.
Adeja-r, do, mento (*alas jacere*) *dar ás azas*, *titubiar*.
Adel-d, ar, *ado*, *age*, *ice*, o; *sem manifesto vendedora*. v. *adiantado*.
Adelove; *com leveza*.
Adelphā; *palma*, *eloendra herba*. Ar.
Adelgaça-r, *rse*, *damente*, do, *dor*, *dura*, *mento*; *fazer a c. delgada*.
Adē-m, ns, *ninhos* (*ales*, *anas*) *ade.*
Addemanes (*addens manes*) *acção*, que *ajunta os espiritos*, ou *animada*.
Aden-ō: *ologia*; *ographia*: *otomia*; *glandula*: *suas artes*; e *córtes*. v. a.m.
Adēnsa-r, ção, do; *condensar*. v. a.m.
Adēnt-ar, e, *ação*, *ado*; *fazer dentes*.
Adēnt-r-o, ar, *ado*, amento; *chegada ao interior*.
Adēo-s: *sa-rse*, do, ge (*ad Deum*) *vai com Deos*: *igualar-se com elle*.
Adequā-r, ção, *damente*, do; *igualar*.
Adde-r, rado, *rença-r*, do, mento (*addeve*) *acrescentar*, *adberir*.
Ader-çar, *çando*, *eço*, *ga-r*, do, mento (*deoorare*) *ornar*. v. a.; e f.

B ii Adē.

Ader-ir, *encia* &c. são abbr. de *aderir*.
Aderno (*ad eternum*) *c. páo*, que dura muito.
A'derradeira; *na derradeira*, ou *fim*.
A'desboras (*ad extra horas*) fóra das horas.
Adespotás; *noticias sem autor*.
Adestr-ar, *adamente*, *ado*, *adoramento*, *a* (*adstruere*) *pôr destro*. v. f. m.
Ade-us, *uzar*, *vinhar* &c. v. §§. *adeos*, *advinbar*.
Adextr-a, *ar*, *ado*, *age* (*ad dextram ferre*) *levar á direita*.
ADHABITA-R, *ção*, *do*; L.; *habitar com outro*.
Adhe-rir, *rencia*, *rente*, *rido*, *são*, *sivo*; *chegar-se*.
Adhortá-r, *ção*, *do*; *admoestar com outro*.
ADIAPHORO; G., *indifferente*. v. *dialogar*.
Adiamant-ado, *ar*, *ice*; *por modo de diamante*.
Adiant-ar, *arse*, *ado*, *amento*, *e*; *ir diante*.
Adiante; *c. avenca berva*.
Adia-r, *do*, *mento*; *determinar o dia*.
Adibe (*ad instar ibis*) *c. raposa voads como o ibis*, *adela*.
Adi-gão, *çoens*, *ça*, *cionar*, *cionado*: *do*, *dura* (*additio*) *acrescimo*: (*additus*) *junto a outro*.
Adic-to, *ticio*, *tivo*, *ção*; *junto pelo remate v. a*.
Adynamo; *sem forças*, *inferno*.
Adinbeir-arse, *ar*, *ado*, *ice*; *encher-se de dinheiro*.
Adinbo he abbr. de *ademinho*.
Adip-ôzo, *al*; *gordo*.
Addir (*addere*) *ir ter com outro*.
Addit-amento, *ar*, *ado*, *o*; *adição*.
Adito; L.; *intrada*.
Adyto; *impenetravel gabinete*.
Addivinb-ar, *a*, *ação*, *ado*, *ador*, *ança*, *ão*, *atorio*, *o* (*advinare*) *pronoficar o contingente*.
ADJA-ZER, *cência*, *cente*, *zido*, *zi-*

go (*adjacere*) *estar pegado*.
Adjec-tivo, *ção*, *to*; *tiv-ar*, *ado*, *ice* (*adjectus*) *pegado ao substantivo*: *procurar a união* &c *com industria*.
Adjúdicar, *rse*, *ção*, *do*; *julgar os bens a outro*.
Adjúgar, *ção*, *do*; *cangar*.
Adjún-ção, *tar*, *tado*, *tivo*, *to*; *adição*.
Adjúra-r, *ção*, *do*; *juar com outro*, *e requerer*.
Adjútorio, *rd-r*, *ção*, *do*; *auxilio*.
Adleve; L.; *com leveza*.
Ad libitum; L.; *á vontade*.
ADMINICULO, *ár*, *ado*; *focorro*.
Administra-r, *ção*, *do*, *dor*, *torio*; *governar o alheio* &c.
Admira-r, *rse*, *ção*, *do*, *dor*, *me*, *tivo*, *vel*, *velmente*, *bel*, *billidade*; *espantar*.
Admi-sto, *xto*, *xtão*; *misturado*. v. f.
Admi-stir, *ttido*, *st-ivel*, *ão*, *ario*, *ivo*, *o*, *bria*; *consentir outro na sua companhia*.
Admodulá-r, *ção*, *do*; *fazer a segunda voz*.
Admoesta-r, *ção*, *do*, *dor* (*admonere*) *avizar*.
Admoni-tório, *ção*; *avizo*.
Admo-vér, *ção*; *vido*; *applicar*, *mudar*.
Adnóme; *pronomo*.
Adnómina-ção: *r*, *do*; *c. figura*: *nomear*.
ADOB-E, *ar*, *ado*, *o*; *Ar*; *tejolo por cozer* (*attegaia*) *trambolho*. v. *adubar*.
Adoç-ar, *arse*, *ica-r*, *do*, *mento*; *fazer a c. doce*, *facil*.
Adoe-cer, *cido*, *nta-rse*, *do*, *mento*; *cair doente*.
Adoél-a, *ar*, *ado* (*doliaris*, *dolata*) *madeira para toneis*. v. *ad-vela*, *oudado*, *outar*, *e a*.
Adolêscen-cia, *ciar*, *ciado*, *te*; *idade até os 21 annos*.
Adonal; Heb. *Senhor de tudo*, *nome de Deos*.
Adon-

ADON

Adonde (unde) onde.
Adon-ico, ice, io: isa-r, do; c. versos: formoso: c. *macella herua*: infeitar-se muito.
Adop-tar, ção, ado, tivo; perfilhar.
Adôra-r, ção, do, dor, vel; reverenciar.
Adôreo; trigo estandia.
Adorme-cer, cer, sedor, scido, scimento: na-r, do, dra (obdormifere) principiar a dormir: fazer dormir.
Adorn-ar, ação, ado, o; infeitar.
Adô-s: sa-r, do, mento (*adobruens*) terra encostada ao muro: pôr costas com, costas, ou doffualia.
Adonda-se, do, mento; endoudecer.
Adout-arse, ardo, amento; fazer-se douto, parecido, ou acostumado. v. doutrín..
Adqui-rir, rido, ridor, fição, lito, itar &c. alcançar.
ADRACNE; G.; a arvore, de que se faz papel.
Adráganta; *gomma*, sangue de dragão. v. dragão.
Adrástea; *favoscedora da vingança*.
Adreçar &c. são abbr. de adereçar.
Adr-edé, repias (*ad rapide*) volosamente como o peixe á rede.
Adrega-r, ção, do (*ad. regere*) governar por acaso.
Adrepâ-r, do, ge; intrar insensivelmente, engatinhar.
Adr-esé, essa: essa-r, do, mento; prudencia: encaminhar.
Adri-ano, a: atico; c. homem: e mar. v. a.
Adro (atrium) pate-o, io.
Adrôga-ção, r, do; adopção por supplicas. v. adormescer.
Adstipulâ-r, ção, do, damente; confirmar.
Adstring-ente, encia, ir, ide. *Adstricção*, to; c. que aperta.
ADU (*ad ubi*) para onde. v. f. m.
Aduan-ar, a, ado, eiro; pagar dois &c. por c., que veio pelo mar &c. Ar.

ADU

13

Adu-ar, a, ação, ado, ares, o (*ad duo ire*) ir a dois, aldear, murar. Ar.
Adu-b-ar, ação, ado, ador, io, o (ad uberare) fertilizar (adrobòlos) c. gorda, preparada.
Aduç-ar, icar &c. (*dulcare*) v. adoçar.
Adduc-cir, ção, çido, tór: çhas (*adducere*) conduzir: voltas da amarra, que trazem a ancora.
Adue-la. v. §. adoela.
Aduell-ar, ado, ifmo; offerecer duello.
Adu-fa, pb-a: e, ar, ada, ado, Ar. janella: e pandeiro de frestas.
Adulla-r, ção, do, dor, torio, vel; lisonjear.
Adúlter-ar, a, ação, ado, ador, ino, io, o; corromper.
Adúlto; o que tem 21 annos.
Adúna-r, ção, do; ejuniar.
Adúnc-idade, o; curvatura do anzol &c.
Adur (*adurens*) picante vilbacaria.
Adúst-o, ão, ivo; queimado; triqueiro.
Adusia (*a dysé*) no fundo das escadas do altar mor; á geologia. v. adducido.
Adutin (*adyton*) impenetravel panno.
ADVEN-TÍCIO, ida, to; L.; o que veio de fóra.
Advérbi-o, al, almente; particula com o verbo. v. averbar.
Advérf-ario, ar, ado, ativo, idade, o; contrario.
Advert-ir, encia, idamente, ido, imento (*advertere*) voltar na confidenciação, e espaço. *Esu adv-irto*, ertes &c. irta. v. a. m.
Advinhar &c. são abbr. de *addivinbar*.
Advi-r, nda, ndo. (*advenire*) chegar.
Advo-câr, cacia, cado, çatura, ga-r, do, mento; chamar a si patrocinando.
Advól-ver, fição, vido; volver-se, humilhar-se. v. adi. por *adv*..
 AEF.

AEITO (aeipote, a ictu) de ida. sem interpolação.

Aëmero; sem determinação de dia.

Aeri-o, ano: ographia: ologia: o-mancia: ometria: ophob-a, o; c. do ar: sua descrição, dissertação: advinha, medida: temor.

Aërotico; abridor do ar, e poros.

Aesmo (a existimia) por conjectura. v. a estação.

Aestite; pedra d'aguia. v. e.

AFFAB-ILIDADE, il; L.; affago. v. affavel.

Affabula-do, r, ge, misturada de fabulas.

A'facaia, phacaia (acompaicaion) sapato, e modo d'andar.

Affade (affatim) copiosamente com enfado; apha.

Affadiga-r, rse, do, dor, mento (fatigare) cançar.

Affag-ar, ação, ado, ador, o (apha-sein) apalpar com caricias, amimar. v. esfamear.

Afaiar. **Aphaia-r, do, ge**; descer opbaído. v. faiscar.

Affal-ado, ar, o (affatus) purado pelo vento para a costa (aphatos) resistindo a ella.

Afalcon-ado, ar, ice; por modo de falcão.

Affa-m: madamente (aphan) trabalho de fadiga: ligeiramente.

Affama-r, do, damente, ge: rse; encher de fama: eternizar o seu nome. v. esfamear, e a.

Afana-r, do, ge; trabalhar com afam.

Aphania; ditos galantes. v. fa-quear, rfalbar.

Afaba-do, r, rse, mento (aphanites) separado com fausto &c.

Affaha-r, do, ge; deixar faúlar. v. enfainar.

Afor-el, elmente, iliza-r, do; v. §. affabilidade.

Afazenda-do, r, ge; cheio de fazenda.

Affaze-r, res (ad facturum) c. que se ha de fazer. v. f.

Affaze-rse, er, ido, imento (affice-re) affeioar-se pelo costume.

A'FE (a fide) por fé.

Affe-ar, ia-r, damente, do, mento; fazer a c. fea.

Affecta; adjunta, acostumada.

Affecta-r, ção, damente, ria, tivo; querer parecer mais do que he.

Affect-o, ivo, uof-o, amente; amor, paixão. v. affigurar.

Affei-çose, çoar, ção, çoens, çoadamente, çondo, teza, to (affice-re) inclinar-se a amar, acostumar-se.

Affeir-ar, ado, age; pôr feira, e seu tributo. v. enfeitar.

Affei-ar, adeira, ado, ador, amento, e, es, uoza (affectare) querer parecer mais ponda adorno. v. enfeir. e. a. m.

A'felhas (a fide illius) por sua fé. **Aphelio**; a maior distancia d'hum planeta ao Sol.

Affemina-rse, r, ção, damente, do (effeminare) fazer-se mulheril.

Apherel; figura de tirar letra.

Afferi-r, do, dor, mento; ferir, marcar.

Affermenta-r, rse, ção, do; fazer o fermento.

Affermosear &c. v. afformosear.

Afferr-ar, arse, adamente, ado, adura, o (addere ferró) pegar com o ferro harpoado.

Afferrolba-r, do, dura (ferró ocular) fechar com travessão de ferro.

Afferrota-r, ção, do, dor (ferro tundere, pungere) ferir com o ferrete.

Afferu-entar: orar, orarse, oriza-r, do, mento; dar fervencia: fervor. v. affect-ar, o.

Affenda-r, do, ge; dar terra a feudo.

APHIA; G., força; meião peixe.

Affia-çar: r, do, mento; dar sança: fia.

Affibela-r, do, dura (fibulare) prender com fiavel. v. affivelar.

AFFI

Affica-rse, r, damente, do, mento (*affigere*) *pregar-se, obrar com efficacia.*
Affidalga-rse, r, damente, do, mento; fazer-se fidalgo.
Affigurar, rse, ção, do, mento; representar. v. *effigie.*
Affilla-r, do, dor, mento; adelgaçar como hum fio; pôr em fileira; e direitura. v. f.
Aphila-r, ção, do, dor (*apbeloeln*) *inimizar os caens.*
Affilbar, lbado, lhação, ligação; perfilhar, tomar.
Aphil-ia: ergia; falta d'amor, e obras.
Aphylò; *sem folbas.*
Afi-m, n (*ad finem*) *por fim, para que.* v. *effemin.*
Affia-ar, ação, ado, ador, age, amento, aria, o; finar, dar finura, consonancia.
Affinc-ar, adamente, ado, o (*affingere*) *pregar.*
Affine, idade; parênte por Sacramento.
Affirma-r, ção, damente, do, dor, ante, tivo, tivamente, vel; firmar o que diz.
Affisoa-do, r, mento (*affixus*) *panno imprimido, apisoado.*
Affistula-r, do, ge; *ençber de fistulas.*
Affita-r, ção, do; *ençber de fitas, v. enf.. fíllicio.*
Affivelar &c. v. §. *affibelar.*
Affia-ar, ado, ador, amento, o: or: etes; fixar os editais &c. *trastes pregados na caza, editais: enfeites pregados.*
AFLAGRANTE; L.; turbulento em actual delicto.
Affamma-r, ção, do, torio; abraçar. v. *affremar.*
Affamenga-do, rse, ge; semelhante ao Flamengo.
Afflauta-do, r, ge; por modo de flauta.
Affleimar, plegma-r, rse, do, ge; ençber de fleima.

AFFL

75

Afflex-ado, ar, ice; *pregado de flexas.*
Affi-gir, girse, gido, gimento, çção, çto, çtivo; mortificar.
Afflor-arse, eta-r, ção, do; *ençber-se de flor.* v. f. m.
Afflox-ar, arse, ado, amento, o (*flacere*) *fazer a c. bamba.*
Afflu-ência, ir, ido, ente, s; abundancia no correr.
AFFOCINHA-R, do, mento; caêr de focinhos.
Affosa-do, r, dura; feito fofa.
Affog-ar, arse, adamente, adiço, adilho, ado, ador, adura, amento, o; suffocar.
Affoguea-r, rse, do, mento; ençber de fogo. v. *affug..*
Aphoit-ar, adamente, amente, ado, amento, ez, eza, o (*phoictactn*) *chegar destimido.*
Affo-lhar: lia-r, do, mento; *ençber de folba: folia.* v. *affam.*
Aphonia; *sem voz.*
Affons-o: inbo; Al.; antigo homem.
Affora (áforis) além disso.
Affor-ar, adella, ado, dor, amento, o; tomar a c. a foro.
Afor-çar, sura-r, do, mento; pôr força, e ligeireza; d'força. v. *aphrofurado, nitro.*
Aphorism-o, ar, ado; sentença breve: v. *afform..*
A'formiga; de mão em mão como a formiga.
Afformose-arse, r, ntar, nt-arse; ado, o; fazer-se formozo. v. *affuroar.*
Afforquilha-r, do, dura; *pôr em forquilhas.*
Afforra-aj-ar, ado, e; *dar forragem.* v. *afferro..*
Afforra-do, r, rse, do, ge (*aphoros*) *sem pensão, expedito: poupar.* v. *forrar*, *aphrofurado.*
Affortuna-rse, do, mento; lançar á fortuna. v. *afforvor..*
Affoutar &c. v. §. *aphoitar.*
AFFRA-

AFFRACA-RSE, r, ds, mento; en-
fraquecer. v. *a-flanmar*, flamen-
mengar, *freimar-se*.
Affrauez-ado, rse, ifmo; por modo
de Francez.
Affreguez-a-rse, do, mento (frecuen-
tare) fazer-se freguez.
Affre-imar-se, m-arse, ado, ice (fre-
nere) irritar-se, e murmurar.
Affreta-r, do, mento; alugar para
frete. v. *affervorar*
Affri-ar, cà-r, ção, do; *esfarinbar*
esfiegando. v. *affig*.
Affrica, icãno, o; terceira parte do
mundo. v. *affigir*, e. a.
Affriola-r, ção, do; *dixer frioleiras*.
Aphrodisi-o, aco; c. *que incita as*
veias.
Aphronitrò; *espuma do salitre*.
Affront-ar, a, ado, ador; amento,
aria, ofo, ofamente: *arse* &c. (ad
frontem) offender na frente: an-
ciar-se.
Aphrcffura-do, r, ice (*pbryaffon*)
ligeiro por vãa esperança.
Affro-uzar, xar &c. v. §. *affloxar*,
affocinbar.
Aphôs; *sapinhos*, ou *çbaguinhas na*
bocca.
AFFUGENTA-R, ção, do (aufuge-
re) augmentar a fugida.
Affuloa-r, do, dura: *apizoar no fu-*
lão.
Affuma-r, ção, do, ge; *pôr ao fumo*.
Affund-ar, arse: *i-rse*, do, dura;
lançar ao fundo: *ir-se a fundo*.
Affuroa-r, do, mento; metter o fu-
rão na cova.
Affurt-o, adélas, alhofato (*fürtim*)
occultamente. v. *furunculo*.
Affusal; *taréfa do fufo*, dois arra-
teis.
Affü-ção, o; *asperão*, *abundancia*.
v. *infuscar*.
Affutilla-do, r, ge; *enseitado com c.*
futeis.
Affuzila-r, do, mento; dar fogo com
o fuzil.

AGA (*áge, cia*) *attende: Coronel*
na Turquia. v. *gabar*.
Agada (*áatha*) c. boa, c. mulher.
Aga-danhar, fanha-r, do, dor, ge;
prender com gadanhos.
Agága; c. *rufião*.
Agall-ar, ado, ice; *dar gaffa aos*
olhos. &c.
Agallardoa-r, do, dor, mento; dar
gallardão.
Agalega-do, rse, ge; por modo de
Galego.
Agalga-r, do, mento; gritar ao gal-
go; moer com a galga.
Agalloa-r, do, dura, mento (*aga-*
laein) ornar com gallão.
Agâllocho; c. *tributo*. v. *amago*.
Agança-r, do, mento (*ganear*) *ga-*
nbar como ameretriz. v. *engach*.
Aganipè; fonte Poetica. v. *aguantar*.
Agap-è; eta: io, o: ito; amor:
banquete: e homem caritativo. v.
ag-raco, radecér, uard.
Agárico; c. *ave, fungão d'rvoze*, e
especie.
Agarnach-arse, ado, ice; *vestir-se*
de garnaça.
A garnel (ad hirmelam) pelo vazo
sem medida. v. *ágranel*.
Agarra-r, ção, do, dor; lançar as
garras, prender.
Agarroça-r, do, mento; *metter as*
garroças.
Agasalb-ar, arse, adeira, ado, ador,
adora; amento, eiro, o (ad casa-
lem) metter a pessoa em caza:
hospedar: agasalbar com o rosto;
mostrar boa cara.
Agasta-do: r: *a-rse, damente, diço*,
dor, mento (*ágalstonos*) suspirante
(*ágasomal*) irritar: apaixonar-se.
Agdtb a: archia; boa pedra: e go-
verno.
Agatanh-ar, ado, ice; *agadanhar co-*
mo os gatos.
A'gatefça; *como o gato agaçbadamen-*
te. v. *engatinhar*; *aga-çbar, sa-*
lbar. a, aef.

Água.

Aguandêre; *a folgar.*
Agasalbar &c. no §. *agasalbar.*
AGEDRA (*ageraton*) *manjerona.*
Ageira-r, ção, do (*ageirein*) *ajuntar o lixo crivando.*
Ageita-r, rfe, do, mento; *dar geito.* v. f. m.
Agentar-ado, ar, ice; *por modo de gentar.*
Agen-te, da, doria, oria, *ce-ar, a, ado* (*agen-s tis, ageon*) *tractante*, principio.
Ageilha-r, rfe, do, mento (*gemu-flectere*) *dobrar o geolho.* v. *ajaelbar.*
Aggêra-r, ção, do; *amontoar.*
Agêra; *c. berva.*
Agetivar &c. são abbr. de *adjectivar*, ou *ageitar.*
AGIGANTAR-SE, do, mento; *fazer-se gigante.*
Agi-l, *lidade*, limo, linha, *lmente*; *lita-r*, ção, do; *ligeiro.*
Aggingiber-ado, ar, ice; *çbeio de gengibere.*
Aginba (*ageffis*) *depressa*, como a agina, ou *fiel da balança.* v. f.
Agyuhaga (*âgga*) *atalho para chegar mais cedo.*
Agineta (*aginon*) *a pernas encolhidas montar.*
Agy-o, otage (*âgya*, *atalho em entregar o dinheiro*) *uzura do cambio, e compra da acção.*
Agiologi-o, ca; *Santo discurso*, ou *lenda.*
Agiomach-ia, o; *guerra Santa*; *martirologio.* v. a. m.
Agita-r, rfe, ção, do, *nie*; *mover muito.*
AGGLUTINA-R, ção, do; *L.: grandar.*
AGNA-ÇÃO, to, do; *L.: parentesco por varonia.*
Agu-ição: *iferô*: *conhecimento*: *c. que tras cordeiro.*
Agnistério; *lugar de purificação*; *Capella mor.*
Agno-casto, coito, puro, *sexuico*; *(agnos)* *c. plantas.*

Agndme; *appellido.* v. a.
Agná-fâci, *paschal*; *o cordeiro de Deos em medalha, e bandeira paschal blasfonia.*
AGOA &c. v. §. *agua, e agachar-se.*
Agoga-mento, r, do (*agogon*) *a fago*; *copia de gogo.*
Agôges; *canaes d'gua para as minas.* v. *agouro.*
Agolo; *L.; baculo pastoral.*
Agomma-r, ção, do (*gemmascere*) *deitar gommor.*
Agomia; *faca de fouce para os cortar (Acronides) seu inventor.*
Ago-n, nal, nais, *notheta*; *G.; combate.*
Agongor-ado, ar, ice; *por modo de Gongora.*
Agoni-a, al, ar, *ado, ador, far, fado, fando, fante, fta, fstarcho*; *G.; combate, transito da vida.*
Agôra (*hac hora, aythori*) *ao presente.* v. *aguarentar.*
Agosfinho &c. são abbr. de *Augustinho.*
Agosto (*augustus*) *sexto mez (ad gustum) a gofo.*
Agotta-rfe, r, ção, do, *dura*; *esgottar-se gotta por gotta.*
Agouja-do, r, mento (*agoge aclus*) *carregado de doença.*
Agour-o, ar, *ado, ador, eiro* (*augurium*) *má conjectura.* v. *augurar.*
AGR-A, aço, *asso, am, amente* (*acris*) *c. azeda.* v. f.
Agr-a, al, *drio* (*agros*; *G.*) *campo.*
Agrad-ar, arfe, *ado, avel, avelmente*, o; *fazer-se grato, contentar.* v. *gradar.*
Agradec-er, *idamente, ido, imento* (*gratias dicere*) *dar graças*; *corresponder.* v. a.
Agraduar-se, r, ção, do (*ad gradum ire*) *tomar o grâp de doutor* &c. v. §. *agra.*
Agrandecer, ido, imento; *fazer e c. agrandecer.*
Agranêl; *no granêl.* v. §. *agra.*
Aggrá

Aggrá-v-ar, arse, ado, amento, *du-te*, o, ec-er, ido, imento; molestar; appellar.

Agre (acrê) c. *agra*.

Aggre-dir, dido, *fsão*, *ffór*, *flurá*; accommetter.

Aggrêga-r, rfe, ção, do, tivo; ajuntar.

Agre-lla: *ffe*; L.; c. do campo: *afpero*. v. a. m.

Agri-a: *ão*, *oens*, *afico*, *doce*, dulce, folio, phyllo; impigem d'acres; hervas azedas.

Agric-ola, *últ-ór*, ar, ado, *ura*: **Agri-phago**: menfor; *o que cultiva*; *come*: e mede o campo. v. a.

Aggric-ar, ado, o; *pôr as gricenas*, ou cordoages.

Aggrypha-do, r, ge; *agarrado com ambas as mãos*, e *pôr como o gry*; pbo. v. a. 3.

Agrilh-ar, *oa-r*, do; mento; *meter no grilhão*.

Agri-mônia, ote; c. hervas azedas. v. *achysolar*.

Agr-o, *ura* (acris) azeda. v. *argumentar*.

AGU-A, a-çar, çado, cento, *da*, *deiro*, *dilba*, do, *dor*, *douro*, gem, mar, *pé*, r; *relha*, *rentar* &c. (*agua*) segundo elemento.

Agua-cil, *zil*; Ar.; *meirinho*. v. *agadanhá*.

Agua-do; r, *renta-r*; do mento (*agyos*) *tolhido o cavallo*. O y vale u.

Aguamá; *peixe de Coximbra*, que anda sobre a *agua*. v. a. m.

Aguenta-r, do, mento (*agybin*) *andar muito*, *sofrer grande carga*.

Aguara-ponda, *tiguibá*; c. *plant. Brasíl*.

Aguarda-r, do, mento; *da*; *guardar*, e *esperar*: c. *joia*. v. §§. *agu-a*, ad.; *guarecer*, *agarico*.

Aguç-ar, *adeira*, *adamente*; *ado*, *adura*, o, ofo: a (*acuere*) *adelgaçar a ponta* e *prella*.

Agud-o, *amente*, *esa*: *eas*, *es* (actus) *adelgaçado*: *formigas delgadas*. v. *agada*.

Agúeiro (*aque iñtus*) *buraco de intrar agua*.

Aguerri-do, rfe, mento; *preparado para a guerra* &c. *acostumado*.

Agua (aquila) c. *ave*, e *pedra*.

Agui-ão, ar, *eira* (aquilo) *vento norte*; c. *vil.as*. v. *gui-ão*, *eiro*.

Aguila (*agollochum*) c. *páo çheiro*.

Aguilb-ão, *ada*, *adar*, *oa-r*, *da*, *do*, *dor*, mento (*aculeus*) *pico*. v. *aguert*.

Aguiz-ar, ado, amento, o; *pôr na guiza*, *modu*, *tempero*.

Agulb-a, ar, *ada*, *ado*, *eiro*, *et-a*, ar, *ado*, *eiro* (acta) *aguço de cozer*, *marear* &c. v. f.

Azulb-a, *eira*; c. *peixe*, e *plantas*. v. *ag-onia*, *óra*, *uçar*.

Agustinho &c. são abbr. de *augustinho*.

Abfim (hab) *interjeição de doer*, *incocar*.

Ahér (*beri*) *hontem*.

Abi (*ibi*) *nessé lugar*. v. *affinco*.

A'hora (*ad horam*) *a bom tempo*.

Ah-oste, *uste* (*áoffetes*) *auxiliada amarra*, *por estar torcida com outra*, *ad bofsem*.

Ahñ: *aonde*, *signal de perturbação*.

A'buma (*ad unum*) *juntamente*. v. a.

AI. **Ai-maochas**, *oramaças*, que: p. de *doer* &c. v. *maochas*; *borá má*.

Aiaio; p. de *folgar*. v. §. *aio*. e *aj.*

Aib-ão, ar, *ado* (*ápodes*, de *pes curtos*) *andorinha tal*, *contraria ás abethas*: *alto buraco do cortiço contra aquella*.

Aid (*aiens*) *o que diz as ordens* (*ajutans*) *ajudante dellas*.

Aydrò; *sem agua*. v. a. 4.

Aimorr-oides, *oldal*, *agia*; *cameras de sangue*.

Ain: L.; *dizes por ventura?* *reprebendo*.

Ainda, agora, aque &c. (*inde*) além disso, agora &c.
Ai-o, a (agogos) pedagogo, c. flor.
Aipiri; raiz Brasil., de que se faz pão, e vinho.
Aipo; he altern. d'apio.
Air-ão, ado; *penacho de bom ar*, c. garça. v. eirado, irado.
Air-ejar, ejado, ejamento, e, edega, es, *of-o*, amente (*airein*) levantar ao ar: aeri jacere. v. araje.
Air-ella, i: c. plantas, que o ar move muito. v. a.
Ayresá-r, do, ge; G.; dilatar de dia em dia. v. a.
Aytarefca; muito amor proprio.
Atiologi-a, co; demonstração da molesta.
Aitozemio; o que castiga a si mesmo.
Aivaca (ala vicis) aza do arado, que se vira. v. aibão, au.
Aizda; sempre noiva herua.
AJAEZ-AR, do, mento; cobrir de jazes; v. hajais.
Ajalap-ado, ar, ice; misturado com jalapa.
Ajanela-rfe, do, ge; pôr-se á janela. v. agentarado.
Ajaquet-ado, arice; feito jaqueta.
Ajardina-do, r, ge; por modo de jardim.
Ajasmína-do, ar, ice; coberto de jasmineiros.
Ajoeira-r, do, dura; escolher na joeira &c.
Ajoelhar &c. v. f. ageolhar, ajuzar.
Ajorca-r, do, mento; cobrir da joras, jazes.
Ajornal-ar, ado, ice; alugar por jornal.
Ajounj-ar, adcr, o: arse, ado (*adjungere*) cangar os caens: encolher-se &c. ex f.
Ajovia-r, do, mento (*ajolacain*) variar de attenção, e imparcial.
Ajud-ar, arse, a, ado, ador, ante, orio, ouro (*ajutari*) auxiliar. v. adju-torio, dicar.
Ajuga (*adjugans*, s. que ajuntá) planta adstringente.

Ajuiza-r, do, mento, vel (*adjudicare*) fazer juizo.
Ajumenta-do, r, ge.; por modo de jumento.
Ajunta-r, rfe, diço, damente, do, dor, mento, nça, vel; juntar muito, acrescentar.
Ajuramenta-r, rfe, do, ge; dar juramento.
Ajust-ar, arse, ado, ador, age, mento, avel, s; pôr ao justo. v. justigar, aio.
AL (*alios*, aliud) outra c.; artigo.
Ala; L.; aza, fileira, c. planta. v. lá, belá, allavanca.
Allaba-r, rfe, do, nça (*allaudare*) louvar. v. abarca.
Alabard-eiro: a, a-r, da, do (*alabarches*) defensor (*ála ward*, Al.) aza forte na arma.
Alabarint-ado, ar, ice; por modo de labarinto.
Alabastr-o, ar, ado, ino; pedra branquíssima.
Alabrega-rfe, do, ge; fazer-se labrego.
Alabresta-do, r, ge; estender-se pela terra como o labresto.
Alacai-ado, ar, ice; por modo de lacaio.
Alaconi-zarse, zado, smo; fazer-se laconico.
Alaçor (*alaternus*) cartamo planta. v. lac-rao, crar.
Alacridade; alegria eterna, e ligeireza.
Alacra-r, do, ge; de cox de lacre, e gordo.
Alacticina-do, r, ge; composto de lactinios.
Aladeira-do, r, mento; cheio de lacteirus.
Aladina-rfe, do, ge; fixer-se ladino.
Alado (*alatus*) o que se levanta nas azas.
Aladroa-rfe, do, ge; fazer-se ladrão.
Alag-arse, ar, adico, ado, ador, amento, oa; fazer-se lago.
 C ii Ala

- Alagarte-ado, ar, ice; *çbeio de lagartas.*
- Alagosta-do, r, ge; *por modo de lagosta.*
- Alagun-ado, ar, ice; *çbeio de lagunas.*
- Alaja (alan, Heb.) *trança de maço femea. v. á lúma.*
- Alalé; G, *gritaria, fim de cantiga. v. não.*
- Alam-ão, an, ãa: *antra; c. povo, e dança.*
- Alamár (alan, Heb.) *trança de maço femea.*
- Alambaz-ado, adamente, ador, ar, ice; *feito lambaz. v. lambel.*
- Alambi-que, car, cado, cage (alos ambicos) *cabeça de panella &c. em que se distilla. Ar.*
- Alambor-ado, ar, ice (als arabon rãstos) *declive precipitado ao mar.*
- Alambra (alampetes) *escuríssimo çboup.*
- Alambr-e, ear, eado, amento; breo
- Alamão (lampê aladronos) *escuma vagueante; esperto.*
- Alamed-a, ar, ado, ice; *fileiras d'alamos.*
- Alameira-do, r, ge; *çbeio de lameiras.*
- Alamias (alan, Heb; al laminas) *tranças, ou correas com laminas.*
- Alamin; Ar.; *amigo de confiança.*
- Alamiré; *Signo de Muzica.*
- Alamo (almus) *c. arvore. v. ç. alamão, alumerar.*
- Alampad-a, ario; *são comp. de lampada.*
- Alampe-ar, ação, ado, eiro; *pôr lampeos, acende-los.*
- Alamprei-ada, ar, ce; *semilhante á sopa de lampreia.*
- Al-ão, an : *ão; androal, anquer; cão, povo, e Villas dos Alanos.*
- Alancea-r, do, mento; *ferir com a lança.*
- Aland-cado, rea-do, r, ge; *cevado com landes.*

- Alandel; *trociscos deste homem; ou de alaçor. v. eloandro.*
- Alanguid-arse, ado, ez; *fazer-se languido.*
- Alanh-ar, ado, ice; *posto em lambos, estripado.*
- Alantoides; *terceira membrana do feto. v. ç. alan.*
- Alapá-da, ar, ado, ista (alapa) *bofetada.*
- Alaparda-rse, r, do, ge; *metter-se na lapa.*
- Alapisa-r, do, ge; *riscar com o lapis.*
- Ala-r, rse: res: rdar, rd-e-ar, eado, camento: e, o (alas dare) *fazer subir: soldados da ala: polos em ala: refenha, ostentação. v. lardear.*
- Alaranj-ado, ar, ice; *de cor de laranja.*
- Alara-r, da, do; *estender na larcira. v. a. m. e lardear.*
- Alarga-r, rse, do, mento; *fazer a c. larga; á larga.*
- Alarydo (alale rydon) *gritaria em excesso.*
- Alarm-a: ar, alo (ad arma) *toma as armas, rebate: assustar. v. a. ç.*
- Alarv-ado, ar, e (larvatus) *disforme; comilão.*
- Ala-são, sson; G.; *cavallo russo, ou ondeado mudavel.*
- Alasca-da, r, mento; *pedra &c. de lascas.*
- Alásto-r, rez; *bum dos cavallos de Plutão: duendes.*
- Alastra-dor, r, rse, do, mento (alastor) *o que destroe fazendo lastro: estender na bigorna &c.*
- Alatin-ar, iza-r, do, amento; *fazer a c. latina.*
- Alaúde (àlia oditee, vazo armoniozo) *c. viola.*
- Alaúna (al unum) *ao mesmo tempo.*
- Alavão (ala ovium) *manada d'ortelhas de leite. v. laverca.*

ALLAV

Allavanica (allevans) o veste; que levanta.
Alazão (àazon) ostantante &c. como no §. alasão.
Alazar-ado, ar, ice, feito lazaro.
Alazeir-ado, ar, ice, caindo de lazera.
ALB-A, a-cento, do, flor, iar, iade, iado, iazer; L.; c. branca: aurora: barro branco; Ar.; alpbós. v. alva.
Alba-cora, far, fora (albicera) peixes &c. de cor de cera. Ar. v. a.
Albafor (albus) c. herva, raiz de junça. v. a. m.
Alban-ás, aria, eiro, eo, és: à (al-bârii bânafes) edificador de máquinas de pedra, e cal.
Albará (alaba archè) decreto por tinta no albo (albata; Ar.) cedula. v. alva-rá, r.
Albarabaz (aios barys bados) cercadura pendente, e bulindo no cortinado.
Albarafes, es: ento, inho (albicoris) figos de cor de cera (albarius) branquinbo: Ar.; c. infirmitade nas bestas.
Albará-a, ar, ado, adura, ão, eiro, ilba, o (bardea, Ar. àbelio) tela de jumento.
Albarrada (àlia barra; Ar.) vazão de barro com azas.
Albarrãa (albus) cebola da abrotta. Ar. v. albac.
Albe-jar, jado, jamento, se-er, ente, ido, imento; branquejar. v. alvejar.
Alber-a: os; Ar.; terra alagadiça: peixes de lago.
Alberg-ar, arse, ado, aria, ue (herbergen, Al.) hospedar.
Albericoqu-e, eiro (bericokion) primogenita fructa adamascada; Ar.
Alber-nós: to (àlia berna) sacco, ou xambre de caza, e d'agua: c. homem. Ar. v. alv. e. a.
Albic-ante, ia; o que branqueja. v. al ucciqs.

ALBI

21

Albi-drio, drar, drado, tre. v. ar-bitrio, alv..
Alb-o: or; o-rada, orçar, orot-ar, ado, o; o branco, a que se atira: alva, seu toque, e motins. v. alv-o, ór, oro-c., t.. alber-g.. içoq. n.
Albo-rcar, orçado, orque, rucar &c. (àlian brychèin) engulir o vaso, ou liquór; trocar a c. v. alvorcar.
Albufeira (alphe pharòs) branca torre; esuario.
Albúg-em, inco, inoso; o branco do olho.
Albúme; a clara do ovo.
Albúnea; c. fonte, e Silylla.
Albunha (alburnus) c. torre.
Albuquerque (albus quercus) carvalho branco.
Albúrno; páo branco ao pé da casta. v. alvár.
ALCABALL-AR, a, ado (cabballein) pastrar com impossicoens. Ar.
Alcacange (als cacabos) c. alcacbenge. v.
Alcaçar (àlce casa) forte casa, palacio real; Ar.
Alcaçarias (àlia cassyein) tanques de cortir coiros.
Alcachel, r (cassele, Ar.) farrãa.
Alcacema (als sãsa) casinha do mar, ou da não.
Alcacer (àlos casa) casa de sal (àlcelaian) villa. v. a. m.
Alcachenche (als cãcãhos) maritimo vaso, ou herva similhante.
Alcaçoela (alceon cõlo) o que levanta o volante ao colo. v. alco.
Alcaço-fra, phr-a, ar, ado, al (alcephron) c. herva.
Alcaçova (àlce caveã) forte cova, ou fortaleza; Ar.
Alcaçús (alceon rifa) fortificante raiz.
Alcadefe (àlia cadentis) vaso de apañar, o que cabe da medida. v. alcbæst.
Alcalho-l: lisa-r, do, ge; Ar.; o que se distila do vinbo: subtilisar.
Alçãichas (als capsula, maritimas caixas)

nas) *vãos entr'e cinta, e cinta do navio.*
 Alcaico; c. pé de verso.
 Alcaid-e, ar, ado, *aria* (àlcter) o que defende a praça (*cade, Ar.*) capitão (*câudos*) o que encarcera.
 Alcayota; Ar.; prego de grande cabeça.
 Alcaid-ar, ado, ice (*âla calendein*) revolver o mar commerciendo.
 Alcai-i, ico, ino, iza-r, ção, do (àlcâlios) sal poroso, e que resolve com o accido.
 Alcamear (*âlce mèce ærêum*) forte balião do instrumento eneo, ou atymbale.
 Alcambô-r, ra, r-ar, eira, ice, ado (*câmphora*) c. gomma. Ar.
 Alcançar, f-ar, ado, adôr,adura, e, ia, o (àlcafein) forcejar, e apanhar.
 Alcantora; Ar; poleiro do falcão. v. a. m.
 Alcantara, *ila-r*, do, ge, Ar.; pedra ingreme (*câthei*) de descenfo a pique.
 Alcanzia; Ar.; bola de barro, que aleança o da cavallada. v. a. 3.
 Alcapparr-a, al, ão, eira (*capparis*) c. hortaliça; Ar.
 Alcâr; remedio de mataduras; c. este-va; alkibios.
 Alcara-vão; via; Ar.; c. ave (*cârion*) seu guizado. v. f. m.
 Alcar-avis, bas (*cârbas*) vento ao car-vão, e seu canudo. v. alcac., arracada.
 Alcarovia (*âlar ôuronon*, remedio da urina retida; *carzum*) c. endro, que a faz sair.
 Alcathêa (*âlar tberò*, remedio de fera) sua vigia, caterva de lobos.
 Alcati-fa, ph-a, ar, ado, al (*âlar tiphie*, remedio da humidade) tapete; Ar. v. alquitira.
 Alcatra (*âlcaia*) cauda, e ancas.
 Alcatr-ão, ea-r, do, mento (*âlar trêmon*, fortaleza dos buracos) c. refina de os tapar.
 Alcatrás (*âlcaia*) cauda, quilba, c. ave marit.. v. f.
 Alcatrate (*âlar testes*) algebrista.

Alcatru-z: za-r, do., mento (*âlca cêthydros*) vaso abundante d'agua; incurvar. v. *alca-tra*, bal..
 Alg-ar, arse: a, as: ado, amento, arada: apão, apé, aperna, aprem-a, ar, ado, age (*âlcein*) levantar: o que levanta: jurifdição; c. le-vantada-
 Alce (*âlcon*) o leuante.
 Alce-a, r; L.; *malva sylvestre*.
 Alcêdo-n, nes; *massarico ave*. v. ar-ci-bispo, preste.
 Alcermes (*âl cêros*) sal cordial.
 Alces; L.; *cabra montez*.
 Alchaeste (*âl cbein*) sal de fundir. v. f. m.
 Alchim-ia, *isfa*, iftar, iftado: e.; arte de mudar os metais: c. metal.
 Alchi-nilla, ngraxa; c. *malva*, e graxa por *alchimia* distillada. v. a.
 Alçhi-rivia, fera (*siser*) çbirivia.
 Alcides; *Hercules*, homem forte.
 Alcino; *bosque ajardinado*.
 Alcy-nôn, one; *massarico ave*.
 Alcob-a, it-ar, ado, ice, eira (*câba Ar.*) camara, cubil. v. alcova.
 Alcoço-ar, ado, amento: ela; *le-var ao coço*: *alcorviteira*.
 Alco-fa, ph-a, ar, ado; inha, ino (*côphinos*) c. cesto; Ar. v. a.
 Alc-ominia, uminia (*âlos cômiri*) pastilha de sal doce, e cuminhos.
 Alcor (*âlcaia*) cauda da urfa.
 Alcor-ão, eina (*coranon*, Ar.) lei de Mahomet; consultor.
 Alcorça (*alcorque*, Ar.) curso d'af-suchar distillado.
 Alcorcov-arse, ar, a, ado, amento (*âlcaie curvare*) curvar-se na anca. v. alcarovia.
 Alcotão; Ar.; *balção de varanda*.
 Alcouce (*cavea*) *lupamar*.
 Alcouve (*âlos caylos*) area de couvinhas &c.
 Alcov-a, it-ar, ado, eira, ar-se, ice (*cavea*) camara: levar ao cubito.
 Alcuça; Ar.; *almotolia*. v. *alcom*.
 Alcunb-a, ar, ado, amento (*alios* cu-

enues) outro appellido acunhado, e mão; Ar. v. *aldrava*.
ALDE-AR, a, ado, amento, amento, ãa, ão, oa, rete (àlein) aumentar os (àleis) vifinhos.
Aldemenos (*aliquid ad minus*) algũa c. ao menos. v. *alguidar*.
Alderman (*âldeon*) conselheiro &c. que aumenta.
Aldramam (*âldeon rôdon*) ornante cravo.
Aldrav-a, ar, ador, ado, ão (*dràrteon*) c. que prende na porta, e bate nella; Ar.
Aldrope; especie de *aldrava nas bombas*.
ALEALDA-RSE: r, ção, do; fazer-se leal: diminuir a alfandega ao leal.
Alea-r, ção, do; bater as alas, ou azas. v. *aliar*.
Alebr-ado, ar, ice; por modo de lebreo.
Alêces; peixinhos de tanque, ou vidro.
Alecrim (*alica*) c. planta.
Alectô; c. furia.
Alector-ia, ico, omância; pedra de gallo.
Alephrisês (*âls pbrifos*) cintas marinhas, ou incaixes da náu.
Allégar-ç, ção, do, dor, torçõ (*àlegein*) cita.
Allegion-ar, ado, ice; pôr em legioear.
Allagóri-zar, a, camente, co, sta, zado; falar figuradamente.
Alegr-e, ar, arse, ado, ador, amento, ão, emente, etc, ia (*alacris, àletes*) contente. v. *legação*.
Alej-ar, ado, o (*alas jacere*) lançar as azas querendo voar. v. f. 4.
Aleib-offia, o, of-o, ar, ado, amente (*aleboufeos, ervo da vontade*) traição. v. *aleivofia*.
Aleipha; c. unguento.
Aleiga-rse, do, mento; fazer-se leigo.
Aleij-ar, arse, ado, amento, ão,

oens, o (*àlexein*) deslocar; ablegare. v. *alijar*.
Aleira-r, do, mento; pôr em leiras.
Aleit-ar, oa-r, do, amento; dar leite.
Alei-vofia &c. v. ç. aleibosia.
Aleix-ar, ado, o (*àlexein*) deslocar.
Aleli; Ar.; gorvo flor.
Allélua; Heb.; louvai ao Senhor.
Allem (*àlli*) lá (*plén, illem*) adiante.
Alen-ão, ân, oa, &c. v. Alamão.
Alembr-ete, ar, ado, ança (*àlli brètan, allem da imagem*) recordação. v. *al-amar, umerar*.
Alemo &c. v. ç. *alamo, e aliment..*
Allemtej-o, ão, oa (*àlli Tagum*) allem do Tejo.
Alendea-rse, do, mento; ençber-se de lendeas.
Alenhada-do, rse, ge; çbeio de lenha. v. f. m.
Alentec-er, ido, imento; fazer-se lento.
Alent-o, ar, arse, ado (*allevamentum*) ajuda. v. *lanterna*.
Aleo; L.; o jogador, e cajado de jogar a chooa.
Aleona-do, r, ção, damento; com cor de leão.
Alèotico; *capaz de transmutar*.
Alepr-ado, arse, ice, çbeio de lepra.
Alequea-rse, do, mento; abunar-se com o leque.
Alerea-r, do, mento; dizer letrado.
Alerta (*àterefis*) sem deliramento, com vigilancia.
Alés-nordestear, tear, fuesta-r, do, ge; inclinar o vento para o les-nordeste, te, fueste.
Aletharg-ado, arse, ice; posto em leibargõ. v. *alieto*.
Aletra; á letra como soa.
Aletrad-arse, ado, ice, ifmo; fazer-se letrado.
Aletrair-ado, ar, ice; çbeio de letreiros.
Alètria; farinha, ou massa em fios. v. *alieto*.
 Alle-

- Allevamento; *alívio*.
Allevanta-r, *rfe*, *diço*, *do*, *dor*, *mento* (allevare) pôr ao alto. v. *levedar-se*.
Alevianda-rfe, *do*, *ge*; *fazer-se leviano*.
Alleviâr &c. no §. *aliviar*.
Alexandr-e, *ia*, *ino*; defensor, homem.
Alex-arse, *ado*, *o*, *os* (*alexin*) *separar-se*.
Alèxi-aco, *pharmaco*, *terio*, *contravenenos*. v. a.
Aleziria-do, *rfe*, *ge*; *çbeio de lezirias*.
ALPHA; G.; *primeira letra dos Gregos*.
Alphab-aca, *eca* (àphe thecà) *branca casa*, e *vagem* (aphaca) c. *herva*.
Alphab-eto, *ar*, *ado*, *ic-o*, *amente*; *abecedario*.
Alphac-a: *os* (aphaca) c. *herva* (*pbacos*, *vaso*) *cogumelo simlbante*.
Alfac-e, *al*, *ilha*, *inha* (àos facè-la) *herva de salada*. v. a.
Alphadega (àphe thecà) c. *herva de cafulo branco*. v. *alpha-ngeme*, *moçba*.
Al-faia, *phai-a*, *arfe*, *ado*, *amento* (phalaera) *ornatos preciosos*; *alhaja*, *Ar*.
Alfaiat-ar, *ado*, *age*, *a*, *e*, *ice* (*bayete Ar*) *cofer* (*fasciare*) *fazer faixas* &c.
Alfam-a, *ista* (às fama) *marisima fama*.
Alpha-moçba, *do* (àpha mège) o *A grande figura Musical*.
Al-fandega, *phandeg-a*, *ar*, *ado*, *age*, *ueiro* (às phòros thecà) *casa de tributo marinho*; *Ar*.
Alfaneque (*banec*, *Heb.*) *inviado*, *que ensina*; c. *balcão*, *Ar*.
Alfange, *phang-e*, *eme* (phàlan-gis) c. *espada*; *Ar*.
Alphaqu-eque, *ique* (*pbatik*, *Ar*) *fabia salção*, *correio*, *redemptor*. v. f.

- Alfarge*; *Ar*; *moimbo de vento*.
Alphar-guin, *quin* (*pbargos*) c. *peixe*; *àlphesfer*.
Alphar-afes, *ios* (*àliphoros*) *ligeiros cavallos* &c.
Alfarrabio; *Ar*; c. *Astronomo*, e *livro velho*. v. *alf-orrecas*, *erricoque*.
Al-farroba, *pharrob-a*, *cira* (àphe errube, *Ar*; *farinha de arrobe*) c. *fructa*, *que a tem*.
Alphàs; *sardas de lepra branca*.
Al-fasèma, *phasèma*, *ar*, *ado*, *ice* (phàfganon) c. *herva*. v. *alpbabaca*, *ia*..
Alfece (*èlos feritèndi*) *cravo*, *com que furão os ferreiros*.
Alfei-ce, *çar*, *sa-r*, *do*, *ge* (*àlceñ faciens*, *o que faz força na serra*) *sua travessa*, e *arrocbo*.
Alteir-e, *eiro* (*ala feriatà*) *manada d'ovelhas sem filhos*.
Alphelo-a, *eiro* (àos phècle) *fezes do sal doce em paens*.
Alphe-na, *nheiro* (*al bana*; *Ar*) c. *planta*.
Alpheni-n, *narfe*, *nado*; a *mesma alpheloa já delicada*; *Ar*.
Alfarc-e, *eal* (*falcaria*) *enxada concava como a fouce*.
Alferer (*alam ferens*) *o que leva a ala militar com bandeira*; *alfargia*; *Ar*.
Alferr-icoque, *ecuco* (*ferreus cuculus*) *vestido de ferreiro*, *ou de penitenciado*.
Alin (*ad finem*) *por fim*.
Alfi-ucte, *lete* (*plitia*) *fio de metal*, *que pica* (*filete*, *Ar*) *picar*.
Alphit-on, *ra*: *ete*; c. *farinha em tributo a D. Affonso I.*: c. *filhos bolinho*. v. *alpitacia*..
Alphombra (*àlphon ambros*, *a que açha o inverno por fina*) *colçba de de verão*. *Ar*. *Poem f.* em lugar de *ph*.
Alfonsim; *Al*; c. *homem*, e *seu dinheito* v. f.

Al-fobre, phorbe (aloa phorbès)
area, em que se nutre a hortaliça. v. euphorbio, e f. m.
Al-forje, phorje, ar, *ada*, ado, ão, ista (alix phorbès) sacco de sustento; Ar.
Alfor-nas, vas (òlle sœnum) feno Grego *bervu*.
Alfor-a, uga (àlos ferrugo) ferrugem de sal nevofo na seara.
Alforrecas (àls corrigiæ) correas do mar, c. marifco; wrecum.
Al-forriar, phorri-ar, a, ado, age (*alein a phòros*) deixar ir sem tributo. v. a 5.
Alphostico (*alpbos pityis*) abrancaço do pinheiro do Gerés; *Sticba*.
Alfredaria; Ar.; *poder*, que dão aos afros.
Alfur-cilar, filha-r, do, dura (*furcilare*) fugir em furquilhas.
Alfurg-e, era (*fœcis area*) este-queira.
ALG-A, aço, açar, açado, adara; L.; *argaço bervu*. v.
Algalia (argaleion) canudo de tirar a ourina (àls gales) sal çheirozo de c. gato; Ar. v. f. 3.
Algares; Ar.; poços profundos dos montes.
Algarism-o, ar, ado (arithmos) conta.
Algar-ve, a, avia, avio, avião, a-vista, he (garebe; Ar.) do pe-ente reino. v. algera.
Algasar-ra, a; Ar.; gritaria; alq-lain.
Algasil; Ar.; alcaide. v. a.
Algebr-a, aico, icamente, ico: ista (*gebr*, Ar.) arte de numerar; compositor d'offos.
Alge-mas, mar, mado, ra (algeinos) doloriñca prisão.
Alger-ós: ão: *ive* (alon gerens) o que tras agua, ou feu canal no telhado: bocca por onde entra o peixe: e rede miuda, que arrasta muita agua.

Algib-cira: obe, arrota, et-a, aria (allix besòs) sacco do vestido (bebaioes) o que o fás. v. a.
Algo (*aliquod*) parte disso; cabedal.
Algod-ão, inco, oeiro (golsipion) linho d'arvore. Ar.
Algonante; dor, ou cadeia de galés.
Algorõe; dor, e fluxo de vomito. v. f. m.
Algô-r, ôfes, ofos (algeros) o que dá a morte.
Algrouvão (*als grus*) grou marinho.
Alguem (aliquis) hum delles.
Alguergue (*alea gylou ergou*) jogo d'obra de mãos, ou cantinbos. *Alquerque*; Ar.
Alguidar (alia galodes) vaso feito de terra para salmoura &c.
Alg-um, um'a, ãa, umtanto; *ures* (aliqu-is, antum, overfum) hum: hum tanto: em outro lugar.
ALHANA-R, ção, do; *applanar*. v. f. m.
Albea-r, ção, do, damente; mente; mento, nar, &c. (alienare, allo-trein) fazer, que a c. seja d'ou-tro, *albea*.
Alb-a, ar, *ada*, ado, *al*: eta (alium) c. horraliça (allothen; por alguma parte) c. introduzida.
Alhur (*aliorfum*) para outro lugar.
ALLP (illic) naquelle lugar.
Allia-r, rfe, da, do, dura, ge, *uq-a*, ar, ado (alligare) unir os ânimos. v. alienar.
Allisria (*alliata*) escordio com çheiro d'albo.
Allis; d'outra forte: *alote*.
Allibell-ar, do, ge; *pôr a nivel*.
Alliberta-rfe, do, ge; *por-se em li-berdade*.
Alibi; L.; *em outra parte, citação*.
Alic-a: abo: anté; L.; c. irigo: *bervu*: e *uva desta terra*.
Alican-tina, thin-a, ar, ado, age, eiro (*alios canthus*) outra inve-ctiva.
Alicate; Ar.; c. ferro de engrazador.

Alicer-ce, çar, çado; Ar. fundamento.
Alicês; *visgo*; *unioens*.
Allicia-r, ção, do, dor, dura, mento (allicere) attrahir. v. *alecrim*, *licranço*, *unicorne*.
Alicrifia (*alisma*, *alektorolopbos*) c. *planta*.
Alidada (*alio data*, *virada*) *regra morvel*.
Aliená-r, rfe, ção, do, vel; pôr em mão d'outro senhor.
Alienígena; *estrangeiro*.
Alieto (*allactos*) *aguia marinba*.
Alifa-ce, se (*alio faciei*) *alcatisfa d'outra face &c.*
Alipbafte (alos phâfali) *açaque aquoto nos artelhos*.
Alí-fero; gero; o *que traz azas*.
Alligá-r, ção, do, dor, dura, mento; prender.
Aligeira-rfe, r, do, mento; fazer-se ligeiro. v. a. m.
Alij-ar, ação, ado, ador, amento, o (alo jacere) *arrojar ao mar para alliviar a náó*.
Aliment-ar, ação, ado, ador, o, oso; Alim-onia, aria (*alimein*) *sustentar (alimos) sem fome. v. animal, elemento*.
Alimpha-do, rfe; *çbeio de limpha*.
Alimoeira-da, rfe; *parede &c. forrada de limoeiros. v. a. m.*
Alimpa-r, rfe, deira, do, dor, dura, mento; pôr a c. limpa: a limpo.
Alinda-rfe, do, ge; *fazer-se lindo*.
Alingueira-da, rfe, *por modo de linguas*.
Alimb-ar: *av-ar*, ado, amento, o; pôr á linha: em grandes pontos. v. *aleonado*, *lanterna*.
Alip-ede, ide; o *que tem azas nos pés*.
Allipibre (*allium piper*) *albo pimenta berva*.
Aliptica; *medicina de unturas*.
Aliquãta; *só divisível em partes desiguas*.

Aliquida-rfe, ção, do; *fazer-se líquido*.
Aliquôta; *divisível em partes iguaes*.
Alifados (*alyfidos*) *encadeados ventos, ou sem interpoação. v. alizar*.
Alisboeta-rfe, do; *viver como os Lisboetas*.
Alism-a: ar, ação, ado; c. *sançagem berva*: *ençber de limos*.
Alisf-ar, ador, amento, e (*alifein*) *ajuntar, e pôr em lista*.
Aliftra-do, r, mento; *çbeio de listras*.
Alliteira-do, rfe, ge; *levado em liteira, ou como liteira*.
Aliunde; *em outro lugar*.
Allivi-ar, arse, ação, ado, ador, amento, o (*alleviare*) *fazer a c. leve, consolar*.
Allivid-arse, ado, ez; *fazer-se lívido, de cor de çbumbo*.
Allixa-da, r, mento; *çbeia de lixo. v. li xar, alger*.
Aliza-r, ção, do: *res*; fazer a c. liza: *humbreiras da porta lizas*; Ar. *ladrilhos*.
ALJAM-A, ia; Ar. *junta dos Judeos. v. algerós*.
Alja-va, b-a, ar, ado (*alià beids*) *facco de fettas. Ar.*
Aljazere (*alo jacens*) o *que jaz no mar*; *lifría. v. l. m.*
Aljof-ar, re, rar, rado (*julfar, Ar.*) *perola, planta*.
Aljub-a, *arrotá*, ebe, eira, et-a, aria; Ar.; *çbupa*; c. *vestido*.
Aljub-e, ar, ado, eiro (*algibe, Ar.*) *cisterna, prisão*.
Aljurge (*alens jurgium*) *guiso &c. que augmenta a porfia do cão*.
ALMA; L.; *creadora (anima) espirito humano; capacidade*.
Almad-la, rava (*àlma dia*; de *falmoura*) *barco: e rede para fazerem falfamentos*; Ar.; *allix madon*.
Almadraque (*mandrake*) *coiro com lã, ou colçhão de coiro*.
Almaphegá (*allix pheget*; *facco, que lux*) *panno raro, Alma*.

Almagega (alià megà) vazo, ou tanque de lavar.

Almagesto (alià megistos) grande compilação Astronom.

Almagre, ar, ado, o (marga) terra vermelha. Ar.

Almalho (mållos) lãa, e gado della.

Almanach (monach, Ar.) calendario.

Almandarache; Ar.; molhe &c. lago de estarem nados.

Alman-jarra, gera (manum gerens) pão, que leva a mão da besta na nora.

Almara-ja, xa, za (alme raxis) capacidade, ou vaso de liquido, que faz estrodo ao sair. Ar.

Almarg-e, em: ear, ina-r, do, mento (alos margo) marge do rio; deitar á. marge.

Almario (àlia màrai) vaso, e coleção de manufacturas (armário) armario; v. a. m.

Almartega (almirotos) falsugem de metaes. Ar.

Almas-sega, ega, tich-a, ar, ado (mastiche) gomma d'aroeira.

Almastr-icha, uca (mastruca) vestido para carregar, ou molhelha.

Almaxem (àlia màson) vaso, ou casa de massas, e mercearias. Ar. v. *Axaxonas*. f. m.:

Alme-ce, sse (áme-a, ses) sero de leite. v. f. e a. 3.

Almedina; Ar.; cidade grande.

Alme-ia, ga, gega, cig-a, ar, ado (als meicu) sal, ou gomma d'aroeira, loureiro &c. Ar. v. almassega.

Almeida (alma odos) largo caminho para o movimento do leme (meiodma) c. villa, apell.

Almeir-do: ocus, in (meirax) concupiscivel herva: c. villa; Ar. v. *ameud-ocira*, ra.

Almejar, ado, e; lançar a alma deejando. v. amaijoa.

Alme-ria, ssa; o Messias, ou c. signal (mixeos) de mistura.

Almiciã; formatura. v. *almis-çe*, ucan-tax.

Almilba (millum) colete &c. proximo ao corpo.

Almirant-ar, e: ado, algo: (alon mirinazin) guardar o mar: governo da marinha. v. *almofariz*.

Almyrote; G.; falsugem de metaes.

Almis-car, char, char-ar, do, eira (als moschòn) sal cheiroso do touro, ou veado; Ar.

Almocéla (alme celans) c., que cobre com capacidade a cama.

Almo-caden, quemem (moqueden; Ar.) mostrador do (molòs odòs) caminho de guerra.

Almo-ço, rfo, ar, ado, ador, etc (alius mortus) outra pequena comida; Ar. v. *almoxarife*.

Alm-ocreve, ucrebe, uquever (almus crebe) o que sustenta continuamente; Ar.

Almoed-ar, a, ado, age (ad montam) passar o metal á moeda.

Almoela (àlia molita) sacco de momba; cabeça.

Alm-ofaça, ufaça; ar, ado (musci falx) raspador do musgo nas arvores, e do pó nos cavallos; Ar.

Almosad-a, ar, ado (mahad; Heb.; Ar. entostar) traveseiro. v. f.

Almosfariz (almehericum) vaso de pizar. v. f. *olmosfariz*.

Almo-fia, phiã (alme phialæ) vaso de salmoura &c. ou grande.

Almosfr-exe, ixex (mifrixum, Ar.) mala da cama de viajar.

Almoga-bbar, ncer (*magbahbar*; Ar.) empoado soldado; ou michlete.

Almo-gma, lgama (molgòs) bolsa, ou quilba da mão.

Almoinh-a, ar, ado (allomenos) calcadouro, eira.

Almondega (alma theca, sustentadora czinha) bolinho de carne picada.

Almor-so, --reimas; v! 66. almoço, almorroia.

Alm-otaçaria, utaç-aria, ar, ado, e, el, eis (alia mutatio) outra mu-

muda de preços nos alimentos. Ar.
Almot-olia, elia (matelio) vaso d'azeite; Ar.
Almoxarif-e, ar, ado, age; Ar.; cobrador de frutos, ou direitos reaes.
Almucantara; Ar. c. *circulos da esphera*.
Almud-e, ea-r, ção, do (alius modius) dois alqueires de liquido; Ar. v. almoela &c. com o.
ALO; G.; *circulo no astro*; *dedo polegar do pé*.
Allobishoma-rfe, do, ge; *imaginar-se lobisbomem*.
Allobrogo; *savoyano, alarvado*.
Alloca-rfe, do, mento: metter-se no lago barrento.
Allocá-ção, torio; falla. v. enlodar.
Allodial (alodenos) d'outro povo; transeunte livre.
Allodoxi-a, co; G.; *diversidade de opinioens*.
Alò-e, es, etico; azebre herva.
Alloctidos; *diversa forma*.
Aloendr-o, al (rodendros) c. planta.
Allophanta; *fallador sem razão*; *marinheiro*.
Allog-ar, ado, ador, avel, uel, eiro (ablocare) dar posse da c. por tempo. v. allugar.
Allo-gear, giar, ja-r, do, dor, mento; metter na log-e, ia: *alojar o exercito*; *accampa-lo*.
Allog-ia, ista, ò; *acção irracional*. v. a., e alluir.
Allomba-r, do, mento; *derrear os lombos*.
Alon (alis canus) *vamos de pressa*. v. alo.
Allong-ar, arse, ado, adamente, amento: e (ellongare) prolongar: c. esauo chimico.
Alopecit-a, ofo; tinha &c. que faz cair o cabello.
Alloquero, e, io. v. §§, alloc-arse, ução.
Alóca; *savel peira*.

Alofna (àloe) c. herva.
Alotechnia; *pratica de saes*.
Alouça-da, r, ge; *por modo de louça*.
Alouca-rfe, do, mento; *fazer-se louco*.
Aloura-rfe, do, dura; *fazer-se louro*.
ALPPARAVA'S, ses (apparans vas) o que recebe a aba d'esteira &c. c. frocos v. albarabás, e f. m.
Alpar-ca, queiro, gat-a, ar, ado, eiro (àlia paragaudes) vaso, ou sapato de cintas; Ar.
Alparlús (àlos paroulos) *cercadura crespa no docel, ou (paralyfis) bamba*.
Alpela (ad plura) a mais.
Alpend-erar, urada, r-ar, ada, ado, e (alio pendere) *pender para hum lado*; *fazer telhado de huma agua só*.
Alper-se, çbe (peritium) *peflego do cedo*.
Alp-es, estre: ion; L.; c. montes: altura no jogo. v. piacá. t. alf.
Alpist-a, acia, e (pista, alopecis) c. grão. v. ap-isto, isferio, pito; e alf..
Alponde-ras (alo pondera) *pesadas pedras no rio, para o saltar por cima dellas*.
Alpor-car, cado, camento, car; quento (imporcare) *fazer regos, e plantar vides*; c. doença fimiilhante. v. d prafer.
ALQUEBRA-R, do, mento; *quebrar curvando, dobrar (ào) no mar*.
Alqueir-e, ar, ado (àlia cheiros, vaso de mão) medida, com que ella pode. v. f. m.
Alquermes (àlias querna) *grã de cravalho*.
Alque-ve, iv-e, ar, ado (àlia quies) *outro descanço á terra lavrada, e não semeada*.
Alqui-ce, cer, se (quesey; Ar.) *cobertura, e medida de sola*.
Alquil-ar, ado, ador, t (aliciu locare) *alugar a besta*; Ar.
Alqui-mia, me, ngraxe; *tefco &c.* v. §§.

ALQUIT

§§. *alchi-mia*, *ngraxe*; *architecto*.
 Alquitár; *censo de quitar*, e não *perpetuo*.
 Alquitira (*alhibios*) *c. berva*, e *gomma. Ar.*
 Alquitra-*ve*, *va*, *be* (*alkeis trabs*)
 trave fortificante &c. v. *arcbitra-
ve*, *algar*.
 Alr-ete, *ute*: *ota-r*, *do*, *ge* (*als
reñe*, *rede marinha*) *c. ave da rapina no mar*, *papafigo*: *blafonar*.
 ALT-A, *a-baixo*, *firma*: *forma*,
mente, *mento*: *naria*, *neria*, *neiro*,
reiro, *rista*; L.; *superiör no corpo* &c. *caça d'aves*, *ellas* (*al-
tères*) *faltante*.
 Altá-r, *reiro*; *ara do Sacrificio*. v.
a. e f. m.
 Alte-ar, *ado*, *amento*, *r*, *roso*, *fa*;
pör ao alto.
 Altbá; G.; *malva filvestre*; *mulh.*
 Altera-r, *rfe*, *ção*, *do*, *dor*, *vel*,
tivo; *diversificar*, *mudando*. v. a. m.
 Alterc-ar, *a*, *ação*, *ado*; *disputar*.
 Altern-ár; *ação*, *ado*, *adamente*,
amento, *ante*, *ativa*, *ativamente*,
ativo, *o*; *fazer ora huma*, *ora
outra c.*
 Alt-cza, *erno*, *i-baixo*, *lário*, *lô-
quio*, *loquo*, *metria*, *peta*, *poten-
cia*, *potente*, *rna*, *sonante*, *sono*,
tonante, *stide*, *usculo*, *vés*, *vesa*,
v-o, *ar*, *ado*, *amente*; *altura*,
alto, e *baixo*, *fala*, *medida*, *pe-
tição*, *potencia*, *som* &c. *do alto*.
 Alt-o, *ola*, *or*, *oroso*, *ostüs*, *ura*;
 L.; *levantado*.
 Altriz; L.; *c. que nutre*. v. a.
 ALUA-R, *do*, *mento*; *variar como
a lua*.
 Aluba-do, *r*, *ge*; *esfregado com lava*.
 Alubrica-rfe, *do*, *dura*; *fazer-se
lubrico*.
 Alucin?-rfe, *r*, *ção*, *do*; *perturbar
o entendimento*, *enganar*.
 Aluco (*alucita*) *c. mocho*:
 Alu-de, *ta*; L.; *branda pelle*, *car-
neira*.

ALLUD

29

Alludí-r, *do*, *dor* [(*alludere*) *dizer
huma c. referindo outra*.
 Aludra-do, *ção*, *r*; *çbeio de ludre*.
 Alug-ar, *uel*, *uer* &c. §. *allogar*.
 Allui-r, *do*, *mento* (*alluere*) *alla-
gar*, *desfazer*.
 Alúme, *pedra buma*, *argilacca*.
 Allumbriga-do, *r*, *ge*; *çbeio de lum-
brigas*.
 Allum-iar, *erar*, *iação*, *iado*, *iamen-
to*: *oso*, *nofo* (*illuminare*) *dar
luz*, e *paz*; *lançador á egua*.
 Allimno; *alimentado*, *colegial*.
 Alupana-da, *r*, *ge*; *feita lupanar*.
 Allif-ão, *ivo*; *acção de alludir*. v.
illuf.
 Allutheran-arse, *ado*, *ice*; *fazer-se
Lutherano*.
 Alluvi-ão, *al*, *o*; *enxurrada*.
 Alluxa-rfe, *do*, *mento*; *fazer-se lu-
xo*, *ou defengouçado*.
 Aluxuri-arse, *ado*, *o*; *encher-se de
luxuria*.
 Aluzia-do, *r*, *mento*, *çbeio de lux*,
luxidez.
 ALV-A, *acento*, *aiade* &c. v. §.
alb-a, *aná*.
 Alvalla-r, *ção*, *de*, *do*, *dor* (*allon
vallare*) *vallar o rio*.
 Alvár (*albus*) *barrigudo*, *tolo*.
 Alva-rá, *raser*, *res*, *rinbo*, *ro* &c.
 v. §§. *albar-á*, *azes*.
 Alveão (*alveatus*) *enxadão por mo-
do de canal*, *concavo no meio*.
 Alve-irio, *riçal*; *colmeal d'abelhas*.
 Alve-drio, *jar*, *naria* &c. v. §§. *ar-
bitrio*, *albe-jar*, *naria*.
 Alveita-dor, *r*, *do*, *ria* (*veterina-
rius*) *curador de bestas*; *Ar. v. a.*
 Alve-o, *onhal*; L.; *cavidade do
rio*, *do dente* &c.
 Alveo-la: *pin*; L.; *c. ave*: *taboa
&c. de jogar*.
 Alverca (*alos vallum*) *vallado do
rio*, *c. villa*.
 Alverçat (*alvearia*) *colmeal*.
 Alvi-ão, *drio*, *drar*, *tre*, *trista*. v.
 §. *alveão*, *arbitr-io*, *o*.

Alvi.

Alvi-çaras, sceras (alios viscerum, ad viscera; coroa de gosto) premio pelo açhado gostoso; Ar.
Alvi-dúco, ducto: *tana*; ducto do bojo do rio: e rede.
Alvinos; *carfos*. v. os 3. §§. ant.
Alv-o, orada. v. §§. albo, arvorada.
Alvor-car, cado, que (alio vertere) trocar a c. por outra; baldea-la.
Alvorç-gar, çarfe, t-ar, ado, ador, amento, o (volutare) alterar resolvendo. v. §. albo.
Alvura. v. §. albura.
AMM-A, o; G.; senhora da casa; a que dá de mamar.
Amab-ili-ssimo, il, ilidade, el, io: o; dignissimo de ser amado: pôr mercê. v. amavel.
Ammacaca-do, r, ge; por modo de macaco.
Ammachada-r, da, do; dar com a machada. v. machucar, amassar.
Amacia-r, do, mento (emaciare) fazer a c. macia.
Amacilenta-rfe, do, fazer-se macilento.
Amad-a, eo, igo, ioso, is, o, ór (amata) c. a que se quer bem. v. emmadeirar.
Ammador-narfe, ra-rfe, do, pôr-se em madorra.
Ammadracea-rfe, do, mento; fazer-se madorra.
Amatur-ar, ecer, esc-er, ido, imento (ematurefcere) fazer-se maduro.
Aminagistra-lo, rfe, tura; *ellevado* como o mestre.
Amâgm-a, ar, ado; massa de metaes para os estender.
Amago (magma) o mais crasso, e interior do pão.
Amagre-çer, sc-er, ido, imento (emacrescere) fazer-se magro.
Amahomet-arse, ado, ilmo; fazer-se da feita de Mahomet.
Amain-e, a: ar, ado; sem furia: abaiar.
Amaiç-r: rar, rado (ad maiorem)

para mais: fazer-se maior; a mais.
Amajesta-rfe, de, do; *tratar-se de majestade*.
Amall-a, ota-r, do, ge; G.; malote.
A'malbruca; como o çapeo de Malbruc.
Amaldiçoa-r, do, dor, mento (maledicere) deitar maldição. v. amagma.
Amalh-ar, oa-r, do, mento; meter na malba, malbada. v. a. m.
Amalteza-rfe, do, ge; fazer-se Maltez.
Amalthéa; riquesa, c. estrella.
Ammamenta-r, do, ge, pôr na mamma.
Amanceb-arse, r, ado, amento, ia; viver com manceba.
Amância; amor. v. emancip..
Amandâ-r, do, mento; dar de mão.
Amandri-arse, ado, ice; fazer-se mandrião.
A'maneira (ad modulum) ao modo.
Amangerona (amaracus) c. herva.
A'manb-ãa, ec-er, ente, ido, imento (ad mane) ao dia seguinte cedo.
Amanb-ar, ado, o (ad manum) compor a c. á mão. v. a.
Amania-rfe, do, tico; ençber-se de mania.
Amaniata-do, r, ge (manicatus) algemado.
Amanilha-do, r, ge, çbeio de manilhas.
Amaninha-rfe, do; fazer-se maninha.
Amanipula-do, r, ção; posto em manipulos, ou molbos.
Amanfa-r, do, dor, mento; fazer a c. manfa.
Amânt-e, ifsimo; o que ama.
Amante-ar, do, ge; coberto de mantas.
Amantsiga-do, r; çbeio de mantei-ga. v. a. a.
Amant-elar: ilh-ar, ado, amento: o; cobrir de mantete; mantilha: corda do mastro á vergã.
 Ama-

AMAN

Amanuêse; escrevente.
Ami-r; rabunda; querer bem: fu-
 riosa com o amor.
Amãrga; c. amargosa. v. 2.
Amáraco; *mangerona*. v. §. amara.
Amaracha-do, r, ge; defendido com
maração.
Amarafona-da, rfe, ge; feita mara-
 fona.
Amarante; c. que amarga, c. villa.
Amarant-o, ina; flor aveludada, c.
 angulosa.
Amarar, ção, do (*ad mare*) lan-
 çar ao mar (*amare uti*) usar do
 rego d'agua.
Amarél-a, ar, ado, idão, o, ecer,
 ecerse, eja-r, do, mento (ama-
 rila) faísca, e sua cor.
Amargar, a, ado, adamente, amcn-
 te, amento, o, br, ojo, ofamcn-
 te, ume, ur-a, ar, arse, ado,
 adamente (*amaricare*) fazer como
 fel; pesar d'alma.
Amarillis; *formosa*, e amante.
Amarinha-rfe, r, do, ge; fazer-se
 marinheiro.
Amariola-do, [rfe, ge; feito ma-
 riola.
Amarisca-da, r, ge; composta de ma-
 riscos.
Amarlot-ar, a, ado (*amilla tange-
 re*) enrugar apertando com a cor-
 da &c.
Amarmanja-do, r; feito marmanjo.
Amarmela-do, r; por modo de mar-
 melada.
Amãro; amargoso, c. homem.
Amarota-rfe, do, ge; fazer-se ma-
 roto.
Amarr-a; ar, a-rfe, ção, do, dor,
 dura, otar &c. (*amilla*) corda
 d'ancora: prender.
Amarroa-r, da, do; dar marradas.
Amarroquina-do, r, ge; tinto como
 o marroquin.
Amarse (*amare se*) ter amor a si
 mesmo.
Amartela-r, do, dura; dar com mar-
 telo.

AMARUJ 31

Amaruja-r, do, dura (*ad mare ja-
 cere*) lançar ao mar vomitando;
 encapelar-se o mar: amargar.
Amarulento; amargoso.
Amarulha-rfe, do, ge; encher-se o
 mar de marulbos.
Amás (*amilla*) montão de coizas.
Amaffa-da, r, deira, do, dor, dou-
 ro, dura, ria; posta em massa.
Amafagar, sagatar, tragar, do,
 dura; pôr em massa sem ordem.
Amã-fio, tori-o, amente; amante.
Amathallota-r, do, ge; compor os
 mathallotes.
Amatina-r, do, ge; obrar ao toque
 de matinas.
Amatula-do, ção, r; feito matúlo.
 v. *ametbisto*.
Amaurofa (*amayros*) escuridade da
 vista.
Amãson-a, io, ico; mulher varo-
 nil, c. rio.
Amave-l, lmente; digno d'amor. v.
 a. m.
 AMBAG-ES, iozo; L.; rodeios de
 palavras &c. duvidosas. v. f. 3.
Ambãr; c. bitume marinho.
Ambarvãl; procição á roda dos cam-
 pos.
Amba-s, las: ser (*ambæ*) huma, e
 outra: dois azes.
Ambiç-ão, ioso, iosamente, ion-ar,
 ado, eiro, age (*ambitio*) imo-
 derado desejo de ter.
Ambid-ente: êstro; o que se serve
 igualmente de hum, e outro dente,
 e mão.
Ambiênte; ar, que nos cerca.
Ambiguo, amente, idade; L.; duvi-
 doso.
Ambira (*ambitus*) cerco das mari-
 nhas.
Ambito; L.; cerco.
Ambivio; L.; *encruzilhada*, ou cór-
 te de dois caminhos.
Aamble (*ambulans*) furtapasso.
Ambly-gono, gonía: opia, ope: ofe;
 angulo; G., *vista*: e *parto obiufo*.
 Am-

Ambón; tribuna do coro.
Amboretas (*ambo retia*) *ambas as redes, ou faixas da náó.*
Ambos (*ambo*) hum, e outro. v. *ambar.*
Ambreta; *pedra semelhante ao ambár.*
Ambrosi-a, ano: o; liquor de immortaes &c. hom.
Ambula (*ampula*) vaso de viagem.
Ambulã-nte, tivo, *toris*; *andante.*
AMEA-ÇAR, ço &c. v. §§. *amiçar*, alhar, beo: *ameial*, e f. m. *Amealh-ar*, ado, ador, o; *metter no mealbeiro.* v. f.
Ame-diadar, ia-r, ção, dado, do (*ad medium dare*) *partir ao meio a duvida.*
Amedr-entar, onta-r, do, mento; *pôr medo com troens.*
Amedronha-do, r; *por modo de medronbo.* v. a. m.
Amei-as, ar, ado (*ad mænia*) *parapeito do muro &c.* v. *amieiro.*
Ameig-ar, ado, uices; *fazer meiguices.*
Amei-joa, xoa (*mixarion*) c. *marisco.*
Ameijoa-r, do, mento (*ad mane jacere*) *estar á noute até de manhã.*
Ameix-a, ial, ieira (*myxa*) c. *fruta.* v. a. m.
Amelena-do, r, ge; *çbeio de melenas.*
Amelhora-rse, do, mento; *por-se melbor.*
Amelindr-arse, ado, e; *fazer-se melindre.*
Amelodia-rse, do, ge; *por-se em melodia.*
Amembrana-do, r, ge; *por modo de membrana.*
Amên; Heb. G.; *assim seja.*
Amendiga-rse, do, ge; *fazer-se mendigo.*
Amência; *doudice.*
Amendo-a, ar, *ada*, ado, al, *cira* (*amygdalon*) c. *fruta.* v. *amãnhã.*

Amên-o, *idado*; *aprazivel.*
Amenosia-r, do, mento; *reduzir a menos, adelgaçar.*
Amenf-ar, andar, ea-r, do, dura; *pôr á mesa, assentar-se a ella com imperio.*
Améns-e: a-r, ção, do, dor; *peessoa sem entendimento: fazer, que o perca.* v. *ammio.*
Ameos (*Amerimnon*) c. *heroa.*
Amercea-r, do, mento; *fazer merce, e juntar as mercearias.*
Ameretrix-arse, ado, mo; *fazer-se meretrix.*
Amecla-rse, nda-rse, do, ge; *por-se á mesa.*
Amecla-do, r, ge; *çbeio de mescla.* v. *amassagado.*
Amequinha-rse, do, ge; *fazer-se mesquinbo.*
Amestr-ado, ar, arse, ador, ice; *feito mestre.*
Ametade (*ad mediatem*) *por meio.*
Ametalla-r, do, ge; *misturar metaes.*
Améthysto; c. *pedra fina.*
Amethodi-ar, ado, ice; *pôr em methodo.* v. *amiuçar, dar.*
Amezinha-rse, r, do, dor, dura; *tomar mezinha.*
Amezura-r, da, do; *fazer mezura.*
AMPHIBALO; G.; c. *vestido feçbado.*
Amphibio; o que vive n'agua, e terra.
Amphiból-ia, ogi-a, *camente*, co; *equivocação.*
Amphibrachio; *çpi de breve entrelongas.*
Amphicarpo; *fructo, que participa d'outro.*
Amphicerta; *lua curva.*
Amphidrom-ia, o; *movimento vermicular, ou de lagarta.*
Amphimalo; c. *vestido selgado.*
Amphimer-a, ina; *febre &c. de cada dia.*
Amphio; ç. *aipo.*

Amphi-

Amphiprotylo; o que tem columnas na frente, e quasi á roda.
Amphisbena; cobra de igual grossura &c.
Ampbisfelo; o que tem sombra á esquerda, e direita.
Amphithalamo; antecâmara.
Ampthitheatr-o, al, ico; palanque curvo.
Amphitrite; a favorecedora da marinha.
Amialha-r, do, vaso, e medida d'axas
AMMI; G.; falsa bisnaga.
Amiaç-ar, a, ado, ador, amento, o (minaciã dare) prometter castigo. v. ameaçar.
Amialha-r, do, ge; fazer mialbeiro.
Amilanto; pedra, e fio incombustivel.
Amibeo; c. verso.
Amici-cia, simo; amor.
Amiçlo; cobertura d'hombros Sacerdot..
'Amy-dão, do (amyllô; sem mô) gomma de trigo macerado.
Ami-ciro, al (al meion) c. arvore.
Amygdal-as, ina; glandulas da garganta, como amendoas.
Amig-arse, a, ado, arvel, arvelmente, o; pôr-se a querer bem.
Amima-r, ção, do, dor, ge; fazer mimos.
Amimitobio; pessoa de vida inimitalvel. v. á mingua.
Ammi-o, ens; ouregão berva.
Aminhoca-da, r, ge; gbeia de minhocas.
Aminhota-do, r, ge; por modo de minhoto &c.
Aminora-rse, do, ge; fazer-se menor. v. administrar.
Amira-rse, ção, do; abbr. de admirar-se.
Amifera-rse, do, ge (misereri) compadecer-se.
Amisivel, bel; perdível. v. f. 4.
Amit-a, inos; thia pela parte do pai.
Amit-ir, o &c. abbr. de admitir, amiçlo.

Amiu-çar, d-ar, arse, adamente; ado, amento, e, o, os; partir em miudos, minucias. v. a. m.
Ami-zade, stade (amicitia) amor.
Amnio; segunda membrana do feto.
Amn-istia, estia; perdão dos crimes feitos na guerra. v. §. am-ma, orfegar, offegar, over.
AMOD-ARSE, ado, age; pôr-se á moda.
Amodél-ar, ado, ice; feito, como o modelo.
Amodern-arse, ado, ice; pôr-se á moderna. v. amadurescer.
Amodorra-rse, damente; do, mento; encher-se de modorra.
Amocda-r, do, mento; fazer mocda.
Amoestar &c. abbr. de admoeftar.
Amofina-r, rse, ção, do; causar mofinez.
Amoinha-do, r, dura; reduzido a moinha.
Amoj-ar; ado, amento, o (Amelgein) tirar o leite á teta.
Amolla-r, do, dor, dura; affiar na molla, mó.
Amolda-r, do, mento; ajustar a c. ao molde.
Amolle-cer, se-er, ido, imento (mollescere) fazer a c. branda.
Amol-lentar, legar, ga-r, do, dura (amelgein) fazer, que seja molle delubando.
Amoleta-rse, do; f; andar em mulletas. v. amul.. e' a.
Amolho-ar, ado, amento, f; fazer molhos.
Amôli-r, ção, do; separar.
Amo-marfe, n-arse, ado, ice; fazer-se mo-mo, no.
Ammono; G.; c. balsamo. o. a.
Amonca-rse, da, do; encher-se de moncos.
Amonecra-rse, do, ge; fazer-se moncra.
Ammoniac; sal fetido.
Amonte; de montão.

Amonte-ar, ação ; ado , f ; *subir pelo rio para o monte.*
 Amonto-ar, arse, ado, ador, adura, ens ; fazer montoeus.
 Amó-r, raço, ravel, ravelmente, retes, riscor, rio, rsindo, rosa, roso, rofanente : r de hortelão, res (L., imeros) acção de querer bem : c. hervas.
 Amor-a, cira, ciral, im : ar : ado, age ; G. ; c. fructa : dar a sua cor (moratus) dilatado, ausente. v. a.
 Amorna-r, rse, do, ge ; fazer a c. morna. v. a. m.
 Amorraça-do, r, ge ; *çbeio de morraceiras.*
 Amarroquina-do, r ; *por modo de marroquin.*
 Amorfega-r, do, mento (*admorfus*) tirar com os dentes.
 Amortalba-r, do, dor ; vestir a mortalha.
 Amort-ecer, ecerse : isa-r, ção, do (*morticius esse*) estar perto da morte : reputa-lo morto.
 Amoflega-r, do, dura (*amysseln*) fazer móssa.
 Amofseira-rse, do ; *encerrar-se no mosteiro.*
 Amofr-ar, a, ação, ado, ador ; fazer mostra.
 Ammot-a, ar, ação, ado (*ammota*) montão, assude.
 Amotinar, thina-r, ção, -do, dor ; fazer mo-tin, thin.
 Amovér, ção, vido, vivel ; separar.
 Amou-carse, cado, co, quice ; *fazerze mouco.*
 Amour-ejarse, ifca-rse, do ; *fazerse mouro.*
 Amouta-r, ção, do ; *metter os caens d' mouta.*
 AMPAR-AR, ado, o (*amplexari*) cobrir com os braços ; defender. y. amph. em amf.
 Anapelta ; G. ; c. terra, bitume, e nhã.

Ampl-a, amente, itude, itudinal, o, iar, ific-ár, ação, ado, ador, o ; c. extensa.
 Amplêxo ; abraço. v. f. m.
 Amp-ula : ulheta, olbei-a, ar, ados ; L. ; c. vaso, bolba : e relógio d'area.
 Amp-ullár, ullação, ullado, olla ; *inçbar.*
 Amputár, ção, do ; *cortar á roda.*
 Antérmino ; *perto dos limites.*
 AMUA-RSE, r, damente, do, mento ; *ateimar como a besta muar. v. emmudecer.*
 Amuito (*ad multum*) por muito. v. amojar.
 Amulata-rse, do, fazer-se da cor de mulato.
 Ambleto ; c. , a que *imputão virtude.*
 Amulher-ada, arse, engarfe ; *por modo de mulher.*
 Amur-a, ar, ado, os : *ada* (*amala*) corda na escacez do vento, e c. vela : buqueirão da peça.
 Amúr-ca, ga ; *borra d'azeite, c. adstringente.*
 Amurçha-rse, do, dura ; *fazer-se murçbo.*
 Amurrinha-rse, do, ge ; *fazer-se murrinbento.*
 Amuf-arfe, ado, amento, oria ; *intertter-se com musas.*
 Amuscula-do, r, ge ; *çbeio de musculos.*
 Amusqueta-do, da, r ; *coberto de musquetes, musquiteiros. v. mutilar, amotinar, e ami..*
 ANN-A, ica ; Heb. ; *graciosa, c. mulher.*
 Ana (*anax, regente*) medida.
 Anaballo ; *sobre tudo, c. vestido.*
 Anabaptif-mo : *ta : repetido baptifmo bereje.*
 Anab-ar, ado, o (*anaballein*) *retardar o crescimento, ou mellar.*
 Anabasio ; *sobre base, nuncio.*
 Anabathro ; *sobre pulpito.*
 Ana-

- Anaça-r**, do, mento (anácar) para todos os lados, bater os ovos. v. anaxar.
- Anacara-do**, r; gbeio de nácar.
- Anácard-o**, ina; c. castanha, e agua do coração.
- Anácatartico**; remedio para escarrar.
- Anácephaleose**; breve repetição.
- Anáclase**; ordem sentenciosa.
- Anácleptico**; purgativo.
- Anácollema**; emplastro adstringente.
- Anáchoret-a**, ismo; solitario.
- Anáchronico**, c. verso.
- Anáchronismo**; erro no tempo. v. f. m.
- Anade-ar**, ado, amento, o (*anadein, cnein*) morder até alizar, *nede-ar*. v. f.
- Anadé-l**, ria (Ar, àna odòs, á roda dos caminhos) superior das espias.
- Anádema**; c. ornato da cabeça.
- Anádesmo**; c. ligamento.
- Anádiptose**; c. figura.
- Anadí-r**, ção, do, mento (anádido-nai) produzir, acrescentar.
- Annaes** (annales) historia por annos.
- Anapha**; G; *intra-favel* trevo pelos bois, e não pelos cavallos.
- Anapha-da**, r, do (aná phantos) c. luzente, e composta á roda.
- Anaphaya** (anáphes, sem toque) primeiro fio do biço da seda finiss..
- Anaphega**; maçaã d'Anaphe, ou luzente.
- Anaphy-l**, f (amáphyses, c. d'asopro) çaramela; trigo d'Anaphe.
- Ar**.
- Anáphisema**; c. flato.
- Anáphinese**; exercicio da voz *Musc.*
- Anáphora**; c. figura.
- Aná-gal**, yro; c. bervas d'agua.
- Anágypt-a**, ico; baixo relevo.
- Anágnoste**; leitor da mesa.
- Anag-oa**, u-a, al, saia d'andar n'agua, ou de linho.
- Anágo-gico**, e; mistico.
- Anágramm-a**, atico, atista; c. transmutação de letras. v. a. m.
- Anaip-ar**, ado, e; *ajuntar as cartas do naipe.*
- Aná-l**; c. do anno.
- Análect-a**, o; *colecção de fragmentos.*
- Análema**; *projecção da esphera &c.*
- Análeptico**; *restaurador da saude.*
- Anály-se**, sar, sado, sante, tico; resolução.
- Annalista**; o que escreve a historia por annos.
- Análog-o**, ia, ico, ismo; c. proporcional.
- Anámorphose**; c. representação.
- Ananás**; c. fructa do Brasil, pinha.
- An-ão**, ãa, ano (nãnos) sem crescer, muito baixo.
- Anáplerotico**; o que faz crescer a carne ferida.
- Anápest-o**, ico; c. pé de verso.
- Anárchi-a**, co; sem príncipe; interregno.
- Anasár-ca**, chico, quico; *hydropesia da carne.*
- Anafcote** (àna scòtos) *sobre escura fazenda de lãa.*
- Anástaf-e**, io; *ressurreição; c. homem.*
- Anástomase**; fim da arteria.
- Anástro-do**, r, ge; *coberto de nastro.*
- Anástrophe**; c. figura.
- Annata**; rendimento d'hum anno.
- Annata-do**, r, ge; *coberto de nata.*
- Anátbem-a**, ati-smo, zar, zado; separação excommungatoria.
- Anathê-ma**, si; o voto dependurado no templo.
- Anatymiasse**; flato de indigestão.
- Anatocismo**; usura da usura.
- Anatol-ico**, e; oriental.
- Anátomi-a**, co, camente, o, sar; sado, sta; arte do organismo, e seu corte.
- Anátono**; c. muito extensa por laxidão.
- Anátrefi**; c. furo anatomico.
- Anatron** (aná nitron) *nitro volatil em circuito.*
- Anaudia**; *sem fala.* v. §. *anagoa.*
- Anavalha-do**, r; gbeio de navalhas. v. annov..
- Anáveta-do**, r, ge; *por modo de naveta*

Anaxa-r, do, mento (*ána xanein*) *carpear os ovos &c. para os lados.*
 Anaxatre; *c. salitre.*
 AN-CA, cal, car, cado, cudo, chilha, le; G.; *c. curva ao pé da cauda. v. anf-a, erina.*
 Ances (*áncas*) *braçadas de c. furtadas.*
 Ancha (ampla) *larga espada, taramela, e palheta Musica.*
 Anchilops; *tumor no canto do olho. v. ancyl..*
 Ancho, ura: ova (amplus) *c. larga: peixe de ancho ovario, ou fardinha.*
 Anchúsa; *herva de soffocar.*
 Anci-a, ar, ado, cáade, oso (*anxietas*) *aperto do coração.*
 Anci-ão, ãos, ãa, anidade, ano (*anásenium*, á roda da velhice) *velho.*
 Ancias (*antie*) *cabellos á cabruna, pela testa.*
 Ancilla; *criada. v. anq..*
 Ancylose; G.; *açbaque nas juntas.*
 Ancinbo (*áncylus, uncinus*) *harpeo de lavrador.*
 Ancon; G.; *c. esquadria.*
 Anconéo; *musculo do cotovelo.*
 Ancor-a, ar, ado, adouro, agem, al, ote; G.; *harpeo da inbarcação.*
 ANDA-R, ço, da, do, dor, dura, doria, ime, inas, lotes, nada, nça; nia, nte, rejoy, riego, ribbo, rim, rina, riz, f (*ambulare*) *dar passos &c. andar por portas; mendigar: andar de capa caída; andar em odio armado: andar com armas; pelejar: andar á vontade; andar livre.*
 Andabata; *o que sobe a bregha. v. endeçb.. a.*
 And-ejo, eiro, ilbas, or, orriais; *o que anda muito &c. v. a.*
 Andorinb-a, ão: ar, ado, age (*hirundo*) *ave de muito voar: revoar, c. planta.*

Andr-ajo, ej-o, oso (*ándracas*) *fer-rapão.*
 Andr-é, eza: ienas; Heb.; *forte, homem: roupinhas.*
 Andrino; *c. de cor d'andorinha.*
 Andro-genêa: logia: ide: ino: n; *geração dos homens: alistamento: figura: remedio das molas: e casa delles.*
 Androgyno; *c. hermafrodito.*
 Andrômeda; *c. consolação.*
 ANEBU-ARSE, la-rse, do, ge; *encher-se de nevoa. v. anevoar-se, anex-a, im.*
 Anedôt-o, as; *até agora incdito. v. an-belar.*
 Anectara-do, r, ge; *por modo de nectar.*
 Anedia-rse, do, dura; *fazer-se nédio.*
 Anegalha-r, do, dura; *dobrar no negalho.*
 Anega-r, ção, do (*anágeircin*) *suffocar com agua. v. negaça.*
 Anegligent-arse, ado, ice; *fazer-se negligente.*
 Anegra-rse, do, dura, ge; *fazer-se negro.*
 Ané-l, lar, lado, ladura, lete (*anellus*) *circulo do dedo, cabello &c. v. an'helito.*
 Anemo-la, nã; *flor do vento &c.*
 Anemometro; *instrumento de medir o vento.*
 Anenh-ado, ar, ice; *feito nenbo.*
 Anesq-ar, ado, uice; *por modo de nesga.*
 Anêtho; *c. endro herva.*
 Aneurism-a, ar, ado, atico; *inchaço sanguineo.*
 Anevoa-rse, do, ge; *encher-se de nevoa.*
 Annêx-a, ão, ar, ação, ado, o; *adjunto.*
 Anxin (*anexatarios*) *proverbio gracioso.*
 Anhão (*asium, Ar.*) *c. gomma.*
 Anfract-uoso, os; *canal &c. torcido.*
 ANGA-RA, r; G., *ensçada; telheiro de descaço. v. angra.*

Angari-ar, a, ado, ador, al, ario, lha: ari; obrigar a carregar: c. planta.
Angeliographia; *descripção dos vasos Anatom., e d'Agricultura.*
Angel-ica, icamente, ico, o: lca: us: in; c. d'annuncio, anginho flor, planta, mulher, homeu: bebida: avemarias: páo.
Angerato (*angine raptus*, *soltura do esfrito da ourina*) berva, que a faz.
Angeróna; *a favorecedora do silencio.*
Angi-na, pórtio; garrotinho: e pórtio apertado. v. a. 3.
Angi-sperma: logia, tomia; *apertado canal do esperma: sciencia, e corte de canas.*
Angli-cano; cismo, co; L.; *Inglés.*
Angourio; c. pepino.
Angra, abbr. d'angara.
Angui-a, lla-r: da (*anguilla*) c. peixe; disciplinas da sua pelle, cheia d'area.
Anguilláres; *estreitos canas do porão para as bombas.*
Angul-ar, ado, ete, o, oso; c. do canto; gonía.
Angurria (*stranguria*) *retenção d'ourinas.*
Angústi-a: ar, ar-se, do, mento; aperto: affligir.
An'hél-ar, ação, ado, adamente, ante, ito, o; respirar, desejar com'ancia.
Anhydro (*agnydros*) *inconstante como o anho.*
Anb-o, ar, ado, oto: ocasto: ufdei (*agnòs*) filho de carneiro: c. planta: reliquia.
ANIAGEM (*neesès*) *fió, lindagem.*
Annibella-r, ção, do; *pôr a nível.* v. *anniv.. nibel.*
Aniceto, c. d'anís, c. homem.
Anichá-do, r; *mettido no nicho.*
Anni-culo, fero: croches; *d'hum anno: arrufos &c.*
Annihilá-r, ção, do, tornar ao nada.
Anila-r, ção, do, ge (*cyanizein*)

azular com *anil*, herva Indica, e da Beira.
Animadver-tir, tido, são; *considerar, reprehender.*
Animá-l, tejo, lidade, nte, flica, tica: vivente sensitivo (*animicida*) o que o mata.
Animá-r, rse, ção, do, dor; dar vida, animo. v. a.
Anime (*aminca*) c. *gomma.* v. f. e a. m.
Anim-o, óf-o, amente, idade; esforço, coração &c.
Aninha-r, ção, do; *metter no ninho.*
Anniquilar &c. v. f. *annihilar.*
Ani-s, so, sa-r, ção, do; G.; herva doce (*aniles*) c. de velhas.
Anitra-do, r, ge; *cheio de nitro.*
Annivela-r, ção, do; *pôr á nivel.*
Anniversári-o, amente; de cada anno.
Anj-o, ão (*angêlos*) espirito, que annuncia; peixe.
ANNO (L.; *emnos*) 12 mezes.
Anodyno; G.; *sem dor; c., que a tira.*
Annodoa-rse, ção, do; *encher-se de nodoas, nós.*
Anodova (*dnodos*) *asperos caminhos; e atalaias.*
Annogueira-do, r, ge; *com cor de nogueira.*
Annoi-bá-rse, va-rse, do, ge; *fazer-se noi-vo, bo.*
Anoit-e, ar, *ec-ér*, ido, imento (*ad noctem*) ao pôr do Sol.
Anoj-ar, arse, ado, mento: o; encher de nojo: c. d'hum anno.
Anomá-l-o, ia; iflico; irregular. v. *nomear.*
Anomia; *desprezo das leis.*
Annón-a, ario; *mantimento para hum anno.*
Annona-r, ção, do (*annominare*) *ler soletando.*
Anóni; *resta boi berva.*
Anonymo; o que não tem nome. v. *aloque.*
Anordest-ear, eado, ia; *inclinar para o nordeste.*

Anorexia; *total fastio.*
 Anoria; *fóra d'horas.*
 Anorro-thia, cia; *onda, que cobre a náó.*
 Anorte-ar, a, ado; *inclinár para o norte.*
 Annó-s-o, idade; de muitos annos.
 Annotá-r, ção, do, mento; pôr nota para lembrança.
 Anoterico; *ventre superior.*
 Annoicia-r, do, dura; dar noticia.
 Annótina; *do anno passado; paschoa universalia. v. anatomia.*
 Annovear, ção, do; *pagar nove vezes.*
 Annovelar, na-r, ção, do; *fazer novellas, novenas. v. anaxatra, e ç. anca.*
 An-quiloglossa, kiloglossa; *freio da lingua.*
 An-quilose, kilose; *c. sem movimento articular.*
 Anriqu-e, eida (*anquina*) corda d'ancora d'boia, c. *bomem &c.*
 ANS-A, ar, ado, amento; L. motivo; esforço. v. f. m.
 Anseaticas; *ciudades, que tiverão anta de se unirem no commercio.*
 Anse-r: rina; *pato, golfinho: e c. berva.*
 Ansião &c. v. §§. *anci-ão, as, inbo.*
 Anspessada (*aná spissata*, espessa na ala) c. soldado. v. *inspessada.*
 ANTA (*ante*) contra (*antaio*) inimicissimo animal.
 Antácido; *contra o accido.*
 Antà-goge, nachase, nàgoge; *c. figurar.*
 Antàgonista; *adversario, contendor.*
 Antão (*antea*) no tempo passado. v. *então.*
 Antàpocha; *recibo com reserva.*
 Antàpodosi; *c. figura.*
 Antarctico; *pólo do norte.*
 Antaria; *corda de guiar o pezo, que se guinda; a que não muda a penna.*
 Antas (*antæ*) columnas do portico, ou portellas.

AN-TE; G.; *diante, primeiramente.*
 Ante-camara, câne, canto, cea, choro, cor; *lugar antes da camara, canicula, canto, cea, choro, cor.*
 Antece-dêr, dencia, dente, dido, isão, isivo, sfor; *ir diante.*
 Antec-os, ianos; G.; *quasi antipodas no mesmo meridiano. v. ant-icipar, idata, agonista.*
 Ant-e-hontem, eher: eahontem; *antes d'hontem: á tres dias.*
 Antelção; *preferencia.*
 Ante-logio, lôquio, lítano, manbã, mão, meridiano, mural, o; *antes do elogio, fala, luz, manhã, mão, meio dia, e muro.*
 Antenna; L.; *verga, que cruza em o mastro.*
 Antenilha; *páo ferro, ou duro como a pelle d'anta.*
 Antenôme; *epiteto antes do nome.*
 Antenúpcial; *antes das nupcias.*
 Anteoccupá-r, ção, do; *occupar antes. v. ant-ojo, olbos.*
 Antepago; *antes do pa-ço, lacio.*
 Antepag-ar, a, mento, o; *pagar antes.*
 Antepar-ar, arse, ado, amento; ato, o; *preparar d'antes.*
 Antep-arto, affo, affados, áfso; *antes do parto, passo, passados, passo.*
 Antep-é, êndulo, enúltimo, ilanós; opa; *antes do pé, pendulo, penúltimo, dardos, popa.*
 Antep-er, sição, s-o, ar, ado, ancia (*anteponere*) pôr dantes; *fazer, que preceda.*
 Ante-porta, potente, proa, quantos; *antes da porta, potencia, proa, e quantos.*
 Anterid-r, ridade, rmente; *o que precede. v. interior, antas.*
 Ante-s, sque (*ante, antequam*) primeiramente.
 Antesignano; *o que leva a bandeira.*
 Antestá-r, ção, do, tivo; *estar diante:*

ANTEV

- *ante*: tomar testemunhas: trinçadeira.
- Antev-er*, idencia, idente, isão, isto; ver d'antes.
- Antever-têr*, tido, são; *verter d'antes*, *anticipar*.
- Antev-ir*, inda, indo (*antevernire*) *vir d'antes*. v. *atarviar*.
- ANTHEDO**; G.; c. *nespereiro*.
- Anthèle*; flor lanigera do miibo & c.
- Anthelio*; c. *girafol*.
- Anthelis*; *caridade da orelha*.
- Anthem-ê*, a; c. *flores, e seu pro-veito*.
- Antheo*; G.; c. *gigante*.
- Anthera*; G.; *composição de flores medicinales*.
- Antherico*; *talo d'abrotca & c.*
- Anthesteria*; *bebadeira por festa*.
- Anthexê*; c. *planta trepadeira*.
- Anthèa*; c. *peixe*.
- Anthyll-i*, con; c. *ervas medic.*
- Anthino*; *mel de flores*.
- Anthypallage*; *troca de pello por pello*. v. *anti*.
- Anthypophora*; *figura de sujeição*.
- Antho*; G. *ave Brasil*, que imita os *rinçobor*.
- Anthologi-a*, ca; *sciencia & c. de flores*.
- Anthologomèna*; *colecção de sentenças*.
- Anthraciti*; *pedra como o carvão a-cexo*.
- Antbrá-s*, *sinhaço*; *carvão, e tumór*.
- Anthropologi-a*, co; *sciencia do ho-mem*.
- Anthropo-phàgo*, *latra*; *o que come carne humana, ou o que a adora*.
- Anthropomorphita*; *o que dá mem-bros a Deos*. v. *entusiasmo*.
- ANTIACCIDO**; L.; *contra o accido*.
- Antibacchio*; c. *pé de verso*.
- Antibase*; *a contra base, encontro*.
- Antiboreo*; *relogio do Sol, fronteiro ao norte*.
- Antica*; L.; *sala de espera*.
- Antichepi*; *penhor, que se dá ao credor*.
- Anticrist-o*, ão; *o adversario de Christo*,

ANTIC

39

- Antichronismo*; *troca dos tempos Gram-mat.*
- Anticipá-r*, *rse, ção, do, damente*, *ante*; *chegar antes*.
- Anticyra*; *repressão do despotismo*.
- Anticyrico*; *elleboro herua*.
- Anticope*; *repulsa ingênosa*.
- Anticosta*; *contra costa*.
- Antidactylo*; *contra o dactylo*.
- Antidâ-r*, *do, ta*; *dar antes*.
- Antidiacono*; *alternativamente dia-cono*.
- Antidicia*; *muitas rasoes contra ra-soens*.
- Antidyssenterico*; *contra a dyssenteria*.
- Antidor-o*, al; *agradecimento*; *entre-cutis*.
- Antidose*; *repulsa do tributo*.
- Anti-doto*, *pharmaco*; *contra veneno*.
- Antidoxo*; *o que tem opiniao con-traria*.
- Antydropico*; *contra a ydropesia*.
- Antiphale*; *repouso obvia*. v. a. m.
- Antifebril*; *contra a febre*.
- Antiph-en*; *letra ds vestas*.
- Antipherna*; *troca do dote*.
- Antiphialtico*; *contra respiração*.
- Antiphilesi*; *amor reciproco*.
- Antiphilosopho*; *contra o philosopho*.
- Antiphon-a*, *ario*; *diverso canto*.
- Antiphotismo*; *luz offensiva dos olhos*.
- Antiphrafe*; *figura Grammat*.
- Antiphrodisio*; *contravenero*.
- Antigenealogico*; *contrario na genea-logia*.
- Antig-enio*, *rapha*; *contrario no ge-nio, e escrita*.
- Antig-o*, *amente, ualbas, uidade, uo* (*antiquus*) *velho*.
- Antihetico*; *contra betica*.
- Antilabe*; *sentença brevissima*.
- Antilabyo*; *ganção, ou fivêla do es-cudo*.
- Antil-egomèna*, *ogia*; *contradiçoens*.
- Antilexi*; *contradição de dois come-diantes*.
- Antilyra*; *duas violas juntas em bu-ma*.

Antle

Antilob-ete, io ; parte do lobo da orelha. v. a. m.
 Antilogi-co, a ; sophysa. v. antilquoio.
 Antimeria ; posição d'huma parte por outra.
 Antimeta-taxa, bole ; commutação da ordem.
 Antimim-esi, o ; imitação do engano dos inimigos.
 Antimolpos ; diversos no canto.
 Antimonio (anchimen , Ar.) c. femimetal.
 Antimorpho ; espelho, que faz a cara comprida &c.
 Antinicação ; o que vence o vencedor.
 Antinomi-a, co ; contradicção das leis.
 Antin-o ; c. constellação.
 Antio ; manubrio de mover muitos ligos.
 Antipalos ; de forças iguaes
 Antipa-pa ; ralytico : ristasi : fmodiço ; tbi-a, co ; contra o Papa : paralyse : intenção de qualidade : espasmo : e affeição. v. antep.
 Antipathes ; coral anegrado. v. a. antif.
 Antiperistaltico ; movimento dos intestinos, contra o peristaltico.
 Antipetro ; duro como a pedra.
 Antiplezos ; os que se oprimem reciprocamente.
 Antipylos ; portas encontradas na praça.
 Antypirgos ; torres fronteiras.
 Antiplastico ; da mesma materia.
 Antipleurítico ; contra a pleura.
 Antiplex ; c. batida, como a praia.
 Antiplofa ; contra agua, e vento.
 Ant-iptnotico : ypnotico ; contra o flauto ; e somno.
 Ant-ipo ; contra imagem.
 Antypocondriaco ; contra os ypocondrios.
 Antipodas ; os de pés contra pés no globo.
 Antipodragico ; contra a gota. v. anthy.

Antipoli-cia ; orca ; facçoes, e cervo da praça.
 Antipr-axe, otasi ; contraria praxe ; e. propofição.
 Antiptofe ; hum caso por outro.
 Antiqu-ár, ado, ismo ; tirar o uso ; Antiquário ; amigo d'antigualhas.
 Antirresi ; controversia furiosa.
 Antirrino ; c. murreão berva.
 Antitropia ; o contrapezo até equilibrar.
 Antisci-os, anos ; de sombras contrarias na zona.
 Anticorodo : podó ; c. berva, e ciria.
 Antiseptico ; contra os septicos.
 Antistase ; figura de resistencia.
 Antisterno ; parte dos lombos.
 Antistrophe ; figura de inversão.
 Antistrumatico ; contra alporcas.
 Antila-tico, si ; valoroso na resistencia.
 Antitaxi ; arte de defeza.
 Antithalamo ; antecâmara.
 Antithe-si, ton ; contrapofição de letras &c.
 Antistio ; agente por amor de dinheiro.
 Antitypo ; copia do retrato.
 Antiti-si, to ; castigado alternativamente.
 Antitrinitario ; contra a Trindade.
 Antli-a, ar, alo ; machina de esgotar o ar &c.
 ANTO-CHA, çhar-se, j-arse, ado, o ; G. ; firme apreensão, e persuasão.
 Antolco ; o que habita fronteiro. v. a.
 Antolb-os, ar, arse, ado, o (anté oculos) venda nos olhos.
 Antolia ; oriente solsticio.
 Antomosia ; juramento de calunnia.
 Antóni-o, ãno, eta, nbor, no ; c. homens.
 Antonomaf-ia, tic-o, amente ; c. figura ; Antontem he abbr. de antehontem. v. entr..
 Antr-ò : ochàres, edes, ús ; caverna ; os que gostào de estar nella. v. anubr-entr..

- ANNUA-L**, *lmentis* (*annalis*) de cada anno.
- Annua-arse**, ado, adura; *pôr-se nú.* v. anod..
- Annub-larse**, *ila-rse*, do, dura (*nubilare*) *encher-se de nuvens.*
- Annugueirar**. v. §. *annogue..*
- Annuidade**; *fructo de cada anno.*
- Annui-r**, ção, do (*annuere*) consentir com accenos.
- Anulár**; c. *d'auel.* v. f.
- Annilla-r**, ção, do, dor, nte, torio; tirar o valór.
- Annumerá-r**, ção, do; juntar ao numero.
- Annunci-ár**, ação, ada, ado, ador, o: dar noticia.
- Annua**; L.; *annual.* v. *nutrir.*
- Annuea-rse**, ção, do; *cobrir-se de nuvens.*
- ANXIEDADE** &c. L. v. §. *ancia.*
- Anz-ema**, ol, ol-ar, ado, eiro (*ancos*) *gancho de pescar.* v. *calazaro*, *afinha*, *ozagre.*
- AO'**: *Ao comprimento* &c. (ad) para: ao longo.
- Aoesta-r**, do, ge; *inclinár ao este.*
- Aonde**, ella; *onde*, ella.
- Aontas**; sitios deliciosos da Grecia, e Santarém.
- Ao pé** (ad pedem) na pegada; quasi chegado.
- A'ora**; na ora.
- Aoristo**; G.; *tempo indefinido.*
- Aorta** (*a corde orta*) *arteria, que sahe do coração.*
- APACABOTA-R**, do, ge; *governar o pacabote.*
- Apachorr-arse**, ado, ice; *encher-se de pagborra.* v. *empacotar apaf-centar*, *fam.. pac.*
- Apadrinha-r**, ção, do; *servir de padrino.*
- Apagana-rse**, do, ge, *fazer-se pagão.*
- Apaga-r**, *rse*, do, dor, mento (*apagein*) *expellir o fogo.* v. *apparatphanois.*
- Apáge**; *tire lá.*
- Apagea-r**, ção, do, mento; *servir de pagem (apages) humilde.*
- Apagogia**; *demonstração por absurdo.*
- Apainça-do**, r; *por modo de painço.*
- Apainela-r**, do, ge; *encher de paineis.*
- Apaira-r**, ção, do (*apairein*) *soltar a corda &c.*
- Apais**; *sem folhas.*
- Apaixona-rse**, r, do, mento; *encher-se de paixão*; *apaiffein.*
- Apaiçana-rse**, do, ge; *fazer-se paiçano.*
- Apalacian-arse**, ado, o; *fazer-se palaciano.*
- Apalanca-r**, do, mento; *usar de palanca*, *que.*
- Apalanqueta-r**, da, do; *usar da palanqueta.*
- Apalavra-r**, do, ge; *dar palavra de casar &c.*
- Apalea-r**, do, dura (*palo dare*) *dar com pão.*
- Apalha-r**, ção, do; *fazer palheiro.*
- Apalestrea-do**, r; *exercitado na palestra.*
- Apaliça-do**, r, da (*apalexos*) *rua &c. amparada com pilares.*
- Apalma-r**, toa-r, do, dura; *uzar da palma*, *atoria*; *apaloein.*
- Apalpa-r**, *delas*, do, mento (*palpare*) *tocar.*
- Apamelio**; c. *negligente.*
- Apampina-rse**, do, ge; *encher-se de pampinos.*
- Apanagio**; *alimento, e terra de principes.*
- Apand-ado**, ar, age; c. *que se fez panda*; *ou bamba*: *apaninos.*
- Apamb-ar**, ado, adura, o, (ad pugnum) *colher á mão.*
- Apannigoa-r**, ção, do (*ad pannicula*) *animar com pannos quentes &c.*
- Apantresi**; *assemblea, ou festa geral.*
- Apantropia**; *misantropia por doença.*
- Appâpai**; p. *d'approvar com gosto.* v. *imp..*
- Apappo**; G.; *sem parentes forçados.*
- F
- Apar

A par (a pari) de igualdade.
Aparabol-ar, ado, ifino; *fallar em parabola*.
Aparalvilh-arfe, ado, ice; *fazer-se paralvilbo*.
Aparamenta-rfe, do, ge; *vestir-se com os paramentos*.
Appáa-r, ção, do, dor, to, torio, tozo; *fuster. v. f.*
Appar-ar, ação, ado, adura, a, o, (appairein) *fazer córte na penna &c. v. a.*
Aparcela-rfe, do, mento; *ençber-se de parceis*.
Appar-ecer, ecido, encia, ente, entemente, ição, icido, icimento, it-ór, oria, ura (apparens esse) *estar patente na çhegada*.
Apparelb-ar, arfe, adamente, ador, ado, amento, o (apparare) *preparar*.
Aparetbas (a pari) a pár.
Apãremphato; *o que se vai explicando sem nunca acabar*.
Aparenta-rfe, do, ge; *fazer-se parente*.
Apargyrifmo; *recompensação em dinheiro*.
Apar-lne, gia; *amor do hortelão &c. bervas*.
Ap-aro (apaires) *o córte da penna*.
Aparochia-rfe, do; *unir-se á parochia*.
Aparola-r, do, ge; *ençber de parólas*.
Apparreir-ado, r, ifmo; *cercado de parreiras*.
Apart-ar, arfe, ado, amento, e (apartaen) *suspender a união*.
Apartilog-ia, o; *perfeitissima oração*.
Aparv-earfe, oa-rfe, do, mento; *fazer-se parvo*.
Apás (apate) *feitiço de gosto, ou formofura*.
Apascaliza-r, do, ge; *G.*; *saltar de gosto; celebrar a páscoa*.
Apassaman-ar, ado, ice; *ornar com passamanes*.

Apascent-ar, arfe, ado, ador, age; *o (pascere) dar pasto*.
Apafarinha-r, do; *armar aos passavros. v. apaixonar, zigoar*.
Apafilha-do, r; *por modo de pastilha*.
Apastora-r, do, ge; *servir de pastor*.
A' pat-a, agi; *sem esfrondo a pé*.
Apatacoa-do, r; *çbeia de patacoens*.
Apateta-do, rfe, ge; *feito pateta; apateticos*.
Apath-ico, ia, o; *insensível no animo*.
Apatima-r, do, ge (apatimarín) *abatér a c. como o patamar*.
Apatrimonia-do, r; *com patrimonio julgado*.
Apatriz-arfe, do, o; *recolber-se á patria, para residir*.
Apatrocina-r, ção, do; *tomar a c. no seu patrocínio*.
Apatrulh-arfe, ado, e; *metter-se na patrulha*.
Apaveza-r, do, ge; *ençber de pavezes*.
Apavona-do, r, dura; *inçbado, como o pavao*.
Apavor-arfe, ar, i-rfe, do; *ençber-se de parvór*.
Apauila-do, r, ge; *feito paúil*.
Apauif-ar, ado; e; *fazer pausa*.
Apauta-r, do, mento; *fazer pauta*.
Apaxonar &c. abbr. *de apaixonar*.
Apazigoa-r, damente, do, dor, mento; *fazer pazes*.
APE; *L.*; *tire lá*.
Ap-é; *ea-rfe*, r, do, mento (a pede) *em pé; descer do que montava, ou do cargo (apedos) á terra. v. apoçonhar*.
Apeanh-ado, ar, ice; *posto em penna. v. a.*
Apeçonh-ar, enta-r, do, dura; *ençber de peçonha. v. apoçonhar*.
A ped-aços; *ir*; *em pedaços*; *pedindo*.
Apedr-ar, egulhar, eja-r, do, dor, mento; *ençber de pedras*.
Apeg-ar, arfe, adamente, adço, ado, amento, o (epagein) *pregar*.
 Ape-

Apejar-se, do, mento; *encher-se de pejo*; *parar o moimbo*.
Apeiora-rse, do, mento; *por-se peor*.
Appeir-ar, ado, agem, e (apparare) cangar, e atar ao carro. v. *impeit*.
Appell-dr, ação, ações, ado, ante, ativo, atorio, o; chamar em socorro (apelation) expellindo a offensa.
Apelles; *pintor famoso*.
Apell-icado, iciado, ucia-do, r; *coberto de pell-es, icias, ucias: apellancado*.
Appellid-ar, ado, o (appellitare) pôr sobre nome. v. a. 3.
Apen-ar, ado, o; *obrigar com penas a ir &c.*
Apenas (a pene) quasi nada; a tocar pelas pennas. v. *pendencia*.
Appendá-ce, cio, culo, f, x; *addicção appensa*.
Apen-emo; e; G.; *sem vento: carroça envidraçada*.
Ape-nedado, nhado, nhasca-do, r; *coberto de pe-nedos, nhas, nhascos*. v. *apinh-ar, orar*.
Apeninsula-do, r, ge: *feito península*. v. a. 5.
Appens-o, ar, ado; L.; *dependurado, como appendice*.
Apepina-do, rse, ge; *por modo de pepino*.
Apepsia; *má digestão*.
Apeque-iar-se, nha-rse, do; *tomar peque-ira, nbex*.
Aperção (apertio) *abertura*.
Aperceber &c. v. *apreceber*.
Aperd-er, ido, imento; *pôr emperdimento*.
Aperenn-ado, ar, ismo; *feito perenne*.
Aperfeiçoa-r, rse, do, dor, mento; *fazer a c. mais perfeita*. v. *perfi*. *profi*. *pergunt*.
Aperi-ente, tivo; *o que abre*. v. *perl*.
Apermeia-do, r, ge; *dobrado &c. pelo meio*.
Aperola-r, do, ge; *dar cor de perola*.

Aperre-arse, ar, ação, ado, os; *agafatar-se, como o perro*.
Aperit-ar, adamente, ado, ador, amento, ão, o, ura (apartaem) *estreitar*. v. *aprestar, impertig*.
Apefanta-rse, do; *encher-se de pesos; intorpecimento*. v. *apez*.
Apefloa-rse, do, mento; *fazer-se pes-soa, respeitavel*. v. f.
Apesta-r, do, mento; *encher de peste*.
Apet-ecer, ecedor, ecido, ecivel, encia, effer, ivel, ibel, it-e, ar; ado, age, ivel, ivo, orio, ozo *ozamente (apetissare) ter defejo; epithymai*.
Apetrecha-do, r, mento; *cheio do petrechos*.
Apevida-rse, do, ge; *tomar pevide na voz*.
Apexabo; G.; *cheiro de sangue*.
Apeza-r, ra-r, do, ge; *dar penas*. v. af.
API; G.; *c. pera comprida*.
Apiástr-o, ar, ado; *herva cidreira*.
Apica; L.; *ovelha de pouca lã*.
Apic-açar, ota-r, do, mento; *encher de pi-ques, cor*.
Apic-e, es, iadura; L.; *pontinhos, minucias*.
Apichela-r, do, ge; *acompanhar com piçhel*.
Apieda-rse, do, ge; *ter piedade*.
Apigmentado, menta-do, r, ge; *cheio de pigmentos, pimenta*.
Apilh-ado, ar, e; *posto em pilha*.
Apimpolha-rse, do, dura; *encher-se de pimpolbos*.
Apina-do, r, ge; *pôr ao pino, ao alto*.
Apin-cellar, gellar: *genta-r, do, ge; usar do pincel, e esmalte*.
Apinh-ar: *arse, oar*; *ocar: ora-r, do, dura; pôr em pinb-a; oens; oca: ora*.
Apio; L.; *c. hortaliça*. v. *aipo*.
Apipa-do, r, ge; *por modo de pipa*.
Apiqued-ar, ado, o; *lançar a pi-que*.

- Apyr-ò** : exia ; *sem febre, ou fogo : pedra, que lhe resistiu.*
- APYRRHON-ARSE**, ado, ifmo ; *fazer-se pyrrhonico.*
- Apisoa-r**, do, dura, mento ; *encorparar com o pisão.*
- Apist-o** : eiro, erio (pistum) succo da carne : bulê, pelo qual o toma o fastidioso.
- Apystol-ado**, ar, eiro ; *armado de pystolas.*
- Apitt-ar**, ado, age, o (pittein) chamar com c. affobio.
- Apite** : G. ; *vinho de peras, ou fructas.* v. pittit.
- Apvyet-ado**, ar, eiro ; *cheio de pyvete.* v. apevid.
- APPLACA-R**, rfe, ção, do, dor (placare) apazigoar ; *aplacetos.*
- Appla-inar**, na, na-r, rfe, ção, do, mento, nte (apolainetn planare) *pôr a c. plana.*
- Aplaneta-do**, rfe ; *por modo de planeta, ou com elle.*
- Aplasta-da**, r, mento (aplastos) *desembruhada véla.*
- Applau-dir**, dido, sivet, fo (applaudere) *festejar com palmadas.*
- Aplebe-arse**, ado, o ; *fazer-se plebeo.*
- Applicá-r**, rfe, ção, damente, do, mento, nte ; *achegar, exercitar.*
- Aplylia** ; L ; *esponja inferior.*
- Aplúda** ; *moinha da palha.* v. implu..
- Aplús (adplus) a mais.**
- Aplústres** ; *ornatos da não.*
- Apn-o**, eo ; G. ; *sem respiração.*
- APOBRE-CER**, sc-er, ido, imento ; *cair em pobreza (apobritheïn) curvar com o pezo da necessidade.*
- Apòbriza-r**, do ; *dormir com a borraçadeira.*
- Apòcacesi** ; *fugida ao trabalho.*
- Apòcalypse** ; c. livro de revelação.
- Apòcatall-afe**, ico ; *restituição do astro.*
- Apòç-ar**, eira-r, do, dura ; *fazer poço ao pé da planta para a regar.*

- Apòch-ar**, a, ado ; *alcançar recibo do acrédor.*
- Apòchoa-r**, do, mento ; *fazer trincheira ; amontoar terra á planta.*
- Apòcy-no** : o ; *offinbo da rãa : e planta.*
- Apòcloria** ; *mudança da cor do rosto por alguma apreensão.*
- Apòçonh-ar**, enta-r, do, dura ; *encher de poçonba.* v. apesç.
- Apòcope** ; *fig. de costar.*
- Apòcreo** ; *tempo, em que senão come carne.*
- Apòcryph-o**, ar, ado ; *de incerto author, ou que não merece credito.*
- Apòcryfario** ; *portador da caria.*
- Apòcrostico** ; *evacuante d'humores.*
- Apòcroteina** ; *estalo nas juntas.*
- Apoda-r**, do, dura (apodycin) *coftar com podão.* v. ç. apodo.
- Apodenga-do**, rfe, ge ; *por modo de podengo.*
- Apòdentes** ; *decimadores.*
- Apoder-arse**, ar, ado, io ; *tomar pára seu poder.*
- Apòderma** ; *pelle regaçada, çroscã.*
- Apòdesmo** ; *volante de cabeça, ou peito.*
- Apòdi-ose**, tico ; *rejeição do argumento.*
- Apòdyterio** ; *casa de despir no banho.* v. a.
- Apòdixi** ; *prova evidente.*
- Apòd-o**, ose, ar, ado ; *reposta graciosa.*
- Apòdoche** ; *bonrada recepção.*
- Apòdontosi** ; *alimpadura dos dentes.*
- Apòdou'o** ; *filho do servo.*
- Apodreccer** &c. v. ç. *apudrescer. empoeir..*
- Apòphase** ; *inventario dos bens ; fig.*
- Apòphemo** ; *de mão agouro.*
- Apòphia** ; *raminho no velbo.*
- Apòphyge** ; *parte da columna ao pé da base.*
- Apòphyse** ; *eminencia no offo &c.*
- Apòphlegmatico** ; *o que faz escarrar.*
- Apòphoreta** ; *dadiva, vaso.* v. apothema.

- Apôganio**; *âncora em terra.*
Apôgeo; ponto do altro mais distante da terra.
Apôgeia; *vento da terra.*
Apôgema-r, do, dura; *extrahir, para não tresbordar.*
Apôgnia; *desesperação pelo ver longe.*
Apôgrapho; *treslado do original.*
Apojar, ado, adura, amento, o (apôthecare) trazer á casa, ou ao ubere o leite.
Apoi-ar, ado, adura, amento, ante, o: amão; *segurar no poial (apoios) o que necessita de qualidade: vara em que descansa a mão do pintor.*
Apôicifmo; *transmigração para colonias.*
Apôidesi; *c. tumor.*
Apôino; *compra da pena imposta. v. §. apoiar.*
Apolaina-do, r, ge; *calçado com polainas.*
Apolafar, do, ge (apôlaciifcin) *esporcar.*
Apolca-r, ção, do; *lançar da polé.*
Apôlecto; *c. casta de peixe.*
Apollega-r, do dor, dura; *pisar, ou medir com o pollegar. v. empoleir..*
Apolenta-r, do ge (ad polentam) *dar papa.*
Apôlexi; *clausula principal.*
Apol-ice, ysi; *acção na companhia.*
Apolicia-rse, do, dura; *fazer-se polido.*
Apollinári-o, sta; *c. homem, e herje.*
Apólithofi; *empregação até ficar dedra.*
Apôlytrofi; *redenção por sangue.*
Apoll-o: ineo, odoro, onio; G.; *c. sabio: c. homens.*
Apôlog-ia, etico, ismo, ista, iar, iza-r, do, mento; *defesa por escripto. v. f.*
Apôlog-o, âr, ação, ado; *ficção, em que os brutos falão.*
Apoltrona-rse, do, ge; *fazer-se o aqor &c. poltrão.*

- Apomalif-ar**, ado, o (apômeilifsein) *abrandar o cabelo com pomada.*
Apômio; *enxota moscas.*
Apômoira; *parte do redito.*
Apôneuse; *musculo distribuidor.*
Apôn-ia: oia; *aversão ao trabalho: c. amencia.*
Apônima; *vaso de lavar as mãos.*
Apônimpho; *o que não quer espora.*
Apont-ar, ado, ador, amento, o; *pôr pontos; citar.*
Apontoa-r, do, mento; *applicar pontales.*
Apôpiifma; *borra do alambicado.*
Apôpyri-a: des; *bolo do barralho; c. peixes.*
Apôple-xia, tico, xia-r, do; *obstrução, e tolhimento de todos os membros.*
Apôplenefi; *c. figura.*
Apoquentar-se, do, dura; *fazer-se porra pouco.*
Aporfiar &c. v. profiar, *appurar.*
Apôre; *problema difficil.*
Apor-earse, etico, ia-ção, do (aporeein) *anciar-se na hesitação.*
Aporism-a, ar, ado (apôrryxis) *defluxo da çhaga.*
Aporo; G.; *sem. quasi poros: constipado.*
Aporrea-r, ção, do (aporraein) *perseguir..*
Apporr-etar, inha-r, do, ge (aporreptein, porro dare) *dar com çahaporra, perseguir.*
Apport-âr, ação, ado, age, e; *tomar porto, ancorar: ver á porta.*
Aport-ellar, inha-r, do, ge; *feçhar o port-ello, inba.*
Aportugu-ezar-se, ezado, ismo; *pâr-se ao modo dos Portuguezes, á Portuguezza. v. approv-ar, citar.*
Apôis; G.; *atras, em seguimento..*
Apôsarco; *o que faz crescer a carne da ferida.*
Apôscopo; *o que olha para o alva, atalaia.*
Apôseifi; *dança de saltos impudicos.. v. apozema.*

Aposent-ar, arse, ado, ador, adoria, amento, o; dar pouxada (apofattein) livrar do cargo. v. apoz..
Apophagma; sedimento do liquor coado.
Apophição, to, tamente (appositio) deposito.
Apophiopsis; reticencia fig.
Apopont-ado, ar, o; cheio de pontos á vista.
Apoff-arse: essa-r, do, dura; tomar posse: da-la. v. apocar.
Apoffeir-ar, ado, o; deffminar. v. apoç..
Apoff-a: ar, adamente, ado, ador, adura, amento (apposita res) c. depositada para o vencedor: pôr. v. posta, e f.
Apoffayr-arse, ado, o (apoffayroein) defender-se na estacada.
Apoffa-sia, fiar, târ, tâ, tado, tic-o, amente; fugida da religião, officio &c.
Apoffaxi; distillação vagarosa.
Apoffém-a, ar, arse, ado, atifmo, atico, ciro; G.; c. tumor.
Apoffepticos; os que tirão as coroas depondo.
Apoffèrete; o que engana por arte.
Apofferiôr-i: arse, ado; do effeito para a causa: deixar o primeiro lugar.
Apoffes (apposita) encoftos dos lados de huma gástrica.
Apoffiç-ado, ar, o (appositus) posto na roda dos ingeitados.
Apoff-ilar, yl-ar, a, ado; fazer postyla.
Apoffilha-r, do, ge (apoffellein) mandar cartas por postilhoens.
Apoff-o, ura; posto ao carro &c.
Apoffôl-ar, ado, o, orum, os, ic-o, amente; mandar prégar. v. postular.
Apoffomosl; abertura do ingbaço.
Apoffr-ego, aga-r do (apoffratego) Capitão deposito.
Apoffrôphe, ar, ado, ia: o; exclamação: virgula superior em lugar d'acabada por vogal.

Apotâpho; sepultado á parte. v. yppô tbecar.
Apotasi; materia de disputa.
Apothe-ma, gma (apôphibegma) dâ cto sentencioso.
Apotheosi; c. canonização.
Apotenta-rse, do, ge; fazer-se potente.
Apotych-ar, ado, o (apotychein) aplanar com o maffo a cal afragmentada.
Apotyxia; esperança frustrada.
Apôto; o que nunca bebe.
Apôtome; tom cortado por lbe faltas o semitono.
Apôtrya-r, do, dura; estafar com trabalhos.
Apou-carfe, car, quenta-rse, damente, do, mento (apocacein) mofttrar-se, que he para pouco.
Apoulo-tico, ar, ado, amento; o que faz cicatrizar perfeitamente. v. poupar.
Apôuro-r, do, ge; faltar o vento prospero.
Apouta-r, do, mento; lançar pouxada. v. apoi..
Apôza-r, do, dura; viver parcamente.
Apözema; cozimento medico. v. aposent..
Apözyga-r, do, dura; descangar de vez.
Apözyma-r, do, ge; fazer o fermento.
APRAGIA; G.; ocio total. v. aplanar, car.
Apragmatica-do, r; prohibido na pragmatica.
Apraf-la: o; praça limpa: invendivel.
Aprax-ear, ado, o; guardar a praxe.
Apra-z, zer, zido, zimento, zivel (placet) agradar; ad placitum.
Apraza-r, do, mento; fazer prazo: v. a.
Aprè (âpe) tire lá.
Aprèça-r, do, dor, dura; fazer o preço. v. apress.
Aprercauciona-do, r; com precaução. Apre-

APREC

Apreceb-er-se, er, idamente, ido, imento; *preceber, e preparar-se.*
 Apreciar, iado, iador, iadura, o; ter a c. em grande preço, e estimação. v. *precif.*
 Apregoar, do, dura; lançar o pregão.
 Apreguiça-r-se, do, dura; engeber-se de preguiça.
 Aprehen-dêr, dido, são, siva, sivo, sivo-el, ilidade; apanhar o fentido &c. v. *aprolong.*
 Aprem-ar, i-r, do, dura (adprime-re) opprimir.
 Apremia-r, do, dura; dar premio.
 Aprend-er, ido, iz, izage; he abbr. d' *apprebender.*
 Aprensa-r, do, ge; apertar na prensa. v. §. *apprebender.*
 Apres (*aprix*) com tenacidade após d'outro.
 Apresbiter-arse, ado, io; ordenar-se de presbitero.
 Apresta-r, do, dura; fazer presta.
 Apresenta-r, ção, do, dor; pôr na presença; aprêf.
 Apresfidia-do, ção, r; *desferrado no presidio.*
 Apresilba-do, r, dura; posto na prefilha.
 Aprest-ar, arse, adamente, ado, amento, urar &c. dar preffa: d' *preffa.*
 Aprest-ar, ado, ador, imo, o (*præstare*) dar a c. preparada. v. *prestes; apertar.*
 Apresunta-do, r, ge; *çbeio de presunto.*
 Apriamazia-r-se, do; *fazer-se primás.*
 Apriamora-r-se, damente, do, ge; *ter primor.*
 Apriamora-da, rse; *por modo de prinçeza.*
 Apriamora-o, ar, ado (*apricus*) lugar abrigado.
 Apriamora-onar, oa-r, do, mento; fazer alguém prizioneiro. v. *aprest.*
 Aproa-r, do, mento; *pôr a pror.*
 Aproubá-r, ção, do, dor, mento,

APROB

47

torio; *seguir a opinido d'outro.* v. *aprovar; prober.*
 Aprobula-do, rse (*âprobouletos*) sem conselbo, atolcimado. v. *aprox.*
 Aprofeta-r-se, do, ge; *fazer-se profeta.* v. *profiar.*
 Aprofunda-r, do, dura; ir muito ao fundo.
 Aprólogo; *sem prologo.*
 Apropolonga-r, do, mento; estender; dilatar.
 Apropomptarse, nt-arse, ado, amenito, o; fazer-se prompto.
 Apron (*aprugnus*) *peixe ao modo de porco.*
 Apronia; *norxa negra berva.* v. *approprr.*
 Appropicia-r, do, dura; *fazer a pessoa propicia.*
 Appropinquar, arse, ado, idade; avizinhar.
 Apropósito-o, ar, ado (*ad propósitum*) no seu lugar com (*aproposia*) propósito.
 Appropriá-do, ção, do, nça; fazer a c. sua.
 Approtela-r, ção, do (*protelare*) *empurrar, dilatar.*
 Aprovar &c. v. §. *approbar.*
 Aproveita-r, do, mento; fazer a c. proveitoza.
 Approv-ido, ifiona-do, r; *çbeio de provisfoens.* v. *provido.*
 Aproçbe (*ad proximum*) preparo para o proximo ataque.
 Apróxi; c. *raiz inflammavel.*
 Aproximá-r, ção, do; chegar-se.
 Aprum-ar, ado, o (*ad plumbum æquare*) nivelar com o çumbo; fondar.
 APSIDES; G.; c. *pontos Astronom.*
 Apsinthio; c. *berva, amargura.*
 Aptystô; o *que não pode cuspir.*
 Apt-o, idão, itude, itudinal, ar, ifica-r, ção, do; conveniente, habil.
 APUBESC-ERSE, ido, imento; *çbeigar d' puberdade.*
 Apudre-fer, nta-r, do, mento (*putref.*

trescere) *corromper-se. v. apodre-
cer, empoeir.*
*Apulv-erizar, ilba-r, do, dura; en-
cher de pó, pulvilho.*
Apula-r, do, ge; subir com pulos.
*Apunct-ar, ualifa-r, do, mento; dar
pontos, signais, pontualidades.*
*Apunha-r, do, ge; ferir com o pu-
nhal. v. empunhar.*
*Apup-ar, ada, ado, o (pipire) dar
vaías; apyein.*
*Appur-ar, ação, ado, amento, o;
purificar, ajustar. v. aporear.*
*Apurism-ar, a, ado, adura (pure
stigmari) fazer çbaga tirando a pu-
rulencia.*
*Apurpura-do, rse; coberto de purpu-
ra. v. f. 4.*
A QUALQUER (ad qualemcumque)
 a este, ou á quelle. v. *acaecér,*
*A'quande-l'e, mium; quando elle, e
eu viemos &c*
*Aquantia-do: r, amento (a quantite)
o que recebe quantia: avalia-la.*
*Aquí-rio, dór, tico, til, teis; sig-
no &c. d'agua.*
Aquartela-r, do, mento; dar quartel.
*Aquartilba-r, do, mento; melir a
quartilho. v. a. m.*
*Aqué (ad quid) para que? v. aqu-i,
efcer; quebrant..*
Aqueducto; c. canal d'agua.
*Aqueiv-ar, ado, e; dar quietação
á terra cavada &c. v. queix.*
*Aquell-e, a, outro (ille, illud) o
que está alli.*
Aquelicio; preces por agua.
*Aqué-m; mmar, ntejo, ntejanos
(ekeitan) desta parte de cá, e do
mar, e do Tejo.*
*Aque-ntarse, ntado, ntadura, nta-
mento, cér, se-r, ido, mento (ca-
lescere) quefcér.*
*Aqueto; L.; d'agua. v. adquirir,
accaecér, e a.*
Aquesta; esta c.
*Aqu-i, idelrei, iparatraz (hic) neste
lugar justiça do Rei.*

*Aquiesc-ér, ente, ido (acquiescere)
consentir.*
*Aquieta-r, rse, ção, do; dar que-
tação.*
Aquifolia; L.; c. asinbeira.
*Aquila; L.; c. signo, peixe, e pão
çbeirozo.*
Aquil-ão, oná-l, r; vento norte.
Aquileja; herua d'Aquileia.
Aquilino; c. d'aguia, convexo.
Aquillo (illud) aquella c. v. a. 3.
Aquiminál; lavatorio das mãos.
*Aquinhoa-r, ção, do; dar o quinbão.
v. aquer..*
Aqu-irir &c. abbr. d'adquirir.
Aquistó; iffo.
Aquita-rse, ção, do; dar-se por quite.
Aquó-fo, idade; c. de muita agua.
*Aquoti-ar, ado, amento, o; trazer
a c. de quotio.*
AR (aer) terceiro elemento, modo
de andar, cantar..
Ará; altar baixo, sacrificio.
*Arab-e, esco, ia, ico, igo, ifino;
iza-r, do; povo desta região, e
seus ornatos.*
Arabi (rabi, Heb.) mestre dos Judeos.
Arabia-r, ção, do; fazer alarido.
*Araca (aracos) c. legume, agua ar-
dente &c.*
*Arachn-e; oide; teia d'aranha, bor-
dado: c. membrana, como ella.*
Aracoão; c. rola Brasil.
*Aracton; rarissima tinta, com que o
sapateiro lava o sapato.*
*Arad-a: o, or; ega, ura (arata)
aratron, arotron) instrumento de
lavrador: sua paga por dia.*
*Aragem (acrem gerens) o que traz
vento, este.*
Arais (araios) rarissimo panno.
Araiophylo; de raras folhas.
Araiosfarco; de carne, como estopa.
Araiotico; capaz de rarefazer.
*Aralha; toura do arado (achiron allii)
palba do albo.*
*Aramá-o, ças (araiomai) eu te amal-
diço-o. v. horamá.*

ARAM

Aram-e, enba; feira dos Arameos, Herminios; ou (aereum) de metal.
Arandéla (aranea tela) guarda mão, como teia d'aranha, ou d'Arundel.
Aranb-a, ar, ado, ão, ento, iço, udo: ol (aranea, arachne) c. infecto; peixe: c. instrum..
Aranzé-l, la-r, do (rancel; Ar.) taxa de vendas (ari ancalis) grande mólho, catalogo, memorias. v. *aura popular*.
Ara-r, rega (arare, arcoln) lavar.
Ara-ra: ticú, ticupana; c. aves Brasil..
Aravato; Al.; o que traz insignias blasfônicas.
Araveffa (aratrum vicissim) arado de mudar a aveca.
Aravia; lingua da Arabia.
ARBALISTA (àre balista) balestilha d'ara, ou canal de apontar a setta.
Arbva (arbyle) calçado &c. do rustico, e do caçador.
Arbitrd-r, ção, dõ, dõr, ge, l, ri-o, amente, Arbitr-eiro, a, io, ista, o; avaliar.
Arbor-e, ar, ado, ador, al, ário, edo, co; vegetavel de tronco. v. *arvore*.
Arb-rissó, ust-o: ár, ado, ivo; vegetavel de pouco tronco: encoftar vides ás arvores.
Arbúto; c. medronheiro.
ARC-A, aboa: abouc-e, o; L.; caixa: arca dos intestinos.
Arcabu-z, z-ar, aço, ado, aria, eiro (arca balistæ) caixa de atirar, e fazer o som buz. v. *arcassa*.
Arcad-a, o (arcuata) feita em arco.
Arcad-e, la, lo; desta terra; academico. v. §. archeo e a.
Arcân-o, al; segredo. v. *archanjo*.
Arç-ão, oens (arculus) semiarco dianteiro da setta.
Arca-r: rio, l, sta (arcuare) fazer ao modo d'arco; abraçar a arca do corpo: caixeiro.
A.cebisp-o, ar, ado (archiepisco-

ARCEN

49

pos) c. principal dos Bispos.
Arcenal (arcens navalia) casa de materiaes, que desvia os navaes inimigos. v. a. a.
Arcêra; *carro com caixão de pão*.
Archdt-fmo, co, logia, logo, zà-r, do; uso de palavras &c. antigas. v. argual.
Archan-jo, gèlo; o principal dos Anjos. v. *acha*.
Arçbeiro (arcerius) o que separa o inimigo; guarda-corpo.
Archelão; *juiz do porco*; c. bom.
Arch-êo: al, ot; principio do movimento: de cobre.
Archètypo; primeiro modello.
Archi-banco: bomba: duque, efa; o principal banco; bomba: duque.
Archi-episcopal: flamine: frispão: mandrita: do principal Bispo: Sa: cerdote: frispão: pastor.
Archiote (ari chylon) *muíta tinta*, c. droga.
Arçhi-pedante: pelágo: prata: poeta: presbiteral: synagogo; o principal pedante; mar: pirata; poeta: presbiteral; synagogo.
Architect-ura, ar, ado, ico, o; onica, onographia; fabrica de casa &c. obras.
Archi-trave, trabe: trictinio: volta; a principal trave, ou friso: copeiro: volta.
Archiv-o, eiro, ista, iolo; lugar das escripturas.
Archoliparo; o que se enriquece na magistratura.
Archonte; G.; c. magistrado respeitavel. v. §. archeo.
Arçbote (assula) achão &c. que dá luz.
Arci-bispo, diago &c. (archiepiscopus, diaconos) v. *arce-bispo diago*.
Arçio (arctium) pegamaços berva.
Arçiprest-e, ado (archipresbiter) o principal dos presbiteros.
Arc-o, uluctante, ulo, ua-r, ção, do, dor, dura, mento, ra; L. § circulo de pão &c.

Arctico: uro, ophilax; c. do norte; e urfas ahi.
ARDANIO; G.; *caldeira d'agua ben-ta*. v. f. m.
Ardasto; *cadarço desta ter. Perf.*
Arde-a; L.; *garça real*.
Arde-er, ega, encia, ido, imento, or; abraçar. *Arder em ira, desejos* &c. ter grande ira, desejos.
Ardi-l, leza, lofo, d, defa, mento, f (ardelio) astuto (ardes). agudeza. v. a.
Ardofia; *pedra da cor d'ardea, ou ardida*.
Ardú-o, amente; L.; difficultozo.
ARE-A, al; L.; espaço entre linhas; tom airollo.
Ar-êa, ei-a, ar, ado, al, eiro, ento (arena) pedrinhas miudissimas. v. a re..
Areca (*aviana, arems*) *especie d'ave-lãa Ind. para cuspir*. v. a.
Arej-ar, ado; o (aerem injicere) fazer, que entre novo ar. v. tramê-la, e f. m.
Areng-a, ar, ad-o, or (aregon) oração, que defende, confusão.
Aren-ôfo, ata; cheio d'arêa.
Arenque (alec) c. sardinha.
Aréo (*arelos*) *bulbador toleiraõ*. v. araiophyllo.
Arcola; L.; canteiro de flores: bico do peito. v. aerometria.
Arèopag-o: it-a, ico; c. *tribunal: critico*.
Are-oso, queirão; c. d'areia, areca. v. aros.
Arest-a, ar, ado, al (arista) praga da espiga, linho &c. (*ardis*) fio da c. esquadrada.
Arestin (*arister*) bolo, ou inchaço na perna da besta (*aris*) ferida.
Arest-o, ar, ado, ograph-ia, o; G.; decreto em relação.
Arethusa; G.; *favorecedora das fontes Poet.*
AREFA-R, do, ge, mento (*arpacin*) *levantar a náu o barpéo; mear*. v. alpheloa.

ARGAÇ-O, ar, fado, eiro (álga) c. herva de esterçar.
Argalia. v. *algalia*; agraço.
Argamass-a, ar, ado, adura (*Argaios massos*) bitume Grego &c.
Argandis (*argo mys*) ocioso rato, ou que dorme todo o inverno.
Argané-l, o (*archianulus*) anél principal de voltar &c.
Argani-z, zes; c. *panno Ind.*
Arg-áo; eão (*argée*) *páo aguçado para sustentar a vinha*.
Argás; *aspero*, c. *ferras P.*
Argêl (*argalios*) obra trabalhosa, e debulha como em Argel: c. signal no cavallo.
Argemã; *fistula do olho*.
Argemona; *papoula brava*.
Argém-eta, êria, ar, ado, ino; ific-o, ar, ado; c. de prata; *argyrêa*.
Argentina; *coentro prateado*.
Argestes; *vento oenóroeste, pé branco no cavallo*.
Argia; *dia de folgar*.
Argicerayno; *relampago albicante*.
Argyll-a, acaa, oja; G.; *terra branca gredosa*. &c.
Argiodos; *dentes branquissim.*
Argyrâncho; *corrompido por dinbeiro*.
Agyreio; *mina de prata*.
Argophago; *comedor sem prestimo*.
Argol-a, ão (*arculus*) anél de atar, dobrar.
Argolog-la, o; *falladura vãa*.
Argôniata; astuto marinheiro.
Argô-s: se, ta, teiro; c. *constellação: de grande vista, espião domestico gyrio*.
Argote (*argôs*) ocioso, ou secco ramo, garra. v. a.
Argu-ciro: ua, ual, usinô (*argôs ergôs subtil obra*) átomo: feira &c. v. a.
Argu-ir, cia, ente, ição, ido, ment-ár, ação, ado, ador, o, oso (*arguere*) disputar subtilmente.
Argüt-o, ar, ado; *o que faz som agudo*.
ARI-

- ARI-A**, eta, ja-r, ado, mento; fom d'ar folto.
- Ariadna**; c. *estrella*, a *guiadora*.
- Arian-a**, *ismo*; c. heregia. v. §. arjo..
- Aricia**; *couve d'Arícia*.
- Arid-o**, ez; L.; c. *fecca*.
- Arie-s**, te, tino, ta-r, do, rio; c. signo: carneiro, vaivem. v. §. *aria*, *arithm*.
- Arinea**; *trigo senteado*.
- Arinto**; *uva miuda, como este trigo, ou de Corinto*.
- Ariophyllo** (*aridum phyllon*) *folba fecca*.
- Ario-lâr**, ado, age, o; *dizer c. vâs*.
- Arisco** (*ariscydes*) *muito irado, v. arith..*
- Arissaro** (*aris*) *pé de bozerro berv.*
- Aristarch-ô**, eo; *bom censor*.
- Aristocracia**, *tie-o*, *amante*; *governo de muitos principaes*.
- Aristodemocracia**; *governo destes, e do povo*.
- Aristolochia**; *herua de parcas*.
- Aristophôro**; *o maior prato da mesa*.
- Aristotêles**, *ico*; c. *philosopho*.
- Arisûena**; *balde d'agua*.
- Aritenon**; *muita cartilagem na larynge*.
- Arithmetica**, *amante*, o; *sciencia de numeros*.
- Arithmô**; *desordenado, desfalecimento do pulso*.
- Arizelo**; *forte zelo*.
- ARZ-ÃO**, *op-r*, do, *mento* (*argêe*) *pão* (*argel*) *que sustem* (*argilten*) *a vinha*. v. *harleq.*
- ARM-A**: *ação, açoens, a-dilba, do, dôr, dura: da*; L., c. *com que se defende, ou offende* (*armenôn*) *preparação de c. juntas: exercito por agua*.
- Armamaxa**; c. *liteira*.
- Armá-r**, *mento*, ô; *defender-se: tomar as armas, pôr guerra: deixar as armas, acabar a guerra: armar cavalleiro, por-lhe as armas* (*armozein*) *compôr com symetria*.
- Arma-ria**, *teste, tura*; *lugar, em que se fazem armas; blafoens*.
- Armá-rio**, *xem*; *casa d'armas*.
- Armeiro**; *o que faz armas*.
- Armella** (*armilla*) *bracelete*.
- Armeni-o**, *a*; c. *desta terra*.
- Arment-ão**, *icío*, o; *gado &c. de rebanho*.
- Arméo** (*armenôn*) *linbo em rocada grande*.
- Armesin** (*armenon*) *linbo fino, tafetá*.
- Armi-douto**: *gero; douto nas armas: o que as trata*.
- Armê-llâr**, *lla, lha, lleiro*; *anél d'êsphêra &c.*
- Armi-laufa**: *logia: lûstrio: pô-tente: sono: sciencia: vestido d'armas: e sua sciencia: resenda, potente: fom: estancia, ou suspensão*.
- Arminh-o**, *ar, ado, ice*; *doninhã d'Armenia, ou branca*.
- Armo**; L.; *a largura d'bombro & bombro*.
- Armogão** (*armoge*) *boa ordem, e tempo maritimo; armenon*.
- Armogê**; *mistura de cores na pintura*.
- Arm-oles**, *on* (*armoracca*) c. *beru*.
- Armôni-a**, *ar, ado, co, oz-o, amante*; *concerto musico. v. ammoni.*
- ARNAGLOSSA**; L.; *lingua d'ovelha herua. v. arrenegar*.
- Arneiro** (*arenarius*) *areento sitio*.
- Arnella**; *raiz do dente, como arcia*.
- Arne-z**, *za-r, do, ge* (*ârnacis*) *vestido de guerra sobre o armo, ou peito*.
- ARO**; G.; *pé de bozerro b. v. baro*;
- Arocira** (*arola*) *lentisco arb.*
- Arogônauta**; *fautor da marinba*.
- Arom-a**, *atario, atico, atiza-r, ção, do*; G.; c. *de cheiro &c. v. aerometria, anc.; arund. barpa*.
- ARPASTO**; G.; *grande pelota da cordel*.
- Arpaxibio**; *o que vive de rapina*.
- Arp-car**, *eado, eamento, éo, ejar, o-ar, ado, eira, das* (*arpaxibio*),

Arctico: uro, ophilax; c. do norte; e urfas ahi.
ARDANIO; G.; caldeira d'agua benta. v. f. m.
Ardaſto; cadaço desta ter. Perf.
Arde-a; L.; garça real.
Arde-er, ega, encia, ido, imento, or; abraçar. *Arder em ira*, desejos &c. ter grande ira, desejos.
Arde-l, leza, lofo, d, defa, mento, f (ardelio) astuto (ardes). agudeza. v. a.
Ardofia; pedra da cor d'ardea, ou ardida.
Ardu-o, amente; L.; difficultozo.
ARE-A, al; L.; espaço entre linhas; tom aroso.
Ar-ta, ei-a, ar, ado, al, eiro, emo (arena) pedrinhas miudissimas. v. a re..
Areca (arizana, arems) especie d'ave-lã Ind. para cuspir. v. a.
Arej-ar, ado, o (aerem injicere) fazer, que entre novo ar. v. tramela, e f. m.
Areng-a, ar, ad-o, or (aregon) oração, que defende, confusão.
Aren-ôfo, ata; cheio d'arãa.
Arenque (alec) c. fardinha.
Arco (areios) bulbador toleiraõ. v. arziophyllo.
Areola; L.; canteiro de flores: bico do peito. v. aerometria.
Arçopag-o: it-a, ico; c. tribunal: critico.
Are-oso, queirão; c. d'areia, areca. v. aros.
Areſt-a, ar, ado, al (arista) praga da espiga, linho &c. (ardis) fiõ da c. esquadrada.
Areſtin (arister) bolo, ou inchaço na perna da besta (aris) ferida.
Areſt-o, ar, ado, ograph-ia, o; G.; decreto em relação.
Arethusa; G.; favorecedora das fontes. Poet.
ARFA-R, do, ge, mento (arpacin) levantar a náo o barpéo; menear. v. alpheioa.

ARGAÇ-O, ar, fado, eiro (álga) c. herva de esterçar.
Argalia. v. *algalia*; agraffo.
Argamaſſ-a, ar, ado, adura (Argaios maſſos) bitume Grego &c.
Arganás (argo mys) ocioso rato, ou que dorme todo o inverno.
Argané-l, o (archianulus) anel principal de voltar &c.
Argani-z, zes; c. panno Ind.
Arg-áo; eão (argêe) páo aguçado para sustentar a vinha.
Argás; aspero, c. ferras P.
Argel (argalios) obra trabalhosa, e debulha como em Argel: c. signal no caval..
Argemà; fistula do olho.
Argemona; papoula brava.
Argém-eta, éria, ar, ado, ino; itic-o, ar, ado; c. de prata; argyrêa.
Argêntina; coentro prateado.
Argestes; vento oesnoroeste, pé branco no cavallo.
Argia; dia de folgar.
Argicerayno; relampago albicante.
Argyll-a, acea, oſa; G.; terra branca gredosa. &c.
Argiodos; dentes branquissim.
Argyrâncho; corrompido por dinheiro.
Agyreio; mina de prata.
Argophago; comedor sem prestimo.
Argol-a, ão (arculus) anel de atar, dobrar.
Argolog-la, o; falladura vãa.
Argónauta; astuto marinheiro.
Argô-s: se, ta, teiro; c. constellação: de grande vista, espiao domestico gyrio.
Argote (argos) ocioso, ou secco ramo, garra. v. a.
Argu-eiro: ua, ual, usinõ (argos ergos subtil obra) átomo: feira &c. v. a.
Argu-ir, cia, ente, ição, ido, menti-ár, ação, ado, ador, o, olo (arguere) disputar subtilmente.
Argüt-o, ar; ado; o que faz som agudo.
ARI-

ARI

ARI-A, eta, ja-r, ado, mento; som d'ar folto.
Ariadna; c. *estrella*, a *guiadora*.
Arian-a, *ismo*; c. heresia. v. §. arjo..
Aricia; *couve d'Aricia*.
Arid-o, ez; L.; c. *fecca*.
Arie-s, te, tino, ta-r, do, rio; c. *figo*: carneiro, vaivem. v. §. *aria*, *arithm*.
Arinea; *trigo senteudo*.
Arinto; *uva miuda*, como *este trigo*, ou de *Corinto*.
Ariophyllo (*ariadum phyllon*) *folha secca*.
Ario-lâr, ado, age, o; *dtzer c. vâas*.
Arisco (*ariscydes*) *muito irado*. v. *arith*.
Ariffaro (*aris*) *pé de bezerro beru*.
Aristârch-ô, eo; *bom censor*.
Aristocra-cia, *tic-o*, *amete*; *governo de muitos principaes*.
Aristodemocracia; *governo destes*, e do *povo*.
Aristolochia; *herua de pareas*.
Aristophôro; o *maior prato da mexa*.
Aristotêles, *ico*; c. *philosopho*.
Aristêna; *balde d'agua*.
Aritenon; *muita cartilagem na larynge*.
Arithmetica, *amete*, o; *sciencia de numeros*.
Arithmô; *desordenado*, *desfalecimento do pulso*.
Arizelo; *forte zelo*.
ARJ-ÃO, *oa-r*, do, *mento* (*argêe*) *pão* (*argel*) *que sustem* (*argiten*) a *vinha*. v. *harleq*.
ARM-A: *ação*, *açoes*, *a-dilha*, do, *dôr*, *dura*: da; L., c. *com que se defende*, ou *offende* (*armenon*) *preparação de c. juntas*; *exercito por agua*.
Armamaxa; c. *litaira*.
Armâ-r, *mento*, ô; *deffender-se*: *tomar as armas*, *pôr guerra*: *deixar as armas*, *acabar a guerra*: *armar cavalleiro*, *por-lhe as armas* (*armozein*) *compor com symetria*.

ARMAR

51

Arma-ria, *teste*, *tura*; *lugar*, em *que se fazem armas*; *blafoens*.
Armâ-rio, *zem*; *casa d'armas*.
Armeiro; o *que faz armas*.
Armella (*armilla*) *bracelete*.
Armeni-o, a; c. *desta terra*.
Arment-io, *icío*, o; *gado &c.* de *rebanho*.
Arméo (*armenon*) *linbo em rocada grande*.
Armesin (*armenon*) *linbo fino*, *tafeld*.
Armi-douto: *gero*; *douto nas armas*: o *que as traz*.
Armê-llâr, *lla*, *lha*, *theiro*; *anêl d'êsphêra &c.*
Armê-laufa: *logia*; *lêstrio*: *pôtente*: *sono*: *sticio*; *vestido d'armas*: e *sua sciencia*: *resenda*, *potente*: *som*: *espancia*, ou *suspensão*.
Arminh-o, ar, *ado*, *ice*; *doninhã d'Armenia*, ou *branca*.
Armo; L.; a *largura d'bombro* a *bombro*.
Armogão (*armoge*) *boa ordem*, e *tempo marítimo*; *armenon*.
Armogê; *mistura de cores na pintura*.
Arm-oles, on (*armoracca*) c. *beru*.
Armôni-a, ar, *ado*, *co*, *oz-o*, *amete*; *concerto mufico*. v. *ammoni*.
ARNAGLOSSA; L.; *lingua d'ovella herua*. v. *arrenegar*.
Arneiro (*arenarius*) *areento sitio*.
Arnella; *raiz do dente*, como *arcia*.
Arne-z, za-r, do, *ge* (*ârnacis*) *vestido de guerra fobre o armo*, ou *peito*.
ARO; G.; *pé de bezerro b.* v. *baro*.
Aroeira (*arolia*) *lentisco arb*.
Arogônauta; *fauvor da marinha*.
Arom-a, *atario*, *atico*, *atiza-r*, *ção*, do; G.; c. *de cheiro &c.* v. *aerometria*, *anc*; *arund. barpa*.
ARPASTO; G.; *grande pelota da cordel*.
Arpaxibio; o *que vive de rapina*.
Arp-ear, *cado*, *eamento*, *co*, *ejas*, *o-ar*, *ado*, *eira*, *das* (*arpaxibio*) *bar-*

Arctico: uro, ophilax; c. do norte; e urfas ahí.

ARDANIO; G.; *caldeira d'agua benta*. v. f. m.

Ardaſto; *cadarço deſta ter. Perf.*

Arde-a; L.; *garça real*.

Ard-ér, ega, encia, ido, imento, or; abrazar. *Arder em ira, deſejos* &c. ter grande ira, deſejos.

Ardi-l, leza, lofo, d, deſa, mento, f (ardelio) aſtuto (ardes). agudeza. v. a.

Ardofia; *pedra da cor d'ardea, ou ardida*.

Ardu-o, amente; L.; difficultozo.

ARE-A, al; L.; eſpaço entre linhas; tom aroſo.

Ar-êa, ei-a, ar, ado, al, eiro, emto (arena) pedrinhas miudiſſimas. v. a. re..

Areca (ariana, arems) *especie d'ave-lã Ind. para cuſpir*. v. a.

Arej-ar, ado, o (aerem injicere) fazer, que entre novo ar. v. trame-la, e f. m.

Areng-a, ar, ad-o, or (aregon) oração, que defende, confuſão.

Aren-êſo, ata; çheiro d'arêa.

Arenque (alec) e. ſardinha.

Aréo (aretos) *bulbador tolceiraõ*. v. araiophyllo.

Areola; L.; canteiro de flores: bico do peito. v. aerometria.

Arêopag-o: it-a, ico; c. *tribunal critico*.

Are-oſo, queirão; c. d'areia, areca. v. aros.

Areſt-a, ar, ado, al (ariſta) praga-na da eſpiga, linho &c. (ardis) fiõ da c. elquadrada.

Areſtin (ariſter) bolo, ou inçhaço na perna da beſta (aris) ferida.

Areſt-o, ar, ado, ograph-ia, o; G.; decreto em relação.

Arethufa; G.; *favorecedora das fontes*. Poet.

ARFA-R, do, ge, mento (arpacin) *levantar a náõ o barpéo; menear*. v. alpbeloá.

ARGAÇ-O, ar, {ado, eiro (álga) c. herva de eſtecar.

Argalia v. *algalia*; agraffo.

Argamaſſ-a, ar, ado, adura (Argaios maſſos) bitume Grego &c.

Argandás (argo mys) ocioſo rato, ou que dorme todo o inverno.

Argané-l, o (archianulus) anél principal de voltar &c.

Argani-z, zes; c. *panno Ind.*

Arg-áo; eão (argêe) *páo aguçado para ſuſtentar a vinha*.

Argás; *afpero, c. ſerras P.*

Argêl (argalios) obra trabalhofa, e debulha como em Argel: c. ſignal no caval..

Argemà; *fiſtula do olho*.

Argemona; *papoula brava*.

Argém-en, éria, ar, ado, ino; iſic-o, ar, ado; c. de prata; ar-gyrêa,

Argentina; *coentro prateado*.

Argêſtes; *vento oéjnóroíſte, pé branco no cavallo*.

Argia; *día de folgar*.

Argicerayno; *relampago albicante*.

Argyll-a, aca, oſa; G.; *terra branca gredofa*. &c.

Argiodos; *dentes branquiſſim*.

Argyrâncho; *corrompido por dinheiro*.

Agyreio; *mina de prata*.

Argophàgo; *comedor ſem preſimo*.

Argol-a, ão (arculus) anél de atar, dobrar.

Argolog-ia, o; *falladura vãa*.

Argónauta; aſtuto marinheiro.

Argò-s: ſe, ta, teiro; c. *conſtellação: de grande viſta, eſpião doméſtico gyrio*.

Argote (argòs) ocioſo, ou ſecco ramo, garra. v. a.

Argu-eiro: ua, ual, uſinõ (argòs ergòs ſubtil obra) átomo: *fierra* &c. v. a.

Argu-ir, cia, ente, ição, ido, menti-ár, ação, ado, ador, o, oſo (arguere) diſputar ſubtilmente.

Argüt-o, ar; ado; *o que faz ſom agudo*.

ARI-

ARI

ARI-A, eta, ja-r, ado, mento; fom d'ar folto.
Ariadna; c. *estrella, a guiadora.*
Arlan-a, ifmo; c. heregia. v. §. arjo..
Aricia; *couve d'Arícia.*
Arid-o, ez; L.; c. fecca.
Arle-r, te, tino, ta-r, do, rio; c. signo: carneiro, vaivem. v. §. *aria, arithm.*
Arinea; *trigo senteudo.*
Arinto; *uva miada, como este trigo, ou de Corinto.*
Ariophyllo (*aridum phyllon*) folba fecca.
Ario-lâr, ado, age, o; *átzer c. vâas.*
Arisco (*ariscydes*) muito irado. v. *arith.*
Aristaro (*aris*) pé de bezerro berv.
Aristarch-d, eo; bom censor.
Aristocra-cia, tic-o, amente; governo de muitos principaes.
Aristodemocracia; *governo destes, e do povo.*
Aristolochia; *herua de pareas.*
Aristophôro; *o maior prato da mesa.*
Aristotê-es, ico; c. philosopho.
Aritêna; *balde d'agua.*
Aritenon; *muita cartilagem na larynge.*
Arithmetica, amente, o; sciencia de numeros.
Arithmô; *desordenado, desfalecimento do pulso.*
Arizelo; *forte zelo.*
ARY-ÃO, oa-r, do, mento (*argêe*) páo (*argel*) que sustem (*argiten*) a vinha. v. *harleq.*
ARM-A: ação, açoens, a-dilba, do, dôr, dura: da; L., c. com que se defende, ou offende (*armenon*) preparação de c. juntas: exercito por agua.
Armamãxa; c. *liteira.*
Arm-r, mento, ô; *defender-se: tomar as armas, pôr guerra: deixar as armas, acabar a guerra: armar cavalleiro, por-lhe as armas (armozein) compor com symetria.*

ARMAR

51

Arma-ria, tofte, tura; lugar, em que se fazem armas; blasoens.
Arm-río, zem; casa d'armas.
Armeiro; o que faz armas.
Armella (*armilla*) *bracelete.*
Armeni-o, a; c. desta terra.
Arment-io, ício, o; gado &c. de rebanho.
Arméo (*armenon*) *linbo em roçada grande.*
Armesin (*armenon*) *linbo fino, tafetá.*
Armi-douto: gero; *douto nas armas: o que as trax.*
Armê-llâr, lla, lha, lheiro; *anel d'êphêra &c.*
Armi-laufa: logia; lústrio; pô-tente: sono: *sficio; vestido d'armas: e sua sciencia: resenba, potente: som: estancia, ou suspensão.*
Armini-o, ar, ado, ice; *doninhã d'Armenia, ou branca.*
Armo; L.; *a largura d'bombro a bombro.*
Armogão (*armoge*) *boa ordem, e tempo marítimo; armenon.*
Armogê; *mistura de cores na pintura.*
Arm-oles, on (*armoracea*) c. berv.
Armoni-a, ar, ado, co, ou-o, amente; *concerto musico. v. ammoni.*
ARNAGLOSSA; L.; *lingua d'ovelha herua. v. arrenegar.*
Arneiro (*arenarius*) *areento sitio.*
Arnella; *raiz do denze, como areia.*
Arne-z, za-r, do, ge (*arnacis*) *vestido de guerra sobre o armo, ou peito.*
ARO; G.; *pé de bezerro b. v. bavo.*
Arocira (*arolia*) *lentisco arb.*
Arogônauta; *fautor da marinha.*
Arom-a, atario, atico, atiza-r, ção, do; G.; c. de cheiro &c. v. *aerometria, anc.; arund. barpa.*
ARPASTO; G.; *grande pelota de cordel.*
Arpaxibio; *o que vive de rapina.*
Arp-car, eado, eamento, io, ejar, o-ar, ado; *cira, das (arpaxibio) dar.*

Arpare) *puçar com gançhos ; ar-rancar a ancora.*
 Arpent-e , ar , ear , ado , ador , age (*arvi pente*) *medida campestre de cinco braças. v. a.*
 Arpezã ; *raiz do monte.*
Arpya ; G. ; ave &c. de rapina.
Arpisa ; altern. de alpista. v. harp..
 appito , e §. arpear.
 ARQU-AR , ado , ear , eado , eador , camento , etc , inho , o , ura (*arcuare*) *fazer arco.*
Arqueja-r, do, mento (arçã jacere) lançar ár da arca corporal ; an'helar.
 Arqu-elha , eta , ilha , inha , eiro (*arcula*) *arca pequena. v. archibanco , tellura , vo &c. alquilé.*
 ARRABALD-E , ar , ado (*errabulu* ; Ar.) *suburbio (erã ballà) terra deixada. v. rabeca , arreb..*
Arrab-l' , iado (*rabi* ; Heb.) *meestre mór dos Jud.. v. rabil , rubique.*
Arrabuj-arse , ado , o ; *ençber-se de rabuje.*
Arrucnda (*arrãbon cadens*) *peçadas orelhas pendente.*
Arração-r , do , mento ; *dar razão. v. erradio , raçhada , ia , e f. m.*
Arraia-l , no ; *exercito &c. na raia.*
Arraia-r , do , dura , mento (*radiare*) *lançar raios.*
Arraig-ar , ado , adura , amento , otas (*radicare*) *lançar raizes.*
Arrai-r , do , mento (*ad radices ire*) *saçar fundo.*
Arrair (*rais* ; Ar.) *cabo ; ou patrão da lança (arrãges) varonil.*
Arram (*arake*) *herua rinqbão.*
Arrama-r, lha-r, do, ge ; ençber de ramos.
Arranc-ar , ado , o (*averruncare*) *tirar com as raizes.*
Arrançar , *i-ar* , adella , ado , ador , amento , o ; *pôr em ranço.*
Arrandar , &c. *abbr. de arraventar.*
Arranh-ar , ado , adura , o (*regnyein*) *râpar com as unhas.*
Artrapina-r , do , dura ; *fartar com rapina.*

Arrapida-rse , do , ge ; *fazer-se rápido.*
Arapoza-do , rse ; *mauboxo , como a rapoza.*
Arrar-ar , ear , ent-ar , ado , amento , o ; *pôr as c. raras.*
Arras (*arrãbon*) *penhor da esposa-da. v. raf.*
Arras-ar , ado , amento : es (*arrassein*) *cortar pelo pé : plantas de só quasi raizes ; infilharia ao pé da terra.*
Arrast-ar , r-ar , ado , amento , o (*raptare*) *fazer rastro. v. arrax..*
Arrastella-r , do , dura ; *escasçar no rastello.*
Arrastolha-rse , do , ge ; *estender-se como o rastolho. v. a. m.*
Arreate-r , do , dura ; *dividir pela rata.*
Arrete-l , eis , la-r , do , ge ; Ar. ; c. pezo.
Arroxoa-r , do , dura , mento (*ratiocinari*) *expor a razão. v. raia.*
 ARR-E , *cacold* , eão , ea-r , do , dura (*arrên*) *maçho , ou palavra de o estimular (arrepès) sem se intortar (arrên) forte (arrenein) agastar-se com palavras. v. arreiar.*
Ar-r-é : ea-r , ção , do , mento (*ut rea*) *como a ré , a tras , abaixada , & popa : descer como a ré. v. a. f.*
Arreata-r , do , dura ; *prender com a reata ; á reata.*
Arreba-nhar , tar , tadamente , tado , te , to , tinha-r , do , mento , f (*raptare*) *puxar para si até furer rebando ; arreptus. v. f. m.*
Arrebem (*arv reia bona*) *muita boa riqueza , (arrên) maçho.*
Arrebenta-r , do , mento (*abrumper*) *romper-se o ventre.*
Arrebe-ssar , s-ar , ado , amento , o (*ari bessein*) *vomitare muito com tosse. v. rubique.*
Arrebita-r , ção , do (*ari rebitare*) *tornar a ir para o alto.*
Arrebol (*ari rubor eliou*) *grande vermelhidão do Sol.*
Arrebola-r , rse , do , dura ; *rebolar muito.*

ARREB

Arreburinho ; *arre cão do burrinho*, castigo, *mosa*. v. *arracada*.
Arrecada-r, *ção, do, dor* (receptare) receber o devido.
Arrecei-ar, *ado, amento, ozo*; ter *reccio*; *arcein*.
Arrecife (arrechôs) vallado de febe contra a agua.
Arre, *coção*; *arre com o cão*.v. *arraç*.
Arrec-ti, *ua-r, do, mento* (ad retro culus, *retrocedere*) tornar a traz.
A' recilguarda; na *rectaguarda*.
Arred-ar, *ado, amenro, o* (recedere) desviar (a retro) para traz. v. *erradio*.
Arredoma (*arròe domus*) *casa, ou vidro, em que seño transpira*.
Arredonda-r, *do, mento*; fazer a *c. redonda*. v. *arrodondar*.
Arredo-r, *res* (rotatim) *em roda* (períodos) *em circuito*.
Arredouça-rse, *do, mento*; *andar na redouça, ou bambão*.
Arceir-o, *ar, ado*; *abbr. de areieiro*.
Arrephanha-dor, *do, mento, r* (*ar-rephaimon*) *rapinante*. v. *f. m.*
Arrensens; *em refens*.
Arrefese-r, *ido, imento* (refrigerere) *esfriar muito, abaixar*.
Arregaç-ar, ado, adura, *o*; fazer *regaço*.
Arregalb-ar, *ado, adura, o*; dar *galla aos olhos, abrindo-os*: fazer *regalo*.
A' regalheira; *a rego*.
Arreganha-r, rse, do, mento (regnyein) *raçar: arreganbar os dentes, arregaçar os beiços*.
Arregela-rse, *do, dura*; *ençber-se de regelo*.
Arreg-oar, *ueira-r, do, ge*; *fazer regos ao campo*.
Arregula-r, *do, mento* (*regulare*) *pôr a regoa*.
Arreigar &c. v. *g.* *arraigar*.
Arrei-o, *ar, ado, amento, eiro* (*arreja*) *muita riqueza no ornato*. v. *arree*.
Arreita-do, *r, mento* (*arre-tios, ptes*) *maço com luxuria*.

ARREI

53

Arreite-la (*reitbron*) *vaso de lançar, como a azzeitela, ou almotolia*.
Arrel-á: *apaz*; *arre para lá: arre rapaz*.
Arrelent-ar, *ado, o*; *pôr ao relento*. v. *harleq*.
Arrelh-ar, *ada, ado, o*; *alimpar* *em a relha*. v. *reliq*.
Arremang-ar, 'ado, o (*retrahere mannicam*) *arregaçar a manga para a tirar*.
Arremata-r, *do, dor, mento*; tornar a *matar lavrando o semeado* (*arematarixa*) *leilão vexativo*; *pôr remate*. v. *f. m.*
Arremed-ar, *ado, ador, o*; fazer *remedos*.
Arremesquinho; *arre miseravel*.
Arremess-ar, *ado, ador, amento, ão, o*; fazer *remessos*.
Arremett-er, *ido, idura, imento* (*remittere*) *tornar a tirar, acometter*.
Arremiccas (*arrè miccos*) *para lá pequeno amante*.
Arremin-ar, *arse, ado, o* (*reminari*) *tornar a ameaçar*.
Arremón; *G.*; *taciturno*.
Arrenda-r, *do, dor, mento*; *dar a c: a render*.
Arreneg-arse, *ar, ação, ado, o* (*arrenein*) *agastar-se, e dizer injurias*; *tornar a negar a lei* &c.
Arrenico; *G.*; *maçbiubo*.
Arrent-ar, *ado, o*; *he abbr. de ar-rarentar*. v. *f.*
Arrente (*arrin*, *sem nariz, ou cotovelo na coiza cortada*) *aplanadamente*. v. *renunc.* e *a*.
Arreó (*arrepòs, á reata*) *continuamente bum atrax d'outro*.
Arrepamb-ar, *ado, amento, o* (*arripere*) *apanhar por força*.
Arrepel-ar, *ado, o*; *tirar os pe'os*. v. *repellão*.
Arrepend-erse, *ido, imento* (*aripenthein*) *çhorar o erro amargamente*.

Arre:

Arrepí-a, ar, ado, amento (*arrep-sia*) *constancia*, golpe, toque. v. arripiar.

Arrepticio (*arrepitus*) tomado por força.

Arrequentar, do, dura; *aqueciar segunda vez*.

Arrequer-er, ido, imento; *requerer sem interpolação*.

Arresta-r, do, dura; *pôr em refte, ou prisão*.

Arrestinga-do, r, ge; *çbeio de ref-tingas*.

Arret-ar, ado, o; *vender a réto*. v. a. 5. *retraçar*.

Arretro; *a traz*. v. *arrebessar*, *re-vezar*.

Arrezoar &c. v. *arr-azoar*, *car*, *caia*.

ARRIBANA; casa de gado na ribada.

Arribanceira-da, r, ge; *terra derribada*.

Arriba-r, ção, ada, ado (*arripere*, ad ripam) *invadir ao alto, a rib-a*, o.

Arribita-r, do, mento (*arriçasthai*) *ir para cima com pés, e mãos*.

Arriça-r, do, dura (*arrigere*) *estacar o cabelo*.

Arriço; G.; *cestinho de vimes*. v. *arretero*.

Arri-el, lheira (*aris*) *braçadeira de fio* (aerío) de metal.

Arriça-r, do, mento (*arizoem*) *arrancar*.

Arrij-arse, ado, amento, o (*rigescere*) *interiffar-se* (*arrigetos*) *sem pavor*.

Arri-arse, r, ado, age, o; *encostar-se á rima*. v. *arrem*.

Arri-a-dor, do, r (*arriador*) *o comprador, que passou signal*.

Arriçona-r, do, ge (*ad rios conari*) *profiar pelo cauo*. v. *arrea*.

Arriós (*ad rion*) *para o canto; pedra no jogo dos cantinhos*.

Arripiar-se, ar, ado, amento (*horripilare*) *estacar-se o cabelo* &c. c. *toque, e dança desho*.

Arrisc-ado, ar, amento, o (*a ryl-cos*) *mettido no perigo*.

Arrispida-r-se, do, ge; *fazer-se rispido*.

Arrista-da, r, ge; *mettida na rifte*.

ARRO (*arola*) *retenção da escoria*.

Arrob-a, ar, ado, age (*Ar*; *artaba*) 32 *arrateis*.

Arrob-s, ear, eado, o (*erubum*; *Ar*) *vinho cozido*. v. *arrombar*.

Arrobusta-r-se, do; *fazer-se robusto*.

Arroçb-o, ar, ado, adura, eiro (*rops*) *páo de apertar a chorda, ou de espancar*.

Arrod-a: ar, ado, amento (*rotatim*) *em roda: puxar com rodo; a rodo*.

Arrodea-r, do, dura (*arrocia*) *fazer rodeios* (*arrodein*) *não os temer*.

Arrodell-ar, ado, o; *usar de rodella*.

Arrodilha-r, do, mento; *pôr as rotulas dos joelhos; enrodilhar*. v. *arredoma*.

Arrod-ondar, undar, do, ge (*rotundare*) *fazer a c. rodonda*. v. *arredondar*.

Arrodo-r, res (*rotatim*) *em roda*. v. *arredu*.

Arroéla (*rotula*) *rodinha na armaria*.

Arroga-r, do, ncia, ni-e, emente; *appropriar vangloria* &c. *a rogo*; *rogado*.

Arroj-ar, arse, adija, ado, amento, o (*ari rogein*) *atirar com muito animo*.

Arroi-a: o, os, elo: *olos; retenção do menstruo: agua ençbarçada: c. ortiga*. v. *arrosido*.

Arrol-ar, ado, amento, o; *pôr em rolo; absnar o berso*.

Arroldainá-r, do, ge; *passar por roldainas*. v. *enrolhar*.

Arromana-r-se, do, ge; *vestir-se á Romana*.

Arromb-ar, adas, ado, amento: a; *fazer a c. romba; abrir com impeto: c. toque, e dança desho*.

Arro-

ARROM

Arromeira-do, rfe, ge; *por modo de romeiro.*
Arrohado, r; *gbcio de ronha. v. arrunh..*
Arroqueta-do, rfe, ge; *por modo de roquete.*
Arro-z, zeí-ar, ado, al, o (*oriza*) c. grão (arros) não quebrado, e escafado. v. f. m.
Arrofalga-do, r; *cheio de rofalgar.*
Arrof-ar, ada, ado, adura, amento, o (*rolsein*) *lavar, regar. v. enroscar, e a. m.*
Arroff-ar, r-ar, ado, amento, o; *fixar a vista no rosto d'outro: cobrir o sapato (arroffos) arruinado.*
Arrotadura (*ad rupturam*) *enleação de páos na roxa.*
Arroi-ar, ado, adura, o (*ruptare*) *expellir o fiato: sair a perdiz.*
Arroç-ado, a, ar, o (*ari ruptus*) *roto o mato á eixada &c.*
Arroteira-r, do, ge; *fazer roteiro.*
Arrouca-rfe, do, ge; *fazer-se rouco.*
Arroupa-rfe, r, do, ge; *encher-se de roupa. v. aror..*
Arroux-ado, ar, idão; *de cor rouxa.*
ARRUA-R, do, dor, mento; *fazer rua direita; ajunta-los na rua.*
Arribicado, rica-do, r, mento; *cheio de rubique, rubricas. v. arrufado, rupa.*
Arruella (*ad rüendum*) v. §. *arroéla.*
Arruf-arfe, ada, ado, o, os (*rusare*) *avermelhar-se de agoniado.*
Arrugar-se, r, do, mento (*corrugare*) *enrugar-se.*
Arrúgia; *mina douro.*
Arruiba-rfe, do, ge; *fazer-se ruivo. v. arroj..*
Arrui-dar, dado, dage, dó; *fazer ruído.*
Arruina-r, rfe, do, mento; *fazer ruína. v. a. m.*
Arrulla-do, r, mento (*rullá actus*) *mettido o pão no forno com a pá; abanar o verso.*
Arrulho; *voz do pombo.*

ARRUM

55

Arrum-ar, ação, aço, ado, o; *fazer rumo, caminho.*
Arrunceira-rfe, do, ge; *fazer-se runceiro.*
Arrunha-dor, do, ge, mento, r (*runcator*) *roçador da sola depois de a arrugar.*
Arrussa-do, r, mento; *feito russo. v. arro.. com etymol. de arru. v. arç-ão, enal: affem..*
ARSENIC-O, al; G.; c. mineral *corrosivo, rofalgar.*
Arfinêo; c. *ornato de cabeça. v. arzola.*
ARTABROS; G.; *povos de Cintra.*
Art-e, efácto, eiro, emanha, eza (*ar-s tis*) *pratica de preceitos.*
Artelh-ar, ado, ador, age, *arç eir-a*, o (*arte silleln*) *destruir com arte. v. artelbo, e a.*
Artemi-ge, fia; c. *herva Med.*
Artemôn; G.; *mastro, e vela da mē-sina: c. machina.*
Artêr; G.; *pão, e corda de mariola.*
Arteri-a, ar, ado, al, ozo: *ologia; otomia; veia, que pulsa: sua descriptção: e corte. v. §. arte..*
Arthania; c. *maçã.*
Artib-elbo: *etico; ritico (arthròs) junta dos ossos: gotta nelles.*
Arth-equin, roide; *ameixa Ind. v. arçlico.*
Arti-culo, culoso, go: *cul-d-r, res; ção, damente, do; dicção, capitulo, momento, nó (articollos) o bem unido: dirigir os casos.*
Articheiro; *artifice d'ambas as mãos igualmente. v. f. m.*
Artilh-eiro, ar &c. no §. *artelhar.*
Arti-sta, eiro, fic-e, ial, ió, iôso, iofamente; o que exercita alguma arte mechanica (*arti-òs, lòn*) o que a apperfeçoa. v. a. 4.
Artocrèa; *carné impanada.*
Artologáno; *bolo de pão leite &c.*
Artòpta; *vaso de cozer os sobrcátos.*
Art-rifico, us; c. *de membros, gotta. v. arçturo.*
ARUNCO; L.; *barba de cabra.*
Arún-

Arund-ineo : ella ; *c. de canna* : punho de cannello, ou guarda mão d'Arundel.
 Arûspic-e, io, ino ; *adivinbador por entranbar.*
 ARV-AL, ênse, in ; *c. do campo.* v. alveola.
 Arvoa-r, do, mento (*acre volare*) trazer a cabeça pelos arcs tonta.
 Arvor-e, ar &c. v. §. arbore.
 Arzolla ; Ar. ; *amendoada verde.* v. argefte.
 A'S ; G. ; medida, e c. carta de jogar. v. *aza*, affab..
 Afado (afamintbos) c. vaso d'azas ; afado, ou commodo por pequeno. v. f. m.
 Afa-inar, nh-ar, ado, amento, o (*afaineln*) *causar fastio, e ira.* v. *assa-mblea*, lto.
 Afá-r, rse, do, dor, mento (ansam habere) ter atrevimento (ansam dare) pôr a c. ao geito : afco, agouro.
 Afarabaccara (*sarabara*) c. *vestido, e berva.*
 Asaro ; *nardo planta.*
 Asàrot-o, ico ; *pavimento de seixinhos corados.* v. *assazonado.*
 Aibêsto ; c. linho incombustivel.
 ASCA (*aiscros*) nojo, e má vontade a outro.
 Ascálabote ; c. *osga.*
 Asca-lla : monia ; *cardo d'borta* : c. berva.
 Aascarides ; *lombrigas, piolbos ladros.* v. eucaróla.
 Asc-áro, era ; *calçado pelludo.* v. affem, e f. m.
 Asc-car, eado, eio (*asceeln*) polir (*asciculare*) alimpar com o cutêlo de espadeiro.
 Ascen-der, dencia, dente, são, fo ; subir. v. *assento.*
 Ascet-erio, as, ico, o : *lugar de contemplação.*
 Ascienta-rte, do, ge ; *fazer-se ciante.*

Asci-os, anos ; *sem sombra na zona.*
 Ascisma-rte, do, ge ; *fazer-se scismatico.*
 Ascyrò ; *mil furada berva.*
 Ascitès ; *ydropsia da barriga.*
 Asclepi-a : as : adeo ; c. berva : *com traveneno ; e pé de verso.*
 Asc-o, orento, oroz-o, amente (aiscros) nojo ; *squalidus.*
 Ascoma ; G. ; *pelle nos remos para roçarem menos.* v. *esconder.*
 Ascópéra ; *alforje d'odre para nadar.*
 Ascopò ; *sem escopo ; o que o não atinge.* v. a. 3.
 Asc-r-ever, ebêr, ipção, ip-ticio, o ; *concordar.* v. *haicu-na*, a ; *asfecla.*
 ASEIRO, e *vezeiro* ; G. ; *mal feitor por costume.* v. *asfeiar.*
 Asêléna ; *noite sem luar.*
 Aselba (anfula) *prezilha no chapeo,* vaso &c.
 Asêllos ; c. *estrellas no cancro.*
 Asêma ; *sem signal.*
 Astre ; o que move fastio, c. pov. : *ds escancarar.*
 Asevia (afel-us, eola) *especie de linguado.*
 Asevieiro (*ise-bes, ges*) *luxurioso com petulancia.*
 ASPHALIA ; G. ; *passaporte, e guardas.*
 Asphalt-ê : èo ; c. *bitume* : e trevo.
 Asphyxia ; *falsa de pulso.*
 Asphodèle ; *gamão berva.*
 A's *furtadellas* (furtim) *escondidamente.*
 ASI-A, ano, atico ; G. ; *segunda parte do mundo.*
 Asiago (*dse, dsero*) *aborrecimento, dia climaterico.* v. *haiccate.*
 Af-ilo, yl-ò, ar, ado, age ; *couto, protecção.*
 Aymbòlo ; o que vai ao banquete *sem o convidarem.*
 Aymètr-o, ia ; *sem raiz quadra.*
 Aymptotàs ; *linbas, que senão toção.*
 Afinè ; c. *planta, que se enreda.*
 Afyndetò ; *oração sem conjunções.*
 Afsa

ASIN

Afinb-a, *al*, *cira* (*afinèphanta*) c. árvore de bolota. v. aguiha.
Afinin-o : *isca* ; c. *d'afino* : c. *uva*.
Afyntaxia ; *confusão da ordem*.
Afiracò ; *gafanboto sem pinnas*.
ASM-A, *atico*, *ento* (*asthmà*) falta de respiração.
Afmo ; abbr. de *azymo*.
Afinodeo (*afnosi dàmòn*) *demonjo de canto luxurioso*.
Afn-a, *ada*, *al* ; *almente*, *ear*, *atico*, *cado*, *idade*, *p*, *eir-ar*, *ado*, *ad*, *ice* (*afina*) ; *umenta*, *louca*, *páos atravessados*.
Afnoga ; abbr. de *synagoga*.
ASO (*aufus*) *atrevimento*, *capac.*
Afodès ; *nausea*, *e febre continua*.
Afot-è, *ea* ; *luxurioso prodigo*. v. a. m.
ASPALA-THO, *x* ; *G.* ; *cardo pen-teador &c.*
Asp-ar : *a*, *ado*, *age* (*aspacín*) *ar-rancar a pelle* (*spatè*) *ramo atado em cruz*. Ar. v. *aspera*.
Aspar-gal, *gaes*, *tò* ; *incultivado*.
Aspar-go, *ágo* ; c. *herva*.
Aspe-tavel, *ctabel*, *cto*, *ito* ; *digno de se ver*.
Aspendio ; *o que só cuida de si*.
Asper-ár, *a*, *ado*, *amente*, *exa*, *ete*, *ò*, *rimo* ; *fazer a c. austera*.
Asper-gir, *ges*, *gido*, *são*, *so*, *sò-rio* ; *borrifar*.
Aspiciente ; *ocular veia &c.*
Aspi-de, *d* : *L.* ; c. *vibora*, *escudo*, *nardo*.
Aspir-d-r, *ção*, *do*, *nte* ; *diligenciar com expectação* (*spirare*) *soprar favorecendo*, *ajuntar letra*.
Aspr-a &c. abbr. de *aspera*.
Aspr-atili : *ão* ; *de escama &c.* *ef-cabroza* : c. *peixe*.
Asprò ; c. *carvalho*.
Aque-roso, *ar*, *ado* (*aifros*, *squalidus*) *ascoroso*.
ASSA (*assaraum*, Ar.) c. *herva*, e *gemma*.
A fabendas ; *pelo sabido*.
Afabor-ar, *ear*, *do*, *mento* ; *dar sa-bor*. v. *enfab.*

ASSAC

57

Affacal-ar, *adamente*, *ado*, *ador* ; *adura*, *o* (*asciculare*) *polir a c.*
Affacc-ar, *ado*, *o* : *adilha* ; *tirar do sacco* : *testemunho falso*. v. *affassino*.
Affacramenta-rse, *do*, *ge* ; *mostrar-se raras vezes*, *como o Sacramento*. v. *ç.* *assa*.
Affad-o, *or*, *ura* (*assatus*) *repassa-do ao lume*.
Assa-fetida, *rina* (*assaraum*, Ar.) c. *ervas fetidas*.
Affasfr-ão, *oa* : *oa-r*, *do*, *ge* (*zahafaron*, Ar.) *especie amarella* : *dar esta cor*. v. *agas.*
Affaibra-do, *r*, *ge* ; *por modo de saibro*.
Affalagarta (*assaraum* ; Ar.) c. *herva*.
Affalari-ar, *arse*, *ado*, *o* ; *tomar a salario*.
Affalçhicha-do, *r*, *ge* ; *por modo de salçhicha*.
Affalmour-ar, *ado*, *ismo* ; *passar pela saimoura*.
Affaloya-do, *r*, *ge* ; *por modo de saloyo*.
Affalt-ar, *o*, *ea-r*, *do* (*assultare*) *accometter*.
Affalvaj-arse, *ado*, *o* ; *fazer-se sal-vaje*.
Affambenita-do, *r*, *ge* ; *o que traz sambenito*.
Affamble-a, *ar*, *ado* (*ad simul stans*) *congresso*. v. *assemblador*.
Affam-e, *ar*, *ado*, *o*, *ura* (*os fumes*) *prizão da bocca*.
Affamento ; *acção de affar*.
Affandalhar, *do*, *ge* ; *calçar sandalbas*.
Affandeira-rse, *do*, *ge* ; *fazer-se sandeiro*.
Affanb-ar, *arse*, *ado*, *o*, *entar* &c. (*afainein*) *exasperar*.
Affanj-ar, *ado*, *e* ; *fazer sanja*.
Affapa-rse, *do*, *ge* ; *agaçbar-se como o sapo*.
Affá-r, *tivo*, *vel* ; *repassar a c. ao lume*.
Affaraiv-ar, *ado*, *o* ; *cabir sarairoa*.
Affaragoça-do, *r* ; *por modo de sara-goga*. v. *assaf.*

H

Assa-

Affarampela-do, r, ge; *quebrado de borbulhas, como as de sarampo.*
Affarato; *vinho com sangue.*
Affassin-io, ar, ado, ato, o; L. b.; morte, que foi feita por paga ajustada.
Affazoe (*aspin zoe, vida contra serpente*) *berua, que a da.*
Affazo-nar, a-r, do, ge (zancin) *secçar, e amadurar. v. a. m. e asceiar.*
ASSEAR-AR, ado, age, eiro; o *que faz seara.*
Affebandija-rse, do; *fazer-se sebandija.*
Affebe-ar, ado, o; *fazer sebe.*
Affêcla; *companheiro comprado. v. affoegar.*
Affed-ar, ear: enha-r, do, dura; *pentear até fazer a c. como seda: fazer sedenho.*
Affedi-o, ar, ado (obfidio) cerco.
Affegund-ar, ado, e; *repetir segunda vez.*
Affegur-ar, ado, ador, o; pôr a c. em seguro tomando o perigo sobre si; *afirmar. v. ceif. aseo.*
Affestava-lo, r, ge: *de seis lados.*
Affella-r, do, dura; *pôr o selo. v. selga.*
Affem (*affabilis*) *carne d'assar, ou da suã.*
Affeman-ar, ado, e, eiro; *ajustar por semana.*
Affembi-ar, ado, ador, mento: ea (*affimulare*) *formar buma flor &c. de muitos boccados carpentiz, ou de flores: congresso.*
Affemelhar &c. v. *affimilbar; accenar.*
Affenhor-arse, ea-rse, do, mento; *fazer-se senhor.*
Affent-ante: ar, ado, amento, ista, o (*secens*) *o que descansa nos quartos: determinar, habitar: affentarse por soldado; alistar-se no exercito.*
Affentei-udo, ar, age; *por modo de fenteio.*
Affen-tir, tido, so; *dar consentimento v. ascenso, ascocio.*

Affepten-ar, ado, ifmo; *pagar sete vezes: fazer o septimo. v. assar..*
Afferção, tivo, tivamente, to, to-r, rio (*assertio*) *affirmação.*
Afferen-ar, ado, o (*ferenare*) *aqueitar; pôr ao sereno.*
Afferia-r: rse, do, mento; *pôr em serie, serio.*
Affero-diar-se, façar-se, valha-rse, do; *fazer-se ferodio &c. v. acertar, e a. m.*
Afferv-âr, ação, ado, as; *guardar.*
Afferviç-arse, add, o; *fazer-se serviçal.*
Affestôr, orio, ura; o *que julga com outro.*
Affest-ador, ar, ado, o (*affestrix*) *o que assenta, e aponta a peça para o tiro: dorme a sesta.*
Affextava-do, r, ge: *de seis lados. v. affistir.*
Affette-ar, do, dura; *ferir com settas.*
Affeverd-r, ção, do; *afirmar muito.*
ASSP; he abbr. *d'affim.*
Affibi-ar, ado, adura, o (*affibillare*) *soar nos beigos. v. affobiar.*
Affidu-o, amente, idade; L.; *continuo.*
Affigana-rse, do, ge; *fazer-se figano.*
Affign-ar, ala-r, ção, do, damente, mento, tura; *fazer o seu signal, mostrar, empraçar. v. affinar.*
Affyllaba-r, do, ge; *pronunciar por syllabas.*
Affilencia-r, do, ge; *pôr em silencio.*
Affilva-do, r, ge; *da cor de silva.*
Affi-m, m como, m que (*sic, sicut*) *defte modo: como &c.: p. de defejar. v. acyma.*
Affymetria-r, do, ge; *dispor com symetria.*
Affimilba-r, nça, do (*affimillare*) *dar similhaça.*
Affimilâres; *part. similbantes.*
Affimonia-r, do, ge; *commettér simonia.*
Affympat-ar, ado, ifmo; *somar sympathia.*

Affimpli-ado, orio; por modo de *simples*; *asymbolos*. v. a. m.

Affimulã-rse, ção, do; *ingir-se*.

Affina-r, lar &c. abb. de assignar.

Affin-cérase, gel-arse, ado, ifmo; *fazer-se sincero*, *singelo*.

Affingulariza-do, r, ge; *feito singular*. v. *abfimbio*.

Affirg-ar, a, ado; *levar o barco á frega*.

Affyri-o, a, aco; *desta terra*. v. *acirrar*; *ascim*.

Affythema-rse, do, ge; *por-se em systema*.

Affit-ár, encia, ente, ido; *estar presente*. v. a. m.

Affiti-ar, ado, o (*affilire*) *pôr de fitio*.

Affiz-ar, ado, o; *dar fizo*. v. *scizar*, *aço*.

ASSOALH-AR, ado, adura, o; *pôr ao fol*; *publicar*. v. *affolbar*.

Affoa-r, da, do (*affonare*) *fazer som*, e *motim*. v. *affu-ada*, *ar*, *bar*, *belar*.

Affoberb-arse, ado, ifmo; *encher-se de soberba*. v. *affu*.

Affobi-ar, o &c. v. §. *affibiar*, e *affub*.

Affobra-r, do, ge; *dar sobras*.

Affobrada-da, r, ge; *casa, que tem sobrado*.

A focairo (*foccate*) *com alparcas sob o caveiro do telhado*; *sem rumor*, e *escondido*.

Affoceg-ar, arse, a, adamente, ado, o; *dar socego*.

Affocid-r, ção, do, ge, *vej*; *fazer companhia*.

Affoifeia (*xixipbum*) *maçã d'anafeia*.

Affog-eitar, igar &c. *amp. de subseitar*.

Affoit-ar, ado, ador, adiço, adura, e (*addere scytable*) *dar com correias*. v. f. m.

Affolapa-rse, da, do; *fazer folapa*, *engano*.

Affola-r, ção, do, amento (*adsolare*) *derrubar*; *pôr á sola*, a *pé*.

Affola-adar, ado, o; *dar soldada*.

Affolea-r, ção, do; *dar soleas*.

Affoleira-r, do, dura; *pôr soleira*.

Affoletra-r, ção, do; *ler letra por letra*.

Affolha-r, do, dura; *pôr folbo na casa*.

Affolida-rse, do, ge; *fazer-se sólido*.
A *sólo*; *por si só*. v. *affus*.

Affolver &c. *abbr. de abfolver*.

Affom-ar, arse, ado, o (*ad fumum*) *ir ao cume* &c. *principiar a apparecer*; *a gastar se*.

Affombr-ar, ado, amento, o, ozo (*adumbrare*) *fazer sombra*, *admiração*.

Affón; G.; *mais de perto*.

Affonân-te, cia; *de consonancia com outro*.

A' fonfa (*fontice*) *com maldade occulta*.

Affopeira-da, r; *por modo de sopeira*.

Affopita-rse, do, ge; *fazer-se sopito*, *oculto*.

Affopr-ar, ado, adura, o (*fuffare*) *bufar*. v. *açor*.

Affor-arse, ado, o; *por-se em soro*.

Affor-barse, v-arse, a, ado, adura, amento, o; *fazer-se sorba*.

Affordid-arse, ado, ifmo; *fazer-se sórdido*. v. á *furdina*.

Afforte-ar, ado, o; *tirar por sorte*.

Afforti-rse, do, mento; *fazer sortimento*. v. *affurtuar*.

A *foslão* (*dsoloicos*) *sem soliciſmos*. v. *afote*.

Affoutar &c. v. §. *affoitar*.

Affoviar &c. v. §. *aff-obiar*, *ubel*.

Affoug-ue, ar, ado, agem (*a zoè*, *sem vida*) *casa de matar os* (*zoès*) *animaes*.

ASSUADA (*assultus*) *acommetimento impetuoso*.

Affua-r, do, mento; *alimpar o fuor do nariz* &c.

Affub-ar, ado, o; *enfurecer a su-ber-*

berba do cádo, ou faze-lo subir.
Assuberb-ar, ado, ismo; ençber de suberba.
Assub-clar, inar, inha-r, do, mento; furar com subila &c.
Assubl-evar-se, ima-rte, ção, do; eleva-r-se, sublimar-se.
Assuburbia-rte, do, ge; estabelecer-se no suburbio.
Assu-cena (sufanath; Heb.; çucena; Ar.) c. lirio.
Assuda-r, r-ar: ado, eiro, ismo (sacharus) sal doce: de cor de assubar candi. v. acude; acicate.
Assude (abzude; Heb.; çud.; Ar.) muro, para recuar a agua.
Assu-dellar, est-ar, alo, ice; inclinar o vento, para sudoeste: sueste.
Assuê-t-o, ar, ado; acostumado dia de folga. v. subj.
Assujent-ar-se, ado, amento, ice; sujar-se. v. aç.
Assuma-r, ado, o (ad summum) ir ao cume: c. villa.
Assumagr-ar, ado, o; ençber de sumagre.
Assumi-ir, ido, pção, ptivo (assume-re) tomar a c. para o alto, ou para si.
Assup-eriôrarse, rem-ar-se, ado, ismo; fazer-se superiôr, supremo.
Assuquia (abzuda quietis) assude firme.
Assuqueta-r, do, ge; calcar com o suquete. v. assor.
A surdina (surde) sem se ouvir.
Assurgi-r, do, douro; resçuscitar, levantar-se.
Assurr-agar, ia-r, da, do, ge; dar surra, surriada.
A surrelsa; na sob relva, escondidamente; sub ripula. v. a.
Assurtua-r, do, mento; fazer o vestido furtum.
Assust-altado, obr-ado, ar, o (assultatus, assultos) posto o coração em sustalto.
Assusia-r, do, mento; causar susto (assustasia) confusão.

Assussueft-ar, ado, o; inclinar o vento, para sussesste. v. esta, até.
ASTACO; G.; caranguejo roxo; e. gasanboto.
Astaphà; ura passada.
Astaph-è; yllino; c. herba: e insecto.
Astardè; corcio de pé.
Astasia; inconstancia na postura.
Ast-e, ca, ea-r, do, mento; L.; pão roliço da lança.
Astegè; sem cobertura, ou segredo.
Asteismo; urbanidade sincera, e fig.
Astéla (astula) costêla de pão, ou canna, que se poem nas fracturas.
Astê-r, ria; c. herba: e pedra.
Astériaco; L.; unguento, para a nova carne.
Asterias; L.; c. garça. v. esfericas.
Asterico; L.; alfabaca de cobra.
Astèrion; c. aranha.
Astèrisko; estrelinha de pausa, ou nota.
Astèrismo; ajuntamento de estrellas. v. asma.
Asthênico; fraco convalescente.
Astyboote; o que anda apregoando, e vendendo.
Atygeito; o do arrabalde.
Astih-a, aço, ar, ação, ado (astula) farpa de pão.
Astynômo; intendente dos almotacés.
Astiocho; c. bomba igniaria.
Astochò; o que não attende ao fim, tolo.
Astômo; quasi sem bocca.
Astorgà; sem amor, cafre.
Astrabè; cadeira de albarda.
Astrabelò; c. marisco do congha.
Astra-galò, nça; c. herbas; p. do capitel, e base; talão, vertebra.
Astra-l, ar, ado; pe, pia; c. d'astro: relampago, e sua pedra.
Astré-a, ar, ado; favorecedora da justiça. v. l. 7.
Astribordo; ao bordo do astro mortal.
Astri-ngir, ngente, ngido, ção, ão; apertar.
Astr-iôte, ôrte; especies de crystal &c.
As-

Astr-d, ozo : *ólabio* : *lógica*, *lógico*, *logicamente*, *logo* : *nóm-ia*, *íco*, *icamente*, *o* ; *estrella* : seu instrumento : *sciencia* : *leis*.
Astro-goecia, *mançia* ; *astrologia de prestigios*.
Aitrouite ; *pedra estrellar*, *berva marítima*. v. a. m.
Aitrò-logema : *tesla* ; c. *constelação* : *horescopo*. v. à a.
Astrothoites ; *o que sacrifica ao astro*.
Astú-cia, *ciçô*, *to*, *tamente* ; *saçidade*.
Astulas ; L. ; *afilbas*. v. a.
Asturi-ar, *ano* : *ão* ; parte de *Espanha*, e *peixe* que vem de lá. v. *aff.. ast.. até*.
ATABA-CARSE, *queira-rfe*, *do*, *ge*, *damente* ; *encher-se de tabaco*. v. f. m.
Atabaph-ar, *ado*, *o* (*atein bapbe*) *bater com imersão* ; *esconder*. v. *tabefe*.
Ataba-le, *l*, *lar*, *la*, *leiro*, *qu-e*, *ar*, *ado*, *eiro* ; *são* abb. de *atymbale*, e *Ar*. v. a. m.
Ataba-lar, *lho-ar*, *ado*, *ador*, *ão* (*atein boule*) *estragar q conselho* ; *obrar inconsideradamente* (*atabulus*) c. *vento descomposto*.
Ataballia-da, *r*, *ge* ; *letra de tabellião*.
Ataberna-rfe, *do*, *ge* ; *metter-se na taberna*.
Atabo-nar, *nado*, *nage*, *ens* ; *morder*, *como o sabão*. v. *entaboar*.
Atabuca-r, *do*, *dura* (*atein båtrows*) *repetir as bastonadas*.
Atac-ar, *a*, *ado*, *ador*, *amento*, *ante* (*atazein*) *naõ estender*, *más apertar*. v. *ateifalhar*.
Atacanh-arse, *ado*, *o* ; *fazer-se tacanho*.
Ataça-r, *do*, *dura* : *f* ; *pregar com saça* : *prezilbas de çumbo na vidraça*. *Ar*.
Atacoa-r, *do*, *mento* ; *deixar tacão*.
Atactea-r, *ção*, *do*, *dor* ; *conbeccer pelo tacto* ; *apalpar*.

Atta-do, *r*, *dura*, *mento* : *las* (*attaklus*) *tocado*, e *ligado* (*actactos*) *indigesto*, *encolbido* : *fugir*.
Ataph-al, *airilba*, *era* (*actactæ phaleræ*) *ligados jaezes*.
Ataphò ; *sem sepulchro*.
Ata'on-a, *ar*, *ado*, *age*, *eiro* (*tahona* ; *Heb.* ; e *Ar.*) *moinho de mão*.
Ataphul-ar, *ado*, *o* ; *augmentar o taphul*.
Attag-à, *ên* ; c. *codorniz*, *ou francolim*.
Atagant-ar, *ado*, *o* (*ataein ganta*) *destruir a alegria*, *affligr*. v. *entaipar*, e *a*.
Atayfar ; *Ar.* ; *meza redonda*.
Atalat-a, *ar*, *ado* (*talal* ; *Heb.*) *levantado lugar de vigia*.
Atalant-ò, *a* ; *incomparavel em forças*. v. *atarant*. *intaleig.* *Italian*.
Atalb-ar, *ado*, *o* (*taleare*) *cortar o espaço* ; *fazer o caminho mais breve* ; *impedir*.
Atalia-r, *do*, *ge* ; *pôr a pena de talião*.
Attálico ; *de teçám d'ouro*.
Atamara-r, *ção*, *do* ; *dar cor de tamara*. v. *tambor*.
Atamborila-do, *r*, *ge* ; *por modo de tamboril*.
Atamiisa-do, *r*, *ge* ; *cheio de tamisfa*. v. *atbana-do* ; *sio* ; *atenazar*.
Atanoa-do, *r*, *dura* ; *composto pelo tanoetro*. v. *tão*.
Atanto (*ad tantum*) *por tanto*.
Atanúvio ; *pucaro de barro*.
Atapeçado, *r*, *dura* ; *coverto de tapeçaria*.
Ataqu-e, *eiro* (*atactema*) *violeto* *alfalto*.
Atarambolha-r, *do*, *ge* ; *fazer*, *que a c. desça a saltos*, *como o tarambolbo*. v. *ç. attado*.
Atarant-ar, *ado*, *o* ; *perturbar*, *como a mordedura da taranta*.
Ataraxia ; *firmexa de opinião*.
Atarifa-do, *r*, *ge* ; *regulado pela tarifa*.
 Atar-

Atarnò ; *torno do eixo , que segura a roda.*
Atarraca-r , do , dor , dura (*ataein* rãcos) *desfazer as fendas , e farpas ; preparar a ferradura. Ar.*
Atarraça-r , do , dura ; *apertar com tarraça.*
Atartarug-ar , ado , o ; *dar cor de tartaruga.*
Atassalhar &c. *abbr. de atbrassalhar.*
Atasca-do , r , ge (*atacius*) *tocado de todos os lados ; mettido em lado &c.*
Ataide (*taibud* ; *Ar.*) *caixão de sepultar (taphòs) sepulchro. v. atavern.*
Ata-uxear , *vi-ar* , ado , o (*tayab* ; *Ar.*) *toucar , enfeitar.*
Atav-ô , ia ; *terceiro avô.*
Ataxi-a , o ; *irregularidade de crises nas febres.*
ATE (*âte*) *quasi naquelle fitio. v. hacté.*
Atea-r , *ção* , do (*atein*) *offender continuando (ateirein) sem amansar.*
Atechnico ; *sem artificio.*
Ateidi-arté , ado , o ; *encher-se de tedio.*
Attègia ; *giboupana da terra.*
Atègora ; *até esta ora.*
Ateichisto ; *sem muros , desamparado.*
Ateiga-do , r , *ção* ; *gbeio , como a teiga.*
Ateima-r , *ção* , do (*atimaein*) *teimar.*
Ateiró (*ateiros*) *indomada teima , e odio.*
Até l-d , i ; *até o lugar , em que estás &c.*
Atellâna ; *c. jocosa , ou satyrica.*
Atelê-s , ia ; *sem tributo ; c. instrumento de tanoeiro. v. a. m. athlota.*
Atemboa-do , r , ge (*atembòs*) *contristado.*
Atemp-ar , ado , o ; *dar tempo.*
Atemorisa-r , *rfe* , do , ge ; *causar temor.*
Atemper-âr , a , *ação* , ado , *ilho ; aparelhar.*

Atenaz-ar , ado , o ; *atormentar com tenaz quente.*
Atença (*attinencia*) *detença esperando alguma c. d'alguem.*
Atten-dêr , *dido* , *divel* , dudo , *ção* , *ciozo* , tivo , tivamente , *to* , *tamen-te* ; *advertir , esperar. Attender ao voffo proveito ; tractar delle ; atênês.*
Atenfoa-r , do , dura ; *pôr tenza a alguem.*
Atentâ-r , *ção* , do , dor , tiva ; *tentar impiamente. v. a. m.*
Attenuâ-r , *ção* , do , *dã* , *damente* , nte ; *fazer a-c. tenue.*
Atepefc-er , ido , *imento* ; *fazer-se rápido.*
Até qu-ando , e , *ipera (âte quando , quid) até , que tempo &c.*
Aterç-ar , ado , o ; *tivar a terça. v. attrição , teritar.*
Aterma-r , do , ge ; *pôr termo ; terminiffo.*
Aternoit-ar , ado , es ; *passar tres noites sem dormir.*
Aterrage ; *cesso da gavela de ver a terra. v. f. m.*
Atterrâneo ; *raio , que sabe da terra. v. f.*
Aterr-ar , *affar* , ear , eirar , *enta-r* , do , *mento (terrère) pôr em terra , encher de terra , applanar. v. f.*
Aterr-ar , *orisa-r* , do , *mento* ; *causar terror.*
Ater-se &c. *como ter (a te sperare) esperar d'outro (attinere) dilatar-se esperando nelle.*
Attês ; *os que arrastão os pés.*
Atesselh-ar , ado , o (*teffellare*) *cobrir de pedaços quadros , azulejados &c. embarçar-se com elles.*
Atesoura-r , do , ge (*âte sayrixeln*) *cor-tar até a raiz , tonsurar. v. atbesourar.*
Attest-âr , e , *emunha-r* , *ção* , do , dor ; *dar testemunho confeste.*
Atexa-rfe , do , dura ; *fazer-se tezo.*
ATHANADO (*athanatòs* , *sem corrupção*) *sofa , que a não tem.*
Athanasia-a , o ; *imortalidade , c. her-va , e peffoas.*

Athanór (*athanatòs*) *sempiterno fogo no forno de vidro, ou elle.*
Atharà ; *papas da flor da farinha.* v. f. e atheo.
Atheito ; *sem tecto, descoberto.*
Athén-is ; *co; universidade ; e livraria.*
Athenippo ; *c. colyrio.*
Athé-o, *ismo, ista* ; G. ; *sem Deos, e religião.*
Atherènta ; *ilha &c. sem feras.*
Atherismò ; *collecção de sentenças.*
Atheromà ; *tumor na cabeça.*
Atheronà ; *c. peixe.*
Athefour-ar, *ado, amento, o* ; *fazer thefouro.* v. athoz..
Athyr-ar, *ado, ador, o (athyrein) jogar setta &c. saltar.*
Athist-à, *ico* ; *o que lucra.* v. atl..
Athol-ar, *ado, amento, eiro* : e (*tholein*) *encher de lodo ; metter nelle : caldo de farinha.*
Atholei-marfe, *r-arse, a, ado ; fazer-se tholeirão.*
Athoz-ar, *oira-r, do, ge ; tbozar, tonsurar.*
Athragenà ; *arvore, de que se fazem incendiages.*
Athra-fo, *f, fa-r, do, mento (athrotòs) sem audacia ; a pbs d'outro ; retardar.* v. atraf..
Athraffalh-ar, *ado, o (trassein) pôr em pedaços ; arranca-los com a boca, e leva-los nella.*
Athrematà ; *dadivas dos parentes á esperçada.*
Athrenè ; *abelha folgezona.*
Athroadamente (*athroòn*) *de cater-va ; sem ordem.* v. attroar.
Athroistico ; *o que faz congregar.*
Athro-ixemoixe, *oncos (athrois) amontoamento sem ordem.* v. entrovix.
Athú-m : *na-r, do, ge (thúnus, thymnòs) peixe porco : caça-lo com festa.*
ATI-AR, *çar, çoa-r, do, dor, mento (addere titiones) excitar o fogo.* v. entibi..
Aticabo : *c. gasanhoto.*

Atych-la, *e ; caso adverso.*
Attic-o : *ismo ; urgò : desta região ; doçura de costumes ; e ordem.*
Atyph-ès, *ò, ar, ado ; moderados ornatos sobrepostos.*
Atila-do, *r, ge (a tilòn, sem sujidade) enfeitado.*
Atilh-ar, *ado, amento, o (a tillein) não separar, mal ligar.*
Atymbal-e, *ar, ado, eiro (tympanon) especie de tambor.*
Atimor-arse, *iza-r-se, do, ge (aty- meiu, timere) por-se em temor.* v. atomo..
Attin-ar, *ado, o, gi-r, do, mento ; perceber.* v. atrinc.
Atinto (*atencitòs*) *só com a cor natural.* v. atten..
Atipl-arse, *ado, ice ; fazer siple.*
Atirar &c he abbr. de athyrar.
A tiracól ; *na tira do collo, e bombro.*
Atys ; G. ; *minino gentil.* v. atiqar. *athesour. §. atox.. intis..*
Atita-r, *do, ge (atitein, injuriar) agastar a arve, o cdo na mouta &c. v. intit.. a-álivo, ptitude, trib..*
Atid-s : *ncio, ni-e, ico : ides ; mapas ; sustentante vertebra : setin..*
Atimò-s : *spèr-d, ico ; vapor : ar, que nos cerca.*
ATO-A, *ar, ado, amento (a tonia) sem tom.* v. atu..
Atoalha-da, *r, ge ; por modo de toalha.* v. a.
Attoarda-r, *do, f (attonare) dar toada.*
Atychès ; *perseguido da fortuna.*
Ato-çar, *içh-ar, ado, ador, o (tolcbein) apertar, como a taça.*
Atocio ; *remedio para não conceber.*
Atol-arse, *eimarfe, eadrar, eira-rse, do, ge ; fazer-se tolo.* v. athol-ar, e.
Atomb-ar, *izar, ado, os (atembcin) andar a tombor.*
Atomenta-do, *r, do, ge ; çbeto de tomentos.*
Atòm-o, *ista ; argueiro indivisível.* v. atom.. atim..
Ato-

Atona; *abbr: de atafona.*
 Atoni-a, o; *falta de forças.*
 Atónito; *pasinado. v. tonfurar, e a.*
 Atopemà; *claro absurdo.*
 Atopia; *lymptoma imprevisfo. v. atu-*
-pir.
 Atora-r, do, mento (tolerare) fo-
 frer, atochar. v. torar.
 Ator-çalar, celar, çha-r, do ge;
fazer torçal; pôr cordoens torcidos.
 v. atroç-oar, idade.
 Atora-ir, oa-r, do, mento (atonare)
 fazer a pessoa attonita.
 Atormen-ar, ado, adura, o; dar
 tormento.
 Atorea-da, r, ge; *por modo de*
terre.
 Atoucinha-r, do, ge; *ençber de tou-*
cinbo. v. atochar.
 Atox-igar, igado, igo, o (*addere*
toxicon) *envenenar.*
 At-ozoura-r, izoura-r, do, dura; *cor-*
tar d tizoura.
 ATRABANC-AR, ado, o; *atrabir*
banças embaraçando o caminho (a-
strozeln) amontoa-las.
 Atrabili-s, ario, oso; *choleva negra.*
 Attrac-ção, tiro, torio; *acção de*
puxar para si.
 Attraca-r, ção, do (attractare) apa-
 nhar ás mãos.
 Atração; *fuso, que atrabe, tiro. v. a. m.*
 Atraphaxé; *c. hortaliça. v. trag-ar, os.*
 Attrab-ir, ente, ido, imento, ivel
 (atrahere) *puxar para si.*
 Atraiçoa-r, do, damente, mento; *ar-*
mar traição.
 Atrama-r, do, dura; *pôr trama.*
 Atran-car, queir-ar, do, mento: *se-*
gurar com tranca, tranqueira.
 Atrancos (atrontos) *sem explicação,*
apedaços. v. a.
 Atrapalha-r, ção, do, mento; *em-*
brulhar em trap-os, albos. v. f. 4.
 Atravanc-ar, ado, o; *impedir com*
traves &c.
 Attrave-sar, fado, fadura, f; *pôr*
de travcs. v. a. m.

Attractá-r, ção, dô; *apalpar.*
 Atra-z, zar &c. v. f. athrafo.
 Atregoa-r, do, mento; *dar tregoa.*
 v. attraç.
 Atrel-ar, a, ado, o; *pôr tréla.*
 Atremola-rse, do, ge; *ençber-se de*
tremores.
 Atrep-ar, ado, e (*adrepere*) *ir su-*
bindo com pés, e mãos, introduzár-
se; atropizcin.
 Atreu-erse, ido, imento (atrepôts,
 intrepidus esse) *ter audacia.*
 Attribuí-r, ção, do, dor; *dar, im-*
putar.
 Attribula-r, ção, do; *dar tribulação.*
 Atribuna-da, r, ge; *çbeia de tri-*
bunas.
 Attribut-ar, ado, ivo: o; *pagar*
tributo: propriedade.
 Attric-ção, to, çoa-r, do, mento;
trilho pela dor dos peccados.
 Atryg-arse, ado, o (*trygein*) *seccar-*
se de activo, tomar a cor de trigo.
 Atrinca-l, leiro (atroisico) *consolí-*
dante mineral, ou de Trincale.
 Atrinçheir-ar, a, ado; *metter na*
trinçheira.
 Atrio; L.; *patio. v. atrevido.*
 Atro; L.; *c. apio.*
 Atro-ar, ado, ador, amento o (*at-*
tonare) *cançar o ouvido com troens.*
 v. attrib..
 Atrocidade (atrocit-as atis) *cruelda-*
de. v. atorçalar.
 A troco; *por troca.*
 Atroçoa-r, do, mento; *pôr em troços,*
mal pizar. v. aturdír.
 Atrôphi-a, ar, ado, co, o; *sem nu-*
trigão. v. athroixe, entroxar, a-
tormentar.
 A troncos; *em troncos, pedaços. v.*
athroncos.
 Atrop-ar: *el-ar, ado, amento, o*
(atrapizein) mançar por qualquer
caminbo, involver na tropa, tropel.
 v. atrepar.
 Atropeç-ar, ado, o; *dar tropeços.*
 v. a.

Atrôpo ; *buma das tres furias.*
Atrô-s , *smonte* ; cruel. v. atrog. a-
 throixe.
Atrúfca ; *uva muito negra.*
ATU'A-R , do, muito ; *fallar por tí.*
A' tudo ; a todo o risco.
Atupha-do , r, mento ; *por modo de*
tuphão, jaftanciafo.
Atulha-r , do, mento ; encher a c.
 como a tulha. v. *entulbar, atbím.*
Atupi-do , r, mento (*atypotos*) entu-
 pimento da voz ; cheio de estopas
 &c. v. *entupir.*
Atura-do , r, *damente, dor*, mento
 (*átoros, atr-otós, ynós*) sofrido
 com perleverança.
Aturd-ir , *oa-r, do*, mento (*turbi-*
dare) perturbar o entendimento,
 admirar.
Aturgi-r , do, mento ; *aturdir* (*tur-*
gére) *fantar.*
A tute (*a tota*) *por toda a parte.* v.
 atochar.
Atutua-r , do, mento ; *fallar por tu.*
AU-ÇAO , cionario, *cto, çbr, çoa-r,*
 do, mento ; *acção em juizo.*
Auct-ário , *ôr* ; *acrefcentamento.*
Auctio-nár , do, mento ; *vender em*
almoeda. v. a. m.
Auctora-r , do, mento, *farer, que*
pague, ou que se venda.
Auctori-dade , *za-r, do*, mento (*aucto-*
rita-s, tis) credito, poder.
Aucup-ár , ado, io ; *pilbar passaros.*
Audá-cia , z, *zmente* ; atrevimento.
Andes ; *audazes formigas, compridas.*
Audi-encia , ente, vel, *id-r, ria,*
çrial, rio ; lugar d'ouvir as partes.
A' ufa ; *d'ufania, ou inçbação.*
Au-ge , gmentár, *ment-ar, arfe*, acção,
 ado, ador, o ; *acrefcimo.*
Augur-ár , *ação, ado, addr, eiro,*
ento, io ; conjecturar felicidades.
 v. *agourar.*
Augua-do , r, mento (*avens aquam*)
defejozo d'agua com açbaque. v.
agu-a, antar.
Augúft-a , al, inho, *iniano, o* ; c. ma-
 geltoza.

Aul-a, ico (*áyle*) *cafa de enfiñar &c.*
Aüll-a , o ; *onde eítá ella.*
Aulêo ; *panno d'armar.*
Aul-ête : ido ; c. *gaiteiro* : grito.
Aumentar &c. abbr. *de augmentar.*
Atnada ; *adunada.*
Aur-à : a popular ; *viração* : *applauso.*
Aur-ea : *eliano, elio*, eo, eola, *ichâl-*
co, icoma, icolor, ifera, iflam-
ma, ifrizio, ipigmento, iphrgia ;
 c. d'ouro, ou que o tem : homem,
 aguia &c.
Auri-culár , *culozo* : *fealpo* ; c. da
 orelha : e seu escavador.
Auriga ; *o coçbeiro, c. signo.* v. a. m.
Aurôr-a : úge ; crepúculo da mo-
 nhãa : e sua cor, ou tericia. v.
harusp. e f. m.
Ausen-tarfe , *cia, tar, tado, te* ; no
 ç. *abfentar.*
Auf-o , *adia, ar, ado* ; L. ; atrevi-
 mento. v. *abfoluto.*
Auspit-io , ar, ado ; L. ; foccorro no
 principio, agouro.
Auítér-o , *amente, idade, iza-r, do,*
mento ; *aspero.* v. *obftinada, ab-*
ftinencia.
Auít-r-ál , o, ia, *iaeo* ; c. *do ful.* v.
aveftbruz.
Autem genuit ; *enfiada deítas pala-*
vras &c.
Authéntic-o , a , ar , ado , *amente* ;
 indubitavel. v. *apto, aucto.*
Autbê-r , *rár, ria, ridade, rizar &c.*
 no çç. *auct-or, orar, uar &c.*
Autócephalo ; *de propria cabeça, imo*
dependente.
Autóçhono ; *original do paiz.*
Autócrates ; *despotico, tit. da Ruffia.*
Autóchroo ; *fó com a cor natural.*
Autógio ; *páo, em que se prega o fer-*
ro do arado.
Autógrapho ; *original efcritura.*
Autómato ; *machina, que por fi se*
move.
Autónom-ia , o ; *Leis proprias.*
Autópyro ; *páo fem farelo.* v. *auth.*
Aut-ouo , *umná-r, do, es, l, lida-*
de ;

de ; *quarta estação do anno. v. outono.*
 Autópolis, o ; *compra na primeira mão.*
 Autóftodia ; *peleja a pé firme.*
 Autre (*aytèr, òytesa, baustrum*) *val-de d'agua. v. actuar, actual.*
 Auvhen (*advena*) *estrangeiro, e direito de o herdar.*
 Auxesi ; *c. augmento.*
 Auxili-dr, ado, ador, drio, o ; *foc-correr. v. ai-bão, rão.*
 AVACILLA-RSE, ção, do (*vacillari*) *por-se perplexo.*
 Avag-ar, ado, o (*evacuare*) *diminuir-se vafando.*
 Avagaré-arfe, ado, io ; *pôr-se devagar. v. envainh.*
 Avall-ar, ado, e ; *dizer o ultimo valle. v. abalar.*
 Avalent-arfe, ado, ismo ; *fazer-se valente.*
 Avaliar, iação, iado, iador, iamento, oar &c. ão ; *julgar a valia, ôr. v. abanar.*
 Avanç-ar, ado, amento, o ; *oens (adventare) approximar-se accommetendo : c. embarcação de avançar.*
 Avandalha-rfe, do, ge ; *fazer-se bandalho. v. aba.*
 Avandeja-do, dura, r ; *facudido na bandeja. v. evangelho.*
 Avanglori-arfe, ado, o ; *encher-se de vãa gloria.*
 Avania (*a vanis*) *tributo de c. vãs.*
 Avantal (*ad ante*) *panno, que se poem diante da barriga.*
 Avant-e : *aj-ar, ado, amento, e, ozó (ad ante) na dianteira. v. aventajar.*
 Avardasca-r, do, ge ; *dar com a vardasca.*
 Avar-tza, ento, entamente, o (*avaritia*) *spego defordenado em reter.*
 Avaralh-arfe, ado, e ; *metter-se ao baralho. v. aba.*
 Avaranda-da, r, ge ; *cercada de varandas.*

Avari-ar, a, ação, ado, ador, ar (variare) fazer o mar &c. variedades na fazenda. v. ç. avareza.
 Avarrasca-da, r ; *a que andou com o varrafco.*
 Avassala-do, r, ge ; *feito vassalo. v. invaf..*
 Avassoura-r, do, ge ; *dar vassouradas varrendo.*
 Avasta-r, do, nço ; *fazer vasto, abundar. v. bastar.*
 AVE ; *Heb. ; Deus vos salve.*
 Av-e, cação (*avis*) *passaro. v. veação.*
 Av-êa, eia (*avêna*) *c. cevada.*
 Avea-do, r ; *posto na vea de doudo.*
 Aveca (*ad vicem*) *taboa, que se vira no arado.*
 Ave-jão, gatinha ; *ave grande de phantafina.*
 Avell-ãa, an, aneira, eira, eiral, orio, anar : *a-r, do, dura (avellãa) c. fructa secca : seccar ; àyaleos.*
 Avelben-arfe, r, ado, o ; *fazer-se velho.*
 Avelhoens (*avellentes, os que arrancão*) *garras da ave. v. abelhoens.*
 Avelorios (*vitreales*) *continhas de vidro. v. a.*
 Avelu-dar, ta-r : *do, ge ; fazer-lo mácio, como o veludo : veludo lavrado.*
 Aven (*evenit*) *sucedeo.*
 Avên-a : *aria ; flauta pastoril : c. cigarra.*
 Avenc-a, ão (*a venere*) *herva de venus. v. avançar, abançar.*
 Aven-ça, çar, çado, ida (*advenientia*) *convenção, caminho d'ajuste.*
 Avenena-r, do, ge ; *encher de veneno. v. v.*
 Avemaj-arfe, ado, e, onô (*adventare*) *approximar-se com vencimento. v. avantal.*
 Aventa-r, ado, adura ; *pôr ao vento ; fugir como elle.*
 Aventur-ar, a, ado ; *ador, eiro : ina (ad eventum) entregar-se ao acaso ;*

VERB

so: c. pedra de vidro, e metal, por acaso. v. *haverd.*
Averb-ar, a, ado, ísmo; pôr verba de suspeito.
Averdear-se, do, dura, mento; *por-se verde.*
Averduga-r, da, do; *dar com o verdugo; pôr vergas de balcão no do-naire.*
Averga-do, r, mento; *dobrado, como a verga.*
Avergalh-ar, ado, o; *dar com vergalho; fazer vergoens.*
Avergo-nhar, nça-r, do, mento; *causar vergonha. v. emv.*
Averig-oar, *uar*, ção, *damente, do, dor* (verum gerere) indagar a verdade.
Avermelha-rse, do, mento; *por-se vermelho. v. inverm.*
Avêrno; inferno. v. *inverrugar; avir-se.*
Avêr-o, âr, ado, ão, ario, avel; o que expelle com odio.
Avefinha (*avicula*) *pequena ave.*
Avess-ar, ado, ar, o (*aversari*) *voltar para a contraria parte. v. avizinhar-se, vespa, abesouro.*
Avestrás, *tarda* (*avis strutio, tarda*) c. aves. v. *invet.*
Avexar, ção, do; *por a p. em vescação. v. vesar.*
Avex-ado, ar, o; *por muitas vezes acostumado.*
AVI-ARIO, cula; L.; *viveiro d'aves.*
Avia-rse, r, do, mento, nça (*ad viam parare*) preparar-se para o caminho.
Avid-o, amente, ez; L.; *desejozo. v. envidr... havidr.*
Avilla; L.; *cordeirinha*, *appellido.*
Avil-anar-se, *entarse, tá-rse*, r, do, ge; *fazer-se vilão, vil; ábles. v. habilit.. envim.*
Avinagra-se, do, ge; *fazer-se vinage.*
Avincula-r, ção, do; *introduzir no vinculo. v. f. m.*
Avinha-rse, do, ge, *costumar-se a vinho.*

AVINT

A vinte mil por milhar; a cinco por cento.
Avi-rse, ado (*advenire*) *convir. Eu me ave-nho, ens, em, imos, indes, em. Avi-nha, m, este, era, rei.*
Avi-sar, x-ar, ado, ador, amento, o (*vifa referre*) *contar o visto.*
Avifg-ar, ado, o; ençber de visgo, viscozidades.
Avispa-dor, r, do, ge (*avispa*) *o que vê as aves &c.*
Avista-rse, r, do, mento; por-se á vista. v. invet.. avo.
Avitriola-do, r, ge; c. de vitriolo.
Avitualh-ado, ar, o; çbeio de vitualhas.
Aviuva-r, do, ge; fazer a f. viuvo.
Aviv-ar, entar, do, dura; dar viveza, vida.
Avizinhar-se, r, do, nça; fazer-se vizinho.
AV-O'; *ô, oengo, ito* (*avia*) *mãe do pai, ou mãe* (*avus*) *pai do pai.*
Avoa-r, çar, do, mento (*avolare*) *bater as azas, esvoaçar.*
Avoca-r, ção, cia, do, mento (*advocare*) *chamar a si os autos. v. aboc..*
Avogar &c. abb. de advogar.
Avol. (*avellens*) *o que arranca furtando.*
Avolâ-r, do, dura; voar depressa.
Avoluma-r, ção, do, dor; fazer volume. v. ab-orrecer, andar.
Avuls-o, amente; arrancado.
Avult-ar, ado, amento, o; fazer vulto.
Avúnculo; irmão da mãe.
AXA-MENTO, r; L.; *c. verso, ou c., que incita a gula. v. uadrez.*
Axá-r, do, dura (*axioein*) *descubrir, e julgar. v. açhan, e a.*
Axe (*açhò*) *feridinha do miaino.*
Axêdo; eixa da mó, segurvelha.
Axicicá; tenax dos pelor.
Axiciozo; partidista, que se congrega.
Axil-ar, a; veia do subaco.
Axim; pimenta desta terra Guin.

Axió-deto : lógo : mácho : miseto : nicho : piffo ; *digno de communição* : elogio : *peleja* : odio : *vitória* : *fé*.

Axiom-d, ar, ado, ice ; maxima constante. v. a.

Axón ; *linha meridional no relógio*.

Axora-r, ção, do (*axioein*) *forçar*, e *aferrar no porto*.

Axúngia ; c. *gordura*. v. *enxudia*, ai..

AZ (ás) c. moeda, e charta de jogar.

Az-a : ado (ala) p. de voar, ou d'excito : *pucaro d'azas*. v. *az-ar*, o.

Azabomba (*ázau bombón*) *secca a bomba* ; *da-lbe*.

Azapham-a, ar, ado (*ázon apbán*) *fervente affam*, ou *trabalho*. v. *afain*.

Azagunch-ar, ada, ado, o ; *metter-lhe a zagaia*, ou *lança* ; *incitar*.

Azambra-do, rie, dura ; *feito zambro*. v. *azemel*.

Azamb-ujo, *ujairo*, *uja* : uado, oa, ua-r, do (*zámbeç*) oliveira brava : o que tem a sua cor. v. *zam*..

Azânia ; *pinha secca no pinheiro*.

Azaque (*Ar.*, *zeugesion*) *cenjo*, *quarantena* (*áza*) c. borra.

Azá-r, do, dor (*anfam dare*) dar-lhe meios (*Ar.*) má esperança em c. dados ; *sucesso* ; abbr. d'azareio.

Azarcão (*Ar.* ; *áza*, c. *queimada*) c. tinta de çtumbo queimado.

Azar-ciro, *ola* (*zaleia*) c. arvores de fructos azedos. v. *afaro*.

AZEBICH-E, ar, ado (*zebicha*, *Ar.*) *pedra negríssima*.

Azebra (*azèche*, *azygia*, *fem canga*) mula d'Angola, que senão pode amansar.

Azeche (*Ar.*, *áza*) *tinta negra*.

Azed-arse ; ar, ado, adura, amente, o, *uma*, ura : ar (*accidum fieri*) *fazer-se acre* : c. *hervas taes*.

Azeit-e, *airo*, *ella*, ar, ado, age : *on-a*, ar, ado, age (*zait*) *oleo* : e *bagá de oliveira*, *Ar.*

Azelha (*anfula*) *pequeno gancho*, *preçilha*.

Azem-el, *eis* : *ula* (*ázoi mula*) *fervo*, que tange a mula carregada : *esta*. *Ar.* v. f. 7.

Azenba (*zenia*, *Ar.* ; *zaonteion*) c. *moinho*.

Azera-r, ção, do ; *dar cor d'ago*, ou *do azevre*. v. *azar-ciro*, *ola* : *afervi-a*, *airo* ; *azebiçhs*.

Aze-vre, *nhavre* (*áza*) *ferrugem* de c. *metaes*.

AZPA (*accida*) o *azedo do estomago*. v. *afiago*.

Aziár (*afciar* *Ar.*) *mordaça*. v. *afylo*.

Azimbra-r, do, dura ; *dar com a vara de zimbro*.

Azy-mò, *mita* : *um-ar*, *arse*, *ado*, o ; *sem fermento* ; *azedar-se*.

Azimuth ; *Ar.* ; *arco desde o centro do Sol*. v. *azeche*, *agynhaga* : *afinba*, e f. m.

AZO (*ausus*) *atreuimento*.

Azo-ada, *ina do*, r (*azachèts*) *grande estrondo*. v. *afsuada*.

Azobinb-o, ar, ado : *airo* (*zoos binon*, o que ajunta *animaes*) *visgo de caçar* : c. *arv*.

Azouj-ado, ar, e (*zeugio datus*) *cão prezo a outro pelo peçafso*. v. f. 4.

Azorrag-ue ar, ado (*zeugatèr*) *lôro d'affoutar* &c.

Azong-ue, ar, ado, adura ; *Ar.* ; c. *metal* (*zoè gès*) *terra de vida*..

AZU-L, *eis*, *lar*, *lado*, *ladura* (*zul* ; *Ar.* ; *ceruleus*) *cor do Ceo*.

Azulej-o, ar, ado, adura (*zul gèrens*, *làs*) c. *çhata*, *azul* &c.

BA

B^A ; *interj.* d'aborrecer.

Baal ; *Heb.* *fenbor*, c. *idolo*.

Bàaras ; c. *raiz*, *que luz*.

BAB-AR, *arse*, a, ado, ador, *adom-ro*, *ão*, *cira*, *airo*, on, *oz-o*, amente

(*babazein*, *fallar com saliva*) *lançala*. *Ar.*

Bab ;

Bab-anca, ão, arc, aréo, éca, ecar, ecado, oca, ozo: áu: oza (*bãox*) louco (*bubai*) seu modo de admirar: vaia: c. *berva*. v. a.

Babél; *Heb.*; torre &c. de confusão. *Babylonia*; *Heb.* Cidade &c. corruptora.

Babuche (*baucide*) sapato sem fivela. *BAÇA*; abbr. de *bassa*.

Bacalauvo (*baccus laureatus*) o coroado com bagas de louro por ser sabio.

Bacalão (*bãti-a*, f) peixe; gravata çhata, como elle.

Bacamarte (*baccus Martis*) c. vaso, ou peça de guerra.

Baccareja (*baccarix*) c. *berva*.

Bacell-o: *ár*, *ada*, ado, eiro (*bacillum*) vara de vide plantada: appel. *novellus*.

Bãccb-anal, *anaes*, antes: o; furia do vinho, e intrudo: vinho.

Bãçbart-l, lar, lado, lice (*bãzax laureatus*) fallador formado.

Bacia (*bãtiace*) c. vaso de lavar.

Bacinete (*bãthyron*) fundo capacete.

Baci-nico, o (*bãtio-n*, la) vasos fundos.

Bacinoura (*bãtis*) c. *berva*.

Baço; abbr. de *basso*.

Bacor-o, *inb-o*: ar, ado, age, eiro (*bacón*, b., *porcarius*) porquinho: e seu palpar. v. *vaccum*.

Bãcleira (*bacteria*, vara) barca de vara.

Baculo; L.; bordão pastoral. v. *abada*.

BADALL-O, *ada*, ar, ado, eiro, il, eja-r, do (*batillum*) c. de bater no cyno. v. *vademeco*, e f. m.

Badãna (*bodinã*) extremidade do vestido; ridiculo; coiro molle.

Bad-e-ar, cada, aja, in, io (*badcin*) andar da qui para ali. v. *vade-ar*.

Bãdejo (*bãtis*) c. *bacalhã*. v. *bidade*, e a.

Badolake (*bou ados lake*) muita gordura fricã. v. *basol*.

Badoza (*barblton*) c. *instr. mus.*

BAE?, *mulher do Canarim Christão.*

Baeta; panno de Baecia, ou Betica.

Bafari; *Ar.*; faleção ultramarino.

Bãf-e-jar, *ejado*, *ejador*, *ejo*, *agem*, o, ora-r, da, do (*bucca flare*) lançar da bocca ár &c. bahar, *Ar.*

Bã-fio, *pb-io*, um, orada (*baphius odor*) cheiro dos tintureiros &c.

Bãford-o, ar, ado (*bebordium*) tiro da lança pela direção do baso.

Bãforeira (*bãpbeion*) *figueira*, que inficiona (*becã ferens*) que produz *cabrinhas*.

BAG-A: *aço*: *anba* (*bac-a*, *anõn*) bolota de loureiro: de vide já exprimida: e linho. v. *vaga*, e f. 5.

Bagada; *lagryma bagueante*, ou vagueante pela cara.

Bagagem (*baccata gerens*) p. de exercito, que traz as suas preciosidades. v. *batatella*, *vygatella*.

Bãgem (*bac-a*, *anõn*) a bainha de quaesquer graõs.

Bãgo (*bacanõn*) bolota do caço d'uvas; abbr. de *baculo*.

Bagre (*acris*) peixe prateado.

Bag-uear, abundo, amundo, ue-ado, ira (*bacchari*, *badein*) andar errante. v. *vaguear*.

Bagulb-o, *ada*: *bacæ yle*) os grãosinhos das uvas.

BA'H-U?, *úl* (*behul*, *Ar.*) cofre.

Bã-bã, *ia* (*Bãiã*) enseada de *Bãias*, e outra qualquer.

BA'I-A, ar, ado (*bãt*) apudada.

Bãido (*bacriõn*) vaso comprido.

Bãias (*bãis*, ramo) tranca entre *bãsta*, e *bãsta*.

Bãill-ar, *adeira*, *ado*, *ador*, *adura*, *ata*, e, o (*ballein*) fazer saltar o seu corpo a compasso.

Bãillio &c. ampl. de *ballio*.

Bãinh-a, ar, erro, ado, *ura* (*bãthyron*) o que encobre a espada, as farpas do panno &c. v. 5. *vainha*.

Bãynilba (*bãycisma*) deliciosa *bãinha*, ingrediente do *çhicolate*.

Bãio (*badius*) avermelhado; *bãydos*. *Bãionc-*

Baione-ra : *za* : chuço na espingarda : e maçaá, que vierão de Baiona.

Bairr-o, ar, ado, ice (burg Al., pyrgòs) quartão da cidade.

Baix-a, ar, *ado*, *amar*, *amente*, *ão*, *exa*, o : *io*, *os* (bassa, bathys, paxis) c. profunda, humilde, despejo : abrolho do mar.

Baixella (supellex) coleção de bacias &c. v. §. vaixella.

BAJO-UJO, *nj-o*, ar, *ada*, *ado* (*bácelos*, *bardus*) *soleirão*.

Bajú; meio xambre do Ind., que carrega.

Bajul-dr, *ação*, *ado*, atorio, o ; trazer carga, e adulação.

BALL-A, *aço*, *ão*, *azio* (ballon) c. redonda, que se atira. v. a. 8.

Ballaes (*ballones*, *as que expulsão*) *vassouras da esfirbaria*.

Balaio (baleen, Celt. ; talaros) cesto de palha.

Bala-is, x ; c. *pedra preciosa*.

Balana (*balanagra*) *chordinha na bainha da vella*.

Balang-a : ar, *ado*, *é*, *ear*, *eado*, *camento*, *eiro*, *in* : *ina*, *o*, *orio* (*bilan-x*, *cis*, *tálanon*) c. de pesar, *cunhar* : *bambear*, *hesitar* : c. *chorda*. v. *melancia*.

Balanco (*bálac*) *delgadiss. avocia* ; que *balancéa muito* ; *bális*.

Bal-andra, *ão* (*balanòs*, *aveiãa*) c. *embarçãosinha*.

Balandro (*bálatro*) *vestido da Misericordia* ; o *despiciente*.

Baláos ; c. *panno Indiano*.

Balá-r, *do*, *to* ; *gritara ovelha*. v. *vallar*.

Balaú-ste, *stre*, *stada*, *strar*, *strada*, *rdo* (*balauftion*, *flor de romãa*) *columnata*, que a tem *esculpida*. v. §. *balla*, e *f*.

Balb-utir, *utido*, *uciar*, *uciado*, *uciente*, *ucencia*, o : *urdiã* ; *fallar*, como *gago* : *tumulto de vozes*.

Bal-cão, *coens* (*balk*, Al.) *porta sãhida*.

Bald-ar, *ado*, *adura*, *ão*, *oens* : o (*ballein*) *destruir o principiado* : *destruida a bolsa*.

Bald-e ; *car*, *ção*, *do* (*batillum*) *pá &c.* de transportar as c.

Bald-io : *ofa* (*ballos*) o que he *vario*, ou de todo *aquelle*, que o *tomar* : *musica*, que *varia* o *tom*.

Baldo-chin, *quin* ; *L. b.* ; o *palio* ; c. *seãa*. v. *baldr-co*, *oca*, e *a*.

Bald-ea, *eia*, *ato* (*balzena*) c. *peixe*. v. *belegoens*.

Ballefilh-a, ar, *ado* (*ballista*) *instrumento d'atirar*, e *tomar a altura do astro*. v. *valete*.

Balb-ar, *a*, *adeira*, *ado*, *adura*, *arim*, *arina*, *arote*, *ata*, *e*, *eiro*, *otada* (*ball-ein*, *izein*) *saltar dançando*. v. *f. m.*

Balido (*balatus*) *grito da ovelha*. v. *valido*.

Balli-o, *ado* (*ballon*) *encommendado por Malta*.

Balli-fa, *za*, ar, *ado*, *ão* (*billifichoris*) *piramide de demarcar*.

Balo-fo, *pho* (*geolophos*) *inçhado* ; raro. v. *valona*.

Balote (*ballon* ; G.) *balla de mercadorias*, que *hum pode atirar* (*ballotè*) c. *herva*.

Ballou-car, *carfe*, *çado*, *ço*, *car* &c. (*ballein*) *atirar com saltos amiudados*.

Balf-a, *etro* (*bàcar*) *mata de balsamo &c.* (*belfan*, Ar.) *liquor tina* (*bammà*) *tinta de vinho*.

Balsám-o, *ão*, *ico*, *inho* : *ina* ; c. *aroma* : c. *herva*.

Balf-ana : *oens* (*bàlantion*) *facco no forro do vestido* : *pendoens*. v. *barlaventar*, *blasão*, e *a. m.*

Baltè ; *cinto militar*.

Balthasár ; Heb. ; c. *homem*.

Balluarte ; *muralha de atirar ballas* ; *bèloftasi*.

Baldca ; *arca d'ouro*, ou *saberna*. v. *balasife*.

Balverde ; c. *herva de bello verde*.

BAMB-ALEAR, *aleado*, *olhar*, *alhada*, *alhado*, *alhão*, *alhona*, *ão*, *car*, *eado*, *ol-car*, *eado* : *in*, *in* (*bam-*

BAMB

(bambalein) mover-se, como o pendulo : c. floccos.
Bamb-o, olheiro (bambálio) froxo, pando. v. a.
Bamb-ú, ual, urreal ; *canna bamba Indiana*. v. *bandurrim*.
BANA-L, lidade (*banayfa*) direito do cozer pão.
Banan-a, al, eira (bananica) c. planta de cachos ; o fraco.
Banafa (*banaufon*) c. *machina de levantar, e cavallo*.
Banafol ; *jucco de banana, ou palmeira*.
Banc-a, ar, ada, ado, al : o, os ; *arrot-a*, eiro (abacos, banc, Al.) taboa de escrever, comer &c. feu panno : lugar, para se assentarem, commerciareem : o quebrado. Ar.
Bancalha ; *o de pernas tortas, como as da banca*.
Band-a, ar, ada, ado, age : anada (bandon, b. paragon) faixa d'hombrô a hombro &c. lado : tiros d'hum lado da não. v. f. 6.
Banda-lba, lhar, lhado, lheira, lbi-ce, lbo, rra, rrice (pandulos) fervidora de taberna, vagabunda.
Bandeir-a, inba, ola (bandon, b.) faixa por signal ; patrocinio. v. f. m.
Bandeja (panaca) c. vaso çhato. v. f.
Bandej-ar, ado, o (pandiculari) alumpar o pão.
Band-ir, ilo, ice, o (*ban dare*, Al.) *dar decreto de expulsão, banir*.
Band-o, oala, oria, os, eiro (pandox) ajuntamento d'hospedes, salteadores, passaros ; fedição.
Bandofia (*bandyfo*) *mechanico foso, e bandado*.
Bandol-as, eiro ; *navio, e homem esbandalhado, bandalho*. v. f.
Bandol-eira, as (bandon, b.) banda com cartuxos, que bambalea. v. a. 3.
Bandovas ; *cangalbas das carnes, que bambaleão*.

BAND 71

Bandurr-a, ilba, in : ear, eado, ias, ices, ice (pandoyra) c. viola (pandurizare) maganear. v. f.
Band-ulho, ulhada, ouba (*pandoulor*) *o que serve a todas as comidas ; paudocia*.
Banba (balanata) o redenho, que dá oleo ; e banha, ou amacia as tripas.
Banb-o, ar, arse, ado, ador, adouro, adura, eiro : o maria (balaneion, neum) lugar, em que lavão o corpo : c. cozim.
Bani-r, ção, cimento, do ; no § bandir.
Banqu-eta, inbo : eiro (banket, Al.) banca : o que dá letras á banca.
Banquet-e, ea-r, do, dor, mento ; comida á banca, ou (banayfa) comida maior.
Banz-ar, a, ado, eiro, o (baranifein, anxiare) opprimir-se com duvidas. v. ba-ioneza, ynilha.
BAPTI-ZAR, zado, zador, smò, smal, st-a, erio (baptizein) lavar o peccado original, misturar agua com vinho.
BAQU-E, ea-r, rfe, ção, do (bat) fom da trompa, e do que bate em agua.
Baquemarte (*bat Martis*) *fom de Marte, e sua peça*. v. *baccamarte*.
Baquet-a, ar, ado, ismo (bacillum) vara de bater o tambor. v. *vaqueta*.
BAR (*báros*) *pezo Ind. de sinco quintaes*.
Barag-a, o (broçhòn) apertante chordinha, on brabante. v. *barbata*.
Baraça (*báraitbron*, *cova funda*) *caldeirão dos marinheiros*.
Barafunda (*báros fundi*, *pezo do fundo*) *embrulhada, renda desfiada*.
Barafust-ar, ado, age (*barcin fuste*) *tomar o fundo com a fuste, ou não*.
Baralb-ar, ada, ado, ador : o (blatterare) *fallar despropositadamente ; chartas*. v. *varalbar*.

Baram-

Barambaz (*bàris bádou*) o que vai pendente, e bulindo.
Bar-ão, *oens* (*bàro*) homem grande, e titular. v. *varão*.
Bara-r, *do*, douro, *ge* (*barein*) alagar-se, dar á costa.
Barata (*blata*) carocha biço.
Barat-car, *eado*, ar, ado, e, *ciro*, *exa*, o; abbr. de *abaratcar*; pois (*barytein*) significa fer caro.
Barathro; *cova funda*, e *comilão*.
Barb-a, *aças*, *açudo*, *adão*, *adinbo*, *ado*, *adura*, *ão*, ar, *arrão*, *atão*, *ato*, *atoria*; pelo da cara.
Barbacan (*bàris canalis*) canal da torre, para se atirar. v. *barbante*, *bergante*.
Barb-a, *amente*, *ia*, *ia*, *ico*, *ida*, *de*, *iz*, *isco*: *ismo*, *izar*, *izado*, *ò*, *olexi*; *rustico*: vícios da oração.
Barbasco (*berb-ex*, *afcum*) c. herv.
Barbat-a, *ada*, *ana*, *anada*, *ea-r*, *ção*, *do*, *dura*; *barbas da balta* &c. *jaflancia*.
Barb-car, *cação*, *eado*, *adura*, *caria*, *ciro*, *cirolas*, *ecas*, *iças*, *inha*, *irruiva*, *irroxa*: *ella*, *ilbo*, *icaço*; fazer a barba: c. *atilha* &c. na barba.
Barbitò; c. *instrumento de chordas*.
Barb-o, *te*; c. *tainha peixe*.
Barboleta; *infecto*, e *flor de barbas*.
Barb-ote, *otear*, *oteado*: *oxa*, *uda*, *udo*, *uzamo*, *uça-r*, *do*, *mento*; c. *de barbas*: *appel*. v. a. m.
Barc-a, *aça*, *ada*, *agem*, *arola*, *ellos*, o, *olias*; *embarcação de rio*.
Barça (*bàtiace ibecd*) *caixa do ourinol*. v. *bracele-te*, *iro*.
Bard-a, ar, *ado*, *ão*, o; *Ar.*; *cobertura com febes*.
Bardana (*personata*) *herva*, que se apega as *badanas*.
Barde (*bardiacus*, *de barbas*) *cravo de muitas folhas miudis*.
Bárd-o, *dengo*; *louco*. v. a. 3.
Barrej-ar, *a*, *ado*, o (*barein*) *derrubar*. v. *var-ejar*, *eja*, *iegar*.

Barsta (*bàrython*) a que calca a carga. v. *vareta*, *bergante*, *brag-al*, *ança*.
Bargantim (*barca antenæ*) c. navio; *bàris*.
Barge-m, *a* (*bàrys argòs*) *carregado campo por alagadiço*. v. *§. braguilha*.
Barjuleta (*byrsà*) *a bolsa*.
Bàry-phono: *maffò*; *de voz grave*: e *manmas descidas*.
Bàrymb-ão, ar, *ado*, as (*bàrys boàs*) *fom grave*, e *instrumentos*, que o fazem. v. *berimbáo*, *marimbas*.
Bàry-noso: *sthòmo*: *thymia*; *tonò*: *zelò*: *de grave molestia*: *luçto*: *ira*: *ton*: e *inveja*. v. *variolâr*.
Barlavent-ar, *ado*, *ismo* (*barein illam vento*) *carregar a embarcação ao vento*.
Barneb-é, *ita* (*Heb.*: *consolação*) c. *hom*.
Baro-ens, *nexa*, *nia*, *nil* (*bàrones*) c. *titulos*. v. *varoens*.
Bàro-metro: *scoplo*; *instrumentos de medir*: e *observar o pezo do ar*. v. a. *veronica*.
Barque-iro, *ta*, *te*, ar, *ado*, *j-ar*; *ado*, o; o que move a *barca*.
BARR-A: ar, *ado*, *emfora* (*Ar.*; *paralla*) *foz do rio* (*beriah*, *Heb.*) *trança sobreposta no vestido*: *fahir a barra*. v. f. 5.
Barraca, *as* (*barycæ*) *casas baixas*; ou de *barro*.
Barra-chel, *quel* (*barra querens*, *Ar.*) *o que procura o soldado fugitivo*.
Barrag-ãa, *ão*, *nice* (*barra gas*; *Ar.*) *a que ganha fóra do licito*; *toca barrigas*.
Barragana (*barra gènos*) c. *ruffa alegre*, e *panno similh*. v. *berregar*.
Barra-t: *nco*, *nqueiro*, *r*, *do*, *dura* (*burra creta*) *avermelhada greda*: *impedimento*.
Barre-ira, *iro*: *lla*, *llada*, *nto*, *ta*: *cova*, *muro*: e *lavage com barro gredoso*. v. *varrer*.

BARREN

Barrê-no, nar, nado, nho; *tiro atacado com barro*. Ar. v. a.
Barrét-e, a, arse, ada, ado, eiro (birrus) carapúça. v. a. m.
Barri-ca, l, lada, lete, nham, f (bàtion, bàcar) c. vaso de vinho.
Barriera (*barrinum pecten*) *pente de marfim com pedras*. v. *burrisar*.
Barr-iga, yg-a, ar, ada, ão, ueiro, udo (bàrys gaster) carregado ventre. v. a. m.
Barrilha (*burrum àls*) *avermelhado sal para vidro*. v. *bairro*, bacinete.
Barrí-r, do, o; *gritar o elephante desesperado*. v. a. 4.
Barrista; *o que esculpe em barro*.
Barr-o, óca, onco, os, oxo; no §. barral.
Barrôco (*bardaicus*) *diamanta não rodondo*.
Barrot-ear, ar, eado, age, e; *assentar as barras, ou (bacteria) páos compridos*.
Barrúm-a, ar, ado, age, ão (bàrys rymbòs, turbilhão ao fundo) c. que fura em gyro. v. *verrúga*.
Barrunt-ar, ado, o; *conjecturar pelas pégadas no barro*.
Barib-olomeo, olo, oldo, inalda: edouro (Heb. esgotador d'agua) c. homeas. v. *verte-douro*, r; *beelsébú*.
Barulh-ado: ar, ado, o (bàrylailares) *muito fallador: metter á bulba*.
Barzea (bàrys argòs) v. §. *bargem*.
BASA; G.; peanha; p. do jogo.
Basár (*básaltes*) *pedra de toque, ou de begoartico*. v.
Basarúco; *dinheiro Ind. regio*.
Basd-que, quice, caria (bàb-astes, ecatus) *toleirão*.
Basé-a, ar, ado, age (basçanon) *embarcação pirata*.
Báscauda; *vaso de lavar copos*.
Basçalb-ar, ado, eiro, o (bascaudam legere) *alimpar o vaso com trapos*.
Básce-ulos, ónia, onço, onçada, ongada; c. *poiv. de P. e Espanha*.

BAS

73

Básf-è: éi; *fundamento, peanha: e a sua moldura*.
Básfiglofa; c. *musculo da lingua*.
Básilár; c. *musculo do braço*. v. a. 3.
Básil-ica: eà: *icão: inda: ifco; templo: casa: unguento: jogo: bicho, ou herva reaes*.
Básili-o: diano; c. *hom.*; e *hereje*. v. a. m.
Basin; c. *panno Ind.* v. *bacinete, bazafia, vaso fogo*.
Basoláque; v. §. *badolaque*.
Bassál-o, age (*basilòn*) *governado pelo Rei*. v. *vassálo*, e f. m.
Bassaréo; *Baccho*; *vestido talár*. v. *baçoiro, vassoura*.
Bass-o, ãn-o, ar, ado, age; *côr anegrada: vaso do corpo que a tem*. v. *baixo*.
Basta (bástos) *páos, pannos &c. sobrepósitos*. v. f. m.
Bastagário; *o que leva a cadeirinha*.
Bast-ão: onar; *onada, onado: ão, ioens, ida: imento (baston) bordão: dar, e guarnecer com elle: não de guerra*.
Bast-ante, ança, *anti-mente*, íssimo (bástos, páos espessos &c.) c. *d'abundancia*.
Bastard-o, ear, eado, ia (éx bastare) *filho de mulher corrupta, ou de (basso tardol, Al.) baixo nascimento: c. uva*. v. a. e *abastecer*.
Bastilha; *abbr. de balestilha*.
Bást-ò, or; c. *junta de fobejo*. v. *baso*.
BATALH-AR, a, ado, ador, ante, ão, oens (batein, batuere illos) *espanca-los em guerra, contender*.
Batar-ia, éo (bàton) *banda de peças de bater*.
Batharda (*bàthys ardea*) *pezada garça*.
Batarrába (*batrachia*) c. *hortaliça*.
Batdi-a, ada, ar, ado (bàt-is, os) c. *raiz*.
Batáv-ia, os; *Olánda*.
Bat-e, ega (bat) *pancada d'agua; pão de ló*.

K

Ru.

Bai-a, ar, ado, age (batanion, bractea) gamela de lavar metaes.
Bate-ar, ada, ado, cú, dor, dura, folba (batein) dar pancadas na pasta &c.
Batéca (bátis) c. abobora. v. a. 1. 3.
Bateira (bacteria, vara) embarcação, em que se usa de vara.
Baté-l, lão, lada, leiro (pháfelos) barquinho.
Bat-êr, ente, ido, idura, imento, ibarba, ica: ouque, oréo, oca-r, do (batein) espancar; **batêr** moc-da, cunha-la: rolha &c. batida.
Batina (bà-tis, ddina) vestido talár. v. baptizar, bitume, e a.
Bato-logia: reilha; repetição da mes-ma c.: e fallador. v. a. m.
Batúra (baptieira) dourado de mel, e vinagre.
Batúlla (bati-dios, òn) vaso de levar peixes vivos.
BAU'BA-R; do, mento; L.; *uirvar* o cão.
Ba-úca, ú, úl (báuli, corte de bois) taberna porca &c. v. babú.
Bau-leár, jea-r, do, dor, mento (bayfein) ladrar, fallar alto. v. ba-llio, ioneza.
BAX-A &c. abbr. de baixa.
Baxá; Ar.; governador Turco.
Baxêa; sapato sem orelhas, e fivêla.
BAZ-AR, oartico (becón artères) pedra d'ovelba contraveneno. v. va-zár, bas-ár, arúco, e, io.
Bazophi-ar, a, ado, ante (bazein phis-sas) fallar fofices, engran. escer-se.
BE'; G.; voz de ovelba.
Beá-a, aria, eiro, ice, itude, riz, ific-o, ár, aqão, ado; bemaventurada, devot.
Beatilba; panno Ind. para beatas.
Bebê-r, dico, dór, douro, ragam, rete, rraz, rrona, rronia, rrica-ção, do. Beb-esto. *ida, ido: edice, edo* (bibere) forbêr o liquor: perturbação com elle.
Bebr-a, eiro (brébros) comediço fgo.

Bebrequin (pereterion, terebra) ver-rumão.
BE'CCA (bátis) vestido de biccos nas mangas, e talár.
Be-ceira: che (bècon grex) rebanho d'ovelhas do lugar: o carneiro (bix) sua toffe.
Beçhico; berva contra a toffe. v. ve-xiga.
Becco; L.; bicco d'ave, e rua estreita.
Beçoartico (bècon, artères) no S. bazar.
Becui-ba, ne; noz: e peixe Bras.
BE'DA (bàden, lentamente) vagarozo.
Bedâme (bèlemnon, lança) formão (báthynos) que escava.
Bedél (bèbelos) guarda portão &c. (bádistes) curfór (bidel, Al.) curador.
Bedélbo (bùlèion, gomma) o em-brulho della, e de dinheiro (bè-delyròs) preverso na lascivia. v. bredo, bodùm.
Bedén (pedeivòs, até os pés) capa d'agua para os cobrir.
BEEL-SEBU', bùçh; Heb.; principio dos demonios. v. velbute.
Beetria (beltèros) governo do melhor, ou dum bene teneret.
B FA MI; c. signo Musical.
BEI-ÇA'R, çala, çado, ço, çudo; jar, jado, jador, jamão, jo, joto, jorrica-r, do (basiare) pôr os labios, dar osculos.
Beido; vestido de matizes. v. a.
Beij-ú, uin, upera; gomma &c. da India. v. f.
Beilh-oxes, ó, azes (bellaria) bollos doces como sonhos.
Beir-a, ar, ado, amár, ame, ólas: oens, ão: aminhos (pêras) extremidade; borda: (Beronès) c. povos P.: c pannos.
BE'LLA, lamante: ladona: las lstras: la noite: ldade; L.; c. linda, agradavel: boa dama: sciencias; flor: formosura.
Béi-a, eta, oens (bèlos) relampago, ou toçba. v. vela. Beá-

- Belacíssimo ; muito guerreiro. v. *velar*, e a. m.
Belár-o : oéga (bliton : blechrôn) c. hortaliças.
Bellegoens ; *pelles nas pernas*.
Beleguim (belo gerens) o que prende á força.
Bellém (bethlêm) c. cidade.
Belléza ; figura &c. bella.
Bélpbo (blephera , o que declina nas celhas &c.) dentes de cima para dentro. v. *basoreira*, *hofarinheiro*.
Bélg-a, ico ; do Paiz Baixo ; *leira abalifada para a semearcm.*
Bélho (*peffulus*) ferrolho, ou ferro de feçbar.
Belhori (*bellio*) flor, ou cor cinzenta. v. *beilbozes*.
Beliál ; *Heb. deos dos gentios*.
Belliçbe ; bella casinha.
Belli-co, côso, côfos, gerar, gerado, gerante, gero, guin, potente, sono ; c. de guerra.
Bellicrêpa ; *dança de espadas na procissão &c.*
Belid-a, ozo (belôs) espigão na pupilla. v. a. m.
Beliz (*blépens*) o que olha circunspecto. v. *velliscar*, *blitre*, *baliza*, e a.
Belmaz (*belemnôs*) o que fere, e préga ; belôs.
Bél-lo : monte ; c. linda : vil. P.
Belô-na, so : favorecedora da guerra.
Bellorios (*bellaria*) beilhozes, v. *bolota*, e a.
Beloze (*belôs*) entrada, ou cavidade no jogo da péla, e bilhar.
Belterão (*belterôs*, bom) c. homem.
Bellu-ino, a, oso ; *ferino*.
Belve-der, rde (*belis*, *bellus viridis*) plantas de bella verdura. v. *velbute*, *belsebú*.
BE-M, m-afortunado, amado, aventurado, *aventurança*, fazer, fazejo, feito, feitor, fica, mal, mequeres, posta, querer, querença, querido, queria, quistar, quistado, quisto, vindo ; de (bene.) perfeitamente,

- e dos simpl. conhecid. v. *vanguarda*.
Bemqué (bene quod) inda que.
BEN-DIZER, ção, çoens, çoa, d-to, edicamus, edicã, edicite : *edifica*, *ino*, o (*benedicere*) *dizer bem*, rogar por outro : *peffoas*.
Benefic-iar, iado, ial, iário, *encia*, io, o (*benefacere*) bem fazer.
Benemer-ito, encia ; L. ; bom merecedor.
Bene-placito, praz (*bonum placitum*) bom consentimento.
Benêffe, es (bene esse) bem rezidir, e seu emulumento.
Benevênte ; bom successo, villa P.
Benevol-o, amente, *encia* ; L. ; amigo.
Beng-ala, *aldda* : *mel-inba* ; *canaz* e *passarinho* destas terras.
Bengalé (*bonum gastrês*) *bem da barriga*, ou *banquete*.
Beaign-o, amente, idade ; amavel.
Beningenio ; *bom limão Bras.*
Benjamin (*Heb.*, filho da direita) c. homem. v. *beijuím*.
Benquê, erer, istar &c. no §. bem.
Bens (bona) cabedaes.
Bentere (*bene terens*) c. *ave Brasileira* muito voraz. v. *vent-re*, o, e f.
Ben-zer, *zerse*, zedor, zedeiro, zido, zimento, tinbo, to (*benedicere*) abençoar bem dizer.
B-EQCCO : éque (*becco*) *bicco da mantilha* ; e não ; pé de ponta.
BERBERIZ (*brabyla*) *lofua de Barbaria*. v. *Barbaria*, *berfo*, e §. *berggante*.
Berbigão (*berebèri*) *conçha com marisco*.
Be-rebequin, *berique* (*bembetos*, o que *gyra furando*) *barrunão*.
Berebery (*berethrôn*) *parlexia de peste*.
Bere-kê, que, que festa ; *massas finas*, *brodio*.
Berêlho (*bes later*) *tijolo de oito polegadas*.
Bergamota (*begue armuth*, Ar.) *señhora pera*, ou de *Bergamo*.
K ii Berg-

- Bergant-e, aria, ear', eado, in.
Ber-çhote, éa, ri (berggang, Al.)
vagabundo. v. vergantim, boryçote.
Berimbão &c. v. §. harymbão.
Beringé-la, l (berinum gelu, aver-
melhado gelo) hortaliça similhan-
te; bention.
Bery'llo: lha-r, do, nte, ntismo; c.
pedra: luzir como esta.
Berlin-da; dó, guete: gote, guche;
carroffa, jogo &c. de Berlin (be-
na) coçhe: forasteiros de lá.
Berma (berni) passo entre valla, e
vallado.
Bern-áculo, a, ard-o, ina; nascido
em casa: homem. v. Barnabé.
Bérn-e :.eo: içha (berinum) pan-
no: xestido: e adem, vermelhos.
Berolico: (peri liké) o que principia
a luzir, ou pompear. v. brilké.
Bérr-ar, ado, eiro, edo, i, o: a
(barrire) gritar o elephante no
cio: cio.
Bérrég-ar, ado, ador, age: o, ueiro
(bezein) gritar a ovelha: carnei-
rinho.
Béyfar (brafica, beta) couves. v.
borfeguin, beelzebú.
Berfo; Heb.; leito mevedição. v. vér-
fo, brotoeja, Bartholomeo, betoni-
ca, bretanha, e a.
BE'S: sante; L.; pezo de oito onças, e
dinheiro: rodinha no blaxão.
Besgo (blesòs) torto na vista. v. ves-
go.
Bessa-da, r, do (besài) valle, ou
terra lavrada. v. ves-fada, pa,
pera: bysante, be-ceira, çoartico;
bi-sbelhoteira, souro, suntu..
Best-a, aria, eiro, idade, iage,
idl, ialidade, ialmente, iário, iôla,
unto (bestia, de bis stans) animal
de quatro pés.
Bést-a, eiro, ilha; são abbr. de ba-
lefilha. v. b-fu-go, nt.ar.
BETA (petaurum) rodinha, pião,
macula, lifas. v. f. e veste.
Bet-âr, a, ado, age; andar na veia

- d'ouro, matizar, concordar. v. ba-
tarva.
Beter (beta) herwa do tabaco. v.
embetefga, e f. m.
Bética; provincia Transguadiana. v.
vetilbo.
Be-tle, tilbão (betis) c. herwa de
mafcar.
Beton-ica: és; herwa: e póvos da Béira.
Bétulla; c. ameciro balsamico.
Be-tume, xiga; nos §§. bitume, vexiga.
BEXANO (beccelenòs, o que se vexa,
ou delira com novidades) gatinbo.
BEZÃO (bècon) animal, que da o be-
çoartico.
Bezérna (baccula) a vaquinha.
BIARÇHE'L (biòs arcòs, intendente
do sustento) assentista.
Bi-aribe: bi; assado: e arvore Brasil.
Biathanate; matador de si. v. beati-
lha, abibe.
BIBLI-A, co, sta: ophilo: ographia:
omània: oplà: othéc-à, al: ar,
ado: arivo; livro: amor: descrip-
ção: mania: vendedor: casa: e
guarda de livros. v. berebequin.
Bibord (biou bord) bordo de vida,
ou seguro. v. vibora.
Bibula; L.; c. véa, c. passenta.
BI'CC-A, ar, ada, al, o, uda, udo,
uiba. Biçhancr-o, ear, eado (bèc-
co) canudo da hocca, e suas pos-
turas; ponta, rolo, peixes.
Biçb-a, ano, aria, aroco, eiro, o,
oca, ozo (biou chão, de vida no
monturo) insecto, gato. v. bu-
çborno.
Bi-cinio: cipite: côrde: côrne: den-
te: duo: ênn-io; âl; de duas vo-
zes (duçts) cabeças: coraçoes:
cornos: dentes: dias: annos. v. vi-
dônho, e a. m.
Bicios: piolbos do Brasil.
BIDE'TE (bidentes, de dois dentes)
cabeçada de ferrilha, que tem meio
canelo adentado. v. a.
Biez (biaios, constringido) atravessa-
do, calha. v. viez.

- Bifeta** : fôrme : frônte ; de duas festas : formas : festas.
- Bi-folco** : pholco (*bifurcus*) lavrador de bois (*bi pholcos*) muito vesgo.
- BIG-A**, ar, ado, adura : arin ; canga de dois, tranca, ou trave : mariôla.
- Bigam-o**, ia ; casado com duas.
- Bigener-o**, icon ; de dois generos.
- Bigo-de**, daria, de ar, de ado, deira, dentes, vrilha (*bis pognês*) duas torcidas da barba.
- Bigôrna** (*bis cornua*) duas pontas no ferro de atarracar. v. a.
- Bigot-e**, aria (*biga*) á dots carrilhos, superficializo.
- BYLAGE'NA** ; Al. ; Lei patria. v. vilão, belliche.
- Bilba** (*bilbens*) vaso, que faz o som bil bil no vasar. v. milbafre.
- Bilb-ár**, ado, arda, ardar, ardeiro, ardado, astre (*pilam biaein*) impellir a péla com o (*bilhe Al.*) páo.
- Bilbête** (*biolôs*) cartinha. v. milbafre.
- Bil-ibra** : ingue : ústro ; duas libras : linguas : lustros. v. beleguin.
- Bil-is**, a, iário, ioso ; cholera. v. veliscar.
- Bilr-o**, ar, ado, adura (*bilix rotans*) pendulo de rendilhar.
- Biltre** (*bilis tricta*, cholera trilhada) ridiculo.
- Bim-árido** : ár : émbro : éstre : áto ; de dois maridos : lavras : membros : mezes : annos. v. bambalhada.
- Bimbâ-rra**, lhada (*bembé beriab*, Heb.) tranca do sarilho para mover.
- Bin-ário** : óccio : ócculo : onimo ; ome ; de duas c. : noites : olhos : nomes. v. vi-nagre, nbo.
- BIO'CO** (*bioac*) obstaculo á vista na mantilba de bicco.
- Biодо-rò**, tò ; c. dispensheiro.
- Biograph-o**, ia ; escriptor de vidas.
- Biól-a**, eiro, eta, y'n (*biou lyra*) instrumento d'arco &c. v. viol-a, etc.
- Bionb-o**, ros (*bid onbrò*) obstaculo

- ao inverno ; ou guardavento, e efconde cama.
- Biôn** ; vindo com agua salgada.
- Bio-phlê** : planê : si : simo : tico ; de vida util : vagabunda : preterita : conservada : vitalicia. v. a. 5.
- Bip-átme** : artido, artir : ede, edál : êne : rôra ; de dois palmos : partidos : pés : magbadas : proas.
- Biqu-eira**, inbo (*becco*) c. canudo &c. v. bribante.
- Bir-ême** : ote, otão ; de dois remos : rodas, eixos ; c. da espada, e setta. v. barymbáo, biblia, bergante, bril-ique, óque, iána.
- Birr-a**, ento (*bis ira*, *brimus*) grande cholera.
- Byrsalho** (*byrsá lithôs*) bolsa de pedras finas.
- BISAGUDO** ; duas vezes agudo.
- Bifalho** (*bisaccium*) dois faccos pegados, ou alforge. v. a. m.
- Bisagra** (*periaigon*) ferrage, sobre a qual se revolve a porta.
- Byfante** ; dinheiro de *Byfancio*, peça d'armaria. v. a.
- Bisar-ma** ; duas armas ; c. desmarcada.
- Byfarr-car**, amente, eado, ia, o (*byrsá rein*) vasar a bolsa, ser liberaf (*bisiara*, Al.) formosura.
- Bisav-ô** : ó ; duas vezes avô ; e avô.
- Bisb-elho**, elhoteira : orra, órria (*bis pellio*) de duas caras, seffos : borras.
- Bisbis** ; som do que parece rezar. v. a.
- Bisca-lho**, to (*bics arvicule*) sustento de passavinbo.
- Bis-coito**, cout-o, ar, ado, eiro (*biscoctus*) páo duas vezes cozido ; duas vezes couto.
- Biscond-e**, essa ; duas vezes Conde, e Condessa.
- Bis-dono** : lingue ; duas vezes dono : de duas linguas.
- Bism-á**, ar, ada, do ; unguento fixante.
- Bismuth** ; Ingl. ; meio metal.
- Bisnagá** ; herva, que dá lustro aos dentes.
- Bisné-to**, pto ; duas vezes neto.

- Bifonh-o**, *aria*, *ice* (*bisou*) inculto, ou tonto como o que está somnolento.
- Bifouro** (*bis sonans*) c. insecto, que duas vezes soa com as suas quatro azas.
- Bisp-ar**, *ado*, o (*episcopin*) ver o rabanho Cathedral &c. v. §. *vixpote*.
- Biffext-o**, il; duas vezes sexto; ou de vinte e nove dias em Fevereiro.
- Biffyllabo**; de duas syllabas.
- Biffo**; *linbo finiffimo*.
- Bift-aco**, *aque*te: onto; toril: ortas; *duas vezes tacu*: *attonito*: *torante*: e *torcida*.
- Bi-ftunto**: *tóla* (*biôte*) *razão*, e *medida*. v. *vitóla*.
- Bifúgo** (*bis fuctus*) peixe, a que fugão duas vezes a gofoza cabeça. v. *bifa*.
- Bifunt-ar**, *ado*, o; *untar duas vezes*.
- BITA'COLA** (*habitaculum*) *casinha da agulha* (*biou acola*) *que dá vida*. v. *vi-tácola*, *ctafé*; *epitaphio*, e *a.m.*
- Bitualha** (*biotos*) *sustento ao exercito*. v. *victualha*.
- Bitum-e**, *ar*, *ado*, inofso, ofo; c. *massa d'unir*. v. *betume*.
- BIVA-LVA**: *nter*; *L*; *conçha*, *que abre para duas partes*: *musculo do queixo de baixo*.
- Bivi-o**: *ario*; *encontro de dois caminhos*: *praça nelle*.
- Bivira**; *caçada depois de viurva*. v. *bifalho*, *bysarrear*, *biçhano*.
- BLANC-A**, *acento* (*blanc Al.*) *de cor branca*; c. *dinheiro*. v. *branca*.
- Blandicias** (*blanditia*) *afagos*.
- Blas-femar**, *phem-ar*, *ado*, *ador*, *ia*, o (*blasphemem*) *dizer mal do bem*.
- Blafonar**, *ão*, *onado*, *ge* (*blasein*) *trazer a origem*, e *mostrá-la com phantasia*.
- Blat-a**: *êa*; *çhapa de lodo no vestido*: (*blattéria*) c. *berva*.
- Blater-ár**, *ado*, o; *queixar-se como louco*. v. *blas. biblia*.
- Bloque-ador**, *ar*, *ado*, *io* (*Celt. buc-*

- entarius*) o que faz bocca na mura'ha.
- B moll-e**, *ar*, *ado*, *ice*; *signal musico*, *que faz descer meio ponto*.
- BO-A**: *amente* (*bona*) c. que agrada (*bona mente*) de boa vontade.
- Boi** (*boaria*) *uva como o olho de boi*.
- Boâma** (*boa maris*) *serpente do mar* (*boâx*) c. *peixe*. v. *a. m.* e *f. 3.*
- Boito** (*boetes*) *alto som*, *fama*. v. *bonvai*, *abobeda*.
- Boav-entura**: *ista* (*bonus, eventus: vifus*) *bom successo*: e *vista*.
- Boax** (*bôaon*) *instrumento bocal*, *que dá som alto*, *trompa*.
- Bob-o**, *aria*, *ice*, *ar*, *ca-r*, *do*, *ge* (*boôn, bovans*) o que grita, e se finge tolo.
- BOCC-A**, *aça*, *ado*, *al*: *a da noite*, *a molle*: *ardo*, *arro* (*bucca*) *buraco da cara*: *pôr do Sol*: *appel*.
- Boçal**; *de bocca pasmada*. v. *buffal*.
- Boccarim**; c. *panno*, *que quebra*, e *faz bocças*.
- Boc-ejar**, *ejado*, *eju*, *êo*: *êl* (*bucca jacere*) *assoprar*: *beicho*. *Archit*.
- Boç-ta**, *tal* (*capfeta*) *caixinha*.
- Boçh-e**, *a-r*, *do*, *ge* (*brocbla*) *bófe*;
- Bo-çheçha**, *çheçhada*, *çheçhudo*, *cio*, *cicodio*; *nos* §§. *bu-çheçha*, *cio*.
- Boçhêti** (*potòs cbetis*) *bebida pequena*, e *cara por causa da canélla &c.*
- BODDA** (*Heb.*, *buda Ar.*) *alegria*, e *casamento*.
- Bód-e**; *ím* (*botón*) *gado cabril*: *seu fedór*; *bolós*. v. *bigode*.
- Bodég-a**, *ão*, *ueiro* (*hiôn, brytôn theca*) *casa do vinho*.
- Bodião** (*batis, botón*) c. *peixe*.
- Bodoens** (*bodones*) *marcos agrarios*.
- Bodo** (*botón*) *bolo*, *ou sustento por voto*. v. *vodo*.
- Boé** (*hòe*) *som alto*, e *seu instrumento de palheta*. v. *buéiro*, *boicairo*.
- Boéga** (*botou gèr*) *terra de pasto de* (*boeiros*) *bois*; *lesiria*, *que prudax a b. botéiba*.
- BOFARINHEIRO**; *vendedor de bofari*

farinha, ou polvilho &c. v. *bu-far*, a, o.
Bô-fé, éilhas (*bona fide*) a boa fé.
Bôfe (brochia) pulmoeus da respiração.
Bofetá; c. *panno Ind. finis*.
Bô'ei-ada, *ea-r*, do, mento (buffe tacta, Celt.) pancada na face tocada.
Bôfête (boràn phertân) banca, que sustêm a comida. v. bueiro.
Bôg-a: ar, ado, ueira (bocàs) c. peixe: remar como elle. v. bugio.
BO-I, *iada*, *ieira*, *ieiro*: idanha, iuno (bos, bous) animal de canga: hervas &c. delle.
Bôis-a, ar, ado, ante (ploias, boæierò) chorda &c. nadante, que vem da ancora; bolis. v. *baião*; *abuiz*.
Boj-ar, a, ado, ador, ante: arda: arrona, amé, o, udo (brochein) forber o ar, inchar o bôfe, e barriga como o boi, que jaz: pera: vela &c. inçhadas.
BOL-A, *aça*, armenio, ange-iro, ria (bolòs) redondo pão.
Ból-a: ár, ada, ado, ador (polòs, bolòs) c. redonda, que se atira: (bolein) atira-la.
Bola-nda, tim (bolòn) o que se atira com saltos na chorda, ou como voando. v. a.
Bólbo; calço de cebola (bolbitòn) esterco na volta da tripa. v. volçar, vorçar, vulcaens.
Bolârie (ba'teus) o talim.
Bol-êar, *êa*, êado, êeiro (bolòs ire) ir em tornò com a carroça.
Bole-ima, imado, lho; *çbato*, e redondo como o bolo.
Boléo (bolè) salto, tiro.
Bolêta (bolitès) cebola, e glande. v. f.
Boletim (bouletòs) recado militar por escripto; o que o leva.
Bolêto (bouletòs, biolòs) bilhete para que o hospedem &c.
Bôh-a, ento (pola, bulla) empólla. v. buliço.

Bolin-ar, a, ado, ete (bolòs ire) ir em torno com a vèlla.
Bol-inbo, *inbòlo*, o: onio (bolòs) pão redondo: ignorante. v. bulir.
Bolo-manteia; *advinha pela c. atirada*.
Bolô-r, *rento* (boleon, pallor) podridão do bolo com fios.
Bolóia (bolbòs) cébola, glande; bolitès; Ar. v. *borla*.
Bol-f-a, *eiro*, o (bulga) sacco de dinheiro &c. v. *volver*.
BOM (bonum) c. boa.
Bomb-a: *ard-a*: ar, ada, ado, adamento, eiro (bombòs) o que faz o som bom bom; v. g. a ba a folida: a cheia de metralha, e o syphão d'agua (bombòs bein) atira-las.
Bombachas; *calçoens largos bombycios, ou de seda*. v. a.
Bômbá-s, x; p. de *escarnecer*.
Bombaxina; Ar.; c. panno d'algodão.
Bombe-ar, ado, amento, age, eiro (bombòs bein) atirar bombas.
Bômby-s, cio: lhão; *biço da seda* (*bômbyle*) *abelha que furra, fungão*.
Bombórdo (bonus ordo) boa ordem na navegação, ou bórda direita da embarcação.
Bomeria (*bomòs eris, base do dinheiro*) juro recebido do dinheiro a risco.
Bo-morò; c. milho da India.
BO-N, nação, naçheirão, naço; nan-çar, ceado, gozo. **Bon-dade**: homem: eca, eca, ete, barrete: ifrate, *ifacio*: ina, inal: itamen, e, ito, iteza (*bonus*) c. boa no genio: humanidade: cara: fraternidade: *floridez*: *lindexa*. v. bom, e f. s.
Bónarete (*bonus aries, bom cordeiro*) planta, que o tem.
Bonbon (*bonum bonum*) bom proveito, glodice.
Bonico (*bólbiton*) esterco de jumento.
Bonda; *bom está*; *he bastante*.
Bon-optè: ito; c. peixes.
Bonso (bonafòs, animal selvatico) sacerdote Ind: incômunicave.; *boniòs*:
 Boo-

Boopê; *comprador de bois.*
 Boqu-ejar, einda, eirso, êlho, imól-
 le, irrubio, iſſecco; nos ſſ. bu-
 qu-ejar, eira, im.
 BORA-L, s (borretos) c. pedra bran-
 ca; tincal, ou solda.
 Boraz (Boros) grande comedór. v.
 voraz.
 Borbadilho; c. tecido de Borba.
 Borbolêta (bombyleta) c. abelhão,
 insecto, flor.
 Borborynh-ar, ado, a, o (borbory-
 zein) roncar a tripa &c. fazer
 turbilhão com estrodo.
 Borb-álba, ulvão, ulbar, ulhado,
 ot-ear, eado, ão, oens (bòu bul-
 la) muita empólla, e botão (bor-
 borein) sair a agua saltando. v.
 broca-do, tél; vorcado.
 Borc-arte, ar, ado, age, o (buc-
 cá jacere) estar de bocca para baixo.
 Borcello (bolós, buccella) bocado de
 pão. v. bro-chaca, chél; vorco.
 Bórd-a: agem (bord; Al.) extre-
 midade, praia &c. navegação de
 bórdos ao pé da praia, ou com
 ventos contrarios. v. bardolengo.
 e. f. m.
 Bordálo; c. peixe da bórda.
 Bord-ão, oa-r, da, do (batròn)
 bastão.
 Borda-r, do, dor, dura; compor com
 florens d'agulha a bórda do ves-
 tido: sair da bórda.
 Bord-ejar, ejado, ejo: o (bord ja-
 cere) lançar a embarcação pella
 borda: extremidade della; páo de
 carvalho. v. a. m.
 Bordocrim (bord ori ocrea) bota de
 bórda dourada á agulha.
 Bored-l, ção, cento, f; c. do ven-
 to nordeste. v. bur-él, galb.
 Borguinhotá; carapuça de Borgonha.
 v. vergonha.
 Borjaçote (bõa ragdalote) figo, que
 raça muito.
 Bori-l, lar, na-r, do, ge (bòu rinòn,
 o que escava muito) escoupro; viri-
 culum.

Bórl-a, ar, afo, ador, etc (bòu
 lochàs) grande molho de fios. v.
 bol-atim, br: bordar, burlar.
 Bornál (born, Celt.) sacco de (bo-
 rà) comida.
 Born-i: ia-r, do, ge (bornis) bran-
 co do páo, c. ave de rapina: fa-
 zer pontaria como ella. Ar. v. brunir.
 Boró-a, eiro, endage (borà) páo
 de milho &c. v. bolór, brochél.
 Borr-a, açal, ar, ada, ado, ador, adu-
 ra, ão, oens: ona: alba, ar, ado,
 eiro, ento, o (orròs) sedimento,
 ou fezes de leite, vinho: cinza
 &c. v. c. f. m.
 Borra-ceiro (borras yetios) nordeste
 com chuva miuda, ou esfa.
 Borraça-a, ão, eira, eiro, ia, ice,
 o (orrò açhas) carregada de sedi-
 mento, ou péz; bourosòs. v. bur-
 rainas, e a. m.
 Borraço (ortaleçbò) pombo do ninho,
 que se parece com a borraça cheia;
 pulaſtra.
 Borragem (bòu rachis) hortaliça de
 muitos pêlos espinhosos; bouglòf-
 sà. v. a. 4.
 Borrasca, be abbr. de borraçairo, dis-
 ſençào.
 Borrêph-a, o (boraphatlà) comida
 de pombinos.
 Borreg-ar, ado: o, ueiro (bòu reg-
 chein) muito roncar como o car-
 neiro: este. v. berreg.
 Borrêlho; ave de còr de borralbo.
 Borre-nta, te-ar, ado, adura, a;
 çbeia de borra.
 Borri-fado, ph-ado, ar, o (bòu re-
 phteis) muito espalhada chuva,
 ou agua com a bocca &c. v. ſ.
 borra.
 Borſ-eguim, egueiro: igada: olêta;
 botas de borrego: barrigada: e
 bolsa delle. v. brotoeja, vertoeja,
 basél, vozeiro.
 Borunda-nga, gem (borà unde) comi-
 da d'agua gorda &c. suja.
 BOSCAGEM (boskeon) pastagem. v.
 f. m. Bof-

Bosphorô; *estrito d'agua, que passa o boi. v. buzina.*

Bosqu-e, esinho: *ej-ar, ado, o; Al.; pasto e mato (boskein) come-lo: fazer os primeiros riscos do defenho, que parecem ser bosque. v. busquejar.*

Bóssa (*bosis*) c. *brotada &c. bôlba de quomadaira: cborda, que sustem a amarra.*

Bost-a, eira, ear, cado, (boustasion, cubil) *fugidade de boi; bolbiton.*

Bostêla; no §. *bustêla.*

Botrychôs; *canúdos de cabelleira. v. buffula, zina.*

BOTA; G.; *ovelhas, ou suas pelles nas pernas; (botellus) pelle com carne, ou perna (bôys) pelle de a cobrir, e ter vinho. v. f. f.*

Botan-ico, *ica*, ismo, ista; *hervario.*

Bot-ão, *ocns*: *aina (botulus) glôbo refeito para brochar: ponteira da espada preta.*

Bot-ar, *arse, e, ado, afogo, age, a sella*: *alos (potein) lançar c. bebivel (bolein) atirar: páos que se atirão. v. bataréo, pataréo, e f.*

Botarga (*botôs argitês, passo de beber arytês*) *ovas desumadas, que incitão a beber.*

Bot-e: *êlb-a, ão*: *o (botulus) barquinho: garrafa: c. herva: e apêl; batiola. v. a.*

Boti-ca, *car, cado, cario*, *cairo* (*âpothêca*) *casa d'hervas &c. medicinaes. v. buticão.*

Boti-ja, *na*; v. §§. *botêlba. botinha, e f.*

Boti-quin, *n* (*bôtou ibecâ*) *casu de comida. v. butirão.*

Bôt-o; *arse, ar, ado, adura; animal grosseiro; o que perdeo a agudeza; baleato: beber-se na cor &c.*

Boto-adeira, *airo, ar, ado, adura, es; a que faz botoens. v. abotoar, bataques.*

Botanomançia; *adivinha per veruas.*

BOUB-A, *ão, ente, anocele* (*bou-bon*) *tumór nas virilhas.*

Bouç-a, *eiro* (*boucolis*) *passo tapado para os bois &c.*

Boucranio; *vide negra, cabeça de vacca.*

Boullithô; *pedra do buço do boi.*

Boumillia; c. *freixo arvo.*

Bouze-ar, *ado, ador, adura* (*bovare*) *gritar, fallar alto. v. abobeda.*

BOV-AR, *ado, o; L.; v. bobo.*

Bovicídio; *matança de bois.*

Bovinâ-r, *do, ge; injurtar. v. bo-i, ia; buzina.*

B. quadro; *b desta figura, que desfax o b mol, ou sustentido.*

BARBANTE; *chordel desta cidade. v. f.*

Brab-ear, *ejado, ejo, açho, ada, ata, amente, éza, to, eria, ofidade, úra: o (bracien) mostar-se robusto (brâbion) o seu premio: (gragion bâte) bom modo. v. bravo, esbrabej.*

Brabylôn; *ameixa como damasco.*

Braç-a, *o, ada, ado, adeira, adou-ra, al: ar, ejar, ejado, agem, eiro, ido: eléte: Brach-afa, iâl (brachion) covado, e mãos, sua medida: aççoens: enfeites: e defeza. v. Braga.*

Brachy-bio: *phâgo: ologia: pnêa: syllâbo; breve vida: comida: practica: respiração: e syllaba. v. a.*

Brad-ar, *ado, ador, álo, e, e, (bradyechein) dar fom áito varagozo.*

Bradyp-esia: *ou; digestão: e passas lentos. v. a.*

Bra-ga, *guex, cárensê* (*Bracara*) c. *Cidade P.*

Bra-ga, *al, ar, ar, ado, ueiro*, *uilha (braccatæ) calçoens, ou cilouras de linho compridas; grilbão.*

Bragança; *Cidade dos Brigântes P. v. vargadas, berggant-e, im, e a. a.*

Braia; *braga na prensa, masto.*

Bram-ar, *ir, ido, ido-r, úra* (*bre-ma*)

mein) gritar como a fera bradá.
Framenes (Braemanès) fabios ladios.
 v. a.
Bran-ca, carento : cêlho : cas , co ,
 cûra (blanc , Al. ; blond , Sax.)
 cor de neve : uva : cabellos , dinhei-
 ro &c. desta cor ; bôu canus.
Bran-ças, cês ; grãos imperfeitos , ar-
 rugados , tardios . v. §. brando.
Brandão (branden , Al. ardér) vel-
 la grossa , appellido.
Brandia ; c. cinta.
Brandir , do , mento (brenthiestal)
 mover a lança com arrogancia.
Brand-o, amiente , éa , úra (blandus)
 cariciozo , molle.
Branque-ár, ado , ador , adouro , amen-
 to , cer , cido , io , jár , jado :
 fsm , sa (blanc dare Al.) dar bran-
 cûra : c. pannos . v. braza.
Brásma ; c. doença das arvores.
Brasque (brasnid , creta) carvão , e
 greda na factura dos fornos . v. brac.
Bra-sil, xil , lar , lado , lico , lei-
 ro ; páo da cor de braza , e gran-
 de região , que o dá . v. braça.
Bratêa (bractea) bacia delgada.
Brav-êza, io , o , ozidade , úra &c.
 no §. brabejar , barbuda.
Bruz-a, eiro , ído (brazon) o que
 tem fogo , e ferve.
Bruz-ão, onar &c. v. blasão , e a.
BREA'R, ado , adúra , age ; untar
 com brêo . v. bryar.
Brebigão he abbr. de berebigão.
Brêca (becà , ovelha e seu açaque)
 semelhante estupidez.
Breçb-a, ar , ado (breçhòn) arrui-
 nante muralha com estrondo ; bre-
 çhen , Al. v. berçhote.
Bredo (blitòn , brenthis) c. herva.
Brej-o, ozo , zir-o , ar , ado (bre-
 chios) sumergida terra , e pasto.
Brema (bregma) molleira , e ferida
 nella ; c. peixe.
Brent-a, ál , arfe , alo ; mato de
 brunhos &c.
Bré-o, ifmo (brenthion) rezina de
 pinheiro &c. Bretia pix.

Brela-nda : ngil (Britannia) panno :
 e maça desta terra.
Brete (bretis) estatua de passaro ,
 para os pilbar . v. betonica , brotoc-
 ja , brêo.
Bré-v-e, emente , i-ar , a , ação , ado ,
 aár , ario , dade , fsm-o , amiente ;
 curto ; brachys . v. l. m.
BRI-A'L, m ; pannos de Bretanha.
Bry-ár, ado , adamente , ól (bryoein)
 tapar com brêos das plantas : bri-on ,
 onia , nec.
Bri-arêo, bante , çhote ; muito guer-
 reiro , e vadio . v. berebigão.
Bryca (brycòn) rostante diversa dos
 bastardo . v. a. m.
Bryd-ar, a , ado , amento (bryoein)
 roer o cavallo o freio : oppor-se.
Brig-ar, a , ada , ado , ador , adei-
 ro , ão : andáge , andina , antin :
 ántes , ozo : igida (brifein) ad-
 commetter com impeto ; deman-
 dar : póvos . v. bergant-e , im , be-
 rebigão.
Brilbar &c. he abbr. de bery-lbar .
Briliána (brathys) herva sabina.
Bril-ike, oke , oque (briloke) muito
 engano com maneios . v. §. bryá .
Brimbá'e (brimè balaos , balanou , fo-
 ça do embolo) páo de dar a bomba.
Bry-n : nd-ar , ado , e , es ; G. , vi-
 nbo : bebe-lo á saude ; brifein.
Br-incar, yn-car , cadeira , cado , ca-
 dor , cão , calheira , calhona , cos ,
 co , queira , quêdo , (bryein , bry-
 zela) cantar com alegria &c. v. a.
Bryn-dones, gela ; fructas com a cor
 do (bryn) vinho . v. beringela.
Brynia ; carne cozida em vinho.
Bri-o, ozo , ól (brithòn , o que se
 estina) zelo do credito . v. §. brial.
Bryonta (bryón) herva norza , trepa-
 deira.
Brifa ; massa d'urvas , e agua pé : ven-
 to rijo , aturado , e çburva . v. l. m.
Brif-ár, a , ado , amento ; dormir lo-
 go , ou quasi ao comer.
Britz-ar, ado , amento , aossos , ian-
 dos .

dos, o (*britein*) quebrar. v. *biblia*.
Britânico; Inglez.
BRO-A, *ciro* (borà, de broskain) comida de milho; brosoa. v. f. m.
Brocol-o, e (brosòn olòs) comediça couve.
Broch-a, ar, ado, adúra: alilho, atél (brochùs, brochtòs) de dentes para fóra, v. g. barruma: pan-no de flores, e bordado. v. *vorcar*.
Broch-d, è, áca: a, ar: ado: ét-e, ar, ado; laço do peito com pedras: vestido apertado: taça: appel.: colçhete. v. *borjaçote*.
Broch-i, leiro (brachialis) cobertúra do braço.
Brodio (abrodès) comida delicada. v. *burlesco*.
Brolb-ar, a, as, ado, adava (bryazela polas) lançar as arvores bolhas, e botoens.
Bro-má, nál; comida do asno no facco; e asno (bruma) inverno, sua figura.
Bronch-los, iál: ocelè: o-tomia; bofes: bernia: e seu corte.
Bròcho; de dentes para fóra; de cor do fofe, triste.
Bronz-e, ear; cada (Bfontes, inventores do metal abraza'o) este; pruna.
Broquil no §. *brochél*.
Broquento (brochtòs, de dentes para fóra) c. de barruma. v. *betonica*, *brotoeja*, *bréo*.
Bros-la-r, do, dor, dúra (*prolsaceln*) adornar bordando.
Brósa; o que come rossando, a lima grossa. v. *borseg-uim*, *ala*.
Brot-ar, ado, adúra: oeja (bryazeln) principiar a reverdecer as arvores: borbulhas brotadas de carne. v. *brutefco*, de bruços.
BRUA-R, do, dúra (bryein) fazer som a agua, a eira &c. v. *brólbar*.
Bru;ba, aria. (brykòn) a que suga o sangue das crianças.
Bruchale-ar, ado, o (*brycheln aleas*) sugar cartas no jogo.

Brúcho; c. *lagarta*.
Bru-éga, nh-a, ar, ado, ozó (*pruina*) chuva miúda.
Bruí-r, do, mento (bryein) fazer o som d'aguas. v. *brólbar*.
Brum-ál, a (L.; *plymd*) de inverno, e dias pequenos.
Brum-o, ar, ado, eiro, os (bromà) materia purulenta.
Brundúfio; *desta terra tristónbo*.
Brunb-o, eir-o, ál (proinë, prunum) c. ameixa. v. a. m.
Bruni-r, do, dor, mento, faze-lo (pruna) ou luzidio como a braza esfregando-o.
Brusa (*brycòn*) *escorva*, que *rossa* (*brysin*) a *caspa* dos cavallos.
Brúsc-o, amente; triste, escondido, rispido.
Brit-o, ál, alidade, aria, almente, esco, éza, idão; sem entendimento.
Bruza no §. *bruçha*. v. *bry*. em *bri*.
BU-A: âma; L.; *petição pueril para beber*: c. *peixe*. v. *bouba*.
Bubín-r, ção, do; *mangbar com sangue menftruo*.
Bubónio; *berva*, que *cúra as boubas*.
Bucc-aça, ado, ál, amòlle, ardo, arro: ejar, ejado, ejo, éo (*bucca*) v. *boc-a*, *ejar*; *buff-i*.
Bu-cephalò: centáuro: *boi cavallo*; e *centauro sylvestres*.
Bucèll-a, ario; *bolo*, *pedaço de pão*.
Bucéta (*pyxedn*) v. *boçeta*.
Buçheçh-a, ão, tido (*buccula*) grande face. v. *boçheça*.
Buçbo (bysòs) fundo do estomago. v. *vuçhela*.
Buçborno (prunofus) de *chuva miúda*.
Bucci-o, codio (*bucca*) *buxa de pão*, *papo*. v. *bufo*, *bot*. e f. m.
Bu-colica: *cliafma* (*boucolicos*) *cantiça de boieiro*: *volta comprida*.
Búccul-o, e, ento; *boquinha do cabèllo anelado*.
Bula (*bullans*) *a que principia a ferver*.
Bueiro (*bucca eunji*) *bocca de rego* na *parede* &c.

Buenadiça; *boa dita*, que *ta sigana* anuncia. v. f. m.
BUFA-LO, ro, (*boubalòs*) *boi sylvestre*. v. f.
Bu-f-ar, a, ado, ão (buccá flare, aut jacere) lançar ar da bocca. v. *bafet-ada*, e, e f.
Bu-f-o, ão, *bnaria* (bucco) fallador, e gracejador (bubo) ave de rapina nocturna. v. a.
Bugalh-a, : ada, o (bòn gallà) muito caroço, ou tudo caroço.
Bugi-o, ar, ado, aria, ganga, gangara, nico; animal desta terra, ou (pith-is, ecium) que faz tregeitos. v. *bunbo*, *bucle*.
Bugl-osa, e; *lingua de boi*, b. v. f.
BUI-R, do, mento; *be abbr. de brunir*.
Buiz (*baiz*) *vára d'armar aos passador*. v. vuitre.
Bu-jamé, xahamel; *Ar.*; *alcunbas da negrinde*.
BUL-A, ar, ado, ario (boulè, conselheiro) escripto de privilegio, dado nelle. v. *vulcão*, volçar, e f. m.
Bulimia (boulimia) fome de boi, ou grande. v. *bo-lbu*, leima, *ldrie*, *farinheiro*, e f. m.
Bu-lir, *lirfe*, liço, *tiçoço*, lido, le, *lèbule*: *lb-a*, ar, ado, ão, ento, omens; estar desinquieto (boupalòs) lutando: (bullare) fazer bolhas fervendo.
Bulrar &c. no §. *burlar*.
Bumba; *som da pancada*.
Bu-nho, lho, nhál (bunias) palha tabiça; junco (bounias) c. nabo.
Buprèste; *escaravélho mataboi*.
Buque (bucar, bucentaurus) c. embarcação, proa.
Buque-eira, eirão, imólle, êlho, if-êcco (bucca cundi) buraco de entrar. v. *boque*.
Buquej-ar, ala, ado, o (buccá jacere) lançar da bocca; fallar por entre dentes. v. *boquejar*.
BURA; L. ; *curvatura do rabigo do anão*.

Burd-o, ão (bòu ràto, muito ròto; resfo, raro) c. aberta.
Buráto; c. *fedã Indiana &c.* v. f. m.
Burbúh-a, ar, ado, ão (*busula*) v. *borbálha*.
Bur-el, léte, atina, êta (burrus pannus) panno rallo, e groífo.
Burga-lez; c. de *Burdégalia*. v. a.
Burgalh-ão, oens (*bou calculi*) de muitas pedrinhas, ou (*berberi*) conchinhas.
Burg-o, ada, alhão, amestre, *ux*; Al. arrabalde (pyrgos) torce povoda. v. *borjacbe*.
Burí-t, lar, nar &c. no §. *boril*.
Burl-ar, a, ado, ador, ão, oza, ozamente, escamente, *esco* (*burrar lalare*) *dizer pueriliadaes*, enganar. v. *brunir*.
Burlóte (pyrecbolds) incendiadora embarcação.
Burraina (*burranicum*) o vaso da sel-la; *bebida de leite*, e *arrobe*. v. f. z.
Burr-ico: o, ar, ada, ado, ál, *agem*, *atém*, *icáda*, *icage*, *ical*, *icaes*; *cavallête*; jumento. v. *borrijar*, e f. m.
Burrié (pyrròs, burras) pardo *caracól com marisco*. v. *borr*.
Burri-r, do, a, o; *andar como a formiga de agastado*. v. *brutesca*: *bor-seg-uim*, *ada*: *boubon*.
Burfolèta (*byssa*, *balga*) bolsa em premio.
Burundanga (*burrânica*, *bebida de leite*, e *arrobe*) *mastragáda*.
Burúza (*boyrasson*, *bou rôx*) muito caroço d'azeitona.
BUS; o *som bus*. v. f. *bu-ssò*, *zaranho*; *musaranho*.
Busc-ar, a, ado, ador, *apé*: *avida* (*boucaphein*) cavar muito procurando: c. que reconhece a peça por dentro.
Busillis; *disculdade sobre re=bus illis*. v. *bus*; *borraçba*.
Busquej-ar, ado, o (*bou scarphein*) *delincar muito buscando o melhor*.
Búf-

Buff-o : *al* o (pubes) fundo do nariz com pelinhos : o que os tem, e he pouco experimentado.

Buffula (capsula) caixa com agulha de marear.

Buffel-a, ozo (pustula) ferida com escara, ou chaga. v. *bostela*.

Buff-o, uario; cadaoer *semiflato*, ou estatua de meio corpo. v. *bottica*.

BUTICÃO (butio; aiurpia de bico reyolto) hali cate semelhante de tirar dentes; *voffela*. v. *botti*.

Butirão (bucca thyratis) rede de boca tirada por *chordejs*.

Butyrófo; *amanteigado*.

Butúa; *raiz Bras. mediz.*

Bux-o, *al* : *a* : *eta*, *ula* (L.; *pyxos*) c. arvore : taca : e vasos della. v. *bugbo*; §. *bi*. e f. m.

Bux-inar, *iná*; *inado*, *inage* : *ea-r*, do (buzinein bucinare) tocar com a concha : soar muito. v. *vozear*, e f.

Bux-io, *iar*, *iado* : *ará-nho*, *te* (bucium) pescador da concha da peçola; a concha : andar debaixo d'agua : *alcunhas*.

Buzio (*butio*) c. *ave de rapina*, e *medida*.

C

C A' (quã) aquí, por este caminho (quia) porque. v. *ça* ant. de *ce*.

Caacicar; *planta Brasl.* v. *cãa* ant. de *can*. e §. *cabar*.

CABAÇ-A : *o* (cabès; cucurbita) c. hortaliça : (cabòs) c. medida; Ar.; *gabata*.

Cabac-ar, *a*, *ado*, *o* (cabare) *tivar* *farfaz* aos *pãos*. v. *cavacar*.

Cabacinhas (colocintis) c. *herua de cabagas*.

Cabaia (*carbasa*) *finissima roupa taldr.*

Cabá-l, *lmente* (capitalis) c. de *ca-beça*; *essencial*, *total*.

Cabá-a, *ista*, *ística*; Heb. *c*. *inter-*

petração, *conspiração*, e *tributo*.

Caball-aria, o &c. G. L. v. *carvalho*.

Caballina, fonte Poet.

Cabán-a, *el*, *eiro*, etc, *o* (capane, caupona) *cafa vil.* v. §: *cabeça*; e f. m.

Cab-ãt, *a*, *ad-o*, *or*, *ura*. v. *cavar*.

Caba-x, *ntl*; *nilhò* (calatus) c. *cel-to*; *eophinus*. v. f. 6.

Cabêç-a : *ada*, *ãl*, *alba*; *aes*, *ãb*, *oens* : *ar*, *ado*; *ador*, *ear*, *cado*; *cira*, *eiro*, *o*, *orra*, *údo* (cap-ut, itis) parte superior do animal; chefe &c. c. *dessa* : *move-la*; *adular* com ella; *cephale*.

Cabedal (capitalis) principal fazenda.

Cabedela (cabès delear) comida *de-licada*, ou *defragmentos de gaa* nha.

Cab-culho : *êdo* (capitalis) principal areal no cabo do rio : *appel*.

Cabêll-o; *adura*, *ão*, *cira*, *circivo*, *circice*; *ãdo* (capillus) pelo da *cabeça*.

Cab-er, *e*, *eiro*; *ida*, *ido*, *imendo* (capere) *ter* lugar, *vahimento*; e *c*. *por* *forte*. v. f. m.

Cabide (capiens) *torno*, que *recebe* a *roupa* *dependurada*.

Cabi-do : *lda* (capitulum) *Congrega-ção* de *Conegos* e de *Mouros*. v. a. m.

Cabidófa; *letra capital*, ou *manifru-la*. v. a. m.

Cabis-baxo : *caído*; *cabeça baxa*; *de cadencia*.

Cabisalva; *cabeça alva*, ou *decrépita*.

Cab-o : *ot-ar*, *ado*, *age*, *eiro*, *ear* &c. (caput) *cabeça* da *terra* ao *mar* (capulus) *manubrio*, *fim* (capitulum) *chorda grossa* : *navegar* de *cabo* em *cabo*, ou *porto* em *porto*.

Cabos; c. *peixe* dos *cabos*; *ornatos* *menores*.

Cabou-car, *cado*, *queiro* (cabare) *fazer* *cova*.

Cabr-a, *nda*; *ado*, *ante*, *do*, *er*, *eiro*;

eiro : *dl* ; *élas* (caprea) animal de pelo : *appel.* : *lug.*
Cabracêga ; c. jogo de olhos tapados.
Cabre (*capistrum*) *calabre.*
Cabre-a, ar, ado ; não do cabrestante para emmaestrear as outras. v. a.
Cabrest-o, ante, antear ; anteadado, ão, eiro, ilho. Cabri-ilha, io, ioens, o (*capistrum*) chorda de pelo de cabra &c. *guia.* v. *carbunculo.* e a. 6.
Cabri-la, ar, ado, é ; salto empinado como o da cabra.
Cabri-ito, *il*, ioens, itas, *itinha*, iteiro, *ua*, *uaã*, *um*, *úno* ; *filho da cabra.*
Cabúja ; *cardo Brazil.* v. *labújo*, *co-gú-l-a*, o.
Cabú-xão : f (*capula*, *cabòs*) *caixão* ; *pedra por lapidar.*
CACA ; G. ; *esterco humano* v. f. 4.
Caç-a, ão ; *panno*, e *peixe*, que cação os mais ; *aquele por ser raro*, e este por forte. v. *caç-a*, ão ; *ca-saca* ; *cacaphonia*, e f. 5.
Cacandr-la, o ; *cobardia para não gastar.*
Cacá-o, u (*cacuhuat*) c. *amenjoa Brasil.*
Caçápo ; *coelhinho*, que se caça a pé. v. f.
Caç-ar, a, *ada*, *ado*, *ador* : ear, *êa*, *eado*, *eante* (*captare*) *prender animaes* : *apanhar mais a c. v. caçar.*
Cacarej-ar, *ada*, *ado*, *avél*, o, *oza* : *Cacarácá* (*cacazein*) *fazer voz de gal'nha* : *escarnio.*
Caç-arúla, *êta* (*cacabòs*) *vazos de cozinhar.*
Caceála ; c. *peixe*, que caça.
Cacer-áge, eiro ; *abbr. de carcerágem.*
CAÇA (*caycbetês*) *fingimento*, *manha* ; c. *panno.*
Caçá-go, *quão*, gens ; *çãq* : *ça* (*cap-sula*) *caixa dos miólos*, ou *nuca* : *pancada nella* : *prudencia*, *bebida.* v. f. m.
Caça-morra, *porr-a*, *ala* (*cacbis*

porri) *pão*, com *figura do a'bo*, ou com *grossura no pé.*
Caçb-ão, *afund-ar*, *ado*, o (*cachla-zón*) *agua fervente* (*fundere*) *lançar nella.*
Caçhét-e, ar, ado, ante (*cacharis*) *sinéte.*
Caçh-exia : *etico*, *imia* ; *mão sangue* : *tonio.*
Caçhia (*cachrys*, *bolota*) *flor da esponjeira.*
Caçhim-ãna, *onia* ; *manha escondida.*
Caçhimb-ar, *ação*, *ada*, *ado*, o (*con kimòn balein*) *tirar fóra o mão succo fumando.* v. a, a.
Caçhinná-r, *das*, *do* ; *dar altas rizadas.* v. *çhacinar.*
Caçbo (*cachris*) *ramo de uvas.*
Caçbo-eira, *ens*, *oa-r*, *do*, *ge* (*cá-chazón*) *agua fervente por causa da quéda.*
Caçhóla (*capfula*) *caixa de prudencia* ; *cabeça*, *caçaço.*
Caçbond-é, *ia* ; *composição Med. Ind.*, *esponjeira.*
Caçhonreira ; *cabelleira de caçbos.*
Caçb-ópo, *ópos* : *ópa*, *opice* ; *caçhão* : *rapariga buliçosa como o caçhão.*
Caçbórr-a, *ada*, *eira*, *ête*, o (*catu-la*) *cadélla.*
Caçbúçbo ; c. *peixe de caçaço gof-tozo.*
CACI'AS (*cacilas vento do Este*) c. *lug. P.*
Cacif-o, ro (*capsula*) *caixinha do furão.* v. *cafia.* e. f. m.
Caci-z, que, *mha* (*cacixón*) *criticante governador.*
Ca-go, *çola*, *çolada* : *co*, *cilho* (*cacabòs*, *cocula*) *vazos de cozinhar* : *pedaço delles.*
Caco-chimia, *chia*, *chimico*, *chimò* : *demon* : *ethès* : *phônia*, *photòn* : *trophia* : *zélia* ; *mão succo* : *demonio* : *costume* : *voz* : *nutrição* : *imitação.*
Cacoeira ; *arvore que dá o cacáo.* v. a. m. *cañonada.*

Caçolêta (capsula) caixinha da estorba.
Caçó-te, léte; são abbr. do calçonte, que se dependurava dos bombros.
Caçouro (cacôs corium) má coiro, ou rodela deste no suzo; trochôs. v. caçolr.
CAD-A: a bum; a hora; a passo: a qual: a quando (ca-ada, ta) qualquer couza: hum: hora: passo: qual: quando: vez: quando.
Cada-falso (caddà phàlos, qualquer couza alta, vaa por dentro) patibulo, éça.
Cadanétas (catennula) cadeias de linba em s. bordado. v. a. m.
Cadargo (cadurcum) c. tecido. v. cartarção.
Cadaste; pão com argolas em que cahem os maços do lume.
Cadave-r, rico, rozo; corpo morto.
Cadavéz (catà vice) qualquer vez.
Cadê-a, cia, cado, eneta (cath-ena, amma) prizão d'aneis juntos, clauzura. v. codêço.
Cadeir-a, inba: ar (cathedrá) affento: costas. v. f. m.
Cadell-a, eiro: inha (catella) cachorra: c. marisco.
Cadê-ncia, me: ixo, se: je; c. que cahe bem, v. g. a voz: leda traçada: filho segundo.
Cadérn-o, al, aes; abbr. de quadérno.
Cad-i, iz; Ar. Juiz.
Cadi-mes (cadentes) taboas do cadaffe.
Cadi-lho, nho (gadelim Heb.) fios juntos. v. f. m.
Cadi-mo, no (calidissimus) astutissimo. v. s. cadencia, e a.
Cadinho (catinus) vasos de fundir.
Cadyta; c. berva trepadeira.
Cadivo; o que por si cade de maduro.
Cadnia: c. pedra metalica. v. codorniz.
Cadô-z: za; buraco, ou cahos, de que senão tira o que nelle cahio (gobio) c. peixe: aldrava. v. quadr. e f. m.
Caducê-o, ador; vara da paz, ou do rei d'armas.

Cadi-co, car, cado, cidale, quéz; quice; velho cadente.
CAEDIÇO; o que está proximo a cair. v. ço ant: de ce.
Cães; muro, que cae ao mar, onde (kiei) se dá fundo: cahis, Ar.
CAF-E, ceiro, etcira, etaria (cahuveh, Ar.) c. fava. v. saf.
Cafella-r, do, dor, ge (calicem fellare) gburar a cal o que se incrusta com ella.
Cafila; Ar.; rancho de gente; cephale. v. saphio.
Cafir-e, a, aría; Ar.; sem lei (caphora) rapozo machozo; panno. v. saf.
Cafu-a, rna (cava furna) escondrijo fundo. v. f. m.
CAGADO (chelys) sapo concho.
Cagá-r, ção, çál, da, ado, della, dura, lhão: lho; lume: masso; neira, néta, nita; róia; rrão, rraz, vaís: Cag-ão, uinças: óte, otifmo (caccare) despejar o ventre: c. ave: insecto: peixe: ypocrita. v. tugulo, exagão.
CAH-IR: or. v. s. cair, chaos.
CAI-AR; adaira, ado, ador, adára: eiro (calice linire) untar de cal: c. appel.
Caibr-o, ar, ad-o, tra (cala btlareos) pão forte para sustentar o telhado. v. caiza, e f. 4.
Caipház (caiphaz, blasphemo) homem.
Caim-ão: oção: Ar.; príncipe: côrdrilho príncipe. v. s. ca-ir, mba.
Cai-n: nho, nhêza, nitás: Heb.; máo homem: mesquinhoho, má uva.
Cain-ça, çdda, lha; muitos caens. v. a.
Cainia; posse da batalha.
Caique, cai aqui; c. barquinho.
Cáir, bi-r, da, digo, do, dol (cadere) vir a terra, ou a intender; succeder. v. cajão.
Cair-el, eis (cairoeis) sittinha bem tecida na aba.

Cairo; fio de cocco. v. *caes*.
Caixa; *ão*: eiro, éte, etin, ilbo, óla, óte (capsula) arca: sua guarda.
CAJÃO (*casus*) *dezaestre*.
Cajá-r, da, *da*, da-r, da, do; *dar com bordão*. v. *bajular*.
Caj-ú, aceiro, uri; *c. fructus Bras. delic.*
Cajútes (*capsula*) camarótes a roda da náu.
CAL (cal-x, cis) pedra queimada. v. *qual*.
Calabão (*calà bona*) *c. páo bom*.
Calabáss-a, eira (*Ar.*; *carabassá Perf.*) *cabaça*; *arv. Brag.*
Calab-erear, re-ar, ado, o (*calaberen Al.*) *misturar os vinhos*; *capulari*. v. *cadaverico*.
Calabouço (*calòs buccæ*) prizão da bocca, ou de não fallar (*caiadàs*) subterranea.
Calábr-e, óte; *ia-r*, cão, do (*calòs briareòs*) chorda forte (*calabriere*) attar com ella. v. a. m.
Calábri; *c. pinheiro*.
Caláç-eiro, *aria*, a, ear, eado (*calathòs*) salteador folgazão.
Calachorda (*calens chorda*) *penetrante chorda*.
Calad-a, *amente*, o, úra (*calyptòs*) posta em silencio, penetrada, defcida. v. *calar*.
Calaf-etar, *ate*, *et-ado*, ador, age; *e* (*calaòs phthein*) introduzir fios para tapar
Calafrios (*calor frigus*) já quente já frio.
Calá-ja: *im*; *c. pedra Ind.*; *estambo fino de lá*.
Calá-lú, máço, mba: mbâco: mbúco: manda: mandra (*cala*) páo, e seu guizado: *gomma*: *fios*: *seda &c.* *Ind.* v. *ç. calar*.
Calalúz (*calò lyân*, páo que lipra) *c. canoa*.
Calambéque (*calá*, páo) *embarcação d'hum páo*.
Calam-idade, itoso (*clamita-s, tis*) *infortunio*.

Calamín-a, ár (*callais*) *pedra de estambo*.
Calaminthã; *bela ortelã*, b.
Calamist-ro, rar, rado, erio; *anelador do cabelo*. v. a. m.
Calamúta; *pedra iman &c.*
Cala-mò, ár; *canna*, *flauta*, *penna*.
Calamoc-arse, ada, ado, o (*calad mogeín*) *ferir-se com pedra*.
Calão (*calò*) *vaso d'agua*, *aguadciro*, e *prova d'agua*.
Calandr-a, ar, ado, eiro (*calón*) *ingenbo de puchar agua*; *de lustrar o panno*: e *passaro de voz puchada*. v. *calband-a*, eiro.
Calá-r, *rse*, mento (*calyptein*, de *cala ora*) *apertar a bocca &c.* (*calére*) *penetrar*; *descer*.
Callazião (*callata*) *panno vermélho*.
Calbas; *calabre do papafigo a argola do pé do mastro*. v. a. m.
Calcanb-ár; *eira* (*calcaneum*) a p. *posterior do pé*.
Calç-ar, *arse*, *ada*, *ado*, *ador*, *adouro*, *adúra*, *apé*, *ão*, *oens*, *as*, *caria*, *ez*, o, *éi-a*: ar, ado, *aria*, eiro, o (*calceare*) *vestir pelos pés*; *estrár*.
Calç-ár, áta: *orrear*: *itrár*, *do*, *dor*, *douro*, *dúra*; *pizar*: *correr calcando*; *dar couces*. v. *ç. cal*, *chálce*.
Calcária; *pedra*, *de que se faz cal*.
Calc-élar: *ina-r*, *ção*, *do*, *dor*, *dúra* (*calcem calare*) *estucar com cal*: *reduzir a c. a cal*.
Calcifrãga; *douradínha* b. v. a. m.
Calcul-ár, *ado*, *ador*, *ante*, *atorio*, o; *fazer a conta*. v. a.
Calá-as, a, o: *eira*, *eirão*, *eirar*, *eirada*, *eirado*, *eireiro*, *ea-r*, *do*, *dor* (L.; *caleòs*) *banhos &c. quentes*: (*caldarium*, seu *vaso*, *c. peixe*. v. *chaldnico*).
Caléf-ação, rios, *enta-r*, do (*caléf-étio*) *aqueadúra*.
Calreiro (*calcarius*) o *que faz cal* (*canalis*) o *canál*.
Calleja-r, *rse*, *do*, *dúra*; *fazer callo*; *callére*. v. *calam*. Ca-

Calemár (*calionismo*) c. peixe.
Calênda-s, r, do, res, rio; dia primeiro do mez. v. *Calipino*, calandr. e a. m.
Calêss-a, eiro (*callis effeda*) carroça da estrada. v. cali-nde, x.
Callête (*callôs*) boa compleição.
Calferólles (*calie ollarum, casas em panelas*) coelheiras.
Calh-a, e: ar, ado; canal estreito: ajustar nelle, cortar.
Calhamão (*callôs mafsês*) panno grosso.
Calb-andro, andreira, orda (*calathianos*) bacio. v. *calandro*.
Calb-do: oada (*callâis*) pedr-a: ada.
Calh-e: eta (*callis*) rua estreita: portinho. v. a. m.
Calibre (*qualis librarum*) qual he o numero de libras na balla, tal he o diametro da peça.
Calig-a, ar, ada, ado (*cal-x, cis*) cal velha.
Calice (*cali-x, eis*) vaso do sacrif.
Cali-dâde, ficar; abbr. de *qualidade*, ficar.
Cali-do: dâco: frio; L. c. quente: seu ducto: e frio.
Calidromô; bello passo; posta.
Caliêndro; *cabelleira postiga na mulher*.
Calif-a, ádo, e; Ar.; *successor de Mabomête*. v. a. 2. 3.
Califurcado (*cala furcata*) c. forçado.
Calligânô; de boa geração.
Caligas (*L. caliciô*) c. polainas.
Calig-inôso, erente, em; escuro.
Calinda (*calestichorôs*) c. dança.
Cal-indê: linterio; liço, que revolve (*calidn*) o celeiro: bom vestido.
Calliophantâ; grande mentirozo.
Calliopê; *musa de verso heroico*.
Calliopodto; pé de páo, ou sôrma.
Calliôrna (*calliôn ornuyôn*, melhor auxiliante) chorda tal por ser passada por tres roldainas.
Calypico; c. periodo.
Callipino (*calliepeôn*) falador eloquente, ou dicionario disso. v. f. 3.

Càlys; *botão da flor, e seu ramo*.
Calisso; c. pessoa.
Cálix; vaso do sacrificio; calpôs.
Callistrúcio; *excellente figo*.
Calithri; *bugio de barbas*.
Calm-a: ar, ado, aria, ozo (*caumâ*) penetrante calor: (*calò mattein*) piza-lo com hum páo: soccegar.
Cáll-o, of-o, idade (*L. cylôs*) pelle indurecida, peça.
Callomeño (*callês mellê*) bom mel d'azougue.
Calô-r, rifico, roz-o, amente; *quentura*, animo. v. *colo-stro*, roza.
Cal-ôte, oteiro, utear, do, dor (*calyptôn*) a. que cobre a cabeça, ou os enredos para não pagar.
Calo-tyna (*calotypôs, corta a rama*) *fatyrâ*.
Cáltha; c. *flor de bem me queres*.
Calâmni-a, dr, ado, adôr, of-o; amente (*L. cambolie*) *accusação injusta*. v. a. m.
Calu-rda, da (*calyptôn*) *silencio*.
Cálv-a, ario, ête, ice, u; sem cabellos.
Calvin-o, ismo, ista; c. *heresiarcha* v. a.
CAM-A, ar, ada, ado, ilha: alhão: aci (*camâs*) *varaes &c.* em que se deitão: terra levantada entre dois regos: c. *crista* v. *cbama-feo*, *jeão*.
Camâda (*camptôs*) *doença de cama*, e clima.
Cama-idulas, ndulas; *contas camaldulenses*.
Camánha (*quam magna*) *quam grande*.
Camão; c. *passaro de camâda*.
Camar-â, abanda, áda, alengo, ario, eira, im, ista, eta, ôte; *aposen-to d'abobeda &c.* c. planta.
Cammar-ão, cens (*cammarôs*) c. *marisco*.
Cammar-as, ento, eiro, leiro (*cammatâ*) *doença de cursos*.
Camarcão, troca: ço; *camadas d'arcia maritima: basas perdidas*. v. *sam-kra*, barco, e a. m.

Camarinha (*camaròs*) bagos de car-
raço no camarção &c.
Camartello (*capuli maleus*) martello
de grande cabo. v. çam.
Camafiné; c. peixe marinho.
Camatróco (*camateròs*) laborioso pi-
cador.
Camb-a, as, ótas: ar, ado, adôr,
adella, áge, aio, al, alcar, alea-
do, albão, apé, etea-r, do (campê)
curvidade na perna, roda &c. andar
bambaleando, ou serpenteando.
Camb-ada, alhada, o, olhada, ulhada,
iâta, ito, o (campê) gancho com pei-
xes; mistura de pessoas. v. a. e f. m.
Cam-bêche, pêche; páo de tinta de
ta terra Americana.
Camb-iar, iação, iado, iador, io, o,
olaça, alaça, alhaça (cambre)
trocar com ganho. v. a. m.
Cambóia (*camhainòs*) parede, que faz
cessar o nado dos peixes na baixa maré.
Cambólím; calumnia; casta de ca-
mélão. v. a. 3. 4.
Cambra (*cimnôn* pernam) formiguei-
ro, que atormenta a perna: appel.
Cambrai-a, éta; linificio desta terra
Fr. v. a. 6.
Cambr-ãa, oens, oeiro (*campê py-
rum*) pereira brava.
Cameleão; abbr. de *chamaleão*.
Camél-o, age, ão, eiro, etc, ina, o
pardal, o podão, otina; espécies
de jumentos, pannos, artilheria
(camiões) machina d'arrastar a náo.
Camêna; c. musa, poetina.
Câmera &c. no f. *camara*. v. comestis.
Campb-ora, ur-a, ar, ado (camphu-
ra; Ar.; cofer Heb.) c. gomma.
Camill-a, lo, lha; c. mulhér, e pan-
no para a cama nupcial.
Camilha; pequena cama;
Camimb-ar, a, ãda, ado, ador, ante,
eiro: o (caput minare) mover a
cabeça andando: estrada, modo.
Camis-a, ada, óla, eta, óte (*camis-
sia*) a tunica.
Cão (*canis hynis*) c. animal.

Camóens: exa: mo; c. terra Esp.;
appel.: maçaã: e grosseiro. v.
sam.
Camomêle (*cameraria*) c. planta.
Camotard; panno de (*camuri pilis*)
pelos de cabra,
Camp-a, ainba, ainbeiro, anario,
age, elúdo: âna, ânula: cyno,
sepultura;ervas.
Campê; lagarta das borstas.
Câmp-o, al, amba, amento, ar, ado,
ear, eado, eador, eão, êllo, efino,
êstre, ina, ióna, ir, olide, onéz,
onexa, os; terra de semear, ou
de guerra; materia, occazião.
Camurç-a, ar, ado (*camuræ pellis*)
pelle da que tem pontas curvas,
ou da cabra.
Cãa, cãas (*canus capillus*) cabelo
branco.
CANN-A, avial, abeal, abò, abrás,
abuçar, acopole, afilula, afreça;
ahora, alraz, ar, avexes, avou-
ra; G.; planta occa &c. c. can-
nas aromat. v. f.
Caná-da, do, barro (*canetion*) va-
so de barro, e medida.
Caná-l, liculo; c. de rego.
Canalb-a, ãda (*canaliculæ*) gen-
te ruim.
Canmano (*canabòs*) v. *canhamo*.
Cannapé: ápsa; banco: e furrão de
cannas.
Canar-io: do; aves desta ilha.
Canastr-a, do, el, eiro, o (*canas-
tron*) c. cesto de vergas: canapsa.
Canç-ãa, ioneira, iuncula, oens, onê-
ta (*cantio*) acção de melodia. v.
cangaburrada.
Cançamò; c. anime gomma.
Cançar; altern. de *causar*.
Canç-ellar, el, ella, ell-ado, açãõ,
ada, adura, aria, ario, ér; fechar
com tiras, riscar, kinella.
Canç-er, ere, erar, erado: ro, ro-
zo; c. signo: e tumôr.
Cançb-o (*campê*) perna curva.
Cançola; mentira. v. *calioph.*

Candâr, *pedra de Candia*. v. f. m.
Candêa, *zia*, elâbro : elarias, êlas, elêta, il, *ieiro*, *ieirdl* : *ieirada* : eleja ; o que dá luz : flor, herva.
Cand-i, e, *io*, *ilar*, *ilado* : *ylê* (candens) de cor de braza (candylo) c. golosina.
Cândi-a : *al* ; Creta, e seu vinho : e trigo.
Când-ido, ente, *idâr*, *idâl*, *idamen*te, *idâto*, *idêx*, *idêza*, *ôr*, *ûra* ; branco - *finçero*. v. a. 2. 3.
Candong-a, *neiro* ; *candûra* *singida*. v. *quando*, e 2.
Candosêcco ; o *mergulho da vide*.
Caune-berge, *pin* ; c. *cannas*.
Can-êca, *efraz*, *equin* (caneon) c. *vaso de beber*. v. *scenêsa*.
Canephora : *a que traz cesto de vergas*.
Cane-iro, *tra*, (canalis) *canal d'agua*.
Cannêl-a, *ar*, *ada*, *ado*, *o* ; *pedaço de canna*, *droga aromatica* *similhante*.
Canêja ; o *peixe cdo*.
Can-nequin, *nêvas*, *ga* ; c. *pannos de cambamo*, *ou canga do Japão*. v. *sampbôna* : *campbora*, e a 5. 6.
Cang-ar, a : *açô*, *ddo*, *alhâda* : *albas*, *alhar*, *alheiro*, *âlho*, *aburrada*, *arrilhada* (conjugare) *metter no jugo* (cainphos) *seu arco* : *pês d'uvas* : e c. *do burro aguadeiro*.
Cangirão (congius) c. *vaso de liquidos*. v. *cambio*.
Cangoeira (cannas *gerens*) *instrumento de cannas*.
Cangosta (calis *angusta*) *caniabo efervido*. v. *caranguêjo*, *gangrêna*.
Camb-a : *ardo* : *ôa*, *oeira*, *ôta*, *ôto* (canonion, *páo torto*) *mão esquerda* : *fem cabêllo* : *metquinho*.
Candam-o, *âço*, *âl*, *âtra* (cannabis) c. *lmho*.
Cand-ão, *o*, *onâço*, *onáda*, *onar*, *onâdo*, *onear* &c. : *oeira*, *oneira* (canon) *tubo d'atirar ballas* : *abertûra d'atirar*.
Canhên-ho (canonican) *livro d'assento*, *assêso*. v. a.

Canî-çaria, *çha*, *forme*, *l*, *nô* : *ca*-*l-a* : *dr* (canice) *pão*, *cafa* &c. *de caens* : c. *estrella* : e *calôr*.
Can-iço, *içada*, *isfrêl* : *ifrâz* (canif-tron) *tecido de vergas* : *magro como o caniço*.
Canipê-n, *l* ; *pêlle de cão em luvvar*.
Canî-vête, *fête* (Kinif Al.) *appareador das cannilhas*, *ou pennas d'escrever*.
Canj-a, *ante* ; c. *d'arrôz Ind*.
Can-leiro, *liána* : *o*, *oculo* (canalis) *canal* : *modo*.
Canôa ; *barco como o canal*. v. a.
Canô-n, *nes*, *nica*, *nicddo*, *nicdl*, *nica*mente, *nicidade*, *nico*, *nista* : *nicdo* ; *parte da Missa*, *rêgra Ecclesiastica* &c. : *prebenda*.
Canonizad-r, *gão*, *do* ; *escrever no livro dos Sanctos* ; *louvar*.
Cânôp-o : *olês* ; c. *estrella* : e *causquista de regras*.
Canôro ; *L* ; *armoniozo*.
Canotilho ; *p*. de *metal torcido em canal*.
Canoura ; *candl de deitar o grão no moimbo*.
Canf-dr, *arse*, *dço*, *ddo*, *adamente*, *eira* (canasscin) *exhaurir as forças*.
Cantabr-la, *o* ; c. *região Esp*.
Canid-r, *dêira*, *do*, *dor*, *ubêde*, *plôra*, *rêlla*, *rina*, *riz*, *rôla*, *td*, *triz* ; *modificar a voz*. v. 5. *can-to*, *quanta*.
Cantharidê, c. *mosca*. v. f. 3.
Can-taro, *tha-rô*, *phorà*, *ra*, *râda*, *reira* ; c. *vasos de liquidos*.
Cân-ico, *iga*, *ilêna*, e, *o*, *oçddo*, *ôr*, *oria* ; *canção*. v. *quantidade*, e a. m.
Can-to, *tb-ô*, *âl*, *ão*, *oens*, *aria*, *cira*, *ciro*, *il*, *ina*, *imbo*, *oneira*, *onêtra* : *ina* ; *angulo* e *suas pedras*, e *medidas* : *meretritz*.
Cand-do : *la*, *lâdo* (canalis) *canal redondo* : e *de ferida*. v. *canotilho*.
Canzarrô (canis) c. *animal*.
Canzil (cainphospylê) *arco do jugo*. v. a.

CAP-A, a *parda* (cap-a, òs, iens) c. que cobre.
Capacete (capitium) cobertura da cabeça, e hombros.
Capicho (capiens, o que recebe com com espaço) esteirão. v. l. m.
Capacidade, *cita-r, rse, do, ge* (capacita-s, tis) habilidade, espaço. v. sapál.
Capão; c. *figueira Africana*.
Capão: ar: *ado, adôr, adura* (câpôn) gallo castrato: castrar: (câper) bode capado.
Caparão: ação, êlha, ôt-a, e (Ar.; *capidulum*) cobertura dos bombros &c.: *telex*.
Cá para traz; *aqui para traz*.
Caparrêsa (cupri rousios) cor, que se faz de cobre.
Capatão (*caput, caprisçõs*) c. *peixe de boa cabeça*. v. *say*.
Capataz (cap-a, ut) o *cabeça de companhia*.
Capávo (capsula) vaso de esparto para metter os pés.
Capáz (capax) muito habil.
Capcioso (*captiosus*) de engano. v. *çape*.
Capte-ir, ação, *ado, adôr, eiro* (capem, capere) tomar, cobrir, por-se á capa.
Cap-illa, *ell-ão, aens, ania*; templo-zinho; *capiens pellis*.
Cap-ella, *ell-âr, iço, o, ôte, údo, úza* (*capitium*) cobertura de cabeça &c.
Cap-ém, éba, éreba, im (*cappara*) c. *plantas Brazilicas*.
Capendúa; *maçãa, que capta duas mãos*. v. a.
Cap-igorão, irál: irôte (*capiens*) c. *coberturas: e comida*.
Capilli-r: *ria*; delgado como o *cabêllo*: c. *avenca*. v. a. m.
Capit-ção, âr: *âl: ão, aens, ana, anear, aneado, ania, ania, aneira, óa*; tributo por *cabeça*: principal; *çabêça do governo*.
Capit-il; *olio, olinho, ôzo; cabê-*

çi de columna: e c. templo.
Capitul-o, eiro, *â-r, ção, do, res,* rio, *rente; Congregação, art.*
Capivar; c. *amphibio Braz.* v. *sapo*.
Capnomancia; *advinha peilo fumo*. v. *cana*.
Capo (*caput*) principio: *dá capo; torna a cantar*. v. *corporalea*.
Capo-eira: *rotãda; caza de caçoes; manjar delles*.
Caporal (*corporale liuteum*) c. *camisa*.
Caposã-r, do, *ge* (*caposaffen*) *entregar ao vento atando o ieme na tormenta*.
Capote (cap-a, iens, òs) o que cobre.
Capriç-ir, *ado, o, ozo, ozamisme* (câpõs echein) *saír o espirito briozo*.
Capricornio; *signo cabrál*.
Caprific-âr, ação, *ato, o; lançar o bicho ao figo no Algarve* &c.
Câpr-igeno: *ino: ipé, ipede: ãna, o; o que tem genero: couza: pe: ou çabêllo para os olhos como a cabra*.
Caprizante (*caprizón*) *pu'fo alterante, ou irregular*.
Câp-ula, *êta, onãda; caixinha* &c.
Captalespi; *rigidéz até morrer*.
Captd-r, *ção, do, sol, vento, pereiro; tomar o sol &c. tirar bichos; conciliar, procurar*. v. *catar*.
Captiv-âr, *ado, eiro, êza, ô; tirar a liberdade*. v. *cat-ivar, optica*.
Captúra; c. *dinheiro*.
Capú-çbo, *çhão, çhada, çhinãda, çhinbo, z* (*caputium*) *cobertura da cabeça &c.*
Capuiãna (*capula*) *frigideira de rabo*.
Capúlho (*capulus*) *botão da flor*. v. a.
Capurál (*caput*) *capitão*. v. a. 3.
CAQU-EIRO: *eirãge, inãda, age; c. de cacos: salgadura nelles*.
Caquères (*kakeres, Ing.*) *tremedó-res berejes*. v. a.
Caquisfangué (*cahé sanguis*) *mão sangue com fluxo*. v. *cachexia*.
CAR-A, *ovilha; G.; face, trigeito* (cara) c. *que custa muito*.
Carã:

Cará-ba, fe; *garrafa de biccos pa-
ra azeite, e vinagre.*
Carab-ê: ier; *caranguejo, e alambre:
ave, que o come.*
Carabé-la, lão, leiro (Ar.; carabiõn
belõn) navio ligeiro. v. *caravêla,
cravêlha.*
Carabin-âr, a, aço, ado, eiro (ca-
rê bincit) *çozgar a cara a espin-
gardeta, e aitar.* v. a.
Carâca (carabiõn) c. *navio de carga.*
Carâça; *cara grande.*
Caracó-l, la, lar, lado: leiro (caris
collis) peixe glutinõzo, ou am-
phibio (corõs eidõs) de curva,
ou espiral figura; c. planta.
Carâçer &c. abbr. de *character.*
Car-afuz, ão, amból-a, ar, ado,
eiro; *carafusca; ambulante, ou fin-
gimento; caritês.*
Caramaçh-ão, ar, ado, oeus (carã
machõn) c. *cabêça &c. que pug-
na contra as aguas.*
Caramb-âr, a, ão, ado (qâerarabb
Heb.) *gelar.* v. a. m.
Caramelga (caris mõi) *peixe doce.* v.
carmelita.
Caramilo (carã malheiros, cabêça ge-
lada) *alifuccar* semelhante.
Caram-itõ, inhóla, ofcêla, tũha,
(carã menias) *cara de trijeitos para
enganar.*
Caramijo (caris) c. *peixe (muisos)
de tinia.* v. *charampão, e a.*
Carangutj-o, ar, ado, óla (carabê,
cancer) c. *marisco, que mal anda:
c. embaraçada.*
Carangues; *peixes Brazílicos.*
Caranha (canc-amon, hys) c. *gomma.*
Car-antõnha, ar, ado, amento: ão
(carã ancõs) *cara torta, e grande:
a lez do rosto.*
Caranzinha; c. *jogo de caras &c.*
Carapão (caris paõs) *peixe de bom
gosto, ou (palõs) perseguido.*
Carapét-a: ão, eiro, ea-r, do (ca-
rã petaurõs) *cabêça de bilro: men-
tira mal fingida.* v. *carpinteiro.*

Carapi-nha, nbeira, to, xo (carã pi-
nea) *cabêça de pinha gelada, ou
de cabêllo em nõs semelhantes.*
Carapú-ña, ga, çãõ, çõens, ceiro (ca-
rês peoufã) *cobertúra da cabêça.*
v. *capúlho.*
Caravã-n-a, cára: *cera (caravian, Ar.)
rancho de gente: estalage: c. çhu-
va, que gela.*
Carav-êla, ina; nos, çç. *carab-êla,
ina.* v. *cravêlha.*
Carb-ão, oar, oado, oeira, oeiro,
onado, ona-ria, rio (carbo) *pão
meio queimado.* v. *carvão.*
Cárbafo; c. *linho, e vela.*
Carbátina; *saçato de couro crú, ou
este.* v. a. m.
Carbonáda; *carne assada nos carvoens.*
Carbú-nculo, nêlo; tumor, e pe-
dra como *carvão em braza.* v. *saçã.*
Carcajá-da, do, r; Ar. *vizada com
este som.*
Carcarej-ar, ada, ado, o (carca-
rela) *fazer voz de galinha.* v. *car-
cõma.*
Carce-r, rar, rado, ragem, reiro;
clausurar. v. *encarcerar; caixilhos.*
Carbassa (carchesion) *cesto da ga-
vea, não velha, esquelcto, bomba.*
Carcinõma; *cancro humano.*
Carcõm-erfê, ido: a, ócio (carie co-
medi) *incher-se de buracos: c. ef-
pecie, ou pão podre.* v. *corc-un-
da, óz.*
Card-a, açã, ar, ado, adõr, adura,
adeiro, eiro (carminans) *o pente
de carpeâr.*
Card-ál, eira: êa: ênas; enilhas,
éo; c. de cardo: *sua cór azul: appel.*
Cardam-õ: omõ, ominas; *herva maf-
tuz: e cutras.* v. a. m.
Cardi-aco, a, algia; *açbaque do cora-
çãõ, ou estomago.*
Cardi-ál, alãdo, nã-l, lado, láto,
licio: *liza-r, do; c. d'eixo; prin-
cipal: tingir de vermêllo.* v. a.
Cárd-c: éna: ózo: tç-a, ar, ado, adõr;
herva de picos: sua cór azul: appel.:
carda. Card.

Cardô rei; entrada da c.; dificuldade. v. a.
 Cardoél; passaro de cabeça vermelha.
 Cardúme (gád) bandos de peixe, como os picos do cardo.
 Careã-r, ção, do, dor; pôr á cara do complice: metter a cara. v. accaréar.
 Carêca; cabeça, que carece de cabêllo, como a cara.
 Care-cer, cente, cido, ncia (caré-re) ter falta.
 Careiro (car-us, istai) o que vende por preço subido.
 Carên-a; ar, aceo, ado, (carenon) c. bitúme: (carinari) da-lo a náo.
 Carên-o, aria; vinho cozido com mel. v. quarent-a, éna.
 Carépa (cariei pus) farelo da c., carunçbo &c.
 Carér &c. abbr. de carecér.
 Car-es, êx: c. planta. v. quaresma.
 Car-estia, éxa (caritas) falta de c., e preço subido.
 Carét-a, eiro; cara postíça.
 Carphatô; c. balsamc.
 Car-g-a: o: ar, ádo; abbr. de carrega: officio, pensão: recolher a véla. v. fargáça.
 Cari-arfe, ar, a, ado, e, ôfo; car-comer-se. v. farilbo.
 Cariáte; c. planta Brazil.
 Caryâtes; columnas de fórma humana.
 Carybdês; c. submergidouro.
 Caricéel (caricis pannus) panno de c. canna.
 Cari-ciár, dáde &c. abbr. de charicidr, d'ê.
 Cari-costinô, philôs; plantas cheirosas. v. a.
 Cari-l: má (carls) peixe: (caryon) amendoa, e farinha de pão, tudo reládo.
 Cari-lha, milha, môcho: f; máscaras: e seu unguento. v. a.
 Car-ina, inilha; carpideira. v. a.
 Cari-ôca, jós, pózes; povos Braz. v. a. m.
 Carlina; berrua de Carlos V.
 Carlínga (caré lingua) lingua da cabeça do maço no porão. v. kermes.

Carm-eár, inã-r, ção, do, dor, dura, tivo; carpear lã, e flatos.
 Carm-êlo, elita, elitano, o: elina; c. monte, ordem: e lã.
 Carmes (cármina) versos de cantiga.
 Carm-exi, izin, en: óna (Ar.; carmil, Heb.) cór de carne: appel.
 Carn-e, ar, ação, ado, acciuro, adúra, al, alidade, almente, ário, iça, icula, ôfo, údo, uleato (car-o, nis) parte mólle do animal. v. f. 5.
 Carn-avál, avaes, éx, ivoro; tempo, em que se come muita carne, intrúdo. v. f.
 Carnáz (carnarium) coiro pela parte da carne.
 Carneir-o, açã, ada: a (carnôs) ovêlha machã: e sua pelle.
 Carn-icão, igão, ôfidade, ôfo, ô, eleira; c. açbaques da carne.
 Carn-igaria, icciro, iceria, ificina, áge: ide, óta; logar em que se corta carne: log. P. v. a. 5.
 Carô: c. de muito custo. v. charo.
 Caroã-bil: ta, çã: c. de carne: planta Brazil.
 Carô-ça, ceiro (carex, keration) junco, e capa d'elle.
 Carô-çha, uçha (kerouchis) escaravêlho de cornos; c. mitra.
 Car-ôço, ôços, oçáda, ôl-o, a (cariotús) moela dura. v. caracól.
 Caroino; vinho cozido, e grosso; al-farrôba.
 Carónha (caroon) somnolenta, caran-sômba, miçbela.
 Carô-se, tico; somno letargico.
 Caróte (carôs) cinoura de tabaco.
 Carótide; arteria da cabeça.
 Carpe; c. bordálo (carpinus) c. bordo, madeira.
 Carped-r, ção, do, dor, dura (carpere) ranhar a lã.
 Carp-inteiro, ent-eiro, aria, áge, eja-r, do (carpentarius) artista de carros &c. em madeira.
 Carpi-r, deira, do, dura, nha, no (cari-

CARP

- (carinai) chorar o morto carpe-
ando a cara.
- Carpistê**; vingador sanguinario.
- Carpô**; palma da mão.
- Carpô-balsamo**, phyllô: cratês; fr-
to balsamico: louro sylvestre: e c. be-
reje.
- Carqu-eija**, eijál, eijeira: este (carakias)
é arbusto: forno de louça. v. a. m.
- CARR-A'CA**: apáto, apáta, apatei-
ra: áanha (carê raffeis) esbragador
da cabeça, piolho ladro: (curruca)
caranguejo da fava &c.: banbo secco.
v. carapi-xo, to.
- Carrd-da**, ge (carrago) c. que traz
o carro.
- Carranc-a**, óna, áido (cará áncia) cara
torta: aneaço de máo tempo. v. a. m.
- Carras-co**, ca, cá, queiro: queira,
pâna (carê raffeis) destruidor da
cabeça, ou algóz (carrasseis, abran-
dante da pelle) arbusto, que se ar-
ralta: borraçheira. v. ferrar.
- Carráxo** (caraxôn) insecto, que es-
gadónha.
- Carreá-r**, do, gem; usar do carro.
- Carreg-dr**, arse: ação, adamente: adei-
ra, ado, ador, amento: o, ueiro
(carro gerere) pôr, e trazer no car-
ro &c. até não poder mais: opprimir
com pezo: qualquer conducção de
pezos: véla, que toma muito pezo
do vento: officio de pezo. v. acca-
rejár.
- Carreir-a**, o (currendi area) lugar de
correr, corso, e reprehensão.
- Carret-a**, ão, e, eár, eádo, el, ilha:
eiro: o (carrulus) pequeno carro:
o que o condúz: e sua carga con-
duzida. v. accarretar, e f.
- Carr-ião**, il, inbo: ílbão, ílho, ítel:
íilha (carruca) eixo com duas ro-
das para rodar, involver, ou mover
os pés do folão: teclas d'orgão &c:
o que gyra com fogo.
- Carriça**; ave pequenis., ou como o
(currúca) insecto das fayas, e que
faz o ninho de carriço.

CARRIÇ 95

- Carriç-o**, ál: ár, ádo (car-en, icis) c.
junto, o musgo: cardá-lo.
- Cárr-o**, obalista, onardo: óga, ocim,
occiro, uáge: ádo; c. de rodas: c. sege
de quatro rodas: (caie rúdis) c. rude.
- Carróco**: c. peixe. v. a.
- Cart-a**, ét, eira, car &c. abbr. de
charta.
- Cartállô**; cesso de fundo estreito.
- Cartámo**; affaphrão purgante. v. quartá.
- Cartáxo**; ave deste som, çafco, log.
- Cartesi-áno**, anifmo; systéma de Car-
tesio. v. a.
- Cartha-ginêse**, ginêx: xo; c. povo:
ave da lá.
- Cartíbulo**; meza quadrada sobre huma
columna.
- Cartilág-e**, inofso; offo brando. v. §.
char. quar.
- Carunç-ôzo**: o (cariosus) c. de burá-
cos, e caria: bicho, que róe.
- Carúncula**; carne no canto do olho &c.
- Carváb-o**, ál, eira, ice, óza, inba.
- Car-vajál**: ujurá (kerkeos, quer-
cus) c. arvore, appel.: e herva.
- Carv-ão**, ueir-a, o; no §. carbão.
- CAS-A**, ál, anáta, aneiro, aria, aró-
te; a torre; G.; cubiculo.
- Casá-ca**, cão, quín, qui-na, nha (ca-
sás) c. vestido de (cafach Heb.)
cobrir.
- Casa-nte**, r: rse, do, douro: men-
t-o, eiro: casal (casayrd) a que faz
ação de gerar: conformar-se: dote:
berdade.
- Casáve** (cassta) c. berva Braz.
- Cásc-a**: abúlho, abulhar, abulhado,
alháda, álho, alhúdo, alúfio, ão:
árra, arrão, arrilha, áta, ada,
avada: avél: ar, ado: dis; c. ve-
lha na arvore (kosquilion, quisqui-
liã) laminas, e efcamas: c. jogo:
cafcas com agua, que cabe: casca
cavada, que soa: dar na casca: vil-
P. v. a. m. e cacifo.
- Caf-co**, cúdo, múrro, quiçheio,
quí-te, iro, jar, jado (Ar. casca,
cass) capacete.

Caébre, emata, érna, eiro, éta, ével, óla, óta; *casinha*. v. a.
Cáfo; successo, apreço. v. a. m.
Casp-ir, a, ado, áge, ento (cbalón *castescere*) deitar a *caspa da cara*.
Casquib-as, ar, ado: o, ório: inho (quistiquilæ) casquinhas: o que se occupa nellas. v. §. *casco*, e *casca*, *caçapo*.
Cass-ão, onáda, orari (cassa) meretriz, peixe cassante, ou desfruidor da rede. v. *caçapo*.
Cass-ir, ação, ado, adamente, age, ande, ante; annular. v. f. 3.
Cass-in: enëve, ins; c. *berva*: e *plantas Brazil*. v. f. m.
Cassiopela; c. *constellação*.
Cáss-o, ilho, inho, aróla, óla, onáda, oula, olét-a: e (capsula) caixinha, ou vaso de frigid &c: casco de defender o peito. v. §. *casão*, *caçouro*.
Cást-a, amente; pura; especie. v. *gastão*.
Castalho (castornioménos) c. tala.
Castall-a, das; fonte Poética.
Castánb-a, ál, eiro: o: éta: éda (castanón bolóta de c. arvore: sua cor: c. delle que toca, seda; e appel. *Caste*; casta especie, ou sem mistura.
Castél-lo, lano, lania, lão, lèjo, leiro, lète, lo branco, val, vão: la, lãos, banos; fortificado logar, appel.: cid. P.: c. reino.
Casteria; *casta d'armas no castello*.
Castig-al (causticus) o que dá fogo, e luz. v. *acastigo*; pois he
Castidade (castitas, tis) a pureza.
Castig-ar, ação, ado, adór; avel, ábil, o; dar pena; polir.
Castina (castiterinós) c. *estambo*.
Castó-r, rina, rio, riz; c. amphibio de pello, e estrélla.
Castá-r, ção, do, dor; *capar*.
Cast-ense: o: odaire, omarin: ametá-r, ção, do; c. do arraial; appel.: vil. P.: accampar o exercito.
Casual, lidade, lmente: lista; c. do *sucesso*: o que poem *casos*.

Casil-a: o, eiro; vestido como *casinha*; esta.
CATABA-PTISTA: sê; G.; contra o *baptismo*: e *descenso brando*.
Catabrúcha (catabrycôn, *contrasungante*) móibo de *dourar*.
Catacaustica; grande *castigo*.
Catachrésis; *abuso de palavra*.
Cata-cúm-ba: clysmò; grande *tumba*; ou *carneiro*: e *innundação*.
Catád-a, úra (captata) *aspecto*, *humbr*.
Catadrómo; *chorda de volantin*.
Catadípa; *cascata natural*. v. capr.
Cataphráta, *peito d'ago*.
Catagmatico; *remedio*, que *solta a quebradura*.
Catagrápha; *pintura de meio perfil*. v. *categoria*.
Cataigi; *vento*, que *arranca*.
Cataleptica; *doença do cerebro*.
Catalytico; o que *desfaz a cicatriz*.
Catal-o, úra, c. *planta Braz*.
Catal-ogo, ecta, ecticò, esia; *collecção*: rol.
Catamálico; c. *de emplasto*.
Catamb-o, ala; c. *jogo de dois*.
Cat-ão, oens (cato) o *fabio como este homem*.
Catán-a, ão, ar, ada, ado, ear &c. (catanyson) *penetrante espada de Catána*; ou *lingna*.
Catapelta, c. *brocél*.
Catapirata; c. *sonda*.
Catápy'r-o, eiro; *perceira contraria*, ou *brava*.
Cataplasmá; *emplasto*.
Catapléxe; *grande admiracão*.
Cataplo; *arribado ao mesmo porta*.
Catapocio; c. *pirola*.
Catapúa (catapoica) *irrisão*; e *ave Braz*.
Catáphlta; c. *que arroja ballas &c. caçboeira*.
Catar &c- abbr. de ca-thar, ptar.
Cataraçl-a, eiro; *belida*, *escuridade*. v. *cathartico*.
Catárr-o, ão, arse, ado, dl, eira, ozo; *grande defluxão*.
Citra

CAT

Catafropio ; *navio exploradôr.*
 Cãta-fla : *strôph-e* ; ia ; *cavallêtte de tormenta* : *destruição.*
 Cãt-e : *êmi* : *acauteladamente* ; *terra mã* : 2 ; *cruzados.*
 Cãte-chizãr , *chêsi* , *chização* , *chizãdo* , *chizadôr* , *chizante* , *cizmo* , *chifmo* : *chûmen-o* , *ãdo* ; *ensinar a religião* &c. o *aprendiz* v. *catacûmba.*
 Cathedr-ãl , *atico* ; abbr. de *Cathedrãl.*
 Cãtegor-ia , *ico* , *icamente* ; *ordem de includentes* , e *inclusos.*
 Cãtêj-a , *ãr* , *ãdo* ; *pelôta de chordêl.*
 Cãtêrv-a , *adamente* ; *multidão.*
 Cãthã-r , *do* , *dûra* (*cathairein*) *limpar a cabeça de piolhos* &c.
 Catharo ; *puro* , e c. *herêje.*
 Cathartico ; *purgativo.*
 Cath-atão , a *pêça* , *imbão* (*cathartheis*) *castigo gravíssimo.*
 Cãthedr-ãl , *atico* , *ilha* ; de *cadeira* , sê. v. *catech.*
 Cathêi ; c. *arracãda* , *collãr.*
 Cathêtes ; c. *de tirar a ourina.*
 Cathêto , *linha* , *ou raio perpendicular.* v. 2. 3.
 Cathypno ; *captivo do sono.*
 Cãtholic-o , *amante* , *idade* , *ismo* : *ão* ; *universal* : *unguento tãl.* v. *cat-re* , *úr.*
 Catilh-a : *ar* , *ãdo* (*catilla*) *caçhorrinha* : *lambêr os pratos* &c. *lustrãr.*
 Cãtilina , *riua* : *linêta* ; c. *peffoas* : e *flôr.* v. a.
 Catimplôra (*catimba plorans*) *vãso que parece çhorar ao verter o liquido.* v. 2. *catathão.*
 Cãting-a , *uero* (*catula fãtor*) *fedôr de cão* , *ou de preto.*
 Cãtiv-ar , *arfe* , *eiro* , o &c. no 2. *captivãr.*
 Cãt-oblêpe : o ; o *que olha para o çhão* : c. *drog.* v. *caut-o* , *uã.*
 Cãtophr-ica , *ico* : *omancia* ; *sciencia de ver* : e *advinhar pello espelho.* v. *qua-torze* , *rita.*
 Cãt-rãio , *úr* (*catta*) c. *barquinhos.* v. *quatr-apôs* , *au* , e , o ; *catapêra.*
 Cãtre (*crater*) *leito de pão.* v. a.

CAU

97

CAUÇ-ãO , *ionã-r* , *do* , *damente* , *go* (*cautis*) *frança.*
 Cãucêla (*capsula*) *caixinha.*
 Cãud-a , *atãrio* ; o *rabo.* v. f. m.
 Cãu-dalôzo , *dãl* , *delôzo* ; de *cabedãl* , *rio principãl.* v. *exagão.*
 Cãud-êl , *elãria* , *ilh-o* , *ãr* , *ãdo* , *ament* (*capitãlis*) *principãl intendente de cavãllos* ; o *que vai na cauda* , *ou fim da turma.*
 Cãuliculos ; *os grêllos* , *ou folhas do capitél.*
 Cãuf-ãr , a , *ação* , *ãdo* , *adôr* , *ãl* , *ativo* , o ; *motivãr* , *demandãr.*
 Cãusidico ; *advogãdo da causa.* v. *caso* , e a.
 Cãusfic-o , *ãr* , *ação* , *ãdo* , *adôr* ; o *que queima* , *ou mortifica.*
 Cãuter-lo , *izã-r* , *ção* , *do* ; *ferro em braza* , *que marca.*
 Cãut-o , *amente* , *êl-a* , *ôzo* , *ozamente* ; *presidente.*
 Cãuvia ; a *previdente reftaguarda.*
 CãV-A , *ãr* , *ação* , *adico* , *ãdo* , *adôr* , *adûra* , *in* ; L. ; *fosfo.*
 Cãvac-ãr , a , *ação* , *adico* , *ãdo* , *adôr* , *adûra* , o ; *cavar no pão* ; *tirãr raçhas.* v. *cabãl.*
 Cãvãl-lo , *lão* , *lãr* , *lãria* , *lête* , *louço* , *gadûra* : *lãda* , *lãgem* ; *larice* , *haricã* , *haricc* : *leãr* , *leãdo* , *gãr* , *gãdo* , *gadôr* , *gadûra* : *leiro* , *heiro* , *heirozo* , *heirozamente* , *cante* , *quêto* (*caballos* , G.L.) c. *animãl* : *suas açções* : *cafa* : *monta-lo* : *nobre.* v. 2. *cabãllo.*
 Cãvédio ; o *al surge das casãs.*
 Cãvejr-a , *ôzo* (*calvaria*) *calco da cabeça carcomida.*
 Cãvêrn-a , *of-o* , *idade* ; *concavidãde.*
 Cãvid-ãr , *arfe* , *ãdo* , *ôzo* : e (*cavitaric*) *acautelãr* : *escapula* , *que acautêla.* v. *cabido* , e a.
 Cãvill-ãr , *ação* , *ãdo* , *ôzo* , *ozamente* ; *enganãr sophisticamente*
 Cãvilh-a : *ãr* , *ação* , *ãdo* (*clavicula*) *prêgo de pão* : *cravãr.*
 Cãvouc-ãr , *ãdo* : o (*cavare*) *fazêr cova* : c. *povo Brazil.* v. *ça-çhia* , *çhimônia* , *chon-*

- çhondé, *is-a*, *iár*.
ÇA' (*cie*) *move-te*. v. *sabonete*.
Çabújo (*catulus*) c. *cão*.
Ça-farse, *pharse*, *f-ár*, *a*, *ádo*, *amento*, *aro*, *o*: *oens* (*caphaein*) *sáhir*, e fugir como o flato; gastar-se por transpiração, ou roçadura: c. *fedá*. v. *sa-phira*, *pho*, *fra*, *márta*, e. a. m.
Çanf-a, *ár*, *ádo*, *ice*; *Ar*; a tira na parte superior da cortina. v. *sampholinha*.
Çan-queár, *queádo*, *quíce*, *co*: *Ar*; *puçar d' hum quarto no andar*.
Çapat-o, *a*, *áda*, *aria*, *eár*, *cádo*, *eiro*, *éta*, *ilhas* (*Ar. calapódos*) c. *calçado*. v. *sa-páta*, *páto*, *po*, *ramágo*, *rça*.
Çar-jár, *ja*, *jádo*, *jadór*, *rafacá-r*, *do*, l (*charassein*, *scarifi-ein*: *care*) *lançetar* baixo. v. *sarra-façál*, *r*.
CE-A'R, *a*, *cádo* (*coenare*) *comér á* noite.
Ceára (*carealis*) c. de *ceres*, ou *sementeira*.
Cebadeira (*cebalè*) *capitaneante vèla*. v. f. m.
Cebandija, *ar*, *ado* (*chios*) *bichinho* *ridículo*. v. f.
Ceb-ar, *arfe*, *a*, *ão*, *e*: *ád-a*, *ár*, *ádo*, *ál*, *airo*, *iço*, *ilha*, *o*, *ór*, *ouro* (*ci-bare*) *dar comida*: *agúlha*, *esfregáda* no *iman*. v. *cevár*.
Cebós c. *macáca*; *gordura*, *efeito da céba*. v. *sevo*.
Ceból-a, *ál*, *ár*, *áda*, *ádo*, *inho* (*co-pula*) c. *hortaliça*.
Cece-ár, *áda*, *áge*, *ia*, *io*, *ozo*; *repetir o c. muitas vezes*, ou *andár* muito *apurádo*. v. *cer-seár*.
Cecém (*cucina Ar.*) *litio*. v. a.
Ceco, *ále*, *ál*; *intestino cégo*, e *a sua veia*. v. *ficilia*, *sed-eiro*, *éla*, *entaria*.
CED-E'R, *encia*, *ente*, *ido*; *L.*, *deixár* de *fazér*, *submitter-se* &c.
Cedilha; a *letra c. ás véffas*. v. *a*, e *f*.
Ced-o, *filho*, *ofeita*, *o vêm* (*cito*) *lógó*. v. f.
Cedr-ò, *ino*; c. *arvore*.
Cédula (*scedula*) c. *estripto d' obrigação*.

- Cèphal-gia**; *icò*; *doença &c. de cabéça*.
Ceg-ár, *arfe*, *ádo*, *amente*, *amento*, *ueira*. **Cégo** (*coecare*) *perdér a vista*. v. *cigárta*, *ség-a*, *ar* &c.
Cégarréga (*cicada*) c. *insetto*, e *o que sempre repete o mesmo*.
Cég-e, *eiro* (*cisium*) *carroça de zoadas*.
Cegónh-a, *eira* (*ciconia*) c. *ave*. v. *cigú-de*, e *a. m.*
Ceif-ár, *a*, *ádo*, *adór*, *ão*, *eiro* (*ceire-in*) *cortár as ceáras*. v. *cebár*, *saliva*.
Ceir-á, *ão*, *eiro*; *faixa*, e *cesto*, *feito de tiras*. v. *feit-ll*, *a*; *cebár*.
CE'LL-A, *as*; *L. cubiculo*. v. *fél-a*, *agão*.
Celá-da; *coberta da cabéça*. v. *jaláda*.
Celadão; *cor do lodão celtis*, ou *verdemár*. v. *fell-ár*, *amin*; *salé*.
Celeb-rár, *arfe*, *ração*, *rádo*, *radór*, *ravel*, *rabel*, *re*, *ridade*, *êrrimo*; *aplaudir*; *cleiein*.
Cellcir-o, *ár*, *eiro*, *aria* (*cellarium*) *café de trigo* &c.
Celeridade, *ár*, *ação*, *ádo*, *es* (*celeritatis*) *ligeiréza*.
Cel-este, *estíal*, *estíina*, *ico*, *icola*; c. *do cto*.
Celcu-ma, *sm-á*, *ár*, *ádo*; *veneria de marátheiros*. v. *selga*.
Celth-a, *ár*, *ádo*, *o* (*cillium*) *arco de cabélla sobre o olho* (*ceirá*) *vaso*; *quazi çhato*.
Célia; c. *bebida Espanhola*.
Celiaca; c. *do ventriculo*.
Celibá-do, *to*, *tario*; *estádo do solteiro*. v. *chelidonia*, *cilicio*, e *2. celeste*.
Cello-ríco: *uras* (*celliobriga*) *terras de Braga*; e *suas calças*; *cellantes*.
Celt-itúde, *ó*: *altéza*.
Celt-ás, *iberios*: *ico*; c. *povos Franc. e Port.*; e *seu aghaque*.
Céllul-a, *ário*; *casinha da fava* &c.
CE-M, *n* (*centum*) *100*.
Cémén-to, *ár*: *ação*, *ádo*, *ario*; *fragmentos da pedra* &c. *no alicerce*; *purificação de metál*.
Cemitéri-o, *co*; *logár de sepulchros*. v. a. m. CE-

CENACULO; L. casa da cea.
Cenál (*chenchrón*) c. diamante. v. *sendas*.
Cendrada (cineri, aut cenno data) metida em cinza, ou greda diluída.
Cen-o, of-idade, o (*coenòs*). lodo. v. *seno*.
Cenob-ita, io, itico: conventual.
Cenotaphio; *éça sem cadaver*.
Cenr-ada, a: eira (cineria) agua de cinza: antipathia.
Cênf-o, ual, uat, uado, uário, ueiro; c. renda ao senbor da terra. v. *senfeirá*.
Cenf-ór, ória, úr-a, ár, áda, adór, ante, avel; avaliador critico. v. *ciata*.
Cent-ão, oens, (*cento*) remendão poeta &c.
Centauria; *ruiponto herua*.
Centauró; meio homem, e meio cavallo; c. figao. v. *senfeir-o*, ál.
Cent-ena, effino, o: eunâr, eunário: imãno: occulo; c. de cem annos: mãos: e olhos. v. *sentinela*; *seintilár*.
Centifolio; *rosa de cem folhas*.
Centinodia; *correda herua*.
Centóla; *mariço de cem (alas) ou pernas compridas*.
Centopèia (centípes) insecto de cem pés.
Centurios; *moiquitos dos figos*.
Centr-ò, ál, almente: ifuga: ipeta: o-baricã; ponto de gravidade: o que o foge: ou procura: e sciencia disto.
Centúpl-o, ár, ádo, amente; *cem vezes dobrado*.
Centu-rio, rião, ria, riador, *mvi-r*, rãto: coronel, ou governador de cem homens. v. *senfeirá*.
Cenzala (*cenfio bubula*) *affoute com correa: casa de cem pretos*.
CE-O, u (calum) patria dos bemaventurados; clima.
Cipp-a, o: *llh-o*, ár, ádo (cippus) tronco da vide &c.: ferro no tronco para aplinar tabuas: c. prizão, e estúpido.
CER-A, áge, apé: amanteid; G.: favo, que arde: advinha por elle. v. *cere*.
Ceramátulo (cerás mateoias) corno de

veído, que ao nascer parece matúlo.
Cerastès; *serpente com cornos*.
Cerataglossã, c. musculo da lingua.
Ceraunia; *pedra de raio, e planta*.
Cerbéro; *cão infernal*.
Cerbrúno (color pruni) *côr d' abruinho*.
Cer-ca, cãr, cãdo, cadór, cadúra, cãl, camento, canã, cante, co, queiro, quilho (circa) a respeito (circiter) perto (circòs) logar murado; se-còs, ptos.
Cerc-eãr, e, i, i-ãr, ádo, adór, adúra, o (circino caedere) cortar em roda; cerein.
Cercéta (*szarszeta Al.*, *querquedula*) c. adem.
Cerci-llio, lh-o, ár, ádo (circòs cillii) cerco, ou anel de cabello, como o das cêlhas. v. a. m.
Cerd-eira: ál (cerasòs) c. arvore: c. ter.
Cerdò-n: sò; c. *herèfiarcha: vil lucrante: javali*.
Cere-ál, aes: frario: eiro; c. de cera: o que a traz: e a faz.
Cereb-ello, ro, ellino, icãl, rina; meóllos.
Cere-ija, ijeira, ijãl, ijo, ja &c. (cerasòs) fructo da cereijeira, ou cerdeira.
Cere-folio, iba, c. *hervas*. v. *serquebro*, e f. m.
Ceres; *proteçtóra das ceãras*: v. trigo.
Cèria; c. *bebida Esp.* v. *cereál*.
Cerimoni-a: ál, ár, ádo, atico, eiro, ózo: ario; rito: formalidade; mestre de cerimonias.
Cerinthã; c. *herua, e flor*.
Cern-e, elha (carnea) c. *moçica no interior do pão &c.* olheira.
Cerni-r, do, mento (*cernere*) *ver de qui para all*.
Cer-osiário, ól, ófo, óto: *olleo*; o que traz cera: *emplastros della*: e vil. P.
Ceroulas; *altern. de cellouras, ou saroulas*.
Cèrr-a, áno, ána, anã, *cerre* (ceras, cherròs) *cabèço do monte*.
Cerrã-gão, do (acèrra) *fumãça de incenso, ou nevóa*.
 Cer-

Cerrã-do, r, *dura* (*cercos*) *cercado* (*a-cervatus*) amassado, muito unido; de igualdade de dentes. v. *ferr-ada*, a, e s. m.

Cerrá-lhas (*ieracia*) c. *herua*.

Cerrã-r, *ção*, do (*sera clein*) fechár com a *çhave*. v. *ferrár*, e a. 5.

Certãme; *contenda*, *lutta*.

Cert-ão, *anêjo* (*cherros*) terra deserta. v. *fartãa*.

Cert-o, *amente*, *eiro*, *êza*, *idão*, *itúde*: *iscã-r*, *rfe*, *ção*, *do*, *dôr*; *verdadeiro*, *firmo*; *averiguar*. v. s. 3.

Cerú-de: *ssa*: *me* (*ceroïdes*) *herua* &c. *de cdr de cera no succo*: *alvaiãde*: *succo alvacento*.

Cerúleo: c. *azul*. v. *cerebrino*, e a.

Cervêja (*cervisia*) bebida de trigo.

Cervi-z, *ce*, *cál*; *poscofso*. v. *servi-lhas*, *ôla*.

Cerv-o, a, *âl*, *as*, *áto*, *eiro*, *icabra*, *ino*, *oante*, *omenteia*; *veãdo*. v. *servo*.

Cervi-r, *do*, *dura* (*cercisein*) unir pedaços. *Cirzo*, *cervas* &c. v. *cercéta*.

CESA-R, *reãna*: *rea*, *rina* (*caisar*) *corãdo*, *sublime*, *appel*. (*ccãrea*) *cabelleira*. v. a. m.

Cess-ão, *ionário* (*cessio*) *deixação* do *direito*.

Cess-ãr, *ação*, *ãdo*, *ante*, *êga*; *parar*. v. *cess-ão*, *ionário*, *ego*, *o*; *cecio*, *sexma*.

Cêst-a, *ão*, *eiro*, *o*, *oens* (*cistã*) *vafio* de *vimes*.

Cestò; *fitta d'anagua* &c. *nos despezãdos*. v. *sestro*, e s. m.

Cesür-a, *atico*; *golpe*, e *pé* *Poet*.

Cet-ãcco, *ò*; c. *de balãa*, *ou peixe gr*.

Cetra; *escudête* *Espanh.*, e *instr.* *Mus.* v. & *cetera*, *setim*, *citrino*.

Cetro; *abbr.* de *sceptro*.

Cetúbal (*cetobris*) c. *vil*. P. v. *cccilia*.

Cev-ãr, a, *ãda*; v. 22. *cebã-r*, *ndijãr*; *sexma*, *sejão*.

CHA; c. *herua* da *China*. v. *çham*.

Çhabalã-rfe, *do*, *ge*, *tro* (*çhamãi bainnã*) *andãr çhãmente*, e *com ridiculãtia*.

Çhabãf-co; *cál*, *queiro*, *quice* (*çhamãi boscõs*, *çhabul* *Heb.*) *terra pouco fertil*, *muito secca*; *homem grossoiro*. v. *çhibãrro*.

Çhaç-a, *eiro*, *o*: *ãlas* (*çhaion*) *pão*, *em que se bate para apertãr o arco*, *ou jogãr a pella*; *pulo*: c. *pan*. v. *çhacara*.

Çha-ças, *corr-ear*, *eãdo*, *ice*, (*çharõicas*) *pragas*, e *graças reciprocas*; *toques*.

Çhacín-ãr, a, *ãdo* (*çhainein*, *capnifein*) *lanhãr*, e *defumãr a carne*. v. a. m.

Çhac-oina, *óta*: *oteãr*, *orr-ear*, *eãdo*; *ice* (*cycornis*) *dança defenvolta*. v. *faracõta*: (*çharès cotein*) *zombãr*. v. *jogotãr*, e a. m.

Çha-phariz: *furdãr*, *phurd-ãr*, *ãdo*, *ãda*, *adãge*: *o* (*çhalãsse phorõs*) *torre*, *que deita agua*: *afundãr nella*: *agua muito turva*, *em que se banhão os porcos*. v. *çhefalãr*.

Çhãfãrüz: *çhaço de ferro*.

Çhãg-a, *ãr*, *ãdo*, *amento*, *uin*, *umha*, *uento* (*plãga*) *ferida velha*. v. *inçhãguãte*, *xairél*.

Çhãisã (*çhalãs*) *farilha de voltar o telhãdo do moinho*:

Çhalãstico; c. *rezolvente*.

Çhal-cedonia, *dãa*, *aicò*; c. *ciãdas*, *pedras* &c.

Çhalc-ò: *ographò*; *metãl amarillo*: *abri-dãr nelle*. v. *çharleãr*, *çhelreãr*, *çhel-lingã*.

Çhalú-pã, *vegão* (*çhelõs*, *caixinha*) *barquinho*; c. *do jogo*.

Çh-am, *ão*, *ãa* (*çhamã*, *plãna*) c. *plãna*.

Çhammã, (*flamma*) *fogo*, *que luz*. v. s. 3.

Çhamãfco (*chemiffã*, *Ebr.*) *pedra agada* &c. *com figurãas*. v. *çhamãceira*.

Çhamaleão (*çhamaileon*) c. *insecto*, e h.

Çham-alõte, *alope* (*çhainus undulatus*) c. *seãa*, e *vestido undeãdo*.

Çhamã-r, *rfe*, *da*, *do*, *dôr*, *dura*, *mento*, *ria*, *tim* (*clamare*, *clãzein*) *gritãr por alguem*. v. *çhimãrrã*.

Çhamb-ão, *oãr*, *ãdo*, *oice* (*çhamãi bainnon*) *o que anda çhammente*, *ou como solo*; *grossoiro*. **Çham-**

ÇHAM

- Çham-barril, barril, pernill (*çhamai: per-na*) *pezuinho de porco, que çhamo, ou requer barril, ou vinho; o pão, que o sustem pendurado ao fumo.*
- Çham-brão, pr-ão, a, ádo (*chandròn, recipiente*) *tabua semelhante por ser larga. v. xambrár, Escomberga.*
- Çambre (*chainòs lopòs*) *vestido aberto.*
- Çhamburil (*chame vitrealis*) *c. pedra, ou h. de vidro.*
- Çhamié-acte, drò, leá, leucè, lò, pouco, sicè, zelè; *c.ervas.*
- Çhame-jár, jádo, jante, iro (*flammas jacere*) *lançar lavarêda.*
- Çhametêras; *c. monêcras.*
- Çhamiç-a, ár, áda, ádo, eiro (*chamàicicè*) *humilde esparto, c. chorda delle. v. f. e çham.*
- Çham-iné: iço, iceiro, usc-ár, ádo, o, adòr, adúra: a (*càminos*) *fogão com respiradouro: temústo: vil. P.*
- Çhamórro (*chatè meiràs*) *de cabêllo cortado, v. çhamatín, e a.*
- Çhamp-a: ár, ádo (*planum enfis*) *plano da espada &c.: dár com ella, atirár. v. 2. cambarril.*
- Çhampigára (*chamaipitys*) *c. cogumêlo, h.*
- Çhamportá-r, do, ge (*chamai portare*) *portar-se humildemente. v. 2. çham-brão.*
- Çhan-ça, co, cú do (*chanius*) *pé aberto, e inchádo, sapáto acalcanhádo, e que faz esse som. v. çanqueâr, xan-ça, cadilha, cas marrancas, carrilha.*
- Çhança (*chanyòn*) *falla com graça. v. a.*
- Çbancaróna (*chanè carà*) *peixe de boca aberta, c. grande cabeça. v. f.*
- Çhan-cellér: cellár, cèlla, celládo, cellaria, cèl, çarèl (*cancellans, kinclis*) *o que feçha com tiras, ou fittas selêdas: vacillár.*
- Çhanceléga. *c. arv. Brav.*
- Çhançonêta (*cantiuncula*) *c. cantiga. v. gangréna.*
- Çhanêza (*chamai*) *planícia, lhândza.*
- Çhamphr-ár, ádo, áge, amento, éta, eár, o, &c. (*chanèin phrèàn*) *abrir cova, ou incoute.*

ÇHAN

101

- Çhanquêta; *sapáto, que faz esse som por estár acalcanhádo.*
- Çhantágem (*clanèos, plantago*) *c. herua. v. tançhäge, xantão,*
- Çhantr-e, ár, ádo, ia (*cantor*) *governadòr dos cantòres.*
- Çháos; G.; *confusão nas c. amontoádas.*
- Çhap-a, ár: ádo, *aria, as, eár eádo, éo, eirão, ciráda, eireiro, cleiro, eléte: áda (capòs) casca, ou lamina de cobrir a cabeça &c. c. plana no alto. v. 1.*
- Çhapá-r, a: ádo; *capacitar com mentêra: habil. v. f. m.*
- Çhapl-u, *neiro: nhâ-r, ádo; çhapa no sapáto: batêr a agua com ella. v. capitêl.*
- Çhapif-ár, ádo, o (*chazèin pison*) *alimpar o retraço.*
- Çhapu-tár, tãdo: s (*chaid putarc*) *corstar gomos batendo: som de pancáda. v. çhoquêto.*
- Çhar-a, to, (*chalargòs*) *ligeiro: v. charleár.*
- Çharamêll-a, ár, ádo, *eivo (caraciás mellòs) canna suave, ou flauta.*
- Çhar-ão, oâ-r, do, ge (*chroòs*) *tintta, vermiz da Çhina.*
- Çharampáo (*charagma*) *apertadòr para imprimir.*
- Çharattê-r, ri-zár, xãdo, sño, sñico; *signal imprêssõ, dignidade, inclinaçao. v. xeravilcál.*
- Çhar-oo, còzo, quento (*charadrà*) *cova d'agua.*
- Çharêta (*chordarum rete*) *rede de chordas no navio (charitès) graça, beije.*
- Çharibary; *graça peçada, algazarra.*
- Çharybdes; *c. submergidouro.*
- Çhariciár, icia, iciádo, icicl, icimo, icidso, *entisimo (charitein) fazêr afagos, e amor.*
- Çharidáde, dátes, dõzo, dozamente, sño, stáda, stia, stavel, *tativ-o, amente, (chari-steriòn, tas) dom por benevolencia, ou piedade; c. pan.*
- Çharinh-o, õzo, *ozamente (charitia) afágo.*
- Çhasl-

Charl-eâr, eâdo : *atão, atice (charà latin)* fallar com graça vendendo as c. como se fossem boas.

Charmante (charmã) agradável.

Charnéca (chernès) pobre, e areenta terra. v. *ç. çharão.*

Çarneira (carnacium) gancho da fivêla.

Çharódute; o que dá alegria, e pov.

Çharú-a, ár, âdo, eiro, ia (carròs oldòs) andòr de hum só.

Charontè; barqueiro do inferno.

Çarp-a, ár, âdo, âge (charòs) escarpa.

Çarr-o, ice (chamairreon) o que anda despiciente.

Çarrú-a, ár, âdo, âge (chorafson) arado, que lavra com carréta.

Çhart-à, acco, âda, ál, ão, apacio, ario, âz, azãna, eâr, eação, eâdo, eâdor, eira, ejár, ejàdo, él, éla, eleira, ilha, ôrio, urário: úxo, újo, uxá-r, do; papel, e seus usos: em-brúlho, ordem.

Çhaf-co, corão: qu-sâdòr, ear, eâdo, ête; ave, que faz o som çhas çhas (çhas coreòn) o que especúla, e critica com equívocos.

Çhalmè; fundo d'agúlha, e abyfmo.

Çhate, çhate (saecti) fique salvo do gato.

Çhati-n, nâr, nâdo, nâge, naria; ambicidso mercadòr.

Çhat-ò, eâr, eâdo, ice; falta de grossúra &c.

Çhaudél (calorem addens) cobertòr, que augmenta o calòr.

Çhavana; c. tegelinha do çhá Sinense. v. çhabafco, e f.

Çhav-e, eâr, eâdo, eadúra, eiro, eira: ão (clavis, clãs) c. que feçha: e marca.

Çhauêlha, ão, eira (clavus) prego de páo.

Çhav-es: iér (Flaviz) villa Port.: appel. v. çbaçeiro.

ÇHE-A, amante, abbr. de cheia.

Çhefa-lâr, llâdo, lhão; fallar por çhé çhé, ou ceccando.

Çhéfe, e d'obra, e logar, ia (cephalè) cabéça do governo. v. çhiphrâr.

Çheg-âr, arje, âda, âdo, adòr, adúra, amento, as, os: anças (cherein) avizinhar-se: c. dança.

Çhei-o, amante: a; o que lança de farto: inundação. v. chirob.

Çheir-âr, âdo, adòr, adúra, aviscâr, iscâr iscâdo: o, ôxo, ozamente (exeriskcin) tomâr no olfacto, pressentir: perfúme.

Çhel-idonia, as, úde; c. herva, e colyrios; pan.

Çhel-y'drò: ynga, onitè: c. cagado, e pedras atartaragâdas.

Çho-linóla, rjinóla (chelion omilon) mã architétura.

Çhelre-âr, âdo, adòr, io (chelidoniscin) imitar o çhél çhél da andorinha. v. çhaminé.

Çhemòsi; inflammação dos olhos. v. chcio.

Çhenchris; c. pedra, e açòr.

Çheque (cephalè) çhéfe. v. çhirtiva.

Çherme (cerreus) c. carvâlho, e sua tinta. v. kerne.

Çherne (cheneròs) pato do mar, que he peixe estimadíssimo; acharme.

Çhernéca (chernès) pobre terra. v. çharn.

Çherfonéssò; peninsula.

Çherub-in, ico, ino; Heb.; anjo superior. v. xentil.

Chêta; abbr. d' (achetâ) ou abundante de dinheiro.

ÇHIA; L.: c. figo.

Çhi-âr, âda, âdo, adòr, adúra, ál, ão; o: óte (chiascin) fazêr o som de çhi çhi doendo-se &c.

Çhib-âr, do, nça, nte, naria; fallar por çhi, çhi nas namoraçòes, imitando o çhi çhi dos passaros, e bódes no cio.

Çhib-ârta, atrâda, o (chimardòs) bóde.

Çhib-âta, eâr, eâdo, ice (virgata) bengala de fustigâr.

Çhi-çha, ca: câna (cicca) pequena limguiça; çhuçha: e enrêdo.

Çhichêl-o, ár, âdo, adúra; sapâto, que faz

faz o som de *chi* *ché* por estar a calcanhado.

Çhiçher-o, *ivia* (cicercula, fizaron) c. legume. v. *xixárr-o*, *ôco*.

Çhigh-irrobjár, *ortob-jár*, *iádo*, *to*, *éta* (*sciari roibdein*) *foi bér* o vinho da garrafa.

Çhiçhi-sbéo, *méco* (*ciccar mæhus*, *pequeno adultero*) *namorante de çhiçhi*, como os passaros.

Çhich-dria, *aróla* (*cichorion*) c. hortaliças.

Chico (*ciccus*) c. pequena.

Çhyc-o, *a* (*sy fys*, *G.*) *poreo*.

Çhicolát-e, *eiro*: *cira*; c. bebida Americana: *valo*, em que se faz.

Çh-icóte, *ycót-e*, *ár*, *ádo*, *áge* (*scytale*) *alfoute de coiro*. v. *xiphardte*.

Çhi-frát, *phr-ár*, *ádo*, *e*: *o* (*kirà phrein*) *arremessar*, ou *ferir com o corno*; *rapar com c. ferro de livreiro*.

Chilão (*chilo*) *de grandes beiços*.

Chiliarchá; *o que governa mil*.

Çhilindr-o: *ão* (*chiliandros*) *síta*: *esta no jogo*.

Çhyl-ô: *odocô*: *odosé*, *ificá-r*, *cão*, *do*; *a comida já substanciada*: *seu ducto*, e *factura*.

Çhilt-eár, *eádo*, *eádor*, *ldo*, *o*: *a*; *fazér o som de chil chil*: *vinho bebido por garrafa*.

Çhimárr-a, *áda* (*chimaira*, *cabra*) *sua pelle &c. vestida*.

Çhimbéo; *cavallinho*, como *humo cabra*.

Çhimér-à, *ic-a*, *amente*: *fingimento*.

Çhimr-a, *ca*, *co*, *stá*; *arte de distillár &c.* v. *ximitarra*.

Çhimp-ár, *a*, *ádo*, e (*sympacin*) *atirar*, ou *derrubar*.

Çhín-a, *enfc*: *eiro* (*chèr*) c. *região rica*: *endinheirado*.

Çhin-cár, *cáda*, *cadilha*, *cádo*, *cas*, *çheiro*, *franada*, que (*cindein*) *tocár levemente*. v. *cincár*, *çhocalhár*.

Çhingha-velha, *bélh-a*, *o* (*cimbés*) *abêlha çhingheira*. v. f. 3.

Çhinghe (*cimes*) *percevejo*. v. f. m.

Çhingh-eiro, *ilha*, *os*, *ôzo* (*scinôté*)

abberrecêdor depois de tocár, e *provár tudo*. v. f.

Çhingç-o, e: *ôrrô* (*cinctorium*) *rede de cingir*, e *arrastár tudo*: *appel*. v. a. e *cingho*.

Çhinél-a, *áda*, *eiro*: *calcádo aberto*, que faz o som *çhin çhin*, por ser (*synalaôs*) *batido pelo calcanhár*.

Çhi-óte, *ridoté*; *vestido até cobrir as mãos*, ou *de mangas perdidas*; c. *peixe*. v. 22. *çhiár*, *chylo*.

Çhipáge (*chinairas preparatio*) *preparação da pelle de cabra &c.*

Çhyqueiro (*tyôs coite*) *cafinhóla do porco*.

Chirágra; *gota nas mãos*.

Chirarnaxio; *carro de mão*. v. a. m. *xis gravis*, *syringa*.

Çhity pös; *tomancos*, *unha raçhada*.

Çhirivia (*Ar.*, *fizaron*) c. *herua*.

Çhiro-balística: *graphé*: *graphò*: *mayá*: *nomô*: *man-cia*, *tico*: *bêsta*: *crédor por escripto*: *este*: *mancio*: *leis*: e *advinha pelas mãos*.

Çhirón-io: *omô*; c. *heruas*. v. *chilr*.

Chirurgico &c. v. *cirurgião*, *çhime*. e f.

Çhisná-r, *ádo*, *adúra* (*claiainem*) *tortár lentamente*.

Çhisp-a, *ár*, *ádo* (*fixis*) *saíca d'ira*.

Çhyt-po: *ta* (*syôs pous*) *peranto de porco*: *voz de lhe fallar*.

Çhiste (*schistós*) *ditto &c.* que *fende*, ou *acerta*; *graça*.

Çhita (*chiton*) *tunica*, ou *panno pintado da China*. v. f.

Çhit-o: *ão* (*scriptum*) *bilhete occulto*: (*chion*) *segrêdo*. v. *çhibança*.

Chlamyde; *o sobretido*.

Chlori-o: *té*; *verdêlha*: e c. *pedra*.

Chloris; *favorecedora das flores*.

ÇHOCÇA (*çhoiçhos*) *café terrea*. v. *xo*.

Çhó-ca, *cádo*, *cante*: *que* (*chiodn*) c. *que toca*, e *molesta*; c. *jogo*: *briga*. v. f.

Çhóc-a, *alejár*, *álh-o*, *ár*, *ádo*: *eiro*, *ice* (*crotalón*) c. *campainha*: *o que faz ouvir segredos como aquella*: *cymbalón*. v. f.

Cho-câr, *ca*, *âdo*, *cadêira*, *co*, *quanto*, *quice* (cloxein, coitacín) *dormir sobre os ovos*. v. f.
Chocarr-câr, *eádo*, *eiro*, *eiramente*, *éta*, *icç* (*joculari*, *scurrari*) *zombâr*, *gracejâr*.
Chô-cas, *quanto* (*choichôs*) *enlodádo* *vestido*.
Cho-çho, *içho* (*çholôs*, *chordus*) *enrugádo*. v. çh-içhirrobiâr, *uçharr-iâr*, *éta*; *çhicoláte*.
Chôcos (*choicos*) *peixe de sangue ter-rêo*. v. a. 4.
Choenício; *c. tenáz dos ossos*. v. *chufir*.
Chéfre (*chephremâ*) *falto de espada* &c. *repentino*: *tophrê*.
Chôia (*cloios*) *c. ave*. v. a. 3.
Choirão (*choiron*) *meretiz*. v. *çhoufo*.
Chpler-â, *a morbus*, *ico*: *idocò*: *ologia*; *c. humor*: *leu ducto*: *e sciencia*.
Choldobolda (*cholodês beleên*) *frenetico*, *que a tira*.
Chonia; *maraghão*; *signal Mus.*, *dia de folga*. v. *chrôma*, *çhumâço*.
Chondrologia; *sciencia das cartilâges*. v. *S. çhofirc*.
Çhu-ç, *ento*, *ice*; *nos 22. çhó-a*, *âr*, *as*.
Chor-agio, *âl*, *aria*, *éa*, *egraphia*, *eiro*, *ifla*, *o*: *episcopo*; *logar de cantar*, *e dançar*: *biçpo que o gula*.
Çhor-âr, *adcira*, *âdo*, *adôr*, *amigar*, *amigádo*, *amigas*, *ão*, *ento*, *o*, *ona*, *ôz-o*, *amente* (*chycin*, *plorare*) *vertêr lagrymas*; *chorum lacrymarum*. v. *çharamêta*.
Chord-â, *acifla*, *ão*, *âge*, *amento*; *él*, *elêjo*, *igero*, *oálha*, *oaria*, *ocairo*: *oáda*: *ilheira*; *ligamento torcido*: *pancáda com ella*: *ferraz*.
Chôr-do, *ra*: *outonádo*, *degenerádo*.
Chor-êdo, *iambo*; *c. pés de verso*.
Chorio; *fôculo do fêto*, *e fileira de pedras iguaes*.
Chor:batá; *c. nivêl de guiâr agua*.
Chorôgraph-ia, *ico*; *deçcripção de provincia*.
Choroide; *cobertura do olho*,

Choromandcis; *pannos desta Ind.*
Çhorouco; *vento da terra* (*chorôs*) *que çhora*, *ou orvâlha*.
Çhorr-o: *ilho* (*churri*, *Ar.*, *çbradrâ*) *corrente d' agua*: *e de c.*; *chorôs*. v. 2. *çhordo*, *e f. ç*.
Chort-c, *élho*, *es* (*cohor-s*, *tis*) *caza d' animais*. v. *corte*, *çharúme*, *softra*, *xoupa*.
Çhoupana (*caupona*) *çhóça*.
Çhoupo (*populus*) *c. arvore*.
Çhouris-o, *âda* (*chorion*, *folle do fêto*) *tripa com carne dentro*.
Çhoufo (*clausum*) *terra muráda*.
Chout-adôr, *âr*, *âdo*, *ão*, *o* (*choreutês*) *saltadôr*; *succutens*.
Chou-êr, *ido*, *ifna*, *i'c-âr*, *âdo*, *o* (*cho-in*, *plœin*) *derramâr agua*. v. *çhuw*.
CHRI-A, *fe*: *G.*; *explicação da compo-sitôr*. v. *cri-a*, *çc*.
Chry-s, *salide*, *acôla*: *anhemò*: *argyro*: *electrò*: *endètò*: *ocollâ*: *ocornê*: *ographê*: *ól*: *olitho*: *olôgo*: *omânia*: *opeia*: *oprasô*: *ostêmo*; *infecto*: *moradôr*: *stôr*: *prata*: *pedra*: *vãç*: *fol-da*: *cabêllo*: *deçcripção*: *cadilho*: *pe-dra*: *disçurço*: *manía*: *arte*: *olho*: *e boca d' ouro*. v. *cris*.
Chrysm-â, *âr*, *ação*, *âdo*, *âl*; *c. unção*. v. a. e *crystâl*.
Christ-ò, *ammente*, *ão*, *andáde*, *ianida-de*, *iani,mo*, *ianizâr*, *ianizádo*, *empôro*, *icôla*, *ifero*: *iâno*, *ina*, *ovão*; *ungido de Deos*: *c. hom*.
Chrom-â: *atico*: *o que muda a côr*: *c tom*.
Chron-ica, *icão*, *ico*, *ifla*, *ologia*, *ologico*, *ologista*: *ographia*, *ogramma*: *ometria*, *omêtro*: *oscopio*; *o que refere pelo tempo*: *deçcreve*: *mede*: *e vê*.
Chronio; *guindaste das caes*.
ÇHU(-AR), *a*, *âdo*, *âdo*, *o* (*chus*, *Ar.*) *atravessâr*. v. *xoupa*, *çhocalhâr*.
Çhuç-âr, *a*, *adcira*, *âdo*, *ia*, *urriâr*, *urriádo*: *amêl*, *arrolhas* (*sugere*) *lu-gâr*: *c. herva*. v. *chocarr*.
Çhudro (*fordidum*) *suço*. v. *çhordo*.
Çhu-

Chu-fa, fêta : la, lâ, lãdo, lãria, lê-te, lice, lo (*choldn*) palavra, que faz ira, por ser de zombaria &c. c. dança.

Chufrã-do, rse, ge (*sulphureus*) de cõr de enxofre por altonito. v. a.

Chumã-ço, çãr, çãdo, cãa, cãga, ceira, cãte (plumatile) sacco de pennas &c. no travesseiro.

Chumb-o : ar, ãda, ãdo, eiro : é : eira (plumbum) c. metãl : soldãr, e atirãr com elle : dança de pretos : c. rede. v. *ghanint*.

Chu-mpi : nambo ; c. pedra : e cal Braz. **Çhup-ãr**, *adcira*, ãdo, adõr, adũrã, amelão, amel, ête : a (succum parare) v. *çhughar* : vestido de çhughar o suõr.

Çhurr-o, ião, ilho (*currus*) c. coçhe. v. *çhõrr-o*, ilho.

Çhurãmẽ (*chymos*) succo. v. *çh-aramela*, ordo.

Çhu-m-a, ãr, ãdo (turma) multidão.

Çhuv-a, eiro, õzo &c. (pluvia) v. *çhovêr*, *chi*. e a. 7.

CIA'DA (*Citi aeris sonus*) som do ar af-soutãdo.

Cya-mã, nõ ; c. pedras.

Ci-ãr, ãdo, adũrã (*ciere*, *cyamein*, *cinacin*) ter furõr de luxuria.

Ciãti-ga, co (ischiadice) dor nas juntas; ciens artus.

Cyba (*cybion*) c. peixe.

Cib-ãlho, ento, o : ãrio (*cibatus*) comido, que da o passaro ao filho : c. *farrello*.

Cibêl ; compadre celtico.

Cybio ; L. *postia d'atim*.

Ciborio ; vaso da Eucharistia, o pavilhão

CICATRI-ZA'R, zar'ã, zã-d-o, ge, nte (cicatricare) feçhãr a ferida.

Cycçõn ; c. bebida.

Cicçer-o, õnio ; õlã ; homem eloquente ; letra de leitura : c. *leutilba*.

Cyçrãmõ ; c. codorniz.

Cici : bugalha de carvalho.

Cici-õzo, ãr, ãdo ; gago, que repete muitas vezes o ci.

Cyclamide ; c. herva, e-vestida.

Cycl-õ, ico : õide : c. circulo : e linha meia curva.

Cyclõp-ê, co ; bom ferreiro.

Cicco ; a tãz entre gomme, e gomme da romãa &c.

CID (*cidion*) o mais glorioso. Ar.

Cidã-d-e, ãla : ão, ãa (civita-s, tis) nobre povoação : o habitadõr nobre.

Cid-ãr : ouro : onites ; corãa com faixa : coiro do pertigo : c. uvas.

Cidr-a : eira, ãl ; ãda, ão (*citron*) c. fructo : arvore, herva : doces.

Cicira (ciens aer) ãr, que causa as (*cyara*) grẽtas, e frieiras.

Ciencia ; abbr. de sciencia.

Cigr-a : ãr, ãda, ãdo, ão (figla) clarãtes dos numeros Indiãos : abbre-viar. v. *figãno*.

CIGAA'RR-A, ãr, ãda, ãdo, arrẽga (cicada) gafanhoto estrondoso. v. f.

Cigãlho (*cicum aliud*) outra pequeni-na c. como o cibãlho.

Cigãri-o, ãr, ãdo, ãto (*cigalis*) inspira-ção de tabãco por c. como o pico da çegõnha.

Cigũde (*ciuta*) c. herva.

Cigurêlha (*latureja*) herva hort.

CILA'DA (*culata*) c. encoberta parã fazer mal.

Cilercõa ; c. esbulhada ; cogumêlo.

Cilh-a, ãr, ãda, ãdo, ão (*cillus*, *cingu-la*) cinta do afno &c. v. *filha*, *velha*.

Cillib-a, antã ; meza redonda de copos &c.

Cilici-o, õzo ; tecido de cabello, que mortifica.

Cylidõnia ; c. herva.

Cilimento (*cilium*) celha e seu movimen-to de piscãr ; *fillainõn*.

Cilindro ; c. herva, ou legũme.

Cylindr-õ, ico, õide ; columna redonda.

Cilo ; de testa sahida.

Cilvamêllo ; c. *alfarrabeira*.

C-IMA, ym-a, ãr, ar'ã, ãdo : eira, o (*cyma*, grêllo) cume : ornamentõ do elmo. v. *sim-a*, ãlha.

C-imãlha, ymãlha, el (*cymation*) frizo Ar.

Architet. v. a.
 Cymárcha; *collar do cão.*
 Cymbal-ista, ò; *tocador de carrilhão.*
 Cimb-crino, anio; c. *vestido transparente.* v. *lumbre.*
 Cimél-e: *larcha; alfaia; e sua guarda.*
 Ciment-o, ár, ado (*coementum*) *materiaes do alicerce, e este.* v. *symphonia.*
 Cínira (*cinoris*): *c. planta c. do menstru.* v. *ximitarra.*
 Cimiteri-o, ál (*coimiterion*) *logar dos sepulchros.* v. 2. *cima.*
 CINNAB-ARI, rio; G.; c. *vermelhão (cinabrà) bodím.*
 Cinnábo; *modelo do barrista, e pintor.* v. 2. *cyno.*
 Cinnamò-mo: *lôgo; c. conella; e ave.*
 Cinára: c. *cardo, que se come.*
 Cinafôno; *pente de tocar.*
 Cinc-ár, a, âde, adilha, o (*quinque dare*) *dar e por tocar no (cindalo) estaca do jogo.* v. *sin-celos, cir-al, o.*
 Cinch-o, e (*cinum*) *fôrma do queijo, cerco.*
 Cincinn-o, ár, âdo; *canudo de cabêllo.* v. a. m.
 Cincoent-a, éna (*quinguinta*) 50. v. *syncope.*
 Cincô-ôrio, a, o; e. *de cingir.* v. *cinta.*
 Cindálo; *estaca no jogo dos páos.*
 Cindápio; c. *instrumento Mus.*
 Cinédia; *pedra da cabeça do cação, e de honestidade.*
 Cine-frário, rario; o *ferro d' anelâr quente.* v. 2. *cyno.*
 Cinet-ação, icio; *redução da c. a cinzas.*
 Cinetrón; *páo de mover o que se tinge.*
 Cinglár, do, dúra (*cinclixia*) *navegar aos pulos, com bom vento.*
 Cing-ir, ideira, ido, idôr, idouro, ulo (*cingere*) *cercar com zona.* v. *sin-gel, cincho.*
 Cynico; *philosopho, impáto, e mordáz.*
 Cinyra; *instrum. Mus. triste.*
 Cino; *bebida muito composta.* v. f.
 C-yno, iro, ál, eiro (*cymbalôn*) *cam-pa tangida.*

Cyno-cephálo, morio: *rrhódò: pò; hérovas: ro'a; e peixe com figura de cão.*
 Cynocranio; *capitel com cabeça de cão.* v. a.
 Cynofúrá; a *ursa constellação.* v. 2. *cinçar.*
 Cynoura (*cinnaris, cynoides*) *rabno amarello.*
 Cincel, lar &c. *abbr. de sciácel.*
 Cint-a, eiro, ilha, o: *ára, urso, ár, ádo, áo; abbr. de cincta.* v. *sciutilár.*
 C-intra, yntra (*cyntia*) *monte e villa da Lua em P.*
 Cinz-a, eiro, cuto (*cin-is, eris*) *pó da da c. queimada.* v. *sin-cel, iro.*
 CI-O, óno, úme (*cyon, ciens*) *humór, que move a luxuria &c.*
 Cyp-éro: *arillo; junça: c. planta.*
 Cipp-o: ó: *aes; meia columna: arv, Braz.: natar. Indian.*
 Cypr-este, estal: *idno: is (cypatissòs)* c. *arv.: homem: e venus.*
 CIR-A, áta; G.; *rapôza, e sua pelle a cobrir a sella.*
 Ciráge; *uso de cera.*
 Cirand-arie, a, ár, ádo, ágo (*cinerem dare*) *alimpar-se do pó em a jocura.*
 Circânea (*L. circòs*) c. *milhãfre.*
 Circ-è: *ênse; c. imposta: c. morgão de folhêlho.* v. l. 4.
 Circêa (*circala*) c. *mandragora h.*
 Circ-iár, iado, e: *ilio (circinare) cortar a roda: cabêllo redondo.*
 Circ-ino: io: c. *compasso: e c. vento.*
 Circ-ò, ênse: *ait-o, ár, ádo, áge; e gyro: rodeio.*
 Circul-o: ár, ação, ádo, adôr; *ante, armente, atório (L. circòs) linha curva; annel: gytrár.*
 Circumci-dár, dádo, são, fo; *cortar a roda o prepucio.*
 Circund-ár, ação, ádo, o: *cercear.*
 Circumdenfá-do, r, ge; *condensado em circuito.*
 Circumdu-ctôr, cção, xir, zido; *o que traz a roda.*
 Circumferen-cia, te; *area em circuito.*
 Cir-

Circumfi-ns : xo ; *á roda dos limites : pregada á roda.*
Circumfi-êxo : uente , uo ; dobrado : e cortente á roda.
Circumforanêo ; *o que gyra vendendo.*
Circumf-osso , ossúra : usão , uso ; *soffo : e derramação em circuito.*
Circum'inacção ; *modo de existir a SS. Trindade.*
Circumjaz-êr , ido : igo ; *jazêr á roda.*
Circumlavã-r , do , mento ; *lavãr á roda.*
Circumligã-r , ção , do ; *ligãr á roda.*
Circumlã-cação , quio ; *falla em gyro.*
Circumlãvio ; *inundação em circuito.*
Circummu-nir , nido , nidade : rãr , rãdo , ro : *manir : e murãr em torno.*
Circumnasc-êr , ido , imento ; *nascêr por esse tempo &c.*
Circumn-êxo : otdado ; *junto : e notado á roda.*
Circumpê ; *masso das espôras.*
Circump-endênte : otto ; *pendente : e posto em gyro.*
Circumplêxo ; *abraçado ao redôr.*
Circun'er-evêr , bér , ipção , iptivo , ipto , ivido , ibido ; *escrevêr á roda.*
Circumself-ão , o ; *assênte em circuito.*
Circumso-ante ; *o que soa á roda.*
Circunspê-ção : to ; *vista das circumstancias : serio.*
Circunstã-ncia , nciãr , nciãdo , nciãl , ncialmente ; r , do ; *adjunto em roda , ou attributo.*
Circumtêx-o , úra ; *tecido de flores em roda.*
Circumvallã-r , ção , do ; *vallãr á roda.*
Circumv-ênção , ir , ldb : *ersão ; engãno : e volta em roda.*
Circumvesti-da ; r , dura ; *vestida em gyro.*
Circumv-izinho : olução ; *vizinho : e enrolado em gyro.*
Circumvol-vêr , vido , ucão ; *volvêr á roda. v. firicaia , e 2. cirio.*
Ciricia ; *verbêna herua.*
Cirigaita (*ciris*) e . *ave &c. que gyra com ligeireza. v. feriguciro.*
Cyrip-alco : êo ; r . *philosopho : e ajudante.*

Ciri-o , Al , eiro (cerea) toçba de cera. v. *cere-al , eiro.*
Cirn-êa : e ; c. *vaso para vinho : a appel.*
Cirrãdo (*cirratu*) *cabêllo atado na coroa ; franjado.*
Cirr-ê , êxo ; *inchaço , duro , corúta. v. ceroulas.*
Cirsio ; e . *barragem. h. v. cerzár.*
Cirlocelê ; *hernia varicôsa.*
Cirurg-la , ião , ico (chirurgia) sciencia de curar com (cheirôn ergô) obra de mãos. v. *cer-cêta , zit.*
CIS-A , ár , ádo , álha , alhá , alhádo : ão : *êl ; abbr. de scisa , ou (cisorium) acção de cortãr dos rendimentos : c. ave de rapina : e formão de gravãr.*
Cisalpino ; *a quem dos Alpes.*
Cis-co , càr , càdo , cadúra , qu-eira , ilháge (quisquiliz , costillon) fragmentos , que se varrem. v. a. m.
Cisirão (*cisatòn*) *hervilháca.*
Cisina &c. *abbr. de scisina.*
Cis-montãno : tagãno ; *aquem dos montes : e da Tejo.*
Cysn-e : *ciros (cyncnòs) c. ave : e appel.*
Cist-anthêno : iti ; c. *herua : e pedra.*
Cist-eciense , êr ; c. *desta ordem.*
Cistêr-na , ina (L. cy-tus , tós) *caza d'agua.*
Cist-ô : icas ; c. *estêva : e veias ciliacas aromaticas.*
Cistro ; c. *escudo e padciro. v. cesár.*
CIT-A'R , a , açã , ádo ; *ando , atôtia ; chamãr a juizo ; allegãr. v. f. 4.*
Citãxo ; c. *teixo , arvore.*
Citêria ; *estatua , que falla.*
Cit-criôr , ima ; *da parte d'aquem.*
Cit-hãra , óla , har-êdo , istã , izãr , izãdo : cia : o ; c. *viola : venus : c. peixe.*
Citocãcio ; c. *troufca pl.*
Citipê ; *de pé ligeiro.*
Citr-aria , eito (*accipitram ars.*) *fulconaria.*
Citr-ea , e , ina , onêla : ovêlha ; c. *de cidra , seu pão e cãr : c. obobora. v. cobadeira , sib-ento , rada. v. 2. cio.*
CIV-EL , il ; *ilmentc , idãdo , illidãdo , llimo , smo , zãr , zãda (civilis) urbãno.*

báno. v. zibith.
 Civ-ica, e; coroa de carvalho &c. v. scia.
 Cizan-ia, ár, iádo, ice; joio, discórdia. v. zibere, cisirão.
 CLACIA; L.; concha de fundir.
 Clíde: destruição (cladon) o que corta.
 Clam-ár, ação; ado, adór, atorio, itár, itádo, itáge, ór, orózo, ólo (L. clazein) gritar. v. calamidade, chlami-de, aclampante.
 Clan-culário, desfin-o, amente: s; es-condido: páos de cerviãla.
 Clang-ór: ir, ido (L. clangè) som da trombêta: grafnár a aguia.
 Cla-queár, queádo, queáge, queante: zaude (clazein) rangêr a c. di conjun-tada, os dentes com frio: cão ladradór.
 Clar-a, aboia, avoia, amente, ão: avál, ença, eár, ejár, escêr, ificár ifica-ção, ificádo, éta, éza, icia, idáde: ifta, iz, o, os, o escúro (L. cleinòs) de muita luz, sem implicações: c. mulhêr: convento: freira.
 Clarigê-r, ção, do; declarár a guerra. v. a.
 Clar-in, inêta, iso-no, ár, ádo; instru-mentos de claro som. v. a. m.
 Cla-s, s (clazón) som do estãlo da bomba.
 Cláff-e, iário: ico; ajuntamento por ordem; armáda: som da trombêta.
 Clithra (L. cleithròn) cancella de páo.
 Claudicã-r, ção, do; coxeár.
 Cláudi-o, ãno; c. homens.
 Claustro, a, ál, ár, arfe, ádo (L. clei-thròn) pateio conventual.
 Cláusula; condição, fecho.
 Cláustro, ár, ádo, áge (cleiforeis, clausa) casa fechada.
 Clava (L. clapi) bordão de nós.
 Clav-e, eiro, aria, eria, étha, icula: ilha: ichordio, essia (L. clax) chave Musica &c.: instrumento de chave e chords.
 Clav-elina, éta: iorgão (clavata, clatòs) flôr com figura de cravo; Ar.: instru-mento de cravos em carrilhão, e orgão. v. carahia: e a.

Clavêr; cadeia d'anceis como chaves. v. ã.
 Cláv-o: òla; cravo flôr no vestido: e estãca cravada na terra para brotár.
 Clem-ã: atis: atitis; c. correbla: congô-xa: e arifolôquia heruas.
 Clemên-te, cia: tinas; focogãdo, piã-doso, c. homem: suas leis.
 Cleophã; gloria totál, e hom.
 Cleônia; c. poço bravo.
 Clépsidra; relogio d'agua.
 Cle-r: áge (clerón) traça do fave: e doença.
 Clér-ã, eua, icál, icãto, icatúra, igo: omancia; a forte, e gente Ecclesiã-tica: advinha pela sorte.
 Clét-ór: o; porteiro Ecclef.: c. hom.
 Clibã-o: òto; forno movediço: testacea.
 Clid-io: ùcho; guêla do atúm: porteiro.
 Clíent-e, éta; o patrocinãdo.
 Climã: terra, que tem mais, ou menos meia óra de sol que outra.
 Climaterico: anno de 63, v. cle.
 Cli-na, n, neiro (crinis) cabello do pes-cóssio.
 Cli-nár, n, nádo, namento, neiro (cli-nein) inclinar as pestanas, piscar.
 Clinico-a: ò; medicina de regimento: bap-tizãdo no leito a morrer.
 Clinopãtè; esfalsamento venereo.
 Clino-podio: trochò; c. herua: e tor-namento dos leitos. v. claqueár.
 Cliò; a Musa da Historia.
 Clisia; cadeira de dormir.
 Clystê-r, reiro, rizã-r, do; G. v. conf-tél.
 Clitò-r, rár, rádo, rice; c. p. da mulhêr.
 Clivóso (L. clivys) ladeirento.
 Cloãca; canso de immundicia.
 Clofia; c. ave de Guiné.
 Clóisã (clòfilis) c. tabique.
 Clóthò; a parca, que fica.
 Clunis (L. clonion) parte do seffo.
 Clurino; bugio sem rabo.
 Cnepã; vento poeirento.
 CO, c': abbr. de com; quando se segue vogal.
 Coa (cua) rio da Beira, e c. vestido.
 Coã-ção, tivo, to; violencia.

Coacervá-r; ção, do; *amentar com outro.*
Coacéssio; *a ghegada juntamente.*
Coad-eira, o, ouro, úra (colatorium) c. por quem se coa.
Coadju-tor, toria, trice, vâ-r, do, mento; o que ajuda com outro.
Coad-orár, uná-r, ção, do; *adorar: e unir juntamente. v. quadril, e a. m.*
Coagmênto; *a juntura das pedras &c.*
Coagulá-r, rfe, ção, da, dura. *Coalh-ár*, arfe, ado, adura, o; indurecêr o liquido.
Coam-ár, ádo, ante, ; igo, ôr; *amar juntamente.*
Coamb-oi, oeiro; *cambos de espigas.*
Coangúst-ia, ár, ádo; *estreiteza, ou affiçãõ com outro.*
Coár, rfe, do, deiro, douro, dura (colare) passár o liquido por hum panno &c. para o purificár; perdér a côr. v. *cuciro.*
Caarfiá-r, ção, do, dôr, damente, vel; restringir.
Coargui-r, ção, do; *arguir com outro.*
Coastá-r, do, dura (coquere & affare) *cozinhar em retorta.*
Coati imundi; *peixes Braz.*
Coax-ár, ádo, o; *fazer voz de rãa. v. cova.*
COBAD-O, ár, ádo, áge (cubitum, cybiton) braço, e sua medida.
Cobal-tz: is; *Al. arsenico: demonios. v. cov.*
Cobard-e, arfe, ádo, amente, ia, ice (cobaldes Al.) encolhido ao canto.
Cobeitã; *ridicula falladã. v. cov.*
Cobêlo (cobalds) *enganos, e fortifica-çoes no logar estreito. v. covêlo.*
Cobert-o: a, eira, ôr, úra (coopertus) alpendrada, ou c. defendida pela parte de cima: c. que esconde a cama &c.
Cobi-ça, calo &c. altern. de cubi-ça, calo,
Cobino; *carro armado de fouces.*
Cobio; c. *peixe, e herua.*
Cobólho (cobalds) *mólho &c. enganaddr.*

Cobr-a: ello (colubra) serpente: broto-dja.
Cobr-ár, ádo, ança, o (cuperare) *receber o cobre &c. deuido. v. quebrar, nt-amente, o.*
Cobre. (cypron, cumprium) c. *metál. v. a. m.*
Cobr-ir, ldo, icama (coopere) *defendêr. v. a. 3.*
COCA (cobalia) c. *que poem medo ao minino, demonice, figurilha, fingimento (coccyon) dos antepassados. v. f.*
Coca (coccos) *grão de tingir, ou matar peixe.*
Cocção (cassia) *cofimento. v. cucanha.*
Coç-ár, egas; *abbr. de coç-ar, egas.*
Coçá-r, rda (coccy) *plumago no chapão.*
Cocaras (cucurinus, conquiniscens) *modo de estar como a galinha sobre os ôvos; coccis.*
Cocce-dra: ra (coccea drapa) *coberdy vermêlho: (calcitra) c. colchão.*
Coccto; *bebida de mel e dormideirata.*
Coçhã-r, da, dura (cofluere) *unir com pontos. v. cassur.*
Coçh-e, eira, eiro, emar (och-ôs, eios, currus) *carrofia.*
Coçhêcha (coccy) c. *peixe, e sua bichêcho. v. a.*
Coçhycho: ár, ádo, adôr, adura (coccy) *cotovia falladora: fallar por entre dentes.*
Cochlé-a: aria; *caracol, rassa: plumaga.*
Cochlès; *torto d'hum olho.*
Coçh-o, a, ichôla, eâr, eádo, earia; *ônè, ino (coç casa) casinha do que grunhe o porco, e voz de chamar (choiron) ou do parco: revolvêr o çhyqueiro: perna de porco. v. cuçhillo.*
Coçhonilha (cacinea calch-e, ion) c. *tinta uermêlha de bichinhos porquinhas.*
Coccy; *parte do osso sacro.*
Cicyto; *rio de çhora, e çufesço.*
Cocçô; *hortaliça redonda; muliebria (coç-x, ca) fructo de c. palmeira.*
Cóçô (closmos) *vaz do gallo.*

Coco-ens: outro (*codices*) *pães do barro*, que fazem o som *cou cou*: c. do *fuso*.
Coç-olête, ulête (*capsula coelotes*,) *colête de malha*.
Cocombro-o, ál (*cucumeris*) c. *pepino*.
Cocô-dte, ucút-a, o (*coccy*) *crispa*, ou *alto da cabeça*, &c. v. *cog-ôte*; *ula*, *ulo*, e a. 3.
Cocumêlo (*coucimelon*) v. *cogumêlo*.
COD-A: atô; L.; *cauda*: *surrão de pêlles*.
Cod-e-a, ár, ádo, áge, lim (*codex*, *copeion*) *casca de pão* &c.
Codif-o, ál, eiro (*cytilids*) c. *arbutlo*.
Cod-es, ice, igô: *ilh-o*, *eiro*; *távra* *ms.* on de *leix*: *collecção de chartas*, que *ganhão*.
Codicill-io, o, it-r, ádo, áge, ário; *appendice do testamento*. v. a.
Cod-o: *otno* (*codex*) *casca do gelo*: c. *peros da tarde*, ou *de pois do gelo*.
Codomelo; *instrumento de tarrar cevãda*, *cachô* &c.
Codonatário; *socio em poder doar*.
Cod-orniz, urniz (*coturnix*) c. *ave*. v. a. 3. e *cuécas*.
COEDIFICAR, qão, do, dôr; L.; *edificar com outro*.
Coéfficientê (*coisfuciens*) c. *figuãl Algebrico*.
Coéiro; *pãno de coar*; v. *cuéiro*.
Coélh-o; *eird* (*coelius*) c. *appel.* (*cuniculus*) c. *animal*. v. §. *coélho*.
Coênt-ro, áda, ál, élla (*coriandrôn*) c. *herva*.
Coepiscopo; *bispo com outro*.
Coequãl; *da mesma igualdade*.
Coequitãr, qão, do; *ir d'ancas*.
Coerc-êr, ido, imento, lvo, itivo; *reprimir*.
Coer-ãr, ádo, o; *errãr com outro*.
Coésslo (*coccy*) *peixe escorpião*.
Coestimãr, qão, do; *estimar com outro*.
Coé-tanco: *terno*, *ternãl*: *terrãneo*: *vo*; da *mesmo tempo*: *eternidade*: *terra*: *idade*.
Coexerc-êr, it-r, qão, do; *exercêr*, e *exercitar com outro*.

Cophiã-r, ádo, ádãra (*coyphzeim*) *aplanãr*, *consolãr*.
Cô-fre, ph-re, reiro, rête, in (*cophinos*) *cesto ou arca de joias* (*el-ditos*, *cithron*) *logar sechãdo*.
COGITA'-R, qão, do, dor, tãva, vel, bel, bundo; L. *pensãr*, *meditãr*.
Cogna-ção, do, to (*syngônos*, *cognatio*) *co. nã. aguinidade*.
Cogni-ção, citivo, to (*cognitio*) *conhecimento*: *gnosis*.
Cognã-m-c, ento, inã-r, qão, do; *sobre nome*.
Cogombro-o, ál; v. 22. *cocombro*, *colombro*.
Cogôte (*volgal Heb.*) v. 2. *cocôte*, *cuçãla*.
Cogum-êlo: *Inho*; v. 2. *cocumêlo*: c. *appel.*
COHABITA'-R, qão, do, dôr, nte; *habitãr*, ou *dormir com outro*.
Cohãr-deiro, dãr, dãdo, ança) *coltãres*, *edis*) o que *herda com outro*.
Cohãr-ênte, entemente; *encia*; *it*, *ido*; *concordante*.
Cohibi-r, qão, do; *toria*, *bel* (*cohibere*) *prohibir*; *colyein*.
Côho: *apeiro*, ou *temeiro*.
Cohôr-te; *o terço*, ou *500 soldados*.
Cohôspede; *hospede com outro*.
COI; G.; *vãz de çamar os porcos*. v. *coibe*.
Coidec-êr, cido, imento; *abbr. de compadecêr-se*.
Coy-fa, pha, phê-te, ár, ádo, áge (*coyphê*) c. *rede*, que *conserva o cabello*.
Coiguã-l, ldãde (*coequalis*) *da mesma igualdade*.
Coim-ãr, a, ádo, áge (*coimacim*) *reprimir o gado*, até que *lhe retribuã o o damno recebido*.
Coimã (*coime*, *commua*; *coimeion lupanãr*) vil. P.
Coineid-ir, ido, énciã (*cum incidere*) *concordãr*.
Coinquinãr, qão, do; *mançar*, *estupr*.
Coyô-n, nariã (*edgphon*) *poltrão*.
Coir-a, açã, acêiro; *ãma*, o, êsta (*coitum*)

um) pélle (coyrà, tonsura) terra de lanifícios P. e dos Grifoens: terra tão larga como hum coiro de boi. v. *coura*, choirão.

Coirm-ão, andáde (cum germanus) primo. v. consilhos.

Coy'imê; c. *cervêja*.

Coit-a, o (*coffa*) *cofida*.

Coytãd-o; ice (oytadanòs) inutil, apoucado (coitazon) que se deita (coilòs) desgraçado.

Coito; copula; c. peixe. v. *co-uto*, *ad-jstôr*, *nuc*, meçadas, *xa*; goivo.

CU'LA (coda) rabo, seguimento. v. f.

Coll-ã, ãr, ãdo, zãdôr, *adúra*; a grude.

Collabo; *cravêlha dentada na viola*.

Collabê-r, do, ge (collabere) *principiar a escorregar*; e *arruinar-se*.

Collãç-a, o (collactea) a que mammo da mesma mulher no mesmo tempo.

Coll-ção, cionãr, cionãdo, r, do, dor, ticio, tivo, tãr, torio; doação, conferencia, consóada. v. f.

Coll-ãr, arê-te, *arinho*; ornato do peffosso. v. a. 1. 3. e *chólera*.

Collaterã-r, rfe, do, ge, l; *pêr ao seu lado*. v. a. m.

Collatório; o *coadouro*.

Collauda-vel, bel; igualmente louvavel.

Collãx; *aduladôr para comêr*.

Collãx-r, ção, do; *ajudãr a lexãr*.

Collç-a, ão, oeiro (colobion) c. *cober-ta*. v. *culgão*.

Collçêa (*colp-iãs*, *pids*) c. *ganchida na Mu'*.

Collçê-t-e, eiro, car, eãdo, ice (colyp-têr) gancho em argola, que aperta o vestido &c. v. a. m.

Collchico; c. *incanto*, e *narciso*.

Collêre (colêds ydriou) bainha das pesto-las contra a agua; meretriz choirão.

Collê-ção, ãa, ããneo, ãcicio, ãrivo, ãivamente, ããr, ããrio; itôr (colle-nis, ãio) ajuntamento, arrecadação. v. f. 3.

Collêg-ia, a, iãda, iãl, ialmente (L. syllegon) ajuntamento de vogaes, ci-

tudantes, cantores. v. *ãã*.

Colle-ira, irãr, irãdo, irãge; *ã-rfe*, do, dũra, rête; c. collãr: *inteliãr-se no pot-cosso*, e *movêr a este*, ou a *cola*: c. *gravãta*, ou *lenço de mulhêr*. v. *colliar*, &c. v. a. m.

Colêpio; *pezúnha de porca*. v. *cholera*, e a.

Colê-t-a, ãr &c. abbr. de *collê-t-a*, ãr.

Collet-e, eiro (colleterion). *roupa de apertar o peito*. v. a.

Colgã-r, do, dũra (*colligare*) *atar o cob-lo de pedurãdo*; *enforcãr*.

Coll-ão, uido (colc-õs, us) testiculo. v. f. m.

Collhê-r, rãda, rão, reiro (colcheãr) instrumento de levar á bocca.

Collh-êr, edôr, edũra, cita, eiteiro, ido, imento (colligere) *apanhãr os fructos &c.*

Cola; c. *peixe*.

Collia-rfe, do, dũra (*colligare se*) *conferat-se com outro*.

Collibêrto; *fôrro com outro*.

Collly'bo; *ganho do cambio*.

Collibrã-r, do, mento; *pezãr com outro* v. *para: thez conhecêr a differença da gravidade*.

Coly'br-ê; i; *maré arrebatadíssima*; c. *ave*.

Colic-a; o; dôr de c. tripa; e seu reme-dio.

Coly'ce; *caveira com escũma de nitro*.

Collie-ãres; os; *aljerõzes*; *regos desaguãdres*. v. a. m.

Coliphi-o, cio; *pão leve dos athletas*.

Colymb-ãdes; o; *azeitãnas de calda*; *tanque*, *adem e mergulhadôr*.

Colimi-nio, rã-r, ção, do; *marco do raia*.

Collina (L. colonè) *outeirinho*.

Colineã-r, ção, do; *fôr á linha*.

Colliquãção; *derretimento*. v. *coluquint*.

Coly'r-a; io, oerio; *bola da sãrtãa*; *remedio para os olhos*, *herva*, *mecha* &c.

Collit-ãq, o (*coll-isto*, *ysis*) *rossãdũra*.

Coly'fãncimo; *ergãa*; *uco*; o *que impede*

o vento : obra : &c.
 Collitigá-r, ção, do, nte ; demandár.
 Colm-a, ear &c. no 2. culmeciro.
 Collo ; polcoflo ; p. mais estreita ; re-
 gaço.
 Colo-bio : bó, bote ; boanthè : urò ; ca-
 . mlla sem mangas ; trancado de mem-
 bro : flôr : rabo. v. colubrina.
 Colocasia ; c. inhãme, uabo.
 Colocy'ma ; grandc onda sem esfronda , e
 apparato sem effeito. v. l.
 Coloph-o : onça ; o fim : e c. resina.
 Coloio ; c. çhoia v. columb. plumb. con-
 loio.
 Colomb-o, ro (colocynthe) c. abobora.
 Colò-n : nêtro ; tripa grossa : c. rojalgâr.
 v. coronel.
 Colôn-ia, iário, o ; povoação nova.
 Coloquintida (colocynthe) c. cabeciãha.
 Colloqu-io, torio ; conversa de dois.
 Color-ár, ádo, es, ir, ice, ido, ista,
 -io, is ; dar cóo, illuminár ; pre textár.
 Colóss-o, ál, ico ; estatus gigantesca.
 Colústr-o : áge : o primeiro leite depois
 do parto : doença que causa.
 Colôte ; c. esga, e ave.
 Colport-a, ár, ádo ; portadôr com al-
 forge &c. ao collo, ou pascoflo. v. cul-
 tivár.
 Colubr-ina : éta ; c. de cobra, peça com-
 prida : vidç rasciro.
 Coluccá-r, ção, do ; cortár os ramos,
 que impedem a luz na lamêda &c.
 Collucá-ár, a, da ; lutar com outro.
 Colludir-se, do (colludere se) enganar-
 se.
 Colluir, do, dura ; desfazêr lavando.
 Columbâ-r, da, ge ; beijar como a pom-
 ba.
 Columb-ário : ina ; burãco de crearem os
 pombas : metter barrôtes, remos &c.
 çôr dos olhos da pombe.
 Colum-e, idade ; são e salvo.
 Columel-a : ár ; travadouro da lingua :
 dente de conhêçer a idade da besta.
 Column-a, ár, ádo, áda, áta ; pilár ar-
 rificioso ; ampôro.
 Colurno ; c. avchira.

Colúros ; c. circulo da esphêra.
 Colluf-ão, o, ório (collufio) colóio.
 Collustrá-r, ção, do ; olhá-r em rôda.
 Coluthêa ; meza de dôcc, e planta.
 Colúvi-o, ario ; corrente immunda.
 COM (cum, sym G.) part. conjunctiva.
 Com-á, atô-río, ôfo ; cabelleira, le-
 thargo.
 Comm-a, atico ; incisão no periodo, fe-
 nitôno, accento de ponto, e virgula.
 Coma-cerár : culá-r, ção, do ; amollen-
 tar com lavages : sujar.
 Comãdre. (cognata mater) segunda mai ;
 parteira.
 Comagênc ; c. herua.
 Command-ár, ádo, ante, amento,
 aria, e- ; mandár com inferiores.
 Comarc-a, hã, hanke, hão (comê archos)
 logár principal, ou governante. &c.
 Commarido (commaritas) marido junta-
 menta.
 Comáro ; c. medrônho.
 Cammártyr ; martyr com outro. v. 22.
 com-a, ma.
 COMB-A, adão (palumba) pombe, c. pov.
 Comba-nir, nirç, nido, li-r, do, ge ;
 banir, ou apodrescer com outro.
 Combat-êr, e, ente, ido ; batêr contra ;
 resistir, contrariar.
 Combenônes ; os que vão na mesma ca-
 rroçã.
 Combib-êr, encia, ido ; bebêr com ou-
 tros. v. conviver.
 Combiná-r, ção, do, dôr, tôrio, vel,
 bel ; confrontár, unir.
 Comb-ô : omã : ôlysta ; nó da canna &c. :
 vestido que se ata : e corta balsas.
 Comb-iar, i, iada, iado, iante (comi-
 zeim) conduzir ao porto as náos,
 bois &c.
 Comborça (cambos orros) mançêba de
 casado.
 Combrêto ; nardo rasciro.
 Combro (culmem) outeiro.
 Combuli-r, ção, do ; bulir com outro.
 Combust-ão, o, ivel, ib-el, ilidade
 (combustio) queimadura.
 COME ; G. c. herua ; como.

COME

Comeada ; (*comè odou*) *poucaço da estrada.*
 Comeã-r, do, ge, vel, bel ; *ir para voltar.*
Commeç-âr, ado, adôr, amento, o (*commetiri*) *principiãr.*
Comed-t-a, âr, ádo, áge, ant-a, e ; *representação, que critica os abusos.*
 Commediã-r, ção, do ; *mediar com outro.*
Commedi-rse, do, damente, mento (*commetiri se*) *medir-se, moderar-se.*
 Commeditã-r, ção, do ; *meditar com outro.*
Comedô-r, doria, doura ; *comilão.*
 Commembrúdo (*commembratus*) *grosso.*
Commemorã-r, rse, ção, do, mento, *ndo, tivo, vel, bel ;* *fazer menção.*
Commend-a, adicira, atário, adôr (*comedenda*) *renda que ha de ser comida.*
 Commend-ãr, a, ádo, adôr, adória, atário, ati-cio, vo ; *recommendãr.v.a.*
 Commenos (*cominus*) *pouco tempo.*
Commensã-t, es ; *o que come da mesma meza.*
 Commensurã-do, r, ção, vel, bel, *bi-* *lidade* (*commensus*) *proporcionãdo nas medidas.*
Comment-âr, aculo, ádo, adôr ; *ário, ariolo, o ;* *isio, o ;* *interpretãr ;* *relação ;* *singido.*
Comê-r, rse, res, rzinho, faina, fãna, fivel, flis, sto. (*comedere, comòs dare*) *engulir ;* *guizãdo.*
Commerc-i-o ; *âr, ádo, ante, âvel ;* *negocio, correspondencia ;* (*commutare mercus*) *trocãr as mercariãas. v. a.*
 Comêta ; *estrella de coma. v. comeãda.*
 COMIÇH-AR, ado ; *ãu, õzo* (*comissari*) *comêr depois de ter comido ;* *vanta-de se cossãr.*
 Comici-os, âr, ádo, áge, âl, ário ; *cor-* *tes.*
 Comic-o, amente ; *o comediante.*
 Comi-da, do, vel (*comestus*) *c. de comêr.*
 Comingo (*cum me*) *com a minha pessoa.*
 Commigrã-r, ção, dq ; *quãdar a habi-* *tação.*

COMIL

113

Comil-ão, da, õna (*comissor*) *comedôr.*
 Commili-tãr, tãdo, tãõ, cia ; *militãr no mesmo exercito.*
 Commiñt-r, ção, do, dôr, tório ; *ameaçãr. v. cumilho.*
 Cominia ; *c. oliveira, c. azeitãna.*
 Commiñstrã-r, ção, do ; *miniñstrãr com outro.*
 Com'irmão (*cum germanus*) *primo.*
 Commisera-rse, ção, do ; *ter compai-xão.*
Comiss-ão, araria, ário, ionário, o ; *ório ;* *úra* (*commissio*) *entrega, e* *trafico com fazenda albeia ;* *as juntas. v. comixto, e. f. 3.*
 Commitigã-r, ção, do ; *amançãr com outro.*
 Committi-r, do, mento (*commitere*) *entregãr.*
 Comit-iva, ante (*comitans*) *companhia.*
 Comitre (*comitãna, sirc*) *guia dos re-meiros. v. 2. comida.*
 Commixto, ão, úra (*L. symmixtos*) *misturãdo.*
 COM-O, o *affm, o se* (*quodammodo*) *conforme, por exemplo.*
 Commoção (*commotio*) *movimento do* *animo.*
 Commod-ãr : *a, ação, ádo, amente ;* *idade ;* *o, âr-o, ário ;* *dar a c. como o* *outro quer ;* *barãta ;* *emprefino.*
 Commodulã-r, ção, do ; *modulãr com* *outro.*
 Commoli-r, ção, do ; *demolir.*
 Commoni-ção, do, tório ; *avizã.*
 Commonstrã-r, ção, do ; *demonstrãr.*
 Commorã-r, da, do ; *morãr com outro. v. comaro.*
 Commortãl ; *igualmente mortãl. v. e-* *no-grapho, commutação.*
 Comõli ; *grude da abêlha.*
 Commov-êr, *erse, ido, ivel ;* *abalãr.*
 Comnosco (*cum nobis*) *com nos outros.*
 COMPACTO ; *L. ;* *condenãdo.*
 Compa-decerse, *decer, decido, decimen-* *to, ixão* (*compati, sympatein*) *con-* *doer-se ;* *poder hum a c. estãr com* *outra.*

Compãd-r, arfe, ádo, áge, ia (cognatus pater) segundo pai.
Compãr-o-ciro, ar, ádo, áge (comparationus) padroeiro com outro.
Compãg-e: ina-r, ção, do; *união: encadear. v. a. 3.*
Compãh-ciro, a, ão, eiríssimo, óa, la | compa-r, ganus, associado.
Compãr-r, ção, do, nte, tive, tivamente, vel, bel; conferir.
Compãr-ça, cialidade (*compãr, tis*) *fecio*.
Compãr-ecêr, ecião, encia, ição (comparere) apparecêr em juizo.
Compãr-ir, e, ido, idôr, imento; *repartir*.
Compãr-cuo, to, centã-r, do, ge; *parto commum*.
Compãssã; *excessiva jactancia*.
Compãss-ar, ado, adura, ageiro, o; andãr com passo regular, moderãr.
Compãssivo; de compãssão.
Compãternidãde: *juiza de paternidades*.
Compãt-vel, bel, bilidade (*compãtilis*) c. que se pode unir.
Compãt-rio, óta (*L. sympatriotês*) *da me, ma patria*.
Compãttono: *igualmente padroeiro. v. 3. compãttoner-e*.
Compãca (*compeda, sympodeon*) *gruhão com outro*.
Compãcc-ãr, a, ádo; *peccãr com outro*.
Compãç-o, ãr, ádo (*cum principium*) *con. 3o com outro*.
Compãg-ãr, a, ádo (*compãcere*) *pegãr com outro; come-lo com o que excita a gula*.
Compãll-r, do, mento (*compellere*) *obrigãr a sair*.
Compãllucid-o, áde; *transparente*.
Compãndi-ãr, ádo, adôr; *ario, o, ãfo, amente; abbreviãr: atãlho*.
Compãnjãr, ção, do, dôr, tório; *re-fãrcir, dar o equivalente*.
Compãpgrin-o, ãr, ação, ádo; *peregrino com outro*.
Compãpndiã-r, ção, do; *dilãtar-o juizo*.
Compãpna; *companheiro da outro perna*.

Compês; c. *enfeitê, e caramêla*.
Compêtêr-te, temente, cia; o que lhe convem, decente.
Compêt-r, ção, do, dôr, mento (*competere*) *pertender o mesmo; ter direito*.
Compilã-r, ção, do, dôr (*L. sympilein*) *recopilãr; fazêr excêrptos. v. compel*.
Compitãl, alicio, aes, o; *encontre as ruas*.
Compilãcã-r, do, ge; *apazigoãr com outro*.
Compãcencia, cente, cito, m, zêr, zido (*complacens a.*) *animo gofuzo na união de vontades*.
Compãlanã-r, ção, do; *aplanãr*.
Compãlantã-r, ção, do; *plantar c. com c. diferentes*.
Compãplãndur, dido, fo; *applaudir com outro*.
Compãplei-cionãr, ção, cionãdo (*complexari*) *unir bem os humores, &c.*
Compãplênto, to: tãr, tãdo: *ta; acãrbamento, perfeição (completincin) da-la: c. reza*.
Compãplêx-o, ão, ivo, ionã-r, do, ge (*L. symplex*) *o que abraça, compãplêntede*.
Compãplêcãr, ção, do, tãrã: *ambaraçãr*.
Compãplêc, iciãr, iciãdo, icidade, ote (*compl-ex, icis*) *locio no mesmo delicto*.
Compãplofo; *applãu'o com palmãdas. v. 2.*
Compãplũtias; *nuitas vezes em excêssõ*.
Compãplũvio; *beirada do telhado, en-ragoão*.
Compãpobre; *igualmente pobre. v. compãpungir, e l.*
Compãpôr, r, e, edôr, nedôr, *nenda, nente, ficão, sitã, fitãr, sitũra, flo, flura (componere)* *por hum'ã c. com outra, ajustãr, inventãr (compãpazãr) por com fausto. Conjug. como pôr ua G ammat.*
Compãpôrta; *porta do dique; log. P.*
Compãpõtãr: rfe, do, mento; *trãzêr com outro, sefrêr: condãvir-ie*.
Compãpõtã; *bebida, ou conserãva de frũctas.*

COMPR

Comprâr, a, *âdo*, *adôr* (*comparare*, *sympriestai*) adquirir por dinheiro.
Comprazêr, *zerse*, *zedôr*, *zido*, *zimento*, z (*complacere*) agradar-se, e dar voto com outro, ou fazer-lhe a vontade.
Compreçâr, *çãõ*, do; *regâr com outro*.
Comprehêder, *dedôr*, *dido*, *fãõ*, *fiwel*, *libel*, *libilidade*, *fiwo*, *fôr*; *percebêr á fundo*; *contêr*. v. *comp-leiçãõ*, *rimir*.
Comprês: *fiadôr com outro*.
Compress-ãõ, a, *ivel*, *ibel*, *ibilidade*, o, *ôr* (*compressio*) aperto.
Comprido, *dãõ*, *deiro*, *doiro*, *mento* (*comperindinatus*) dilatado por dias, e espãllo. v. f. 3.
Compriment-âr, *âdo*, *adôr*, *eiro*, o, *ôzo* (*complere*) inchêr a sua obrigação offerecendo-se.
Comprimi-r, do (*comprimere*) apertâr.
Compri-r; *rje*, *damente*, *dãõ*, *do*, *ddr*, *doiro* (*complere*) completâr o que devia fazêr.
Compromettêr, *etter-se*, *ettedôr*, *ettido*, *illãõ*, *isso*, *illãrio* (*compromittere*) promettêr de estâr pelo ajustado, ou pelo que julgâr-o juiz eleito.
Comprovar, *ba-r*, *çãõ*, *ido*, *dôr*; *provar com outro*.
Comprovincial; *da mesma provincia*.
Compugnâr, *çãõ*, do; *pelejâr com outro*.
Compudrescêr, *ido*, *imento* (*compudrescere*) *apudrescêr com outro*.
Compullâr, *açãõ*, *âdo*, *ôrio*; *obrigâr a jahir*.
Compuir-girfe, *gido*, *açãõ*: *picar-se com os remorsos da consciencia*.
Comput-âr, *açãõ*, *âdo*, *adôr*, *avel*, *âbel*, *ista*, o; *calcular*.
COMQUANTO; com que quantidade (*cum quanquam*) posto que. v. *corromper*.
Com-figo: *sigu*: *tudo* (*cum secum*: *tecum*: *toto*) com a sua: e tua pessoa: com tudo isso não obsta.
COMMU-M, *nmente*: *m'a*: *na*, *nãl*,

COMMU

115

nalmente: *nalidade*: *nidade* (*communis*, *coine*) c. de todos: *secrta*: *congregaçãõ de Judeos*; e *religiôso*.
Commu-ngâr, *ngãdo*, *ngante*, *nhãõ* (*commanducare*) comêr com outro do sacrificio; *synchonnyein*.
Communicâ-r, *rje*, *çãõ*, do, *ndo*, *nte*, *tivo*, *vel* (*L. coinoein*) fazêr qualquer c. *commu'a*; *corresponder-se*.
Communi-r, *rfe*, *çãõ*, do; *fortalecêr*.
Commurmurâ-r, *çãõ*, do, *dôr*; *murmurâr com outro*. v. *cosmographia*.
Commutâ-r, *çãõ*, do, *dôr*, *ndo*, *nte*, *tivo*, *vel*; *trocâr*.
Comvosco (*cum vobiscum*) com a vossa pessoa.
CONA-L: to (*conarian*) *gandula pincal do cerebro*, e *piãõ*: *esforço*.
Connaturâ-l, *mente*, *liza-rfe*, *çãõ*, do; *quasi natural*.
Conca, *ãõ* (*concaua*) *cova de jogo &c*.
Concallej-âr, *ado*: o (*concallere*) *fazêr callo com o travãlho*.
Concercero; *igualmente carcereiro*.
Concastigar, *âdo*, o; *castigar com outro*.
Concatenâ-çãõ, do, r: *ligamento como dos fuzis da cadêa*.
Concauo, *âr*, *âdo*, *idãde*; *de caverna*.
Concebêr, *bedôr*, *bendo*, *bido* *bimento*, *vivel*, *içãõ*: *ito*, *itu-âr*, *âdo*, *ozõ* (*concipere*, *eptus*) *gerâr*; *percebêr a opiniãõ*.
Concêde; *estacada contra a inimigo*.
Concedêr, *cute*, *ido*; *permittir*. v. a. m.
Concelebrâ-r, *çãõ*, do, *nte*; *celebrâr com outro*.
Concêlho (*concilium*) *junta de votantes*, e *freguezias*. v. *consc-lho*, *uso*.
Concentr-âr, *arfe*, *açãõ*, *âdo*, o, *ic-o*, *amente*; *pôr no mesmo centro*.
Concenturiãõ; *igualmente centurio*.
Concep-çãõ, *tacalo*, *tivo*, *tu-âr*, do (*conceptio*) *greaçãõ*, *percepçãõ*. v. a. 7.
Concern-it, *encia*, *ent-e*, *emete* (*cernere*) *dixer respeito*.
Concert-âr, *arfe*, *âdo*, *adamente*, *adôr*, *ante*,

ante, atório : o ; pôr em ordem , a
justár , renovár : (*concentus*) conso-
nancia de vozes.
Concess-ão , ionário (*concessio*) per-
missão. v. *concepção*.
Concessã-r , do , ge ; *cessar com outro*.
v. a. e *confesso*.
Conçh-ã , ãdo ; casca do marisco ; linha
curva.
Conçhãv-o , ãr , ãdo , elh-ãr , ãdo , ice
(*conclave*) c. *fechada* , e *união secreta*.
Conçhæg-ãr , arse , ãdo , o ; *chegarem-se*
reciprocamente.
Conçhelã r , ção , do (*conclare*) *escon-*
der com outro v. f. m.
Cõnchi ; *sava com a casca*.
Conçhêlo (*confiligo*) c. *herua do telhado*.
Conçhy-lha , nha , liò , lãdo , loide ; con-
çha de tinta carmesim. v. *conselhos*.
Conçho (*concheus*) sapo de conçha , ou
o confiado por ter escudo ; corchorus.
Concibõnes ; *estrellas sobre o concebêr*.
Concidad-ão , óa (*concivis*) da mesma
cidade.
Conci-derãr , encia ; abbr. de *consci-*
derãr , encia.
Concili-ãr , ação , ãdo , adõr , ante : o :
abulo : atriz ; unir os votos : *asam-*
blêa indifferente : e *facinorõza* : *alco-*
viteira.
Concij-ão : o ; breve dicção : *cortado*.
Concitã-r , ção , do , mento , tório ;
movêr muito.
Conclam-ãr , itã-r , ção , do , dor ; *accla-*
mãr.
Conclãv-e , ãr , ãdo , ista ; *clauistro da*
eleição.
Conclã-ir , ido , idõr , dir , dente , den-
tamente , dido , sãdo , fo : sãra (*con-*
cludere , *synclain*) *tirãr da premissa* ,
inferir , *resolvêr* : *fecho da aboboda*.
Concoc-ção , tiva (*concoctio*) *digestão*.
v. *consoãr* , *colombro*.
Concolõ-r , rio ; *da mesma côr*.
Concomita-nte , ncia , r , do ; *acompa-*
nhante.
Concord-ãr , arse , ãdo , ancia , ança ,
antê , ãta , e , *emente* : ia , iãl ; L. *con-*

formar-se : (*synchordê*) *conformã-*
dãde.
Concorpã-r , rse , ção , do ; *unir ap-*
mejma corpo.
Concorrêr &c. no 2. *concurrêr*.
Concrassã-r , do , mento : *coagular*.
Concraticio ; *por modo de grade*.
Concredito ; *credito com outro*.
Concre-scencia , ção , mento , to (L. *sym-*
crexis) *crecimento* , *tumôr*.
Concressp-ãr , ado , o ; *increspãr com*
arte. v. *conclusão*.
Concubin-a , ãge , ãrio , ãto , o ; *mancê-*
ba de solteiro.
Concubi-to : o ; *copula* : *meia noite*.
Conculcã-r , ção , do ; *pizar á couces*.
Concupi-c-encia , ente , ivel , ibel ; *appe-*
tite desordenãdo.
Concurã-r , do , dor , dũra ; *ter cuidãdo*
com outro.
Concu-rrêr , rrencia , rrente , rrentemen-
te , rrido : rse : ãr , ãdo ; *correr á*
profia ; *ajudãr juntamente* : *multidãdo*
de pessoas : *andãr d'hum'a para outra*
parte. v. f.
Concu-tir , tido : sãdo , sionario , so
(*concutere*) *pizãr* : *violencia*. v. f. m.
CONDÃO (*condylas*) c. *vara advi-*
nhãdãra.
Cond-e , ãdo , ão , ãga (*comes*) *compa-*
nheiro (*comeon*) *procuradõr da por-*
voação pelo Rei ; c. *titulo*. v. f. 7.
Condecên-cia , te , temente ; *decencia*
com outro. v. f. 5.
Condecor-ãr , ação , ãdo , o ; *honrar*
com titulo.
Condecuriãdo ; *decuriãdo com outro*.
Conde-nnãr , nã-r , rse , ção , do , dõr ,
vel ; *dar penna*.
Condenj-ãr , ação , ãdo , avel , abel , o ;
fazêr elpêllo.
Condescend-êr , encia , ente , ido ; *descêr*
com a vontãde d'outro ; *conformar-se*.
Cond-êssa , yéssa , yffilha (*condy esedòs*)
vaso de recreio (*capsus*) *acaixonãda*.
Condestã-vel , bel (*comeon stabilis*) *pro-*
curadõr firme na marinha , e *artilha-*
ria.

COND

Condiciono (*L. syndiaconds*) igualmente diácono.
Condição, cionár, do, ge, l, lmente, vel, bel (conditio) clausula, qualidade, genio. v. f. 5.
Condição: icia; concerto de mão comuna: acção com escripto de divida. v. f. 3.
Condigno, amente; igualmente digno.
Condyllo; junctura do dedo; seu aghaque, anel, e vergão.
Condimento, imentário, ir, ido (*L. condynon*) tempêro do comêr; adubo.
Condiscipulo, ado e discipulo do mesmo mestre.
Condítanea; excitona para a conserva.
Condítura; fabrica do vidro. v. f.
Condição, zido, to (*syndiccia*) dizer o mesmo.
Condoer-se, ido, imento (*condolere*) compadecer-se.
Condolesc-er-se, ido, imento (*condolescere*) principiár a adoescer.
Condomar, do, ge; domar com outro.
Condorm-e: io; instrumento de torrâr o café: e refrescâr o celcero por meio do fogo.
Condormir, ição, ido, ente; dormir com outro.
Condri: illo; distância: e almeirão h.
Conducção, ente, ta, târio, ticio, târio (*conductio*) o porte: e guia.
Conduplicar, ção, do, vel; dobrar outra vez.
Condúrd; herua contra alpoças. v. a. m.
Conduzir, do, mento (*conduccere*) levár.
CONECCÃO, xão, x-ár, ádo, idade, iro, o (*connectio*, *synchis*) encadramento de includentes, e inclúfos.
Conego, xia; no 2. conigo, xia. v. coelhos.
CONFABRICA'R, ullár, ção, do; fabricar, e fallar com outro.
Confâmulo; igualmente fanulo.
Confarrear, ção, do; banquetcarem os litigantes, ou desposantes.
Confatal; subjecto ao mesmo fado.

CONF

117

Confazer; actura, çito; fazer com outra
Confederar-se, r, ção, do; fazerem liga.
Confecção, çoar, çoado, t-ár, ádo: aria, eira, o, úra (*confectio*) factura de misturas: e doces.
Confesir, encia, endo, ente, ido (*confesse*, *synpharein*) comparár, e disputár; dar.
Confesmentar, r, ção, do; fermentar-se com outro.
Conferva; c. herua solidante.
Conferv-er, ido, úra; fervêr com outro.
Confess-ár, arse, ádo, ionál, igualmente, ionário, o: ár, oría (*confiteri*, *essus*) dizer a verdade: o que a ouve.
Confes-ár, arse, ádo, adamente, ança, ando, ante, dejussôr: denuncia, ciário, te, temente, tilôquio (*confidere*) esperár em alguém: fidelidade.
Confibula; cinta para não rasçar a mordura.
Conficionár, do, ge (*conficere*) misturar. v. a. m.
Configurár, rse, ção, do, tivo, vel; dar figura.
Confins, ne, nante, nár, nádo, nio, nítimo (*confines*) limites.
Confirmar, rse, ção, dáde, do, dar, ndo, nte, tiuo, vel; dar firmeza. v. conferir.
Confiscar, açã, ado, adôr, avel, o; dar ao fisco.
Confissão, tente, teor (*confessio*) declaração da verdade.
Confita; xo; sanctificação: pregação.
Confilato (*confatus*) aggregado.
Conflogação, r, do (*conflagratio*) incendio.
Confist-o, ár, ádo, ice; combâte.
Confuctuár, ção, do; fluctuar com outro.
Confuso, ir, ido, encia, ente, vto; junctura de rios.
Conformar, arse, açã, ádo, adôr, ando, ante: e, emente, idade, ista: e (*L. symmorphain*) assimilhár: segundo.
 Cou-

Confort-ár, arse, ação, ádo, ádoe; amento, ante, tvo, o; dár força.
Confra-de, ria, ternidãde (cum frater) consirmão.
Confrag-ôso, o; muito escabrôzo.
Confrang-êr, erse, ido, imento; *frangêr o corpo*.
Confringi-r, do, mento; *quebrár com violencia*.
Confrontâ-r, rse, ção, do, dôr (fronti apponere) pôr á frente; conferir.
Confugi-o, arse, ádo (L. *synteiçt*) *refugio*.
Conjun-dtr, dirse, dido: são, *samente*, sanea, sa, so (confundere) misturar sem ordem: pejo.
Confunerá-r, ção, do; *fazêr exequias*. v. a.
Constatâ-r, ção, do, dôr: convencer.
Confuturo; o que ha de vir com outro.
CONGELA'-R, rse, ção, do; L. gelar.
Congelhar-se, ádo, o; *engelhar-se com outro*.
Congem-êr, ido, idúra; *gemêr juntamente*.
Congénero; de mesmo genero.
Congénit-o, úra; *gerãdo com outro*.
Congé-ria, rie, stão; *amontoamento*.
Congerman-arie, ádo, o (congermanescere) *fazer-se irmão*.
Congerminâ-r, ção, do; *brotár juntamente*.
Cong-errão; y'le; c. *facêto*: e nabo.
Congirãdo (congiarium) c. vaso de liquid.
Conglaciár, obár: omerá-r, ção, do; *pôr em gelo: globo: e montão com outro*.
Conglorificâ-r, ção, do; *fazêr gloria com outro*.
Conglutiná-r, rse, ção, do (L. *syncollaen*) grudár.
Cong-uo: óas (concha) c. reino; em que a concha serve de dinheiro: e leu instrum. Mus.
Congó-nha, rsa, ssa (conglys) c. *heru*. Braz. v. cangosta.
Congó-x-a, ár, ádo, amento, ózo,

amente (cum anxietate c.) *grande aperto do coração*. v. longueirão.
Congraça-rse, r, do, ge; *reunir-se na graça*.
Congratulâ-r, rse, ção, do, tório; *dar os parabens*.
Congrecá-r, do, ge; *andár com outro pelas bodêgas*.
Congreg-ár, arse, ação, ádo, amento, anista, ante, avel, abel, e (L. *syngerein*) *ajuntár o rebãno*.
Congrê-ssô; encontro, e passeio com outro.
Congr-o, eiro (L. *gongròs*) c. peixe.
Congru-a, amente, encia, ente, entemente, idade, o; conveniente suficiente &c.
Congúelga (*gongon cythales*) c. *vegetal de potras, ou a arvore connard*.
CONHEC-E'R, erse, edôr: ença, entezido, idamente: inento (cognoscere, ginolscheln) *perceber: reconhecimto: amigo: recibo*.
Conho (conds) *pedra como piãha em os rios*.
CONIA; L.; c. *cegonha*.
Con-ica, e, olde: G.; *figúra de piramide redonda*.
Coni-go, zia (canonicòs) *clerigo de c. regra e beneficio*. v. coirmão.
Goni-strá, salò; *espojadouro da perdiz, muliebria*.
Conniv-encia, ente: ir, ido; *diffimulação: pestenejar*.
CONJECTA'NEA; L. *charta d' apontamentos*.
Conjectur-ár, a, ádo, adôr, ál, almente; *juçár por apparencias*. v. conçirãdo.
Conjug-ár, ação, ádo: es, ál, almente; *pôr no mesmo jugo; e terminação: casãdos*.
Conjun-çãdo, gir, gido, çt-ár, a, ádo, tvo, o, outro: úra; *união de c.; p. d' ajuntar: occasião*.
Conjur-ár, ação, ado, adôr, io, o; *unirse com outro pelo juramento contra alguem*.

CONL

CONLADR-ÃO, oá-r, do, ge (*conlatro*) *socio nos latrocínios.*
Conlaxá-r, ção, do; *ajudar a laxar.*
Conl-oiar, e, oiado, oiamento, oio, ui-o, ozamente (cum ligare se) ligat-se com outro para o mal. v. *conuexão*, e a. lo.
Conopéo; *rede da cama contra os mosquitos. v. com nosco.*
CONQUADRA'DO; *quadrado com outro. v. com quê.*
Conquerente; *o que se queixa com outro.*
Conquestôr; *igualmente questôr.*
Conquieta-rle, ção, do (*conquiescere*) *aquietar-se com os mais.*
Conquist-a, ar, ado, adôr (conquistar) *terra adquirida.*
Conr-regiao: co: irle, ido; *da mesma região: culpa: e acção de rir.*
Conr-e poder, umpêr &c. nos 22. *corr-e'pôidêr, umpêr.*
CON SAGRA-R, ção, do, dôr, ndo, nte, tório; *L. sagrar com a graça.*
Consa-uado, nar, uarie, rar, do, dú-ra (*consauiatus*) *vão com outro.*
Co: angui-reo, idade; *parente por sangue. v. a.*
Consciuado (*consciuatus*) *remendado com outra casta de pa. mo.*
Consaúda-rle; r, ção, do (*consalutare*) *faudar-se com outro.*
Conscen-dente, io; *o que sabe.*
Co: ciência, oz-o, amente; *juizo moral.*
Conscripto; *senador escripto com outro.*
Conscra-nte, ç o; *o que jagra com outro.*
Conscário; *consequencia. v. confide-rar, e f.*
Con e-guir, guido, guimento, guinte, guintemente, guivel, cação, cutiv-o. aiente (consequ-i, tus) *alcançar, Conjug. como advertir.*
Conscilla; *bauco de dois assentos.*
Con clh-ar, ar, e, adamente, ado, adôr, ando, eiro: o, ôzo (*consiliare*) *dar arbitrio: c. tribunál. v. conchêlhos.*
Contemínal; *do mesmo jumento. v. f. m.*

CONS: 719

Consentâneo; *conueniente.*
Conscix-tir, tida, tiaôr, timento, fo; *permitter, aprovar.*
Con equên-cia, te, tenente; *illag-o.*
Conscrt-ado, ar; o (*concertus*) *colido com outro. v. concertar.*
Conscro-ár, ação, ado, adôr, ativo, atô-ria, atório, avel, âbel: a, atruz, eira: es; *fazê-lo permanecer: c. feitoria de doces: oculos de conservar a vista.*
Conscru-ção, a, o; *serviço com outros.*
Conscsso; *assembléa. v. constituir.*
Conscdência; *abatimento das c. que estão postas hum'as sobre as outras.*
Conscdera-r, ção, do, damente, ncia, vel, velmente, bel; *meditar.*
Conscguá-r, ção, do; *determinar o pagamento.*
Consciliário; *a conselheiro.*
Conscilhos (*consiligo*) *v. conchêlhos.*
Conscimilhan-te, çã (*consimilis*) *hum' com outro semelhante. v. consentir.*
Conscist-ir, ido: encia, eute: ôrio, ál, almente (*consistere*) *estár: solidéz: assamblea.*
Conscsoar, da, do: nte; *fazêr consonancia ao lumna com algum'a comida: a que soa com a vogal.*
Conscobrinho (*consobrinus*) *sobrinho d' hum' e outro.*
Conscoci-arte, ar, ação, ado, o; *assocciar, e.*
Conscogros (*consocri*) *pais dos casados.*
Conscot-ar: arje, ação, adamente, ado, adôr, ante, atorio, avel, âbel, atrice, o; *dar gosto: e tomá-lo.*
Conscolda:les (*consolidans*; e. *que ajuda a soldár: gatos de ferro, que soldão os pés direitos da porta.*
Conscolidá-r, rle, ção, do, nte; *vel; soldár e fortalecêr com outro.*
Conscouância, nante, no, na-r, do; *armonia de vozes.*
Conscopito; *adormecido.*
Conscorcio, te; *caramento.*
Conscpacia-r, do, ge: *passar com outro.*
Conscp-ctto: iclho; ício: icuo; *vista: mira*

miradouro : *orizante largo* ; *sagáz.*
Conspirá-r, rsc, *ção, do, dor, nte*,
 vel ; unir-se aos mãos.
Conspurcá-r, *ção, do* ; *sujár.*
Contabelec-êr, *ido, imento (conslabi-*
lire) estabeteçêr com outro.
Conslá-r, do : *ncia, nção, nça, nte, nte-*
mente, ativo ; *estár firme e sabido* :
 c. pessoas.
Constellá-ção, do ; *ajuntamento de es-*
tréllas.
Consterná-r, rsc, *ção, do* ; *postrár o*
animo.
Conslipá-r, rsc, *ção, do, dor* ; *feçhár*
os poros.
Const-ite : o (*constitio*) *paráda : certidão.*
Constrácto ; *coberta da udo.*
Constitu-ir, ente, *ição, ido, idôr, to*
(constituere) pôr leis &c.
Constrang-êr, edôr, *ido, imento, ivel*
(constringere) apertár, obrigár.
Constri-ngir, ngido, *ção, cto* ; *aper-*
tár.
Constru-ir, *ção, cto, ição, ido, ivel,*
ibel, (construere) edificár, regêr o
edifício grammaticál. Conj. como ac-
cudir.
Constuprá-r, *ção, do, dor* ; *fazêr ef-*
tupro.
Consuá-lia, es ; *festas &c. do consêlho.*
Consubstanciá-l, *lidáde, imento ; da*
mesma substância.
Conluetudinário ; *de costúme.*
Consul-lár, *lamente : ládo : lente ;*
procuradór ; rio P. : c. tribunal : o
que consulta.
Consult-ár, a, *ação, ádo, ante, ativo,*
o, ôr, ôrio ; pedir consêlho. v. f. n.
Consumiá-r, *ção, do, dor, vel, bel ;*
acabár na perfeição &c.
Consumir, m, me, *mpção, mm-irsc,*
ição, ido, idôr, o (consummere)
gastár Conj. como accudir.
Consur-gir, gido, *reição (consurgere)*
re ; ucitár com outro.
Consu'surr-ár, *ádo, o ; fazêr su'surro*
com outro.
CONT-A, *ádo, adôr, adoria (compu-*

tum) calculo, estimação, conveni-
encia, cuidado, consulta.
Contabulá-r, *ção, do ; firmár com tá-*
bulas.
Contácto ; *toque physico. v. a. m.*
Contági-o, *ão, ôso ; doença pegadiça.*
Contaminá-r, *ção, do, dor, vel, bel ;*
infectioár.
Cont-ár, ante, *apálios, aria, avel ;*
af-eiro : eira (computare) numerár,
referir : rostriro : ponteira da espáda.
v. a. 3.
Contec-êr, *ido ; imento (contingere) v.*
accotecêr, e a.
Contemplá-r, *ção, do, dor, tivo, vel ;*
meditár, obliervár attentamente.
Contemporá-neo, l ; *do mesmo tempo.*
Contemporizá-r, *ádo, s ; viver com o*
tempo.
Contempt-ível, *ibel, ôr ; despreziavel.*
v. f.
Conten-dêr, da, *dedôr, dido, dor, ção*
ciôf-o, amente ; controver-têr. v. f. m.
Content-e, *ár, arse, adição, ádo, amen-*
to, emente, o (contentus) satisfeito.
Cont-êr, *erfe, enencia, endo, ento*
(continere) incerrár, refreár.
Conteri-rse, do (*conterere*). *trilhár-se*
com arrepimento.
Countermin-ár, *ação, ádo, o ; avizá-*
nhár.
Conterrâneo ; *da mesma terra.*
Contest-ár, a, *ação, adamente, ádo,*
amente, ando, ativo, ável, avel-
mente, e, ificá-r, ção, do ; teste-
muñhár com outro a mesma. c. : estár
á sua testa disputando.
Cont-eúdo, *ido (contentus) incluido.*
Contêxt-o, *ár, ádo, úra ; teçúme do*
discurso &c.
Conthrono (*syathronos*) *thrão de dois.*
Conti-a, *ár, ádo, áge (computum) v.*
quantia.
Conticinio ; *silencia da noite. v. a. 3.*
Contigo (*cum tecum*) *com a tua pessoa.*
Conti-guo, *guidáde, jo ; pegádo.*
Contina ; *continua doudice.*
Continên-cia : *te, temente, tal, taes ;*
purç-

CONTI

- puréza : o que se contém ; terra firme.
- Contingencia*, *te*, *temente* ; acaso.
- Continh-a* : ár, ação, ádo (continebat) incluía : (contignare) assentár vigas.
- Continh-ár*, *arse*, *a*, ação, adamente, ádo, adór, amente, idade, o ; proseguir.
- Contrário* (*syntyranós*) igualmente tyrano.
- Conto* (centum decies) déz centos (commentum) fabula ; c. contáda.
- Cont-ò*, *ot-r*, da, do ; grande setta fer-rada, e vara de barqueiro.
- Contorn-o*, iáta (conterminus) confins.
- Contorplacádo* (*contorplacatum*) nome de implicáda pronuncia.
- Contorquir*, quido, são, ta (*contorqueo*) vjrar o argumento contra o ant.
- CONTRA** ; L. ; em opposição, defronte.
- Contra-lto* : lmirante : apróche ; c. alta : almirante : e apróche proximos ao alto ; som, almirante e apróche principaes.
- Contraba-ixo* : lanço, ár, ádo, áge ; baiko : e balanço em contrario.
- Contraband-a*, ár, ado : *ixta*, o ; banda : e contratador de fazendas contrarias ao bando.
- Contraba-rateár*, rateado : teria : xo ; *barateár* : bateria : e baixo contrarios.
- Contracabéças* ; c. *çhapas*, que abrangem as cabéças de madeira.
- Contracadafte* ; o contrario do cadafte.
- Contracaxillo* ; o contrario do caixillo.
- Contracambiá-r*, ção, do ; mudar o cambio.
- Contracauda* ; c. obra da praça caud.
- Contrac-ção*, tivo, to, túra (*contraccio*) encolhimento.
- Contrac-ár*, ação, ádo, adór, ante, avel, o ; ajustár o negocio (*contractare*) manuzeár.
- Contradança-a*, ár, ado, áge ; dança dos que se encontrão.
- Contradi-zér*, *zerse*, *zente*, zido, zimento, zivel, çção, *zias*, *zto*, *zór*, *zório*, *zoriamente*, *zár*, *z-ar*, *ado*,

CONTR 121

- as*, *o*, *ór*, *orio* ; dizer o contrario.
- Contraef-carpa* : *crevâr*, *crebér*, *cripto* : cúdo : péto : tár &c. de contra, e sim-plices conbecidos.
- Contraf-atèr*, *esto* : fazer com vicio.
- Contraf-orte* : ùga ; de contra e simpl. conh.
- Contraf-uarda*, *uardâr* : *olpe* ; dos melin.
- Contraf-abénça* : armonia : erva ; *dos mesmos*.
- Contraf-ir*, *ente*, *ição*, *ido*, *imento* (*contrahere*) adquirir, caár.
- Contra-ir* : janêla : letra : lúz ; *ir pelo contrario* : janêla &c. *encontradas*.
- Contra-m-ndâr* : *vçhâr* : *rca* : *ré* ; man-dâr &c. em contrario.
- Contra-mestre* : o proximo ao mestre.
- Contra-m-ina*, *inar* : *onte* : *ontèár* : *uro*, *urálha*, *urâr* ; mina &c. em contrario.
- Contraord-em*, *enâr* ; ordem em contrario.
- Contra-pa-quète* : lido ; *paquète em contrario*.
- Contra-parent-e*, *e'co* ; proximo parente.
- Contra-p-arte* : artido : affo : affo : élo ; *ezar*, *ezo* : eçonha, oçonha : *onte* : *ontèár* : *ór*, *orfe*, *ofição* : *orta*, *ortâr* : *otencia* : *rova* : *roméssa* : *unho* ; *parte* &c. em contrario.
- Contraquilha* ; *a sobrequilha* : *carlinga*.
- Contrári-o*, *ár*, *arje*, *ado*, *ante*, *idade* ; adversario.
- Contra'r-ançho* : *estár* : *ipa* : *onda* : *uptú-ra* : *ulsa* ; *rançho* &c. *contr*.
- Contra'f-edula* : *ello* : *enha* : *ignál* ; *sedula* &c. *contr*.
- Contra'f-e* : ár, ádo, áge (*contra stans*) o que está em contrario avaliando metaes &c ; *contendér*.
- Contrat-ár*, *o* &c. abbr. de *contractár*.
- Contratempo* ; tempo *contr*, *disgraça*.
- Contra-v-alládo*, *allár* : *eira*, *eirádo* : *enié-no* ; *valládo* &c. *contr*. v. f.
- Contra-v-ir*, *indo*, *ençáo* (*contavenire*) vir desfazendo o feito.
- Contra-v-ente* : *isita* ; *yento* &c. *contratio*. v. *contravertér*.
- Contrém-ulo*, *ér*, *ido* : o que treme no encontro. Q Con-

Contribul-r, ção, do, dor, nte; dar com outros o tributo &c cooperár.
Contribulá-do, r, ção, vel; *afflito*.
Contri-ção, to, tamente (contritio, synribé) dor dos peccados.
Contristâ-rie, ção, do; *entristecer-se*.
Controáda; *a contrapancáda; contrufus*.
Controver-têr, tido, *fia, fista, fo, lór*; virar o argumento.
CON'TUBERN-IO, ál; L.; *tenda de campanha*.
Contulo (cum toto) em tudo; más.
Contuma-cia, smente, z, zi-ár, ádo, ce; obstinação.
Contuméli-a, ól-o, amente; injuria.
Contumulá-r, ção, do; *amontoár*.
Contu-ndir, ndente, ndido, *fão, fo* (contandere) *pizár*.
Contúr: *c. ave Brazil*.
Contur-bár: *má-r, ção, do; turbár: c. fazer turma com outro. v. a. m.*
CONNUBI-O, ál; L.; *a boda*.
Connumerá-r, ção, do; *contár entre outros*.
CONVALL-A'R, ação, ádo, e, o; L. *cercár de vallo*.
Convallén; *c. percira Indiana*.
Convalescê-r, *ença, encia, cate, ido*; *cobrár saúde*.
Convalidá-r, ção, do; *validár com outros*.
Convalli-r, do, mento (convellere) *arrancár, ou abalár*.
Convanni-r, ção, do; *vannir entre outros*.
Convém (convenit) parece ser conveniente.
Convénas; *estrangeiros arruádos*.
Conve-nção, nça, ncionár, ncionádo, ncionáge, ncionál, ncionalmente, *nhave-l, imente, is* (conventio) *ajuste*.
Convencê-r, *erc, ido*, imento (convincere) *vencêr com razoens*.
Convênt-o, arfe, ádo, *ant*, alidade: *iculo; congregação, e sua casa: conciliabulo*.
Convérgea-te, *cia; o que vai declinando*

para se entr, ou fazer angulo.
Conversár, a, ação, ádo, ador, ante, avel, abel; *familiarizar-se, praticár v. f.*
Conver-têr, *terse, tedôr, tida, tido, tivel, tibel, fa, são, sivel, fo*; *trocár a vida de má em boa; a frente &c. v. f. 3.*
Convesti-r, do, dura; *vestir com outros*.
Convêx-o, idade: *ár, arfe, ádo, ice*; *rodondo por fora: vexár com outros*.
Convêz; *c. parte convêxa do navio*.
Convi-ção, cente, *cto* (*convictio*) *convencimento*.
Convici-ár, ádo, adôr, o; *injuriár. v. a.*
Convi-dár, *dádo, te* (convivare) *rogás para o banquete &c.*
Convi-r, *rfe, do, nda, ndo, nhavel* (convenire) *ser conveniente, ajustar-se*.
Convivê-r, *encia, ido, idouro; v. ár em paz*.
Convoca-r, *cão, do, dor, nte; çamar entre outros. v. comboiar*.
Convolvê-r, ido, imento: *ulo: envolver entre outros: lagarta das vinhas*.
Convótos: *es obrigádos com os meijos vótos*.
Convuls-ão, tvo, o: *mocção de nervos*.
COBRIGA'R, ção, do; *ajudar a obrigar*.
Coop-artir: *ermutár: ropietário; partir &c. com outro*.
Cooperá-r, ção, do, dor, rio, vel, bel; *obrár com outro*.
Coorde-nâr, m, na-ção, do, vel; *ordenâr juntamente*.
Codrto; *nascimento ao mesmo tempo*.
COP-A, áda, ão, afio: *eira: eira: éiba: ear, ejar, ejado, ejo, eirada, éte: as* (cop-is, a; o comer picádo, ou compota) *seus vasos, casa: parcelira: o que tracta do sobredito: elgotár os cópos: c. chartas com cópos*.
Cóp-a, ár, arfe, ádo, adóra; *arvore, que se costuma cortár, e cobrir muito chão (copians) abundando de ramos; (cupanón) a cova do chapéo*.
 Cop-

Cop-dl, ahúva, éia, réta; c. *Gommas*, e arv. Braz. v. a. 2.
Copeio; *cavaco*, ou c. *cortada*. v. a. 3.
Copernicão; c. *systema Astronom.*
Copi; c. *face de mato*.
Copi-a: ár, ação, ádo, *adár*, ista, io, íso, íosamente, ílár &c. L. abundancia (compilata) c. *trasladada*.
Copi-áta: nête; c. *coveiro*: e *fazenda*. v. *cupido*, e f. 6.
Copêos; *os ossos mais delgados das costelas*; *os pegaduros dos renos*. v. a. m.
Cópla (cop-ê, idis) *cortada oração*, quartete.
Copo (colpôs, o que faz regação) c. *vaso*.
Copria; *carrêta do esterco*.
Copta; c. *bicouto*, *bolo Armenico*; e *ar busto marinho*.
Cop-ala, ulár, ulação, uládo, *alattvo*, ulavel: igá-r, ção, do; coito: *defalecer nelle*.
COQU-E: eár, eádo, elête, elúctre, errão (cyptrón) *pancêda sto* (cortê) *cocco da cabêça* (cokkizein) *cantár como o gallo*.
Coqueiro; *hortaliça* (coicá) *palmeira de coccos*.
Coquete madãma (coccon, copton) *a que abú'a de si*.
Coquilhãges (conchilo) *conchilhãs*.
Coquilho (coccalòs) c. *pinhão em contas*.
Coquinária; c. *da cozinha*. v. a. 3.
COR (color) o *efeito da tinta*, *desculpa*.
Cór; *dice de cór*, ou *pela cor*, que *lhe deixou no cerebro a leitura*.
Cor-a-ção, çúdo, gem, zil (cor, keár, cardia) *vaso principal do sangue*.
Coracoide; *beico do fuso*. v. a.
Corá-l, lício, lina, lío, loachâtes, zil (corakion) c. *plantas do mar*, que *se empedernizam*.
Corámble; c. *couve contra avista*.
Corbán; Hebr.; c. *theouro do tempo*.
Corb-élha, elina, ilhão (*corbala*) c. *cesta*.
Cor-bêta, çha (*corbita*) c. *navio de carregar*.
Corç-a, o (*corbitor dôrcas*) *saltador*

reádo. v. *colghão*, e a.
Corçhêt-e, ár, ádo, áge (*coràs*) v. *colçhête*.
Corçhoro; *vilão a fidalgado*, c. *herua*. v. *carcoma*, *crocodilho*.
Corçorij-ár, ádo, em (*corçorigein*) *estrondear a tripa*.
Corc-êz, únda, óu-ár: a: ádo (*coràs*) *curvado*: *falto semelhante*: c. *peixo*.
Corculhêt (*corchoròs*) c. *herua*, e *ave*. v. a.
Corda &c. *abbr. de chorda*. v. *axorda*.
Cordacismo; *dança das balhadeiras*.
Cord-áto, ice, úra, prudente.
Cordavão; *coiro de Cordova*. v. *cordovãd*.
Cordeiro (co-ridion, uridios) *pequeno anho*; *appel*. v. a. 4.
Cordi-ál, *almente*, *alidade*, ólo, *aca* (*cordiaca*) c. *do coração*, *seu remedio*: e *açliaque*.
Cordylò; c. *atum pequeno*. v. a. 6.
Cord-ova, uba: o *vão*, *ubão* (L. *cordobã*) c. *cid*. Espanh.; *appel*: e *coiro*.
Cordov-êia: il; *veia do peçoço como hum'a corda*, ou (*chorde*) *çhourico*: (*còrydallo*) c. *covola*; *appel*. v. a. 5.
Coredór: (*coracê*) c. *peixe*.
Coreixa; c. *codorniz*, ou (*corak*) e *grou*. v. *chorepiscopo*, *quare-uta*, *fmãz*, *cor*.
Corgacinha (*cor-choròs*, *ion*) c. *herua*.
Cor-gem, (*corrivatio*) *infusão d'agua*, *bestas* &c.
Córgo (*corrugus*) c. *arrio*, *regato*.
Coriacésia; *herua*, que *faz gôr*.
Coriã-ge, gem: *ria*; *doença da pelle*: c. *sumagre*. v. *choriambo*.
Cória-ndro: nò; *coentro*: *anêl do indes*.
Cory-ca (*còry-f*, *thos*) c. *papagaio Braz*.
Còriceo; *esçhola de mininos*.
Còrycéo; *esçuita para dar conta*.
Còriphéo; *superior*, *capataz*.
Corymbò; *castêllo*, c. *alto topête*.
Corinthi-a, o; *architeçlura desta terra*. v. *chorio*.
Coris (-keràs) *conçhinha dinheiral*.
Corisc-o: ár, ádo, áge (*coruscans*) *faisca por modo de raio*: *relampejar*.
Cory-tò: zã; c. *aljava*: e *estúlicio*.

Corly (*corydalis*) *c. na farteo.*
Corn-ir, a, ádo, áge (*cornazeln*) *podar, catar as uveiras.*
Corn-e, cito (*cornus*), *serua, ou perilis.*
Cormiér; *corrimão da popa.*
Cormorante; *corvo marcante, ou marinho.*
Corn-a: áda, adára, e cervo: ár: eár, eádo, eáge: aes, eir-a, o (*cornea, coronia*) obra de cornos na murálha: *pancada com cornos: dar com elles: pe-las: tamoeiro dos cornos. v. corouél.*
Cornélh-a: ão (*corniculá, coronés*) *pequena grolha: c. log.*
Corne-lina, rima (*corneola*) *pedra d'unha.*
Corné-lia: o, f, sóla; c. homem: c. de corno. v. a.
Corné-ta, teár, teádo, teiro, tice: mu-fa: mán (*corn-u, icen*) a trombêta, e trombeteiro; buzina: gaita de fole: *zunido da oréilha. v. f.*
Cornécábra; *pera come o corno de cabra.*
Corni-gho: fero, gero: fronte: pé; figura de corninhos: o que os traz: na testa: ou pé.
Comiêra; *corno do polir, canto do livro.*
Corni-ge, je: véque (*cornigera*) *ponta, ou cimálha na architectura; e obra corno na murálha. v. a. m., e f.*
C-orno, óruos, oru-ozito, uálha: ozélo (*co-rnu, ronis*) *osso, que sahe na testa & c. buzina: meia ferradúra.*
Cornópes; *c. gafanhôtos.*
Cornuário; *o que trabalha em corno.*
Cornuópia; *signal d'abundancia, conghavo.*
Coru-do, dáge, ta; o que tem cornos, ou permite a luxuria de sua mulher.
Cornuilhe (*corneola*) *crereja &c. degenêrãda.*
Cor-o, ographia; *abbr. de choro &c.*
Corô-a, ár, arse, ação, ádo, adór, amento, vel, bel (*coron-e, a*) *circulo na cabeça; e reino.*
Corô-ça, sha (*corycós*) *sacco na cabeça.*
Coróphio; *c. caranguêjo.*
Coroll-a, atico; *circulo nas medálhas, e estampas: ou folhãges na columna.*

Corollário: *consequencia (corô) sobêjo:*
Coromandéis; *pannos e fruct. d. terras.*
Coron-ál, ár, ádo, ária, áta, oide; *osso, e arteria da testa.*
Coron-él, éla, elesia, ilha; *corôa, ou cabeça do regimento.*
Coron-éola: ópô; *c. fôr: e herua. v. chro-nha, nica.*
Corónide; *fim do livro: perfeição &c.*
Corôpo; *c. herua e arv. Braz.*
Corp-o, arrão, asil, osito, ulência, ulenta, orêo, orcidade, us: orá-r, rfe, ção, do, l, lmente, túra: *es: leiro; c. extensa e solida: encorporar: panno, em que se sacrifica: e tua bolsa.*
Corpúscul-o, ár; *composito no ar &c. v. crepusculo.*
CORRA (*corrigia*) *calábre da néra.*
Corrê-a, ão, aria (*corrigia*) *tira de corô. v. corazil.*
Corrê-ção, ta, tamente, tigem, ticio, tivo, to, túra: *a emmenda.*
Corred-eira, éla, ia, isa, io, ór, úra (*currendi res*) *c. de corrêr.*
Corre-eiro: ento: jóla; *o que trabalha em corôtas: o que ás tem: e herua semelhante.*
Corre-gedôr, gedoria, ição: itôr: ito (*corrector*) *emmendadôr: igualmente reitôr: emmendado. v. l. corrigir, e a.*
Correla-ção, tús, tâdo, tiva (*cum relatio*) *mutua relação. v. f.*
Corr-êr, élas, ença: eute, estemente, entêza, eria: éo, eia: eola: *erfe (currere)* *apressar os passos: levãda, cadeia, sem embaraço: charteiro: motivo de se emvergonhár: envergonhar-se.*
Correspond-êr: encia, ente, ido; *ter proporção: commercio.*
Corre-tór, pt-ór, âgem, úra; *o reprehensôr das vendas.*
Corri-coçhe: da, do; *coçhe: de correr: corredúra, envergonhamento, vaia.*
Corrienta; *nos 22. corrê-a, eiro.*
Corrig-ir, ido, imento, ivel, ibel; *emmen-*

. mendar. *Corrt-jo, ges, ge'c.*
 Corri-go : ióla ; nos §2. *co-r-go ; rrejôla.*
 Corri-lho, mento : mão : málla : óla : pé :
 queiro ; *curjo, conventiculo de correr :*
c. por quem se corre a mão na descida
da escada : massada no que corre fugiu-
do : engano : reprehensão : c. corrida,
ou usual.
 Corri-ivação : o : levada : curro.
 Corri-val ; *competidôr igualmente.*
 Corrobora-r, ção, do, tivo ; fortificar.
 Corro-ér, erse, i, ido, são, si-vel,
 vo, bel (*corroderre*) moer com acidos
 até partir.
 Corri-ompês, ump-ér, erse, edôr, ido,
 imento (*corrumperre*) desorganizar,
 fobornâr.
 Corri-opio, úme ; *pião de correr em gyro.*
 Corri-uda ; *espergo bravo h. v. a. m.*
 Corri-úp-to, ção, tamente, têla, tivel,
 tibel, tibildade, tór, tório : desor-
 ganizâr.
 CORSA ; L. ; faixa da ombreira ; gamo
 de curso. v. *corsa.*
 Corá (*cors*) *corce (corsos ; corydon)*
das aves de cripta, ou galinhas.
 Cor-ária, áge, ista, o ; navio de curso,
 ou de correr muito.
 Corloide ; *pedra da cor das caõs.*
 Corf-olêtc : ête (*corsa lesta, faixa aper-*
tada no peito) colêtc d'armas : *justilho.*
 Cort-ar, arse, ada, adeira, ado,
 adúra, amento, ilhâr, ilhâdo : adôr :
 abollas : amão ; *Côrte (coptein,*
curtare) decepar, dividir : *carneiro :*
ladraõ : c. esquadria de cortar. v. quar-
tapisa.
 Cort-e : es : ejár, eñado, ejadôr, ejo, éz,
 ezão, ezãos, ezána, ezania, ezla, ef-
 mente (*cor-s, tis*) casa do Rei, e seu
 ajuntamento, e sequito (*corsc*) cabé-
 ça do reino : e sua assamblêa : tratar
 como na corte ; *comprimentâr com*
politica. v. chort-c, êlho.
 Cortiç-a, ár, ada, âdo, ál : o, ôzo (*cort-*
ex, icis) casca de sobreiro &c. : (*coix*)
 vaso della. v. §. m.
 Cort-ina, y'n-a, âdo : ál ; c. que encer-

ra, e he *corredica* para descobrir : *ca-*
bide dos taços.
 Cort-ir, irse, ido, idôr, idúra, ilho,
imento, úme (coptein) macerâr com
 os acidos de cortiça, e (*corfoein*) ra-
 par-lhe o pélo &c. v. *chortc.*
 Cortúmio ; *o distado do coração.*
 Corú-çhéo, çhe, çho, ta, to (*cory-s,*
thos) o alto na cabéça, ou o da ban-
 deiróla.
 Corúja (*cory-dôs, còs*) ave de touca.
 Coruscante ; *faiscante. v. a. m., e f. m.*
 Cor-vina, úta (*còr-acinos, ias*) c. peixes.
 Corv-o, áçho : ejár, eñado, êjo, eiro,
 ino : itâr, itâdo, itaje : e : eiro. *Cór-*
vos (L. corax) c. ave ; negro ; *negre-*
jâr : comêr fofregamente como o cor-
vo : traválho d' hum dia : currâl. v.
corbêta, curvét-a, câr.
 CÔS ; abbr. de com os . v. *còz.*
 Cosk-ilmacios : os : *fragmentos de cairos*
e de casulos de trigo, que passão pelo
(cofcinõn) crivo.
 Coscója ; *ave, que faz o som còs còs. v.*
crosc-o, orão.
 Cosconomancia : *advinha pelo crivo.*
 Coscorrão (*coffos*) *pancada na orêlha.*
 Coscorri-nho, lho (*corycòs rind*) *bolça*
de coiro com muito dinheiro ; ou este.
v. cuscufeiro.
 Co's-ecante, êno (*cum secans*) *linhas*
que se cortão &c. na Trigonometria. v.
l. m.
 Cò'senhôr ; *senhôr com outro.*
 Cos-êr, edúra, ida (*colluere*) unir com
 pontos. v. *cozêr.*
 Cosymbo : *cabêleira de nós.*
 Cojm-ê, ârio, ico : iâno : êt-a, ico ;
 adorno, e homem : c. unguento : e
 toucadôr.
 Cosmò-graphia, graphico, grapho : la-
 biò : lógia : gonia : peia : pôlita ; *des-*
cripção : instrumento : e sciencias de
medir, e governar o mundo.
 Cojpi-r, deira, do, dôr, nhâr, do, ge
 (*coispuere*) lançar saliva. v. *cu p-ir,*
 Cosqu-câr, eâdo, eadúra, errão, ête
 (*coffas dare, coptein*) *esbafetêr.*
 Caf-

- Coff-âr**, arse, a, âdo, adira, ário, o, c; egas, eguento, eira: o, olête: ouro (coffigerare) esfregár (coffôs dare) espancâr: c. gorgülho: arco, em que o pé do masto coucã. v. corf-ârio, olête.
- Côst-a**, âdo: êta: ál, aleira, ancira, ão, eâr, cãdo, eãge, eir-a, eixo, o; parte exterior do lombo, e do monte ingreme; appel.: ametãde da carga da besta: exterior da madeira, e refma de papel: andar pela costa do mar, e feu prepãto.
- Cott-ò**, ifragio, oens; c. raizes çheiroz.
- Coflodi-a**, o (coustodia) guarda, e c. vaso. v. crosto, crufta.
- Coflãm-e**, âr, arse, âdo, adamente, âgem, ança, eiro (conftuetudo) habito.
- Coflur-a**, âr, âdo, eira (coffuta) cofêdura. v. fôta.
- COTTA** (kùton, cofymbè) pelicea, faia curta de malha, e sobrepeliz de mangas. v. f.
- Cot-a**, âr, âdo, adôr (cotainon) c. marcante com ira, nota. v. quôta.
- Cotão** (cotoneum marmelo, e feu pêlo) pêlo fimpliante, que cahe do tear.
- Cote**; abbr. de cotio (coteon) vigôte, irãdo.
- Çotêa**; Ar. c. cirãdo.
- Cotej-âr**, âdo, adôr, o (cottabizein) lançar vinho nos vasos para conhecer a fua reciproca grandeza, e marca-los. v. quotecjâr.
- Cot-êlo**, ilãda (copteon) v. cutêlo.
- Coterrãno; da mefma terra.
- Cotêto** (curtatus, diminũdo) anão. v. a.
- Cothurno** (L. cothornos) botins.
- Cottia** (cottabeion) c. barquinho, e porquinho Brax. v. quantia.
- Coti-ca**, nõ, âr, âdo (cõina) c. coroa, ou faixa atravessada no efcudo da armãria.
- Coti-liãno**, o (cotidie) de todos os dias.
- Cotylêdo**; c. herua, e veia da madr. v. a. 7.
- Cot-inhãque**: õu-ea, ina: o; c. marmo-

- lãda: herua, teclde d'algodão: e figa doce.
- Cotio** (coctivus) bom de cozêr. v. a. 3.
- Cote-o**, ovêlo, oval, obêlo, ovalâr, ovalãdo: ò (cot-tè, yla) angulo da junta do braço: (coptos) cortãdo, anão. v: a. m.
- Cotobãca**; arrendãdor das varf. Ind.
- Cotto-via**, bia (cottobiòs, vivente de crifta) c. pãffaro.
- Cotr-a**, tm (crufta) codea immunda.
- Cõtula**; c. medida, e flôr. v. a. 9.
- COU-BE**, ve, bãda, beira, veira (caylòs, ulis) c. hortaliça.
- Cou-ceâr**, ce, ceãdo, ceãdor: eira, go-cira: cão, cilh-ão, oens (calce agere) dar com o calcãhar: eixo da porta: pão que roffa no eixo, e faz o fom cou cou.
- Cou-dêl**, na, ra, rãma, ro, &c. (code, corium) nos ?? caudêl, coina, coiro.
- Couf-a**, eiro (caula, cicor) objecto. v. con-çêlhos, filhos.
- Coutra** (culetra) c. colçã. v. a. 4.
- COV-A**, ãl, as, ãto, eiro, inha: il, ilheira, vilhão, êlo: ilhête: o, ão (covum, cavea) burãco, c. escavãda: camara: lapa: c. vaso: c. concãva de vergas para pescar, ou ter galinhas.
- Cov-ado**, arde, il, ilheira, ino, ito; nos ?ç. cob-ado, arde, il, ino, ito. v. a.
- Coviz**; verniz Brazil. v. a. m.
- COX-A**: eâr, eãdo, eãge, o, ôte: la: in (L. cõhone) o assento do animal: ter ahí difficil movimento: cor-redôr entre os bancos da galé, que fustenta as coxas: almofãda para efcas. v. coçh-ino, o.
- Cô-z**, zes (cozymbòs) cinfto nos calçoens; justilho de mulhêr; vil. P.
- Coz-êr**, eãdãra, ldo, idãra, imento: inh-âr, a, âdo, eiro (coquere) fervêr c. em liquido: (coquinare) temperãr o comêr. v. cojêr, carãbe: çotêa em cot.
- CRABRÃO** (crabro) mosca grandif.
- Crãca**; crivilhãca; grão eurugãdo; can-na

CRAD

na da columna; e c. *marisco*.
 Crade; c. *doença da figueira*.
 Crama; *mistura de vinho, e agua*. v. *car-mezim, melo, am-inhola, oicela, e f. m.*
 Crambê; c. *couve, vicio da uva; e re-petição enfadonha*.
 Cram-ór, ár (*crá-gôn, zôn*) v. *clamôr*.
 Cra-nguêjo, ge: *mociro (crange) c. mariscos; e rede de os peticâr &c. cralpedo*.
 Cranio; *casco da cabeça*.
 Crapaud-e, dina (*crápatallos*) *sapo con-çuo, tua pedra, e planta Braz.*
 Crapul-a, ádo (*L. calpale*) *bebedice*.
 Craqu-e; *elin; in ? creque. v. clara*.
 Crâ-s, stin-a: ár, ádo, áge, ando: *á man-hão: dilatar*.
 Crasi; *confusão de vogaes, humdres &c.*
 Cralpedo; *vestida de cauda*.
 Crast-a: *erio. v. claustra: grade da man-jadoura, que sustenta a palha*.
 Cratêg-o: *ono; semente de buxo: c. heru*.
 Cratêr; *vao d'agua, e constellação*.
 Craterôma; *mistura de estanho e metal para soldar. v. clausula, e f.*
 Crato (*fortaleza da mão*) vil. P.
 Crav-e, ár, ação, ádo, áta, eira, eiro, ejâr, ejádo, êjo, êlha: *elina, ête, ija, iorgão, ilhâr, ção, do (clavus) prégo: ilôr: e instrumento similhan-tes. v. gravata, carvão*.
 Crê, é com crê (*creta*) *grêda de riscâr &c. v. f. m.*
 Crêgra; *gancho de virar do caldeirão*.
 Creâ-r, ção, deira, do, dâr, uça, triz, túra; *produzir do nada (creôn) im-perando; elegêr, alimentâr*.
 Crebescênte; *o que amiúda, e crefcc.*
 Crebifuro; *estacada muito baixa*.
 Créca (*creas calva*) *cabêça calva*.
 Creccê-r, nte &c. abbr. de *crejêr*.
 Credencia (*crê-edoco, mâtta*) *mesa de pôr as c. do saorificio. v. f.*
 Cred-encia, enciâl, enciário, *ibillidade, ulô, ulidade, it-âr, áda: o (credendi a.) ação de crêr: reputação, empres-timo. v. crêr, ide.*

CRED

127

Crédôr (*creditor, chrestês*) *aquelle, a quem se deve. v. a.*
 Crema-lheira: *stêro (cremaôn ella) su-pensório da panela: e dos testiculos. v. gramalheira, carmezim*.
 Crém-ê: y (*crematum L.*) *leite queimádo &c. tenhôzo: G.c. peixe. v. criminâr*.
 Crémio; *lenha miúda a'ajcendêr*.
 Cremôr; *leite &c. que se tira do grão molhádo, e piádo, e do tartaro*.
 Crên-a: ár, ádo, áge; *a figura de serra na folha das plantas (creta nans) gre-da desfeita: (cremnôus t.) para tapâr com ella as fendas da mão*.
 Crên-ça, te (*credendi a.*) *acção de crêr*.
 Chrenç-âr, a, ádo (*crainein*) *toucâr. v. a.*
 Crêo-thêca: *poliô; casa das carnes: açouguc*.
 Creoulo (*creatus*) *nascido da escráva*.
 Crêp-e, ina, ón (*crepôs*) *pannos crepi-tantes*.
 Crêp-i: *inha; c. herua: creppo cabêlo*.
 Crêpida; *chinêla &c. que range*.
 Crepi-r, deira, do; *nháda, nhâr, nhû-do, nhaira: tâ-r, do; nte: cio, cu-lo (crep-arc, itare, crikéin) estalar, çhorâr o morto: bebida geláda e esta-lante: çhocálha de minino; crembalê. v. a. a.*
 Crepúndia; *enseites do minino*.
 Crepúf-culo, ci; *luz entre dia e noite*.
 Créqu-e; *elin (cre-kên, pens) som da c. que estala: (crêkelos) çhoro, e roscã com taes estalos*.
 Crêr (*credere*) *ter fé. Cr-eio, és, &c. creia*.
 Crescê-r, edôr, ença, ente, ido, imen-to; *aumentar-se interiormente*.
 Cresp-o, atúra, idáo: *ão, in, ina (cri-pus) entugádo: pannos, redes, ca-los taes*.
 Crestão (*crepôs*) *o cabrão capádo*.
 Crest-âr: ár'e, a, ádo, adôr, adúra, unáo (*castrare*) *cortâr os favos de mel no cortiço: demudar-se na cor pelo sol cuis, ou frio; cretatus*.
 Cre-táceo, tico, ve; *engredádo*.
 Crê-thmo, tica, sson; *c. heruas*.
 Crétio; *ac. de tomâr posse da herança*.
 Cr-

Cr-eúdo: ido. v. *crído*: *credito*. v. 2. 3.
Crí-a, ár, áda, ança &c. (*crelescens*)
 animal, que cresce. v. *creár*.
Crib-ár, ádo, adór, adúra, áge, o, ófo
 (*cribrare*) *separár o grão &c.* na (*cre-
 fera*) *ciranda*. v. *crivár*.
Cr-ic oque (*crigé*) *rangimento*, *ma-
 china*.
Crí-a, ár, ádo, áge (*crícos anél*, *en-
 seada*: *crypté*) *greta*. v. 2.
Crí-étó: éte: *eréta*; *véla e triangulo*
com aneis crepitantes: c. *matrúca*: c.
milháfre, *que guincha*.
Crído (*creditus*) *tido por certo*. v. *eli-
 m-a*, *sco*, *aterico*.
Crín-e: eza, emente: *in-ár*, *ação*, *ádo*,
adór, *ál*: *alízár*, *alízado*, *alísta*, *ó-
 fo*, *amente*; *delícto*: (*crímá*) *juízo*
delle: *accusár*: (*críneia*) *ulgá-lo*
réo.
Crímó: *papa de grãos trincados*.
Crín-a, ál, íto: ó (*crínis*) *cabélla no*
poscoço: c. *lílio*. v. *clíua*.
Crío-doche: *machia*; *machina arietaria*,
ou bambam: *peleja de carneiros*. v.
creoulo.
Crípa; c. *herva cheirôza*.
Cryptopórtico; *porta*, e *estráda occulta*.
Críqu-e, éte (*cri-gè*, *xón*) *estálo de fo-
 guétetes*, e *armas de fogo*.
Crís; abbr. de eclipse (*crinon*) *alfange*
de dividir, e c. *panno*.
Críscrâna; *apontamentos críticos*.
Críçê; *juízo medico &c.*, *lance perigó-
 zo*, *mudança da queixa &c.*
Crí-sma, *fo-l*, *lito*, *lôgo*, *stamo*; abbr.
de chrí-ma, *chrysol* &c.
Críp-átúra: *ina (crispata) p. enrugáda*
por doença: c. *ornáto frangido*.
Críff-ár, a, ádo: ón; *dar pulos debai-
 vo*: c. *mastráço h*.
Crísta (*L. cotis*) *penáço &c.* na *cebéça*
Crúst-ál, *allíno*, *allío*, *alízár*, *do*, *ge*;
 G.; *vidro diapheno*: c. *herva*.
Crístão &c. abbr. de *Christão*. v. *crestão*.
Crúst-él, *leira*; no 2. *clýstér*.
Crítchê; *torçól do olho*, *como a cevada*.
Crític-a, ár, ádo, adór, ante, o, ón;
 arje de *ulgár*.

Criv-ár, o &c. no 2. *cribár*.
Crível (*credibilis*) *digno de credito*.
Cró (*crociens*) *vóz de corvo*, *galinha*
 &c. e c. *jogo*.
Cró-a, ár &c. abbr. de *corda*; 120 *reis*.
Cróc-à, ál, o; *cortiço d'arvore corcomi-
 da*, *ou páo da çharrúa*.
Cróc-ál: *ia*: *i*: *o*; *pedra de còr de ecre-
 ja*: *outra de còr d'açaphráo*, *ou gemma*
d'ovo: *herva*: e *lanúgem da stór simi-
 lhantes*. v. *corçhete*, e a.
Cró-citár, *aça-r*, *do*, *ge* (*cro-xein*, *ci-
 tare*) *gránuar*. v. *cróque*.
Crocódi-lho, lo (*crocodeilos*) *lagarto*
amphib.
Crócota; *filha de cadéla e lobo*. v. *crúel*.
Crom-a, *ático*; abbr. de *chroma*.
Cró-n, *nia*; *ant. coíçhas terras*.
Crónh-a, ál, *ciro* (*rouneion*) *vaso do*
cano da espingarda.
Cróni-ca, *sta*; abbr. de *chronica*.
Crópio; c. *fouce*.
Cróque (*croquicos*) *vara ferráda do bar-
 queiro*; *pancada com ella no (còra-
 pho) cabéça*. v. *cóque*.
Crósc-oráo, o, oro (*crotonem*) *massa*
 &c. *crespa* (*crustulum*) *bolo doce*.
Cróstto (*colostrom*) *o primeiro leite*.
Crótál-o: *ia*; c. *pandeiro*: e *pandente*.
Crótáplites; *masculos das fontes*.
Crót-o: ón: óne; *patêda*: *masca de cão*:
 e *doença de oliveira*.
Cróumá; c. *modo musico de tocar*.
Croupáda (*croúpala*) *calçada de páo*, e
ruido com elle; *crótós*.
Cr-ú, *úa*, *uamente*, *éza*, *déza* (*crudus*)
não cozido, *crúel*.
Cruci-ár, ádo: *fero*: *fi-car*, *caçaó*, *cá-
 do*, *xão*, *xo* (*L. crotem*) *atormentár*:
o que tráx cruz: (*crucifigere*) *pregár*
nella.
Crudária; *veia de prata*.
Crúent-o: *ado*: *enfanguentádo*.
Crupellário; *o que tráx grilhoens*.
Crú-rál: *sma*; c. *da perna*: c. *pandeiro*.
Crúst-áceo, árío, a, ár, ádo, *aleiro*,
dío; c. *de casta gréffa*, *coíçha*, *embu-
 tido*.

Crú-x, *zár*, *zarfo*: *záda*, *zadamente*, *zcíro*, *zéta*: *zádo*: *zío* (crux) *aste* e *travéssa*; *tormento*: *c. tribunal*: *dinheiro*; e *religioso*.

C *sol fait*; *c. signo Musico*.

C-U': *uáda* (culus) o *seffo*: *pancáda* nelle *cahindo* na *arrapanhadúra*.

Cua-res, *túa*, *beba*, *dai*: *aru. Braz.*

CUB-A, *ár*, *ádo* (cupa) *tonél.* v. *cobertôr*, *éto*, e *f. m.*

Cubiç-a, *ár*, *ádo*, *adôr*, *avel* (cupiditas) *ambiçáo.* v. *cobiça*.

Cub-ica: *aleira*; *c. de 6. lados iguaes*: *centro da rôda*.

Cubi-culo, *culâr*, *culárto*, *l*, *lheira*; *camara*. v. *covi-l*, *lheira*.

Cubit-ál, *o*: *c. da inflexáo do braço*. v. *cobrir*.

CUCA'-NHA, *me*, *ta*; *brinco de apañâr do çhão*, e *dar cuádas*: *c. jogo*. v. *f. 3.*

Cucédra (*culcita*) *c. colçhão*.

Cuc-peirão, *céo*: *çhe-çhe* (*cocy*) *porco espinho*: *vóz de çhamár o porco*. v. *cuçhyçhar*, *Jucéna*.

Cuc-o, *ár*, *ádo*, *áge*, *utiã-r*, *do* (culculus, *cócceys*) *c. ave*, *cornúdo*.

Cucull-a, *o*; *capéllo largo*; *cume na medida*. v. *cogom-éto*, *inho*.

Cucúrbita; *abobora*, e *lambique*.

Cucur-ir, *ido*, *io*, *ucú*: *utãte*: *fazêr voz de galinha*: *afagando*: *hom.* v. *coconúta*.

CU-E'CAS, *ciro*; *pannos do cú*, *bragas*. v. *coeiro*.

Cucull-o, *eira* (*cuniculus*) v. *coêlho*.

Cugull-a, *o*, *ár*, *ádo*, *áge*. v. *cucull-a*, *o*.

Cúia (*culiola*) *c. valô*.

Cuid-ár, *arfe*, *ádo*, *adôro*, *adozamente*, *os*, *ôzo* (*cogitare*) *Imaginâr*, *inquiêtar*. v. *coitáda*.

Cuj-a, *o*; *de quem he*:

CUL-A'ÇA, *ão*: *átta*: *apã-da*, *r*, *do* (*culi r.*) *coufa do aú*: *couce da espingarda*: *enáda*. v. *collarinho*.

Culch-ão, *seiro*, *oã-r*, *do*, *dôr* (*culcita*) v. *colçhão*, *corchête*, *coiête*, *lhêr*.

Culm-eiro, *êa*, *celro*, *ôfo*, *eã-r*, *do*, *l*, *vel* (*culmus*) v. *colm-eiro*, *o*.

Culminã-r, *ção*, *do*, *nte*; *allevantâr*.

Culminia; *c. oliveira acumináda*.

Cúl-o, *óte*: *motante*; *seffo*: *o que volta o cú*. v. *f. m.*

Culp-ár, *arfe*, *a*, *ádo*, *áge*, *avel*, *abel*; *monstrâr o crime*.

Cúlt-o, *ôr*, *úra*, *ivã-r*, *ção*, *do*, *dôr*, *vel*; *veneraçáo*; *benefício da terra*. v. *a. m. colubrina*, *zumbaia*.

CUMBE' (*ycymbòs*) *ridicula dança* *o'c. dos pretos*. v. *sumã-gre*, *rento*.

Cum-e, *ero*: *icira* (*culmen*, *cólone*) *altô do monte*: e *verga da porta*.

Cu-minho, *guminho* (*cuminum*, *cymindm*) *c. herva doce*. v. *sumo*, *complice cogominho*.

Cumpr-ir, *imentar*; *no ?.* *compr-ir*, *imento*.

Cumul-ár, *ação*, *ádo*, *adôr*, *ativo*, *o*; *amontoár*.

CUN-A: *éte*; *L.*; *berço*: *caldeirão do poço*.

Cunca (*councion*) *tigêla de péo*.

Cunéo; *ala militar como cunha*.

Cunh-a: *ár*, *ádo*, *adôr*, *éta*, *o* (*cunecum*) *c. que entra*, e *fende*: *imprimir o signête*, *fazêr dinheiro*. v. *f.*

Cunhá-da, *io*, *o* (*cuneata*) *apertáda em parentesco d' afinidade*; *synymphie*. v. *a.*

Cunhá (*coinos*) *commun* *ângulo a duas parêdes*.

Cunt-o, *úr*; *aves Braz.* v. *conversar*, *copaiba*.

CUPI'D-O, *éte*, *ilho*, *inho*; *L.*; *favorecêdor do amante*, *amôr*, *dezejo de luxuriâr*.

Cúpula: *vaso de cobrir*, *zimborio*. v. *cucâr*, *corãl*.

CUR-A'R, *a*, *ação*, *ádo*, *adôr*, *adoria*, *adia*, *adente*, *a orelha*, *atêlla*, *ativo*: *áto*: e; *ter cuidádo*, *procurâr*, *remediâr*, *medicâr*: *c. parochia*: *purga de passaros*. v. *carcoma*.

Curête; *rapádo na teçla*.

Cur-a, *al*, *alente*, *ão*; *assambléa*, *corte*.

Curios-o, *amente*, *idêde*; *indagadôr*.

Cutná (*courmi*) *c. cervêja*.

Curr-âl, alâr, aládo, alcira, ilâr &c. (currenti l.) logâr de corrêr, e recolhêr o gádo. v. *furr-ão*, *âpa*, *âr*, *arse*.

Curr-êr, ido, iculo, ilho, imálfa, imão, ióla, iqueiro, o &c. (currere) v. *correr*, *çhorrilho*, *subriada*, *corrompêr* &c.

Curf-âr, ádo, ária, ísta, ive, o, ôr, ôrio, os, itâr &c. andar de cá para lá; ter de cubito.

Cut-âr, éza, o, amente : ón; L.; no ? *cartar*: c. *çlôpa do canhamo*. v. *cutir*.

Curv-âr, arse, a, ação, ádo, adúra, atão, atúra, idade, ifronte, ilinéa, o: êt-a, eâr, eádo, ice; arqueâr: c. navio, e corcôvo. v. *coru-chéo*, *çho*, *ja*.

Curúl-a: i; *cadeira magístral*: *almotacê*. **Cur-upá**, upatentura, urú: váne; c. *arv*. e *ave Braz*. v. *corúta*, *furzir*.

CUS-CU"TA, yri; c. *plantas Braz*.

Cuscú-z, zio: zeiro (cusculium, coskiliôn) gransinhos de farinha: chapéo acuminádo. v. *coçh*.

Cusptr, o &c. no ? *cosptr*. Conjug. como o v. *accudir*.

Cust-âr, a; ádo, at, o, ôzo, amente (constare) ser caro. v. *cofiêla*.

Castod-ia, iâr, iádo, ino, io (L. custodia) a guarda; c. vaso. v. *coflü-me*, *ra*; *cot-ão*, *çjâr*; çotea, e. a. m.

CUT-E"LLLO, élla, ellaría, elleiro, ellête: ill-âr, áda, ádo, aria, eiro (cultellus) faca convêxa &c. v. *accutillâr*.

Çit-is, icula, áneo; pélezinha. v. *questilque*, *cot-fo*, *ovêlo*, *ovia*.

CUV-A, il, ito &c. nos ?? *cub-a*, il, ito; *co-vilhête*, *xim*, çhârra, *xinhôr*. v. ci & c. por ty.

Cáz-r, rina (*cesar*) *titulo do imperadôr da Rússia*.

D

DA (tés) artigo feminino de genitivo, ou prepos. de, com o art. a; i. e. d'a.

Dábula; e. *palmeira*.

Dác-a: âr: êto: hry; e. *pomo*: *cafa*; *animâl envenenádo*; e *lagrima resinôsa*; **Daçtyl-ò**: es, ico; c. *pé de ucrfo*: *uva*.

DADA (data) c. que se déo; fascinaçãõ.

Dadiu-a: ôzo (da-ta, nõs; dõtine) o dom: (dapsiledõs) liberal em dar.

Dad-o, ilho, ôr (datus) c. dada (dãdis, tetês) c. medida, forte, ou tentos no-jogo das tabulas.

Dadósi; *açhâque da arv. çheia de resina*. **Daphn-è**: ia: itê: oide: ón; c. *nynfa*; *pedra: espiiradeira*: e *lamêda de louros*.

DAGYS; G.; c. *docil ornãte*.

Dagón; Ebr.; *idolo do inventôr da lavoura*.

Dagórna (*damalis cornes*) *toura privada d'hum corno*. v. *adôga*.

Dah-i; *t emdiante* (dehinc.) d'essa parte até a outra: (deinde) depois disso v. *dêõ*.

DALE"M (de alia p. r.) *passádo o rio*. **D'algun modo** (de aliquo modo) d'algum a forte.

Dal-t, i emdiante (de illic) daquella parte: desta em diante. v. d'aliâr.

Dalila; Ebr. *mancêba*, que entregou *Sanção*.

Daltvo; *homem de pouco juízo*.

Dalma-tico, tico, izâres; c. *vestimenta*.

DAM-A, aria, arête, azêta: ice: âr, ádo: a joánnã; G.; a que governa a casa (*damalis*) *delicáda*: o seu defdém: *cobrir a tabula em c. jogo*: c. *bebedóra*, e *garráfa empalháda*. v. *de magos*.

Da mancira (de manuaria) de modo.

Damaç-co, câr, cãdo, cêno, *qu-ilho*, ín, inâr, inádo: eiro; *panno desta cidade*; seu *tecúme*; c. *fructa*: e sua *arvore*.

Dam-ajo, azo, asio, iãe, iãna (*damsis*, zón; *amanflamento*, e o que *amansa*) c. *peffoas*.

Damofonio; c. *tançhagem h*.

Damasterio; *troçes para confessar*.

Damuri

DAM

Dama-ár, arse : *ádo*, adamente, atória : o, óso, ofamente, Inho : *ifcá-r*, rfe, ção, do, dór, mento, tório (L. damnaein) molestar, comdemnar : (dacòs) envenenado, rabiôzo : destruição : causa-la. v. d' Amorim , e f. m.

DANAIS ; G. ; c. *ouregão*.

Dan-amarquêzes, amarca, êz, éza (Dani) os deste reino. v. *Dinamarquêzes*.

Dan-ár, arse, Inho, o &c. abbr. de *damnár*.

Danç-ár, a, adeira, ádo, adór, ante, arllho, arlna, atriz (dantzen , Al. densare passus) bailar.

Daud-ão, In (*dandòs*) *luxuriôso occulto*.

Daniél (Ebr. juiz divino) c. homem.

Danificár &c. abbr. de *damnificár*.

Danis-ta : ma (*daneista*) *usurário : cambio*.

Dano (*dandòs*) v. *damno* ; d' *Antas*.

Dante (*dan-s*, *tis*) o que da.

L'ant-emão : es : re (de ante manum) diante da mão : de antes : (de inter) de entre.

DAP-AL, iná-r, do, ge (L. *daís*) c. de *banquête*. v. *Nepumucêno*.

Daparthemia ; *paga da virgindade tir*.

Dapasimá ; c. *unguento de cabelo*.

Dapêgo ; o *espásto entre columnas*.

Dapeira ; *experiencia qualificada*.

Dapontico ; o que he *dalém do már*.

D'aquelle (de quo illorum) de certo dit.

D'aquém (de qua) da parte de cá do rio.

D'aqu-í : i *ádonte* : i *apouco* (de hinc) deste logár : (de hinc ante, amodo) depois : logo.

DA-R, res : rfe : rfelhe ; L. ; alienár o seu, concedér. *Dar á vela* ; *á bomba* ; *á costa* ; *conselho* ; *em resto* ; d' *olho* ; *olhado* ; significáo : *navegár* ; *esgotár com bomba* ; *naufragar na costa* ; *conselhár* ; *reprehendér* ; *pisfár* ; *fascinar* : (dare se) *entregar-se* : (dare sibi curam illius) *procurar dello*. **D-ou**, as &c.

Dardan-ário : io ; *monopolista* ; *bracelête*, *herua*.

DARD

Dard-o, áda, ár, ejá-r, do (d ardis) c. setta, rojão. v. d' *arredór*.

Darêmo ; c. *rabaças*, h. v. a. ;

Dart-ò : re ; *bolfa testicular* : *empige*.

DAS. v. *da*, *dar*.

Dá-sy'po : smò : c. *caçapo* : *tribúto*, e *danic isso*.

Dat-ár : a, ádo, adór : ário, aria : *ivo* ; *dar muitas vezes* : *tempo subjerivido* : (*datcrios*) o que *diuide as graças* : *cafo* 3.

Dathyáto ; *incenso muito inferidr*.

Datyl-o : es ; abbr. de *dactylo* : *tamaras*.

DAUCO (L. *daycòs*) c. *bisnaga*, *rubia*.

Daulia ; c. *rouxinól* : *daylòs*.

Dav-ão : éfso : abbr. de *av-ante*, éfso.

David (Dabit Ebr. *graciôso*) c. homem.

Dávo ; o *escrávo tolo*.

DE (L. *diá*) *preposição*, ou *artigo de genitivo*, ou *ablativo* ; e *part. d'augmento*.

Déa bôna ; c. *favorecedora*.

Deacináo ; *casca do bago* &c. *sem bagulho*.

De-ádo, *ão* (*deca-dòs*, *niás*) *dignidade do que preside a dez cantôres*, *diaconos* &c.

Dea-lbár, *már*, *mbulár*, *rticulá-r*, *ção* &c. *brânquear muito* &c. *tonh*.

Deba-inár, *xár*, *mbár* ; *baixár* &c. *muito*.

Debalde (Ar. *baliòs*) em vão. v. a.

Debamb-ão, *alh-ão*, *ár*, *ádo*, *ice* (*bambalo*) o que se *mouve como o pendulo*.

Debâ-r, *do*, *doura*, *dúra* (*debacchari*) *andar com o fio á roda ennovelando-o*.

Debat-êr, *e*, *ido*, *imento* (*debatuere*) *assoutár muito* ; *contendér*. v. a. m.

Debellá-r, *ção*, *do* ; *vencêr em guerra*.

De bé-m : m *em melhór* (de bona) de bom animo (de bono in melius) *cada vez melhór*.

Deb-êr, *edór*, *ente*, *ido* ; *ter obrigação* : *obrigádo a pagár*. v. *devê-r*, *za*.

Debi-ccár, *ccádo*, *que* (*delibare*) *tocár com o bico provando*, ou *comendo pouco*.

Dèbi-l, *láde*, *lmente*, *litá-r*, *ção*, *do*, *dor* ; *fraco*. R ii Dè-

Dèbit-o, ár, ádo, age; obrigação.
Deblaterár-r, ção, do; *fallár loucamente*.
De boamente (de bona mente) de boa vontade.
Deboçh-arse, r, ádo, e (*debacchari*) *enfurecer-se com bebedeira, ou luxuria. v. desbolár*.
Dehorc-o, ár, ádo, áge; de bocca para baixo.
Debr-câr, iá-r, do, ge (*deriacin*) *lacerár com affoutes, tirár o brio*.
Debruç-os, ár, arse, ádo, áge; de braços para baixo como animál bebendo.
Debr-úm, uár, uádo, uamento (diplón) a dobradura do panno. v. *dobrúm*, e f. m.
Debulh-ár, arse, a, ádo, adór, adúra, o (*debellare*) expellir com pancádas o grão do castúlo.
Debux-ár, ádo, adór, ante, o, os (*describere buxo*) abrir estampa em buxo &c.
DEC-A': á para lá (de hac) desta parte: (de huc illuc) d'aquí para além.
Decachordò; *instrumento de 10 chordas*.
Decacymia; *grande onda a 10*.
Decacuminá-r, ção, do; *decotár arv*.
De-cáda parte: (de qualibet p.) d'hum'a, e outra parte. c. de dez.
Decade-nte, neia: nétas (*deciden-s, tis*) o que está para cahir: c. pendentés.
Decà-gono: doro: etè: grammato; *de 10 angulos: palmos: annos: letras*.
Deca-lentár: lvár; *tirár a touca: o cabéllo da cabeça*.
Deca-lôgo: méro; déz preceitos: e dias.
De caminho; muito prompto a caminhar; caminhando.
Decân-ia, o, ádo; governo sobre 10.
Decantá-do, r, mento; engrandecido.
Decapitá-r, ção, do, l (*detrachere capitá*) degolár.
Deca-peôte, telôgo; *cobradôr das decimas*.
Decapulá-r, ção, do; *trasfegár o azelite*.
De cara a cara; estando acareádo. v. *occafãõ*.

Dècastylo; *portico de 10 columnas*.
Decaulá-r, do, ge (*decaulefcere*) *esgrêlar*.
Decein-ár, ádo, ice (*decein*) *mortificár até amarfár (dec-imare, ateuca) tirár 10*.
Decem-júgo: méstre: péda: vir-áto, os; *de 10 no jugo: 10 mezes: 10 pés na vora de medir: e 10 no governo*.
Decen-cia, te, temento, ciá-r, do, ge (L. deontòs) o decóro.
Decend-ér, imento; abbr. de *descendér*.
Decén-dio: nio, nál: 10 dias: e 10 annos; *décaeta. v. a. m*.
De cento em cento (*centenus*) aos 100.
Decepá-r, ção: do (*decerpere p.*) *cor-tár pés: &c. inutil*.
Decepção (*deceptio*) o dolo.
Decêre; *escalér de 10 remos*.
Decê-rse, abbr. de *descer (decidere)* precipitar-se.
Decérmina; *os ramos bentos*.
Decernit-r, do, mento (*decernere*) dar sentença com critério.
Decertá-r, ção, do, tório; *contendér. v. disfertação*.
De cêrto; com toda a certéza.
Decessô-r: o; *antecessôr: partida*.
De çhapa (de plana) no çhato.
Decidi-r, do, dôr (*decidere*) julgár a final.
Decid-uo, io; *o que está para cahir*.
Deci-frár, phr-ár, a, ação, ádo (*deographeln*) delincár, descrevér.
Decim-a, ár, ação, ádo, adór, ál, avcl, eiro, o, otercio, 4. 5. &c. (L. decásmo) hum de 10. v. *dizimár*.
De c-ima, y'ma; da parte çimeira. v. *dingir*.
Decipula (*decipiens*) *cofítella de caçar. v. discípulo*.
Decircin-ár, ádo, a; *riscár á compasso*.
Decirème; *de 10 remos*.
Decis-õ, ão, ôrio; determinado; serio.
Declam-ár, ação, ádo, adór, atório, itar &c. (L. *diacrazin*) clamar muito orando.
Declará-r, rse, ção, damente, do, dôr, 10-

- tório, vel (L. delatēin) pôr ás claras.
Decliná-r, ção, do, damente, tório, vel (L. eclinein) desviâr, fazer diversas terminações.
Decliv-e, idade, io, ôfo (L. epiclisis) de ladeira a baixo.
Decoã-da, r, rfe, ção, do (decolata) lixivio, agua escoada, ou descorrida da cinza.
Decóc-ção, ta; cozimento medicin.
De cocaras; modo de estár. v. cocaras.
Decolor-ár, ação, âdo, ir, ido, ice. **Decolór**; *descárar, viciár a cõr.*
Deconciliá-r, ção, do; *desconiliar.*
De contãdo (de computato) com dinheiro presente; á horas contãdas.
De contínuo; de continuado curso.
De cõr; pela cõr, ou imagens, que lhe deixou no cerebro a leitura.
De coraçõ (de corde) com intimo amõr.
Dec-õro, orãr, oraçã, orãdo, orã-o, amente; honra, decencia.
De corrida (de curriculo) de préssa.
De costas; deitado sobre as costas.
De costúme; pelo costúme.
Decot-ãdõr, ár, ádo, e (dellicos) o que decõpa os ramos, cotos, vestidos.
De cõt-e, io (cotidie) de todos os dias.
De cõtes; vestidos saçados. v. a. m. e 9.
De coz-ér, ido, imento (*decoquere*) *cozêr até diminuir e. quantidade.* v. *declá-rar.*
Decrêpit-o, arse, ádo, éz, úde; cadúco.
Decrefo-êr, encia, ido, imento; perdêr o crescimento.
Decrêz-o, ár, ádo, ál, ori-o, amente; determinação de poder.
Decribá-r, ção, do (*describare*); *passár as c. pelo crivo.* v. *escrivâr.*
Decúbito; postúra do deitado, fluxo.
Decumãno; o que só paga dixima.
Decúplo (L. *decaplasios*) 10 vezes mais.
Decúr-ãõ, a, ár, ação, ádo (L. *decadarchos*) o que tracta de 10 estudantes &c.
De-cúrso; currãte; descida apressãda do tempo, mingoante; depréssa a escondidas.
Decussá-r, ção, do; *põr em alpa.*
DED-A'DÁ, eira (digitale, dactylotòs) pancãda, e luva do dedo. v. *didal.*
Dedalo (L. *dedalòs*) *engenhõro hom.*
Dedec-orãr, oraçã, orãdo, óro; *des-honrãr.*
De dentro (de intro) no interiõr.
De di-a: a em dia (diu) antes da noite; (in dies) dilatando por dias.
Dedicã-r, rfe, ção, do, tória; offerecêr, applicar-se.
Dedigná-rse, r, ção, do, vel; *desdenhar-se, desprezãr.*
De degrão (gradatim) por grãos. v. f.
Ded-o: ilhá-r, ção, do (digitus) ramo da mão, ou pé com unha: repetir as dedãdas na viola.
De dois em dois (diofoi) a os pares.
Dedolá-r, do, ge; *desbajãr á enxõ.*
De donde (de unde) de que parte.
De doze em doze (dòdecatòs, duodeni) ás duzias. v. f. m.
De duzentos em duzentos (ducenti) a 200.
Dedu-zir, zido, zivel; çã, ccionãl, çto (deducere) colligir da premissã.
DEERR-A'R, ádo, o; L.; *errar muito.*
De emprestãdo (de in tempus prestato) por emprestimo.
De escarneõ; escarnecendo.
De esguêlha; esguelhando.
DEFAL-CARSE, r, cado, que (de fallere) falhãr muito diminuindo. v. f. 4.
Defamá-r, do, mento (L. *diaphimixein*) *infamar muito.*
Defatia-nte, r, ção, do (*disfatiscens*) o que se poem em raças, ou jaltas.
Defatigã-r, ção, do, vel; *cançar m.*
Defecã-r, rfe, ção, do; tirãr as fezes, e forças.
Defe-ctúõso, ctuõsamente, ctivo, ito, itua-rse, r, do, ge (defectus) cheio de faltas.
Defen-dêr, derse, dedõr, dente, dido, dimento, divel, nfa, ár, ádo, áge, ão, avel, iõ, õr, õrio; preservãr.
Deferi-r, do, mento (deferre) concedêr ou despachãr. v. *differ-ir, cõsu.*
 De-

Deserv-er, ido, úra; *acabár da fervúra lentamente.*
De-se-fa, za: zo; abbr. de defenza: prohibido.
De festa (festive) com alegria. v. f. m.
De fincapé (de firmato pede) firmemente.
Defi-nhar-se, nã-r, ção, do (defi-nire, cere) diminuir-se lentamente, até acabár.
Defni-r, ção, do, dór, tiv-o, amente, terminár a contenda, ou duvida.
 Defiôculo; *falto de hum olho.*
 Defix-o, amente; *bem pregádo.*
 Defilagrã-ção, r, do; *abrazamento.*
 Defilammár &c. v. *defimsflammár.*
Deflo-rár: oca-r, ção, do, dór, torio; tirár a flôr da vingindáde &c. e flôcos.
 Deslu-vio, xão, zo; *humdr, que desce.*
De facinhos (de facie) de cara a b.
De fóra (de foris) externamente.
De força (fortiter) com força.
De foz em fóra (de foris faucem) fora da fóz, e dominio.
 Deform-ár, arse, ação, ádo, adór, c, emente, idade; *desfigurar.*
 Desfraldá-r, ção, do (*desflocare*) tirár os floccos, ou bolsos da véla estendendo-a. v. *desfral.*
Desfraudá-r, rse, ção, do, dór, nte, vel; tirár com engânos; privar-se do feu.
 De frêcha; *direito com a flêcha.*
 Defricá-r, do, ge, nte; *satyrizár.*
De front-e, ár, ádo; á frente. v. *desfract.*
Defrugá-r, ção, do; *tirár tantos fructos até esterilizár.*
 Desrúto; *c. arrôbe de fructas.*
 Defugi-da, r, do (*defugiendo*) fugindo.
Defumá-r, do, dór, douro, dura; pôr ao fumo.
Defun-cto, to; o que gozou da vida.
 Defunctoriamente (*defunctorie*) por de mais.
 Defu-ndir, ndido, são, v. *diffundir.*
 DE GALOPE (calpodn) galopeando.
 Degã-r, do, ge (*degere*) deixár passár.
De gattahás (de sub gastridio) sobre o

ventre andár &c. v. *desgelár.*
Degenerá-r, ção, do, tivo; não sahir á casta; agentes.
De geôthos (de genibus) sobre geôlhos.
Deglubá-r, ção, do; *escascár amassando.*
Deglutiná-r, ção, do; *de'grudar.*
Degollá-r, ção, do, dór, douro, dura (decolare) cortár o pelcôllo.
De golpe (de glapton) de pancáda (degulate) em hum boccádo como o gulôlo.
De graça (de gratis) gracejando.
Degrad-ár, ação, ádo: uá-r, ção, do (de jicore ge) expellir da terra o habitante: (de jicere gradu) tirat alguem da dignidade, ou ordens.
Degráo (descendendi gradus) escadeira.
Degrassá-r, do, ge; *assaltár muito.*
Degravá-r, ção, do; *opprimir m.*
Degrêdo (degressus) descida para o def-térro, e este. v. *decretaes.*
Degrumá-r, ção, do; *indireitár o caminho á planos inclinados.*
Degul-ár, ádo, ice; *gastar em gulodices.*
Degust-ár, ádo, o; *examinár o goslo.*
 DEHONEST-AR, ádo, ice; L. v. *deshonejt.*
De hum'a e outra parte (de una & altera p.) d' ambos os lados.
De hum em hum (de uno in unum) hum a traz do outro.
 DEI-DA'DE, cismo, cola: cidio: fic-arse, ár, ação, ádo, io, o, orme (dei status) o tractamento de déos, déoza, ou nympha: morte de Déos humanádo: fazer-se déos.
 Deidigma; *mostra das c. venaveis.*
 Deilia: *a noite escurrissima.*
 Dê indústria; L.; por habilidade.
 Deintegr-ár, ádo, ice; *tirar do inteiro.*
 Dei-para: stas, smo (*Dei parens*) a Mãe de Deos: *o que reconhêce a Deos jcm lhe dar culto.*
Deitá-r: rse, do, dura (dejectare) lançar a baixo &c.: lançar-se na cama &c.
Deix-ár, arse, a, ação, ádo, adór, ável

avel (dexteſta) conſentir que fique, abſterſe, deſemparár (delegare) teſtár.

DEJE'CCÃO (*dejectio*) *curſo, cameras.*
 Dejug-ár, ádo, o ; tirár do jugo.
 Dejur-ár, ádo, io ; jurár muito.

DEL (*de illo*) *delle, d'el.*
De lá donde eſtás (de illa p.) d'eſſa parte.
 Delacerá-r, ção, do ; deſpedaçár.
 Delamb-ido, êr, ice ; muito lambído, requçbrádo.

Delapidá-r, ção, do ; eſtragár os bens.
 Deláſto ; *a queda por eſcorregár.*
De largo : L. ; em largo eſpaço.
 Delaffá-do, r, ge, vel, bel ; cançádo.
 Delat-ôr, ár, ádo, ôrio, úra ; *maſſim.*
 Delavá-do, r ; L. ; v. *deſlavádo.*
D'elte, delle (de illo) da quelle.
 Deleſtra ; *iſca da armadilha, e eſta.*
 Deleſtá-vel, bel ; *de deleitár.*
 Delédo ; *a eſcolha.*
 Delegá-r, ção, do, dôr ; dar as ſuas vezes.

Deleit-ár, arſe, ação, ádo, adôr, avel, avelmente, e, ôz-o, amente (deleſtare, azein) recreár, attrahir ſuavemente.

Deleix-arſe, ár, ação, adamente, ádo, amento, o (deſaſſare ſe) amolentár ſe no cuidádo.

Deleterio ; *venêno horriovel.*
 Deletrê-r, ção, do ; *pronunciár letra par letra.*
De levante (de levantis more) alevantando ſe, ſem attenção ; do meio dia.

Dêlé-vel, bil ; que ſe pode riſcár.

Dêlphica ; *meza de tres pés.*
Dêlph-in, inádo : c. peixe, e P. Fr.
 Deligá-do, amente, êza (delicatus) delicádo, ſubtil.

Delia ; *appel. de Diána, lua.*
 Delibá-r, ção, do, tôrio : *tocár levem.*
 Deliberá-r, rſe, ção, damente, dà, ti-vo ; ponderár, e reſolvêr o que ſe ha de fazer.

Delibrá-r, do, mento ; *eſcaſcár, livrá-r.*
 Delicá-do, damente, dêza, rſe ; ſem

groſſúra, fino, ſubtil.
Delici-a : ár, arſe, ádo, ôz-o, amente ; regalo : (L. deliazein) attrahir com afágos.

Deliciár ; *o canál mais comprido do te- lhádo.*
 Delico ; *bacoro deſmamádo.*
Delitſo ; crimê. v. l. 6. e *diligen.*
 Delimá-do, r ; *limáda a. c. , ou campo.*
 Declinê-r, ção, do, dôr ; dezenhár.
 Delini-r, do, mento ; *abrandár muito.*
 Delinqu-ir, ente, do (delinquere) pec- cár.

Deliquio ; *deſmaio, falta.*
Delir, do, dúra (delere) v. *diluir.*
Delir-ár, ação, ádo, ante, io : enlou- quecêr, deſviar ſe do rego.
 Delitigá-r, ção, do ; *contenár m.*
 Delito ; abbr. de *delitſo.*
 Delivrá-r &c. *altern. de delibrár.*
De long-e, ar, a : as, ádo, amento, L. ; de diſtante tempo, ou eſpaço : *demó- ras.*

Dêltoide ; *c. muſculo do braço.*
 Dêltôto ; *c. conſtellação.*
 Delubá-r, ção, do, dôr (deglubare) amolentár eſcaſcando (delibundo) untádo.

Dêlubro ; *o. templo.*
 Delúdio ; *interrupção no jogo.*
 Delumbá-r, ção, do ; *derrubár os lom- bos. v. deleitôzo, diluvio.*

DE MADRRUGA'DA (de mane di- luculo) de manhã cedo.
De mai-s, diſto (de magis) além diſto.
De malhão (malleando) de pancáda.
De má mente (de mala mente) de má vontáde.

De m-ão, am (manualis) da mão.
 Demaná-r &c. L. ; v. *dimaná-r.*
 Demand-ár, a, adão, ádo, adôr, ante, iſta, o ; *procurár por juſtiça &c.*
De maneira (de manuaría) de modo.
De maravilha (de mirabili) por milagre.
 Demar-cadôr, cha-dôr, a, ár, ação, a- do, adamente (demarchôs) príncipe do povo, e o que marca as ſuas me- didas &c.

De *marçha* (de marc) á caminhar.
Demo-lia, *azi-a*, *ar*, *arfe*, *ádo* (de magis) c. de sobejo.
 De mate forçado (de *mate forti*) de forte *victoria au certêza*.
 De *mei-as*: o a meio (dimidiate) pelo meio.
 De *memoria* (memoriter) de cór.
Demên-cia, *te*, *ta-rse*, *do*, *ge* (dementia) falta de juizo.
Demenção (demenção) a medida.
Denic-nur, *recêr*. v. *desme-nur*, *recêr*.
Demér-gulho, *gulhâr*, *gulhâdo*, *gulhúa*, *ção*, *sô* (demergendo) deitando de cabeça ao fundo.
Demérito; abbr. de desmerito.
Demetrio; grande crítico homi.
Demigóla; meia goleira.
Demigrã-r, *ção*, *do*; *mudãr a casa*.
Demir-uir, *orãr* &c. L.; v. *dimin-uir*, *orãr*.
Dêmio; c. *pedra preciosa*.
Derniss-o, *amente*; *abatido*.
Demitigã-r; *ção*, *do*; *mitigãr muito*. v. *dimittir*.
Demiúrgo; *artista plebeo*.
Demo; Ebr.; *espírito máo*.
Democrãtico, *cia*; *governo do povo*.
Democrito; *crítico de risadas*.
 De *mod-o*, *o que*; L.; de forte.
Demoli-r, *ção*, *do*, *tório*; desfazer.
Demon-io, *iaco*, *inhãda*; o demo.
Demonstrã-r, *rse*, *ção*, *do*, *dôr*, *nça*, *tivo*, *vel*; *provãr com evidencia*.
 De *monte a monte*; L.; *ençhendo o valle*. até chegar a os montes, que o terminão.
Demór-ãr, *a*, *do*, *dôr*, *vel*; dilatar.
Demórtuo; *bem morto*.
Demosthenes; *celebre orador G.*
Demonstrãr &c. abbr; de *demonstrãr*.
Demov-êr, *erê*, *el*, *ido*, *imento*; *movêr com razoens*, *removêr*.
Demudã-r, *rse*, *do*, *nça* (demutare) *trocãr*.
 De *muitas maneiras* (multifarie) de *muitas fortes*.
Demutilã-r, *ção*, *do*; *mal cortãr*.

DE NADA'-R, *ção*, *do* (denotare) *nã-dãr por baixo d'agua*.
 Denãtio; *10 reis*; a *medãlha*.
Denastã-r, *ção*, *do*, *tlya*; *contãr par ordem*.
Denasc-êr, *ido*, *imento*; *morrêr ao nascêr*.
D'ençhemão; abbr. de *ençher a mão*; grande.
Dendr-achãtê, *itê*, *oide*, *ophoro*; *pedras agadas* &c. *com figuras d'arvores*.
Denegã-r, *ção*, *do*; *negãr e recusãr*.
Dengu-e, ice (deneon) *feitico*. v. *diguidãde*.
 De *nenham'a parte*, *maneira* (necunde) *nada* &c.
Denicãles; *dias de reclusão no dô*.
Denigrã-r, *sle*, *do*, *cc* (denigrare) *tingir de negro*.
Dênique; *por conclusão*.
Den-odãr, *ôdo*, *odãdo*, *amente*; *perdêr os nêz do pejo*, e *tomar atreuimento*.
 De *noite* (noctu) *nas trevas da noite*.
Denominã-r, *ção*, *do*, *tivo*; *pôr nome*.
Denormã-r, *ãdo*, *idãde*, *de ordenãr*.
Denocã-r, *ção*, *do*; *notãr muito*.
 De *novo* (denuo) *desde principio*.
Dens-o, *amente*, *idãde* (L. datyns) *basto*.
Dent-e, *ãr*, *ãda*, *ãdo*, *ãl*, *ão*, *ãrio*, *arpãge*, *iculo*, *iculãdo*, *il*; *ifricio*, *iscãlpio*; *ilôquo*; *iente*; *ir*, *ido*, *ôfo*, *úça*, *údo*; *ão*; *ebrum* (den-s, tis; odd-us, ntos) *osso de mastigãr*, *aguço de lavrãr*, *ferrãr* &c.; *estregador dos dentes*: o que falla por elles: *lhes nãlcem*: ou os bate com frio: c. *peixe*: e *herva*.
 D'entre (de inter) *de entre n*.
D'entr-o, *o de poucos dias* (de intro, enden) *no interiôr*. v. m.
Denud-ãr, *ãrê*, *ãdo*; *êz*; *despir*.
Denumerãr &c. L.; v. *dinumerãr*.
Denunciã-r, *arfe*, *a*, *ação*, *ãdo*, *adêr*, *ante*, *avel* (denuntiare) *dar novas*, *aculãr*.

DEOCCA'R, ção, do; *quebrár os torrocas.*
 Deonerá-r, do; *desfcarregár.*
 Deorá-r, ção, do; *acabar a oração.*
 Déo-s, *sa, xa, sár, sádo, sádeo* ('Theos, Deus) o que dá, e castiga tudo.
 Deofcul-ár, ado, o; *repetir os beijos.*
 De outra parte (de altera parte; aliunde) d'outro logár.
 DEPALA'ÇIO (*depalatio*) o ajuste dos relogios ao sol.
 De palavra (de parabola) de viva voz.
 Depalmá-r, da, do; *batêr as palmas.*
 De pancada (de paucratio) de golpe forte; de repente.
 Depará-r, da, do (apparere) apparecêr, offerecêr.
 Depárico: *muito mesqui ho.*
 De par unpár; L.; aberta para pares, e pernoens.
 De parte a parte (de parte ad p. diampás) de hum'a a outra parte.
 De parte d' alquem (de participio alicujus) por ordem d' outro.
 Depart-ir, irle, e; icipantes, ida, idamente, ido (*ai partire*) dividir praticando entre si: *separádos por excomunição &c.*
 Depasc-êr, ido, imento; *pastár, pastorecêr; depascierion.*
 De passage (de passio) transitando.
 Depauperá-r, do, ge; *empobreçêr.*
 Depavita; *bem calçada e calcada.*
 Depeculá-r, ção, do; *roubar o peculio; fazcnda real, e louvor alheio.*
 Depenn-ár, a, ado, ador; *icá-r, ção, do; tirar a penna &c. picár.*
 Depend-êr, encia, ente, ido; *estár pendente, subjeito, necessitado.*
 Dependur-ádo, a, ar, áge; *pendente, enforcádo.*
 Deperd-êr, ido, imento; *perdêr totalm.*
 Deperec-êr, ido, imento (*deperire*); *acubar.*
 De perto (de prope) pouco distante.
 De pessoa (de persona) de figura.
 Depêta; *côpo de pospato.*
 Depy'ges; *nadegas, ou quartos magros.*

Depilá-r, da, do, torio; *tirár pêlos &c.*
 Deplantár &c. L. v. *de plantár.*
 Deplorá-vel, r, ção, do; o que move o choro.
 Deplum-ár, ádo, e; *tirár o plumáço.*
 De poder (de potestate) de valor.
 Depo-êr, emento, ido (*de ponere*) v. *depôr.*
 Depois, s *disto, sique* (depotè) passáde isto (posthinc) por fim.
 Depoli-r, do, mento; *bem poir.*
 Depompá-r, ção, do; *tirar a pompa.*
 De ponta (de punctim) á picár.
 Depontáno; *privádo de voto, decrepito.*
 De ponta em branco; da ponta do pé até á cabeça vestido de novo, ou d'artinas brancas.
 Depopulá-r, ção, do, dôr; *despovoár.*
 Dep-ôr, oimento (de ponere) derrubar, testemunhar. Conjug. como *pôr* na Gram.
 De pormeio (de re per medium) por entre c.
 De porta em porta; L.; de hum'a em outra porta pedindo &c.
 Despostá-r, ção, do, vel; *transportár.*
 Depo-sição, sto: *sit-ár, ádo, adôr, ario, o* (depositio) acção de pôr; entregár as c. para serem guardadas.
 Depostulá-r, ção, do, dôr; *pedir com efficacia.*
 Depravá-r, rse, ção, do, dôr; *corromper os costumes.*
 Deprecá-r, ção, do, damente, dôr, ndo, tório; *pedir com rógos, intercedêr.*
 Depreci-ár, ádo, avel, o; *abatár.*
 Depredá-r, ção, do; *fazêr preza.*
 Deprehen-dêr, dido, fã, sor; *sa; apanhár de subito; prizão sa goulha.*
 De préssa; com apressado passo &c. v. f.
 Depr-imir, imido, eff-ão, o; *abatêr.*
 De prompto; com promptidão.
 De proposito; com proposito, ou tenção.
 Depúb-i: er; *sem barba leitião.*
 Depugn-ár; a, ádo; *pelejar muito.*
 Depulá-r, a, ádo, oria; *expellir.*
 Depurá-r, rado, rice, rgá-r, ção, do; *purificar muito.*

Deputá-r, *ção*, *do*; *cuidar que o encomendado fará a sua obrigação*; *po-lo*.
DE QUALQUER, *modo*, *parte* (qualitercunq) de toda a forte.
De quando em quando (aliquando) miudamente.
De quem (de quo) do qual.
De que modo (quomodo) de que forte.
 Dequêsto; *queixa*, *ou disto*.
 Dequita-se, *do*, *dúra* (*quitam se dare*) *dar-se por livre do parto*. v. *desquitarse*.
De quot-ío, e (quotidie) *quotidião*. v. *d'herdamento*.
DERELICTO; *L.*; *desempáro*, *deixádo*.
Derivá-r, *rfe*, *ção*, *do*, *dôr*, *tivo*, *torio*, *vel*; *deduzir*, *guiár*.
Derogá-r, *ção*, *do*, *dor*; *anullár*.
DERRABA'R, *ção*, *do*, *cortár* o *ra-bo*.
Derrebbeá-r, *ção*, *do*; *dar muito ao ra-bo*; *andár com raiva*.
Derradeiro (de retro) de *traz*.
De raiz: *zár*, *do*, *ge* (radicitus) *fundamentalmente*: (*deradicare*) *tirá-r* as *raizes*.
Derramá-r, *rfe*, *ção*, *do*, *mento*; *cortár* os *ramos* (*diarraïnein*) *vertér* o *liquido*; *derrancar-se*, *ou danar-se* o *cão*.
Derrançá-r, *carfe*, *cádo*, *camento*: *çhár*, *ádo*, *amento*, *o* (*deriein*, *diarraein*) *estragár*: *tirá-r* da *raiz*, *e* do *ranço*, *renque*, *ou logár*; *deruncare*.
Derri-pinár, *stjár*, *stollhár*, *zár*; *rapi-nár* &c. *muito*.
De ré (de rei m.) *ao modo de réa*, *baixo* a *tráz*.
Derrcá-r, *do*, *mento* (*deriein*, *diarraein*) *botar* os *lombos á ré*, *ou* a *baixo*.
Derre-buçá-r, *ceár*; *tirá-r* o *rebúço* &c.
De redór, *rodór*; *em roda*.
Derreg-alár, *istár*, *tár*, *rarse*, *ulár*, *rfe* &c. *tirá-r* os *regálos*, *registros* &c.
Derregá-r, *do*, *dúra*; *regár* a *cal* &c.
Derre-lvá-r, *melár*, *ngár*; *tirá-r* a *relva*, *remêla*, *e reugue*. v. *derrang*.

De'rep-ênte, *ias*; *subitamente*.
Derre'foná-r, *do*, *ncia*; *acabár de re-sonár*.
Derret-êr, *erfe*, *edór*, *ido*, *imento* (*diarmottein*) *pôr* em *liquido*: (*diarreein*) *porfe* a *corrêr* o *flúido*.
De revéz (de reverso) *obliquamente*.
De riba (de super ripam) *sobre* a *riba* &c.
Derribá-r, *do*, *dór*, *dúra*, *mento*; *lançár* da *riba* a *baixo*. v. *l.* 3.
Derri-çar, *stár*, *do*, *dúra* (*derri-ffein*, *dere*) *contender* para *divertimento* (de rigêre) *tirá-r* o *crespo* ao *cabêllo* (*derein*) *esfolár* *puxando* com os *dentes*.
De'ri-dículo, *são*, *sório*; *escarneo*; *como coíza* *ridicula*.
De rigór (de rigore) *em rigór*. v. *2.*
Derrocá-r, *ção*, *do* (*deruere*) *estragár*, *derribar* da *roça*; *espiár* a *rúca*.
De róda (de rotatione) *em circuito*.
Derrodá-r, *ção*, *do*; *tirá-r* da *róda*.
De rojo (*derependo*) *agatinhando*.
De'ro-lhá-r, *la-r*, *ção*, *do*; *tirá-r* a *rolhá* &c. v. *desenrolár*.
De romaria: *em romaria*.
De'roncá-r, *ção*, *do* (*deruncinare*) *cortár* com a *plana* até *alizár*.
De rófas (*diarrodds*) *composto* de *rófas*, *dilicias*, *mantidão*.
De rosto (de rostro) *de cara*.
De'rrutado, *e'rotádo*, *a*: *ár*, *arse* a (*deruptus*) *destruido*: (*diarrothein*) *corrêr* com *impetó*.
Derrou-bá-r, *pár*; *tirá-r* o *roubo* &c.
De'rouçá-da, *r*, *dúra* (*derósa*) *bem róda*, *desflorada*.
De'errubádo, *e'rubádo*, *r*, *amento* (*deruptus*) *lançádo* á *baixo*, *despenhádo*.
De'ru-gár, *ncinár*; &c. v. *desenrugár*, *e derroncár*.
DES (*de*, *dia*) *particula*, *que junta ao vocabulo significa* *tirar*, *desfazêr*, *não*, *e* *muito*. v. *dcz*.
Desabá-cellár, *deslar*, *etarfe*, *far*, *inhár*, *lançár*, *landrarfe*, *lar*, *lconarse*, *lizár*, *lofár*, *loucár*, *loár*, *llár*,

lhar, luartar, ncarfe, ndalharfe; ndciarfe, ndoarfe, ratar, rbâr, rbarizarfe, recâr, rrcarfe, rrcancarfe, rretarfe, rrotâr, sfalarfe, sfâr, telâr, tinarfe &c.; *tirâr do bacello ou opressão; do officio de abadessa &c. vocab. co-nhec., ou que se devem ver.*

Defab-eatarfe, eirâr, elidârfe, ençoâr, eocarfe, esâr, estiâdo, etumâr, hor-recerfe, iccarfe, ilharfe, ilitarfe, iom-bâr, iqueirada, itâr, ituarfe, itu-mâr, izonhâdo, jurâr; *tirarfe da bea-tice &c.*

Defabo-câr, cetâr, degâr, yâr, ldriarfe, letâdo, minarfe, nâr, rdâr, or-recerfe, *toar, rje; tirâr da bocca a c. abocçada &c.*

Defab-raçâr; randâr, rangêr, razâr, re-jâdo, reiharfe, rigâr, rido, rimen-to, rit, roçharfe, roçhetâdo, roche-lâdo, rumâr, rutâdo, urbulharfe, urrâdo, urrido, u, o, usarfe; *tirar os braços &c.*

Defaca brunhâdo, çaparfe, deirarfe, di-lhar, irelâr, lcanhar, ldeiwâr, lmarfe, mar, mpar, nharfe, ntonarfe, pel-larfe, rapucarfe, rear, riciârfe, rualharfe, stellâr, tamento, to, tar-rarfe, utclarfe, vernarfe; *tirâr o aca-brunhamento ou subjeição, o acaçapa-mento &c.*

Deface-âdo, bolâdo, ivâdo, irâr, itâr, lleirâr, lerarfe, ntuâr, pilhâdo, rcarfe, riâr, vadâdo; *sem aceio, cebôla &c.*

Defaçhacarfe, ambuarfe, anquetâr, aroâdo, egarfe, oupanarfe, Defaçh-ariciâr, ortelâr; *tirarfe da çhi-queiro &c.*

Defaç-ingir, izâdo, larado; *tirar o cin-gidouro &c.*

Defaco-bardarfe, bertâdo, çharfe, co-rarfe, imâr, lçhetâr, madrarfe, mmo-darfe, mpadarfe, mpanhâr, mple-cionâdo, ndicionâdo, nfradarfe, nie-lhâdo, roçnâdo, rdâdo, rdoar, tri-do, *flamarfe, ttâr, tovelâdo, utâr, vardarfe; tirâr a covardia &c.*

Defac-reditâr, recentâr, resentâr, ref-cêr, ugulâdo, unhâr, urâdo, urra-lâr; *tirâr o credito &c.*

Defac-egâr, creçâdo, herir, iantâdo, inhcirâdo, optâr, orâdo, ormescêr, ornâdo, outâdo, reffâdo, uanâdo, ubâdo; *tirar da adêga &c.*

Defaeito; *sem eito.*

Defaffa-bilidadê, vel, bulâdo, digâdo, mâdo, zendado, zerfe; *sem affabili-dade &c.*

Defaffe-âdo, içoarfe, itâdo, ito, mi-narfe, rido, rrcarfe, rrolhâr, târ, udâr; *sem affectação &c.*

Defaffi-ançar, ar, belâr, dalgarfe, llâ-do, lhâdo, narfe, ncarfe, rmâr, ve-lâr, xâr; *tirâr a fiança, flo &c. v. l.*

Defaffi-ar, âdo, addr, o (deffidere) def-confiâr, e obrigar a que pejejen. v.a.

Deffl-eimâdo, igido; *sem fleuma. v. defaf.*

Defaffo-cinhâr, gar, go, guesarfe, itarfe, rarfe, ro, rmolearfe, rtunâdo, utarfe; *tirâr a effochadura &c.*

De aff-reguezarfe, racarfe, reimarfe, retar, routâr, undâr; *tirarfe da fre-guezia &c.*

Defaga-çharfe, danhâr, llardoâdo, le-gâdo, lloâr, rrâr, *starfe*, tanhâr, zalhar; *tirarfe do agâçho &c.*

Defag-eitârfe, encçar, lu inado, oâr, oniarfe, oujarfe, ourâdo, radarfe, radecido, raduâdo, gravarfe, regâr, rilhoâr, uâr, uçar, ui.âdo; *tirarfe do geito &c.*

Defamâd-ûra, o; *fluxo do cavâllo defan-dâdo, ou defnuçado.*

Defair-ôzo, âr, ejâdo; *naõ airôzo.*

Defaj-aezâdo, anelarfe, ornalarfe, ou-jâr, uizâdo, untarfe, uramentâdo, *ustarfe; sem jabzes &c.*

Defala-bregâdo, caiarfe, gar, gartâdo, gunâdo, meirâdo, impeâr, pardarfe; *tirâdo do modo labregal &c.*

Defalb-ardâr, ejâr, egarfe, orotâr, or-câr; *tirâr a albarda &c.*

Defalc-abalâr, aidarfe, atifar, atroâr, atruzâr, ofâr, orcovarfe; *tirâr a alca-bala &c.*

- Desal-dêarse, *dravâr*, legâr, *egrarse*, eijarse, embrádo, *entarse*, levantar-se, *forjâr*, *tirâr-se da aldêa* &c.
- Desalli-arse, ciâr, enâr, garse, geirarse, mentádo, nhádo, stádo, *viádo*, zâdo; *tirâr-se da alliança* &c.
- Des'al-mádo, *ojâr*, ongâr, porcâr, quilâr, teâr, terarse, ternâr, lucinádo, lustr, lumiâr, uxuriarse, vorcâr; sem alma; tirâr da loje &c.
- Desamá-do, ncebarse, *nhâr*, nsádo, r, rrâr, rujado, vel; *o que deixa de ser amádo*.
- Desa-migar-se, mimâr, moestâr, mofinarse, montoâr, môr, muarse, *mparrâr*; *deixar-se da amiga* &c.
- Des'a-nciádo, ncâr, ncorâr, ndâr, nelâr, nevoarse, *nexâr*, ngustiar, *nimarse*, nojarse, novelâr, ntojâr, nuir, numerâr; livre de ancias &c.
- Des'andue no? *dexandue*.
- Desapa-ixonar'c, gâr, lavrâr, raptádo, *recêr*, *reclhâr*, rentádo, zigoádo; *deixâr a paixão* &c.
- Desap-artâr, egâr; apartar &c. muito.
- Desape-irâr, llâr, nâr, *recebido*, *recêr*, rrearse, *rtar*, star, *tecêr*; *tirâr o apêiro* &c.
- Desap-iedarse, lacarse, licádo, oderarse, ontâr, ontoâr, oquentarse, ortâr, ortuguezarse, ozentâr, *offarse*, ostar, ostemâr, otentarse, oucar-se; *perdêr apiedáde* &c.
- Desapr-eciâr, chendêr, *endêr*, ezâr, efiarse, imorarse, izionádo, ontarse, opinquarse, *opositádo*, *opriarse*, *oveitar*, oximarse; *tirar o preço* &c.
- Desá-r, rcâr, rmonia, *rvorâr*, rmar, de máo, ár, ou defeito.
- Desarr-ançhâr, anhádo, anjâr, azoádo, eigâr, aigâr, ebitâr, endâr, enegarse, ependerse, ezoarse, imarse, ipiarse, ochâr, ouparse, *ugâr*, umâr; *desfazer o rancho* &c.
- Desa-ádo, snâr, ebitarse; tem afo. v. *desja-zádo*, *cizádo*.
- Desáll-anhar-se, amblearse, imilhâr, iştir, ocegâr, ociâr, oldadarse, om-

- brâr*, uberbarse, umtr, uştir; *tirarse da sanha*, *ou ira*, *smilhança* &c.
- Desastr-ádo, *adomente*, e, sem astro, ou fortuna; e máo.
- Desat-tocâr, târ, alhâr, aviâr, câr, el-mâr, emorizâr, *tendêr*, tento, tentar, errâr, *inádo*, *ino*, ochâr, ornamentâr, racâr, *rancâr*, ravellâr, reverse, ulhâr, urdir; *tirâr a atâca*, ou aperto, atilho &c.
- Desau-çtorâr, mentâr, *torizâr*, xiliâr, zâdo; *tirâr a auctoridâde* &c.
- Desav-aliâr, ença, *enturádo*, *ergonharse*, ermellar-se, *exarse*, iádo, ilanarse, *inagrádo*, *includádo*, inbarse, irse, iitâr, *istaric*, *izinharse*, olumâr, ultâr; *tirar a valia* &c.
- Desaz-ádo, edarse, onádo; *o que perdêo as azas* &c.
- DESBA-BA'R, calhoádo, danâr, gaxáda, goâr, gulhâr, inhâr, ionetáda, joujarse, lancearse, lizar, lofarse, llâr, *ncâr*, ndulhâr; *tirar a baba* &c.
- Desbarat-ádo, ár, e; no §. disbaratádo.
- Desba-rbâr, rbarizádo, rbeâr, rdâr, rrâr, rretarse, rrotâr, *slâr*, tatâr, telâr; *tirâr as barbas* &c.
- Desb-eiçâr, eirâr, efiarse, içhâr, itumâr, obádo, occarse, ojâr, olâr, olhâr, ollâr, orbulhádo, oroarse; *tirar os beiços* &c.
- Desbotâ-r, rfe, do; dúra (des hebetare) por-se grosseiro, e mudádo na côr.
- Desb-otoâr, oubâr, ovarse, ravádo, ravejádo, razâr, reâr, renbâr, roçhâr, rocheládo, rolhâr, rumâr, uçhâr, ucarse, urricarse; *tirâr os botoens* &c. v. desabroch.
- Desburcinádo (*disfractæ urceus buccæ*) *desboccado pucaro*; *descohinatus*.
- DESCA-BEÇ A'R, bellâr, bêr, brestâr, çádo; *tirâr a cabeça* &c.
- Descacha pessigueiro: *abbr. de escaça pessigueiro, acção de furto, e de jstruição*.
- Descacha-çhaçâr, çhorrâr, deâr, *deirâr*, iâr, ibrâr; *tirâr o çhaço* &c.
- Des-

DESC

Desca-ir, *ido*: *ida*, *hir* &c. (decidere) cahir muito: intestinos de galinha, que descabem, ou se deixão perdér.

Desca-ixar, labrâdo, lacearse, lafetâdo, lcanhâr, *lçar*, *lçar-se*, ldeirâr, llejâr, lmar-se, lorarse, lumniâdo; *tirar da caixa* &c.

Descalva-rse, do; *fazer-se muito calvo*.

Descamã-r, râr; *tirâr da cama* &c.

Descambã-do, r, ge (*descapulus*) *decaido*; *de capa caída*, *amarotado*.

Desca-mbiâr, *minhar*, misâr; *desfazer o cambio* &c.

Descampa-do, r, ge; do largo campo, deserto.

Descannã-r, do, ge, strâr; *tirâr a folha á canna* &c.

Descanç-âr, *âdo*, o; *tirâr o cançasso*.

Descancara; *muita á cara*; *escancarado*.

Descancllâdo, nnelâdo, ngalhâdo, ngâr, ngarse, nhotâr, niçâr; *sem cancellas* &c.

Descant-âdo, âr: *âda*: e (decantata) muitas vezes cantâda: reprehensão repetida: instrumento proprio de cantâr.

Desca-nudâr, nzilâr, pacitar-se, pellâr, pitâr, priçhâr, pivâr, puçhâdo; *tirâr os canôdos* &c.

Descar-âdo, apuçâdo, avelâr, cerâr, car-se, enâdo, etâdo, gâr, nâr, oçâr, rcâr, regâr, tar-se; *sem cara de vergonha* &c.

Descar-sar-se, salarse, seâr, spâr, stellâr, taratar-se, tarrarse, tivâr, traiâr, valgar, vernarse, vilhâr; *livrar-se do casamento* &c.

Descaveirã-do, rse; *mui cadaverico*.

Desce-irâr, lleirâr, lerar-se, nsturâr; *tirâr da ceira* &c.

Desce-n-dêr, dencia, dente, dião, dimento, são, so; *descêr*, trazer a origem. v. a.

Desce-ntrâdo, pâr, pilhâdo, rcâr, rcihlâdo, rimoniarse, rtificâdo, rzido, stâr, vâdo; *tirado do centro* &c.

Desce-êr, ente; *ida*, *ido* (descendere) ir para baixo. v. a.

DESC

141

Desçh-agâdo, amboâdo, amprâr, ancellâda, apâr, aroâr, arcâr, arolâr, arruâr, avelhâr, egarse, inelarse, oupanâr, outâr, umassâr, umbâr; *livre das çhagas* &c.

Desçh-araterizâr, ariciâr, arinhôzo, aritativo, artarse, olerizarse, ordoâdo, ortelhâr, ristianizâdo; *tirâr o charater* &c.

Desçh-ilhâdo, ivilizâdo, laustrâr, laustrâr, linâr; *sem cilhas* &c. v. diçci.

Desçh-agular-se, arçâdo, berta, brir, brirse, çhâr; *perdêr a coagulação* &c.

Desçhoco-o, arse, âdo (dia cocco) sem honestidade, pouca vergonha.

Deiço-deâr, deçâr, phiâdo, herente, ifâdo, imâr, itadarse, llâr, lçhoâr, lçhetarse, lleirâr, lliarse, *tirar a codca* &c.

Desçh-mboiâdo, medirse, merciar, misarse, mmodarse, mpadarse, mpa-decerse, mpassâr, mplecionâdo; mpor, mporse, mprazêr, mprimir; *sem combóio* &c.

Descon-ceituâr, centrâr, certâr, certarse, çhâdo, çhavâdo, ciliâdo, cordâr, cubinarse, doerse, nexão, festsâr, fiar, siccâr, formar-se, fortâdo, fradar-se, gelâr, glutinâdo, graçarse, gregâr; *tirar o conceito* &c.

Desçh-nhecêr, njeçturâr, njuntâr, nloiâr, nselhâr, nstolar, nstolar-se, nsonancia, nsultâdo, ntâr, nto, ntentâr, ntinuâr, ntrahido, ntratâdo, nvalscêr, nversavel, nverterse, nvidâr, nvivêr, nvocâr, pulâr; *perdêr o conhecimento* &c. v. *dijconvenienc*.

Desçh-brâdo, orcovarse, orçhetâr, ornâdo, oroâr, oroçâdo, oroçoâdo, orporarse, ortexia, orticâr, ortinâr, ofêr, oflume, otâr, outâr; *sem a propria cor* &c. v. *dijc-ordia*, *urrêr*.

Desçh-avâr, ecêr, ecêr, editar: enâr, êr; *tirâr os cravos* &c. v. *disçrepâr*.

Desçh-evâr, ebêr, evedôr, ipçsão, ipso, iptôr, ivtdo (describere) explicâr, riscâr.

Desçh-riminâr, riçâr, ristâr, ronhâda, ruzâr,

- ruzár, ugullár, *uidarse*, *aído*, ulme-
 âr, *ulparse*, unhâr, *uriôso*, urvâr ;
tirar o crime &c. v. *de'cobrir*.
- Decurr-er*, ido, imento (*decurrere*)
 . correr do vaso até ficar enxuto. v. *dif-*
cu-rrer, *râr*, *tir*, a.e s. m.
- DESD-AGORA**, além, *aquem* (de ista
 . ora, loco &c. de hinc) passado a pre-
 sente ora até n. v. s.
- De dá-r*, do, dura; desfazer o nó &c.
 . dâdo.
- De d-ê*, *elá* : e então (de ipso loco : tem-
 pore) desse logár : ou tempo.
- Desd-ém*, én : *enh-âr*, *qdo*, ôzo (*dedig-*
natio) desprezo : vituperár. v. a.
- Desd-entâdo*, inheirado, *ita*, itôzo, *izêr*,
izerse, oâr, obâr, *obrâr*, omesticar-
 se, otâr, outrinado, oudejâr, *our-*
âr, o ; o que perdêo os dentes &c.
- DESE-CLIPSADO**, briarse, conomi-
 co, difiçâr, ffeitoâr, ifeminarse, fi-
 çáz ; livre do eclipse &c.
- De-se-ixado, leçtrizâr, legêr, logiâr ;
tirado do eixo &c.
- Desj-ar*, *arse*, *ado*, adôr, avel, o, *dx-o*,
amente (*desiderare*) appetecêr. v. a.
- De-sem-ba-bâr, *inhar*, lâdo, lançar-se,
ndevrâdo, *raçâr*, *raçarje*, ralhâr,
 rbâdo, *rcâr*, *rearse*, *rgâr*, *rrancâr*,
 rrâr, *rrelâr*, *rretarse*, sbacarse, ste-
 cêr, *stâdo* ; *tirâr a baba* &c.
- De-sem-b-ebedâdo, eiçâr, estarse, eze-
 rrâdo, iocâr, iocarje, irrâr, *ocâr*,
 olâr, olharse, *oljâr*, orraçhâdo, or-
 ralhâr, oscâdo, otâdo ; *livre da be-*
bedeira &c. v. *desin-buldreado*, *vol-*
verje.
- Desemb-ravâr*, ravar-se, ravescerse, re-
 çhâr, reñhâr, ruçhâr, *rulhâr*, ruf-
 carse, rutecerse, *uçarje*, uçhâr, ur-
 râr, urtarse, urricarse ; tirar a bravê-
 za &c. v. *desimb-uldrear-se*, *utir*.
- Desemm-adeixâdo, *adeirâdo*, alhetâdo,
 alotâdo, anquescêr, aranhâr, argi-
 nâr, alçararse, affâr, *ajtreâr*, endâ-
 do, oldâr ; *sem madeixa* &c. v. *desim*.
- Desempa-lhâr*, leimâdo, *lheirado*, nnâr,
 ntanâr, nurrâdo, *pelâr*, *quetâr*,

- râr*, *tedâr*, *rvecerse*, *flâr*, *vezâr* ;
tirâr a palha &c. v. *desim*. e s.
- Desempe-anhâr, çâr, çonhâr, drâr,
 driniarse, gâr, itâr, lamâdo, llicâ-
 do, nnâr, equetâdo, rrâr, ertigâ-
 do, stâdo, zâr ; *tirar da poanha* &c.
 v. *desimp*.
- Desemp-ilhâr*, inâr, inhâr, lastrâr, oâr,
 obrecêr, oçâr, oleirâr, olâr, olhâr,
 orcalhâr, *offâr*, raftâr, razâr, reen-
 dêr, reitâr, renhâr, reflâr, regâr,
 rizionâdo, ulhâr, ulverizâdo, unhâr.
 Desemmudecêr ; *tirâr da pilha*. &c. v.
de -imp. in &c.
- DESENCA-BA'R**, beçâr, breftâr,
 deâr, deirâdo, dernâr, *izâr*, *izilhâr*,
 ldeirâdo, *lhâr*, lmarse, maradâdo,
 mbulhâdo, minhâr, misâdo, mpâr ;
tirâr o cabo &c. v. *desinca*.
- Desenca-nâr*, nnâr, nalstrâr, nescêr, nga-
 lhâdo, niçâr, ntâdo, ntoâr, nudâr,
 pellâr, potarse ; *tirâr os canos*, can-
 nas &c. v. *desinca*.
- Desenca-ramelado, ramonarse, rançhâr,
 râr, *rcerâr*, rçhâr, recêr, repetâdo,
 retâdo, rgo, rniçado, rquilhâdo,
rregarje, rrilhâr, rtarie, rvoar, sâr,
 squetâdo, squilnâdo, *sjcllar*, *sjtoâr*,
 tarrâdo ; *livre do caramelo* &c. v. *de-*
sinca.
- Desen-celleirar, ceirâr, ceptâdo, cer-
 râr, charçâr, çharcâr, chartâr, chole-
 rizar-se, chordoâr, chortelhâr, çhurrâr,
 cinerâr, cirtâdo, çlaustrâr ; *tirâr do*
celeiro &c. v. *desinc*.
- Desenco-brir, bertâdo, codeâr, imâr,
 irâdo, llâdo, lerizarse, *lherse*, mmen-
 dâr, *rdoâdo*, roçâdo, rrearse, rri-
 lhâr, rtiçâdo, *starse*, stallâr, urâdo,
 utâdo, *vâr* ; *tirâr a cobertura* &c. v.
desinc. descobrir, e a.
- Desenc-ravâr*, ranganâr, rencâdo, *ref-*
pâr, ruâr, ruecerse, ruzâr, ruzilhâr,
 urralâr, utâr ; *tirâr os cravos* &c. v.
desinc.
- Desen-diabrâdo, demoninhâdo, di-
 nheirâdo, *dividarse*, doudecêr, du-
 recêr, elâr, etvâr ; *livre das diabri-*
ras &c. v. *desind*.
 De-

DESEN

Defensa-dârse, dônhô, ixâr, rdâr, rde-lâr, relâr, rinhâr, ruscâr, *fliarje*, atilhâr; livrar-se do enfado &c. v. *definsf.*

Defens-citâdo, eirâdo, eitiçâr, eixâr, ermâr, *errujâr*, estâdo, ezâr, eudâr, iâr, idalgarfe, ittâdo, orcâdo, ornâdo, ralçar, ronhâr, umâdo, urecerse, ustâr; sem enfeites &c. v. *definsf.*

Defens-açâr, afâr, aiolâr, alfilhâdo, algâr, alhâr, anâr, astâr, atilhâr, atinhâr, effâdo, endrâdo, odâr, olfarse, ommâdo, onçâr, ordâr; *tirâr o engâgo*. v. *definsg.*

De emg-raçâdo, ranâdo, ranzâdo, ravi-tâdo, razâdo, razâr, renhâr, rellâr, rossâr, rudâr, rutâdo, uicâdo; sem graça &c. v. *definsgr.*

Defenh-âr, âdo, ice, o (designare) ideâr, e ritcâr, ou amoldâr.

Defen-abuçâdo, abutâdo, abuzâdo, açâr, ameâdo, apâdo, afrâdo, evâdo, iarse, odâr, ouquecér, ourecér, utarse; *livre dos labios mançhâdos* &c. v. *definsl.*

Defen-nastrâr, negrecér, nobrecer, no-dâr, nojâr, novelâr, *quaternâdo*; *tirâr o nastro* &c. v. *definn. defemp.*

Defen-abâdo, aiâr, aivarse, aivecerse, amâr, ançhâr, egelarse, olhâdo, esi-nâdo, estâr, istâr, ijâr, iquecér, ocâr, odilhâr, olâr, olhâr, olcarse, oupâr, umâdo; *sem rabo* &c. v. *definsr.*

Defen-aboâr, *accâr*, aiâr, aibrâr, al-mourâdo, anguentâdo, ebâr; eri-lhâr, oberbecerse, olhâr, opâr, ovalhâr; *tirâr do canhão* &c. v. *definsf.*

Defenta-bulâdo, bulâr, ipâr, lâ, leigâr, lhâr, liscâr, nguécido, piçâr, pi-zâr; *livre de tabua* &c. v. *defint.*

Defent-âo, onces (de ipso tunc) desse tempo para cá. v. a.

Desent-apçâdo, *errâr*, etâdo, hesourâr, kronizâr, hufiarfe, ezâr, ibiarfe, itu-lado, isicâdo, ojarfe, orpecerse, ortâr, ouriçarse; *sem tapêtes* &c. v. *defint. e a.*

DESENT

Desent-rançar, ranhâr, rapâr; rapeirâ-do, *revâdo*, rinçheirâdo, ristecerse, ronçâdo, rouxâr, *ulhâr*, upir; tirar da trança &c. v. *defint.*

Desenv-ainhâr, air, afâr, elhecér, er-decér, ergâr, ergonhâr, ernizâdo, espinhâdo, estir, idraçâdo, inagrat-fe, incilhâdo, iolâdo, isçâdo, iuvâdo; *tirâr da vainha*. &c. v. *definsv.*

Desenx-aguâdo, arceâr, ergâr; *sem ser enxaguâdo*. v. *definsxabido.*

DESE-QUIVALE'R, quivocâr, rdâr, rmanâr; *tirâr a equivalencia* &c.

Desér; *meza deserta com doces* &c. *quan-do a outra se occupa.*

Deser-to, târ, tâdo, tôr, ção; solidão.

Desef-corâdo, cravâdo, curecido, cu-deirâdo, culpido, perâr, piâr, pi-çhâr, pigâr, pinhâr, posâdo, timâr; sem elcôras &c. v. *desfistir* &c. delâs-trâdo.

Desfa-bâr, çâr, cilitâr, cultâr, dâr, digâr, iscâr; *tirâr a faba, a face de-vergônhã* &c.

Desfal-cado, câr, camento, co, que (des-falcatus) muito diminuido no meio como a fouce.

Desfâlec-êr, ido, imento (deficere) des-maiâr.

Desfameâ-do, r, mento; *muito esfa-meâdo*.

Desf-amiliarizarse, rdâr, *flio*, *vorecér*, ulâr, xâr, zêr, *zerse*; *deixâr a fami-liaridade* &c.

Desfarc-âr, âdo, e (des farcire) in-culcâr o que não pensa.

Desf-atiâr, eiâr; *pôr em muitas fatias, e scaldâc*. v. *esfateâr.*

Desfe-çhâr, irâr, iticâr, itorizâr, ixâr, licitâr, riâr, *rrarse*, *rrolhâr*, rugi-nâr, rtilizâr, rver, rvorizâr, sâr, stejâr, udâr; *tirâr o fecho* &c. v. a.

Desfeit-o: a (defectus) descomposto: descomposição, ruina, escola.

Desfi-âr, *sgurâdo*, ilâr, iladeiro, ilhâdo, ingido, intâr, irmâr, ivelâdo, itâdo, ixâr, lanqueâdo, latâdo, lei-marfe, *loyâr*, lorecér; *tirâr fios* &c.

Des-

Desfo-eirado : lhâr, lhâdo, lhadôr, lhadura, rçar, rmc, rmente, rmidâde, rmigâr, rmostrar, rnr, rmeçer, rtalecér, rtificâr ; *sem foieiros* : tirar a folha, e força ao inimigo.

Desforrado, muito forro. v. a.

Desfrada-se, do, mento ; tirar-se de frade.

Desfraldâ-r, do, mento ; *soltâr a fralda ou rins da vèla ao vento.*

Desfraqueado, anqueâr, angér, anfir, alcâr, aternâdo, eqhâdo, eguezâdo, eimarfe, eirâr, equentâr, ctâr, onhâr, unghâr, utâr, utificâr ; *livre da fraqueira* &c. v. *defraudar.*

Desfundar, ndamentâr, runçhâr ; tirar o fundo &c.

Desgabado, fanhotâr, guejâr, iolâr, lanteado, lardoado, ngrenado, rralâr ; *sem ser gabado* &c.

De gargantilhada ; *sem gargantilha.*

De garrar, ar e, ado, ao, a : e ; *soltâr das garras* (de errare) *perder-se* : acção de soltar e perder por bizzaria, ou esta.

De gasta-r, rfe, do, dôr, dura ; *gastâr muito.*

De gatacado, azâlho, elâr, eitôzo, enerado, erinanado, effado, loriarfe, lutinâr, ommâr, offo, oftarfe, overnâdo ; *sem gatos*, ou *prifocens* &c.

De gatacado, aduâr, amâdo, angeado, edâr, egâr, elâr, enhâr, etâr, ilhoado, ollâr, uaar, unhâr, utâr ; *sem graça*, ou *fortuna* &c.

De guardado, amecér, bernâdo, erreâr, iado, indâr, rgulhâdo, flâdo ; *sem guarda*. &c. v. a. 3.

De habilitado, abilhâdo, abitâr, arpeâr, astâr, avér, erbâr, erdâr, ypoctinâdo, ypothecâr, ysterico, ombrearfe, omiziarfe, ojeâr, onrâr, oras, orricizâr, ospedâdo, oftilizâdo, *umanidade*, *umanizâdo*, *umedecido*, *umilhâdo* ; *sem habilitação* &c.

Deshy ; *abbr. de deçani*. v. *deçar*, e a.

Des hum outro ; *hum uepos d'outro.*

De hender-âvel, âbel, io ; c. *defejar*.

Desidi-a, ôfo ; *piriguiza*. v. *desfid*.

Design-io, âr, âdo ; *desenho*, *idea*.

Desi-gnomia, gnotâr, *gualdade*, lhâr, lluminâdo, llustrâdo ; *sem ignomia* &c.

Desi-maginado, mbarbâdo, mbebér, mbidâr, mbudâr, buido, mbuldreado, mbutado, mediâr, mitâr, moderâdo ; *livre das imaginaçoens* &c. v. *dejem*.

Desimp-açhâr, acientarfe, annâdo, âr, *avelhado*, otâr, ecér, escér, edir, ellir, enhar, enicente, ertinenciarse, etrâr, etuarfe ; *tirâr os impecillios* &c. v. *dejem*.

Desimp-ingir, licâr, ór, orcâr, ortunâdo, rehender, renhâr, renfâr, rimir, rôperio, utâr. *Desimmudecerfe* ; *tirar, a c. impingida* &c. v. *dejem*.

DESIN-ALBESCE-R, augurado ; *perder o albura* &c.

Desinca-lâdo, ndescerfe, ntâr, nrâr, stoâr, vâr, vilhâr ; *sem ser calado* &c. v. *desemc*.

Desince-ndiâr, nfâdo, râr, rtâr ; *tirâr o incendio* &c. v. *desemc*.

Desin-ghar, citâr, civilizâdo, *clinarse*, clarescér, cluir ; *perder a inçhação*. v. *desemc*.

Desincommodâr &c. dar grande incommodo.

Desincontrar, orporâr, ortér, oxâr, rassâr, redulo, rustâr, ubâr, ulcâr, umbir, urrér, urvar, urvescido ; *perder o encontro*. &c. v. *desemc*.

Desin-dagâdo, ndividuâdo, nebrâdo, nescâdo ; *sem indagação* &c. v. *desemc*.

Desin-amarfe, atuâr, erir, ermâr, icionâdo, *lanmâr*, luir, ormâdo, raquecido, reâr, reârfe, ringir, umâdo, unâdo, undir, uscâr ; *livrar-fe da infamia* &c. v. *desenf*.

Desin-ançhado, astâr, cthâdo, enhâr, erir, randescér, ravâr, ravescerfe, redâr, ulir ; *tirâdo do gancho* &c. v. *de'emg*.

Desin'h-abitado, abilitâdo, erir, inibir ; *sem habitação* &c. **De-**

Desi-nimizado, niciar, njeitar, *njoar*, *njurar*, *njustificação*; *livre da inimizidade*, v. *desen*.
 Desul-iar, entescer; tirar a ligação. v. *desenl*.
 Desino-cládo, ccâr, vâr; *sem inoculação*. v. *deseno*.
 Desinqui-etar, lino, nâr, rir; tirar a quietação &c. *desenq*.
 Desin-edâr, ouqueserfe, ubescerfe, ngâr; tirar o enredo &c. v. *desenr*.
 Desin-fcádo, screrer, serido, signia, sinádo, sinuádo, soâr, solente, sordecer, speccção, pirâr, stâr, stigâr, stilar, stimulado, stuir, stuido, strumentádo, succádo, fusládo, kuládo, sultádo, surdecido; *sem incho*, abaixádo &c. v. *desenf*.
 Desine-grádo, irádo, ligente, *ndido*, ncionádo, ntádo, realir, rceder, rceptâr, rdicâr, *ressádo*, rçádo, riorâr, rligádo, rlinhádo, rmediâr, rmitterfe, roarfe, rnelcerfe, rpetrâr, rplicâr, rpôr, orpoládo, rvállo, stádo; *sem uteriza* &c. v. *desint*.
 Desint-imâr, imidâr, oádo, ranhâr, rar, rigádo, rincádo, roduzir, romettido, rorrumpido, ruçádo, umelcerfe; *desfazer a intimação* &c. v. *desint*.
 Desinu-ndádo, ir; *sem inundação*. &c.
 Desinv-adido, ejádo, entariádo, ernâr, ertér, estigádo, eterádo, ezádo, iâr, ocâr, olvêr; *sem ser invadido* &c. v. *desenv*.
 Desinxabido: muito insípido.
 Desinzer-târ, gâr; *tirar o enxerto* &c. v. *desenz*.
 Desir-arse, ádo, ôzo; *deixar-se da ira*.
 Desist-ir, encia, ido; *deixar a empreza*.
 Desj-aezádo, ardinádo, abrâr, *esuarfe*, oiádo, ubiládo, udaizâr, ugâr, uizâr, uncádo, unçádo, uslo; *sem jaêzes* &c. v. *desj*.
 Desla-drilhâr, çâr, droâr, gartâr, grimarfe, scâr, scivo, skâr, skimarfe, strâr; *tirar o ladrão* &c.

Deslatâ-r, ção, do (*dilatare*) *atargâr a naválha tirando a curvidade do fio*, e *grossura da cota*; *desfazêr a lata*.
 Desl-aureádo, azerádo, eal, ealdarfe, egâl, egislâr, egitimádo, citádo; *privádo dos louros* &c.
 Deslavâdo; o muito lavádo, e que já se não poem vermélho, por ter perdido a vergonha. v. a.
 Deslax-o, ár, arfe, ádo, o, amento; *laxo nos seus deveres*.
 Desl-embrarfe, evedádo, iâr, iberâl, icenciâr, icitâr, idâr, igâr, imádo, imitâr, iquidádo, istâr, istrádo, itigâr, izádo, izádo, izonjeádo; *perder a lembrança* &c.
 Declind-âr, ádo, adôr, e (*dilucidare*) *aclarâr desfazendo as duvidas*. v. a.
 Desl-ocádo, odâr, ogrâr, ojar, ombâr, ouvâr, ubricâr, ucrâr, umbrâr, uminádo, *ustrâr*, utâr, uvar, uxuriarfe, *uzir*; *tirádo do seu logâr* &c.
 Desma-çarocar: cerâr, deitâr, draceádo, drigádo, ganeádo, guarfe; *tirâr a maçorca*: *curtimento* &c. v. *desmagineâr*.
 Desmai-ádo, o; *desanimádo, com côr de maia*.
 Desma-leádo: *mmáda*, *ncebáda*; *sem esmalte*: *tirada da mamma*; *de mamma descedas* &c.
 Desmanch-ádo, ar, arfe, *adamente*, o; *de muitas manchas*; *destruida a manufactura*; *desmanejádo*.
 Desma-ncipâr, *ndarfe*, ngádo, niarfe, niatádo, nifestarfe, nquejâr, nteigâr, ntelâr, ntér, ranhádo, rcarfe, rginâr, ridarfe, rujáda, rscararfe, streâr, triculâr; *tirâr a mancipação*, e *mando de obedecendo* &c. v. *desmaphádo*.
 Desmazel-ádo, arfe, *adamente*, amento, o; *de muitas mazélas*, e *ineptidoens*.
 Desm-echâr, ychâr (*dia smychèin*) *de queimâr*.
 Desme-çhâr, dâr, diâr, dicâr, *dirfe*, ditádo, dorrarfe, drâr, iulâr, lancholizarfe, *lhoráda*, mbrâr, moriarfe, *ostruá-*

nstruáda, nsturádo, nstr, nstrse, rár, rár, recer, rgulhádo, strádo, zinhádo, zurádo; *tirár a mécha* &c. v. f.

Desm-igalhár, iolár, isericordiôzo, iugár, obiliár, oderarse, oer, oldár, oncár, ontár, orecido, ormár, orrinhádo, ortificádo, otivádo, outár, udar, urár, urár; *tirár migalhas* &c. v. a.

Desna-ipádo, morádo, rigádo, strár, tar, turádo, *turalisádo*, useado, vegár; *sem napes* &c.

Desne-cessaria, gár, gociár, grejár, rár, vár, voarse, bularse; não necessario &c.

Desin-inhár, ichár, obrecido, ocár, odár, odo, odoarse, ojarse, omeár, otár, oticár, ovellár, ucár, umerar, unciádo, utrido; *tirár do ninho, pobreza, nós das juntas, vergonha* &c.

Desnud-êx, ár, ádo; o estar nú.

Deslob-ccádo, edecer, jectár, rigár, scurádo, servár, sêssó, stinádo, stru-ir; *livre das obcecações, ou cegueiras* &c. v. def.

Deso-ccultár, ccupár, ccuparse, ccursér, diarsé, sfendér, sfuscár, lár, leado, ltrajár, nerár, nestár, ntár, nzenádo, piado, ppiládo, ppinádo; pportse, portúno, pprimir, ppagnár, *tirar do logár occulto* &c. v. dezoito.

De o-rdem, rdenar e, rdir, relhádo, rganizado, rgullhózo, rientádo, riginar, rlar, rnádo, rvalhádo, sládo, stentádo, urár, urelár, uricádo, utorgár, uzado, vár; *sem ordem* &c. v. de at.

De pach-ár, adamente, ádo, adór, o; abor. de desempachár.

Despa-cificádo, áuado, drinhádo, lavrádo, lestreár, lmádo, lmlhár, mpinádo, ntanádo, rafusádo, ramen-arse; *sem pacificação* &c. v. f.

De par-ár, açvo, ádo, o (disparare, lodere) separár a bala da arma pela elasticidade da polvera. v. disp.

Despar-ccitarse, entarse, ir, gir; *separar-se do parceiro, parente; e partir antes do tempo.*

Despa-rreirár, rticularizádo, rticipante, rtir, smádo, star, triár, trimoniádo, trocinádo, trulhár, úlár, utár, vezádo, vorido; *desfazér a parreira.* &c. v. *espaivorido*, contrario de despavotido.

Despautério; *despropósito desesperádo.*

Dejpe-ár, drár, drinida; tirár a peia &c.

Despe-ár, ádo, o; *alhar de cima.*

De:pedaçar, &c. augmentár os pedaços. v. a. m.

Despedi-da, rse, r, do, mento (discessus petitio) petição na partida, que se fiváo delle &c. expedire.

Despe-gár, iarse, iorár, iuhár, itár; *tirár péga-s, mentos* &c.

Despeit-o, ár, ádo, adór (despectus) *vista do superior com desprezo, desgesto.*

Despe-itorár, itorarse, nár, nnár, ndurár; *tirar a cobertura, ou o carro do peito* &c.

Despej-o, ár, arse, ádamente, ádo, adição; *sem pejo, pouca vergonha (expedire) tirár c. do logár approntando-o para outras c.*

Despen-dêr, jar; no 2, *dispendêr, jar.* v. a.

Despenha-r: rse, do, dauro, dura; derubár da penha; precipitar-se.

Despe-nitenciádo, ntionádo, nteádo, queádo; *livre da penitencia* &c. v. a. m.

Desper-ár, cebido, cisár, feiçoár, filár, filhár, igár, igrinádo, judicádo, nádo, petuádo, rarfe, seguido, severár, *juadir*, tencér, tendér, turvár, vertido, vido; *perdêr a esperança* &c. v. f.

Desper-diçár, gir, tár; *esperdiçár, espalhár, e espertár muito.* v. *disperdício.*

Despê-sa, za (dispendium, expensa) gasto.

Despe-sár, scossár, tteçhádo, trificár; *tirár o peso* &c.

Despicá-r, rse &c. *desprezár, e tirar o pique, recompensár-se.*

Des-

DESPI

Despi-do, r, rfe, *damente*, dúta, mien-
to (expeditus) livre dos vestidos,
nú. Conjug. como *advertir*.
Despi-edáde, emático, lhár, mentádo,
mpolhár, unár, ngár, nhoár, nho-
cár, pâr, ntádo. *falta de piedade*
&c. v. a. m.
Despl-acár, anár, anchár, antár, an-
teár, eiteár, umár; *tirár as placas* &c.
Despi-ciên-te, cia; *desprezadôr*.
Despo-çõnhár, ár, eirár; *tirár a poço-
nha*, *peçonha*. v. *dispôr*, *depois*.
Despoj-ár, ádo, adôr, amento, o (spo-
liare) tirár os moveis.
Despo-leirár, lido, ntádo, ntoádo,
ppár, puládo, r, rcevejádo, rtinhádo,
fládo; *tirár do poleiro* &c. v. *dispôr*,
desproporção.
Desp-õs-ár, arse, ádo, adôr, orio (des-
pontere) espõzár. v. a.
Despõt-ico, icamente, ismo; absoluto
no governo.
Despo-voár, utár; *tirár a povoação* &c.
Despra-guejár, teádo, ticádo, azér; *ti-
rár as pragas* &c. v. *depravádo*.
Despre-cavido, catádo, cedido, cipitá-
do, cizádo, garse, judicár, meár,
ndár, ndér, nhár, nfár, ocupádo,
parár, sádo, sagiádo, sentádo, sidi-
do, stár, sumido, varicádo, venído,
sem precaução &c. v. l.
Desprez-ádo, ár, arse, adamente, adôr,
ivel, ivelmente, o (despretus) vili-
pendiádo.
Despri-môr, morarse, ncipiádo, sioná-
do, vilegiádo; *sem primôr* &c.
Despro-fessár, gnosticár, hibir, longár,
mettér, mulgár, pinquarse, por,
porção, porcionár, possiádo, rrogár,
tegufr, sticuida, tegér, vár, vido,
videnciár, ximádo; *annullár a profis-
são* &c.
Desp-rudencia, rumádo, ulgár, ulvi-
liádo, umár; *sem prudencia* &c.
Desqu-adernár, adrár, alificádo, amár,
antiádo, artilhádo, eijar, eixarse,
erér, éscér, inár; *tirár quadernos* &c.
Desqu-ê, ando (de quão) des. de então.

DESQ

147

Desquit-ár, arse, ação, ádo, e; *quitár*
muito, ou divorciár-se.
Desr-abádo, abichádo, acionavel, alzá-
do, amádo, egrarse &c. nos 22. *der-
rabádo* &c.
DESSA-BOA'DO, bôr, boreár, ccár,
grár, lár, lgár, livár, litrár, mbeni-
tádo, rilhár, údá-do, vel; *sem sabão*
&c. v. *deceinádo*.
De salto (saltuatum) com salto. v. a.
De saúde (salubriter) com saúde. v. a. m.
Desse-bár, ccár, gurár, ixár, llár,
nhoreádo, ntenciádo, questrádo,
rvido; *tirár o sebo* &c. v. *aiff-eçação*,
erenár, *imilhaça*: *descepár*.
De seis em seis: *seiscentos em seiscentos*
(feni) aos 6: (sexcenteni) aos 600.
Desti-gillár, lvár, rgár, tiár, tuár; *ti-
rár o sigillo* &c. v. *diffi*.
De fixo (de terio) com seriedade.
De sob-êjo, ro (de superante) a restár.
Deisso-berhádo, braçár, bradádo, cádo,
cegarse, ciarse, çobrarse, gár, lár,
ldár, ldadarse, leádo, lemnizádo,
lhár, luçádo, mbrádo, peádo, ortea-
do, rtido; *livre da soberba* &c. v.
diff-olvér, *uadir*, e a.
Destú (*desuper*) da parte de cima.
Destu-bjugádo, bflanciádo, bstituído;
ccádo, carádo, éto, rdescido, spei-
tár, stér; *livre do jugo* &c. v. a.
DESTAB-ACA'DO, erncádo, uádo,
urnádo; *sem tabáco* &c.
Destacá-do, r, mento, &; posto fóra das
estacáda da praça &c. *dessecatus*.
Destá-çhár, çár, ipár, leigár, lhár,
liscádo, mancádo; *tirár a taça* &c.
Destamp-ár, ação, ádo, ão; *tirár os*
tampos &c. do fizo; *tonteár*.
Destá-nçhár, nquár, pâr, rifár, rra-
çhár, ramudeádo, xár; *tirár o tan-
çhão* &c. v. a.
Destante: abbr. de dez vezes tanto.
Destle-cér, imár, jelár, lhár, mido,
mperár, mperarse, mpeffivo, nebrá-
do, ntádo, nteádo, riorár, rminár,
troádo, stádo, stádo, tádo; *desfazér*
a teccúra &c.

- Desferr-ár**, arse, ádo, o (de jicere terra) removér para fóra da terra, que habita. v. a. m.
- Desth-esourádo**, oldádo, tonár; tirádo do the ouro &c.
- Destibordio**; abbr. de estibordio, ou dextribordio.
- Desticá-t**, do, mento; fazer voz de rato.
- Destillár**, ção, do, damente, dór, tório; cahir gotta a gotta do alambí-que &c.
- Destin-ár**, ação, ádo, adór, o: a: dirigir, deputár: columna, que sustenta o edificio. v. *distinguir*.
- Dest-yanizádo**, ituládo; livre da tyrania &c. v. *desdizido, d'isto*.
- Destituit-r**, ção, do (destituere) desamparár.
- Desto-alháda**, ár, gár, jár, ldár, lhêrse, mbár, mentár, nár, ntheárte, pâr, petár, rcêr, rcerse, rnejár, treár, rroár, oucár; sem toalha &c.
- Déstr-a**, amente, éza, o (dextera) exercitáda, ésperta.
- Destra-bár**, çár, çár; tirár a trabe, ou ligamento da lingua &c.
- Destragá-t**, rse; esragar-se muito. v. *distrahir*.
- Destra-ajár**, amár, ancár, anqueirár, anlár, apasseár, assár, avár, a, essár, emér, eparse; tirár o traje costumádo &c. v. a. 3. c. f.
- Destri-butádo**, gádo, lhádo, pádo, umphádo; sem tributo &c.
- Destri-cto**, ng-ír, ido, imento: a; logár determinádo: c. raspadúra. v. *districtio, nçár*, e a.
- Destrog-ár**, adamente, ádo, adór, o (destruere) destruír; por em tróços. v. *destrucere*.
- Destr-ocádo**, ombádo, onádo, oncádo, ouxádo, umphádo; sem tróca &c. v. f.
- Destru-ir**, irse, ição, ido, idór, imento, umunhaléza (destruere) arruinár. Conjug. como *acudir*. v. a.
- Destu-lhá-t**, mbár, mescerse, multuar-

- se, nicár, urbár, uffido; tirár da tulha &c. v. a.
- De-ñ-bito**: etúdo; L.; derepente: descostúme. v. *dissuadir*, e f.
- Desu-licerádo**, ltimádo, ltrajádo, ndeádo, ngido, nhádo, nir, nirse, ntádo, rtigádo, sádo, so, tilizádo; sem ulcêras, ou çhagas &c.
- Desult-ório**, úra; saltadór. v. *desum*.
- Desva-inhár**, llár, lér, liarse; tirár a vainha, bainha, &c.
- Desvair-ár**, arse, ádo, o; altern. de *desvariar*. v. a.
- Desvanesc-erse**, êr, ido, imento (evanescere) fazer-se muito vaidózo.
- Desvar-iár**, át, iarfe, iádo, ia; variár muito.
- Desva-filhádo**, sáládo, siádo, ticinádo; tirádo da vajilha &c. v. *desbastár*.
- Delve-dádo**, irádo; sem ser vedádo &c.
- Desu-elarse**, eládo, eladamente, élo (develare) tirár o vco, e estar vigiádo com amor.
- Desve-adido**, nenádo, nerádo, ntrádo, ntúra, rdejár, rgônha, rgonçádo, rnizádo, rrugádo, stido, tilhádo, zádo; desfeita a venda &c. v. *déz vezes*.
- Desvi-ádo**, ár, arse, o, cariádo, ciádo, ctualhádo, idrádo, gádo, gairádo, giádo, gorádo, lanádo, nagrádo, nculádo, nhádo, nhatádo, rginádo, rtuóso, sicerádo, uvádo, zinhádo; tirádo da via &c. *devius*. v. *desbo-ccádo, tádo*.
- Desvo-lumádo**, tádo; desfeito o volúme. &c. v. a.
- DETA'LH-E**, ár, ádo; grande talhe, ou descripção. v. f.
- Detecido** (*detectus*) tecido com outro fio.
- Det-êr**, erse, ença, enção, nõzo, nte, ido imento: énsa (det-inere, ynelt) demorár, retêr: afrouxada.
- Deterid-r**, rár, rádo, ramento; peidr.
- Deteri-r**, do, mento; trilhár muito.
- Determiná-r**, rse, ção, damente, do, dór; por termo mandádo.

DETER

Deterá-r, do, mento (*deterere*) *ater-rar*, *atemorizár*.
Detérrimo; *incomparavelmente peidr*.
Deterfivo (*deterfus*) *limpo ralpaáo*.
Detestá-r, ção, do, nte, vel, bel; *abominár*.
De todo (de toto) *totalmente*.
Detó-nfo, nãdo, rnãdo, rquido, rfo, rto; *muíto tofqueáo, trovejáo, tor-neáo, reviráo, torcido, e torto*.
Detra-hir, hido, hidór, ção, çór; *murmurár, infamár*.
De tranfêna (de tranfeunti) *passando*.
De tráx (de tergo) *nas costas*.
Detreçá-r, ção, do; *recusár m*.
Detrimênt-o, ár, ádo, ólo; *perda, tri-lho*.
Dethroná-r, ção, do; *tirá-r do throno*.
Det-tuncár, urbár, urpár; *deftreñeár, turvár, e offeár muíto*.
Detú-di-ra; *aerubbáo*: c. *beru*.
Deu-mefcérte, rgríe; *defunharfe*.
DEU'NCI; L. *onze onças*.
Deucaliónte; h. *de famo'jo dilúvio*.
Deungir &c. *ungir muíto*.
Deuter-ia: ios: *ogamia: aguapé: pare-as: e feundas bódas*.
Deutermomo; *repetição da lei*.
DEU-S, fa (L. Theos) no ? *Deos*.
DEVAÇÃO; *altern. de devoção*.
De vág-o: ár (de vacatione) *de vacan-cia: fem préfia*.
De valde, vão (*de vana, vacuo*) *em vão. v. dehalde*.
Devanéo, *abbr. de devaneifimento*.
Devante; *altern. de d'avante*.
Devári-ár, ação, ádo, os modos; *va-riár muíto*.
Deváff-a, ár, arfe, ádo, adór, ante, idáde, idáo, o (de bacchata) *posta em debóches, proftituiçoens (devaftata) arrazáda, defcouteáda, e feita com-mun'a (de delatatio, divulgatio) publi-cação do delicto inquirido*.
Deváff-a, ção, do, dór; *affolar*.
Deve-lár, nerár, rbrçár; *deçcóbri-r, ve-nerar, e affolar muíto*.
Dev-êr, edór, idamente, ido (debere)

DEV

149

ter obrigação de pagár &c.
De véras (de vere) *verdadeiramente*.
Devergên-cia, te; *ação de fe separár de cada vez mais*.
Devérto: *para baixo*.
Devértir &c. L. no ? *divertir*.
Devex-ár, ação, ádo: *idáde; vexár muíto: (devexita-s, tis) ladeira*.
Devéz-a, ál, io (devetita) *vedáda ma-ta; dasós. v. debêza: e ? devér*.
Devincilho (*devinciens illun*) c. *que o aperta muíto*.
Deví-o, ár, ação, ádo; *defviáo do camínho*.
Deví-r, ndo, ce (*devenire*) *deçcér. v. devifa*.
Devirginá-r, ção, do; *tr. virgín-dáde*.
Devitá-r, do, ge; *evitar muí*.
Devo-ár, ádo, o (*devalare*) *vou: ara baixo*.
Devocá-r, ção, do; *çhamár para baixo*.
Devo-ção, cionár, tamente, t-o, atle, ádo, ice (*devotio*) *affeção ás coulas fagrádas &c*.
Deval-úto, útorio, ução, ver, verfe, vido; *livre por passár o tempo*.
Devorá-r, ção, do, nte; *tragár. v. a. m*.
DEXT-ANGE: era: *ibordio; L. : deç onças: mão: e bordo direitos*.
D-êz, e-zêna; *zaffes: zaffête: zoito: za-nóve (dec-a: aex: aeta: :áocto: áen-nia,) 10: 16: 17: 18: 19*.
Dezembro (*december*) *decimo méz. v. a*.
Dezim-ár, ádo, adór, eiro (*decimare*) *tirá-r 10. v. a. 3*.
De zombaria (de joculariter) *zombando*.
Dêz vezes dobrádo (*dec-aplus, uplus*) *10 multiplicáo por 10*.
DIA (*di-oi, es*) *24 óras, ou tempo em que apparece o fol*.
Diabálfemet; *Ar. medicina de fene*.
Diabalaúftia; *pór med. de bal. úfl. fl*.
Diabáthra; c. *çhinéla*.
Diabé-tes: tica, lha; *fluxo de muita ourina; c. canal: e flor*.
Diab-o,olico, olicamente, réte, rúra (*dia-bólos, çalumnjadór*) *efpirito máo*.
 Dia-

Diabôma; disposição dos assentos theatr.
 Diaboracis; pôz med. de borus (diabôros)
 que sustenta muito.
 Diabor-co; o; do boreas: gastadôr.
 Diabotônio; emplastro de muit. herv. v.
 a. m.
 Diabouglossi; pôz de borragens.
 Diabryonia; bebida de musgo h. v. a. 4.
 DIACALAMINTHE; G; pôz de ca-
 bacinhas h.
 Diacarthâmo; pôz de carthamo. h.
 Diacassia; bebida de cassia h.
 Diacastorio; med. de testiculos de castôr.
 Diacatholicon; purga de todos os humor.
 Diachalciteos; empl. de (chalcites, bron-
 ze) vitriolo calcinado.
 Diachêto; cardo pendeadôr.
 Diachylon; empl. de fruct. mucilag.
 Diachyton; o vinho de passas.
 Diaço; altern. de diâbo.
 Diacidrão; medic. de cidrão.
 Diacymino; med. de cuminhos.
 Diacinnaberi; pôz de cianaberis.
 Diacinnamômo; pôz de cinnamômo.
 Diaclepton; pedra, que fecha a f. virtude.
 Diacôdeia; xarôpe de papoulas br.
 Diaciocynthidos; med. de coloquinti-
 das h.
 Diacôn-o, âdo, âto, ista; clérigo de
 evangêlho.
 Diacôro, ostô, rydio, rystál, rôio,
 urcumã; med. destas plantas, e simpl.
 DIADE'MA; G. especie de corôa.
 Diadesma; malva, e volvulo d'horta.
 Diaeriô; muito aerio.
 Diâpha (diapha'dn, e. comediça) molha-
 dura de obreiro rustico.
 Diaphân-o, eidade, icão; transparente.
 Diastartara; med. de farfarah. Ar. h.
 Diaphéggo; o mais bem feito.
 Diaphysêsi; desstatulento.
 Diaphy'si; intervállo entre osso e osso.
 Diaphonia; grande dissonancia.
 Diaphôra; grande differença.
 Diaphore-tico, si, o; c. que faz saâr.
 Diaphrâgm-a, atico; membrãna, que se-
 para o peito dos intestinos.
 Diaphro; o que espuma muito.

DIAG-ALANGA, ingeberi, argante;
 G. med. de galanga, gingeberi, e
 da garganta.
 Diagalves; uva de Diogo alvares. v. a.
 Diaglaucio; colyrio de illuminar.
 Diagnostico; o que faz juizo da queixa.
 Diagon-âl, ico; linha d'angulo á angu-
 lo.
 Diagrydio ('diagrainon) exasperante es-
 cama.
 Dia-hyssôpe, jalâpa; med. da hyssôpe
 &c.
 Diaitete; procaradôr do erario.
 Diaitetica; medicina de adietâr.
 DIA'L (L. diario) c. do dia, e de Jup.
 Dialâ-cca, êtea, uro; med. de lacca,
 lcite, louro.
 Dialêtic-o, amante, o; logica.
 Dialeto; derivação da lingua ger.
 Dialysi; paga e recibo. v. dalmatico.
 Dialog-o, tr, âdo, ico, istmo; conver-
 sa de dois.
 Dialogia; figura de 2. sentenças. v. a.
 Dial-thêa, una; med. d'althêa, e prat.
 Dialuténsi; de diversos pastos.
 DIAMA-NNÁ', rgaritôn, sticon; G.;
 med. de manná, pedras preciosas,
 e flagel.
 Diaman-te, f, târ, tâdo, tino (adâma-s,
 ntis) c. pedra preciosa. v. a.
 Dia-mbâr, mercurio, morô, monusia,
 moschô, mumia, musco; med. de
 ambar, mercurio, amôras, moscho,
 mumias, e musgo.
 Dianêtr-o, âl, almente; linha pelo cen-
 tro, que mede a largura.
 Diamicô; parêde de pedra solta.
 Diamoirêda; d. em iguaes porçoens. v. a. 3.
 Diampáz; para sempre.
 Diampêr; daqui por diante. v. a. 5. e
 Deão.
 Diâna; favorecedora dos caçadôres, lua.
 Diandante; dia andado, ou passado.
 Dian-itro, ucum; med. de nitro, e no-
 zes.
 Diant-e, eira (dia ante) antes de n.
 Diap-almâ, apâr, lantâgo, omphygô,
 rasio, rônis, yritê; med. de pânta,
 papar,

DIAP

papar; *tanchage*, *pomphyo*, *marroio herua*, e de *pyrite pedra*.
 Diapalma; c. *unguento do cabello*. v. a.
 Diapafón: entè: *intervallo entre 1.*, e 8 *vibrações da oitava Mus.*: *intervallo entre 1. e 5.*
 Diapedesis; *re;udação sanguinea*. v. a 1. 3. e *diap. diachylo*.
 Diapóntio; *ultramarino*.
 DIAR: -O, *amcate*, *ista*; L. *relação do dia*.
 Diarr-êa, *ento*; *cameras*.
 Diarodón; *póx de rolas vermêlhas*.
 Dias andâdos; *passados os dias*.
 Dia-saturno, *scordid*, *sebesten*, *senne*, *spermâton*; *med. de çhumbo*, *escordio*, *sebesten*, *senne*, e *sementes*.
 Diaphâ; *espaço solido entre raças*.
 Dialma; *teia sem trama*. v. a. m.
 Diáfotèr; *duodecima constellação*.
 Diaspro, *asimo*; *nativado de branco*.
 Diasthlo; *colunas distantes*.
 Diasthma; *grande distancia*.
 Diastimâto; *eslimação da demanda*; *interpunção*.
 Diastôle; *dilatação do coração*.
 Diastomôsi; *abertura da bocca*, *queixa*.
 Diastropho; *estropicante diabolico*.
 Dia'su-cino, *lphure*; *póx d'alambre &c.*
 DIAT-ARTARO, *hamarôn*; *póx de de tartaro*, e *thamaras*.
 Diathési; *disposição Archit.* v. dict.
 Diatessarôn; *quarta consonancia*. 1. 4.
 Diathêca; *deixa em testamento*.
 Diatypôsi; *fig. de informâr*.
 Diathy'ro; *guarda porta*, *balcão*.
 Diatoichio; c. *balanço da não*.
 Diatômio; *dividido em partes iguaes*.
 Diaton-ico, e; de 2 *tons*, e *semitôn*.
 Diatôro; *teçlo da larg. da parêde*.
 Diat-ragacanto, *urbith*, *urpêto*; *póx de iragacanto*, *turbith*, e *turpêto gom.* &c.
 Diatr-êto: *iba*; *torneado*; *eschôla*. v. a.
 Diauleio; *concerto de 2 flautas*.
 Diauliscô; c. *canal Dioptrico*.
 Diaulo; 2 *estádios*; 1200 *pés*.
 Diaz-ygia: *ôma*; *ostter*; *divorcio*; *muro atravessado*; *duodecimo osso do espinhâço*.

DIAZ

151

Diazingobèri; *med. de giugibcri*.
 DIBA'PHO; G.: *panuo de hum'a cor por hum ludo*, e *outra por outro*. v. *deb*.
 Diboulô; o *que a conselha os 2 demandistas*.
 Dica; *justiça clara*, *demanda justa*.
 Dicção (dicção) o *vocabulo*; *prolação*.
 Dic-áz, *acidâde*; *falladôr picante*.
 Diçha; *divisão na mão*, e *advinha por ella*.
 Dichastèr; *hum dos dentes anteriores*.
 Diçhe (dicè) *galantaria*, *que se dá*.
 Dich-ito: *oboulô*; *orde*; *orço*; *oria*; *otoinô*; *ronô*; *de duas tunicas*; *conçêlhos*; *chordas*; *chôros*; *ametâdes da lua*; *tempos*.
 Diçho-the: *phrè*; *dicção de 2 sentidos*, *que parece ser dicterio*; *homem do-brado*.
 Dicibula (dicidion) *contenda vão*, *puerilid*.
 Diccionâr-io, *ista*; *vocabulário*, de *dicç*.
 Dicipl-ina, o &c. *abbr. de dicip-lina*, *ulo*.
 Dicli; *porta de 2 coucciras*, *ou ametâdes*.
 Dicolias; *farças livres na comedia*.
 Dicolo; de 2 *membros*, *ou periodos*. v. a. 6.
 Dicroto; de 2 *ordens de ramos*. v. a. m.
 Dictâmo; c. *poço herua*.
 Diçlâ-r: *do*, *dôr*, *dúra*; *me*, *tório*, *túra* (L. *diatassein*) *dizer de vagâr para o manuençê escrever*; *sentença*, *ou adagio*; *consciencia*.
 Diçl-êrio, o (L. *deiterio*) *ditto picante*.
 Diçty'na; *favorecedôra das redes*, *lua*. v. a.
 DIDACTICO; G.: *apto para ensinâr*.
 Didal (digitale) *anel para cosêr*.
 Didilh-âr, *âdo*, e (*digito librare*) *brandir a chorda da viola com o dedo*.
 Did-ymô: *ymôtè*; *ôrd*; *rachmâ*; *gemco*; *de 2 naturêzas*; *teçlo de 2 palmos*; 2 *drachmas*.
 Didu-xir, *ção* (*diducere*); v. *deduzir*.
 Dicçhe; *âr*, *em que çhega o som a orê-lha*.
 Diè-dro: *lâsl*; *nô*; *sc*; *zy'gô*; *de 2 assen-tos*:

tos : incursoens militares : annos : remos : e cavállos por lado.
Dicceſi (dioiceſis, dioceſis) v. *dicceſi*.
Dicreſta : em má óra.
Dieré-te, tico : *diviſão da ſyllaba em 2.*
Diéli : *quarta parte do tom.*
Dié-a : etica (dialta) comêr reguládo ; medicina, que o regula. v. a. 4.
DIF-FAM.I-R, ção, do, dôr, tório (L. diaphinizein) infamâr muito.
Diffatigá-r, ção, do : *canſar muito.*
Differen-ça, te, temente : çã-r, rſc, do (differencia) diſtinçãa (diapherein) diſtinguir.
Differi-r, do, mento (differre, diapherein) dilatâr, ter diſcrença. v. *defferir*.
Diffic-il, ilmente, uldáde, ult-âr, ádo, ózo, ozamente : trabalhôzo, em baracádo.
Diffiden-cia, te ; *deſconfiança.*
Diph-ylo : óno ; *de 2 folhas : e vozes.*
Difſnir &c. L. no 2. *deſſnir.*
Diſſu-xo, xão, eute ; eſtilicido. v. a. m. e *deforme.*
Diphry-ge ; *pedra e çcória de cobre.*
Diphro ; *almofada do cocheiro.*
Diſſûg-io, ir, ida, ido (L. diaphyge) *fuga variáda.*
Diſſulminá-r, ção, do ; *derrubâr com raio. v. deſſunâr.*
Diſſu-ndir, ndido ; *ſão : ſemente, ſivo, ſo ; eſpalhâr : diſperdiçio : largamente.*
Diſutúto ; *muito laſcivo.*
DIGA'M-O, ia ; G. ; *duas vezes caſado.*
Digaſtrico ; *e. muſculo do ventre &c.*
Digençio ; *h. de ſenda no queixo.*
Dige-ri-r, rido, rível, ſ-ão, tvo : o, ório (digerere) *deſfazêr a comida, diſpôr : pandéctas. Conjug. como advertir.*
Digit-ál, o : éllo ; *e. de dedo : e. herua.*
Digladia-r, ção, do, dôr ; *pelejar contra i.*
Dig-loſto : nemô : onia ; *de 2 linguas : ſentenças ; e parto dobrádo.*
Digma (didagma) *ſignal na margem.*

Dign-arſe, ár, ação, ádo, *omago ; ável, átozo, o : idáde, ificá-r, ção, do ; julgâr por digno, e juſto : titulo. v. a. m.*
Digre-ſſão, ſſo, diente (digreſſio) *apartamento do caſo principál.*
Digrunhi-r, do, mento (digrunnir) *grunhir muito.*
DIIPPASIA ; G. ; *batálha equéſtre.*
Dijambo ; *pé de 2 jambos.*
Dijudicá-r, ção, do, tório ; *julgâr com outro.*
Dijun-gir, gido, *ução, uç-o, ár, ádo, úra : ſeparâr.*
DILA'ÇÃO (dilatio) *prorogaçio de tempo.*
Dila-cerár, minár, niár, pidár, pidarſe ; *lacerár &c. muito.*
Dilhſo ; *e; correção.*
Dilat-ár, arſc, ação, ádo, odôr, ório (L. diallatein) *demorâr.*
Dilê-io, ção ; *muito amádo.*
Dilèmm-a, atico ; *argumento de 2 lemmas.*
Diligen-cia, ciár, ciado, te, temente ; *ſervôr interno no obrar.*
Dili-r, do, mento ; *abbr. de diluir.*
Dilog-ía, ico ; *palavra de 2 ſentidos.*
Dilucidá-r, ção, do (L. delcin) *aclarâr.*
Diluc-ir, ido, ulo (diluceſcere) *ama-nhaçêr.*
Dilúdio ; *interrupçio do combâte.*
Dilui-r, ção, do (diluere, dialyeln) *deſfazêr lavando.*
Dilúvi-o, ár, ação, ádo, ál ; *innundaçio gr.*
DI'MA'CHA ; G. ; *dragão de pé e cavallo.*
Dimaná-r, ção, do, nciál (L. dimancein) *eſpalharſe para diverſas partes.*
Dimenciênte ; *e. linha dimetral de iguais.*
Dimenſ-ão, urá-r, ção, do, dôr (di-meñſo, diemetreſis) *medida de todos os lados,*
Dimetá-r, ção, do ; *medir o campo ; para ſe entrincheirar o exercito.*
Dimé-tro ; *re ; de dois metros : e menbr.*
Dimidi-ár, ação, ádo, o (L. diamifein) *partir a incio.*

DIMIN

Diminuir, *uirse*, *aição*, *uido*, *uimento*, *utivo*, *údo*, *utamente*, *or-ár*, *arte*, *ação*, *ádo* (L. di meiocin) *fazer a c. mais pequena.*
Dimittir, *ttido*, *ffão*, *ffo*, *ffória* (dimittere) *permitter que vá &c.*
Dimítro; *mitra de duas cores.*
Dino-uer, *vido*, *ção*; *remover do lugar*, *soltár a terra &c.*
DIN-A, *idade*, *o*; *abbr. de digna; deinos.*
Dinamar-quêzes, *quêz*, *ca*, (Dani) *os deste Reino Européo.*
Dynâmê; *potente*, *e abundante.*
Dynast-iá, *a*; *serie dos Reis parentes.*
Dinheir-o, *údo*, (denarion) *moeda corrente* (dynamêros) *o potente. v. a. 3.*
Dinj'z; *abbr. de Diouyzo.*
Dintriar, *ção*, do (dintrire) *ghiar*, *rangêr com os dentes.*
Di-amerár &c. *numerár perfeitamente.*
DIOCE-SE, *são*: *te* (diocesis, dioecelis) *território do bispado: administrador.*
Diogênes; *c. homem pobre generôso.*
Diognita; *soldádo, que vai fazer prezas.*
Diódoco; *o que habita á parte.*
Dyonymò; *homem de dois nomes.*
Dionysio, *Baccho*, *vinho*, *homem.*
Dioptr-ica, *ico*: *a*; *sciencia de ver ao longe: instrumento de ver*, *e nivelár.*
Dioptrilino; *apostêma da vulva &c.*
Dior-ria: *yz*: *dia prefixo: c. valla.*
Diorô-si, *tico*; *purgação do soro sang.*
Dioscoroi; *apostêma da orêlha*, *e constel.*
Diosmo; *particulas, que fazem o gheiro.*
Diosle-o: *r*; *de 2 ôffos: c. instrum.*
Diuretico: *c. que faz ourinár.*
Diôta; *vazo de 2 orêlhas.*
DIPECHAICE; **G.**; *espaço entre os remos.*
Dipyrcno; *c. instrum. chirurg. d'abr.*
Diplasio; *proporção dobrada.*
Dipliathio; *parêde de 2 ordens.*
Diplôa; *cranio de 2 ametades; velhacaria.*
Diplôm-a, *atíca*; *privilegio real. v. dep.*

DIPS

153

Dipsáco; *cardo pentecadôr.*
Diptéro; *de 2 ordens de columnas.*
Diptycho; *rol dos mementos defunt.*
Diptongo (diphthongos) *dois tons em hum só; syllaba similh.*
Dique (dypiôs) *valládo de encanár agua* (dicle) *sua porta d'ametades.*
DIRAS (*diræ*) *maldigoens atrôzes. v. f. m.*
Dirôena; *c. fonte frigidíssima.*
Deribár &c. (*deribere*) *v. derivár.*
Dir-igr, *igido*, *ecção*, *estamente*, *ivo*, *ôr*, *ório* (*dir-igere*, *eetus*) *guiár, indireitár.*
Dirôit-o, *amente*, *úra*, *êza*, (*directus*) *sem tortúra; o devido. v. mão.*
Dixim-ir, *ente*, *ido* (*dirimere*) *separár. v. derivár.*
Dirmeá; *abbr. de dirá amim &c. v. imper. Grammat.*
Dir-adiár, *umpêr*; *lançár raios*, *e romper muito.*
Dirubá-do, *ção*, *r*, (*diruptus*) *v. derubádo, de'sab-ór, oreár.*
DISBARAT-A-DO, *ár*, *e* (*disparatum*) *separádo com destruição.*
Discalcádo (*discalceatus*) *no 2. de'scalcár. v. dissençoens.*
Discão; *c. comêta redondo.*
Disceptá-r, *ção*, *do*, *dôr*; *di putár.*
Discep-ptô: *tô*; *dois scéptros: dividid.*
Discerni-r, *do*, *mento*, *vel*, *culo* (*discernere*) *distinguir dividindo: agúlha de toucár.*
Discêssô; *separação, partida. v. dissidjo.*
Discingi-r, *do*; *tirár o cingidouro.*
Disçio; *c. de duas sombras.*
Disciplin-a, *ár*, *adamente*, *adêla*, *ádo*, *ante*, *avel*, *abel*, *ôso*; *doutrina; c. azorrâgue.*
Discipul-o, *ádo*; *apprendiz.*
Disco, *ôso*; *prato, aria do astro, rede varredoura.*
Discóbolo; *jogadôr da bóla, ou barra.*
Dyscôla; *desobediente, mal inclinádo.*
Discolôr: *de diversas cores. v. descam.*
Disconv-ir: *eniencia &c. (disconvenire)* *não convir: inconveniência; discor-netes.*

Discórd-ia, ár, ádo, avel, ábel, e, e-mente; falta de concordia; discórd-ia, letes.

Discurrêr &c. no 2. *discurrêr*.

Dystrac-a, ádo; *destracção*.

Discord-ia, do, neia, nte; não concordár, ser differente.

Difer-ição: dt-o, amente, eár, eádo, íce (diacrisis) discernimento: (L. *disertus*) crítico, eloquent. v. *deser*.

Discriminá-r, ção, do: *discriminâr* bem.

Discubít-o, ório; o *assento á mesa*.

Discunhádo (*di concatus*) *sem cunha*.

Discur-rêr, rido, ío, íar, íádo, íadôr, íivo, íitâr &c.; corrêr de premissa para a consequencia: *inferir*.

Discutir, tido, íão, íório; *averiguar*.

Dysc-lege: lío: méto: *difficil em dormir: em lhe chegar o sol: e vomitâr*.

Dysenterí-a, íco; *cameras*.

Dysc-róto: tá: *tymologico: to: difficil em deixar o amor, e ser lavrado: em achar viveres nesse anno: ou a etymologia: ou a alegria*.

Dysid-rôto: ppo: s: *difficil em suâr: mon-iar: e de. côr. v. div-êr, ima*.

Disjun-gir, gido, çção, íivo, íivamente, ío (*disjungere*) *separâr*.

Dispalá-r, ção, do; *tirâr os páos á vinh*.

Dispar-ár, ádo, o (L. *displodere*) a *tirâr*.

Disparidade, r (*disparitas*) *desiguald*.

Disparát-e, ár, adamente, ádo (*disparatum*) *contradictorio, parvoice*.

Dispend-êr, ído, ío, íozo; *gastâr*.

Dispens-ár, arfe, a, açção, ádo, adôr, eivo; *distribuir do thesouro, e tirâr as obrigaçõens*.

Disperdi-cio, çár, çádo, çadôr (*disperditio*) *destruição*.

Dispers-ô, áo, ír, ído; *muito espalhádo*.

Dyspest-o, a; *de difficil digestão*.

Duplicen-cia, te, temente; *desprazêr*.

Displicá-r, ção, do; *alimpár das plicas* &c.

Displuviádo (*displuviatus*) *telhádo de duas aguas*.

Dyspnéia; *difficuldade em respirâr*.

Dispo-jár, jádo, jo, li-ár, ádo, o; *tirar o espólio. v. de pojár*.

Dispondêo; *pe de dois e pondtos*.

Dispo-r, êr, rfe, nente, íção, íitivamente, ítivo, íitôr, íitúra, íto (*disponere*) *distribuir por ordem. v. desp*.

Dispulveráda (*dispulverata*) *fcita em pó*.

Dispumâr; L. 1 no 2. *despumâr*.

Dispun-ção, gi-r, do; *exame da conta*.

Disput-ár, a, ádo, adôr, avel, ábel; *argumentâr, altercâr*.

Disquilição (*disquisitio*) *inquirição*.

Disr-arár, umpêr; *arrarar* &c. *multo. v. deffabôr*.

DISSE-CCAR, miná-r, ção, do; *retalhâr* &c. *multo. v. deffimilhanc*.

Disse-ntir, tido, tanêo, çção, íto, ítôr; *ser de parecer contrario*.

Dissepímêto; *media divi ão da nóz*.

Disseren-ar, ádo, o; *serenar multo*.

Disser-tá-r, çção, do; *disputâr em papêl*.

Disfid-ênte, ência, ía, ío, íozo; *dis-corde*.

Disfig-nár, ação, ádo, ío; *dezenhâr*.

Disyllabo; *de duas syllabas*.

Dissemi-lhança, lhante, lár, ládo, láres, le (*dissemilitudo*) *diversidade*.

Dissemulá-r, çção, damente, do, dôr; *fingir, escondêr a intenção*.

Dissepá-r, çção, do, dôr; *esfragâr*.

Dislociá-r, çção, do, vel, bel; *desunir*.

Disso-lvêr, vente, vido, ubel: *úção, ut-o, ívo, ívamente; defatâr: laxidão de costúmes* &c.

Disso-nancia, nante, no, ár, ádo, ante; *falta de consonancia*.

Disstort-e: eio; *disgraça: partilha*.

Disso-dit, dido, íão, íôr, íório (*dis-suadere*) *desperluadir*.

Disstúlco: *porco de seda dividida*.

Dissta-nte; *ncia, ntemente: r, do; remoto: (L. diafai) absentar-se*.

Distên-sio, to; *grande estendimento*.

Disterniná-r, çção, do; *desmarcâr, separâr*.

Disticho; *poesia de dois versos*.

DIST:

Distillâr &c. L.; no 2. *destillâr*.
Distin-âr, *ado*, *o*: determinâr.
Distin-guir, *guir*, *guido*, *guidôr*, *guivel*, *ção*, *fl-o*, *amente*, *ivo* (distinguer) fazer separação: *diffinente*, *nôbre*, *instinto*.
Distorqui-r, *do*, *mento*; *tirâr* por *impostura*.
Distra-hir, *hido*, *hidôr*, *himento*, *ção*: *fl-âr*, *ação*, *ado*, *adôr*, *ante*, *ivo*, *o* (distra-here, *ctus*) levâr para varias partes o entendimento &c: *descontractâr* no juro &c.
Distribui-r, *ição*, *ido*, *idôr*, *tivo*; *repartir*.
Distritto: *logâr* apertado.
Distrin-gâr, *ção*, *ce* (distringere) *distinguir* mudamente.
Distringi-r, *do*, *mento*; *apertâr* muito.
Distruncã-r, *do*, *mento*; *despedaçâr*.
Disturbio, *âr*, *ado* (disturbatio) *perturbação*.
Dysuri-a: *o*: *fl-o* (*dy'sourb-a*, *ôs*, *flôs*) *difficuldade em urinar: em se guardar: e ter bom vento*.
DIT-A, *âr*, *âdo*, *oz-o*, *amente* (ditans) *acção*, *que enriquece*, *ou faz feliz*; *d-ittos*, *ytos*. v. l.
Dit-ado, *âr*, *adôr*, *ice*, *o*: *abbr. de ditado*. v. *dictâmo*, *diptico*.
Dithy'ramb-o, *ico*; *poeta de Baccho*.
Ditôno; *dois tons differentes*, *3. maior*.
Ditongo (diphongos) *dois tons de syllabas em hum'a*.
Ditrochéo; *dois pés trochéos*. v. *dioretico*.
DIURN-O, *âr*, *ação*, *âdo*, *âl*, *e*; L. *c. do dia*, *c. livro*.
Diuturn-o, *idade*: *de larga duração*.
Divendêr &c. *vendêr á diversos*.
Diverbio: *falla de muitos na comédia ao me'mo tempo*.
Divergio; *quebrada do rio*.
Diverf-a, *o*, *ifcã-r*, *ção*, *do*, *mento*; *differente*.
Diver-tir, *tido*, *ção*, *flvel*, *sório*, *súra*; *fazer digressão*: *aliviãr o animo*.
Divexã-r, *ção*, *do*: *vexar* muito.
Divicias (*divitiæ*) *riquezas*.

DIV

155

Divida (debitio) *c. debida*.
Dividia; *tristêza por discordia*.
Divi-dir, *dendo*, *dido*, *didôr*, *dicula*: *sa*, *jár*, *ção*, *ção*, *flvel*, *so*, *sôr*, *sório*, *súra* (dividere) *repartir*: *repartimentos d'agua*: *differença na farda*.
Divi-na, *namente*, *nação*, *nât*, *natório*, *ndãde*, *nha*, *nhâr*, *nhâdo*, *nizar*, *zãdo*: *c. de Deos*, *excellente*; *ou que pronostica*. v. *advinha*.
Divorci-o, *âr*, *arje*, *ado*, *adôr* (divortium) *separação*, *desunião*.
Divulgã-r, *ção*, *do*, *dôr*; *publicãr*.
Divulsi-o, *ão*; *arrancãdo*.
DIXE (*dice*) *galante d'adiva*. v. f.
Di-zêr, *zerte*, *zedôr*, *zível*, *zedelio*, *ximos diximos* (*dice-re, in*) *fallâr*. *Conj. na Grammat*.
Dizim-a, *âr*, *âdo*, *adôr*, *airo*, *o* (*decima*) *a decima parte*, *que se paga*.
DO (*tôn*) *artigo do genitivo*, *ou abbr. de d' o. v. dar*.
Dó (*dolor*) *dôr*, *ou vestido*, *que a mostra*.
Doã-r, *ção*, *do*, *dôr* (*do-nare, ein*) *dar por morte* &c.
Dobã-r, *do*, *doura*, *dúra* (*duplare*) *duplicãr os fios huns sobre os outros no novêllo*.
Dób-le: *ra*, *râr*, *rãdo*, *radamente*, *radança*, *réz*, *rêza*, *radôr*, *re*: *rão*, (*duplex, diplôs*) *outro tanto*, *como o primeiro*: *c. sobreposta*: *c. dinh*.
DO-CE, *çaina*, *çainha*, *çaria*, *cementete*, *ceira* (*dulce*) *suave*, *nao amargo*.
Docel; *abbr. de dorçel*.
Dochêmo; *c. pé de verso*.
Docente (*docen-s, tis*) *o que ensina*.
Doci-lidade; *de facilidade em aprendêr* &c., *brando*.
Doc-ismo: *tiloquo*, *tifono*: *trîn-a*, *âr*, *âdo*, *âl*, *amento*, *ante*, *avel*; *demonstração evidente*: *que falla*, *e sua sabiamente*: *fabedoria*, *en. i. o*.
Doco; *c. trave*, *e metetro*.
Documêto: *instrucção*, *prova*.
Doçura (*dulcedo*) *o doce*.

V ii D)

Dòdecagono; o que tem doze angulos.
Dòdrânt-e, ãl; 9 onças, terça da c.
DO-ENÇA, ente, entid, êr, erse (dolentia, dyè) infirmitade, dor. *Doeme, te, thc. Dohia-me &c. Doeo-me &c. Doem-me &c.*
Doende (dolentiam dans) v. duende.
Dòest-âr, ãdo, o; *deshonestâr, injuriâr, pôr de dô.*
Dóge (dòxeon, dux) duque de Venexa.
Dógm-ã, atico, atista, atizã-r, do; ponto definido, artigo.
Dógue (dòxeon) cão, que guia o gado.
Dogueto (dò goetèn; cara dos empostores) arruamento dos Judéos. v. f. m.
Dois (doios, duo) dobrada unidãde.
Do-ilos, ido, lente (dolores) dores.
EOL-A'DO, ãr, ice: abella: ãbra; alivãdo á enxô: esta: a picarêta.
Dolanquin (elephantium) tinta de Nãnquin, ou dô. v. a. m.
Dól-io: òn; tonel: estôque de bordão.
Dól-ò, ã'o, o amente: ophonia; engãno: morte á traição.
Dolor-ôza, ozamente, ido (dolenda) que causa dôr.
DÔM (domnus; senhôr de terra: nonnus, superior.) prenôme honorifico (don-ôn, um) dadiva, mercê.
Dom-a, ãrio, cdãrio; abbr. de ebdomada.
Domã-r, rse, do, dôr, dura &c. vel; amanfãr. v. dógma.
Domê; tecto plano, cirãdo. v. a. m.
Do mesmo modo (dia mèt, modo) da mesma forte.
Domêstic-o, ãr, arse, amente, ãdo, adamente, ãvel; de casa.
Dom-icilio: icênio: ipôrta: uncula: propria casa: cea nestã: caracôl: casinha.
Domí-ngo, ngues, ngueiro, ngos, na, no, nic-ãl, ida, o (dominica) dia do senhôr: o 7 dia.
Domín-io, ãr, arje, ação, ãdo, adôr: ante, atico, ativo, atório, &c. senhorio. v. a.
Dòmonde; de caminho para casa.

D-ON, ã-na, na branca, nas; no? domi.
Dona-dio, r, do, târio, tivo, to; abbr. de donatãrio; o que dá, ou apresenta.
Donair-c, ãla (duoni aeris f.) saia de bom ar, ou graça por ser larguíssima, ou duodêna.
Donde (de unde) de que parte.
Dondo (donacadês: c. de canna) flexivel.
Donico: atê quando.
Dòinhã (dónax) c. animal (doncon) que perturba, e he daninho perseguindo os ratos.
Dono (dominus) senhôr (nonnus) avô &c.
Donôf-o, amente; liberal (duonus) bom.
Donzé-la, los: l (domifera sigillata) senhõra virgem, (duona sella) boa cadeira: ou veladôr: brando, puro.
DOR (dolor) sentimento, pena.
Dôrca; c. cobra montêz. v. dorfél.
Dôrreto; o que só com dadivas se aplãca.
Dorica; architectura desta terra.
Dor-yenio, ypêtro, is: yphôro; c. alfãce brava &c. h.: c. arçheiro.
Dorido (dolit-us, atus) o que se doe.
Dorn-tr, ente, escêr, escido, ida, tdo, idôr, inhôco, inhocamente: ideira: it-âr, ação, ãdo, adôr, ôrio; usãr do fomno: c. herva: cabeceãr com fomno. *Durma, dôrmes &c. v. dromedãrio.*
Dôr-n-a: êllas, es (dogã nãx) vaso, tina: vil. P.
Dòrolêpte; o que por dadivas se rompe.
Dòró-n: nico; duas terças do palma; medida do polegãr, e indês: c. herua.
Dòrothéo; dadiva de Deos; homem.
Dorf-êl, o: iêr (dorfulis) panno das costas, c. sobre cêo. v. docêl: correãm das costas.
DOS; abbr. de d'os, e de dois.
Dôstê; quantidade botãnica dada.
Dosêlha; vaso de duas orêlhas ou duas azas. v. dozêna.
Dôt-e, ãr, ãdo, adôr, ãl, ante (dò-s, tis) c. dada para casãr.
DOUD-O, amente, ejar, ejãdo, lãc (dout

(doupès) o que estrodeá por falta de juízo; davus.
Dourad-a :inha (orata) c. peixe : e jogo.
Dourá-r, do, dór, dúra, mento (deaurare) cobrir d'ouro.
Douro (Dorlos) c. rio Port.
Dou-s, s tantos; no 2 dois.
Doutiva (dia óyato) d'orelha cantâr &c. sem reflexão.
Dout-o, amente; ór, orár, orádo, orál, oramente, oramento, ando, rina, rinciro, riná-r, do, l, lmente, mento, nte, vel (doct-us, rina) o que sabe bem, e ensina. v. dois.
D'outr-a, vez : a maneira, o modo (deuteron : de altero modo) d'outra forte.
DOXOMANI'A : G. ; mania de ser louvado.
Dòximiméte ; imitador do que ignora.
Dox-e, éna (dòdeca, duodecim) 12. v. dofélha, duzentos.
DRA-BA, duculento. concio ; c. hervas e biçinhos : pedra.
Dráchma ; oitáva da onça, dinh. v. 2.
Drag-ão, o : oens, ónas : oneiro, onário, oeiro, ontéa (dracón) serpente velha : c. soldados e suas homabreiras : (dragantón) c. planta e sua gomma.
Dram-a, atico ; poema comico.
Drape (drapedon, trapetés) panno muito apisoado, de que foge a chuva.
Drápéta ; escravo fugitivo.
Dráuco ; c. especie de somitigo.
Drent-ár, ádo, ice ; cantâr o eyfuo.
Drepâni ; c. andorinha do mar.
Dryâdes ; nymphas dos bosques.
Driça (drindiens) chorda da roldaina, que range.
Dry-itè : ophono, optéri : ospheár ; c. pedra, que arde : fêtos de carvão : e visgo.
Drypétè ; azeitona; que cahio de madura.
Drég-a, asia, uisla : éte (dragantón) gomma de sangue de dragão, e twais c. de botica, ou especiaría : (drézétos) panno frizado.
Dromedário (dréma-1, dos) camêlo, que

anda muito. v. dormir.
Drómo ; c. caranguejo.
Dropá : unguento de pelár, péz.
Druida (L. dryidè) sacerdote dos Celtas.
DU-A'L, as, èto ; L. ; c. de dois.
Dub-adoura, radica &c. nos 22. dob-ár, le.
Dúbio, tâvel, tavelmente, dâr &c. duvidozo. v. duvidâr.
DUCA'DO, ál, atío (ducatus) estado do duque ; cruzado dinh.
Ductil ; o que se pode estênder.
Ducto ; canal ; incensadella.
Duda ; abbr. de duvida.
Dúell-o, ico, ista ; combâte de dois.
Duende (dyen dans, dyèròr) c., que de noite causa mortificação ; diabrete. v. 3. 8.
Dulci-ficâr, ficção, ficado, ário, lôquio, loquo, nista, sfino ; adoçâr.
Dulia (donlia) servil veneração.
Dum ; abbr. de hum.
Dúm-e, èto, óso ; mato de espinhos ; c. log. P.
Dúo (L. dois, dois) cantata de dois.
Dudé-cimo, nário, no ; c. de 12.
Dunas (dynamis) grandes montes d'oreia ; diammos.
Dupl-es, e, o, ice, ic-ár, ação, ádo, adamente, ário, icidáde, o (L. diplasios) dóbro. v. depois.
Duqu-e, éza (du-x, cis ; capitão) c. titulo.
Durá-r, são, do, dór, douro, mento, nte, vel ; que ; permanecer por muito tempo. : c. panno simil.
Durêta ; tina da figura do corpo para tomar banhos em pouca agua.
Dúr-o, amente, eito, éte, éza, ilhão : amater : ázio, ião ; o que resiste ao toque : c. membrána : e fructas taes.
Dussia (dochcio) patamar da escada.
Dutro ; c. herva Indiana.
Duumvi-tato, r ; governo de dois.
Duvid-ár, arse, a, ádo, ável, ófo, amente (dubitare, dyazèin) estár perplexo, receár que se engâne. v. dub.
Duzentós (ducenti, diacofial) 200.
Du-

Duzia (duodecim , dodécacis) 12. v.
dy entre di.

E

E (et , eti) conjunção d'ajuntar.
E' (est , esti) terceira pessoa do
verbo sum , es , fui.
E'á ; particula exhortante , e incitante.
E'B-ANO , è-no , ino , ista ; c. arvore.
Ebdomá-a , ál , ário , itico ; semana.
v. a.
Eb-ér : ionitas ; G. ; c. hom. : e herej.
Ebisçò ; c. althéa , malvaesço.
E'bor-a , enje (L. Ebourá) v. E'vora.
Ebr-áico , aizár , aizádo , aifmo , éd ; Ju-
déo.
E'bri-o , edáde , oládo , festivo (L. eyòs)
bebádo.
E'bulli-r , ção , do ; fervêr muito.
E'bulò ; L. ; a herva enço.
Ebúr-neo , ario ; c. de warfim.
EÇA (ecce eicòn , aquí está a imagem)
tumulto honorífico nas exequias.
Ecáte ; a governadóra do inferno.
Ecateri ; c. dança de mãos e pés Gal.
Ecatombe ; sacrificio de 100. bois.
Ecdasis ; figura de elcapár.
Ecb-olico : yleptico ; c. remedios do par-
to : e carnosidades. v. excepção.
Ecebolia ; arte d'atirár certo.
Eccêntrico ; fóra do centro.
Eccerebelládo ; fóra do cereéllo ; tolo.
Echad-ço (educus) sicál expulso.
Echáres (echinèi , ichtèroi) calda de pei-
xe. v. axár.
Eçhavelhão (eçheboio) v. çhavêlha.
Eçhéa ; vaio d'augmentár a voz.
Ech-euma , ymosé ; persuádo d'honór.
Echi-nò , nophóra : nopò : ós : tes ; ou-
riças do mar : cardo : eçcamonéa , ou
pedra verde.
Echi-on , s ; medicamento de vibora. v. a.
Echné-a , is ; a ranara , ou lampreia.
E'cho ; c. repetiç:ão da voz.
Eclétic-a , o ; systèma de elegêe.
Ecclesiást-ico , erio : és ; geate , da igre-

je : c. livro sagrádo.
Ecligmá ; c. lambedór coolhádo.
Ecli-psé , sse , ssar , ssarso , ssádo , ssa-
ge : ptica ; embarção de luz : circulo
do astro , em qué ha o eclipse.
Eclòg-a , iario , ista. v. egloga.
Ecnephas ; vento rapida da nuvem.
Ecnom-ia , ico , o , izár , do (eyoico-
nomia) bom governo da casa com-
prando a seu tempo. v. a. 8.
Eco-omenico , úmenico ; geral , de todas.
Ecpétálo ; de grande folha.
Ecpiesma ; c. sci'úra do cranio.
Ecran (ecrainon) porta , ou instrumento ,
que diminue o calor do fogo.
Ect-ase ; ypò : c. distaste : impresf.
Eçhlipse ; c. synalépha.
Eçtic-a , o ; febre continua.
Ecúleo ; cavallête de tormento. v. a. m.
EDA-Z , cidade (ed-as , odòs) comedór.
Edecán (edecumator , deximodór) c. go-
vernadór Indian.
Edém-á , atico , atóso ; c. fleimão.
Edentá-r , ção , do , dór ; dejdentár.
Edi-ção (editio , edosis) impressão.
Edict-o , ál , ár , ação , ádo (L. edraion)
decreto publicado.
Ediffe-ár , arse , ação , ádo , adór , ante,
amento , ativo , avel , io ; fabricár ca-
sas &c.
Edil ; c. almotact.
Edy'lio ; c. poesia breve. -
Edu-ór , ál , icio , os ; o que faz im-
primir. v. a. 4.
Ed-ocár , ulcorár , uçár , do , mento
(edulcare) v. adoçár.
Edom-a , ada : abbr. de ebdomada.
Edomá-r , do , dór , dúra : amansár mai-
to.
Educ-ção , to (eductio) acción de extrahir.
Educá-r , ção , do , dór , nda , nte ; inf-
truir. v. a. 5.
Edúlio (L. edesinà) bom comestivel.
Edúr-o , ár , ádo , amento : muito daro.
EFFAB-EL , ilidádo ; L. c. que se pode
fallár , tractavel.
Esfarcido (esfarctus) resheádo.
Ephébò ; o que chega á puberdade.
Eph-

Ephebristâ : *mui petulante.*
Effei-to, nâr, uarse, uado, uador. **Effei-tivo**, ivamente, uar, uado, riz (effe-ctus) o producto, feito.
 Epheli : drô ; *c. nodoa na pelle : herv.*
 Ephemeri-de : ô ; *diario : c. lilio branco.*
 Effemina-r, rse, ção, do ; *amulherar-sc.*
 Efferado (*effe-ratus*), feito ferôz.
Effer vesen-cia, te ; fervura em caçhão, ira ; ecephlissou.
 Ephialte ; *c. pezadêlo.*
Effic-acia, âz, ajmente, encia : ent-e, e nente ; força em produzir : o que produz.
 Ephiles ; *bôlas, ou taças da corôa.*
Effig-a, âr, ado, amento, e ; retrato.
 Ephimera ; *c. de hum só dia.*
Efflu-vio, encia, xão ; vaporação, extravâl.
 Ephô-bo : rô ; *c. figura : e vigilante.*
 Ephonia ; *pronunção suave.*
 Effugio (*L. ephugé*) *subterfugio.*
Effu-ção, sôrio, ndr-r, do (*effusio*) deramamento do liquido, pordigalidade. *v. inffundicia.*
 Effutâ-r, ção, do ; *gastâr em torpêzas.*
EGASTRIO ; G. : *c. do ventre.*
 Egê-nte : rie, sto ; *necessitado : excremento.*
 Egid i : io ; *peito d' armas : hom.*
 Egilopis ; *çhaga do olho.*
 Egi-ptô, ptâno, cio, ciaco, ciâno, tâno, to ; *c. região.*
Egir-a : âr, ado ; *Ar. era dos Arabes : (egeirein) exercitâr.*
Egloga no §. ecloga (*aigôn logôs*) *discurso do pastor cabril.*
 Egnácio ; *c. homem. v. ignacio.*
Eg-oa, oariço, ua, u, inha, uariço (*equa*) *femea do cavâllo.*
 Egois-mo, ta (*egê*) *eu só, c. systema.*
Egregi-o, amente (*L. egegorôs*) *excellente.*
Egr-emaço, immia ; *bulhento. v. agrimon.*
 Egreficômio ; *o que incite o comêr.*
Egrêss-o, ista ; *sahida.*
E'gr-o, imonia, ôto ; *L. doente. v. a. 6.*

Egulô ; L. ; *enxôphe de fonte.*
 Egurgitâ-r, ção, do, nte ; *vomitâr.*
 EH ; L. ; *interjeição de suprêza.*
 Ehém ; *vôz do que axa a c. de repente.*
 Ehêu ; *vôz do que se lastima.*
 EI ; G. *vôz para que lhe tornem dizer. v. eu, hei.*
E'ia ; *vôz de admoestar. v. z. eiva.*
 Eib-ioto : osia ; *oulia ; boa vinda : bom passo : e con'êlho. v. enx-âda, ô ; uchão.*
 Ei-ke, cò ; *çhega-tê ao rego, tolo ; ao justo.*
 Ei-conoclastê, dylio, dilatria ; *nos z. ionoclaste, id-ylio, olatria.*
 Eido (*endion, ideôs*) *domicilio, e rocto.*
 Eiphôno ; *assaphrôa brava. v. igreja.*
 Eil-a, o (*eccillam*) *aqui está ella.*
 Eilami ; *membrana ao pé do cerebro.*
 Eiléon ; *c. açôr, e apio legumal.*
 E-illis : yomo ; *c. creira : bom vinho.*
 Eir-a, âr, ado, âge : adêga (*eyryalds*) *largo plano de debulhâr (arex dôdeca) doze alqueires da eira.*
 Eyrat ; *çhapa do eixo, para que o não gaste a roda.*
 Eiramaça (*e ora mala*) *por má ora, como v. g. sc. castor. v. aramaça.*
 Eiria ((*eirenâ, paz*) *c. mulhêr.*
 Eyr-alô : pyle ; *larga eira : e porta.*
 Eiris ; *c. iris, e arôma.*
 Eirô (*enydrô, enchelis*) *c. enguia. v. erôl.*
 Eironia ; *no z. ironia.*
 Eir-s, s ahi, falli, s aqui, s que de repente (*ecet, ecce hîc, illic, hinc, illinc*) *aqui, &c. está.*
 Eif-agôgê : edonô : egêsi : odio : *ôdo : opô ; introdução : persuasão : poly-po-renda honoraria : diante da vista.*
 Ey-sulino : somô : tecê : therô ; *bom luar : corpo : abstinnente : e ativadôr.*
 Eiso ((*icium*) *ida sem interrupção na cava, e mais travâlho.*
 Eitôr (*ctôr, animo ; ectôr*) *c. homem.*
 Eiv-a, âr, ado, ice (*hebetatio*) *embotamento, falta ; açhâque.*
 Eixâd-a, âr, âda, âdo, ão (*eylacâ*) *instrumento de cavâr. v. enxada.*
 Eix-o, âr, ado, adura, ativo (*axôn*) *tra-*

trave, que une as rodas, ou ródá. v. *enxó*.
 Ejec-ção, to (*ejectio*) *expulsão*.
 EL em ElRei (*ille*) o Rei &c.
 Ella (*illa*) aquélla, a.
 Elaborá-r, ção, do, tório; *trabalar m.*
 Elacáta; c. *atúm de salmoura*.
 Eládo (*gelatum*) *gelado*.
 Elaia (*elatc*) c. *faia arv. v. oláia*.
 Elaiaçõno; c. *zambujeiro*.
 Ellampeá-r, ção, do (*ellampeln*) *allu-
 miar com lampcoens*.
 Elán (*elapheos, ion*) c. *veádo*.
 Elanguescén-te, cia; o *que se vai enfra-
 quecendo*.
 Elasia; *espáço de carreira cavallár*.
 Elasma; c. *lamina de bronze*.
 Ela-stico, *sticidade, terio*: o que se di-
 láta de pois de ser comprimido.
 Elát-e: *er: erio, íte*; c. *serpenté*: *bole*:
hervas: e pedra contra quemád.
 Elcòchito; c. *vestido de cauda*.
 Elche; (*Ar. elacón*) *apostata vagab.*
 Elle (*ille*) aquelle. v. a. to.
 Elleaxáro; *auxilio de Deos, c. hom.*
 Ellebòr-o, aster, inha; c. *hervas purg.*
 Elest-ivo, ivamente, o, orál, riz (*ele-
 ctilis*) o que se noméa por eleição.
 Electr-ica, zâr, zação, zâdo: *olde; c.*
d' alambre, e attractiva: membrána
vaginal.
 Electuário (*el-leixis, ixis; ingulivel*)
fluido medicinal (electorum) de c. ef-
colhidas.
 Eledõno; c. *poly po lamentavel*.
 Ele-fante, phau-te, ino: *cia (clephà-s,*
ntos) c. animal; c. panno: e lepra.
 Elegán-te, temente, cia (*elegan-s, tis,*
eylocòs) *discreto, a sciãdo no fallár*.
 Ele-gér, gido, givel, gibel, gibildá-
 de, gimento, ição, it-o, ãr, orádo,
 orál (*eligete, ecl-gecin, igein*) *esco-*
lhér á votos.
 Eleg-iã, iãco, ádas; *poesia triste. v. a.*
e erguér.
 Elleima; o *resto da pensão*.
 Eleio; c. *açõr, e apio lagumál*.
 Eleisõn; *tende compaixão. v. 4.*

Elelku; *fim de cantiga Bacch. belica; fã*
brevidade de Baccho.
 Element-o, ál, ár, ário; *principio d'*
algum'a coiza; terra, agua, ar, e
fogo.
 Ellèn-ã: *izâr, izãdo, ifimo, ifta, ór;*
Grecia, c. mulhér: immitação dos
Gregos.
 Elench-ò, ár, ádo, ico; *indice do li-*
vro.
 Elepòle; c. *machina d' atormentar a ci-*
dãde.
 Eleutheri-a, o; *liberdãde, c. mulhér*.
 Elevã-r, rje, ção, do, ndo (*L. elaphri-*
zein) *levantár muito*.
 Elpha (*elice*) *vãra da cepa unháda*.
 Elháne (*elatine*) c. *herva para póz d'ou-*
ro.
 Eliã-s, ãno; *Deos meo; c. homem. v.*
iliãço.
 Elic-è: *es; urfa maidr constellãção: re-*
gos aguadeiros. v. elixação.
 Elici-ente, to; o *que tira para fãra*.
 Elicon; *G.;* o *monte das Musas*.
 Elicòpe; *d'olhos negros attractivos. v. ele-*
mento, e a. m.
 Eliminá-r, ção, do; *pãr fãra da porta*.
 Eliò-caes; *tropio; tofãdos do jol: gya-*
sól.
 Ellip-sè, tico; *fig. de suprimir vocabul.*
 Eli-sè, tica; *fig. esmãgãda, on oval*.
 Eli-éo; *graças a Deos; c. homem*.
 Elysios; *campos delectaveis: c. céo*.
 Ely'trò; *crusã das azas dos insectos,*
fement.
 Elix; *da mesma idãde*.
 Elix-ãr, ação, ádo, ativo, atúra, ir,
 ório (*L. elleichein*) *cofèr em agua*.
 Elixir (*elixis*) *bebida toda saudável*.
 E'm-o, ète (*elymã, Al.*) c. *envoltorio*
e defensivo da cabeça; tymbre no ef-
cúdo.
 Ello (*ellòn*) c. *da vide &c. que a pren-*
de; pedãço entre nó e nó, que tem
estes atilhos (clòs) cravo; fungão da
oliveira.
 Elocu-ção, torio- (*elocutio, eylatòs*) a
pronunciação p. da Rethorica.

Elogi-o, ár, ádo, adár, aco, ista (L. eologia) louvor expressado.
Eloendro (rodendro) c. planta.
Elongã-r, ção, do, dôr; *separar para longe.*
Eloqu-ente, entemente, encia, io (eloquen-s, tis; eyllòs) o que falla com pureza, e sublim.
Elrei (ille rex) o rei.
Elucãdo (elucus) emlouquescido.
Elucidã-r, ção, do., tio (elucère) explicãr.
Elucã-vel, bel : nte ; o que se não pode vencer em lutta : forcejante : impedinte ; ehydò.
Elucubração (elucubratio) descoberta engenhosa, feita á candeia.
Elu-dir, dido, são (eluderc) enganar, e escapar com desbrêza.
Elu-imbãdo (elumbis) derreãdo dos lomb.
Eluscãdo (eluscatus) privado d' hum olho.
Elu-triãdo: xãdo ; *trãsfegãdo* : desnocãdo
Eluvi-o, e ; *inundação de immundicias* &c. v. a.
Elu-os, ira ; cidade P. do Helvécios Suífus (elpis) esperança.
Elxinc ; c. *alfavaca de cobra h.*
EM (ên , in), na, no ; vóz d'acresc. Quasi tem na composição dos verbos a mesma significação que a particula a na composição dos seus. Tambem significa fem.
Emã ; lança , ou ave do mar , que a digire (emai) tardia por farta.
Emac-erãr, iãr : ulãr, ulada &c. como nos seus simpleses ; L. : *macerãr*, e *maciãr* muita : *tirãr a mancha.* v. em mac. &c.
Emadẽ-nte, scer, scido ; o que estã m. melhada.
Emã-durecãr, grescãr &c. L. nos 2.ª. *ama-durecãr*, amagrescãr.
Emag-em, inã-r, ção do (emageion) v. imagem.
Eman-ãr, açã, ádo, ente ; *destillãr.*
Emanipã-r, rse, ção, do ; tirãr do dominio paterno. v. *manipãr.*
Emane-ente, s. o, sôr (emanens, emai-

nan) o que fica fora da praça &c. v. inmanente.
Emanque-scãr, scerfe, scido, scimento, ira (emancare) tirãr o movimento das mãos, coxeãr. v. a. m.
Emãrco ; c. *uva magra.*
Emarginã-r, ção, do ; *tirãr as bufiellas, ou margens apparando-as.*
Emã-ptysico : ititã ; o que co'spe sangue : *pedra de o estancãr.* v. Em'maf.
Emmarroid-e, age, agia, ãl (aima roòn , sangue , que corre) queixa similhante, cameras.
Emãz (emax) o que deseja comprar tudo.
EMBAB-ARSE, ecãdo ; *enchãr-se de baba.*
Embaç-ãr, rse, ádo, o (ecbanizein) tirãr a boa cõr e animo com tormentos : tomãr a cõr do baço ; perdãr o diapheno.
Embaciãda (embaphio) por modo de bacia funda. v. a.
Embac-alhoarse, amartarse, cellãdo, çharelãdo, ãcirãdo ; *enchãr-se de bacalhão* &c. v. *envadeavel.*
Emba-dir, dido, são (emba-dizein, tyeim, incin) *accometãr.* v. *invãdr.*
Emba-êtãdo, fiãdo, gulhãdo ; coberto de baeta &c.
Embaiinhã-r, do, mento ; mettãr na bãinha, ou faze-la.
Emba-ionetãdo, irrãdo, iucãdo, joujãdo ; *armãdo com baionãta* &c.
Embai-r, do, mento (embai.icin) *insultãr, illudir.* v. a. m.
Embaixa-dõr, da, deãr, deãdo, trãz (embasios, ambaxus) o que vai tractãr negocios graves.
Em baixo (ên bathys) no fundo. v. a. 3. e f. m.
Embala-ncãrse, ncãr, ndrãdo, úflãdo ; *por-se em movimento de balança* &c.
Em balanças : balde ; hesitando, ou bambaleando, como as balanças : de balde.
Emball-ãr, ádo, adúra, o (emballein) pôr em movimento da pendula, ou em ballõtes.

Embal-conádo, lizádo, ofádo, loucár, *jamár*, *fár*; *posto no balcão* &c. v. a. m.

Embamã: c. *moftarda*, ou *acirrante*.

Emba-mbalharfe, nanádo, ndalhádo; *fazer-se bambalhão* &c. (*imbalnicia*) com *fujidade*.

Embaudeirá-r, *rfe*, *do*, *ge*, *mento*; pôr bandeira; incorporar debaixo della.

Emba-ndejádo, nhádo, nqueteádo; *sem ser bandejádo* &c.

Emba-ndoádo, ndulhádo, nzarfe; *posto em bandos* &c.

Embaptizádo; *sem baptifmo*; o *contrario de embaptizádo*.

Embarçár, *arfe*, *ádo*, *adamente*, o, ozo (*embrochein*) pôr *barções*, *impecilhos*, *obstaculos*.

Embaralhá-r, *rfe*, *do*, *dúra* (*emballein*; *embainein* *aleas*) *mettêr hum'as cartas* &c. *por meio das outras*; *confundir*.

Embar-ateádo, *beádo*; *bádo*: *perdi-da a baratêza*, e *barbeação*: *gheio de barbas*.

Embarba-rizarfe, *tádo* (*ecbarbaroein*) *fazer-se barbaro* &c.

Embar-cár, *carfe*, *cação*, *cação*, *que*; *mettêr na barca* ou *navio*.

Em bard-a: *ár*, *ádo*; *em coberta abundancia*: *cobrir em méda*; *embarythein*.

Embarçár, *ádo*, *adamente*, *ante*, o (*embrochein*) *impedir a execução*.

Embarraca-rfe, *r*, *do*, *dúra*; *mettêrfe na barraca*.

Embar-ancarfe, *eirár*, *ellár*, *enádo*, *etarfe*, *icár*, *igár*, *ilár*, *ilhár*, *ocár*; *mettêr no barranco* &c.

Embarrá-rfe, *r*, *do*, *dúra*; *dar no barro*, ou *embarádo*, e *ficár pegádo*.

Embar-roteádo: *ulhádo*; *sem barrótes*: e *com barúlhos*.

Embasadura (*embasis*) *intráda oportuna*.

Embasba-carfe, *do*, *quice*: *fazer-se bambáque*, *admiradór*, e *amante impérito*.

Embastecêr &c. v. *abastecêr*.

Embath-ai: *ra*; c. *bólas curtas*: e *calç*.

Embát-e, *êr*, *ído*; *curso d'asguas*, *evento*: *pancáda de chápa*: *baton*.

Embat-eirádo, *eládo*, *inádo*; *mettêr na bateira* &c.

Embaterlo; *cantáta de marghár*.

Embat-ocár: *ucá-r*, *do*, *dúra*; *batêr até apertár o batóque*: (*embateyin*) *ir com terror*, ou *razaó a impedir a falsa*, como o *batóque o liquido*.

Embat-adór, o &c. abbr. de *embai-xá-dór*, o.

Embebeda-rfe, *r*, *do*, *ge*; *por-se bebádo*.

Embebe-dór, *r* &c. (*embaphio*). v. *imbcbedór*, *invêço no Append*.

Embe-delhado, *içádo*, *irár*; *embrulhádo como o bedêlho*, *mettido o beico e faxêr a beira*.

Embellêc-o, *ár*, *arfe*, *ádo* (*embelleck* *Ar. emblema*) c. *que halucina*, e *at-rahe* (*emblepon*) o *que tira os olhos attrahido*. v. *emblêma*, *emvelhido*, *ncilho*.

Embeccc-arfe, *ádo*, o; *cobrir-se com o beócco da mantilha*. v. *emby-lantádo*, *isuntádo*; *enveipinharfe*. v. f. 3.

Embest-ado, *iádo*, *iarfe*, *feito baixa*.

Embetesg-a: *ár*, *ádo*, *uice* (*embatê*) o *tina*, ou *becco sem sahida*: *não deixár sahir*. v. *invê-z*, *xádo*.

Embezerr-arfe, *ádo*, *ice* (*embatyeyin*) *andár com soberba*, e *pertinacia*, *como o bezêrro*.

Embi-ccár, *ccádo*, *que* (*embibazein*, *empieráinein*) *pegar em tudo com o bicco*, *contrariár*. v. *ambição*.

Embi-êz, *czádo*, *ezár*: *çhádo*; *co biêz*. v. *envêz*: *cheio de biçhos*.

Embig-o, *áda*, *ár*, *ádo*, *uice* (*embryc*, *omphalòs*, *umbilicòs*) *parte*, *por onde o fêto estáva unido á mai*.

Embi-godeádo, *lhádo*, *lrádo*, *occádo*, *ombádo*, *queirado*; *gheio de bigódes* &c.

Embi-rrádo, *rrarfe*, *ysantádo*, *scóitádo*, *sgádo*, *sonhádo*, *suntádo*, *tualhádo*, *tuná-*

tumado ; (embreatè) *gheio de birra pertinacia* &c.
Embiſ-pâr : cada (*emblemèin*) olhâr fixo : *empiscâr*. v. a.
Emblêm-ò, atico ; c. xadréz , ou myſtério.
Embloqueado ; *sem bloqueio*.
Embo-âr , âdo , âz (*emboacim*) gritâr.
Emboba-rſe , do ; *fazer-se bobo*.
Embo-borârſe , leimâdo , letâdo , lhâdo ; *nos* §2. *abo-borâr* , *leim*. &c.
Embo-câr , cada , dâra , que (*embyoein* , *embothròs*) tapâr a bocca com c. introduzida ; entrâr por ella. v. *avocâr* , *avocâr*.
Embo-cetâdo , degâdo , iâdo , jâdo ; *mettido na boceta* &c. v. *embuchâr* , *embolâr* e l. §.
Embolcê-r , ção , do (*emboelcin* , *imbultire*) *fujâr com lodo* &c. v. *imbuldreâr* , *aboldriarſe* , a. 3. e l. m.
Embolio (*ecbolion*) *bebida para parir*.
Embôl-ò , âr , âdo : *ifin-ò* , âr , âdo , âl (*embolion*) *bôla mettida no corno do boi* ; buxa , que extrahè o ar na ſyringã e bomba : *epitodio* , dia *intercalâr*.
Embol-âr , arſe , âdo , adôr , o ; *mettêr na bolſa* , ou *bolſo*.
Embonica-rſe , do , ge ; *encher-se de bonitos* , *bonêcas* , *enfeites*.
Embôra ; em boa ôra.
Embor-co , câr , cação , câdo , cadûra , naes (*embole*) acção de defaguâr o rio pella foz , ou o liquido pella bocca do vaſo : ou burâcos do navio ; e eſtes.
Emborr-açarſe , acceitarſe , aſcâ-rſe , do , ge ; tomâr borra-çheira , ceira , ſca. v. *emb-urtilhâr* , *rulhâr*.
Emboſca-rſe , da , do (*emboſkein*) *mettêr-se no bosque* , ou em ſilhada.
Emboſt-eâr , earſe , câdo , eadûra : *ices* , eiro ; tapâr com boſta : (*emboſtimata*) as *cerzidas mentiras* &c. v. *imboſtices*.
Embròt-âdo , âr , arſe , adûra , o (*embròntetes* , *inhebetatus*) *obſtúſo de entendimento* &c. v. *embutir*.

Emb-otelhâr , tijâr , ubâdo , uçado , o-vâr , ovinâr , ragar ; *mettêr na botella* &c.
Embraç-âr , adeiro , do , dâra , o ; *untr a ſi com os braços* &c. v. *abraçâr*.
Embra-ndecerſe , *ndecêr* : *nquecer* , *nquecerſe* : vâr , varſe , *vecerſe* : xa ; por-se *brando* : branco : bravo : (*ecbradôn*) *abrazante*.
Embrê-r , do , dâra ; *untâr de bréo*.
Embrêçhâ-do , r , dâra (*embroçhòs*) *compoſto de labarynthos de conças* &c.
Embrej-âr , âdo , o (*embrechein*) *mettêr em humidades*.
Embre-nhârſe , nhâr : dar : *metter-se na brenha* &c.
Em breve (*embrâchy*) *em poudo tempo*.
Embriag-âdo , arſe , uéz (*ebriolatus*) *bebado*.
Embri-ão , òn , ologia , otonia , ocia ; *principio do fêto* , e *ſciencias d'elle*.
Embryd-âr , arſe , âdo , adûra , o (*embryon*) *pôr o cavallo em bryda*. v. *emborçaçoens*.
Embroçhâdo &c. (*embroçhòs*) v. *abraçhâdo*.
Embroih-arſe , do ; *encher-se de brólhas*.
Embroma ; o *gentâr groſſeiro*.
Enbronduziâdo (*enbrontetês*) *atonito car-rancúdo*.
Embroquelâdo ; *esberto com o broquel*.
Embrugh-âdo , âr , ice ; *moleſtâdo pella brucha*.
Emb-rulharſe , *urtilharſe* , *ulha-rſe* , da , do , *damente* , dôr ; *metter-se na bu-lha*.
Embruca-rſe , do , dâra ; *fazer-se brusco*.
Embrutec-êr , ido , *imento fazer-se bruto*. v. 2. *embrughâr*.
Embuç-âr , arſe , âdo , adûra , o ; *cobrir o buço*.
Embuchâ-do , r , dâra ; *mettido no buçho* ; *impando com o ſegredo* &c. *como quem tem o buço çheio* , ou *eitã apertâdo pella buxa*.
Embúd-e : âr , arſe , âdo , âge (*embyôn*) *funil de inçhêr* : *pregâr o bocca a*

- lãmprea. v. *imbúde*.
Embutr (.embyein) encher de pratica. v. *imbu-tr*, *ldreâr*; *emboldreâr*.
Embuzizado: ulhãdo, urrilãdo: urricãdo: urrãdo; *mettido no buiz*: *bulha*: *burriquices*: e *triflêzas de burro*. v. *embuisteiro*, *imbuiste*, e a. 7.
Embutr r, do, dura (embyein) *mettêr* (*embythiôs*) no fundo. v. *imbutr*.
Embuzado no 2. *embuãdo*.
Embuzina-dôr, r, do, ge (*embacanaôn*) o que a *púpa pella buzina*.
Em gheio, claro; no gheio, e claro.
Em continente (incontinenter) sem moderação na préssa, e continuação. v. *incontinente*.
Em diante; no tempo adiante.
EM'MA-ÇA'R, çaniâr, çanetãdo, çarucãdo, çucãdo; *pôr em maço* &c. v. *emac*. *im'mac*.
Em'madei rar: xã-r, do, mento; *pôr o madeiramento*: o *madeixa*.
Em'mag-em, inar &c. (*emmag-eion*, *oii.*) v. *imagem*.
Em'ma-goãdo, liciãdo; *sem magoa* &c.
Em'ma-iâr, lhâr, lhetâr, llotâr, mmâr; *pôr mais* &c.
Em'mainâr (*emmainên*) v. *amainâr*, e a.
Em'manente (*emmeneticos*) permanente.
Em'maniatico (*emmanês*) m. *maniatico*. v. *eman*.
Em'ma-nteigãdo, ntelãdo, ranhãdo, rçhetãdo, rinhãdo, riolãdo, riscãdo, rulhãdo; *gheio de manteiga* &c.
Em'ma-scararse, scotãdo, smortãdo, *ssãdo*, *scirãdo*, *steâr*, *streâr*, *stragâr*, *cobrir-se com a mascara* &c.
Em'ma-stigãdo, teriãl, traqueãdo, triculãdo, zelãdo; *sem ser mastigado*. &c. v. a. e *im'mat*.
Em'mãds; *defensão*; *appel*. v. a.
Em'med-âr, alhâr, orrarfe; *pôr na méda* &c.
Em'medicãdo, ido, rãdo; *sem ser medicãdo* &c. v. *im'med*.
Em'meio (*emmelô*) no meio. v. *im'mem*.
Em'melodeã-r, ção, do (*emmelodciu*) *fazêr melodia*.

- Emend-âr**, arfe, a, ãdo, adamente, adôr, avel, abel; *corrigir*. v. *im'medi*.
Emmendicã-do, r, ção: *pedido pellas portas*.
Emênso; *emersão*, *medido*. v. *immenso*.
Em'ment-a, ãr, ãdo, adôr: o (*emmetadn*, *mentio*) e. *que faz lembrãr*: *memento*.
Em'mente-s, s que (*ên mentoi*) entre tanto, em quanto.
Emmentida, r, deiro (*emcmtita*) *fin-gida*.
Em'mere-ndãdo: *trizãdo*; *sem merenda* &c. v. f. 4.
Emér-ito, ecido; *premio merecido*, *apresentãdo*; *Eméros*. v. *immerito*.
Emero-bio: *logio*; *sciencia das vidas*: e *dias*.
Emer-são, so, gencia gente, gir, gido (*emersio*) *apparecimento depois do eclipse*, ou *ocçãjo*: *imminente*. v. *immer*.
Em'me-strãdo, squinhãdo, xericãdo, zinhãdo: *feito mestre* &c.
Emetic-o, amente; o *que faz vomitãr*.
Em'methodico (*emmethodês*) *posto em methodo*. v. a. m.
Em'metritzãdo (*emmetrês*) *em verso*.
Emphãge; o *que tem c. nausea*.
Emphã-fã, tic-o, amente; modo de fallãr, que dá a *entendêr muito mais*.
Emphiã-r, da, damente: do, dura, mento (*emphyllixein*) *mettêr o fio pellas contas*; *levãr á fto, em linha, continuamente*: (*emphyliôs*) *desconfiãdo*.
Emphilozophãdo (*emphilozophos*) *bem discurrido*.
Emphyseumatico; *desflatulento*.
Emphiteu-tã, tãr, tãdo, ticamente, si; o *que toma a c. emprazãda para a beneficiãr*.
Emphlebotomêo; c. *sangradôr*, e *côrte*.
Emphertãdo (*emphortês*) *carregãdo de gheio*.
Emphorj-ãr, ãdo, e (*emphoresin echein*) *mettêr na barriga até lhe não cabêr*.
Emi-audrô: *barbaro*: *cranlo*: *cyclô*: *cy-lindrô*; *meio homem*: *meio barbaro* &c. v. *imigo*. Emi-

EMIG

Emigra-nte, ção, do; *o que muda de cazas &c. antes de acabar o tempo.*
E'mina; meio seitel.
Eminên-cia, te, tiffimo; altura, e tramento. *v. imminente.*
Em'minbocár &c. *i; çar com minhoca.*
Em'minin-arse, inic-êr, ido; *fazer-se minino.*
Emi-nlo: podio: niã; *todo numero: meio pé: e óra.*
Emiolia; *ametade com ham inteiro.*
Emiff-ario, ão, araria; espia, fanja.
Emisphér-io, ico, ia; meia esphera.
Emi-Richid: tonò: triciò: *meio verso: tom: e publicação. v. im'misto no Append.*
Emo-ção, vér, vido (*emotio*) *depassão.*
Em'no-çhilársê, delâr, dorrarse, edádo, ldar; *fazer-se moçhila &c.*
Em'molestádo; *livre da molestia.*
Em'móhâdo: olhádo, r, dura; *posto em mólhos: molhos.*
Emoll-iente, ir, ido, esc-êr, ido, imento (*emolliens*) *o que abranda, fáz molles.*
Emolumento; *ganho do officio.*
Em'mon-cádo: dádo; *com moneos: sem mend.*
Em montens; *aos montes, em mont.*
Em'mort-alhâdo: ificâdo (*emortualis, emmoròs*) *posto na mortálha: sem mortificação.*
Em'mostâdo (*mustulentus*) *misturádo com o mosto.*
Em'moquecêr, rmâr, rmaçâr, rraffâr, rrinhádo; *fazer-se mouco &c.*
EMP-A ada, adura (*empallôn*) *acção de metter páos e atâr a vinha; impedata, in palis: abbr. de empanáda.*
Empa-cabotádo, chetádo, cotádo, dilhádo, droádo; *mettido no pacabóte &c. v. impacientarse.*
Empaçh-ôr, ádo, ante, o (*empaçhynen*) *fantâr; empais v. impacçhâr.*
Empaçhuádo; *sem estar paçhuádo. v.a.m.*
Empaçzár, do, ge (*empaizein*) *jogote-ar, fazer pais no jogo. v. empelamádo.*

EMP

165

Empalamádo (*empalafôn*) *tolhido.*
Empalanqu-cádo, inádo; *posto em palanque &c.*
Empallá-r, ádo, dura (*empallein*) *empár.*
Empalestreádo (*ecplaios*) *fêra da palestra.*
Empalhâ-r, do, dór, dura (*empalassein*) *involvér as c. com promeçças ambiguas; cobrir de palha.*
Empa-lheirâr, lhetádo, licádo, lmâr; *enchêr de palha o palheiro &c. v. impallidecêr.*
Empallidec-erse, tdo, imento (*expallesecre*) *fazer-se pallido. v. a.*
Empal-itádo, pitádo; *sem palitâr &c.*
Empamp-ilhádo, ulhádo; *çheio de pampithos.*
Empañ-áda: náda, ár, ádo, ilha, íce (*in pane*) *carne &c. mettida no pão, (in panno) deffensão da janélla, que consiste em pannos. v. epanaphora.*
Empañ-ciráda, ilhádo, inádo; *pósta a vide &c. por modo de pandeiro, uçhâda &c.*
Empañegyrizá-r, do (*empaegyrizem*) *enchêr de pañegricos publicamente.*
Empañ-elládo, gádo; *mettido na pañella &c. v. imp.*
Empañ-sinádo, turrádo, tanádo, tomimádo, tufádo; *muilo çheio de pão &c. v. empaçhâdo.*
Empañ-âr, cirâr; *enchêr de papa &c.*
Empañel-âr, ádo, áge, ic-âr, ádo, o; *cobrir, ou embrulhâr em papeis. v. empachetâr.*
Empâr (*empallein, inpedare*) *fazer a empa: archejâr de empaçhâdo, ou (empa-is, idòs) çheio como a prenhe. v. impâr.*
Empañ-bollâr: fuzádo, mentádo; *dixêr em parabolhas: sem pañfúzo &c.*
Empañadôr &c. (*empâ-x, còs*) *o que apanhá. v. imperadôr.*
Empañ-ceirarse, celádo, edádo, dcádo, eihádo, reirádo; *fazer-se pañceiro &c. emparchein. v. inpañelhâr.*
Emp *particular (in particulatim) com*

disti-

distinção. v. *impartuel*.
 Emparvoec-êr, ido, imento, *fazer-se parvo*.
 Empal-quinado, choado, tar, tellar, tinâr; *poslo em pa'quin* &c. v. *impal*.
 Empatt-âr, ado, e (empattein) embaraçar. v. *impatâr*.
 Empa-tacoado, tranhar-se, triar-se, truhâr, vezâr; *çheio de patacoens* &c. v. *impa*.
 Empatr-imoniado, ocinado; *sem patri-monio*. &c. v. a.
 Em pé (empedôs) de pé firme.
 Empenh-âr, ado, ice; *pôr em peduhs*.
 Emp-eçar, eçado, eçilho, êc-êr, ente, ido, imento (empassein) embaraçar. v. *empavezâr*.
 Empeço (impeto) *começo abriga* &c.
 Empeçonh-âr, ado, amento, entâr &c. envenenâr v. 2. *empeçonhâr*.
 Empeçtado (e'n peçtôs) *em peças entromet*.
 Em pedâços (ên pezais) partido.
 Empedâ-r, ção, do (empedein) *mettêr na peia, e de baixo dos pés até desgramâr*.
 Empedir, do, mento (empedem) v. *impedir*.
 Empedr-ado, ar, adúra: *ini-r-se, do (empetrôs) çheio de pedras, calcâda: inducelcer-se como a pedra*.
 Emp-égâ-r, do, dura (empedein) *mettêr na péga, ou peia: e no pégo*.
 Empeiora-r, do, mento; ir, para peior.
 Empeir-âr, ado, e; *pôr no speire, experiencia, e cravadúra*.
 Empe-itado, jâdo, jâda; *sêm peita* &c.
 Empelam-âr, ado, e; *mettêr no pelâ-me. v. empalamado, ou empelios*.
 Empe-lâr, thancado, llicado; *tomar pélo* &c.
 Empelir &c. (empelazêin) v. *impelir*.
 Empenâ-do, r, dura (empoinlos) *pos-to em peia, e tortúra*.
 Empenâ-r, do, ge; *tomâr penna*.
 Empenh-âr, arse, ado, amento, orâ-r, do, ge (oppignorare) *pôr em pe-nhôr; obrigâr. v. impe-nhar-se, ne-travel, nitenciado, nitente, nâdo*.

Empen-teado: *nujado: sem penteadura: com penugem*.
 Empepina-rê, do, ge (empicrainêin) *agastar-se, e inchar-se como o pepino*.
 Empequenha-rê, do, *fazer-se pequeno peço; ên peçtôs*.
 Empera-dôr, r &c. (emp-âr, acos, erôs) *cêlar. v. emper-adôr, cebido, ceptivel*.
 Emper-ciçado, domado, duravel, egri-nado, efcrutavel, filado, filhado, fumâ-do, guntado, igado, judicado, longâ-do, mamente, meiado, movido, mutado; *sem ter peçtôs. v. imper*.
 Emperiodado (emperiodôs) *de periodos*.
 Empéro (êmpes) *porêm. v. imper*.
 Emperr-arse: ar, adamente, amento, ado, ice (emperipathein) *agastar-se com obliuação como o pèrro: (emp-ripirein) pregar-se na rossadura*.
 Emper-suadido, tendido, vertido; *sem ser per-suadido* &c.
 Empertig-ado, arse, ulce (empueuma-tôs) *inçhâdo e teço como o pertigo. v. impert. ephim. e a*.
 Empelâr &c. *mettêr de baixo do peso*.
 Empeso (empôs) *totalmente. v. emves-pinharie, impeçoal*.
 Empestâ-r, do, mento; *ençhêr de peste*.
 Empetal: *c. comida de quicijo. v. impet*.
 Empetr-eçhâdo, ificado; *sem petrechos*.
 Empetrinâ-do, rse (empetrôs) *teço como hum'a pedra, impertigado*.
 Empetrô; *herua med. para a pedra*.
 Empe-ugado, zâr, za; *coberto de pei-gas. &c. v. 22. empel-âr, o; e emph. entre emf*.
 Empi-çhelâr, corotado, cotado; *mettêr no pichêl, pico* &c.
 Empid-o: ôz-o, amente (empis, dos) *c. mosquito: (empodis) de impediment to, ou nocivo. v. f. e impiedade*.
 Empe-égâ, egatico, êma, ematico, doz-o, amente; *poslêma por escârro. v. impigem, epileptico*.
 Empilhâ-r, do, dura (empilecin) *pôr em pilha, amontoâr*.
 Empim-entado, polhado; *çheio de pi-ma-*

menta, e pimpolhos.
Empin-ár : arse, ádo, adúra, o (empinein) esgotár : levár ao pino : levár o cavállo as mãos até lá.
Empinçeládo ; *sem ser appinçeládo.*
Empingir &c. (*emp-egnieſthai, iezeln*) v. *impingir, imping.*
Empinh-ádo, ocádo ; *posto em pinha, pinhóca.*
Empi-nhorádo, ntádo ; *sem pinhár &c.*
Empi-pádo, quetádo, rangádo, rateádo : mettido na pipa &c. v. 2. *empepinarse.*
Empyreumá ; *forno de jardín, e estúrro.*
Empir-ico, íſimo (*empeiricos*) medico, *que só se funda na esperiencia.*
Empi-riguiçádo, scádo, úgádo, vetádo ; *çheio de piriguiça &c.*
Empyrio (*empyrios*) cêo das luzes inacessiveis. v. 2. *emp-ído, ertigarſe ; envelpinharſe.*
Empizoádo ; *sem ser apizeádo. v. implacavel.*
Empl-anádo, antádo, anteádo, eitádo ; *sem ser applanádo &c.*
Emplastr-á, ár, ádo, áge ; *por cataplasma.*
Empleçô ; *casa de enſilharia, çheio. v. empalamádo e a. m.*
Empleurô ; *de bom coſtádo. v. impl.*
Emplexia ; *embaraço de entendimento.*
Emplicár &c. (*emplecein*) v. *implicár, implorar.*
Empluma-rſe, r, do, ge ; *ençherſe de plumas, pennas. v. implu.*
Empo-ár, arſe, breſcer ; *ençhér de pó &c.*
Empoç-ár, onhár, onhentár ; *mettér na poça, poço &c.*
Em podê-r : rózo (in potestate) no dominio : *sem valór.*
Empoeirár &c. *ençhêr de poeira.*
Empo-phio : yſa (*emphysa*) cavállo &c. *d'habilidade : eſpêctro d'hum pé jó.*
Empo-jádo : leádo ; *sem pojadúra &c.*
Emp-óla, olá-r, rſe, do, dúra (*ampulla, pòmpolyx*) bóilha, ou inchação da carne, agua &c. v. *appol-car, legár, e a.*

Empóléma ; *o lucrô do negocio.*
Empólêmos ; *traſtes de guerra.*
Empolci-rarſe, ár, ádo, o ; *porſe no poleiro.*
Empolg-ár, ádo, adúra : *eira (immittere pollicem) mettér o açôr a unha pollegár ; apollegár : ſitio do arco, em que ſe poem o pollegár.*
Empo-lhádo, ltroádo, lverizádo, lverinhádo ; *çheio de póllhas &c. v. empulv. impoli.*
Empompe-árte, ádo, ſcc (*empompucuin*) *jaſtarſe.*
Emponderá-do, vel ; *sem se ponderár. v. empunhár.*
Em ponto (in puncto) á óra.
Empontuádo ; *ſalto de pontoens. v. apontoádo, imp-ór, orcár.*
Em popa (*empothen*) *favoravelmente.*
Emporetico ; *papêl mataborrão.*
Empor-ío : etico ; terra, a que por mar acodiou fazenda de todas as partes : *ſabio mercadór. v. improporção.*
Emportár &c. (*emporizeſtai*) v. *importár.*
Emportelládo ; *sem ser aportelládo. v. import.*
Em pòs (in posteriori) *no alcance.*
Empo-ſpontado, ſſádo, ſtemádo, ſtiçádo, ſtiládo, ſtuládo ; *sem ser appoſpontádo &c. v. appoſſádo, appoſtemádo, empeçádo, impo-ſſivel, ſta, ſldr, t.*
Empotrádo ; *posto no potro, com potras.*
Empo-voádo, upádo ; *sem povoação &c.*
Emprais (*emp-reſtês lectria*) *cardadór á fogo.*
Empra-nteádo, ticavel ; *sem ser pran-teádo &c. v. empraticavel.*
Empraſto &c. *altern. de emplastro. v. a.*
Emprazá-r : do, ddr, mento ; *dar, ou tomár por aforamento (emproſtumos) de dia determinádo.*
Empreaes (*emp-repôs drpema*) c. *anagua, ou guarda pt. v. imparec.*
Empre-cavido, cebido, cedido, cingido, ciólo, ciſádo, cognivádo, deſtinádo ; *sem ser preceavido &c.*
Empregádo (*empriſas*) *tolhido.*
Empreg-ádo, ár, arſe, ádo, *adamente :*

o (*empraç-ds*, *icos*) applicado á obra, officio, logár : (*emproicos*) officio &c. doádo (*emporeion*) mercancia. v. *impre-gnarfe*, *hendêr*.
Empreit-ista, *áda*, *ár*, *ádo* (*emprothesmios*) : o que faz a obra por determinado tempo, e dinheiro.
Empre-judicádo, *jurádo*, *longádo*, *meditádo*, *miádo*, *miúdo*, *movido*, *ndádo*; *sem ser prejudicádo* &c. v. *imprendêr*.
Emprenhada &c. (*emp-ais*, *aide*) v. *imprenh*.
Empren-omeádo, *officádo*, *otádo*, *unciádo*; *sem prenomeação* &c.
Empren-sa, *ta*, *sâr*, *sado* (*emp-laffon*, *eñês*, *iezon*) c. que imprime figuras. v. *imprensa*.
Empre-occupádo, *ordinádo*, *parádo*, *frevido*; *sem preoccupaçoes* &c. v. *emprensa*, *imprelec*. e. a.
Emprença; (in presentia, *emprosthên*) á vista.
Empre-efenciádo, *éscntido*, *eservádo*, *elidido*, *elignádo*; *sem ser presenciádo* &c.
Empre-essôr, *éffo* (*emplafson*) v. *impreffor*.
Empre-ádo, *ár*, *adôr*, *imo*, *ido* (*emproicos*, in tempus præstatum) dado de graça por certo tempo sómente.
Empre-esumido, *e'supposto*, *etendido*, *eterido*, *etextádo*, *evaricádo*, *evenido*, *evertido*; *sem ser pre'umido* &c. v. *imprev*. *emph*. entre *emf*.
Emprensa (*imprehenia*, *emprothemôs*) c. *empreitada*, *expedição*, ou symbolo *impreffo*.
Emprimi-r, *do*, *dôr* (*emp-riên*, *laffe-in*) v. *imprimir*.
Empri-morôzo, *ncipiádo*, *sionádo*, *vilegiádo*; *sem ser primorôzo* &c.
Empri-r, *do*, *dôr*, *mento* (*emplecin*) *ençhêr*.
Emproá-do, *rfe*, *r*, *adôr*, *mento* (*emprorôs*) de próa, ou cabeça levantáda, *soberbo*. v. *improb*.
Empre-cessádo, *clamádo*, *curádo*, *di-*

galidade, *duzido*, *emio*, *fanádo*; *ferido*, *fiádo*, *fundádo*, *gnosticádo*, *hibido*; *sem ser processádo* &c. v. *improf*.
Empre-jectádo, *lixo*, *longádo*, *mettido*, *mulgádo*, *pagádo*, *porcionádo*, *rogádo*, *leguido*, *sternádo*; *sem ser projectádo* &c. v. *impro*.
Emprosthotôno; *d. de cabeça torta*.
Emprote-gido, *stádo*; *sem proitacção*. v. *impr*.
Emprum-ádo, *ár*, *o*; por ao prumo. v. *implumádo*.
Empu-blicádo; *lgádo*; *sem ser publicádo*: *cheio de pulgas*. v. *empuzár*, *impu*.
Empulhá-r, *do*, *dor*, *dúra* (*empalaf-sein*) lançar pulhas. v. a. e *impugn*.
Empalmádo (*emplegês*) *cheio de pulmoeens*. v. *impul*.
Empu-ih-ár, *ádo*, *o* (*empolaeln*) *ençhêr* o punho com a espáda &c. v. *imp*.
Empu-rrár, *xár* &c. (*emp-oiteun*, *leffein*) v. *impu-rrár*, *çhár*.
EM QUANTO (in quantum, *eniotè*) neste coménos.
Em què; no que (*empà*) *postoque*.
Em lembra (*infimal*) *justamente*.
Em tanto (*enthayta*) v. *enth-anto*, *ão*.
EM MUDA DO; *sem mudança*.
Em mud-ecêr, *ecido*, *cimento*, *ez* (*emutire*) *perdêr a voz*, *calár*.
Em muito, *pouco*, *nada*, *neuhum*; por muito &c. v. *i. m.*
Emul-gente, *fão*, *lôrrio*, *lôrrio*; *o que ordêna*.
E'mul-o: *ár*, *ação*, *ádo* (*emulus*, *zêloma*) *competidôr*: *zelár*.
Emmul-tádo, *ndádo*; *sem multa* &c.
Emunctôrio; *purgativo por moncos*.
Emunidade (*emunitas*) v. *imunidade*.
Emurç-esçêr, *esçido*, *ár*, *ádo* (*emarcescere*) *por-se murçho*.
Emusgá-r, *ção*, *do*; *tarár o musgo*.
Emussitá-r, *do*, *gc*; *jallár por entre dentes*.
Em'musicádo (*emmuçês*) *posto em Musica*.
EN (*ên*, *ég*, *in*) v. *em*, *anaçár*, *ina-*
En-

Ennaddi-t, do (*en addire*) *acrescentar m.*
Enagenção (*en agnesia*) *extermi-*
ção de parentesco. v. anagoge.
Enagilind; *comida &c. no mortuário.*
Enairá-r, ção, do (*enairizein*) *lançar*
ao ar.
Enallage; *fig. de transpôr a ordem. v.*
ina.
Enaldeá-do, r, ge; *feito aldeão. v. ana.*
En-namorarse, arrá, astádo, atár, azádo;
namorarse &c. muito. v. anarchia, ina.
Enarmônico; *c. methodo Musico.*
En'nastrá-r, do, ge; *atár com nastro;*
enamma. v. a. e ina.
ENCAB-A'DO, ár, o; *mettido no cabo.*
Encabanádo; *por modo de cabana, ca-*
bano.
Encabeç-ár, ádo, o; *mettêr na cabeça;*
remendár o cabço das botas.
Encabell-arse, ádo, o; *encher-se de ca-*
bello.
Encab-ido, oucádo; *sem ter cabimento*
&c.
Encabrestá-r, do, mento; *pôr cabresto.*
Encabruado; *feito pertináz como o ca-*
brão.
Encaçádo; *sem exercicio na caça.*
Enca-chimbádo, çorrádo, cifádo,
 çoládo; *mettido no caçimbo &c.*
Encadea-r, ção, do, mento; *mettêr na*
cadeia; infiar na gramalheira.
Encadeira-rie, do, mento (*encathidrye-*
in) *por-se na cadeira &c. Ponho n*
em logár de g; por serem equiva-
lentes, o que se vê em egcaystón, en-
caustum &c.
Encaderná-r, ção, do, ddr (*encathar-*
mozein) *ajuntár os cadernos, qua-*
dernos.
Encad-ilhádo, ueddo; *mettido no cad-*
lho &c.
Encal-illádo, reádo, uádo; *mettido na*
caçita &c.
Encal-brár, relár; *pôr os caibros &c.*
Encaix-ár, ádo, amento, e; v, ilhá
 &c. (*encathaclein*) *introduzír na caix-*
a, ilho &c. (encauis) o engaste.
Encala-bereádo, brádo, fetádo, mixó-

so; *ndrá; sem ser calalevado, travá*
fegádo &c. (encalindeein) revolver,
e marcár na calandra, v. f.
Encalá-r, do, mento (*encal-ein, yp-*
tein) *abrir a fruta para vér a maduré-*
za, e torna-la a tapár; penetrár. v.
f. 4.
Encalcá-r, do, mento (*enchaleucin*)
 calcár muito; *ir no calcanhár do ou-*
tro. v. acalcanhár.
Encal-cinádo, culádo, deádo; *sem ser*
calcinádo &c.
Encalço; *o calço entre coizas. v. a.*
Encal-deirádo, lejádo; *mettido na cal-*
deira &c.
Encalh-ár, arse, ádo, e; *mettêr na ca-*
lha, calheta, ou logár, de que não
pode sahir. v. incal.
Encalind-ár, ádo, e (*encalindein*) *re-*
volver o doce no pó do assuchar.
Encalm-ár, adicço, ádo, ice (*encaiein*)
 cautár calma.
Encalostíle; *o que anda em muléas.*
Encalumniádo; *sem ter calumniádo.*
Encalv-e-ádo, ádo, inádo; *feito calvo.*
Encamá-r, r'e, do, dura; *pôr na carne;*
ás camádas: (encoimoestal) deitar-se
por doente.
Encam-aredá-rse, bár, beteár, biár, bo-
 lhár, bulhár, botádo, eládo, phorá-
 do; *metter-se por camaráda &c.*
Encaminh-arse, ár, ádo, o; *porse no*
caminho.
Encamiçada; *cavalháda com camisas so-*
brepóstadas vestidas.
Encamou-çada: cádo; *c. encamiçada: fei-*
to camouco.
Encampá-r, ção, do (*encamptein*)
 obrigár a que recéba, e *introduzír no*
campo &c. v. accamp.
Encaná-do, r, dura, lhádo, strádo; *pos-*
to em canos &c.
Encance-lládo: rádo; *sem cancellas: co-*
mido do cáncero.
Encandieirádo; *çheio de candieiros.*
Encandilá-do, rse, ge (*encaystón ylé*)
 materia d' *assuchar duro, e vermêlha*
como o laçre; incandescere.

Encane-cado, eñado, nellado; *mettido na caneca &c. v. incanescerfe.*
 Encangalh-arie, ado, o (*encataclinea*) *estar em coito, unir os cangalhos.*
 Encan-gár, nh-ár, ádo, o. v. 22. *cangar, accanhar.*
 Encanhenh-ár, ádo, o; *pôr no canhenho.*
 Encanhoneádo; *sem-fer bestido por canhoens.*
 Encannigã-da, r, do; c. por modo de cannico.
 Encaniculádo; *mettido na canicula.*
 Encanonizado, navel; *sem canonização &c.*
 Encant-ár, ádo, amento, o (*encantstein, xai*) *attrahir com versos cantados. v. incantar.*
 Encanteira-do, r; *pesto em canteiroens.*
 Encanthi; *carnefidade do cantho occular.*
 Encanto-ádo, narfe, arfe, ádo; *mettido ao canto, ou cantho.*
 Encanz-iládo, ilár, arfe; *mettido no canzil.*
 Encap-acitádo, ádo, eádo, itádo, itaneádo, ituládo, ríçhádo, ríçhólo, ríçhido, tivado; *sem estar capacitado &c. v. incap.*
 Encap-ellarfe, elládo, aronádo, oeirádo, otádo; *tomar a onda o capello, ou marulho &c. v. l. 3.*
 Encara-beládo, binádo, coládo, graçhádo, mbanádo; *mettido na carabela &c.*
 Encara-eboládo, zunhádo, meládo, peteádo, pitado, vanado; *çheio de carambátus &c.*
 Encarã-r, do, mento (*ên carã oraein*) *pregar a vista na cara d'outro. v. a.*
 Encar-angádo, encádo; *çhãdo (encarfids) e gnelhado como o caranguêjo, tollido: enfeitigado. v. a. m.*
 Encarcerã-r, do, gem; *mettêr no carcere. v. a.*
 Encar-comido, dádo, duçádo, eádo; *sem estar carcomido &c.*
 Encard ia, iaco; ido, is, ice; *pedra do coração, medulla; sujo até o interior.*
 Encar-cêr, cido, cidamente, cimento, ntár, stiarfe &c. (*carere*) *por-se caro;*

exaggerá-lo como tal. v. a. 3.
 Encare-tado, tarie, nádo; *coberito, com a carêta &c; encalyptos.*
 Encarg-o, ár &c. (*encardion*) *cuidádo no officio, este, e abbr. de encarrêgo.*
 Encar-iádo, ióso, unçhózo; *sem carêpa &c.*
 Encarn-ár, açã, ádo, as, içã-r, rfe, do, dura; *mettêr-se na carne, tomala, ou algum'a c. com antia: por cor de carne.*
 Encaro-çádo, çhádo; *mettido no carôço, carôçha.*
 Encarp-eádo, enteçádo, ido; *sem ser carpeádo &c.*
 Encarp-io; o; *pl. de semente na cabêça: florens com fructas e culpidas.*
 Encarquilhã-r, rfe, do, dura (*encacein*) *pôr em rugas como as da carqueija, ou cracca.*
 Encarranc-arse, ádo, údo; *por-se carrancada. v. accarr-ár, ear, çjar, çtar.*
 Encarreg-ár, arç, ádo, o; *catregar em outro o seu dever. v. a.*
 Encarr-eirãr, ilhã-r, do, mento; *pôr no carreira, ou caminho. v. a. m.*
 Encarretilhádo; *çheio de carretilhas. v. a.*
 Enc-artãrfe, hart-ár, ádo, amento, e; *mettêr-se no officio por carta.*
 Encartur-ár, ado, o; *mettêr em cartuxo.*
 Encarv-aliádo, oádo; *v. 2. accarvalhádo &c.*
 Encasa-da, cádo; *metido em sua casa &c.*
 Encas-cã-r, do, dura; *crear caça dura.*
 Encas-calhádo, çarrilhádo, otádo, pádo, ulado; *çheio de ca calho &c.*
 Encasquet-ar, arfe, ádo, ice; *mettêr no caço da cabêça; pôr usar. v. l. 3.*
 Encastell-ar, e, ár, ádo, áge; *por-se em castello, subir a prumo a perdiz.*
 Encasti-gáda; *sem ser castigada. v. incast.*
 Encast-oar, oádo, oamento, e, o (*encastio iem*) *pregar á fogo alguma c. &c. v. a. 4.*
 Encatã; *entranchas; em busca (encã) profunda; captando.*

ENCAT

Encatalogar, *ado*, o (*encatalogein*) por em catalogo.
Encata-nado, *raçado*, *trádo*, *troádo*; *cheio de catáνας &c.*
Encat-ecládo, *ivádo*; *sem cataclismo &c.*
Encatrádo; *mettido no catráio.*
Encau-cionádo, *ricádo*, *terizádo*; *sem caação &c.*
Encaust-ó: *ico*; *e. lacre*: *pintôr á fogo*. v. 2. e *incauto*.
Encavá-do, *r*, *ge*; *mettido o cabo na cava*, ou buraco da ferram. v. *encab*.
Encav-algádo, *airádo*, *etnádo*, *illádo*, *ithádo*, *oucádo*; *posto no cavállo &c.* v. 2. *encaixár*.
Ença-nefádo, *pateádo*: *arjádo*; *cheio de çanéfás &c.*: *sem çarjas*. v. *incedádo*.
Encé-bádo, *bolládo*, *dilhádo*, *irádo*; *cheio de eço*, ou *sebo &c.*
Encébandijádo; *sem ser cébandijádo &c.* v. 2.
Enceládo; *e. insecto estripitante*. v. 2. m. *E. inceli*
Encé-leirádo, *lhádo*; *mettido no celeiro &c.*
Enceluma: *exhortação marítima.*
Encen-dér, *ditádo*; *dimento*, *tivo* (*encentrocin*) *incitar*. v. *incendér*.
Encén-trádo, *rada* (*cineri datam*) *mettido na coada de cinza*. v. *incéns*.
Enceniá-r, *do*, *s* (*encainocin*) *vestir e. nova*.
Encerá-r, *arse*: *do*, *ge* (*enceroein*) *untar de cera*: (*enceros*) *mortál*.
Encé-rcéádo, *rcilhádo*; *rimoniático*; *sem ser cerceádo &c.* v. *acereij*.
Encerr-ár, *arse*, *ádo*, *adór*, *adúra*, *amentor*; *o*, *abódes* (*encleiein*) *ocultár dentro*; *sera claudere*.
Encertá-r, *do*, *dúra* (*enclaein*) *tirádo o primeiro pedaço &c.* v. *incerta*.
Encé-rzido, *vádo*: *stádo*; *sem ser cerzido &c.*: *mettido na cesta*. v. *inco*.
Ençta-cinádo, *gádo*, *mádo*, *mejádo*, *muscádo*, *ncelládo*, *mphrádo*, *roádo*. **Encharacterizádo**; *sem çhacina &c.*

ENÇH

171

Ençhiacódo (*ençhiacódo corda*) *o que falla confusamente das partes vergentios*. (*enxeon*) *esfregando*.
Ençhiacotádo (*ençhacuión*) *imprimido dentro*. v. *enxeirádo*.
Ençha-mboádo, *furdádo*, *miçádo*, *nquetádo*, *roádo*, *rcarse*, *roládo*, *ruádo*, **Ençhartádo**; *mettido nas çhamboéces*, *grassarias &c.* v. 2. 3. *açharódo*, *inçharic*, *enxa-xêca*, *rróco*.
Ençh-ér, *erfe*, *emão*, *ençhas*, *ente*, *ido*, *imento*, *y'do*, *opimento* (*ençhein*, *yein*; *implere*) *metter dentro até não caber mais*. v. *açhineládo*, *enxofrádo*.
Ençherg-ádo, *a* (*encheiridion*) *c. panno com palha manuab. em que se dorme*. v. *enxergár*.
Ençhiliñcádo (*ençhylisás*) *posto em chyla*.
Ençhi-marrádo: *ncádo*; *mettido na çhimarra*: *sem çhinques*, ou *toques*. v. *açhineládo*.
Enchiridion (*L. encheiridion*) *livro manual*. v. *incho*.
Ençho-cádo, *rádo*: *sem ser çhocádo &c.*
Ençholzó (*ençholzon*) *terra muráda*.
Ençholeriz-ár, *ar e*, *ádo*, *o* (*eccholoein*) *pôr em cholera*, *irritár*.
Ençhómá; *terra amontóada*.
Ençhondr-ologia, *ó*; *sciencia de cartilagens*. v. 2. 4.
Ençhordá-r, *do*, *dúra*, *mento* (*ecchordoein*) *pôr çhordas*, e *usár d' ellas*; *egchordós*.
Ençhortelhádo, *çhou-panádo*, *ricádo*, *ricarse*; *mettido no çhortelho*, *çhou-pápa*, e *por modo de çhourico na te-zúra &c.* v. *ençholzo*, *enxotar*.
Ençho-utádo, *vicádo*; *sem çhouto*. v. *ançova*, *enxov-ál*, *alhar*; *ençbula*.
Ençhrifá, *mádo*; *unçtura contra a peçonha &c.*
Ençhroniz-ár, *zádo*, *cádo*, *smo* (*ençhronizein*) *immortalizár na chronica &c.*
Ençhu-çádo, *çhádo*, *fádo*, *pádo*; *sem ser çhuçádo &c.* v. *enxofrádo*.

Enchum-agado, bado; cheio de çumá-
ços &c. enchôma. v. a. e enxurrada,
anchúla.

Enci-catrizado, drado, garrado, lhado;
sem estar cicatrizado &c. v. accidra-
do, inci.

Encycl-éma, ôma: lo: ô: opédi-a, co;
máquinas do theatro, que voltando mos-
trão de que é falsa: orbicular anniver-
sário: vestido Oriental de péça: (en-
cyclopaedia) circulo de sciencias.

Encimá-do, r, ge; tem o cimo do casti-
go, encimáo, absoluto. v. accimáo.

Encinét-a, áda (encymón, nos) prenhe.
v. incinta.

Enci-ngido, rchido, rculáo: sem ser
cingido. v. a.

Encircum-cidado, etzo, scripto, spec-
ção, specço, stanciáo, valláo;
sem estar circumcidáo &c.

Enci-rzido, scáo; em estar cirzido. v.
iucifão

Encisternáo; mettido na cisterna. v. in-
ci-tar, vil: incl.

Encla-rificáo, udicáo; sem clarifica-
ção &c.

Enclau-uráo, tráo, trarç; mettido
na clausúra &c. v. inle.

Enclerizado (enclerés) feito clerigo.

Enclinár &c. (enclieu) v. inclinar.

Encli-tica, ma; c. particula, que incli-
na o accento para a antecedente.

Encló (enclouon) muro em redondo.

Encluir &c. (encl-eieu, oiein) v. in-
cluir.

Encoa-djuváo, do, guláo, rguido,
rtáo; sem ser ajudado &c. v. incho-
áo, accobardar-ié, e f. 3.

Encoberta-rse, r, do; metter-se nas co-
bertas, coberto; encomboestár. v. ac-
cobertarse, e f. m.

Encobrá-vel, do; que se não pôde co-
brár.

Encob-rir, risse, rido, idór, imento,
erto, ertamente (encolpocin, coepe-
rite) esconder, metter em p. occulta.

Encodeár-se, r, do, dura; pôr-se em
coda, regelo; incluir.

Enco-fiáo: fráo (encouphis) sem
ser cofiáo: mettido no çaire. v. incog-
itável, nito &c.

Encohabitáo (ennaestes) sem habita-
ção. v. incoherente, ibido.

Encoi-fáo, mádo, rádo; mettido na
coisa &c. v. accoimár,

Encol-láo, leiráo, erizado: posto em
cóllo &c. v. encolerizado, incole.

Encolh-er-se, ér, eita, ido, idamente,
imento (encolpizein) metter-se no
regáo, contrahir-se, acanhar-se.

Encol-liáo, mádo; sem colliação. v. incol.

Encomb-anido, atido, iuáo, oiáo;
sem estar combanido &c. v. incombustí-
vel.

Encom-eçáo, edido, memoráo, men-
surável, menturáo, mentido, mer-
ciáo, mettido; sem ser começáo
&c.

Encomend-ár, arse, a, ação, ádo,
ador; (commendare) entregar as suas
vezes a outro.

Encomi-náo, ttido, xto; sem com-
minação &c.

Encomi-o, ár, ádo, astico; elogio pú-
blico. v. a.

Encommod-o, ár &c. (encomma) v.
incommodo.

Encom-movi-do, onido; sem commoção
&c.

Encomp-adeido, adrádo, arecido, af-
fáo, allível, atível, ellido, endiá-
do, pentáo, cteute, etido, iláo,
lacencia, lemento, lexo, licáo, or-
tável, rádo; sem ter compaixão &c.
v. incomp-aravel, ajlo, rehén,ível.

Encomp-rimentáo, rimido, rometti-
do, rováo, unguido, utáo; sem
ser comprimentado &c.

Encom-mu-nicável, nicáo, ngáo; in-
capáz de se communicar. v. incommu-
tável.

Encon-natural, cebido, certáo, çhe-
gáo, cifo, cluido, comitante,
cordável, creto, currido; sem ser con-
natural &c. v. inconcedido.

Encon-centrádo, çhádo, çhaváo: met-
tido.

do no centro. v. a. e *inconco-istado*,
iliado, ústo.

Encond-eoradô, enñado, ensado,
icionado, oido, uzido; *sem estar con-*
decorado &c.

Encon-deffado: néxo; *mettido na con-*
dessa; *sem conexão*. v. a.

Enconfederado, erido, effado, iado,
inante, irmado, iscado, ormado,
ortado, rontado, undido, utado;
sem ter confederação &c. v. *incont.*
incong.

Encon-gregado, loiado, quistado, re-
pondido; *sem ser congregado* &c.

Encont-agrado, eguido, elbado, enti-
do, erçado, ervado, ignado, oado,
onancia, ternado, trangido, trui-
do, umado; *sem estar consagrado*
&c. v. *incol.* *incontaminado*.

Encont-emplado, ado, emporizado, em-
pivel, endido, entado, estado, ef-
tavel, iguo, ingente, inuado, racta-
do, radicto, quizel, rahido, rito;
sem ter contemplado &c. v. *inconti-*
nente.

Encontr-ár, arse, adço, o: ão, oã-r,
ada, ado; no ? *incontrar*. v. *incont-*
trouverido, so.

Enconv-alecido, eçcido, ersado, erti-
do, idado, ivido, ocado; *sem estar*
convalecido &c. x. *inconveniente*.

Enco-piado, piofo: quinhado; *sem ser*
copiado: *mettido no coquinho*. v. *incoq.*

Encor-açoado, çoado, doado; *sem co-*
ração. v. *accor-açoar*, çoár.

Encoroador &c. abbr. de *enchordear*. v. a.

Encornelh-ar, ado, o; *mettêr no corno*,
e petar nelle, de *prezar*; *encosyptein*.

Encor-oado, respondido, roborado,
tejado; *sem ser coroado* &c. v. *incorp-*
ar, orar, e. f. m.

Encorra-rje, r, do, dura (corrugar)
por-se em rugas, correas. v. *incurr-*
egido, êr, ido, ea.

Encortelhâr; abbr. de *enchorrelhâr*. v.
encurr-alâr, ilhâr.

Encorti-gado: nado; posto por modo
de cortiça: cheio de cortinas. v. *in-*
corrupção.

Encostas (*encolpias*) *regãos das hôtas*
descidas, ou estas.

Encosf-pido, queado, fado; *sem ser cob-*
pido &c.

Encost-ár, arse, a, adamente, ado,
dura, amento, o; topár nas costas,
ou firmar nellas.

Encosturado; *gncio de costuras*. v. *acof-*
tum.

Encos-tejado, uccado, zido; *sem ser*
cotejado &c.

Encostô; *ira por costume*. v. a.

Encos-urado, urar, utado, vado, vâr,
varse; cheio de couro &c. v. a. m. e
incox.

Encramâr &c. (*encrazein*) v. *inclamâr*.

Encrangonado; *cravado*, tolhido. v. f. m.

Encrassa-do, r, rje; feito crallo.

Encrav-ár, arse, ado, adura, o, ejã-r,
do (encrouein) cravar muito, to-
lhêr. v. *engravatado*.

Encr-eado, enado, estado, ibado,
iminado; *sem ser creado* &c. v. *incredul*.

Encresp-arse, r, do, dura; por-se cres-
po. v. a. e *incr*.

Encrinâr &c. (*encrineia*) v. *inclinâr*.

Encr-is: iphia; *balo de farinha*, e *mê*
&c.; *do borralho*.

Encrismado; abbr. de *enchri-mado*.

Encrista-rse, r, do, ge; *por-se a jogar*
as cristas como os gallos.

Encriticado, stado; *sem ser criticado*
&c. v. *incrivel*; *enc-orçado*, oipas,
hron.

Encrot-âr, ado, ice. (*encroteem*) dan-
çar com saltos estrondozos, e casta-
nhôlas.

Enerv-arse, ar, ado, escerse, escido,
êza, o: por-se por modo de crú, mal-
cozido &c. (encrouein) fazer-se cru-
él. v. *in cru-ento*, stâr.

Enerv-arse, ar, ado, escerse, escido,
êza, o: por-se em crúz.

Encub-âr, do, ge; *mettêr na cuba*. v.
incubâr, *encob-erto*, rir &c.

Encu-bicado, gulado, idado, lmeado,
ltivado; *sem ser cubigado* &c. v. *in-*
cul-câr, pádo, to.

Encumagrado ; mettido no çumagre.
 Encumia-da , r. , do ; *posta no cume . v. incumbir .*
 Encumulado , nhado ; *sem cumulo &c. v. incurrido , avel , ia , iôso .*
 Encurr-alado , elado , ilhado ; mettido no curral , apertado ao canto .
 Encurtêr &c. (*encrem*) v. incur-rêr , so .
 Encurtâ-r , rfe , do , dura (encoptein) diminuir no comprimento .
 Encurvâ-r , rfe , do , dura , mento (en-cyptein) v. incurvâr .
 Encuti (*eneytê*) *doença pella cutc. v. adamado , scado .*
 END-AMNIFICADO , ecernido , ecidido , ecimado , eciso , eclaravel , eclarado , ecretado ; *sem ser damnificado &c. v. indec-ente , clinavel , oro .*
 Ende (*endeos*) *esse pouco . v. ande .*
 Ende-cagono , cassyllabo : çhas , ixas , xas , ar ado ; *de onze angulos , syllabas , : e c. veros .*
 Ende-dicido , ferido , fithado , fumado , legado , liberado , lieado , lineado , lido , lubado ; *sem ser dedicado &c. v. inde-finido , leitado , level , linquido .*
 Endemico ; *muoto acostinado .*
 Endemoninhado : *possuido do demonio . v. in .*
 Ende-monstrado , nominado ; *sem ser demonstrado &c. v. inden .*
 Endentâ-r , ção , do ; v. *addentâr .*
 Endeozi-do , r , rie , damente ; *posto por modo de Deos , e soberbo .*
 Endepen-nado , dencia , dente , dente-mente , durado ; *sem ser depeñado . v. independente &c. indepr .*
 Enderêp-a , eira (*endeês prunum*) *ameixa rodonda inferidr .*
 Enderençâ-r , do , mento (*endexioes-thai*) *indireitar a mão . v. indir .*
 Ende-rivado , retido ; *sem derivação &c. v. Endes (endeixis) ovo , que mostra o ninho .*
 Entes-pojado , picado , tillado , tinado , troçado , truido , truivel ; *sem ser des-pojado &c. v. indef .*
 Ende-terminado , terminadamente , vaf-lado , vastado , vertido , ntado , zi-

mado ; *sem determinação &c. v. endeçhas , ind .*
 Endiabrado (*endiabollôs*) *mão como o diabo .*
 Endi-aço , bia (*intybus , indicium , methum*) *c. hervas .*
 Endialogado ; *posto em dialogos .*
 Endicio &c. (*endeixês*) v. *indicio &c. v. indigen-cia , re (endeça) v. indigen-cia .*
 Endi-gerido , lido , luido , minuido , mensuravel , missão , mittido ; *sem ser digerido &c. v. indignar-se &c. v. indymião ; pastor amado da lua . v. a. m. v. Endi-heirado , rfe ; cheio de de dinheiro .*
 Emdireit-âr , arse , ado , ara ; *por em direitura . v. indir .*
 Endi-rigido , scernido , sciplinavel , sciplinado , scurrido , scripto , scutivel , scutido ; *spenhado , sputavel , stilla-do , stinado , stribuido , struivel ; sem ter direcção &c. v. indif. e a. 9. v. Endividado , rfe ; cheio de devidas . v. indiv-idiar , iso .*
 Endi-vorciado , vulgado , zvel ; *sem haver divorcio &c. v. indocit .*
 Endo&strinado ; *sem ser doutrinado . v. indo .*
 Endoenças (*endosis*) *remissoes da semana sancta por visitas .*
 Endoito (*endoitum*) *principio por costume .*
 Endo-gmatizado , mado , mesticado ; *mito ; sem receber dogmas &c. : endomê .*
 Endo-ideçr , oudejar , udeç-er , ido , itmento ; *por-se doudo .*
 Endo-riâr , stâ-r , do , mento ; *escrever no (dorso) ou costas . v. a. v. Endourado ; sem ser dourado . v. indout .*
 Endovelico ; *c. cupido .*
 Endro (*anethum*) *c. herva .*
 Endrôm-i , idâr , idado , idato ; *e vestido . v. indubitavel .*
 Endumento (*endyma*) v. *indumento , recer &c. v. ENNEACAGONO ; G. ; de 9 angulos .*
 Enêada ; *L. poema de Eneas . v. f. 9. End.*

Eneca ; porqve.
Enegrec-erse, *er*, *ido*, imento ; fazer-se negro.
Enelâ-r, do, *dura*, (*euelein*) v. *annelâr*.
Enéma ; c. *clyllâr*, *mc/inha*.
Energia, *ico* (*energia*) efficacia no dizer.
Energumeno (*energôs manibus* ; erinôis) o que obra com a força das almas dos defuntos, ou dos demonios ; endemoninhado.
Eneri-se, *r*, do, *ce* (*ene-irein*, *reidein*) pegar-se. v. *inherir*, *uerme*.
Enervâ-r, *ção*, do (*L. en-eracain*, *eurizein*) debilitar os nervos.
Enervoarse, *voâr*, *voado*, *voadura*, *bularse* &c. cobrir-se de nevoa.
Enesimável, *stercado*, *studiôso*, *xaminado*, *xerutável*, *xgotável*, *xhaurível*, *xo*, *xpedido*, *xterminável*, *xtimável* ; o que se não pode estimar &c. v. *ine*.
ENFAB-A'DO, *ulâdo* ; cheio de *fabas* &c. v. *inf*.
Enfac-êdo, *ido*, *ilitado*, *cionário*, *cultado* ; *sem facetas*, *ou faces* &c. v. *inf*.
Enfad-âr, *arse*, *adamente*, *ado*, *amento*, *igâr*, *igado*, *o*, *enho*, *onhamente*, *oso* (*emphlaein*, *fatigare*) cansar. v. *cafaxar* ; *emphage*.
Enfa-iscado, *lconado*, *ldrado* ; cheio de *falsas* &c.
Enfal-livel, *lipelmente*, *lido*, *lado*, *ficado*, *queado* ; tem poder *fallir*, *ou enganar* &c.
Enfa-luado, *rdado*, *rdâr*, *rdelado*, *relado*, *fahado*, *rinhado*, *rnelado*, *rrapado*, *rruçado*, *rronças* ; *mettido na falua* &c. v. *inframado* &c.
Enfa-migerado, *miliarizado*, *gueado*, *rpado* ; *sem ser famigerado* &c. v. *infante*, *ncão*, *rte* ; *emphasi*, e a. 1. e 3.
Enfar-ado, *arse*, *âr*, o (*emphraclôs*, *isphacilus*) *recheado*, e *nauicante*.
Enfascinado, *quiado* ; *sem fascinação* &c.

Enfasti-ado, *âr*, *arse*, *adura*, *amento*, o (*fastidius*) *cheio de fastio*. v. 2. *enfarado*.
Enfa-texâr, *tilhâr*, *tiôta*, *xâr*, *xado*, *zendado* ; *egurar o barco com a jatxa*, *ou fato no fardel* &c.
Enfa-tiado, *xinado*, *zido* ; *sem ser esfatiado* &c. v. *infastigavel*, *tuado*, *ujlo*, *vôr*.
Enfe-breciado, *bricitado*, *bruado*, *dehlado*, *dorento*, *igão* ; *deixado da febre* &c. v. *infec*.
Enfe-rado, *joado* ; *contrastado*, *ou cheio de feira* &c.
Enfeit-ado, *âr*, *ar:e*, e (*emphoteios*) *esplendido*. v. *infetado*.
Enfeitig-âr, *ado*, o (*emphiteuein*) *introduzir feitiços*, *atragoens*. v. *inficionâr*.
Enfeit-oriado, *urado* ; *sem feitoria*.
Enfeix-âr, *ado*, e ; *pôr em feixe*, *emphorein*, v. *infeliz*.
Enfe-lpado, *lujado*, *meado* ; *mettido na selva* &c.
Enfe-mentido, *ndido*, *rído*, *rmentado* ; *não fementido* &c. v. *infer-ir*, *iâr*.
Enfer-mo, *âr*, *arse*, *âdo*, *aria*, *airo*, *idâde* (*emphy-on*, *smâ*, *infirmus*) *carregado da queixa*. v. *inf*.
Enferocido, *errujado*, *errujarse*, *errucado*, *eudado*, *evado* ; *cheio de ferocidade* &c. v. *ensur*.
Enfer-rado, *rramentado*, *rretado*, *rretoado*, *rrolhado*, *rrugento*, *rutilizado*, *rvido*, *rvarizado* ; *sem estar fer-rado* &c. v. *infest*, *emph*, e a.
Enfia-r, *rse*, *de*, *dura* ; no §. *emphiâr*.
Enfi-ancado, *dalgado*, *gurado*, *guravel*, *lado*, *lhado*, *lurado*, *mbriado*, *ndado*, *nalizado*, *ncado*, *ngido*, *ntado*, *rnado*, *scalizado*, *xo* ; *sem fiança* &c. v. *affi dalgado*, *lado*, *lhado* ; *emphi*. *inf*.
Enfitt-âr, *rre*, *do*, *ge* ; *enqêr de fitas*. v. *emphiteuto* &c.
Enfi-velar, *belâr* (*emphorbieia*, *infibulare*) v. *offivelar*, *nutivelâr*, *telâr*. e a. m. En-

Enfl-agelido, atejado, autado, egmático, occido, orecido, oxado, uctuado; *sem ser flagelado &c.*
 Enflammâr (emphlegein) v. *inflammâr, infl.* e a.
 Enfo-gozo, gueado, dtdo, lgado, liado, me, mentado; *perdido o fogo &c.*
 Enfo-gueirado, lhâdo; *posto na fogueira &c.*
 Enfor-câr, carse, câdo, nâr, nalhâr, neâr, do, dura; pôr na forca, e forno.
 Enfor-cejado, jádo, midável, multdo, necido, nicado, talecido, tificado, rãdo; *sem sercêjo &c.* v. *informar &c.* e a.
 Enforni-r, do, dura (emphorein) *en-fartir, ou incorporar a lãa do chapêo.*
 Enforquilhado; *posto em forquilhas.*
 Enfo-ffado, stnhâdo, uçado, utado; *sem ser soffado &c.* v. *affo.*, *infr.* e *f.* m.
 Enfra-gozo, nchâdo, ngalhâdo, ngido, njâdo, nzido, ternâdo, udâdo, udulento; *deixada a fragozidade &c.*
 Enfra-quecerse, quecêr, quecido, quecimento, queza, câdo, carse, câr, queir &c. (inflacere) *por-se fraco.*
 Enfrascã-rse, r, do, ge (emphrassên) *metter-se nos frascos, bebidas &c.* v. a. m. e *infrêr.*
 Enfre-guezado, irãdo, tãdo: gatãdo; *deixado da freguezia &c.*: *mettido na fregata.* v. *affreg.*, *infrê.*
 Enfri-çtãdo, gorento; *sem ser frito &c.*
 Enfri-eirãdo; *cheio de frieiras.* v. a. e *infrê.*
 Enfro-ido, ir: nhãdo, r, rse (emphrassês, y'as) v. *infuido*: *mettido na fronha.* v. *infron-do-lo, ido.*
 Enfron-te (en fronte) v. *em fronte.*
 Enfr-on-teirãdo, ugâl, ustrãdo: otãdo; *sem fronteira &c.*: *traxido na frôta.* v. *infrut.*
 Enfu-eirãdo, lãido; *cheio de fu eiros &c.* v. *infumãdo &c.*

Enfu-lminãdo, loãdo, ndãdo, ndamen-tãdo, ndeãdo; *sem fulminação &c.*
 Enfunã-do, rse, r, ção (emphy-las, smato) *cheio de vento, soberbo.* v. *infundi-r, ça.*
 Enja-nilãdo, rcãdo, rnãdo; *requilhãdo, stãdo*; *mettido no funil, aperto &c.* v. *enfor.*
 Enfurec-erse, er, tdo, imento; *por-se em furôr.*
 Enfu-riozo, silãdo, stvel, stgado, til; *perdida a furia &c.* v. *infrê, lar, scâr, e a.*
 ENGABBA'DO; *sem ser gabbãdo.*
 Engab-elãdo, inetãdo; *posto em gabé-las &c.*
 Engãç-o, ar, ado, âge (eng-aio, os, yten) *instrumento d'alimpãr a terra*: *partes ramôsas do caço.*
 Engad-anhãr: elhãdo; *mettêr nos godã-nhos*; *prezo pelas gadêlhas na bulha.*
 Engaf-ar, e, ar, ado, âge, ec-e-te, er, tdo, imento; *encher-se de gafeira.* v. *f.*
 Engã-iolãdo, geirãdo: *guejado, ithecãdo*; *mettido na gaiôla &c.*: *sem gaguejãr &c.*
 Engal-lado, latdoãdo, lanteãdo, eãdo; *egãdo, rejãdo*; *sem ser gallado &c.*
 Engã-leirãdo: lgãdo, lgãr: *lheirãdo*: *lhofãdo*: *lopãdo*: *posto em galceiras*; *na galga, ou saltos por modo de galgo*: *no galheiro*: *galhãsa*: *galôpes.*
 Engã-lfilhadôr, lfilharfe, lfilhãdo, lfilnharfe, lfinhãdo: lh-ãr, âdo, o (engilastês) *escarneçedor, e briguento*: (engelaein) *escarneçêr depois de enganar.* v. a. a., e *f.* m.
 Engam-ellãdo: miãdo; *mettido na gamella*: e *boda*; *engamisã.*
 Engan-ãr, arse, adamente, ado, adôr, o, õz-o, amente, lãho (engyaein) *promettêr dolosamente*; *ecgoetuen.*
 Engan-çãdo, çhãdo, çhadôr &c.; *ganhar a gança*; *mettêr no ganço.* v. *ingam-çar.*
 Engani-do, r; *o que não pôde ganhar com frio (engastrimytho) o que só falla do ventre.* Eng-

Eng-ár, ádo, uice (*engeuein*) *accesflu-mar*; e *engaios*.
Engara-bitádo, binhádo, guejádo, vitádo (*ên garabato p.*) *tolhido na cama (engerajcás)* feito vélho, e enrugádo; *com os garavitos ou dedos tolhidos*.
Engara-bulhádo, tujádo; *mettido em garabúlhos* &c.
Engarantido; *sem ser garantido*. v. a. m.
Engargalhâ-r, da, do (*engelacín*) *dar gargalhadas, ou riladas grandes*.
Engar-gantádo, garejádo, guejádo, galheirádo, lopádo, rasádo, rançhádo; *mettido na garganta* &c.
Engafalh-ádo, o; *sem ser agafalhádo*.
Engaf-gádo, gár, gárse, go, nádo (*engualó istesthai*) o que está na garganta &c. *embarçádo*. v. f.
Engaf-c, ár, arse, ado, adôr, o (*encaustôr*) c. que se cravou.
Engatádo: eádo; *çheio de gatos*: *sem elles*.
Engatilh-ár, ádo, o; *levantâr o gatilhó*.
Engatinh-ár, ádo, o; *andâr com mãos e pés*; como v. g. o gato.
Enga-tunhádo, zetádo; *sem gatúnhos* &c.
Enga-vetádo, veádo, zetádo, zuádo; *mettido na gaveta* &c. v. a. e *engaioládo*.
Engea-brádo, ádo; *sem geábra* &c.
Engeiophyllò; *planta de folh. arrastant*.
Engeitâr (*egerere*) v. *injeitâr*.
Engela-rse, ár, ádo; *por-se em gelo*. v. *ingelável*.
Engelh-arse, ár, ádo, adúra, o (*engeraein*), *fazer-se vélho, ou enrugádo*.
Engelozia, mmádo, netádo; *posto na gelozia* &c. v. *examinádo, ingem*.
Engemido, nealogiádo, nerativo; *sem ser gemido* &c.
Engendr-ár, ádo, o (*engenein*) *gerâr*. v. a. a.
Engenh-ár, ádo, eiro, eria, o, ozo, ozamente: o, óca (*engenein*) *gerâr no intendmento a invenção*: *machina*; engôs. v. *ingenhar*.

Engen-tádo, nuino, ólhádo, rádo, rimaçádo, rmanádo; *sem ter ger-tádo* &c. v. *inge. engri*.
Engess-ár, do, dura; *cobrir de gêsso*.
Enget-ár, ádo, o (*ên guytò p.*) *pôr ás gavélas, ou manádas*.
Eng-ibátá: ybathò; c. *machina ydraulica*: c. *vizinha ao fundo*.
Engi-bbózo, gantádo, ngrinádo, rádo; *perdida a gibba* &c.
Engi-gádo, nnetádo; *mettido na giga* &c.
Engisôma; c. *osso do cranio torto*.
Engythécè; c. *galheiro de cópas* &c.
Engi-aciádo, anduládo, obádo, utinádo; *posto em glace, ou gélo* &c. (*enghscros*) *glutinôso*. v. *inglu*.
Engi-ófádo, ubádo; *sem glófa* &c. v. *inglu*.
Engod-arse, ar, adamento, ádo, adôr, o (*engeuein*) *gustâr até ficar prezo*. v. *Angôla, engu*.
Engolf-arse, ár, ádo, o; *meter-se no golfo, ou muito dentro*.
Engo-lpeádo, mmózo; *sem golpes*.
Engenma-r, do, dura; *lustrâr com a goinma*.
Engôná-fi: tò; c. *constellação*: e *relogio*.
Engonç-o, ár, ádo, adúra (*engomphosis*) *união de c. que entrão em outras, e se revolven*; *maças femeas*.
Engon-ilhado: lo; *mettido na goulha*; *angulôzo*.
Engor-ádo, golejádo, gulhádo; *sem gôro, gorg-olêjo, ulho*.
Engord-ár, arse, ádo, úr-a, ár, arse, ádo, amento; *tomâr gordúra*.
Engor-geádo, jádo, *mettido na gorge, ou barriga*. v. a. m.
Engorlá-do, r, mento (*en gorgolês*) *apressamente estudádo, repetido, cozido* &c.
Engor-ovinhádo, govinhádo, rovinhádo (*ên gorgopi-s, dus*) *enrugádo, e horrendo ao módo de Gorgo, ou grou*.
Engorr-arse, do, ge (*ên gorgiazein*) *metter-se de gôrra*; *introduzir-se com*

Enfi-agelâdo, atejâdo, autâdo, egmâ-
tico, occâdo, orecido, oxâdo, uctuâ-
do; *sem ser flagelâdo &c.*

Enflammâr (emphlegen) v. *inflammâr,*
infl. e a.

Enfo-gozo, gueâdo, dtdo, lgâdo, liâ-
do, me, mentâdo; *perdido o fogo*
&c.

Enfo-gueirâdo, lhâdo; *posto na fogueira*
&c.

Enfor-câr, carse, câdo, nâr, nalhâr,
neâ-r, do, dura; pôr na força, e
forno.

Enfor-cejâdo, jâdo, midâvel, mulâdo,
necido, nicâdo, talecido, tificâdo,
râdo; *sem forcejo &c.* v. *informâr &c.*
e a.

Enforni-r, do, dura (emphoreein) en-
farti-r, ou incorpor a lãa do chapêo.

Enforquilhâdo; *posto em forquilhas.*

Enfo-flâdo, fsinhâdo, uçâdo, utâdo;
sem ser fofâdo &c. v. *affo.*, *infr.* e
f. m.

Enfra-gozo, nchâdo, ngalhâdo, ngi-
do, njâdo, nzido, ternâdo, udâ-
do, uduleuto; *deixada a fragozida-*
de &c.

Enfra-quecerse, quecêr, quecido; *que-*
cimento, queza, câdo, carse, câr,
queâr &c. (inflacere) por-se fraco.

Enfrascâ-rse, r, do, ge (emphrasscin)
metter-se nos frascos, bebidas &c. v.
a. m. e *infrêar.*

Enfre-guezâdo, irâdo, tâdo: gatâdo;
deixado da frequencia &c.: *mettido na*
fregata. v. *afreg.*, *infrê.*

Enfri-çtâdo, gorento; *sem ser feicto*
&c.

Enfri-eirâdo; *cheio de frieziras.* v. a. e
infrê.

Enfro-ido, ir: nhâ-do, r, rse (emph-
rassas, y'as) v. *infuido: mettido na*
fronha. v. *infron-dôlo, ido.*

Enfron-te (en fronte) v. *em fronte.*

Enfr-on-teirâdo, ugâl, ufrâdo: otâdo;
sem fronteira &c.: *teaxido na frôta.* v.
infruct.

Enfu-eirâdo, lujâdo; *cheio de fueiros*
&c. v. *infumâdo &c.*

Enfu-lminâdo, loâdo, ndâdo, ndamen-
tâdo, ndeâdo; *sem fulminação &c.*

Enfunâ-do, rse, r, ção (emphy-
fâs, smâto) cheio de vento, soberbo. v.
infundi-r, çã.

Enju-nilâdo, rcâdo, rnâdo; *rquilhâdo,*
stâdo; mettido no funil, aperto &c.
v. *enfor.*

Enfurec-erse, êr, tdo, imento; *por-se*
em furôr.

Enfu-riozo, silâdo, sivel, stigâdo, til;
perdida a furia &c. v. *infur;a, str,*
scâr, e a.

ENGABBA'DO; *sem ser gabbâdo.*

Engab-elâdo, inetâdo; *posto em gabé-*
lâs &c.

Engaç-o, ar, âdo, âge (eng-alos, os,
ytên) instrumento d'alimpâr a terra:
partes ramôfas do caçho.

Engad-anhâr: elhâdo; *mettêr nos gad-*
nhos: prezo pellas gadêthas na bulha.

Engaf-ar, e, ar, âdo, âge, ec-e:le, êr,
tdo, imento; *encher-se de gafeira.*
v. f.

Enga-iolâdo, geirâdo: guejâdo, itheâ-
do; *mettido na gaiôla &c.*: *sem ga-*
guejâr &c.

Engal-lado, lardoâdo, lanteâdo, eâdo;
egâdo, rejâdo; *sem ser gallado &c.*

Engâ-leirâdo: lgâdo, lgâr: lheirâdo:
lhofâdo: lopâdo: *posto em gâleiras;*
na galga, ou saltos por modo de gal-
go: no galheiro: galhosa: galôpes.

Enga-lsilhadôr, lsilharse, lsilhâdo, lsil-
nharse, lsinhâdo: lh-âr, âdo, o (en-
gilâs) *escârnedôr, e briguento:*
(engelaein) *escarnecêr depois de enga-*
nâr. v. a. a., e f. m.

Engam-ellâdo: miâdo; *mettido na ga-*
mella: e boda; engamisâs.

Engan-âr, arse, âdamante, âdo, adêr,
o, ôz-o, anente, inha (engyaein)
promettêr dolôsamente; esgoetuein.

Engan-çâdo, çhâdo, çhadôr &c.; *ganhar*
â gança; mettêr no gançho. v. *ingam-*
çar.

Engani-do, r; q que não pôde gantr com
frio (engastrmytho) o que jó fallar do
ventre. Eng-

ENG

Eng-ár, ádo, uice (*enguecin*) *accostumar* c; *engaios*.
Engara-bitado, binhado, guejado, vitado (*en garabato p.*) *tolhido na cama* (*engerajcasas*) *feito velho, e enrugado; com os garavitos ou dedos tolhidos*.
Engara-bulhado, tujado; *mettido em garabulhos* &c.
Engarantido; *sem ser garantido*. v.a.m.
Engargalhã-r, da, do (*engelacin*) *dar gargalhadas, ou risadas grandes*.
Engar-gantado, garejado, guejado, galheirado, lopado, rosado, rançhãdo; *mettido na garganta* &c.
Engasalh-ado, o; *sem ser agasalhado*.
Engaf-gado, gâr, gârse, go, nãdo (*en gualó istesthai*) o que está na garganta &c. *embarçado*. v. f.
Engaj-t-c, ár, arse, ado, adôr, o (*encaustôs*) c. que se cravou.
Engat-ado: eãdo; *cheio de gatos: sem elles*.
Engatilh-ár, ádo, o; *levantar o gatilho*.
Engatinh-ár, ádo, o; *andâr com mãos e pés, como v. g. o gato*.
Enga-tunhado, zãdo; *sem gatinhos* &c.
Enga-uetado, veado, zetado, zuãdo; *mettido na gaveta* &c. v. a. e *engaui-lado*.
Engea-brãdo, ádo; *sem geãbra* &c.
Engeiophyllô; *planta de folh. arrastant*.
Engeitãr (*egerere*) v. *injeitãr*.
Engela-rse, ár, ádo; *por-se em gelo*. v. *ingelãvel*.
Engelh-arse, ár, ádo, adúra, o (*engeraein*), *fazer-se velho, ou enrugado*.
Engelozia, mmãdo, netãdo; *posto na gelozia* &c. v. *examinado, ingem*.
Engemido, nealogiãdo, nerativo; *sem ser gemido* &c.
Engendr-ár, ádo, o (*engenein*) *gerãr*. v. a. a.
Engenh-ár, ádo, eiro, eria, o, ôzo, ozamente: o, óca (*engenein*) *gerãr no entendimento a invenção: machina; engôs*. v. *ingenhar*.

ENGE

177

Engen-tãdo, nuino, qhãdo, rãdo, rimãçado, rmanãdo; *sem ter gentãdo* &c. v. *ingc. engri*.
Engessã-r, do, dura; *cobrir de gesso*.
Enget-ár, ádo, o (*en guytã p.*) *por ás gavélas, ou manadas*.
Eng-ibãta: ybathô; c. *machina ydraulica: c. vizinha ao fundo*.
Engi-bbôzo, gantãdo, ngrinãdo, rãdo; *perdida a gibba* &c.
Engi-gãdo, nnetãdo; *mettido us giga* &c.
Engisôma: c. *osso do cranio torto*.
Engythécê: c. *galheiro de côpos* &c.
Engl-aciãdo, andulãdo, obãdo, utinãdo; *posto em glace, ou gelo* &c. (*engliseros*) *glutiãso*. v. *inglo*.
Engl-ofãdo, ubãdo; *sem glôsa* &c. v. *inglu*.
Engod-arse, ar, ademento, ádo, adôr, o (*enguecin*) *gustãr até ficar prezo*. v. *Angôla, engu*.
Engolf-arse, ár, ado, o; *meter-se no golfo, ou muito dentro*.
Engo-lpeãdo, mmôzo; *sem golpes*.
Engonma-r, do, dura; *lustrãr com a gomma*.
Engonã-fi: tã; c. *constellação: e relogio*.
Engoufo, ár, ádo, adúra (*engomphosis*) *união de c. que entrã em outras, e se revolvem: machas femeas*.
Engon-ilhado: lo; *mettido na gonilha; angulãzo*.
Engor-ãdo, golejado, gulhãdo; *sem gãro, gorg-olãjo, ulho*.
Engord-ár, arse, ado, ú-r-a, ár, arse, ádo, amento; *tomãr gordúra*.
Engor-geãdo, jãdo, *mettido na gorge, ou barriga*. v. a. m.
Engorã-do, r, mento (*en gorgolus*) *apressamente estudãdo, repetido, cozido* &c.
Engor-ovinhãdo, govinhãdo, rovinhãdo (*en gorgopi-s, dus*) *enrugãdo, e horrendo ao modo de Gorgo, ou grau*.
Engotrã-rse, do, ge (*en gorgizein*) *metter-se de gôrã; introduzãr-se com*

as palavras, e artificios de Gorgias.
Engos (*engonasi, anathum*) herv. dos joelhos.
Engo-lado, zado, stado, stozo, vernádo; de *gostoso* &c. v. *angra*.
Engoucha-do, rse, mento (en gounatheis, engonasi) o que está curvo de joelhos e corpo. v. a.
Engra-çado, cia, ciado; cheio de graças (*enchryds*) dourado, galante. v. *engravado*, vatado.
Engra-cejado, ciôzo, dádo, mádo; deixados os grãos &c.
Engradec-er, ido; fazer-se em grão.
Engra-philhada: lhada (*engraphè*) e criptura embrulhada: confusão de vozes, como as das gralhas. v. a. m.
Engrampon-arse: ar, ado, ão, o; por-se na grympa, ensoberbecer-se: (*engraphcin*) engrandescer com lizonja para o lograr.
Engrande-er (*engraphem*) v. *ingrandescer* -L.
Engra-geado, snado, stado, údado; sem ser grangeado &c. v. *engranhado*, ou engouchado.
Engra-nizado, vatado, xado, xar, xarse; cheio de granizo &c.
Engra-nzar, nzado, zã-r, do (*engraphem*) enfiar com lizonjas a outro para o seu proveito; enfiar os grãos das contas em arames. v. a. a. e *ingra*. *ingred-er*, sente.
Engre-lado, tado; sem estar grelado &c.
Engrenh-er, arse, ado, ice, o (*encrinem*) embaraçar a clina &c. por em grêna.
Engr-elhado, ylhoado, ympado, inal-dado; mettido na grêna &c. v. a. m.
Engrimanço-o, ar, ado (*engou rima*) primeiras linhas do instrumento, ou (*engos manteics*) instrumento de advinha; embuße; *engraphè*. v. a. e *engorlar*.
Engrossa-rse, ar, ado, adura; fazer-se grosso.
Engro-unhado, vinhado (*encroustos*) perturbado, ou encolhido como o grou.

Engrudã-r, do, mento; pegar com grude.
Engru-nhido, mmado: sem ter grunhido &c.
Engrut-ãr, ado, ice (*encryptein*) metter na gruta. v. *ingua*.
Engua-ldrapado, danhado, rdanapado, ritado, rupado, silado; cheio de gual drãpas &c.
Enguar-dado, necido, ecido; sem ser guardado &c.
Enguelrado; prêzo pella guetra.
Engu-erreado, iado, inçhado, indado; sem ter guerreado &c.
Engui-a, ão (*enchelis, anguila*) c. peixe.
Enguyç-ãr, ado, ador, o (*enguyein*) prometter dolosamente, e impedir a que se procure outro caminho, enfeitiçar.
Enguinã-do, r, rse, ção; altera. de indignado; ou posto em agozia. v. a. m.
Engul-enado, ozinado; mettido na guleira &c.
Engu-lir, lido, lidr, lidura: lh-o, arse, do (*engyalizein, gultire*) pat-sar pella guela ao ventre: nausea nessa passage. Conjug. como *accudir*. v. a. e *ingu*.
Engu-rgulhado, sanado, ttado; cheio de gurgulho, guzanos, gotta v. *engrovinhado*, ingust.
Engúr-ia, iar, iado, ice (*engos orou*, vaso da ourina) sua queixa; *strangouria*.
Enguvernado; de *governado*. v. *inhabilitado*.
EN'HASTA'DO; vendido em hasta publica.
En'h-eivado, ebetado, eriditãrio, er-niãdo, esitãdo, inverñado, ispidido; perdida a heiva &c.
Enhêmo (*L. enoimon*) emplastro da ferida enlangentada. v. a.
Enhydr-i: o (*L. enhydr-is, of*) cobra: e pedra d'agua. v. a. m.
Enho (*hinulus, enos*) veado d'hum anno. v. en'o. in'hoip.

En'h-ofilizado, uivado, umedescido, umilhado; *sem ser hostilizado* &c. v. in'humano, ini-

ENIAYGO; *G. parte do sêssô.*

Ennichâ-r, do; *mettêr no nicho.*

Ennideado; *sem ser ideado.* v. ini.

Enydr-i, o; *no ? enhydri.*

Enillâ-r, ção, do (*enillein*) *escarne-cêr com os olhos, nicâr.*

Enim-à, atico, aticamente (ainigmã) c. que mostra hum'a, e significa outra c. difficil de entendêr. v. inim.

Enni-nhâdo, trâdo, velâdo; *dejanni-nhâdo* &c. v. ini.

Enyitrô; *inteitno ao pé do sêssô.*

ENJA-EZA'DO, cobitâdo, çtanciôzo; *sem çstâr ajaezâdo* &c. v. hjaez.

Enja-nellâdo, llapâdo, querâdo, rdinâdo, sminâdo, smineirâdo, speâdo, zido; *posto na jauella* &c.

Enjeitâr (*ejctare*) v. e. jeitâr, engeit.

Enj-ejuâdo, oelhâdo, oçirâdo, ogâdo, oiâdo; *sem çstâr em jejum* &c.

Enjo-âr, ar'e, adamc.ite, âdo, o (*eje-çtare*) lançar fóra por náuea; en enaytiein.

Enjol-âr, âdo, o; *abbr. de engaiolâr, ou engalhâr com enganôs.* v. em joelhos.

Enju-igâdo, ncâdo, rificionâdo, sticâdo, stificâdo; *sem ser julgâdo* &c. v. inju-riâr, st.

ENLA-BARYNTA'DO, buçâdo, bu-zâdo, butâdo; *posto em labarynto, labiôs untados, e labutaçõens.* v. enlav.

Enla-çâr, arse, âdo, adûra, e; attâr com lacâdas, enredâr; illaqueare.

Enla-çerâdo, civo, crâdo, deâdo, drâdo, dilhâdo, geâdo, grymâdo, mbi-do, mbycâdo, mbitcâdo, nçâdo, nce-tâdo, nhâdo, rdeâdo, scivo, tejtâdo, ureâdo, vâdo, vrâdo, xâdo; *sem la-ceraçõens* &c.

Enla-de irâdo, gartâdo, gâdo, gunâdo, maçâdo, meâdo, mearse, meadûra, mbyçâdo, mbyjâdo, mpadâdo, nçhâdo, nternâdo, pâdo, queâdo, reirâdo, strâdo, tâdo, zar-âdo, o;

çheio de lacciras &c. v. a.

Enlealdâdo; *sem a allealdação da alfand.*

En-leâr, lhear, le-arse, âdo, adûra, io (*eneilein, eileiein*) attâr com ligas, emburâçõs.

Enlegâdo; *sem ter legâdo, ou testam.*

Enleg-er, ido, ivel (*eclegcin*) v. elçêr.

Enle-gislâdo, gitimâdo, itâdo, itoâdo, ivâdo, mbrâdo, fâdo, vâdo, vedado, vigâdo; *sem çstâr legislado* &c. v. al-lei. e a.

Enle-gumâdo, iâdo, ndeâdo, reâdo; *çheio de legûmes, calcios* &c. v. in-lentescêr, e a.

Enleva-rcê, do; *acresc. de elevarse.*

Enli-âdo, nhâdo, strâdo, teirâdo; *posto em licaçõens* &c. v. a. ç.

Enli-berâl, bellâdo, bertâdo, bidinôso, cenciâdo, cionâdo, citâdo, dâdo, gâdo, mado, mphâdo, miâdo, mpo, quidâdo, sadô, sonjeâdo, ti-gado, tigiôso, vrâdo, xâdo, xiviâdo; *falto de liberalidade* &c. v. a, e iuli.

Enlo-brigâdo, giâdo, grâdo, quacidâ-de, quáz, teadô, uvâdo; *sem ser lo-brigado, ou visto* &c.

Enlo-dâdo, dar, dar'e, câdo, giâdo, gicâdo, mbâdo, mbrigâdo, tâdo, ucâdo, uquecêr, uquecido, urccêr, urecido, ulâdo; *çheio de lodo* &c. v. a.

Enloix-a, âr, âdo (*elloxâon*) briga de fillâda. v. a. a.

Enlu-bricâdo, crâdo, cubrâdo, dibrio, meâdo, strâdo, xâdo, xuriado, xuriôso, zido; *sem lubrificação* &c. v. illudir e f.

Enlu-tâdo, çtâdo, tar'e, drâdo, phâdo; *çheio de luto, escuridade* &c. v. emm.

EN'NA-CARA'DO, galhâdo, ipâdo, morâdo, rigâdo, strâdo, strâr; *çheio de nacar* &c.

En'naymachia; *batâlha navâl* v. a.

En'na-turâl, taliciâdo, ufragâdo, usefâdo; *sem naturalidade* &c. v. inna.

En'ne-bulâdo, galhâdo, greçêr, gref-cerse, grecido, lgâdo, vâdo, voâdo; *nebulôzo* &c.

En'ne-gligente, gádo, gociádo : *sem negligencia &c.*
 En ni-çhádo, nhádo, trádo ; *mettido na niçha &c.*
 En'nob-diencia, diente, decêr, decido, rádo, rigádo, sequiádo, sequiôso, fcsso, flaculo, stinádo, viádo ; *falla de obdiencia &c.*
 En'nobrec-êr, *er'le, ido*, imento (nobilitare) fazêr nobre. v. inob.
 En'no-casião, eculâr, eculâdo, eculpâdo, ffendido, fficiádo, ffuscádo, leádo, lhádo, ltrajádo, mbreádo, meádo, mittido, mologo, ndeádo, nerádo, nzenádo, peádo, piládo, pposto, pprimido, ppulento ; *falla de occasião &c. v. inno.*
 En'no-dár, *doar, doarje, doado*, ivádo, gueirádo, *jar/c, jádo, jo* ; ençêr de nós, nodoas &c. v. ino.
 Enorochô ; *o que só tem hum testiculo.*
 Enor-denháda, ádo, dido, ganizádo, gulhózo, iginádo, ládo, nádo, neádo, rorizádo, fádo, valhádo ; *sem ser ordenháda &c. v. f.*
 Enór-me, *memento, midáde* : desteádo, oestádo (L. ecomòs) v. inórme : ventando do nordeste &c.
 En'of-culádo, fádo, tentádo ; *sem ofculos &c.*
 Enoftrô ; *c. ventriculo dos ruminantes. v. innot.*
 Enoulâ ; *gingiva interior.*
 Eno-urádo, uricádo, uricarse, vâr, *veládo, r* ; *posto em oura ; como o ouriço enrejicido &c.*
 Enou-telládo, rinádo, fádo, tonádo, torgádo, vido ; *sem ser orelládo &c. v. emp.*
 ENQUA-DERNA'R, *dernádo, demáje, rnanádo, steládo, torzádo* ; *posto em quadernos, e não em rolos como antigamente &c.*
 Enqu-adrádo, aduplicádo, lificádo, ntíádo, ebrádo, ebradiço, eimádo, eixádo, entádo, erelládo, escido ; *sem ser quadrádo &c.*
 Enqu-êlhádo, eziádo ; *mettido na quélha &c. v. a.*

Enqu-credêr, *irir, ificão* ; v. *inqu-credêr, irir, ietâr.*
 Enqui-lhádo, nádo, ntaládo, lquilhádo ; *mettido na quilha &c.*
 Enqui-nhoádo, ntádo, tádo ; *sem ter quinhão &c. v. a. m.*
 ENRA-BA'DO, *bâr, baçádo, biçádo, biscádo, iádo, ivádo, ivejcerje, ivefcido, izádo, jádo, már, marje, mádo, malhádo, nçhádo, pozádo* ; *mettido no rabo &c.*
 Enra-biádo, biicádo, çhádo, ciocinádo, cionável, dicádo, getádo, ládo, lhádo, lleádo, mificádo, nçozo, ngido, nhádo, nhózo, pádo, paziádo, pinádo, reádo, ládo, scádo, sgádo, spádo, stelhádo, stolhádo, zoádo, vel ; *sem rabia, raiva &c.*
 Enre-alçádo, baixádo, battido, baptizádo, beládo, bocádo, buçádo, buscádo ; *sem realce &c.*
 Enrec-atádo, ebido, eita, lutádo, om'mendádo, ompenâdo, onciliádo, onhecido, ordádo, reádo, uádo, uperádo, ustido ; *sem ter recato &c.*
 Enre-çhaçádo, çheádo ; *sem ser reghaçádo &c.*
 Enred-âr, *er'se, ádo, adúra, amento, o* (enriptein) *mettêr na rede ; embaraçar. v. inredâr.*
 Enred-imido, izimádo, ondádo, undancia, uzido ; *sem ser redimido &c.*
 Enredouç-âr, *ârse, ádo, o* ; *pôr em redouça, ou bambão.*
 Enref-cito, erido, inádo, lefcido, lo-refcido, olgádo, olhádo, orçádo, reádo, rescádo, riádo, ugiádo, utádo ; *sem estâr refeito &c.*
 Enreg-ádo, aládo, ateado, enerádo, ldo, istrádo, rádo, uládo ; *sem régá &c.*
 Enreigâ-rse, *r, do, dúra* (enriçoein) *pregar-se com as raizes.*
 Enre-inádo, incidido, itorádo, jeitádo ; *sem ter reinádo &c.*
 Enreg-clârse, *clâr, cládo, êlo, oâr, do, dúra* (enriçoein) *pôr-se em gelo, em frio ; e em regos ; sagdas. v. a. 3.*
 En-

Enrel-ampejâr, entecido, vado, oucádo ; *sem relampejâr &c.*
Enrem-ediádo, ádo, endádo, ettido, ido, oido, ordido, ovido, unerado, sem ser remediádo &c.
Enren-ascido, ovádo, unciádo : dilhádo ; *sem ter renascido pella graça &c. gheio de rendilhas.*
Enrep-arádo, aravel, artido, etido, icádo, licádo, oizádo, ofto, rehendido, resentádo, rimádo, roduzido, rovádo, udiádo, ugnável, utádo, uxádo ; *sem ser reparado &c.*
Enr-equentádo, e'farcido ; *sem ser requentádo &c.*
Enref-freádo, gatádo, inarse, inádo, istido, *istível*, olvído, peitádo, pirádo, plandefcido, tabelecido, taurádo, telládo, tituído, tringido, umído, valládo ; *sem ser esfreado &c.*
Enrroj-ár, ádo, adúra, o (enre-ptein, *stein*) mettêr a lança na reste ou anél; fazer reste, accomettêr. v. a.
Enret-alhado, ardádo, elhádo, ido, inido, irádo, raçádo, raçúdo, ratádo, zibuido, rocedádo, tocido, rucádo ; *sem ser retalhádo &c.*
Enre-verdescido, vezádo, *uifto*, *visão*, volvido, zádo ; *sem ter reverdescido &c.* v. *arriçâr*.
Enri-diculádo, fádo, lhádo ; *gheio de ridicularias &c.*
Enri-jâr, *geçer*, *gecido*, *jádo*, *jo* (en-rizein) fazer-se rijo.
Enry'm-a, ádo (*enrythmòs*) *versficádo*.
Enri-nçhádo, scádo ; *sem ter rinqhádo.* v. *arriçâr*.
Enriqu-e : *ec-er*, *ido*, imento (ener *ruch*, Al., sempre poderôzo) c. homem : adquirir riqueza. v. a.
Enrist-ár, ádo, adúra, e ; *mettêr a lança no rifle.* v. *enrestâr*.
Enro-borádo, dádo, deádo, deládo ; *sem ser roborádo.* v. *arrede-ádo*, *ládo*.
Enrocâ-r, do, dúra; pôr na róca. v. a.
Enrodilhâ-r, *rfe*, do, mento ; pôr ao modo de rodilha, embrulhâr.

Enro-gádo, ido ; *sem ser rogádo.* &c.
Enrol-ár, ádo, o : os ; pôr em rolo : c. pannels.
Enro-ldainádo, falgádo ; *armádo de roldaina &c.*
Enrolli-ár, ádo, adúra, o ; tapâr com rolha.
Enro-manceádo, mpido, nchádo, ndádo, sádo, snádo ; *sem romance &c.*
Enroscâ-rse, r, do, dúra ; por-se em rosca.
Enrostr-ár, ádo, o, eirâr, &c. encontrar-se de rosto á rosto ; pôr rosto, ou coberta no sapáto.
Enro-tuládo, *oupádo*, *uparse*, uxádo ; *gheio de rotulos &c.*
Enr-oubádo, uádo, ubricádo ; *sem ser roubádo.* &c.
Enr-ouquesçer, ubicádo, uibádo ; nos *St. inrouquesçer &c.* v. a. a.
Enrug-ár, *arje*, a, ádo (errugare) v. *inru-gâr*, ib.
Enru-gido, minádo, mpído, pteádo, sicádo ; *sem ter rugido &c.* v. a. m.
ENSAB-I'DO, orôzo ; *sem ser sabido &c.*
Enfábo-ár, *arse*, ádo, adúra, onetár &c. untâr de sabão.
Enfactâ-r, do, dúra, lhâr &c. ; mettêr no sacco, ou faccalhão.
Enfa-çhádo, ciádo, cramentádo, crificádo, ccudido ; *sem ser sachádo &c.*
Enfa-dío, fádo, grádo, hido ; não fadío &c.
Enfai-árse, ár, ádo : e (ense-ein, *thein*, *melthai*) exercitar-se em saia, ou em particular, e anticipadamente : (en-fasis) preludio. v. exalçâr.
Enfâ-ibrádo, inetádo, linádo, litrádo, lmourádo, lfádo ; *gheio de faibro &c.*
Enfal-ariádo, gádo, iádo, tâdo, teádo, vádo ; *sem ser assalariádo &c.*
Enfálmos ; *incantos com salmos.* v. a. m. e infal.
Enfâ-mbenitádo, ndecido : nádo ; *com sambenito &c.* ; *sem janação.*
Enfanças (enfarganoon) panno da pré-ga para alargâr o vestído. v. a.

Ensa-nguentâr, *nguentado*, *nteirado*, *patido*, *ragocado*, *rampelado*, *rdinhado*; *manchâr com sangue &c.*
Ensa-ngrado, *nrado*, *ntificado*, *queado*, *rado*, *rjado* (*sem ser sangrado &c.* v. a.
Ensarilh-âr, *ado*, o; *involvér no fari- lho.*
Enstâr-t, *ção*, do (*infertare*) v. *engrazâr.*
Enstâr-tisfeito, *tyrizado*, *údôzo*, *udade*; *sem satisfação &c.* v. inf.
Ense-enefado, *ipilhado*, *intillado*, *ismático*; *sem scenêsa &c.*
Enscad-a, *arse*, *ado* (*enfcifas*) *mar em feio*, ou *entre cabos proximos.*
Enscbâr-r, *rfe*, *do*, *dura*; *untâr de febo.*
Ense-ccado, *dado*, *gado*, *guido*, *gundado*, *gurado*, *ifado*; *sem estâr secco &c.* v. *inse.*
Ensei-xado, *rilhado*; *cheio de seixos &c.*
Ensej-âr, *ado*: o (*ensethein*) *ajoeirâr até açhâr a occasião: esta.*
Ense-llado, *mentado*, *meado*; *sem selo &c.*
Ensenhorea-rfe, *r*, *do*, *dôr*, *mento*; *fazer-se senhór.* v. *ensensivel*, *ato*, *ual.*
Ense-ntado, *ntilhado*, *ntenciado*, *ntido*, *questrado*, *quiozo*; *sem se affer- târ &c.* v. *isep.*
Ense-rguilhado, *rilhado*, *rrado*, *vado*; *coberto de serguilha &c.*
Ense-rpenteado, *rtilhado*, *rvido*, *zonado*; *sem serpenteaçoes &c.* v. *infertâr*, *encertâr*, *a.*, *e enseada.*
Ensfêro; *o que traz espada.*
Ensi-ganeado, *gillado*, *gnalado*, *gnif- cante*, *gnificado*, *gnido*, *llabado*, *lhado*, *llogizado*, *lvado*, *mbolizado*, *mitriado*; *deixadas as figanices &c.*
Ensfu-âr, *ado*, *adiço*, *adôr*, *ança*, o (*ensemainein*) *imprimir a doutrina ao aprendiz.*
Enf-incêro, *yncopido*, *yndicado*, *in- gularizado*; *sem sinceridade &c.*
Enf-ish-o, *âr*, *ado*, *ice* (*fminos*) *en- gâço.*

Enf-inificante, *inificado*, *yrgado*, *ir- guilhado*, *yringado*, *itiado*, *ituado*; *sem significação*, ou *prestimo &c.* v. *in- fi.* *enso.* e l.
Enfober-beccerfe, *becido*, *barfe*, *bado*, *bice*, *anarfe*, *anado*; *encher-se de soberba &c.* v. *ensub.*
Ensob-mettido, *ornado*, *rado*, *raçado*, *radado*, *repofto*, *repujado*, *resaltá- do*, *revindo*, *revivido*, *rio*; *sem es- târ submettido &c.* v. *ensub.*
Ensoccado; *calçado com sóccos.* v. *insuc.*
Ensocegado; *sem soçêgo.* v. *insocia.*
Enso-go, *çobrado*, *corrido*, *domsta*; *frido* (*infullus*) *sem sal &c.* v. *ensu.*
Enso-gâr, *gado*, *lapado*; *ajuntâr os bois com a foga.* &c.
Ensol-ado, *dadado*, *dado*, *eado*, *emne*, *etrado*, *fado*, *hâdo*, *icrâdo*, *uçado*; *sem sólas &c.* v. *folhar*, *insol.*
Enso-mado, *mbrno*, *ndado*, *nôro*; *sem ser somado &c.* v. *insô.*
Enso-pâ-rje, *r*, *do*, *dura*; *por-se em sopa*, *repassado da humidide*; *insuccare.*
Enso-prado, *rbado*, *rvido*, *rôso*, *rteâ- do*, *rtido*, *rumbático*, *velado*; *sem ser asoprado &c.* v. *ensu.* *insop.*
Enso-rdecido, *ordecêrfe*, *vatha-r*, *arfe*; *do*, *dôr*, *mento* (*ensfodos*, *fordidas*) *cheio de sujidade*, *enrugas &c.* por *ser manuziado.* v. *enjurd.* e a.
Enso-ffo (*infullus*) *sem sal*, ou *sem cal pello meio da parede.* v. a. m.
Ensuado; *sem ter suado.* v. *insuav.*
Ensub-alternado, *ado*, *ejado*, *intendi- do*, *ido*, *jeitado*, *jugado*, *mergido*, *ministrado*, *negado*, *ordinado*, *pe- zado*, *rogado*, *scrivido*, *sidiado*, *stanciado*, *stentado*, *stiquido*; *sem subalternaçoens &c.* v. os do 2. *ensob- mettido*, e *insub.*
Ensuberbecerfe &c. no 3. *ensoberb.* v. 2. e *insuccâr.*
Ensu-ccedido, *currido*, *distinto*; *frui- encia*, *fficiente*, *ffocado*, *ffrido*, *gge- rido*, *mido*, *negado*; *sem ter sucedi- do &c.*
Ensum-mado; *agrado*; *posto na summa*

da ira ; e no sumôgre.
 Ensuf eádo , erfluio , erfístiço , licádo , plemento , portádo , posto , primido , prido ; *sem superaçoens , ou opressões &c. v. insup. insurdecido, in.*
 Eniur-rádo , ripládo , rido , rogádo , tuádo ; *sem estár furrádo &c. v. insufc.*
Enfuf-crivido , peito , peitádo , pendido , pirádo , tanciádo , tentádo , tido , tituido ; sem fuscripção &c. v. infu.
 Enfu-terfugio , trancádo , vertido : *salta de luterfugio &c.*
ENTAB-ACÁDO , aqueádo , elionádo , ernádo , ládo , eládo , uádo , uamento , uládo , urnádo ; cheio de tabáco &c.
 Enta-çhádo , coádo , fetádo , fulhádo ; *pregádo com taçhas &c. v. intafco.*
 Entaipá-r , ção , do , (entaphizein) mettér na taipa , como no sepulchro.
 Ental-ar , ar e , ádo , adúra , as , içar &c. (enthaein) opprimir , pôr em talas.
 Entaleigá-r , rfe , do , dúra ; mettér no taleigo. v. a.
 Entalh-ár , ado , e (entamnein) pôr em talha , ou esculpútra.
 Enta-mancádo , mboretádo , mpádo , nhádo ; *posto em tamaricos &c.*
 E.ith-ão , onces (entha , eita ,) neste tempo.
 Entaughá-r , do , dúra (enta-flein , xis) pregár , no meio o tançhão.
 Entang-do , uecér , uecido , uido (entaraffas) tolhida com a perturbação , ou frio. v. a. 3.
 Enta-nóido , pádo , rambolhádo , rameládo , rdádo , rifádo ; *sem ter atanoádo &c. v. tapár.*
 Entanto (eiton) neste coménos.
 Enta-peçár , peceirar , rimbádo ; *cobrir de tapeçarias &c. v. a. m.*
 Entaf-cár , cádo . salhádo (entassein) entaughár : *pregádo o tassálho.*
 Entâ-ê : xi ; *intuçção : e enxerto.*
 Ente (en-s , tis ; on , ontòs) tudo o que existe.

Enteáda (entecnefas) filha do marido.
 Ent-heatrádo , ecládo , eigádo , ejoádo (eccheatritas) mettido no theatro &c.
 Ente-cido , imádo , lhádo , merário , mido ; *sem estar tecido &c. v. a. , e int. anténas , entr.*
 Entej-ár , ádo , o (entekcin) introduzir a naujea. v. antejo.
 Entelechia ; *potencia de entender e mover. v. a.*
 Enten-ção , to (entenés) v. intençaõ.
 Entend-êr , erfe , edòr , ido , idamente , imento (enteinin) applicar-se , e perceber. v. inter-êffe , isarje , neje. &c. entre.
 Enter-iór : oncia : ocellè (enterione) o intjmo : *a quilba interna : tumòr no ej-cròto. v. inter-iór , petr. ; entr.*
 Enterr-ár , árfe , ádo , adòr , amento , o , eirár &c. ; mettér debaixo da terra. v. int.
 Entertinho (entericos) *a banha do intestino. v. int. entr.*
 Ente-a-dúra , ár , arfe , ádo , adòr (entasis) a tesidáo. v. entysficár , intefl.
 Enthe'our-ár , ádo , ice (ectheaurizein) mettér no cofre. v. ent-y. , u.
 Entestino (enthoftia) v. inteflino.
 Entib-iarfe , iár , iado , iéza , éza ; *fazer-se tibio.*
 Entidáde (enti datum) o fer da c.
 Entijo ; *abbr. de entertinho.*
 Enthymèna ; c. argumento orator.
 Entimidá-rfe , r , do , ge ; *por-se temozò ; enti-stein , nattein. v. intimido.*
 Entin-gida , ta : *sem ser tingida.*
 Ent-irádo , yranizádo ; *não tirádo &c.*
 Entifaná-rfe , r , do , ge ; *ençher-se de tijáuas.*
 Entysficá-rfe , do , dúra ; *fazer-se tyfico.*
 Entilná-do , r , ; *muito tijnádo ; entephrò. v. enthesaurar , atj'ourár.*
 Entitubiádo (enthynòs) *sem titubiár.*
 Entitulá-r , rfe , do , ge ; *dar título (entiaòs) honrádo ; nomcár. v. entibéza , cativéza.*
 Entoá-do , r , rfe , çãe , dór (entonòs)
 o que

o que toma o tom, e teima (*entopizôn*) sem mudâr de logâr. v. int.

Ento-alhâdo, câdo, çheirâdo, fâdo, lecido, lectr, leimâdo, mentâdo; *çheio de toalhas.*

Ento-âr, arse, âdo, o (*entoxeuin*) mettêr na cabêça com persuasão.

Eut-holdâdo, olhido, mâdo, mbâdo; *sem tholdo &c. v. intolerâ-vel, do.*

Enton-âdo, arse, o (*entônôs*) ente-jâdo, e inçhâdo como o tonêl, soberbo.

Entonces (*entheyên*) enthão.

Entonelâ-r, do; mettêr no tonêl.

Ent-onfurâdo, honteâdo, opâdo, opetido, r teido, ordoâdo, orgalhâdo, ormentôso; sem estâr tonsurâdo &c.

Entorâ-r, ção, do (*entoreucin*) penetrar o toro (*entornôs*) cortâdo.

Entor-nâdo, ar, arse, o (*entornôs*) gyrâdo no torno &c. e vertido o liquido, amizade &c.; intortus.

Ento-rneâdo, rnejâdo, rpe, rrâdo; *sem ser torneâdo &c.*

Eutorpê-cise, êr, tdo, imento (*obtorpere*) ençhêr-se de torpôr. v. a.

Entort-âdo, ar, adôr, adûra, arse, ilha, ilhâr, ilhâdo, úra (*obortus*) torcido. v. *int-ort. urb.*; entur.

Ento-rviscâdo, uçâdo, ucinhâdo, rouriçarfe, uticâdo; *çheio de torviscâdas &c.*

Ento-ñido, squeâdo, scanejâdo, stâdo, ucâdo; *sem ser tofado &c. v. int.*

Entox-âr, âdo, adûra: igâ-r, do, dûra (*entoxeuin*) mettêr o torno com a perto: *toxigar, ou invenenâr. v. entrev.*

Entra-balhâdo, bucâdo, çâdo, *sem ter trabalhâdo &c.*

Entraberta (*entôs aperta*) aberta para dentro; *ou meia aberta. v. a. e intra.*

Entrâ-da, o, (*entôs odôs, enteuxis, intratus*) caminho para dentro. v. intr.

Entra-dicional, duzido, fegâdo, gâdo, hido, jâdo, mâdo; *sem tradiçâo &c.*

Entrambos; abbr. de entre ambos, entr-amb.

Entra-melâdo, ncâdo; *sem tramela &c.*

Entramentes (*entôs mentôi*) entre tanto v. a.

Entrançâ-r, do, dûra; attâr com a trançã.

Entran-cia, te; no ? *entrâda.*

Entrânk-as, ar, âdo, âvel, avelmente (*enterionai*) partes interiores.

Entranque-irâdo, tâdo; *mettido na tranqueira &c.*

Entran-quillo, fação; *sem tranquillidade &c.*

Entranf-cendido, cripto, figurâdo, fundido, gredido, migrâdo, mittido, pirâdo, portâdo, posto, tornâdo, ubstanciâdo; *sem transcendencia &c.*

Entrap-âr, eirâr, ilhâr, acelvâr, alhâr; *ençhêr de trapos &c.*

Entrâr (*entotoucin, entôs ire*) v. *intrâr.*

Entraf-bordâdo, ladâdo, passâdo, sâdo, tejâdo, totnado; *sem trasbordâr &c. v. intrat.*

Entra-uteâdo, zido; *sem trauta &c. v. en.*

Entrav-âdo, ejâdo, incâdo, incarfe, êz; *çheio de traves, embaraas &c. tolhido.*

Entrâz (*entragôn*) leicença, que come até matâr. v. a. m.

Entre (*inter, entôs*) no meio d'hum, e outro.

Entre-batêr, beijâr, cadente, cantâr; *batêr &c. entre, ou em hum e depois n'outro continuando.*

Entrec-a/ca, ascâr, ascâdo, onhecêr, ortâdo, offo, oz-êr, edûra, iao; c. que está entre a casca e pão &c. v. *interc.*

Entrêçhò; *apressadamente.*

Entred-ia: ouro e Miaho: úo (*interdiu*) em quanto faz fol: c. prov. P.: e espâcn. v. *interd.*

Entref-ólho, ôrro, allâr; fôlha &c. entre.

Entr-egâr, egarfe, éga, égue, egâdo (*entrechein*) fazer in herir á alguem a quillo, que largou.

Entre-inâdo: lâ-do, r; *mettido no trém, e tréla. v. entalficâr.*

Entrel-açâr, ardeâr, inha, ineâr, ineâl, unho

ENTRE

- unho, usco e fusco ; *fazêr laços &c.*
entre. v. interl. , e a.
Entre mãos ; no nocio das mãos, presentemente.
Entreme-ár : ediar, ção, do, dór ; *partir á meio : mediar entre.*
Entrem-endo, ido ; *que não causa tremôr.*
Entrementos : *entre momentos. v. entram.*
Entrem-ettêr, *etterse, ettedôr, ettido*, ettimento : êz (*intermittere, entriberein*) mettêr de permeio : c. farça, que se entremette á opera. v. int.
Entrepádo : *sem ter trepado.*
Entrepásto ; c. *passo entre andadura &c.*
Entrepeç-ár, ádo, o (*entrepein*) voltâr por topâr, ou pejo. v. *utrepádo, interpolâr, òr.*
Entre portas ; no mein das portas. v. *interpre-heudêr, ja, târ.*
Entre-saçhâr, çhac-ár, ádo, o (*entrechein*) saçhâr ou fazêr as c. apreiffadamente, deixando c. não feitas entre as feitas.
Entresin-alhádo, udádo ; *sem tresimálho &c.*
Entres-ólho, ilhaõ ; *o que fica entre o solho, e filhão.*
Entretalh-ár, ádo, adôr, adúra, o (*entre-reucin, nuciu*) *fazêr esculúra funda.*
Entret-anto : êr, *erse, edôr, ido*, inido, inimento (*interatim*) neste comênos : advertir neste pouco tempo. v. *inter-tacida, sticio.*
Entretêl-a, ár, ádo ; *têla, ou panno entre outros. v. intert. interv.*
Entreva-rse, r, do, dura (*entrepein*) *tolherse com dores. v. interv.*
Entributádo : *sem pagar tribúto.*
Entriçhõ ; *topête possiço.*
Entriçhõma ; *a palpebra inferiôr.*
Entrida (*enthrytôn*) *bolo de picádo.*
Entrig-ár, a, ádo, ante, adôr (*entribein, hroskein*) *enredâr com meixericos.*
Entri-lhádo, nádo, ncádo, nçhádo ; *sem ser trilhádo &c. v. intriga.*

ENTRI

184

- Entrinçheir-arse**, ár, ádo, amento, ice (*enteigizein*) *cobrir-se com a trinçheira. v. intr.*
Entrip-ádo, eçádo ; *çheio de tripas &c.*
Entristific-erse, êr, ido, imento (*con-tristari*) *por-se triste.*
Entriumphádo, ocádo, oçádo, oçido, oçhádo ; *sem triumpho &c. v. intro-dúvâr, ou entrogein, e introito.*
Entro-lhádo, mbádo, ncá-do, r ; *mettido na-trólha &c. v. introm.*
Enthroni-zâr, zaçção, zâdo, smò (*enthronizein*) *pôr no throno.*
Entrop-eçádo, eçar, eçar-se, êço : ide (*entropias*) *voltádo por dar no tropêço, como o sol no tropico : c. çhínêla. v. intr.*
Enthrosç-ár, a, ádo (*enthroskein*) *intrigâr.*
Entr-otádo, ucádo ; *sem tróte &c.*
Entrouvi-r, do, ce ; *ouvir algum'a palavra entre varios sons.*
Entr-ouxar, *ouxado*, ovoádo, umphádo, uncá-do, r, se ; *mettêr na trouxa &c. v. a. m. e intrud.*
Entuph-arse, ár, ádo, o (*entuphein*) *incender, e com ira e soberba ; por-se irçhádo e tezo como o tupo.*
Entulk-ár, ar, e, ádo : o (*entylloein*) *ençhêr a e. como a tulha : montão sem ordem, monturo.*
Entu-mbádo, nicádo ; *mettido na tumba. v. intumescêr.*
Entumultu-ádo, ôso : *sem tumulto.*
Entupi-r, rse, do, mento (*enty-pocin, loein*) *introduzir até não deixar passáge. v. intur. cf.*
Enthu-fasmo, siarse, siádo, siastâ : *ri-nâdo, riçádo (enthousiasmòs) furôr poetico, ou de ser mais do que he : o que o mostra na altivéz.*
Entu-ssido, turia ; *sem tussir &c.*
ENU-BA'R : cleá-r, ção, do ; *cajâr : e esmeolâr desfigoalmente.*
Enu-phâno, meravel, ução, nhádo, nido, urtigádo ; *sem çstâr uphâno &c.*
Enula (*inula*) c. *herua (enoulon) de gingiva. v. a.*

Enu-merár : nciã-r, ção, do, dôr ; *numerar* : e *unciar* desigualmente. v. inu.
 Enufu-rário, rpádo : *sem usura* &c. v. in.
 Enutri-r, ção, do (*L. nutritivus*) *nutrir* muito.
 ENVA-DEA'VEL ; deádo, ciládo, dio, gueádo ; *sem se podêr vadeár* &c. v. inundár.
 Envahí-r, do, mento (*invadere, ec-bainein*) *accomettêr*. v. esvahir.
 Envainhá-r, ção, do ; v. *embainhá-r*.
 En a-lládo, ndejádo, ngloriôzo, nido, rádo, rdascádo, rejádo, riável, riádo, rrido ; *sem valládo* &c. v. *em vão, invalido* &c.
 Envar-ahado, alhá-r, alhá-rse, álho : eládo ; *mettêr no varalho* : varçlla, ou confusio. v. *embarrár*, e a.
 Envas-ar, ilhá-r, do, dura ; *mettêr no vaso, ou vasilha*. v. *embajadura*, *invasár*, *embaçádo*.
 Enva-sculejádo, sfaládo, sfourádo, ticinádo ; *sem ser vasculojádo* &c. v. *invedádo*.
 Enve-getádo, hemente, lejádo ; *sem vegetação* &c.
 Enveirádo ; *composto pelas beiras*. v. a.
 Envelhacá-do, rfe, ria ; *cheio de velharia*.
 Envelh-ecerse ; *ecêr, ecido, ido* : *fazer-se vclho*.
 Enve-lliscádo, ncível, ndicável, ndicádo, nerádo, ntiládo ; *sem velliscoens* &c.
 Enve-lludádo : *nenádo, nenarse, nenár* : *ntrádo ; mettido em vellidos* : *venênos* : *ventres*. v. *inven-ção, divel, târ* ; *envincilharse*, e a.
 Enverbá-do, lizádo ; *sem ser averbádo*.
 Enverdec-êr, ido, imento : *por-se verde*.
 Envergå-r, do, dura ; *stádo ; dobrar-se como a verga* : *sem vergasta*.
 Envergonh-arse, ár, ádo, adór, ice ; *encher-se de vergonha*.
 Enverguêz (*embrochês*) *chordas d'attâr a vela á verga, ou antenna*.
 Enverifica-do, vel ; *sem se verificár*.
 Envermelh-ecêrse, ecido ; *arte, ádo ;*

por-se vermélho. v. *invernár*.
 Enver-nizár, nizádo, ruga-rse, r, do ; *encher de verniz, e verrugas*.
 Enver-offimel, offimilhança, rumádo, sádo, sificádo ; *sem verossimilhança* &c. v. a. e *invertêr, envêz, e*
 Enves-gádo, sádo ; *sem ser ve-go* &c.
 Envespinha-rse, do, dura ; *por-se bravo como a vespa acirrada*. v. *invest. invet. e a*.
 Env-etilládo, etilhár : *exádo ; mettêr no velho* : *não véxádo*.
 Env-êz, ezarse, ezádo, ezamento ; *ic-z, zâr* &c. (*inverlun, en bias*) o *avêsto*. v. *invêz*.
 Enviá-r, rfe : *do, túra* : *deira* : f ; *pôr na via preparádo* (*embibazein, entycin*) o que poem em via os negocios : *gué-las* : *unhas* : v. *invi. e a*.
 Envi-brádo, ciádo, ciável, ciôso, ctoriôso, drádo, giádo, gorádo ; *sem ser vibrádo* &c. v. *invic*.
 Envi-qualhádo, draçádo, draçár, eládo, ezádo, gádo ; *cheio de vidualhas* &c. v. *inv-idár, lte, e a*.
 Envil-anádo, ecêr, ecido ; *feito vilão* &c.
 Envimiá-r, do, dura ; *attâr com vimes*.
 Envinagra-rse, do ; *fazer-se vinágre*.
 Envincilhâ-r, rse, do, dura ; *embaraçar com vincilhos* &c.
 Envin-culádo, dicádo, dimádo, gádo, hádo, hatádo ; *sem ser vinculádo* &c. v. *invio. avinh*.
 Envi-rguládo, rginádo, rtuôzo, stôzo, toriôzo, tuperádo, vificádo, izinhádo ; *sem virgulas* &c.
 Envi-rotádo, sgádo, sgár, scár, tualhádo, uvá-r, do ; *cheio de virôtes* &c. v. *invis. invit. invocár*.
 Envo-gádo, lumôzo, luntário, luntariamente, luptuôso, mitádo, ráz, tádo, zeádo ; *sem vogár* &c. v. *involvêr, to, untarso ; invul*.
 ENXABI'DO (*insipidus*) *sem sabôr*.
 Enxácca (*una sacca*) *hum'a perna do alforje*. v. *ençacôco*.
 Enxád-a, ár, áda, ádo, áo (*enxon*) *ini-*

- Infinitivo de escavar, ou de (exoryttein) cavar. v. *nadréz*.
Enxadriya (*enxdrí*) c. herva d'agua.
Enxaguar, *uê-r*, ação, *adlla*, adúra, *ádo*, avel: *áo*: áte (exagein, exangenein) dar voltas n'agua: claraboia exagonia, ou de seis angulos, que recebe as aguas do telhado: lavatório com reprehensão; enydroein:
Enxaião (*enxaca*) herva *jaião*.
Enxa-irreládo, raivais, *lm-ádo*, ár, os; *coberito com o xairél*, ou (encheirou, *exomis*) manta no lombo da besta.
Enxambr-ár, ádo, ice (*exambresthai*) *ef-correr*, *seccar amctáde*. v. *exa*.
Enxante, *cá-r*, do, *dúta* (examen) bando d'abéllhas (examaón) que se sepára das mais.
Enxaquêca (*exakesis*) saúde em meia cabeça, e doença na outra; *xacaque*, Ar. v. ençacotádo, *enxarfia*, a. 3. e l. 4.
Enxarondo (*exalás*) *sem sal*; *enxébre*.
Enxarop-ar, *ado*, e; ençêr de *xarópe*.
Enxar-óco, *én* (*exaróto*) c. *peixe*.
Enxarf-a, ár, ádo, áge (*exarsis*) chodas, e armaçens da mão.
Enxébre; *en'aborázo*.
Enxéco (*exocón*, *dón*) o que *arruína*.
Enxe-irádo, no; *sem ser cheirádo* &c. v. *exemplar*, *ençê-r*, *rgão*.
Enxergá-r, do, *dúta* (*enxeón* *otacín*) ver rapando, ou de perto (*exoracín*) ver perfeitamente. v. *ençhergão*, in.
Enxer-tar, *tádo*, *tádor*, *tia*, *to*, *ir*, *irse*, *ido* (*enxenr-ocin*, *izein*, *inertum*) metter garfo na arvore. v. in.
Enxid-o: ro (*exidion*) *estroita fazenda*: *abbr. de enxertádo pomar*.
Enxó (*enxéon*) instrumento, que escáva de perto; *choda*.
Enxobath-ár, ádo, o (*exóballéin*) *tracá-r mal a c. por tosa*; *exoleia*.
Enxófr-e, ár: *ádo*, áge (ca sulphur) c. bisúmes (*enxochrés*) o que tomou a sua cor por medo; o batido de *chófre*. v. *enfoçalhár*.
Enxoico; *enxádo da sua taxa*.

Enxoin-ár, ádo, ice (*exoinéin*) *asordaán com vinho*, &c. v. *enxalmoç*, *mbrát*.
Enxo-queádo, *urpádo*: *sem xóque* &c.
Enxorá-r *ção*, do; *pregár a náq ne* (*exourá*) ou *váo esfrecito*. v. *enxu*.
Enxothá-r, do, *dúta* (*exothein*) *expulsár a ave*. v. *enxobalhár*, *enfovalhár*.
Enxó-va, uva (*exornifés*) v. *anxóva*, e a. 3.
Enxová (Ar. *exomis*) *camifas* &c.
Enxóvia (*exoura*) *carcere apertádo*.
Enxuphainá-r, do, *ge* (*exyphainéin*) *compôr com çufas*, *graças*.
Enx-ugár, *ugarie*, *ugádo*, *ugadúra*, *úta* (*exorizein*, in *su-gere*, *ctus*) *tirá-r a humidáde*; *seccár*. v. *ençhum*.
Enxu-udio, *lha* (*axungia*) *gordúra da galinha*. v. *ençhu*.
Enxur-rár, *ráda*, *rádo*, *ro*, *dár*, *darfe*, *dádo*, *deiro*, do (*exourein*) *corrê-r a ourina*, e mais c. *immundas*, ou *agua*; *exydarocin*; v. *ençhúla*, e a m.
ENZA-GUNÇHA'DO, *gaiádo*, *inádo*, *mboádo*, *mbrádo*, *ngádo*, *ngaralhádo*, *rgunçhado*; *sem offrêr os xagunçhas* &c. v. *za*. *anzól*.
Enz-elozo, *eládo*, *imbrádo*, *ingiberádo*, *ombádo*, *oupeirádo*, *urrádo*; *sem zêlo* &c.
Enzéma (*ecremá*) *servôr de adio*. v. a.
E'OL-O: *opila*; *a rei dos ventos que se pra da Eólia Grega*: c. *garrafa de suzêr vento ao fegareiro*.
Eolocrasia; *comida requentáda*. v. a.
Eód; c. *do Oricute*, e *d'auróra*.
Eópsa; *por isso mesmo*.
Eóta; *alento*, e *esperança*.
Eortologio; *catalogo dos feriádos*, e *fest*.
Eós: G; *até então a Deos*.
EPACTA (*epactós*) *numero de 11 dias que se acrescenta ao anno lunario para ficar igual ao solár*. v. *epat*.
Epaphairéi; *repetição em tirár*, *fig*.
Epágoqe; *fig. de introduzir*.
Epalbádo (*epalbassan*) *boho m. variáde*.
Epana-diplosi, *dipisa*: *drone*, *phóra*, *lépai*, *strophé*; *fig. de repetir no principio e fim*; *ou recuádo* &c.
 Aa ii Epan-

Epandy'tos ; *sobre tudo occupado.*
 Epánodos , orthosé ; *fig. de reprehend.*
 Eparch-ô , ia ; *governador da provincia.*
 Epar-ouro : si , vin ; *c. hortelão : e tumôr caval.*
 Epat-ica : itè : ití : ô : ourio : *c. do figado : pedra , cobre : queixa : peixe : e herua de côr figadâl. v. eph. entr. ef.*
 Epédano ; *juiz debil , de frequer.*
 Epei : *depois disto.*
 Epeir-âr , ádo , o (*epicyrin*) *preparar.*
 Epeisio ; *canal dejdê a vexiga.*
 Epenthési ; *interposição de letra.*
 Epiáta ; *febre sezônatica.*
 Epiâta : lema ; *soldado da armáda : armação da cava.*
 Epicarpo ; *cataplasma de semente ; uso fructuario.*
 Epic-edio : ênd ; *oração funebre : (epicoinos) equívoco.*
 Epicheia (*epicheon*) *módo de interpetrar em favôr.*
 Epicheiro ; *premio de mão fechada.*
 Epicheirém-a , atico ; *sylogismo com prova.*
 Epichel-âr , ádo , ice ; *partar-se de bebêr pello pichél.*
 Epichy'si ; *c. futil , e subêjo do numero.*
 Epic-yclo : o ; *c. circulo Astronomico : heroico.*
 Epichon-dro , ordô ; *mesentério cartilaginôzo.*
 Epicr-ano : ôcô ; *sobre cranio : affroado.*
 Epicar-io , ismo ; *auxilio ; hom. system.*
 Epidem-ia , lco ; *doença de muito povo.*
 Epidérma ; *a sobre cutis.*
 Epidi-Atico , xi : dymí ; *demonstrativo : a intima membrána dos testiculos.*
 Epid-ipne : româ ; *meza de doce : chorda d'arrastâr a rede.*
 Epiphania ; *apparição de Deos human.*
 Epiph-lóge : onema : ôra : ri ; *a parte inflammada (exclamação) fual : desêr , ou segunda meza : medo do mar.*
 Epiglô-si , tti ; *valvula da larynge.*
 Epig-astrio : elo ; *c. do ventre : amârta terrestre , e planta , que se arrasta.*
 Epigraphé ; *inscripção breve.*

Epigrámm-a , atico , atrophô , ista ; *poesia breve com agudeza.*
 Epilep-sia , tico ; *accidente sem sentidos.*
 Epil-ima : lô : obl ; *unguento vól : o que tem hum olho menor : e fundo do figado.*
 Epilôg-o , ár , ádo , ante , ice ; *compendio.*
 Epimaltha ; *cera branda dos sellos.*
 Epimé-dio , nideo : lá : nia ; *c. heruas do esterilizar : pedra de negros raios : e presente da mêz.*
 Epini-cio : jites : ptri ; *cantico por victoria : borbúlha lachrymâl : e ultimo côpo depois de lavamões.*
 Epinôm-e : i ; *direito de compasso : apendis á lei.*
 Epib-lo : te ; *borbolêta da luz : piedade innata.*
 Epip-actes : etron : irhédio ; *c. elleborina : manjerição : e corróça. v. epiph. supr.*
 Episc-ênô ; *obra sobre a scena*
 Episcop-âl , ádo : io (*episcopicos*) *c. do bispo : não meixriqueira.*
 Epi's-y'naléphâ : êmô ; *c. fig. : marcôda.*
 Epifodi-o , co (*epifodion*) *digressão poetica , ou historial.*
 Epist-áte : ylio ; *superintendente ; rostro da nao : c. architrave.*
 Epistol-a , ár , ádo , armente , lo , ophôro , ographo ; *charta missiva.*
 Epistomio ; *cravelha furada , para deictâr , e tapâr agua ; rôlha.*
 Epistroph-e : êy ; *fig. de conversão : a versibra ao pt da cabeça.*
 Epithapho ; *inscripção sepulchral.*
 Epithalam-o , co ; *canção nupcial.*
 Epit-áse , héca , hérapeuse , rôphe , rôchismô , zeugê ; *c. fig. Rethor. &c.*
 Epithéma ; *medicamento confortat.*
 Epithê-ro : si ; *palavra , que elogia , ou vitupêra : de vitupério. v. a. m.*
 Epit-hymo , ima : imête ; *herua de tamilho : reprehêndr , e premiadr. v. a. m.*
 Epityro ; *bôlo de queijo , e species.*
 Epitógio ; *caps desembargataria.*

Epitble ; *naſcimento de aſtro.*
Epitôm-e , ár , ádo , ice ; *recopilação.*
Epito-nio : nô : xl ; *craválha do instrumento : chordade firmâr o maſto : canâl da ſetta.*
Epitríto ; *tres quartas do todo. v. a. 9.*
Epôcha ; *tempo deſque ſe conta.*
Epéd-ð : e ; *adágio : c. peixe.*
E pois não (epou) *quem duvida.*
Epopela ; *poema eroico.*
Epta-gônò , *chordò , phyllò , phòro , mèro , mètro , mi'reme , py'lo , plò ; de 7 angulos , chordas , folhas , portadâres , dias , verſos , remos , portas , verſoens.*
Epta-rcbiâ , *ſtadio , teucò , tichò , tylò ; de 7 principios , eſtâdios , livros , ordens , columnas.*
Epulida (*epouli-s* , dos) *tumôr da gingiv.*
Epu-lo : pa ; *L. banquette publico : ſeu intendente v. ypotecâr.*
E QUANDO não (*et quando non*) *ſe não.*
Equâ-r , *çãõ , do : ddr (æquare) igualar : circulo em que o ſol faz os dias e noites iguaes.*
E' quejando (*et qualcunq*ue) *e qual ; tal e quejando : i-e. tal e qual.*
Equêſtr-e , *ta : c. de cavalleiro.*
Eguiangulo ; *de iguaes angulos.*
Equi-dade , *tâbel , tâbilidâde , ſſimo (æquit-a-s* , tis) *juſtiça ou razão.*
Equi-diâno : *diſtancia , diſtante : fórme latero : mâno : de iguaes dias : diſtancias : formas : lâdos : mâos.*
Equilibr-is , *âr , ação , ádo , él ; libra , ou pezo iugal em hum e outro braço da balança ; isè litrà. v. a.*
Equi-ímto : *ino : ício ; paga pelo lançamento do cavállo : c. deſte : c ſua mãada.*
Equinâcc-i-o , *ál ; noite igual ao dia.*
Equipâ-gen , *r , çãõ , do (equitatus) o ſortimento de cavállos &c. na marcha.*
Equip-alinos : *aração , arâr , arâdo , arâvel endencia , endente : ollência , ollente : ôndio ; de iguaes palmos : prepâros : pendeucias : poderês : ç. pe-zos.*

Equi-ſo : *ſêti : tâ-r , çãõ , do ; picadôr : herva cavallina : andâr a cavállo. v. a. 7.*
Equival-êr , *encia , ente , ido (æquivalêre) ter igual poder.*
Equivoc-âr , *arſe , ação , ádo , amente , o ; ter duas ſignificaçoens diverſas.*
Equ-ôreo : *úleo ; c. do mar : cavallête.*
E'RA ; *G. ; beneficio , e páz de Celâr ; ou tempo deſque principiarão os Eſpanhoes a contâr os ſeus annos ; c. herva , e abbr. de ereira. v. herança.*
Eraclêa (*eranthêmo*) *c. planta d. terra.*
Erâ-rio : *niſtã : nê (ætarium , erauôs) theſouro da nação : theſoureiro : monte de piedâde.*
Eraſmò : *amavel ; c. homem.*
Erâtò ; *Muſa favorecedôra da Mathematica.*
Ercotetonica ; *architctura pratica.*
Ercút-es , *âno , eo (Eraclêcs) homem forte. v. herdâde.*
Erêbo ; *a tenbrêſo do inferno.*
Erêc-ção , *to , tór (erectio) levantamento.*
Erêco (*ercôn*) *o que procura a herança.*
Erê-ge , *gia (aireticôs ; airesin gerens) o que tem eresia , ou ſeparação por erro na fé. v. ereſia.*
Ereira (*edera*) *c. arbuſto , éra. v. a.*
Ergâ-ſtulo : *ta : te (ergathôn) maſmôr-ra : guindaſte : fabricante.*
E'rgò ; *lôgo , palavra de inferir.*
Ergu-êr , *erſe , ido , imento (ergazefthal , erigere) levantâr com trabalho a obra.*
Erêmiſ-a , *ão , ice , ório ; habitadôr do deſerto. v. ermitorio , dormitorio.*
E'res (*era*) *metaes de adorno.*
Ere-ſia , *ſarchu , tic-o , amente (airesis) erro na fé com diviſão.*
Eria ; *abbr. de Eiria mulh. v. f. m.*
Eri-ſtonio , *dâno , gonè ; c. conſtellaç.*
Er-igêro , *ice , iphia , yngio , inéo , iophòro , ioxylo , ithale ; c. hervas.*
Erigi-r , *do , mento (erigere) levantâr. v. a.*
Ery-ngò : *ſimo ; barba de búde : c. drôga.*
Erysipêl-à , *arſe , ádo , ão , atôza , ice ; c. doença da cutis.*

- Erif-mã, tâlc; *batorão da parte de e c. pédra. v. a. 4.*
- Ermaphrodito; *de 2 naturézas. v. f. m.*
- Ermão, a.ãr, a.ãdo, andãde, ãno: *ida, itão, itauice, itice, itóa (germanus) v. irmão &c. capélla dos irmãos, ou do ermo.*
- Ermençutic-a, amente, o; *sciencia de interpretãr.*
- Erm-o, ãr, ãdo, âge, ophilo (eremòs deserto. v. armòles h.
- E'rm-ia, iôzo, oclê (eremòs celê) tumôr ramôso no ecrôto. v. erp.
- Erôd actylo: *ente; c. planta: corrosivo.*
- Erôd-ês, iãno; c. homens.
- Erogã r, ção, do; *distribuir.*
- E'ro-i, icidade, ico, ãna, ifimo, l, ologia; varonil, façãnhôzo.
- Ero-tico, metico: ty'lô; *amorôso: c. pédr.*
- Erpê-s: flico; *ferida com raizes: o que anda a rasto, ou o reptil. v. f. m.*
- E'radicã-r, ç; o, do; *tirãr pella raiz.*
- Err-ãr, abũdo, *adamente, ãdo, ante, ãtas, atico, o, onicamente, onca, onia, onico, òr (L. erroein) andãr perdido, desfaccãr.*
- Erriçãdo &c. (errods) *têzo o cabelo como o do bêde. v. arr-içãdo, ôbe, e a.*
- Erô-ca, ga: c. herua.
- Eruçã-r, ção, do (L. creugcin) *vomitãr.*
- Erudi-to, ção, r, do; *instruido.*
- Eruginoso (eruginosus, erysibotêis) c. *d'azinhãvre, ou ferrúge vermêlha na scãra.*
- Erva &c. abbr. de herua.
- Erv-ãço: anço, atão, ãto: *edôdo, edôza (crum, érobos) o çhiçhãro, grão: (ery-sceptron, thacê) c. raiz: c. vil. P.*
- Erv-i-ã, thãca, nhã (er-vilia, ysimôn) c. *legũme e grãos. v. herv.*
- Ervo-i-da, r, ção, do (aeri volatus) *cabêça pellos ares, em voos, ou saltos.*
- Ervôdo (arbutus, erythrocômos) c. *medro. ãheiro. v. herv.*
- E'S: L.; *existes; e particula G., que equivãle ás particulas a, des, ex.*

- E'fãbêl (elifãbet; *firme por juramento de Deos) c. mulhêr. v. i,ãbêl, exãm-cro.*
- Esbafor-ãdo, ãdo, ir, âge: *esgotãdo das baforãdas, lançãdas com fadiga.*
- Esbag-açar, oãr, ulhãr: *axãr, r, do, dura; tirãro bagãço, bagos, bagulhos (exbalistare, eisballeis) anãssãr e derrubãr com trabũco &c: deicãr ir para baxo as mammas &c.*
- Esba-mbalhãdo, ndalh-ãdo, arse, ice; *feito bambalhão, bandãlho, esfarrapãdo.*
- Esbãnj-ãr, ãdo, ice (eisbazein, esbiberere) *bebêr e comêr de jmarcadamente, dissipãr os bêas.*
- Esbãrbã-r, do, dura; *cortãr as barbas.*
- Esbarr-ãr, ãdo, o, anj-ãr, ãdo, o (bare-ein, nein) *cahir sobre alguem, e destrui-lo, ou inficionã-lo.*
- Esbarr-igãr, etarse, oncãr, ot-ãr, ãdo, ice; *tirãr as trapas da barriga, barrôte, barronco, e barrôtes.*
- Esbarrond-ãr, ãdo, o (eisballein: barin; exbalistare) *derrubãr o edificio. v. a.*
- Esbãf-bacãdo, salãdo; *livre da bauba-quice, e bassalãge, ou vassalãge.*
- Esbêlto (beltion) *da melhor figura, ou delgadêza como (belôs) a lança.*
- Esbeterio (sbetevros) c. *de extinguir.*
- Esbirro; *o que tem birra, e prende.*
- Esbôç-o, ãr, ãdo (eisbalê) *principio da pintũra, debũxo.*
- Esbôf-ãr, ãdo, o; *lançãr o bêse ou seu sangue de muito cansãdo.*
- Esbôfet-eãr, earse, eãdo, ice; *ençhêr a cara de bôfetãdas.*
- Eshoj-ãr, ado; o; *tirãr a boja.*
- Esbombard-eãr, eãdo, ice; *derrubãr com bombãrdas.*
- Esbord-ãr, ãdo, o, transbordãr.
- Esboreã-r, rse, do, dura (deoccare) *desfazêr o torrão ou boreã.*
- Esborrhãç-ãr: ãdo, o; *apertãr até lançãr a borra, como a horrãçha: çhãto.*
- Esborrhãlh-ãr, rse, do, douto, dura; *espalhãr a borãlha, ou reduzir as c. a ella. v. cob-arrondãr, rãvejerse.*

Ebracejã-r, do, dura; *bracejãr muito com impeto; ebracejãr*.
Ebraguilh-ado, ar, ice; *sem ter a braguilha apertada*.
Ebranqu-içãdo, ecido, ecimento, ecerse, icarse; *posto em hum branco descórado*.
Ebrav-cjarje, çãdo, ar, ado, ice; *usãr da bravẽza até a perdêr*.
Esbrazã-r, do, mento (*ecbrazein*) *fazêr fervêr revolvendo as brazas*.
Ebr-yãr, oãr, ochã-r, do, dura; *tirãr do bry'o, broa, brãcha. v. exburgãr*.
Ebrunnã-r, çãdo, do; *tirãr o brumo*.
Ebuçh-ada, ar, o; *parêde &c. que tem buço sahido, barriga, ou luxamento*.
Ebugalh-ado, ar, o; *olho sahido, que parece ser hum bugalho*.
Ebũlh-o, ar, ado, adôr (sp-ylõn, olium) *o despojo, desfraudação*.
Eburac-ar, ado, o; *fazer buracos*.
Esburgãr (expurgare) *v. exburgãr, esbo. e a. 4.*
ESCABA'-R, do dura, (*sca-bera, peln*) *v. excavãr*.
Escabe-çãr, çãdo, ço: *ceã-r*, do, dura; *tirãr a cabẽça: abanãr com ella. v. descab.*
Escabã-çhe, se (*esca Beticã*) *comida de calda, feita na Betica, louvãda dos Romanos &c.*
Escabellã-r, do, ge; *largãr o cabello*.
Escabello (*scabellum*) *c. banco*.
Escabia, oão (*scabies*) *jarna. v. escablãr*.
Escabrãfo, idãde (*scabr-um, ofus*) *afpero*.
Escabujãr (*caput jacere, scaperda ire*) *v. escabeccãr, e esrebuzãr: esquadraõ*.
Esca-ccãr, ccãdo, ccãz, ccãza, ço (*scazein*) *claudicãr o vento até faltãr. v. escass*.
Esca-çhãr, çã-r, rse, do, dura, *pestegueiro (skedazein) sepearãr fendendo, escançhãr raçhando. v. escatafedendo*.
Escaçholã-r, do dura; *tirãr a caçhõla*.

Escãda (scala, catellps) *degraos &c.*
Escadea (*scapõs*) *ramo do caçho*.
Escad-eirãr, ucã-r, do dura; *tirãr da cadeira, e caduquẽz*.
Escadelec-êr, ido, imento (*esca delere*) *apagãr o cuidãdo com o comêr e dormitãr. v. esquadraõ, inhãr; a. escatafedêr, lfurnio*.
Escaphio (*scaphion*) *bacinicã de mulhêr*.
Escagalhã-r, do, dura (*skedazein*) *espalhãr, ou abbr. de escangalhar. v. eicambio*.
Escaimõzo; *qucimadiço, melindrozo*.
Escal-a: ar, ada, ado, adôr, amento, a favaes, a rabo; *escãda de contãr, e arribãr o navio: subir a muralha, por escãda, e destruir (scallein) fendêr o peixe para o salgãr*.
Escalabardo (*scalabotès*) *biçho amigo do mel, invejõzo*.
Escalabitãno (*scalabis r.*) *c. de Santarém*.
Escalã-brãr, brãdo, bro, mocãr, *morcã-r*, do, dura (*scallein*) *cutãr a espãda &c. ferir com pancãda, raçhãr; descobinatus*.
Escal-ãdo, areãr, areãdo; *cira (scala) degrãdo de escãda. v. a. 4.*
Escal-dãr, escêr, fãr; nos 22. *excal-dãr, escêr, fãr. v. a.*
Escalẽno (*scalenõs*) *triãngulo de lados desiguaes. v. esqualer, elẽto*.
Escaleutro (*scaleutrõn*) *pã de tirãr brazas*.
Escalfuenio (*L. scoidis furno*) *o que esgaravãta e fêre por melancholia; cruẽl*.
Escalmo (*scalmõs*) *torno, a que se liga õ remo*.
Escã-lo, lho (*sca-li, rõs*) *c. bõga*.
Escalõpse (*scalõps*) *c. toupeira*.
Escal-pel (*scal-pelus, mè*) *c. lanceta*.
Escalrãçho (*scallõn racis*) *c. gramma, que lava a terra com immentas raizes*.
Escalva-rse, r, do, dura; *fazer-se calvo*.
Escãm-a, ar: ado, adôr, age; *abbr. de esquãma: (scammandans) o que faz armãdilha, enganador*.

Escamallo-ado, arse, ice; *separado da malhada, ou disperso como as escamas ao escamar, ou saltadores do scamallo.*
 Escamba-do, r, ge (scambòs) de pernas tortas para dentro. v. cambado.
 Escamb-ar, iar, iado, o; *canbiar, trocar.*
 Escam-êl, êllo (scamellus, scalmè) branco, em que se faz a alimpadura das espadas; ou esta, e a furra.
 Escam-igero, ôso; *abbr. de esquamig.*
 Escamonia (scomonía) c. herva purgat. v. 2.
 Escampã-r: do, ge (schazên) *escassear a chuva; intermitirse de largo camp.*
 Escampeã-r, ção, do, dôr (scairein campo) saltar pello campo.
 Escampêdo (scammà campi) *amargem vellada do campo.*
 Escannã-r, do, dura; *alimpar cannas.* v. escans.
 Escanção, aria (scantianus, c. da uva) o copeiro.
 Escancar-âr, ado, as; *expôr as caras de todos.*
 Escançh-o: ar, arse, ado, armento; a perna (scambòs) muito canço: *abrir as pernas.*
 Escandãl-o, izâr, izarse, izado, izage, dô, oxamente: êthro; *máo exemplo: o piuguêlho da armadilla.* v. excandescerse.
 Escand-ia: iêna: ix (scondix); *cebadinha Francêza, ou c. maçãs redondas: c hortaliça.* v. 2.
 Escand-r, do, mento (scandere) *subir, ou contar à mais.*
 Escandul-a, ârio (scandula) *ripa, páo de medir.*
 Escangalha-rse, r, do, dôr, ge; *cahir das cangalhas, desfazer-se o monte, cahir descompostamente com rião.*
 Escançh-o: ear, oado, oice (escula) *comidazinha, que sobejou (scamnum) raminho da barba: tornã-la a rapar.*
 Escannifrã-do, rle, *feito magro, como o canço.*
 Escan-tinho, o (scamnum) *banquinho, cofrezinho.*

Escanhot-âr, ado, ice; *desfazer o canhoto.*
 Escanf-ado, il (scansilis) *facil de subir (scartês) exercitado, descançado.* v. excantilhão.
 Escap-âr, arse, ado, atôria, atôrio, ul-a, irse, ir, ido (scapulis) *fugir com os hombros ao pezo &c. e ficar livre (scaphè) na barquinha.*
 Escaparête (scapensula) *caixa de peças.*
 Escápo (scapòs) *grêlo, aje &c.*
 Escapola (scapòs) *gancho de dependur.*
 Escapulario (scapularum p.) *panno das estpados.* v. 2. 4.
 Escâques (scutulata) c. *de quadros, xadrez.*
 Esc-hára, ára (scharà) *costra da çhaga.*
 Escara-bêlho, vêlho (scarabòs) c. *inseto.* v. esgarabulhâr.
 Escarafunçh-âr, ado, ice (scari-phesstai, ficare) *abrir com as uahas &c. bujcar.*
 Escara-muçâr, peteã-r, do, dôr, dura (scarizein mounas) *saltar sô (petayro) na chorda; ou (scari-phesstai peton) tirar as carapêtas da lã.*
 Escarap-ellâr, ellado: élla; *escarafunçhar a pelle, ou esçhára; bulha d' unhas.* v. 2.
 Escarapuçã-do, rle, ge; *sem carapuça.* v. 2. *escarabêlho, cravêlha, e gargalhada.*
 Escarça (ascàros) *sôla do pé, e sua infirmitade no cavallo.*
 Escarca-vâr, vado, vice, r. (scari-phesstai, ficare) *excavar ao escapro.* v. 2.
 Escarç-âr, ear, eado, eamento, ej-âr, ado, o (scarizein) *palpitâr a voz (sckedaxciu) e palhar-se.*
 Escarcêll-a: arte, ado (a caròs) *calço da arma, ou çhapa de ferro no couce; ou bolsa de môla: tirar-se.*
 Escarcêo (schazôn) *reprehenção encarecida.*
 Escarçh-âr: a, ado (scaioreen) *maleficiar: hum dos canhoens do freio á grãeta.*
 Escard-uçar, uça, uçado, âr, ado, âge (erên cardo a) *abrir a lã com a car-*

cardüça, cardâr. v. escarémento.
Escaría (*escaria*) manjares.
Escarlât-e: im (schelet Al.) carmesim; cor das ascarides, ou lombrigas: c. fazenda.
Escarment-o, ár, ádo (scallón menti-o, s) cautela por experiencia (scar-thmou, ificationis mentio) lembrança do peço passado. v. excarn-ár, ificar.
Escarv-ccêr, ecêdôr, ecimento, io, icâ-r, do, ge (es carâ nocein) anniquilâr o subjeito na propria cara; skerboleim. v. a.
Escáro (*scarôs*) o peize fargo.
Escarlâ-a: ár, ádo, amento: ada (scaríola) c. chicória: tirâr o carôlo, ou carôço; mentira. esburgáda; ecolyp-teim.
Esharotico (*scharoticos*) c. *corrosivo*.
Escarp-ado, ár: a, áge: (scambôs) muro obliquo, ou recolhido para dentro: (scaptôs) alicerce similhante, e cinta do muro.
Escarpeâ-r, do, dura; *carpeâr m.*
Escarp-in: es (essón carpou) calçado do carpo, ou tornozêlo &c: este de ferro; alcarôs. v. f. 4.
Escarraão. (*esca ramenti*) comêr de picado, ou sua empáda.
Escarra-õcharfê, nchâr, çhârfe, patârfe, do, dura; por-se escançado, como o carrácho, e carrapato.
Escarra-piçh-ár, ádo, o; *desfazêr o carrapicho.*
Escarra-âr, ádo, adôr, o (screáre) expellit o cathátro. v. *esquartejár.*
Escarv-açar, ár, as, içh-ár, ádo, o. v. *escaravâr, escrava, esclavina.*
Escarv-â-r, do, dura; tirâr a casca.
Escarv-o, amente, ear, cado, êz, êza (scaios) deshumano, mesquinho; escazon, ícinipôs.
Escasterio (*scapterion*) c. *cutello, roldaina.*
Escatafed-endo, êr, ido, ôr (*scatô factens*) çheirando á trampa, como o que fôge com mêdo. v. f. m.
Escavalgâ-r, do, ge; *descêr do cavallo.*

Esoav-âr, acâr, eicâr; no, 2. excavâr &c. v. 2 *escavâr, escabêche, e esch.* entr. esc.
Eschêd-a, ula (*skeda*) apontamento.
Eschêmm-a, atico (*skemmâ*) c. *mdello.*
Eschynomêre. (*eschynomane*) c. *planta sensil.* v. *excl-mâr, rescêr.*
Esclav-agem: ina: òna; *collâr; capott-lho; e espáda, como os da Esclavônia.*
Eschlerô-ma: te, ticô, phtalmia; *cirro, no ventre: e tunica do olho.* v. *exco.*
Escoadrinh-ár, ádo, adôr, ice (*scopein, scratari*) *especialâr, v. esquadri-nhâr.*
Escôbia, ão, arfe, ár, ádo, adúra, adôr (*scope, eccorôn*) c. *que aliampa (skybala) as poeiras.* v. *esôva.*
Escocceg-ár, a, ádo; fazêr m. cocegas.
Escôcia, êz (scôia, sombra) c. *reino.*
Escoadr-ão: a (cohor-stis) traço de, sub-dados: op de mãos. v. *escôdas, escôâr.*
Escôchâ-r, do, dura; tirâr do coçho (scoliptein) *arrancâr o ramo.* v. *alcoçhâr.*
Escod-âr, a, ádo, ilha (excodicare, *excoptein*) tirâr a aspêza da pedra com a escôva de ferro (stoxizim) *escurecêr com tinta negra o carnoz do couro.* v. *exc-odêr, udeinâr, ndêlla.*
Escoi-fádo, mádo, mâr; sem coisa, e coima. v. *escouç, escopro, utâr.*
Eschól-a, astico, asticamente: ár (scholâ, ocio) logâr, em que se applicão ao estudo tem outro cuidado: c. *peixe ocioso.*
Eschol-êr, a, edôr, eito, idamente, ido, imento (eclegeim, *eligere*) dar preferencia a hum.
Escô-lho, (scopelôs) penêdo do mar &c. (scolôn) que impede a navegação.
Eschol-yo: *ioneiro (scol-yuôs, ioncirôs) c. carda; de ruins sonhos.* v. a. m.
Eschóli-o; *asta (scholion)* o notando.
Escolopendra (*scolopendra*) c. *cutopêa.*
Eschôlt-a, ár, ádo, ice (ic-lua, *cohors*) guarda.
Escomberga; c. *deste general.*
Escombro (*scobrôs*) c. *peixe.* v. *escamilha, excomungar.* Bb Ef-

Escond-êr, *erfe*, edálha, *edbr*, *edonro*, edúra, *idamente*, *ido*, imento, *rijo*, rilho (abscondere) occultár.

Esconjur-âr, ação, *âdo*, o; *tirár a conjuração*.

Esconf-o, *amente* (scoliós) declive. v. desconf.

Escontra (*contra*) *defronte*.

Escopét-a, *âda*, *aria*, *eâr*, *eâdo*, *eiro*, *ice* (scopus, o que dá estâto) *espingarda* pequena.

Escôpo (*scopos*) *alvo*, *fim*, *intento*.

Escôpro (ecopetus, sca-ptôn, lprum) c. *goiva*, ou *ferro de esculpir*.

Escór-a, *âr*; *âdo*, *âge*; *ôte* (choras, scorpion) *páo de espéque*, ou de *sustentár*.

Escór-ba, *v-a*, *âr*, *do*, *ge* (scrob-s, is) o *farêllo* ou *polveta* na *caçolêta*.

Escorbât-o, *ico* (scorpiodectos) *hamôr venenôso*, que se *dispersa* como *odo* *escorpião*.

Escorçã-r, *do*, *dúra* (*storfuari*, *ecolizein*) *estripár o peixe*. v. *escarçhâr*.

Escor-cioneira: *dio* (scor-pinaca, dios) c. *hetv*.

Escordã-r, *do*, *dúra* (*scordinesthâr*) *extender-se depois do somno* (*scorpiamein*) *irritâr*, ou *incitâr á obrigação*. v. *accordâr*, *escrófulas*, e a:

Escóri-a, *arte*, *do*, *ge* (scoria) *sugidã-de do metal* &c. *ridiculo*. v. *excorfãmento*.

Escornã-r, *do*, *dúra*; *expellir com o corno*. v. *escarafunçhâr*.

Escorpi-ão: *nãca* (scorpion) *lacrão*, *insecto venenôzo*; c. *peça*: e *herva*.

Escorpiçhã-r, *do*, *dúra* (scorpizein) *escottâr o vazo bebendo*.

Escorraçã-r, *do*, *ge* (scoracizein) *expellir com affronta*.

Escorr-egãr, *êr*, nos *§*. *excurr-egãr*, *êr*.

Escorreit-o, *amente* (*correctus*) *sem tohimento*. v. a. e *esco-ltâr*, *rpichâr*.

Escortinã-r, *ção*, *do*; *tirár a cortina* (*scopcin*) *observãr claramente*. v. *§*. *escórba*.

Escot-êr, *edúra*, *ido*, *imento*, *iôte*

(*scoracizein*) *traçhãr de palavra*, e *patãdas até expellir*. v. *excozêr*.

Escôt-a, *âr*, *âdo*, *age*, *eiras* (scoinon, skytalê) *chorda nautica*, que se *atta em* (scotós) *escuras cavernas*. v. *f*.

Escot-âr, *âdo*, *âge*: e (eccoptein) *matâr*: *Al*. *preço rateãdo na carne*.

Escoteiro (skytilos) *sem traçles ligeiro*.

Escot-ilha, *ilhão*: o (eccopton) *alçapão do* (scotós) *esouro convex*, que *impede a agua*, o *luz*: da *Escocia*.

Escotôma (scotoma) *vertigem fatalenta*.

Escou-gãr, *çãdo*, *çãdôr*, *ço*: *ccôr*, *ci-nhã-r*, *do*, *dúra* (ecrouein) *expellir o liquido do couce*, ou *fundo*: *dar couces*. v. *escôpro*.

Escouvéz (*scopè*) *oculo da proa*.

Escôv-a, *inha*: no *2*. *escôba*. v. *exco-çêr*, *z*.

Escrambroeiro (*achras pyrus*) *pereira brava*. v. *escarmentâr*.

Escrav-o, *âr*, *âdo*, *aria*, *atúra*, *idão* (slavo *Al*.) *captivo*. v. *excrément*. t.

Escr-ever, *everse*, *evante*, *ovido*, *ebêr*, *ebido*, *iba*, *ivãdo*, *ivaninha*, *ivinhãr*, *ivinhãdo*, *ilhãr*, *ipvãdo*, *ipta*, *it-a*, *lnio*, o, *êr*, *ôris*, *urãr*, *uração*, *urãdo*, *urãrio* (scribere, scariphein) *expôr o seu conceito com letras*. v. *excrì*. *esclavóna*.

Escróful-as: *âria* (*scrofula*) *alpercarc-h*.

Escrópulo (*scrupulus*) *vigêssima quarta parte da onça*, ou *hum grão*, e *tem seis quilãtes*.

Escróto (*scrotum*) *bolsa dos testiculos*. v. *2*. *escórba*.

Escrup-êda: o (*scrupeda*) *cãlo*, que *faz crescer*: (*scrupum*) *pedrinha do sapãto*.

Escrupul-o, *ejãr*, *izãr*, *izãdo*, *ifmo*, *ôl-o*, *amente* (scrupulus) *duvida moral* &c.

Escrut-âr, *âdo*, *adôr*, *lnio*, *inhã-r*, *ção*, *do*, *dôr* (*scrutari*) *indagãr com diligencia*. v. *escodãr*, e *f*. m.

Escudella (scutella) *tigella*.

Escúdo, *ête*: *âr*, *arte*, *âdo*: *eiro*, *êr*, *âdo*, *âge* (scutum, scytós) *broquêl*: *cobrir com elle*: *creãdo do escúdo*. v. *esquadrihãr*, e a. m.

Esculápio (*Esculapius*) c. favorecedor da Medicina.

Esculento (*esculentus*) bom para comer.

Esculo, éto (*esculus*) c. azinheira.

Esculp-tr, ido, idor, tór, túra (scul-pere) figurar com o escópro.

Escúma &c. altern. de espuma.

Esfumilha; panno raro, e fino como a escúma; ou çumbo miudíssimo, que o pode passar sem rompêr.

Escar-o, avente, as, idade, esc-êr, edor, ido, imento (obscurus, scotòs) c. sem luz, ou clarêza; trévas.

Escrúrta (*scurra*) facêto, bobo. v. excu-rr. sár.

Escu-âr, arse, a, ado, adôr (ausculta-re) ouvir com diligencia. v. escot.

Esfuteiro; no ? esfuteiro. v. escoti.

Escutuládo (*scutellatus*) de quadros.

ESDRUXULO (*es dryochòs*, estaleiro) verso de penultimas breves, ou ecurregadiças. v. excutár.

ESPHACE'LO (*sphacelus*) i. *sphacellatio* de gangrêna.

Esfadrápo (*sphadaxen*) emplastro, que irrita o esfomago, e faz vomitar.

Esfalfá-r, rse, do, dôr, mento (*sphadazein*) palpitár de cantádo. (*sphallein*) postár. v. exf. e f.

Esfalqueá-r, do, (*sphallein*) v. falqueár, desfalcado.

Esfamia-do, rse, ge; muito faminto, e cobiçozo.

Esfhandegá-do, arse (*sphasio datus*) posto no leito de esfalfádo; sem respiração.

Esfarrapá-r, rse, do, dúra (*sphalassein*) lacerár até fazêr farrápos.

Esfatiá-do, r, ge; posto em fatias.

Esfhe-cia; noide (*sphacia*) enxame, e favo das vespas: crista piramidál, effo do cranio..

Esfhér-a, icamente, icidade, ice: istério, istico, oide, omachia (*sphaira*) bóla: jogo da péla.

Esfbin-ãor: ge (*sphigter*) muscula, que aperta o fasso: monstro com azar.

Esfhy'ra (*sphya*) sêtta, paine, sangha, manisco.

Esfollá-r, rse, do, dôr, dúra, caras, gâto, váca; tirár o folle, ou pelle. v. esfulinhár, exfolh.

Esfomeá-do, rse, ge; gheio de fome.

Esfhondy'l-e: io: o; c. taiz, baráta: beico do fuso: e vertebra. Princ. por f. v. esfurun.

Esforacá-r, do, ge (*perforare*) esburacár.

Esforc-arse, ár, adamente, ado, adôr, o (*iphodrynein*) tomár grande força.

Esfhrági (*sphragis*) signêta imprêssô.

Estrangalh-arse, ado, o (*refrangere*) esfarrapár-se.

Esfreg-âr, arse: ação, adamente, ado ador, adúra, ão: egulh-âr, ção, do.

Estréga (*defricare*) roçár alimpando: castigo: o mesmo por dentro. v. exfr.

Esfria-rse, r, do, dôr, douro (refrigera-re) por-le muito frio. v. ? esfur.

Esfu-linhár, má-r, do, dôr, dúra; tirár a fuligem, e fumo. v. ? esforacár.

Esfurunch-âr, ádo, o; expremêr o furruço, furunculo.

Esfuz-ist, iádo, iôte: i (*esphyxeln*) saltár com precipitação como a bala, vento: e arteria apressáda. v. elcôsiôte.

Esfusilá-r, do, ge (*fulgurare*) relampejar. v. esca-çhár, xár; e galhár.

ESGADANHA'DO, t, ge; com os sinais dos gadânhas introduzidos.

Esgadelhá-do, r, rse, ge; posto em gadêlhas, sem ser toucado. v. a. m.

Esga-ivotádo, lgá-do, rse, ge; por modo de gaióta, e galgo.

Esgalh-arse: ár, ado, adúra: o; por-se com os galhos largos: tirar galho: este.

Esgalrãcho (*esurialis*) herua muito comedora da terra. v. escalrãcho.

Esgau-âr, ádo, adúra: a: içá-rse, do, ge; tirár a gâna, e gannir apertando a garganta, e soffocando. c. queixa: por-le a gannir fino, ou magro como o canniço.

Esgaravanhá-r, do, dúra (*scarpheim*) delinear com pontos, ríseur sem arte.

Esgarav-atâr : atil, ulhâ-r, do, dôr, dura (scariphestal, ficâre) escavâr com as unhas a galinha; revolver os garavâtos; palitâr: pequena goiva do marceneiro.

Esg-ardâr, uardâ-r, do, mento (scrutari) indagâr com attenção.

Esgâres : gestos aerios, airôses. v. f. m.

Esgarranç-o, âr, âdo (scariphôn) pico.

Esgarr-âr : arse, âdo, ão, e, o; desfagarrâr; desgarrar-se. v. a. 3. e exgu.

Esgor-gear, jâ-r, do, dura; tirâr o gorge degolando; ou o gorjal.

Esgottâ-r, rse, do, dôr, dura (exurgitate) tirâr até a última gôttâ. v. a. 6. 7.

Esgrim-ir, a, idôr, ido (schirmen Al.) pelejâr (scaripho) com ponteiro, ou espada, e (scarptois) saltos ligeiros.

Esgrouvi-âdo, nhâ-do, rse, do, alto, e magro como o grou. v. a. 7.

Esgueir-a : arse, âdo, ice (egressa area) eira e vil. P. que fahio do mar: fugir de esguêlha, ou escondidamente.

Esguelh-âr, arse, a, adamente, ado, ão, ice (scalenein, obliquare) pôr de ilharga. v. a. m.

Esguich-âr, âdo, adúra, adôr, o (eisclyzein) inundâr com liquido repuchado:

Esgui-o : ão (es gylos) de membros claudicantes por delgâdos: c. linificio.

Esgurriç-âr, arse, âdo, o (exurgitare) tirâr para fóra até a última gotta.

Esguttâr &c. (extrahere guttas) v. esgotâr.

ESLABÃO (schara labens) tambr aberto.

Esla-droâr, gartâ-r, do, ge; tirâr os ladroens á ceppa, e lagarta á vinha.

Eslocâ-r, ção, do; deslocâr. v. f. 7.

ESMACHUC-A'R, a, âdo (eismassein) elmagâr muitas vezes.

Esmadrigâ-r, do, dura; destruir a matris.

Esmagâ-r, rse, do, dôr, dura (eismattein, malakifein) colcâr até fazer a c. molle, e çhata. v. imaginâr, e f. m.

Esmalt-âr, âdo, adôr, e, ice (smattein) pôr massa luzidia, e pintura á fogo.

Esma-romada: im-âda, âr, ice; sugada das mammâs: piriguçôsa.

Esmanjâ-r, do, dura; destruir o manjâr.

Esm-âr, a, âdo, o (eslimere) avaliâr pella vista.

Esmarald-a: o (smaragdôs) c. pedra fina verde: e appellido.

Esmecchâ-r, do, dura (smecchein) alimpâr o vinho com meçha, v. esmychâr.

Esmeiolâ-r, do, ge (emedulare) tirâr meciolo. v. a. m.

Esmé-ma, atico, (smemâ) c. pó de polir.

Esmear-arse, âr, adamente, âdo, o, a (smearselein) luzir por diligencia. v. esmyril.

Esmervilh-ão, âr, ação, âdo, adôr, (schermeling Al.) c. ave de rapina, occulo, ou espingarda, que faz effeito ao longe.

Esm-yçhâr, yçha, yçhâdo, yçhadúra: içhâ-do, r, ge (smychein) queimar: (smileusas) cortado, ferido pella queda.

Esmigalhâ-r, rse, do, dura; pôr em migálhas.

Esmil-ax: o (smil-ax, os) c. planta trepadeira: e arvore. v. esmeiolâr.

Esmyril-l, lâr, lâdo, lice (smyril) c. pedra de lavrâr pedras finas.

Esmiuçâ-r, rse, do, ge, lha (smieleuein) cortâr (minutatim) em miúdos. v. 5. esmâr.

Esmoçhâ-r, do, dura (smoçhein) comêr sem asceio, fazê-lo moçho.

Esmo-êr, erse, ido, edúra (escam mollire) digirir o comêr, v. f. 4.

Esm-ôla, ol-âr, âdo, aria, êr (eleemosina) dom charitativo.

Esmo-ndâr: ntâ-r, do, dura; fazêr a monda: desfazer o monst.

Esmores-êr, ido, imento (emortui) perdêr o animo.

Esm-ormâr, oscâr, outâr, oitâr, urrâr, urrar-se: undâr: uronâ-r, do, dura; tirâr o mormo, moscas, mouta, murrão; dar mugros e feridas: v. esmondar;

dar : desfazer o muro.
E'S NAO E'S ; *abbr. de está não está.*
Efnocã-r , rfe , do , dura ; *desnuocãr.*
Efnóga ; *abbr. de synagoga.*
Efnucã-r , do , dura : *separãr a cabeça pella nuca. v. desnuocãr.*
E'fo-phágo : pô ; garganta : c. herva.
ESPAC-IA'R , iado , ár , ádo , áge , ejãr , ejãdo , o , ôso , ofamente (*spatiari*) *pôr distancia : observã-la , distãr. v. espaliãr , passãr.*
Espãd-a , ár , áda , ádo , adôr , açhím , ão , eirãda , ciro (*spathè*) arma de furãr e cortãr.
Espãd-na : nãr , nãdo , nãge : rte : neo (*sparganion*) c. herva com figura de espada , barbatãna de peixe : cobrir com aquella : peixe semelhante : v. pedãco , a. e. f. 3.
Espãdél-a , ár , ádo , áge (*spath-òmele* , ula) pá de escalfãr o linho.
Espãdi-lha , n , nçhin , nh-ár , ádo , íce (*spathion*) pequêna espãda , ou char-ta com a sua figura. v. f. m.
Espãd-oas , oirãdo , uas , uãr , uãdo , uãge , údo (*spath-ai* , ula) pás dos dos hombros. v. *esparecêr.*
Espãd-as : ár , éta , ádo , eleira , eirã-r : da , do , ge ; *espãduas ou ((scapula) hombros : panno , em que se encostão : e pancãda , que receberão da espãda.*
Espãlhã-r , rfe , damente , do , dôc , dura , dúra , fãto (*spatalein*) extender a palha &c. *dispalatus.*
Espãlmã-r , ção : do ; *perdêr a palma do casco : çhãto como a palma.*
Espalto (*spathalion*) c. corãl , e tinta vermêlha (*asphaltòs*) c. bitúme.
Espãmpinã-r , ção , do ; *tirãr os pãmpinos , ulh.*
Espãnnã-r , do , ddr , douro , dúra ; alimpãr com pãnnos o pó &c.
Espãncãr , cãdo , cadúra , doirãda (*spathizein*) dar pancãdas com o plano da espãda &c.
Espãnh-a , ôl , olêta (*spania*) região das (*spathon*) espãdas , que os Gregos , e Latinos trocãro pellas suas ; ou rigidãde.

Espãnt-o , ár , arfe , adamente , adiço , ádo , álho , ôx-o , amente (*spasmation*) convulsão por medo da (*spasmátòs*) espãda nua ; horrôr.
Espãravão (*sparie*) tumor na perna.
Espãrav-êl , eis (*spargane*) armação separavel contra o sol na tenda ; mosquiteiro &c.
Espãrc-êl , elã-r , do , ge (*sparsion*) baixio , que fãz quebrãr as ondas.
Espãrc-êr , fêr , ei-do , mento (*sparsellin* , gere) espãlhãr os cuidãdos com novas vistas. v. f. m.
Espãrgãnoíi (*sparganosì*) grande copia de leite na recém parida.
Espãrg-e : ir , ido , imento , irico (*spargens*) yfôpe : butirifãr.
Espãrg-o , ão , ál , ár , ádo , ôza : aet (*asparagòs*) c. herva : (*sparcis gaiãl*) terras de semear.
Espãro (*sparus* , thè) c. lança , arremessão.
Espãrregã-do , r , ge (*spargmata*) tróços de espãrgo , e mais hervas enespãdas.
Espãr-rêla , tãla (*spartioli*) armadilha de passãros &c. (*sparchenòs*) que cabe de pressã.
Espãr-rinhãr , rinha , rinhãdo , sir , fa , ãido , zi-r , do (*sparsellin* , gere) lãcerãr a agua , e fazê-la saltãr. v. espãrgit , e f. m.
Espãrtilh-o , ár , ádo , áge (*spath-ion* , ularum c.) colête com costêllas , ou barbas de balãa.
Espãrt-o , ál , ãno , ciro , ejãr , ejãdo : ênha (*spartè*) c. herva para chords &c : sapãto della ; v. *esparavão* , e a. m.
Espãf-mo , modico , mologio , tico (*spasmòs*) convulsão de nervos , que tólbe.
Espãff-ãr , ádo , o ; *dãr passos entre as c. , contrariãr. v. espãc.*
Espãtalã-do , rfe , ge (*spatalaon*) o que se põem na espirignicãra , ou pestura lasciva.
Espãtango (*spatangòs*) c. ouriço do mar.
Espãt-o : ho (*spadis*) cãr de palmeira ,
 ciu-

cinzenta : (*spâthe*) *pedra de fogo*.
Espathul-a, ario (*spathè*, *ula*) *pá de estender unguentos*.
Espavitâ-r, do, ge; *esmurrâr o pavio*.
Espavori-rse, r, do, ce (*spairein*) *tremêr com pavor*.
Espicâ-r, do, dura (*spicare*) *mettêr aguços que sustêm, ou (*spethai*) varas*.
Especi-e, arla, ciro, (*species*) *diversidade da effencia, casta, çheiros, idéas; spermâ*.
Especi-ál, aliadde, almente, alizâr, alizâdo, sic-âr, âdo, âge, o (*spacialis*) *particulâr, bom*.
Especiâ-o, amente, idade (*speciosus*) *formôlo, lindo*.
Especlóma (*spècloma*) *som do coito*.
Espèta-culo, dôr (*spèctaculum*) *c. representada. v. expèta-ção, tiva*.
Espètro (*spètrôn*) *visão phantastica*.
Especul-âr, açãõ, âdo, adôr, attivo, ativamente: âria: o (*speculari*, *scopein*) *indagâr e ver da atalaia: (*specular*) janèlla de vidraças: espèlho ou c. de alargâr a ferida para a ver: speculâtor*.
Espedaçã-r, rse, do, ge; *pôr em pedaçõs. v. expedi-r, çãõ; despedr*.
Espedanio (*judex pedaneus*) *juiz de pé, ou da aldeia*.
Espedre-gâr: jã-r, do, dura; *tirâr as pedrãs: atira-las*.
Espégma (*spégma*) *escória metálica*.
Espèlh-o, arse, âdo, ice (*speculum*) *c. que representa aquillo, que se poem defronte*.
Espelicia (*espèlèx*) *v. pellicia*.
Espelta (*spelta* L. b. Ar. (*spermâ*) *c. trigo*.
Espelunca, o (*spèl-yax*, *ynghs*, *unca*) *grãta*.
Espenda (*spendôn*) *lingua do freio, que mortifica. v. expendêr, di'pendêr*.
Espenn-icâr, âr, âdo, adúra; *tirâr a penn-a, úgam. v. espinifere*.
Espèlhã-r, rse, do, dura; *casâr os peólhos*.
Espèque, (*spicans*) *v. especâr*.

Espèra (*speirôn*) *pèça, que dissimula metrátha. v. f. e espargaes*.
Esp-erâr, era, er-âdo, dôr, vel, bel, nõ-a; âr, arse, âdo, âge (*spe-rare*, *rchein*, *zein*) *crêr, que ha de vir*.
Esp-erdi-çar, çar-se, çado, cio (*disperdere*) *botâr a perdêr*.
Espedigotã-r, do; *tirâr os pedigotos*.
Espèri-a: diç, o (*spèria*) *estrèlla da tarde; E pânha occidental, ou Portugal: e suas ilhas. v. experi-i. jur*.
Esperm-a, acôte, acetico: ato-cele, loogia (*spermâ*) *semente genitál: meólo (*ceteos*) da balêa: herua*.
Esp-ernegã-do, rse, r, ge (*spèrchnos*) *canfãdo de corrêr com pressã. v. esp-erregãdo*.
Esp-ért-âr, arse, a, âdo, adôr, adúra, amente, éza, o (*spèrchein*; *incitâr*, *apressâr. v. despertar, esperto*.
Esp-ecollã-r, do, mento; *tirâr o pescóssõ*.
Esp-èss-o, âr, arse, âdo, amente, idão: úra (*spi-dès*, *ssus*) *condensãdo: matogróssõ*.
Esp-et-âdo, âda, âr, arse, ãõ, filha, o (*spicatus*) *passãdo pello aguçõ. v. esp-avitãdo, ivitãdo; esp. entt. esp*.
Esp-í-âr, a, ãõ, âdo, adúra (*speculari*) *vigiâr. v. expiâr, expirâr*.
Espi-caçã-r, caçãdo: çh-a, arse, ar, âda, âdo, o, el (*spicare*) *batêr com o pico, furâr: (*spiculum*) o aguçõ*.
Esp-icilegio (*spicilegium*) *colecção. v. z. espit*.
Esp-icinardo: *planta que dã espigas como as do uardo. v. experiencia*.
Esp-ig-a, âr, âdo, ãõ, âme, ueta, ut-lha: ue (*spica*) *carõçõ com grãos: c. herva. v. espirro*.
Esp-ín (*spinârum p.*) *porco de espinhos. v. espinicãdo*.
Esp-ínacio (*spina acida*) *c. planta, uva*.
Esp-inaçfre (*spinachium*) *c. hortaliça. v. expinãr*.
Esp-íncla (*spin-ela*, *thôr*) *c. rabim*.
Esp-íneta (*spinularum i.*) *instrumento de pinulas, ou cravo pequêno*.

Espingã-r, do, dura (spendeln; deitãr gotta á gotta) espalhãr as pingas.
Espingard-a, ão, ãr, ãda, ãdo, arã, eãr, eãdo, ice, eiro (spitherizòn) arma, que deita faíscas da pederneira, ou pingas abrazadõras.
Espinh-a, ãr, ãdo, adúra, o, õzo, ozamente: arse: ãço: ãl: eiro: éla (spina) o pico: picar-se e agastar-se: parte do lombo com espinhas: vil. P.: pereira &c. de picos: osso aguçãdo no baixo peito.
Espinicã-da, rse, dura (spinulis acta) muito apertãda com alfinetes, ou afciãda.
Espinífere (spinifer) jogo de chartas, que tráx espinhos, ou (spindan) chama-rtã.
Espin-ula, ula (spinula) alfinete e apellido.
Espinther (spinther) c. manilha scintilante. v. a.
Espiolhãr &c. no ? espelhar.
Espionã (spionia) c. vide, e uva.
Espipã-r, do, dura (spizein) estendêr a estriça, e pipos, ou condensações do linho ao fiãr.
Espique (spicatus) espiga do narço.
Espit-, do, dura; abbr. de despit.
Espir-a, ãl (speira) circulo, que não se-cha, v. g. a resca do fuso.
Espirã-r, çãõ, do, dõr (spirare) lançãr vapõres &c. v. respirãr, exp-irãr, eriencia.
Espirit-o, ãr: ãdo: uõzo: uãl, ualmen-te, ualidãde, ulixã-r, do, ge (spiritus) o que he aquillo, que não he o corpo: endemoninhãdo: de brio, e esforço: mystico.
Espirr-o, ãr, ãdo, adõr, adúra: adeira: a canivete (spiritus reon) ar, que corre do bõte com força: planta, que fãz espirãr: agastãdo.
Espir-ãl, alidãde; obra espirituãl. v. hospital.
Espivitã-da, rse, ge (espizòn) uõz, que se faz agũda como as das aves. v. espavitãr, explan.

Esplend-õr, ente, ido, idamente, ifico, ifero, orõzo (spendor) magnificencia.
Esplen-ico, icia, ilogia: o (splenicus) c. do bãço: (splens) c. herua. v. expol. expodãr.
Espõdo (spodõr) cinza dos metaes.
Espõja-rse, do, douro, dura (pulverari) encher-se de pó a besta. v. despojar-se.
Espõl-a: im (spolla) lãã çhãrra: seu panno.
Espoldrinha-rse, do, dura: corrêr, e espõjar-se como o poldro.
Espolêta (spoditês) cinza de polvera em canũdo que pica a carga, ou (spondèylè) materia, que derepente se accende.
Espõli-o, ãr, arse, açãõ, ãdo, adõr (spol-às, ium) vestidos, ou moveis; e sua pilhãgem. v. exp.
Esponda (sponda) c. barra, leito, estr.
Espond-ço, aico: alio (spondeios) pé de 2 longas: vinho offerecido.
Espondyl-io: o (spondylion) vertebra do peçdço, e rodêla do fuso: c. planta.
Espon-za: jãr, jãdo, geira, jeira, giõzo, jõzo (spongia) c. corpo porõso, e fiõr: lavãr com aquelle.
Esponfaes (sponfalia) proméssas de casãr.
Esponsãr, açãõ, ãdo: ãõ; especãr com pontãõ; tirãr a ponta: o pique curto.
Esponãnt-o, amente (spontaneus) voluntãrio.
Esprã-a, ãr, ãda, ãdo, cãr, cãdo, ice: ãõ (spodeon) c. que pica o cavãllo; incentivo; preffa: o rompante da prõa. v. expo.
Esporadico (sporadicus) açããque semeãdo.
Esportul-a, ãr, arse, ãdo, ice (sportula sporydion) donativo ao ministro. v. esprotelar-se.
Esprã-xa, fãr, arse, ãdo, adõr, õrio; oiro, ouro (sponfa) noiba. v. despos.
Esprãia-rse, r, do, dura; estender-se a marê pella praia; dilatar-se na explanaçãõ.
Espreitãr, a, açãõ, ãdo, adõr (splanchnizein, scrutari) indagar o interiõr &c. v. expremêr. Ej-

Espriguiç-arse, *âr, âdo, adôr, amento*, eira; lançâr fóra a priguiaça extendendo-se.
Esprita-do, *l*; *abbr. de espi-ritado, tâl.*
Esprotela-rse, *do, ge (protelein) dar antes ou além do prometido.*
Es-pulga-r, rse, do, dura; catâr as pulgas; inquirir. *v. expulsâr.*
Es-pum-a, ar, adcira, âdo, adôr, álha, ante, eo, ôfo (spuma) bôlha d'agua &c.
Es-purci-cia, loquio (*sp-urcitia, yrathia*) *suvidade.*
Es-pur-ia, idade (sp-urios, oroi) bastardo.
Es-púto (*sputum, sptyon*) o cuspo.
ESQVA DR-A, *âr, âdo, ão, ta*, o (res: quadra) ç. de 4. tâdos. *v. escoâdra, exqu.*
Esquadrinhâr &c. no §. *escoadrinhâr.*
Esquál-er, eiro (scaphc) embarcação de muitos escalmôs, ou remos.
Esqualid-o, éz (*squalidus*) *desalinhado.*
Esqual-o, lho (*squalus*) lixa, peixe.
Esquâm-a, ar, âda, âdo, adôr, ante, igero, ôfo: alhâr &c. (squama) c. casca do peixe: *v. escamalhoâr.*
Esquâque-lâdo, lâr, s (*scutelatus*) *de xadrêz na Armaria.*
Esquartejâ-r, do, dura; separâr os quartos &c. *v. a.*
Esquéc-er, er, e, idiço, ido, imento (skedazein) dissipar-se da memoria. *v. eiche.*
Esquelêto (skeleton) cadaver secco. *v. exquentarse, sêhemma.*
Esquêrd-a: eâr, eâdo, ice: o (scaiothês, aristera) mão, que não he a direita: rejeitâr: mão. *v. esguio.*
Esquiph-c, âda, âdo, ar (sc-aphê, yphôs) vaso, em que se leva (scaphê) a côva; lançha.
Esquil-a, tâçho (*sqaila, skilla*) *c. herv.*
Esqui-i-a, ar: *arse, âdo, adúra* (skênê, casa) angulo da caia: dar por elle com a bebidice.
Esquinantho (*skinthos*) *flôr de junco.*
Esquinencia (synanchia) aperto da garganta. *v. escaínho, espiçha.*

Esquipa-ção, *tico (skepsis) espediôso* commento, ou feitiço. *v. f.*
Esquipâ-r, ção, do (scaphên parare) preparâr a embarcação (skeptein) fornecêr o trem.
Esquirola (skirôs) fragmento do ôsso &c. *v. exquisito, quitâr.*
Esquiv-arse, *âr, âdo, amente, ança, a, o (skyzein)* extranhâr os affectos; não dar confiança.
ESS-A, e: outro (eceine, ipsa) a mesma: (eceinos allôs, alter) o outro mesmo. *v. êça.*
Essência, *âl, almense*; natureza da c.
ESTA (ista, aytc) a c. presente.
Está (stat) *v. estâr, atabalhoâdo.*
Estab-elecêr, elecerse, elecedôr, eleçido, *elecimento, il, ilidade (stabilire)* firmâr. *v. estâvel.*
Estabul-o, ar, âdo, âge (*stabulum, stathmos*) *currâl, manjedoura.*
Estâc-a, ar, âda, âdo, (stall-s, côs) o forçado de sustêr a rede a seccâr &c. (schata Hebr. stayrôs) agúço que se préga no çhão.
Estâ-ção, *ciç, ciouário, da, do* (sta-tio, fas) parada, consistencia, espaço de tempo.
Estádio (stadiôn) carreira de 125 passos.
Estâd-o: *ista*: úlho (ita-tus, tôs) principâdo, modo de vivêr: o que discorre sobre isto: estâca dura: foieiro. *v. a. m.*
Estaf-âr, arse, a, âda, adôr (sta-zein, philizein) distillâr as forças com o trabâlho, ou tirar-lhe tudo com engânos (staphidoein) fazêr uvas passas.
Estaferno; estatua firme nos torneios, ou homem parâdo a observâr.
Estafêta (statim factor) o que logo fâz o recâdo, cotreio. *v. taful.*
Estaph-istâgra: yfargâ: in: omâ; *c. vidade: torçeta Cirurg.: gorgúlho: e doença dos olhos. Princip. per S.*
Estagyrita; *desta terra, Aristotelica.*
Estagmita (stagnâ) *c. gomma.*
Estagnâ-r, ção, do (*stagnare, stagnethai*) *fazêr tanque, parar, extinguir.*

Estai (*flamin, ision*) masto, e vela varredoura.

Estais (*statuum p.*) palacio dos estâdos embaixatrízes, e dos embaixadôres; o qual nos fundos tinha (*statatên*) c. de naos (*stain*) madeira (*stain*) biscoute, carne, ou provimento da armâda. v. f. m.

Estalacite (*stalactis*) distillante pedra. **Estalajadeiro**, jem, jã-r, rfe, do, dura (*stabularius*) hospedeiro por paga.

Estalão (*pastalon*) medida do soldádo. **Estalando**, ar, ádo, ice (*stalcos*) arrebatando de comprimido, ou de appetite.

Estaleiro (*stalices, aterius*) escôras, sobre que se fabrica a náó.

Estalhar, ádo, o (*res talantoein*) determinar o preço &c. *stalcion*.

Estalício (*stala-ídon, gma*) deslúxo. **Estalido**, o; fom do que estála; *patasion*.

Estaltico (*stalticos*) movimento, que comprime o coração; c. de contração. v. *estomago*.

Estambrar, brádo, bre, e: *tuha* (*stemonon*, aminein brazein) abraçar a lãa para lhe tirar o crespo: (*staminea*) c. panno desta lãa.

Estamen (*stamen, stena*) nervo da herua.

Estampar, a, ádo, ice (*stare typo, stigmare*) imprimir.

Estampido; fom da tampa arrebat.

Estancar, cãdeira, cãdo, quã: *que, co, quciro*; altern. de estagnar: c. heruas: casa, em que estagna o commercio da mercadoria privativa.

Estancia (*sta-sis, ns*) logar, em que a c. está, e acção de estar.

Estandarte (*standen Al*) bandeira, que governa; *stasiarchès*.

Estanho, ar, arse, ádo, adór, atia (*stannum*) c. metal. v. a. 3.

Estante, r (*sta-simos, ns, ntis*) o que existe; ou que fustem os livros. v. *instante*, est-anquia, opagorda, rombo-tico. *Est-va, ás, á &c.*

Estardálho (*starys*) agúco, espada. **Estardiota**, itmo (*stadiotès*) sella pelo contrario da gineta.

Estaróste, ea (*stascos eròs*) senhór da estádo.

Esta-fádo, zãdo, zãr, telã-r, do, mento (*sta-zàs, sanè*) pefta como o distillado, ypotecãdo, estatua, ou (*stans alis*) parãdo com azas abertas, cançada de voar. v. *extasi*.

Estática, età (*statica*) sciencia de pezãr equilibrãr. v. a.

Estatu-a, ar, arse, ádo, áge, ária, ário (*stata*) figura de relêvo.

Estatu-ir, ido, ivel, to, tãrio (*stat-uer, èon*) determinar em sociedade.

Estatura (*statura*) a corpulencia.

Estavão (*starys*) o ferro com que se espeta, ou dependura a candêia.

Estável (*stabilis, teròs*) firme. v. 2. *estabil, e a. 5.*

Est-e: é, ém; no 2. *esta*: abbr. de *estêja, estejão*.

Estear, da, do (*st-erecin, azcin*) parãr a chuva. v. *esteiro*, ar.

Esteato-ce le: me (*stcatòs cele*) hernia *sebôsa*: seu corte.

Estephania (*stephania, corda*) c. mulhêr.

Esteg-nographia: si; *escriptura por ciphras*: travação de parêdes. P. por si.

Esteio, ar, ádo, áge (*steròs*) espêque.

Esteira, ar, ádo, áge, áo, eiro (*stera*) a quilha da náó, e signal, que deixa na agua cortãda (*st-eticos, orion*, oreã) sobre estrãdo de junco &c.

Esteiro (*astuarium, stenos*) roçãto de marc.

Estell-ante, a, ar, ádo, ifero, ionãto: ião (*estellan-s, tis*) c. de *estrellas*: *largo estrellado*. v. *extemp*.

Estemma (*stemma*) bração, *inscripção*.

Estend-er, erfe, edór, edouro, edúra: *idamense, ido*: *erête* (*stenoein*) fazer a c. mais comprida, que larga: c. jôgo. v. *extendèr*.

Estenò-phyllò, phono: pô: pôro: lôgo; de *estreitas folhas*: *vóz: porto: pôros*: e o que *dypota* de c. *vãas*. *Princip.* por S. Cc Este-

- Estenôvo**; *côr de estêva nôva.*
Estentoria; *trombêta, que iguala as vozes de ço como Estentôr. v. estêio.*
Estêr-câr, *ca*, cadamente, *cado*, *cadôr*, *cadûra*, *câge*, *co*, *corâria*, *quilinto*, *queir-a*, *ar*, *âdo*, *ice* (stercorare, sternere scoriais) adubâr a terra com escorias &c.
Estereo-graphia, *metria, tomia*; *descripção, medida e corte dos solidos. P. p. f. v. ystericas.*
Estêri-l, *lidade, lizã-r, do*, *ge* (sterilis, eôs) infructifero. *v. ext.*
Esternôn (*sternôn*) *junctura do peito.*
Estêrroa-dôr, *r*, *ção*, *do*, *dûra*; *desfazedôr dos terroens (sterroboas) o que tem grande vôz, e exagêta as façanhas.*
Estertôr (*stertôr*) *roncâdor, c. musculo.*
Estêv-a, *âr*, *âdo*, *âge* (stœbê) *c. arbusto. v. estiva.*
Estev-ão: *es* (Stephanôs, corôa) *c. homem: apelido. v. estêar.*
Estibio (*stibi*) *c. côr para a cara.*
Estibordio; *abbr de destribordio.*
Estico (*stikôs*) *canero de pintas.*
Estygi-a, *de (Stygia) lagôa infernâl. v. alti-ns, is, no Append.*
Estill-âr, *açã*, *âdo*, *âdôr*, *ilictâio* (stillare) *v. destillâr, astilh-a, aço, e f.*
Estilo, *yl-o*, *âr*, *arfe*, *âdo*, *adôr*: *ita* (stylôs) *o ponteiro, e modo de crever: o costume: (stylitês) posto sobre a columna. v. a.*
Estim-âr, *arfe, a, açã*, *âdo*, *adamente*, *adôr*, *âvel*, *abel*, *atua* (estimari, timesthai) *avaliâr e amâr.*
Estimal-o, *âr*, *arfe*, *adamente*, *âdo*, *adôr*, *ante* (stimulus, gèys) *a espôra, incentivo.*
Estinguir, *nguirse, nguldo, nção*, *nção*, *nques*: *nhã-r*, *ção*, *do* (stinguere) *v. extinguir: tirâr ás coloméas o mel segunda vez, ou até o extinguir.*
Esti-o, *âr*, *arfe*, *do*, *dûra* (estas) *o verão; therôs.*
Estiomen-âr, *açã*, *âdo*, *o* (stiomentin) *conier-se de gangrêno.*

- Estipendi-o**, *âr*, *âdo*, *ârio*, *âge* (stipendium) *paga, soldo.*
Estyptico (stypcticôs) *astringente, magro.*
Estipulã-r, *rfe*, *ção*, *do*, *dôr* (stipulari) *ajuntâr a clausula do contrâto, sterizein.*
Estir-âr, *arfe, âdo*, *adûra*, *adôr*, *amento*, *ante*: *ão* (ectenein) *estendêr* (exô thiraios, extractus) *puxâdo para fóra, e alongâdo: longitude de caminho.*
Estyr-ax: *êna* (styrax) *c. gomma: paice.*
Estirp-e, *âr*, *âdo*, *âge* (stirp-s, is; styrops) *tronco, e descendencia. v. extirpâr, estripâr, e a. 3.*
Estiv-a, *âr*, *âdo*, *âge*: *âda*, *â* (stiva) *rabiça do arâdo (estimia) avaluação (estiva) logâres frescos no estio: e seára de milho, que nesse tempo se fâz.*
Estio (estus) *maré, furôr.*
Estocã-da, *r*, *do*, *dûra* (stocazomênos) *ferida com a ponta do estôque.*
Estoph-âr, *a*, *ado*, *adôr*, *amento*: *o* (stomphasein) *usâr de palavras ampliadas: enchêr de estôpa, ou pôr a c. sóa como ella: seu panno e qualidade (stypsis) pintura sobre ouro.*
Estoi-o, *ismo* (stois) *sectario austêro.*
Estôj-o, *âr*, *âdo*, *ice* (stomâ, theca) *orificios, em que se guardão ferramentas.*
Estôl-a: *ão*, *âr*, *âdo*, *âge* (stolk) *c. faixa (stol-ôa, o) ramo que sahe da raiz com força.*
Estôlid-o, *amente*, *éz* (stolidus) *lenco.*
Estomacáce (stomacáce) *vicio da gingiva.*
Estomã-go: *châl*, *chico*, *tico*: *lgia*: *ga-rê*, *do*, *ge* (stomachôs) *ventriculo do cozimento (stomachios) sua doença: (stomalgia) sua dôr: (stomachizein) gemêr de agastâdo.*
Estomentã-r, *ção*, *do*; *tirâr o temento.*
Estomio (stomion) *linguêta do freco.*
Estonã-r, *do*, *dura*, *mento*; *tirâr a tôna, ou (stonycôn) aspera casca. v. enthonces.*

Estóp-a, ár, áda, ádo; *éda*, ento : agorda (stypè, stupa) linho, que sahio na affadúra : c. passaro muito gordo e fofo.

Estóqu-e, *car*, *carfe*, *éado*, eadúra (storthè, ma) espéto de ferro. v. f.

Estorâ-que, ina (stora-s, cis; styrâ-x, eds) gomma, herua, peixe. v. estardióta, istoria.

Estory-ne (stornè) instrumento de tirâr sangue dos narizes. v. est-urninho, ropear; extorcarfe, estorroâr.

Estorteg-ado, ár, adúra, o (strobetòs) torcido, deslocado.

Estoro-âr, ádo, adôr, o, ilho (exturbare, strobain) perturbâr, inpedir (strabai) grilhoens. v. estrob.

Estou (stamai, sto) v. estâr.

Estour-âr, ádo, adôr, o (stoutizein) saltar com estrondo.

Estouro (ilte alter) o outro.

Estouo-ado, arse, idéz (stultus) parvejado.

Estrab-ão, ismo (strabòs) d'olhos tortos.

Estrelô (strabélòs) marisco de buxina. v. estrebuxâr.

Estrad-a, áe, ádo, áge : o (stora odòs, stratum) caminho calcado, e real : (strot-òs) o que se poem de baixo dos pés. v. ? estardióta.

Estragão (strachnòs) c. serpentina h.

Estrag-o, ár, arse, adamente, ádo, adôr (strages, strotis) destruição; streugein.

Estra-gulha, milha (stragulum, straminea) c. pannò, e vestido. v. estálo.

Estrangeir-o, ice (extraneus) o que veio defóra. v. estrangeiro.

Estrangul-âr, ação, adamente, ádo, ice : Ária : o (strang-alein; ulari) matar com tormentos successivos : c. herua : e canúdo, cm que aperta o tudél no baixão.

Estranguria (strangouria) queixa de ouvir gatta u gotta.

Estranh-o, ár (extraneus) v. extranh.

Estrà-r, rár, do, ge (stronnyein) fazer estráda de mato &c.

Estrata-gêma, gemco : logim, ficár, cção, do (strategéma) ardilêza militár : arte da guerra. v. extray.

Estre-a, ár, arse : ádo, adôr, adúra (strema) dadiva janeira, principio : v. astriado, ou bem feito.

Estrebaria (strepitantium c., stabulum) casa dos que dão patádas.

Estrebillha (strebilè) instrumento d'apertar as taboas nauticas, ou de cozer o livro entre ellas. v. est-ibillho, obilho.

Estrebux-âr, ádo, arle, adúra, o (strebloem) puxâr para aqui e para allí com ira, ruina, e estrondo; strepere.

Estreit-o, ár, arse, ádo, armente, êz, éza, úra (strictus, stenos) sem largura; canal maritimo.

Estrell-a, ár, arle, ádo, amen, eiro (stella, astrón ly) materia rodonda, que luz no céo (strobiloon) gytando; c. planta, e flôr.

Estrem-o, ár, eicér (gès termòn) limite da terra. v. extrém-o, ár, eicér.

Estrep-o, ár, ádo, áge (strenès, stipes) c. agúda mollida no chão, para encravâr o que passa.

Estrepit-o, ár, ádo, áge (strepitus, nòs; strigmos) som da pateáda.

Estri-a, ár, ádo, adúra (strix) canál na columna, rasca &c. v. estirô, hiltiáo.

Estrib-o, ár, arse, ádo, áge, ão, aria, eira, eiro, eirâr, eirado : ilho (astrapa, st-aphia, aphia, ref. Al.) firmamento para montâr : ou para continuâr a oração; stribligò. v. est-robulho, r-e buxâr, ibordio; distribuir.

Estric-as, ár, ação, ádo, to (strixigot, x) undulaçoens na melônia &c. (strica) apertada na impenia. v. f. 3.

Estriçúra (strictúra) pedra de que se tira ferro, e aço, e a sua fundidúra.

Estrid-ôr, ente (stri-dor, bòs) rangimento dos dentes, espádas, corujas &c.

Estrige-a : ár, ádo, adúra, óce (striga) molho de linho &c.: esfregá-lo. v. f.

Estrige (strix, gòs, gis) a bruxa.

- Estri-gil**, ilâr, ilâdo, ilice: mento (*strigil*, zôn) ulmeſuca, ou cardo na panno: sujidade tirada.
- Estri-gôlo** (*strigulosus*, phnôs) sagado pelo mão genio, eſadiga; trigo palhinha.
- Estri-ngl-r**, zi-r, do, mento (*stringere*) apertâr o panno a dois páos para o eſtendêr, adelgaçar, e entezâr.
- Estri-pâ-r**, ção, do, dura; tirâr a tripa.
- Estri-tabilla** (*stritabilla*, obelôs) o que se poem a ponta de pé; tolhido.
- Estro** (oestros) furôr poético.
- Estrob-âr**, âdo: o: ilho (*strobein*) v. (stro-bôs, plôs, ppus) circulo, que prende o remo ao tolête, ou bois á gramalheira: (strobilôs) gyro na dança, ou remâe da cantiga.
- Estroph-a**, âr, âdo, adôr, âge (*strophê*) quartêto de versos, cantiga. v. est-rugl-r, urglr; destruir.
- Estrom-a**, atico (*stroma*) livro miscellan.
- Estrombotico** (*strombotês*) de turbilhão, êstro, eſquipação. v. instrumento.
- Estrompâ-r**, lhâ-r, do, dôr, dura (*stromboein*, ephain) moer com voltas, massadas ou conſaſſos.
- Estroncâ-r**, do, mento; tirâr do tronco, e (*stronnycin*) eſtrâr.
- Estrond-o**, câr, cado, cemento, bz-o, amente (*stronês*, idor, outhiada) o som da multidão.
- Estrongy-le** (*strongylê*) pedra, lembriga, não redonda.
- Estropâ-jo**, lh-o, âr, âdo, adûra (*strophidn*) rodilha da cabeça &c. estropeado (*strophalids*) embrulhado e rôto. v. f. 5.
- Estropiâ-dura**, r, rſe, do, dôr (*stropia*, Celt.) cançallo do mão tratamento (*str-obetô*, epôs) atormentado e luxado com voltas. v. eſtrôbo, astrôlia, extorvinhâr.
- Estropontim** (*strobâniscos*) banco, que se poem nos varaes da sêge, leito do navio.
- Estruç-dôr**, úra (*struor*) architêto.
- Estruim-e**, âr, âdo, cira: ôfo (*stromên*) eſtrado para se fazer em estercos: al-

- porquento. v. 2. eſtrâr.
- Estru-gir**, zi-r, do, dura (*strouthizein*) fazer o som da ave, que vóa arrebatada. v. esturgir. **Estru-jo**, ges &c.
- Estrup-ada**, âr, âdo, ido (*strep-ens* a itus), pateada, eſtrondo de pés.
- Estrus** (*strouthion*) v. aveſtrás.
- Estua-ção**, r, do, ge (*estus*) a calma.
- Estu-c**, câr, cado, que, queiro, quice (*stuc* Al., stochas) massa de igualar o tecto e receber lavôres.
- Estuçe** (*stochasma*) chartas, que tendem ao fim de ganhâr mais.
- Estud-o**, âr, âdo, adôr, adûra, ante, iâſ-o, amente (*studium*, spoud.) applicação em ler, ouvir, e meditar.
- Estuf-a**: âr, arſe, âdo, âge (*æstum* faciens) forno &c. que faz a mesma calma do iol; styphrôs, stuben Al.: v. 5. **Estuphâr** (*styphein*) apertâr as gretas com estôpa.
- Estug-âr**, a, âdo (*stygcin*) horrorizâr e apressar a fuga.
- Estup-eſaço**: ido, idês: ôr, orâr, orâr-se, orado, orâge: cndo (*stupefactus*) palmado derepente: sem entendimento: pasmo, falta de sensação por queixa: maravilhozo.
- Estup-sira**, ento: ins, inha &c. (*stupea*, stypeion) v. estôpa: c. pannos. v. f.
- Estup-r-o**, âr, âdo, adôr, ice (*stuprum*) coito forçado com virgem. v. a. e estorâque.
- Esturdi-as**, âr, âdo, adôr, o (*strupearia*) festas de folgâr (*strophalos*) o que adverte com cantigas, e galantarias como os Turdulos (*estiaein*) banquetear alegremente.
- Esturgi-rſe**, r, do, dura (*elalo* turgere, streniaein) inchar-se por fervêr no azeite. **Estur-jo**, ges &c. v. *Asturias*.
- Esturninho** (*sturnus*) c. ave.
- Esturrâ-do**, âr, arſe, ice, o (*extorridus*, styphrôs) requemado na estufa &c. v. *astucia*, estuçe.
- ESULA**; L.; maleitas herva.
- Estur-iâl**, tno; de fome; *estiasis*.
- Estuf-

Esusto (*esustum*) bronze queimado.
 Esva-ecêr, ecerse, ecido, ecimento, irse, ir, ido, imento (*evanescere*, *ecbainein*) vaporâr até haver desfmaio.
 Esvalterios (*evoluti*, *velitares*) páos, em que se volva a escôta. v. esbelto.
 Esver-gonçâdo, gonçarfe, rumâ-do, rfe; sem vergonha &c. v. esbrumâr.
 Esvidigâ-r, do, ge; extrahir as vidés.
 Esvo-açarfe, içã-rfe, r, do, mento, ge (*evolitare*) voâr sem destino; com medo. v. a. m.
ETCETERA, &c.: L.; e as mais coufas. v. *ethico*.
 Ethieira; cabeleira estendida p. cost.
 Etherio (*aetherios*) c. do ar.
 E'tern-o, ál, almente, amente, idâdc, içã-r, rfe, do, ge (*aeternus*, *aitonios*) sem principio, nem fim.
 Eterô-dôxo, doxia; clito: genio: scio; o que he de outro cogna: declinação: genero: fombra.
 Ethesi-ás, o; c. vento d' agosto.
 Ethica: co: keta; sciencia de costumes: (etife s) muito tyfico (*ethike*) interpretação de costume.
 Etymolog-ia, icamente, ico, ista, eã-t, do; origem da palavra, e sua explicação.
 Ethiop-e, ia, ico, io; negro desta terra.
 E't-itês: hna; c. pedra: e vulcanâr.
 Ex-nerô; papa de legumes.
 Ethn-ico: archa; pagão: chefe.
 Etho-logia, logico: pela; sciencia moral: c. fig.
 EU (egô) a minha pessoa.
 Eub-âto: iô: ôlô: oia: oulia: bom passo: vida: tiro: pasto: consêlho. Princ. por ey.
 Euc-ardio: carpia: entrô: ephalo; bom coração: frukta: agüco: cabêça: ey.
 Euch-a: ão (*eyoids*) boa camera: (*eyshilôs*) o que dá comêr de nutrição. v. uçarria.
 Eucharis't-ia: eâr, cãdo, ice: erio, ico (*eycharist-ia*, *ecin*, *erionôs*, graça e suavidade) corpo de J. C. que as dá: dar a communhão: sacrário.

Euch-eia: ologio: de boas mãos, c. mulhêr: livro d' oraçoes; ey.
 Euc-lei: eria: osmia; boa çhave: sorte: compastura; ey.
 Eud-ia: ôcia: ôxia; bom dia: vontade: e nome, ou c. mulhêres; ey.
 Euph-emia, ismô: ygia: ilis, iléto: onia: orbia: orbio: oria: rasia, ro-synâ; boa fama, c. mulhêr: boa fugida: amâda: vôz: pasto: herva: exportação: alegria, e c. mulhêres; ey.
 Eug-e: éna (L. *eygê*) p. de incitâr, e insultâr: arrelâ admirando-se.
 Eug-enia, enio: eria: y'to: lossia: raphê: boa nobreza, c. mulhêr: boa velhice: gyro: eloquencia: letra &c; ey. v. a.
 Eugio; L.; *pelicala do virgo*.
 Eul-alia: abla: éra: y'ra: ogia, ogistico: oufia (*eyalôs*, de boa falla; eyolaia, bom azeite) c. mulhêr: boa labia reverente: lôro: lyra: louvôr: frescura, e adorno; ey.
 Eum-ari: éce: elia: enides: êtri: êtrô; itrô: ouria; boa entrada, ou descalçadouro no sapãto: gomma: boa melodia: furias: pedra: métro; mitra: musica.
 Eun-êo: omia; boa pedra: c lei: ey.
 Eunte (L. b. de ire) o que vai.
 Eunúch-o, ismo: io (*cynouchôs*) castrado em tudo: (*eynouchion*) c. afface, contraria á luxúria.
 Euomilies (*eyomilôs*) panno d' agaxalhâr.
 Eup-aideia: açhê: atêdo: atônio: atridê: eitêia: etâlô: ezô: êtrâ; boa criação: carne: calcadouro: herua: patricio: peita obsequiosa: solha: pé: e premio ao inventôr: ey.
 Eury-âlo: oddô: stomo: larga eira: rúa: boeca; c. hom. ey.
 Eur-in: ipô: ythonia, ythmô: ô: onãto; bom nariz, e fãro: marê: symetria, vento do nascente invernal: e outro vento; ey. v. a.
 Eurô-pa, éo, ice: a nossa 4.p. do mundo.
 Euf-êbio: tãchia: tochio: trã; de boa religião: espigas: atiradôr, ou homens: cipiga allada.

Eut-erpè : hale : heria : ychès : hymlo :
 hynò : onò : hygrammò : *boa Musa de-
 leitavel : talo : caça : fortuna : e ani-
 mo , ou c. homens : bom timo : tom : e
 regra dos architectos. ey. v. etikécta.*
 Eutr-opéha : ichò : *virtude de moderação
 no zombâr , galantarias e gosto : boa
 trança de cabelo ; ey.*
 Ey-xênò : zelò : zòna : *de boa hospitali-
 dade : zelo : cinto ; ey.*
 E'VA (L. cyà) *noſſa p. mai.*
 Evacuã-r , ção , do , tivo , tória ; *vaſâr
 o ventre &c. fazer vaſios.*
 Eva-dir , dido , ſão , ſôr (*evadere*) *esca-
 par fugindo para ſôra com deſtreza.*
 Evallã-r , ção , do (L. *ecballein*) *der-
 rubâr do vallo , au trinſheira ; debu-
 lhãr.*
 Eva-n : andria (*eyò-n , ndria*) *nômes de
 Baccho : homens :*
 Evann-âr , ação , ádo , eſc-êr , ido ,
 imento ; L. L. v. *abanâr o trigo : deſ-
 vaneçêr.*
 Evangel-ho , izâr , izádo , izadôr , izã-
 ge , ico , iſta (L. *eyangellion*) *bom
 annuncio , ou promeſſa do Céu ſe
 imitarmos a J. C. v. ébano.*
 Evaporã-r , rſe , ção , do , dôr , tivo , to-
 rio ; *exhalâr muito vapôr. v. a. ç.*
 Evãx ; L. ; *ó viva , feſtejando.*
 Eventilã-r , ção , do , dôr , tório ; *ven-
 tilãr.*
 Evê-nto : rganéô ; *ſucéſſo : c. trave.*
 Ever-têr , tido , ſão , ſôr ; *deſtruir.*
 Evic-ção , ão (*evikio*) *convencimento.*
 Evidên-cia , ciãr , ciãdo , ciſmo , te , te-
 mente ; *verdade tão manifeſta , que
 ſe não pode negâr.*
 Evileſc-êr , ido , imento ; *avilanãr.*
 Eviſcerã-r , ção , do ; *extripãr.*
 Evit-âr , ação , ádo , ando , atório , ável ,
 e ; *fuzêr que não ſuccêda.*
 E'v-o , iternidãde ; *tempo ſem fim.*
 Evo-cãr : lâ-r , ção , do , dôr ; *çhamãr : e
 vaporãr muito.*
 Evóc (L. *eyoa*) *aplaço de Bac.*
 Evol-vêr , vi do , ução , utório ; *deſevol-
 vêr.*

E'vor-a , enſe ; no §. *E'borã.*
 Evul-gãr , gação , gãdo , gadôr : fo ; *di-
 vulgãr muito : arrancãdo.*
 EXABI'BLO ; G. *de ſeis livros.*
 Exac-ção , tamente , tidão , to , tór (*exa-
 ctio , ytis , itetosis*) *grande diligencia ,
 arrecadação. O ex vale eis.*
 Exacerbã-r , ção , do , dôr ; *irritãr.*
 Exico ; *ſel da terra herua.*
 Exã-chórdo : colò : *daçtulo : phoro ; de
 6 chordas , ou ſexta : 6. membros : de-
 dos : e mariôlas de cadeira. v. execrãr.*
 Exadvêrſo ; *deſfrente ; contrariando. v.
 xadrêz.*
 Exaggerã-r , ção , damente , do , dôr ,
 tico (L. *ex-geirein , aeirein*) *enca-
 recêr , elevãr.*
 Exagiò ; *6. parte da c. dividida.*
 Exagitã-r , ção , do (L. *exagein*) *incitãr.*
 Exigóg-e , ico ; *tranſlação.*
 Exag-ono , onãl , uão ; *de 6 angulos.*
 Exagr-âr , ádo , o (*exagriainein*) *exaf-
 perãr (exagriocin) , fazêr agreja.*
 Exagu-âr , ação , ádo , adôr , adura ,
 amento : *ão (exa-queſare , ryein) ef-
 coãr , eſgottãr. v. enxaguãr , eis ahí ,
 exhalãr , e a. m.*
 Exalbeſc-êr , ido , imento ; *por-ſe palli-
 do.*
 Exal-çãr , çarſe , çado , çamento , tâ-r ,
 rſe , ção , damente , do , dôr (L. *exaei-
 rein*) *elevãr.*
 Exam-âr , ádo , adôr , ôr ; *amãr muito.*
 Exambrã-r , do , deiro , dura (*exambra-
 ſai*) *repaſſãr a terra com agua. v. enx.*
 Exãm-e , inã-r , rſe , ção , deiro , do ,
 dôr , dura (L. *esmòs , exetais*) *averi-
 guação.*
 Exam-êro : êtro : iremê : óro ; *de 6 dias :
 medidas poeticas : remos : e partes , ou
 fortes. v. a.*
 Exanca-ndo , r , do , dôr (*exanoneion*)
*pegando pelo meio e derrubando , ef-
 pancando.*
 Exangue (L. *exaimos*) *ſem ſangue.*
 Exann-âr , arle , ação , ádo , e (L. *ex-
 nyein*) *tirãr o animo , matãr.*
 Exantl-âr , ádo , ico (*exantlein*) *tirãr o
 Exap-*

EXAP

Exap-alafsto : ézò, òdè : là : là-r, do ; de 6 palmos : pés : 6 vezes dobrado (*exaplocin*) explicar a doutrina e baptizar.

Exápina ; e *repentinamente*. v. a.

Exaptá-r, do (*L. exaptein*) preparár.

Exaquéca (*exakesis*) v. *enzaquéca*.

Exará-r, do, dura ; *laurár, e escrever*.

Exarch-ò, ádo ; o que governa 6 prov.

Exar-eár : má-r, ção, do ; *tirár as armas : e despr as armas*.

Exasciá-r, do, dura (*L. exascecin*) *alimpar a madeira á eixò semente*.

Exasperá-r, rfe, ção, *damente, do, dôr* (*L. exaptein*) *accendêr a ira : por-se áspero*.

Exast-adio : éró : eucò ; ichò : ylò ; de 6 estaçios : *Pleiades : livros : ordens : columnas*.

Exauctorá-r, ção, do ; *tirár a auctoridade, ou obrigação*.

Exaudível (*exaudiend.*) *que se pode ouvir*.

Exaugurá-r, ção, do ; *tirár a auguração*.

Exaúpic-ár, ádo, io ; *principiár com favôr*.

Exavéga (*exaytè, scaphè*) *repentina, ou ligeiríssima embarcação*. v. *çhavéque*.

Exbalist-ar, ádo, ice ; *derruár com ballista, ou ballas*.

Exbebêr &c. (*exbibere*) *bebêr muito*.

Excal-çár, çádo, çadúra, *çéz* (*excalceare*) v. *descaçár*.

Excald-ár, ediço, ádo, adôr, adúra, a favaes, esc-êr, ido, imento (*excalfacere*) *fazêr a sensação de calôr, e empólas*.

Excalfá-do, r, : dôr, dura, torio (*excalfactus*) *ovo quésido em agua quente : c. vaso*. v. *escambár*.

Excan-descêr, descêrse, descencia, *descêdo, tilhão* ; pôr em braza, ou grande ira.

Excarcerá-r, do, ge ; *extrahir do carcere*. v. *escar-mentár, necêr*.

Excar-nificár, ár, içá-r, do, dura ; *extrahir as carnes rasgando-as*.

Excav-ár, a, ádo, adôr, adúra, ão,

EXC

207

acár, eirò-r, rfe, do, dura (*L. scallein*) *fazêr cavas*. v. *êc*.

Excecá-r, ção, do ; *cegár muito*.

Exced-êr, ente, ido ; *levár ventáge*.

Exceição (*exceptio*) v. *excep-çãõ, t*.

Excellent-e, emente, *issimo* : o que excêde muito.

Excêls-o, amente ; *sublime ; ysfelòs*.

Excep-tuár, tuarse ; *tuado, to, tória : çãõ, tâ-r, do* (*exceptare*) *tirár da régra : clausula*.

Excêrpt-os, ôr ; *pedâços escolhidos*.

Excêss-o, ivo, amente ; L. ; *demasia*.

Exc-êtra : idio ; *destruidôra : destruíç*.

Excis-o, ão, ôr ; *coitado*.

Excitá-r, rfe, çãõ, do, dôr, mento, nte, vel, bel ; *despertár, incitár*.

Exclamá-r, ção, do, dôr (*L. escrazein*) *bradár por socôrto &c*.

Exclaresc-êr, crse, ido, imento (*exclarrare, eclamprynein*) *illuminár*.

Exclu-ir, ido, idôr, sãõ, so, sivo, amente (*excludere, ecclei-cin, zein*) *pôr fóra*.

Excoâ-r : rfe, do, dura (*excolare*) *sahír o liquido pello coadouro : fugir*.

Excocção (*excoltio*) *grandê cozimento*.

Excodê-r, çãõ, do, dôr, dura (*excodicare, rticare*) *tirár a codéa*.

Excogitár, çãõ, do, dôr ; *inventár*.

Excomu-ngár, ngádo, ngadôr, nhão (*excommunicare*) *separár da communicacão*.

Excond-êr, ido, rijo ; L. v. *escondêr*.

Excon-fessôr, gregádo, sul ; o que foi *confessôr, congregádo, e consul*.

Excorde (*excor-s, dis*) *desacordádo*. v. *escord*.

Excôr-ne : regedôr ; o que teve *cornos : o que foi corregedôr*. v. *escor. e. f. m*.

Excorregá-r, diço, dío, do, douro, dura, mento (*excurrere gè*) *corrêr com a terra que se sepâta &c*. v. a. m.

Excorr-êr, ediço, edio, edouro, cdúra, állhas, ido (*excurrere*) *sahír para fóra o liquido*.

Excortigá-r, do, dura ; no 2. *excodêr*.

Excoz-ido, imento, êr (*excoctus*) *muito cozido*. v. l. 2. c 3. Ex-

Excrecia (*excretia*) cascabilhos de pedra.
 Excre-mênto, menticio : ção, çoens, târ, tâdo, ticio, to; esterco : sujudade, que se tirou na excribadura.
 Excrêscencia; carne esponjosa crescida.
 Exeri-vâr, bâ-r, ção, da, dôr, dura; alimpâr passando pello crivo.
 Exculcâ-r, do, dura; lançar á concas.
 Exculp-ir, ido, tôr, túra (exculp-ere, tus) fazer figuras com o escoupro.
 Excu-nhâdo, ri-âl, âr, âdo, riôlo; o que foi cunhado &c.
 Excur-rêr, rido, são, so, sôr; fazer corre-las e pilhâges. v. 22. *excurr-er*, egâr, os quais podem aqui ter logâr.
 Excus-âr, ação, âdo, adôr, âvel, o; desculpâr, dispensâr. v. a.
 Excu-tir, tido, fão, flo, sfório (*excute-re*) examinar, expellir. v. discutir.
 Exc (exês) para diante bois.
 EXE'BO; G. ; já fãra da puberdade.
 Exetrâ-r, ção, do, vel, bel; amaldiçoâr.
 Execu ção, târ, tâdo, tôr, tôrio (executio) cumprir, praz em exercicio.
 Exêd-o: dr-â: lo; c. herua: affento, v. randa de sol: casa da assambléa.
 Exegê-tico, si; interpretativo.
 Exegoria; prégãção do beneficio rec.
 Exemp-ção, to, tâ-r, do, ge (exemptio) excepção de p. para o trabalho.
 Exempl-âr, âdo, aridade, armente, o, ificâ-r, ção, do, mento; modêlo (excellenizein) imitar os Gregos.
 Exenio; semi freio, desenfreado.
 Exenterâ-r, ção, do (L. exenterizein) desentranhâr.
 Exêqui-as, âr, âdo, âge; funerâis.
 Exerc-icio, êr, erse, ido, it-âr, âdo, adôr: âge, o (exercitium, exergasia) a pratica: trôpa. v. exer.
 Exerr-âr, âdo, o, errâr muito. v. des-perir, exaperâr.
 Exestu-âr, ção, do (exæstuar) abraçar-se com a calma. v. esfals. desfo.
 EXFREG-A'R, arse, ação, âdo, ão.
 Exfr-êga, icacção (exfricare) rollâr muitas vezes.

Exfututo; esfalsado no colto.
 Exgrumâ-r, ção, do; jahir como o caracol.
 Exgu-ardião: vernadôr; o que foi guardião: e governadôr. v. efgu.
 Exhalâ-r, ção, do; lançar halitos.
 Exhau-ri-r, rirse, rido, ridura, ffo, ice (L. exa-irein, ryein) esgottâr. v. deah.
 Exher-vâr, bâ-r, ção, do; tirâr a herua.
 Exher-dâr, edâr, dâda, dadura, ança (exheredare) tirâr a herança.
 Exhibi-r, ção, do, dôr, tôrio, vel (exhibere) dar em publico.
 Exhörtâ-r, ção, do, dôr, tivo, tôrio (L. exortyein) admoestâr com correção.
 Exhumâ-r, ção, do; desenterrâr.
 EXICLO, âl (exi-tium, ffo) morte.
 Exidio; o pequena habito.
 Exig-ir, encia, ido (exigere) pedir.
 Exigû-o, idade; pouca c., limitâdo.
 Exilio (L. exillon) desterro. v. l. m.
 Exini-o, dâde (L. exymneôs) celebrâdo.
 Eximi-r, rse, do, dura (L. ex-emein, imein, ymenizein) tirâr para fóra, livrâr.
 Exinani-r, rse, do, cc (L. exinoein) aniquilâr purgando.
 Exinteriorâ-r, do, ge (exenter-eyein, izein) tirâr do interiôr.
 Existimâ-r, ção, do, dôr, vel, bil (L. exetazein) julgâr.
 Exist-ir, ido, encia, ente; estâr.
 Exito (L. exiton) fim, sahida.
 Exm-âr, a, âdo; abbr. de exilimâr. v. esm. esn.
 EXO (ex-on, is) v. cixo.
 Exôd-o: to; jahida: e sua cantiga.
 Exoinâ-do, r, rse, dura (exoinos) quasi bebêdo.
 Exolêto (L. exolês) já esquecido.
 Exôm-ê: isa: cno; colête sem mangas: nua nos hombros: c. futuro.
 Exomologêti; confissão gratulatória.
 Exonerâ-r, ção, do (L. xonesthai) livrâr da carga.
 Exop-io: talmia; fóra da vista: relaxação muscular no olho. EXO-

Exorá-bel, vel : bulo ; *abrandável com rogos ; c. argumento Oratório.*
 Exorb-êr, ido, imento ; *abforbêr.*
 Exorbita-nte, ueia, ntemente, r, do, ge (exorbans) o que arranca a alma, ou péde mais do que vale a c. ; ou sahe da órbita.
 Exorcis-mô, stã, zã-r, do, ge ; *esconjurâr.*
 Exordi-o, âr, âdo, âge ; *princio.*
 Exorient-e, âr, âdo, âge (exorien-s, tis) o que nasce fóra do oriente.
 Exorn-âr, ado, o ; *adornâr muito.*
 Exoristã-r, do, ge (exorizem) *exprimer o soro ao queijo.*
 Exortã-r, ção, do (exortem) *exhortâr.*
 Exostã-r, do, mento ; *tirãr os ossos.*
 Exostrã ; *c. machina de representâr.*
 Exothã-r, do, dúra (exotheem) v. *enxotâr.*
 Exótico ; *peregrino, esquipático.*
 EXPANS-O, âo ; *extenjo.*
 Expatriã-r, do, ge ; *expullir da patria.* v. esp.
 Expavor-irse, ido, ice (expavere) *ter pavôr.*
 Expesã-ção, tiva, r, do, dôr, vel (expectatio) *esperança.*
 Expectorã-r, ção, do, ate ; *lançãr do peito.*
 Expedi-r, ise, ção, do, dôr, encta, ente, to, tamente (L. spatein) *despachãr.* v. *despedr.*
 Expelli-r, do, mento (expellere, ecballen) *expullãr ; v. expulso.*
 Expendêr, dido, sas ; *dispendêr.* v. esp.
 Experi-encia, ente, ment-âr, âdo, ât, o ; *pratica observãda.*
 Experiguiç-arse, âr, âdo, amento, adôr, eira (experigere) *estender-se depois de dormir.*
 Experjur-âr, âdo, o ; *jurãr de fazer.*
 Expert-o, amente, êza, âr, âdo, adôr (experitus) *exercitãdo (exercitus) accordãdo, vivo ; peiratheis.*
 Expiã-r, ção, do, tôrio, vel, bel ; *purificãr.* y, *espi.*
 Expinã-r, do, dúra ; *moêr á pinso.*

Expirã-r, ção, do, dúra (L. expuein) *mortêr.* v. *espirãr.*
 Explanã-r, ise, ção, da, do, ria, vel, bel (L. exchaynein) *aplanãr os altos,* dif. &c.
 Explantã-r, ção, do ; *mudãr a planta.*
 Explend-escente, ôr ; *resplandescente.*
 Explic-ãr, arse, ação, adamente ; *âdo, addr, âvel, âbel, icit-o, anente (L. exelissein) desinvolver das duvidas.*
 Explorã-r, ção, do, dôr ; *indagãr.*
 Explos-ão, o (explosio) *sem do tiro.* v. *espol. expol.*
 Expoli-r, do, dúra ; *polir muito.*
 Expô-r, ise, neuto, *fição, fidr, flo (exponere, ecprophainein) pôr á vista, interpretãr, injeitãr.* v. a.
 Exportã-r, ção, do, dôr, vel, bel (L. ecprophereim) *levãr para fóra.*
 Expostulã-ção, r, do ; *petição ao offe-sôr.*
 Expr-eseito : *êtor ; idôr ; o que foi perfeito ; pretôr ; pridr.*
 Expresitã-r, do, dúra (explicasi) *vigiãr.*
 Exprem-êr, ise, ido, idúra (expri-mere) *âpertãr até lançãr o succo.*
 Exprêss-ão, amente, âo, tva, ivamente (L. expieslãs) *declarãdo.* v. *experic.* e a. 3.
 Exprimi-r, ise, do ; *declarãr.* v. a. 4.
 Exprobrã-r, ção, do ; *lançãr em rosto.*
 Espro-pôsto, vedôr ; *vincial ; o que foi proposito ; provedôr ; e provincial.*
 Expudãr &c. (exputare) v. *espodar.*
 Expugnã-r, ção, do, dôr, vel, bel ; *tomãr por força d'armas.*
 Expul-sãr, sação, sãdo, sãdôr, satório, sãvel, satriz, sãvo, sa, sãrio ; *lançãr fóra.* v. *expul.*
 Expungi-r, do, ce ; *risçãr a escripta.*
 Expurgã-r, ção, do ; *purificãr m.*
 EXQUADR-A, âr, âdo, âo, ia (resquadra) c. *quadrãda, exercito &c.* v. *esq.*
 Esquentã-r, ise, do, dôr, mento (excandescere) *incendiãr.*
 Exquisi-ção : *to, tamente (exquisitio) inquisi-ção ; escolhido, particular.* v. *esq.*
 Dd
 Eir-

Ex-adicâr : ogâr : uminá-r, ção, do ;
tirâr de raíz : annuâr : ruminâr m.
Exaciã-r, do, ge ; faciâr muito.
Exangue ; L. no 2. *exangue*.
Exarcel-r, do mento ; recompensâr.
Excastrâr &c. (*excreare*) v. *escarrâr*.
Exco-revêr : idio : *ulpir &c.* (L. nos 22.
esceverêr : *exeldio* : e *esculpâr*.
Exe-crâr : *cutâr* : *quias* ; L. L. nos 22.
exe-crâr : *cutâr* : *quias*.
Exiccã-do, r, ge (*exficcatu*) m. *secco*.
Exi-llo : *stir* ; L. L. nos 22. *exi-llo* : *st*.
Exili-r : do, ce ; *faltâr fóra*. v. a.
Exsol-vêr, vido, ução : *faltâr*.
Exo-mne : rre ; *sem fumo &c.*
Exorbêr &c. L. no 2. *exorbêr*.
Exordese-êr, ido, mento ; *sejâr*. v. a. m.
Expaciã-r, do, mento (*expatiari*) *pas-*
seâr por advertisemento. v. *epass*.
Exp-ctação : irar : *lendôr* ; L. L. nos
22. *exp-ctação* : *irâr* : *lendôr*. v. *esp*.
Exp-ólio, *ojâr* : *umâr* ; L. L. nos 25. *exp-*
ólio, *ojâr* : *umâr*. v. *exp-r*, *esp*.
Exu-ocãto, gado : *ngue* ; *sem jucca* : e
anhas.
Exullã-r, ção, do ; *inspirâr syff*.
Exultã-r, ncia, nte, do, bundo ; *fat-*
sâr obrigado do gosto. v. a. m.
Exupperã-r, ção, do ; *escarrâr mater*.
Exurgt-r, do, mento (*exurgere*,
exaerein) *levantâr-se*.
Exuscitã-do, r, ge ; *atardãdo*.
Exstã-r, ncia, nte, do ; *estâr d'alto*.
Exstã-fi, siâr, siãdo, siãge, tico : *excêllo de*
entendimento, e *arreatamento*.
Externã-r, ção, do ; *perdêr o sentido*.
Exsti-llâr : *mulâr* : *ntinguir* ; L. L. nos
25. *estillâr &c.* v. *es*.
Exstirpã-r, ção, do, dôr ; *arrancâr até*
as raizes. v. *estirpâr*.
EXTEMPORA-NEO ; neamente, L ;
fóra do seu tempo.
Exten-dêr, *são &c.* no 2. *estendêr*.
Extenuâr &c. L. v. *atenuâr*.
Exteriã-r, *mente*, *vidãde* (L. *exoteros*)
o que está de fóra.
Extermiã-r, ação, ado, adôr, ável,
ábel, inio (L. *extermiã*) *lançâr fó-*
ra do termo.

Extêr-no, *nemento*, *rãneo* ; L. ; *exteriã*.
Extetesc-êr, ido, imento ; *causâr ter-*
rôr.
Exti-llâr : *mulâr* : *nguir* : *rpâr* ; L. L.
nos 22. *estillâr &c.* : e *extirpâr*. v. *est*.
Exstêr-quir, *quido*, *são*, tór : *vinhã-r*,
do (extorquere, *exethein*) *tirâr com*
viblençia : *atortmentâr com vinho*.
Extorpec-êr, ido, imento (*extorpere*)
entorpecêr-muito.
Extorrã-r, *rse*, do, dôr, *dãra* (extor-
tere) *torrâr até quasi queimâr*. v. *f*.
Extra-hír, hente, *hido*, *çãdo*, *sto* (ex-
trabere, *exô trepein*) *tirâr para fóra*.
v. *estr*.
Extrajudiciã-l, *mente* ; *fóra do juizo*.
Extramúr-os, al, âno ; *fóra dos muros*.
Extran-aturãl : *umerario*, *umerãl* : *eo* ;
fóra do natural : e *numero*.
Extrãnh-o : *âr*, *ado*, *adôr*, *adamente*,
êza (*extraneus*, *extraneus*, *exoteros*)
de fóra : *desconhecêr*.
Extrãngair-o, *arfe*, *ado*, *ice* (*extraneus*)
v. *estrangeiro*, e a. m.
Extraordinari-o, *anente* : *fóra da ordem*.
Extrapassã-r, do, ge ; *passâr fóra*.
Extrapont-e : *ino*, *cã-r*, do ; *fóra da*
ponte : *travêsse*.
Extra tempora ; *fóra das temporas*.
Extravag-ãnt : *ancia*, *antemente*, *ueã-*
r, do (*extra vagã-s, tis*) o que *va-*
guêa por fóra por não ter ainda logár :
acção extraordinaria.
Extrava-jãr, *farfe*, *sãdo*, *sa* : r, do,
ge ; *lançâr por fóra dos vasos* : *curfãr*
por fóra.
Extravenãdo (*extra venas*) *fóra das*
veias.
Extrêm-o : *âr*, *arfe*, *adamente*, *adãra*,
ança, e *aunção* (L. *exô termôn*) o fim
da c. , a marca, que divide da outra :
separãr sem mistúra : *Sacramento fi-*
nãl.
Extremesc-êr, *erfe*, *ido*, *imento* (*exti-*
mescere) *temêr e tremêr*. v. *exterm*.
Extrêm-o : *ãzo*, *examente* : *ãz* : *fim*,
marca, e *ponto mais alto* : de *excêf-*
fos : c. vil. P.

EXTR

Extrincã-r, do, *dãra* (*extricare*) *curar de intrigas*. v. *extrin-gir*, *nãr*, *pãr*.
Extrinsec-o, *amente*; *superficial*. v. *extreriõr*, *orsãõ*; *estructura*.
Extrũc-o, *õr*; *empurrãdo*.
Extra-mescido: *rvãdo*; *ffido*; *muito inçhãdo* &c.
EXUBERA-NCIA, *nte*, *r*, do (*exuberantia*) *grande abundancia*.
Exulã-r, do, *ge* (*L. exillein*) *andãr desterrãdo*.
Exulcerã-r, *rfe*, *çãõ*, do (*L. exulcerin*) *fazẽr çhagas*.
Eulã-r, *çãõ*, do; *saltãr de alegre*.
Exu-ndãdo: *ffo*; *innundãdo*; *queimãdo*.
Exvaporã-r, *çãõ*, do; *vaporãr m*.
Exvigiãrio, *cãri-o*; *ãto*; *o que foi vigãrio*. v. *uçhãõ*, *e'fula*, e. f. 4.

F

F *Ab-a*, *ãl*, *ãcio*; c. *legũme* (*phagein*) *de bom comẽr* (*phacõs*) c. *legũme*. v. *fava*.
Fãbella: *fabulãinha*.
Fãbi-ãno, *õr*; c. *homens*.
Fãbordãõ: *bordãõ do fã*; *uõr*; *Musica*, *junta no canto d'orgãõ*.
Fãbr-ica, *icãr*, *icãçãõ*, *icãdo*, *icãdõr*, *icãnte*, *ico*, *il*; *iqueiro*: *icãõ*; *criã d'artistas*: c. *hom*.
Fãbul-a, *izãr*, *izãdo*, *ãr*, *ãdo*, *adõr*, *if-tã*, *õf-o*, *amente*: *hãstõria em parte do essencial*, *verdadeira*, *e no mais fingida*. v. *fãçã em fazẽr*.
Fãc-ã, *alhãõ*, *ãda* (*fãl-x*, *cis*; *pa-ãlis*) c. *instrumento de cortãr*; *tavãllo*, *que corta terra ou anda muito*: *ferida de fãca*. v. f.
Phacaia (*phacafion*) c. *sapãto*, *e modo d'andar com elle*.
Fãçãõ (*fãc-õ*,) *parcialidade turbulenta*; *phacellõs*, *paçtis*.
Fãçãnh-a, *adamente*, *eiro*, *õz-o*, *amente* (*fãcinus*) *acçãõ e'roica*.
Fãcc, *çãda*, *ceira*: *çalbo* (*fãciens*, *phagõn*) *maçãõ do rosto*: *cara e cabẽça branca*. v. f.

FAC 1 111

Fãc-ãcã; *eira*; *ceita*, *ceiãdo*, *ceiãdo*, *ẽt-o*, *amente*, *ãõ*, *õf-o*; *gabãntaria*: *o que a tem, ou a face de phantasia*, *e paratãtãge*.
Fãc-ã, *ẽã-r*, *do*; *ge*; *a face*; *ãda pla-na da pedra lapidãda* (*phalce*) *esplendida*. v. a.
Fãch-a, *airo*, *o* (*fã-x*, *cis*, *cula*; *phay-sis*) *arçlõte para signal* &c. c. *pãõ*.
Fãchãda: *face principal*, *frontisp*.
Fãchin-a, *ãr*, *ãdo*, *ãge* (*phaciõlõs*, *fãsciculus*) *mõlho para a trinçheira*. v. a. m.
Fãci-l, *lmente*, *lidãdo*, *limõ*; *litãr*, *do*, *ge* (*L. phaylos*) *sem difficuldãde*.
Fãci-norãso: *onãrio*; *malfeitõr*: *de fãcçãõ*.
Fãçõn (*fãcies*) *formulãrio*, *cerimoniãti-co*, *mõdo*. v. f. m.
Fãc-õ, *õr*, *tvel*, *icãõ*, *ãra*; *feito*.
Fãçũ-do, *las*; *de grandes faces*.
Fãcula; *fãçã de fugãr*. v. *fãula*.
Fãcul-dãde, *tãr*, *tãda*, *tãge*, *tãtu*, *tõ-zõ* (*fãcilitã-s*, *tis*) *licençã de fazẽr*; *arte*, *ou sciencia*.
Fãcũnd-ia, *o*, *õfõ*; *eloquãcia*. v. f. c.
FADA (*fãtidã*) *a que advinha*. v. f. 1. 3.
Fãdãg-a, *ãr*, *ãdo* (*fãtigãtio*) *cabẽçãllo*.
Fãd-o, *ãr*, *ãdo*, *ãiro*: *ãria*: *cita* (*fãctum*) *causãtãõ de c.*, *que causãõ o succẽsso*, *ou este*; *propençãõ do costũmẽ*. vil. P.
Phãcna; *fãchãna para illumiãdãr*.
Phãethõn (*phãethõ-n*, *utõs*) *o sol*.
Phãgedemã, *icõ*; *fãma canãno*, *canero*.
Phãgẽma; c. *comida d'arrõz*.
Fãgãte (*fãns acutẽs*) *o instrumento de bocca*, *que fallã em agũdo*.
Fãqueir-o, *icẽ*; *o que fãz charicãtas*: *phãtriãcõs*. v. *fãula*.
Fãgũndes (*fãcũndus*, *eloq.*) c. *appel*.
Fãl-A: *ãl* (*fãgus*, *phãgõs*) c. *arvore*: c. *ilha R*.
Phãiaica (*phãi-ãnõn*, *ẽõs*) *õsẽntãçãõ*, *luzimento*; *leuçã vidrãda de Fãyençã Fr*.
Fãim (*phãfãgãndõ*) c. *espãdim*.
Fãina (*fãns*) *o que fallã para travãlhãrem e compãssõ*.
Phãiãõ (*phã-fãuõs*, *ffõphõnes*) c. *fãlcãõ*.

- Falfo-a**, ár, ádo, áge (*phalkos*)
partícula do fogo scintilamente; raio.
- Faixa**, ár, ádo, áge (*facia*, *phalaron*)
o cinto.
- FAL-A**, la, ár, áda, ádo, adór, adú-
ra, amento, ante (*fabulatio*, *pha-*
sis, *fans ylé*) vóz articuláda, narra-
ção, conversa, abbr. de *fáz á essa*
(*phalá*) c. crista.
- Phalábálo**: ornamento atirado, guar-
dapé.
- Falácha** (*phagein ylé*) bolácha de massa
de castanhas.
- Fallá-cia**, cióso, z (*L. phelèx*) palavra
enganadora. v. a. m.
- Phala-ina**: ngé: ngio: ongoli: ri: rica;
c. insecto que lúx: legião: c. aranha e
herua: doença das pestanas: falcão
marinho: e dardo. v. falsa, e f. m.
- Falc-ão**, oáda, eiro, onaria, oneiro,
onéte (*falco*, *phalaris*) a sve de ra-
pina, e c. peça.
- Falcã-r**: do, dór, ge, s, ta: trua (*phal-*
crain) cortar até encalvár: (*falca-*
tus) por modo de fouce: (*fals trua*)
fouce, ou rapina de caza, engano.
- Falci-dia**: pédio; c. lei: canço. v. f. m.
- Faldistório** (*fantis flator*) parafeito de
que fala, ou bra de joelhos encostado.
- Fald-ra**, a, rár, rádo, rão, veiro, re-
lin, rilha: risqueiro: riqueza (*fal-*
dos Al., *phalá-ra*, *on*) cinta assacá-
da, que cobre (*phalòys*) as vergónhas,
ou adorna: deshonesto: bolia ao pé
da faldra.
- Faller-êr**, ido, imento (*fallere*) escapar
a alma do corpo. v. f. m.
- Fálere**; parafeito do tanque &c. v. f.
- Fal-lir**, lencia: lido, limento, nivel:
h-a, ár, aria, eiro, ádo (*fallere phe-*
lecin) enganár no que se esperáva
(*falcatus*) diminuído: falta.
- Fallica**; cova da manjadoura do boi.
- Fal-perra**: ripas: falsa perra: rip.
- Falquet-do**, r, ção (*falcatus*) diminuí-
do no meio por modo de fouce. v. a.
- Falsa**, ár, ádo, amente, amento, ávio:
abriga, até, ijurio, eár, eádo: etc:

- idáde**, idio: a: ificá-r, ção, damente;
do, dór; infiel, enganadora: vóz que
vai faltando: engano: (*phalòs*) lenço
branco: fazer falsidades na obra.
- Falt-ado**, a, ár, adór, ária, eiro (*fal-*
catus) diminuído, fallido, dellin-
quido.
- Falú-a**, eiro, gueiro (*fazelus*, *phaselòs*)
c. embarcação.
- FAM** (*fac ipsum*) faz isso como te fa-
zem; vil. P.
- Fam-a**, igerádo: izár, izádo, óf-o. a-
mente, idáde (*L. phemè*, *phaman*)
noticia publica, celebridade: (*phe-*
mizein) divulgár.
- Fam-élico**, e, áco, icída, isto, ulen-
to: elicão; o que tem muita fome: vil.
P. v. fame, e a.
- Famili-a**, ár, aridade, armente, ari-
xá-r, rfe, do, ge (*L. phemès ile*)
gente de falar, ou de casa.
- Famul-a**, ár, ádo, atório, ento, e, óf-o,
amente; a creada; bandeira comprí-
da, que he escrava do vento; *phala-*
ròn.
- FANA-R**: do, dura (*L. phonaein*)
circuncidár o cabello, para servir no-
fano: circuncidado.
- Fanáti-co**, amente, smo; o espiritado,
ou de fingidas revelações.
- Fan-ção**, çhono, çhonice, çhoár,
choádo: dango (*phallè genè: faciens*
genèm, *malacian*) o que tem mollicia:
dança della. v. 2. fanque-ria, ira.
- Phande** (*phágema*) c. comida d'arróz.
- Fanc-a**: o: abbr. de fariça, ou (*fa-*
rio, *phagér*) frango do mar peixe:
pedaço de pão fendido; fanádo, cir-
cuncidado.
- Fan-éga** (*Ar. phainon*) medida quadropea-
da, ou de 4 alqueires; farris metron.
- Fanf-arrão**, arrice, urr-ia, iár, iddo,
ice (*fans farrem*) o que falla em tes
muito pão; phantastico, jaçtancioso.
v. a.
- Fanhó-z**, ice (*fans naso*) o que fala
pello nariz.
- Phánico** (*phanon*) o que accaréta mer-
caderias. Fá-

Fâno ; *temple de Phœus I. deos.*
Fan-queiro, *queria, carta* (franca gerens) o que tracta de roupas Francêzas, Indîânas &c.
Phânta-sia, *siâr, siâdo, sice, siôzo, fiozamente* : *sma* : *stic-o, amente* ; as especies do cerebro : representação horrível : sem fundamento.
Façu-car, *eação, eado, inha* : *eiro* : dar facêdas : caixa para facas. v. *fareis*.
FARAN-DULA'GE, *dula, gálho* (*pharagodê gennâ*) *geração* &c. *esfrangalhâda*, *ridiculizâda*.
Phara-ô : *ôn* ; o vingadôr : c. jogo.
Faraute (*faris facialis*) *interpetre*. v. *arauto, flauta*.
Pharáz (*pharygê dans*) c. *estalajadeiro*.
Far-cista, *ça, çante, çôla* (*farciens*) remendão de dittos alheios, facecias, fabulas, ou (*pharsôys*) porçoens de comédias.
Fard-a, *âr, âdo, âgem* (*farta*) casaca nova de varios pannos e côres.
Fard-êl, *cleiro, elâge* : o (*fartus, phascoliôn, rêtra*) *lacco*, ou *alforje*, *cheio* : c. *enfaccada*.
Fart-ô, *âgem, aens, ento, ôrio* (*far-næylt*) *matéria crassa da farinha*.
Farsa-lhâr, *r, lh-â-da, do, dôr, s* (*farsari, phalazein*) *falar a tropeladamente*.
Farfante (*farrem fan-s, tis*) v. *fanfarrão*.
Fâsi-aro, *ûgio* ; c. *herv*.
Pharfilhoens (*pharês fibula*) *travéssas da fivêla, ou bicos*.
Fart-nha, *nheiro, nhento, nhêzo, nâcio, nolento* (*farina*) c. *moída*.
Pharyng-e : *otomia* (*pharynx, gês*) *orificio da garganta* : seu *côrte*.
Pharif-ô, *aico* (*pharifaio*) *separâdo ypoôrta*.
Pharmac-ia, *eutica, eutico, ò* : *optiâ* : *oplâ* : *arte de Bôtica, ou de medicamentos* : de os *fazêr* : seu *vendedôr*.
Farn-eiro : *el, ento* : o (*farinarius*) *côva da farinha a rôda da mó* : seu *sacço* : c. *carvâlho*. v. *phrenesl, tica*.

Faro, *pharo* (*pharcis*) *rugas, em que o çheiro da caça faz effeito* ; *sagacidade* ; *cid*. P. v. f.
Phar-êl, *oleiro* (*pharês*) *luz em torre* &c.
Phar-ôma, *romba, ronca* (*pharê modus*) *modo de vingadôr, amcção, jaftancia*.
Farp-ão : *a, âr, âda*, *adiço, âdo* (*harpago*) *agúço com gançhos para ferrâs e trazêr* : (*phar-ês, itas*) *ruptura na borda do panno* &c.
Pharrogô-ulo : *bilha* (*pharês cuculus*) *vestido de cogula* : o que o *tráz*, ou de *farrâpos*. v. *ferragúlo*.
Farr-ão, *âgem, ejal, eg-eâr, eado, ice* (*farrago*) *seâra em herva*. v. *ferramenta*.
Farr-âpo, *opão, ipa, icôco, opilha* (*phar-ês, itas pannus*) *panno roto, e rasgâdo tom divisão do outro*. v. a.
Farro (*far, rris*) c. *de cevada pilâda*.
Farr-omba, *umpêo, usca* (*phalganôn rumpens*) *espâda rompente* &c. v. a. 6.
Farronca (*phaia nubis*) *nuvem negra*. v. a. 1. 3. 7. *farça, fresúra*.
Fart-o, *âr, arje, adêlla, adâço, âdo, edôr, adûra, úra* : e, em, *abém, avelhâcos* ; *reçheâdo* : c. *dôce, e comidas*.
FASCA'L (*falcis, phacellôs*) *pão em feixe ao pé da eira*.
Fâsces ; *insignia de feixe de varas, mach*.
Fascinâ-r, *ção, do, dôr, nte, tôrio* ; *olhâr com odio, dar quebranto*.
Phasc ; *apparencia do astro*.
Fas nefás : L. *per justo, ou injusto*.
Fasqui-a, *âr, âdo, âge* (*phalganôn, sc-andula, beda*) *ripa por modo de folha de espâda, que se sobrepoem*. v. f. m.
Fastigio ; *alsúra, soberania*.
Fast-ô, *idiôso, idiosamente, idiento, iento* (*fastidium*) *repugnancia do estomago á comida*.
Fâst-o, *ôso* : *oz* (L. *phlasmôs*) *altivêza d'animo e de gastos* : (*fasti*) *as chronicas*.
FATA'ÇA (*phtheira*) c. *peixe*.

Fatacáz (*phatnè comòu*) *pedáço de pão esf-cavádo no meble.*

Fat-ál, *almente* : *alidáde* : *aixa* (*L. phthartòs*) inevitável por fádo ; (*phatòs*) grande nos factos : *disgráça* : *façã-nha* : v. a. m.

Phátma (*phátoma*) *queijáda*, *bocêta*.

Phateúsin (*phateios*) *emphiteusi*.

Fatêx-a, *ár*, *ádo*, *íce* (*falcula*) *gançho* por modo de fouce, ou ancorêta.

Fatí-a, *ár*, *ádo*, *adór*, *adúra* (*phatè*) c. *cortáda delgadamente*. v. *esfatíar*.

Fatídico ; *advinhadór*, *de fados*.

Fatig-ár, *arje* : *ádo*, *adór*, *adúra* ; *can-sár* (*phatòs*) *cortádo do trabalho*. v. *fa-diga*, *flivel*, *flò*, e f. m.

Phatnè ; *a constellação prestépio*.

Fat-o, *ióta* (*pharòs*, *factus*) *tudo o que cobre com factura de vestído* (*phateia*) *collecção de animaes*.

Fatoto (*factòr totius*) *o que se intrómêtte a fazêr de tudo*.

Fátu-o, *amente*, *idáde* (*L. phoita*) *lou-co*.

FAUCES : *bocca da garganta*.

Faut-a, *ha*, *ár*, *ádo*, *áge*, *ento* (*fa-villa*, *phaysis*) *fautca*.

Phaulia (*phayliá*) *azeitona grande*, e *má*.

Fauno ; *c. macáco luxuriôso*.

Phauno (*phaynòs*) *c. heroa*.

Faut-o, *amente*, *ino* (*L. phaycòn*) *ditôzo*, c. *homens*. v. *faustò*.

Fautò-r, *rizá-r*, *do*, *ge* ; *patrôno*.

Fauves (*phaylòs*, *pharsòs*) *desprezível es-côba de trapos nos navios*.

FAV-A, *ál*, *éta* &c. no ? *faba*.

Fávo : *cera*, que contem o mel.

Favónio : *xephíro*, que *favorece*.

Favò-r, *ravcl*, *ravelmente*, *rectèr*, *re-cedòr*, *rectòdo*, *recimento* : *rita* ; *pa-trocínio* : *a amáda*, ou c. *canúdo de cabello*.

FA-X, *xa*, *xo* (*L. phaysis*) *arshòte pa-ra dar signál*. v. *façha*, e f.

Fax-a, *êque* : *áda* : *ina*, & ; *abbr. de faixa* : *façhâda* : *façh-lua*, o. v. a. *faia*, e f.

Faxed-ár, *ádo*, *áge* ; *dar que fazêr com*

as emmendas ; *emmendár*.

Faz-êr, *crje*, *edòr*, *enda*, *endeiro* ; *imento*, *ivel* (*facere*, *prattein*) *obrâr* :

Fazêr por elle ; *accudir por elle*. *Fa-ço*, *zes*, *z* : *F-iz*, *izasse*, *éz*, *izemos* :

ôzéro : *aroi* : *áz*, *aze*, *aça* : *arís* : *izef-se* : *izêra* : *izêr* : *eit-o*, *ôr*, *orla* &c.

Fé (*fides*, *phemè*) *cre-nça*, *dito*.

Fea-idáde, *mente*, *nçh-ão*, *óna* (*foèdi-tas*) *defeito na porporção*. v. *feia*.

Phébo (*phoibon*) *sol*, *appellido*.

Fébr-c, *ão*, *icula*, *icitár*, *icitação*, *icitádo*, *icitante*, *iculôso*, *ifúga*, *il* (*L. phleòn*) *fervura do sangue*. v. *fibra*.

Fébr-eiro : *uá-r*, *ção*, *do* (*februarius*) v. *fevreiro* : *purificár*.

FEC-A'L, *ôso*, *ulento* : *ária*, *ula* (*foe-culentus*, *phceleds*) *de fêzes* : *vinágre da borra agnáda e fermentáda*.

Fêch-ár, *arje*, *ádiço*, *ádo*, *adór* ; *adí-ra*, *adamente*, *o* (*phereinclacè*, *fige-re*) *trazer de baixo de çháve*.

Fecial : *arauto*, que *publica as pazes*.

Fecund-o, *ár*, *ação*, *ádo*, *íce*, *idáde* (*foecundus*, *phorbalos*) *que produz muito*. v. *facundo*.

Fed-êr, *ido*, *êlho*, *entio* ; *orento*, *ôr* ; *íce* : *egôza* : *éna* (*foetere*) *cheirár mal* : c. *herva* : *fedór do corpo* : v. *feticô*.

Fedifrágo (*foedifragus*) *quebranta con-trat*.

Fédo (*foedus*) *torpe*, *feio*.

Fege (*fecit*) v. *fêz*, *figura*.

PHEY ; *G* ; *vah* ; *fuja de envergonhádo* ; v. *fê*.

Fei-a, *o* (*foeda*) *desproporcionáda*.

Feição (*factio*) *modo agradável*. v. a.

Feij-ão, *oál*, *oáda*, *oadúra*, *oár*, *oádo*, *oéiro* : *ó* (*phaseolòs*, *fascolus*) c. *legúme* : e *appel*.

Feir-a, *áo*, *ár*, *ádo*, *amto*, *íce* (*pho-ròs*, *forum*) *logár do commercio*, e *este* (*phégòs*) *dia de semána*. v. *esfêi*.

Feisa ; *côr de phaisão*, ou *resfáda*.

Feita (*facta*) c. *obrâda*, *obra*, *vêz*.

Feti-ço, *çâr*, *çádo*, *çaria*, *ceiro*, *ce-ria* (*facticium* m.) *açháque feito por maldáde* ; c. *feita para attrahir*. v. *enf*.

Feit-

Feit-o : *fo*, *dra* : *dr*, *oria* : *orizá-r*, *do*, *ge* (factum) o producto da acção, auto : acção : operante no negocio &c. : beneficiar.

Feixe (fascis, phacellòs) o mólho.

FE-L, *lgucira* ; a cholera. v. f. 5.

Phelète ; *figo*, que parece maduro.

Fell-ce : *cia* : *ciãno*, *cidade*, *x*, *xmente*, *citá-r*, *rse*, *ção*, *do*, *ge* (feli-x, cis) ditozo : c. mulh. : c. hom. v. *Philipp.*

Felipódio : *fel da terra herua*.

Phelonia (*phelôn*) *engano*, *rebelião*.

Felp-a, *eçhin*, *údo* (filorum pannus) panno de fios para fóra cardados.

Rheltro (*pheloniou*) *capa d'agua* ; *penula*. v. *ful-ige*, *igem*.

FEM-EA, *elêta*, *ia*, *iãço*, *jarfe*, *iádo*, *il*, *iança*, *ieiro*, *inidáde*, *inil*, *inino* (foemina) a que pode parir, ou (phainôn) dar a luz.

Femenç-ár : a, *ádo* (*phroimiazéin*) *indagar bem o livro &c.* e *fazer-lhe o proêmio* : (pheré) *diligencia*.

Fementida (*hídei mentitæ*, *phenakistês*) *impostora*, *falsa*.

Fem-inál, *orál* ; *panno das coxas*. v. a. 3.

PHENE ; *G*. ; *a aguia maior de fend*.

Fend-ér, *erfe*, *a*, *edór*, *edúra*, *erá*, *ido*, *imento* (findere) *abrir as fibras*.

Fenest-ér : *erfe*, *ido*, *imento* (*phoinif-sein*) *matar (finire)* *acabár*.

Fenest-ella, *ra* ; *janellinha*.

Phengiti ; c. *pedra resplandescente*.

Phenicio (*phoini-sã*, *cius*) c. *póvo*.

Phenlo (*phoinis*) c. *anemõna*.

Phenis (*phoinis*) c. *ave fingida*.

Fen-o : *ár*, *ádo*, *áge*, *azão*, *il*, *isécia* : *ogrégo*, *iculo* (*foenum*, *phoinis*) *herua do gado* : *revolvê-la no prado para se seccár* : c. *hervas*.

Phenomeno (*phainemôn*) c. *admirável*, *que apparece de nõvo*.

Fer-nto, *to* (*pteròs*, *filix*) c. *planta*.

Fedna (*foeda*) *muito feia*.

FER-A, *abráz* (*L. phér*) *animal bravo*.

Feraci-dáde, *flimo* (*feracitas*, *tis* ; *pherecarps*) *fertilidade*. v. *fradizelo*.

Pheréá ; *a taujeõ nervõsa*.

Feré-ola : *ntino*, *cracio* ; c. *vide de muito fructo* : c. *soldados*.

Phere-ponia : *sbio* : *ffacò* : *tro* ; *paciencia no trabalho* : *o que dá vida* : *esquedeiro* : *esquife*.

Fer-êza, *idáde*, *ino* (*feritas*) *asprêza*.

Feri-ár : *a*, *ádo*, *adór*, *áge*, *as* : *folgár* : (*factura*, *pherôn ergõu*) *o trabalho da semana*. v. a. e f.

Fert-r, *rfe*, *da*, *do*, *dór*, *folha*, *mento* (*L. phtheirein*) *abrir ao sangue* &c. *Conj.* como *advertir*.

Pherm-à : *édo* ; *renda* : *logár P*.

Ferment-ár, *arfe*, *ação*, *áceo*, *ádo*, *édo*, *o* ; *levedár* ; *pôr em alteração*. v. *fermêza*, *firmòr*, *formozo*.

Ferna-u, *ndo* : *ndina* (*vern hant*, *Al.* ; *défensõra mão*) c. *homem* : e *bigõde*.

Pherné ; *dóte*, *que tráz a espõza*.

Phernio ; *ceira de trázêr peixe*.

Féra, *phéro* (*pher-teròs*, *ngyios* ; *ferox*) *capáz*, *bridozo*. v. f. 3.

Ferõnia (*L. phersepõne*) *deõza d. bofques*.

Feronymò ; *o que obra segundo o seu nome significa*. v. f.

Fer-õz, *ocidáde*, *ozmente* : *os* : *omania* (*ferox*) *bravo como a féra* : *relhos* : (*pherõmania*) *amór pellas féras*.

F-érra, *errá-r*, *rfe*, *do*, *dór*, *dúra*, *gem* : *tário* (*ferrea a.*) *acção de calçar de ferro a besta* &c. : *martelo de ferrár*.

Ferrád-a : *o* (*ferrata*) *agua*, *que fabe a ferro* (*phereglagês*) c. *vaso de ordeñar* : *o chapeádo de ferro para medir*, e *a postéma que deitão no pheretro*, *ou morte*. v. *pharrago-ulo*, *bilha*, e a.

Ferrál ; *a uva pheréola de cõr de ferro*.

Ferramens-a, *ál* : *ár*, *ádo*, *íce* ; *qualquer instrumento de cortár* &c. : *ameaçár*. com *elle*.

Ferr-ão : *aríá*, *as áz* (*ferrea acus*) *agúço de picár* : *fabrica de ferro* : c. *appel*. v. *farr-ão*, *ejál*, *ejár*, *opitha*, e a. 4.

Fêrr-ca : *ênho* : *eira* : *eiro* : *ête* : *etoár*, *etuá-r*, *da*, *do*, *dór*, *dúra* ; c. *de ferro* : *tijõ em não cedêr como elle* :

elle : appel. : official : (ferretorium)
 agúco de picâr, marcâr, enfiâr.
Ferr-o : *oã-da, r, do* (L. fideròs) c. met-
 tal : picãda, ou ferida com elle.
Ferroh-âr, *âdo, ice, o* (ferro aliare)
 feçhâr com travessão de ferro.
Ferropêia (*ferrea pedica*) grilhão.
Ferru-gem, *genta, ginea, ginôza* :
 mpéo, sca (ferrugo) c. escória no
 ferro : espãda rompante, que a tem.
v. fulugem, furrigem, pharru-mpéo,
ufca.
Férti-l, *lidãde, lizã-r, do, ge* (L. phe-
 recarpòs) o que dá muito fructo. *v.*
fortuna.
Férula ; L. ; *palmarôria, esgãtho.*
Ferv-er, *edição, edouro, ença, ente,*
entamente, ejeencia, ido, úra : dr,
orôzo, orozamente, orizã-r, do, ge ;
bulir em cachão : ardente dezêjo.
Férvido ; L. ; *muito quente, ou abraçã-*
do. v. ferino, e a.
FESCENTINOS ; L. ; *c. versos nas bô-*
das.
Féss-o, *ônia ; L. ; cançãdo.*
Fésta : *ão, ciro, ejãr, ejãdo, ejãdr,*
êjo, im, iv-ál, almente, idãde, o ;
 L. ; *c. d'alegria : abbr. de florestã*
na Architet.
Festina-ção, *nte* (L. pheròn) *préssa. v. a.*
Fésto ; L. ; *o alegre, ou direito do pan-*
no (festus) o cançãdo pello uzo.
FÉSTIDO ; L. ; *cheiro fedorento.*
Fét-o, *ál, úra* (L. phytòn) *creatura no*
ventre da mãi ; e abbr. de sento. v. feito.
Fe-uda, *u, ud-ál, atãrio* (foedus, pho-
 ròs) *tributo de vassalãgem.*
Fevr-a, *ôzo, ido : e : ciro ; nos ?? fibra :*
febre : febreiro.
F-exe, êx ; v. fêx, fiz no §. favêr.
Féves (feces, phecli) *immundicias.*
FI FI (L. phytè) *joge do fedôr. v. f. 3.*
Phiãla ; *redôma, garrãsa.*
Fiambre (fibræ ambrosia) *comtda de fe-*
bra fria, presuuto &c. que sabe na
(phygè) ou fuga á c. celeste.
Fião-r, *rje, da, dcira, dilho, do,*
dôr, nça, nçãr, nçãrje, nçãdo,

nçãge, nçãlhas, ndcirã : dilho : lho
(fidere) confiãr (fidejubere) promet-
têr de pagãr por outro (filum dare)
fazêr a chordinha : c. pan. : e appel.
Fibél-a, *âr, âdo, âge, ão, ête* (*fibula*)
c. de apertãr o sapãto &c. v. fivêla.
Fibr-a, *ôzo, údo ; fio de carne &c.*
Ficã-da, *r, rfe, do : lho* (*fixula, phy-*
lace) *a estãção ou demôra no logãr :*
vil. P.
Fic-ção, *fticio* (*fidcio, phylastòn*) *fin-*
gimento.
FIDALG-O, *amente, ão, ueiro, uête,*
uia (*fidei alicujus h.*) *homem d'algu-*
m'a fé ; filho d'algo, ou d'algum ho-
mem honrãdo, ou filhãdo.
Fidedigno ; *digno de fé.*
Fide-icomissãrio, *icomisso : justôrio ;*
depositãrio do legãdo para o entregãr :
fiãdôr.
Fid-elidãde, *o* (*fidelitas, tis*) *o ser fiéli.*
Fidéos (*fidci*) *e. fios, ou chord. de massa.*
Phidicia ; *o parco banquête.*
Fidúcia, *ál, ãrio : confiança.*
Ficira (*filum æris*) *fio de metãl.*
FI-E'L, *eldãde, elmente* (*fidelis, pil-*
tòs) *o que não falta ao que prometêdo.*
Figa (*fixa*) *mão feçhãda com o dedo*
infãme sahido.
Figãd-o, *ál, almente, eira, éla* (*he-*
paticus, epaticos) *intestino, que fina o*
sangue. v. fiz em fazêr.
Fig-o : *ucir-a, ál, êdo, da : ô* (*ficus,*
lycòn) *c. fructa : sua arvore, appel.*
e vil. P.
Figúr-a, *âr, arse, ação, adamente,*
ãdo, adôr, ál, ilha, atlv-a, amente
(L. physis) imãgem, fózma.
Fii-r, *ção, do, mento* (*finire*) *finali-*
zãr.
Fij-o, *âr, ão* (*filius*) *v. filho.*
FILA (*filatim, phylc*) *hum diante do*
outro a fio ; cão d'avançar á fila. v. f. 4.
Filã-ça, *çha* (*fili c.*) *c. fiãda.*
Phylacteria ; *c. escriptos, flaccos, e sub-*
tilêza de observãção.
Phyla-delphia : *grête : grò : lélo : lethè :*
logêne : ndtia : nthèò : nthropia : rêtè :
rgyria :

rgyria : rchlo : rchia : rmatò : armo-
nicò : racia ; amigo da fraternidade :
caça : campo : mutuo : verdade : estra-
ngeiros : marido : flôr : humanidade :
virtude : dinheiro : antiguidade : go-
verno : armas : armonia : e de si.

Phila-dôr : r, rse, do, dura (phyl-ar-
matòs, eris) cão, que deseja ser ar-
mado e andâr em guerra : pregâr os
dentes, e não largâr (phylalson o
que deffende.

Filagrána (fili ergon) obra de feira,
feita por ourives. v. a. a. e fambre.

Phile coia : donia : ia : mia : mpòrò :
nemò : mio : rgia : ri ; amigo d' ouvir :
do recreio : azeitona : beijos : commer-
cio : vento : subjeição : trabalho : e
contendas.

Filaira ; ampl. de fila. v. a.

Philele (philelacate) c. panno de lã. v.
a. m.

Filet-e, eâ-r, do, dura ; fio no or-
nato (phiala) qualquér ornato, ou
moldura na extremidade da obra
(phyllon) de folhas.

Filh-o, o dalgo, o familias, ôte : ar,
arte, ação : ado, amento. **Fili-ação**,
âl, cidio (filius) o producto de pais :
tomâr por filho &c. (phylassein) usur-
pâr : (phyletes) tomâdo para a geta-
ção dos nobres.

Phyth-òs, ôzes (phyllon) c. folha de gu-
ludice. v. a.

Phili-âtro : nchty : ppò : storia ; ami-
go da medecina : peixe : cavallos : e
istoria. v. filagrana.

Philipp-e, a, ina ; c. homem. v. a.

Filipendulo ; fio de pendulo ; plant.

Philyria ; entrecalco da til &c.

Philis ; amada, delgada como fio.

Philisthéo ; homeni comprado. v. a. 4.

Filistria (fili stratagema) estratagemã
tão perigosa como o quebrar o fio. v.
filtrar.

Philo-barbâro : biblico : caino : calia :
cerde : chôrò : cosmo : detù : dico :
pherné : gethè : inio ; amigo da bar-
baridade : livraria : novidade : formo-

sira : luero : chôro : ornato : perigri-
nação : demandas : lusto : riso.

Philo-lôgo, lôgia : mássò : melé : mè-
tôr : mythia : mousia : patòr : sarco :
scio ; amigo das letras : leite : melo-
dia (ou rouxinol) da mai : fabula : mu-
sica : pai : carne : sombra. v. filigrãna,
physiognomia.

Philosôph-o, ar, ado, adôr, age, Al,
ia, ico, icamente, ismo ; o amigo
das sciencias, e que discorre nellas.

Philo-théo : techina : theria : xenio ; ami-
go de Deos : das artes : caça : e hospede-
s.

Filtrã-r, ção, do, ge (fila tranare) pas-
sâr os fios do coadouro.

Philtrò ; bebida para â amarem.

Philúro (ph-yci, yllgydròs, olis) e. peixe.

FIM (finis) o termo da c.

Phymã ; c. tumor, e vomica.

Fimbria, ar, ado, age ; barra do vest.

Fimentida ; no 2. fermentida.

Phimôsi : contracção do prepucio.

FIN-A, o (psile) delgada como fio.

Finança : renda do (phintis) governa-
dôr do estado.

Finã-r, rse : do, l, lizã-r, lizãdo, lmen-
te, mento (finire) acabar : morto.

Fin-cãr, carse, ca, cãdo, cadúra, capé,
quêza (figere) pregâr, ou encôstâr
com firmeza.

Fin-d-ãr, ado, o ; dar fim á c.

Finêza (finitlo) subtil diffinição, e o
termo, a que pôde chegâr o amôr.

Finçã-r, rse, damente, do, dôr, men-
to ; compôr engãno.

Finic-êr, erse, ido, imento (finire)
morrer.

Finit-imo : o ; confinante : limitãdo.

Phynò ; c. colyrio. v. a. 7.

Fin-t-a : ar, arse ; ado, adúra (finita)
tributo, que acaba as vezes no mes-
mo anno : abbr. de fermentãr.

FI-O, réla (filum) chordinha, sequito.

Phyrãmã ; c. massa, ou gomma. v. fe-
rir, ea.

Firm-ãr, arse : a, ado, adôr : Al : amen-
to ; e, cncnte, êza : id.ão, idocm,
Ee ido,

ido: ör; segurár: subscripção, que dá o valór: bróche pregádo: céo fundamental: estável: decréto de firma: musculo seguradór.

Phiro (*phindós, pyrgós*) torre de c. jogo; vaso de deitár os dados.

PHYSA'LO; G.; c. raã venenósa.

Fijc-o: ál, ário, aliz-ár, ádo, áge, imo (L. *physcós*) erário publico: accusadór.

Physe-mátá: tét: f; pérola imperfeita: c. balã: pedra de massas.

Fijg-ár: á, ádo, adór (fissiculare) pregár o peixe: ferir o ponto.

Physi-ca, cá, cádo, camente: co: ognomia, ognomista: ólog-ia, ico, íce; sciencia das c. sensíveis immediate, ou mediatamente: medico: indagadór da inclinação pelo rosto: fienc. de c. naturaes.

Fiss-ipédo, úra; de pé raschádo. v. a. m.

Fístico (*pisfacia*) c. nóz, ou dróga.

Fistuc-ár: a, ádo, adór, áge: batêr a calçada: massa para este effeito.

Fistul-a, ár, ação, ádo, óso (L. *physetér*) çhaga funda, e flauta.

FITT-A, eira (vitta) c. trança.

Fit-o, ár, ádo, áge: es (fixum) o effcôpo, ou c. a que se attende; v. g. (phitlo) ao plantio; estáca, ou péo do jogo: (phlia) pés direitos na bocca do forno.

Fiúza (fiducia) confiança; appel.

Fivéla, ão &c. (fixula) no 2. fibéla.

Fix-o, ár, arse, ação, ádo, amente, amento, ante, antemente, ório: ú; pregádo: firme, determinado: lenço pregádo no peito.

FLABE'LLO; L.; abãno de máscas; *phladiôn*.

Flagéll-o, ár, ação, ádo, ante (L. *phragellion*) affoute, tormento.

Flagici-o, óso (L. *phag yrós*) acção infame.

Flagran-te: cia (flagran-s, tis) delicto, que se está vendo: respandór, vebemenóia d'amór, ou dezejo. v. *fragrancia*.

Flamm-a: encia, ante, ivomo: ula (L. *phlegma*) lavaréda: flagrancia do scecio: bandeira comprida por modo de huma çhama.

Flám-e, ine, inia; fláto; sacerd.

Fla-mengo: menga: ndres; homem: e tigéla desta: terra Holand.

Flan-co, queá-r, du, mento (*Alflaccus*) o muro fraco, ou quasi cortina da praça. v. a. e *franquár*.

Flat-o, çjár, çjado, çjadór, éjo, ózo, ulento: uário (L. *ph-yfás, lazón*) vento do estomago; (phlasimós) fasto: fundidór assoprando.

Flaut-a, ár, ádo, áge, çár, eádo, eáge, eiro (L. *photins*) assibio músico.

Fláv-o: iãno, io; louro: hom.

Phlebotom-ia, o; arte de sangrar.

Phlegethonté; rio inflâmado, infern.

Phlegmá, gmatico, ima; cholera.

Phlegón: nti; cavállo do sel: c. pedr. v. a.

Phleimão (phlegomène) tumór inflam.

Fléx-a, ár, áda, ádo, ál, eiro (fligens, flitisch Al. belós) sétta menór, que fêro &c.

Fléx-ivel, íbel, ibilidade: ipé, ivice: uóso, úra; o que facilmente se dóbra: de pé, e posçoço torto: (phlidonés) o regáço do vestido.

Flécc-o, ár, ádo, aduira, azéte; franja:

Phlogáde (*phlôus adós*) de muita calça; c. marilco.

Phlogidio; podáço de carne assáda.

Phlo-gio, mi, mò, gi-no, te: simó; c. hervas: e pedras de cör de flamma: inflammação.

Phlogistic-o, ár, ádo; inflammável. v. a.

Phlones (*phlonis*) conchas subterraneas.

Fl-ór: óra, oráda, orál, orão; ore-ár, ação, ádo: nça: ncio, ntim, ntino, scêr, scente, scido, scimento; ãa, stár, stádo, ta: te, teár, teádo, táge (flo-s, ris) o calice, que include a semente ou fructo da planta: favorecedora: brilhár: cid.: hom.: jardim: espadim; fligens.

Flo-rido, *ridamente, rido, rião, rio, rife-ro, rim, ripondio, rista, ro, sculo*; brilhante como a flor.
Flouxo &c. (*flaccidus*) v. *froxo*, c. f. 4.
Fluctu-ár, ação, ádo, áge, ante, áfo, fopante (L. *phlobon dare*) ondejâr, duvidâr.
Flu-ido, idamente, ente (L. *phlydaon*) o humido, ou que não he solido.
Flústro; *bonança, e calmaria*.
Fluviá-l, tico; c. do rio.
Flux-o, ão, ipéde; a corrente.
FHOÃO (*phò-s, tos*) homem, que se não noméia.
Fo-çar, çada, çado, çadúra: *cinh-o, ár, ada, ádo, údo* (fo-dicare, flôr) abbr. de fossâr: tromba, com que fossão.
Fociles; *Ar.*; c. *óffos do braço*.
Focilá-r, ção, do; *recreâr. v. a. m.*
Fóc-o, ário (L. *photàs*) *porte, em que se nem os raios do fogo, ou humores da febre*.
Phòco; o touro marinho.
Phod-ét, edúra, ido (photeuein, futuere) *gerâr*.
Focir-o, ada (foculus) páo-espêtado no carro.
Fof-o, eâr, eádo, ice (fungosus, pholiodês, geolophòs) inçhâdo, jaçtanciôzo.
Fogâça (fogfás) c. bolo do forno.
Fogagem (phognyon) nascida que abraza a carne lavrando. v. *fugir*.
Fog-o, ão, ál, *arceiro, arco*: atúra: ázo, ozamente, ueira, uco: *uêt-e, eâr, eádo, ciro*, ice (focus, phò-s, tos) o 4 dos elementos: pá de tirâr brazas: furiôzo: fogo de subir. v. *foi em çstâr*.
Fo-ia, jáca, jo (*fossula, pholeà*) *côva de caçar fêras*.
Phói-o: os (*phò-s, tos*) luz: *appel. v. a.*
PHOLLAR (*phollis*) *dinheiro, bolsa, ou pélla (pholeò)* para o jogo: *donativo na palchoa*.
Pholcò; o que tem c. *tortúra nos olhos*.
Fôl-te: légo: go (L. *phollis*) couro do

animal inteiro: folle de respiração e esta no animal.
Folg-ár, arse, adamente, ádo, adôr, adúra, alhòna, ança, avão, azòna, uêdo: *oxinho*. Folgo (foll-ere, e gerere, phormizeia) brincâr com a pélla &c. advertirse, gofâr: vil. P. v. a.
Folh-a, ár, arse, áda: ádo, adôr, ágem, ão, ento, eâr, eação, eádo, ellho, éta, ête, ó, údà (follium, phyllon) extremidade da planta, plancha do livro &c. c. arvore.
Follí-a, ão, ár, ádo, as, óa (phollis) jogo com dança e canto; brinco.
Follic-ulo: ár, ação, ádo, áge, o; o *folzinho: tirâr as pellicas*.
Follí-o, atúra, éca (follium, phyllon) folha de papél. v. phlogístico.
Folláxa; ave peq., ou da folha.
FOM-E, ediço (fames) vontade de comer.
Foment-ár, ação, ádo, adôr, ativa, o; ajudâr com emplastros &c.
Fómes; L.; *vontade de luxuriâr*.
Fona (*fornax*) *faisca apágada (phonos) cruel (phorbás) mesquinho, e ridiculo. v. fausfarrão, funil*.
Font-e, âna, anâl: c. *arcêda, êllo, e secca* (fon-s, tis) manancial d'aguas &c. origem: vil. P.
FOR-A: a com isso: a-isso (foras) para o exterior (phorás) *impurrão: repulsa: (phorò ipso) tirado isso, ou alíem disso. v. fora em çstâr*.
Forád-o, ouro &c. (foratus) v. *furâr*.
Fora-gido, gerône: *çleiro, ulheiro; fugido por fóra da patria: o que çstá fóra d' ella sem necessidade*.
Phoraj-ár, ádo, e (phoraciin) *furtâr*.
Forál (phorolegeon) *livro dos fóras*.
Fôr-ár, ão; L.; v. *fur-ár, ão*.
Phorafébiã; *furto de c. sagrada*.
Forc-a: ádo (furca) c. *tormento: gançha*.
Fôr-ça: çar, çar-se, çadamente: çádo, çadôr, çadúra: çôzo, çoza ne sic, çej-ár, ádo, o (fortitudo) *alentia, violencia: (phoryciin) subjugâr, obte*
 Êe ii gâr

- gãra que faça: (phoredòn) o que traz carga nas galcs: necessario: v. a. flocca-dúra, rúte.
- Forçãr-eira**, a (phorbã-s, dos) a que vende o comêr dos intestinos, e faz chordas das tripas. v. *fressareira*.)
- Fórd-a**: icídio (L. phori-s, dios) vacca prênhc: sua morte.
- For-eiro**, éca; o que paga foro.
- Forense**; c. do foro judicial. v. f.
- Forj-ãr**, ádo, addr, amento: áz. *Fórja*, gamenta (fornaci jacere) fabricãr no fogão, machinãr: appell.
- Form-a**, ár, ação; ádo, atúra, adôr, affianco, ando, ável, ábel, eiro: *Fórma* (L. phormis, morphè) valo, ou modêlo, em que tomã a figúra as c., que se fundem, ou se fabricão, v. g. o lapáto: (formatus) licenciãdo para advogãr: L.; figúra.
- Formã-l**: lidãde, lista, lizã-r: rfe, do, ge; feita segundo a fórma determinãda: ceremoniãl: formãr a figúra d'agastãdo. v. a.
- Formão** (forans) c. ferro de furãr, e formãr. v. a. m. fermento, e f. m.
- Formid-ável**, avelmente, ábel, ine: olôso: o (L. phorticos, phoberòs) ò que poem medo: o que o tem: quente.
- Formi-ga**: gãr, gãdo, gãge, gôzo, côso: gueiro: gão (formica) c. insecto: revolver-se como elle: comichão, ou revolução similhante: (formaceus) muro de terra formãda.
- Form-ò**: oróphè; ceirão: e sua agulha.
- Formôso**, amente, úra, eãr, earfe, eãdo, ice. *Formôsa* (L. eymorphòs) de bêlla fórma.
- Formul-ário** a, ista; de regras.
- Form-álha**, acaia, acaes, áceo: áda, eãr, eãdo, eãge, eiro, éte, ilho, o: os (forna-x, cula) logãr de fazer lume: cozedúra: trêmpes.
- Form-escêr**, efcêrse, efcido, escimento, it, ido, imento (fortescere) fortalefcêr (phorbãn edere) administrãr alimento. v. f.
- Formic-ãr**, arfe, ação, ádo, adamente,

- addr, ário, tño: ice (L. porneuein) gérar: (forni-x; cis) abobeda. v. a. a.
- Foro**, fóros (phoròs) tributo, privilegio, tribunãl, judicatúra, estillo. v. pharól:
- Phòroty**; porco, e monstro marinho.
- Forquilha** (forcula) forcadinho.
- Forr-ãdo**, ár, áge, o. Fóros (phoredòn) tendo outro panno unido, ou (phormin) teço de esteira. v. phorro, ár, arfe &c. ou f. 3.
- Forr-ageãr**, agcãdo, áge: iel (phoròs gerere) trazêr sustento: o que o trúz: v. forcejar.
- Forr-ca**, cãr, carfe, cado, côso, quento (*forica, phorytòs*) trampa delgãda. v. a.
- Forro**: ár, arfe, ádo, áge: éta, agaitas (aphoròs) o que está livre de tributo, subjeição, divida do jogo, gaf-to: e por consequencia poupar: o que poupa muito, mesquinho. v. a. 3.
- Fortáz**; pavimento do forno.
- Fort-e**, aleccêr, aleccerfe, aleccêdôr, alecido, alecimento, aléza, emento, idão, in, ificã-r, rfe, ção, do, dôr, ge (fortis, phertèros) valente, castello.
- Fortuit-o**, amente: por a cáso.
- Fortum** (fortis odor, phoròs) molêsto cheiro.
- Fortun-a**, ár, arfe, ádo, ável, ico, ôzo (L. phoròs) felicidade. v. *afortunãr*.
- Fórulo**; casa na eskante, travéssa da rua no jardín.
- Fórvo** (L. phosficòs) astuto arrogante.
- PH-OSCA**: oíca (phoicòn) representação de engãno, on ameaço: (phòrine) homem inépto.
- Phosphòr-o**, ico; o que transluz como a pedra fina.
- Phosi-l**, tãr, ládo, ladôr, leiro (phò-s, còs) o que faizca, c. instr. arma, e anél.
- Fãff-o**, ár, ádo, ádôr, adeiro, adúra, éte: il, ilogia: inho; a cóva a róda do muro: tudo, que se açha cabando. v. 2. *fo-çãr, cinho*.

Phót-a, ear, eádo, íce (*phōtōn*) c. *panno*, e *touca dos Phoróques (fota) favorecida d' ornatos*. v. fulveiro.

FOU-CE, çár, çáda, çádo, çadúra: *cinha* (fal-x, cis) c. curva de cortár: e segár.

Phoutéza (*phoitadn, fauti a.*) v. *aphoit*.

Fovente (*foven-s, tis*) a que favorece.

Phox-ò: oçheilò; *de cara: e beiços comprid.*

Fó-z: xindò (faus) bocca do rio: e c. peixe, que anda nella. v. *fabrica*, e f. m.

Frac-ção, túra: *oço* (fractio, phlatis) quebradúra: *defástre*.

Frâces; *as bôrras do açeite*.

FRACC-O, alhão, *amcut* (flagcus, fracccens) de poucas forças. v. a. 3.

Frâ-e, at-fe, ádo, áge, alhão, *aria*, *ejár*, *ejádo*, *ejice*, *esco*, *esilho*, *ifmo*: *ique*: Inho (frater, phratir) irmão de íociedade. (phradè; prudencia, dicè-phomem: e papañgo.

Frâ-g-a, *ária*, ár, ádo; *aria* (fragosa, phragmà) de altos e baixos com bufque; L. morango. v. frangálho.

Frâgát-a, ear, eádo, íce. Phragáta (phragmitès) c. mão armada.

Frâgí-l, *lidáde*, *lntente*; quebradico.

Frâgmènto (L. phlasimà) p. quebráda.

Phragmitè; c. *canna*.

Frâg-o, *ucâr*, *ucádo*, *uíco* (frag-ans, es, phortycòs) esterco da caça, que cheira muito. v. 2. *fragúta*.

Frâgór: *eslvondo da c. que se quebra*.

Frâg-ôfo, *ofidáde*, úra, uej-ár; ádo, íce; de fragas; *appel*.

Frâgân-cia, *te*; cheiro activo. v. *flagrante*.

Frâg-úa, oa, oár, oádo, ueiro, ueirice (flagrantia, phlegma) a chamma do amôr divino &c. v. a. 2. e 4.

Fralda &c. (phragellè) panno para baixo do joelho, que he o affoute das pernas ao andár; ou (phrassón) a lúta cobertúra. v. *falda*, *flemma*.

Frâmca; c. *alabarda*. v. *Flamengo*, e 2. *fragmento*.

Frân-ça, ceár, ceádo, cejár, cejádo, cêz, cezár, cezádo, *chiffino*, *chimoto* (Francia) c. reino; *asciádo como o Francéz*. v. *affrancezádo*.

Frân-ças, ceá-r, do, ge (*frangentia, phryganà*) *virgultas*, *ou piccos da rama de pinheiro*, *maite flexiveis*. v. *frangélha*.

Frân-élho, olim (phègya) c. ave de rapina, que frange as ázas ao cahir sobre a caça; ou que (phragellei) a *flagélla*.

Frânç-a, ár, ádo *Age* (*frangens*) o *figeata*, *que divide o e'cúdo em aspa*; *trunçal*, *frânçhé*. v. a. 3.

Frânçif-o, áno, anáge (Francitè L., o lingua de França) e. hom. e ord.

Frânco, *camente*, *qu-câr*, *eádo*; *cira*, *éza*, *ía*; L.; de Franconia, *liberál*, *livre*. v. f. m. e *Flandres*.

Frânçálho, *dulágera*, *dúno* (*frangens yld, ph-ragelias, layròs*) o *rôto*, *ou proximo a romper-se*. v. *esfrangalho*. e f. 3.

Frangélha (*frangens ylen*) *arco*, *que apertando-se reprime a materia do queijo* &c.

Frân-gir, *zít*, *gér*, *girle*; *gedôr*; *gi-do*, *dúra*, *mentô* (frangere) *reprimir a extenção enrugando-a*; *frontem rugare*.

Frânç-ò, *ão* (fracidus gallus) *fracco gallo*.

Frân-j-a, ár, ádo, íce, *ipanno*. Phranja (phragona) a *cercadúra de flocços* no *vestido* &c. v. a. 3. 8.

Frânçino (*frunitas, phaglòs*) *flexivel*, *tenuè*. v. a. 8. e 2.

Frânqu-câr, eádo, éza, *cira*, *erice*, *ejár*, *ejádo*, *éto*; *inho* (fragescere) *enfraquecér*.

Frâsca (*fracida, phn-fis, yràs*) *longa ou traçtes*, *faceis a romper-se* (*phraslike*) *saladúra com impeto*, *ou bulha*. v. *fascál*.

Frâscáio (*fratrarius*) *putanheiro*.

Frâs-co, *qucira*. Phrasco (phreatiòn) *cóva* ou *valo fundo*; *phiala*. v. a. m.

Frâs-í, e, *ísta*, *íá-r*, *do*, *dór*, *dúra*; modo de *falár*. v. a. Frâs-

Frat-erna, *φράτηρ*, *ιδίωτε*, ífas : ricid-a, io (*L. phratría*) c. da sociedade, ou de irmão ; reprehensão a este : seu matador.

Fraudá-r, *φράζω*, do ; v. *defraudar*.

Fraud-c, *αλιεία*, *το*, tamente (frau-s, dis ; phr-oudós , ενόδη) engano occulto.

Frout-a, *φάρμακον*, *άρια*, eira (phrastēs) instrumento que faz voz humana. v. *flauta*.

Phrazão (phrazōn : o que fala) c. ap- pel. v. frizão, *phrasá*.

FRÉÇHA, *φρέσκα*, *άρια*, *άδο*, ice : as. Phrēcha (phrescus) c. atremeçada, que se pré- ga e vil, P.

Frēchal (phrasōn ylē) madeiro, que prende a parede e madeiramento. v. a. e *fri-cação*, *gideira* ; fardelhote.

Fregu-eria, *εξ*, *εξα-ρσε*, do, mento (parascia) parascia ; lóge de fre- quentação no comprár &c. v. *affreg*.

Frē-i, *ίς*, *ίρε*, *ίρος* ; *ίρα*, *άίση*, *εάρ*, eado, eiro, ice ; ísmo, iz (fratris , phratros p.) prenóme de frade : q professa. v. a.

Frei-o, *άρια*, *άδο*, adúra (frænum , phre- nāon) c. instrumento de reprimir. v. *enfrear*, *phleima*, e a.

Freix-o, *άλ*, eiro ; *ίελ*, o de *espadacine- to*, o de *Numão* (*fraxinus*) c. atvo- re : é vil. P. v. a. 4. 5. e *fulminár*.

Frem-ito, *εντε*, *ίρ*, *ίδο*, ice (*L. phr- eigmēs*, *ινός*) o bramido, e ringho.

Frēncha (phrearia) longo buráco.

Frēnche-já, *ίσηρ*, *ίσιδο*, *tic-o*, amente ; delirio por inflamação do cerebro.

Frēpte (frōn-s , *ίς*), *τίστα*, v. *fríoleira*.

Frequen-te, *τενente*, *cia*, *τά-r*, *ção*, damente, do, dór, tívo, vel (fre- quen-s , *tis* ; phoitos) o que repete as vilatas &c.

Fre-co, *καλ*, *cór*, *cúra* : queta, *qui-dão*, *ffeno*, *ffimamente* (frigidiusculus) c. esitiada, limpa, nóva.

Frēssúr-a, *cira* (*fiessa* m.) miúdos do animal partidos.

Frēsta (*fenestra*) janelinha comprida.

Frét-e, *άρια*, *άδο*, ál. Phrēte (phoretōn) a carga, que se lava por hum'a vez em terra, ou (fretto) no mar. v. *frei- re*, *frēcha*, *freixo*.

FRI-A, *άχη*, *αχών*, *άgem*, *aldade*, *amente* : *cira* : eirento, *éza*, *gido*, *gidissimo*, *gor-ífero*, *ento* (frigida , ptychra) não quente : comição por encálhe frio.

Fríá-bel, *ε*, *ção* ; c. de *dissolvetr* entre de- dos. v. *frívola*.

Fríca-ffé, *ndó*, (fricatus , phryctōs) esfregado, e toitado na gordúra, ou meio fricto. v. a. 3. e 8.

Phrygilá ; a *ave chamarriz*.

Fric-ção, *ação* (*frictio*) *esfregação*.

Phygyia ; c. *pedra de lingir pannos*.

Fri-gir *gideira*, *gido*, *gidúra*, *áda*, *ctangada*, *ctado*, *ctár*, *lla*, *xão* ; getró (frigere , phrygein) cozer em azeite, ou gordúra : pá de o revol- ver. Conj. como *flagir*. v. a. 4.

Frija : a *avarenta*, e *murrada* como a c. *frilla*. v. a. e *frencha*.

Phryn-ò : *ln* ; *rãa do mate* : c. arb. v. 2.

Fri-o, *orento*, *úra* (frigus , ptychōs) v. *fria*.

Fríoleira (frivola res) c. frivola ;

Fríolo ; *abbr. de farielo*.

Fris-a : *ár*, *ada*, *ádo*, *áge* (thri-x , xos) o pélo crespo nos pannos (Phyxus) celebre pello vélo d' ouro ; panno : allevantár o pélo ; (phryaslein) in- char-se e comparar-se a outro.

Frisão ; *cavalla da Frisá*, ou (*phryasōn*) *soberbo*. v. a. *fiistula*, *phryzo*.

Frit : *to* ; *grão menor no came da espí- ga* : *abbr. de frillo* ; *frizus*. v. a. 14. e 5.

Frivol-a, *amente* (*L. phryasōn*) c. *vã*, *vil*, *sem fundamento*. v. a. 10 , e *flocco*, *rão* ; *forjáu*, *frouxo*.

Phryz-o, *ár*, *ádo*, *áge* (phorōs zōon) *architrave*, que tem animaes esculpi- dos ; c. da Phrygia. v. a. 4.

FRON-D-ODO, *ente*, *ífero* (*L. phyllo- des*) *folhúdo*.

Fro-nha, *uxél* (fronde , follio plena) *facco*

facco, cheio de folhêlo flexível. v. f.
Phronh-o, ento, a (*phronôn*) inçhã-
do.

Fron-tal, e : ár, ádo, áge : a, aberto:
aria, ispicio : eár, eádo, eadúra,
eir-a, ár, ádo, áge : o ; c. da frente ;
c. panno no altár : lançár na cara :
pregão : galartá, ou frente, que se
vé : fazer raia : (*phrontistês*) o guar-
da, ou procuradór desta.

Fróta, *Phróta*, ár, ádo, áge, eiro
(*phratrá*) collecção de náos (*phor-
tax*) de carga.

Frouva (*fringuilla*) c. ave v. a. 4.

Fro-uxo, xo, xamente, xidão. *Phrouxo*
(*phroudôs* ; *fracidus*) o que perdéo
da ferça. v. *fluxo*.

FRUCT-O, a, ár, ádo, áge, eira,
eiro : isfero, iperda, uêfo, uosamente :
ex, isfca-r, ção, do, dôr, ge ; o pro-
ducto da c. : (*phryganodôs*) o que
prodiz : o arbutto.

Frugá-l, lmente, lidáde ; de temperan-
ça.

Fruição (*fruitio*) o gozo da c. possuida.
v. *fermento*.

Franço ; abb. de *frunculo*.

Fruni-do, r, rfe, ção (*frunitus*) o que
gozou, e goza de forças.

Frusino ; c. de pedáços, c. homem.

Frustrá-ncio, neamente, r, rfe, damente,
do, dôr, vel (*L. phroudôs*)
o que falta ao esperádo. v. *phoão*, a. 7.
e *focinho*.

Fru-ta, o &c. abbr. de *fruct-a*, o.

FUCO ; L. ; enfeite, tinta, xangão.

Fucé ; L. ; som do que arróta. v. *fociro*.

Fu fu (*phú*) voz do que sente mão çheiro ;
estrânha ; rí ; e do gato.

Fug-ir, a, áça, áce, acidáde, aláça,
áz, ida, idíço, itiv-o, amente (fuge-
re, *phygéin*) corrêr para se livrár.

Fujo. Foges &c. v. fui em *estár*. *Fui*
eu, e *fix*, he máo modo de falar.

Fuin-h-a : o (*fulcinia*) c. gato : e passáro,
que trepáo.

Fuiffo (*fuas*) tu, que has de sêr.

FULA (*fugila*) fugida, ou préssa (*ph-*

oleia, *lysis*) a *empóla*.

Fu-láno, ão (*phulên*, Ar. ; *pheloni*,
Heb.) nome em logár do proprio.

Full-ão, ónica, oá-r, do, ge (*fulloni-
um*) e. *pi-lão*. v. *folia* &c.

Fúlctro ; *espéque d'alleuanca*, pé da'ca-
ma.

Fulg-êncio, ente, *ino*, ór : or-ár, ádo,
áge, ante, icrimante ; resplandef-
cente, homem : relampejár.

Phulh-eiro, aria (*phylatôn*) o que ar-
ma *traicoens*, ou *engãos* ; (*phlyzôn*)
zombadór. v. *folhinha*.

Ful-igem, *ugem*, iginólo (*fuligo*) ef-
córias do fumo na çaminé.

Fulménta ; o *vira do sapáto*.

Fulminá-r, ção, do, dor, nte ; lançár
raios, determinár o mal.

Ful-o, vo, veitro (*fulvus*) *côr d'ouro a*
vermelhádo. v. *folloxa*. e a. 3.

Fam-o, ár, áça, áda, ádo, adór, an-
te, aráda ; ácio, eiro, égas, igár,
igaçáo ; igádo, ófo : adeira : ária,
iterra : o : iér ; exhalação crassa do
que arde : c. vaso : hervas : panno :
estorvo.

FUNA'-L, es (*L. phanarias*) *toçheiro*.

Funámbulo ; o que anda na chorda.

Funcção (*functio*) officio, e festa.

Funce ; *embarcação como o (fungtus)*
sogumêllo.

Funçh-o : ál (*feniculum*) c. herv. : cid.

Fund-a, áda, eiro, ibulá-rio, r, do,
ge (*L. spendonê*) chorda d'atirár pe-
dra. v. f.

Fundá-r, rfe, do, dôr, ge, ment-o-
ár, arse, ádo ; pôr alicerces, e ra-
zoens solidas. v. a. e f.

Fund-o : ár, ádo, ágem, amente, ão :
eár, eádo, cadouro, eiro, ilho, úra :
(*L. pyndax*) o mais baixo da c. : pôr
tamos na pipa : ancorár, ou sondár.

Fundi-r : rfe : çã, ção, do, dôr (*fun-
dere*) derretêr metál : desbaratár-se :
(*fundens*, *spendon*) acção de lançár
de molho.

Fândul-a : o ; *becco sem jahida* : e *buxa*
nas bombas d'agua. v. a. m.

- Fun-êbre**, *êsta*; *estâr*, *estâdo*, *estifmo*: *eral*, *ério* (L. phonicos) triste, de morte: e exequias.
- Funêto**; *arco da vida empada*.
- Fun-gão**, *o*, *âr*, *âdo*: *ôlo*; c. *cugumêlo*; de tinta, *murrão* (fucus, pholiodês) zangão: c. *esponjóza*.
- Funi-l**, *leiro*, *lã-r*, *do*, *ge* (fundensylê) instrumento de infundir o liquido: *infundibulum*.
- Fur-acidâde**, *áz* (*furacita-s*, *tis*, *phora, is*) *genio de furtâr*.
- Fur-âr**, *acão*, *âdo*, *adôr*, *adouro*, *âge*, *avidas*, *o*: *ão* (forare, phyreïn) *abrir burico*: *pé de vento*: e c. *gato*, que *o faz*. v. *tor*.
- Fur-cado**, *quilha*, *quêta*: *cula* (*furculo*) v. *forcado*: c. *osô do peito*. v. *forc. farripa*.
- Furfúreo**; *cheio de farêlo*.
- Fur-iã o**, *lofamente*, *ibundo*, *âr*, *ia*, *ia-rse*, *do*, *ge* (L. phonicos) *cheio de irritação*, *phrenesi*: *êsta*, e c. *infernal*.
- Furna**, *âceo*, *ciro* (furnus) *côva de cozer* &c. v. *forneiro*, *fornejar*, *fiunido*.
- Furriel** (Al.) v. *forriêl*.
- Furrigem** (*rubigo*: *phonorysôs*) *côr vermêlha que corre o trigo*, *ou ferrugem*.
- Furt-o**, *âr*, *âdo*, *adêlla*, *acores*, *afogo*, *apállo*, *ivo*: *ivamente* (L. phorats, ion) *roubo*: *as escondidas*.
- Furûn-culo**, *uêho*, *inçhâço purulento*.
- Furv-o**, *eiro*; *muito negro*.
- FUSA**; L. *encostada fig. Musc.* v. f. m.
- Fusc-o**, *âr*, *âdo*, *adôr*, *âge* (L. phaios) *meio negro*. v. *enfujc*.
- Fus-ibel**, *ão*; *o que se pôde derretêr*.
- Fusi-lâr**, *l* &c. (fulgurare) v. *phosil*.
- Fus-o**, *eiro*, *êla*; *trouço de fiar*, c. de *espiras*.
- Fusta** (*fustis*) *a vara*, *ou embarcação della*.
- Fustalha** (fusterna) *a ramãge delgada*.
- Fust-ão**, *ête* (phoson) *panno de vella* &c.
- Fuste** (futum) *pipa de pão*, e *ourives*.

- Fustig-ação**, *a*, *âr*, *âda*, *âdo*, *adêlla*, *adôr* (*fustitudo*) *castigo de varasjudas*, *ou bastonadas*.
- Futi-l**, *lidãde*; c. *vãa*.
- Futrc** (fututus) *fornicãdo*, *forasteiro*.
- Futur-o**, *âr*, *âdo*, *ição*, *idãde*; *o que ha de vir*. v. *juf-o*, *il* &c. e *gança*.

G

- G** **Abb-ada**, *âr*: *arse*, *ação*, *âdo*, *adôr*, *adúra*, *amento*, *ança*, *âsio*, *axôla*, *ôla*, *o* (gabbatha) c. *exaltãda*: (*gayriaein*) *jaçarfe*.
- Gabãlio**; c. *planta aromatica*.
- Gab-ão**, *inardo*, *amêce* (galbanon, gaysapê) *capôte peludo de mangas e capêlo*. v. *gangamito*.
- Gabêlla** (*gabe Heb.*) *tributo por (gabulo) castigo*. v. *gavêla*.
- Gabi-no**, *nha*; c. *hom.* v. 2.
- Gabb-inête**: *io* (gabbathã) *casa de pa-peis*, e de *judgar*: *çhapêço exaltãdo*, *enturinãdo*.
- Gabriel**, *êla*; *fortalêza divina*; *homem*.
- Gaço** (*galeolo*) *capacete*. v. *agãço*, *guarda-nhãr*, *mecis*, e f. m.
- GADE' LH-A**, *âdas*, *cira*, *údo* (gedelim, Heb.) *cabêllo apartado do outro*.
- Gadêmo** (*gaid demôn*) *o que edifica na terra*: *siacêro*. v. *Guadiana*.
- Gad-o**, *âlha* (gad) *turba de viventes*: *réz annuâl*, *ou de hum anno*.
- Gâph-a**, *cira*, *êm*: *âr*, *arse*, *âdo*, *aria*, *o* (capheon) *queixa*, *que faz cançãso e transpiração contagiôsa*: *infiçionâr*. v. *gança*.
- Gaphanhôto** (galeotês) *saltão*, *que gapha as terras*. v. f.
- Gag-ata**: *ão*: c. *pedra*: *jogo gamão*.
- Ga-ge**, *geo*, *je* (gaza) *riqueza*, *ou emolumento*, *que veni*, *allêun do fãlãrio*.
- Ga-geiro**, *jeir-o*, *âr*, *âdo*, *ice* (gaiãnciron) *o que annuncia a terra* (carchefio oraon) *vigiãdo no alto do mastro*. v. *garcio*. Gag-

Gag-nejâr, *vejâdo*, ueira, uento, uéz, o (gangalzein) titilar com: a voz ao pronunciar as primeiras syllabas.

Gal-A, eiras; G.; c. terra e consêlho (ga-ios, ysôs) levantâdo cabêllo em rodopio.

Gaybêo (*gaylapê*) v. *gabão*.

Gaiçhête (*gaysôs*) *chordêta de trança para feerrar a vella*.

Gaidaroupa (*gaidarou pous*; *pé de burro*) outra semelhante.

Gaiphônas (*gau phonês*) gosto ou gesto da lingua, e (*ganphôn*) das queijadas para alegrar. v. a. 6. e 7.

Go-iô: jo; c. homem (*galbulâ*) c. ave (*gaim*) que se ensoberbesce: c. *appel*.

Gayl-indêo, *otêl* (*gaylôu inodêos*) o *surficante ferro do mastarço*.

Gaiol a, eiro (*gay-lôs*, leola) vaso furâdo para têr passaros. v. 2. *garnaça*.

Gaip-o, eiro (*caipêr*) a extremidâdo, ou galho do cacho &c.

Gath-câr, a, ada, âr, âdo, earia, eâdo, eigo, icç (*Ar. gathoein*) alegrar com c. instrumento de vento. v. *gaiçhête*, *aibão*

Gaiuôt-a, ão, im, eâr, eâdo, ice (*gavia*) c. aves do mar.

GA-LA, l (*agalma*) ornâto precioso. v. 6. e 12.

Gallacrifa; *crifa de gallo flor*.

Galaçite; *pedra alcitada*.

Gala-gâla, nga (*galbanon*) c. *gemma*.

Gall-ão, on-âr, âdo, ice (*agallon*) ornâto d'ouro lobreposto.

Gal-ân, ant-e, earia. *câr*, eâdo, êio, emente, ice (*agallerôn*, *lenôs*) delectável á vista (*galanthis*) c. moça formôza: (*gangalzein*, *geloiazeln*,) alegrar com graças, ou (*gallando*) doudejando. v. a. m.

Galapágo (*galâ pôn*) *jucco leitôzo no pé do cavallo, em (gangaliente) inçhaço*.

Gallâ-r, do, *dura*; tomâr o gallo a galinha &c.; *calcare galinam*.

Gallard-ão, oâr, oâdo *Ace* (*agallôn do-nuca*) dom, que adorna o premiâdo.

Gal-aria; *eria* (*galeropôs f.*) *frontispicio que alegria a vista*.

Galarim (*galilaia rei*) limite mais alto da c. ou conta a dobrar até a galaxia.

Galatêa; *celebre nympha*.

Galaxia: *via lactea no Céu*.

Gâlbo, ano, éo: lno: o: ulo; c. *biçho de carvâlho*: *gomma*, *vestido transparente*: *enfeite luxurioso*: *verde: ave e mação de cypreste*. v. *gualdido*, *râpa*.

Galdrópa (*galâ dropax*) *melho sem substancia*.

Galdrópe (*gaylôu drys*) c. *pão do lenç nav*.

Gal-é, eâça, eão, eôta, eira (*gaylôs*) c. *embarcaçois*.

Galc-âr, a, ação, ado, adôr, âto; ornâr com capacete, ou galas; *brilhâr*.

Gallêgo (*Callaicôs, Gallaicus*) de *Galtza*.

Galeir-a, âr, âdo, âge (*glaphyrâ, calia*) cova comprida.

Galeirão (*galerita*) *adem de coriûta*.

Galên-a: ô, ico; *veia metalica na mina: jerêno e c. de medico*.

Gal-êo: ôtc; c. *peixe: ofga. v. a. 6.*

Galerita; c. *ave dos rios*.

Gallêrno; vento *Gallêgo*, *nordeste*.

Gâlêr-o: iculo; *çhapêo: c. plamagem*.

Galês (*galeagrâ*) *braga (colasterion)* lugar dos forçados a galês. v. *galfarro*.

Galfarro (*gluto farris*) *comilão ladrão*.

Gal-g-a, âça, âr, âdo, o, uice: *ueira*, (*gallica canis*) *cadêlla Francêza de lebres comprida, e delgada; pedra de moêr &c. como ella; gula ou fome: e cova semelhante*.

Galha (*gâlla*) *bugalho de tinta negr.*

Galhard-o, amente, âno, ia: ête (*galerôs, aglassimôs*,) *alêgre, bêllo: c. flammula tâl*.

Galhêt-a, eira (*galeota*) c. vaso.

Galh-o: eiro (*galôs, agalactes*) ramo, que se sustenta do metimo succo: tronco com ramos, em que se pendurâo os vasos.

Galh-ofeiro, *êfa*, *of-eâr*, eâdo, aria, Ff ice

- ice (gelò factor) o que fáz rir, factó, brincador.
- Galhido**; o que tem grandes galhos ou cornos (galcòs) c. peixe (galè) gato pingádo.
- Galli-âmbo**, jambo; c. pé. v. *galcão*.
- Gallic-âno**: o, ár, arse, ádo, adòr, adúra; c. dos Francézes: seu achàque.
- Galli-crista**, cro, nga; c. hervas.
- Galil-é**, éia, éu (galilaia, límite, morte) e cimetèrio alpendrádo.
- Gallimachia**; batalha de gallos, e discurso de consulas vindicações.
- Gallin-ário**, icio; c. de gallos. v. a. 4.
- Gallinha**, áço, eiro: ólla (gallina, òs) c. ave: outra do mato, e c. cabelleira.
- Gal-lo**, lopsi, litriçho, litriste: lipávo; c. hervas: e gallo pavão. v. *galcòta*.
- Galliza** (Gallaicia) c. reino de (callòs oicòs) boa moráda, e (gallaicas) pedras prec. vermelh.
- Gallò**; c. ave, ferida, peixe, gomme.
- Gallògh-a**, ár, ádo, eiro, ice (callicæ) tamancos, em que entrão os sapatos no tempo de lamas; galho, ou vara de enxerto, ou prégo da não. v. *garroçha*.
- Gal-opâr**, ópe, op-ádo, eâr, eádo, eadòr, ice (calpazein) corrèr a saltos. v. a. m.
- Galouchéa**; a que dá muito leite.
- Galr-ão**, ár, ádo, adòr, ej-ár, ádo, o (garrullus) o falladòr, jaçtanciôzo; appel.
- Gallúçho**; bizónho de Galliza &c.
- Gallul-ár**, ádo, ice (gallulascere) mudar a voz na puberdade.
- Galv-ão**: éas: éta (galbanum) vestído riquif; c. appel.: vil. P. (galeola) c. embarc.
- GAMA** (kemòs, dama) corfa, apellido; G.; c. leira.
- Gamun-ão**, area (grammismòs) c. jogo de dados e (gammarus, cammaròs) c. herv.

- Gamárra** (amalla) prisão da filha a boca para se não allevantar.
- Gamb-a**, éa, áda: éta: óta (gampse, campè) perna; alcance salto: c. peixe; e c. cançha, ou curva.
- Gamb-áa**, oeira, oá-r, do, ge (gampfé, cambainòn) parède curva com grades de petcâr o peixe, que entrou em alta marè (gambrios) precioso marméllo mollâr; appel. v. a.
- Gam-élla**, ellão, eileira, óte: eila (cammella) vaso de lavar &c: c. dinheiro na boda.
- Gaménho** (gamedn) noivo (ganòdn) o que alégra com o a'ccio e galantaria.
- Gam-éte**: o: oens, onéra, onitos; o casádo de pouco, ou: corfo: e herua gamião. v. a. m. e camurça.
- GANA** (ganea, ganòs,) appetite de comêr, luxuriar &c.
- Ganauci-a**, ár, ádo, ál, ózo (gana Ar. ganèr, gana Heb.) lucro possuido.
- Ganç-a**: ár, ádo, áge: aria, óso (ganea,) meretrix de badéga e ganho nella: alcançar: aldeia e gandra de Goa. v. *ganja*.
- Ganç-ho**, a, ár, áda, ádo, ózo, údo: órra (gampòs) c. curva de pegâr como o (uncinus) anzól; lucro: gampsonyx) mão d'unhas curvas.
- Gand-aiâr**, áia, aiádo, aeiro: aióla (ganfcesthai) folgâr, c (ganonè dare) dar alegre divertimento; gançâr na enxurráda: c. andãme.
- Gand-ora**, era (anderòn) campina de rio &c.
- Gandá-zes**, res (ganisòs) pannos de-leitosos.
- Gand-ú**, úm (ganonè dans) dança de-leitos.
- Gang-a**: ès, etico: itè; c. panno do: rio &c. Ind.
- Gangabas**; c. homens de carregâr; e fruct.
- Gangamito** (gangamè) c. rede.
- Gangão** (gangamèn) redáda, préssa.
- Gangliò**; tumòr por torcedura nervosa.
- Gangózo**; fahózo por gangrèna.

GANG

- Gangrên-a**, ár, arse, ádo, áge, ózo (gangraina) carne podre, e corruptora na chaga.
- Ganh-o**, ár, arse, adlo, ádo, adôr, ão, ança, apão, aperde, údo; no l. ganancia. v. l.
- Ganui-do**, ndo, r, çarfe, ção, çádo: ços (gannitus) o chio do ção &c.; importunação com gritos já roucos: dedos como caniços.
- Gänymédes**; *másto gallante* &c. v. goniz.
- Ganympha** (ganúbrios nymphês) *vestido da creada*.
- Gan-ò**, ózo, ozamente: óga; *deleite, gozo*: c. *peixe deletavel*.
- Gan'-a**, o, ózo; ave de pata. v. ganç.
- GA'O** (caòn, abraçadôr) *peçolho tal*. v. guápo, grab-ato, eto, ito.
- GARABULH-A**, ár, ádo, ento, o (gargara boulòn) *multidão de conselhos*; ou (garab yè, Ar.) *mexericão*; *confusão* de c. v. gra-búlha, phillháda, jáo, lháda.
- Garamúcho** (carà myçhòs) *encolhido novato*.
- Garahão** (gane-o, onis) *luxuriôso, cavállo de lançamento*. v. gran.
- Garant-e**, ir, ido, ia; Celt.; *fiador da paz*.
- Garatúla** (carà tu'la) *cabêça da charta batida* &c. c. *fraude no jogo*. v. gratuçha, vata, beto; garvin.
- Garávi**; Ar.; c. *instrumento sonôro*. v. grabito.
- Gaw-a**, eár, eádo, ozidáde, óz-o, amente (carabaraòn) o que tem gravidade e brio; appel.
- Gar-ça**, feiro, cêz, cia, çóna, çóta: ço, ços: ção (Ar. ardea, pygaraòs, gavia) *gavião maior* (glaycòs) d'olhos verdes claros: *mósto*, appel. v. *guard-a*, ingo &c.
- Gargh-o**, ár, áda, ádo, áge (carphòs, graphêis) *vara de enxerto*, e tridente, comque se come. v. graphi-lháda, la; gargarejar.
- Gargali-áda**: ár, ádo, eira: o (gargalismòs) *risada com titilaçoens da gar-*

GARG

227

- ganta** (gargalizin) *faze-las altamente*: *escarro grosso*.
- Gargálo** (gargagarcòn) *garganta*, e (gargareonò yè) *trogálho nélla*; *donato*.
- Gargant-a**: áo: *oneira*: eár, eádo, cadôr, éio, ejár, ejàdo: *ilhá*, oíce (garganeòn) *gurgumilo*: *comilão*: *fazer trinádos*: e c. *adorno do poçoço*.
- Gargarej-ár**, ádo, adôr, o (gargarizein) *fazer saltar o liquido na garganta*. v. *guari-da*, no
- Garimpa** (carenon, pympou) *bandeiróla no mais alto da torre*.
- Garyophill-ò**, áta (caryophillòn) *cravo especie*. v. *guruta*; *grabaldo*.
- Garyct-ò**, eiro; *casa de jogo*. v. *gurita*, *grabaldo*.
- Garlop-eár**, ádo, áge (carà lopizòn) *cabêça ou cepilho que aliza muito*; *oç* (gar lopizòn): *o que alimpa muito*; *cartá*.
- Gar-náçha**, unáçha (gaynacia, choratzach Syr) c. *xambre de casa*. v. *granada*; *guaru-ecêr*, imento.
- Garnél** (hirnella) *vaso de bebêr sem medida*. v. *granél*, *gayl-indên*, *otél*.
- Gar-ò**, oupa: c. *peixes*, *o seu molhã*. v. *gurupês*.
- Garr-a**, áo: as; abbr. de *ganchórra*: *coito das mãos*, ou da (cara) *cabêça*.
- Garrâph-a**, áo, eár, eádo, ice: *al* (caraphala) *vaso*, que a cába em figura conica; *gariphiala*, *car-tallòs*, *aba*, Ar.: (*galtrá*) *ginja bojiúda*.
- Garr-áio**, éla (gaia reòn) *rasteiro*, p (gaytòs garrulus) *soberbo falador*.
- Garraugh-o**, ár, ádo, adúra, áo (gairòs rellòn) *agúço*, que rasga. v. a.
- Gurri-da**, r, do, ce (garriens) *cyno*, que faz som agudo, o que *çhílrcã*. v. l.
- Garrid-o**, ice (ganòs reòn) o que anda com *sobêjos enfeites*; appel.
- Garróçh-a**, áo, ár, ádo, eiro, o (gairòs roçhmès) *dardo de matár logo*. v. *guarromilha*.
- Garrót-e**, eár, eádo, ice: *ilho*: *éia*:
Ff ii Gar-

- Garrúçha** (*gárgaronós roptròn*) chórda e aróçho do gurgumilo : c. queixa , que o aperta : e ordem.
- Gáscul-o** , ice ; *saladr inepto*.
- Garúpa** (*gástrèn ypèr*) c. sobre o ventre , ou ancas.
- Garvin** (*Ar. graphice*) *toisa bordada*.
- GASALH-A DO** , o : os (*casulà aptus L.*) *commodo nocturno em quarto, sustento, charcias : c. cogumelos. v. f.*
- Gaf-nás** , náda , nádo : náte , néte , guête (*ganire*) : *falar da garganta. esta.*
- Gasp-a** , as , e *asp* : *dura (cassignà , gauspè) citha^{lu} no rosto do sapato velho. v. f. m.*
- Gaspácho** (*gástrèn pachycèon*) c. *miga , que encrassa o ventre.*
- Gast-ão** , álho (*ingestum*) v. *ingaste* , castão , bom.
- Gast-âr** , ârse , adiço , âdo , adôr , o , ozo , ozamente (*gastrizein*) *consumir no ventre &c.*
- Gastrico** : ísmo : ophilo : ologia : ocheiro : *ocnemia ; humdr accido do ventre : o seu enchimento : amdr : arte de cozinha : o que vive do seu trabalho : barriga da perna :*
- GAT-A** , ão (*cauta*) *acautellada torre , e véla (galé , catta) c. animál , planta , peixe. v. agath.*
- Gatáziõ** (*cataradn*) *gasto , detrimento , fraude , uniada , logração.*
- Gatcá-r** : do , dura (*catei-dein* , *llein*) *ligar com gatos de ferro : listado. v. engatinhâr.*
- Gateira** (*cateidein j.*) *janella de ver no alto do telhado , e para andâr nelle como gato.*
- Gatesga** (*car-enantè* , *illisàs*) *deilharga , como quem revira os olhos. v. á gatesga.*
- Gatillo-o** , âr , âdo , âço (*catilhõn*) *gato , que revira o perro da espingarda á gatesga ; c. herva. v. engatilhâr , de gatinhas.*
- Gat-mânhos** : *inhas , e ; gaitos mannaes como os do gato : seu modo d'andâr. v. ??. engatilhar , ga-ta , car.*
- Gatundé** (*catechéma*) c. *som sonoro.*

- Gatú-no** , nice , nar , nado , nh-ar , a , âdo , ice (*captans* , *catascriptõn*) *o que toma , ou furta no jogo como o gato ; velhâco.*
- GAUDIPERIO** (*gaudium periens*) *gof-to de graçaço , que arruína o paciente.*
- Gaváro** (*gyalè redn*) *humdr no casco.*
- Gáv-sa** , êito (*cavea*) *cesto do mastro.*
- Gavélá** (*gyalõs*) *a mão çheia. v. gab.*
- Gavê-t-a** , ário , eâr , eâdo , eiro , ice (*caps-acè* , *ella*) *caixinha da banca.*
- Gavi-ão** , lãõ , nha , ête (*gavia*) c. *ave de rapina , flofculo da flor , ladrão da vide. v. ga-b. i. salho ; caçapos.*
- GAZE-A DO** : âr , adôr , io (*gavifus*) *folgádo não estudádo : (ga-udere , yriacem) folgár.*
- Gazéla** (*galeza* , *Ar.*) c. *gama. v. f. m.*
- Gazê-t-a** , aria , eâr , eâdo , eiro (*gazèn tenens*) *papel , que tem riqueza iſtorica.*
- Gazio** (*glaucus*) *d' olhos azues averdâdos.*
- Gèz-ophilácio** : úa , úta , uâr , uâdo , uêge , ueiro ; *thelouro : sua çhave ou equivalente della.*
- GEA'BR-A** âr , âdo (*gerens labra*) *a que faz os beijos , ou encaixes dos fundos na pipa.*
- Geâ-r** , âda , âdo , adôr (*gelare*) *cahir gelo.*
- Gebb-a** , ôzo (*gibba*) *corcova (gerõn) muito vétho. v. zibelina.*
- Gect-a** , ál ; *valle infernal.*
- Gecst-a** , âl , eira (*genista*) c. *arbuslo.*
- Gephyrà** ; *intervállo entre batalhoens.*
- Geira** (*ges tes*) v. *je-ira juâr.*
- Gcit-o** ; *bz-o* , *amente (gestus) modo , habil.*
- GEL-A'R** , arse , ação , âdo , adúra , icidio , ido , o ; *cahir néve &c. condensada.*
- Geléa** (*geladn*) *doce , &c. resplandecente , e geládo.*
- Gel-de** , *nolin (gelge) . v. jalde , genust.*
- Gelha** (*gelajina*) *enrugáda como a que se ri , ou a (gelgè) vétha.*
- Gelho** (*gelgis* , *cabêça do alho*) *parte do rodizio que se parece com ella. v. a. 5.*
- Geliz** (*Ar.* , *gelgopoldis*) *vendedor de véthas. v. a. 5. 3.*

Gelozia (ge-íson geladon) grade, que dá luz á casa, que occulta.
Gélva (gàylòs) c. embarcação Ind.
GEMM-A: ár, ádo, ancia, ante; o olho; ou interior do ovo, e pedra preciosa: brotar.
Gémea (gemina) duas do mesmo parto.
Gem-êr, edêr, edúra, ido: ello: es; fazer voz de quem sente (gemein) estôr carregado: c. log. P.: abbr. de Jaime.
Geminâ-r, ção, do; L.; dobrâr.
Geminis; 3. *figno do zodiaco.*
Gem-ônida: uria; c. *pedra*: e *tumôr.*
Gennâde; a que *cajou inferiormente.*
GENARCHA; G. *principal da familia.*
Genciána (gentianè) c. *herva.*
Genealog-ia, iâr, iádo, ico, ista; relação desde o tronco até os individuos da familia.
Genêia; o *buço*, *fitio da barba.*
Generál, ládo, láto, lidáde, *liffimo* (gen-erális, icos) de todos; o que os governa.
Generativo (gen-erabilis, ticòs) de gerâr.
Gener-o, ico, icamente (gen-òs, us, eris) origem; o que incluye especies.
Generôso, amente, idáde (L. genicòs) nôbre, liberâl.
Genesart; *horta do principe.*
Genesis; *nascimento*, e c. *livro disso.*
Genêt-a: ár, ádo, ário, e (genaria) c. gáto, comedôr das galinhas: (geniculare) andâr com geólhos curvos a cavallo. v. *ginêth-e*, *
Genethliaco; *discurso sobre o nascimento.*
Geneura (genoustès) *serie de c. pancêdas semelhantes no instrumento.* v. *gingiva*, bre.
Geniána; c. *pedra preciosa.*
Geniculo; *nô nas cannas* &c.
Gênio, ál (L. gennaios) inclinação nativa. v. *genealogia.*
Genit-ál: o: ôr, úra (L. genneticos) p. de gerâr: (gennet-ês, or) gerado: e geradôr.
Genitivo (L. genicòs) segundo caso. v. a.

Genizero (Ture., gennicòs) *soldado Turco*, que *dejcende de Grego* (geolophòs) *coitado.*
Génev-a, êz (Genua) c. *Republica.*
Genro (gen-er, oustès; gambros) o *casado com a filha.* v. f.
Genâ-r, ádo (genia, carne) *comida de carne* &c. ou a *maior.*
Gen-t-e: álha: ilício (gen-òs, s, tis) *multidão d' homens: má gente: da mesma familia.* v. f. m.
Gentil-l, *lmente*, lêza: l *homem* (L. gennicos) *generôso, forte* (genix) *bonito: camarista.* v. a.
Genti-lidade, *lico, licamente, lismo*, o (gentilita-s, tis; gènetai,) a *nação pagã* &c. v. a.
Genusse-xão, tir, tido, xório (genu flexio) *dobradura do geólho até o çlão.*
Genui-no, *namente*, dáde (L. gennal-os) *sem de geração.*
GEO'D-E: *osia*; L. c. *pedra: e sciencia de dividir as terras.*
Geògraph-ia, iâr, iádo, ico, *icamente*, iimo, o; *sciencia de descrevêr a terra*, ôu o *mundo.*
Geólho, ár, ádo, eira, ice (gen-òs, u) v. *joélho.*
Geolophò; *outeiro, tumôr feço.*
Geomán-cia, teia; *advinha pel. terra.*
Geométr-ia, a, ál, ic-o, amente, iimo: *sciencia de medir a terra*, ou *qualquer c.*
Geon (geolophòn) *tumula no choro.*
Geogico (L. geodès) c. *d' agricultura.*
Geoucho; o que *cinge a terra.*
Geôza; de *muita geáda*, ou *gelo.*
GERA-ÇÃO, r, rje, do, dôr: rdo (gen-ratio, sis) *produção familiar*: hom.
Gerâ-l, *lmente* (gen-erális, icòs) de todos. v. *jerarchia.*
Ger-ária, dío; *moçta de cargo*, ou *de fóra.* v. *ger-obita*, *ivanda*; *gytribauda.*
Gerês (geranón m.) *serra d'açóres P.*
Gergelin (geranion) c. *herva doce.*
Geryão (gerion) *Rei Esp. que dava voz a tres*

- tres reinos, e c. arvore.
Gerifalte (*Ar. gerès fulço*) grande falção.
Geryngonça (*geryòs gonòs*) c. genero de falár.
Gerl-za, vanda, vòte (*geraliòs*) cruel antipathia.
Germano : árse, ár, acção, ádo,adamente : ia, ico ; irmão, homem : unirle : c. região.
Gérm-e, inár, inação, inádo : ús : L. ; o rênvo da arvore : brotar ; pomo do coqueiro. v. Jero.
Ge o piga, bita : nte, úsia (*geraia picrà*) bebida de vólho : esse. v. çhiro-mancia.
Gérr-a, o (*gerròn*) vaso. v. Jarra.
Gerr-éta, ice, illa (*ger-òn, yòn, ro*) vólho, que diz friolciras.
Gerret-ádo, ár, arlc, ice (*gerres*) peixe c. golpeádo para a falga ; ferratus. v. gergelim.
Gerândio ; c. tempo infinito.
GES-EORETA : o ; L. ; c. não mexiri-queira : (*gaisòn*) c. dardo. v. jasmim.
Gess-o, ár, ádo, adúra (*gyplòs*) c. cal. v. jef.
Gestlço (*gestatio*) exportação, e vil. P.
Gést-o : iculár, ção, do, dór, ge ; L. ; modo exterior, semblante : fazer tregeitos.
Gét-a : hyo : Godo, e lauradór : c. cehála.
GYALAMI'NA (*gyalòn*) pedra metalica.
Giáo ; abbr. de Julião.
Gibb-a, ózo : áo, anete : oia (L. ybo-sis) corcova : c. vestido, que a cobre e faz ; turra : c. cobra, que a tem. v. zibelina, jubil-ado, éo.
Gycebi (*gyurecs*) c. panua defendedor.
Gido (*gingidiòn, sedum*) sayão herua. v. geestn.
Gig-a, ajóga (*gylios, gyrgatòs*) cesto de vimes : teo jogo, ou outro contra as leis.
Giga-nte, nte'co, ntea, machià (*giga-s, ntos*) o delmarcádo na grandéza.

- Gigara** ; c. laranja de Guiné P.
Gigartò ; o grão do bágo.
Gig-éria, ote ; defcalida da galinha.
GIL ; abbr. de Giraldo, gyraldo.
Gilacaiote : gelo doce de coco.
Gilavento (*gyòs ventus*) sítavento.
Gilbarbeira (*gilva barbárum*) planta cinzenta de barbas picantes. v. jilb.
Gilcroque (*geloiotès, cocòs*) ridiculo.
Gilv-áz, ázio, o (*gy-alòn ; liòs*) cavidade da ferida ; ou a sua cicatriz (*gilva*) parda. v. Guimaraens, zimbo, gemio.
Gymn-asio, archà, ástico : ophísista ; esludo ; exercicio dos athlétas : c. philofopho.
GYN-E'CIA, ico, opedia (*gynaiccion*) casa das mulhéres. v. janéla.
Ginnét-e : a, ár, ádo, ário, ice (*gen-nòs*) cavállo : monta á pernas curvas ; doce similhante, ginglymòs. v. genéta.
Gingibere ; no 2. zingiberi.
Gingidio ; c. cuoura, hortaliça.
Gingiv-a, ál ; carne ao pé d. dent.
Gingr-in, in-ár, ádo, eiro ; c. gaita.
Gin-ja, jeira jeiral : jáo : o que gingrina, ou patetéia de decrepito ; cereja azéda como o gingidio : pão similhante. v. gedlbo.
GYR-A, ia, io, igonça, igoto (*gyrcia*) rodicio com engano, ou deftréza ; linguagem de maròtos.
Gyrald-o, es (*gyraleòs, curvo*) hom. v. a.
Gyr-ò : ár, ádo, ante, áo, ón : áfa : ifalte : andula, inóla : a sól ; o circuito : andár á roda : c. animál : falcão : róda de foguetes : e flòr que andáo á róda.
Gyrópa (*gyrcòs potòs*) caldo de farinha.
Gys, z : jar, zá-r, do, dúra (*gyplòs*) gesso de riscár o alfaiate : turtár por elle. v. cifarão.
Gi-th, tho ; herua nigéla. v. a.
GLABE'LLA ; L. ; entre celhas sem pelos.
Glac-iál : e ; regelado : c. seda ; glycis.
Gladiadór, tório (*gladiator*) espada-çhin.

Gland-ula; ulôzo, e, ifero: io (L. gloy-tôs) bolôta na carne &c.: papeira do porco.
Glâr-êta, ôzo; terra d' arêa grêssa (glaris) pédra de polir as outras.
Glâ-sto: uco (glâ-x, ycôs) pastel: azul.
Glêb-a, ôlo; o terrão, ou pedaço.
Glêchonite; vinho de poêjo medic.
Gleycò, mostô, ou bebida doce.
Glêne: cava do osso, que recebe outro.
Glyc-ymêlò: ymêride: ônio; c. pomo mui doce: marisco de grande couça: e pé.
Glino; c. carvão branco.
Glif-cente, sã-r, do, ge; o que se estende escondidamente.
Glystomârga. c. burro branco magr.
GLOB-O, ôf-o, idâde; bóla, mundo.
Gloc-iâr, iâdo, ejo; c. carcarêjar.
Gloh-âdo, ão, ar, âdo, ice (glôssar-gôs), faladôr.
Glomerâ-r, ção, do; do; e canovelâr.
Glori-a, âr, arse, âdo, ante, abundo, ofo, ofamente, ficâ-r, ção, do, dôr (L. cleios) gofio faciãnte; fama.
Glôss-â, ar, âdô, adôr, ârio; interperção.
Glott-ismò, e; beijo de lingua. v. f. m.
Glu-bâr, bação, bado, ma; tirâr a pelle.
Glât; som do liquôr na garganta.
Glut-ão, onarla, onice (glutò) gulôzo.
Gluti-nôsa, n, nâr, nação, nâdo, nâdôr (L. gloyds) de viigo, pegadiço, grudento.
GNAPH-A'LO: o; G. cotão na cardadura: cardo que a tira.
Gnaticídio; morte de filho pello pai.
Gnêto; cardo de coalhar o leite.
Gnomolôg-o, ia; collectôr de sentenças.
Gnomo-nica, n, nico; sciencia dos ponteiros, ou relogios do sol.
Gnostico: hereje presumido de sabêr.
GOAI (goân, iây) som do que çhóra. v. guâ-po, rdâr, recêr, tida, rda-te.
Goarua (gonyôs rine, lima dos joêlhos) vestido, que sô chega ahi.
Go-cia: do: da: des: d'inho, dia (go-

thia) e. região: seu nacional: moêda: pân, appl. v. godâlia, Guadiãna.
Godilhão (gongyliãdôn) tumor gargant. v. a.
Godrim (gospîi rind) coberta acolchoãda d' algodão.
Goês: incantador, e appl. v. guêta.
Gog-âr, âdo, âge, o (goaciu) çhorâr morma.
Góia (goeteia) incanto amorôso.
Goiáb-a: eira; c. doce: c arv. Bras.
Goiu-a, êta: o (gamphôs, glypheidôn) cravo de eculpir: (gongylis) c. flôr.
GO'L-A, etha: ilha (glutus, collum) garganta, e seu ornato: e prizão; collytes. v. colleira.
Gôlc (gules f.) o que se sorbe d' hum'a vez; v. a. e glolh-ço, ardo.
Goles (glaycôs) entre branco e verde.
Gol-êta, êa (goleã) c. cova de prizão; emharcação, e (colias) c. peixe. v. gulfada.
Gol-fo: fão: ião (colpôs) enseada funda: sua herva.
Golphi-nho, n (delphinus) c. peixe. v. a. l. c. ç.
Gôlgôtha; logâr de caveiras.
Golo-dice, fo, tão; no 2. golodice.
Gôlp-eâr, âda, cado, cadura, e: êtha (glaptein) acutilâr, lanhar: (golca glolocomôn) algibeira, e embrulho colido. Gôlpe d'olho; percepção repentina. v. columbrina.
GOMM-A: eira: es (gummi, commis) c. resina, ou amydão: arvore que a dá: appl. v. gamão, e f. m.
Gomil (gomôs alôs) c. vaso, que gême ao lançâr agua ás mãos; guturnium. v. gum., vomitâr.
Gomm-o, ar, âdo, aleira, ôzo (gemma) o ramo tenro.
Gonç-o: âlo, alão, alves (gonatiôn) c. geólho, ou macha semea: e hom.
Gondôla (cymbala, goylôs) c. embarcaç.
Gonête (comphôs) c. prêgo, e escoupro. v. golilha.
Goniz (goniatôn) osso angulôso de jogâr.
Gonorré-ia, nto; fluxo do iemen.
God;

God : *lusto* ; v. goro.
ORA'DO , r , rfe , dúra . v. goro.
 Góriz (go-mphios , bius) c. peixe . v. f. 4.
 Górdi-o , áno ; L. ; *nó indissolúvel* .
 Gord-o , úra , urento (gurdus) de gra-xa .
 Gor-ge : *gumtlos* : jál , geira : guriál : geár , geádo , géio , golejár , golejá-do , goléjo : géta , gulhãça , gut-il : ó , uó (gorgyrá , gargareón , gurgu-lío) garganta : sua cobertúra : comer e gargarejár : diaheiro para comer : engulido . v. *gurgumilo* .
 Gorgonas ; Medúza , &c. *horrendas* .
 Gor-gorão , ças , detú , dins , gorozá , rahs (gorgós) soberba , ou teza fe-da , e mais pannos .
 Gorgót-é , ilo ; *dizer apressádo* . v. a. a. *gurgúlho* , *gurit-a* , il : gorte , *guar-ne'cida* , *gurgumilo* .
 Gorlião : c. *gomma finilh. ao goro* .
 Cor-o : *ol-ar e* , ár , ádo , o (corysás) re-duzido ao modo de moncos , ou (urinum) ovo çhoco : não çhegár a ser .
 Górze (gorgotés) *apressádo roldaina* .
 Corr-a : eár , eádo , ice (Ar. gorgolo-phá) carapússa de crista , ou comprida : (gorgiazem) immitár a conversa de Gorgias , para indagar o que dezeja . v. *garúpa* , *garvata* , e a. 6 .
GO'SM-A , ár , áda , áge , ento (gyòu myxa) mormo da garganta .
 Gost-ar , ádo , ador , o , ozo , atório , ozamente (gustare) deleitar-se com o sabór . *Gósto* , as &c. *Dar gosto* ; recreár .
 Gótt-a , ozo , eár , eádo , eira , ice , ej-ár , ádo , adúra , o (gutta) a pinga , e queixa (gounatós) dos geólhos &c. v. *guatimalo* , *goivo* , e f. m .
 Còthico : L. ; dos Godos , toscó .
 Còtto (guttur (principio da garganta .
 Gó-uér , uvido , uvão : *uveia* : zo , zaria , zozo , za-r , rje , do , lho , nça (*gauu-dere*) *jalzar-c com a passe* : vil P. : *pos-sessão* (gurdus) *inutil ou ção* , *que não he de ença* . v. 2. *grainha* .
 Govern-ar , o &c. no 2. *governo* . v. a .
G.R. 1.B-A'LO , éto : *ulna* , áldo , ulhen-

to : *ito* (gra-bion , bdén , phidion) páo-sinho rachádo , ou tecco : (grabiðu ylc) *materiál d' accender* : *dedo simi-lhante* , e *appel* . v. *Gabriel* , *garabu-lha* .
 Gra-ça : *sas* : *cejár* , *cejádo* , *cejadór* , *cè-jo* , *céta* , *cia* , *ciarfe* , *ciádo* : *ciáno* : *ciò-sa* : *ciozo* , *ciòfidáde* , *ciòamente* , *çóla* (gratia , charis) *modo agradável* , *formosúra* , *amizáde* , *auxílio* : *louvo-res* : *fazér tir* : c. *ordem* : *ilha* : *bobo* &c. v. *grassár* , *garcès* .
 Graci-lento , l , lipe ; m. *magro* . v. a .
 Gracirá-t , do ; *abbr. de gratificár* . v. a. m .
 Grada ; *abbr. de gradáda* , *ou ornáda* .
 Grada-ção , tim (*gradatio*) *por degráos* .
 Grad-ár , ado , adór : e , étlhas , inhóla : eî-r , ção , do (*cratire*) *aplanár a terra com canico* &c : *este* . v. f. m .
 golpeár ao modo de grade .
 Gradeár-t , ção , do (*gratus ire*) *agradár* .
 Gradelin (*chroà lin*) *çôr roxa da flor do lího* :
 Grad-o , ár , ice , il : *abbr. de graúdo* , *ou gradado* (*grate*) *á vontáde* (*gradus*) *galardão* . v. a. m .
 Graduá-do , r , rfe , ção , dór (*gradu donatus*) *revestido de gráo honrózo* .
 Graduá-l , lmente (*gradatus*) c. *por de-gráos* .
 Grafa (*grasòs*) *borra d' assuchár* , e *sua má água ardente* .
 Graphilhã-da , r , do (*graphis ylc*) *mão ri-co* , e *escripta* : (*graptys*) *recortádo* .
 Graphisco ; c. *tenáz Cirurgica* . v. f. m .
 Graphométró (*graptè metron*) *instru-mento do medir para se rijcár Trig-nometricamente* .
 Grainha ; *grãosinho do bago* .
 Gra-ixa , xa , xozo (*gralus*) c. *olio* .
 Graj-ão , óla (*gracilis*) *magro delgado* (*grallator*) *o que anda em estacas de páo* (*grapis*) c. *ave magríssima* .
 Grat (*gracilescendi* v.) *vaso de escalcár ou pilár* .
 Gralh-a , ár : *áda* , *ádciro* , *ádo* , *adór* , *ísta* , o , eâ-r ; do , *dúra* (*gra-culus* , *ión*)

idã) c. corvo: (grafios) vozes confusas de ralhadores.
Grã-m: m *Bresãuha* : m *Mestre*; abbr. de grande: Inglat: Príncipe de Malta.
Grãa (granum) grão de tingir.
Grãu-a: ão : ãr , ãda , ãdeira , adúra , áta , inólo , açho , ofã , ineo , (gramen) relva : c. herva : tirar a casca do linho com a espadélla. v. *gramalheira* :
Grammãtia ; c. *jaspe de linhas*.
Grammati-ca , cal , calmente , co , sta , zã r , do , ge ; arte de ler. v. a. e f. m.
Grã ni-a , úlo : c. *remelazo*.
Grammi-nho , ço (grammateuon) instrumento de tirar linhas.
Grã o , an , anã-r , do , l , rio (granum) globosinho (gracim) de comer ; femente. v. *gram* , *garnaça*.
Grãnd-a , ciro : as , ilha : ina (Granata) c. cidade : c. cheia de grãos afogueantes ; a pedra grammatia : continhas : c. pedra. v. a.
Grãnc-as , ãl (gra-nea , pès) grãos enrugados , ou tem farinha.
Grãnde , n , nd-alhão , emente , ãza : évo : ifferença , ifferente : iloquio , iloco : ilono : iscapio : iãzo , iãzamente , iulculo , iífimo , iífissimo , úra : ulim : ula ; extenso no corpo : idãde : differença : fala : fom : tronco : açcao : ave de grandes risadas : vil. P. v. *glãndula*.
Grãrd (granarium , la) celeiro.
Grãngea (tragnã) confitos miudis.
Grãnge-ãr : a , ãdo , ãdãr , ãria , io (granum agere) tractar o grão , ou atezar para o ter : (granigc) terra de o dar. v. *garanhão*.
Grãnt-fero , to ; o que traz grãos.
Grãnz-o , ãr , ãda , ãdo , ãzo (grand-o , inis) chuva de pédra.
Grãnz-ja , jãl , zãl ; abbr. de grãngea.
Grão (gradus) degrão , ordem de numeros , dignidade.
Grãpa (grãptis) ferida da junta.
Grãsiã-r , da , do (gracillare , xare ; grãnire) fazer voz de gralha &c.

Grãssã-r , da , do , dôr , dúra , vel ; pro-pagãr , estender-se.
Grãt-a : idão , itude , o ; ific-ãr , ação , ãdo , lo (L. cretids) agradável e agradescimento.
Grãt-is , iit-o , amente ; de grãça.
Grãtúçha (graphè typhas) pinfãura ao acaço , sem regra ; grypho.
Grãtulã-r , ção , do , tãrio ; dãr parabens.
Grãú-do : lho (granatus) de bom grão : o do bago , ou bagúlho.
Grãvã-r , do , me : ção , do , dôr , túra ; carregãr , molestãr : profundação da esculptura.
Grãv-ata : ato , éto (gravans taenia) fita , que opprime o poscõllo : v. ? . *grabãto*.
Grãv-e , evente : ãza , idãde ; pelãdo : molestia , fealdãde.
Grãv-olencia , stello : lãda (L. grãdn) molesto çheiro : e c. *cinza Russãna*. v. a. a.
Grãvidã-r , ção , do ; *emprenhãr*.
Grãv-ios : ia , itã-r , ção , do. c. *Gregos do Minho* : e seu ornãto pelãdo na cabêça. v. ? . *grãixa*.
GRÊ-CIA , cizãr , cizãdo , cizmo , go , guifmo (graicia , velhice) c. região.
Grê-a , ãr , ãda , ãdo , ãfo (creta) c. barro alcalico.
Gregorio ; homem vigilante.
Grê-i , gãrio , gãl : gar , gãdo , ge (grã-x , gis) rebãno : ajuntar. v. f. e a. m.
Grêlha (craticula) grade d' assãr.
Grê-o , ãr , arse , ãdo , adúra (graphis , caylò) gommo a dar femente.
Grãmalheira (cremaster itãs) suspenfõrio do valo ao fogo ; cadéia.
Grém-io , iãl : anéza ; L. ; regaço , sociedade : c. mulh.
Grãnh-a , ãr , ãdo , ice (gricenia) chorda de cabêllo onredãdo : griphos.
Grê-a , ar , arse , ãdo , adúra , (gry-tè , sòn , cripta) a fenda larga.
Grãva (crepis) c. calçãdo de ferrão.
GRY ; G. ; fom do riso e carnedã.
Gricena ; c. calãbre recõfido.

Grip-o : ânha ; enigma , letra bastardi-
lha ; aguia grande : a sua unha. v. ri-
phâr , *grinalda* :
Grih-ão , ár , ádo , aría , o (cricón illás)
prisão d'ânel em o pé.
Gryll-o , ár , ádo , âge ; L. : c. insecto
(gryllet) que range muito ; c. ord.
v. *garimpa*.
Grinald-a , ár , áda , ádo (crinón alòs)
corda de lílios &c.
Gripò ; c. *tresmalho rede*.
Gri-s : seta (*gleucinus*) de eôr d'azeite :
vase , que o tem , e dá luz de sol cris.
Gri-f-álha : e (*thrixos alòs*) cabelleira
por modo de coroa , ou (*gryptos*)
de borbêtes : panno finilhante , ou dos
Grifoens. v. *frijado* , *chrysol* , logo ,
flamo.
Grys-âr , a , áda , ádo , adôr , aría , a
(gr-yllcin , xare) vouzeár. v. a.
GRÓ : gró : grotatú (*gry* , *croçòs*) som
de liquido ao sahír de c. *vases* : sêda
deste som.
Grol-o , arte ; abbr. de *gorblo*. v. *granh*.
Gronemas : *cortexia de profunda mão*.
Gronho (*grandineas*) c. *pomo en;arabã-
do* , ou muito duro no tarde.
Gronthò ; rudimentas de tocar trompa.
v. *gloria*.
Gróf-a , ár , ádo , adúra , (*grosphòs*) a
ponta da lança , com que se raspa ,
ou c. lima : (*croçfai*) doze duzias , de
qualquer c. v. *glassa*.
Gross-o , amente : ciro , eiramente : aría :
estria , éza , idão , ôr : *úra* (*crassus*)
volumôzo (*croçfòs*) sobreposto , ou
de demasiada largura ; em peça in-
teira : (*gurdus*) tosco , sem polidéz :
panno sem finúra algum'a : abundan-
cia. v. *glutão* , *grutesco*.
Gr-ou , ua , uciro (*grus*) c. ave , mach.
GRUD-E , ár , ádo , adôr , adúra : o
(*gl-uten* , ia) c. colla : o grosso e
miúdo. v. a.
Grulh-a , ár , ádo , aría (*gryllòs* , *gatrul-
lus*) *rathadôr sem razão* , *inquiçto*.
Grumét-e , âgeni (*croumaticus*) perito
no tacto de subir e descôr pelos mat-
tos , e chord.

Grum-o , ár , ádo , aría , ôfo ; *sangue*
&c. *coalhado* , ou o *coálho*.
Grunhi-do , r , da , dôr , dúra (*gr-unni-
tus* , *yimòs*) o çhorár do porco &c.
v. *garúpa*.
Grut-a , *esco* (*gr-onê* , *ytê* , *yfôn* ; *cryp-
tê*) *penhalco escavado* , ou *cavernô-
zo*. v. *glutão*.
G sol te ; e. *figno Musico*. v. *gaddiba*.
GUAD-EMECI' , emecens , uzâdo ; *cou-
ro laurâdo desta cidade Africana* , e
c. *tapeçaria delle*.
Guadanh-o : a : ár , ádo , ice (*gyalòn*)
p. da mão , que a panha como arpeó :
souce (*gyò daneizein*) de tomár na
palma.
Guadóna (*gyàs Ana*) c. rio P. , em par-
to sobteraneo : y = u , ou y valle u.
Guai (*iai*) ai , voz do que çhêra.
Gua-iáca : lêre ; c. *raiz* : *peixe Amer*.
Gualde (*guelum* , *glatum* , *yalòn*) azul
escuro , *alambrado*.
Gualdi-r : do , mento (*gyalò dare*) das
ao ventre , confumir. v. a. m.
Gualdráp-a , ár , ádo , ice (*gyalòn da-
pis* , *stratum*) tapete da barriga ca-
vallãr.
Gualdrypá-r , ção , do (*gyalò drypela*)
openhar com a palma da mão. v. *gal-
drôpa*.
Gualdr-ôpe , úpi (*gyiaia drypis*) *ahor-
da do pão do leme* ; ou *seu cabo*.
Gualhardo , &c. (*gyòs laròn*) v. *galhar-
do*.
Gualtéra (*gyalòn carês* ; c. *concava* , que
cobre a cabêça) c. *carapássa monteira*.
Guan-te , ça (*gyon tegê* ; *cobertura da
mãos*) c. *lavo*.
Guáp-o , ice (*gyopaon*) o que atécia os
seus membros.
Guard-a , ão : ár , arse , ádo , adôr , an-
te : ão (*gyòn ardòn*) o que deffende
os membros ; de (*ardis*) arma def-
fensiva , ou (*airòn*) foccorro e def-
fensão , ou (*vart Al.*) deffeza ; Ci-
dade P. c. vil. : deffendêr , que gaf-
tem.
Guarda-nápe : lêre , pé : *corpo* , *coste* ,
do

damas, lojas, lama, mão, marinha, mate, már, não, patos, pé, portão, puza, reposta, reposteiro, roupa, tempo, tombo, vento, vinha: rio (wart'mappa) panno, que deffende (ardã) a fujidãde ao comêr: outros pannos: c. deffensôres: e ave.
Guardi-ão, *anã, ânãr, anãdo, anice, mento: ngo, nvão: infante: ns (gy-dn ardôn) o deffensor dos membros: c. ministro: varas do espartilho: e vélas.*
Guardô-nha, *ôza; a que deffende, os gafos.*
Guar-ecêr, *ecerse, ição: ida, ldo, imento: ina: ita (gyarceciu) auxili-âr os membros, convalescêr: socôrro: vestc: casinha. v. gurila, gargant-a, ão.*
Guarlindêo (*gyaldn drys*) *cavidãde, ou argôla do mastarêo (deoxetai) que o se-gura.*
Guarn-ecêr, *ecerse, ecedôr, ecido, eci-mento, ir, ldo, imento: ição: içocns: Guaromilha (gya ronnyin) roborâr os membros &c. ornãr: guarda militãr: artêios. v. gãru; o, gurupé; gas-guête, tãr; guarda-tc.*
Guar-til, *z-l, lãdo; Ar.; juiz, almoxa-rife.*
Guatimãlo: *anil d. ter. Americ. v. a.*
GUBERN-A'R, *arfe, açãõ, ãdo, adôr, amento, ança, içã, ilho, o, ozo (L. cybernaein) regêr. v. gover-nãr &c.*
Gud o (*gyliôs*) *c. vaso, armar.*
Gudilhãõ (*gyiocollôs*) *m. lãa &c. amaf-sada.*
GU-EDE'LHA: *êdes: êdre; no ? ga-dêlha: appellido: e flôr (gyodamãs) que dôma os membros medic.*
Gu-êla: *elra (gula) garganta: e f. p.*
Guêo (*gy-ês, eu*) *o dente do arãdo.*
Guêr-a: *êãr, êãdo, eadôr, eadûra: eiro (werre Al.) peleja: (gyiô rese-lin) despedaçãr os membros: appel.*
Guêta (*gyô taôn*) *capeant e dos membr. vestc.*

Guête (*Al., gyiô teinon*) *repadio.*
GUI-AR, *arfe, a, ãdo, adôr, amen-to, ão, eiro: abé-lla, lha (gyiô du-ctare) dirigir pelo caminho: (gyioba-rês) carregadôr dos membros) c. plan-ta, cornos de veãdo.*
Guilh-i: *eiro (gy-liôs, aldñ) covastinha, em que gyra o eixo do redizio, ou este: vil. P.: gulêso.*
Guilherme (*gyaldn ermazôn*) *o que faz a cova do encaixe carpentil; c. hom.*
Guilhôte, *Ar., o gulêso usufructuãrio.*
Guimaraens (*Wimarani v.*) *c. vil. P.*
Guinã-da, *r, do (gyaiciñd) impeto (cãhinus) risãda.*
Guinç-o, *ãr, ãdo, ãda (gyps G.) c. ave de rapina, que fãz este som, ou (iy-zôn) grito sem palavra; geraniscê-in. v. f. m.*
Guindalêta (*gyaia leistê*) *amãrra atãda ao caes.*
Guindã-r, *da, do, ina: ste (gruidare) levantar com esta machina: v. ? Kin-daste.*
Guingão (*gymnôu gaynacê*) *vestido do nu, ou que não cobre por fino (gry bombiccum) immunãcia do bicho da seda v. gangãõ, guarlindêo, grinalda.*
Guisso (*gyiôn cistôs*) *ramo da estêva &c.*
Guisa (*ilacis, Weise Al. guida Ar.*) *mãncira.*
Guiso (*gyã sonans*) *cavidãde foante, caf-cavêl.*
Guita (*gyiala tenuis*) *chorda delgada.*
Guithãrra (*cithãra*) *c. viola.*
Guizã-r, *de, dôr, dura, mento (guf-tui parare) cosinhãr, dispôr.*
GUL-A, *ãõ, edice, d'fo, olãna, ofina, hãõ: fãda L.; peccãdo no comêr: jactô de vomito.*
Gul-cira, *êlha: êta, ilha (gulx area) circulo da guêla, ou polcofio: c. pri-ação. v. colleira, gôlc. e a.*
Gu-liãõ, *lhãõ: lipãvo (gyliaychên) o que tem polcofio comprido, homem, planta: e pavão.*
Gume (*acumen*) *fio da espãda &c.*
Gumi-a, *na (gyiaia kymbês) chorda grôssa*

- grãssa da embarcaçãõ.*
Gumil (kymbion) c. vaso (kymbou illon) de cabeca e boca apertada. v. gom.
Gumm-õso, iline ; c. de gomma. v. guincho, goraz.
GURD-ãO : ins (gardo) solo : v. gordins.
Gürg-e, jão, gitã-r, ção, do ; o pégo.
Gurgulh-o : ar, ádo, adura, ão (gurgullio) c. insecto : sahir a agua, como aquelle expelle a farinha.
Gurgu-milo, tó &c. (gurgulio) bocca da garganta. v. gorg. e a.
Gurit-a, ar, ádo, áge, ciro (gurgultium) casinha (corykò) em alto para vigiãr. v. garupa, gorãhs.
Gurupé (*prorãu yper m.*) masto sobre a próa. v. gravãta.
GUSA'N-O, ilho (*gureullio saniei*) bicho da carne &c.
Gust-ãr, õso &c. L. v. gøstãr.
Gutt-ejãr, õso &c. (*galtans*) v. gottejãr.
Guttur-al, õso ; c. da garganta.

H

- HA** ; L. ; voz de reprehendêr, amocflãr, e rir. v. á para, havêr, avença.
Habêres (habentia) bens. v. havêres.
Hãbi-l, lidãde, lmente : litã-r, rfe, çãõ, do, do, dõr, vel ; capáz : julgã-lo tal. v. ab-ilhãr, itas.
Hãbita-r, çãõ, culo, do, dõr, nte, vel, bel ; morãr.
Hãbit-o, u-ãr, arfe, açãõ, ádo, adõr, ãl, almente, de ; costúme, c. vestido.
HACA' (hac) v. cá.
Hact-é : equi : egóra : equipêra (*hastenus*) sem passãr daquelle stio : c da qui : ainda não : c. pèra. v. até.
Hadapuça ; ha, que tens açoens de puça, ou perro.
Hadrò-bolo : sphero ; c. gomma : e nar-do. v. aguia, ai, p. d' havêr, alab-a rda, regãdo.
Hãl-ito, ar, ádo, áge ; respiraçãõ. v.

- al-ãr, o, 'lacinãrse ; e p. d' havêr.*
Hãma. c. bomba de incendio. v. amma.
Hãm-ãca : ióta (*hamata, amã*) collecçãõ d'anãdes ; e rede de dormir, dependãrãda por elles ; pescador d'anãol.
Hamãdryades ; *nymphas de bojquc.* v. amax.
Hamec ; Ar. : c. confeiçãõ.
HARA ; L. *pefilga de patos.* v. arenq.
Hãriol-ãr, ádo, áge, o ; fngir-je inf-pirãdo. v. ariol.
Hãriç-o, arfe, ádo, áge (*haris, Heb.* bravo, equivo. v. *armonã.*
Hãrlequi-n, nã-r, do, ge (*haro Al.* , le-çõs) o que se faz em arco &c. de Estãtica.
Hãro (*Al. alòs*) c. arco. v. ar-o, pa, péo, py'a, usp. , e p. d' havêr.
Hãrpã-sto : xa ; c. péla grande : e maõça do fuso. v. arp. e farto.
Hãrãga ; v. ãtima de cornos ; log. P.
Hãscãte ; Ar. ; c. espõra, aguilh.
Hãst-a, ar, ádo, ãrio, e, sim : ula ; leã-lão. v. afe : raiz de gamãõ.
Hãu ; voz do que estã attonito.
Hãuflto ; gòlc, efgotãdo.
Hãu-êr, içãõ, ido : êres (*habere*) ter possuir : bens. Conj. na Grammat : Hé ; o meimò, que ha. v. éa, êbdomada.
Heb-etàr, ête, etã-çãõ, do ; fazê-lo, obtúfo, embotãdo. v. Ebrãico, ecat.
Hécta (*L. eccamã*) empõlla, e cavidadê do pãõ cozido. v. cãtica.
V. He-dera, diõdo, i, iba, ido, la, lciãrio, ra, rança, rba, ril, rminio, rva, sitar com seus derivados nos *Appendis em o fim do Diccionario.*
V. Hi. Hia-ato, e mál, nnivel, rfu-to, rundineo, spido, striao ; ahi.
V. Ho-je, llãda, lco, mbro, meilio, mem, nesto, norãrio, nrar, rda, rra, rendo, rta, spedar, ste, stia, stiorio : ahi.
V. Hu-l, ivar, m, mano, mectar, me-rãl, milde, nnos no *Appendis.*

Advertencia.

Segue-se a letra I, e a folha 400

Ia; G.; voz de excitar.
 Ia-cht, te; Ing.; c. embarcação.
 Yádes; os sete estrellos.
 Iá-i, boi; vozes de lamentar v. jac.
 Yalo; verde escuro.
 Iátraleptica; medicina de unguentos.
 Iátronico; vencedor dos medicos.
 IBERI-A, cò, os; Espanha.
 Iberide; o masturço bravo, herua.
 Ibern-ár: ia &c. v. invernar: coregião.
 Ibés; c. cabra montez.
 Ib-yn: is; c. pega; e cegonha.
 Ibrida; L.; animal, voz &c. de duas especies, v. g. a mula.
 IÇA-R, do, ge (icere) levantar a bandeira &c. ferir. v. insqar.
 Icaro; homem voador, ligeiro.
 Içacorvo (ichthyon corvus, corvo de pescar) impolitor, mexeriqueiro.
 Içhóeu-mo; c. rato.
 Içhthya; pelle de liza, instrumento de tirar o feto do ventre.
 Ichthy-eleo: ocolla: ologo; aceite de peixe: sua colla: e disputanc.
 Içhó, or (chóus) cova de caçar (icò) biçho. &c.
 Ichon-ismo, ico, ographia, ographico, ologia: oclasta, omacho: G.; imagem ao natural, sua descripção, dezenho; destruidor das imagens.
 Içhór; G.; agua ruça da azeitona, e da çhaga.
 Içteri-cia, cò: a; doença, que faz os olhos amarellos: c. pedra.
 Içti-n: s; c. milhao: e doninha.
 IDA (icta, ithma) cantinho andado.
 Idade (aeta-s, tis) annos de cada hum.
 Idalio; L; monte, ou c. de Venus.
 Idanha (egitania) c. villa P.
 Ide (ithi) parti.
 Idé-a, ar, ado, al, almente, ismo (G. de idein ver) imagem da c. externa, systhema.
 Idéa; enula campana, herua.
 Idéuti-co, dade, jic-r, ção, do; o mesmo sem diversidade.
 Id-ro; o que ama logo a primeira vista.
 Idéft, i, e; quer dizer.

Y dilso; poema alegre.
 Idio-crafe: gênes: graphò; de particular temperamento: e geração: escripto de mão propria.
 Idion-a, atico; lingua nacional.
 Idiopaphia; particular delirio d'afecção.
 Idiopragmo; o que só tracta do seu negocio.
 Idiot-a: ismo, izar, izado; ignorante: particularidade da lingua.
 Idot-o, atru, atrar, atrado, atri-a, zar, zado; G. L.; imagem adorada.
 Idomaçho (ideos mappa) panuo do suor debaixo da sella.
 Idônc-o, amente, idade; conveniente.
 Idos (idus, eidos) 13, ou 15 do mez.
 Idozo; de muita idade.
 Ydr-a; agogia: argyro: aulico; G.; cobra, canal, prata, e orgão d'agua.
 Ydr-eo; ia: oa: ocele, ocelico: ocephalo: G.; aceite, vaso, empola, herpia, e cabeça d'agua, ou com agua.
 Ydroph-anta: ilo: obia: oro; G.; védor, amor, e medy d'agua: aguadeira.
 Ydro-graphia, graphico; descripção do mar.
 Ydro-mancia; mel: metro: mphalo: mylo; G.; mania, mel, medida, embigio, e moinho d'agua.
 Ydro-pesia, pico: rico: scopo, scopia: statica: theca: tico: G.; doença d'gua: sudorifico: vedor: pejadura, e casa d'agua: continuamente suando.
 YENA; G; porco peixe, pedra. v. jer. infante.
 Yphedria; jantar inferior. v. infel.
 Iphigenia; c. mulher.
 IGI-ASTICO, no; G.; de conservar a saude.
 Ign-acio, acia. es (agnus, cordeiro) homem.
 Ignáro; ignorante.
 Ignáv-ia, o; negligencia, sem indyflia.
 Ign-co, iário, ifero, ifarse, itado, ito; de fogo. v. a 3.
 Ignóbi-l, lidade; sem nobreza.
 Ignómi-ri-a, ofamente, oló; affronta publica.

Ignorã-r, do, ncia, nte, ntemente, nti mo, vel, bel; não saber.
Ignôsc-encia, ibel; perdão.
Ignôt-o, icia; defco.ihccido. v. igual.
Ygr-ã; *emplastro liquido.*
Igrej-a, eiro (ecclesia) congregação, e templo. v. *egregia.*
Ygro-bio, cele &c. o que vive em lugar humido. v. *ydroc.*
Igua-l, lar, lar e, lação, lado, lamento, lança, ldança, ldade, leza, lna, lmente, r, ção, do (aequalis) da mesma medida.
Iguaria (eicaria) comida delicada.
IL; G; voz de gago.
Illaborã-r, ção, do; trabalhar com perfeição.
Illã-ção, tivo; consequencia.
Illacerábel; que não pode rasgar.
Illacrymá-bel, vel; o que se não deve chorar.
Illápío; o; o que escorregou, e passo de tempo.
Illaqueã-r, ção, do; metter no laço. v. a. 4.
Illar-ia, io; odia; alegre mulher, e canto.
Ildefonso (ille est fons) c. homem liberal.
Illecebra; L.; meiguice artificial.
Illeg-al, alidade: ilim-o, amente, ar, ado, idade; contra as leis: não legitimo.
Ilema; G.; *gommo*, que se da raiz da arvore. v. *elena.*
Illepid-o, amente, ez; sem graça.
Illêf-o, ão; não offendido.
Ileurgi-a, co, arte de cortar madeiras.
Ilhá (illac) por aquella parte.
Ilh-a, ar, ado, co, eta, ota, oa, (insula) terra cercada d'agua.
Ilh-al, ó (ocellus) burquinho de enfiar.
Ilharg-as, ar, ado, ueiro (ilia) lados da barriga.
Ilhe; *abbr. de ahí lhe.* v. a. m.
Ilh-aca, on; dor neste intestino.

Illibã-to, do, ção, r; sem mancha.
Illiberã-l, lidade, lmente; sem liberdade.
Illi-ce: çar, ciã-r, do, dor, mento, torio; *ave chamariz*: attrahir com enganos.
Illicit-o, amente, ez; L.: não licito. v. elicito.
Illima-do, r, ge (illimis) sem limos, e limadura.
Illimna-do, r, ção, tivo; expulso de entrada.
Illimitã-do, r, ção; sem limites. v. a. 7.
Illyrico; verso de 8 syllabas.
Illis-ão, o; choque, quebradura.
Illiterã-do, lmente; sem letras.
Illocã-bel, vel; incapaz de lugar.
Illu-dir, diao, são, for, sorio; enganar, escarnecer.
Illuminã-r, ção, do, dor, nte, tivo; allumiar.
Illüne; sem luar. v. a. m.
Illustrã-r, ção, do, dor, mento, nte, tivo, torio; dar luz, luitre.
Illustr-e, emente, *iffima*; muito nobre, celebre.
Illuvia; L.; *inundação imunda.*
Illuzi-r, do, mento (illucescere) amonhecer.
IMMACULA-R, ção, do, vel, bel; L.; não manchar.
Imag-em: ina-r, ção, do, dor, nte, ria, rio, tiva; imaginoso; retrato: faze-lo no cerebro.
Ima-n, ntario; pedra &c. de attrahir.
Immã-n-e, idade; muito grande, cruel.
Immanente; permanente com outro.
Immanifesto; sem manifeste. v. em.
Immarcescibel: que não pode amagrecer.
Immatéria-l, lidade; espiritual.
Immatür-o, idade; sem madureza, intempetivo.
IMBALNICIA: sujidade do banho &c. v. *emb.*
Imbeb-cr, edura, ido (imbibere) attrahir a humidade. v. *emb.*
Imbecill-idade, e; debilidade.

Imbell-e, ja; *incepto para a guerra.*
 Imberbe; *sem barba.*
 Imbid-ar, ado, o (*imbibere*) entrar com
apostas no jogo. v. embigo.
 Imbonidade; *a maldade.*
 Imbora (: in bona hora.) em boa hora
 parta.
 Imbust-eiro; car, eada, ice (*impastor*)
 o que arma fingimentos.
 Imbud-o; ar, ado, ice (*imbutum*) fu-
 nil: *fezear ahoçca o peixe.*
 Imbui-r, do, mento; instruir.
 Imbuldrea-r, ção, do (*imbulkere*)
çujar com lodo. &c.
 Imbuste; *acção do imbusteiro. v. c.*
 Imbuti-da, dura, r (*imbutus*) introdu-
 zido.
 IMMEDIA-R, ção, do, tamente, to,
 vel, bel; L.; *naõ mediar.*
 Immedica-r, ção, do, vel, bel; *não*
curar.
 Immeditado; *sem ser considerado.*
 Immemor-ado, abel, avel, e, ial, ia-
 vel, io; *sem lembrança, e memo-
 ria.*
 Immens-õ, idade: *ura-bel, vel; sem li-
 mites: e medidas.*
 Immer-gente, sã, só; *mergulhante.*
 Immergulhavel; *o que se não pode mer-
 gulhar.*
 Immerit-o, amente; L.; *não mereco-
 dor. v. a, m.*
 Imic-rania; yclo; *ylindro; meia cabeça:*
cyelo: e cylindro.
 Imi-go, gar, gado, zidade; *abbr. de*
i inimigo.
 Immigra-r, ção, do; *mudar a morada.*
 Imminu-ente, cia; *o que está para vir,*
sobranceiro.
 Imineo; *favorecedor do casamento.*
 Immisericordavel; *indigno de compaixão.*
 Immisericórdio, a; *a que não tem*
misericórdia.
 Imisphér-a, ico; *meia esphera.*
 Imita-r, ção, dor, ndo, nta, vel,
 bel; *seguir o exemplo.*
 Imi-terça; verso; *meia terceira: e verso*
v. l. &c.

Immoderá-r, ção, damente, do; *del*
masiar.
 Immodést-o, amente; ; *sem modestia.*
 Immodic-o, amente; L.; *demasiado.*
 Immodulada; *sem modulaçoens.*
 Immola-ção, do, r; *sacrificio de sangue.*
 Immorá-bel, vel, r, do; *incapaz de*
morar.
 Immortá-l, lidade, lí-a-n, rfe, do, go;
 o que não pode morrer.
 Immortifica-do, ção, r; *sem mortifi-
 cação.*
 Immó-to, vel, bel, bilidade; *sem mo-
 vimento.*
 IMPACATO; L.; *sem paz.*
 Impac-chado, çhar, çho, çtado, ar, e
 (*impactus*) encontrado, e peço.
 Impaciên-cia, tar, tarfe, todo, te, te-
 mcate; *falta de sofrimento.*
 Impáge; *torço de pãa ajuntando saboas.*
 Impallec-er, ido, imento; *fazer-se*
pallido.
 Impalpavel; *que se não pode a palpar.*
 Impan-crár, ga-r, ção, do; *acometer*
luxuriosamente.
 Imparros; *sem paanos, nú.*
 Impá-r, ção, do (*impedare*) *estacar as*
viuhas. v. empór: (impas esse) está
desigual archejando de farto; aberto.
 Imparc-o, imonia; *falta de parcimonia.*
 Imparelli-a (*imparilis*) *a desigualdade*
v. cmp.
 Impartivel; *que se não pode partir.*
 Impassi-vel, bel, bilidade; *incapaz de*
padecer.
 Impáto; *sem ter comido.*
 Impat-ar, ado, e; *abbr. de impactar.*
 Impati-bel, bilidade, vel; *incapaz de*
paixão.
 Impavid-o, ez; L.; *sem medo.*
 Impécçã-vel, bel, bilidade, r, do; *in-
 capaz de peccar.*
 Impé-er, se-er, ido, ilho; *embaraças*
os pés &c.
 Impedi-r, irfe, ção, do, mento, ente,
 tivo; *pôr obstaculos.*
 Impell-ir, ido, o; *aramestar com im-
 peto.*

Impend-ante, iôso; *de muito pendor*: e *gasto*.
 Impenetrá-vel, bel, bilidade; incapaz de se trespassar.
 Impenh-ar, ar'e, ado, o (impendere) despende até dever.
 Impenitên-te, temente, cia; sem penitencia.
 Impensa-vel, bel, r, do (impensibilis) que *senão pode considerar*.
 Imperá-r, do, dor, nte, tiço, torio, triz, imperia-l, aletcs, almente, o, ofo, ofamente; mandar como obedecido.
 Impercepti-vel, velmente, bel; o que se não pode perceber.
 Imperdi-vel, do; que se não pode perder.
 Imperfei-to, tamente, ção, çoa-r, do, mento; L.; sem perfeição. v. a. 3.
 Imperi-cia, to, tamente; ignorancia. v. a. 4.
 Imperjurádo; sem juramento.
 Imperm-ante: isião, isível, isso: ixto; sem permanencia, permujsão, e mistura.
 Impér-petuo: spicuo, tendente; sem perpetuidade, clareza, e penção.
 Impertinen-te, temente ci-a, ar, ado (importunus) fora de tempo, molesto.
 Imperturbá-do, ção, vel, bel; sem perturbação.
 Impesúndia; a ultima miseria.
 Impervio; que se não pode passar.
 Impessoal, lmente (impersonalis) o que só tem terceira pessoa.
 Impeti-vel, bel; que se não pode pedir.
 Impet-o, uar, uado, uôfo, amente, uade; impulso.
 Impetrá-r, ção, do, dor, nte, tiço, vel, bel; alcançar com rogos. v. a.
 Impi-mento, do; contaminação.
 Impi-edade, edarse, arse, edado, amente, o (impietas, tis) falta de piedade, e religião.
 Impig-em, inoso (impetigo) e. farna.
 Impillas; L.; *seocos de linho*. v. empinar.
 Impingi-r, do, mento; introduzir.

Impinguádo, arse, e; *feito pingue*. v. a. 4.
 Implac-avel, ábel, ádo, ido; que *senão pode aplacar*.
 Implán-ado, o, tado; *sem applanção*; e *plantia*.
 Impl-êxo, leito, amente; *embralhado, contido*.
 Impliç-r, ção, do, ncia, nto, vel; enredar, *contradizet-se*; implikein. v. a.
 Implorá-r, ção, do, dor, ado; rogar chorando.
 Implá-r, e; *sem penas*.
 Impluvi-a, ar, ado: o; L.; *vestido para chuva: exagaão*.
 Impolga-r, ção, do (immittere policem) agarrar.
 Impoli-do, damente, mento, cia, tic-o, amente; sem polidez.
 Impolláto; *sem mancha*.
 Impomêta; a *sobre mesa*.
 Imponderavel; que se não pode ponderar.
 Impô-r, nenda, nente, fçãõ, siticio, sitivo, sfo (imponere) sobrepor.
 Imporcá-r, ção, do, damente, luar &c. *lavar mal; çujar*.
 Importá-r, ação, ado, ancia, ante; aticio, ativo, e; trazer para dentro, ser conveniente.
 Importún-o, ascute, ar, ado, idade; fora de tempo; molesto.
 Importuóso; *sem porto*. v. a. 4.
 Impassi-vel, velmente, bel, bilidade, bilito-r, do, ge; o que não pode ser.
 Impôsta; c. *cornija*. v. a. 6.
 Impostá-r, tura; o enganador.
 Impotêr-te, temente, ci-a, ar, ado, adura; sem poder, e geração.
 Impraticá-vel, bel, r, do; incapaz de se praticar.
 Imprecá-r, ção, do; *amaldiçoar*.
 Impre-gnar, nh-ar, ado, ez; *conceber*.
 Impre-hender, nd-er-ido, idura (prehendere) tomar a resolução de fazer.
 Impre-nsa, nsar, nsado, nsível, ns-a, ão, ar, ado, o, or, (impressa) *chapra opprimida, que imprime as suas letras*.
 Im-

IMPRE

Improsciência, te, temente; *falta de providencia.*
 Impreterível; *incapaz de se passar.*
 Imprevisto (improvisus) não visto antes de succeder.
 Imprimir, ar, adura, ente, ida, idor; estampar.
 Improbá-r, ção, do, nte, vel; *velmente, bel, bilidade; reprovar.*
 Improbo, amante, idade; L.; *malvado.*
 Inprobrá-r, ção, do; *reprovar na presença.*
 Improfesso: le: mpto, idad; *sem profissã, prole, promptidã.*
 Improperio, ar, ado; *affronta no rosto.*
 Improprio, amante, ar, ado, age; *edã de; L. tem propriedade.*
 Improportão, ionar, do, ge, vel; *falta de proporção.*
 Improperio, idade; *sem prosperidade.*
 Improvável &c. v. ? *improbar.*
 Improvidio, encia, ente, emente; *sem providencia.*
 Improvisio, amante, ar, ado, ador, or; *repentino verso.*
 Imprudente, temente, ciu, ar, ado, age; *sem prudencia.*
 Impub-e, esc-er, ente, ido; *se com bñã.*
 Impudência, te, amante; *icia; des-honestidade.*
 Impugnár, ção, do, dor, nte, vel; *contrariar.*
 Impulso, o, os; *orio; movimento impetuoso.*
 Impulverisa-do, r (impulveretus) *sem pó.*
 Impun-e, ir, ição, ido, idamente; *emente, idade; sem castigo.*
 Impur-o, ado, exa, gavel; *sem pureza.*
 Impulso, ar, ção, do, ar, ado (impulsus) *impulso.*
 Imputár; *çã, do, dor; attribuir.*
IMMUTÁVEL, tavel, tável, dar, do; *incapaz de se mudar.*
 Immút-sc-r, scido, scimento, z (immút-sc-r) *perder a voz.*
 Immulgente; *o que ordenha.*
 Immundo; *abel, icia; çujov*

IMMU

405

Immún-e, ir, ido; *idade; privilegiado.*
 Immuffulo; L.; *agnia nova. v. a. 5.*
 Immutilá-do, ção; *sem mutilação.*
 Ymn-o, odia, oida, ographo; *ologia; G.; poesia em louvor. v. inhabil.*
INABRUPTO; L.; *que se não pode romper.*
 Inabóluto; *cabado; sem absoletex: e tabo.*
 Inac-ção, tivo, tuõs; *falta d'acção.*
 Inaccésa (inaccén'a) *sem lume.*
 Inaccesível, íbel, o; *a que se não pode chegar.*
 Inaccommodável: *usá-vel, do; o que se não pode accommodar: e accavar.*
 Inad-íbel; *milsibel; ulábel; ústo; a que se não pode ir, admittir, adular; e sem queimã.*
 Inadvertencia, ir, ido, idamente, imento; *falta de advertencia.*
 Inafectádo: *gitá-do, bel; sem affectação, e agitação.*
 Inalbe-ar, ação, ado, ador, avel, so-er, ido, imento; *embranquecer.*
 Inalienádo; *sem alienação.*
 Inalterá-vel; *velmente; bel, r, ção, do; incapaz de se alterar.*
 Inam-avel, abel, ado, issi-vel, bel; *incapaz de se amar: e perder.*
 Inambicioso, bição; *sem ambição.*
 Inamén-o, idade; *sem aménidade. v. a. m.*
 Inan-e, ia, iá-r, do, iloquo; *va rio.*
 Inanim-o, ar, ação, ado; *sem animação.*
 Inappetencia, sci-vel, do; *sem appetência.*
 Inaquosa; *sem agua.*
 Inátculo; *vara do juiz encoitada.*
 Inarnesc-er, ido, imento; *principiar a arder.*
 Inargú-cia, to; *falta d'argucia.*
 Inarçá-vel- bel; *incapaz de se contar.*
 Inarticulá-do; *çã, e, vel; sem articulação.*
 Inartificiál, oso; *sem artificio.*
 Inascenso: *sado; sem ascenso, e assadura.*
 Inatté-nto, nuádo, stádo; *sem attenção, attenuação, atençaõ.*

Inna-

Innato; nascido juntamente com a c.
Inaturavel; incapaz de se aturar.
Inaudi-to, vel, bel; o que nunca se ouviu.
Inaugurá-r, *ção*, do, dor, toria; dedicar.
Ináures; *arracadas d'ouro*.
Inau-so: *spicio*; *sem auso*, e *auspicio*.
Innavegá-vel, bel, *ção*, r, do; incapaz de se navegar. v. encab.
INCALA-R, do, dura; L.; *chamar*, e *averiguar abrindo*.
Incalefc-er, ido, imento; *aquecer*, e *calcjar-se*.
Incallido; *não quente*. v. encan.
Incandesc-er, ido, imento; *fazer-se branco de fogo*.
Incanesc-er, ido, imento; *ir tendo muitas cãs*. v. en.
Incanfave-l, *mente*; *incapaz de se captar*.
Incant-ár, *ado*, *adamente*, *ador*, *amente*, o; *atrahir*.
Incapá-z, *mente*, *cita-r*, do, ge; *não capaz*.
Incapeave-l, *mente*; *incapaz de se captar*.
Incapillá-to; *sem cabelo*.
Inçar &c. abdr. de *inçar*.
Incarna-r, *ção*, do; v. *incarn-ar*, *ic*.
Incastigá-do, r, *ção*, vel, bel; *sem castigo*.
Incált-o, *amente*; *sem pureza*.
Incáut-o, *amente*; *descautelado*.
Incavá-r, *ção*, do; *cavar madeira*; *meter cabo*.
Incavillá-ção, r, do; *introducção de caballos, cavilhas*.
INCEADO (*incoenatus*) *sem cea*.
Incelebr-e, ar, *ado*, *idade*; L.; *não celebre*.
Incendi-ário, ar, *ado*, o; o que lança fogo.
Incens-o, ar, *ado*, *ador*, *ario*, *orio*; *incendiado aroma* &c.
Incentiv-a: o; *primeira flauta*; *estimulo*.
Inceptar, *ção*, do; *principiar*, *tomar no caminho*.

Incerá-r; *rsc*, do, mento; *unçar de cera*; *tomar a sua cor*.
Incert-ár, *ado*, *adura*, *amente*, *ca*, *idão*, o; *fazer duvidoso (inceptare)* tirar hum pedaço. v. *inserto*.
Incess-avel, ábel, *ant-e*, *amente*; *incapaz de cessar*.
Incéllo; *passo grave*, e *continuado*.
Incêst-o, *uo'o*, *uo'amente*, *ua-r*, *ado*, ge; *copula com parente*.
Inçha-r, *r,e*, *ção*, *fo*, *do*, *coco* (*inflare*) *intumescer*, *enfoberbecer-se*. v. *ench*.
Inchpá-r, *ção*, do; *principiar*.
INCICURÉ; L. *fera por amansar*.
Incid-ir, *euca*, *ente*, *entmente*, *ido*; *cahir a caço*.
Incile; *canal*, ou *escondouro da rua*.
Incincta; *prende*, v. *enc*.
Incipiente; *principiante*, *nescio*.
Incircuncis-o, *ão*; *sem circuncisão*.
Incircunscripto; *sem circunscripto*.
Inciç-ão, *uo*, o, *ura*; *corde*; *linhas das mãos*.
Incidá-r, do, dor, mento, *ndo*; *estimular*.
Incitega; L.; *talher de garrafa*, e *copos*.
Incivil, *lidade*, *mente*, *lità-r*, do, ge; *sem civilidade*. v. *enc*.
Inclam-ár: *itá-r*, *ção*, do; *exclamar mais*; *ou menos*.
Inclarefc-er, ido, imento; *exclarecer o dia*.
Inclémén-cia, te; *sem piedade*.
Incliná-r, *rsc*, *ção*, do, nte; *propender*.
Incline; *sem clina*. v. *encl*.
Incl-yto: *otor*; *illustre*; *assoutador*.
Inclu-ir, ido, *são*, *fo* (*includere*), *encerrar*.
Incoaç-ão, to; *sem violencia*. v. *inch*.
Incóccão; *falta de cozimento*.
Incocti-l, s; *vaso estanhado*.
Incoçitá-vel, bel, *bundo*, e, *ção*, do, *ncia*, nte; *inconsideravel*.
Incognit-o, *amente*; *desconhecido*.
Incoheren-cia, te, *temente*; L.; *sem coherencia*.
Incohibi-do, bel; *sem cohibição*.

INCOL

Incoleira (incola) *o que habita como natural.*
Incolorado ; *sem cor.*
Incolum-e , *idade* ; L. ; s^o , e salvo.
Incômma ; *estação do soldado.*
Incombustível ; *incapaz de se queimar.*
Incôm-e : eavel ; *sem companheiro, coma e passagem.*
Incommendado ; *não reconmendado. v. enc.*
Incommensuravel ; *incapaz de ser mensurado.*
Incomiciá-r , do , dura ; *chamar a cortes v. enc.*
Incommod-ár , ação , ado , ador , idade , adiço , o , ofo ; *desacommodar.*
Incompará-vel , mente , bel , do ; *que se não pode comparar.*
Incomparável , ti-vel , velmente , bel , bilidade ; *incapaz de se compadecer , e compatir.*
Incompêten-te , temente , cia ; *sem competência.*
Incomplacencia ; *sem complacencia.*
Incomplêti-o , ar , ado , amente ; *por acabar.*
Incomportavel , sível , sibilidade : flo ; *incapaz de se soffrer , ter possibilidade : e em composição.*
Incomprehen-sível , sivelmente , sível ; *sibilidade , s: o , der , dido ; incapaz de se comprehender.*
Incommunicavel ; *tavel , tábel ; que se não pode comunicar , e mudar.*
Inconcessível , ibel , o ; *incapaz de se conceder.*
Inconciliá-vel , r , ção , do ; *que se não pode reconciliar.*
Inconcorda-vel , r , do ; *incapaz de se concordar.*
Inconcreto : *nexo , nexão : cãllo : sem concção : concção.*
Inconfesso ; *sem confissão.*
Inconfidência , te , temente ; *sem confidencia.*
Inconformidade , e ; *sem conformidade.*
Inconfus-o , aó ; *sem confusão.*
Incongelá-vel , bel , r , do ; *incapaz de se gelar.*

IN CONG

407

Incongruên-cia , te , temente ; *falta de congruencia.*
Inconquista-vel , r , do ; *que senão pode conquistar.*
Inconsciente ; *o que não concorda.*
Inconsequên-cia , te , temente ; *falta de sequencia.*
Inconsideração , r , do , damente , nça ; *falta de consideração.*
Inconsolá-vel ; *bel , do ; sem haver consolação.*
Inconspicuo ; *não celebrado.*
Inconstancia , te , temente ; *falta de constancia.*
Inconsultado , o ; *sem consulta.*
Inconsumado , r , ção ; *não consumado.*
Inconsumpt-o , ivel ; *sem se gastar.*
Inconfutil ; *não confida.*
Incontaminado , vel , bel ; *sem mancha.*
Inconempla-do , bel ; *sem ser contemplado.*
Incontempti-vel , bel ; *indigno de ser de prezado.*
Incontestavel , velmente , r , ção , do ; *que senão pode contestar.*
Incontiguo : *idade ; sem visinhança.*
Incontingivel ; *que não pode succeder.*
Incontinên-cia , te , temente ; *falta de continencia , e pureza.*
Incontr-ar , ado , adiço , o , oens , anda (in contrarium ire) *fahir a cara d'outro. v. encontrar.*
Incontra-dizível : *stável : verti-vel , bel ; que se não pode contradizer , contrastar , virar.*
Incontroverti-o , ia ; *sem controversa.*
Inconveniên-cia , te , temente ; *falta de conveniencia.*
Inconverti-bel , vel ; *incapaz de se converter.*
Incopioso , roado ; *sem copia , e coroa.*
Intordio ; *tumor nas cordas das verilhas.*
Incorporál , eo , cidad ; *sem corpo. v. l.*
Incorporar , ção , do , mehto ; *unir-se a outro corpo. v. en.*
Incorrê-do , gido , give-l , lmente ; *sem correção.*
Incorrer &c. ; *v. d. incorrer.*

In-

Incorrúp-ção, to, tamente, tiuel, bel, bilidade; sem corrupção.
Incoxá-r, do, dura; *sentar-se sobre huma só coxa*.
Incrassá-r, do, dura; *fazer a c. crassa*.
Incréd-do, r, ção; nem creado, nem produzido.
Incrédulo, *edulidade* edibel, edibilidade, *ive-l*, lmente; sem crença.
Incremento; *acrecementamento*.
Increpár, itá-r, ção, do; *reprehender*.
Incrimina-vel, r, ção, do; *que se não pode criminar*. v. a 3. *enr*.
Incrüent-o, ar, ádo; sem sangue.
Incrustá-r, ção; do; *fazer coada, rebo-car*.
Incubár, arse, ação, ado, o; *encof-tar-se, çhocar, metter na cuba: peza-delo*.
Incubiçoso (*incupidus*) *que não cobiça*. v. *encobrir*.
Incude; L.; *bigorna do ouvido*.
Incuidada; *sem ser cuidada*.
Inculto-ár, arse, a, ado, ador; *repizar ensinando*.
Incult-ár, a, ado, amento, *avel*, *velmente*; *não culpar*.
Incult-o, ura, iva-r, ção, do; sem culto.
Incumb-ir, irse, encia, ido: a (*incumbere*) *impôr obrigação; a imposta do arco*.
Incurá-do, *vel*. bel; *sem cura*.
Incúri-a, ðso, *osamente*, *ofidade*; *falta de cuidado*.
Insur-rer, *rente*, *rido*, *são*, *so*; *correr para o crime*. v. *incorrer*.
Incurv-ár, arse, ação, ado, idade, o, esc-cr, ido; *arquear*.
Incústo; *encontrão*, *mó picada*.
IND-A, *aque* (*inde*) *depois disso*.
Indag-ár, *ção*, *ado*, *ador*, *avel*, *abel*, em; *inquirir*.
Indebj-do, *damente*, to (*indebitus*) v. *indevido*.
Indecênci-a, te, *tamente*; *sem decoro*.
Indecif-o, *amente*, ão; *sem decifão*.
Indeclará-vel, bel; *que se não pode declarar*.

Indechimá-vel, bel, r, ção, do; *incapaz de se declinar*.
Indecôr-o, ádo, o-õ, *amente*; *sem o decoro*.
Indef-ctível, *iciente*; *que não pode faltar*.
Indef-ensavel, nso, so: llo; *sem defesa*; *e canção*.
Indefi-ido, *damente*, r, ção, to; *sem definição*.
Indeleitá-do, ção, *vel* (*indelectatus*) *sem delcete*.
Indel-epel, ibel; *incapaz de se riscar*.
Indelibera-ção, r, do, *vel*; *falta de deliberação*.
Indeliçto; *falta de delicto*.
Indémnidade, c, isa-r, do, ge; *isenção do damno*. v. *en*.
Indemost-ra-do, r, ção; *sem demonstração*. v. *end*.
Indenunciado; *sem ser denunciado*.
Independen-te, *tamente*, *cia*; *sem dependencia*.
Indeplorá-vel, bel, do; *incapaz de ser çhorado*.
Indepr-avádo, *ecável*, *chénfivel*; *sem depravação, deprccação, apprehensão*. v. *indire*.
Indes (*index*) *o mostrador*.
Indezata-vel, do; *que se não pode dezatar*.
Indiscri-pto, *bivel*; *sem deçripcão*.
Indesculp-avel, a, ar, ado; *que se não pode desculpar*.
Indéf-e, *inente*; *sem deçruição*.
Indef-erto, *trichô*; *sem deçersão*, *e aperto*. v. *a*.
Indestrui-vel, da; *que se não pode deçtrair*.
Indeterminá-do, r, ção, *damente*, *dor*, *vel*; *sem determinação*.
Inde-vido, *bido*, *vidamente*; *não devido*.
Indevô-ção, to, *tamente*; *sem devoção*.
Indevorádo; *sem devoração*.
Index; L; *segundo dedo*; *taçoadá de hum livro*.
Indi-a, *ana*, *atico*, *co*; *c. região*.
Indicá-r, *ção*, *do*, *dor*, *dura*, *tivo*, *tu-ra*,

INDIC

ra, vel; descobri; endelcnymi.
 Indic-ção, igual; tempo de 15 annos.
 Indite; io, ia-r, do; index: mostra.
 v. a. 1, e 3.
 Indict-o, ado; não dáto.
 Indifferen-te, temente, ça, ça-r, do;
 sem differença.
 Indige; L.; o que não tem for.
 Indigen-a, al; L.; natural do paiz.
 Indigên-cia, te, temente.; pobreza.
 Indigêst-o, ão, ivel, ibel; de má diges-
 tão, desfazelado.
 Indigná-r, rfe, ção, damente, do, dor;
 irritar.
 Indign-o, idade; incapaz de dignidade.
 Indigo (indicon) anil purificado.
 Indiligên-te, temente, ci-a, ar, ado;
 descuidado.
 Indiminu-to, ido, ição; sem diminui-
 ção.
 Indimi-tão, tido; sem demissão.
 Indir-ar, o &c. abbr. de indigno.
 Indinheira-do, r, rfe, ge; cheio de
 dinheiro.
 Indisciplin-ável, abel, ar, ado, ice;
 incapaz de instrução.
 Indirêct-amente, o; sem manifestar o
 fim. v. end.
 Indiscri-ção, pção, minadamente; fal-
 ta de descrição.
 Indiscuti-vel, r, do; que senão pode
 discutir. v. indiz.
 Indispensá-do, vel, bel, velmente; sem
 dispensa.
 Indispo-sição, r, ão; alteração da saú-
 de &c.
 Indisputave-l, lmente; que não admite
 disputa.
 Indistimile; L.; sem dissimilhaça.
 Indistimulá-vel, bel; incapaz de disti-
 mulação.
 Indissolú-vel, bel, velmente, to; que
 se não pode dissolver.
 Indistricção, guivel, ct-o, amente; sem
 distincção.
 Indistricta; não estreita. v. end.
 Individu-o, ar, ção, ado, al, almente,
 ante; hum particular de cada espe-
 cie.

INDIV

409

Indivis-o, iv-el, elmente, ilidade; sem
 divisão.
 Indizive-l, lmente; incapaz de se dizer.
 Indoci-l, lidade; que não admite en-
 sino.
 Indole; L.; genio.
 Indolên-cia, te, temente; indifferença
 priguiçoza.
 Indom-ado, ito, avcl, abel; sem ser
 domado.
 Indormi-do, tado; sem ter dormido.
 Indota-do, vel; sem ser dotado. v. cudon:
 Indout-o, amente (indotus) ignorante.
 Indubr-tavel, tábel, tavelmente, tante,
 dar, dado, dofo, o, ; que não ad-
 mitte duvidas.
 Indúc-ção, ct-o, ctôr; acção de in-
 duzir.
 Indúcias; dilações na demanda.
 Indu-enças, lgências, lgente, lto; per-
 doens.
 Indumento; qualquer cobertura.
 Indur-escer, ár, c'cerse, esci-do, men-
 to; dar dureza. v. induz.
 Indústria-a, ar, arse, ado, age, o, of-o,
 amente; habilidade.
 Indúsi-a, ar, ado, ario; camisa exte-
 rior para se não çujar.
 Induzi-r, do, dor, mento (inducere)
 introduzir, incitar.
 INEBRIA-R, ção, do; L.; embebe-
 dar.
 Inedi-to, ção; L.; sem edificação.
 Inedifica-do, ção; sem edificação.
 Ineffá-vel, bel, velmente; indizível.
 Inefficáz, zmente, cia; sem efficaia.
 Ineffigiável; ugiável; incapaz de effigie,
 e fugida.
 Inél-egante; oquente; uclave-l,
 lmente; sem elegancia, eloquencia e
 fugida.
 Inemmendá-vel, bel; incapaz de em-
 menda.
 Inêp-to, tidão, cia; sem aptidão.
 Inequi-dade, tá-vel, bel; sem equidade.
 Inêrme; desarmado.
 Inêr-te, cia; sem arte.
 Inerudi-to, ção; sem erudição.

FEE

Inef-

Inesci-r, do, ge; *attrahir com a comida. v. inerc.*
Inesperad-o, amente (*inperatus*) não esperado.
Inestimá-vel, bel; *o que não tem preço.*
Inestudioso; *sem estudos.*
Inevitá-vel, bel; *que se não pode evitar.*
Inexaminádo; *sem exame.*
Inexcitá-vel, bel; *iucapaz de se excitar.*
Inexcogitá-vel, bel; *que se não pode cogitar.*
Inexcrutável; *que se não pode indagar.*
Inexcú-lto, *favet*, bel; *sem culto, e excu a.*
Inexercitádo, cio; *sem exercicio.*
Inexgotável, *haurivel, fto*; *incapaz de se exgotar.*
Inexo; *sem nexa.*
Inexora-vel, bel; *o que se não abranda com rogos.*
Inexpedi-to, vel; *L.*; *sem expedição.*
Inexperá-do, vel (*inexpectatus*) não esperado.
Inexper-to, iencia, ente; *sem experiencia.*
Inexpiá-vel, bel, ção, do; *que se não pode remir.*
Inexplânável, *ic-avel*, ábel, ação, ado, ito; *incapaz de explanação.*
Inexplorá-vel, do; *que se não pode explorar.*
Inexpugná-vel, bel, do; *incapaz de ser vencido. v. inf.*
Inextermíná-vel, bel; *que não pode ser exterminado.*
Inextimável; *que não tem preço.*
Inextincto, ção, *gui-vel*, bel; *sem extinção.*
Inextirpável, *ricá-vel*, bel; *que não tem extirpação, e desembaraça.*
INFABRICADO; *L. não fabricado.*
Infacé-to, cia; *sem facecia.*
Infacúnd-o, ia; *sem eloquencia.*
Infalli-vel, bel, *bibidade, velmente*; *não fallivel, ou de engano.*
Infam-ár, *orje*, ação, ado, *adbr*, *aterio*, e, *ementc*, ia; *desacreditar.*

Infan-cia, ção, çoa, çoens; *idade até os 7 annos.*
Infândo; *o que se não pode dizer por ser torpe.*
Infant-e, a, ár, ado al, *aria*, icida, icidio, il; *menino, soldado de pé.*
Infâr-te; *tar, dar, dela-r, do, dor, mento: ghouriso; encher o fardo, fardel.*
Infatigá-vel, *velmente*, bel, do; *incapaz de se cançar.*
Infatuá-r, ção, do; *face-lo, fatuo.*
Infáust-o, amente; *infeliz*
Infavorá-vel, *velmente*, bel, *bilibus*; *sem favor.*
Infec-ção, *tar, tado, tivo, to*; *contagio.*
Infecúnd-o, *idade*; *esteril.*
Infeli-z, ce, *cidade, smente*, *citá-r*, do; *disgraçado.*
Infecit-ado, ar, es (*infectus*) *tingido, e ornado. v. enf.*
Infens-o, ár, ado; *inimigo. v. f. m.*
Inferiô-r, *ridade, rmente*; *mais baixo.*
Infer-ir, *encia*, enda, *ente, ido, ivel* (*inferre*) *concluir.*
Infern-o, al; *lugar de penas.*
Infest-ár, ado, *adura, o*; *vejar.*
Infektiv-o, al; *sem graça.*
Infi-velar, *bulá-t*, ção, do; *afvoelar.*
Infici-ál, *ente, ár, ono-r, do, dor; negativo: tingir, corromper.*
Infidélidade; *do, el, elmente, elizar-se, do*; *deslealdade.*
Infigurá-vel, bel; *que se não pode figurar.*
Infim-o, átes; *debaixo de todos.*
Infir-ito, ndo, *inidade, itamente, itivo, ivel, ibel*; *que não tem fim.*
Infirm-ár, ado, *aria, eiro, idade*; *diminuir a força. v. enf.*
Infisga-r, ção, do (*infigere*) *fisgar no interior.*
Infist-ção, r, do; *inchação.*
Inflammá-r, *rjc*, ção, do, *dor, nte, tivo, torio, vel*; *abrazar.*
Inflex-ão, *ivel, ibel, ibibidade*; *sem dobradura.*

INFLI

Infligir, ção, gido; *pôr a pena.*
 Influxir, encia, ente, ição, ido, idor, vio, *xe*; inspirar.
 Inforá-do, ge; *çhamar a juízo.*
 Informá-r, rfe, ças, do, dor, ndo, tivo, torio, vel, bel; dar forma, e noticia.
 Infirm-c, idade; sem forma.
 Informidá-vel, bel; *que se não receia.*
 Infortun-io, ado; desgraça.
 Infrác-ção, tór, gil; *quebrantamento da lei.*
 Infracuac-er, erfe, ido, imento (inflaccere) diminuir a força.
 Infrascripto; abaixo assignado.
 Infracia-r, ção, do, dor (infrenate) pôr o freio.
 Infrequên-cia, te temente, ta-r, damente, do; *falta de frequancia.*
 Infrigerante; *refrigerante.*
 Infringi-r, do, mento; debilitar.
 Infrondós-o; *sem folha.*
 Infructífero, uôf-o, amente; sem fructos.
 Infrunido; *sem frunição, tolo.*
 Infumá-r, do, dura; *curar ao fumo.*
 Infumibulo; *a parte superior da chaminé.*
 Infu-nado, lado; *çheio de famulas, c vento.*
 Infundibulo; canal, *por onde cahir o grão na mó.*
 Infundi-r, ção, do; *ça*; lançar dentro: cenrada.
 Inful-a, aó, o; c. lançada; quarta d'agua.
 Infuscá-r, ção, do; *denegrir.*
 INGANÇH-AR, ado, o (inuncare) prender com gancho.
 Inga-r, do, dura (ingeminare) *crefcer em dobro.*
 Ingaft-e, as, ado, adura (ingestum) c. *introduzida, castão.*
 Ingeha-do, r., dura (ingeniculatus) encolhidos os joelhos &c.
 Ingenh-o, ar, ado, eiro, eria, o-fo, amate (ingenium) entendimento agudo, sua invenção, machina.
 Ingé-nito, rado; *nascido com o c. em que está.*

ING

411

Ingénte; *muito grande.*
 Ingenh-o, amente, idade; sincero.
 Ingeri-r, rfe, ido, idura; introduzir.
 Ingt-aterra, ex, exia (Anglia) c. reino.
 Inglóri-oso, o; *sem gloria.*
 Ingluvi-ôso, e; *de papo vorás v. ingua.*
 Ingracia (ingrata) *desagradavel.*
 Ingrandesc-er, erfe, ido, imento; faze-lo grande.
 Ingrat-o, amente, idaó, itude, arfe, ado; o que não reconhece os beneficios.
 Ingrav-ar, esc-er, ido, imento; *agruavar muito.*
 Ingreda-r, do, mento (incretare) *encher de greda.*
 Ingre-diente, dir, dido, ffo; o que entra, droga.
 Ingre-m-c, ia; L.; *dificultozo de subir. v. en.*
 Ingu-a, al, inal (inguen) tumor nas virilhas. *v. anguia.*
 Ingu-lir, rgitá-r, ção, do; metter na gúela &c.
 Inguftá-vel, bel, do; *que se não pode goftar.*
 INHA abbr. de minho.
 Inhabi-l, lidade, lita-r, ção, do, vel; sem habilidade.
 Inhabitá-do, r, ção, vel, bel; deserto.
 Inh-ame, ouza, apuri, azara, termos; *hervas Afr., ou Al., ou de (inhu, ináfou) canario: pouco.*
 Inher-ir, irfe, enoia, ento, ido; *apegar.*
 Inhia-nte, aa, ado; *o que está defejando com a bocca aberta.*
 Inhibi-r, ção, do, toria; prohibir por justiça.
 In'honést-o, ár, ado; *de'honçho.*
 In'hôrfico; *que não dá honra.*
 In'hospit-alidade, al, a, o; sem hospitalidade.
 In'humân-o, amente, idade, iza-rfe, do; deshumano.
 In'humedescido; *sem humidade.*
 INICIA-R, ção, do, dor, l, nte; L.; principiar. Fff ii Ini-

Inigo *abbr. de inimigo (inimens) o que recolhe, c. hom.*
Inigua-l, la-rse, do (*inæqualis*) *desigual. v. enigma.*
Inimi-go, cicia, *ciffimo, xade, stade, star, star-se, zar, zi-ar, ado, dade; contrario.*
Inimita-vel, bel; que se não pode imitar.
Inin-telegivel, terpetravel, vestigavel; *incapaz de se entender, enterpetrar, e investigar.*
Iniqu-o, amente, idade; injusto.
INJE-ITAR, cção, ita-do, mento, vel (injectare) lançar o infante dentro da roda.
Injo-ar, ado, o (injectare) lançar do estomago.
Injucúnd-o, amente, idade; *desagradavel.*
Inju-lgado, dicado; *sem ser julgado.*
Injûn-cto, cção, gi-r, do; *ajuntado.*
Injurado; *sem dar juramento.*
Injuri-o, ar, ado, o, ô-o, anente; *palavra &c. affrontoza.*
Injust-iça içar, içado, amente, o; *iniquidade.*
INLENT-ESCER, escido, ura, L.; *fazer e lento.*
Inlic-e, ia-r, do, dura; *canal descuberto na rua.*
Inliciadór (inlicitator) *comprador com industria.*
INOBEEDIEN-CIA, te; L.; *desobediencia.*
Inobscú-ravel, bel; *incapaz de se esquecer.*
Inobservá-vel, bel, r, do, ncia; *qua se não pode observar.*
Inocên-t, ção, do; *quebrar os torroens.*
Innocen-cia, te, tement; *falta de innocencia.*
Inociduo; *astro que não se esconde.*
Inocios-o, amente, idade; *sem ociosidade.*
Inocula-r, ção, do, dor; *inertar be-xigas &c.*
Inoff-endido, éaso; *icidlo; sem offensa, e officio.*

Inom-inál, eado; *sem nome.*
Inopi-a, ofo; L.; *pobreza.*
Inopina-vel, bel, r, ção, do, damente, dor; *que se não pode imaginar.*
Inoportún-o, idade; *fora do tempo.*
Inordena-do, damente, r, ção; *desordenado.*
Inorm-e, idade; *sem ordem.*
Innotici-a, ar, ado; *falta de noticia.*
Innova-r, ção, do, dor; *renovar.*
Inprimis; *em primeiro lugar.*
INQUIET-AR, ação, ado, adar, amente, o, ude; *deletoslegar.*
Inquili-n-o, ado; *morador em cazas d'aluguel.*
Inquina-r, ção, do, mento; *manchar. v. enq.*
Inqui-rir, rido, ridor, fição, fidor; *tomar informações. v. irr.*
INRED-AR, ado, o (irritare) *embaraçar. v. irre.*
Inrouque-sc-r, ido, imento (irraucescere) *fazer-se rouco.*
Inrubesc-r, ido, imento (irrubescere) *por-se vermelho.*
Inrug-ar, a, ação, ado (irrugare) *fazer rugas.*
INSACI-AVEL, ábel, abilidade, avelmente, edade; *o que nunca se farta.*
Insã-dio, lutifero; *de pouca saúde.*
Insã-vel, bel, mente; *incuravel.*
Insã-ia, o; *leucura.*
Insat-ivo: urável, urabel; *não semeado: nem farto.*
Insç-ar, ado, adura, o (inscendere) *fazer subir, propagar. v. içar.*
Insciên-te, cia; *ignocante.*
Inscr-ever, ebcr, ebido, evido, ipção, to; *intitular. v. inextr.*
Insculp-ir, ido, tura; *gravar.*
Insê-cto: cá-vel, bel; *pequeno animal: não partido.*
Insemeado (inseminatus) *não semeado.*
Insenesc-er, ido, ice; *avelhentor-se.*
Inscusjato; *sem juizo.*
Insen-sível, síbel, fibilidade, *fielmente, fitivo, ti-rse, do, mento; sem se sentir.*

Infenfat-l, lidade; *sem lústria*.
Insepará-vel, bel, *velmente*, do; *sem se poder separar*.
Insepult-ado, o; *sem sepultura*.
Interén-o, ado; *nablado*.
Infer-ir, ido, tár, ado, o; *introduzir v. incertar*.
Infi-cia, ça; L.; *salfisha, chouriça*.
Infidi-as, ár, ado, ador; of-o, amente; *traíçoens*.
Insign-e, emente, ia, iá-r, do, tura; *assignalado*.
Insignifica-nte, tivo; *que não significa*.
Instile; *orgão do tear*.
Infin-ar, ado, ador, o, uá-r, rfe, ção, do, dor, nte; *fazer entrar suavemente a doutrina &c.*
Inspid-o, ez; L.; *sem fabor*.
Inspist-ir, encia, ente, ido; *instar*.
Infito; L.; *innato, enkerta*.
Infosa-r, do, dura (*insolare*) curar, ou *quasi secar ao Sol*.
Infocia-vel, bel, bilidade; *incapaz de sociedade*.
Infosfri-do, vel, *velmente*; *que se não sofre*.
Infolên-cia, te, temente; *arrogancia*.
Infolid-o, ez; L.; *sem solidez*.
Infolidum; L. *com o poder de todos*.
Infol-ito; L.; *desacostumado*.
Infol-ta, vel, bel; *não paga: indissolúvel*.
Inform-e, idolo, olên-cia, to; *sem somno*.
Inspitô; *acordado*. v. *insép*.
infordelc-ér, ido, imento; *fazer-se fardido*.
Inforti-da, avel; *não tirada por sorte*.
Insofso (*insulfus*) *sem sal*.
Inspeciôso; *não especioso*.
Inspec-tôr, ção; *vigiador*.
Inspira-do, vel, bel; *não esperado*.
Inspêr-tão, ô; *borrifo*.
Inspêsa-da, r, ge (*inspissata*) *condensada, e. soldado*.
Inspirá-r, ção, da, do, dor, mento; *revellar*.

Inspiratual, *não espiritual*.
Inspissar &c v. 2. *inspessado*.
Inspoliado; *não despojado*.
Insta-bilidade, bel; vel; L.; *inconstancia*.
Instá-do, r, ucia, nte, ntemente, vel; *apertado com razoes*.
Instânt-e, ane-o, amente, momento. v. a.
Instaurá-r, ção, do, dor, ticio, tivo, renovar. v. a 3.
Instiga-r, ção, do, dor; *incitar*.
Instilla-r, ção, do, dor; *derramar gota, e gota*. v. ef.
Instimulá-r, ção, do, dor; *irritar*. v. ef.
Instimto; *astucia natural*.
Instipulá-r, ção, do, dor; *ajustar*. v. ef.
Instita; L.; *faça no guardapê*.
Institu-ir, ição, ido, idor, úta, úto; *estabelecer*.
Instrenu-o; *amente; não valoroso*.
Instru-ir, irse, çção, idamente, ido, êt-vo, o, or, ura; *ensinar*.
Instrument-o, al, arse, ado; c. *com que se obra; toca &c.*
Instudios-o; *amente; não estudioso*.
Insua (*insula*) *ilha*.
Inluáv-e, idade; *molesto*.
Insubjec-to, ção; *não sujeito*.
Insubtil, lidade; *grossieiro*.
Insucca-r, do; *dura; encher de succo*.
Insuêto; *desacostumado*.
In'ufficient-e, temente, cia; *que não basta*.
Inuslá-r, ção, do, dor; *inspirar*.
Insulá-r, no; c. *da ilha*.
Insúlso, ez; *insosso*.
Insult-ár, ado, ador, o, oso, ura; *injuria na cara*.
Insuperá-vel, bel; *invencivel*.
In'aportave-l, imente; *que se não pode suportar*.
Insurdelc-er, ido, encia, imento; *fazer-se furdo*.
Insurg-ir, encia, ido, ; *levantar-se contra*.
Inusurrá-r, ção, do; *fazer 'usurro*.
INTACT-O, il; L.; *não tocado*.
Intêcto; *sem tecto, descoberto*.

Integrár, gerrimo, grado, gral, grammente, grante, gridade, ir-ar, arfe, adamente, ado, amente, eza, ipo, o: iça-rse, do; dar as partes, que lhe pertencem: v. intiricar-se.
 Intell-ctual, ecção, eckivel, eckivo, ig-ênte, encia, ivel, ivelmente, ibel; c. do entendimento.
 Intemera-da, nda; sem corrupção.
 Intemper-ado, adamente, amento, ancia, ie; desltemperado.
 Intempstiv-o, amente, idade; fora do tempo.
 Inten-ção, cion-ar, du, (intention) de-liberação. v. f. 3.
 Intendên-te, cia; o que se applica á sua inspecção.
 Intend-er, cdar, ido, imento, (intellige-re) perceber. v. ent.
 Inten-dér, dido, são, siuo, samente, so; augmentar os graos v. a. 1. e 3.
 Intent-ár, ação, ado, o; procurar fazer.
 Interamnea; c. intestinos.
 Interamnêse; de entre rios.
 Interbeb-ér, edura, ido; beber amuido depremeio.
 Intescalár, ção, do, rio; metter tempo de premeio.
 Intercaden-te, cia; pulso &c. que de cahe entre febres.
 Interca-tár, ção, tado; cantar pelo mcia das scenas.
 Intercapêdo; interuallo das horas ecclesiasticas.
 Interce-dêr, dido, são, sôr; entrepôr-se pedindo por outro.
 Intercépção; fopreza dos espiritos.
 Intercept-ár, ado, ice, o; apanhar cartas &c. no caminho.
 Intercincta; cingida de premeia.
 Intercif-o, ão; cartado pelo meio.
 Intercul-ô, ão; encerrado sem respira-ção.
 Intercolúmnio; vão entre columnas.
 Interchte; c. entre pelle, e carne.
 Interdia; entre dia.
 Interdi-cto, to, zer, ta-r, do; prohibi-ção ecclesiastica.

Interdúcto; espaço entre dois, divisão dos periodos.
 Interequitá-r, do, go; andar acavallo pelo meio.
 Intereff-ar, arfe, ado, al, ante, e, ciro (interasse) importar.
 Interfa-nte, cção; o que interrompe a pratica.
 Interfluên-te, cia; o que corre de premeio.
 Interfuturo; o que está quasi a ser presente.
 Intergerina; parede commua a duas cazas.
 Interi-ção, arfe, ado, age (interitio) morte, e rigidez do morto &c.
 Interi-m, ua, namente; L.; entre tanto.
 Interiô-r, rmento; que esta dentro.
 Interja-cente, cêr, zer, zido; que jaz entre duas. c.
 Interjeição; p. expressiva dos affectos:
 Interjún-cto, cção; junto entre outros.
 Interligá-r, ção, do; atar entre dois.
 Interli-nha, neal; nha-r, do, ge, L.; escrita entre regras.
 Interlocu-tôr, toria, ção; o que corta a pratica.
 Interluca-r, ção, do; cortar os ramos superfluos.
 Interlú-mnio, sco, zi-r, do, mento: entre luas, luz.
 Interlúvio; canal d'aguas arrebatadas.
 Interme-ár, ção, do; passar pelo mcio.
 Interme-dio, diar, duato, iar, iado, io, ntes; de premeio.
 Intermé-nstruo; stre; entre manjtre, e mez.
 Interminá-r, ção, do, vel, bel; nunca acabar.
 Intermitt-ir, oncia, ente, ittido, ifsão, isso; metter tempo de premeio.
 Intermixto; misturada no meio.
 Intermôrto; mcio morto.
 Intermû-ndio, ral; entre mundas; e marros. v. f. 4.
 Internesc-erse, er, ido, imento; (internalcere) nascer-lhe compaixão interior.

INTERN

Intern-igrãte, egr-ino, o; *o que negreja de permico.*
Internitente; *que luz de premeio.*
Intern-o, arse, ado, age; interior.
Intern-ó, ódio; *espaço entre uó, e nó.*
Internânci-o, a, ar, ada, age; *o que serve no espaço entre nuncios.*
Interord-inio, ens; *espaço entre fileiras d' arvores &c.*
Interpellâ-r, ção, do, dor; *apertar o devedor em juizo.*
Interpensivo; *trave no canto do telhado.*
Interpetrar, ret-âr, ação, ado, ador, ando, ante, ativa, ativamente, e; explicar.
Interplicâ-r, ção, do; *implicar com razões.*
Interpolâ-r, ção, do, dor; *metter de permeio.*
Interpô-r, rse, imento, fição, sto; *por entre dois.*
Interpções; *deprecações.*
Intrepção; *ganho na revenda.*
Interprender, ndido, sa (*intereprehendere*) *tomar de improviso.*
Interpretâr &c. no 2. *interpretar.*
Interpuncção; *divisão com pontos.*
Interrê-gito, nho; *tempo, em que não ha rei,*
Interrogâ-r, ção, do, dor, nte, tivo, torio; *perguntar.*
Interr-omper, umpêr, umpido, umpidamente, umpimento, oto, up-ção, to; *embaraçar a continuação.*
Interscálme; *espaço entre remo, e remo, ou seus toletes.*
Interse-ver, ebêr, ipçã, ipso, ivido; *interlinhar.*
Intersec-ção, câr, cado; *faca adentada.*
Interfist-it, encia, ido; *parar no meio.*
Intersepta-do, r, ge, (*interseptus*) *embaraçado com sebes &c.*
Interfo-ar, ná-r; do, ge; *soar entre.*
Interpirâ-r, ção, do; *espirar entre.*
Intêrficio; *intervallo nas ordens.*
Interc-ida, er, edura (*intertexta*) *tecida de labores.*
Intertinho (*intertignum*) *espaço entre barrotes.*

INTER

415

Intertôrta; *torta no meio.*
Interrigo; *roçadura do tornozelo.*
Interrimento; *perda causada pelas roçaduras.*
Interturbâ-do, r, ção; *meio perturbado.*
Interusúrio; *lacro da usura.*
Intervacân-te, cia; *vazia no meio.*
Intervall-o; arse, ado, age; *espaço de tempo, ou lugar.*
Intervênio; *espaço entre as veias. v. f.*
Interv-ir, ênção, indo; *por-se de premeio.*
Interver-têr, tido, são, for; *desencaminhar para roubar.*
Intervigi-ar, a, ado (*intervigilare*) *vigiar por intervallos.*
Intervi-sto, sita-do, r, ção (*intervisus*) *visto, e visitado por vezes.*
Interv-oar, oado, ó (*intervolare*) *voar no meio.*
Intervômit-o, ar, ado; *vomito entre bocado, e bocado.*
Intestâ-do, vel, bel; *sem testamento.*
Intést-e, emunha-do, r, ge; *sem testemunha.*
Intestín-o, al; *as tripas. v. ent.*
Intitt-o, amente, â-r, ção, do, dor; *interior: persuadir.*
Intim-ido, orato; L.; *sem medo. v. ent.*
Intinç-o; ório; *tinto em c.: mojar-deira.*
Into-ar, ação, ado, nado (*intonare*) *fazer estrondos, e ateimar.*
Intolerâ-vel, bel, velmente, ncia, nte, ntemente; *que se não pode sofrer v. a.*
Intorqui-r, do; *voltar o argumento.*
Intosquea-do, r, dura (*intonus*) *não rapado.*
Intractâ-vel, bel, velmente, do; *que se não pode tractar. v. f. m.*
Intransitivo; *que não passa.*
Intrâ-r, da, do, ncia, vel, bel; *ir para dentro. Entr-o, as &c. intrav-a, as &c.*
Intrécip-o, amente, ex, exa, L.; *sem medo.*
Intr-cádo, ncado, cadamente, g-ar, a, ado; *credado.*

In-

Intrida (*intrita*) *c. picado de carne &c.*
Intrigo; *assadura pelo suor. v. a.*
Intrínsec-o, *amente*; interior.
Introc-otter, *úrr-er, encia, ido*; *correr para dentro.*
Introdu-zir, *zir-se çção, ãor, zido* (introducere) *conduzir para dentro.*
Introito; *L.*; exordio. *v. entr.*
Intromett-êr, *erfe, cdura, ido, imento*; *conduzir para dentro.*
Introrump-êr, *ido, imento*; *romper para dentro.*
Introvoci-r, *ção, do*; *chamar para dentro.*
Intru-dar, *dado, do, fo, são* (intrudere) *metter-se na quaresma.*
Intub-o, *aceo*; *L.*; *ghicoria brava.*
Intuit-o, *ivo, ivamente*; *L.*; *vista.*
Intumesç-êr, *erfe, encia, ido*; *inçar.*
Inturbádo; *sem perturbação.*
INUBERE; *L.*; *sem ubre.*
Inui-r, *ção, do*; *dar fimal de fim com a cabeça.*
Inula; *L. c. verbalço herua.*
Inumer-avel, *ábel, habilidade, o*; *sem numero.*
Inundá-r, *ção, do, nte*; *transbordar.*
Inunido; *sem união.*
Inurbán-o, *idade, sem urbanidade.*
Inúto; *falta d' uso.*
Inútil, *limente, li-dade, zar, zado*; *sem prestimo.*
Innutri-do, *r, çção*; *creado com fatura.*
INVADEAVEL; *que não se pode vadear.*
Inva-dir, *dido, são, sadura, sivo, for*; *assaltar*; *embainein.*
Invál-do, *dar, dado, dade, damente, tude*; *debil.*
Invariá-vel, *bel, velmente*; *que se não pode variar. v. a. 3.*
Inve-ativa, *hi-r, do* (inve-atio) *modo de trazer para dentro, ou de negociar. v. inve-ativa.*
Invedada (*inve-tita*) *não prohibida.*
Invej-a, *ar, ado, ador, o, amente* (invidia) *pezar com o bem alheio.*

Invenç-ão, *iancula*; *invento.*
Invençivo-l, *lmente*; *que se não pode vencer.*
Inveni-vel, *bel, do*; *incapaz de se vender. v. a. m.*
Inventári-o, *ar, ado, ador*; *rol dos bens.*
Invent-o, *ar, ado, ador, iva, or*; *açhado*
Invenust-o, *amente*; *sem graça.*
Inverg-ente, *ar, ado, adura*; *que inclina para derramar &c. dobrat.*
Invern-ar, *ada, ado, adura, al, o, of-o*, *amente* (hibernare) *passar a estação fria.*
Inverasim-el, *ilhança*; *sem verosimilhança.*
Inver-têr, *tido, tedura, são, fo, sura*; *transpôr. v. inver.*
Invespera-rse, *do, dura* (*invesperacer*) *ir chegando a véspera.*
Investiga-r, *ção, do, dor*; *inquirir diligentemente.*
Investi-r, *da, do, dura*; *dar vestido, dominio, ou sobrelato.*
Invetera-r-se, *ção, do, dor*, (inveteracer) *envelhecer-se.*
Invetiva (inventum) *invenção para alcançar o seu fim.*
Inve-z, *za-r, do, damente, dura* (inverse) *pelo contrario, avesso.*
Inviá-r, *deira, do, dor, tura*; *pôr em via, mandar negociar.*
Inviciá-vel, *bel, velmente*; *que não se pode viciar.*
Invi-vel, *iffimo*; *invencivel.*
Invid-ar, *do, o* (*invitare*) *dezar no jogo. v. invex.*
Invio; *L.*; *sem caminho.*
Inviola-vel, *bel, velmente, damente, do*; *incapaz de se offender. v. e n.*
Invisi-vel, *bel, velmente*; *que se não pode ver.*
Invitado; *sem ter vista.*
Invitá-torio, *r, do*; *convite, c. reza.*
Invito; *constrangido.*
Invocá-r, *ção, do, dura*; *chamar em seu favor.*
Invól-vêr, *vedor, vedouro, vente, vido, to, torio, ução*; *ucré: vulo; embreu-*

embrulhar ; toalha do barbeiro : largata das vinhas.
 Involuntari-o , amente ; não voluntario.
 Invulgã-r , rizado ; não vulgar.
 Invalnerã-vel , bel ; que não pode ser ferido.
 INX-EBRE , arondo (*insipidus*) sem sabor. v. iaçar.
 Inxerga-r , do , dura (*inferere oculum*) metter o olho , e ver. v. enxa.
 Inxerir , erido : ertar , ertado , ertã , ertã , idro (*inferere*) conduzir para dentro ; unir o garfo.
 IOY , G ; p. d' alegria.
 Yoide ;osso , que tem a figura de y.
 Yof-ciamo ; iri : c. mcimendro : c almeirão.
 Iota ; G ; letra i.
 YPACTICO ; G ; c. relaxante.
 Ypag-io : ogô : ogô ; c. roldaina : engano : e molchka.
 Ypãl-lage : ipro ; c. figo : unguento.
 Ypanconia ; almofada de cotovelo.
 Ypanthc ; encontro honroso.
 Ypãnthrô ; c. muito cavernosa.
 Ypã-rcho , to ; principe independ.
 Ypãrgyro ; prata falsificada.
 Ypãrnô ; rebanho de borreguinhas.
 Ypãte ; corda prima.
 Ypãtite ; c. doença de cabeça.
 Ypccaquandia (*ypcedon*) c. herva emet.
 Ypelate ; c. espiiradeira.
 Ypenemio ; ovo por gallar.
 Yperabafe ; esriba das antenas.
 Yperalio ; dominante no mar.
 Yperbãton ; c. fig. Rhet.
 Yperbôl-e , ic-o , amente ; exaggeração.
 Yperborco ; circulo polar do Norte.
 Yperchritico ; muito purgativo.
 Yperdulia (*ypêr donlos* , sobre servos) culto de N. Senhora.
 Ypergam-o , iã ; noivo decrepito.
 Yperico ; mil furada herva.
 Yperocha ; personagem pomposa.
 Ypernocio ; circulo polar do sul.
 Yperroico ; ultimas aguas furtadas.
 Yperthesi ; transito pelo zenith.
 Yperthyro ; verga da porta , alquitrave.

Ypêthro ; cirado da caixa de sob.
 Ippietra ; alveitaria cavallar.
 Ypn-otico ; ate ; que faz somno : c. serpente.
 Ypobolo ; argumento do auxente ; dada na nas bodas.
 Ypôcaulto ; forno de estufa.
 Ypôceles ; pestanas interiores.
 Ippôcentauro ; cavallo centauro.
 Ypô-cheri , cete , cisthi , quistido ; c.ervas.
 Ypôchyfi ; c. belida.
 Ypôchondri-os , aco ; ventre baixo.
 Ypôcyclo ; globo , que sustenta alguma c.
 Ypôcoila ; garrafa de fundo concavo.
 Ypôcoilo ; abdomen do colon.
 Ypôcoresma ; diminuição da c. torpe.
 Ippôcrene ; fonte do c. pega'o.
 Ypôcri-fia , ta , tamente , tismo ; piedade fingida.
 Ypôdea ; estirão de metter os pés.
 Ypôdéri ; pomo d' Adão na garganta.
 Ypôdexi ; recebimento fastuoso.
 Ypôdiastele ; distincção das syllabas.
 Ypôdimete ; avaliador da demanda.
 Ypôdromo ; caldeira de não , e peixe.
 Ippôdromo ; picadizo da correr.
 Ypôphyfi ; ramo , que sahe da raiz.
 Ypôphonia ; premio de matar a fera.
 Ypôphora ; chaga cavernosa.
 Ypôphrigo ; genero d' armonia.
 Ypôgeo ; c. catacumba.
 Ypôgelo ; sempre noiva h.
 Ypôgypone ; o encoitado ao bordão.
 Ypôglo-ffe , tte ; freio &c. da lingua.
 Ypôgnactio ; almofada dos joelhos.
 Ypôgrapho ; rude desenho.
 Ypôleima ; o resto da divida.
 Ippôma-chio ; nia ; soldado de cavallo : mantia por cavallos.
 Ypômmena ; livro de memoria.
 Ypômochio ; c. algaprema.
 Ypômozia ; dilação pedida com juram.
 Ypôpio ; alheiras por doença.
 Ypôproa (*ypoprora*) de proa baixa.
 Ypôs-rica , imo ; ydropefia na carne.
 Ypôsiopesi ; c. figura Rhet.
 Ypôsta-tico , ticamente , se ; c. do suposto. Ggg Ypôf-

Ypòsterno; *abaixo da estrova.*
 Ypòtylo: *firmado em columnas.*
 Ypòtrapho: *o que torna a vir.*
 Ypòteri: *bolo de leite &c.*
 Ypòthec-a, ar, ado, age, ario; *empenho de bens.*
 Ypòthenusa; *diagonal do quadrado.*
 Ypòthec-e, tic-o, amente; *suposição.*
 Ypòthyro; *limiar da porta &c.*
 Ypotyposi; *c. fig. Rhct.*
 Ipsulice; *retrato do amado.*
 I-R, rje (ire) *fazer caminho. v. 2.vai.*
 Ir-a, ar, arje, acundo, ado, ascivel, of-o, amente; *raiva.*
 Ir-lá, ena (cirene, paz) c. mulh.
 Iri-s, no; *arco da velha, flor, peixe.*
 Irm-ão, ão, ãmente, andade, an-nar, ado, age, ito; *nascido do mesmo pai, igual. v. a. 4.*
 Ironi-a, co, camente, (cironia) *fig. elcarneo.*
 IRR-A, orio (ira, intestino) *p. de desgosto &c.*
 Irracioná-l, vel, velmente, bel, bilidade; *sem raciocínio.*
 Irradiá-r, ção, do; *lançar raios.*
 Irrece-ptível, itavel, bel; *incapaz de se receber.*
 Irrecó-gitavel; *impenável; que se não pode cogitar; nem recompensar.*
 Irreconciliá-vel, velmente, do; *incapaz de se reconciliar.*
 Irrecordá-vel, bel; *que se não pode lembrar.*
 Irrecuperá-vel, velmente, bel; *que se não pode recuperar.*
 Irrecusá-vel, bel; *que se não recusa.*
 Irred-ivivo; *uclível; que não pode reviver; e ser reduzido.*
 Intef-ormavel; *ragavel; ugível; utavel; incapaz de se reformar; refragar; fugir; refutar.*
 Irrogresá-vel, bel; *incapaz de tornar.*
 Irregulá-r, rmente, ridade; *risa-rfo, do; sem regra.*
 Irredigi-ão, dj-o, amente, idade; *sem religião.*
 Irreme-avel; *diá-vel, velmente, bel; sem passage; e remedio.*

Irremissi-vel, velmente; *que se não deve perdoar.*
 Irrem-oto; *uneravel; nem remoto; nem remuneravel.*
 Irrepará-vel, velmente, bel; *incapaz de se reparar.*
 Irre-pleto; *quidto; não repleto &c.*
 Irreprehensi-vel, velmente; *que não merece reprehensão. v. a.*
 Irresisti-vel, velmente; *o que se não pode resistir.*
 Irresolú-ção, to, vel; *falta de determinação.*
 Irretractá-do, vel; *sem retratação.*
 Irreverên-cia, te, temcate; *falta de respeito.*
 Irrevo-gavel, cábel, go-velmente, r, ção, do; *que se não pode revogar.*
 Irrevolvida (irrevolata) *não lida &c.*
 Irris-ão, õe; *escarneo.*
 Irrita-r, ção, do, dor, nte, tivo; *exasperar.*
 Irrito; *L.: nullo.*
 Irrogá-r, ção, do; *impôr pena.*
 Irrupção, to; *entrada com impeto. v. S.*
 Irtiola; *L.: c. vide. v. birto.*
 ISAAC; *Heb.; risível, c. hom.*
 Isagoge; *introdução á sciencia.*
 Istati; *L.: pastel herua.*
 I, c-a, ar, do; *age (escusa) pequeno manjar &c. (ichion) perisunto.*
 Isch-émon, ias; *c. herua.*
 Ischi; *representante forte, jogo.*
 Ygino; *G.: herua cor de grãa, isento &c. v. 2. exêmpo.*
 Isis; *c. coral fino.*
 Ismaelitas; *Heb. c. Arabes.*
 Isò-chorda; *chroa; chrono; crate; da igual corda; tinta; tempo; poder.*
 Isòd-omo, ozo; *romo; de iguaes pedras na casa; doutrina; curjo.*
 Isòdete; *sempre noiva herua.*
 Isò-phia; *gonò; icete; syllábo; tyrãno; tomò; tonò; de iguaes naturezas; angulos; lados; syllabos; tyraniàs; tòmòs; tons. v. yssop.*
 Isòpyro; *seijão bravo fragaria. v. a. m.*
 Is'rac-l, lita; *Heb; povo Hebreo.*

Iff-o, *omefmo* (ipsium) a melma. c.
Yffop-c, ar, ado, age, o; G.; c. her-
 va &c. de borrfifar.
Yffer-icã; ocelo; litha, logia; suf-
 fucada matriz; doenças, e sciencias
 sobre ella.
Yfterolô-go; ulia; fallador, e conselho
 extemporaneo.
Isthm-d; iaco; lingua de terra entre
 mares.
Istiba (*istoboe*) ramos, e rabiça. v. estiva.
Istithope; de rema, e vela.
Istô (*istoc*) lá desse lugar.
Istôpeda; pé do masto na quilha.
Istori-a, ar, ado, ador, al, to, cemen-
 te, *egrapho*; conto. v. historia.
Istrich-i, inçh-ar, ado, o; flagello, sor-
 teio no jogo.
Istris; porcô c'pinho. v. estrião.
ITALI-A, an-o, arse, ado, ia; L.; c.
 região.
Ite-m, ns; L.; tambem, artigos.
Iterã-r, ção, do; repetir.
Itetico; o que parte temerariamente.
Itinera-rio, nte; roteiro.
Itria; c. bolo doce.
IYA (*yds*) c. herua.
IXI; G.; estrada direita. v. esophago.

J

J á (jam) agóra. v. gcabra.
Jabo-ru; ticaba; *ava*; e galinha Bra-
 silica.
Jacca; c. flor, ave &c.
Jaca-min; tandá; ré; ave; páo; c. croco-
 dilo Brasileiro. v. sachara.
Jacinth-o, ina (yacinthos) c. flor, pe-
 dra, homem.
Jac-ob, ó, oboe, obina, obita, obiti-
 co; suplantador, ypocrita; hom.
Jactã-rse, do, ucia, nte, uciã-o, amen-
 te; vangloriar-se.
Jac-to, ular, ção, do, toria; arremef-
 são; iaptein.
Jactã-r-a, al; perda. Jacus &c. term. Braç.
Jaciro; illuminador, homem.

Jacuz-es, ar, ado, ifimo (iasis) tobertu-
 ra, do cavallo, hombros &c.
Ja-gôra,mais (jam hac hora) ao presente.
Jaimo; alegre, quente.
Jallapa (*iallon pyon*) planta purgativa.
Jalde (*gélge*) cor d'ouro, ou amarella.
Jaleco (*iasis, chamis*) c. collete. v. a. 3.
Ja-mbajiro, maracu, pinabreiro, nde-
 nes; s. arv. Bras.; c. seda.
Jamb-o, ico, age; G.; c. pé de verso;
 pés direitos da porta, visca perpendicular.
 v. zambro.
Janeco; abbr. de João.
Jan-eiro, eiras (Januarius) c. mez.
Janell-a, arse, ado, eira (janicula)
 passivo.
Jangada (juncta) páos juntos, embarcação
Janifer-a, os (*janitrix*) porteira, e Turcos.
Janse-n, ni-ano, nista (Jannes Heb.
 responsante) apell. hereje.
Jant-ar, do, reiro, rino (jentar) comi-
 da maior.
Januãris; c. homem;
Jaque (jam quod) agora que.
Jaquell-ado, ar, ice (*seffellatus*) c. de
 xadrêz.
Jaque-s; t-a, ar, ado; Jacob; vestido.
Jardi-n, n-ar, ado, eiro (jahar, Heb.;
 gartin; Al. (cerca de flores) arde-
 nein) rega-la.
Jardolino (*geranion linon*) c. droga.
Jár-o, tro; pé de bezerro herua.
Jarr-a, o, et-a; ar, do, içe; vaso da
 figura do Jarro (garos gerres) velho
 de frioleiras; cortar pelos noz.
Jasione; *lixerão herua*.
Jasmi-n, nar, nado uairo (iasminon)
 c. flor; Ar.
Jáson; celebre argonauta.
Jásp-e, ear, eado, achate, oni; c. pe-
 dras finas. v. gebali.
Jaz-êr, ente, ida, ido, igo, arina (ja-
 cêre) estar deitado, sepultado.
JECINOSO; L.; c. do figado.
Jehovah; Heb.; *Deos grande*.
Jeira (jugerum) terra de 240 passos de
 longo, e 120 de largo.
Jaju-ar, ado, ador, adeiro, m; no (je-
 gg ii ja-

junare) não comer &c. intestino delgado. v. geno-lin, us: joelho.
 Jeraci-on, tis; c. herua, pedra.
 Jérarchi-a, co; governo Santo ecclesiastico. v. gergolín.
 Jerémias; exaltador de Deos, e hom.
 Jerepemonga; cobra negra Braj.
 Jerophila, philacio, phoso: graphi-a, co; jacrição: dejeripção de. c. sagradas.
 Jèrogliphic-o, ar, ado; enigma sagrado, c. letras.
 J.romenia; festa de noite, e de dia.
 J.romyrto; myrto sylvestre.
 J.romyflo; o que dá ordens sacr.
 Jèronymo; homem, sagrado som.
 Jeropiga (ieros picra) sancta bebida.
 J.rolcop-o, ia; c. fanatico.
 Jèru al-ém, omitano; Sancta cidade.
 JESU'-S, it-a, ico; Heb. nosso Salvador.
 JILBARBEIRA (jerebotana) c. planta.
 Jimber-o, ar, ado, ão (juniperos) c. arvore.
 Jivanca (juvenca) tourinha.
 JOACHI-N, na; Heb. preparação, c. homem.
 Joã-o, naz, nne, n, nna, nete, nico; Heb. graça, c. homem. v. geonete.
 Job; Heb. paciente; hom.
 Joc-arrear, atreado, arteiro, arrice: de-o, amente, idade (jocari) gracejar. v. jucundo.
 Joair-a, ar, ado, ice: crivo de passar o joio.
 Joel; Heb. quieto, homem (jobar Ar. joculum) c. joia.
 Joelho &c. altern. de juelho.
 Jofalh-ão, ar, ado, ona (jocos sabulans) o que diz graças.
 Jog-ar, ado, ador, adura, o, ral, uet-e, ear, eado (joculari) brincar, lançar ao acaso para ganhar.||
 Jogue (jôge) descanço: de c. sãita.
 Joi-a, alheir-o, ar, ado, ice (jobar, Ar. joculum) adereço de pedras.
 Joia (ion) c. violeta &c.
 Joio (holium) c. herua, e grão,

Joldro (joultron) de bafso. v. pedra.
 Joli (joppè) formosa (joli) c. mulher.
 Jonas; Heb; pomba, homem.
 Jonic-a, o; c. architettura, e pé.
 Jorcói; cabra montez.
 Jordão (jordanis) c. rio.
 Joste (jorôs fatta, feita montão) parede de pedra secca; Ar.
 Joru-uda: al, alciro, e (diurnale iter, æs) caminho: e paga de hum dia v. jur.
 Jorr-ar, a, ão, ado, o (las rein) correr a humidade, antar de breca &c. v. zorra.
 Josaphá; Heb. valle do juizo univ. f. Jaj-é, eph-a, ino; Heb.; augmento, c. homem.
 Jostas; Heb.; do Senhor, c. hom.
 Jota; G. nome da letra I, c. J.
 Jouces (ioulis) c. peixe.
 Jo-uver, v-er, ido (jacere) jogar, haver.
 Joven (juvenis) mancebo. v. juv.
 Joviã-l, lmente; c. de Jupiter (jocularis) gracejador.
 JUB-A; ão, anete, etcir-a, o; L. & clina: e vestido do peçoço, coberta porçlla v. gibão.
 Jubil-ãr, ação, ado, ador: co: o; cantar descançado: descanço: alegria; iöbelios.
 Jucúnd-o, amente, idade; aprazivel.
 Jud-as, á, aica, aico, alsmo, aizar, aizado, eo, ta, ia-r, ado, aria; Heb.; louvado, c. homem, povo &c.
 Judic-atura, ial, amente, iário, iox-a, amente; poder de julgar.
 Juckh-o, ar, ado, age, eira (jnglans, gonyos) noz da dobradura da perna. v. joelho.
 Jóg-o, al; amentar, ar, ado: ad-a, ciro; canga: tributo por jugo. v. jog.
 Jügula; c. constelação.
 Jugulã-r, do, douro; c. de peçoço, degolar.
 Jui-z, ar, ado, o, (judex.) o que julga.
 Jula (jolis) c. peixe ostr.
 Julavento (iulus vesti.) cantilena de vento.

Julgar, çã, dô, dor, mento (judicare) sentenciar.

Julho (julius) septimo mez.

Juliano, ão, o: a; c. homens: herv.

Júlo; flor de castanheiro &c. *similh.*

Jument-o, , al, arto; burro.

Jun-co, car, cado, cal, coílo, queira, queiral: çã: quilho: c. hervas, embarcação: flor.

Jun-fo, t-o, a, amente, amento, ar, ado, eira, vara, ouro, ura. *Jungi-r*, do; pegado.

Junho (junius) sexto mez.

Juni-cula, , or; a mais moça, vara &c.

Junipero; L.; zimbro *arbuslo.*

Jupi-ter: va; sexto planeta: c. droga.

Jur-ãr, a, ado, ador, ament-o, ar, ado; ser testemunha juridica.

Jur-dicção, isdicção, idico, idicamente: is-o, sulto, pcriso, prudencia, ta; autoridade por direito: letrado.

Jur-o, úbaca, umesha (juris &c.) direito de justa usura.

Jurnal &c. *diurnalis*. v. S. jornal.

Jurulento; de muito caldo.

Jús; direito, o que lhe compete.

Justi-ão, ante, arte (jussu) de baixo.

Just-a, amente, ar, ado, ador, amento, as; licito: torneios ajustados. v. *jux.*

Justi-g-a, ar, ado, eiro, ozo, io: virtude, que dá a seu a seu dono: fevrias por lucro.

Justidio; o dia da paga.

Justificã-r, rse, çã, do, damente, dor, nte, tivo; defender a alguém.

Justilho; vestido justo ao corpo.

Justin-iano, o; c. homens.

Juven-ãl, ãr, ado, il, ildade, ta, tude, ca; c. da mocidade: yp. unetes.

Juxtaposição; nutrição por apego das partes.

K

O K, que precede á letra á, o, u suppre-se com a letra C.; mas antes de e, i, y, v. g. em Kyrios, he preciso o K.

Kebo; G.; c. macaco.

Kedmata; *distuções*, e dores nos artelhos.

Kleio; c. pega nociva.

Kemeas; *taffetas* Ind. deflores.

K. rembêlo; c. escaravelho.

Kerybia; os *fulliculos* das favas.

Kermes; *escarlata* de kerman, ou de *excrecencia* de carvalho; *limasis*; *quernus*. v. alquermes.

Ket-ate, zer; c. drogas, e tintas.

Kethio; buraco do vaço, em que se deitão as forties.

Kex; G.; c. gavota, e anthur.

KIKK-ABAI, i, itiki; canto de coruja &c.

Kinna; c. planta purgativa &c.

Kin-daste, dar, dado, dage, gão (kinax, cos) o que se move, para todos os lados ligeiramente com o pezo. v. *guindaste.*

Kinira; *instrumento*, de fons quicixoso.

Kynocephale; macaco com cabeça de cão.

Kyri-os, e eleison: ela; Heb.; senhor compadeceivos; poesia de repetição c. versos.

L

L A (illa) naquella parte.

La pospositivo; v. g. ama-le; amare illam. v. *lã-a*, n

LABAÇA (lapathon) c. herva.

Labarêda (labrotas) voracidade da *flamma*, ou ella. v. *lavarêda.*

Labajo; c. *bandeira* Romana.

Labd-acifmo; oide; *repetição* da L: v. *lambdoide.*

Lab-êo, adente, *esfôr*, ção, do; mancha na famma.

Laberc-a, o (labreia) falladota ave; grito. v. *labyrintho.*

Labia, al, o, os, ôlo; *beizões*, modo de *persuadir.*

Labyrinth-o, io; c. cheia de embarcações.

Lab-er, *riso*, *risadamente*; ura; *trabalho*; agricultura. v. *lav-er*, *oura.*

La-

Laborá-r, ção, do, dor, ge, nte, te-rio; estar mettido em trabalho &c. v. a.
Labr-ar, a, adiu, ado, ador, age, ante, eg-ò, amente, uice (*laborare*) trabalhar de arado &c. *rustico* (*labrcia*) palrilha. v. *laurar*.
Lábras; *lobo marinho*. v. a.
Labr-esto, útea, úrno; c. *plantas*.
Labro; L.; *tina de banho*. v. a.
Labuta-do, r, ção (*laboratus*) lidado.
LACA (*laccapthon*) c. *droga* (*lakis*) perna, ou *juá doença no jumento*.
Lacai-o, ar, ado, arie (*lakis*) o que a companhia com bestas.
Lacão (*lakis*, *lagon*) perfúnto.
Laca-thie: tráio; c. *arvore: c droga*.
Laç-ar, ada, ado, aria, etc, o (*laciare*) atar dando nó de correr.
Lacedemoni-a, o, ; cidade na Grecia.
Lacer-ár, ação, ado, age, ante, ote; despadaçar; *laceln*. v. f. m.
Lacérna; *gabão de inverno*.
Lacér-ta, da; *lagarta*, *peixe*.
Lachesis; *huma pareia*, *sorte*.
Lacin-ia, etc; L.: *orla*, *banda*.
Lacio (*latium*) Italia.
Lacivo &c. abbr. de *lascivo*.
Lacóni-co, camente: *smo*, *sta*, *zà-r*, do; abreviado.
Lácolçhea; *de tuberas de seidas*.
Lacotomo; *linha, que corta o meridiano*.
Lacráo (*lacertos*) insecto venenoso.
Lacr-o, ar, ado, adura (*laac*, Ar.) cerra de fechar.
Lacrym-ál, ante, avel, ábel, oso; o *que deita lagrymas*. v. *lagr*.
Láct-eo, ar, ado, age; *de leite*.
Lácticio; manjar de leite.
Lactúca; *alsace do alfobre*.
Lactúva, óso; *salta de letras* &c.
LAD-A: ano; *esteva: a sua gomma*.
Ladainh-a, ar, ado, eiro (*litania*) c. preces. v. a.
Lad-ear,ilh-ar, ado, o; *ir ao lado*, *encujado*.
Lad-ciu-m, ento (*latericia*) encofta.
Ladino; *latiuo*, *esparto*.

Lado (*latus*) ilharga, baixo.
Ladr-a, ão, aváz, etc, o, oar, oado, oaria, *ocira*, oice (*latro*) o que furta.
Ladr-ar, ado, ador, ido, o (*latrare*) dar latidos; *ladon*.
Ladriço (*latericius*) *corda dos lados no travão do cavallo*.
Ladrilh-o, ar, ado, ador, ice (*latericius*) telha plana. v. a. 2. 3.
LAGACÃO (*loda canis*) c. *arbuslo*.
Laga-dia, na; c. *ave: c filho*.
Laga-r, veiro, riça, radeça, res (*lagon*) cova de espremer uvas &c.
Lagart-a, ixa, o, ar, ado, age (*lacerta*) c. *insectos*.
La-ge, ea, em, ado, ear, ia-r, do, mento (*la-as*, *inx*, *pis*) pedra çhata.
Lágea; *olho de lebre*, *uva*.
Lagéna; c. *vaso*, *tina*.
Lag-o, oa, os (*lagon*, *laccos*) tanque, cova.
Lág-o: ope-vi: n; c. *hervas*; *peixe*; c. *estrella de lebre*.
Lágo-nopono: *phálmo*; *doença de colica*; e *de pestanas*, *que se não unem*.
Lagoj-l-a, im (*locusta*) c. *marisco*.
Lagrym-a, ar, ado, at, as, ejar, eja-do, óso (*lacryma*) agua dos olhos.
Lagun-a, óso (*lacuna*) *çharca*.
Laia (*lanos*) lã fina (*lãios*, *poros*) casta.
Laical (*laicos*) e. *de leigo*.
Laicaftria; *meretrix de todos*.
Lai-s, m (*laiphos*) *véla da ponta do mastro*, *ou este*.
Laivo-s, fa (*hithe*, *labes*) manchas.
LALL-AR, a, ádo, é; G. L.; *fazer voz de adormentar*.
Lál-e, im; *pedra muito branca*.
LAM-A, açal, acenta, al, arão, arento, as; L.; *terra amassada*.
Lãa (*lana*) pelo d'ovelha &c.
Lamantim (*lãm-ia*, *ytis*) *peixe de mammas*.
Lamb-ada, ão; *pancada nos lombos*.
Lamb-êr, a, areiro, az, cato, edor, edura, ido, *isqueiro*, uçada, *ugem*, *ije-o*, ar, ado, age; *recolher com a lin-*

LAMB

lingua; lábros.
 Lambdoide; terceira *juntura do cranio, que tem a figura de L.*
 Lambel; *capitel por modo, que está lambendo.*
 Lambi-que, *ca-r, ção, do, dor (ambix) vaso de distillar.*
 Lambis; *caracol Bras. gostosissimo. v. alameda.*
 Lameg-o: al, ueiro (lamecon) c. Cidade P.: e suas arvores; lageos.
 Lam-eira, *eiro, eirão, olo; muita lama.*
 Lament-ar, *arje, ação, ado, ador, avel, abel, o; chorar gritando. v. f. m.*
 Lãmia; *mulher destruidora de infantes, papão; peixe.*
 Lãm-ina, *ella; c. chata, e delgada. v. a. 3.*
 Lãm-pa; *cavallo d'aurora, c. ligeira.*
 Lãm-p-ada, *adario, adeiro, adição, adio, adista, ião, iocns; c. com luz.*
 Lãm-pão (lãm-pa, ligeiro) *figo do cedo. v. f. 4.*
 Lãm-pas; *lustres, vitaròs.*
 Lãm-pe; *flor, ou crafidão do vinho, v. a. 3.*
 Lãm-p-eito, o (lãm-pene) *ligeiro coche &c. (lãm-pouris) raposo.*
 Lãm-pene; *esplendida barraca.*
 Lãm-perão; *espinoso marisco.*
 Lãm-pyride; *biçinho, que luz. v. a. 3.*
 Lãm-prei-a, ar, ado, ão, ce (lãm-pyris) c. peixe (lãm-pã praein) *pilha-lo á luz.*
 Lãm-pf-aco, o; *verões d'amores.*
 LANA-DA, ge (lanata) *escova de lãa.*
 Lanç-a, *ada, eiro, arote, ca-r, do, dor, dura (lancea) pica; lãnche.*
 Lançadeira; c. que se lança com o fio para tramar.
 Lanç-ar, *arje, ado, ador, amento, o; atirar a c. como a lança, dar preço.*
 Lance (lãnche) *forte (lãnchanon) o que se arremeça a ella occasião. v. lancearia.*
 Lanceiro; *degrão de escada, a que se lança o pé. v. a. 4.*
 Lancet-ar, a, *ada, ado, eiro, eira (lancinare) picar a veia &c.*

LANÇ 423

Lanç-a, *ão, oiro (lancula, lãgynion, vaso) embarcação.*
 Lanço (lãnche) *pedaço de pedra. v. 2. lançar.*
 Lanço-l, es (lention) c. *panno.*
 Laud-e, ra, *real, im, ua; abbr. de glande.*
 Lãngu-ido, *icente, idamente, idex, or, ida-rte, do; desmaiado.*
 Languinh-oso, *ento (lanuginosus) de fios bolorentos, nojento.*
 Lang-úrio, a; c. *alambre.*
 Lanh-ar, *ado, ador, adura, o (laniare) dar golpes.*
 Lãn-ifício, *igero, iginoso, goteiro, oso, feiro, sento, fudo; tecido de lãa.*
 Lansquete; *Al.; c. jogo.*
 Lantern-a, *eiro (laterna, lanthanon) c. que leva luz, e a esconde.*
 Lantor; c. *coqueiro Bras.*
 Lanu-do, *gem, ginôso; de lãa.*
 LAOMEDÃO; G.; *júiz do povo.*
 LAP-A, *ão, as, ca-rte, do, ge (lãp-atios) cavidade na penha (lãppa) pegamaços herva.*
 Lap-aro, *arilho, in (lãperos, laurices) coelho tenrinho.*
 Lapas (lãpas) *ostra gostosissima.*
 Lapid-a; *ário, atorio, eo, ifico, ôfo; ar: ação, ado; pedra &c: o que a lava: destruição.*
 Lapi-s, *çhumbo, flazull; c. pedras para escrever &c.*
 Lapo-nia, *ens; c. região.*
 Lapuz (lãbros) *comedor, tofco.*
 Lãptana; c. *labresto herva.*
 Lãpso; *curso do tempo, queda.*
 LAQUEAR, *rfe, ção, do; L.: atar a arteria, forro da caza. v. deslaquear.*
 Laqueca (lãs kieramenos) *pedra de temperadas cores.*
 LA-R, *rcs, rcira, ré; ra-fe, do, ge, pio; L.; lugar, em que se cozinha; ladrão de casa.*
 Laran-j-a, *al, cira, ar, ada, ado, ice (la aurata) maçã dourada. v. a.*
 Lar-

Lard-o, orio, *ea-r*, *ção*, *do*, *dor*, *deira*; toucinho; lárinos.

Larg-ar, *a*, *ado*, *ador*, *amente*, *az*: *o*, *or*, *avea*, *ura* (largiri) repartir com liberalidade (largon) muita obra: comprido para os lados.

Lar-iço: gis (*lari-x*, *cis*) *c.* espinheiro; jabuzueiro, *v.* alarydo.

Laryng-e, etomia; *bocca do canal*, *por onde respiramos*.

Láro-z; *c.* gavião, *e* barrote, *que sustenta a madeira do telhado*.

Lárv-a, *al*, *ar*, *ádo*, *az*; *maçara*, *duende*; *estúpido*.

LASANO: *G.*; *cadeira de serviço*.

Lásic-a, *ar*, *ado*, *amente*; arin (láchos) pedaço delgado.

Lúsciv-ia, *amente*, *o*, *iar*, *iado*, *ice*; luxuria. *v.* alásão.

Láse-r, rino, rpicio; *affetida herva*. *v.* *laxcira*.

Láss-ár, *ado*, *idão*, *itude*, *o*; fatigar.

Lástayro; *muito cabeludo no petten*.

Lástim-ar; *arfe*, *a*, *ado*, *ador*, *avel*, *eiro*, *of-o*, *amente* (lá timoresthai) offender muito: (lá timorein) compadeçer-se muito.

Lástr-o, *a-r*, *ção*, *do* (láos fráton) estrado de pedra no navio &c.

LAT-A: *ada*; *L.*; *c.* larga, e delgada de ferro: e vinha.

Látag-o, *as*, *ar*, *ado*; *estalo do chicote no ar*.

Lát-ão, *ociro*, (látatron) *c.* metal.

Látéj-ar, *ado*, *o* (latus gerere) palpitar na ilharga &c. *v.* latago.

Later-ál, *almente*, *aucusç*, *e*, *ão*; de ilharga.

Latibulo; *L.*; *escondrijo*.

Laticlávio; *tunica de largos cravos*. *v.* *f.*

Latif-ólio; *úndo*; *de largas folhas* &c.

Lati-no, *m*, *nar*, *nada*, *nado*, *nidade*, *níssimo*, *nissá-r*, *do*, *ge*; *do lacio*.

Lati-r, *do*, *dura* (latrare) ladrar.

Latitud-e, *inal*; *largura*. *v.* *a. 8.*

Latria; *adoração servil*.

Latrin-a, *al*, *ais*; *secreta*.

Latróci-rio, *al*, *ár*, *ado*; roubo.

Lat-rão, *uca*; *abbr. de la-terão*, *etnca*.

LAUDA; *Ar.*; *meia pagina* (laos) esquerda.

Laudano; *ampl. de ladano*.

Laud-átorio, *aticio*, *avel*, *abel*, *es*; *de louvar*. *v.* *alaude*.

Laudemio (laus domini) louvor, e reconhecença do dominio.

Laulé; *embarcação desta villa*.

Laura; *mosteiro com lavouro*.

Laur-eár, *ea*, *ado*, *el*, *eola*, *etano*, *éto*, *igro*, *o*; *coroar de loureiro* &c. *triumfar*.

Lau-perémnis; *continuo louvar ao Sacramento sempre exposto*.

Laut-o, *amente*, *icia*; *L.*; *esplendido*.

LAVA (*lavans*) *materia vulcanar, que lava tudo* (*levans*) *que se levanta*.

Lava-ça, *çal*, *ceiro*, *nda* (*lover*) *c.* *hervas*. *v.* *f. m.*

Lavanca (*levans*) tranca de allevantar. *v.* *f.*

Lavâ-r, *rfe*, *cro*, *deira*, *dente*, *do*, *dor*, *douro*, *dura*, *gem*, *mãos*, *meto*, *nderia*, *ndeira*, *nte*, *pês*, *tico*, *torio*: *nco*; *purificar*: *c.* *pato*.

Lavareda; *flamma, que lava*. *v.* *laberca*, *e a.*

Lav-rar, *ra*, *radio*, *rado*, *rader*, *rage*, *randio*, *rante*, *re*, *or*, *oura* (*laborare*, *arocin*) *fazer regos muito juntos*, *esculpir*. *v.* *laia*.

Lax-ár, *ação*, *ado*, *amente*, *amento*, *ante*, *ativo*, *idão*, *o*, *afrouxar*. *v.* *alásão*.

Laz-aro, *arar*, *arado*, *arento*, *areto*, *arice*, *arim*: *cira*: *er*; *Heb.* *homem de çhagas* (*lacerus*) *despedaçado*: *fraqueza*: *e* *vagar na obra*.

Lazuli (*izuli*, *Heb.*, *azuli*, *Ar.*) *pedra fina de cor azul*.

LEA; *G.* *pedra de peso no tear*, *c.* *couve*.

Lca-l, *ldade*, *lmente*: *lda-r*, *rfe*, *ção*, *do*, *damente*, *dor*, *míento*. (*legalis*) *observante das leis*: *favorece-lo na alfandega*.

Leão (*leon*) *c.* *animal*, *apell*.

LEAND

leand-ero, *ro*, rino; *c. hominem*. v. f. m.
LEBERI; G.; *pelle de cobra, java &c.*
Lébiano; *c. peixe, testículo.*
Leb-re, raço, *raça*, reiro, rello, reo,
 ricidio, or-ada, eiro (leporis) especie
 de coelho, constel., peixe.
Lebr-ina, úm (*leibretos*) *erqalhada*. *ne-*
usa.
Lebuçhe; Ar. vento de buçhornos. v.
le-ssa, chino.
LEÇATE (lekithos, Ar.) *c. torquez.*
Le-ciúncula, cionario, ativo, tura,
 dor; *licqãozinha.*
Leçisterna; *comida no leite.*
Led-o; ice (*letus*) alegre; leitos.
Ledon; *c. herua, e vejlido*. v. lagação.
LEGA-CI'A, do, tura (legatio) *onvia-*
tura.
Legã-do, damente, r, dor, *tãvio*, ti-
 cio, torio; a deina.
Legã-l, lmeate, li-dado; zar, zado;
 conforme as leis.
Legalho (*legon fila*, o que *apanha as fi-*
as) *navelo*. v. a. 2: 3.
Legi-ão, onario (leg-con, io) p. do exer-
 cito.
Legisla-dor, r, *gão*, do, torio; o que
 dá leis.
Legi-sta; rupa; o que tracta de leis; e
 as rompe.
Lêgitim-o, a, ar, *ação*, ado, adamen-
 te, idade; verdadeiro segundo as
 leis.
Leg-ivel, *velmente*, lbel, enda; o que
 se pode ler.
Leg-oa, *ua*, ar, ado (Ar., leuca) 3800
 passos.
Legra (*leberis*) *separação da carne.*
Legum-e, inoso; grãos de cozer.
LEI (lex) o que liga a obedecer.
Leicença (leichen) tumor foradiço.
Leig-o, al, almente (leicos) do povo,
 sem ordens, e sciencia.
Leitã-o, ar, ado, oens (legalis) venda
 a pregão segundo a lei.
Leio-bato; caylo; *liso peixe*: e *talo*. v.
liãa.
Leim-a: onia; *prado limado*: *anemona.*

LEIO

435

Leiofria; *ostra de branda caçca.*
Leipaderno; *sem nada de prapucio.*
Loira (leion, lira) tira de terra.
Leiri-a, oa, (cólipo) Cidade P.
Leiros; *gracioso*, *appellido.*
Leit-ão: o-a, ar, ado; porquinho de
 leite, ou de mamar.
Leitarão; *herua de leitã*: *cerralha.*
Lei-te, ar, ado, age, eira, uario (la-
 çis) *lucço materno.*
Leite (leç-rôn, us) catre, e cama.
Leit-or, orado, oral, *ura* (leçtor) len-
 te.
Leituga (leichen) herua de leite.
Leiva (leion) tira de terra, e pão.
Leixa-r, cão, do; *legãr*, *deixar.*
Leixes (*lixulæ*) *bolos fritos.*
LELE (lela Ar.) *Senhora.*
LEMMA; G.; *proposição principal*, *en-*
trecaça.
Lembr-ar, arse, ada, ança, etc (lamba-
 nein) *recoardar*; le embrotetas.
Lem-e, es, as (lema) *governo da em-*
barcação.
Lemiste; *panno de lemania &c.*
Lémnisco; *fitã da coroa*. v. a. m.
Lemures; L.; *fantasmas nocturnas.*
LENÇ-O, ol, earia (lention) *panno*
de linho.
Lenda (legenda) *c. que ha de ser lida.*
Lende-a, aço, ozo (len-s, dia) *semen-*
te do peolho.
Lendemãa; *abbr. de allem da manhãa.*
Leuh-o, a, ato, eir-o, o, (lignis) *pão*
para o lume &c.
Leu-it, ido, idade, imento, *itivo*, oci-
 nio; *abrandar com afagos*. v. lin.
Lent-amente, ejar, ár, escer, escido,
 eiro, *idão*, itúde, o, *ura*; *froxam-*
mente, com moleza, humidade.
Lent-e: ejola (legen-s, tis) *leitoeiro*, vi-
 dro; e metal *semelhante a lentilha.*
Lentilh-a, al, oso (lenticula) *c. legu-*
me.
Lentisco; *c. aroeira planta.*
LEO-A, mil, nado, nculo, neira, ni-
 ca, pardo, *nardo*, nel, nor, poldo,
 cadia (leaina) *c. animais*: *honiens.*

Hhh

Lc

Leont-ico, opodio; c. *hervas*.
 Leont-ntio, pedra; pedras *luzidas*.
 LEPADNO; G.; *apparelho de correas de se o peito do cavallo para o coxão*.
 Lepid-o, amente, ez; L.; polido.
 Lèp-ra, ria, ou-o, aria; doença de esquamadas.
 Laptol-ogia; urgia; *fatal de carso*, e obra.
 Lépt-n, pylo, rax; c. *heru*.
 LE-QUE (l-ke, inon) abanico.
 LER (loge-in, re) entender a escripta. *leio, les* &c. li, leje, leu.
 Lerdo (lodos) *fem arte*.
 Lere-ar, as, ação, ado; eta (lerein) *dizer graças*.
 Lér-ma, na; *lagoa imunda*.
 LE'S a lés; *de leste a lezincste, tudo*.
 Le-ã-o, ar, ado, adura, *amagestade*, (leño) *offensa, quebradura*.
 Lesbla; *obscenissima meretriz*.
 Lesche; G.; *futil conversão. v. listvio*.
 Lesfir-ia, a; terra, que o tio lesa.
 Le m-a, ento (limax) c. *caracol*.
 Lé-o: òs; offendido: c. *estrella*.
 Lessa; triste rio, e villa. P.
 Le-te: nordeste: *sucst-e*, ar, ado, ice (levans est) *vento nascente: o de hum, e outro lado*.
 Lest-es; amente, o (leschê) *expedito*.
 Lestr-a, e; *herva dos Lestrigoens* &c. v. *latão*.
 LETHARG-O, la, ico, iza-rse, do; G.; *somnolencia mortal*.
 Leth-es; al; *ejuecimento mortal*.
 Letr-a, ado, adamente, adura, *amento, as, eiro* (litera) *character, que se lê*.
 Letria; abbr. de *aletria*.
 LEUCA-DIA, ntha: rgila: f.; G.; *mulher: flor: barro: e hervas brancas*.
 Luc-e: ifco; c. *herva: e mugem*.
 Lucoc-ra: ylo; *branca cabeça: c outro*.
 Leucoph-ago: legmatico: oro; *manjar: phlcuma: e polme de dourar, brancos*.
 Leuco-gaia: io; *branca terra: e viola*.
 Leucol-ino: itho: opho; *branco linho: pedra: e crisla*.
 Leuco-ma: me: n; ostito: ofi: *toboa*

geffada: *cabello: ghaupb, e garça: marmore: e nevoa do olho, brancas*.
 Lev-a, ar, ada, adição, ado, areda (levatio) *ação de mudar para o alto, ou exercito &c*.
 Levant-e, ino: ar, arse, *adamente, adiço, ado, ador, adura, amento* (levans, tis) *nascente do Sol: fazer subir, alliviar*.
 Lev-e, emente, eza, iandade, iano, idão, ipes, ifomno; *de pouco pezo, ligeiro na fé, pés, somno*.
 Leved-arse, ado, o (levare se) *levantarse a massa pela fermentação*.
 Levig-e, ação, do; *alixar; leancin*.
 Levit; *cunhado, irm. da marido*.
 Levit-a, ico; *diacono. v. lei*.
 LEXIA; Ar.; *arv., egost. pomo*.
 Lexic-o, on; *dicionario de explic.*
 Lexi-dio, terio, lha; *palavra ejcolhida. v. lexivia, lesão, iria; lei*.
 LHAN-O, ar, ado, amento, eza (planus) *sinetro*.
 Lhe; p. conjunt. em v. g. *lho-dice*, ou *dico-lhe, dixit illi*.
 LIA (leis, yli) *borra do arcite* &c. (lianthos) *flor, ou bolor do vinho*.
 Lia-r, ça, ção, do, dor, dourado, ge, me, nça, nte (ligare; tygoein) *atar, unir*.
 Liaculo; L.; *alizador da parede* &c.
 LIBAN-O, ico: io: oto; G.; c. *monte: uva: rotmaninho, e vento sudoeste*.
 Libá-r, ção, do; *provar, e borrisar; libcin*.
 Libê-l, lta, ar, ado, age; *instrumento de horizontal*.
 Libêl-o, atico; *livrinho, petição*.
 Libcrâ-l, lmente, tidade, liza-r, do, ge; o que dá com *grandeza, e prudencia*.
 Libê-e, emente, dade, ar, tar, ado, ador, o: ino, inage, inilmo; *como: enhor de fe: o que se não liga á religião. v. livre*.
 Liby-a, co; p. d' *Africa*.
 Libidinof-o, amente; *luxurioso*.
 Libr-o, ar, rado; *arvatel, signo; ltra. v. li-urar, berar.*
 Li-

Libr-aria, eiro, etc. v. *o, oco*; v. *livra-ria*.
Libr-t, ea; vestido de liberalidade. v. lebreo, libellar.
LIÇ-ÃO (lectio) ensino de cada vez.
Lycantrophia; mania de lobis homem. v. *lucate*.
Lycapsôs; herua de crisopela.
Licêns-a, iar, *ento*, *lamento*, *iaf-d*, amente; permissão.
Lycéo; G.; aula, e. c. arvore.
Licha; *escoupro medida*.
Lychin-i; o; *barrage*; *mecha*.
Lychmobio; o que vigia deoute.
Lyci-nia; s; c. *arvores*, e *unguenta*.
Licion-ar, ado, ice, *isla*; *dar ligons*.
Lycifca; c. *cajla de cadellas*.
Licit-o, amente, ar, *ação*, *ado*; *ador*; *permettido*: o que lança maior preço.
Licopse; lingua de cão herua.
Lycô; *arêmba macineira das mofcas*. v. *liquor*.
Licorac; *maito corno*, ou *uicorno*.
Lig-os, o (licia) pente de fios.
Licranço; muito creança sobra, ou (lithôs) pedra pela dureza.
Licôr; porta machada, *excutor*.
Lycurgô; o que dá muitas leis em vão.
LID-AR, a, *ado*, *dor*; e (litigare) *luztar*, *trabalhar*: de manda. v. f. 3.
Lyd-a; *pedra de palir*, c. *Musica*.
Lidim-o, amente (*leidimo*) legitimo.
Lido (lectus) visto o escripto. v. *ludroza*.
LIENTERIA, co G.; *lubricidade dos intestinos*.
Lyed; *Bacha*, *vinho*.
LIPHERNO; G.; o que vive á sombra.
LIG-AR, a, *ação*, *ado*, *ador*, *adura*, *ame*, *amente*, *atira*; *atar*; *lygoein*.
Ligeir-o, amente, *exa* (aligerus) o que *traz azas*, ou a *sua velocidade*.
Lygdôs; c. *pedra*. v. *legitimo*.
Lign-ôsa, *ificado*; c. *de pão*.
Ligúst-ico, ro; c. *plantas*.
LILIO; L.; *açucena*.
LIM-A, *cira*: *ão*, *ceiro*, *onada* (limonium, doro) c. *plantas azedas*; *pio*; *appel*.

Lim-ár, a, *ado*, *adura*, *alha*; *polir rofando*. v. f. 5.
Limbo; orla, c. *inferno*.
Lymph-a, ár, *ado*, *atico*; c. *agua*.
Lim-inár, ine, iar; *enarcha*; *solheira*; *guarda portão*.
Limit-ár, *asãq*, *adamente*, *ada*, *aneo*, e, *topho*; *terminar*, *restringir*.
Lim-o, ar, *ação*, *ado*, *os*, *ôlo*; *lodo* &c.; *lyma*.
Limóni-a; *ades*; c. *anemona* &c.
Limp-o, ar, *ado*, *ador*, *adura*, *amente*, *exa*, *ido*, *itúde*; *puro* (lipos) *sem casca*.
LINARIA; L.; c. *linho*, e *obra*.
Linea-mento, r, *ção*, *do*; *delineação*.
Linc-ê, *urio*; *cão* &c. de *muita vista*.
Lind-o, amente, *exa*: *omaj* (lineatus) *delineado com perfeição*; *passo certo*.
Lineu; c. *muge*, *appallido*.
Lingu-a, *age*, *araz*, *ateiso*, *areteito*, *ario*, *eta*; p. do *corpo*, *idioma* &c.
Linguado (lingulaca) c. *peixe*, *herua*. v. a.
Linguica; *çhourica de linguas*, ou *delg*.
Linh-a, *agem*, *aria*, *al* (linea) *fio*, e *tecido*, *direitura*.
Linh-o, ar, *ares*, *cira*, *aga*: *acciro* (linon) *herua de se fiar*; *pintarroxo*.
Lini-cinio: *ficio*: *gero*; *teia*: *fabrica*; e o que *traz linho*.
Linimento; *unctura d'abrandar*.
Lino-çhito: p. plo: *sparto*; *urgia*; *co-misa*: *esparto*, e *tecido de linho*.
Lino-stropho: *zosti*; *marrubio* &c. b.
LIO'S (lithôs) *pedra marmore*.
LIP-ARA: *iria*; c. *unguento*: *febre*.
Lipe (lips) *pedra vitriolica*.
Lippi-do, o; *remelozo*.
Lipo-nauta, *neo*: *strato*; *desertor da armada*; e *exercito*.
Lipothymia; *falta de espiritas*.
LÍQU-IDO, ór: *ida-r*: *rje*, *ção*, *do*, *mento*; *claro*, *fluido*: *ajustar as contas*: *derreter-se*.
LYR-A: *ico*, G.; *viola*, *constellacão*:
 Hhh ii ver-

verbo pequeno. v. *lia*; *delirar*.
Liri-o, no (leiros) c. açufena (lris);
 herba de tinta amarella.
Lytton; G.; *tanghoge* &c. v. *lit*.
LIS-A, ar; ado, adura, amente, ara,
 in (lis, lissein) c. polida, sincera.
Lys-ama: io: idico: imachã; o que li-
 vra de dores: cuidados: demandas: pe-
 lca. v. *lesma*.
Lisbo-a, eta, na, nense, nina (ollipo)
 capital dos Portuguezes.
Lysi; L.: o rajgado das janellas, raça.
Lysoma; G.; divisão de cabellos na mo-
 leira.
Lisoy-car, carse, a, or, ia, cada, eador,
 eiro, ice: a (lenocinari, liformai) adu-
 lar: o liz.
Lis-rão, rar, rado, ão: ta, ar; ado:
 rón (lita) fitta, e rol comprido: ap-
 planador da terra.
LITANIAS; G.; *Ladainhas*.
 Lite pendente; durando a demanda.
Litcir-a, eiro, o (lectica) especie d'an-
 dor (litos) panno de sacco.
Literã-l, lmente, rio, to, tura; á le-
 tra.
Lith-ão; *pedra*, e *peixe lisa*.
Litharg-yro, o; *pedra de prata*.
Lith-iasc: ographia: olog-ia, o; ori-
 gem: descripção: e sciencia de pedras.
Litho-colla: dendro: derme: dômo;
 colla: arvore: pelle; e casa de pedra.
Litho-philo: nitro: strato; tronco ma-
 rinho: nitro: e estrado de pedra.
Litho-momia, ntrico; o que corta o
 pedra dos rins.
Litig-ar, ação, ad, ante, io, io-xo,
 amente; controverter. v. a. 9.
Litobi-o, co; vida simples.
Lytro; preço do resgate.
Lituo; pequena trombeta.
Liturgi-co, a (liturgos) ministro: do
 sacrificio. v. *libel*, *livandade*.
LIV-IDO, escente, or; de cor de chum-
 bo. v. *litra*.
Livr-ar, e &c. no ? liberar.
Livr-aria, o &c. no ? librarã.
LIXA (lithas ichtys) peixe de pelle de

pedra, que alize; cação. v. f.
Lix-ivio, a, ar, ado, andeiro; baseia.
Lix-o, ente (lix, cis) cinza &c.
LI-Z, zes; lirio. v. *lifa*.
LO (lôxa) atravessadamente, á bolina
 (limula) pão d'ovos.
Lo; p. pospositiva em v. g. amo-lo,
 amare illum.
Loa (logas) oraçãozinha.
Loan-da, go; c. terras, e açhaques de
 Guiné.
LOB-A, ato, eira, cteira, cto (lupa)
 c. animal (lôpas) vestido tenue, e ta-
 lar. v. f.
Lobagante (icomanius) c. marisco. v. a.
Loberga (lobæ) fructo de milho, lourcero
 &c. v. a. m.
Lob-o; inho (lupus, lycos) c. animal,
 appel. (lôbos) globozinho do ouvido
 &c. v. lubi, lugubre.
Lobrig-ar, ação, ado, es (lucubrare)
 vigiar o lobo &c.
LOCA (locus) lugar do peixe debaixo
 da lege &c. v. a. m.
Lôcalo; c. cegenha.
Locã-r, ção, do, l, lmente, tario, to;
 collocar, arrender.
Loc-cção, storio; falla. v. loq.
Locuplet-ãr, ado, ice; enriquecer.
LODÃO (lôtos) c. arvore.
Lodi-er, x: L.; c. calça.
Lod-o, açal, acento, ão, ozo, ea-z, do
 (luum) terra desfeita em agua; lyón.
LOGA-R, rejo, rete, rinho: rtenente
 (locus) c. que tem sobre si outra: o
 que faz as vezes d'outro. v. lugar.
 Logarithmo; c. modo de contar. v. a.
 Lo-ge, ia, eta; colleção de c. a vender,
 e casa, que as tem.
Lôge-io: mporo; pulpito: e vendedor
 de palavras.
Lógica, al, almante, o; arte de discúr-
 rer.
Lôgíst-ico, erio: orico; contador: li-
 vro de ditos.
Logo (eloco, illico) sem demora.
Lôgo-deria, eida, machia; contada
 &c. sobre palavras, e ridicularias.
 Logo-

Lêgo-graphia, grinho, theta; *discurso sobre a escripta. v. lugarten.*
Lêgr-ar, ção, ado, ador, adouro, o; lucrár (loco gradere) andar no lugar &c. lucrado, zombar.
LOIO; G.; optimo; de S.Eloi. v. *lour. lege.*
LOMBARD-OS, ia: a (longobardi) c. povos: e couve.
Lomb-o, a: ada, ar, ado, eiro (lumbus) parte das costas &c.: pancada.
Lombrig-a: ucira (lumbicus) c. minhoca: abrotano herva.
Loménto; c. *tiuta azul, e farinha.*
LONA (loma) panno estreito, ou de vela.
Londres (londinum) c. Cidade.
Lông-a, amente, amento, ar, ado; arela, arola: amira: animidade; comprido no corpo: mira: animo.
Lông-e, es, eta: evo, Inquo, itempo: imano: ipé: imetria, imetrico: *itud-e*, itudinal, o, or, ura,; distante: de longo tempo: mão: pé: medida: distancia.
Long-ueirão, úrio; *comprido marisco.*
Lontra (lutra) gato amphibio.
LOOCH (Ar., lora) *bebida doce.*
LOP-O, es (lupus) hoth. appell.
LOQU-ACIDADE, az, éla; demazia no fallar.
Loquet-e, a (lêcleitron) muita feçhadura (lôchos) apertado.
LOR-A, ta; *agupé.*
Lôr-do, delo: cha; *curvo, debilitado: c. embarcaçã.*
Loreto (lauratum) c. de louros, Cid.
Lôr-o; iga, ica: ena, onha; G.; c. correa: faia de malha: appell. v.a.m.
LOSNA (lonchitis) talo amarg.
LO-TA, *ipa, pã, &c.*; mendigo. v. *latão.*
Lota-r, ção *uso*, dor (clutriae) misturar os vinhos.
Lot-e, eria, ar, ado (losz Al.) *fortendo*, qualidade. v. a.
Lot-o, ophago; G.; *lodã.*
Lous-a, eiro (loutra) valos de lavar &c. v. *lousão.*

Lou-co, camente, cura, qu-ejar, eja-do, ice (elucus) atordoado, demente.
Lour-o; a, açã, ar, ado, eiro: *enço, içal, oso (laurus) c. arvore (lê auratus) muito dourado, cor de papagaio, tolo; hom.*
Louf-a, ãa, ada (lôpos) casca de pedra, lage.
Louff-ão, amente, ainha, ania (lôysson) *de vestidos lavados, pulchro.*
Louv-ar, r, e, açã, ado, ador, amen-to, avel, avelmente, or, ainha, aminha, ar, ado, eiro (laudare) engrandecer de palavra, avaliar.
Louva a Deus; *gajanhoto verde.*
LOXA (lê oxôs) *musto picante limonada.*
Lox-ar, açã, ado, o: a-rfe (loxocin) *atravessar a vista: obliquar-se a feradura, e çhocallar.*
Loxodromi-a, ço; *caminho de torturas. v. loio.*
Lur-a, ar, (luna) c. planeta. v. *lur.*
Lubi-shomem, nho (lupus homo) mania de ser lobo.
Lubric-ar, açã, ado, idade, o; *fazer, que escorregue, v. lo.*
LUCAR; L.; *dadiva ao comediante.*
Lucas; Heb. *refugreição, homem.*
Luc-êna, êrna; o que luz, appell.
Lúci-o, ano, do; *brilhante.*
Lúci-fer, *ferino, fero, fuga, lio, na, nio; o que traz luz, estrellã, demonio.*
Lur-ar, ado, ão, ante, ativo, êcia, ifuga, ipeta, o, ôf-o, amente; *ganhar.*
Lust-âr, a, ado, ador, in; *pelejar a braço.*
Lust-o, ãoso: *usã: vestido funebre: c. que se da por morte do emphiteuta &c.*
Lucubrá-ção, r, do; *obra de engenhã.*
LUD-IBRIO, ibrioso, iã, o, iñca-r, ção, do; *jogo de zombaria.*
Ludr-e, ento, ozo (lôytron) *sujidade do banho, da lã &c.*
Lucta (lucta) *luta nova.*

Luph-ar , a , ada , ado , (*lophacin*)
respirar a gente , vento &c. aitre o
caufoço.

LUGAR &c. v. 2. logar.

Lugo (*lucus*) bosque , e cid.

Lugar (*luctare*) v. lograr.

Lugubr-e , emente , idade : triste ;
loigos. v. luto.

LUI'R , ção , do ; L. ; pagar ; lyein.

LUL-A , igo ; c. *lyba peixe*.

LUMA ; L. ; c. espinha dos prados , h.
Lumb-rigueira , agem (*lumb-ticus* , ago)
v. lomb-riga , o.

Lùm-e , bre , brar , brado , bramento ,
iar , iado , icira , inho , in-âr , ação ,
ado , ador , arias , ôô , ofamente ;
fogo , luz , v. limiar.

LUN-AR , ação , ado , aria , ârio ,
atico , et-a , eiro ; c. da Lua.

LUPADO ; L. ; *aspero fricio*.

Lup-anâr , etcál ; covil de meretriz.

Lúp-aro , ulo ; *matalobos h.*

Lúpia (*lobas*) inchação redonda.

LURA ; L. ; *bocca do odrc.*

Lurco (*lurco*) engulidor de tudo , ou
rede miuda.

Lûr-ga , ida ; *ave* &c. *amarella efver-*
deada.

LUSBE'L ; abbr. de Lucifer.

Lúfco ; o que só tem hum olho.

Luícofusco (*lucidum fuscum*) entre nou-
te , e dia. v. luz.

Lûf-ítania , itano , iada , o , em ; Portu-
gal ; Lysitania.

Lûlori-o , amente ; de brinco.

Lûftr-âr , ação , açoens , ado , al , ante ,
c , ifico , ilho , o , oro , oramente :
ocru ; purificar , trilhat : desprezível.

Lûfiro : o quinquenio. v. a , e luff.

LUTEA ; L. ; c. lirio , e trincal.

Lutheran-o , ifmo ; c. feita.

Lutúlen-cia , to ; *enlodação.*

LUV-AS , eiro (*lubentia*) pelles &c.
de gosto nas mãos , c. das lupercis.

LUX-A , ar , ação , ado , atura ; L. ; c.
deifengonçada ; loxos.

Lûxo ; demasia no vestir &c.

Luxûri-a , ár , arse , ado , ôf-a , amente ;
deshonestidade.

LU-Z , zeluze , eiro , ente , crna , in-
lu , idio , ido , idamente , imento ,
inda , inhão , io (*lux*) c. que illu-
mina.

Luzerna (*lucerna*) c. trevo , que lux , e
engorda muito. v. li.

M

M A' (*mala*) c. nociva , ruim.

Máci (*ma*) p. de jurar , e pro-
gucjar. v. maça ant. de mace. . Ma-
chabco.

Maca-co , cão , cote , quice : coa (*mac-*
edon , delirante) animal de trigeitos
delirantes : delirio.

Mácho ; Cidade ; e fazenda da China.

Macario ; feliz , c. homem.

Macarr-ão , onio (*macar ronnnon*) forti-
ficante , ou grossa alctria.

Macarroo (*macar roe*) forte fluxo , ou
maré.

Macarron-ico , ice (*maccedon*) c. deliran-
te , ou faceto.

Maç-a , ar , ada , ado , adura , aga-t ,
da , do (*maza*) c. esmagada , ou ab-
br. de maç-a , ar. v. maço.

Maç-ãa , eira (*malon*) c. fructa (*mala*)
face do rosto. v. a.

Maçam-e , orda (*maceries*) lastro ama-
çado com pedra , e cal.

Maçanet-a , oiro (*mázinos*) bóla feita
de maça dura , ou de fios. v. a. m.

Maçario (*maçarierano*) ave de longo
topete (*mazaon rins*) de bico , que
a maça a lama , ou (*macar rins*) de
nariz delgado.

Maçaro-oe , queira (*maza rodane*) maça
de tramar (*zombou*) do fuso , milho
&c.

Mácedo ; longo ; appellido.

Maccira (*magis* , *maetra*) vaso d'amaf-
sar. v. 2. mação.

Macella (*maché* , *shamshun*) c. herua.

Macellota ; porta do jardim.

Macerar, *risc*, *vão*, *do*, *mento*; *destratar* de molho, *curtir*, *afiligir*. v. a. 3.

Macet-a: e (mázise) pequena maça: e maço.

Machão; Heb. fortif. homem.

Machacaz (*machiticor*) a que pecha com manha.

Maçhad-a, ar, ada, ado, *inha*, o (machairidion) c. arma de cortar. v. f. m.

Maçh-ão, eiro, ete (*mafculus*) c. masculina grande.

Maçhafemca; dobradiça de maço, e ferrea, ou de leme. v. *mechanica*.

Machaironio; c. *espada* h.

Maçha-r, ado, dura (*macheftai*) *ralhar*, *criticar*. v. a. m.

Machi-a, ar, ado, adura; *paga da moedura na machina*. v. *maçala*.

Machin; *tinta de Nankin*.

Machin-ár, a, ação, ado, ador, al, ável, abel, ista, ófo; *obrar com ingenhos de materia*, *ingenhar*; *mechaneuain*.

Maçhi-ar, arse, a, ado, adura, eiro (*mafculare*) *gerar*, *ir ao maço*.

Maçhiavel-o, ico, ifmo; *homem sem lei*.

Machiote (*mácer*) *caça do cravo*.

Maçh-o, óa, orra (*mafculus*) c. masculina (*mulus*) c. animal.

Maçhuca-r, do, dura, (ma-chaein, zaein) *pisar*, até *esmigalhar*.

Maçhuço (*machinosus*) *ac ingenho*.

Maci-ar, a, ado, adura, o, el, nela; *attenuar*, *alzar*.

Maci-ço: cote; de maça solida: cor macis.

Macicira (*Mañianum malum*) v. 2. maçaã.

Macilên-to, cia; magro desmaiado.

Macis; *flor da noz noçada*, e *sua cor*.

Maç-o: onaria, onage, orral (*mazon*) *inãrumento de pisar*: obra de pedreiro.

Maco-s; meira; *insecto*: o *palmeira do Brasil*.

Macro-bio: bólo; *longa vida*: c. tiro.

Macro-lo: llo; fmo; *perido*: *pa-pel*: e *mando comprido*.

Macro-logia: nia: nio: *discurso*: *açha-*

que: e *tempo comprido*.

Macro-riza: te: thimia: *longa raiz*: *orelha*: e *animo*.

Maçtá-r, borrão, cardo, cavallo, deiro, do, dor, douro, leste, lobos, mango, nça, nte; sano, são, vel, bel; *dar a morte*. v. *matar*.

Macul-ár, arse, a, ação, ado, avel, ólo; *mançar*.

MADAM-A, ofela (*éms damalis*) *minha delicada senhora*.

Madeir-ar, a, ado, age, amento, avel, o (*materiare*) *cobrir de psos*.

Madeix-a, ar, ado, íce (*matata*) *cabello atado* &c. meada. Ar.

Madi-ficádo, de; *molhado*.

Madón; *nozã branca* h. v. *modorra*.

Madorosi; *açhaque de cahir o cabelo*.

Madra-ccar, ceado, ceiro, çaria, ço (*mandrá esse*) *estar no curral ocioso*.

Madr-e, afa, *inku* (*mate-r*, çula; *metir*) a que pario: a que serve de *mã*. v. f.

Madr-c: *eperola*: epaz (*matrix*) *utero*: *conçha*, em que se gera a *perola*: c. *panno Ind*.

Madre-ylva (*matta fylva*) c. *planta*.

Madrigal (*magadis*) *verso de cantar*. v. a. 3., e *medronheiro*.

Madruga-r, da, do, dor (*mane sgera*) *trabalhar de manhã*.

Madúlla; *bebad-o*, *cira de mosto*.

Madur-ar, ação, do, age, amente, ativo, ecer, ecido, eira, eiro, era, o (*maturare*) *sazonar*.

MA-FAMEDE, oma; Mahomet.

Máfé (*malá fide*) com má fé. v. a.

Maphorlo & *mantilha transparente*.

Mafri-a, eiro (*maló fractio*) *opressão pelo mal*, *trabalho* &c. vil. P.

MAGA; G.; *cavallette do instrumento*.

Magabeira; *cerejeira Brasil*.

Magalhaens (*magalesio*, *magnanimo*) c. *appellido*.

Mag-ano, gan-o, a, ão, car, eado, eira, etc, ice; *incantador com falsos affagos*.

Magarefe (*mácello faciens*) o que *ma-*
ta.

ta, e esfola no açougue.
Magdalena; Heb., magnifica, mulh.
Mag-dalia: mi; *massa de purificar as mãos*: borra.
Mageirissa; *bon consubscira*.
Magestade &c. (magethos) v. *majestade*.
Magra, co, smo; fabledoria em pre-
 tematurais apparentes.
Mag-ida: i; *grande prato*: e *vestido*.
Magydari; *raiz de la'espicio*. v. *imaginar*.
Magist-crio, ral, ralmente; emprego
 de mestre.
Magistrá-do, r, tura; juiz.
Magnate (magnus) poderoso.
Magnaním-o, amente, idade, de gran-
 de animo.
Magne-sia: tó, tismo, tic-a, amente;
pedra de ferro: e *de cevã*.
Magnific-ar, ado, amente, at, encia,
 o; engrandecer.
Mágni-loquo: sonante: *de grande falla*:
 e *sem*.
Magn-itúde, o; *grandeza*.
Mago; *sábio*, magico.
Mag-oa, ua., ua-r, rfe, do, mento: ri
 (macula) nodosa, dor: ave Bras.
Magote (manus ottèon) ajuntamento
 de aspeços, ou de gente &c.
Magro, eira, eua, iço, esc-er, ido,
 inento (macrum) sem gordura.
Maguer (mège) *posto que*.
Magusto (ambustio) assadura de castanh.
MAHOME-T, *tano*, tismo; Ar.; c.
 inpostor.
MAI (mater, mèter) a que pario.
Mai-a, ar, ado, ce, er; constellação,
 centóla, e flor de giesta, que se poém
 no primeiro de maio; *appel*.
Mainça (maniox) *resca do fujo*.
Maine; furioso, *appel*.
Mainel (manualis) *corrimento*.
Mainúrgo; c. *peixe*.
Mai-o: os: quinto mez: flor.
Mai-ór, oral, ordomo, *orge*, oriz,
oria, oridade, orinha, orino, orita,
orment, orona: *uscúlo*: ores; o
 mais grande: *antepassados*. v. *mor-*
domo.

Malhismo; c. *queixa cavallar*.
Mai-s, *sque* (magis) além disto.
Mai-z; o maior milho. v. f. m.
MAJEST-ADE, *ovo*, amente (majest-
 ta-s, tis) grandeza. v. *majestad*.
Maj-ór, arrão; o maior da companh.
MAL (malus) o que he opposto ao bem
 (malacia) doença.
Mala (ámalla) c. sacco.
Mala-bathro, çha; *angustos*, *plaut*.
Malachi-as: tes; c. *hom*. e *pedra*.
Malacia; *calmaria*, *appetite da que está*
preuha.
Mal-a-condicionado, *conselhado*, *fortu-*
nado, *gafalhado*, *gafado*; de mal
 &c. conh.
Malasua; má faia; *appel*.
Malaga; *vinho desta terra*. v. a. m.
Malagma; c. *molle de quebrar a força*
da bata &c.
Malagueiro (malacon salix) *molle sal-*
gueiro (smallam geras) o de mala a
vender. v. *mollang*.
Malague-ta, z; *pimenta desta terra*. v.
melancholia.
Malandrim; má andarilho, *vadio*.
Mal-a-partado, *pto*, *stada*, *stombrado*,
venturado, *vindo*: de mal &c.
Malato (malacos) *doente*.
Mal barbado; de pouca barba.
Malbruc; c. *hom*. e *sua moda*.
Malco; *torpor*, *homem*.
Mal e-ontente, *ozinhado*, *reado*; de mal
 &c. conh.
Mald-ade: *ição*, *içocns*, *içoar*, *içoado*,
iço: *iver*, *izente*, *ito*. *Maledic-ência*.
 to (malita-s tis) mal: *praga*: *dizer*
 mal.
Mal d-i-pposto, *itoso*, *onado*: de mal &c.
 conh. v. a.
Malle-vel, bel; o que se pode estender.
Malefic-io, *ência*, *iar*, *iado*, o; *mal*
obra, *damno*.
Malcst-as (malacia) c. *doença*.
Maleiteira (malacion) c. *herua*.
Mal e-npregado, *ncarado*, *ngraçado*,
s, *stocado*; de mal &c. conh. v. *me-*
laucia.

Malevol-o, *ência*; o que quer mal.
Mal fa-dada, *llante*; de mal &c.
Mal-fazer, arrio, azejo, azeite, *cit-o*,
or, *oria* (malefacere) obrar mal, of-
 fender.
Mal ferido, *gest-o*, *ado*; de mal &c.
Malga (maluvium) vaso, tigela.
Malha (macula) c. anel na rede, man-
 cha, ou nodosa nos animaes.
Malhada (mãgale) curral. v. f.
Malh-ar, *ada*, adeiro, *ado*, *ador*, *adoi-*
ro, *acs*, *ão*, eirão, *eiro*, o (mallea-
 re) bater com o mangoal &c.
Malici-a, *ar*, *ado*, *ador*, *ô-jo*, *amen-*
te; maldade.
Mali-gnár, gna, *gnamente*, *guidade*,
gno, *nar*, *narfe*, *na*, *nado*, *namen-*
te, *ffimo*; *fazer mal*.
Mal in-clinado, *tcucionado*; de mal &c.
Mali-s: nga; c. *queixa*: e *panno*.
Mal logr-arse, *ado*, o; de mal &c.
Mal-méqueres, *querer*, *querença*, *quis-*
t-o, *ar*, *arfe*, *ado*; de mal &c. c.ilor.
Mal-nascido, *najcer*, *parado*, *parir*, *pa-*
rida, *são*, *sãa*; de mal &c.
Malfi-m, *ua-r*, *ção*, *do*, *dura* (malum
 signans) o que affina, ou mostra o
 crime d'outro.
Mal so-ante, *fr-er*, *ida*; de mal &c.
Malta, ez (Melite) c. ilha, e ordem.
 v. f.
Malthã; *cera molle*, *bitume*.
Malthex (malthon) dissoluto, vad.
Mal tra-pilhado, *clar*, *tar*, *tado*, *var*;
de mal &c.
Mãlv-a, ar, *aifco* (mãlaçhe) c. herv.
Malvad-o, *amente* (malevolus) o que
 quer, e faz mal. v. a.
Malvasia; vinho desta terra.
Mal v-estido, *estir*, *er*: *isto*; de mal
 &c. malquisto.
MAMM-A, illa: *illar*, *inha*, *cada*,
ofa, *uda*, *ilho*: *ar*, *ada*, *ado*, *ador*,
adura, *ão*, *ote*; G.; teta: sua co-
 bertura: *sugar*. v. f. m.
Mamaluco; *Ar.*; *filho de branco*, e *Brafil*.
Mãmalutho, *louco*.
Mamm-ão, *oeira*; *fructa Bras*.

Mãmente (mala mente) de má vontade.
 v. a. 3.
Mã-o, *os* (manus) p. do braço: *ir á*
mão, *deter* alguém: *dar-lhe a mão*,
ajuda-lo.
Mãmona; *riqueza*. v. a. 5.
Mampost-ciro, a, *aria*; o que he posto
 por mão d'outro em negocio. v. a. 6.
MANA (germana) irmãa (mannation)
 thia &c. como irmãa.
Mannã. Heb; c. mel, *purg*.
Manada (manus) coleção de c. na
 mão, *rebanho*. v. f. m.
Manalvo; c. *de mãos alvas*.
Manã-r, *do*, *ncia-l*, *lmente*; *escorrer*
por (*mãnes*) c. *rara*.
Mãnc-a, *ar*, *ad-o*, *ura*; *aleijada*.
Mancal (*mãnc-iace*, *aco*) *pul-cira*.
Manceb-a, *ia* (mancipata) comprada
 para a luxuria per manus cibum.
Mancebo (mancipium, *cs*) *famulo*;
moço, *velador*.
Mançh-ar, *arfe*, a, *ado*, *adamente*
 (maçulare) pôr nodosa, ruina.
Mançhea (manus plena) *manada*.
Mançhego; *carro*, *que se açhega com a*
mão.
Mançhil; *cutello*, *que enche a mão*.
Mançhua; *barquinho d'humã manada*. v.
manfãão.
Mancipar &c. *abbr. de emancipar*.
Mãnc-o; *sem mão*. v. *man-o*.
Manda; *mandamento do teſador*. v. f. m.
Mandalotó; *beijo impuro*.
Mand-ãr, *adcira*, *ado*, *ador*, *amento*,
arim, *atario*, *ata*, o; pôr preceito,
enviar, *legar*.
Mandibul-a: *alucis*; *queijada*: c. *droga*.
Mand-il; *yl*, *yás*; *toalha*; *vest*.
Manding-a: *ueiro*; c. *terra*: *impostor*.
Mandioca; *raiz de manducar*. v. a. 3.
Mãndr-a; *ião*, *ia-r*, *ão*, *ria*; *cercos do*
rebanho: *prigução*.
Mandra-góra: *goa*, *cula*; *herva*, *que*
faz som-ro aos amantes. v. f.
Mand-ucãr, *ucação*, *ucado*, *ucador*,
ruço; *comer*.
Mane-ar, *ado*, *vel*, *io*, *jar*, *jado*, *jo*
 Iii (manu)

(manu agere) tocar com as mãos, mover.

Mancira (manuaria) modo das mãos &c. braguilha.

Mansão (manipulus) mólho de lã &c.

Maiente; o que espera outro officio.

Mânes; almas tutelares.

Maneta, quin; *mão tolhida*.

Manga (manica) vestido do braço (manipulus) esquadrao.

Mang-a, ab-a, cira; *fruct. Bras.*

Mang-o, ar, ado, ador, alça, alhão, az, anilha, o (*mang-ò*, *dlou*) o que enfeita, para vender melhor (*manganca*) enganar com afagos &c. *madraço*. v. *manj.*

Mangar-ição: *ona* (mangyrana G. b.) c. hervas; *maliathak*, & *manu gerendi*.

Man-go, oal, (*manganon*) pertigo da *boleçtilha*, *malho* &c.

Mangr-ada, a, ar, age (*manca grandine*); *cara tolhida pela seraiwa*.

Mangue; *arvore Bras.*

Manguito, ote, lho; pequena manga.

Manh-a, oz-o, amente; mania d'ateimar (*magna ar*) grande engenho (mãgas) judicioso.

Manhã (mane) na madrugada.

Mãni-a, ar, ado, age, aco, acolo, *ático*; furór em huma loucura.

Maniat-ado, ar, ice (*manibus ligatus*) algemado. v. *manear*.

Manica: ice (*manipulus*) mólho: *men*.

Manich-eo, ismo; c. *hereje*.

Manichordio (manix chordes) instrumento de chordas obliquas.

Manico; c. *herva moura*.

Manifest-ár, ação, ado, ador, amente, ante, o; *paténteat*. v. *magnifico*.

Manilha (maniaces) armilha.

Maninelo; *mãniaco*, *mulherengo*.

Maninh-a, ez (*manens sine conceptu*) a que não concebe.

Maniota (manica) pela das mãos.

Manipul-o, ar, ação, ado; mão L.; *çheia*, c. *estola*.

Mani-que, quins, ta, to (*manicula*)

maninha; *appellidos*: *manicatus*.

Manja-r, do, *doura*, dura, legoas, *rbranco*, rufada, vel (*mand-ere*, *uca-re*) comer. v. *mang*.

Mão (germanus) irmão.

Manobr-ar, a, ado (*manu operari*) obrar com mão destra.

Manocarpo; *de raro fructo*.

Manoel (emmanoel, Heb., Deus com nosco) c. homem.

Manophyllo; *de raras folhas*.

Manolho (*manulus*) *peidro*, *mólho*.

Manometro; *medida da rarefação do ar*.

Manopla (*manus pera*) c. *lwa*.

Manqu-ejar, *çjado*, *cira*, *ice*; (*mancus ire*) ir coxeando.

Manf-ão, e, ionario, *ilha* (*manfio*) *demora*, *habitação*.

Manf-o, amente; *idão*, *ueto*, *uétude*; *pacífico*.

Manfúcio; *forte comilão*.

Mãnt-a, ão, az, ear, ado, ador, *earria*, *ecira*; *cobertor*.

Manteig-a, ar, ado, *seiro*, *uento*, *ozo*, udo (*mamma tyros*) leite coalhado na p. pingue v. *l. m*.

Mantê-l, lar, lado, ler, *etc.* *lina*, *iro*, *is*, *ns*; *toalha*, *capa*. v. a. m.

Mant-er, *er-je*, *enedor*, *ente*, *eudo*, *iuda*, *ido*, *imento* (*manu tenere*) *sul-tentar* á mão.

Mantichóta; *bugio Ethiop.* v. 3.

Mant-il, ilete, *ilha*, o, ó; *panno de cobrir*; *mandylion*. v. *mantele*. e. a. m.

Mantuána; *desta ter. velhice*.

Manuá-l, *lmente*: *rio*, *vel*; c. de mão: *ladrão*.

Manubalista; *bésta de mão*.

Manúbio; *de!poje para o generol*.

Manúbri-o, ar, do; *cabo de mover a machina*.

Manucodiata; c. *ave Bras.*

Manudu-ção, *zir*, *zido*, (*manu ductio*) *guia da mão*. v. *Manoel*.

Manuente; o que treshada á mão.

Manufactúr-a, ar, ado; *fabrica*.

Manumi-ttir, *ttido*, *szão*, *llo*; *ferrer*. v. *agnus-dei*, *christi*.

MANUP

Manuprêco; *paga do feitto*.
Manu'crip-to, ção; escripto á mão.
Manu-scar, zea-r, ção, do (*manu duccere*) *trahar com a mão*.
Manu'stêrgio; *panno d'alimp. as mãos*.
Manut-er, enção, ido, igio (*manu tenere*) *conservar*. v. a.
MA-O, os (malum) c. má.
Mao-çhas, xa, ja; *má hora, ainda não*.
MAPP-A, âmundi; lenço &c. com delcripção do mundo (= mapeón) o que o comprehende.
Mapaes (*mapalia*) *palhoças*.
MAQUERENÇA; *acção do querer mal*.
Maqu-ia, ina &c. no ? *mach-ia*, ina.
MA-R, rabuto (mare) congregação d'aguas salgadas. v. *marav*.
Maracana; *papagaio abrançado B*.
Marach-do, ar, ado (marainon) febe &c. que faz seccar o campo.
Maracot-ão, eens, eiro, (malum cotoneum) fructa de cotão, ou pesego.
Maracujá; c. *caracoleiro Bras.*
Maracut-á; *di.cheiro d' Angola*.
Marafona; *marabuta fornicaria*.
Maracs (*maris arce*) *os salgadiços*.
Maranh-ar, a, ado, ão (*maraygein*) *privar da clareza; embrulhar*.
Mará-o, u; Heb. pedinte rapinante (margós) *petulante na luxuria*.
Maralim-o, ar, ada, ado, odico; *margreza helica*.
Marathr-o; ino; c. *função: e vinho*.
Maravalha (*marcidula*) *magra apura*.
Maravedi-m, s, ; real dos Maravidis.
Maravilh-a, ar, arse, ado, oz-o, amento (mirabilis) c. que admira.
Marc-a, ar, cado, ador, age, asita, avalha, atim (marck, Al.) *signete, limite*. v. f.
Marçal, cêll-o, ino; c. hom.
Marceneir-o, ariá (marck ingerens, o que ingire marcas) *assemblador*. v. *mercenciro*.
March-a, ar, ado, ador (march, Al.) *cavallo, e sua andadura*.
Marchonte (mercan-o, tis) *comprador de gados*.

MARÇ

435

Marchet-ar; a, ado, c; pôr marcas o marceneiro. Ar.
Marche-z, s, za, zado, zita, zota (marck, Al.; methoriarches) c. *titulo*. v. *marquex*.
Marc-ial, io; de guerra hom.
Março (martius) 3. mez. v. a.
Marc-o: os (marck, Al.) *limite; hom.*
Maré (maris æstus) *fermentação do mar*.
Marea-r, ção, do, gem, nte: da (mari agere) *obrar no mar, e em a não: c. molhada pelo mar*.
Mar-eçal, içhal (amarch schalch, Al.) *general de cavallaria*.
Mareco &c. *abbr. de marreca*.
Marc-iro: moto: ta, teca: tsa; c. do mar: e seu movimento: *maré: e cheiro*.
Marej-ar, ado, ice (mari jacere) *lançar ao mar vomitando &c.*
Marf-a (meris phines, p. ossifraga) *dente de elefante*.
Marg-a, apex; *greca, que esterca*.
Margari-da: de: ta; mulher: *tamara: e petola*.
Margél (margo) *margem, ou boçal do poço*.
Marg-em: in-âr, acção, ado, al, ete (marg-o, inis) *fimbria: vallar: v. merg*.
Margura &c. *abbr. de amargura*.
Mari-a, al, alba, atoa, ana, anos, cas, cada, cão, oneta; Heb. *senhora, mulh. &c.* v. a. 9.
Mari-bonda, gue: *vespa: e mesf. Bras.* v. a.
Mari-d-o, ar, ado, age (maritus) *o casado*.
Marymb-as, unda; no ? *barymbas*.
Marinh-a, ar, ado, age, aria, atico, eiro, esco, o (marina) *maritima navegação: c. de sal*.
Mariol-ar, a, ado, ão, atico, ifmo (marilyein) *carregar carvão &c.*
Mariposa (marilopotés, a que bebe fogo) *borboleta*.
Mari-s, z; c. *medida de liq. ; appel.*
Marisca; *figo grande sem labor*.
Marif-co, car, cado, queiro; *peixe de concha*. l.ii ii Ma-

- Marita-l** : ge : c. de casados.
Mari-timo, zopada ; L. c. do mar.
Marlot-a : ar, ado (meluta, Ar.) *vestido apanhado : ca'ovalhar.*
Marmanj-o, ão ; *estúpido, como o anjo de marmore ; margainon.*
Marmel-o, ada, eiro, uta : (málon melli) ; pomo de mel &c. : lota, ou bofe do marmelo, e do entendimento ; marmorygê.
Marmith-a, ozo (maris mithids, medida do affoldado) caldcirão.
Marmoráto ; *estruque &c. de argamaça marmorea.*
Marmòr-e, co ; pedra de lustro.
Marmot-a, ear, eado, ice (maraygia ottis, ob'curação do objecto) *camara optica.*
Marmúra ; *pintura, que finge marmore.*
Mam-a, ear, eado, ice, c. marga.
Maro-ma, mba (mallis) *chorda do violantim.*
Màrouíta ; hom. desta terra.
Maroi-o, ada, age, ão, ear, eado, ice, ifino. v. 2. marão.
Marquez &c. altern. de marchez.
Màrr-a, ar, aço, ada, ado, adouro, eiro ; instrumento de arrancar batendo, c. martélo.
Marráfão (màrasmas) *magro tabaco, sem cheiro.*
Marr-alheiro, uaz, oáz, oar, oado, oteiro, ocha, ufo (màrasson) *e que está amartelando com teimas, iras &c. para não pagar (màraynon) deffecante, astuto.*
Marr-ãa : ano, axo ; porca mamãa : judeo, que a não come. v. a. m.
Marrec-a, aje (maris ades) c. pato. v. 2. 2. 3.
Marr-oio, úbio ; c. herua.
Marroqui-n, no ; pellica de Marrocos. v. a. 4.
Màrr-úpio, apio ; *bolça de dinheiro.*
Mart-a, aranha, azchelina (mártes) gato de boa pelle. v. f. m.
Màtte : *patrocinator da guerra.*
Martél-o, ar, ado, adôr, adura, etc

- (martulus) ferro de bater.
Marth-a, inho, ines, ius, ingravio ; Heb. (sinhora ; pessoas.
Marty-nete, menga (mantichora) *ave de penaço, ou este ; martetele.*
Màrty-r : ry-o, logio, logista, zar, zado, sono ; o que testemunha com o sangue : tormento, planta.
Maru-cha : ja ; *mariazinha* : v. amaruja, muruge.
Marulh-o, ar, ada, ado, age (maris fluctus) *onda escumozza.*
Marvão (mavors, de guerra) vil. P.
MA-S : s ainda : s antes (mà, màn) porém : *porem ainda : antes.*
Más (mala) c. ruins. v. a.
Ma,ca-bar : bado, bo, r, do, ge (mattichaein) *mal acabar, ou pizar com os dentes ; defacreditar (mascarpio) cujo affluchar &c.*
Máscar-a : ar, arsc, ado, arenhas, arilha, ra, ra-r, rador, rice (maicã cara) *mã cara postica : maculár. v. a.*
Máschate ; *folha de mascar.*
Máscot-o, ar, ado, ice (marculus) *masfo de pizar.*
Másculéto ; *vinha, que senão pode por annos.*
Máscul-ino, êsc-er, ido ; varonil.
Máfeta ; *comilão, impuro.*
Másmorra (Ar., vas moriendi) *carcere, que mata.*
Máimorro (mas morio) *varão tolo.*
Máspeto ; *folha d'assa fetida.*
Másqe (máge) *postoque.*
Máff-âr, a, ado, adura, acto, agar, aguda, agado, agadura, ame, amorda, apão, apé, arr-ão, (massaein) *esmagar, pôr em farinha molhada. v. maç.*
Máff-ar-al, ote (massaris) *c. planta medicinal. v. maçar.*
Máffe-ira, neiro ; *vaso d'amassar. v. macc.*
Máff-iço, ico, o, orral ; *c. de massa, ou de amassar. v. mac.*
Máff-or-a, etha ; Heb. *iradição.*
Máff-aréo, ear, cação, cado, o, ro, rcar,

rear, &c. (mast, Al.) páo da vela (malus, mastòs) jugo.
Mastichè; *resina d'arocira*.
Mastiga-r, *cão, do, deira, dor, dura, torio* (mastichaen) amassar com os dentes.
Mastin (*mastigatas*) *cão, que assouta o lobo*.
Mastrega-r, da, do (*masturbare*) *çujar harrendamente, misturar*.
Mastruco (*mastòs*) *c. coeintro herv.*
MAT-A, *agal, agaes, aria, eiro* (mate-ola, ria) lugar de muitas arvores.
Mata-iologo, *ismo; orador de rediculas*. v. a., e f. 7.
Mata-r, *berrão, cardo, cavallo, deiro, do, dor, doura, dura, leste, lobos, mango, nça, nte, porcos, ria, rfe, fano, fão, vel* (mattein) pizar até dar a morte; *maclare*.
Matara; *lança dos celticos* P. v. a. m.
Mate; *vidtoria, fim*. v. a. 4.
Matella; *ouinol empalhado*. v. f. 4.
Materia, *aes*; c. de edificio.
Materia-l, *idade, lismo, lista, lmente*: r, *cão, do*; c. de materia: *lanca-la*.
Materno, *al, almente, idade*; c. da mai.
Mathallet-e, *age* (mathalles) *vaso naval, e marinheiro*.
Mathematic-a, *amente, o*; sciencia de medir, e contar.
Math-cos, ias (Heb. dom de Deos) *hom.*
Mathreiro (mathetrie) *instruido, sag.*
Mathusalem (Heb.) *o que dilata a morte* homem velhissimo.
Matilha; *colecção de mastins*.
Matioloiçbo; *o que lucra por medir mal*.
Matin-as, *ada, al, ar, ado, eiro, oso*; *matutinas preces, ou demanhã cedo*.
Mutty-x, *zar, zado, zage* (mattya) *meza de varias iguarias, cores &c.*
Mat-o, *ogrosso, ombo*; v. *mata*.
Matra-ca, *que-ar, ado, ice, jar &c.* (Ar. mataizon) *o que faz estrondo, ou gasta o tempo a outro em puerilidades, zombarias*.
Matralh-a, *ar, ada, ado* (materialia)

materiaes d'atirar. v. mathreiro.
Matraria; *artemigc herua*.
Matricul-a, *ar, ado, eiro*; *catalogo*.
Matricida, *cidio*; *o que mata a mai*.
Matrimo; *o que tem a mai viva*.
Matrimòni-o, *ar, ado, age, al*; *ajuntamento licito carnal*.
Matriz (*mat-riz, èr*) *ovario, modélo*.
Matròn-a, *aça, aes, al*: eo; *senhora, que foi, ou he calada: o seu assento*.
Matúl-a, *ão, ina, o*; *ourinol* (*matco-ia*) *muito material na torcida*. v. f.
Matulio (*mât-ya, os oinou*) *provador de vinhos*.
Maturá-r, *cão, do, vel*; *amadurescer*.
Matutino; c. *de manhã*.
MAU (*malum*) *c. ruim, v. máo*.
Maul-a, *eta, iza-r, do, ge* (mâyla) *me-retriz*.
Maunça; *mão çheia*. v. *maínça*.
Maur-itania, *itano, icio*; *Mourama*.
Mausol-êo, *ico*; *sepulcro sumptuoso*.
MAVIOS-O, *amente* (*mavolens, maon*) *o que quer ternamente*.
Mavór-cio, *te*; c. *de guerra*. v. *mai*.
MAXILL-A, *ár*; *a queixada*.
Máxim-a, *ista*; *grandif. axioma*.
Máxim-e, *iliana, ino, o*; *principalmente: homens*. v. *maçh*.
MAZAG-ÃO, *aniã*; c. *terra*.
Mazel-ar, *a, adamente, ado, u* (*mazaein*) *offender, macular*.
Mázio; *rego do peito*.
Mázon; *biquicira d'agua com figura de manna*.
Mazo-mbo, *rro, rral* (*mòzagoas*) *o que çhora por maça, carrancudo*.
ME; *L.*; a *mini*.
M-é, *é-r, do, u* (*mècc*) *balido da cabra &c. mecazein*. v. *myar* ^o *meia*.
Meáda (*metata*) *linha collida*. v. *mei*.
Mealheiro; *abbr. de medalheiro*. v. *mei*.
Meá-to, *vel*; *buraco de passagem*. v. f. 4.
MECA; *Cid. Arabe; calã favorecedora*. v. *medir*.
Mec-ênas, ia; *fautor das letras*. v. *Mef*.
Meçh-a, *ar, ado, ador, eiro* (*mèchar*) *remedio em fios*.

Mechani-co, *ca*, *smo*; o que trabalha em machinas; sem nobreza. v. *mach*.
Mêch-o, ante (mo-echos, ichos) adultero.
 Meçhoação; *raiz purg. desta terra. v. medir*.
 Meco-n: ni: nio; *succo de dormideira: c. alface: primeiro excremento dos meninos*.
 MED-A, *ão, ãos, ar, ado, eiro, eiros* (meta) monte de trigo, areia &c.
Medalh-a, *ão, eiro, ista* (metallica) çapa de metal com figura.
 Medça; *mulher encantadora*.
Mediã-o, *amente, ia*; o que não he grande, nem pequeno. v. *f*.
 Medianoçhe; *çomida de carne á meia noite do sabado*.
Mediã-r, *ção, do, dor, neiro, nice, nte, fino, tamente, tario, to, tar, triz*; estar entre partes, para as compor. v. *a. m*.
Medic-ur, *arfe, ação, ado, al, amente, amentar, amentado, amento, amentoço, avel, ina, inar, inado, inal, o*; curar. v. *f. m*.
 Médio; *trevo çheirofo*.
Mediocr-e, *emente, idade*; *L.*; mediano.
 Médiponto; *çairão no lagar d'azeite*.
Medi-r, *rfe, ção, da, deira, do, dor, dura* (met-iri, rein) applicar o palmo &c. para determinar a quantidade. *Mido, medes &c. ou meço, a, amos, ais, ão*.
Meditã-r, *ção, do, dor, tivo, vel*; considerar; medomai.
Medit-erraneo, *ullio*; entre terras.
Med-o, *oroço*, *amente* (metus) temor.
Medonh-o, *amente, ozo* (metum ponens) o que poem medo.
Medorr-ar, *a, do, ice* (mide rein) não correrem os espiritos.
Medr-ar, *a, ado, ança* (medullari) tomar gordura.
Medronh-o, *eiro*, (mòri dryòs) arvore d'amoras; *Ar. v. a. 4*.
Medüll-a, *ar, ado, olo*; tutano.

Medúsa; *fúria de cobras no cabello. a. l. ç.*
 MEGALOGRAPHIA; *G.*; descrição de *c. grandes*.
 Megalopoli; *grande cidade. v. meón*.
 Mégeta; *fúria infernal*.
 MEI-A, *ar, adade, ado, ãa, ão*, mente (media) *c. d' ametade*.
Meias (media) *c. que medeão entre sapatos, e calçoës*.
 Meigen-drado, *gro: moio gerado*.
Meig-wicc, *amente, o* (meilichofia) charicia; *meligerus*.
Meijoadã; *abbr. d' amcijoada*.
Meimendro (meiou mcnandros, menos forte) *herva de estupidez*.
Meio (medius) entre *hum, e outro* (dimidius) *ametade* (modus) *ocasião* (melon) *c. herva*.
Meiolo (medulla) interior do *pão &c. v. miolo, menores*.
 Meiouira; *menor cauda*.
Meir-as, *elos*; *divisor, appel*.
Meirinho (marina) *ovelha d'alem do mar*.
Meirinh-o, *ar, ado, ice* (meiris) *partidor das duvidas &c. v. mese-r, ricar*.
 MEJ A-R, *adala, ado, adura*; *L.*; *v. ?. mij-o, ar*.
 ME-L, *luço*; *G.*; *doce d'abelha &c*.
 Melado (meias) *fusco, cor de mel. v. melar*.
 Melam-phyllò, *podio; c. heruas*.
Mel-ão, *oal, ociro* (melopèpon) *c. pepino doce*.
 Melampo; *cão d' Alceon &c*.
 Melampythio; *vinho de passas*.
 Melan-çheta; *teria; lava: e greda negr*.
Melançholi-a, *co, amente; zar, zado*; *cholera negra*.
Melàncl-a, *al, eira* (melòn, teta, e pomo da sua figura) *c. fructa*.
 Melan-corypho: *crani: therno: thio; papa figo: c. plantas negras*.
 Melandryo; *polpa d'atum salmoar*.
 Melaneto; *aguia negra v. a. 2. 4*.
 Melania; *panno de sombras escuras*.
 Melanthè; *çscaravelho da flor da mat*.
 Melànuro; *corruto. peite*.

MEL

Melâpio; c. maçaã.
Mela-r, do, dura (melein) macerar-se.
Melãs; *negras malhas da cabeça.*
Melca; *comida de leite.* v. f. 4.
Mel-chi edec, *çhiôr*; Heb., rei justo, hom.
Melcochado; *biço de seda malhado.*
Melcágride; *galinha Africana*, flor.
Melena (melethron) cabelo em gadelha.
Melg-a: *aço* (meligeris) moiquito, peixe: vil. P.
Melgueira (meliceris), favos; *mélina*, *bolfa* mealheiro.
Melharuco (melanophron) ave d'abelha.
Melhá-r, rar, rar-jc, ra, razão, rado, ramente, rta, rmente (melior) mais bom.
Meli-antho, lote: *phyffo, no, ffo, tena*; *corça de rei*: e. *cidreira herv.*
Meliceria; *çhaga de buracos como o favo.*
Meli-chlor, chro: *chryfo, ti*; L.; c. *pedras de cor de mel; e ouro.*
Melli-cia, co, fero, fluo, fluidade, genio; L.; *murcella de mel*; c. *que o tem.*
Melico, c. *pé de verso, e galo.*
Meliganga (*melia*) *bebida de mel.*
Meli-n, no; *calda de marmélos; appel.*
Melindr-e-o, e (meilichos, molitiis datus) o que se trata com delicadeza.
Melio; L.; *coleira do cão armado.*
Mellis; *teixugo, açhaque, freixo.*
Melice; G.; *vinho de fructas.*
Melixúrgo; o que *trahia de colmeas.*
Melo; *de cuidado; appel.* v. l. *melão.*
Melodi-a, of-o, amente; *armonia.*
Mela-folio: thro; c. *maçaã; e norza h.*
Melote; G.; *veste de pelle com lãa.*
Meloti; G.; *esgaravador da orelha.*
Melponene; *a fautora da tragedia.* v. mag.
Melr-o, oa, es (merulus) c. ave.
MEMBRAN-A, *áceo, ofo*; G.; *pellicula.*
Mêmbr-o, imolle, udo, ura; p. do corpo. v. *meimendro.*
Mémecylo; c. *medronho.*
Memento; *lembrate; repouso.*
Meminho; *dedo mínimo, ou de mamar.*

MEM

439

Memor-ár, arfe, ação, ado, ando, ativo, avel, abel, ia, iarse, iado, ial, aes, iozo; lembrar.
MENA (manã) c. *peixe desprez., e appel.*
Menádes; *sacerdotizas de Baccho, bebed.*
Menag-e, em (mènon âge) permanente *veneração, fidelidade, foltura* sob palavra. v. *manejaria.*
Mênálio; *de monte, consfelação.*
Mênandro; o que *espera homem.*
Men-ção, cionar, cionado, çageiro, çagem (mentio) *recado: o que o leva.*
Mend-ácidade, acíffimo, anha, es, onça, ola, ofo; *falsidade no dicto.*
Mendi-cár, cancia, cado, cante, cidade, gar, gado, go, guéz, guidade; pedir de porta em porta. v. *mandrugo.*
Mendicicia; *vela interina na escaffex do vento.* v. *mandr. manhãa.*
Menc-ar; *ação, ado, avel, io: zes* (menein) *haver-se cem (mènos) juizo* (*menicium*) *mover com ira.*
Meniáno; *varanda sobre columnas.*
Menia-r, ção, do (*menyciu*) *indicar com a cabeça.*
Menigrepo (*menagyrtes*) o que *ajunta esmolas, para a mai dos dozes.*
Meningè; G.; *membrana do cerebro.*
Meneftra (*mystron*, G.) *pão com molho.*
Menin-o, eiro, ice; *menor de 7 ann.*
Menologio; *folhinha do mez.* v. *manuc.*
Mend-r, res, ridade (minor) *mais pequeno.*
Menos (minus) *mais pouco.*
Menofcab-ar, ado, o; *cabar menos, e desprezar.* v. *malcabar.*
Menospre-ço, zar &c. *conh.*
Menfageiro. v. *me-çuçageiro, çageiro.*
Mênjã-s, rio &c. *da meza, e mez. v. mesa.*
Mênstru-o, a, ar, ada, el; *purgação de cada mez.*
Mensur-ár, a, ação, ado, avel, abel; medir.
Méntagra: *impigem do quixo.*
Ment-e, al, almente, ar, ado, ecápto (minos, men-s tis) *intendimento: sem elle.*
 Men-

Mente-s, sique (*mentôs*) em quanto.
 Mêntha; c. *ortelã* herva.
 Mentigem (*mentigo*) ronha d'ovelha.
 Menti-r, deiro, do, ra, roz-o, amente; ir contra a mente, ou contra o que julga. *Minto*, mentes, &c. *Mint-a*, amos, ão.
 Mentór; G.; guia d' *Olyfles* &c.
 Mêntraft-o, ar, ado, ice; c. herva. v. *mexer*.
 MEO; v. 22. *meu*, *mei-o*, *ollo*. v. f.
 Meón; G.; *endro sylvestre*, herva.
 MEQUINE'S; terra da Mourama, apellido. v. *magarefe*.
 MER-A: amente; L.; pura (maira) canicula, mulher raivofa, c. droga: fomento. v. *melanch*.
 Meráco; *vinho sem mistura alg*.
 Merarchia; *regimento de 2000 sold*.
 Mercã-r, dejar, dejado, do, dor, dorria, nécia, nciar, nciado, ndia, ntil, ntis, toria, tudo, vel, bel; trocar. c. por c., ou por dinheiro.
 Merc-é, eador (*mèris*, porção de convidado) beneficio. v. l. 3.
 Mercedônias; *dias intercalares*.
 Merce-vira, aria, nario; o que se paga das rezas &c. v. *marceneiro*.
 Merciaria, a, monia, cir-o, ar, ado, age (mercimonium, mer-x cis) fazenda; ou generos de vender por miudo. v. f. 4.
 Mercuriã-l, es; ortiga morta. hom.
 Mèrcurio; c. planeta, folheto, azouge, alcoviteiro, ladrão.
 Mèrd-a, alhão, alhaz, alhudo, ento, inha, ozo; cícumento humano.
 Merc-cr, edor, ido, idamente, imento (mereri) ter serviços dignos de paga. v. meri.
 Mèrènd-a, ar, ado, ario, ciro, ice; comida na tarde.
 Meretri-z, cio, za-r, ado, al, age; puta.
 Mèrg-a, co; *foucinha*, *mólho*, e *forcado*.
 Mèrgulh-ar, ado, ador, ia, o: ão (mergere illum) mette-lo n'agua &c.: (mergus) corvo mar.

Mèry; *comida de fruta fomente*.
 Mérida (emerita) c. cidade.
 Meridian-o, al, ar, ado: *do meio dia*.
 Merij-ar, ado, ice (*mèrida jacere*) *rever parte do liquor*.
 Meringe (*mèris*) *parte do ouvido*.
 Merifino: *figo de repartição*.
 Merit-o, *istmo*, *brío*, amente; *mercimento*.
 Merl-o: ens, in (*merulas*) c. *ave*, *peixe*, *machinai*: (*mèris loimos*, *particulas infistantes*) *balas* &c. v. *mèro*.
 Merobiba; *o que se bebe vinho puro*.
 Mer-oi, ù: c. herva, e *esno Ethiop*.
 Mertola (*myrtilis*) vil. P. v. *mera*.
 MES, sa &c. (*ment-is*, a) v. *me-xa*, *za*, *ffageiro*; *mascabar*.
 Mèsa-yla: *rabe*; *meia aula*; e *Arabe*.
 Mèsci-ar, a, ad-o, adamente (*miscere colores*) *misturar cores*.
 Mèse; *chorã do meio*, ou *d'alamiç*.
 Mèse-gar, ado, ão (*mejgeiu*) *segar*, ou *mordicar*.
 Mèsemèrie; *meio dia*.
 Mèfena (*mèfon*) *vela*, e *mafo do meio*, ou *da poupa*.
 Mèsc-nerio, enterico; *intestino jejuno*. v. *mefor*. *meinha*.
 Mèsochoro; *ametade do choro*.
 Mèfolabo; *instrumento de açhar o meio*.
 Mèfon-auta: *ycio: meio marinh.*: e *norte*.
 Mèfopotamia; *entre rios*.
 Mèfor-io, aicas; *raia entre regioes*.
 Mèfor-o, amente, *idade*, *idade* (*met*) *identidade*.
 Mèsquin-h-o, ar, ado, amente, *ariã*, *ez*, *eza*, *idade* (*mikeinos*) *avarento* (*mifelus*) *infeliz*.
 Mèsquit-a, ella; Ar.: *templo Mahom*.
 Mèffage-iro, m (*miffa gerens*) o que traz recados &c. *mandados*.
 Mèff-e, *ejana*; *seara recolhida*.
 Mèffia-s, ado; Heb.: *ungido*, *Christo*.
 Mèffè-r, res, rias (minister) *official do Senado*. v. *miffèr*.
 Mèff-icia, o; *triffèza*. v. *miffiço*.
 Mèffè-c, ar, ado, al, *ança*, *icc*, e *fa-la*,

za, estola, ado (magister, metèr) o que ensina. v. misu. mastr.
Mesur-a, ar, arse, ado, avel (mensura) medida de cortejo.
MET-A, acísmo; *L.*; baliza.
Metacarp; troca de coisa por c.
Metacarpo; mão entre dedos, e pulso.
Metade (medietas) meia coisa.
Mèthaphysic-a, ar, ado, amente, o; além da natureza; ficção.
Mèthaphor-a, oric-o, amente; c. tropo.
Metaphraf-i, iar, iado, te, ; versões.
Mèta-l, llurgia, lli-co, sta, zar, zado; mineral, que se estande.
Metalepli, figura de participação.
Metamorpholi; transformação da c.
Metaplasmo; transformação de palav.
Meta-ptosi, stasi, eli; c. transformaç.
Metastyllo; alpendrado da porta.v.a. 1o.
Metax-a, ario, seda cruã, feixe.
Mètillo; appel. (mètelys) estrang.
Metempsichosi; passage da alma, para outro corpo.
Mèteor-o, izar, izado, ologi-a, co; phenomeno de vapores.
Metorethera; o que, caça no ar.
Mètt-er, er e, edor, edura, ido, idiço (imputere); introduzir (mittere) recolher: metter em ferros, prender: metter dente; entender: metter-se nisso, tomar conta dillo.
Mèthecorto; appendis da festa.
Methodio; logração ingenuosa.
Mèthod-o, iar, iado, ice, ic-o, amente; ordem dos argumentos.
Mèthosio; marco dos confins.
Meticulosó; muito medroso.
Metoicio; pensão de inquilinos.
Mètoicismo; feitura de colonia.
Mètoico; degradado para colonias.
Mètoir-ymia, omasia; mudança de nome.
Metopa; espaço entre 2 triglyphos.
Mètope; cavidade entre forro, e telhado.
Metopi; pena, que se julgou.
Metopio; bebida &c. d'amicid. amarg.
Metoposcopia; advinha pelas feições.
Metorchio; espaço entre arvore, e arv.

Mètrota; c. medida, ou talha.
Metrethia; mai de Deus.
Metridio; ovario das plantas.
Mètrinchyte; syringa até o utero.
Mètr-o, sco, iologo, ifica-r, ção, do; medida do verio, ou este.
Metro-mater, päter; avô materno, e pat.
Metronómico; appel. pela mai.
Metropol-i, it-a, ano; cidade, que he mai d'outras.
MEU (meum, èmon) c, minha (mèop) c. herva doce. n. miúdo.
MEX-ER, odor, edura, ido (miscere) misturar, confundir.
Mèxeri-car, çado, co, queiro (mèchanta jacere) lançar enredos, contar c. v. miúdo, meio.
MEZ (mensis, men) 3o dias.
Mèz-a, ada, al, ario, and-ar, ado, see (menia) banca com comer, tribunal, v. mese.
Mèziub-ar, ar e; d., ado, adp. o ciro (medicinam dare) applicar a medicina: cliffer. v. mese.
Me-I; y; voz muz.; voz de çhorar.
Myà; c. concha de madre perola.
Miaç-a, ar, ado, (minucia) v. ameaça.
Myachanto; espargo bravo h.
Myagra-a; o; ratoeira; c. hegv.
Miaigamia; badas inçesluç as.
Mialha; abbr. de migalna. v. mealh.
My-ar, ado, au, o (myaein) mugir do gato; minyrizein.
Myçagra (myces arcus, gancho, e arco) lemes, ou dobradiça, da porta.
MICANTE; *L.*; brilhante.
Mycc; fungão nas oliveiras.
Mich-acl, acla, alet; *Heb.*: forte: pessoas: c. soldados.
Michèla (mèchlas) luxuriosa (mifella) desprezível.
Micho (micos) pequeno pedaço de pão.
Myclai; listas no juramento &c.
Microcosmo; pequeno miúdo.
Micro-logia: phone; pequeno discurso, e voz.
Microscopio; oçculo de ver ao perto.

Microspherô; *nardo de pep. folhas.*
 Mida; *lanço d'ouro, ou bom.*
 Mydon; *L.; carne fuzgoia.*
 Mydríase; *ímia dilatação pupilar.*
 Mydrô; *bala ardente v. f. 3.*
 MICALH-A; *ciro, erro (micula) particula do pão &c.*
 Mygali; *rato, como a doninha.*
 Mig-ar, a, *ado, adura (mydaeln) lançar migalhas do pão no caldo, para se aboborarem.*
 Migo (mecam) *sonigo.*
 Migraina (migrans) *dor, que passa.*
 Mydion; *ponta do nariz.*
 Myinda; *jogo de cabra cega.*
 Mij-ar, abem, *adoiro, ado; ador, adura, o, ota, ote (míngere) urinar.*
 MI-L, llenario, *lleffimo; hepedes, Mc-folio, lfolhas, furada (milion) dez vezes cem: c. insecto, e herva.*
 Mylæris, *oob; barata dos meinhos.*
 Milgr-e, *ciro, ox-o, amente (miraculum) c. admiravel, sobre anateresa. v. 2.*
 Milphai; *cahida dos cabalos.*
 Milh-a, *ão, ar, ares, ciro (miliatíon) mil passos &c. v. f.*
 Milha-jro, *no, neiro, nez (milvus) c. ave de rapina.*
 Milhãa (milharia) *herva do milho.*
 Milh-ão, *aço, arada, eiro, o (miliun) grão mais grosso. v. a. m.*
 Milhara-s, *ada (milion oarion, mithão d'ovos) ovos de peixe. v. a. 1. 4.*
 Milheira (miliaria) *c. ave, herv. v. a. m.*
 Mili-cia, *ciar, ciado, ciano, ed-r, do, ute, rmente; guerra.*
 Miliun *folis; c. milho, droga.*
 Millo; *coleira do tão armado.*
 Milón; *flor do teixo, e era.*
 Milécã; *vermelhão, ferrug. da seara.*
 Milvage; *peixe voador, açor.*
 MIM (mim) *de, ã, para mim.*
 Mimacre; *chouriço mimozo.*
 Mim-elote, *ola; facil imitador.*
 Mim-o, *ice, oa-o, amente, ear, eado, eio; gesto agradável, comediante sem voz (myma), comida delicioz.*

MIN-A, *ar, ado, ador, eiro: era), erologia, cõ; L.; buraco no muro, ou na terra para tirar metacos: fossil.*
 Mind-a; *c; c. perfume: lug. P.*
 Minerva; *ingenho, ciencia.*
 Minerval; *salarío do mestre. v. f. 3.*
 Mingaço (micarum capja) *sarrão (mycelo) esmurrudor.*
 Mingalha (mingens pars, myces) *c. p. v. migalha.*
 Ming-ar, a, *ado, ão, oa, oar, eado, eador, oante, uar &c. (minus agere, minythem) deminuir.*
 Minh-a; *aminha, amunde (mea) c. de mim: c. arvores.*
 Minh-o, *oto (Minion) rio, e provincia P. v. milhano.*
 Minhoc-a, *ar, ada, ado, quice (mylocios) c. anguinha.*
 Mynianthe; *trevo medicinal.*
 Mini-atara, *o; pintura de pont. verum.*
 Minima; *L.: a mais pequena.*
 Minime; *L.: de nenhuma sorte.*
 Minin-o, *ar, ado, ice (mynios) infantei*
 Minirismo; *marmaração baixa.*
 Ministr-erio, *etias, eriado, ra, rar, ração, rado, ral, ria, rice, ro; emprego de administrar. v. admin.*
 Ministre-l; *eis (ministrator) o que administra, ou toca instrumentos.*
 Minor-ar, *ado, idade, ativo; diminuir.*
 Minótauro; *homem, como touro.*
 Minúricão; *requebro das aves.*
 Minúscula; *cias; pequeninas c.*
 Minút-o, *al; a, ar, ado, ice: brevissimo tempo; e memoria por escripto; minyorio.*
 MIOL-O, *ar, ado, ice (myelos) medulla, interior; miolos; cerebro.*
 Myopiráo; *navio pirata. v. f. m.*
 Myopé; *de vista curta, conivente.*
 Myo-pia; *xo; buraco de rato: toupeira.*
 Myófota; *orelha de rato, herv.*
 Myóuro; *verso que acaba em agudo. v. michlete. v. f. 8.*
 MIR-AR, *a, ado, ador, adouro, aguis, amenro, amturco, anda, andella, ante, on, ones; aolho, avei, abel; ver*

MIR.

ver de baixo : c. froças.
Miraculoso ; ifico ; milagrozo.
Myria-da ; rcha ; 10000 : e seu general.
Myria-da , ino ; *tamargueira arbuta*.
Myrio-phyllo ; nimbo ; mil folh. h. : nom.
Myrmecio ; formigueiro nas mãos &c.
Myrmeco ; cardume de formigas , e peix.
Myrobalano ; c. *avelãa balãmica*.
Myro-pola , polio ; theca : vendedor : e casa de unguentos , drogas.
Myrr-a , ar ; arse , ado , age , amento , ino ; G. ; c. gomma : fazer-se muito magro.
Myr-o ; opetala ; G. ; murta : h.
MISA-DELPHO ; gathe , galho : ntropo , ntropia ; rgyro ; lcllo , G. ; o que aborrece ao irmão : o bem : os homens : o diabeiro : e mutuamente , v. *mixagra*.
Miscato (*myces*) cogumelo h.
Miscelânea , co ; misturada de c.
Miscão ; péfano de fructa &c.
Miscello ; ar , ado (*miscello*) vinho negro vilíssimo . v. *mesen*.
Miser-arse , ação , ado , ere , eri , *icardi-a* , ozo , ozamento ; ter compaixão.
Misfavel , *ravelmente* , rável , *rabilissimo* , rando ; ria , ro , rrimo : sete ; digno de compaixão , infeliz : muito luxurioso (*miscello*) mesquinho.
Misgancia ; ajuntamento de regatas.
Mys ; succo , ou matriz dos molais.
Miso-dica , gazo , goes , ino , logo , pai , pater , pilo , pogo , pono , pramo , xeni ; G. ; aborrecedor de demandas , casamentos , impostos , vinhos , disfarços , filhos , pais , amigos , barbas , trabalhos , negocios , e hospedes.
Misf-a , el , ar , ado , aria ; offerta mandada.
Misf-ão , iona rio , r , do , ge ; acção de enviar a palavra de Deus &c.
Misfanga (*missa*) contas mandadas para rezarem , ou se ornarem . v. *mesfer*.
Misfivo , vel (*missilis*) c. de se arrojear , ou mandar.
Misfoira (*missor*) charda , que arreja a vela para baixo.
Mythagogo ; e *catechista* . v. f. 4.

MIST

443

Myster (*mysterstatus*) necessidade.
Mistê-r , res , rias (*minister* , *mythotê*) creado , contiuo.
Mysterio , al , ozo , amente ; segredo , sacramento.
Mysticeto ; *maçula peixe*.
Mist-iso , ão (*mistus*) ibrida , mistur.
Mystic-o , amente ; c. de mysterio , contemplativo . v. f. m.
Mystillô ; *codea de pão para caens*.
Mist-o , ilinea , ur-a , ar , ada , adas , adamente , ado , ador ; c. confundida com outras ; mclôs.
Mystron ; G. ; pão com mantiga , empada.
MITAINA (*mytilos*) lava sem dedos.
Mythiologi-a , co , caumente , sta ; historia fabuloza . v. f. 7.
Mithr-ás , idácia ; pedra , e planta contra a pessoa.
Mit-y ; idoto ; grude d'abelha : med.
Myti ; tinta de juba , nação de peixe.
Mitig-o , r , e , ção ; do , dor , ate , tivo ; abrandar , diminuir.
Mitissimo ; *braudissimo* , sem ira.
Myttotô ; miga de queijo , ovos &c.
Mitr-a , ar ; ado , ephoro , barrete comprado nos bispos &c. v. *matralha*.
MIUÇ-AS , alias , ar , ado (*minutia*) fragmentos ; mizer . v. f. m.
Miud-a , amente , era (*minutus*) pequeno , ou delgado.
Myuça (*myllis*) heijos de fuso . v. ma-inça.
Myulo (*mytilos*) sança do fuso.
MIX-ANTROPO , ombroto ; meio humano.
Mix-er , edor , edura , ido , eir-car , cado , co , queiro (*miscere* , *mixias*) v. *moxe-r* , rizar &c.
Myxilhão (*myacas*) c. marisco.
Mixilho (*mixias*) carrete de mover.
Mixo-barbato , lydio : mio barbato , e lyd.
Mixoclotio ; cor sobre o verde.
Mixodia ; encruilhada , *caçhoppo*.
Mixophry ; de sobrancelhas juntas.
Mixo-rdia ; uofada , *rela-da* , do , r (*mixodia*)

- zodia) mistura d' aguas &c. como entre scylla, e carybdes (mydcho, estercor de rato) c. desprezivo.
- Mixoth-ero** : ri ; *meio fera : e branco.*
- Mixto**, *ura* &c. v. *mijlo.*
- MO**, pospositivo em *dar-mo* &c. dare mihi.
- Mó** (mola, myle) pedra de moer.
- MOB-LIA**, *l*, *lidade*, liario ; L. ; os moveis. v. *movel.*
- MO-ÇA**, *ço*, çalhão, çatão, çatona, *ciuada*, çhaçb-a, ariá, im (moichos) novo (mothas) elcrava, ou creada nascida em casa. v. *muchaçhin.*
- Mô-ça**, *cega*, çhição : çhinga (morfus, mógos) marca por mordedura, ou a maçadura (mochethema) turra.
- Mozad** o' *Ar.*, *mycè dans* carcereiro.
- Moção**, *mbique* (motio) impulso, tempo de navegar desde de Moçambique:
- Moo-anqueiro**, anquice, ar, ado, o (*macdon*) o que *e*, *carnece* *cutortando* a cara. v. a. 3. 4.
- Mochenca** (*moichou genter*), *fressuras* de boi com malho. v. a. 5.
- Mochi-a**, aço, ão, ar, ado, age (*Ar. myces chilou*) alforge (*meclentes*), o que o leva a outro. v. a. 4. e *mação.*
- Moch-o**, ar, ado, *ice* (*moichas*) mutilado, sem cornos (*myebos*) som ; ou ave, que muge. v. a. 6.
- MOD-A**, *alidade* ; modo de vestir &c. mais moderno.
- Modê-o**, ar, ado (*modulus*) desenho.
- Moderar**, *rfe*, *ção*, *damento*, do, dor, vel, bel ; conter os impetos, temperar.
- Modern-o**, *amente*, *ice*, isto (modo erant) o que há pouco principiou.
- Modêst-ia**, *amente*, o : *compostura* nas acçoens.
- Modic-o**, *amente*, ar, ado, idade ; L. ; pouco.
- Modific-ar**, *ção*, do, dor ; moderar.
- Modilhão** (*modiolus*) a p. da roda, em que emcaixão os raios ; registro na arca d' agua, ou balde. v. *modilhão.*

- Modlo** ; *alqueire medida.*
- Modo** ; L. ; maneira, geito, systema.
- Moder-ar-se**, a, do (*morpheo dare se*) pôr-se em somnolencia.
- Modula-r**, *ção*, do, dor ; cantar armoniozamente, medir as acçoens d'outro.
- Modulo** ; L. ; medida do semidiametro da columna para proporcionar a Architectura.
- MOED-A**, ar, ado, *eiro* (moneta) dinheiro. *Pagar-lhe na mesma moeda*, dar-lhe o mesmo, que recebeu.
- Moé-o**, ozo (*mulos*, mó) ventriculo da galinha.
- Moer**, *deira*, *dura*, *nda*, *nga*, (*molere*, *mylein*) fazer farinha.
- MOF-AR**, a, ado, *ador*, *adairo*, *stra*, az (*mocasin*) *elcarnecer* com tregeitos.
- Mofina**, *amente*, ento : o (*momphè*) *queixame*, e *desgraça* : mão. v. *amofinar.*
- Mof-o**, ento (*memphitis*, *muco*) bolor, e máo çheiro.
- MOG-ANGUEIRO**, *anga*, *anguice*, *iganga* (*moçõn*) o que *torce* a cara &c. para divertimento. v. *mixorolada.*
- MOIÇHO** &c. no 2. *moçho.*
- Moi-do**, *imento*, *inha* : *inha* (*molitus*) posto em farinha : *engenho* de moer.
- Moiment-o** : o ; *monumento* : *vil. P.*
- Moi-ra**, *tão*, *na*, *sorte* : a v. *mour-a*, *ão.*
- Moyf-és** : *aico* ; *fabio legislador* : e *ingenh.* *xadrez* &c. de *embutidos.*
- MOLA** (*molens* . c. que *môve* na *seçhadura* &c. pela sua *elasticidade.*
- Molla-r**, *nção*, *angaz*, *angueiro*, *arajo*, *arinha* ; h. *molle.*
- Molâr** ; *dente queixal*, c. da mó.
- Molas** (*mola*, *mykòs*) c. de *matriz.*
- Molê-o**, ar, ado : *ura* (*modulus*) *forma*, porque se faz qualquer *figura* : *caixilho*
- Môle** ; c. de *estatura* &c. *desmarcada.*
- Moll-e** ; c. : *tenra*, *fraca* ; *mòlys.*
- Molleima** (*mèlima*) *dilação* *preguic.*
- Moleira** (*molle cares*) a parte *molle* de da *cabeça*. v. f.

Molcior-o, *a* (molendarius, myloròs) o que tracta do moinho. v. a. 7.
Molêque (moleskês) servo de acompanhador.
Molêj-ar, *arç*, *adamente*, *ado*, *amentec*: *ia*, *o*; mortificar: doença, enfado; malacos.
Moleta; barco, que nos mastros faz a figura de moletas. v. amuleta.
Moletas, (molimenta) esforços, ou páos, que sustentão o molesto.
Molle-te, *za*; *pão* &c. *molle*.
Molh-ado, *ar*, *ador*, *adura*, *anca*, *o*, *inhar* &c. (mollis huanore) enfopado. v. 2. 4.
Molhe (molòs) porto artificial.
Molhelha; molle almofada da carga.
Molhêr &c. v. *malhêr*.
Molh-o, *ada* (manipulus) feixe. *A'* molhos, com abundancia. v. a. 4.
Molli-cia, *dao*, *nijmò*, *steno*: ênte, *fica-r*, *çao*, *do*, *nte*, *tivo*; brandura, c. luxuria.
Molli-na: *pé*: *vestido*: *e pé brando*.
Molinha-dura, *r*, *do* (molouris) *ourina*, ou *çhua às pingas*.
Mollys, *oche*, *ou*, *ugo*; *c. hervas*.
Mollisc-ar, *ado*, *ão* (molliter tractare) apertar a carne brandamente.
Mollita; *Ar.*: *descendente de Moaro*.
Mol-opo: *icho*; *figural de affoute*. *prumo*.
Mollôllo; *çao de fila*, c. *pé*.
Molúcro; *ferro*, *que faz mover a né*.
Molluria; *molleza*, *que engana*.
Mollúfca; *voz de caica molle*. v. f. m.
MOMENT-O, *aneo*, *ôso*; instantes, importancia. v. f.
Mom-ò, *a*, *ar*, *ado*, *ento*, *icc*; escatnecedor, affectado. v. mucanqueiro, *mãopêreiro*, e 5.
MONA-CHAL, *chismò*, *flico*, *zillo*; c. de monges.
Mònada; *unidades*, *solidão*.
Mònaylo; *affôlto de capador*.
Mònarch-ia, *a*, *ico*, *ismo*: *omacho*; governo de hum só: o que obra pelo destruir.
Monç-ão, *ões* (motio) *moção de vento certo*.

Mone-o, *ar*, *ada*, *ado*, *ozo* (mucus) humor grosso do nariz.
Mond-ar, *a*, *adaira*, *ado*, *ador*, *adura*: in (mundari) alimpar a feara: vil. P.
Mondégo (monda) rio de Coimbra.
Mondong-o, *ueiro* (monòdon oncion, sò carne de asno) c. *machuca*. v. *mundungada*, *meniar*, e f. 7.
Monet-ário, *a*, *al*; *lugar do dinheiro*.
Mon-nete, *nho* (monòs) *sò na testa cabello*.
Mong-c, *ic*, *ja* (monachos: monòs gèrens: monòs ieros) frade; solitario trabalh.: e Sancto. v. *mungir*, *bonifrate*.
Mònippo; *carruage de hum só cavallo*.
Mon-ir, *ição*, *ido*, *ita*, *itorio*: *ica* (monere) admoestar mulh. v. *munir*.
Mòny-s, *çho*; *d'unha solida*: *appel*.
Mou-o: *ecro*, *icraque* (mòmos, de trigèitos) *macaco*: *figurilha representante*.
Mòno-caylo: *cero*: *chordio*: *chorma*: *chronò*: *clon*: *colo*: *copo*: *crepe*: *culo*; *de hum só caule (ou ramo)*: *corno*: *chorda (ou constante som)*: *cor*: *rama*: *membro*: *remo*: *pé calçado*: *e olho*.
Mòno-diaria: *do*: *gamia*: *lixo*: *logia*: *machia*: *podio*; *de huma só lamentação*: *dente*: *cazamento*: *pedra*: *discursò*: *peleja*: *pé*.
Mònopoli-ja, *o*, *ce*, *ar*, *ado*, *zar*, *zardo*; o que abarca fazendas, para que elle só venda.
Mòno-syllabo: *richio*: *tonia*: *tropho*: *xilo*: *de huma só syllaba*: *verfe*: *tam*: *comida*: *pão*.
Mon-anto: *ão*: *araz*: *árros* (mons sanctus) vil. P.
Monjenhor (êmos somos, meu veneravel: meus senior, meu patrão) c. *prelado*.
Moustrár &c. v. *mostrar*.
Mòustr-o, *ão*, *o*, *amete*, *idade*; o que he contra a ordem da natureza, *vi-viozo*.
Mont-a: *ar*, *adiço*, *adigo*, *ado*, *ador* (momentum) *valor*: *valer*; *subir ao*

- monte, ou mais alto, ou sobre o cavallo.
- Mont-ãna**, *anha*, *anhex*, *anhesco*, *anhoxo*, *ão*, *c*, *ex*, *exinho*, *úesa*: icolo; ivago: *alegre*, *argil*, *arroyo*, *emór*, *emuro*: *cnegro*; *c. da ferra*: habitantes: *cid.*: *appel.*
- Montante**; moimentosa espada de 2 mãos
- Mont-aria**, *araz*, *car*, *cado*, *cira*, *heria*: *cira* (molòs therion) guerra das feras: carapuça de monte. v. a. m.
- Mont-ã**, *cér*; *montinho* sobre toda a *Arch.* v. a. a.
- Montir-o**, *eiro*; monte d'ourina, e esterco.
- Monumènt-o**, *al*; lembrança, sepulchro.
- MOR**; abbr. de maior. v. mara-vedin, buto.
- Mór-a**: *ácio*; a demora: *c. dura*. v. f. m.
- Mór-a**, *cira*, *fral*, *ada*: *ang-o*, *ão*, *ueiro*; *c. fructas d'arvore*: *c. herva*. v. *amoras*.
- Morã-l**, *os*, *lmente*, *lidade*, *lifa*, *lixar-r*, *da*, *dor*; *c. pertencente aos costumes*. v. a. e muranho.
- Morã-r**, *ada*, *adia*, *ado*, *ador*; deter-se habitando. v. a. m.
- Marotéria**; *c. que dilata a paga*.
- Mór-o**, *itico*, *óso*, *ofidade*, *us*; *doença*.
- Mercêgo** (ornix cæca) *c. ave cega*, e nocturna. v. *mur-cala*, *çh*.
- Morde-nte**: *xim*; *tiãha*; *ç cholica mord.*
- Mord-er**: *erçc*, *aça*, *acidade*, *az*; *azmente*, *edor*, *adura*, *idela*, *ido*, *ificar*, *ic-ar*, *aç'o*, *ado*, *ante*, *ão*; *picar com os dentes &c.*: *arrepender-se*.
- Mordom-o**, *ado*, *age*, *ia*, *ia-t*, *do* (maior domus) o maior administrador da casa.
- Moréa** (murena) *c. peixe*.
- Morēja-r**, *ado*, *adura* (*morcên*) *affligir-se*.
- Mord-mo**, *isco* (*mo-spland*, *rulo*) *fulco*.
- Mor-éto**, *ongo*; *torta de queijo*, *vinho*, *leite*, *hervas* &c.
- Morph-éto**: *anha*; *femue*: *e sua vez fanha*.

- Mórphia**; *lepra morena*.
- Morgad-o**, *ia* (maior genitus) primogenito (maiori aptum) seu patrimonio.
- Mörg-e**: *o*; *geira*, *e canço do esterc.*
- Moribãndo**; agonizante; morimos.
- Moriger-ãr**, *ação*, *ado*, *o*; instruir nos bons costumes. v. f. 3.
- Mormente**; abbr. de *maiormente*.
- Mórmy-to**, *do*, *lão*; *c. peixes*.
- Mór-m-o**: *assar*, *assado*, *affeiro*, *affento*, *allo*, *isso*, *ozo*; feio com ranho de (*moryssein*) iujar, ou çhover miudo.
- Mora-o**, *idão*; menor calor; *thermò*.
- Morocço** (*moracium*) *duro monte*, *pedr.*
- Morologia**, *conver a tola*.
- Morã-o**, *idade*, *ca-r*, *do*; dilatado.
- Morass-a**, *al*, *cira* (*mòris rassa*) porção de terra, alagada pelas marés. (*mormyris racis*) liza herva. v. *murr-aça*, *ão*.
- Morr-er**; *edor*, *ento*, *ido* (*morein*) separar-se da vida; *mori*.
- Morrião** (*morion* (*c. herva*, e alco capete com a figura daquella, ou do peixe *mormyto* (*moracium*)) *duro*.
- Morrinh-a**, *cato*, *ozo*, *amente* (*moreis*) doença de cahir o pello até morrer.
- Morro** (*moracium*) *duro monte*. v. *morroio*.
- Mortã-l**, *es*, *lidode*, *lmente*; *subjeito à morte*.
- Mortalh-a**, *ar*, *ado*, *o*; cobertura do morto.
- Mort-o**, *andode*, *icídio*, *icino*, *ifero* (*mòros*, *mor-s, tis*) separação entre o que dá vida, e viveu.
- Mortecôr**; *delineação na pintura*.
- Morteir-o**, *ar*, *ada*, *ado* (*mortarium*) almofariz, ou semelhante peça curta. v. a.
- Mortifica-r**, *rçc*, *ção*, *do*, *der*, *nte* (*mortificas esse*) *ser causador da morte lenta*. v. *martinhos*, *amortizar*.
- Mort-o**; *orio*: *uil*, *urio*; *o que viveu*: *dó*: v. *morea*, *murçdo*, *mo: aico*.
- MOSCA** &c. *músc.* v. 2. *muscadeiro*.
- Molch-ada**: *atcl*: *eta* (*mojchios*) *almifcar*:

car : *uva* : e roza com o seu cheiro.
Mosch-ar, ado, eiro : ena (*mo'chcèin*)
fugir o touro com a mosca &c. : c. dcllc.
Moschêa ; *casa de erudição Mahom.*
Moschetaria, *quet-aria*, ada, e, ear,
 eiro (*moschdecaria*, *cheirozo caroço*)
bata miada. v. *musquetaria*.
Mos'chovi-tas : a' (*Moschi*) e povos : e sola.
Mó:yinho (*mossin*) torre de pão, appel.
 v. a. 2. 5. *mosquito*, *môça*, *maciço*, e l. m.
Moss-o, a, *ozinho* (*moschôs*) novo. v.
moço, *musta-cho*, rda.
Mosteiro (*monasterion*) convento.
Mos't-o : açho (*mustum*, *moustathea*)
 vinho antes de se cozer : bebedeira
 (*myftax*) bigodes, bucles.
Mos'tr-ar, arse, a, ado, ador, ança
 (*monstrare*) patentear.
Mostren-co : go (*monstrigena*) filho de
 monstro. v. *musxana*.
MOTACI'LLA ; L. ; *ave balebule*.
Mot-e : etc (*mythôs*) sentença breve :
 a mesma em solfa. v. *mutijar*.
Mot-tin, thi-n ; nar, nado, nôzo (*mô-
 thos*) tumulto.
Motiv-o, ar, ado, ice (*motio*) causa.
Mot-or, o, *oproprio*, rix ; o que move.
Motreco (*morte*) pedaço de pão.
MOUÇH-ÃO, arr-ão, oco (*môrchez*)
 estacada do vallado.
Mouçho (*mychiôs*, triste ganido) ave,
 que o tem. v. *moçho*.
Mou-co, carrão, *quice*, *quidão*, que-
 cer, cido (*mycon*) orelha falta ; mou-
 nothia.
Mour-ã, ão, ilhão (*morlon*, *maura*) c.
 herva, fusca, e vil. P.
Mour-ama, aria, *isco*, ismo, eja-r, do
 (*Mauritania*) c. região. v. a. *morr*.
Mout-a, eira ; *montão de mato*.
MOV-ER, erse, edigo, edor, el, ente,
 idô, ivel : *ist* (*movère*) dar movi-
 mento : abotto. v. *morio*, *çhinga* ;
mixorofada.
M-U', uar (*mulus*) macho. v. *moça cha*.
Muçha-tin, çhin (*muftaceus*) *emmafca-
 rada de diversas cores*, v. *moçhila*.
Muc-ilagem, ôl-o, idade ; *bolôr*.

MUD-A, amente, ez, eza, ea-r, do
 (*muta*) fem falla. v. l.
Mud-ar, arse, a, adeira, adição, ado,
 ador, amente, ança, vel, velmen-
 te, bel (*mutare*) trocar o lugar.
Mudilhão (*mut-ilus*, *ulus*) *caçorro, em
 que se assentão as traves*. v. *mo-êla*,
 fina ; *gang*.
MUGEM (*mugil*, *myxon*) c. peixe. v.
mixorofada.
Mugi-r, do, to ; gritar o boi. v. *mun-
 ger*, *mo-numento*, *tnh-a*, o ; e a.
MU-I, it-o, *iffimo* (*multum*) em ex-
 cesso.
MULA ; L. ; femca do mulo (*myllôs*)
 bouba.
Mulat-o, al, aria, ice, ismo (*melôs*)
 de cor anegrada. v. *moleque*.
Mulcêbre (*mulcens*) c. *que abranda*.
Mulleta (*myllos*) pão de forquilha. v.
moleta.
Mullete (*mullus*) c. *peixe*. v. *mol*.
Mulg-er, ido, imento ; no 2. *munger*.
Mulh-er, rengo, ril, rilmente, rinha,
 rzinha, rismo (*mulier*) femca fatorial.
Muliêbr-e, ia ; c. *de mulher*.
Mulo ; *tnaço*, e peixe ; *myllôs*.
Múlfo ; *bebida de mosto*, e mel.
Mult-âr, a, ado, ador ; castigar.
Multic-ãule : ôlor, or : *úvido* ; *de mu-
 tos grêlos* : cores : e *desçjos*.
Multid-ão, túde ; abundancia de c.
Multif-ôrme : fida : lóquio : número :
 peda : feio : sono : vago ; *de muitas
 formas* : *raças* : *fallas* : *lucros* : *pés* :
sciências : *sãos* : e *vaguetaçoes*.
Multiplic-âr, açãe, ado, ador, ando,
 ante, ice, *icidade* : augmentar a pro-
 porção do multiplicador. v. a.
MUMIA (*myma*, c. *balzamo*) *cadaver
 por elle incorrupto*, *draga*. v. *mon-ar*,
gãe, *fan*. e l. m.
MUND-AR, *adcira*, ado, ador, icia,
 ifica-r, ção, do ; tivo ; purificar. v.
mond-a, êgo.
Mund-o, air-o, al, amente, idade ; o orbe.
Mundungada (*mundum garum*) *puro mo-
 lho*. v. *mondongo*.

Mung-êr, ido, idura (mulgêre) ordenhar o leite.
Muni-ciar, ciado: *çãõ, ço* : *çocns* (munire) fortificar : *pão, e çhumbo miudo* : petrechos de guerra v. f.
Municip-io, al, ar, ado, ice ; cidade de privilegio.
Munific-ência, io, o ; liberalidade. v. *mo-itorio, umento, opolio, turo* ; muito : mo.
MURA-L, lha : r, dal, do, dor ; c. de muro : (murem mirari) vigiar o rato.
Muranho ; abbr. de *muranho*. v. *morar*.
Murça (murina) pelle de c. ratos nos hombros eccléf. : vil. P. v. *morçêgo*.
Murçella (muricata) çhouriga do sangue muria, ou de porco &c.
Murçel-o, ice : ina (murceolus) vermelho escuro : c. seda similh.
Murçho, ar, arfe, ado, idão (murcidus) enfraquecido no verdor &c. v. *morêno*.
Murcia ia (mutila) tronça redonda, ou de Murcia.
Murganh-o : ice (murinum) *ratinho* : (muscarda) seu *eslerco*. v. *mixonof*.
Murice (mur-ex, icis) a *purpura*, e *estrepc*.
Murmur-âr, ação, ado, ador, ilho, io : inh-o, ar, ado ; rosnar criticando : som d'agua.
Muro ; cercadura da praça &c.
Murra ; *pedra de malhas, ou estas*. v. *morrinha*, e f. m.
Murrão (mucus, mycè racion) pavio ardido.
Murro, açã (mulcatio, pugnus in faciem) punhada. v. *murcel*.
Murt-a, al, inhos ; c. arbusto ; myrtos. v. *amortizaçãõ*.
Murugem (murina) orelha de rato herua. v. *murçhar, çêlo*.
MUSA (L., môngsa) poesia &c. v. mais.
Mu'arab-e, ico (mixo arabe) meio Arabe, ou christão, que vive entre elles Ar.
Mu'arano (mus araneus) rato veneno-

zo pela mordedura ; alcutna.
Musca-deiro : rdo, rro : r, do (muscarium) *abazador de moscas* : grande *mosquito* : fugir o gado com a *mosca*.
Musc-epo, ipula (muscipalu:n) *ratocira*. v. f.
Muscul-o, ôlo ; c. tendão. v. *murceli*.
Mu'co : lugar da accademia : *moutcos*.
Muf-go, gos, çê'o (muscus) c. immundic.
Mûfic-a, al, o ; sciencia de cantar ; mousice.
Mûfmon ; o *filho de cabra, e carneiro*.
Mufomania (mou'dmania) *mania musica*.
Mu'quet-e, ada, aria, car, eado, eiro (myscès iclopeton) *espingarda de murrão*.
Mu'quit-o, eiro (muscarium) *mosca* peq.
Musta-ceo : çho ; c. *sopa* : bucl. v. *mofo*.
Mustard-a, al, car, eada, eira (muscarium, thlaspe) *molho de c. herua* picant.
Mûstricula ; *forma do sapato*. v. *monstr*.
MUTA-BILIDADE, ção, ança ; *mandança*.
Mutij-r, ção, do (matre) *criticar* baixo.
Muthar-a, ar, ado (mytharion) *marca*.
Mutil-âr, ação, ado, ador, o ; cortar ; mitelos. v. *motim, muthara*.
Mutu-o, ar, ação, ado, *amente*, ario ; *emprestimo*.
MUXAMA (myacès) c. *peixe*.
Muxana (myx-è, aria) *saíca*.
Muxaranha (maris aranea) *peixe aranha*. v. *mixonofada*.

N

NA (âna) *ema caça* &c. v. f. m.
NAB-ANGIA, ão (Nabatheæ) terra Arab. e P.
Nabl ; c. *psalterio*.
Nab-o, al, içã (napus) c. *raiz com.* (nabum) c. *animal d' Angola*.
NAÇA ; *abur. de nassa*.

Naca; vil pelle, e homem.
Na-gão, goens, ciona-l, rse, do (natio) reino &c. de diversos costumes.
Nac-ar, arar, arado, arice (nicra, Heb., nàrica) o vermelho da madre perola, ou desmaiado. v. *anacardina*.
Nacer &c. abbr. de *nascere*. v. a m.
Naco (nauos) pequeno pedaço; ndctos.
NADA (medcn, nihil) c. nenhuma.
Nad-ar, ado, ador, adara, ante, avel, ivel, o (natate) andar sobre a agua.
Nadegas (nates) coxas.
Nadir; Ar. nos antipodas.
Nado (natus) nascido. v. a. 3.
NAFA (naphtà) c. bitume.
Nafe (nàma floris) agua de flor de laran geira.
Nafego (nànophyes) baixo de hum quadril.
NAG-ALHO, oza (naccos, pelle com lãa) trapo de dabrar.
NAIADES; G. *nymphas d'agua*.
Naycra-cia, tico; senhorio do mar, e victuria.
Naycrori; magijirado da marinha.
Naylo, age; paga do frete.
Naim; a menidade, anano.
Naymach-la, o.; batalha naval.
Naymarcho; capitão da náa.
Naip-e, ar, ado, ice; Ar.; huma das 4 especies de chartas.
Naipegia; estaleiro, fabrica naval.
Naypegico; fabricante de náos.
Nayporo; porto de náos.
Naire, c. aronia; nobre, que u'a delle.
Naysibio; o que vive sempre na náa.
Naysipeda; ammarra em terra.
Naysiporo; rio navegaval por náa.
Naytulo; c. *polypo peixe*.
Naytrias; mulheres, que vivem na náa.
NALGAS (nates) coxas. v. f. m. *nadegas*.
NAMBU; c. perdiz do Bras.
Não: não obfente (non) nada disso: sem, que obfte.
Namor-ar, arse, ação, ado, ador, amensoto, ante, atoria, o, ic-es, ar, ado (in amore) andar amando.

NAN-A, o; G., v. *anáa*.
Nann-a: eta; thia: *Aunnica*.
Nan-io: ar, ado: *minino*: *dormir elle*.
Nauja (*non jam*) já eu náa.
Nânque; porque; de culpa.
Nanquin; *Cid.*, tinha &c. *chin*.
Nantezes; *panuos de Nantes Franç*.
NA'O (nays, navis) navio de guerra.
NAPEAS; G.; *nymphas dos boiques*.
Nápe-ia: llo; c. *hervas*.
Napol-es, itano (*neapolis*) nova Cidade, e appellido.
NAQUESTE (*ana ekeino, isto*) neste lugar. v. *nadar*.
NARCAPHTHO; G.; c. perfume.
Narceja (*marcis nesta*) ade, que tre-me.
Narci-so, sò, nga: fa-r, do; c. flor, homem: ver-se na fonte &c.
Narcissitè; c. *pedra vermelha*.
Narcotico; c. que faz entorpecir.
Nard-d, ino; herva de bom cheiro.
Narica; c. *oftra*.
Nari-z, gada, gar, gadn, ganga, gão, gudo: na (na,iz) p. da cara: venta.
Narrà-r, gão, do, tiva, vel, bel; cõntar. v. *narc-ejs*, ijo.
Narte (*narthys*) c. lugar, porção.
Narthè-x: cia: *canna frecha*: e botica.
NAS-AL, uto: ardo: ila-r, do; L.; c. do nariz: fanho; piparote no nariz: *fosfar*.
Nalamonite; *pedra sanguinea de veias*.
Nasc-er, edouro, ença, ida, ido, imenso (nasci, gennascein) vir à luz.
Nasiterna; vaso de tres azas.
Nalitorte; planta, que faz entortlar o nariz.
Náff-a, ciro c.; rede de pescar.
Nalkò; torta de passas, fructas.
Nástr-o, ear, eado, ice, *nalfon*, o que comprime) forte liga.
Nástrço (*nasturtium*) c. herva.
NAT-A, ar, ado, ciro, eoto (natans adeps) gordura, que nada no leite &c. lodo.
Nat-ál, aes, alia, alicio, aliciar, ali-ciado, ividade, iro; nascimento.

Natatória ; *logo de nadar.*
Natau ; *viveiro de peixes.*
Nates ; *nadegas, e esteroens.*
Natiná-r, *ção, do, dor* ; *negociar navegando.*
Natrix ; *cobra d'agua venenosa.*
Natur-a, *al, alidade, alista, almente, ar, ado, esa, alizar, ção, do* ; *agregado de todos os entes, temperamento.*
NA'U (nāys, navis) v. *náo.*
Naucler-o, *age, ico, jahor da náo.*
Naucarzes ; *pannos Ind.*
Nauco ; *L. ; ca'ca de nox, ou tez.*
Naufrag-io, *ár, ado, ante, o* ; *ruína total da embarcação* ; *nāyphthoria.* v. *nay.*
Nauplio ; *c. fyba.* v. *nay.*
Nau-ça, *ia, e-ár, ado, ante, ativo, avel, olo (L. ; nayfia) onjoo.*
Naustibulo ; *L. ; canoa de banhos.*
Naut-ica, *ico, a (L. ; nyftice) sciencia de navegar.*
Nautilo ; *c. peixe, como náo.* v. *a. 3.*
NAVA-L, *es* ; *c. de náos.*
Naval-a, *ar, ada, ado, ice (novacula) c. faca.*
Navalheira (*nautilus*) c. *peixe.*
Nave (navia) p. da igreja com feitio de náo por causa das columnas.
Navegar, *ção, do, dor, nte, vel, bel (navigare) fazer viagem no mar.*
Naveu (navia) vaso de incenso &c.
Navi-o, *cul-a, ár (navigium) embarcação de commercio.*
NAXIO ; *L. ; pedra esmeril, c. constellação.* v. *nañ.*
NAZARE-TH, *nó* ; *c. terra.*
NEAGEM (*nefis, ão*) *linificio.*
NEBEDA (*nepctta*) c. *herva.*
Neb-li, *ri* ; *Ar. ; nobre, falcão, de cor de veado ; que sobe ás nuvens.*
Neb-li-a, *uld'o, ua, ua-rfe, do* ; *ar, mehto, escuro, nēphle.* v. *nevociro.*
Nebulão (*nebato*) *catoteiro enredador.* v. *a.*
NEC-EDADE, *io, iamente (necerde) tollce.* v. *ne'cio.*

Necess-ária, *ário, ariamente, idade, it-ar, arfe, ado, úde* ; *c. inevitavel ; secreta.* v. *nexo.*
Necydálo ; *biginho da seda ao nascer.*
Necro-do : *çhio: logio, logo ; mancia, tico ; cemiterio : catalogo : c. advinha pelos mortos.*
Nectá-r, *rio ; bebida celeste, bom vinho.*
Nectar-ça : *ite ; c. herva ; e pedra.*
NEDI-O, *ar, ado (nidus) liso (nody, G.) barriga çheia.*
NEFA-NDA, *ria ; ãa ; L. ; c. indigna de se dizer por ser má : infeliz.*
Nēphri-tis, *lico, tomia, metra ; dôr dos rins.*
Nefrén ; *porquinho ao desmamar.*
NEGAÇ-A, *car, eado, ice (nca gaza, nova riqueza) a'crativo de passaros &c.*
Negalho (*necon galla, bugalha que envolve*) *novello pequeno.* v. *nagalho.*
Negá-r, *ção, do, dor, patau, tiva, tivamente, tius ; contradizer.*
Negligên-cia, *ciar, ciado, te, temente, falta de cuidado ; nelegcos.*
Negoci-ár, *ar, e, ação, ado, ador, arte, o, ofo ; comerciar.*
Negreg-adz, *ura (necrote) dada é mortificação, infeliz.*
Negr-ão, *arfe, ado, eivos, çjar, çjado, ícia, idão, o, o branco, ume, ura (nigrum) de cor escurissima : appel.* v. *neglicencia ; necrom.*
NEI-VA, *ba (nēbis) riado Minhô.*
NE-L, *lle (in illo) em elle.*
Nelgada (*nelegcos*) *ernel patada.*
NE-M : *m ainda (nec, necdum) não ; não-fô.*
Nembo (*nēmos*) *o recheio da parede.*
Nem-est, *bra-r, do, nga ; recordação, para a vingança.* v. *lembrar.*
Nemorôlo ; *c. do bosque.*
Nēmpe ; *convem a saber.*
NENH-ARI'A, *um'a, um (nec una) nem hum'a só c. inteira.*
Nenh-o, *ice (nēnos) tonto.* v. *a.*
Nenhures (*neutrubi*) *em nenhum'a parte.*

Nên-ia, iar, iado, ice; *canto triste, de acalantar mininos: canto de velhas.*
Nênno; *irmão da mãe.*
NEO-BRO: côro: phitô; *nova comida: varredor: e baptizado.*
Nêo-gamo: gonô: graph-ê, ia, ísimo, o; *novo cajado: nascido: e escripto.*
Ncoinia; *feira do vinho novo.*
Nco-logo, logico, logísimo: menia; *nova palavra: e luz.*
Nco-polita: pôto: ptolemô: stantia: *novo cidadão: bebida: soldado: e instancias.*
Nêot-tia: tô: teico; *ninho novo: frango: e inventor de novidades.*
NEPA; L.; c. *caranguejo, e signo.*
Nep-árc: ênthé; *liberal: herua.*
Nepôt-e, ísimo; neto, sobrinho; *nêpods.*
Neptân-o, ino; o favorecedor do mar. *Nepumceno*; Al.; c. *homem.*
NEQUI-CIA, ísimo; L.; *maldade.*
NEREIDAS; G.; *nymphas do mar.*
Nêr-jo, is: es; c. *heruas: Padres.*
Nêr-o, ão; *crudelissimo homem.*
Nerv-o, al, ino, itico, ofo, *ofidade, udo, ura: ographia, ologia, otomia; c. músculo, e suas artes; força; neyrion.*
NESCI-O, amente.; L.; *ignorante.*
Nesg-a, uento (nexans) panno, que *ajunta outros.*
Nesper-a, eira, (mespillon) c. *fructa.*
Nes-fe: te (in ipso, nisto) em este: *em este.*
Nestrophio; *lugar de crear adens. v.a.*
Nestôreos; *annos de Nestor, ou muitos.*
NET-A: o (neptis; nepos) a que tem *avô: filho do filho; grelo.*
NEUM-A, atico; G.; *modulação alegre. v. pneumatico.*
Neurísma (nêyrico) *açhaque de nervo &c.*
Neutr-al, *alidade, almente, o; nem d' hum, nem d' outro.*
NEV-AR, oda, ado, e, eiro, ofo (nivéte, niphein) *cahir gelo.*
Neva-a, ar, ado, eiro, fo. v. *2. neb-lina, uloso.*

NEXO; L.; *junctura. v. neagem.*
NIBE-L, lla, llar, do, dor, ge (libella) *prumo d'agua. v. nivél.*
NIC-AR, ação, ado, o (nicetm) *venccr zombando.*
Nicephero; o que traz *victoria; bom.*
Nychia; *vigilia nocturna.*
Nicho (mychios) *lugar intimo (nêds) do templo.*
Nicol-ão, aita; c. *homem, herua.*
Nicosiana; *tabaco de Nicós, ou Nicerote. v. necromancia.*
Nyctalope; o que vê pouco de *noite.*
Nyctegre; *herua, que luz de noite.*
Nyctelia; *feira nocturna a Baccho &c.*
Nytheparcho; *cabo de fonda.*
Nycteris; *peixe, que luz de noite.*
Nycterò; *vagucante nocturno.*
Nycti-biò; gamo; lochò; o que só se *justeuta: oca, e attraiçoa de noite.*
Nycticoro; *corvo nocturno.*
Nycto-bacia: graphia: machia: theria; *jornada: descripção: batalha: e caçada nocturna.*
NI-DAMENFO, ego, *dificár, ção, do; material para o ninho.*
Nidô-r, rofo; *çheiro de indigestão. v. a.*
NYGABELHA (nys apicula) c. *herua negra, e purgante.*
Nigella (nys gil) h., e *femente negra.*
Nig-ina, unde; c. h., e *fementes.*
Nigri-cia, nha; L., *negridão, c. ter.*
Nigroman-cia, te, tico, (necromancia) *advinha avocando os mortos.*
Nil-ò: es; c. *rio: e pannos de lá.*
NIMB-O, oso; L.; *chuveiro (nitor) resplendor na medalha.*
Nymph-à, eo. *Ninfa; a noiva; favorecedora; pellizinha do, biçhinho, e abertura da flor &c. ao nâlcer.*
Nymphêa; *golção herua.*
Nimi-amente, edade, o (nimic) *dema-ziadamente.*
NINA-NDO, r, çfo, do (nynniã) *dicendo, cantando á creança. zombando (niceter) vencedor.*
Ninguem (ningulus) *nenhum'a peffoa*

Ninha (*agnnion*) *creança*. v. f.
Ninharla (nihil rei) nada, bacatella.
Ninh-o, ar, ada,airo (nitidion, nidus) cana de choco. v. neophito.
NIPTRI; G.; *agua de palmeira*. &c.
NYSA; G.; villa de Bacchô, e P.
Nilo; *esforço contra o impeto*.
Nisso (in ipso) em esta c.
Nisto (in isto) em esta c.
NITE-DULA, la, L.; *ratinho do mato*.
Nit-ella: ido; *pó d'ouro*: *resplandecente*.
Nitr-ô, aria, o'o; salitre.
NIPE'L &c. no S. nibel.
Niv-eo, o'io; *aria*: L.; *de cor de neve*: *caia de neve*.
NIXO; L.; *no ?*. *ni'o*. v. *niho*,
NO (ana, in) em o caso &c.
NO (nodus) vinculo &c.
Noa (nona hora) ás tres da tarde.
NOB-RE, remente, reza, rega, ili-tár, tado, archia, ario, arista, *ffimo*, fla (nobilis) illustre por nascimento. v. *univerf*.
NOÇÃO (noesis, notio) conhecimento.
Nocar; G.; *dormitação periguiço*, a.
Nochatre (*nochale*) *de nocado*.
Noctiv-o, amento. c. damnosa.
Noct-árno; ámbulo: iluz: ivago: ivigil: urlabio; c. da noite: o que nella anda: luz: vaguea: vigia: e conta as horas.
NODYNA; G.; *o que tira a dor*.
Nodaa (nota) infamia (nodulus, nó) mancha (nósema) açhaque; notheia.
Nodogero; *o que lhe saltã os dentes*.
Nöd-oio, ar, ado; c. de nós.
NO-E, emita; Heb.; c. *homem*. v. a.m.
NOGAL; G.; *manjar delicioso*; *de nozes*.
Nog-meira, ado, ueira-l, do (nucetum) arvore, que dá nozes.
NOIT-E (no-x ôis, nys, G.) c. p. do dia.
Noitívó (*noctiva*) c. *curuja*.
Noi-vo, ado, bo (nubens) o que casa.
NOF-O, ento, ozo, ar, ado (naysia) asco.
NOLME'TANGERE; *intractavel*.

Nolundade (*noluntas, tis*) o não querer.
NOMA-DES as; G.; *pastores sem domicilio*: *çhagas cancerosas*. v. nuni.
Nômata; *filas*, e *signaes jumentacs*.
Nôm-e, ca-r, r'fc, ção, da, damente; do, dor; *palavra distinctiva*, fama; ònoma.
Nom-ênclatura, enciador, ina, ina-r, ção, do, l, es, tivo; *nomeada* &c.
Nômocanon; *collecção de leis*.
NON-A; L.; c. de 9; c. parca.
Nonnada (*non nihil*) c. *nenhuma*.
Nonage-nário, *ffimo*; de 90 annos.
Nônas; *finco*, ou *fette do mez*.
Nonnâto; *não nascido*, *tirado do ventre*.
Nondo; *cavallo de sofala*.
Noncs (non est par) *numero impar*.
Nôno; c. de nove; c. titulo.
Nonparelha (*non parilis*) *sem parelha*.
NORA (nurus) *mulher do filho* (norops, anoria Ar.) *sonora machina de tirar agua*.
Norça (Northia) *herva desta terra*.
Nordeste, ear, eado, ice; *vento entre o norte*, e este.
Nore; *papagaia indiana*.
Norma; *modêlo*, *esquadria*. v. f. 4.
Noroeste, ear, ado, ice; *vento entre o norte*, o este. v. a. 4.
Narenha (norops, G.) *esplendida*; *appel*.
Nort-e, al, a'lto, ear, eado, ice (nò arctòs G.) *a mesma urfa*, ou *ponto diametralmente opposto ao Sul*; *vento da hi*.
Noruega; c. *reinado* *noite*, e *tempesta* *de*. v. *norça*.
NO'S (noi, nos) eu, e os mais.
Nô-s, *sentá* (nodi) *hum*, e *outro nó*. v. *noz nascada*.
Nós outros (nos alteri) *todos nós diferentes*.
Nosso (nostrum) c. *de nós outros*: *noithero*.
NOT-AR, a, ação, ádo, ador: ando, ário, avel, *avucmente*, ábel, *abilidade*; *pôr signal*: *escrivão*.
Nôtho; *baflardo*. v. *noto*.

Noticl-a; ar, ado, ox-o, amente; cõ-nhecimento.

Notificã-r, ção, do, dor, toria; citar.

Nô-o, ori-o, amente, idade; L.; abido, vento Sul; ou de humidade, notôs. v. anatomia.

NOU-FRO (ên etêro) em outro.

NOV-A: ár, ação, adilhas, ado, ador, al, aces, amente, os, ato; c. depouco tempo: renovar. v. innov.

Nôv-e, ear, eado, eal, ena, êno, eneiro, êndial; L.; numero nono.

Novécenos (novies centum) 900.

Novél; bacallo, e vinho novo.

Novêll-a, ar, ado, ciro, iſta; L.; nova f.bula &c.

Novêllo (eneileon) c. em que se envolve o fio.

Novêmbro; undécimo mez.

Noventa (nonaginta, ennéneconta) 90.

Noviç-o, ia-r, do, ria (novitius) novato na ordem &c.

Novidade (novita-s, tis) successo novo.

Novilh-o (novellôs) o tovarinho novo.

Nov-ilâmnia: o; lua nova: c. nova.

Novíſſim-o, amente; c. derradeira. v. a.

NOXATRE (nochelês, oxalls) c. droga escura, e azeda.

Noxio; c. nociva.

NO-Z, zes; zelha, zilho, z noçada, z vomita (nu-x, cis) fructo de nogueira &c. v. nos.

N-U, uamente (nudus) c. sem cobertura.

NUB-E; eta, ifero, larſe, lado, leſo; ár com vapores. v. nuvem.

Núbila; caſadura. v. numerar, e a.

NUCA (nucleus) o que inclue o miolo, caſhaço.

Nucamento; flor de nogueira &c.

Nuciprânho; enxerto d'ameixeira em nogueira.

NU-DEL; dexa, exa, dip-ê, edaes (nuditas) falta de cobertura.

Nugá-torio, r, ção, do; ridiculo.

Nogueira &c. (nucellum) v. nogueira.

Nuyte (nys, G.) v. noite.

Nú-illo, lidade, lhar, llifica-r, ção, do; invalido.

NUMÃO (Numantia) c. vil. P.

Núme; c. que inspira, alma, Deos.

Númella; tronco de prender pés, e cabeça.

Numerã-r, ção, damente, do, dor, l, ndo, vel; bel; contar.

Numer-o, ia, ico, icamente, o'o, ofidade; L.; collecção de unidades.

Num-ifma, ularia, ma (nomifmã) medalha, &c.

NUN (in uno) em hum. v. não.

Nunca (nunquam) já mais.

Nunciã-r, a, ação, ado, ador, ante, atura, o; dar novas.

Nuncupa-tivo, r, ção, do (nuncupatus) testamento verbal.

Nundinã-l, s; de feira.

NUPCIA-L, aces, L.; de bodas.

NUT-O: ár, ado, ancia, ante, avel, abel; acêno com a cabeça: vacillar.

Nutri-r, ção, cio, do, ente, tivo, ment-o, al; sustentar, fazer crescer.

NUV-EM, iozo; no?. nube. v. ni.

O

O; G.; he artigo do nominativo, e accusativo; e tambem de dativo, se serve de ao: he abbr. da p. a elle, em v. g. ame-o, amet illum.

O; G he p. de chamar, exclamar, admirar, e sentir.

OB-BA: è; p. de chamar: tribu.

Obacerã-r, ção, do; interromper.

Obceçã-r, rſe, ção, do; allacinar-se. v. obſeſſo.

Obca-r, ção, do (obire) andar á roda. v. obviar, oblação.

Obdur-arſe, ação, ado, eſc-êrſe, ido, imento; indureſcer-se muito v. a. 4.

Obed-ecer, ecido, encial, ien-sia, c at, te, temente: (obedire) ſubjeitar-se á vontade de outro.

Obelalo; ſutura direita do cranio.

Obéliſco; piramide, como agulha.

Obelô; penna de metal; ponteiro.

Obequitã-r, ção, do; rodcar de cavillo.

Obex:

Obex ; *impedimento.*
 Obel-o, ár, ado, idade ; muito gordo.
 Obfirmá-r, ção, do ; *persistir* muito.
 Obfuscá-r, ção, do ; *infi-car* muito.
 Obi-ce : dos (*obsc-icis*) *obscuro* : v. P.
 Obiter ; L. : *de passagem.*
 Obit-o, us ; L. : *falecimento.*
 Obj-ecção, icies, eñ-ár, ado, o ; argu-
 mento contrario.
 Objurgá-r, ção, do, nte : *reprender.*
 Obla-ção, ta (*oblatio*) *offerecimento.*
 Obligatorio (*obligans*) *de obrigações.*
 Obliqu-o, ar, ado, amente, idade ; de
 esquelha, o que não he nominativo.
 Obliterá-r, ção, do ; *apagar as letras.*
 Oblong-o, arse, ação, ado ; *allongado.*
 Obluctá-r, ção, do ; *reflir á luz.*
 Obr-ar, a, ado, ador, egão, civo : adei-
 ra (*operari*) trabalhar, fabricar : fer-
 ros das hostias.
 Obrêa (*obligans*) massa, que obriga os
 papeis a se unirem.
 Obriga-r, rfe, ação, ações, ado, ador,
 nte, torio (*obligare*) ligar com pre-
 ceito &c. v. oblig.
 Obrep-tício, ção ; as escondidas.
 Ob cên-o, idade ; deshonesto.
 Obscur-ás, ação, ado, escer, escido,
 idão, idade, o ; *escurer* muito.
 Obscrá-r, ção, do ; *pedir por amor de*
Deos, instantemente. v. exequias.
 Obsequi-o, ar, ado, o, íbel ; obras,
 ou palavras cortezes.
 Observá-r, rfe, ção, do, dor, ncia,
 nte, ntivo, torio, vel, bel ; esprei-
 tar, guardar as leis.
 Obf-êssu, ejsão, idi-o, onal ; sitiado pe-
 lo demonio &c.
 Obsidiana ; *pedra negra transpar.*
 Obsigná-r, ção, do ; *pôr signet.*
 Obsoleto ; *desusado, antiquado.*
 Obsônio (*opsion*) *condulto, gulodice.*
 Obsorb-êr, ido, imento, *absorbér* mu-
 ito.
 Obstá-r, culo, do, ncia, nte ; impedir.
 Obstétric-ia, e ; c. *de parteira.*
 Obstiná-rfe, r, ção, damente, do ; es-
 tar pertinaz.

Obstrigillo ; *correa de sapato &c.*
 Obstru-ir, ção, ãivo, ido, so ; tapar
 as vias.
 Obt-er, ido, age (*obtinere*) alcançar.
 Obtestá-r, ção, do ; *tomar a Deos por*
testimunha pedindo.
 Obtuito (L. ; *ops*) *aplicação da vista.*
 Obtura-mên-to, r, do ; *rolha.*
 Obtú-jo, fio, ndir ; *sem ponta aguda.*
 Obumbiá-r, ção, do ; *assombrar á roda.*
 Obvi-ar, ação, ado, o ; ir ao encontro,
 e remediar.
 OC-A, o (*òche*) *cavernosa, vazia.*
 O'cca ; L. ; *grade de esborrar.* v. *cacca,*
salva.
 Occasi-ão, oens, on-ar, ado, al ; almen-
 te, ice (*occasio*) tempo oportuno.
 Occáto ; *poente, morte.*
 Occund, n, anico ; o grande mar.
 Oçhã ; *longe (occasio) esborração.*
 Oçh-aria, ão (*òche regia*) *comida real,*
 e sua cozinha.
 Oçhanc ; *para sylvestre.*
 Oçhimatropho ; *bebedor do soro.*
 Ochlocracia ; *governo turbulento.*
 Ochr-ã, e ; tinta amarella miner.
 Oçhras ; L. ; *botas de guerra.*
 Ochriba ; *suspensario do que se pinta.*
 Occid-ente, êntal, uo ; *poente.*
 Ocym-ò ; oide ; c. *mangricão &c.*
 Oci-o, ar, ado, oz-o, amente ; idade ;
 L. ; *voluntaria desocupação.*
 Occipici-o, al ; o *touço.*
 Occurr-er, encia, ente, ido (*occurrere*)
 acudir, lembrar. v. *occurra.*
 Occil-ão, iva, o (*occisio*) *mortanda-*
de, v. 2. *oca, eçhre, e f. 9.*
 Oçtá-chordo ; *dactylò* : edro : phòro ;
de oito chordas : dedos : lados : carreg-
dores.
 Oçtame-nos : rós : três ; *de 8 mezes ;*
dias : versos. v. oita.
 Oçtáng-ênario, êssimo : gonò ; *de 80 an-*
nos : e 8 angulos.
 Oçt-úplo ; *multiplicado por 8 ; oçtáplaster.*
 Oçt-ê, ar, armante, ear, eado, issi-
 mo, ista, os ; L. ; *instrumento de*
vet,

Occult-ar, arse, ado, ador, agom, a-mente, ativo, o; esconder.
Occupão (occupo, onis) ladrão.
Occupã-r, rje, ção, çoens, do, dor, nte, ticio, vel, bel; tomar a encher, tomar, empregar-se.
Occur-rêr, reacia, rente, rido, so; encontrar. v. *occorret*.
ODALGI'A; G.; dor de dentes.
Odagra; torques de tirar dentes.
O'd-e, a, ario, emira; c. poesia.
Odegô; guia do caminho.
Odentologia; sciencia sobre os dentes.
O'di-o, ento, ojo, ofamente, ar, arse, ado, vel, bel; adoucimento continuado.
Od-yllêa; vellas: c. navegação; lug. P.
Odo-rifero, r; cheirozo.
Odri-e; eira (uter, ris) c. borraça.
OE'; G.; ó lá, basta.
Oeod; sala de jantar.
Oenanth; flor da vide; h.; ave.
Oejaphago; a garganta. v. *esô*.
Oe-te; Sudactio: *Noroeste* (occidens est) vento do poente: ventos de hum, e outro lado.
OFF-A, eo; L.; sopa aboborada; almondég.
Offeg-ar, ado, o, uento (*offocari*) respirar com difficuldade: *offellar*.
Offendâr; darje, dador, dente; diti-o' to' d'ido, ja, lão, fivo, sdr; aggtavar.
Offer-ecet, everse, esido, enda, t-a, ar, ado, oria (offerre, prosperein) presentear, sacrificar.
Ophiaca; remedio contra as serpentes.
Ophiasis; umagre doença.
Ophi-cardello; te; c. pedras.
Offici-o, ar, ado, al, ante, na, of-o, amonte; L.; modo de vida, obsequio.
Oph-idio, thalmia; c. congros peixes.
Ophio-corodô, taphylô; c.ervas.
Ophthalmia; dor dos olhos.
Offre-er &c. abbr. de offeretar.
Offusca; cor pestiça na cara.
Offuleã-r; ção, do; escurecer.
OGANHO (oge annus) este anno.
O-ge, je (oge die, hodie) neste dia.

Ogên (dceos) ligcira falcão do Egco.
Ogeriza (d'alcon riza, raiz de impu'os odiosos) antipatia.
Ogivo (ogcê) arco diagonal.
OH; L.; interj. de admirar, reprehender. &c.
Ohô; voz do que ve repentinamente.
OI; G.; p. de sentimento.
OY-à, lá; p. de escarneccer; vah.
Oyai; p. de ameaçar.
Oimi; ai demim; hei mihi. v. o enanthe.
Oipoino; o que logo castiga.
Oyra (oyrans) mão ar na scara.
Oiriço no 2. ouriço.
Oyrina &c. (dyrema) v. ovarina.
Oyrd; vento prospero. v. ouro.
Oys (dyas, audis) ouves.
Oytão (oytaon) c. torre &c. que fere (altiusculâ) parede mais alta na caza.
Oitav-a, ar, ado, urio, o (octa-cis, va) huma parte de 8; repartido em 8.
Oiteiro do peito (dythar) mammas. v. outeiro.
Oitent-a; a mil (oct-oginta, acismysioi) 8o: 8000.
Oito-centos; mil (octo-centum: mille) 800: 8000.
Oitiva (oyatoeis) á oralha; sem respeito.
Oitoco parto ligeiro, e feliz. v. outano.
Oitubro (octobrios) oitavo mez. v. outo-lá.
O'LA'; ó de lá; p. de chamar.
Oll-a, arã, eiro; L.; panella.
Olaia (lilac, Ar.; oils) c. arvore. v. Estallia.
Oland-a, ilha; pannos desta repubi.
Olas; regos, ou ferras das ondas.
Olca; L.; pedra de tres cores.
Ole (ó leite, ó alegremente) para bema.
Ole-o, io, ear, eado, eador, eario, eoginoso, easo (L.; elaiou) azeite &c.
Olerô; tinta de lyba.
Olyf-ito, to; sentido de cheirar. v. obsego.
Olha (oll-us, à) panellada de hortaliça &c.

Olh-ar, *ada*, *ado*, *ador*, *adura*, *aes*,
al, *eiráo*, *ciras*, *ciro*, *o*, *ocoa*, *udo*
(*oculare*) *ver*, *attender*.
Olibano (*libanon*) *incenso macho*.
Oliga-ina: *ndria*; *fulço de sangue*: *e*
homens.
Oligarchia; *governo adminislr. por pou-*
cos.
Olympidda; *espaço de quatro annos*.
Oly-mpò, *mpio*: *nda*; *Céo* · *Cid*. *P*.
Olyrà; *trigo candéal*.
Olyf-ipònenic: *lscã*; *c. de Lisboa*: *e Olyf*.
Oliv-a, *al*: *ar*, *edo*: *eira*: *ença*, *ete*,
inia; *c. arvore*: *vareja-la*: *appel*. *vil*.
Olivas; *humor azeit. no cavallo*.
Olivél; *ampl. de libél*. *v*.
Olm-o, *ciro*, *edal*, *edo* (*ulmus*) *c. arv*.
Olmo-fariz (*olmo farris*) *va. o de trilhar*
- trigo &c. v. almo-fariz.
Olmotelia (*olei matelio*) *v. almotelia*.
Olocásto; *Sacrificio*, *que se queima*.
Olorçò; *pézinho do pomo*.
Olò-rofo, *r*; *de gheiro*: *cysne*.
Oltraj-ar, *ado*, *e* (*outrazcin*) *affrontar*.
v. altrajar.
Olvid-ozo, *ar*, *ado*, *o* (*obliviosus*) *ef-*
quecidaça.
OMAG-IA; *G. comida do carne crua*.
Omáfo; *a tripa mais grossa*.
Ombi-cira: *o*, *ear*, *cado*, *eice* (*omòs*)
pê direito da porta. *v. hombr*.
Omega; *o ó grande*. *v. hom-em*, *icid*.
Omento; *o redenho das tripas*.
Omphacio; *succo d' uvas &c. verdes*.
Omphalecele; *tumor na cmbigo*.
Omicròn; *ó pequeno*, *e breve*.
Omilde &c. (*omiletos*) *v. humildq.*
Omill-a, *atica*; *fermão ao congresso di-*
vil.
Omi-ttir, *ttido*, *ffão*, *llo*; *deixar*.
Omnia; *L.*; *todas as cousas*.
Omní-òbr: *fôrme*: *geno*: *de todas as*
caras: *formaç.*: *generos*.
Onnimode; *L.*: *por todos os modos*
Onnip-ávo: *exito*; *o que tudo teme*: *e*
sabe.
Omnipotèn-te, *cia*; *todo poderoso*.
Omni-sono, *fonante*: *tenente*: *yago*:

voraz; *de todos os sons*: *tenencias*)
vagueaçens; *e comezainas*.
Omo-centrico; *doxò*: *ph-agia*: *onia*; *de*
do mesmo centro: *doutrina*: *comida*:
e voz.
Omo-genè-o, *idade*; *do mesmo genero*.
Omo-l: *logia*: *ai de mim*: *confissão*.
Omológ-o, *ar*, *ado*; *proporcional*.
Omo-nyphò: *plates*: *troia*: *tòns*: *oua*
sio; *do me ma nome*: *coflal*: *confusão*:
ton: *e substancia*.
ONACENT'AURO; *G. boi sylvestre*.
Onacròtalo; *çhivalho grande*.
Onag-rò; *ò*: *ajuo montez*: *seu pastor*.
Onça (*onçcia*, *uncia*) *16 p. do arratel*
(*anthera*) *c. gato*.
Onkyò; *tumor no canto do olho*.
On-d-a, *ar*, *ado*, *ear*, *cado*, *osò* (*un-*
da, *òidma*) *agua do mar empolada*.
On-d-e, *equer* (*unde*) *em que lugar*.
On-cr-ár, *ação*, *ado*, *ario*, *aje*; *carre-*
gar. *v. bonçfo*.
Oniromancia; *adivinha pelos sonhos*.
Ony-s, *chyte*; *G. pedras de cor d'anilha*.
Oni-sco: *te*; *c. bighinho*; *e herua*.
Onò-centauro: *crotaò*; *gyrò*: *c. animal*:
ave: *e cardo*.
Onomancia; *adiviso pela nome*.
Onomastéria; *feita no dia do seu nome*.
Onomástico; *diccionario de nomes*.
Onomatopeia; *moda de fazer nomes pelo*
son, *que faz a c*.
Onò-ni: *porçò*; *pyxò*: *lma*; *c. herv*.
Onra (*ònos*) *preço*. *v. honra*.
Ontem; *dia antes d' hoje*. *v. antehant*.
Ouus; *L.*: *pezo* (*ònos*) *preço*.
Onz-e, *eno* (*undecim*) *dez*, *e hum*.
Onzeir-a, *ar*, *ado*, *adura*, *ciro*; *ultima*
de 11, *ou mortifera*.
OPA (*oplasia*) *c. vestido de guerra &c.*
béca (*òpa*) *buraco para a trave*.
Opác-o, *acidade*; *não transparente*.
Opálo; *pedra verde-vermelha*.
Opá-ndo, *r*, *do*; *e archejo de inçhaç*.
Opção (*optio*) *liberdade de cselh*.
Opera; *L.*; *espectaculo bem operado*.
Oper-ár, *ação*, *agocus*, *ado*, *ador*, *ar-*
rip, *atriz*, *ozu*; *trabalhar*, *obrar*.
Oppá-

OPPID

Oppidano ; de fortaleza , ou Ciudad.
Opia-do , r , ge , ta (*opion altum*) con-
 feição d'opio. v. *pian*.
Opificio , e ; L. ; *feitio* , *mechanismo*.
Oppilá-r , ção , do , tivo ; obstruir ; pi-
 loein. v. *oplear-se*.
Optimo ; *gordo luxúdio*.
Opinár , ção , ado , ante , ativo , avel ,
 bel , ião , iocens , iatico , iozo ; conje-
 cturar.
Opio ; succo de dormideiras ; engano
 para se esquecerem.
Opipar-o , amente ; L. ; de boa meza.
Opis ; *socorro* , *vingança*.
Opisambo (*opis*) *retrogrado*.
Opistero ; o que acompanha a traz.
Opisthographia ; *escriptura da direita pa-
 ra a esquerda*.
Opisthotôno ; *quicixa de entorta cabeça*.
Opitro ; o que tem avô , e não pai.
Opizar , ção , do ; tirar *suecos por uci-
 são*.
Opplea-rte , ção , do (*opplere*) *obstruir
 com inchação*.
Opo-balsamo ; *carpáso* : nax ; c. *epios*.
Oppór , rfe , ente , *ficção* , *fiçoens* , sito ,
 sto , *fito-r* , ria (*opponere*) contrariar.
Oppor-ótheca , ico ; *caxa da fructa*.
Opportâ-nô , n , namente , *nidade* ; á
 bom tempo.
Opôs ; *coalha do succo de figueira basfo-
 reira*. v. a. m. e *opera*.
Oppr-imtr , ido , *eff-ão* , o , dr ; prender
 as accoens.
Opprôbr-io , ar , ado ; *affronta*. v. *opção*.
Opta-tivo , vel , bel ; de dezejar.
Optic-a , amente , o ; *sciencia de ver*.
Optim-o , amentê , ates , idade ; L. ; o
 melhor.
Oppugnâ-r , ção , do , dor , torio ; com-
 bater.
Opulên-cia , to , tamente ; *muita rique-
 za* , e abundancia.
Opu-to : *acia* ; L. ; c. *cerdeira* : c. *fi-
 gueira*.
Opúsculo ; *obrinha* , *livrinho*.
Opúvio ; *nodoas* , *que fez o affoute*.
OR-A , al , af ; G. 60 minutos ; abbr. d'
 agóra.

ORA

457

Orá-ção , çoens , *ciuncula* , do , dor , l ,
 r , *tóri-ca* , amente , o ; *oremus* ; sup-
 plica a Deus , pratica ao povo.
Orá-culo , go ; *reposta de homem famo-
 zo* , ou elle mesmo ; o Santo padro-
 eiro. v. a. a.
Ora *malassa* ; *ora moleza* ; *alcunha*.
Orário , *pequeno livro de oraçoens* , *re-
 logio* , *estola* , *embarcação*.
Ora-llús (*hac ora infum*) *agóra a cyma* ;
trabalhar de força.
Orat-c , es (*orátim*) o que anda de praia
 em praia *maniatico*. v. a. 4.
Orb-e , icular : *ita* , *itolo* , *ivago* : *acém* ;
 L. ; *mundo* : *circulo do astro* : *lug*.
Or-bicatô : *cá* ; c. *figo* : c. *balca*. v. *orja*.
Orchanete (*orch-is* , os) *draga vegetal*.
Orçhata (*orch-is* , ôs) *pevides* , e *her-
 vas em bebida*.
Orchêst-râ , a , ar , ado , ico , *ographia* ,
dança de saltos , ou dos *orchies*.
Orchi ; *axcitona de Sevilha* , c. *herva* , e
pcixc.
Orchilô ; c. *ave*.
Orchipedê ; *tendão dos testiculos*.
Orçhó ; *fileiras d'arvares* : *açhaque da
 vidc*.
Orcô ; *juramentada prizão* , *inferno*.
Ord-enar , *enarje* , en , *enação* , *enada-
 mente* , *enado* , *enamento* , *enança* ,
enante , *unado* , *onho* , *invari-a* , *amen-
 te* , o ; *regular*.
Ordenhá-r , rje , ção , do , dor (*orôs de-
 igmariteip*) *tirar o leite*. v. a.
Ord-ir , ido , idor , *idura* , ume ; *princi-
 piar a dispor os fios da téa &c*.
Oréa ; G. ; *bocado de freio*.
Oreades ; *nymphas dos montes*.
Oreja (*orichalcum*) c. *metal*.
Orch-a , ar , ada , ado , ão , ana , eira ,
udo (*oricula*) *concha do ouvido*.
Or-são , *ph-ão* , *andade* , *ania* , o : *ista* :
otrophio (*orphanôs*) *salto de pai &c* :
 o que tracta delle : *seu sustento*.
Orphêo ; G ; *tocador* , *que incanta*.
Organiz-ar , *zação* , zado , cò (*organcin*)
*dispor as partes para movimentos me-
 chanicos*.

Orgão, *an-ciro*, *ista* (organon) instrumento pneumático, de tear &c.
Orgão; terra fértil.
Orgvão (oreofelinum) c. herva.
Orgias; *festas de Baco*, ou idolatras.
Orgulho, *ozamcrite*, e (orgilòs) suberbo; iracundo.
Oriente, *al*, *ar*, *ado*; o nascente.
Orificio (oris factura) buraco artif.
Oriflamma (ori flammum) estandarte dourado.
Oryge (ory-x gis) c. cabra montez.
Origem, *ina-r*, *rfe*, *ção*, *do*, *l*, *lmen-
te*, *rio* (orig-o inis) descendencia.
Ori-lha, *lhão*, *jones*; v. *orelha*, *our*.
Oriente; *pão de arroz*.
Orion; c. *constellação*.
Oripigmento (ori pigmentum, o *vermelho do ouro*) c. tinta.
Ori-smò: *te*: termo fixa: c. *pedra*.
Oriundo; nascido em outro paiz.
Ory-x: *xe*; *G*; c. *peixe*: e *fossilheira*.
Orix-onte, *ão*, *ont-al*, *alimento*: *ar*, *ado*, *ario* (oriz-on ontos) circulo do Ceo, que termina a vista: *nivellar*.
Orta, *ar*, *ado*, *anda* (osa; oròs layròs) borda larga de panno cozido para dentro.
Ormeia; *canna de pescar preparada*.
Ormen-ò: *inò*: *grello*; e c. *herva*.
Ormetctio; *praça d'armas*; *priso*.
Ornã-r, *damente*, *do*, *dor*, *to*, *mên-to*, *ar*, *ado*; *afirmofear*; *orioinela*.
Ornc-ar, *ado*, *lo* (onc-mai, are) *zurzar*.
Orn-io: *ithomancia*: *elas*; c. *ave*: *advinha*: *appellido*.
Oro anno; *no outro anno além do passado*.
Oròb-anche, *ethroi*: *ia*; c. *hervas*: c. *incenso miudo*.
Oròb-ite: *ò*; *tinta de lilio*: c. *ervilha*.
Orosòp-o, *ia*; *principios conjecturacs*.
Orotheslà; *o tombo das terras*.
Orraca (oròs, foro) *bebida de palmeira*. v. *obereção*.
Orr-ór, *orixar*, *endo* (orrodias) v. *horr*.
Orf-a: *ar*, *ado*, *antento*, *ús*; *L*; *princi-*

pios conjecturacs do numero: (oròs in) *apressar a navegação com o* (orthi-x) *ou pé de maito fora*. v. *hort-a*, *al*.
Ortláa (òrty-x gos) c. *herv*. v. *hortel*.
Orthodox-o, *ia*; *de boa doutrina*.
Orthò-dromia: *epià*: *bon andar*: e *falla*.
Orthograph-ia, *ico*, *ista*, *o*; *arte de escrever com certeza*.
Ortholog-ia, *o*; *boa pronuncia*.
Orthom-anteia: *masto*: *erria*; *boa advinha*: *manmas*: e *medida*.
Orzho-paola: *sia*: *flata*: *tono*; *boa respiração*: *empada*; *estancia*: e *tom*.
Or-tix: c. *herva*, e *appel*. v. *urtiga*.
Orvalh-o, *ar*, *ado*, *ento*, *ozo* (oròs vaporalis) *humidade de vapor*.
Orz-ella, *ilha* (ortix xul) c. *planta de tinta azul*. v. *avz*.
OSA'N: *G*; *semelhantemente*.
Osaná; *Heb*; *salvai aos suplicantes*. v. *ob-scena*, *servar*.
Oscillã-r, *ção*, *do*; *mover-se como o pendulo*.
Oscino; e. *ave*, e *agouro pelo seu canto*.
Oscitã-r, *ção*, *do*: *ncia*: *beccjar a miúdo*: *do*: *frouxidão priguçoza*.
Oscul-o, *ár*, *ção*, *ado*, *atorio*; *o beijo*.
O'sga (ofã galcos) *aborrecido lagarto*; e *aborrecimento*.
Osto; c. *sanãa*, e *homem*.
Of-ivis, *ite*, *mã*; c. *hervas*.
Ofm-é: *ylè*; *puddridão*, e *fedor do mariz*: c. *polypo*. v. *hosp*.
Ofor-ia: *io*, *es* (ofai) *vestido*, e *panno rustico*: *appel*.
Of-fo, *sa*, *sada*, *far*, *sado*, *sco*, *fel*, *sete*, *sico*, *sista*, *sozo*, *sudo*, *sir-ozo*: *tagrà*: *teologia*, *teocopia*: *tomachia*: *tothèca* (L; ostèon) *p. dura do animal*: *seu buticão*: *sciencias*: *dados*: *cafa*. v. *obfuculo*.
Ost-aga, *ais*, *ing-ue*, *ar*, *ado* (orthi-ax acos) *massa e charda da orfa*. v. *estacs*.
Ostaria (stathnòs) *estalage*.
Ostè; *exercito*, *que faz impetlir o inimigo*.
Ostentã-r, *ção*, *do*, *dor*, *nte*, *tiva*,
 - *ozo*,

OST

oz-o, amente. *Osteu-sivo*; derete; mostrar por vangloria. v. *esten. hostia.*
Ostário; porteiro, e direito de porto. v. *obstinado.*
Ostiatim; de porta em porta.
Ostr-ã: aria: eario; c. marisco: seu vi-veiro.
Ostr-acto, o, ea: acite; c. de *purpura*, ou de *concha empedernida*: c. *pedra.*
Ostracismo; *desferro* por ser *podcrozo.*
Ostrya; *percira freixo.*
Ostrogodos (ostrogothi) Godos orientaes. v. *obstrucção.*
OTTA (G. agouro) c. lugar. P.
Otalgia (*otids algôs*) dor d' *arelha.*
Otenchytê; *crystél á orelha.*
Ot-ô: hone: c. *ave*: e *herua.*
Otoglyphô: c. *que escava a orelha.*
Othomanos; Ar.; Turcos dominantes. v. *outorgar.*
Ototol; *mcia palavra entre solços.*
OU (oy, aut) conjunção alternativa.
Ouçãõ (*acarus*) *inseto da entrecute.* v. f.
Ouçã: *sentido d'ouvir.* v. *ouvir, ofano.*
Oulá (*heus lá*) *p. de chamar.* v. *olá.*
Oura (*aurea*) *cor douçada na seara, o que he seu achaque.*
Oura-t, ado, age (*oyraein*) *trazer pelos ares a cabeça.*
Ouregão (*origamon*) c. *herua.*
Oure-lla, éllar, éllado, éllice: *ello: en* (*ôros layros*) *borda larga: esta já se- parada: c. vil. P. v. f. m.*
Ouriç-o, ar, ado, cira (*ericius*) c. *depic- cos no castanheiro &c.*
Our-ins, inar, inadeito *inado, inol, ino- zo*: *eteres (oyron, urina) mijo*: (*oy retères*) *seus canacs.*
Urinou (*oyriâ nyxia*) *adem nocturna.*
Ouro, ives, ivezariá: *ichalco, iflam- ma, incú, opcl, opimento: ique, os* (*orôs, aurum*) o *melhor metal: ou- ros falsos: vil. P.*
Ouz-ar, *adamento, ado, adia, enda, so, o* (*ausum habere*) *ter atrevimen- to.*
Ouf-ença, *id* (*dyssa*) *substancia, cobe- dal. v. sustêra, e a.*

OUT

459

Outeiro (*acroterion*) *alto do monte.*
Outi-s: *va*; c. *ave*: v. *oytiva, oit-ava;*
Outon-o, al, ar, *ada, ado*, (*autumnus*) c. *estação do anno.*
Outorg-ar, a, ado, amento (*auktorare*) *conjentir, dar.*
Outraj-ar, ado, amento, e (*oytrazein*) *affrontar. v. ultrajar.*
Outr-o, a *ora, a vez, em, o fim, o tan- to* (*oyteros, alterum*) *qualquer &c.*
Outubro (*octobrios*) c. *mez. v. oxald.*
Ouv-ir, enca, erim, *ida, ido, idor, idoria, inte, ista: ido* (*audire, acou- ein*) *usar do sentido auricular. Ou- çãõ, a, amos, ão. Ouves &c.*
OVA-ÇÃO, nte (*ovatio*) *mcio triunfo.*
Ov-ario, a, ar, ar, *ado, al, eiro: ipa- ra, o* (*oasion*) *matriz: a que parê ovos.*
Ové-m, *ncadura (oycodctôn) c. chorda. v. habença, avenças, ouverim.*
Ovi-ar &c: dio; abbr. de *obviar*: c. *hom.*
OXALÁ (*oxa lá*, Pun., Ar., *ophé- lon*) *pernita Deos.*
Oxalm-ã, ia: *vinagre salgado.*
Oxa-t, do, mala (*oxyroin*) *enxetar. v. ocharia.*
Ox-y, eo: G.; *ligeiramente fuge.*
Oxia; *não ligeira e mexeriqueira.*
Oxy-cantha: *cedrô: f &c. c. plantas azed.*
Oxy-gala: *garô: porô: c. bebidas azed.*
OZAGRE (*ozaina*) *achaque de bustêlas fedorentas nos mininos.*
Ozen-a: *itê; c. polvô: e herua. v. ofo.*
Ozôtheca, *caja fedorenta, privada.*

P

PA (*pala*) *taboz corn cabo.*
PAUL-Ô, ozo; L. *passo, logra- ção.*
PACA; *coelho Brasíl. pucato.*
Pacabot-e, ear, eado, *ciro* (*pacôon*) *coche feçhado, e couz feiço de náõ; c. navio. v. f. m.*
Paçãõ; e *palatino, ou do paço.*
Pacão (*paifficos*) c. *jogo.*
 Mmm ii Pac-

- Pac-ato**, acidade, e; pacífico. v. pa-f-
cer, nção, ixão, e f. 7.
- Paçeca** (pachitos, crasso) appel.
- Paçete**, ife (pacton) navio, ou moço
de recados.
- Paço-la**: çhada, uçada (pachylòs)
crasso de entendimento: palavra de tolo.
- Pacho-nceta**: rr-a, ear, cado, ciro,
ento, ice (pachnèis) sem movimento:
(paysole) deçcanço priguçoso. v. a.
- Pacièr-cia**, te, temente, ta-r, do; sof-
frimento.
- Pacific-ar**, ação, ado, ador, amente, o;
fazer paz. v. paicigo.
- Pa-ço**, ceiro, igo (palation) casa do
Rci.
- Paco-beira**: f.: c. orvore: e ovelha Bras.
- Pacote** (pacton, avolumado) mallote.
- Pac-ovio**, úvio; o velho poeta, despres.
- Paci-o**, ua-r, ção, damente, do, dor,
ear &c. convenção.
- PAD-A**, ariá, cira: ejar, ejado, ejo,
ilha (panaria) bolo de pão: (pàtella
jacere) bandçar o trigo. v. pedante.
- Padar** (palatum) cêo da bocca.
- Padec-tr**, cêor, ente, ido, imento
(pathein) ter dores. v. a. m.
- Padellim** (pàtella) cadilho com vidro fer-
vente.
- Padezes** (paitalocis) ameias despenha-
das.
- Padicira** (pathòs bardòs) verga da por-
ta, que soffre o peço da parede.
- Padilh-a**, ciro (palcutes) o que arma
enganos, em (paidas) galantes fabu-
las.
- Padiola** (pattellion) c. liteira.
- Pádo**; pinheiro alvar.
- Padr-ão**, oens (paideon) c. que ensina
os vindouros (petrà) marco.
- Padraß-o**, ar, ado, ice (pater datus,
patrozòn) o cazado com a mai de c.:
colina sobre a fortaleza.
- Padr-e**, cnoßo, inh-o, ar, ado, age
(pàter) o pai espiritual. v. apadrinhar.
- Padro-ciro**, ado, age, ar (patroneuòn)
o que patrocina, ou confere bene-
fícios. v. a. 3.

- Padr-a**, ano; c. Cidade Italiana. v. 2.
pão, e f. 3.
- PAG-ÃO**, ãos, anaes, anifmo: anate,
anoteria: ode (paganus, aldeão)
gentio: medrozo: idolo.
- Pag-ar**, arfe, a, ado, ador, amento,
avel, o (pagein) ir-se compor com o
acrédor. v. pacatos, e f. m.
- Pag-ella**, ina, ametade de huma folha.
- Pa-giar**, giado, ge, gcm, geiros, jo-
la, ada (pagiocin) firmar o amo como
(pais) servo v. a. 3. 4.
- Paguél** (pacton) navio d'a companhia.
- Paguro**; c. carangueijo.
- PA-I**, is, isinho: im (pàter) o que tem
filhos: appel.
- Painç-o**: ada, al (panicum) milho miu-
do: ratocira.
- Painél** (panniculum) panno com pintu-
ra.
- Pa-io**, ipires (pagè) tripa grossa com
carne (pelagius) homem do mar.
- Paidl** (paipale) polvera no fundo da
náo. v. a. 7.
- Páyr-o**, ar, ado, age; e que anda
pauco.
- Pai-xão**: va (p-pathòs, eifis, affio) mo-
vimento da alma, afflicção: appel.
- Pa-ix**, ixes, ixan-o, age, ifta (patria)
terra, em que nasceo; esta &c. pin-
tada.
- PALA** (L. pàlethron) çhata, engaste
da pedra (palcutria) luçração.
- Palla**; c. cobertura do calis.
- Pallacúsa**; cebolla de pequena cabeça.
- Palo-cio**, ciano, dino (palation) paço.
- Paladár** (palatum) cêo da bocca.
- Palladi-ão**, o; e que finge pàlladios, em
oraculos.
- Pallafrón**; grande e más cavallo como o
palladio.
- Palamalha** (pàlame, palmada) jogo del-
la. v. pellame.
- Palamentes**; rcmos de pala, ou çhatos.
- Palandras**; duas barcas çhatas unidas;
- Palanfrorio** (palimph-eme, rên) repeti-
das palavras mudando de parecer.
- Palangana** (pelogenès) tigela çhata.

Palanque (palanda) casa, levantada em páos, para della verem os espectaculos.

Palanquin v. planqueta (*patellion*) c. andar.

Pallante: a aurora.

Palá-r, do, ge: *star a vida ao páo*.

Pállas; a favoreçodora das sciencias, e armas.

Palafra; *pala de feshadura*.

Palatin-o: a: ado; *do paço: pala de flores na cabeça: c. região*.

Paláto; *sentido do gesto, paladar*.

Palá-vra, bra, vi-ado, eiro, orio, ozo (palam bazón) voz, que claramente explica o conceito; *parabòle*.

Palèar; a papada do boi; *appel*.

Palca-r, ção, do, dor, tivo (paleuin) alliciar com enganos, córar. v. *palliar*, o.

Paleographi-a, co; *sciencia sobre escripturas antigas*.

Palestina; região de Jeruzalem &c.

Palestr-a, ear, eado, eador, ice, ita (palaifra) exercicio.

Palh-a, scanna, acarga, aças, aço *ada*, agem, arefco, oa, alhas, eiro, iço, oça, ota (palea) canna de trigo &c.

Palhet-a, ada, ão; canudo de palha &c. com que se toca (palacra) p. çhantas d'ouro &c.

Palhete (pallen-s tis) amarellado vinho. v. a. m.

Palliáde, r, ção, tivo; encapotado.

Palisa-da, r, do (palatio) estacada.

Pallid-o, ão, cu; descorado.

Pallilho (*pallula*) panno de sella.

Pallilog-ia, o; *repetição do dito*.

Palimb-achio: amò: io: olò: oulla; *repetição do pé: passo: vida: dolo: conselho*.

Palindi-cia: nia; *repetição da demanda: e refluxo*.

Palino-dia: rò; *retractação: volta*.

Palinxesto; c. *engeçada, em que se cresce, e refereve*.

Pállio; capa, docel ambulativo.

Palit-o, ar, ado, age, eiro (palus) páosinho aguçado.

Palivro (*pàliuros*) *azivinho aró*.

Palma-a; achristi, ar, tira, eiral, eirin, o-so: ito, itoso: élla; e. arvore, victoria: panno: vil. P.

Palma-a, ar, ada, ado, ato-ar, ada, ado, atoria, atoreada (L. ?, palame) mão aberta; castigar nella. v. a., e f. 4.

Palmej-ar, ado; o; *bater as palmas*.

Palme-ta; ia; pá, ou palma de estender &c. v. f. m.

Palmilh-a: ar, ado, adura, adeira; panno da palma do pé: andar a pé. v. a. 4.

Palmiprimo; *vinho de figos*.

Palme-o, ar, eiro, ete, itezo: ipedal; medida da mão aberta: e de palmo, e pé.

Palpâ-r, ção, do, dor, dura, vel, velmente, bel; tocar advertidamente, lizonjeat; thalpein.

Pálpebra; *capella da olho*.

Palpitâ-r, ção, do, nite; faltar o coração (paltòs) vibrado.

Paltr-ar, a, adeito, ado, ador, amento, ariá, atorio, eiro, eiramente, ilha, ilhice, ista: iscar, is-cado, queiro (parabòlas rein) fallar muito: e c. de segredo. v. *parl*.

Paltoque (*palstòs*) a que de balde palpita.

Paludamento; *capa rogãntc*.

Palústre; c. *de lagoas*.

PAM (*panòs*) v. páo.

Pamphiliò; amado de todos; hom.

Pammèt-er: rò; *mai de todos: medida univ.*

P-ão: ão de porco (*panòs*) c. massa cozida: tubera da terra semelhante.

Pampan-ada: o (*pamphanon*) *pampa uãa: pampolho, c. peixe*.

Pampitka (*pampòlys*) ostentante flor.

Pampinâ-r, do, ge, *alimpar at vid*.

Pampolho (*pampinus*) a vara nova.

Pamprasla; *venda de todos os bens*.

Pamputh-o, o, ada (*pampousios*) facco recheado do c. pezadas, posto na redes.

PANACE'A; G. e. herua muito med.

Panag-athé: gia: toda boa: e sancta; luz.

Panagrã; *rede que arrasta tudo.*
 Pannal; c. de panno; logração.
 Panar-chô; *o que governa tudo.*
 Panaricio (paronychion) purulencia da unha.
 Panaf-chetê, co; *prado, ilero da neve por ter agua.*
 Pança (pauces) ventre.
 Pancada (pancratton) forte golpe.
 Pancâas (pala.igã) trancas roliças.
 Pancarpia; *toda a casta de fructos.*
 Panch-aio: ynio: restô; c. cidade: e c. purgantes. v. plancha.
 Panção (bauchus) c. peixe.
 Pancho (pandus) curvo na meio.
 Pancraccio; *lutta de punhadas.*
 Pancreã-s, tico; p. do fígado.
 Pandareta (pandoyra) cutello, e tonfura mal feita.
 Pandêlas; livros, que contem tudo.
 Pândeiro (Ar.; pandiculares) instrumento curvo de tocar.
 Pandiculã-rê, do, ge; *espriguiçar-se abrindo a bocca.*
 Pandilb-eiro, a (pandelctcias) forte en-ganador.
 Pand-o, ar, ado, age; encurvado.
 Pandorã; terra &c. que da tudo.
 Pandorga (pandoyrà) c. instrumento triangular de chordas, ou travessas.
 Panegyri-co, smo, sta, za-r, do; oração em louvor na celebridade.
 Panc-iro, sete, te, tela (panarium) arca do pão.
 Panêll-a, eiro (pân olla) vaso de cozer tudo.
 Pannête; pannozinho.
 Panfucio; *o que faz pão.*
 Papp-ar, ado: aio, ão, vel (pangerc) pregar lanções: (pangynarci) com todas as mulhers (pangeloia) muito ridiculo. v. paguel.
 Panonio; *pedra de muitas angulas.*
 Panychismo; *o que vigia tudo de noite.*
 Panico; c. de Pan, ou fingido papão.
 Panni-culo: goar, guar, dq; *panuo jino: envolver nelle, a mimar.*
 Panificio; *fabrica de paent.*

Pân-s-o, uso; c. tecido.
 Pann-o-ias; ura; villa de Pannônia, e P.: sua embarcação, e espada.
 Pânoptria; *mistura de todos os legumes.*
 Pân-fa, feiro, ola; c. *estendida, barriga gheia; pântices.*
 Panselenê; *plenitudo completo.*
 Panspermia; *mistura de todas as sementes.*
 Pantachê; *em toda a parte.*
 Pantafaçudo (pantâ faces) todo boche-gas.
 Pant-alião, elião: elão (pantalâs) miserabilissimo (panteleios) perfeito, homem: vestido inteiro.
 Pantana (pantânax, rei de tudo) barriga.
 Pantan-o, one (panta nagaya, toda nau fragante) terra encharcada.
 Pantheón; G.; templo geral.
 Panthêra; G.: onça, fijo.
 Pantholmia; *ceia a toda a corte.*
 Pantomim-ã, u, ar, ado; *o que representa com acções, e sem falla.*
 Pantopoleio; *feira de tudo.*
 Panta-fo, fada, pho (pantâ phellôs tudo do cortiça) sapatos com ella; pax.
 Panturr-a, ilha, o (pantâ sourã) todo barriga da perna (radalos) enghamada.
 Panucéllio; *canella da lançadeira.*
 Pannuéllo; *toalhazinha.*
 Panxenô; *o que recebe os hospedes.* v. pancho.
 PA'O, os, esfinhas (pa-talês, hum) c. que foi vegetal. v. pão antes da pamp.
 PAPP-A, ado, ato, al, svel, ista; G.; pai, ou intendente geral da Igreja.
 Pâp-a, ada, ado, agem; *caldo com farinha &c.*
 Papa-açorda, arroz, cavallo, gentes, pentares, lvo, tortas: moscas; *ak-nhas do papadar: c. lagartixa.* v. a.
 Papada (pap-pôs, ula) muita carne de baixo do queixo.
 Pappigo; *ave, que come os figos (paptainos)*

ptalon) vela mais alta de que se vê a terra.
Papag-aio, ue-ar, ado, ice (psittacos) c. ave (pappizon) que faz a vcz pap-paz; panino, e planta da sua cor. v. a. 3. 4.
Pap-ai: pás: vozes de dor: e das tripas.
Papalvo (papans alvaria) biçho, que come as colmeas. v. a. 5.
Pap-ão, ár, as, eiro, arot-agem, ada, e; o que come papas, &c. poem medo. v. pip.
Papparraz (pappos) c. vegetal, droga.
Pappe-ar, ado, ador, ice (pappiszin) nomear o pai, fallar muito.
Papp-cira: o, udo, use (pap-pós,ula) papada, inçhachão: sacco do que a ave papou, e flor de cardos &c. que voa.
Papé-t, is, lada, lão, larla, leira, lista: liço: lot-e, ar, ado (papyros) folha de escrever: embrolhar: encraspar.
Papelino; panno do seda e linho.
Pappia: G.; irmão do pai; appel.
Papilla; bizzo da mamma, çhave da fonte.
Papillião: c. borboteta. v. a. 3.
Papoula (papaver) c. flor. v. a. 6. *passabote, este, ise.*
PA-R, res; L.; igual; dois.
Parà; ao, aos, a este &c. v. parar.
Parabe-m, us (parà bonum, permaneça o bem) conficção de gosto pelo bem alh.
Parabò-t, ar, ado, eiro, ista, ico; ditto por comparação.
Paraboll-a, ar, ado, ico (parabollon) projecto curvo, como o (parabyzon) repuxo d'agua.
Paracentesi; furo do ydropico &c.
Parachresi; figura de abuzo.
Parachyte; o que dá embarcaçoens.
Paract-éto, ito; advogado, inspirador.
Parà-da, do, dor, deiro, della, gem, nça, r, sol; toldo da náo; c. quieta.
Paradiastole: figura de separar.
Paradiciaco (paradisos) ave do paraizo.
Paradigma; exemplar.

Paradonde (para unde) à que parte.
Paradosi; tradição da doutrina.
Parado-xo; opinião contra todos, irrac.
Paraphernaes; bens alem do dot.
Paraphya; ramo com raiz, alporque.
Paraphimosi; contracção do prepucio.
Paraphonia; absurdo, desentoação.
Paraphrã-se, sear, seado, st-e, ico; tradução diffusa.
Para-fuzo, phuz-o: ar, ado, ice (parapheron) o que leva, entra &c. por voltas, ou espiras: andar vagabundo como entendimento para acertar. v. a. 12. e *preg-ana, ão.*
Paragoge; c. de duração.
Paragrapho; effrita-separada.
Paragramma; troca de letra.
Paraizo (paradeisos) pomar de recreio, Céu.
Parallaxi; variação da c. vista, por causa da atmosphera: deslocação do offo &c. v. peralta.
Paralléto; linhas &c. que sempre tem entre si a mesma distancia: compaçção.
Paralléto-gramma: pipêdo; de riscas, e pés equidistantes.
Paralipomenon; appendis do que se deixou de dizer.
Paraly-si, tico; laxação de nervos.
Paralophia; curvidade no pescoço.
Paralogifimo; falsa argumentação.
Paralógo; inopinadamente, sem demora.
Paramens-ar, ado, o, os (parare mentum, ellum) ascitar.
Paramentes (para mentoi) em quanto.
Parameria; barriga interior da perna.
Paramesi; tom de b fa mi.
Parametro; a medida mais alta da parabolla.
Paramas; fitio celeste, ou descobesto.
Parádo mentês; preparando em quanto o que se ha de dizer.
Parane-si, tico (parainesi) exhortação consoladora.
Paranete; a penultima chorda.
Paranympo; padrinho das noivas.

Paranite ; *c. amethisto pedra.*
 Parante ; para ante mim &c. prepar.
 Par-ão , angue , (*paraparato* ,) não pública.
 Parapan ; por tudo tem que fazer.
 Par a par (pares sumus) iguaes fomos.
 Parapatão ; enganado com afagos.
 Parapechy ; *c. roquete.*
 Parapegma ; *c. instrumento de observar o orto e occaso do astro ; ephemerides.*
 Parapeito (*apèithos*) reparo , que persuade a chegarem-se por ser da altura do peito.
 Paraplasma ; *cera na margem para notar.*
 Parapontio ; *maritimo.*
 Paraptofi ; *fig. de caso por caso.*
 Para que (para quod) assim. v. *2. parada.*
 Parátrio ; *corrector de mercadorias.*
 Paravante ; *para avante , ou diante.*
 Parafanga ; *grande legoa de 4 milhas.*
 Parascencia ; *antecamera no theatro &c.*
 Parascove ; *preparação , ou sexta feira Santa.*
 Paraselene ; *duplicação da lua.*
 Parasiapesi ; *c. fig. de reticencia.*
 Parasito ; *inconvidado para jantar.*
 Para-sta , phya ; *plantão.*
 Parastada ; *columnnas encastradas.*
 Parafonio ; *arma , e talim.*
 Parati ; *c. villa , e peixe Bras.*
 Paratillo ; *tenaz d' arrancar pelos.*
 Parát-o , age ; *apparato.*
 Paravante ; *para avante , ou diante. v. par-vo , ouvila.*
 Paraxonio ; *c. em que passa a eixo.*
 Parc-a , as ; *a que rege a sorte.*
 Parc-amente , indúia , o ; *com moderação nos gastos.*
 Par-ceiro , çariá , ciariá , cello , cial , cialidade (*partiarus*) o que tem parte , amigo.
 Parc-el , eis ; *parte do banco d'azua.*
 Parche (*parcheis*) mollificante emplast.
 Parche (*parchetos*) tapada.
 Párd-al , aes ; *oca ; elha ; c. ave , onça ; e peixe pardos.*
 Párdelhas ; *altern. d' affelhas , ou por felhas.*

Pardieiro ; *velhas paredes de casa.*
 Párd-o : *ilho , oso ; animal cinzento , e c. desta cor.*
 PAREA ; *G. ; c. serpente.*
 Porcas (*pareson*) *c. do feto expulsas (parcime) presente (parencia) vafalagem.*
 Parcc-er , erse , ença , ido , imento (*parere*) *objectar-se com similhaça (placitum) voto.*
 Parechyfi ; *c. ydrapesia da cutis.*
 Parectasi ; *extensão da syllaba.*
 Pared-e , ão (*parie-s , tis*) muro.
 Pareyrema ; *cavillação para mudar o parço.*
 Parilha (*pavilitas*) *igualdade.*
 Parelio ; *o sol duplicado.*
 Paremia ; *caminho commum.*
 Parenchyma ; *transfusão de sangue.*
 Parendia-r , ção , do ; *intrar occulto. v. paranesi , e f. m.*
 Parent-s , ção , do ; *fazer exequias.*
 Parent-a , es , alha , élla , eiro , efca , ea-r , ção , do (*paren-s , tis*) *consanguinéo.*
 Parenthel-i , iar , iado , ice ; *palavras introduzidas , que tirando-se não fazem falta.*
 Pærergo ; *c. appendis.*
 Pæres ; *iguais , titulo. v. pregana.*
 Pargo (*pragos*) *c. peixe.*
 PARI-AR , ação , ado , dede : *ámbo ; L. ; igualar , ajustar contas : c. pé. v. a. m.*
 Pati-etária , zeja , *heruas &c de parede.*
 Part-r , da , deira , do , dora , (*partere*) *dat á luz o feto.*
 Paryphe ; *panno de flor. introduz.*
 Parypate ; *chorda b fa ut.*
 Pariz ; *capital dos Francezes. v. a. m.*
 Parla-mento ; *r , deira , do , nfrois , nfroxio (par-ilitium , à bole) assambléa de iguaes : fallar.*
 Parl-axe , yfia , ogramo ; *abbr. de parallaxe . yfia , lelogrammo.*
 Parm-à , azana , azão ; *c. cidade , escudo.*
 Parnaci ; *c. vestido de mininos.*
 Parnájo ; *monte , consagrado ás musas.*
 Par-

PARN

Parnopè; *e. gafanhoto.*
PARO; *L. : c. embarcação de pirata.*
Parochia; *id., iano, o; freguezia.*
Parodia; *canto de caminhar.*
Paroide; *e. apofsema do ouvido.*
Paról-a, *ar, ado, ear, eado, eiro (parabòle) circumloquio.*
Parolco; *chorda de puxar o barco.*
Paronomia; *semilhaça de nomes.*
Paromologia; *fig. de confessar.*
Paronomaſia; *alusão ao nome.*
Paronychia; *tumor nas unhas.*
Paroplé; *grande prato, paipipe. v. a. 8.*
Parotida; *inchaço de traz da orelha.*
Parotio; *uatio; c. arracadas: angulo do olho, para a parte da orelha.*
Paroubé-a; *ada, eiro (paralero) o que delira: palavra tola.*
Paroulida; *inflamação da gingiva.*
Paroxifmo; *augmento da queixa, agonia.*
Parpados (*palpebræ*); *pellas dos olhos.*
Parque (*park*, *Al.*, *parder*, *Heb.*) *tapaça; lizio da artilharia. v. parche, e a. m.*
PARRAFO &c. *abbr. de paragrapho.*
Parr-eira, *a, eira-t, r*, do (*parareon*) *carteira por baixo da vinha, droga.*
Parthasio; *celebre pintor.*
Parricid-a, *io*; *matador do pai.*
Parrilha (*paryphy*) *c. panno. v. par-ocho, cimonia.*
PARTAZANA; *arma de partir, ou dos Parthos.*
Parte (*par-s, tis*) *porção de hum todo separado, lugar, demandista. v. f. 5. c. prateira.*
Parthen-ò; *omatar, ia: lo; recolhimento de virgens: mã virgem: mercenial h.*
Particip-ár, *ação, ado, ante, antes, e: io*; *alcançar parte: parte do verbo.*
Particul-a; *ar, armente: aridade, zar, zado; partezinha: individual.*
Parti-r, rje, *ção, da, dame. etc: dario, dor, douras, dura, lha*: *dividir: parcial.*
Par-to, *cira*, *uriente*; *acto de parir.*
Parú; *arvore, e vil. Braj. v. paroul.*

PARV.

465

Paro-o, *idade, ulo, ulez; o, oa, oamente, oice, oiçada, oeirão, oejar, eja-r, do; pequeno no corpo: e no juizo. v. pezabrão.*
PASC-ER, *erse, eiro, ego, ento, igo. al, ual, uólo; L.; apafcentar.*
Pafch-oa, *al, oal, óela (pafchá, Heb.) transito, e resurreição.*
Pafch-asio, *asia, alhão, uate (pafchon, G.) o que sefre totalmente, v. f. m.*
Pafm-ado, *ar, adigo, o, oz-o, amente (fpalmòs) estúpido de admiração.*
Pafpalhão (*pajpalé*) *leve, trapalhão.*
Paiqui-n, *nada; satyra, na estatuza de Paquin em Roma &c.*
Páſſ-a, *as*; *fructa pallada, ou secca.*
Paſſ-a-r, rfe, *do, dor, dores, nte, geiro, valente: gem, mento: culpas, muros, pé, tempo (passein) transitar para o ventre &c. (passus dare) andar: acção de passar, morte: c. que passou. v. f. 6.*
Paſſu-deira, *diço, dio, diz, doura, calhe, gem, gens, geiro, l, parte. Paſſ-c, ento*: *o que deixa passar, ou sustenta. v. a.*
Paſſamane-s, iro (*paſſon manibus*) *alamar, tecido com as mãos. v. a.*
Paſſapelo (*paſſydie*) *com impeto, e presfado pt.*
Paſſ-aro, *arage, aróla, er-o, tá, inh-a, ar, ado, eiro (passer) ave. v. a. 3. 4. e f. m.*
Paſſi-vo, *vamente, vel, bilidade, onal, rio (passus) c. que soffreu, passou.*
Puſſ-o, *ada: eiro, eio, ear, eia-r, do; dois pés e meio ao comprido, ou 5.: vagarozo.*
Paſſ-a; *el, eleiro: ilha (paſt-è, illum) c. amassada: bolo de comer: de tinta: e cheiro. v. f. m.*
Paſt-ar, *ado, ando, ozo, e, or, or-a, car, ar, ado, al, almente, ial, icia, il (pastum dare) sustentar.*
Pastinaca; *e. cenoura, e peixe.*
Pastin-ár, *ação, ada, ado, ador: a; amontoar a terra: enxada de dois bicos.*

Nan

Paſ-

Pastophòs-io ; o ; altar portátil.
Pastomi ; c. *asiar*. v. a. 4.
PAT-A, a çhoca (*patota*) ave de pé çhato ; planta do pé.
Pataca, ão : *oa-da*, r, do (*plate*) çhapa de jogar, ou dinheiros : ostentação. v.
Patada (*patallon*) palmada do pé, que calca : tolaria.
Patall-im, ou (*patellion*, pratinho) apel. v. *petal-im*, ou.
Pata-mar, maffo, reo (*pátema*) o plano da escada, ou que se piza.
Patara-ear, euido, eiro, á (*paratragedia-re*) mentir para ostentar. v. a. m.
Pata-ta, teira (*batis*) c. raiz.
Patarca (*patula*) vagem çhata de feixão á crescer. v. a. m.
Patarraba (*batrachion*) raiz vermelh.
Patavina ; *quasi nada de lingua* &c. como os de Pádua.
Pataxo (*patxon*) navio (*petachnon*) largo.
Patea-r, da, do, (*patecin*) bater com o pé, e efrondear ; andar á pata ; pagar o pato : v. *paticar*.
Patéga (*patagium*) vestido de bandas.
Páteiro ; o que trata de patos (*pateomènos*) o que dá de comer.
Pat-ejar, inha-r, da, do, ge (*patcèin*) calcar á agua como o pato ; cançar como elle.
Patélha (*pattalòs*) tançhã do leme.
Patènn (*pátana*) pratinho.
Patont-e, cmentè, ea-r, rfe, do, dura (*paten-s*, *tis*) c. que mostra a posse. &c.
Pat-co, io (*patens*) casa &c. aberta.
Patèr-ro, al, almente, idade, o. *Pater noster* ; c. do pai. v. f.
Path-ão, alou, ola, eta (*pathòs*) estúpido de paixoens.
Path-étic-o, eticamente : ognomico, o-lbga ; o que representá as paixoens : mostrador de queixa.
Patibulo, vel, bel ; L. ; forca. &c.
Patife, a, amente, ão, aria (*pathil-cus*) confiado em namotat &c. v. a. 5. e 7. *pata*.

Patranh-a, eiro, ozo (*patrona*) mentira, que se introduz ao pathão.
Patr-ão, oa, on-o, ado, age, al (*patron*) protector, amo.
Patr-a, icio, io, iota, iotico, iotismo, iotizá-r, do (*L.* ; *patroia*) terra, em que se nasceo.
Patriarch-a, ado, al, acs ; principe dos padres.
Patricid-a, io : *mattador do pai*.
Patrimòni-o, ar, ado, al ; bens herdados dos pais.
Patròcin-io, ar, ado, age (*L.* ; *patro-cela*) protecção.
Patrões-a, ear, eado ; padroeira, car-tuxeira, lingua, e despropósitos do servo &c.
Patronymico ; appellido pelo pai.
Patroixa ; *peixe para trouxas* &c.
Patruh-a, ar, ada, ado, age (*patria*) vigiles) ronda.
Patropòli ; *capital do patrio paiz*.
Patroçho : *total herdeiro do pai*.
Patúlo ; *largo, gordo*.
PAU (*pa-tralòs*, lum) v. *páo*.
Pauciloquio ; L. ; o *fallar pouco*.
Paul-t, is, lo, los, lozo (*paludosum*) terra alagadiça.
Paulatin-amente, o (*paulatim*) pouco o pouco.
Paul-o, ine : ina (*L.* ; *Paulòs*) peffoas : exacraçoens de Paulo IV.
Paupér-rimo, tino ; o *mais pobre*.
Pau-a, ar, adamente, ado, ador, agens (*L.* ; *paysis*) intervalo de def-canço.
Pausário ; o *que dá a pau'a de remar*.
Paus-iz : ari ; L. ; c. *arcitona* : e *pedra*.
Paut-a, ar, ada, adamente, ado : ooar &c. (*paçta*) c. ajustada para commercio, regrar &c. v. *paço*.
PAVA'NA (*pavonacea*, c. de *pavão*) inçhação ostentatoria.
Pavão (*pa-vo*, òn) c. ave ostentozza.
Pavè-a, ar, ado (*pavera*) manada.
Pav-clhã, o, ihão (*papilio*) cortinada da cama, tenda de campanhas (*patagion*) bandeira.

PAV:

Pavê-x, zes (patellâ) escudo, que causa pavôr (paryphc) o tecido na borda da não para a defender; bandeira. v. a.
Pavicula, L.; *cylindro d'aplainar a cira &c.*
Pavido; L.; *medroso*; v. *padi-cira, bla*, e a. 3.
Paviment-o, ar, ado; folho.
Pavlo; pavêa de fios na torcida.
Pavô-a, ens, nada, nea-rse, ção, do; femêa do pavão; ostentar-se vãamente.
Pavô-r, rozo, rismo, riza-r, do; medo.
PAXÃO (pathôs) v. *paixão*, pai.
PAZ (pax) tranquilidade. v. bez.
PE' (peza, pes) base do animal.
Pê-a, açã: or, ado, age (ped-ê, ica) braga; pedacim.
Peçã; *placita, para pêas, chordas.*
Peçã-l, nha; base de pôr os pés.
Peão (pedaneus) homem de pé. v. a.
Peân (*pæcan*) *hymno alegre.*
Pe á pá; *tal clareza como he a de pronunciar estas syllabas.* v. l. 3.
PEC, -A, anha, ejo (peza) porção, ou (pecma) c. *suma d'atizar.*
Pecca-r, do, daço, dor, doraço, *mi-nozo*; nte, vel., bel; declinar do justo; pestein.
Peceg-o, ueiro, al (perficôs) c. fructa.
Pêch-a, oz-o, amente (*pathôs, c. cngelhada*) defeito, *impertinencia.*
Peç-o, a (beccôs) tolo (pectôs, pachôs) engelhado, e crasso no discorrer. v. l. m.
Peçonh-a, ento, ozo. v. §. poçonha.
Peço-ra, reiro, lhal; L.; *gado.* v. *pegureiro, pic-uinha, otilho.*
Peculiã-r, rmente; *particular.*
Pecúlio; toda a fazenda.
Pecûni-a, atio, ofo; *dinheiro.*
PEDAÇ, O (pittaciôm) p. da c.
Pedagog-o, ito; aio do minino.
Pedã-l, neo; c. *do pé*: *juiz inferior.*
Pedant-e, amente, eria, esco, escamente, *imo*, iza-r, do (pedanôs) juiz, e juizo de pequena açãda, que

PED

267

se introduz por critico.
Pedegalbo; *uva finilhante ao pé de galbano.* v. l. 5.
Pedestal; pé da estatua, ou penha.
Pedô-fre, premente; a pé; *pedites.*
Pediluvio (*pelluvium*) *lavapês, e bacia.*
Pedi-r, do, dor, golho, nção, nças, mento, *torio*, nte, ão, aria. (petê-re): rogar que lhe dem.
Pedr-a, ar, *oda*, ado, *aria*, egal, egozo, egulho, *cira*, *eiro*, enal, *cnêra*, iz (petrã) areia conglutinada.
Pedr-aça, ifco: a ume; *neve em pedra*: *alúmen.*
Pedr-o: om, *ogão*, *oso*, *auços* (petrôs) c. homem: c. de pedra.
PEGA (pi-ca, ita) c. ave.
Pég-a, ão, uilho (pegnimôn) lugar, por onde se pega. v. l. m. e *pigarça.*
Pégada (peda) signal, que deixou o pé.
Pégar-r, rse, do, dor, dura, flor, *jozo*, massô, mento, zoino (pegnim, pel-sein) unir huma c. á outra.
Pégafo; *cavallo poetico.*
Pégo (pelagôs) mar, ou pouco fundo.
Pegu-lho: reito; v. *pec-úlio*, oreiro.
PÊI-A, ar &c. no 2. *pêa.*
Peid-ar, ado; eiro; o, ort-ada, eiro, ento (pedere, perdein) dar traques.
Peid-r, rar, rado, ramento, ría, rraento; mais raím.
Pei-tar, th-ar: a, *ado*, eiro (peithein) persuadir. com dinheiro: *paga, suspeita.*
Peit-o, avento, *ilho*, oqueira, orreira, oral; *oril* (pectus) c. p. do corpo.
Peix-e, eira, iubo, infieira, ilogia: ot-o, a (piscis, ichitis) animal aquatico: *appel.*
PEFJ A-R, rje, da, *damente*, do, douro, mento (pregnari) emprenhar (pedaein) *pejar u moinho &c.*
Pejo, *arje*, *ado* (peira, pedica) *embaraço no deshonesto &c. pigere.*
PELLA (per illam) para aquella p. &c.
Pêla (pelaon, pila) c. redonda, que se atira. v. l. 4.
P. lag-o: ia: *io*; *mar, pégo*: *purpura de*

concha : homem.
Pelame : *atium novo*. v. f. m. e palang.
Pelan-gapuxis, picris ; *cobertas de pelo*.
Pela-r : *rie, da, do, dura, ge, mage, me* (pilare) arrancar os pelos : eiscal-dar-fe. v. f.
Pelargiti ; *c. herua, e cegoanha*.
Pell-e, *ar, ado, age, ame, ão, ariá, ego, eteria* ; *efinha (pellis) mem-brana, que cobre o animal*.
Pelegime (*pelamis*) *c. peixe*.
Pelej-ar, *a, ado, ador, ona* (pel-acin, lere) expulsar o inimigo.
Pe-lhanca, lhancaria, *lli-ca, cula, quei-ro, teiro, trão, trazo* : *cia (pellis) pelle* : vestido, que as tem.
Pelicano (pelecanos) *c. ave v. a*.
Pelitre (*pel-argitis, icinês ; pyrethron*) *c. herua*.
Pelo (pilus) *lãa sem crespo*.
Pcho, *o que (parillud, quod) por isso*.
Pelota (pelaon) *pêla de chordel*.
Pelot-ão, *oens (pelethyon) espaço en-tre turba, e turba de soldados, ou estas*.
Pelot-e, *ão ; furtum sobre a pelle, de pelo, ou pelejar*. v. f. m., e pilotica.
Pelourinho (pelecaen ovron) *lugar de degolar (pila oyriarchos) columna com ferro encruzado*.
Pelour-o, *ada ; pêla, a tirada por arma de fogo ; feijão de votar*.
Pelt-á, *ar, ado ; c. escudo leve*.
Pelu-cia, *do ; panno de pelo aveludado*.
Pellúcido ; *transparente, finissimo*.
PEN-A, *ar, ado, al, aes, alidade, almente, aliza-r, do (poenè) casti-go ; afflicção*.
Penn-a, *ada, agen, ão : açho, ariz : a-cova, afiét, agarcía, aguião, amaier, averde, (L. ; piann) c. , com que voa a ave ; grinalda ; vil. P. v. a*.
Penat-es : *al ; ascondentes : c. de casa*.
Panavez (*penum*) *dispensa d'ovos &c*.
Penc-a, *al, ozo (peniculum) membro grosso pendente, nariz. v. pensão*.
Pend-ão, *oens (pendens) seda pendente, bandeira*.

Pendeno-iador, *ia, iar, iado* : *a (pen-dens) o que peza a justiça da demanda: penitencia*.
Pend-êr, *ente : cntes, ericalho, iculo, ido, ilhe, ilha, ilhão ; estar prezo só no alto ; depender : arracadas*.
Pendô-r, *res ; peso, declive, paga*.
Pêndul-o, *ar, ado, ice ; c. suspensão, que faz vibraçoens*.
Pendur-a, *ar, ada, ado, ador, age, ativo, avel (pendula) c. que está suspêndida*.
Pend-o, *ão, ia, eria, owo, oto (poc-nè) pedra*.
Peneur-ar, *a, ado, ador, eiro ; pas-sar a farinha pelo panno raro, por modo de crivo*.
Penh-a, *asc-o, ozo (pocnet) pennedo declive*.
Penbê-r, *rar, &c. no 2. pinkor*.
Penetrâ-r, *ção, da, dor, nte, tiro, vol, bel ; traspassar*. v. f. m.
Penni-gero, *pé, pôtente ; o que tras pennas : tem-nas no pé : c. potencia nel-las*. v. panig.
Pen-ilho, *onia : il (poconia) c. herua. pentem*.
Peni-njula, *njular : çhe ; quasi ilha : c. villa P*.
Penitênci-a, *ar, ado, ador, al, ariá, ario, eiro, ozo. Pen-itente, ivel, ibel, ovo, amente ; castigo, e arrependi-mento*. v. a. 3. e f. m.
Penos (*poeni*) *os Cartaginæzes*.
Penf-ão, *ar, arse, ado, adura, ionar, ionado, ionario, o, oeiro (pensio) paga, foro, sustento*.
Pensâ-r, *ção, damente, do, dor, nte, tivo : amento ; ponderar, meditar ; arracada*.
Penf-eiro : *il, iles ; pensamento : c. pendente*. v. a. m.
Penta-chordò : *dactylò : dorò : eod : phyllò ; de ç chordas : dedos : palmos : annos : folhas*.
Penta-gonò : *metrò : pôle : spalto : theucò : thlé ; de ç angulos : versos : cidades : roldainas : volumes : jogos*.
Pent-car, *carfe, e, cada, eader, coi-ro ;*

PENT

ro : em (peñ-ein, inare) cardat: (penis) cabelos das partes.
Penitentes ; G. : aos 50 dias vinda do Espírito Santo.
Peniter-ê : l ; de 5 remos : e annos.
Penugem , gento, do (penula) pena ao nascer.
Pénula ; capote de inverno.
Penúltim-o , amente ; quasi ultimo.
Pennuria (L. , peina) carestia , miséria.
PEO-NAGEM , n (pedanea) soldadesca de pé. v. peão.
Peonia (peônia) c. herua. v. peidr.
Peozes (pedum lora) péa do falcão.
PEP-A , e ; abbr. de *Joze-pha* , ph. v. pipia.
PePIN-o , al , eiro , irista (pepò) c. fructa da horta.
Pepolim (peplegòn) coxo de ferida.
Pepsi ; digestão completa. v. f. m.
PEQUE-NO , nhez , nina , nino (peçtòs) de pequena , ou limitada estatura.
Pequ-ice , ear , cado , eira , (pachys) estupidez , parvoice.
PE-R , ra (per , parà) aos. v. para.
Per-a , aceo , ada , amagem , a pão , a pigarça (pirum) c. fructa. v. parabem , fusar.
Peral-bo : to : ta , tice , vilh-o , ar , add , ice : muito branco : e alto : altivo sem fundamento.
Pera-mãnte : abular : méno : mpulo ; muito amante : ambulatorio : ameno : e amplo.
Perante ; pera ante mim &c.
Perá-ntigo : rduo : spero : stuto : ttento : muito antigo : difficultozo : ajpero : astuto : e attento.
Perática : c. gomma , ou rezina.
Perav-ante ; per avante , ou diante.
Perb-ella : enigno : ibézia : reve ; muita bella : benigna : bebediça : breve.
Per-a , a , as &c. altern. de perd-a , o , as &c. mais usadas.
Percalç-os ; ar , ado (parà calceos) gages para sapatos. v. precalç.
Perca-uto , ução , ver , vidamento , vido ;

PERC

469

muito acutelado. v. precaver.
Perce-ber , bão , bedor , bido , bimento , pção , pivél , ptibel , ptivo (perci-pere) comprehendere.
Percebre ; muito celebrado.
Perceuc-jo , lho (porcellio) insecto fedorento.
Perceves (pércis) c. marisco. v. persev.
Perçha (pertica) vara de medir.
Percinêto : muito cingido.
Percif-o , ar , ado , ão ; necessario. v. precis.
Percito : vil : muito movido , mão : e civil. v. prescito.
Perclâr-íssimo , o ; illustrissimo
Perco-ado : oarçado : ognito : ommodo : opiozo : rasso : rú : uriozo ; muito coado &c. conhec.
Perconsequinte ; por consequencia. v. a.
Percu-tir , dir , tido , ciente , fsão , ffor (percutere) espancar. v. f. 3.
Perd-ão , eens (perdonatio) remissão.
Perdência ; densissima.
Perd-er , rse , d , edor , ição , ida , idamente , ido , idozo , imento , ivel , ibel (perdere , perthein) ficar sem o que tinha. v. perca ; mas o verbo perder já he regular.
Perdicio : c. alfavaca de cobra h.
Perdido (perdix) libidinoso.
Perdi-ffcil : gno : ligente : uturno : zer ; muito difficil &c.
Perdi-z , gão , goto , gueiro (perdix) c. ave.
Pedo-ar , arse , ança , ado , ador , nãr , nça , do ; remittir a culpa , perdidomal.
Perdom-âr : inh-r , ção , do , dor ; domar : e dominar muito.
Perdulari-o , amente (perditor) destruidor dos seus bens.
Perdar-avel , avclmente : o ; o que he de muita duração : e dureza.
Pero-cêr , cedeiro , cido , mptori-o , amente , (perire) acabar a vida. v. f.
Peregrejo , amente ; muito excellente.
Peregrin-o , ar , ação , ado , ador , al , ante ; o que anda fora da patria.
Peréloquente ; muito eloquente.

Percir-a, al (pirum) c. arvoté, e *appel.*
v. *perielio*.
Perendin-o, ar, ado, age; *dilatado*.
Perenn-e, al, almente, emente, ár,
ado, idade; c. que sempre continua.
v. *periquito*.
Percs; abbr. de *Pedr-o*, ez
Peres-a, amento, ozo; *abbr. de pri-*
guiza. v. presente.
Peres-scrutar: stimular: *stello: inquirir*
e estimular muito: c. appel.
Pér-las; *pelo justo: proveito.*
Per-feição, azer, azedor, azido, ei-ço-
ar, çoador, çoavel, çocus, tamete,
to (perfeição) o complemento da
obra. v. *profizar*.
Pérfid-ia, amente, o; *aleivozia.*
Pérfil-l, la-r, ção, da, do (per filum)
postura a fio, linha, ou pendulo. *A-*
meio perfil; a meia cara. Perfilado d'
ouro; cercado d' hum fio d'ouro sem
torturas.
Perfilha-r, ção, da, do, dor, mento.
(per publicum filium recognosci)
fazer que c. seja reconhecido seu fi-
lho. v. *profizo.*
Perf-orár, orado, uro; *atravessar com*
furo.
Perfum-arse, ar, ação, ado, odor,
e; *repassar-se pelo fumo odorifero.*
Perfunctori-amente, o (perfunctorie)
por transena. v. pregação, pregaçãoens.
Pergaminh-o, eiro; *coiro de Pergamo.*
v. *priguiza.*
Pérga-cioso: phico: nde: to: vado:
ve: *muito gracioso: delineado: gra-*
de: grato, carregado: grave.
Pérgula; *grande balcão, latada.*
Pérgun-ar, ar, e, a, ado, ador, ante
(percuntari) *inquirir de palavra.*
Pérh-onórfico: órrendo: umáno; *de*
muita honra: horrór: e humanidad.
PERIAMBO; G.; *pé de 3 breves.*
Péricardio: c. *a roda do coração.*
Péricarp-io: o; *folhelho das jementes;*
bracélete: c. cebola.
Pericia (peritia) *sciencia experim.*
Péricope; *cejura de syllaba &c.*

Pericoto (perico-pé, tys) c. *topéte.*
Péricranio; c. *a roda do cranio.*
Peridóneo; *muito conveniente.*
Péridromi; *varanda de passeio.*
Perieco; (perioicos) *habitador do mesmo*
meridiano, ou parallello.
Perie-gesi: rgia; *demaziado cuidado: c*
curiosidade.
Périelio; *a roda do Sol.*
Périphe-ria, co; *circumferencia.*
Périphe-rasi, òra, rastico, razea-r, do;
circumlocução.
Perig-ar, ado, o, ex-a, amete (peri-
clitari) *pôr-se a risco.*
Périgéo; *ponto em que o astro está mais*
proximo a terra. v. l. 7.
Periglôssa; *a roda da lingua. v. peregrina-*
na.
Perigraphê; *planta da obra.*
Peril (perilacticos) *picadas mantas de*
cavallo.
Pérlampo; *bijão, que luz.*
Pérlema; *cerco da casa.*
Perilleo; *assado de retorta, como no touro*
de perillo.
Peri-lha, galho, ngalho (peros cadent-
tes) *bordas franjeadas, c. peudentes*
das bordas; perinha.
Peri-ihalho, linganso (perilalos) *fallador*
confuso.
Periliteiro (peri lithos) *arbuslo quasi pe-*
dra. v. pyrilit.
Perillo; *colonna agudif. de Perillo; pé-*
rilylion.
Peri-illustre: impedido; *muito illustre:*
e impedido.
Peripa (perimens) *mortal declançamear-*
to da acção.
Périmachia; *batalha em circulo.*
Périmetria; *medida da circumferencia.*
Perin; *testitulo; appel. v. pyrin.*
Perin-certo: commodo: *consequente:*
digno: dulgente: fame: genhozo:
grato: iquo: juriozo: signe: teiro:
muito incerto &c. conh.
Périnephoto; *gordo nos rins.*
Périnelo; *barrado &c. de purpura. v.*
a. m.

Perinóia; *commento malicioso*. v. a. 3.
Periocha; deuta: *assumpto*: *visitador*.
Periodo, *icamento*, *izar*, *izado*: *ico*;
 c. circuito de palavras, epocha: e c.
 que torna no tempo prelixo.
Perioicio; *habitante de c. circulo*.
Periope; *foço do espelho*. v. *priaf*.
Periofteo; *membrana do osso*.
Peripatt-o; *etica*: *doutrina passeando*.
Peripecia; *subita mudança de fortuna*.
Periplo; *navegação a roda*.
Peripneumonia; *inflamação do bosc*.
Peripstema; *immundicia*, *lama dos pés*.
Periptero; *rodeado de columnas*.
Periquito (*perilatos*) c. ave perita em
 fallar.
Periyftole; *intervallo entre syfole, e*
diastole.
Periscio; *de sombra a roda*.
Periscele; *ligas pendentes das pern.*
Peristaltico; *movimento do coração, e*
arterias contrahidas.
Peristali; c. *vizinhança*.
Perystylio; *clauftro de columnas*.
Peristroma; *tapeçaria, e armação*.
Peristrophe; *mudança de sentido*.
Peritermo; *membrana dos intestinos*.
Perit-o, *amente*; *fabio experimental*.
Peritreto; *bocca da besta, ou peça*.
Perjudicar, *dicado*, *dicial*, *dicialment-*
te, *izo* (*per nefas judicare*) *julgar*
mal, e fazer-lo. v. *prejud.*
Perjucund-o, *idade*; *muito agradavel*.
Perjunca-r, *ção*, *do*; *deitar muito jun-*
co, e presumpção.
Perjúr-o, *ar*, *ado*, *io*; *jura falso*.
Perla; *abbr. de perola*. v. *prelado*.
Perl-cudo, *er*, *ição ido* (*perleffus*)
muito bem lido.
Perl-épid-o; *éve*: *iberál*: *liquido*: *ouva-*
bel: *úctuofo*: *úforio*: *ufrante*; *mui-*
to lepido &c. *conh.* v. *periliteiro*.
Perlong-ár, *ado*, *amento*, *o*; *allonga-*
mento.
Perluz-o, *idade* (*perlustrans*) *o que ve*
&c. com demaziada attenção, e im-
pertinencia.
PERMA-GNO: *l*; *L*; *muito grande*:
e ital.

Perman-cer, *cente*, *cido*, *ncia*, *nte*
 (*permanere*, *paraminncin*) *durar*
até o fim.
Permá-turo: *ximo*; *muito maduro*: *e*
defmarcado.
Perme-ár, *ado*, *avel*, *abel*, *io*, *ia-r*,
do; *passar &c. pelo meio*. v. *premiar*.
Permeditá-r, *ção*, *do*, *vel*; *pensar mui-*
to.
Perme-diocre: *nfo*; *muito mediocre*: *e*
bem medido.
Permili-tár, *tado*, *cia*; *militar o tempo*
dcterminado.
Perm-isto, *istão*: *ódico*: *odéfsto*: *ólle*:
olléfsto: *undo*: *úmido*; *muito mifura-*
do &c. *conh.*
Permi-ttir, *tirfe*, *ttido*, *ttimento*, *fsão*,
ffo; *dar*, *consentir*.
Permo-vêr, *vido*, *ção*; *mover muito*,
perturbar. v. *promover*. e a. m.
Permufl-ado, *ar*, *o* (*permuflus*) *abran-*
dado com nimos:
Permu-tár, *tação*, *tado*, *tando*, *dar*
 &c.; *cambiar*.
Pern-à, *ada*, *alto*, *ear*, *eação*, *eado*,
eador, *eira*: *amburo*, *es.*: c. *de andar &c.*
metter pernas, *fugir*: c. *cid. P.*
Pernávegado: *navegado até o fini*.
Pernavilheiro; *ebano periliteiro, ou de*
Pernes &c. v. a. m.
Pern-eceffário: *egado*: *imio*: *obre*:
ocivo: *muito neceffario* &c. *conh.* v.
paren.
Pernicios-o, *amente*, *idade*; *maligno*.
Pernil (*pern-à*, *onides*) *perfunto*.
Pérnio; *fricira do calcanhar*. v. a. 3.
Pern-o, *os* (*peronè*, *fiavela*, *e cintlo*) c.
que segurão os moutoens, *andilhas*
 &c.
Pernoita-r, *ção*, *do* (*pernoctare*) *passar*
a noite, *não dormir*.
Pernumerá-r, *ção*, *do*; *acabar de con-*
tar.
PE'RO; *L*; *coiro embrulhado no pé* (*pe-*
ròs, *falto*; *pedè*) *más falta-lhe*.
Pro(*petisius*) c. *maçãa*: *abbr. de pedro*.
Pro-bfcuro: *diofo*: *fficiofo*: *paco*:
pòrtuno: *rnado*; *muito obfcuro* &c.
conh. Pro-

Perola (peràs alòs) effeito do mar (pèriallos) excellentissimo.

Perolleira (pèri olla) *quasi panda* (perà àlos) sacco do mar.

Per onde (per unde) porque lugar. v. por onde.

Peronê; *osso, que une os ossos da perua.*

Peroriga; *o que tem cavallo de lançameito.*

Perorã-r, ção, do; *compendiar a oração.*

Per-orocha, perocha (perperàs ochàs) *arrebataidissima maré.*

Perota; *ave de (perà) ou sacco.*

Perpa-cãto: lido: rco: rvo: sto; *muito pacato &c.*

Perpass-ar, arse, ado, au (pèri passèin) *treipassar, soffrer. v. barbatana.*

Perpen-dêr, dido, são, so: fa; *pesar mais para huma parte: c. herua.*

Perpendicul-âr, aridade, armente, o; *a prumo.*

Perpetrã-r, ção, do, vel, bel; *acabar de fazer.*

Perpetu-âr, arse, ação, ado, amente, ando, ario, idade, o, izar, izado: a: ana; *continuar sem fim: c. flor: e panno. v. propina.*

Perplêx-o, amente: idade; *irresoluto.*

Perpoli-r, do, mento; *polir muito, aperfeiçoar a obra. v. prepotencia.*

Perprêssa: *herua, que expelle a pedra.*

Perpro-pinquo: spero: ùlchro: úrgado; *muito vizinho &c. conh.*

Perque (per quid) *porque cauza. v. porque.*

Perquisi-ção, to: *grande inquirição. v. f. m.*

PERR-ARO: idiculo; L.; *muito raro &c.*

Perrexil (perl exòs) *vinagre introduzido emervas &c. que roe o fastio.*

Perr-o, a, açã, aria, eiro, ice (perrodens) *o que roe tudo de agallado &c. cã. v. pirraça.*

Perrogã-r, ção, do; *pedir o consentimento. v. prorogar.*

Perru-mpêr, mpido, mpimento, pto; *intrar com impeto, quebrantar. v. perruca.*

Perf-ã, lo, iano, ico: iana; *habitador; e panno deste reino.*

Perfãuda-r, ção, do (perfalutare) *sãdar frequentemente.*

Perfci-ndir, ndido, ndencia, sãio, sfo (perfcindere) *cortar, não fazer caso.*

Perfer-ever, ebêr, euido, ipção, ipio; *escrever até o fim.*

Pericrut-âr, ação, ado, ador, inio; *investigar diligentemente.*

Perfecaria (perf-ã) *c. herua.*

Perfêo; *c. consellação.*

Perfegu-r, ção; do, dor, mento (perfc-diok-ein, qui) *offender o que foge.*

Perfenti-r, do, mento, sentir perfeita-mente *v. percevejo.*

Perf-everã-r, do, nça, nte, atemente, *continuar até o fim.*

Perf-eves (perfc-ys, des) *c. polvo marisco.*

Perf-êvo, evêro: imile: imples: olê-
ne: orbênte; *quito fevco &c. conh.*
- v. a. 9.

Perfi-nar, narfe, gnãr, no, na-ção, do, L; *assignar muito; fazer tres cru-
zes em lugar d' huma.*

Perfist-ir, ido, encia, ente (perfishere) *atteinmar.*

Perfollãna (perfellum, c. vaso) *copa de barro Chinense. v. a. 3.*

Perfolidã-r, ção, do; *solidar muito.*

Perfona-gem, liza-r, do, ge (persona) *peessoa qualificada.*

Personada (personata) *emmascarada. v. percevejo, e a. 6.*

Perf-pêtt-o, iua; *vista, frontispicio.*

Perfpeculã-r, ção, do; *ver pelo buraco.*

Perf-picã-cia, x, tmente; *ingenho agudo.*

Pêrspicu-o, idade; *muito clara.*

Pêrspirã-r, ção, do, vel; *respirar, as-
foprar, e tranpirar muito.*

Perffimul-âr, ado, o; *incitar muito.*

Perf-strênuo: stúdiofo: subtil; *muito va-
lorozo &c. conh.*

Perfstri-ngir, ção, ão; *apertar muito.*

Perfjua-dir, dido, divel; *são, fiva, f-
vel.*

PERS

vel, sibel, for, foria (persuadere) obrigar a crescer. v. a. m.
 Pursult-ár, ado, ice; *saltar de gosto.*
 Pursunto (petal-ôn, unculus) pernil. v. portacolo.
 Pertén-ccr, ça, cente, cido (pertinere) tocar por diteito.
 Pertén-dér, dedor, deute, dido, são, focns, lo, sor; persistri no requerimento. v. a.
 Pertentá-r, ção, do; *experimentar bem.*
 Pert-énue: érrito: órpe: risse: rito: umúltuoso; *muito tenue &c. conh.*
 Pertig-o, ueiro (pertica) vara, pica.
 Pertinâ-cia, z, zmente; teima.
 Perto (perysi) a pouca distancia.
 Pertolerá-r, do; *sófrer muito.*
 Pertorqui-r, do; *torcer, e atormentar.*
 Petraçtá-r, ção, do; *examinar bem, manuxear.* v. a. 6.
 Petra-hir, hido, ção; *trazer á força.*
 Perturbá-r, rse, ção, damente, do, dor; confundit muito.
 Pertux-ar, ado, o (pertundere) *balancear o vento a véla até a furar.*
 PER-U', úa; gallo desta terra.
 Peiru-ca, queiro (peruah, Heb.) cabelleira postica.
 Perun-gir, gido, ção; *repetir a unção.*
 Perú-rbano: útil; *muito cortex &c.*
 Perú-sia, cha; vil. ital. e P. v. Prussia.
 Pervadi-r, dido; *intrar sem licença.*
 Pervagá-r, ção, do; *andar vago.*
 Pervágo: árido: ário: ásto: éspere: etústo: il; *muito vago &c. conh.*
 Pervalec-ér, encia, ido (pervalére) crescer no valór. v. *prevaricar.*
 Pervastá-r, ção, do; *arruinar muito.*
 Peru-er, isão, isto (pervisere) ver bem.
 Perver-tér, ter-se, tedor, tido, famente, são, *fidade, so;* relaxar a ordem.
 Pervestigá-r, ção; do; *investigar muito.*
 Pervica-cia, z; *obstinaçãõ.*
 Pervigil-ánte, io; *muito vigiador.*
 Pervi-r, ndo (pervenire) *çhegar de N.* v. a. 5. 9. c. pé.
 PES-AR, adamente, adeiro, adélo,

PES

473

ado, ador; o, oinho, ozinho (pensare) determinar a gravidade; *te-la.* v. pezar.
 Pej-car, ca, cado, cador, cadeiro, carejo, caria, cas, queira: cada (piscare) caçar peixes &c.: c. peixe.
 Peçoç-o, ada, eira, inho, údo: áo (post collum) p. depois dos hombros até a cabeça: (percussio) pancada nesse lugar.
 Pel-cudar, cuidado, quiz-ar, a, ado, ador (perscrutari) *indagar muito.* v. pezebraõ.
 Pesebre (præsepe) *repartimento na manjadoura.*
 Pesepeolo (pede falso) *em hum só pé.*
 Pesga-r, do, dura (pi-ssoein, care) *usar de pez.*
 Pesmancos (pessuli manci) páos cortados na poppa.
 Pesp-ega, egar, egado, ita (pes pinens) pé, que bate. v. *pospontar, paschín., e a. 3. 5.*
 Pess-ego, igo, egal, egueiro (perficós) c. fructa. v. pecego.
 Pessim-o, anente; malissimo.
 Pess-o-a: al, almente (persona) existencia por si. v. *possuir.*
 Pestar-a, es, ej-ar, ado, ice (pectacion) cobertura concava do olho: (pesslein tamnõs) *move-la, para ver ao longe.*
 Pest-e, isero, iseramonte, ilen-cia, te, temente, cial, cialmente; epidemia.
 Pésúres: c. Prov. P. v. *pezunho, pisual.*
 PET-A, ar, ado, ador (pettõn) p. do podão, que pica, e deipedaça (petayzion) o pião (petañõn) explicada mentira com tom de verdade (petalõs) peixe çhato.
 Peta-l: lò, lismo (petialus) *pé da flor: folha larga.* v. f. m.
 Petard-o, a, eiro (petayrõn) peça de a pitar lanças, pedras &c.
 Petayrõ; *carro de bolatim, que se movia por si.*
 Pet-car, cado, ceiro, eista, ista, al-
 Ooo im,

ism, ou (*petasim*, *acim*) explicar parte, e occultar o mais para introduzir a matèria.

Peti-gão, *çoens*, *tário* (*petitio*) requerimento

Peticêgo (*petilus cæcus*) pequeno cego.

Petimêtre (*âparenthimcto*) attento e cogitador.

Petinga (*petilus*) pequeno picete, que serve de içca.

Petintal; o que *petta* calafetando o navio, ou (*pet-einos*, *âyrişles*) grumete.

Petipé (*petilus pes*) pequeno pé, ou regra de medir.

Petiç-ar, *ado*: o (*petiscere*, *pitissare*) provar levemente: pequena içca.

Petilecco (*petilus ficus*) pequeno secco.

Peto (*picus*) ave &c. que *petta* (*pætus*) torto (*petro*) velho rustico.

Petorito; *carro de 4 rodas ligeir.*

Petrão (*petro*) carneiro capado.

Petresch-ar, *arfe*, *ado*, *o*, *os*; encher de petardos, pedras, petráos &c. instrumentos.

Petr-eolo, *oilo*: *oleo de pedra.*

Petrifica-do, *r*, *rfe*, *ção* (*petrè rephs*) feito pedra.

Petrina; *cinto*, ou *estola de Pedro*. v. a. m.

Petron-ilha: filha de Pedro. v. patr.

Petrofo (*L.*; *petrodè*) pedregoso. v. a. 5.

Petulân-cia, *te*; insolencia, luxuria.

PEUCE: *G. c. pinheiro*, e *uva.*

Peucedand: *c. funcho.*

Peugas (*pedusculi*) curtas polainas.

Pevi-de, *tada* (*pepo*) semente de melão &c.: bebida, que se faz della. v. *pevi-de*, *doso*, *rada*, *teiro*: *pecha.*

PEZ (*pix*, *pişè*, *peuçè*) resina. v. f. m.

Pezebrão (*pezan brabçnõa*, o que *sustem a planta do pè*) pavimento da seje.

Peza-r, *do*, *dume*, *dumbre*: *mes*, *roz-o*, *amente* (*poimè zemiã*) castigo do penitente; *te-lo*: mostra delle. v. *pefar*, *pi'oar.*

Pezunho (*peza onychòs*) planta do pé com unha. v. *ph.* em f.

PI-A, *âculo*, *avel* (*pila*, *pyeliõn*) vaso de purificar pelo baptisimo &c. e de beber o gado.

Pi-a, *adovo*, *adovamente*, *amente*; *L.* 5 compassiva. v. f. 4.

Piamater: *pia matrix*, ou *membrana do cerebro.*

Piambre (*pilantum*) *c. andas &c.*

Pi-ão, *atraz* (*pila*, *kion*) péla de ferção, ou bilro. v. *pe-ão*, *anha*, e f. 4

Pyar; *G.*; *prunheiro leite depois do parto.*

Piá-r, *ado*, *adura*: *no*: *no forte* (*pipare*, *pizein*) çhiar o passato: voz *piã*: *c. manichordio*. v. *pe-r*, *cã.*

Piastra (*piasterion*) moeda çhata de 750 reis.

PIC-A, *açar*, *açado*, *aceira*, *ar*, *arfe*, *adcira*, *adeiro*, *ado*, *ador*, *adura*, *ante*, *aria*, *arçta*, *ão*, *atoşte* (*pilum*) lança, e mais instrumentos de penetrar.

Pica-nço, *nceira*, *flor*, *milho*, *peixe* (*picus*) *peto*, e mais aves, semelhantes no picar.

Picar-o: *dia*, *resco* (*picròs*) *cruel*: *prov. Franceza*, *açção de se picarem*. v. *picato.*

Piçarr-a: o (*piccaria*, *pişeia*) terra empedernida semelhante ao pez: *appel.*

Pichalingua (*picroglossa*) má lingua.

Piç-el, *cis*, *eleiro*, *cleria*, *o*, *orra* (*pithacè*, *bici-õn*, *diõn*) vaso de vinho &c.

Piçholi-n, *no* (*picrogolos*) *amargosa boteta*. v. a.

Piçhoz-o, *amente* (*pitissans*) o que *sõ faz provar*, *impertinente*, *moroso*. v. *piçcina.*

Picnotico; o que *faz refrescar.*

Pic-o, *ota*, *oto*: *ote*; hico do peto, ferramenta, monte &c. graça: *c. panno de picos*, *pelos.*

Picola (*pætilla*) *pequena mexa &c.* v. a.

Picota (*pişè*) *lagoa*, *terra que se piza* (*picea*) *arvore*, que da *pez*. v. a. m.

Picuinha; *palavra de picar*, *gracejar.*

PID-A, *amos*, *ais*, *ão*, *ido*. v. *pedir.*

PIE-DADE, *darfe*, *dado*, *doro*, *dozamente*, *ntissimo* (*pieta-s*, *tis*) *compaixão.*

Pieira; *a que alcita os lobos.*

- Pyém-a**, atico (pyè alma) sangue purulento do bofe.
- Pieriedes**: *mujas do monte.*
- Pifa-ro**, no (pipanos, pfeifer, Al.) c. flauta aguda.
- Pifi-o**, amente (piphascòn, jactancioso) *perfidio, patife.*
- PIGARÇA** (pigargos) pera de coxa.
- Pigarro** (pyorroia) catarro.
- Pigmento**: cor, *que se poem na cara.*
- Pyg-meo**, ola (pygmaios) d'hum covado. v. *peguiho, piorar.*
- PILA**; voz de chamar as pulas a (pylà) porta.
- Pi-lão**: lar, lado, lador, ladura, lheiro (pila) gral de escafar &c.: (pela-ein) moer com pancadas.
- Pilá-r**, rete, astr-a, eca, ar, ado (pilum) c. columna. v. a.
- Pilatòs** (pylaites) homenzinho, appel.
- Pild-ar**; r-ar, ado, eiro, ete, o (pydarizein) dar pulos, fugir.
- Pilh-a**, eira: as, erias (ploon) c. amontoada: montes de graça. v. *pe-lhanca.*
- Pilh-ar**, a, ado, ador, agem, ão, nte (pilare) roubar. v. a. 5.
- Piléo**; *chapéo pyramidal. v. peregrino.*
- Pyl-ique**, oque, itre, itirão (pylaites) homem, c. ridicula, e c. doença, v. *perilitre.*
- Pild**: botins de lãa campasta. v. f.
- Pylorò**; porta dos intestinos, cii.
- Piloso**; L. o. de muito pelo.
- Pitol-o**, agem, ar, ado, ifino (pedaliouchos) governador do leme.
- Pilret-e**: eiro; homem de pildar, ou de piluticas: v. *perilitreiro.*
- Pilu-la**, tí-ca, car, cado: queiro; L.; bólinha: (pilarii) os que fazem habilidades de mãos com bólinhas &c.
- PIMENT-A**, ão, eira, el, o (pimpraon, piperi) grão, que queima a boca; appel.
- Pimpinela** (bipenula) c. *herva.*
- Pimpl-ã**: eidas; c. monte; c. *mujas.*
- Pimpolho**, ar, ado, age (primus pollus) gomma da vide; pampinus.
- PINN-A**, as, asio; G.; raios na roda &c.; conchas do insecto (pinna-rius) appel.
- Pinnaça** (pinosa-x, cian) c. *vaso, e embarcação.*
- Pinna-áculo**, acoroto; cume.
- Pina-r**, do, dura (pingere, impingere) *introduzir prego (pincum) de pinho no sapato.*
- Pináx**; *taboa, que sustenta os canudos do orgão hydraulico.*
- Pinça** (piestron) buticão.
- Pincé-l**, lar, lada, lado, eiro (pinnicillum) mofo de pennas &c. de pintar.
- Pinch-ar**, ado, eiro, o (pydarizein) saltar ao pinno, ou fora.
- Pincerna**; o que administra os copos de vinho; *pincon.*
- Pind-o**: aro; monte Poetico: c. *Poet.*
- Ping-ar**, a, ado, adeira, o (pinein) deitar gota, e gota de vinho, ou de c. pingue.
- Ping-ente**: albeta, uela, uelho, ueto (pendens, tis) *arracada, que pendê da orclha: c. pendente do variz do Perú &c.*
- Pingue**; c. gorda; piön: v. a. m.
- Pinab-a**, ão, oens, oada: el (pinea) c. fruta, semente do pinheiro: cid. P. v. *penbasco*
- Pinh-o**, al, eiral, eira, eiro: oca: oela (pi-tyndòs, nus) c. *arvore; appel.: c. como pinha: c. sêda similh.*
- Pinhò-r**, ra, rã-r, do, tivo (pignus) *ypotheca. v. penhòr.*
- Pinico**, c. de immudicia, *ourinol. v. pen.*
- Pino** (pinaculum) cume; prego de pinho. v. *pinula.*
- Pinot-e**, ear, eado, ice; *couce para o pino.*
- Pint-ar**, arse, ado, or, ura: alegrete: amonos, unha: a, as (pininon dare, pingere) *representar com tinta, e sombras: secio: os que pintaô mal: malha, doença, uva, jogo.*
- Pinta-rosso**, da: *virgo: aves pintadas*

- de roxo : e que cantão figue figue.
Pint-o, ão, ainha (pinnotrophòs) o-que vai creando penna ; appel. v. *pincl.*
Pinnula ; barbatana, çhapa &c.
PIO (pius) c. piadoza (pipatos) voz de passaro. v. *peçada*.
Piolt-o, aria, ada, ento, ovo : eta (pediculus) c. insecto : (pedicularis) c. herva. v. *peón-agem*, ia : *peior*.
Piotno (pinus) c. flor. v. *peózes*.
PIP-A, ote : o, ar, ado (pipulus pithòs) c. vaso de vinho (pipizein) dar de beber : *caçimbo*.
Piparote (pipulum) *injuria, golpe na cara com as costas do dedo*.
Pip-ia, iâr, ilâr, ita-r, do, ge (pipians) *gaita de cana, voz de passaro*.
Pippò ; c. *ave marinha*. v. 2. 3.
PIQU-E, eiro, ero, esecco (pileum) c. lança : *a pique* ; perpendicularmente como a lança ao fundo.
Pique-no, ta (pisinnus) v. *pequeno*.
Piquete (pictèrion) *punhado de gente militar ; çhapeo de bicco*.
PYR-A, al : agra : acantha : G. ; *fogueira* : tenax : herva :
Pyramid-e, al ; *columna aguda*.
Pirang-a, ar, ado, aria, ueiro, uice (peinatòn, peiradòn) *o que fermata a fonte ; não da piratear*.
Pirat-a, aria, esca, ear, eado, ico (L. peiratès) *ladrão em o mar*.
Pyrauro ; sta : *bacã com brizas* : *borboleta*.
Pires (pyrgòs) c. vaso ; *patronymico de Pedro*.
Pyre-thrò, liteiro ; c. *plantas de fogo*.
Pyreutès ; *o que pesca á luz*.
Pyre-xi, tlo ; *parocismo da febre*.
Piriguiçozo (picròs, piger) v. *priguiçozo*.
Pyri-lampò ; *incêto, que luz muito*.
Pyrenè ; *fonte consagrada ás musas*.
Pyri-nèds ; c. *montes da Espanha*.
Pyritè, obòlo, ophorò ; c. *pedras de fogo*.
Pirola (pilula) *bólinha*.
Pyromancia ; *adivinha pelo fogo*.
Pyropò ; *cobre com resplendor d'ouro*.

- Pyrotechni-a**, co ; *arte de fogos*.
Pyrraça (pyr-aetèon, razòn) *acção, que incendia o outro*.
Pyrrhichi-o : à ; c. *pé : e dança armada*.
Pyrrhon-icò ; *ismo* ; o que duvida de tudo.
PIS-AR, a, ada, ado, ador, adura, ão, o, oar, aade, ociro (L. ; piezein) *calcar até moer, ou encorporar*.
Pisca (pifinna) *pequena (pittacium) pedagaço*.
Pisc-ar, a, ado, age ; *caçar com trigçitos dos olhos &c. (pisteuzin) firmar o amor &c. fechando algum delles ; quasi fecha-os para ver melhor*.
Pisc-atorio, oso : iculo : ina inela : ois ; c. *de peixes ; peixinho : seu viveiro, ou tanque de leuar ; segno*.
Pisco (pisinnus) *pequenino passarinho, mas pilador ; pitilòs*.
Piseo (pisum) *ervilha grande*. v. *pelelo, pequizar*.
Pissa-rra, phaltò ; *abitmada terra &c.*
Pissarro (pison rein, canal de correr) c. appl.
Pistã ; *pia de beber e gado*.
Pist-acia, ico ; c. *noz, c. aleo*.
Pist-ana : *olochia ; c. uva : e herva*.
Pistillo ; *mão do gral, c. c. semelhante na flor*.
Pythòla, et-e, ar, aço, ado : as (pyròs stoliur, vestuario do fogo ; pyrebolos, ... que o vomita) c. *arma de fogo* : c. *jogo*. v. *epistola*.
PIT-A, eira (pithecion) *planta de fios*.
Pitt-ada : *anã (pittacios) p. de tabaco : e da renda*.
Pitangueira ; c. *gingeira Bras.*
Pithagoricò ; c. *de Pithagoras*.
Pithe-e : o, ar, ada, ado (pithaulis) *planta : ou caçimbo com figura de pipa*.
Pithiàs ; *meteoros como toncis*.
Pith-ò : *onilla ; dragão : e c. impastora*. v. a. m., e *pinto*.
Pitynè ; *garraça envineada*.
Pytiocãmpa ; *bicho de pinheiros*. v. *pe-titorio*.
Pi-

Pityri; c. empanada.
 Pytis; bogia, e meretriz.
 Piti-scar, *scado, sco, tox-o*, amente (petificare) provar semente. v. *petifcar, appetitizo.*
 Pituita; *hum dos quatro humores.*
 PIUGADA (pifata) terra com pegadas.
 Piugas (pilds) polainas apifoadas.
 PIVERADA (piperata) *çheia de pimenta.*
 Pyvet-c, eiro (pyrèn) incenso &c. em pastilha.
 Pivid-c, ozo (pituita) gosma de galinha (pittacion) pedaço da casca &c. na lingua, que embaraça a voz.
 PIXIDE; G.; *boceta de buxo, ou vaso do Sacramento. v. peixinho.*
 PIZAR &c. (piezeta) v. pisar.
 PLA-CA, cage, queta (placous) çapa com çandieiro.
 Placâr &c. v. *aplicar.*
 Placêta; c. *bolo, e p. do utero.*
 Plac-et, ito, ente-iro, ria; *consentimento.*
 Placido-o, amente, ez, *issimo*, quieto.
 Placiti; *salica de metal na çhaminé.*
 Plága; *contusão; máo clima.*
 Plágnario; ladrão de conceitos &c.
 Pláin-a, és (plax) c. çhata, ou que applana.
 Plan-âr, a, adeira, ado, amente, ario, *scia, o, ura*: imetria, *ispherio; horizontar*, declarar; arte. de medir as c. çhatas.
 Planarido; *arado com rodas.*
 Pláica; *de pé çhato; platê.*
 Plançh-a, ar, ado: eta (plax, planca) taboa, cunha, e bola çhata.
 Planet-â, ario; *estrella errante; c. velt. v. a. 4.*
 Planqueta; *instrumento de medir os planos; c. bala.*
 Plânta; palma do pé; c. que se planta.
 Plant-âr, ação, açoens, adeira, ado, ador, age, ario, avel, abel, eiro, *so*; *interrar só as raizes.*
 Plantcar &c. (plantum, darc) v. *plantar, e. a. 8.*

Plasmã; c. *gargarejo, e voz affectada.*
 Pastic-â, o; *arte d'olleiro.*
 Platâfôrma; o plano das peças; c. *resf. peitavel.*
 Plata-nô; x; c. *arvore; e peixe.*
 Plateia; *larga rua, e theatro.*
 Platy-phillô; logô, *smo*: pou: rin: *cero; folha; falla; pé, nariz; e pontas largas. v. palatina.*
 Plâtys; o *neruo maior da perna.*
 Platonía (platôs) *larga pedra com inscripção.*
 Platon-ico, *ismo; sequax de Platão.*
 Plausi-vel, bel, *bilidade; de applauso.*
 Pláustro; L.; *carro coberto.*
 Pleb-c, ecula, *éo, icola*, *iscito* (L.; plethôs) *gente mechanica.*
 Pleçrô; *cythara; cabeça de leme.*
 Pleiades; *sette estrello.*
 Pleit-car, eação, *cado, eador, earte*, o (plettein, pleçtare) *castigar por justiça.*
 Pleu-o, amente, ario, *itude*: *ilumniao*: *ipotencia, ipotenciario*: *omar*; *çheio*: *lua*: *potencia*: e *maré çheia*; *pleunôs; pleôs.*
 Pleonajmô; *superfluidade de palavras.*
 Pleonexia; *nima ambisão.*
 Plethor-â, ico; *redundancia d' humores.*
 Pleur-â, itis, *iticô, iz, izar, izado*, *opneumonia*; c. *membrana do peito, e dor nella.*
 Plêxo; o *tecido de nervos &c.*
 Plic-âr, a, ado, age, *atura, avel; fazer pregas; plekeln. v. pilique.*
 Plimén; *centro da roda com raios.*
 Plinthô; *baze da columna &c.*
 Plifstolochia; c. *malva co herua.*
 Plocô; *mistura de pelo, e vidro no forro da náo.*
 Plora-vel, bel: L. v. *deplarauct.*
 Plô-stro; *xêmo; carro; e caixa de esterc.*
 Plúm-a, *aceiro, aqho, ada, agem, alho, affo, affeiro, ete, ipé; penna.*
 Plumb-agem, eo: eta: *mistura de çhumbo, e prata: c sua moeda.*
 Plur-âl, *aes, alidade, alizar, alizado.*

ifcripto ; c. de muitos.
 Plús últra ; c. *inaccessível*.
 Plutão (*plutés*, *plato*) *deos do inferno*.
 v. *pelotão*.
 Plutéo ; *espaldar da cama ; estante , man-
 ta de guerra*.
 Pluvi-ál , oso ; *capa &c. da chuva*.
 PNEUM-A : atic-a , o ; G. ar : *machina ,
 que o tir-a*.
 Pncumato-celè , mphalè ; *hernias ven-
 tozas*.
 Pneumatolôgia ; *sciencia de espiritos*.
 Pneumato-sè , nico ; ar *no estomago*.
 Pnig-êo , iti ; *tapa vento no orgão*.
 PO' (pulvis) farinha (pys) purulencia
 nojoza (popoi) p. de reprehender.
 Poà ; c. *herva (pali) pernas da bolina*.
 Pobr-e , emente , etão , cte , eza , ezita ,
 issimo (pauper) o que vive só do seu
 trabalho. v. *publicar , povoar*.
 Pôç-o , a , eiro , eirão , inho : *ilga. Pôços*
 (putéum) cova : (putéum suis) v.
 po rcilga.
 Poçonha &c. (potiuncula) v. *peçonha*.
 Pod-ar , a , ado , ador , ão : entes (pu-
 tare) cortar os ramos : c. vil. poelte-
 rion.
 Podengo (podenemòs) ligeiro cão.
 Pod-êr , erito , crozo , crozamente , ido ,
 rozo (potens esse) ter valor ; posse.
*Posso , des &c. Po-ssa , dei &c. Pad-e ,
 efcè , cra &c. Pod-e , crás &c.*
 Poderè ; *vestido talár*.
 Podice (pod-cx , icis) o *seffo*.
 Podr-e , idão , ido , icalho (putris)
 corrupto.
 POEDÓIRO ; trapo , que faz polir o fio.
 Poedouro ; fios , que dão posição a tin-
 ta. v. *pujo*.
 Pocr-a , ento (pulverulentus) pó.
 Poe-nà , sia , tà , tica , ticamente , ticò ,
 tinha *tix-a* , ar , adó ; huns tantos
 versos.
 Poente (poentis p.) lugar de se pôr.
 Poèr (pouere) v. pôr , e a. m.
 Pofina ; *abbr. de porphyro , escarlate*.
 Pôgo-n : nia ; *bigodcira : cometa barbudo*.
 POIA (*polenta*) *bolo , sujidade*.

Poi-al , o (podion) *postouro*.
 Poi-r , do , mento (polire) *alizer*.
 Pois (pol) *porque*.
Pois que (posteaquam) *de pois que*.
 Poj-ar , a , ado , adouro , adura , eja ,
 o : *ança (poiein) fazer vir o leite :
 potencia*.
 POLA ; *abbr. de por ella* (polòs) *franga*.
 Pola-to : fo ; de Polonia : *frango*.
 Polaina (poleòn) o que *cerca , e cobre
 a perna*. v. S. *pólo*.
 Poldr-o : a (polòs , pulus) *cria da egua :
 pilár no rio , para o passar*.
 Pol-é , ear , cado , eador , ceiro , cama
 (polion) pto (poliendi) *de jogar a
 péia com o criminozo*.
 Poléa ; o *primeiro excremento do burri-
 nho*.
 Polleg-êr , ada , ado , ueira (pollicaris)
 o *dedo mais grosso*.
 Poleiro (polion) *postouro das aves*.
 Polcm-ica , ico , archò ; *guerra na dou-
 trina &c.*
 Polemônia ; c. *arrada h*.
 Poll-êx , ice ; o *dedo pollegar*. v. *polle-
 gueira , pulgeira*.
 Polha (pollòs) *muitos determinados ten-
 tos do jogo*.
 Polhacra (polabrum) c. *vaso , e embarca-
 ção*.
 Polheira (poleòn) c. *cobertura*.
 Pòliz ; c. *pedra , e gado cavallar*.
 Polyandrio ; *cimenterio da freguezia*.
 Pòlya-nthéa : rchia , rchico : *astrò ; de
 muitas flores , ou conceitos : governa-
 dores juntamente : e estrellas juntas*.
 Polyc-arpò : rari : restò : *muito fructo ,
 e homem : caça , e pesca : e unçoens
 v. a. 6.*
 Polici-a , ar , ado , amento , archà , ci-
 vilidade , e seu governo.
 Pollicitação ; *promessa repetida*.
 Polid-eira : endrò : lco : orò : oxò ; *de
 muitas ladeiras : arvores : demandas :
 liberalidades : servos : nobrezas*. v. f.
 Polid-o , ex , ura (politus) *alizado*.
 Polve-drò : idò : rgo : tairo : te ; *de mui-
 tos lados : formas : obras : amigos : az-
 uos*.
 Po-

Polyph-agò : asio : emò : yllò : rò ; *de muito comer : fallar : fama , ou gloria : folhas : prudencia.*
Pòlyg-amia , amista , amo : alà : losfà , lotta : onò : raphia : rammò ; *de muitas mulheres em casamento : leite em herua &c. linguas , ou versoes ; angulos : escriptas diferentes : e listas em pedra.*
Polilha (pul-ex , icis) caruncho &c.
Polylo-bò : pò : gia *de muitos folliculos : cortças : e periphrafes.*
Pòlym-atho : elò : etèr : ètria : ità : yxò : nia ; *de muita apprehenção : melodia : mais : medidas : quadros : torcidas : memoria. v. f.*
Poliment-o : a ; polidura : tuberas guizadas. v. pulins , poterio.
Polyo-ino : nimo : fteò ; *de muito vinho : nomes : óffos.*
Polyp-ais : astò : àtax : athè : ètal : ylò : yrgò : yrò : ò , odio : ogò : oli : orò : otè ; *de muitos filhos : roldainas : saltos : molestias : folhas : portas : torres : trigo , e fogo : pés em peixe , e herua : barbas : cidades : poros : bebidas.*
Poli-r , rfe ; dar lustro , brunir.
Polyrr-izò : odò ; *de muitas raizes : e rozas.*
Polyf-syllabò : endetò : ynode : tylo : tomo : *de muitas syllabas : conjurçoes : synodos : columnas : bocas.*
Pòlythè-o , ismo , ista ; *o que adora a muitos deozes.*
Polyth-erà : yrò : richò ; ricò ; *de muitas feras : e portas : c. hervas.*
Politi-ch , camente , cò , cào , graphia , imo , zar , zado ; civilidade.
Poly-xerò : zygò : zonò ; *de muitas securas : e bantos : c. pedra.*
Polme (polmenta , polpòs ,) papas.
Pollo ; abbr. *de por elle ; por aquelle.*
Pòt-à , ar ; eixo do mundo.
Polp-a , ada , idão , ozo , udo (pulpa) carne sem offo ; c. droga. v. pultilha.
Pòliti-ão , oens , a : on-a , aría , eria (pollex truncus , pollegar cortado) cepe , priguicozo : cadeia cortada no espaldar.

Pollu-ir , ido , ção , çoens , to (polluere) manchar.
Polver-a , ilhò , in , inho , izar , izado , ista , oza , ozo (pulvis pyrius) pó de fogo.
Polvo (polypòn) c. peixe.
POMA ; G. ; cobertura do vaso.
Pom-ada , ega ; polme de cabello.
Pomã-r , res , rciro , tico ; jardim d' arvovores fructíferas.
Pomb-a : al , alinho , ciro , o (palumba) c. ave : e vil. P.
Pomeridiano ; *desde meio dia.*
Pomerio ; *sapata do muro.*
Pomes (pumex) pedra esponjoza.
Pòm-o , ifero , òna , ofo , erania ; fructa.
Pomp-à , anada , atico , ear , eado , éo , onio , or-o , amente ; triumpho , fausto ; impulso da bomba.
Pompilo ; *peixe , que acompanha a náo.*
PONÇÃO (punção) *eslocada. v. pomes.*
Ponder-ár , ação , ado , ador , ativo , íssima , ofo ; *pefar com juizo.*
Ponê-nte , r ; v. poente.
Poní-o : ul (puniceus) *vermelha fitta : c. rio P.*
Pont-a , ada , aguda , apé , as ; ponto pungente , ou que pica (punção) a parte attingida. v. f. 4.
Pont-alète , oens , (ponticulus) a prancha , ou espeque da parede.
Pontão (ponto) *a barca çhata.*
Pontaria ; *acção de mirar pela culatra , e ponto da peça para o objecto.*
Pont-e , al , icula , fio , oens , onage (pon-s , tis) prancha &c. pela qual se passa o rio.
Ponteir-a : o ; *o que punge , e apponta.*
Pontico ; *c. do mar , c laborioza.*
Pontific-e , ar , ado , al , almente , is (pontif-ex , icis) bispo.
Pont-o , uar , ação , ado , al , alidade , almente (punctum) c. indivisivel , signal , momento , voto , caso , e parte do dividendo. v. a. 4. 7.
Ponxc (pomã , pinòn) c. bebida.
POPPA (puppis) c. da p. do leme.
Popanò ; *c. fogaça de mantiga.*

Popa-r, ada, ado (*ποπαρέα*) *esfrondar com as palmas vituperando*. v. *apurar*.

Popina; taberna. v. *apoplexia*.

Popysmã; *applau'o com as palmas*.

Poplite (*popl-ct*, itis) *músculo da perna*.

Popul-aça, ár, aridade, armente *ôf-o*, idade; povo miúdo; *pölys ochlös*.

Populo; *ghoupo arvore*.

PÖR (*për*, *prös*) pelo.

Pör (*pone-in*, *re*) collocar. *Por o corpo*; expor a vida.

P-ôho, ens: *uaha*, *unhas*: *uz*, *uzeste*: *uxera*.

Por agôra (*për autè ora*) *agôra*.

Porão (*porcion*) lugar, em que a náu transporta; seu fundo.

Pör-a, ada, arica, aria, ilga. o *Pör-cos*; c. animal; c. suja, concha, rede.

Por-ção, *ionista*, *iuncula* (*porti-o*, *nis*) parte. v. *pro-ceder*, *csão*, *isão*.

Porcelãna (*porcyanx*) louça rodonda.

Porceoneiro (*porcès*) *anél do cixa*.

Porcevejo (*porcellio*) c. insecto. v. *procissão*, *prodigio*.

Poréa; *passavel bebida*, ou ajuda.

Porém (*porrò*) más. v. *profiar*.

Por ende (*pèr endcès*) *por necessitado*.

Porphi-do, rò; *marmore branco-vermelho*, *purpura*.

Porphyrogenito; *nascido em porphiros*. v. *pergaminho*, *prometter*.

Por isso (*proin*, *per ipsum*) *essa he a causa*.

Pornei-o, ar, ado, smo; *lupanár*.

Pör-ò, os, ozo, ozidade, ifimo; *burquinho do fuor (póros)* callo.

Por onde (*per èn odòn*) *por qual caminho*. v. *prop*.

Porpo-em, ens (*porpadn*) *gibão afivelado*.

Porquanto (*per quantum*) *porque*.

Porqu-e, e não (*pös*, *per quæ?*) *quais são as causas?*

Porqu-ciro, ete, ice, idão; *inhas (porcarius)* o que trata dos porcos: c. *insecto*. v. *boião*.

Porr-ò, acéo: *ada*, *al*, *az*, *es*, *eta*; *alho*, e c. *do seu feitio*: *poncada*.

Por-se (*ponere*) *constituir-se*.

Pör-a, *ada*, *al*, *aria*, *alb*, *ão*: *alegre*; *intrada*: *cid*. P. v. f. m.

Port-age-m, *ageiro*, c (*portorium*) *tributo de intrada*.

Portanto (*per tantum*) *por isso*.

Portã-r, *rfe*, *ção*, *collo*, *clavina*, *do*, *dor*, *frasco*, *mantó*, *paz*, *til*; *trazer*. v. a.

Port-êla, *eiro*, *èl*, *êlo*, *inha*, *inhola*, *inola* (*portula*) *pequena porta*, ou *estreito entre montes* &c. v. *proteftart*.

Portent-o, *oso*; *admiravel c*.

Pörtico; *alpendrada*, *patio*.

Port-o, *orio*, *udo*, *uolo* (*L. portümós*) *lugar*, a que se *apporta*, *vindo do mar* &c. *cid*. P. v. *pretorio*.

Portraz (*postera*) *na trazeira*.

Portug-al, *uez* (*portus calen*) c. *Cidade*, e *Rcino*, que habitamos.

Por ventura (*per eventum*) *por acaso*.

POS (*post*) *depois*; *abbr. d'apos*.

P-òs, *finha*, *ijoannes* (*pulveres*) *p. de farinha*.

Pôsa; *agua avinagrada*.

Poscoll-o, *ada* (*post collum*) v. *pescoço*.

Poscr-ever, *ebër*, *ipção*, *ipto*, *ivido*; *assignar o escripto*; v. *precrever*.

Posdata; *data posterior ao tempo*, que se *escreveo* &c.

Posê-a, l; *azcitona de calda*.

Posento (*posticulum*) *quarto pequeno*. v. *apposento*.

Posi-ção, *ticio*, *tura* (*positio*) *situação*.

Posilga (*puteum suile*) *cova do porco*.

Positiv-o, *amente*; *posso com certeza*, *constante*. v. a. m. e. f.

Pospout-ar, *ado*, *o*; *dar pontos de labor depois de ter os necessarios*.

Porpã-r, *fição*, *sto*, *stureiro* (*postponere*) *estimar menos*.

Poss-ante, *ança*, *es*, *o*; *potente*. v. *ponder*.

Poss-e, *es*, *edor*, *essar*, *essado*, *essão*, *essivo*, *essivamente*, *esso*, *essor*, *ur*.

ut; do, dor (possessio) gozo. v. a.
Possi-vel, volmente, bel, bini-dade, tar,
 tarfe, tado; o que pode ser.
Pos-ta, ar, arfe, ado; c. que se pôs
 aparte, ou que se cortou do todo;
 cavallo posto nelle para, correr o pos-
 tilhaõ.
Post' autumnal; c. depois do outono.
Post' communio, de comunio; L. b.;
 oração depois da comunhão. v. 2.º. *post'* rever.
Post'ema; abbr. de *apost'*ema.
Post'e; pilar, hombeira.
Post'erga-neo, r, do; *expulsa*.
Post'erid-r, ridade, rmente; o ultimo;
 ysterõs.
Post'humo; c. depois de morrer. o aut.
Post'igo; creança posta na roda dos en-
 geitados.
Post'igo (posticum) janellinha.
Post'illa, yla; egypto depois.
Post'ilena; retranca do ataphal.
Post'ilhão (portitor) correio de posta. v.
 postumaria.
Post'liminio; *direito de restaurar que-
 gando a patria.*
Post'-meridiano: pasto: perna: princi-
 pio; depois de meio dia: comer:
 perna: principio.
Post'-o: ouro: *postos*; situado, empre-
 go: lugar de pôr as c.
Post'quete (*post' scaps*) pão do reforçar.
*Post'*rar &c. abbr. *post'*rar.
Post'-emo, emeiro, emeria, eiro: es;
 ultimo: *jobremeza.*
Post'-iduo: licênio: vértia; *depois de tres
 dias: jena: e parto as vestes.*
Post'ulá-r, ção, do, dor, ncia, nte,
 ticio, torio; requerer amiúdo.
Post'um-a, aria, eira, idade; *derradeira.*
Post'ur-a: eira (postura) situação da c.:
 a que poem cor.
PO GA'-BEL, vel, geira, gem, gens,
 moio (*potu-bilis, meis*) c. *bebivel, ou
 para caldo.*
Pot'-amante, amogito, ério; c. *hero.*
Pot'-c, eria (pot. r) alqueire de liqui-
 do (bothõs) pó d' alimpar vidros.
Pot'-ncia, ncia, utado, nte, ncia,

*ntemente, stade, cativo; valôr; po-
 tna. v. a. a.*
Pôtho: flor de Jerusalém.
Potifinie; *principalmente.*
Potozi; terra de minas *riquis*.
Potr-a, ão, oso (*porracea, prethõn*) in-
 çhaço pendente.
Potr-e, etc: ca-r, do (potels pol's)
 ligeiro poldro: (polcucin) monta lo
POU-CO, coxinho, qui-xinho, dade,
 simo (paucus, payrus) não muito.
Poupa (upupa) ave de voz *pou pou.*
Poup-ar, arfe, açãõ, ado, ador, age,
 ão (pauperare) privar das c. decen-
 tes.
Pouf-ar, a, ada, adã, adeiro, ado,
 ador, aduria, adouro, ante, io, o
 (paufare) descançar; morar.
Pouf-uda, a (pous pòdos) ancora cour
 amarra.
POV-O, oa-r, ção, do, dor: Povo-s, a
 (populus) gente: vil. P. v. *poial.*
PRAÇ-A, aria, eiro (pr-sia, terion)
 campo de vender (at-x, cis) farta-
 leza.
Pragho (pittacion) pedaço de panno
 com unguento.
Prado (pratun) campo d' herva regadia.
Prag-a, uento, uentamente, uejar,
 ado, adamente, ador, anento, ento
 (plaga, ege) calamidade, impreca-
 ção para que esta venha. v. *pregana.*
Pragmatic-a: o: lei sobre c. de compra:
 habil negociante.
Praya (praynõn) borda do mar, que
 lhe mitiga o seu furor.
Prayu-a, adeira, ar, ado, ador (prani-
 zõn, praynõn) c., que alisa as tabuas,
 e faz planos.
Pramnio; *vinho negro generoso.*
Pran: ao presente, de plano.
Pranch-a: ada (pla-x, cõs, plana) lar-
 ga tabua: e plano: *De prancha; pan-
 cada com a parteçhata. v. pla-st-a,
 ar; pra-x, zer.*
Prant-o, ear, eação, eado, eador, e-
 eira (plancus) alto çoro.
Pra-sio; pedra, cor d' alho verde: c.
topasio. v. pajmar. Ppp Pra-

Praso (prason) c. empenhada pelo censo : dia &c. determinado.

Prason : herva de folha larga, que prende as mãos.

Prat-a, aria, car, cada, eadar, eiro (pratca) metal equivalente ás c. vendidas, dinheiro, l'argent.

Prateleir-a, o (praterion) estante dos pratos.

Pratic-o : a, ar, arse, ado, ader, amente, ante, ave-l, lamente (practicis) exercitado : praxe : conversa.

Prat-o, euro, ilho, iabo (platos) vaso chato.

Pravidade, o (pravita-s, tis) malignidade. v. parvidade.

Prax-i, e, idica : exercicio.

Praxitele ; famoso esculptor.

Praz, za a Deos : zem, zemo, zenteiramente, zenteiro, zer, zeres, zimento : zo (plac-et, itum) agrada : gosto : termo, e c. dada por agrado a ceu, o. v. pra. o.

PRE-A, ar, ado (praeda) presa, peça.

Preadamita : homem antes d' Adam.

Brea-gúdo : lto : muito agado : e alto.

Pre-allega-r, ção, do ; allegar antes.

Pream-ar, ado, ór ; amar antes (plemum mare) maré cheia.

Preambul-o, ar, ado ; prefacio.

Prebeb-er, ida, ido ; beber antes.

Prebênd-a, ar, ado, ario, eiro ; renda, que se ha de dar annualmente ; probatis.

Prébias ; remedios preservativos.

Preboste (preboscos) vigario do pastor.

Prebi-do, mento (præbitus) o que antes se encheo de mantimentos. v. provido.

Preca-dênte ; lido : lvo : ro ; mui cadente : calido : calvo, e amado. v. pre'ag.

Precaç-ar, ado, o (præcalcare) calcar o porto, antes, que o outro o chegue alcançar.

Brocalços (præbita calceis) dadivas para çapatos, vélas &c., ou supplemento do que gastaó de mais no exercicio do seu officio.

Precan-tar, tado, ção ; vaticinar em verso.

Precário ; o que se alcança com preces.

Precast-ar, ado, o ; annullar antes.

Precat-ado, adamente, ar, arse, o (precautus) acutelado anteriormente.

Precatorio (precativus) v. deprecas.

Precav-er, verse, vido, ução : acutelar anticipadamente.

Precav-er, bido, pção (precepere) comprehendes antes.

Precav-er, deucia, dido, danco, dente, flor : levar ventagem a outro ; ter sido antes ; proceem.

Precav-er, itar, itado, itor, tivo, torio, torial : ptór, ria (preceptio) mandado a quem deve obedecer : mestre.

Precel-lente, lencia, fo ; excellente por nascimento.

Precel-ente, orio ; ensaio no tom.

Precia ; preparação para sacrificar : vna temporã.

Precin-girse, gir, gido, çar, çado, çto, çtois : çtas : preparar-se para servir : c. peças do leito.

Precioso, amente, idade (pretiosus) de muito valor.

Precipi-tar, tarfe, zação, tadamente, tado, tador, tancia, tante, tofo : cio : lançar de cabeça abaixo : despeinhadeiro, inconsideração.

Preciso, ao, oens, ar, arse, adamente, ado, amente : cortado ; falto, necessitado. *Resposta precisa*, he a resposta simples, de sim ou não. *He-me percijo*, necessito. v. pre-cizão, cito.

Preclamár, ção, do ; acclamar d' antes.

Precl-aro, aríssimo : uso ; muito claro : e, fechado.

Preclávio ; bandas da beca bordadas.

Preço (pretium) valor, merecimento (prepon) estimação.

Precoa-r, ção, do, douro (precolare) coar antes, ou muitas vezes.

Precoce (proco-x, ocis) temporã.

Precoogitár, ção, do ; considerar antes.

Precogni-zado, zar, zação, zado, zo (precoognitus) feito conhecer antes que se confirme. Pre-

Precommed-ar, ação, ado, o; *acommodar antes, e muito.*
Procom-movida: pôsta; *de (pre) antes, ou muito; e dos simplicios conhecidos.*
Precon-ceber: rumpêr: *fumar: de pre, e simp. conh.*
Precórdia: *diaframa, e affectos.*
Prec-rasso: *ulto: muito crasso &c.*
Precurá-r, ção, do, dor; *procurar antes.*
Precur-sôr, rer &c. o que vai diante.
Pred-amar: *eleger; de pre, e simpl.*
Predecessor: *comp. de precessor.*
Predênt-o, ado; *muito den o.*
Predic-ado, a, ar, ação, vel, bel; *c. louvada, ou affirmada de hum súbjeito.*
Predicamentos (prædicata) *classes, ou ordem, a que todas as c. se reduzem; privilegios.*
Predic-ção, ção, zer, xivel (prædictio) *advinha. v. perdiçã.*
Predifici-l, *lissima; muito difficil.*
Predifini-t, cão, do; *diffinir antes.*
Predilec-to, ção; *amado anticipadamente.*
Predio, al; *herdade. v. perdição.*
Predi-spor: *signar; dispor &c. antes.*
Predylinã-r, ção, do; *destinar antes.*
Pred-oce: *ûro: muita doce: e duro.*
Predom-inar, ar, in-ação, ado, ador, ante, io; *ter maior poder. v. perdulario, e a.*
Preeminente, temente, cia; *mais eminente. v. f. m.*
Preexist-ir, encia, ente, ido; *existir primeiro.*
Pre-facil: *ecundo: cruz; muito facil &c.*
Pre-fac-to, ção, zer, zido; *prologo, preparação para o sacrificio.*
Pre-fac-to (præfactum) *maldade anterior.*
Pre-fac-to, itoria, ção, çãta; *governador. v. perfeito.*
Prefer-ir, irse, encia, ido; *ivel (pre-ferre) antepor.*
Prefermentar: *inir: lorear: ormar: utar; fermentar &c. anticipadamente.*
 -T. a. 5.

Preft-ca: *scitia: carpideira por dinheiro: e c. contra o quebranto.*
Preft-xo, amente; *determinado. v. a. m.*
Preftu-igênte: *lco: muito luzida &c.*
Prefturnio; *a primeira abertura do forno, para observar o contendo.*
Prêga (præclavium) o frangido, e pregado da beca &c.
Prêga-ção, r, do, dor (prædicatio) o annuncio de palavra de Deos.
Preg-ada, ar, ado, ador, adura, aria: o, ueiro: *aos (preclentata) cravada: c. peias: e picos da etpiga. v. pragmatiaa.*
Preg-ão, oeiro (præconium) o bando.
Preg-elado: *koriolo: rãde: rãve; muito gelado: glorioso: grande: e grave.*
Preg-ravar: *ollar: gravar &c. muito. t. perguntar, priguça.*
Pre-ir, icao, ido; *ir primeiro.*
Preit-ear, eado, eante, o; *v. pleitear.*
Preit-o, ejar, çjado: *ez, ezia, icia (placitum) ajuste de fiel vassalage: (prepon) ludo.*
Prejaz-er, igo; *jazêr anticipadamente.*
Prejudic-âr, ado, ial, icialmente: *Prejuiz-o, ar &c. julgar antes do pleno conhecimento, e causar damno com tal sentença: juizo anticipado.*
Prejurá-r, do, mento; *dar hum forma de juramento, que os mais confirmão sem repetir.*
Prela-do, ção, ticio, túra, zia (prælat) *governador ecclesiastico.*
Prela-mbido: *plo: rgo: flo: uto: xo; muito lambido &c. conh.*
Prel-egar: *er: ibar: igar: ocar; fazer testamento: ler, provar &c. anteriormente.*
Preliminar; *c. que precede outra.*
Prêlo; *c. que aperta, e faz imprimir em qualquer c. a figura do cunho.*
Prelô-cução, quio; *falla anterior.*
Prelong-âr, ação, ado, mento, o; *far zer muito longo.*
Prelû-cido, stre; *muito brilhante.*
Prelû-dio, diar, diado, são; *ensaio; proaylion.*

- Prem-a**, edicira (*premens*) c. que opprime, ou puzha para baixo os liços &c.
- Prem-acetar**: aldizer: andar: edicar: edir; macerar &c. anteriormente. v. pragmática, e a.
- Prematúr-o**, amente; madura, ou dada antes de tempo. v. primazia.
- Premeditá-r**, ção, do, nte; fazer prévias considerações, ou systéma.
- Premercá-r**, do, ge; comprar primeiro.
- Premi-ar**, ação, ado, o, ozo; dar o prometido ao vencedor.
- Premi-nencia**; abbr. de preeminencia.
- Premi-nistrar**: ttir; minystrar: e mandar d'antes. v. permittir.
- Premissa**; proposição, que antecede, e contém a consequencia.
- Premi-illo**: ôlle onita: orto; misturada &c. antes do tempo.
- Premodo**; fora do modo, muito. v. a.
- Premoderar**: odular: olear: ostrar: unir: moderar &c. anteriormente. v. a.
- Premostraten(se** (præmonstrata) c. ordem anteriormente mostrada.
- Premover**, vedor, vido, ção; mover para obrar. v. promover, o a. 3.
- Prená-dar**; rrar: vegar; nadar &c. primeiro.
- Pren-d-a**, or, ado, íco; dadiua, que prende, ou firma o amor.
- Pren-d-er**, edor, ido, imento; ligar.
- Pren-txo**: occão; ligadura &c. anterior.
- Prenh-e**, ez, eza, idad (prægnata) pejada.
- Prenobre**: elvo: sturno: dofo; muito nobre &c. v. a.
- Prenôm-e**, ea-r, ção, do: titulo, que se poem antes do nome. v. pronome.
- Pren-olico**, oflicar: unci-ár, ado, o; conhecer: e nunciar o que ha de succeder. v. pronunciar.
- Pren-otar**, uncupar: notar: e chamar primeiro.
- Pren-ár**, a, adeira, ado, ador; apertar até imprimir &c. v. a.
- Preoccupá-r**, rse, ção, do; anticipar huma noticia; encher de prejuizo.
- Preordenar** &c. ordenar antes do tempo. v. prerogativa.

- Prepa-lpar**: ffar: palpar, e passar antes; e muito.
- Prepao**; páo, que precede o masto.
- Prepar-ár**, aric, ação, açocus, ado, ador, arativo, atorio, o; aparelhar antecedentemente.
- Prep-árc-o**: árvo: ingue; muita parca: pque.ia: e pingue. v. a. m.
- Prepeu-aér**, endido, en'ão, enfo: o que pende anteriormente. v. perpend.
- Prepi-nhorar**: lar; pinhorar &c. antes de fallir &c. v. a. m.
- Prepo-lir**: nderar; polir &c. antes.
- Prepò-r**: ofiçã-o: ofiio, ofitura, ofta; preferir: c. anterior a conclusão: prelado. v. propo-r, fito.
- Prepòster-o**, amente: ás veffas. v. a.
- Prepoten-cia**, te: muito maior poder.
- Prepúcio**; pellica de c. membro.
- Prepu-lchro**: rgado: ro; mais pulchro &c.
- Prerogativa**; voto &c. em primeiro lugar. v. prorogar.
- Pre-ançozo**: áfo: igido: utilante; muito rauçozo &c.
- Pre-ro-borar**: es: roborar &c. antes.
- Pre-rú-mp-er**, mpido, pção: pto: quebrar antes: de: penhado.
- Pre-f-a**, o: ilha (preña). pilhada, despojo: atilho. v. preza.
- Pre-fagi-o**, ár, ado; advimhar.
- Pre-fan-ár**: tificá-r, ção, do; farar: e santificar antes.
- Presbitá**; o que só ve ao longe.
- Presbitér-o**, ado, al, auo, io; facer-dote (præsbys) legado de Deos.
- Pre-sc-iência**, iente: ito; antecedente sciencia: sabido, ou conhecido condemnado.
- Prescr-ever**, ebés, iuido, ipção, ipto, iptivel; escrever antes; ja não ter força. v. proscripto.
- Prese-ccar**: minár: pultar: rvir; anteriormente seccar &c.
- Preseu-ça**, ciar, ciado, cial, cialmente: te, temnte, teiro, sear, ção, dos (prelencia) assisencia a villa, resolução: dadiua apresentada. v. pericindir. Pre-

Presentâneo; *o que obra em presença, e com promptidão.*
Pre-entár &c. v. *appresentar.*
Pre'i-enti-r, *rfe*, do, mento; sentir antes; adivinhar.
Pre'êpi-o: a; estribariá; c. estrel.
Preservá-r, *ção*, *damente*, do, dor, ti-vo, torio; guardar delide o principio. v. a. 5.
Presidi-o, ar, ado, al, ario; praça.
Presid-ir, *ido*, *encia*, *ente* (L.; proi-zoncin) ter o principal assento em c.
Pre'sign-ár, arse, ado, o' ifica-r, *ção*, do; *assignar*: e *significar* antes. v. *per-signar*.
Pre'igo (presipio) c. de preferente sabor, ou que prende a outra comida. v. *pre-ja*, za.
Presô-lido: nado; muito *solido* &c.
Press-a, *ão*: *izão*; *izar*, *izado*, *u-a*, *ozo*, ar, ado, age (*præpes*) acção ligeira (pressa) opprimida, apertada no tempo; apertado negocio. v. *prec*.
Preslá-r, *ção*, *dio*, do, mento, nça, ncia, nte; dar, valer, servir.
Preste; *abbr. de presbitera (præster)* *turbilhão de fogo*.
Presi-ça, *eza*, *ezmente*, *iteza*, o (pres-to) com pressa, prompto.
Presligio-s, so; *ligeireras para illudir*.
Preslim-o, eiso, ozo, ozamente: *onio* (*prestium motu*) utilidade, dada por costume; venda semelhante. v. *postimeiro*.
Preslito: *acompanhamento dado*. v. a. 3.
Prestr-angular: *ingir*; *estragular*; e *apertar* muito.
Presu-mir, *mirse*, *mido*, *midor*, *man-ça*, *mpção*, *mpto*, *nção*, *nçoço*, *nta*, *ntoz-o*, *anente*; *suspeitar*.
Presunte v. 2. *perjuncto*.
Presuppô-r, *sição*, *sto*; *suppâr ante-cedentemente*.
Pret-ádo: *emido*; *tocado* &c. *antes*.
Preten-dêr: *târ*; *estender*; e *tentar* *an-tes*; v. *proteincin*. *pertender*, e *l*.
Preaten-ta: *nue*; *nuisa tenra* &c.
Preatel-r, *izão*, *ido*; *ito*; *não fazer men-*

ção: tempo passado.
Pretermittir &c. *deixar passar*.
Preternatura-l, *lmente*; além do natu-ral.
Pre'text-o. ar, ado, ozo; motivo ap-arente para disfarçar: *bordar*. v. *perti*.
Pret-o, *idão*, ete, olim: *incto* (*præ-tinctus*) muito tingido de negro.
Pret-orio, *ôr*, *oria*, *oriana*, *ura* (L.; *praitourion*) lugar, em que julga o corregedor.
Pret-órrido: *ôrto*: *répido*: *úmido*: *mui-to tostado*: *torto*: e *inchado*.
Preungido; *ungido antecedentemente*.
Preval-ládo: *ido*; muito fortificado &c.
Prevalejo-êr, *ença*, *ido*; *valer* mais.
Prevaricâ-r, *ção*, do, dor; *aparta-r* se do que deve.
Prevel-ádo: *oz*; muito coberto &c.
Preven-ir, *ir*, *ença*, *ento*, *ento*; *che-gar* antes, *acautelar*.
Preven-êr, *idencia*, *idão*, *ifo*, *isto* (*præ-vidére*) *antever*. v. *prover*, e a.
Prevérbio; *preposição antes do verbo*.
Preverná-e, do, ge; *anticipar-se a pri-mavera*.
Prever-têr, *tido*, *vão*, *so*, *so*; *viras* do bem para o mal &c.
Psev-exar: *olar*; *vexar* &c. *muito*.
Prévi-o, *anente*; *que vai diante*, *obvio*. v. a. e *preboste*.
Preza &c. no 2. *preza*.
Preza-r &c: r, do, muito (*placere sibi*) *agradar-se*: *estimar*. v. *prej-entâr*, *apropia*.
PRÍAP-O, eida, ifismo; G.; *genital*.
Prigo &c. *abbr. de perigo*. v. *prelim*.
Prigulç-a, ozo, ento (*pigritia*) *horror* ao trabalho, *ocio culpavel*.
Prima, *acia*, *aciál*, *ada*, *ario*; *aria-mente*, *oz*, *azia*: *anoite*. *avera*; a que não tem antecedente: *ao principiar* a noite: e *verão*; c. *sed*.
Primário; *da primeira legião*. v. a. m.
Primeir-o, *anente* (*primus*) o que não tem anterior.
Primévo; *da flor*, ou *principia idade*.

Primi-céria, çhiça; e mais antigo. v. *premissa*.
Primicius; primeiros frutos, ou c.
Primi-gênio; raiz, ou dicção, que não he derivada v. *premiuência*.
Primipara; a que pario a primeira vez.
Primitivino; primeiro *cripturario*.
Primitivo; no seu primeiro ser.
Primô (L.; prin) primeiramente.
Primo; o primeiro descendente nos transversais, filho de irmãos; destro.
Primogênito, or, ura; o que nasce primeiro; progenos.
Prim-ór, óres, oroz-o, amente (primus honor) primazia na honra, e liberalidade.
Primórdio, al: *principio das e*.
Princ-eta, ip-e, iár, iado (princeps, prymnetis) a que governa como primeira.
Principá-l, lar, lado, lidade, imente, es; primeiro em proceder &c. c. prelado.
Principio, ar, ado, ador, aute; origem.
Priô-r, ra, reza, rado, ridade; o que precede, ou he prelado. v. *plouriz*.
Priô-r-e, ado, ia (priôn oulian) o que cobra a renda da Igreja; prior quæstor.
Prif-ão, ion-ar, ado, age, eiro (prifis, ein) ligadura da pessoa.
Prif-co, tino: cila; antigo: c. *mulh*.
Pryim-a, atico: *corpo triangular*, *combustão*.
Prifla; ferrador, e farinha. v. a. m.
Prytania; *deposito a segurar o juizo*. v. pertigo, e a. m.
Privad-a: o (priva) particular calhandro: e valido.
Privá-r, rfe, ção, damente, do, nca, ante, tivo, tivamente; defraudar.
Privilégio-or, ado, ario; lei particular em favor; priva lex. v. *provimento*.
Privinha (*privigna*) a entçada.
PRO; G.; em favor, por; e abbr. de proveito.
Prô-a: ar, ado, eja-r, do (prorá) o beque do navio: *proantheim* v. *emgear*.

Proa-mta: via: vínculo; *irmão d' avô*: e da *bisavô*: c do *bisavô*.
Proauctôr; o primeiro autor.
Prob-ár, a, abel: *abilidade*, *abelmeante*, ação, ado, adot, ança, ativo, atorio, avel (L.; *proballein*) dar prova: *verifficauilhança*. v. *provar*.
Probatica; *ovelha*, e e. *lagoa*. v. *pobre*.
Prob-enda, er, ido, imento (*probasis*) *ham redito ecclesiast.* (*præbere*, *probancin*) *da-lo*. v. *prover*.
Problém-a, atic-o, amente; dívida.
Prób-idade, o (probita-s, tis) bondade.
Probofcide; *tromba de porco*, *eleph. &c*.
Probofte (*probofcâr*) *vigario do pajior* (*probus hostis*) c. *official milit.* v. *probofle*.
Proca-cidade, z (*procacitas*) *petulancia*.
Procathartico; *principal manifesto*.
Proced-er, ido: imento, ura; ente; descender: modo d' obrar: *proemion*.
Procél-oso, a; *scapetuzozo*.
Prócer-o, idade: *muito grande*.
Procéff-o, ar, ado, ão, ioua-l, rio: *Procição*; o progresso dos autos: a marcha em ordem; *ptocôon*.
Procéstri; *curral meio descoberto*.
Procidén-te: cia; o que se lança aos pés d' alguem: *descida da madre &c*.
Procymaia; *baluarte ás ondas*.
Prôcyón; *estrella quasi caucular*.
Prôclamá-r, ção, do-, dor; *publicar em altas vozes*.
Procliv-e, idade, io; *de ladeira*.
Procnl; c. *figo passado*.
Prôco; o que pertence c. para *cavor*.
Proocilio; *barriga acuminada*.
Procônful, ar, ado; *vicecônful*.
Procop-d: sa; o que rema: c. *mulher*.
Procraftiná-r, ção, do; *dilatar de dia em dia*.
Procreá-r, ção, do, dor, gerar.
Procurá-r, ção, do, dor, doria, nca, toria tura; *solicitar*, e administrar para outro.
Procurá-r, ado, age; *fazer correrias*. v. *procurjar*.

Proclite; *ladrao cruel.*
 Prodigio, of-o, amente, milagre.
 Prodigio, ar, ado, amente, ali-dade, zar, zado; o que desperdiça; pro-ticò.
 Prodi-er, ido, io (prodicere) pro-ro-gar o dia de dizer.
 Prodromò; o que vem diante, como fi-gos lampos, ventos da canicula &c.
 Produ-ir, zido, zidor, ção, cente, ctivo, ctò, ctor (producere) fructi-ficar.
 Proeconomi-a, co; economia anteriór.
 Proci-ar, ado, o (prorari jacere) lan-çar a prò v. preminencia.
 Proemi-o; ar, ado, al (promitten) exer-dio.
 Proenca; vil., e appel. de proezas.
 Proes (proix) dadivas, emulmentos.
 Proeza (proactiòn, proera actio) ac-ção de valòs.
 Profaça (profectus) proveito.
 Profan-ár, ação, ado, ador, amente, idade, o; secularizar, deteriorar.
 Prophe-cia, ta, tar, tado, tal, tico, ticamente, ista, it-a, ar, ado; in-spiração santa.
 Profeci-cio, vo; descendente.
 Proferi-r, do, mento, (propherein, proferre) pronunciar.
 Profisso, effar, effado, issão, itente: eff-ár, tia; obrigado á regra: &c. meite público.
 Profi-ar, a, ado, ador, oz-o, amente (profiteri) prometter com teima.
 Profie-uo, iente; de proveito.
 Profil (pro filo) por fio, ou d' huma só parte pintada. v. perfil.
 Prophylacticò; conservador da saude. v. a. 4.
 Brophorò; humor entre a membrana da icta.
 Proflig-ar, ção, do; desbaratar.
 Profluvio; inundação.
 Profug-o; io; muito fugitivo: refug.
 Profund-ár, adamente, ado, eza, ida-de, o; ir abaixo, investigar de raiz.
 Profusão; (profusio) prodigalidade.

Progeni-e, to, tor; descendencia.
 Prog-ér, ido (placere) agradar.
 Progynasio; governador do estudo.
 Prognolofsi; a ponta de lingua.
 Prognostic-o, ar, ação, ado, ador; advinha.
 Progovernador; o vice governador.
 Prographe; prospecto da obra.
 Programma; c. edital.
 Progrêss-o, ar, ado, ão, lvo, ivamen-te; avanço na ordem.
 Pròh; interjeição de sentir.
 Prohibi-r, ção, do, dor, tivo, tório, vel (prohibere) vedar.
 Proin; por isso mesmo.
 Pro-is, izes (proes) gancho &c. da pro-va. v. proes.
 Projec-tar, ção, tado, ticio, til, to, tura; lançar, dilinear. v. prejuizo.
 Pro-l, lfaça (profectus) proveito.
 Psolação (prolaleòn) clara pronuncia (prolatio) dilação.
 Prò-e; ific-o, ar, ação, ado, amente; gervão: e o que concorre para ella.
 Prolepsi; fig. d' anticipação.
 Prolico (prolalis) precepitado no fallar, ou louco.
 Prolixo, uxo, uxidade, ix-arse, ado, amente, idade; diffuso, impertinente.
 Prolobò; o primciro papo d'aves.
 Prolog-ò, omeno, ar, izã-r, do; ex-plicação da obra.
 Prolongã-r, rse, ção, do, dor, men-to, estender.
 Prolobquo; exordio, adagio.
 Prolúvio; inundação, dysenteria.
 Promér-cio: ito, muito commercio: e me-rcimento: v. peromagem.
 Pram-etter, ettedor, ettido, ettimento, emento, essa, issão, islorio (promit-tere) dar esperança.
 Promethéo; providencia de Deos; ham.
 Prominên-cia, te (L.; proòn) cume do monte. v. permissão, e f. m.
 Promiscu-o, amente; misturado.
 Promontório; cabo, e porto comerc.
 Promo-vér, vido, ção, tór; mover & dignidade &c.; promyeln.
 Promp-

Prômpt-o, *amente*; *idão*: *maris*; *preparado*; *prestes*: *despensa*.
Promulgá-r, *ção*, *do*, *dor*; *publicar*.
Promúli; *bebida de vinho*, *e mel*.
Prômuto: *juro de emprestimo*.
Pronau; *portico do templo*.
Pronép-te: *ote*; *primeiros bisnetos*.
Prôno (*L. pronês*) *propenso*.
Prôim-e, *car*, *, eação*, *eado*, *inal*; *titulo*, *que precede o nome*.
Pronominação; *c. autonomia*.
Pron-ôflico: *ta*; *abbr. de prognóstico*: *mpto*.
Pronúbo; *favorecedor das bodas*.
Pronunci-ár, *a*, *ação*, *ado*, *ador*, *ativo*, *avel*; *articular*.
Prouuro; *mulher do neto*.
Propagá-r, *ção*, *ado*, *dor*, *agem*, *anda*, *ante*, *amplificar a descendencia*, *as cepas &c.* v. *prepassar*.
Propatrão; *irmão do bisavô*.
Propéde (*prope-s,dis*) *chorda de estender a ponta inferior da vela*.
Propen-dêr, *dido*, *dulo*, *são*, *sa*; *pe-sar mais para huma parte*.
Properá-r, *ção*, *do*: *apressar*.
Propici-o: *ar*, *ação*, *ado*, *ador*, *atorio*, *avel*; *favoravel*: *aplaçar*.
Propylid; *patio com columnas*.
Propiná-r, *ação*, *ado*: *a* (*L.*; *propinein*) *dar de beber: dinheiro para isso*.
Propinqu-o, *idade*; *chegado*, *parente*.
Proplat-na; *modelo em barro*.
Propniged; *c. modo de suar*.
Propodosi; *figura de responder*.
Propola; *e pecial monopolista*.
Propoli; *bitume d'abelha*.
Propo-r, *rse*, *nível*, *fição*, *fito*, *sta*, *sto* (*proponere*) *expor*, *votar em alguém*. v. *prepor*.
Propôr-ção, *cionar*, *damente*, *do*, *l*, *lidade*, *lmente*, *vel*; *correspondencia entre duas*. c.
Propretor; *vice pretor*.
Prôpri-o, *amente*, *idade*, *etario*; *particular d'alguezn*.
Propugná-r, *ção*, *do*, *dor*: *pelejar por alguem: jortalca*; *propolymina*.

Propulsá-r, *ção*, *do*, *rebatêr*.
Proquestôr; *o vice questor*.
Prorêta; *guardador da proa*.
Prorogá-r, *ção*, *do*; *differir para outro dia*. v. *prerogativa*.
Pro rata; *á proporção*.
Pro'r-omper, *ump-êr*, *ido*, *ção*; *romper com violencia*. v. *prurido*.
Prós (*proix*) *dadivas*, *emolumentos*.
Prôf-a, *aico*, *ador*; *oração sem metro*.
Profagogio; *c. forma das curvas*.
Profagugô; *forte attractivo*.
Profâpia: *a cecuidencia*.
Prosboteio; *tempo dos votos mortes*.
Proscenio; *bocca do theatro*.
Profci-ndir, *ndido*, *lo*; *alqueivar*.
Profer-ever, *ebêr*, *ipção*, *uido*; *des-terrar: poligraphem*. v. *pro crever*.
Profdocia; *medo do futuro eterno &c.*
Profphonesi; *c. fig. de perguntar*.
Profêda; *mulher publica*.
Profedâmo; *falta de potencia no (prô sedrô) cansada*.
Prôfê-guar, *guido*, *cação* (*prosequi*) *continuar*.
Profei-ar, *ado*, *o* (*prosecia*) *derrubar as glandes ao gado*.
Profelent; *coroa da Lua*.
Profelytd; *novato cathecumeno*.
Prostêpin-a: *ica*; *morit*: *c. hero*.
Prôfeucha; *synagoga: pedinte contir*.
Prosignâno; *porta boudaira*.
Prosyllogifimo; *syllogifimo com prova*.
Prôodi-a, *co*; *accento de syllabas*.
Prosoico; *o que não sabe de casa*.
Prosonomasia; *fig. d'agominação*.
Prôfopetia; *ficção de pessoa (pro-opsis)* *aspecto magestoso*.
Prôpêlto; *vista de longe*; *risco da obra*; *galaria*.
Prôfper-o, *ar*, *rarse*, *ado*, *amente*, *idade*: *feliz*.
Prospici-o, *encia*; *o que vê o futuro*.
Prost-a: *acia*; *atrio*: *e guarda portão*.
Prostapheresi; *movimento d' adicção, e subtração*.
Prostan-te, *r*, *do*; *o que está a venda*.
Prôsterná-r, *ção*, *do*, *tivo*; *lançar por terra*.
Pro-

PROS

Próstibulo ; *c. lupanár.*
 Prostýlò ; tò ; *façada com columnas.*
 Prostýpò ; *figura de meio relévo.*
 Prostítu-ir , iríe , ição , ido , idor , ida ,
 uta , ivel ; *expôr a deshonra.*
 Prostroumia ; *não mexiriqueira.*
 Prostrá-do , ção , r , rsc , dor ; lançado
 aos pés ; debilitado. *v. perfunto.*
 Profura-r , ção , do (*profourizein*) na-
 vegar com vento favoravel.
 Protasè ; *exordio do drama.*
 Prote (*proteròs*) priór da impressãõ.
 Prote-gér , gido , ção , ão-r , ria ; de-
 fender.
 Protel-ár , ação , ado : o ; *reçhaçar ,*
prorogar : o uniforme puxar dos bois.
v. pertento.
 Prótico ; *o inconstantissimo.*
 Protérv-o , ia , idade ; *insolente.*
 Protést-ár , a , ação , ado , ador , ativo ,
 o : *ant-e* , ifino ; *prometter em publi-*
co : hereje de protestto.
 Prôt-hesí : ypo ; *preparação : modélo.*
 Protýr-i : ò ; *antira de pedacos taíscos ,*
ou acotovelados : a pedra proxima para
que os carros a não toquem : c. vinho.
 Protocanonico ; *livro dos primeiros ca-*
nonicos. v. portacolo.
 Protocolòna ; *primeira regra de letras*
grandes.
 Protogalá ; *o primeiro leite.*
 Protò-martyr : medico : *nautá ; primei-*
ro martyr : medico : marinheiro :
 Protonò ; *chorda da ponta do masto a*
proa.
 Protonotário : *primeiro notário eccl.*
 Protopa-pa : *triarchá ; prim. papa &c.*
 Proto-plástic ; *primeiro olteiro.*
 Protopraxia ; *preferencia na cobrança.*
 Protò-syncélo : typò : *tomò : primeiro*
vigario : modélo : e grelo cortado.
 Protra-hir , hido , ção ; *trazer ao meio ,*
dilatar.
 Protrita ; *á tres dias , triduo.*
 Protropò : *o que escorre das uvas.*
 Protuberá-r , ção , do ; *inchar muito.*
 Protut-ôr , éla ; *vice tutor.*
 Prou-vêra , ver , vido , ger , ga , gido

PROV

489

(*placeret*) *agradara-se.*
 Prov-ar , a &c. no ? . *probar. v. pobre.*
 Provécito ; *avançado na idade.*
 Provedô-r , ria , (*providens , proeidon*)
 que vê bem a necessidade ; e a prové.
 Proveit-o , oz-o , amente (*profectus ,*
proventus) a utilidade.
 Proven-iente : to ; *o que nasce da hí :*
renda.
 Prov-êr , cudo , ido , idamente , imen-
 to , isão , isor , ifario , ifion-al , ar ,
 ado , eiro (*providere*) ver , e sortir-
 se do necessario. *Conjug. como ver.*
 Provr:bi-o , al , almente ; *adagio.*
 Próvi-do , damente , dencia , denciar ,
 denciado , dente , dentemente , são
 &c. do ? . a . m ; *acautelado para o fu-*
turo ; proisidèn. v. publicado.
 Provínci-a , al , aládo , alato , anno ;
 pequena região ; *governo separado.*
 Provindémia ; *esbrélla das vindimas.*
 Provinh-ar , a , ação , ado ; *mergulhar a*
vinha. v. a 3 . 5.
 Provír (*provenire*) *descender. Conjug.*
como vír.
 Provocâ-r , ção , do , dor ; *desafiar.*
 Provol-vêr , ução , to ; *rodar.*
 Provulgá-r , ção , do , dor ; *publicar.*
 Próxim-o , idade : *amente ; vizinho :*
 (*proxòn*) *quasi agora.*
 Proxone-t-á , íco ; *c. covretor.*
 Prú ; *abbr. do publico preço.*
 Prudên-cia , ciar , ciado , cial , cialmen-
 te , te , temente ; *sciencia de acaute-*
lar.
 Pru-ir , ido , ri-do ; *ter comiçãõ. v. plu-*
mage.
 Prum-o , ar , ado , age (*plumbum*) o
 çhumbo de sondar.
 Prunéla (*prunicolor*) *cor d' abrunho , c.*
sal. v. provido.
 Prussi-a , ãno ; *c. reino.*
 PSAL-MO , mear , meado , mista , terio :
 G . c . *cantico. v. salmo.*
 Pseud-ò , òpropheta ; *falso propheta.*
 Pýchelogia ; *sciencia da alma.*
 Pteremico ; *o que faz espírrar.*
 Pterycl-ò , ifino ; *vaso de escarrar.*

Qqq

Pto

Pteryglo; *doença d' alhos.*
 Ptiálitimo; *defluxo de baba.*
 Ptiána; *bebida de pevides. v. tifána.*
 Ptyfic-a, amente, o; v. tyfica.
 Ptolóméo; *guerra, c. homem.*
 PU-A, amente, ante (*pungens*) aguzo.
 Puberdade, scente (*puberta-s, tis*) idade de gerar, ou de 14. annos. v. bodião.
 Púbis; *osso do assento, buffo &c.*
 Publicano; *cobrador dos tributos.*
 Public-ár, arse, ação, ado, ador, amente, ante, icidade, icista, o; divulg-ar.
 Pu-caro, cara, çinho (poterion, poculum) c. vaso.
 Puceiro (*patarius*) o que faz poços.
 Pucilla (*puella*) donzela. v. puxar, vante; parfilga.
 Pudar, do, dor (*putare*) v. podar.
 Pudén-do, te, lugar de vergonha.
 Pud-ico, ibundo, icamente, icicia, icidade, ór, oricolor; honesto.
 Pudrid-o, ão (*putridus*) v. podridão.
 PUEJO (*pulejum*) c. herva.
 Pueir-a, ento (*pulvis*) v. poeira.
 Pueri-l, lidade, lmente, f, cia; c. de minimo.
 Puerpério: tempo de parto, este &c.
 Puga (*L. pygæ*) nadega.
 Pug-e, este, i (*posui*) eu puz.
 Pugillár; *tabua cingada de escrev.*
 Pugi-lo, lato, barba; pequeno.
 Pugn-ár, a, ado, ador, ante, as, atorio (L.; *pyginachein*) pelejar, defender. v. poir.
 Puja-r, do, nça, nte (*pullare*) lançar a árvore pimpolhos, ter força.
 PULL-A, ásta; a franga.
 Pull-ár, ado, ante, o, oens, os; produzir com força, saltar.
 Púlch-ra, eria; forma!a.
 Pul-ga, gão, guento, gozo, ilha (*pule-x, icis*) c. insectos.
 Pulg-eira, ueira (*psyllon*) c. herv. v. pul-scira, tilha.
 Pulh-a, ento (*pulsa*) lançada cavilla-

ção. v. poli-cia, do, r.
 Pullino; *aos primeiros dentes. v. a.*
 Pulm-ão, oens, onico, orrage: onã (pulmo) bofe, inchaço: c. planta.
 Pulmella (*pulla*) cor de pulmão.
 Pulmént-o, ario: papas; peltos. v. a. 8.
 Púlpito; lugar, em que se prega.
 Púlf-o, ar, ação, ado, ante, ativo, eira, ista: atila; obatente da arteria ao pé da mão; esta p., e força: c. planta.
 Pultilha (*pultans*) espóra de bater.
 Pullulá-r, ção, do; lançar pimpolhos.
 Pulv-ilho, er-inho, ilho, izar, izado, ento, oz-o, a (*pulvis*) v. polv-ilho, eriaho; pomar.
 Pulvinár; *almofadilha, baixio.*
 Púm-es, icozo; v. pomes.
 PUN-ÇÃO, ço, çoens, çura, gente, gir, gido (*punctio*) picada. v. pingente.
 Punctapé (*punctum pedis*) picada com a ponta do pé.
 Punctuál, lidade, r, ção, do (*punctum*) c. de ponto, promptualidade, pontos. v. a. 3. e f.
 Pundend-r, rozo (*punctum honoris*) cazo d' honra.
 Punhã-l, lada (*pugingculus*) c. faca.
 Punh-o: os, etes: ada: ado, anho, ar, ares: cte (*pugnans, pygnè*) mão fechada: seu ornato: pancada: medida: vil. P.
 Púnico: *Carthaginez.*
 Puni-r, ção, do, dor, vel, bel; castigar.
 Púp-a: i; *monteira; poppa da náo.*
 Pupilt-a, ar, agem, o; minina do olho, orphãa.
 PUR-A, amente, exa; L.; c. sem mancha.
 Purca (*pythis*) tabua de pinho. v. prudente, e a.
 Purg-ár, arse, a, ação, ado, ador, amento, ante, ativo, atorio; alimpar. v. pergaminho.
 Put-idade, itano, ista, o, rifica-r, rfe; ção, do, dor, torio (*purities*) falta de mancha. v. palmão.

Púrpur-a, ar, ado, ario, ear, eado, eo, ino: iana; cor muito vermelha: c. droga.
Purria (*pongion reas*) odre, bebado. v. *Prussiano, Portugal, agem.*
Purulén-to; cia; *de materias podr.*
PUS (*L.*; *pyds*) *purulencia.*
Púf-a: i; *ropariga*: paz.
Puffil-ânime, apimidade, o; *de pouco animo.* v. *post-limínio, rema.*
Púf-ula, oso; *bofélle, fcinão.*
PUT-A, ão, anheiro, anifmo, aría, édo, o, ea-r, ção, do (*pythis*) me-retriz (*puteus, pythedon*) poço, po-dridão.
Putativo (*putatus*) *imaginado.*
Putégas (*putentes*) *hervas que fedem.*
Putref-ação, azer, eito, aétorio; *acção de se fazer podre.*
PUX-AR, ado, o: os: *advante* (*pulsá-re*) *impellir para fora*: curfos: c. que corta puxando-se para diante. v. *pi*..
PUZ &c. do verbo *pôr.*

Q

QUÁ; *ed, nesta parte* (*quia*) *porque* v. *aker.*
Quábibe; *Ar.*; *pimenta bronca*:
Quadrén-a, al, aes: as (*quaternaria*) *covas, ou encaixes de 4. em 4 palmos: quadras do jogo.*
Quadréno (*quaternus*, c. de 4, em 4) *folha dobrada em 4 partes; 4 ou 5 folhas juntas.*
Quadrage-nário, no, ntario: *ssim-a*, o; c. de 40 annos: dias. v. a.
Quadr-ár, e, ado, adura, as, aste, atura: *angulo, angular: ant-e, él: reduzir a c. a 4 lados: c. de 4. angulos: quarta do circulo para medir &c.*
Quadrí-cula: dente: énnio, énnas: *fi-do: fólio: fóri: frônte; de 4 lados: dentes: annos: rachas: folhas: portas, c. frontarias.*
Quadri-ga, gil: gemeos: *lâter-o*, al; *4 cavallos em çêhe: 4. gemeos: e lados.*

Quadril (*quadrantal*) o quarto do animal.
Quadrilh-eiro, a (*quater ligans*) o que liga 4 vezes, ou as mãos, e pés.
Quadri-libre; *mêstre*: nome: *partito: vio: virato: de 4 libras: mezes: nomes: partidas: caminhos em encontro; e governo de 4 homens.*
Quadringen-ario, tiffimo; *de 400 annos.*
Quadro: c. de 4 lados; *painel.*
Quadrâped-e, ânte; o que anda em 4 pés.
Quadrúp-la, licár, licação, licado, lo; ea-r, do; *4 vezes tanto.*
Quâ-l, lquer; este ou aquelle? como. v. *coahar, coagalar.*
Qualibre; no 2. *calibre.*
Quali-dade, *fica-r, r'e, ção, do, dor* (*qualita-s, tis*) o predicado exterior averigua-lo.
Quâ-m: manha; quanto: *tamanha.*
Quando; no tempo, em que.
Quangosta (*quam angusta*) *que apertada vicla.*
Quânquam; *posto que, elogio de desculpa.* v. *cantharides.*
Quânt-as vezes: o (*quantæ vices*) que vezes forão: esse tanto.
Quant-ê elle, elhas (*quantum ad illum*) *se eu fora com elle.* v. a.
Quantí-dade: a, ar, ado, llo, oso, tativo (*quantita-s, tis*) *extensão, e solidez: hum tanto.* v. *akeres.*
Quare-nta, ntêna, ntia, *finá, smal* (*quadraginta*) 40 dias.
Quárt-a, âna, anário, alúdo, ão, ar, ada, ario, ear, eado, eiro, éla, ilho, o, óla; *humá parte do todo dividido em 4; pezo similhante, e vaso de medida.* v. *charta.*
Quart-a feira: *ãa, ãas*; o quarto dia da semana: e *lêsão de 4 em 4 dias.*
Quartapiza; *quarta barra da saia, que quasi se piza.*
Quart-cirão; a quarta parte de 100.
Quart-él, e; a quarta parte da *caza, acollimento.* v. a. 3. e *cortina.*
Quâ-fi; com muito pouca falta.
Quat-ernário; o que leva a quarta parte

da venda dos mais. v. *caterva*.

Quatorze, *zada*, *zêno*: decimânos (quatordecim) 14: c. herejes.

Quatr-álvo: após, áo; de quatro pés brancos: e effis em carreira. v. *catraio*.

Quatr-duo: anno, ennal: 4 dias: e 4 annos.

Quatr-in, *inca* (*quadrantal*) *dinheiro*.

Quatr-o: olhos: ovirato: opea-r, eado (quatuor) 4 olhos: homens: vezes tanto.

Quatr-o centos: o mil (quatuor centum, mile) 400: 4000. v. a.

Quatropisio: jogo de 4 bolas &c.

Quavanção (*qualtus viminum*) *cestinbo de vides*.

QUE (que) que c. ? he possível ?

Quebr-ar, *ar/c*, *a*, *ada*, *adeira*, *adiço*, *ado*, *ador*, *adura*, *entar*, *entado*, *entador*, *entamento*, *então*, *entoens*: a osso (*crepare*) *estalar*, *desprezar*: c. *açor*. v. *cohrança*; *quefcer*.

Quéd-a: o; abbr. de *cahida*: *quieto*.

Quedúlla; abbr. de *que he feito d'ella* ? *onde está* ?

Que-gila, *zila* (*que gelans*) c. , *que faz má ventade*. v. *queixa*.

Quejando (*qualecumque*) *qualquer coizinha*: tal e quejando; *tal e qual*.

Queij-ál, *ar*, *ada*, *adilha*, *eira*, *o* (*cafeale*) *fôrma*, ou lugar do bolo de manteiga. v. *queixál*.

Queim-ar, *arfe*, *a*, *ação*, *ada*, *adélla*, *ado*, *ador*, *adura*, a roupa (*cremare*) *arder*. v. *querer*.

Queiroz (*cairos*, *tecelão*) *appel*. v. *f. m.*

Queix-ál: *ada*, o (*cheion*) *dente*, *que capta*, e *desfaz*: (*cheikòs*) *beicho*, ou carne, *que cerca os tais dentes* (*capsula*) *caixa com glosina*.

Queix-arfe, *ar*, *a*, *ado*, *ador*, *ozo*, *ozamente*, *úme* (*que-rere*, *flus*) *lamentar-se*.

Que-l, *lle* (*qui est illic*) *o que está all*.

Quélha (*callis*) *rúa estreita* (*kelon*) *canal d'agua*.

Que-m, *mquerque* (*ecquisquam*) *qual*,

qualquer. v. *cangosta*, *chimêra*, *cantharidas*.

Quent-e, *ar*, *ado*, *âra* (*calen-s*, *tis*) *calido*. v. *aquentar*, *e*, *quintal*, e *querer*.

Querêl-a, *ar*, *ado*, *ador*, *ante*, *ozo*; *queixa em juízo*. v. *crenar*, e *f. m.*

Quer-er, *ença*, *ençozo*, *ido* (*quxrete*) *dezejar e buscar*. *Que-ro*, *res*, *s*, *r*, *remos*, *reís*, *rem*: *ria*: *qui-z*, *zejle*, *z*, *zemos*: *zera*: *zeffe*: *zer*, *zercs*, *zercis*. *Queira eu &c.* v. *creação*.

Querim-ônia, *unha*; *lamentação*. v. *ch-crubim*, *ironancia*.

Quejc-er, *ido*, *mento* (*calcscere*) *tomar calor*. v. *quisquilhas*.

Que siquer (*quod siqua*) *que se d'alguma sorte*.

Quef-tão, *ito*, *tiúncula*, *tiona-r*, *do*, *ge*; *pergunta*, e *disputa*.

Quest-ór, *orio*, *ura*; *arrecadador dos tributos*.

Quetilqué (*quid tale*) *que c. he tão elevada* ? v. a. 3., e *queixa*, *quegila*.

QUIA; *L.*; *porque*. v. *quiscá*.

Qui-cio, *do*: *abbr. de quiet-ação*, o (*ki-ci*) c. *arvore*, e *eixo*.

Quidam *homo*; *hum homemzinho*. v. a.

Quiêt-o, *ação*, *amente*, *ismo*, *ista*, *orio*, *úde*; *descançado*. v. *aquictação*.

Quilât-e, *ario* (*qualitas*) *valôr de metaes*.

Quilh-a, *ar*, *ado* (*xilon*) *o madeiro no lombo da mão*, ou de jogar; *carina*. v. *chimêr-a*, *ico*.

Quin-a, *aquina* (*còine*) *o cantho*, *que fazem duas paredes* (*kinna*) c. *cafe medicinal*. v. *kinna*.

Quinto (*kineon*) *vencimento nas perguntas*, *Ar*.

Quin-as, *ário*; *cinco medalhas nas armas Portuguezas*.

Quinc-alogò: *uncial*: *upedal*; 5 *mandamentos*: *onças*: *pés*.

Quindê-naio: *cagono*; 15 *annos*: e *anzgul*.

Quingentéssimo; e. de 500. v. *cang*.

Quinh-ão, *oar*, *oado*, *oairo*; *quantidade*

de, que pertence a cada hum.
Quinhent-os, as vezes: ista (quingenti) 500: author de 1500 e tantos.
Quinquage-nário, *Sim-a*, o; de 50.
Quinquatria; *feira &c.* de 5 dias.
Quinquefo-lho, liu; *herua de 5 folhas.*
Quinqueth-aria, eiro (quinque reculae) 5 cozinhas, ou quisquilhas.
Quinquê-nnio, nnal: mestre: réme: virato: 5 annos: mezes: remos: e homens em governo.
Quint-a, ál, alão, ãa, aneiro, eiro; huma p. de 5 (cineta) terra murada, ou que se comprou com o quinto do lucro, ou (quintana) que dá as 5 coizas precisas a vida. v. f.
Quintá-l: r, do: *essencia: feira*; 4 arrobas, que vem a ser o quinto do quarteirão d' arroba; pois $\frac{25}{5} = 4$, e $\frac{100}{25} = 4$; tirar o quinto: a c. mais 4 purificada, ou distillada: 5. dia.
Quint-áres, illas; *pannos de 5.*
Quintilha; *estrophá de 5 versbs.*
Quint-lio, nio: iliãno, iniano; *quintas essencias d'antimonio &c. e c. homens.*
Quintô decimo; o quinzeno.
Quintú-plo: mvirato; 5 vezes 5; e 5 homens.
Quinz-e, êno (quindecim) 15.
Quisça (quis seit, quem sabe) talvez.
Quispsais; c. panno Ind. v. kyrios.
Quisquilh-o, ar, ado, as, ice (quisquillium) ridiculo.
Quisto (questus) buscado.
Qui-tambata, ziaco, secco; c. arvorcs. v. quegilia.
Quit-a: ar, arse, a, açãa, ança, ado, amento: a fol, a vento, eria (quitos) potente: soltar, perdoar; quid dare.
QUO-CIENTE, ta, tite (quoties) quantas vezes se incluye no numero superior.
Quo-gêlo: sumfoo: c. animal: e ave d' *Angolla &c.*
Quodlibet-o, ico (quodlibet) *questão por*

ambas as partes.
Quomo (quom) v. como, coque, e a.
Quot-idiãno, idianamente, iat, iado, to; de todos os dias.

R

R A: G.; c. raiz. v. rãa ant. de ran.
RABA'-ÇA, ceiro, çaria: çâl (lapathôn) v. labãça: amigo de semelhantes heruas, fructas &c.: vil. P.
Rabaçh-ar, a, ado (rabattein) *reparar com passcios.*
Rabacoelha; *ave, que tem rabo semelhante ao de coelho.*
Rabãd-a, ilha; pedaço da parte do rabo.
Rab-adanãda, ãa, ãas, (ramenta) *fátia delgada cam golodice.*
Rab-ão, oens; cavallo de rabo cortado. v. f.
Raba-m, no, nos (raphanòs, rapys) c. raiz hortense.
Rabanãda (rabdizôn) pancada com a vara, ou extremidade do rabo. v. rebanho.
Rabãns (raptantes) *chordinhas, que arrebatão, ou fectrão a uêla.*
Rabatinhas (raptitando) *arrebatando.*
Rabd-oide: logia: machia; c. *future do cranio: conta das regras: jogo do páo: e advinha pelas settas.*
Rabê-r, do, dura; *sacudir com o rabo.*
Rab-êca, ecão, equista, il, ileiro (rebet, iac, ab, Heb.) c. instrumentos.
Rabê-da, te: ta; *rabãda ou ceftas de Portugal: c. ave.*
Rabên (rabdôs) *vara, ou çhicote. v. a.*
Rabb-i, oni, in-o, age, ion, ísmo, ista; Heb.; *mestre dos Judeos.*
Rabi-âr, a, ado, ador, áca, e, ofo (rabitê) *ter comichão, raiva, ira.*
Rabi-ça: çho: cula, curto, furcado, junco, pardo, rizoura: rapoza: rabo do arado: e da fella: c. aves: e plantas de semelhantes rabos. v. a. 1. 2. 5. e rubicão.
Rabifãca; o que se *facca occultamente* da

- do *passio* por ir a *traz*, ou no *rabo*.
- Rabi** c-a, ar, ado, adura (rabdos) linha, que fez a penna.
- Rab-i** co: ufc-o: ar, ado, adura, age (rax biosis) vago saudavel: (rax boucaphon) vago d'uvras buscado de pois da vindima: (ragzein). v. rebitar.
- Rab-o**, o á rabo, o d'afno, o lúva, *ado*: úço (rabdos) vara pendente do animal &c. o fim: rabo da cauda (rathoios) fim do espinhaço.
- Rabuj-ento**, e, aria (rabiosus) raivofo, impertinente. v. *rebdo*.
- Rabul-a**, ar, add, ice; advogado, que falla muito, e sabe pouco. v. a 3.
- RAC-A**, alha; Heb., *occo*, sem juizo (*racis*) ramo da palmeira, e sua bebida.
- Raca** (*racis*) descendencia, casta: raio do lol ao fuhir da nubem. v. a.
- Ração**; racionavel porção (rafa, rachos) leparada das mais.
- Raceda** (*racis*) ramo com raiz.
- Raça** (*rachos*, *raffa*) farpa de páo &c. arrancada do todo (racion) c. panno vil. v. f.
- Raça-ar**, ar-se: a, ado, odor, odura (*ragein*) fender: ragas.
- Rachét-a**, i, istmo (*racheds*) pá de jogar, açaques do trigo.
- Racimo** (*racemus*) cacho d'uvras.
- Racinage**; cozimento de raizes. v. *roclo*.
- Racio-cinár**, cinacão, cinado, cinador, cinio, ona-vel, bel, bilidade; l, lmente, rio; discorrer.
- Racioneiro**: *faciro* (*rationarius*) o qua calcula as raçoens; e as recebe. v. recolta.
- RA-DA**, ente (*radula*) a agua, que lava a praia, os estia.
- Radi-ar**, ação, ado, al, almente, ante, o, ofo: ometro; lançar linhas de luz &c: c. instrumento de medir.
- Radíc-ár**, ação, ado, al, almente, avel, ozo; lançar raizes.
- Radi-ola**: cula; c. azeitona: e herua.
- Radoç-r**, do, mento; abbr. de *radogar*.

- Radóte** (*radula*) c. plaina, e raspador.
- RA-ER**, emento, *ido* (*radere*) raspar.
- RAPHA**; G.: *esofedara* das tripas pela fame, e csta.
- Raphaél**; Heb. curador, anjo, homem.
- Raphanido**: o robam no scffo do fomitigo, e adultero.
- Rafa-r**, do, dura (*rapere*) furar. v. a. m.
- Raféga** (*raptans*) golpe de vento, que arrebatá, ou vira a embarcação.
- Rafeiro** (*raptians*) cão faccador (*rappens*) de cozida coleira. v. *refinar*.
- Raget-ár**, ado, e (*ragein*) golpear.
- Ragoide**; tunica do olho, que faz o buraquinho da pupilla.
- Ragu** (*rageds*) molho de caças verdes, ou c. azadas.
- RAL-A**, *ano* (L.; *raphis*) c. peixe (*radens*) terra, que toca outro reino. v. f.
- Raja-da**, r, do, d'uras (*radiata*, *radids*) gheia de listas de varias cores.
- Raigota** (*radicula*) raizinha.
- Ra-inha**, imáo, *inuado*, *imires* (regina) mullher do rei.
- Rain-unculo**, éfe (*ranunculus*) c. flor.
- Rajo** (*radius*) linha do centro a circumferencia; c. de fogo, que mata. v. *reiterar*.
- Raiv-a**, ar, ado, ozo, ozamente (*rabies*) rabia, furia. v. *raça*.
- Rai-z**: zar, zado, (*radix*, *rizá*) canal, por onde se sustenta o vegetavel; (*raizein*) fortificar-se. v. *raça*, *rallo*.
- Raj-ár**, ado: *áda*: *cira* (*radiare*) lançar do centro: golpe de vento: e de sol. v. *raizada*, ou (*rabuscula*) c. morada. v. *ragetar*.
- RALL-A**, ar, ado, amente, ear, ado, eza; L.; c. rara. v. f.
- Ral-adór**: a, áo, ar, ado: é (*radula*) raspador: páo de raspas, ou farçlo: má caste v. *rel*.
- Ralha-dór**, ar, ado, aria, e, es (*rabula*, *iozus*) fallador com ameaças.
- Rall-iar**, iado, isge: o (*rallam facere*) rarear a vella pendo o novio ao vento.
- Rallo**; o raro, ou locutorio das freiras
(ral-

RAM

(rallum) bição, que raspa a hortaliça. v. f. 3.
RAMMAL (*rammà*) *ensfadura de contatas, rosario.* v. f. m.
 Ramentos; *areias, resíduos, raspas.*
 Ramic-es: ósa; c. *veias; e hernia.*
Râm-o: *a, ada, alhete, alheteira, alho:* ar, ado, adamente, eiro, eirada, eiral, eta, etc, *ifcar, ificação, ificado, o, os, oso:* eira; galho d'arvore: colecção de ramos: e de flores: meretriz de ramo, ou taberna. v. *remêla.*
R-ãa, *ãas, ans, aneiro* (rana) c. insecto &c.
Ramnò; c. *espigueiro.* v. a. m.
Rampante (*reptans, tis*) o que anda de rasto, humilde. v. *rump.*
Râmulo; *ramo de tumores de baixo da ling.*
RANÇH-O, *ãda, e, el* (ramnés) colecção de soldados &c.
Ranço, *ozo, ozamente, ozidade* (rancens) gosto de toucinho, ou c. vé-lha.
Ran-côr, *cûra, gomêla; odio.*
Rang-êr, *ido, imento, el* (rincate, rathagen) estrondear: c. *appel.* v. ren-que. v. a.
Ranh-âr, *ado, adouro, adûra, ãl, ûra* (regnyein) abrir com as unhas &c.
Ranh-o, *êta, ozo* (ranis) monco.
Ranimar &c. *abbr. de reanimar.*
Ran-ilha, *ula, ulario: ûnculo; c. ran-zinha; açhaque da lingua: e flor.*
Raniquin (*ranis casei*) pão assado com queijo.
Rapacidade; (*rapacitas, tis*) *inclinação a ronbar.*
RAP-AR, *a, ação, ado, ador, adci-ra, adoura, adura, a lingua, ão, apé* (rapere) tirar a casca.
Rap-az, *agão, azete, êlho, azfa, aziãda, azilmo, arig-a, 'ada* (racion, os) mosso robusto (rapax) que leva com presteza.
Rapin-a, *ar, ado, ador, aço;* furto com violência.
Rápido, *amente, oz;* arrebatado.
Rapôz-o, *a: lã: lûho, inhar: eiro* (rap-

RAP

o, tôn) c. animal, que furta com manha: esta: eo fedôr: e bom lugar, em que toma o sol.
Rapfod-ia, *ista; poesia de pedaços.*
Rápt-o, *onaz, onice, one-iro, ar, ação,* ado; furto de p. para luxuriar. v. reportar, raqueta, requitar.
RAR-A, *amente* (L.; aralos) o que não he commum.
Rarê-ar, *ado, za, fazer, fação, faciente, feito;* perder a densidão.
Rar-idade, *idão, iffimo, iffimamente, o;* o pequeno numero.
RAS (razus) panno sem pelos ou de Raf.
Râs-a, *amente, ar, ada, a cheia, ado, ador, adûra, ante;* medida rapada v. *razão, arrasar.*
Rasc-ar, *a, ado, ador, adûra, ão,* apé: oa (razitare) raspar levemente: meretriz.
Rasaunh-o, *ar, ado, ice* (radusculus, resis) modêlo imperfecto.
Rasg-ar, *ado, ador, adûra, ão,* (rageein, thagein) *hacerár.*
Râs-o, *ûra: our-a, ar, ado;* rapado: barbeadura. v. *rafa.*
Rasp-ar, *a, ado, adûra* (raptare) tirar rostando.
Rastê-llo, *quete, llar, do, ge;* grade &c. d'aplanar a terra; pente d'assedar.
Rasth-êar: *ejar, ejado, ejador ejadura, ejo, eiro, ilho,ilhar,ilhado, ilhaço, o* (rasthapygizein) ferir, ou fazer pegada com a planta do pé: seguir os vestigios.
Rastêlho, *ar, ad-a, o* (rasa stipula) palha estendida. v. *resvallar.*
RAT-A: *ear, caso, cio;* L.; a proporção: dividir por esta.
Rat-a, *o, ão, azãna, ocira, onice, ada, ar,inha-r, ção, do* (raut Al., raptans) c. insecto roedor.
Rat-aria: *es; c. barco; e vil. P.*
Rati-hâbição, *fica-ção, r, da, dor;* *approvação do que está feito.* v. *re-hificar.*

- Ratina** (ratus) panno de friza firme. v. *retina*.
- Ratinho** (raptans) barredor, ribeirinho. v. a. 4. e 5. *raptio*.
- Raiuca**; bicho da raiz do carvalho.
- Raudal** (*reithron, raptus canalis*) levada.
- Raucifono**; de *son rauco*.
- Rau-to**, zo (*raptus*) v. *raptio*, *roubo*, *raçada*, *rebeldc*.
- Ravilla**; cor entre garça, e castanha.
- Ravinho** (*ravicus*) *raujento*.
- RAXA** (*rabdus*) panno de mefela. v. *raça*, *raia*.
- RAZ-ÃO**, *oens*, *oar*, *oado*, *oador*, *oamento*, *oavel*, *onavel* (*rati-o*, *onis*) *discurio ratificado*. v. *ra-j*, *cinno*.
- RE'** (*rea*) culpada; baixa; voz Mus.
- Re** (*retro*, a *traz*, *tornar*) p. que junta aos vocabulos significa tornar a fazer o que se tinha feito, e do mesmo modo. Como torna a repor o que a p. *des* arruinou, quasi todos os que principião por *des* podem começar com *re*; v. g.
- Reabsorbér** &c. (como em *absorbér*) *tornar a absorber como a tempos tinha absorvido*. v. *rehabilitar*, e *delab*.
- Reac-ção**, *tivo*, *céffo*, *cendér*, *cuadir*; *repetição do mesmo acto* &c. v. *defac*.
- Readilho**; *panno rarozinho*.
- Readoptar**, *oçar*, *unár*, *vertir*; *adoptar* &c. *de novo*. v. *dejud*.
- Reafivelar**; *afivelar como d'antes*. v. *defaf*.
- Reag-úcar**, *geadar*; *tornar a agucar*.
- Reajudar**; *tornar a ajudar*. v. *de af*.
- Re-ál**, *eacs*, *cis*, *és* (*regula*) *cozinha ou diminutissimo dinheiro*.
- Reá-t**, *lengo*, *lêza*, *lijfa* (*regalis*) c. do rei. v. l. 4.
- Real-çar**, *çado*, *ce*, *ço*; *tornar a alçar*.
- Realéjo** (*recta ayle*, *firme flauta*) *orgãozinho*.
- Realegrarfe**; *tornar-se a alegrar*. v. a. 3. e *dejal*.
- Real-mente**, *idade*, *izar*, *izado* (*reapfe*) *com verdadeira exilencia*.

- Reamár**, *nhar*, *ufar*; *amar*, &c. *como antes*. v. *desam*.
- Rean-tmar**, *corar*, *emar*; *tornar a animar* &c. v. *de/ar*.
- Reapertar**; *tornar a apertar*. v. *de/ap*. *de/aq*.
- Rearmár**; *armar como d'antes*. v. *de/ar*.
- Reassamir**; *tomar de novo*. v. *de/ass*.
- Reat-ár**; *a*, *ado*; *o*; *tornar a atar*: *chor-dinha delgada*; *culpa*. v. *de/at*.
- Rea-uctótar**, *vizinhar-se*; *auditoriar* &c. *de novo*. v. *de/au*. *desav*.
- REBAIX-AR**, *o*; *tornar a abaixar*.
- Rebanh-o**; *ar*, *ado*, *ice* (*grex agnorum*) *manada de cordeiros* &c. (*teenas baen*) *ir guiando as ovelhas*.
- Reba-ptizar**, *rbear*; *tornar a baptizar* &c.
- Rebat-ár**; *e* &c. *como em bater* (*rabat-tein*) *repizar*: *impeto dos inimigos*. v. *arrebatar*, *rabatinhas*, *desba*.
- Rebe-çar**, *ijar* (*rebitare*) *tornar a vomitar*: *e beijar*. v. *arrebessar*, *revezsa*, *desb*.
- Rebel-lár**, *lar-se*, *lado*, *lão*, *lia*, *lião*, *de*, *dia*: *lim*: *lo*; *tornar a pelear* por *desobediencia*: *c. muralhas*: *e apell*. v. *rabén*, *revo-n*, *adilla*, *nttar*; *arrebentar*.
- Rebique** (*regizon*) *o que tinge a face*. v. *rubique*.
- Rebimba** (*rebians*) *rebeldc*, *inchado*: v. *rabisca*.
- Rebit-ár**, *ado*, *e*; *voltar a ponta do prego*. v. *arrebitar*.
- Rebo** (*rembón*, *o que gyra*) *pedra redonda*, e *capaz de se atirar*.
- Rebo-car**, *cado*, *cadura*, *que* (*remulcarre*) *trazer a furga* (*regen boucoleio*) *desfazer a cavidade da parede encru-tando-a*. v. *rebeçar*.
- Rebol-ár**, *ado*, *cira*: *indo*, *iso*; *bolar para traz*: *com pressa*. v. *revolindo*, *rebuli*.
- Rebôlo** (*rembôs*, *revolvens*) *amoladoura*, *que anda em gyro*, *c. redonda*, *que pode rodar*.
- Rebombo** (*reboans*) *sem redondo*; *retro bombôs*.

Rebonda (*recipienda*) digna de-se receber.
Reborado (*rethron*) humôr da çaga.
Rebordans; castanhas desta tetra(*rayx*) de cor morada : v. *transbordar*.
Rebot-ar, ado, alho, o (re hebetare , retundere) estragar o fio , ingenho &c.
Rebra-nquear, mir; *tornar a corar* &c.
Rebuç-ar, ado, o (recordere byssum) esconder parte da cara com o capote.
Rebull-r, do : ço; tornar a bolir : motim.
Rebusc-ar, ado, o; tornar a buscar.
REÇA'CA; (*rechta*) impeto da onda , que quebra.
Reçaç-ar, ado, o (*recalcare*) repizar com soberba v. *arrecadar*.
Recadum (*retro carrus*) trazeira do carro.
Recad-o, eiro, ista (*recautus*) segredo.
Recahir, da, do; tornar a cahir na cama.
Recalcâr : çar : caria, mar, vo; tornar a calçar : *salçar* : e c. *pedra* &c.
Recalcitr-âr, ado, e; *repugnar, e coicear*.
Recam-ar, ado, a, o (*racam*, Heb.) bordar; tornar a cama.
Recamara (*retro camera*) antecamera.
Recambiar, ngar, ntâr : *tomar a camb.* &c.
Recant-o, ho; canto interior.
Recap-ítular, acitar, riçhar, tivar; tornar a capitular, ou dizer em breve &c. v. *ração*.
Recato, tarçe, tado, utêla &c. repetida cautêla.
Reco-ar, ado, io, loxo (*recellare*) retroceder por medo.
Recob-er : crje, eôr, ente, enta, ido, imento, ivel (*recipere*) tomar outra vez : *cafar-se*. v. a.
Receit-a, ar, ado, uario (*recepta*) medicina admittida; conta do recebido.
Recê-a, nte, ntemente, ntal, n nascido (*recen*;) *moderno*.
Recend-êr, ido, imento (*recantem da-*

re odoram) dar grande çheiro. v. *refcindir*.
Recênha (*recensio*) alardo. v. a. m. e *ressentir*.
Recêp-ção, táculo, tivel, tiro, tôr; recebimento.
Recêllo; *separaçào, retiro*.
Reçhaç-o, ar, ado (*rechia*) destruição, que faz o impeto do mar &c. *repulsa*.
Rechâmo; c. *guindaste*.
Reçh-egar, ovêr; *tornar a çheg.* &c.
Reçhe-io, ar, ado (*repletio*) inçhimento, como o do (*reçhò*) vallado.
Rec-íbo, ipe, ipiênte, ipiangulo; confissão escripta de que recebo.
Recjd-ênte: ivo; o que *recebe* : e *se res-titue*. v. a.
Recife (*rechòs factus*) vallado contra o mar, vil. P. no Bras.
Recinto, arabalde &c.
Reciproc-o, ar, ado, ancia, ante; o que torna para onde veio; *mutuo*.
Recifão (*re-xis, cisio*) *raçgão*.
Recit-âr, ação, ado, ador, ante, ativo, o; contar, ou ler em alta voz.
Reclam-âr, ação, ado, ador, atorio, o; *contradizer a miudo*.
Reclinâ-r, r, e, ção, do, torio; *encostar*.
Reclâf-o, ão; *encarcerado*.
Reclar-a, ar, ado (*recolleçtæ*) *recolhi-das pessoas para soldados*. v. *recova*.
Recóar (*recolare*) *tornar a coar*.
Recobr-ar, ado, o; *recuperâr*. v. *recu*.
Recôlto; *recozido*.
Recogitâr; *tornar a cogitar, cuidar*.
Reco-llêllo, lleicão, lta, lh-er, er, e; eita, ido, imento; *congregado, colhido*.
Recome-çar, rciar; *tornar a começâr* &c.
Recommenda-r, ção, do; *tornar a commendar*.
Recompens-ar, e, ar, a, ação, ado (*recipere compensationem*) *tomar o equivalente do que lhe devião*.
Recompôr; *tornar a compôr*.

Reconcavo (gês concava) terra concava entre o mar, e a terra sinuosa.
Reconcentrar, *ado*, o (recondere centro) ir-se esconder no centro.
Reconciliar, *rfe*; tornar a conciliar: repôr na amizade pela confissão.
Recondi-to, *r*, do; muito escondido.
Reconduzir, *zido*, *ção* (reconducere) deixar no mesmo emprego.
Reconfessar, *irmar*, *ortar*, *rontar*; tornar a confessar &c.
Reconhecer (recognoscere) tomar a conhecer; examinar de novo.
Reconquistar, *signar*, *tar*, *tractar*; conquistar de novo &c.
Recontr-o, a (*res contra*) coisa de gaffão &c. contra molestias; *reimcontro*.
Reconvalescer, *encer*, *ocar*; tornar a convalescer &c.
Reconvir, *enção*, *ido* (revenire contra) vir pedindo restituição a quem a pedia.
Recopilar, *cão*, *do*, *torio*; fazer de novo compilação.
Recordar, *ção*, *do*, *tiva*; fazer vir á memoria.
Recorrer; v. no 2. *recurrere*, e *recozer*.
Recostrar, *arfe*, *ado*: a (reclinare costas,) chegar as costas a alguma c. para descansar: (rachis) lado de terra.
Recostrar, *fer*, *tejar*, *utar*: tornar a costear &c.
Recoveiro, *var*, *vado*, *vagem*: va, a (recollector) o que torna a juntar na terra o que lhe vai faltando: a sua fileira de bestas; *rektor vecturarum*.
Recozer (recoquere) tornar a cozer.
Reclamar; *fazer pregas de camas*, e não frangidas. v. *reclamar*.
Recrear, *ação*, *ado*, *ador*, *ativo*, *io*; alliviar, confortar. v. f. m.
Recrement-o, *icio*, *excremento*.
Recrecer; *subir* com aumento.
Recriminat, *ivar*, *uar*; *udescer*; tornar a criminalar &c. v. *recluta*.
Rede-a, *amente*, *idão*, *o*, *ifca-r*, *ção*, *do*, *ndo*; c. *difeita*; c. *vestido*. v. *retaguarda*.

Redângulo; *angulo* de linhas rectas. v. a.
Rectilíneo; *de linhas directas*. v. *reitor*, *recoa*.
Re-nar, *ado*, *á* (retrocedere culo) tornar para traz sem voltar.
Recti-bito, *bo*, *mbi-r*, *do*; *encafo*.
Recudir, *batar*: *abbr de reacudir*.
Recu-idar, *lpar*, *nhar*; *tornar acudir* v. *rejarar*, *ir*.
Recuperar, *ção*, *do*, *torio*; restaurar.
Recurar, *ioio*; *tornar a curar* &c.
Recurrir; *rido*, *rjo*; *correr a pedir* *locorro*.
Recurvo, *ar*, *ado*; *retrocido*.
Recusar, *ção*, *do*; *não querer*.
Recu-tido, *tir*, *flão*; *rebatido*.
REDADA (*rectis iactus*) lança da rede. v. *redêho*.
Reda-mar, *ñar*, *rguir*; *tornar a amar* &c. v. *red-imento*, *haveres*.
Rede, *ar*, *ado*, *airo*, *apé* (*retis*) linhas encruzadas para peicar. v. f.
Rede-a, *as* (*regilla*) correas de governar o cavallo &c.
Red-empção, *emptor*, *imbr*, *do*; *reigate*.
Redêho (*retis anungiz*) rede de gourdura nas tripas.
Redentes; *dentis*, *ou angulos do muro* (*retro*) para *traz*, e *dianete*. v. *ridiculo*.
Red-hibição *hibir*, *hibido*, *haveres*, *lção*, *imento*; *acção de reentregar*.
Redil; *redo de cercar o rebanho*.
Redintegrar; *pôr no antigo estado*.
Redi-to; *ivivo*; *renda*: *ressucitado*.
Redi-ima; *er*; *segunda dizima* &c.
Redo-brar, *mar*; *tornar a dobrar* &c.
Redoma (*rembôn dome*, c. que em gyro cerca) *manga de vidro*.
Redomoinho (*rembôn moiz*), *gyto da mão*, *vento* &c.
Redond-o, *ár*, *ado*, *éz*, *éza*; *ilha* (*rotundus*) por modo de bóla (*rembôn*) que gyra sobre o seu eixo: c. *verfos*.
Red-ór, *óres*: *pió* (*rembôn*) *lugar* &c. que está em gyro; ou em roda d'outro:

REDO

tro : gyro sobre hum pé &c.
Redormir ; tornar a dormir.
Redouç-ár , a , ádo (*rembèn ducere*) *gui-
 ar de chorda de balançaer , ou dança.*
Redrã-r , do , dũra (*retra dare*) dar
atraxo ás vinhas ; repassino-las.
Redunda-ncia , nte , ntemente , r , do ;
 superfluidade.
Reduplicar ; tornar a duplicar.
Redu-xir , xirse , zido , çãõ , õtivo : õo
 (*reducere*) tornar ao antigo ; igualãr :
 cerco de praça &c.
REEDIFICAR &c. L. ; tornar a edi-
 ficar.
Reele-ito , gér ; tornado a elegér.
Reem-bainhar , baraçar , barbãr , bar-
 cãr , bebedãrse , bolãr , balsar , men-
 dãr , pedrãr , pinhãr , pobrecêr , pos-
 sãr , prazãr , prenhar , *tornar a em-
 baraçar &c. v. reem. delem.*
Reem-cabrestãr , calmãr , canastrãr , car-
 cetãr , carêcer , çhêr , cobrar , di-
 nheirado , saccoar , toressãr , tortãr ,
 tranhar , trincheirãr , troixãr , tupir ,
 vernãr ; *tornar a encabrestãr &c. v.*
reiu . . desin . .
REFA-BRICA'R , hãr , vorecer , xãr ;
tornar a fabricar &c.
Ref-a-zêr , averse , açãõ , azedôr , azi-
 do , azimento , ecçãõ , eiçãõ , eito ,
 eitorio , eiro (*ref-acere* , ercise ,
 eçus) tornar , a fazer , e encher o
 ventre. v. *risãõ.*
Refec-êr , cido , mento (*refrigerare*)
resfriar. v. arrefecêr.
Ref-êga , rêga (*reflans*) a que torna af-
 soprar á vêla com prejuizo.
Refêgo (*refectus*) panno de mais na
 balta , para suprir a reenbainha. v. a. m.
Refê-m , ns (*reficiens*) o que ficando
 em poder do inimigo refaz as condi-
 çõens da paz &c.
Refê-ndêr , rrãr ; *tornar ofendêr &c.*
Referendã-r io , r , do (*referens*) o que
confere , e relata.
Refêri-r , rse , do , mento (*referre*)
 contar. v. a. m.
Refert-eito , eiramente , a , ar , ado (re-

REFE

fractarius) *teimoso , conferidãr.*
Refê-rver : ssejar , sta , stêl-o : ar , ado ;
 tornar a server : festejar : e (*refocill-
 lare*) abrir as ventas para allentar-se.
Refê-ãõ , oens , ar , ado (*refigens*) o
 que se emprega em namorar desafõ-
 radamente , e alcovitar.
Refi-nãr , ncãr , rmãr , velãr , xãr ; tor-
 nar a afinar &c.
Reflo-ctãr , ãido , õtivo , ããõ , xivel ,
 xibel , xe , xiona-r , , do , ge ; dar no
 objecto e voltar : obseiva-lo.
Reflore-scêr , ãr ; tornar a florescer.
Refi-ũxo , t-r , do ; a valante marê.
Refo-igãr , cillãr , leg-ãr , ádo , o ; to-
 mar novos alentos.
Refolh-ãda , ãr , ádo , amento , o (*res
 foliata*) c. de folhas , folles , refer-
 vas.
Reforç-ãr , arse , ado , amento , o (*re-
 ficre*) tomar novas forças.
Refor-cejãr : jãr : mãr , marse : midavel ,
 rarse ; *tornar a forcejar : forjãr : for-
 mãr , ou emmendarse &c.*
Refou-çãda , cinhã-do , rse , mento (*re-
 fugiens*) o que torna a fugir sem ref-
 ponder.
Refrãc-çãõ , to : tario ; quebrantamen-
 to do raio da luz &c. : desobediante.
Refrãgã-r , cãõ , do ; *votar contra.*
Refrãõ ; *referida maxima , dittado.*
Refreã-r , rse , çãõ , damente ; do , dor
 (*refranare*) reprimir. v. *refriar.*
Refreãga (*refr-ataria* , igens) teimozo
 golpe de vento &c. rãgador.
Refri-çãr , escarse , escado , esco , iger-
 ãr , ado , ante , io : aliviar o calor &c.
Refria-r , do , mento (*refrigescere*)
 arrefecer ate conflipar-se ; rigocin.
Refro-ndescêr ; ndescido , ndolo , nha-
 do ; *reinsher-se de ramos &c.*
Refug-io , iarse , iar , iado , o ; couto.
Refug-o , ãr , ádo , amento (*refutatus*)
 o que se rejeitou.
Refui-r , da , do (*refugere*) *tornar a fu-
 gir pclas me,mas pizadas.*
Refu-igênte , nfũsio ; o que torna a ref-
 plandescer.

Reban-dar, d'êdo, fio, fo; *tomar a l-quidar, ou rebanar*. v. 2.
Rebitar, ção, do, dor; *convencer*. v. 2. e l. 3.
REGAÇÃO: regos, vestido apalhado, ou receptans, que recebe. v. l. 4.
Regal-a, imo, çta: regalis; c. real. v. rigo. 2.
Regal-o: ar, ar'e, adamente, ado, ad e, ão, çta, os regila mangi-to de plumas: da-lo, ou outra c.: tomar a galcar, ter meza real &c. v. l.
Rega-nha, nharic, nhado, nhadira, lharie &c. (*regaçeta*) rochar, jub-ri-r'ic. v. arrega-h.
Reg-ár, e, ação, adeira, adio, ado, adôr, adura, albeiro, amento, abo-se, amargem, to (recau, rigare) molhar.
Regat-car, cado, eadôr, ice, ão (rege-tere) tomar a trazer, e levar, stei-mando no preço. v. 2. e l. 4.
Regeira (*regê*) fenda do ado. v. rejaira.
Regê-lar, mêt; *tomar a gêlar* &c.
Regenerar, ção, do, dor; *gerar de novo*.
Reg-êr, edôr, encia, entêr, entâdo, ido, lme, lmen, ivel; *lment-o*, ar, ado; *governar*: legião governada.
Regêsto; *montão de terra*; c. feita.
Rêg-ia, iamente: icidio: ifugio: ina, io; c. do Rei: sua morte: fugida: e mulhêr. v. reçimbéio.
Região, onál, onário (*regio*) grande parte da terra.
Regist-ár, adamente, ado, adôr, o (*re-gitare*) *governar demarcando o lugar* &c.
Reglutin-oso, ár, ado; *muito pegajoso*.
Regn-ante, ár, ado, icola, o; v. reinan-te.
Rego (*regê*) fenda, c. valla.
Reg-oa, oás, oado, loens (*regulans*) vara de regular. v. rigoliz.
Regoug-ár, a, ado (*regyrare*) *enroscar a cauda, gritar a raposa*, ou fazer este som.
Regoz-ijár-se, ijado, ijo, ar &c. *tomar*

agucar, e alegrar-se.
Regr-a, ár, aric, ação, adamente, ado, adôr, as, amento, ão, ante (*regula*, vara, peccetias).
Regra-ciar, xir; *tomar a greça*.
Reguçir; *abbr. de agucar*.
Regry-o: ar, ado, ão; a tomada para uraz: *tomar ao mesmo porto*.
Regu-ardir, ardo, vernár, urgitár, fliz; *tomar a guardar* &c. v. l. 3.
Regueir-eiro, a, *retorta faller* a que faz reças de pã.
Regueira (*rexis*) rego com agua.
Regue-ro, nqueiro, ime (*regentis* gea) terra real no foro.
Reguin-go, ôre (*regis gynòs*) c. vestie-do aberto; regilla.
Regul-ár, arse, ação, adamente, ado, amento, aridade: o; *governar conforme as regras*: pequeno sei, ou le-vantado. v. 2. 3.
Rehabi-lizar, tuar; *tomar a habilit*. &c.
RE-I, i a'armas &c. (*rex*) o que gover-na absoluto. v. recepção.
Reig-do, r, do (*radicatus*) de raizes. v. recama, realça.
Reimam (*rex mundi*) bicho, que gyra sem domicilio; *remòs vermis*.
Rei-imbêr, mbidar, mitar, mpedir, mpenhár, mpôr, mprehendêr, mpri-mir; *tomar a imbecêr* &c. v. reem.
Reim-ár, a, ado, adôr, ante, icola, o, ol (*regnare*) *governar absoluto*.
Rein-cidir, cidencia, citar, clinar-se, commodar, contrar, corporar, frear, teressar, trazer, vernar, vestigar, vestir, viar; *tomar a incidir*, ou cahir &c. v. rainunculo, requeijeira.
Rei-s, lête; ampl. de res (*reclix*) di-minutissimos dinheiros; *dadiva em dia dos Reis Magos*. v. a.
Reiter-ár, ção, do; *repetir*.
Reit-ár, rãdo, rã (recltor) *governador*. v. revendicar.
Reix-a, avilha, vas (*resson rixa*) *avet-são*, odio antigo (*renês*) os buracos da grade, ou esta.
REJEITA-R, ação, ado (*recltare*) *desprezar*.
RE-

RELA (*ramula*) ranzinha do mato.
Rela-ção, tar, tado, tivo, tiuamente, tór, torio (relatio) narração; respeito entre dois &c. v. f.
Rela-mber, mbório, nçar, nguescér, pí-o, ia; tornar a lambêr &c.
Relamejar; tornar a lagrimejar.
Relamp-ago, çjár, çjáo, tjo, aguear &c. (reá lampás) facil luz em as nuvens. v. a. m.
Rel-ár, ádo, addr, addra, ão, é, ear &c. (reluere) dissolver rostando. v. ral.
Rela-xârse, vár; tornar-se a laxar nos costumes &c.
Relêgo (relegens) direito de escolher tempo, em que ninguem possa vender vinho do que c.; celeiro. v. re-eleição, releição.
Releixo (relictus) lugar, que se deixou entre a casa e muro; óleo expulso; basta; corte.
Rele-mbrârse, r; tornar-se a lembrar.
Relent-escér, escido: o; tornar-se a fazer lento ao sereno: ou este.
Relcu-ár, ado, ador, amento: ansia, ante: o; levantar outra vez; alliviar com o perdaó: importancia: esculptura de meia figura levantada.
Rélha (religans) pá da aguilhada, que sepára a terra do arado, e o ferro deste religans caixa de mulher.
Réllhas (reliffæ) travéssas das cambas.
Rélheira (regè oris) fenda, em que se estende o metal.
Rélho (reiculus) refúgo (rephum) salmaó degenerádo. v. f. 4.
Relig-ião, a, ár, ado, áme, ionario, id; a, amente, idade, o; culto, que alguém faz por estar ligado.
Relin-çar: qui-r do; tornar a rinçar: e a deixar o bem.
Relinga (religans) chorda, que ampara, e resta a véla.
Reliquias, a, ário: átario; restos de c., ou de Santos: o que deve o resto.
Relo-gio, giár, giádo, giéiro, jœiro (orain logion, horologium) mostrador das oras.

Rel-ouçâr, ocâr, ouvâr, uçâr, uçantia, umiar, uxir; tornar a enlouquecer &c.
Relu-a: ár, ado, éilo (herbula) pequena herva: decruar.
RE'M (*ad rem*) á c., a proposito.
Rema-grescér, ldizér; tornar a emmagrescér, e dizer mal.
Remau-ccênte, ár: çhar: cipár: ndár; ndióla; a que torna a correr: tornar a mançar e desmançar, mancipar: e mandar com manha.
Remang-ár, ádo, o (*retrahere manicam*) arregaçar a manga &c. para atirar a pedra.
Rema-necente, necér, necido, nção: nfo, ste (remanen-s, tis) o resto: a água que fica muito mansa nas enciçadas.
Rem-ár, ádo, addr, eiro (remigare) mover a embarcação com o remo: remar o seu remo; tratar o seu negocio.
Rema-rcár; rçhár: çtár, tar, tação, tado, te; tornar a marcar: marchar: e maçar o semeado para rejemar; pôr morte ou fim: praguejar. v. arrema.
Remb-arcár, olfár; tornar a embarcar.
Reme-dár, ado, o (remetiri) tornar a medir, e escarneccr. v. arremc.
Remedi-ár, ação, ádo, avel, ábel, o; tornar a pôr os meios, e curar. Remed-eio, eias &c. iava.
Remed-icár, ir; tornar a medicar, e medir. v. a. 4.
Remeirinhar; tornar o meirinho a buscar. v. f. 5.
Remé-la, ldo, lhão (reosmelòs) destaxo de cór de mel.
Reme-morár, mbrança, nçurár, rcár, scár; memoriar-se de novo &c.
Remend-ár, ado, age, áo, o; tornar a emmendar, ou remediar com novos pedaços o que se rasgou.
Remo-têr, tterse, stido, ff-a: ár, ádo, ão (rimittere, flus) tornar a mandar citar: e atirar. v. arreme. e a. 4.
Remexêr; tornar a mexêr.
Remipiscência; lembrança. Re-

Rem-ir, do, mento (redimere) resgatar.
Remi-tir, tido, f-ão, ivel, ibel; perdoar.
Remi-ss-o, amente; froxo, negligente.
Remixt-o, ão; *misturado de novo*.
Remò; pá com que se rema.
Remoção (remotio) *apartamento*.
Remoça-tse, r, do, mento; *tornar-se a fazer moço*.
Remo-er, edor, éla, ido, inho: léa, láres; tornar a moer o que trazem a bocca &c. raiva.
Remolhár; melhar de novo.
Remont-ár, árse, a; *tornar a subir o rio &c. para o monte: e reformar os cavallos de montar*.
Remòqu-c, eár, eado (rematicòs, removens) ditto disfarçado, que torna a mover.
Remor-a, ár, ado; L.; peixe, que dilata.
Remor-dêr, dimento, fo; *tornar a morder a consciencia. v. remoç.*
Rem-orgár, ulc-ár, ação, ado, o; *trazer a embarcação á frega*.
Remòt-o, amente, i-ño; separado.
Remo-vêr, vide, ção, vimento, vi-vel; apartar.
Remù-dar, gir, n-ár, murár, ndar; *tornar a mudar &c. v. remimento, e a. 3.*
Remuner-ár, ção, do, dor, torio, vel; recompensar. v. a.
RENA'L; L. c. dos rins.
Rena-scêr, dar, morar, vogar; *tornar a nascer &c.*
Rend-a, llh-ár, ádo, áge, cira (rexis, retis) rede de ornar. v. f.
Rend-êr, a: ciro, ição, idamente, ido, ão, ozamente: *imento, crse, ido (reddere) produzir tanto por anno: o que recolhe os productos: subjeição. v. arrecogar.*
Renge (regè) s. rede, ou crispina, do cabêllo, e pêscoço (reuidens) que resplaudesce.
Rengo (regos) *coberta de ghita.*

Re-nhár, nhido, nut-e, ção, dó; *mostrar com ira que não quer*.
Reuit-encia, ente, ir, ido; *forte resistencia*.
Renom-eár, me: *tornar a nomear*.
Re-nóu-ár, árse, ação, ado, ador, amento, o, ellár; *fazer de novo*.
Renque (reincatenatæ) *fileiras d'arvores reencadeadas, ou proporcionaldas. v. a. 4.*
Rente (reptanter) *rafejando. v. a. m.*
Renu-merár, trit: *tornar a numerar*.
Renunci-ár, a, ação, ado, ante, avel; *excular-se do emprego. v. renuncula.*
RE'O, reus) culpado.
Reóch-ro (reñans ochrè) *ochra refinada*.
Reordenár; *tornar a ordenar*.
REPA-GA'R, giar, ixonar-se, irar, lpitar, ngár; *tornar a pagar &c.*
Repáge; c. *tranca da porta. v. a.*
Repand-irosto: o: *de bicco espolmado: amacacado. v. a. m.*
Repá-r, do, ge (reperè) *engatinhár*.
Repar-ár, árse, ação, adamente, ado, ador, atorio, avel, abel, o; *renovar*.
Reparti-r, imento; *partir á proporção*.
Repas (repxæ) *cabellos penteados de novo, poucos e soltos*.
Repa-scêr, star: f-ár: *finár: triárse; tornar a passar: passar tudo: cavar; e morar na patria*.
Repe-dir, gár, llár; *tornar a pedir*.
Repell-tr, ido, ão; *lançar para traz*.
Repe-ndútar, n-ár, ntear; *tornar apen-dútar, picar &c. v. repenicar*.
Repê-nte, s, tin-o, amente; *instante*.
Repercú-ssão, ti-r, do: *reverberação*.
Repe-rdêr, rguntar; *tornar a perder*.
Repertorio; *o inventario dos tempos*.
Repe-sár, scar, zar; *tornar a pesar*.
Repetenido (repetens) *o que pede o seu com suberba*.
Repet-ir, encia, ido, idor, itorio; *tornar a dizer &c. Rept-o, imos, ia &c. 1, a Repetes &c.*
Repiar; *tornar a piar (repedare) tornar a correr para traz. v. arrepiar*.
Repias (repeis) *velozmente, de repente*.
Re-

Repicar, nizar, que; picar repetidamente com o badalo nos cinos.
Repimp-dihar: ár, inár, inhorár; *lançar pimpolhos*; e *estar com postura de suberbo, como elles*. v. a. e l.
Repizar, nçhár; tornár a pizar &c.
Replan-ár, tár; *tornar applanar*.
Replê-to, cção; *recheado*.
Replic-ár, a, ação, ádo, adór, ante; contradizer em juizo repedindo.
Repôcia; *tornaboda, ou banquetc*.
Repo-izár, usár; tornar a pausar.
Repol-egár, egádo, ego, gar, gádo; *go (replicare) dobrar o panno fazendo pregas* &c.
Repolh-o, ádo, hortaliça de repolgos, ou repleçoens.
Repo-lir, nnderár, ns-ár, a, ádo; *tornar a pollr*; *ponderár*: e *vir a ponta da maré* &c.
Repô-r, ncio, sitorio, *sto*: *steiro* (re-ponere) tornár a pôr no seu lugar: panno de cortez, e c. emprégo.
Reportá-rse, r, ção, do, mento; referir-se ao passado.
Repost-a, áda; abbr. de resposta. v. a. m.
Repotre-á-rse, ádo, to; *estender-se no pótro, regalar-se*.
Rep-oufár, ovoár, sazér, tornar a potufar.
Reprehân-der, dedor, dido, dimento, são, fivel; arguir.
Repre-ndêr; *didô, sa, sália, são, sár, fado, fadôr, fadûra, sor, zâr, zionâr, &c. retêr*.
Reprezentá-r, ção, do, dor, neo, nte, tiyo; suprir as vezes d'outro. v. repl.
Repr-imir, imirse, imenda, effão; refrear.
Repro-duzir: *môttê-r, rse*; tornar a produzir; e prometter.
Repro-vár, va, vação, vado, vadôr, vatorio, bár, bo, çh-e, ar &c. não approvar.
Rept-ár, ádo: ante, il, is; *andar araf-to*: *serpente*.
Republic-a, âno, ista (republica) o bem commun.

Repudi-ár, ação, ádo, adór, ante; o, oso; rejeitar.
Repugná-r, do, neia, nte, torio; contrariar.
Repu-sa, ár, ado; rejeição.
Repu-llôlar: ngir: gar; *tornar a brotar picar*: purgar.
Reputá-r, ção, do; considerar.
Reput-ar, o; puxar de novo; e muito.
REQUEBR-AR, ado; o; tornar a quebrar, ou titilar com a voz.
Requij-ão, ár, ado, eira, óa; c. nata feita sobre o fóro de quei-o.
Requeim-ár, ádo: adilho: e; tornar a queimar, ou tostar: panno: e peixe desta côr. v. f. m.
Reque-ntár, scêr; tornár a aqueantar.
Requ-erêr, erente, erido, erimento, eriz, irição, istio, istório: est-ár, a, ação, ado (requiere) pedir de justiça: e com namôros. *Reque-iro, res* &c. v. rigotiz.
Requício (*requiescens*) c. *que fica de descanso, ou intrahada no vaso* &c. *resto*.
Requiem; c. *responso de defuntos*.
Requise (*requisitæ fabricæ*) *de exqui-ta fabrica, ou de fogueiro*.
Requin (*requiens*) *cação, qua procura viventes para os comer*.
Requint-ar, e; tornar a quintar, ou subir de ponto.
Requitar; *tornar a tirar o que tinha perdido no jogo*. v. re-x, *ffab. ffac*.
RESAB-IO, ôr, êr, orear (res saporis) c. do antigo sabôr.
Resaca, ar; *segundo sacco, que a or-da faz voltando da praia*.
Resá-grár, hir, ltár, lteár, lvár, lva-nár, údar; *tornar a sagrar* &c.
Res'farcí-r, do, mento (*resarcire*) recompensar.
Rescald-o, ar, ado (*rescaldo*) *brasa com cinza, restos de fogueira*. &c.
Rescia-r, do, dura (*rescire*) *saber c. occultas*. v. *rec-car, io*.
Resci-ffório, ndi-r, do; *de annullar*.
Resco-dar, lher, nder, var; *tornar a eodar*. &c.

Reser-ipto, evêr &c. decreto sobre con-
sulta; bilhete para cobrar.
Re'seccá-rte, r; tornar-se a seccar.
Resê-ci, da (re'se-x, cis) polegãr da vide.
Resêd-a: ar, ado: c. herva: *apllacar*.
Re'se-guir, llar, mear; tornar a seguir.
&c.
Re'senh-a, âr, ádo (resignare) alardo
de tornar assignar os soldados. v. re-
cênha.
Re'se-ntirse, rrâr; tornãr-se a sentir.
Re'ser-uar, a, ação, ado, atario; con-
servar, guardar para outro tempo.
Re'sfriar: olegãr; tornar a esfriar: e
dar ao folle, ou bofe. v. rasgar.
Re'sgat-ãr, ado, ador, e (res captare)
tomar as c. que lhe tomãrão.
Re'sguard-ãr, o; tornãr a guardar.
Re'sicca-rse, cãio, do, douro; tornãr-
se a seccar.
Reside (res-tes, idis) *agua seditãa*.
Resid-ir, encia, ente, ido: uo (reside-
re) ficar de assento: resto da divida.
Resignãr-se, çãio, do, torio: *por-se no*
arbitrio d'outro.
Resili-r, do, ce; tornar a saltar.
Re'similhança; *segunda similhaça*.
Resimo; *de nariz muito çhato*.
Resir-a, ár, ado, enta, o (L. reti-
nã) c. bréo.
Resing-ãr, a, ádo (resonare) ralhar.
Resio (reisòs) *forte*. v. recio, rescio.
Resist-ir, encia, ente, ido; estar pelo
contrario.
Resítiar; tornar a fitiar.
Re'sima (rethees manuura, dedos das
mãos) 2o dedos ou maos de papel; re-
duplicata manus. v. *rosmaninho*.
Resmu-ngãr, ninhá-r, do, mento (re-
murmurare, respon, arc,) *tornãr a mur-
murar por entre os dentes; mullitar*.
Resó (resorbens) *ventriculo, que torna a*
*absorbêr a comida ruminada; ou o pri-
meiro*.
Re'so-ciar, ldadar, ldar; tornar a so-
ciar.
Re'so-lvêr, lvente, lvido, lução, lavel,
lúbel, lut-ivo, orio: o, omente; re-

duzir 4 particulas minimas; detet-
minar: desembaraçado. v. raspadilho.
Re'sonã-r, do, dura (L. renchein) ron-
char, retumbar o som.
Respaldo (redes scapula) *e'paldão da*
carruãge, a que se encofãio. v. *raspado*.
Respeçtiv-o, amente (respectus) detet-
minado, relativo.
Respeit-ãr, ado, avel: o, òso, ozamen-
te (respectare) *attender com venera-
ção: relação*.
Respig-ãr, ãio; tornar a espigar.
Respu-g-o, âr (respiration) *borrifo de*
pingas, que ressaltão.
Respir-ãr, ação, ado, adôr, adoaro,
antê, o; vaporar, tomar alento.
Respi-andescêr, eud-escêr, e'cido, ôr;
lançar luzes.
Re'pou-dêr, dãio, dedor, dente; dido:
*far, fado, são, favel, se, sorio; sa-
tisfazer a quem pergunta; corres-
ponder: fazer c. rezas*.
Resp-ôsta, ública; v. *rep-osta, ública*;
rasc-ão, unhar.
Res-pumãr, quamãr; tornãr a espumar:
e esquamar.
Resquicio (rechis casi) *raça do quei-
jo &c. v. f. m.*
Re'sta-bêlêcer, gnar; tornar a estabel.
Re'st-ãr, ado, ante: aboi; ficar para o
futuro: herva, que prende o arado,
e boi.
Re'staurã-r, çãio, do, dôr, tivo, vel;
renovar.
Re'st-e, ia; chorda d'albos, de luz &c.
v. f.
Re'stêl-ãr, ado, o (ressein stelegèn)
romper a casca do linho. v. *rastalho*,
re'stiva, e a.
Re'stingas (re'stringentes) *bancos d'area,*
que apertão as passages das náos.
Re'stítui-r, çãio, do, dôr; tornar o feu
a seu dono.
Re'sti-va, ba, va-r, do (resibilis) *terra*
refemada.
Re'sto (restans) o que fica por pagar.
Re'stri-ngir, ngenst, ugido, ççãio, ãio,
çivo; apertar; fazer abstracçoens.
Re's-

RES

Re'su-ár, dár, lcar ; tornar a suár.
 Re'ultà-r, do, ncia ; sahir á luz.
 Re'jumà-r, ção, do ; repassar o liquido o vaso ; refundare.
 Re'su-mir, mido, mo, mpt-o : ivo ; recopilar : de restituir.
 Resupin-o, ado ; deitado de costas.
 Resu-rgir, rgido, rrcição, scità-r, do ; tornar a viver.
 Re'vallà-r, ção, do, douro (resultare) saltar para fóra do vallado, ou reto.
 RETA (retè) justa, direita.
 Retàbulo (regòs plàx) tabua pintada.
 Retaguárda (retro wart. Al.) guarda a traz.
 Retalh-ár, áda, do, adàra, o (retalià-re, fazer o que lhe fizerão) tornar a talhar, despeda ar.
 Retàma (rete) gicstas, de que se fazem redes, ou a trancadas ao peixe. Ar.
 Reta-nçhàr, pàr ; tornar a tançar.
 Retà-r, do, ge ; tomar de empreitada ; de: asiar.
 Retardà-r, ção, da, do, dór, mento ; nça, tivo, vel ; demorar muito.
 Retaxàr ; tornar a taxar, e criticar.
 Rete-cér, imàr ; dobrar o teçume &c.
 Retècto ; segunda coberta de telha.
 Retè-lhàr, ndèr, nção, ntàr ; telhàr de novo &c. v. f. 5.
 Ret-èr, enção : entiva, ento, entriz, endo, ido, imento, inencia (retinere) conservar, deter : memoria.
 Rete-sar, zàr, sselhàr ; tornàr a intesàr.
 Rethesouràr ; tornàr a enthesouràr. v. re-torica.
 Reticência : fig. de calar.
 Ret-iculàr, i forme, imirabile, ina ; c. de rede no olho &c. v. retificar.
 Reti-nnir, ngir ; tornar a tinnir.
 Retirà-r : rfe, ção, da, do, douro, nte ; tornar a tirar : desviar-se. v. reiter.
 Retè ; justo direito, ou abbr. de retto, retro.
 Reto-càr, que, mar, par, rcèr ; tornar a tocar, ou affinar a pintura.
 Retoric-a, o, amente, ar, ado ; arte de persuadir com palavras.

RET

305

Retorn-ár, a, ado : o : élo ; tornar a vir ; retribuição : repetição d'alguns versos.
 Retorqu-ir, ido, e ; virar o argumen-to contra o oppositor.
 Retorr-ár, ido ; tornar a torrar.
 Retórta ; panélla retorcida para alembicar.
 Retóff-a, ár ; muito tostada.
 Retouç-árse, ar, ado, ador, ão, o (re-torquère) espajar-se d' huma e outra parte, esmagar, estrondear.
 Retra-çàr, o ; tornar a traçar.
 Retra-llàr, çação, çtado, çtador, utar &c. tornar a traçar, e revogar.
 Retrabi-r : do, mento ; tornar a si com a palavra : de reservas, retirado.
 Retranc-ar : a ; tornar a trancar ; c. que retrahè a anca da besta.
 Retrat-ár, ado, o (retractare) trazer á memoria o original pela pintura.
 Retrète (retracta) calinha retirada.
 Retribui-r, ção, do, dor ; recompensar.
 Retrimèto ; quæscuer fezes pegadas.
 Retri-nçàr, turàr ; tornar a trincar.
 Retr-o, o aberto (L. ; retrà) convencção de que o vendedor possa desfazer a venda quando lhe parecer.
 Retroactiva (retroacta) lei que desfaz o passado.
 Retroce-dèr, dido, sso ; voltar pelo mesmo caminho.
 Retro-cido, cèr, cimento, s, z (retrocitus) posto em espiras.
 Retrógr-ado, adàr, adação, adado, éf-sò ; astro que recua, e torna a andar. v. a.
 Retrouç-ár, ado, o (retroducere) arre-gaçar a saia &c. v. retouçar.
 Retru-car, que, ; tornar a trucar.
 Retumb-ár, ado, ante, o (retonare) fazer echo, soar em caverna.
 Retu-ndir, ndido, so ; embotar.
 REU (reus) v. reo, raibarbo.
 Reum-à, aticò, atismo ; defluxão nas juntas.
 Re'u-ngir, nçtár, nir, far, tilizar ;

Sss

tor-

tornar a unir &c.
REVAL-IDA'R, escôr, êr; tornar a dar valia, valor.
Reva-nde-jôr, ralhar, rter; *tornar a vandejar* &c.
Revelá-r, ção, do, dor; descobrir o futuro.
Re:é:l, ldia: altern. de *rebelde*.
Revell-o, usco, esc-er, ido; *feito muito velho*.
Revell-ir, ente, ido: la: in; *arrancar: c. droga: fortificação quasi separada da praça; redoquin, Ar.*
Revé-nus (reveniens) o que torna a vir em contrario.
Reve-ncêr: nuêr: nerar: ntrar; *tornar a vencer: vender: vencerar: e pôr o ventre para a traz.*
Revê-r, je, dor &c. tornar a rever, repassar.
Re-vê:ra; *na verdade, ou realidade.*
Reverberá-r, ção, damente, do; *fazer reflexão de raios.*
Reverde-sc-êr, ido, imento (revirescere) *tomar-se a fazer verde para crescer.*
Reveren-do, das, *diffima, diffimo, cia, ciar, ciado, ciador, cial, ciozo, te, temente; muito digno de veneração.*
Reveria; altern. de *rebelião*.
Revêr:ção, ar, ado, avel: o: volta do navio ao mesmo porto: *a outra parte da medalha.*
Reve-rtêr: slar: sllr: *redundar em utilidade: tornar a vestir: e vestir, ou empregar. v. rebêssar.*
Rev-êz, êzes: êzo-r, do, damente, mento (reversio) *a volta, já com febre &c. já sem ella; aoavez: alternar.*
Revi-brár, giar, gotarse, ndicar, ndicta, ngar; *tornar a vibrar* &c. v. f.
Reví-r, nda, ndo: mento (revenire) *tornar a vir: vaporação pelos poros do vaso.*
Revirar &c. *tornar a virar; revertere.*
Revit-são, sôr, slla, sã-r, do; *segunda vista.*
Revi-sitár, vêr, vescêr, visicar; *tornar*

a visitar &c. v. *rebit.*
Revoá-r, da, do, mento (revolâre) *tornar a voar a perdz* &c.
Revo-câr, catoria, gâ-r, ção, do, dor, torio; *tornar a çamar: e annular. v. reboccar.*
Revo-tvêr, lverfc, lvedor, lvido, lvi-mento, lta, ltozo, ltozamente, luç-ão, œus; *virar de cima para baixo, tumultuar.*
Revulsi-ão, o, ôrio, ozo; *o arranco.*
REXA (re-xis, tis) *a grade. v. reixa, razão.*
REZ; Heb.; *cabeça de gado; res. v. rente, refêduo.*
Rêz-ar, a, ado, ador, rio (rezeln) *recitâr oraçõens. v. ref-ênha, ina, io; razzoar.*
Rhadamânto; *juiz severo.*
Rhanúsia; *savorecedora da vingança. veção-se estes, e os mais, sem h; porque são Gregos.*
RI'A (rechia, rictum) *bahia.*
Riácho (ryà-x, cos) *regato.*
Riante; *c. que se ri. v. rcata.*
RI'B-A, ada, a d'aquem, a d'alem, age, ancira: *cira, eiro, eirinho, eirada, ordage: a Coa, a Tejo (ripê) o declive para o rio: c. appel. e ter. P, v. ri-veir-a, o: rabadilha, rebeld-io, c, eria; reb-ranchio, itar; rival.*
RIC-A, amente, aço, anho, o: a dona, o homem: *hardo, harte: idal (ris, rydôn) potente, abundante; boa: titulos: hom.: e cruzado novo Al.*
Riç-ar, ado, amento: o (rigere) *en-crespar o pêlo: c. panno; ric, Ar.*
Ricino; *c. carrapato, herva, purgan-te. v. ri-zin, xa; reconcavo.*
Ricula; *pequeno vco, ou lenço.*
RIDE'LA (ridicula, ripôs) *juicirage &c. que não deixa cahir as c. do carro.*
Ridicul-o, amente, ari-a, zar, zado; *o que causa riso; patife.*
Ridú (ricula) *panno de tirar o sol á janelá. v. z. rir.*
Ryemâ; *c. dose de calda.*

Ri-ça,

Ri-fa, *ph-à, ar, ado*, age; o lance do dado, e seu jogo, e venda.

Riphão, ar, ado (*ri-phè, piis*) cavallo saltador, e (*rylôn*) rinchão.

Riphân (*retôn*) sentença, ou axioma.

RIG-EZA, id-éz, o, amente (*rigion*, *rigidita-s, tis*) dureza, força. v. *regim*.

Rigola (*rizà, ridicula*) tanção, que já tem raízes.

Rigoliz (*riza glycis*) c. raiz doce.

Rigô-r, ridade, *rismo, risla, rof-o*, amente (L.: *rigôs*) severidade; inflexibilidade; v. *regueifa*.

Rigucir-a, o (*riguus*) canal d'agua.

Rij-o, amente, *eza* (*rigi-ôn, dus*) forte v. *rim*.

Rilh-ar, *ado*, : *eir-a*, o (*reluere*) desfazer roendo; *renelars*: (*regè aris*) fenda de estender metal.

RI-M, n, ns : *ndes* (*rien*) c. parte do corpo, e meio da vela, que se ata.

Rim-a : ar, ado, alhas, oso, ula (L.; *regmà*) fenda (*rizas*) meda de raízes ou de lenha (*rytmôs*) poesia : *faze-la*. v. a.

Rin-calça, grave (*rinôs calceatus*) *ealção de coiro*, ou de montar.

Rinc-ão, oens, onáda (*ricnôs, reconditum*) reconcavo, canto : *rencon*, Ar.

Rinç-ar, *ada, ado, ador*, avelhada, o : *ão* (*rinaylein, hinnire*) gritar o cavallo pelos narizes. c. *herva*.

Rinelasia; *fragancia buçada; rastêjo*.

Ringinã-r, ção, do (*ringere*) *alimpar os dentes*.

Ringi-r, do, menco (*ringere*) *fazer estroendo com os dentes*.

Rinhi-r, do, dura (*ringere*) *assanhar-se*, *rathar*.

Rinifla-r, do, ge (*rinaylein, rinè flare*) *bufar pelo nariz*.

Rinocerôte; *animal, que tem hum corno na testa*. v. *2. rir*.

RIO (*ryax, rivus*) corrente caudeloza.

Rip-âr, *ado, adura* : *anso* (*riptein, rapere*) puxar para si o linho, para lhe tirar a baganha : *pente deste of-*

ficio, e livro, que só serve como elle em pouco tempo.

Ripa-s, *ado, ar, adura* (*repag, rips*) varas de sostêr a telha no tecto. v. *repimpádo*.

Ripiz-ar, *ado* : o (*ripizein*) *batêr o ar* &c. : *ventilabro*.

Ripope (*rezias opôs*) *bebida de raízes*, ou *mão vinho*.

Rypticô (*capax de despegar as imundicias, sabonatico*).

Riquêza (*ryephneia*) abundancia de tudo.

Riquinho (*ricula*) c. *coiphête*. v. *rico*.

RI-R, *rsc, do, so, sã, sãda*, silôquio, siva, *svel, sibel, sônho, sôta, sôte*: *sitã-r*, do (*ridere, risus*) fazer c. gestos d'alegria, ou elcarneo : *tir a miúdo*. v. *rius*, ou *f. 3*.

Risc-a : ar, *ador, adura*, amento, o : *ado, adilho* (*tips*) *varinha*, ou *linha de tinta*; *a risca*; como está escripto : *borrar a escripta* &c. v. *f.* : *pannos*, que tem riscas, ou listas; *rabdôs*.

Rysc-ar, *ado* : o (*ryskain*) *livrar do perigo*; *arycar* he não *livrar*, mas *metter no perigo*; pois o a G. he negativo : (*rysion*) *cafa*, e *premio por livrar*, ou *tomar sobre si os perigos d'outro*. v. *riso*.

Ryses (*rytà*) *prizoens no meio da vela*.

Rif-ivel, o &c. no §. *rir*. v. *refinga*.

Rysmô; *a serie, ou ordem das c.*

Rispid-o, amente, *éz* (*riptôs*) de genio aspero, e precipitado; *re-hispidus*.

Riste (*risèds*) *caixinha, de descaçar a lança*.

RYTHM-O, *ica*; G.; *de verso*, e *Mus.*

Rit-o, *uâl, ualica, ualmente*: a (L.; *rysmôs*) *cerimonia costumada*: *mulh.*

Rytôu; G.; *copo de bocca larga*.

Riveir-o, a, *inho* (*rivus*) *regato*. v. *rib-a, ciro*.

RIX-A'R, a, *ado, ador*, *eima*, *ôfo*, *ôta*, *ôte* (L.; *erixein*) *contendêr*.

Rizagrã; *buticão de tirar raízes*.

Rizin (*risôn*) *raizinha purgante*.

Rizôle (*risiàs*) *passêllo do succo de raízes*.

Rizón (*rixonys*, *ratz d'unha*) ancora de
4 uelhas. v. *rifo*.

ROKO' : *sem do que suffria* : roibdòs.

ROIZ (*rodens*) roédor, comedór.

Rómbus (*rhombus* , c. peixe.

ROICAR, *ado*, ge, meato, *nre*, tiro; fortificar.

ROICAR : *rtó* (*robustus*) jogo, que per
per *robustus* com o antecessante vale; c.
h. m. v. *rubí*.

ROICAR : *ro*; o que repiza o r, gago.

ROBLE (*robur*) carvalho. v. *roubo*.

ROBUJLA, *amente*, éz; muito forte; roón

ROCA : *gh-a*, *édo*, *éla* (*rogas*) penedia
fendida, e cavernosa : c. *appel*. v. *roq*.

ROGAR, *a*, *adão*, *ado*, *adór*, *adoura*,

adouro, *adura* : egár, egado : *ágante*,

amalha (*toncare*) cortar o mato (*ro-*
dre) roér esfregando : arrastar a an-

cora : *capa*, que vai arrastando, e
roçando.

ROCALTA : *rogaldòs*, *roèx*) *fendas com con-*
chas &c. v. a. m.

ROCHETE : *ló* (*roix*, *roch*, Al., *rochet-*
tum L. b.) sobrepeliz de rugas, ou

ryffote : capote abotoado. v. *roficré*.

ROCIM, *inante* (*roizcòn*) o que rinça
muito.

ROCIRO, *ar*, *ado* (*ro-scida*, *sida*, *cida*)
praça &c. orvalhada. v. *recto*, *idto*.

RODA, *ar*, *ante*, *avel*, *ão*, *airo*,
eira : *ada* : *ado* (*rota*) bóla çhata : c.

firma semelhante : cavallo de ma-

lhas rodondas : *rodaròs*. v. f. 9.

RODAPÉ : *guardapé*, *volta em hum pé*.

RODOVALHO (*rota*, *rinobatès*) c. peixe.

RODEAR, *ado*, *amento*, *io* (*rotare*) ir
ao redór, e não em linha recta.

RODELA, *ar*, *ado*, *eiro* : o (*rotula*) ro-
dinha dos joelhos, escudo &c. cinta

a roda da sóla.

RODENTE : *rigo* (*rodens*, *tis*) o que rõe :
hom.

RODES; *ilha*, que foi dos Maltezes.

RODILHA, *eira* (*rosmè yle*) panno roto
(*rotula*) rodinha, ou molhêla da ca-
beça.

Rodizio (*rota ducta*) roda do moinho }
levada pela agua em torno.

Rod-o, *ar*, *ado*, *adúra* (*rodens*) o que
roça na eira o pão, voltando-o para
si como hum'a roda; *rotans*.

Rodólho (*roicòs*) de *peruas curvas*, ou
tonado.

Rodo-moinho : *pélo*, *pio* : *uçar* (*tombòs*)
o que anda em roda, como o moi-
nho : ou no pião &c. v. *redo-moinho*;

pio, *uçar*; *sedòma*.

Rodondeis (*rotundæ*) *barras*, ou *flocços*
em roda.

Rodondo &c. (*rotundus*) v. *redondo*.

ROE-LA (*rotula*) *rodinha na Arme-*
ria.

ROER, *edeira*, *edor*, *edura*, *ido* (*ro-*
dre) cortar com dentes, ou roçando

Ro-o, *es*; e, a &c.

Rophò; *a préga*, ou *flocço*, que sorbe o
panno. v. *tonfo*, *rufião*.

ROGAR, *ado*, *adór*, *adoura*, *ativas*,
ação, *açoens*, o. *Rógos*; pedir com
humildade.

ROGUEIRA, *gerio* (*rogus*) *fogueira*. v.
rajeira, *rugido*.

ROIDO (*roibdòs*) v. *ruido*, e ? *roér*. v.
ruim : *roux-o*, *inòl*

ROJÃO (*rothion*) *seta*, ou *dardo* (*ro-*
thòs) *corrente d'agua*. v. f.

ROJO, *ar*, *ado*, *ão* : *oens* : (*roufios*,
robeus) *avermelhado por ter em si mu-*
uito fogo : *torresmos*.

RO-L, *es*, *leiro* (*rotalis*) *papel de no-*
mes, posto em espiras, ou em ca-
nudo, como antigamente usavão.

ROLA : *ar*, *ada*, *ado*; *ave*, que faz este
som rodondo, ou de inflação :
fazer este som, ou rolos.

ROLÃO (*rosà yle*) *farinha*, mais roida,
que moida. v. *rol-ão*, *a*.

ROLDAR, *a*, *ado*, *adúra* (*rotare*) *andar*
de noite a roda &c. da povoação vi-
giando, ou em *ronda*; entrar por
circulo.

ROLDINA, *ar*, *ado*, *ice* (*rotula*) *rodi-*
nha do moutão, que augmenta a
força.

Roldão (rodanòs) arrebatado, e forte. v. a. 5., e f. 3.
Rolh-a, ar, ado, ão, eiro (rotula) rodinha de cortiça &c. para tapar.
Ro-lho: *liço*: pelourinho, em que se poem os roes: redondo, e liso come elle.
Ról-o, ête: *sm* (rotalis) c. de espiras de cera, rol &c.: *appel. v. enrolar.*
ROM (*ròus*, *rhum*) c. de tingir.
Rom-ã, ãno, anense, anilco; forte Cidade.
Rom-ãa; *aneira* (roia, rymòn) c. pomo.
Rom-agem, *aria*, *ciro*: *eira*: ão, ualdo (Romam genens se) acção de ir a Roma, ou á Sanctuarios: c. peixe: e hom.
Romanc-e, çar, eado, ciro, ia, *ijla* (romailon) falla nacional, que immita os Romanos, que não fallavão mais, que a sua lingua: versos de toantes; sermoens.
Romb-ò, oide; *figuras de dois angulos obtusos, e 2 agudos; grosseiro.*
Rompê-r, nte &c. altern. de *rumpêr.*
RON-CEIRO, çaria, es (rodens) o que vai roçando, e de vagar, como a norra, que roncha.
Ronch-ar: a, as, ada, ador, eira, enho, ido, o, os: òlbo (ronch-azein, issare) estzondear pelo nariz &c. valentão: o que isto faz por ser mal castrado.
Rond-ar, a, ado, ador, ão (rotundare, rombein) rodear vigiando.
Ronh-a, ento, ozo (roc) defluxo, malicia.
Ronha-r, ção, do (*runcare*) *batêr e limar a sola. v. roupa.*
Roque (rok, Perf. e Ar.) rei no xadrez, homem.
Roqueira (*rothios*) *impetuosa pecca. v. rochète*, ronquido.
Rorante (*rorans*, *tis*) orvalhante.
ROS-A, ar, ado, al, (L.; rodax) c. flor.
Rosagrãna; *panno de grãa*, cor de rosa.
Rto; algár (*riza galiòn*) veneno da raiz desta herba.

Rosafólis (*rosceidum folis*) bebida de cor de sol no orvalho.
Rosário; enfiada de rosas, ou rezas. v. rezario.
Rosc-a, quilha (rosfia, rotundula) c. anél, ou c. de espiras cavadas.
Rósci-do, ar, ado, o; *orvalhado.*
Rof-ca, eira, éla: *éta*: endo, ina; c. de *rosa*: *roçinha da espóra*: *hum. v. ruxinól*, rocegar.
Rofic-ré, *lér* (rosã creta, color) esmalçadas flores rosadas, ou adreço.
Rosilho (*roseus*) *cavallo rosado. v. rocim.*
Rosmanth-o, al (*rosmarinum*) c. planta.
Rosmár; *amphibio de Moçambique. v. S. rosca.*
Rosin-ár, a, ado, ador, adúra (rozein, resonare) fallar com ira por entre os dentes.
Ráso: monte roçado &c.
Rost-o: ir, ido, rál, ris (*rostellum*) a frente: (rofrare) ferrar com o bico; mal tractar.
ROT-A: éa, ear, eado, eador, eadúra (rupta) despedaçada: terra desmontada.
Rõt-a: ár, ação, ado: as: *roda de despachos*: *rodâr*: *caminhos batidos, cherdas dobradas, ou passadas pela roldaina.*
Rot-ciro, olo (*rotalis*) rol das rötas &c.
Rõtula; rodinha de joelho, e geologia de rodar, ou correr.
Rotünd-e, idade, o; *redondamente.*
ROU Rou (*ròus*) o corrente da lei.
Roub-ar, ado, odôr, o (rophein, raptare) esgotar, ou tirar o alheio.
Rouç-ar, ão; *roubar a virgindade.*
Rou-co, fenho, qu-ear, eado, ênho, ice, idão (*raucus*, *ronchòs*) embaraçado da voz.
Roup-a, ão, *aria*, avilheiro, eiro, éta, *inh-as*, (*ropòs*) vestidos.
Roux-o, ear, eado, idão: *indol*: o cré (*rousios*) entre vermelho e negro: aye: e c. tinta, rçuxas. v. ro-çhò çhoç, çhu, chète, sicré; *ruxinól*, *rosario*, arroçamento.
RU-A.

RU-A, ella: ão (ruendiviz, roè) estra-
da de correr : panno desta terra.
Rub-efacto, ão : áca : éta ; *feito verme-
lho* : c. peixe : e *rãa desta côr*.
Rúb-in : icão , icãdo , jdão , ificar , ifi-
cado , ique : i , im , ins : *tinta : pintura
do rosto : e pedra , vermelhas*.
Rubl-e : o ; *hum cruzado na Rússia*.
Rúbo ; *a sylvia garça*.
Rubôr ; *a vermelhidão do pejo , ou este*.
Rubr-icar, *ica*, icado , icador , icante ,
icifla , ro (rubrá notare) fazer notas
nos ritos &c. com tinta vermelha. v.
roçhoçhó , Russo.
Ruçã-r, ção , do ; *saír a perdiz*. v.
arrotar.
RUDA (rytè , ruta) c. planta.
Rudã-r, do , ge (*rudere*) zurrar.
Rud-e, *ementè*, êza ; tolco , áspero ,
sem viveza.
Rudé-cto, ta ; c. *de callças*.
Rudicula ; colhér &c. *de mexer o que se
coze*.
Ruimènt-os, a ; principios. v. 2. rua.
Rufi-ão, ar , ado , oens (*rufus*) c. al-
coviteiro &c.
Rúfo ; *avermelhado*.
Rúg-a, ar , ado olo ; *enrugado*. v. en-
rug.
Rug-ir, *e rugè*, ido , idozo , imento ;
fazer o som do leão &c. Conj. como
fugir.
RUIBARBO (*rixà barbarà*) raiz bar-
bara de purgar , *rhacama*.
Rui-bo : báca , (*rubellio*) c. peixes
(*rubeus*) c. avermelhada.
Ruid-ão, e'ô (*ruitus*) caída , e seu estron-
do. v. roído.
Rui-n, *ndade*, *nmate* (*reiculus*) refu-
gado , ou máo.
Ruíu-a, efo ; o estrago.
Ruiponto (*rijã Ponticã , rhapsontica*) c.
raiz purgante do Ponta. v. *rouxinól*.
Ruiv-a : áca : o (*rubea*) c. tinta : peixe :
e c. avermelhadas.
Rúl-a, ar , ado ; *vava com pé*.
RUMA ; L. ; teta , e o que faz volume ;
farmóz.

Rum-e, em , es ; o *de Romanla*.
Rum-iar, inã-r , ção , do , dor , dura ;
*tornar a trazer a comida a bocca , e
romoe-la* ; *reconsiderar*.
Rumice ; c. *labaça azêda*.
Ru-mo, mbo (*rumòs*) leme , e sua di-
recção .
Rumôr ; fama sem author certo.
Rump-êr, edór , ente , ideira , ido ,
imento : ão , oens ; quebrar e entrar :
p. de ferradura , que rompe o çhão.
v. *rompêr*.
Rump-otêno, o ; *parreira em arvore*.
Ru-ncceiro, nha-r , ção , do (*runcator*)
o limador &c. vagueso. v. *ron*. e 2.
ruãa.
Rup-ãra, orio , eã-r , ção , do ; quebra-
dura. v. rotear.
Ruquête (*rugata*) sobrepeliz de rugas.
v. *rochete*.
Rur-ál, ina ; *camponêz*, *aldeãa*.
RUSS-A, éta (*rujans*) acção de pro-
curar com diligencia , ou *sugano*. v.
f. m.
Ruflad-oira, úra (*ruçaria*) *fouce de
cortar mato*. v. *roçad*.
Rufl-a, ãno ; nação descendente de
Roisch.
Rúff-o, a , ilho , in ; entre vermelho ,
e negro. v. roci.
Rufl-i-cãr, cado , camento , cãno , *cida-
de*, *co*, quez , queza ; traçar do cam-
po.
Rúst-o, ro ; *lixonja no blazão*.
RUTA ; L. ; *bens de transportar*.
Rutãbro ; c. *de picos , grade*.
Rutilã-r, ção , do , nte ; *resplandecer*.
Ruxinól (*lucinia*) v. *rouxinól*, *ruí*.

S

S A' ; L. ; *abbr. de sua*.
Sã (*fac*, *scie*) move-te ; *appel*. v.
ũa ant. de *jan*.
SABBA-DO, *dear*, *deado*, *cador*, *tí-
nas*, *tirio*, *tico*, *tear*, *tiza-r*, do
(*sabbatón*) *septimo dia da semana*.
Sab-

SAB

Sabão, *oens* (*sapon*) massa , que faz desapegar as immundicias.
Sabanã; *aspera toalha d'alimpar*. v. febandija.
Sabaóth; *Deos dos exercitos*. v. *sebastião*.
Sabaños (*sabanà*) *tiras de panno de diversa cor nas vestimentas* &c. v. f.m.
Sab-cl, *elha*, *oga*: eiro (*sa-lpè*, *piòn*, *pérda*) c. peixes: barco de os pescar.
Sabellicos; c. *herejes*.
Sab-èr, *eqhão*, *edòr*, *edoria*, *ença*, *enda*, *lchão*, *idamente*, *ido*, *idoria*, *io*, *iamente*, *úda* (*sap-ere*, *iens*; *sapheein*) *ter sciencia*, e *gosto*. *Sei*: *sabes* &c. *soub-e*, *este*, e &c. *Sa-be*, *iba*, *ibamos*, *bei*, *ibam*.
Sabina; c. *herva*, e *mulhér*.
Sabo-aria, *eiro*: *nète*, *éte*, *léte*, *léta*; *nario*, *nozo*: *éira*; *officina de sabão*: *bola de sabão*, *reprehensão*: c. *herva*.
Sáboé; *Baccho*.
Sabói-a, *ána*; *couve deste Ducado*. v. a.
Sabò-r, *rôzo*, *rozamente*, *ráge*, *réa-r*, *rfe*, *do* (*sapor*) c., *que faz o gosto no paladár*; *rio P*.
Sabú-g-o, *ál*, *ôza*, *ueiro* (*fabucus*) c. *arvore*, e *o meiollo esponjoso*, como *o desta arvore*.
Sabújo: *cão sabúdo*, ou *sabío em caçar feras*.
Sabúrr-a, *ál*, *o*; *arcia*, e *milho grosso de lastro*.
SÁ'CC-A, *alhão*, *aria* (*saccòs*) *bolça*. v. a. m.
Sacal-oens, *ão*, *ar*, *ado*, *adòr*; *salto a miudo dentro do sacco vazio*, *sobre o carro* &c. e *abbr. d'affacaloens*.
Saccà-r, *do*, *déla*: *da*: *dòr*: *búxas*, *boccado*, *bolfa*, *borrálho*, *mólas*, *porta*, *pelouro*, *rabo*, *rólhas*, *trapo*: *vém* (*sacc-ein*, *àre*) *tirar do sacco* &c: *porta faida*: *cão*, *que tira aos mais*: *instrumentos de tirar*: *logar P*.
Sacélo: *oratorio em que se ordena*.
Sacerdò-te, *cio*, *tál*, *tiffa* (*sacerdo-s*, *tis*) *o que sacrafica*, ou *da c. sagradas*.
Sach-ar, *a*, *eda*, *edo*, *ader*, *adúra*, *ão*,

SAC

511

o, *bla* (*sarculare*, *scaphein*) *cavát baixo*. v. *sacr*.
Saci-ár, *ado*, *adamente*, *avel*, *ábel*, *idade* (*sat-iare*, *tein*) *fatrar*.
Sacc-ò, *ola*, *ula*, *oche*, *onáda*; *bolfa*. v. *soçobrar*, *saccudir*.
Sacòm-a: *eiro*; *contrapexo*: *homem inutil*, e *pobre*.
Sacò-ndio: *pénio*; c. *pedra*: e *liquòr*.
Sacondro; c. *abêlha de Moçambique*. v. *socorro*, e f.
Sacr-a, *atiffimo*, *o*, *o sãnto*, *osto*; c. *dedicada a Deos*; p. *do sacrif*.
Sacra-mênto, *mentár*, *mentárfe*: *mentado*: *rio*; c., *que dá graça*: *escondido*: *lugar do Sacramento*. v. *secret*, e f. m.
Sácre: i (*sacra famas*) *avarêza*: *leitocns de des dias*. v. f. m.
Sarific-ár, *ação*, *ado*, *adòr*, *icio*; *farzer o Sacramento*.
Sacrileg-o, *amente*, *io*, *ia-r*, *do*; *furto* &c. *de c. sagrada*.
Sacri-ma: *o*; *vinho de lagrima*: e c. *alambre*. v. a. 5.
Sacrif-ia, *ão*, *a* (*sacrarum stathmus*) *lugar das vestes sagradas*.
Saccudi-r, *do*, *déla*, *dòr*, *dúra*, *mento* (*soccutere*, *saicin*) *abanár com força*. *Conj. como fugir*.
SADI'O (*salubris*) *saúdavel*.
Saducéos; *Hcb.*; *Judeos ypcritas*.
Saè-ta; *sta* (*factas*) *aspero panno*.
SA-FA'R, *ph-ár*, *arte*, *ado*, *adúra*, *o*, *oens* (*sapheein*) *desembaraçar*, e *por a c. clara e prompta* (*facin phareis*) *mover as vélas* (*saphones*, L.b.) *as cordas* (*sathoein*) *gastrar-se*, *fugir*.
Saphar-o: *a* (*psaphoròs*) *aspero*, e *sordido gentio*, e *falcão*: *vil. P. v. castre-safra*.
Saphéna (*saph*, *Ar.*) *veia sobre o Joelho*.
Saphico (*sapphicos*) c. *verso*.
Safio (*safil*, *Ar.*; *zaphelòs*) c. *peixe*; *vil*.
Saphir-a, *lna* (*sappheiròs*) c. *pedra*. v. a. 5.
Safr-a, *ar*, *adeira*, *ado*, *aria* (*sathràs*) *pé de ferro*, *em que se a delgação* &c.

&c. os metaes : pifadura d'azeitona.
SAGA ; L. ; *advinhadora* , *çhupadora*.
Sag-acidade , *áz* , *ámente* , açaria , acia ,
 eria , *éta* (*sagacitas* , *tis*) astucia.
Sag-aia , *rez* (*sagaris*) c. *estoque* . v. *zagaia*.
Sagapêno ; *goma de canafrecha*.
Sagêna ; *rede d' arrastar*.
Sag-ião , o (*sagion*) c. *becca e ministro*.
Sagin-ár , a , ado , ario ; *engordar*.
Sagitt-ário , a , ál , ifero ; *frescheiro* , c.
figno.
Sagra-r , *ção* , do , t , es , nte (*sacrare*)
 dedicar a Deos.
Sagu-ate : i : m , r ; *presente* : *macaco* :
 e c. de *coto e palmeira Indianas*.
Sahir &c. como em *fair* , mais usado.
SAL-A , o , inho , agues : ál (*sagòs*) c.
 vestido : e panno grosso.
Saião (*sagion*) c. *becca* , e *ministro* (*sag-*
men , *sedum*) c. *herva* ,
Saibr-o , *ão* , oro (*fabulum*) *areia grossa*.
 v. f. m. , e *cyruél*.
Sai-r-ete , *etár* , *etado* , o (*salnon*) c. do
 comer , que adula , ou convida a co-
 mer mais ; *folax*.
Sai-r , *rfe* : da , do : *mento* , *nte* , *oria* ,
údo (*salire*) *partir para fóra* : *ida a*
batalhár , ou *luxuriosa* : *ida a enter-*
rar-se &c. *Sa-io* , *ts* , *t* , *imos* , *ts* ,
iem : *ta* : *t* &c.
Say-oto ; o *espigão da lança*.
SÁ-L , *lar* : *láda* , *ládo* (L. ; *áls*) c. que
 pica , e faz hum dos 7 gostos ; *alface*
 &c. com *sal* &c.
Sal-a , *éta* (*foal* , *Al* ; *salendi domus*)
 casa , em que se pode bailar.
Sala-banco , *bancar* , *bancado* , *cão* ,
quea-r , do (*jala-côn* , *gên*) *abano* ,
jaccudidára.
Sala-cia , *man-ca* , *tico* ; *mulher de Nep-*
tuno ; *Alcacer* : c. *cid*.
Salaconça (*salaconia*) *mollicia* . v. f. 7.
Salam-alc , *etár* (*salagè* , *celéu/sma*) *clá-*
môr dos marinheiros.
Salamão (*salmon* , *pacífico*) c. *homem*.
Salaman-drà , *tega* ; c. *lagarta amarela*.
 v. *selamia*.
Sal-ão , *ebroso* : d' *areia e pedrególho*.

Sal'am-moniaco : *puriz* , *puro* ; *sal d' Am-*
mon &c : e c. *hervas* , *que o tem*.
Salapúcio ; *rapazete de salario*.
Salári-o , *ár* , *arfé* , *ado* , *age* : o *jornal*.
 v. *assalár* . *falsa*.
Salçhiçh-o , *ão* , *eiro* (*falsa fycia*) *vaso* ,
 ou *tripa com falfamentos* (*fyçòs*) de
 porco : c. do *aproche*.
Saldádas ; *quartos de vacca salgados*.
Salcuro (*salarium*) *vaso do sal*.
Salêna ; *abb. de salamalé* (*salpé*) c.
peixe , e *appel*.
Salg-ar , a , *adaira* , *ado* , *adôr* , *adtra* ,
âna , *zmácia* : *ás* (*salare*) *tapar os*
póros com sal : c. *planta*.
Salgêma (*jalax*) c. *pedra de sal*.
Salgucir-o , *ál* (*salignus*) c. *arvore*.
Salicástro ; c. *parreira brava*.
Saliário ; *herva lapa* , e *tançhão*.
Sali-ente : *iòs* , *iáres* : *ir* ; o *que sai a sal-*
tos : c. *povos* : e *vil* . P.
Salin-a , *ário* , o ; *lugar* , em que se faz
 sal.
Salitr-e , *ar* , *ado* , *ôxo* (*sal nitreum*)
 sal de muita *elasticidade*.
Saliunca ; c. *alfaxéna*.
Saliv-a , *âr* , *ação* , *ado* , *al* , *ário* , *oso*
 (L. ; *salion*) o *cuspo*.
Salmáce ; *fonte de transformar o sexo*.
Salmácido : o *que tem muito sal* , e *azêdo*.
Salm-ão , *ôa* , *ouête* : i , *igonda* (*salmo*)
 c. *peixes* : e *guizádos*.
Salm-o , *onico* &c. *abbr. de psalmo* , *sal-*
ammoniaco.
Salmour-a , *ar* , *ado* , *age* (*falsamentum*)
agua com sal para salgar.
Salôbr-o , *idade* (*salmacida*) a *que tem*
sal , e *azedúme*.
Salo-io , *ísmo* (*salassón*) o *que faz abun-*
dar Lisboa (*salienis*) o *que todos os*
dias está e sai della : ou *oriundo de*
Salé.
Salp-etra : *icar* , *icado* , *icadôr* , *icadúra* ,
ique : *ição* : *ipimenta-r* , *do* , *ge* ;
sal de pedra : *picar* : c. *com pouco sal* :
 v. *salçhiçhão* : *salgar com sal* , e *pi-*
menta.
Salpige : c. *uve* , e *peixe* . v. a.

SALP

Salpuga ; *c. formiga venenosa.*
 Salpreso (*sale asperlus*) tomado do sal.
 Sal-a, afraz, aparrilha, ar, ado :
 ada, eira, ilha ; (selimô) plantas de
 faes para mostarda ; medic. &c : con-
 fusão.
 Salfamento ; *c. de salmoura.*
 Salsug-em, inozo ; humôr salgado.
 Saltu-lá : ra ; *fonte de sal em Rionator*
P., mais salgado, que o do mar : modo
de salgar.
 Salt-ár, ado, ador, ante, arêlo, atrice :
 ão ; dar pulos : gafanhoto.
 Salt-car, eado, cador, imbanco, o á
 salto (*saluatim ire*) it interpolada-
 mente furtando aqui, e allí. v. píal-
 tério, e s. m.
 Salti-mbarca : nvão ; *vestido curto do*
que salta a barca (salô) desde o pé-
go : salto em vão, ou jogo de rapaz.
 Salt-to : eiro ; o pulo, parte do talão :
 e o que os faz ; *de salto* ; de repen-
 te. v. a. m.
 Saluário : *c. de bo'que, couceira. v. solu-*
çar.
 Salúd-ar, ado, adôr, orio (*salutare*) v.
saúdar ; salugem.
 Salú-tario, tifero, ubr-e, idade ; *salúo.*
 Salua (*salis vas*) vaso çhato para sal &c.
 Salva, çta : iá-r, ado, age (*salvia*) c.
 herva : bebe-la como o çhá ; o que já
 fazião os Romanos. v. a. 3.
 Salvaj-em, aría, óla (*lálôs, sylvaticus*)
 alárve ; c. peça.
 Salv-antes, o que ; *abbr. de salvo antes,*
excepto, ou seções. v. sou.
 Salu-ár, a, ação, ado, adôr, amento,
 e, ificar, ificado, o ; *c. ruinha : o con-*
dução : atella : aterra ; dar saúde, ou
conservação ; saúdar ; dar tiros em
atensão : c. oração : condução livre
de perigo : c. veia : vil. P.
 SA'M-A : acia ; G. ; *casca da cana : e c.*
ornato.
 Sam-ago, o (*samáx*) parte do pão, ao pé
 da casca.
 Samar-itano, ia ; desta terra.
 Samár-a, ão (*sagmá, sagô mandrês*)

SAMB

513

vestido de peles, ou de pastor.
 Sambarco (*sambalá*) *c. sandália.*
 Sambenit-o, ar, arse, ado, age (*sagum*
benedictum) vestido bento no peni-
 tenciado do S. Officio. v. *sauguisuga.*
 Sambúca (*sambycè*) *c. arpa, e ponte le-*
vadiça. v. saccabuxas.
 Sâmera ; *semente do olmo. v. semiar.*
 Samphâ-na, nha, ninh-a, ar, ado, ei-
 ro, ice (*symphonia*) c. instrumento
 Mus.
 Samphóra ; *cavallo marcado com si.*
 Sarnica (*sunt mihi*) *na miuha opinião*
são. v. samago.
 S-ão, ãos, ãa, ãas, ãmente (*sunt*)
 existem (*lanus*) sem molestia. v. s.
 m.
 Sa-môlo, mphychè ; mpfa : *c.ervas :*
e azcitona em massa. v. somos.
 S-AN, ão ; *abbr. de Sancto nos que*
principião por consoante ; v. g. San
João.
 S-anága, encg-a, ál ; *rio &c. perto de*
Cachêo.
 San-ár, ação, ado, ador, amento,
 ativo, ear &c. v. *surar, sanquadiha,*
zancadiha.
 San-ção : çho, çho pansa ; çhinas (*san-*
ctio) *determinação : c. homem : cogu-*
mêtos.
 Sanchristia &c. *ampl. de sacrificia ; sem-*
nion.
 Saú-t-a, amente, ão, a sanctorum : eiro :
arém : elmo : iago : iamen (L. ; se-
manè) pessoa &c. de determinada vir-
tude : superstuezo : vil. P. : San-Tia-
go, e Telmo : o que se benze com
esta unica palavra : o instante.
 Santi-dade, ificar, ificção, ificão,
 ificadôr, ificante, ificicetur, imônia,
 o, orál, uário : iga-r do ; innocencia
 de costumes : benzér.
 Sandála ; *cevadinha branca.*
 Sandá-lias, alhas ; çhinélas.
 Sandalo (*santalón*) *c. pão çheirozo.*
 Sandapila ; *elquise dos pobres.*
 Sanda-racá : arêlo : afel ; *arjenico : e c.*
ervas e pedras.

Sand-tu, eiro, ice, iamente, ivarra
(*sannàs*) louco.
Sand-i, *i*, *alhos*. *omil* (sândia) tinta
vermelha: *appel*. tet. v. a. e *scanéfa*,
samphonaha.
Sangr-ar, *ado*, *adôr*, *adouro*: *adûra*,
ia: a lingua (sanguinare) tirar o san-
gue &c.: dia de navegação: c. herva.
Sanga-c, ênto, ificar, ificação, ifica-
do, inal, *iuco*: icél: ichuva: *inário*,
inolento, ozo: inho: *i úga*: e dra-
gão; c. humor do animal: planta:
camaras: *matador*: paninho: *infecto*:
gomma. v. *synhedrio*.
Sanidade (*saíta-s, tis*) *saude*.
Sani-c, ozo: *materia purulenta*.
Sanh-udo, *a*, ôzo (sannion) o que se
ira com disterios, e ecarneos; *appel*.
v. *assanhar*.
Sanj-a, *ar*, *ado*, *adûra* (sanguinans)
cava, que verte humidades.
San João: *anneira* (Sanctus Joannes)
este S., o seu dia: e tributo.
Sanguá-l, dilha: c. *aguia*: e sua *arnadi-*
lha pelos pés.
Santa &c. *abbr. de sancta*. v. *cent-la*,
follio, *péa*.
Santerna; *a consolda*, *tincal*.
SAPA: L.; *o arrobe*.
Sap-al: *o*, ête (saprôs) terra podre:
infecto, que nella se cria.
Sapát-a, *aria*, *eiro*, *o*: *ada*, *car*, *eada*,
eado: êtas, ilhas: eira (secôs podós)
sandálha, que cerca todo o pé: o
seu estrodo: c. marisco. v. *çapato*.
Sap-e, ête (*aoeti*) *fique salvo do gato*;
herva *Braf.* v. *çhap-ejar*, *inhar*.
Sapien-cia, *cial*, *to*, *temente*, *tes*;
sabedoria.
Sapin-o, *a*: *o*; c. *saia*; *jafpe*: *peine*. v.
a. 4.
Saponária; c. *de sabão*.
Sapôrif-ico, *ero*; c. *de sabor*.
Sapucaya; *arvore Brasil*.
Saqu-ar, *eado*, *codor*, *e'*, *cio*, *ilada*,
inho, *ête*, *o*, *itel* (sakkizein) tirar
do sacco roubando, ou despojando.
SARABAN-CO, *da*, *das*, *dada*, *da-*

do, *dear* &c. (*sarabôs*) *partes*, e *dan-*
ças deshonestas. v. *zarbatana*.
Sara-bulhento, *bolho*, *pulhento* (sax
ampolis) carne com borbulhas: *fale-*
broza. v. *sarabi-to*, e f. 4.
Saracôta (*Sarabarâ*) c. *calças ou bajás*.
Saracot-car, *carfe*, *eado*, e, *cio* (*sa-*
rôs cotcin) *mover-se deshonestamente*;
penear-se; *andar daqui para ali*.
Sarafaça-r, *do*, *ge*, *l* (*jarif-icain, icare*)
ranhar, ou *lancetar mal*.
Sara-fina, *ça*, *guilha*, *pilheira* (*sara-*
ba-lla, *râ*) c. *pannos*.
Saragô-ça: *çana* (syracusis) c. *Cidade Caf-*
telhana, e seu *panno*: e *ameixas*.
Saraiva &c. no ? *Jeraiva*.
Saran-ago, *ênha*, *eira*, *o* (*sari armôn*)
plantas de magos, ou *herva*, e *pe-*
reira d'Aramênha. v. *Jalamantega*,
ceramatulo.
Sarambêque; *sarabanda*: *dança de couces*.
Saramp-o, *elo* (sax ampolis) carne com
borbulhas) *açhaque* que as faz.
Saramúgo; *peixe entre fargo e nuge*. v.
fer-ão, *ngue*.
Sarapanél; *abobeda* (*sarganès*) *de cefla*,
ou *çhata*.
Sarapatil (*sax patcis*) *carne picada* &c.
v. a 5.
Sarapò; *de grandes pés*.
Sar-ar, *r'z*, *do*, *dura* (*sanare*) *dar saú-*
de.
Sarálla (*sarisâ*) c. *ferro com i'ca*.
Sarça (*sercel*, Ar.) *mata de sylvas*.
Sarcasmo; *graça picaute*, *irrijão*.
Sarcina; *a carga*, *obrigação*.
Sarco-cele: *phagô*: *phyllô*: *adê*: *llâ*:
logia: *mâ*: *pyô*: *ticô*: *tumôr*: *co-*
medor: *folha*: *pôro*: *côlla*: *sciencia*:
purulencia: e *produtôes da carne*.
Sard-a: *ento*, *ôa*; c. *peixe*: o que tem as
suas pintas.
Sardão (*hardon*, Ar. *sartôs*) *lagarto*:
vil. P.
Sardênha (*fardinia*) c. *reino*.
Sardânha, *eiro*, *aria* (*fardinia*) c. *pei-*
xe.
Sardio; c. *pedra preciosa*.

SARD

Sardón; G.; o sacco da rede.
Sardoni-co: o; riso de escarneo: c. her-
 va. v. farac.
Sarg-aço, acinha: a (*so-yrinion*, *penon*)
 c. hervas: e uva.
Sargent-o, a, ear, eado (Tariffan ge-
 rens) o que traz alabarda. v. f. 3.
Sargò: c. peixe.
Sarilh-o, ar, ado, ador, age (saronòs
 ilix) dobadoura d'apanhar a rede &c.
 v. §. feirilho.
Sarj-ár: a, ado, adòr, adura, áta (sar-
 cazin) abrir a carne: panno, que
 pica.
Sariffa; lança, ou piçue.
Sarmêto; vides; appel. v. salmão.
Saru-ão, a, ento (saniolus, sarvang,
 Heb.) de materias, e bostélas.
Saro (*salax*) cor de metal.
Sarolic-a, ar, ado, ando, o (*saronò*
licò) a que se peneira deshon., secia.
Saronide; arvore comcomida.
Saropè; varredor da Igreja &c.
Sarúlas (saraballa, saronon lantarón)
 panno, que cobre as partes pud. v.
 celouras, serpão.
Sarrabulh-o, áda (sarou boròs) comida
 das alimpaduras, ou fragmentos do
 porco.
Sarrac-ênos: ino; Arabes de Sarráco
 descendentes de Sara: c. porta leva-
 diça.
Sarráco; carro de grandes pesos. v. ferr-
 ado, ar, ilhar.
Sarr-o, ento: úga (saromà) immundi-
 cia da pipa: è das espigas ferrugentas.
Sart-ãa, agem (sartago) frigideira;
 vil. P. v. certão.
Sarúga (sariffa, pique) pão de pregana.
Sarz-eta, das (sarjeta, Al.) c. adem:
 vil. P.
SASSAPRAZ; c. pinheiro Brasil. v.
 sessenta, sa-ciar, tisfazer, xifraga.
SATAN-AZ, ico; G.; advertario, diabo.
Satário: cestinha da sementeira.
Satelli-te, cio; guarda; c. estrela.
Sather-io, óna; c. lontra.
Satina; sege ligeirissima.

SAT

515

Satisd-ello, r, de (*satisdatio*) fuaça.
Satisf-aver, ação, eório, cito (sat-te-
 in, isfacere) fartar; contentar.
Satyr-à, ico, ice, ographò, izor, do;
 critica mordaz.
Satyr-ião: o; c. herua: e macaco.
Sativo: fmeado; de cultura.
Satrap-a, ia: inha; governador de pro-
 vincia, regulo, rabula: c. bebida.
Satur-ár, ação, ado, o: agem, eja
 (*L. sattein*) fartar: c. herv.
Saturn-o, ál, io: ino, iano; c. plané-
 ta, fombrio: homens. v. a. m.
SAUCIA-R, do, ge (*L. sayniazeln*)
 ferir, çhagar.
Sauco (*saycòs*) o secco, ou parte infer-
 sivel da unha do cavallo.
Saúd-ade, oz-o, aniente (solitudo) sen-
 timento por ter o bem auents.
Saúda-r, ção, do, dor (salutare) pro-
 curar pela saúde.
Saúd-e, avel, avelmente (salu-s, tis)
 boa disposição. v. sab-asto, ão sa-
 gas; cebandija.
Save-l, ewo, altern. de *sabel*. v. fabin.
Sax-êo, atil, ozo: ifraga: onia; c. de
 feixo: c. herua: e ducado. v. jai. sef-
 ão, onâr; foco.
Sazú; c. ave de Sofala.
SCEDULA (*sched-à*, ula) regimento,
 lei.
Scele-ráto, stina (*L. scelesthrion*) mal-
 vado.
Scelli; pé ate o quadril.
Scelotyrbè; c. parylisa até os dentes.
Scen-à, ico: ita, obita: ographia, ope-
 gia: pannos do theatro (ou fortuna):
 seu habitador de descrição &c.
Scenda (*scindens*) garganta de montes.
Scenêsa; panno da scena sobre a porta.
 v. a. ni.
Scentélha (scintila) faísca do raio.
Scêpa (scopeas, scirpula) pé da vide.
Scerpánò; c. sôlha peixe.
Scerpalma; capote; cortina do muro.
Scerparmitò; quebradura do casco.
Scerpilh-ar, ado, ador, adura, o (sce-
 parniceip) aplainar a tabua.

Scepti-cò, εἰσπρ; o que daviida de tudo. *Scepterò*; o bastão real.

Sev-asia: asma; ophoria; ophylacio, otheca; ophylà, orò; o *apparato*: da guerra: viveres: *condução*: quartel general: e guarda.

Sciad-io, οφθώρα; o guarda sol; latada; peixe.

Scia-therà, therico; graphia; *relogio do sol pela sombra*: ua de *cripção*.

Sciati-ca, ga (ischistica) dor no osso.

Sciattroph-ia, o; *vida á sombra*.

Sci-ente, encia, entementç, entifico, entificamente, olo, ographia, vel, bel; o que sabe (sciras) c. de Minerva.

Scyla; *coçhòpo do Sicilia*.

Scilicet; *convém a saber*.

Scillà; *cebolla albarrão*.

Scimpodio; *canapé de dormir a sesta*.

Scinco; *crocodilo terrestre*.

Scinypho (scinps) *mo: quitinho da praga*.

Sci-él (scindens) ferro, que corta.

Scintil-ár, a, açõ, ado, ante; faiscar.

Scintuella (scindalmòs) o que está a indagar as c. mais indifferentes. v. *cynthra*.

Sev-o, εζο, úme (scyzà) desejo da copula.

Scipi-ão, ons; *homem forte*.

Scipó (scimpon, G.) *bastão, planta*.

Scitropheia; *jogo de dados, damas &c.*

Scirr-ò, οζο; tumor duro.

Sci-a, ar, ado, eiro; separado dinheiro para o Rei.

Scif-ão, úra: él; o corte: v. scinfel.

Sci-m-a, ar, ado, atico (schilma) divisão na religião &c.

Scyale; c. *serpente, e doninha*.

Scyth-à, lco; *homem feroz*.

SE (si) particula de condição (se) a si mesmo, em v. g. *amar-se*.

Sé (sedes) assento do Bispo, cathedral. v. *cèlla*.

Seur-eiro, a (screns, seges) o que semea. v. *seb-a*, ar.

Sebast-ião, iana, ianista, o (sebastiòs) veneravel homem. v. *sebasto*.

Sebe (sepes, secòs) tapadura com ramos.

Sehe-nio: flè; *caça de palmeira*: *amé-za medic.*

Sébo &c. v. *sevo, saca-lão, vêm*.

Sê-a, c-a, ar, ar: e, ado, ador, add-ra, amente, ante, o (sayca, sicca) c. sem humidade.

Sêc-a: a c Méca (siccatio) *resificação*, causada pela dilatada conversã: lugares distantes, larga *vagueaçõ*.

Sec-ç: o, ante, ear, eado, eage, èdòr (jellio) *a cortadura a roãa*. v. *octègo, sc-fsego, quaz*.

Sêc-i-o, a; *seccado*, ou abbr. de *afceiado* (secis) *creada do alceio*. v. *ciciozo*, e a. ç.

Secrê-ção: ta, tamente, tório (secretio) *separaçõ*: *privada*.

Secret-ario, arla, amente, atiar, ea-r, do, ge; *homem de segredo*.

Sec-ário, ador, a il, it, o que segue a doutrina d'outro: *cortaduro, mar-mor*.

Sêcul-o: ár, armente, aridade, arifmo *arizã-r*, ção, do, ge: *mundo*; cem annos: o que n: o he Ecclesiastico.

Secund-ario, ar, ado, amente, icério: ina: *inista*: *ogenito*, o; de segundo lugar: *pascaas*: c. *herva*: e segundo filho.

Sec-cura: uridade: úre; *sequião*: *segra-ra: ça*: *moçada*.

SED-A, ar, ado, eiro: açã (sericòn) *fiõs de c. biçho*: *peneira de seda*. v. *assedar*, e t.

Sea-as, cúdo. óso: álha, éla: *taho* (fete) *pétos rijos*: *liãha delles para pel-car*: *fangria que se tapa com elles*.

Sed-e, eénto, cozo (sitis) *vontade de beber*.

Sedent-ario, e; o que *trabalha assentado*. v. *sois*.

Sêd-ição, iciof-o, amante (feditio) *mo-tim*.

Sedico (septiòs) *meio corrupto*.

Sedimento; *borra, que assentou*.

Sedú-ção, èdòr, ètorio, zir, zido (seductio) *dejuio com engano*.

Sedula; *abbr. de sedala*.

Seet : abbr. de *se estiver, fixer*.
Seer-bitia, lukers ; c. *pauinas Ind.* v. f. 5.
SEG-A'R, a, ada, ado, adôr, adouro, adura, ão, mento : arêga (*secare*) cortar com foiceinha de mão, ou do temão : c. cigarra. v. *ceg-âr*, e ; *seculo*, ar.
Segêta ; *favorecedora das searas*.
Segredo (*secretum*) o que se não deve dizer.
Segregã-r, ção, do, tivo ; *apartar*. v. *secularis*.
Segú-de, re (*securis*) *ferra do machado*.
Segú-r, r, o, do, dôr, mento, nte : dilhas (*sequi*) ir a traz : c. *cantigas*.
 Conjug. como *mentr*.
Segullo ; *signal da miãa d'ouro*.
Seguint-a, ar, ado, age, ario, *ariamente*, as, avô : o (*secunda*) a que se segue depois da primeira : (*secundum*) conforme.
Seguro, ar, ado, adôr, amente, ança, idade : *êlha* (*securus*) sem cuidado no perigo pelo ter-comprado : c. que segura o rodizio (*tatureja*) c. *herva*, jôgo.
SEL ; preterito de *saber*. v. *fe*.
Seyã-r, ção, do (*seyein*) *voltar a embarcação com remos*.
Seiba (*seivomã*) *bumidade da bocca, ou saliva no fio*. v. *seição*.
Seif-âr, a, ado, adôr, adura, sa (*se-ationem facere*) : *segar a seara*. v. *safic*.
Scio (*sinus*) *regação, peito*. v. *Coir-o*, ão.
Seizilho, ar, ado, adôr, ago (*seipos ilix*) *dobadoura da linha, chorda &c.* v. *farilho*.
Sei-s : sma, smar, smado, *smariã*, smeiro, si-a : ante, ario : *avar avado* : duplo : *ilha*, ma, o, ogenito, ovir, ovisato (*ex*, *lex*) 6 : 1 de 6 : de 6 ladas : a. instrumento : o 6 vezes mais : estropha de 6 &c.
Sei cento-s, mil (*sexcenti*) 600 : 600000.
Seitã (*secta*) *doutrina separada*. v. *seclario*, *tiã*.
Seitãl (*sectula*) *seita-parte-do real*.

Seitoira (*sector*) c. *instrumento de segar*.
Seit-o, ãl, as, ão (*taxum*) *pedra sólida*.
Seja (*segestre*) *assento da janela*. v. *fer*.
Sejãno ; *homem e cavallo de graçado*.
Sejúge ; *coçhe de cavallos*. v. *cege*.
SELL-A, ar, ado, ariã, eiro, egro, ête, in ; G. ; c. *almofada de montar*.
Selâche ; *peixe sem e camas*.
Selada (*seleycis*) c. *cobertura (elidã) pagina ou poe'ida*. v. *clada*, *alada*, ou as *lobredictas hervas com sal &c.* v. f. 3.
Sel-Ago, apyro : *enite, eno, enogono* ; c. *hervas*.
Selamim (*sexta decima modii*) a *decima sexta parte do alqueire* ; *seifila*, Aã.
Sell-âr, ado, adôr, adura, o (*sigillare*) pôr signete ; *sigillation*.
Selec-ta, ção ; *escolhida, boa*.
Selegão (*selenitis*) *tibornia de vinho com apio, bolaçha &c.* v. *celeiro*.
Selên-ê : *ologia, adromô* : ite ; *lúa* : *sciencia sobre ella, e seu curso* : c. *pedrã, e miserãl*. v. *seclerato*.
Selga (*selinousia*, *selago*) c. *hortal*.
Se-lha (*seleucis*, *fitella*) *tina curta*. v. *celha*, *cilicio*, e a 5.
Sellozo (*seilas*) *o pobre, que se mette em grandes negocios*.
Selpón ; c. *bejjim, barata*.
Selv-a, áca, ático (*selinoricio*, *sylvã*) mata.
SEM (*sine*) *com falta disso &c.*
Semãna, ario, eiro (*septem mané*) *sete manhãs, e dias*.
Semblante (*semaleos*) *rosto &c.* que mostra a disposição. v. *assemblador*.
Sembra (*symbasis*) *companhia*. v. *jemsa*, *tãda*, en
Semeia-logia, -tica ; *indicação da molestia*. v. *seim-lhança*, *litudin*.
Seme-n, nt-e, ar, aqro, ado, eira, *ilhas*, *geração*, *grão &c.* que ha-de nascer.
Semenç-ar, a, ado (*semaineïn*) *colligir dos signais com utilizã*.
Semençina (*seminium*) *planta contra lombriças*.
 Sec-

Semêstre - e, io; de 6 meses. v. *symetria*.
Sêmi; ametade de qualquer coisa.
Semira, as (*semidalis*) o relão da farinha.
Semia-cérbo, grêstre, nime, novo; meio azêdo, agreste, animozo, e de 6 meses.
Semia-r: da, dôr, dura (*seminate*) lançar o grão &c. a teita: a que está com seara &c.
Semi-bárbaro, breve; meio barbara: *brevc.*
Semi-cadaver: capro: carpo: cego: círculo, circular; colhêa: complemento: crú: cupio; meio cadaver: *cabrão: mão &c. conhea.*
Semid-efunto: eos, coza: ia: iametro: iapason: iapente: iatheserão: iffirença: itono: outo: *uples, oble; meio defunto &c.*
Simideiro (*semitarius*) atalho estreito.
Semiphoro (*semitiphors*) porta baudic-ra.
Semigrã-r, ção, do; mudar a cara.
Semi-gráve, grêgo, hómema, hõra, aspiração, rmão, jejuno; meio grave &c. v. *similhante.*
Semi-libra, libre, liga, lunar, lúmnio, médico, métro; *meia libra &c.*
Seminá-rio, rista: r, ção, do, l.; viveiro de plantas; estudantes &c. *semeiar.*
Semi-mitra, nima, moeto, nú; *meia mitra &c.*
Semiographo, o que escreve por notas.
Semip-agão, arente, á, edal, elagiano; crefeito, eripheria, léno, *rowa, roba; meio pagão &c.*
Semif-oberano, ómma, ómme, onante, opito; *meio oberano &c.*
Sêmita; *atalha. v. chimitarra.*
Semi-tom, tóno, terciãna, tractado, trepido, vivo, vogal, voto; *meio tom &c.*
Semo-logò: thêo: grande prégador: e *Theologo.*
Semones; *meios deozes, e meis hoqens.*
Semopy-çr, ente, ido; *appartar.*

Sempitê-ro, amente, idade; *sem fim.*
Sempr-e: e flório, e noiva, e verde, e viva (*semper*) *sem interpoção: c. plantas.*
Semprdui-o: a; c. homem: *coheiro publ.*
Semque (*sine qua*) *sem a qual c.*
Sem sabo-ri-a, r (*sine sapore*) *insulfiz.*
Sem tirte, nem guarte: *de repente, sem dizer que se tira. v. scena.*
SEN A'-DO, culo, dôr, tuscôusulto, tório; *junta de economia &c. v. cc. inc.*
Sen-ão, oens (*si non habuisset*) modo de notar o defeito, ou este (*semci-on*); *excepto quando. v. scena, senha.*
Sená-rio: f: c. de 6: os 6 dos dados.
Sendal (*sendon*) *lençol.*
Seudeiro (*senex equus*) *cavallo velho; asneiro.*
Sendi; *cabêllo dos Ind: no alto da cabeça. v. ser.*
Sênne; *herva purgante desta terra.*
Sêneca; *homem, e veneno: v. scenêsa.*
Senesçal (*L. b. de senas kyllix*) *copci-ro mdr.*
Sen-etude, il, io; *velhice.*
Senha (*senâ, signun*) *signal (singula) cada huma.*
Senhã-r, ri-a, ar, arse, ado, agem, l, imente, nha, o, lino, ta (*sennds*) *venerando (senior) mais velho em empregos; pessuidor. v. sanja.*
Seno (*sinus*) *bolso, linha do circulo. v. cenrada.*
Senoura (*secinousja*) *rabano amarello.*
Sen'reira (*senfus ruens*) *sentido pronto a vingar-se.*
Sens-ato, o, orio; *de juizo prudente. v. scifél.*
Sensific-ár, ção, do; *fazer sentir.*
Sensivel, *vetmente, hel, bilidade, ente: tiva; capaz de se sentir: c. herva.*
Sensua-l, *lidade, imente; inclinado a sentaçoes luxuriozas &c.*
Senta-rse, da, do, ge (*sedentem sequi*) *seguir a postura d' assento. v. offent.*
Sentei-o, ál (*fecale*) *c. grão.*
Sent-elha, *abbr. de scentelha.*

SENT

Senten-ça, *ciar, ciado; ciador, ciál, cialmente, ciaz-o, amente* (sententia) o parecer.

Sentina, (*fuado, bomba, ou secreta da náa*).

Senti-r, *do, mento, uéla; percebêr pelos órgãos do corpo, julgar, ter dôr. v. sciintéla. Conjug. como mentir. v. centôla.*

Senzala (*sept-a, ala*) *currais de gado, e de negros.*

Seo (*suum*) *c. sua. v. se-u, io; sepa.*

SEPARA'-R, *ção, damente, do, dôr, tivo, triz, vel, bel* (L., seiparnizein) *apartar. v. seppilhar.*

Sept-e, *angulo* (septá, septem) 7. v. *setc.*

Septecentos (septingenti) 700. v. *setecentos.*

Septembro (septemb-er, rios) *setimo mez pela conta vélla. v. setembro.*

Septe-mêstre, *mezinho: mpedál: mpli-ce; 7 mezes: pés; duplicaçóens.*

Septê-trião, *trional: vir-ato, ál, os: 7 estrellas, Norte: 7 homens em governo.*

Sept-ênio, *enário: imo: énnio: ifolho: iforme: imoncio: úplo; 7 dias: an-rios: folhas: formas: montes: duplicaçóens: v. setêno.*

Sept-enta, *uagenário, uagêno, uageffi-m-a, 0; 70. v. setenta.*

Septerid; c. novena.

Septicô; *o que faz apudrescer. v. scap-tico.*

Septinge-nário, *ntessimo; de 700.*

Sépto; *meimbrana, que cerca o peito. v. a. 4. 5.*

Séptro; *abbr. de Sceptro.*

Séptil-chro, *chrál, túra, turário, veda, tá-r, rle, do, ge; cova de defunto.*

SEQU-A'S, *ax, éta, encia, ente, ito; L.: seguidôr.*

Sequ-eiro, *idão, iexo; iffimo: cira: in (fayôs) terra secca: c. appellido: e moéda. v. siquer.*

Sequê-str-o, *ár, ação, ado, adôr, aría; deposito dos bens tirados.*

SER

519

SER (esse) *estar, existência. Sou, és, é, somos, sois, jám. Era &c. Fui, fo-ste, i, mos, fto, rão. Fôra &c. Ser-ei, ás, á, êmos, eis, am. Sê, eja, eámos, de, eção. Ser-ê, á, êmos, êis, am. Seja &c. Fôra &c. Fôsse &c. Fôr &c. Sendo. Sido. Ter, haver, e estar não pertencem aqui. v. saracoteár.*

Seraph-im, *ico, ina, lno; Ebr.; anjo maior.*

Serai-va, *ar, ado, age* (seraios) *chuva preza, ou em pedra; appel.*

Seramágo (*sera magi*) v. *sara-mago, mpêlo, múgo.*

Serangue (*sera ancorã*) *segurança da an-cora (sérangx) raça, e dança desli. v. a.*

Ser-ão, *au: dnãta* (ferum) *meia noite com trabalho: e tocãta.*

Serap-ia: *aes; c. herva: tutelãres. v. sardão.*

Serco &c. (secôs, septum) v. *cercó.*

Serda (seirên, sitene) *c. peixe, encan-tadôra. v. cerefólio.*

Serên-o, *ar, adamente, ado, idade: âta: sem tormentos &c. noute quiê-ta: e tocãta. v. a.*

Sérgi-a: *o; c. azcítora: c. homem. v. cerxir, e f.*

Sergui-lha (seirà, ceirà) *panno estreito de chordão. v. firguilha.*

Sêri-o, *amente, edade, o, oz-o, amente cizuda.*

Ser-icô: *fgueiro: c. de seda: o que faz macanêtas &c. della.*

Serie; *continuação das couzas. v. a. e fyrigaita.*

Serilho &c. (sericê, ou seiràs ilix) *dobadoura da seda, ou linha e chorda. v. sarilho, syriaga, e a. 3.*

Serm-ão, *onário, onar, ociná-r, do, rio* (sermo) *pregação.*

Será-dio: *menho: o alháda (serotinus) c. do tarde: mação tardia, e acção, que por tarde he mal feita. v. sero-frário, sarolica, cirurgião.*

Serôf-o, *idade; c. de, oro. v. saroulas.*

Seri-

Serp-ão, fl, ól (erpilon, serpyllam)
c. herva.

Serp-ár, ádo, áge: o; andar de galinhas
(serciu) estender-se o contagio: vil.P.

Serp-e, cut-e, car, eado, ozo: ina,
ária (sept, serpens) cóbra: andar em
s, ou assibiar como ella: vélas tor-
cidas, c. hervas.

Serperastra; c. que atadas nas pernas
não as deixão entortar.

Sêrr-a, ão, ár, adiço, ádo, adôr,
adura: afo: áge: azina, amadeira:
afaçar, alh-ár, ádo, as, ciro; c. de
dentes, que corta: resto do pão ser-
rádo: ferro de navio: o que repete a
mesma c. ralhando. Serrar com lima.
v. cerra-r, áno, c. L.

Serrá-r, ção, diço, do, dura, tho,
couta-r, do (sera rein) correr na
fechadura (secanzia) claudurar, cer-
car. v. cerra-ção, do, lhas, c. a.

Serrátula; bertonica, herva.

Serr-ilha, ilhãe, ilhado, ilháge, óte
(ferrula) ferrinha, lima, e c., que
fere a besta no queixo. v. corção,
sartão, cenide, c. a. m.

Serumbatico (serum bada) o que vai a
meia noute, dorminhoco, triste.

Serv-ir, irje, a, cute, entia, entuário,
isal, ishada, iço, idão, ião, idor,
il, ilmente: ilheta: ilha, ilheira:
iôla: ita, o; ministrar a-outra: tapa-
to, embarcação peccadora: portalo:
c. ordem. v. cerzir.

SE-SA'MO, iban, sele; G. funcho
&c. herv.

Sesim-a, ariá; abbr. de seisma.

Sesqui-altera, cuplo: onça: óra: men-
se: octava: pé, pedal: tercio; hum'a
e meia; v. g. onça: hora: mez: aita-
va: pé: terça.

Sess-ão, ionario: ego, o (festio) acção
de estar assentado; conferencia: o
allento do corpo &c. v. cessar.

Sessenta (sexaginta) 60.

Sest-a, ea-r, do (se-lans, xta) hora de-
pois do meio dia. v. festa.

Sestãnte; a sexta parte da geira. v. seis-
sante.

Séstr-a: odo: o, ina (sustrorsa) ef-
querda: mão: teima, extravagancia.

Séstro (seiströn) pandeiro de soálhas. v.
cizudo.

SE'TT-A, atada, ear, eado: cira: ia
(sagitta) c. aguçada: lugar de as ati-
rar, e c. do cubo do moinho: embar-
cação ligeira como a setta.

Sét-c: setcos: emezinho, abbr. de Se-
pte. &c.

Set-embro: emtrião: lno: esta &c. abbr.
de Setembro &c.

Setecelao, panno de Chaterclau Fr. v. a.
m.

Sethin; Ebr. c. pão durissimo.

Set-iál, in, inilha (terica) espaldar de
seda: outros pannos.

Setôzo; de seda de cavallo. v. settoira.

Settiageffima; abbr. de Septuagesima.

Setival; altern. de Octabal.

SE-U, us (juus) c. lua.

Seudo-apostolo, chritlo, logo, nimo,
propheta; abbr. de pseudo apostolo &c.
&c. cebadeira &c.

Sev-ár: a, ádo, adura: andija (secize-
in) faginar, ou engordar o porco &c:
este: outro bicho, ou o ridiculo. v.
sebr.

Sev-ero, icia, o, er-amente, idade:
lno, iano: cruél: hom. v. cebêta &c.

Sev-o, ázo (se-vum, bum, pum) gor-
dura grossa. v. ence-var, bar.

SEXAGE-NA'RIO, nis, fima; L;
de 60.

Sêxo; o ser distinctivo de homem, e
mulher.

Sêx-to, tavado, til, ma &c. v. seista &c.
sei.

Sez-ão, oens, onã-r, do, ge (zenis)
amaduramento, tempo, doença. v.
cizudo.

SI'; L, ; se, p. de condigão (sibi) a si.
v. estava, cidr, scara.

Syagra; javall, peixe; incensa.

Siatiga; abbr. de, ciutiga.

Sib-a: ento, radada (sepia) c. peixe:
molho pardo. v. cibálho.

Sybatitê; poesia d'amores, luxurioso.
Sibyl-

Sibyll-à, ãno; c. prophetissa.
 Sibil-ár, ado, adôr, os; v. *affbiar*, e a. m.
 Sybo-sio: te: manada de porcos: e *pastôr*.
 SICAIS (*si casu*) sc por a caso (líquá)
 sc de algum modo.
 Sycamôr (*sycadn amoris* , o que lança seta d'amôr) arco no blasão.
 Sycamitô; c. *moreira afugucrada*.
 Sic-ario, ariáto, a; *matadôr com faca*.
 Syceá; *figo*, e *ventôza farjada*.
 Siciliã; c. reino e mulhêr.
 Sic-lecio, rôcio (*figelôs*) *caladamente*.
 Sicld; *quarta da onça*, c. *circulo*.
 Sycophantã; *turbulento calumniador*.
 Syco-mã, si; *inchaço como hum figo*.
 Syc-omôrô: *terráis*; c. *arvore*: e *pannos*.
 Sicrãno (*siquod cranium*) *qualquer cabeça, ou homem (figelôs)* de occulto nome.
 v. *Cicuta*.
 SIDER-EO, ál: *árse*, ção, do; c. *de estrêlla*: *seccar-se com o seu calôr*.
 Sid-eritê; e: *ônios*; c. *plantas*: e *povos*
 v. *jer*, *ci-dra*, *ciro*, e a.
 Syphar; G.: *expulção da pelle*.
 Syphobeo, *manada de porcos*.
 Syphón; G.; *canudo torto*. v. *cigálho*.
 Sifra &c. (*siglag*, *sigla*) v. *cifra*.
 SÍGAN-O, ear; *esado*, *ice* (*lingarius*)
 vadio desta terra.
 Sigêo; c. *de Troia*: *appel*.
 Sigill-o, ár, ádo, aria, áta (*sigill-ariôn*)
 um) o segredo sacramental, sello.
 Sigmatisimô; *continua repetição da letra S*.
 Sign-áculo, ál, alár, aládo, atório,
 atúra, ête; *sello*, *representação*. v.
final, *affign*.
 Signife-ro, r (L.; *signophorês*) *portabandeira*.
 Signific-ár, ção, do, ncia, nte, tivo,
 tório, vel, bel; *representar*.
 Signinino; *obra de armagassa*.
 Signo; *constellação*, e *seu influxo*; *figural*. v. *segorêlha*.
 Sigralha (*sil graculus*) *gralha amarelada*, ou *pequena*.
 SIL; L.; *tinta amarelta*, c. *rio*. v. *scyla*.

Syllab-à, ál: ár, ádo, atãgem, ico: *vogal com consoante*: *soletrar*. v. *siláda*.
 Silá-no: *ge*; *registro*, ou *esguiço d'agua*:
 o *signal*, que *ha agua deiza o navio*.
 Sylléctro; *companheiro de cama e meza*.
 Silenci-o, ár, ádo, ário, ôzo (L.; *figelôn*) o *calár*.
 Silênô (*silainôn*) *motejador com palavras*,
 e *carinhãs*.
 Syllépsc; *fig. de singular por plural*.
 Siler; c. *amieiro*. v. *cilha*.
 Silph-ê: io; c. *barãta*: e *beijom*.
 Silh-a: ão (*simblôs*) o *alvorçal*. v. *ci-lha*: (*fellã*) *pequena fella*.
 Silharia (*silicaria*) *pedra quadrada em falcira*.
 Sillyb-ã: ô; *pedra de couro no livro*: *car-do*.
 Siliceo; c. *de pederneira*.
 Silicérnio; c. *de comer aos que encommen-dão o defunto*. v. *cilicio*, *cyliconia*.
 Silig-ema, inco; *trigo candial*. v. *cyliandro*.
 Siliqu-a: ástre; c. *folhêlho*: e *arbusto*.
 Sill-ô, ographô; *poesia satyrica (filo)*
de grandes celhas, e *nariz rombo*, e *concavo*.
 Sylloçhismô; *união de duas companhias*
 &c.
 Syllogi-smô, sico, za-r, do; *raciocínio*
sobre duas premissas. v. *celouras*.
 Syllu-rgô (*syllourgôs*) o que *ajuda a sa-grar*.
 Silúro (L.; *silourôs*) c. *peixe*.
 Silu-a, amaça, ar, ádo, ão, ático;
 ozo: *cira*, *eriz*, *êstre*, *io*, *io*, *ãno*: *es*;
 mata: *appel*: *horn*: *cid*. P.
 Silu-o, ár &c. abbr. de *sililo*.
 SÍM (sic) part. de *consentir*.
 Sin-a, álha (*simôs*, *summa*) o *alto*,
 ou *cume*. v. *cym-a*, *álha*.
 Symach-io, o; *companheiro na guerra*.
 Sim-ão: ão *dorme* (*simon*) e. *homem*:
 e *jogo*.
 Symanartyr; *companheiro no martyrio*.
 Symbãma; *ca'o fructuoso*.
 Symbiotô; o que *vive com outro*.

Symbolè; *taboalcha*, ou *marca da mólho*.
Symbol-ò; *ico*, *izá-r*, do; *compendio da doutrina*; *escripto enigmatico*.
Symbóu; *var ea de paflo commum*.
Symbrul-ia; *ò*; *co*; *ulta*; *e abio*.
Simeão; *Ebr.*; *c. homem, e bom velho*.
Symétr-ia, *ico*, *izá-r*, do; *proporção das partes*.
Symphai; *vestimenta estrellada*.
Symph-ita, *esi*; *c. offes, e herv*.
Sympho-ia, *ista*; *consonancia de inftrum*.
Symphrosinã; *concordia, muli-er*.
Sinia (*L. finis*) *macaca; de nariz curvo*.
Si-ni-lár, *láres, le, les, lhá-r*, *damente*, do, *nga, nic*, *ntemente*, *vel*, *velmente*, *veis*; *omogeoio*; *parecido*. *v. affimilhado*, *cimira*.
Symista; *sacerdote companheiro d'outro*.
Simitas; *pedras de varias cores*.
Sinò; *lugar alto*, *cume*; *macaco*.
Simo-ita, *onideo*; *da*; *venda do espirital pelo temporal*, *como quiz fazer*.
Sinião Mago; *mulh*.
Symph-ia, *icamente*, *ico*, *icos*, *izá-r*, do; *paixio*, *ou amor em favor d'outro*.
Symperiphora; *continuada assistencia a outro*.
Sympivio, *úvio*; *c. copo*.
Simpl-es, *ario*, *aço*, *açheirão*, *éza*, *cmente*, *ice*, *icidade*, *icista*, *orio*, *óta*, *óte*; *o que não tem composiçãõ*, *nem malicia*; *mas tolice*.
Sympolitã; *concedadão*, *ou parlamentario*.
Symposio; *convite a beberem*.
Symptom-ã, *atico*; *signál da infirmid*.
Symulacro; *inagem em vulto*.
Symular &c. *v. diffimular*.
Symul cadente, *l desinente*: *taneo*; *figuras de cadencia*, *e fim*, *como outras*; *de me'mo tempo*.
Simulta (*simultas*) *odio diffimulado*. *v. a.*
Simúlta; *bizha no corno do caraciro*.
S. N. A.; *abbr. de signo*. *v. china*, *cinabare*.

Synabáfe; *c. panno da China*.
Synagóg-ã, *ico*; *igreja dos Judeos*.
Sinai; *Ebr. c. monte d'Arabia*.
Synalia; *concerto de flautas*.
Sinã-l, *es*, *lar* &c. *abbr. de signal*.
Syna-llagò, *maticò*; *o que obriga*.
Syna-lépha, *trosi*; *conjunção de syllabas*.
Synamorò; *luxuria corre'poudida*.
Synapifinò; *emplastro de mastorda*.
Synáx-i, *ario*; *preces em commum*; *altos dos Santos*. *v. simples*, *cisca-dilha*, *r.*
Synategorém-a, *atico*; *c. adjectivo*.
Syncausi; *o esturramento do estomago*.
Sincéir-o, *ál* (*file-r*, *ris*) *c. talguero*.
Syncélo; *o bixpo coadjutor*.
Sincél-os, *ár*, *ado*, *age* (*singula*) *cada gota separadamente gelada*, *e cahindo*.
Syncerastò; *olha de muitas c. boas*.
Sincér-o, *amente*, *ridade*, *risfimo*; *sem dobréz*.
Syn-chusi, *crasi*, *cre-si*, *tiò*; *fig. d'ajuntar*; *comercio*, *e doença dos olhos*.
Synchoreuta; *companheiro no choro*.
Synchrón-ò, *istmo*; *do me'mo tempo*.
Syncep-è, *ár*, *ádo*, *áge*, *ál*, *izá-r*, do; *perda repentina de forças*; *c fig v. f. m.*
Syndéiro (*syndidòn*, *o que igualmente teme*) *fraco cavallo*.
Synd-erú, *esi*; *e*; *i*; *intelligencia innata*; *appel.*; *vil. P.*
Syndic-ò; *ár*, *ádo*, *ál*, *atúra*; *defensòr*, *e procurador da corporação*; *devaffar a teu favor*.
Sindo-nè; *os*; *lençol*, *mècha*; *rendeiros Ind.*
Syndrómò; *companheiro do postilhão*.
Synedoché; *fig. da parte pelo todo*.
Synedri-ò, *co*; *concilio permanente*.
Synephebò; *contemporaneo na puberdade*.
Synephorã; *duas letras com hum som*.
Synegor-ia, *o*; *a paga do advogado*.
Sin-éiro; *éte*; *abbr. de signe-iro*, *éte*.
Syngé-l, *láda*, *leiro* (*singula*) *hum só pár de bois*.
Singé-l-a, *lamente*, *lèxa* (*ingula*) *sem dobréz*.
Sin-

Singenciãna; c. herua.
 Singulã-r, rmente, ridade, rice, riza-r, rje, do; de cada hum, particular.
 Singradãra (fincradãrã) a derrota, ou curço de uão em 24 horas. v. senhõr &c.
 Sinificãr &c. abbr. de significãr.
 Synymphãs; cunhadas, casadas com irm.
 Synippia; manãda de cavallos.
 Sinifter-o, a, amente; esquerdo, mão.
 Sin-o; o Salamão, o samão; abbr. de signo, ou c. que dá sinais. v. cyno: (sinochites) pedra de magos, ou com 4 triangulos unidos.
 Synóchõ; febre sem intermissãõ.
 Synódi-cõ; ia, ita; conjunção da Lua com o Sol; companhia do camiuho.
 Synod-õ, ãl., almente; ico; concilio: convencional.
 Synóphry, G.; trífõnho, e turradr. v. fenoura, cinoura.
 Synoicõ; da mesma familia.
 Synonim-o; maia; o que significa o mesmo.
 Sinóp-è, le; o vermelho escuro.
 Synópsè; compendio do livro &c.
 Synovia (synovion) o que cicatriza. v. fin-c. zel.
 Syntáphõ; cemiterio da cidade.
 Syntaginã; farnação do exercito &c.
 Syntã-rãxl, ticõ; texidãõ de nervos.
 Syntãx; distribuição das p. Grammat.
 Sintél (sinuatus) c. circulo.
 Synthè-si, tic-a, amente; composição das p. que se incluem no todo; e de medicamentos.
 Synth-yõ; rôphã; rònõ; participante do mesmo sacrificio: comida: e throno.
 Sintilãr &c. abbr. de scintilãr. v. senti.
 Sintra; altern. de Cynthria.
 Syntrei, passio de 3; tridmvirãto.
 Sinuõf-o., amente, idade; de enseada. v. cio.
 Sinzê-l, lã-r, do, ge (sivè) instrumento de esculpir. v. seisét.
 SIPÁRIO; G.; uelã de cobrir o theatro &c.
 Sipõ; abbr. de scipõ, cipõ. v. sepult.

Siquais (siquã) se de algam modo.
 Siquè (siquidem) por quanto.
 Siqu-er, is (siquid) algam a coura.
 SIRA'MPAIS; pannos de seda Ind.
 Sirãpã; calda d'azeitõna.
 Syrbè; voz de fallãr ao porco, tumulto.
 Syrg-a, ãr, ãdo, ãge (Syrtes) chorda, que (syrèi) traz o barco para si (syr-mã) c. arrastada.
 Sirgo (sericõs) seda do bição.
 Syrgueiro (syrgastër) operario de seda rija. v. seriguero.
 Sirguilha (sir-ena, ius) panno sarõ. v. cerzãr.
 Siriãsi; inflammação do cerebro.
 Siricaia (starkcia) bolo de leite. &c.
 Syrigaita (syrites) ave &c. que se move (syrden) impetuosamente.
 Syring-a, ãr, ãdo, adeira, age, atomè; canudo de repuxo, ou clystër.
 Sirio; canicula. v. cirio.
 Syrioutã; rabo de porco herua, endro.
 Syriziuo (syrizõn) ave, que faz este som.
 Syrmaia; purga d'agua e sal; rabãm.
 Syrmistè; a que vende garabulhos de pinheiro, ou lenha miuda; esta.
 Siro; cova de conservar a trigo.
 Syrónes; lombriças compridas.
 Sytrar &c. (syrtraffin) affligir. v. a cirrar.
 Syrrõ &c. confluio, ou abbr. de Scyrro.
 Syrtès; cashãpos d'arcia mudavel.
 SISA &c. abbr. de scia.
 Syllarcolse; união da carne, e offo.
 Sifar-õ, ãõ; alqueruvia herua.
 Sifarra; ovelha d'hum anno. v. cifco.
 Sif-eiro, ar &c. (sifiphus) ladrão. v. scifiro.
 Sifèl (sifon, è) v. seisét.
 Silymbro-to; a; herua, ornato; e vil. P.
 Sifirãõ (sife-r, ris) ervilhãca.
 Siflãm-õ, atico; invento por illação de principios. v. cisterna, fixtina.
 Sifm-a, atico; abbr. de scisma. v. cizo.
 Siftole; abbr. da syllaba, c pulso.
 Sifstãmõ; de bocca pequena.
 Sifstro (L. seiftrõs) c. pandeira. v. f. 3.
 SITT-A, e; G.; voz de fazer marchar, ou voltar. VVV ii Si-

Sitânlo; trigo de 7, ou 9 semanas. v. *cit.*
Sitiál (sifygós, situs regalis) espaldár, e docel do throno real &c.
Sittyh-à : ò : veste de pelle : e vafo.
Siticulê fo ; e que cau'a sede. v. *setim.*
Sit-rio, ar, ada, oddr, ante (situs, obfidio) cerco de praça &c.
Siti-o : a, o (situs) posição : colocada.
Sitô. ia ; celcero dos emprestimos.
Situã do, r, gão (situs) posto. v. *Cetub.*
Situla : caldeirão, balde. v. a. ç.
SIU' (figè) silencio : chitón. v. *fib.*
Sjxt-o, ina ; homem : e panno. v. *facilia*
Syzaccóze ; conexão carno. a.
Syzigta ; meia lua ; 2 quartos.
S-O', oas, ós (sólus) solitasio (solum) fomento ; e abbr. de sob.
Soã-da, r, do, nte (sonans) fama, ou c. que vai soando. *Sô-o*, as &c.
Soã-lha, jem (sonans ala) c. *çhocálha* do pau ciro.
Soalh-eiro, ar, ado, eira, o' solasium : sitio de tomar o Sol. v. *assolhar.*
So ão, oens (solanus, subsolanus) vento do nascente. v. *suã*, e a. 3. e 4.
SOB (sub) debaixo do v. g.
Sob-áco, árba, çapa, colôr ; *copa*, *diacono*, çjar, emmendar &c. v. em *sub-áco* &c. v. *su-cessôr*, çhantre.
Sob-ç : ço : abanador de moças : cornea do rabo e lombo ; ou tamoeiro. v. a.
Soberã-o, amente, la, iza-rse, do (so-barôs, superans) magnifico, superior. v. 2. *suberãno.*
Soberb-o, a, arle, ado, amente, ête (sol arôs, superbus) o que vai atropelando os mais ; yperbiôs. v. 2. *sub-erba*, ida.
Sob meo signal : mão : que &c. (sub meo signo) debaixo da minha firma : mãã &c.
Sob-nmettêr, mergir, negâr &c. v. 2. *u-nmettêr*, mergir, negâr.
Soból-a, o, o jantar ; v. *sobr-c*, e o jantar. v. *cobôla.*
Sob-ornâr, pèana. v. *sub-ornâr*, ornálho ; *supèna.*
Sobr-a, ar, ado, áje (superans) o que subeja.

Sobrã-ço, do, neira, nçariã, *netlha* ; v. 22. *subrã-ço*, do &c. a, e f. fo.
Sobre (super, yper) por cima dos mais (supra) além, em excessô, segunda vez ; v. g.
Sobre-avizo, bagada, bagagem, *bailha*, bandeira, barraca, bale : azul, baixa, bamba, baixa &c ; *avizo*, *bagada*, *bagagem*, e *bainha* sobre outro avizo &c. azul, baixa &c. em excessô.
Sobre-air, abana, alabre, alçuens, alma, allo, ama, amula, apa, arge, açuca, aico : auna, air, cea, çlla, cair &c. sobre outro : ollu sobre a canna da perna bestial.
Sobre-celle. ite ; o que sobra, e excede o gallo.
Sobre-céo, çhaga, chorda, çbuva, çilha, cinta, collar, convir, corno, correa, ççer, çolta, çu : cunhar ; panno, çhaga &c. sobre o primeiro ceo, ou ar : augmentar o valor da moeda com a marca sobre o cunho.
Sobre-dito, ia, ó, ourar : difficil, úro ; a cima d'isto &c : muito difficultozo. v. *subdividar.*
Sobre-e-dificâr, mendâr, minênte, rguer-se, scada, icôte, *sercêr*, *scripte*, llâr, xceder ; *edificâr* &c. sobre outro. v. *su-ercêr.*
Sobref-esta : acil, ama, úzo, orno, orro, illhâr ; passada a festa : em excessô facil &c.
Sobre-glandula : graúdo, ir ; *glandula* sobre outra &c.
Sobr-ciro, eiral : ál (sub-e, ris) c. ar-vore ; e vil. P.
Sobrejuiz ; o aggravista juiz dos outr.
Sobrel-ôge, açada, ancetada, avrada, eito : eve, onga, ouvavel ; calinha sobre a lóge &c.
Sobre-mancira (supra modum) em excessô.
Sobrem-ahã : anga, ania, ão, anta, arca, edida, erenda, entre, ista, ú : antfesto, ôlle ; na madrugada &c. : canhão, ou rochète sobre a manga.
Sobremêza (superans mentiam quotidianam)

SOBR

nam) fructas do tempo &c. que são sobre o costume, ou méza quotidiana.

Sobre-natal; *atural, aturalmente, atualidade, alcida, ó, erro, umero: obre, omc, ornear, ção, do; pas-sada a festa do Natál: milagre sobre as forças da natureza.*

Sobr'ô-sa, uida, razão: culho; ósso (ou callo) sobre outro &c.

Sobre-paga; *recibo do que está pago.*

Sobre-parto, *alcionã*; depois do parto.

Sobre-pelliz; *camisa de linho sobre, ou sobre as pelles da múrça &c.*

Sobre-pe-nhido, *queno; alto bem pen-jado.*

Sobre-pô-r, *sto* (superponere) pôr de mais, dubiar sobre outro como préga.

Sobre-pusse; *alem das posses, farto &c.*

Sobre-puja-r, *do, damente, nça, ntb, ntemente (superare) exceder. Sobrop-tjo, újas; újava &c.*

Sobre-ai-r, *de, ao*; sair sobre os mais.

Sobre-alt-o, *ar, ado: ea-r, do, mento (superfilire) saltar em cima repentinamente: saltar irregularmente, lan-do &c.*

Sobre-sentença; *segunda sentença.*

Sobre-tê-cto, *ima; cirado sobre o telho.*

Sobre-vend-er, *a, ido; vender sobre o justo valor.*

Sobrev-er, *ista, isto; var sobre, ou outra vez.*

Sobre-vest-ir, *e, ido; vestir sobre vest.*

Sobre-ir, *inda, indo (supervenire) vir sobre outro de repente.*

Sobrevi-er, *ve, icia, vente; vido, da (supervivere) viver depois de morrerem os outros; e ter os seus officios.*

Sobre-vo ar, ado, o (*supervalere*) *voar por cima.*

Sobrevoly-er, *ido; volver sobre outros.*

Sobri-a, *amcute, cidade, o, oso, o-so, quete; moderada; uva tempo-rã.*

Sobrinho (sobrinus) *filho d'irmão.*

Sobro (sube-r, ris) *c. arvoic. v. ju-ro-gar, star, verter.*

SOCAIRO (*soussis cairia, sub cairo*)

SOC

525

ida tempestiva, ou ao longo para pro-curar a occasião.

Socalc-o, *ár, ado, áge* (solum calcans) *o que subjuga a terra para que não desça. v. succo-er; sfor.*

Soc-egár, *egadomente, egado, ego: ega (succein) tirar do perigo, e conser-var a c.: vinho para dormir.*

Soghantre; *altern. de Sughantre.*

Soghia, *ar (souss) ás e condidas. v. sz m.*

Socho (*sochôn*) *a pancada, que piza.*

Socin-ação, *ár, ado: jân-o, isto (sou-sis, eos) agitação: c. heréja.*

Soci-o, *ar, ado, adôr, al, alidade, al-mente, avel, abel, habilidade, edade, anno; companheiro.*

Socce-o, *os, áda, ar, ado, oligo; c. cal-çado (sotrôn) o centro da roda com os raios. v. a. 3o.*

Soco (*subi, sul-us*) *meio in fogo.*

Soco-br-ár, *ado, o* (toro obruere) *sub-mergir a náu com montão d' ondas. &c.*

Socórdia; *descorçoamento, negligencia.*

Socórr-o, *er &c. no 2. succurrere.*

Socratico; *methodo de Socrates. v. seques-trar, fac-ucir, otear.*

SODALICIO (*sodalitium*) *companhia; v. seis em fer.*

Sodomi-ta, *tico, a; c. luxurioso. v. su-doeste, sone.*

So-er, *ir, ido, imento: eiro (salere, suere) ter costume: appel.*

Sões (soles) *calmas. v. substabilicimen-to, juéste.*

Soétra (*sinistra*) *a esquerda. v. uéto.*

SOPHIA; **G.**; *sabedoria; mulhér. v. solho.*

Sophi-mã; *matico, ta, teria, tic-o, ar, ação, ado, aría: argumento ca-viloz. v. sú-ullé, raldar, réar, urás*

Sophreg-o, *uidão (sophocles) so ello quer comer, ou ter fama.*

Soffrer &c. *no 2. sufferer.*

Sophro-nid; *ty'na: prudente: casta.*

Soga (subjugans) *corréa, que subjuga v. ju-jicitár, gillar.*

Sogr-o, a (fócrus) pai de mulhér. v. a. 9.
SOL-DADE, dózo, cifmo (*solita-s*,
is) *solidão*, *saúde*.
 Soido (*sonitus*) *zuido*. v. fainho.
 Soi-fa, to; nos *St. fozza*, to.
 Sojeira (*soligo*) *herua de foldar*.
SOL (L. elius) astro maior; voz Mul.
Sol-a, ár, *ádo*, adúra (folea) planta
 do sapáto &c. v. f.
Sol-ício, ão, áz, azôza (*solatium*) *con-*
folação.
Solano; *herua Moura*. v. *selamim*.
Solap-ár, arse: a, áda, *adamente*, *ádo*,
 áge (solum aperire) abrir a terra por
 baixo até fazer caverna: *elconder-le*
 nella: sub lapide caverna.
Solá-r, riéga; c. do Sol; ou terra com
 palacio, em que principiou a fami-
 lia. v. *falobanco*, e f. m.
Sol cruz (*solis eclipsis*) *sol eclipsado*.
Sold-ár: ádo, adúra: a, anéla (solidate)
 unir até ficar maciço: (solidago)
 c. herua. v. f.
Sold-o, ádo, *adesca*, ad-ár, ádo, eiro
 (solidum) c. dinheiro, ou paga.
Sole-as, ár, ádo, áge, es (solum) hum
 só pár de bois para ajudár.
Solecil-mo, ta (*solocismos*) *erro contra*
a syntaxe.
Soldáde (solidudo) estancia sem com-
 panhia.
Sol-eira, éta (folea) *liminár*.
Solémn-e, emente, *idade*, *iffima*, *izá-r*,
 ção; do, com toda a pompa.
Solércia: o; *sagacidade*. v. a. m.
Solctr-ár, ádo, ice; só ler huma letra,
 e depois outra como os principiantes.
Solf-ar, a, ádo, adúra ista: io, eár,
 ejár &c *cantar pelas vozes sol fa &c.*
retrogradando (solidade) unir folhas:
soberbo.
Sol levado; *sol levantado do horizonte*.
Salha (folea) c. peixe.
Solh-o, ár, *ado*, adúra, eira (solister-
 nium) o estrádo da casa (silouròs) c.
 peixe.
Solia (*foliar*) *panno de fitál &c.*
Solicit-ár, ação, ado, adór: o, úde; attra-

hir com proméssas: *cuidadôzo*.
Solidão (solidudo) o estar em deserto.
Solidão; *barrete*, que só a Deos se tira.
Sold-o, ár, ação, ado, *amente*, ario,
 ariamente, *é*, *éza*, ice (sol-òs; idas)
 c. compacta, dura.
Soliferea; *toda de ferro*.
Soliquio; *fula com quem não responde*.
Sol-não (Ar. sublimata) *arougue &c.*
sublinados.
Solinhadeira; c. *de solapár*, ou *soléas*.
Sólie; throno d' hum só.
Solí-pé: úga; c. *d'anha solida*: c. *formi-*
ga.
Solít-ário, ariamente, úde; *sofinho*; c.
 ave.
Sól-o, es; *cantata d'hum só*; *chfo*.
Sol posto: *postura do sol no horizonte*.
Solstício-o, ál; o maior, e menor dia.
Solt-o, ár, arse, ado, adór, *amente*,
 úra: eira: a (solutus) sem prizão:
 não casádo: péa para soltar a besta,
 v. f. m.
Solig-ár, ado, amento, o (synlezein,
 singulare) *interpolár a respiração*
 com estrondo.
Sol-vér, vido, ação, utivo, uvel, ubel
 (L. synlezein) *desfatar, pagar*.
SOM, ns (sonus) ar movido, que no
 ouvido faz tenção. v. *son*, *ão*.
Som-a, ár, ado, ario, *amente* (soma-
 teion, summa) *collecção, ou valór*
 de todas as contas. v. *Samagre*, *se-*
mána.
Somatid; *livro de razão, que se lava pa-*
ra se tornar escrever.
Soma-tologia: teio: scos; *sciencia dos*
corpos: corporação, collegio: orphãos.
Sombr-a, ia: io: eiro, *eiroiro* (umbra,
 sciana) *falta de luz, peixe ave; tril-*
te: chapéo, que faz sombra.
Soméus (solum minor) *só menor em*
parte.
Sómente (solum) *só em parte*. v. *subme-*
rgir, iter.
Somitig-o, ariá, ar, ádo (somati-geon,
 mperòs) o que se trata, ou vende com
 escadidão: *abbr. de somitico*.
 Soma-

SOM

Sòmno : ambulô : arento, ifero, ige-ro ; iolo, olê-rcia, ia ; vontade de dormir : o que dorme andando : e sonha muito. v. *fer*.
Somúrna ; *vição em sonhos*.
SONNA ; *Ar.* ; *tradição Mahometana*.
Sona-ta, ncia, nte, ria ; já ; tocata de bom Tom : c. castanhêta.
Sônho ; *erralha herua*.
Sonço, ça, cidade, çonête, go, ga (*fonticus*) sabio dissimulado.
Sond-âr, a, ado, adôr (*tyndiarrcin*) fundear com piumo &c. investigar.
Sonét-o, ear, eado, ice ; poesia da melhór consonancia. v. a. m.
Sonh-âr, ado, adôr, adúra, o (*somniare*) ter visões dormindo.
Sonipe ; *cavallo ligeiro, e de som*.
Sono &c. abbr. de *sonno*.
Sonôr-o, ôse, armoniozo. v. a. 5.
SOP-A, ão, eira, êta, ear, cado, ice (*Al.* „ opôs, offa) pão com caldo. v. sup-âpo, é, ear, éna.
Sopito, orifeto, orolô ; adormecido.
Soppôr ; *altern. de suppôr. v. sup-purar, ortâr*.
Sôpr-o, ar, ado, adúra (*sufflatio*) be-fadêla. v. sup-licar, réza, rir.
Soqu-eirada, ãeito, ir (*sochôn*) pancada com a foccos : o que os faz.
SO'R ; *abbr. de sorar : rio P.*
Soráce ; *c. de pentear os cavallos*.
Soriácô ; *sarro fechado com preciosido*.
Soraismô ; *agregado de linguas*.
Sorba, al, eira : arse, ado, adúra (*for-bum*) c. fructa : pos-se meiz podre como ella.
Sorb êr, edouro, ido, a, os : ête ; engulir com a inspiração : c. bebida ; que assim se toma. v. *servôr*.
Sorça (*forôs*) casinhôla, ou capoeira.
Sôrda ; *vaeca prehe. v. açorda*.
Sôrdid-o, amente, êz, éza, icia, ismo ; sujo, avarento. v. *surina*.
Sordi-r, do, mento (*fortirê*) aleançar o porto por acaso ; sahír do perigo.
Sorellen ; *aidecio contra o vêlho*.
Soria ; *montão d'areia*.

SOR

527

Sori-tês, eia ; *sylogismo d'accumular*.
Sorna (*foreuôn*) o que accumula sem acabar de dizêr, vagaroso.
Soro, ôros, or-o, amente (*forôs, ferum*) agua do leite, sangue &c.
Sor-obálho, robalh-o, adouro, ar, ado, age (*foruôn balaneüs, vallos*) o que amontôa c. de corvalho, vinha &c. ou (*lyrroês ballein*) o que expelle imundici-as, o varredouro.
Soropégô ; *o que faz caixoes, o coveiro*.
Sôro-r, rio ; *irmãa, e freira*.
Sort-e, câr, eado, eadôr, eage, eiro, ija, ilha : étha : ilegio (*for-s, tis*) o acazo : vil. P. : *advinha por sortes*.
Sorti-r, da, do, dor, mento ; alcançar, fazer provimento. **Surt-o**, es, e, em : a, amos, ais, am. **Sortimos** &c.
Sorambaticô (*forôn baôm*, c que vai ao tumulto ; *foroplex*, *decrepito*) o que está triste com o estes ; *foroblepharus*. v. *seroménho*, *sur-âr*, *ateiro*, *iada*, *ir* ; *subrepção*.
Sorva, êr &c. nos 52. **Sorb-a**, êr.
SO'-S, *sinhos* (*foli*) c. sem companhia. v. *sus-laio*, *peitar*, *pirar*, *tanciar* ; *joçabrâr*.
Sostent-ante, ar, ado, adôr, o (*forti-cos*) o *conservador*. v. *just-entar*, êr ; *costra*.
So-strô, terrã, *premio do medico, que curou*.
SOTA (*cotê*) çabêça, ou carta principal em alguns jogos (*foôn*) o que administra (*cotà*, ou *subter*) debaixo das ordens d'outro, ou em segundo lugar ; v. g. o segundo cocheiro, ou *Sot-acapitão*, *acoçheiro*, *amestre*, *amistiro*, *apatrão*, *apilôto*, *avento*.
Sôt-ão, o, éa (*catoicia*, *zetà*, *subter*,) habitação de loge, sobe a sala.
Sot-âna, áque, *erfugio*, *errar* ; nos ?? *sub-âna*, *áque* &c.
Sot-o : o maior : o *capitão* &c. no 2. *sol-tão* : c. *appel.* : v. *dotacapitão*, *sutranção*, *faturno*, e 2. *fer*.
Sot-ula, *aza uzão*, *ysã* : *u'el* (*soyism*, *lilio* ; *soyis*, *marça*) c. *appel.* *rio* : vil. P. **Sout-**

frot-o ; élo (fáltus) bofque.
 Sôv-a : ár, ádo, adúra (fochón) moedá-
 ra com pancidas : (fouthai, fórdida-
 re) correr, esfregar, e fujar. v. *subá-
 co, da, r.*
 Sov-êla, creiro, erál, ertêr, éna ; nos
 22. *sub-êla, creiro ; fobro, fuvertêr, fú-
 búna.*
 SU' (fousò) move-te porco : *fys.*
 Sua ; c. delle (sua) de ti.
 Sualtérnico : *alambre loura.*
 Suãa (fue:a) lombo do porco &c. *fys.*
 Suão (subolanus) v. *soãa.*
 Suã-r, do, dêr, douro, rento : res (fu-
 dare) transpirar humôres : trabalhar :
 appel.
 Sua-são, tôrio, dêla (suafio) *perfuafão.*
 Suãv-e, emente, idãde, itãr, izãdo,
 izãge: ádico, iloquente: ilúdio: olen-
 cia ; c. gostôla : e agradável no dizer :
 jogo : e çheiro.
 Suãvi-o, ár, ado, açc ; beijo gofoso. v.
 f. 7.
 SUBA'CIDO ; L. ; *algum tanto azêdo.*
 Subaco (sub brachio) cova debaixo do
 braço.
 Suba-da, ção (subacta) amaffada, rof-
 fada.
 Suba-grêfte : lba, lbicãrte ; *algum tanto*
agrefte : e branca.
 Subaltérno : ár, ádo : ação, ice (subal-
 terno) o que he inferior : alternar de
 baixo.
 Subamargo (subamarus) amarifento.
 Subã-r, do, dura (subagitare) incitar o
 cão ; L. ; appetecêr o coito.
 Subã-rido, recito, trogante ; *spertô,*
zãdo : algum tanto arido &c. v. focalco.
 Subc-andido, elefte, inericio : anto,
 antêr, enturio ; *abrancãçada &c. ao*
caño &c. v. juccêffor.
 Subcãpa ; *debaixo da capa, ou pretexto.*
 v. a. e *jucciufto.*
 Subc-lamar &c. grito *debaixo.*
 Subc-onfúl, lavio : ópa : oncavo, refpo,
 rú, ruento, urvo : utãca ; *segundo*
*conful, gavinete, copa : mais con-
 cavo, creípo, crú, enfanguentado,*

curvo : e *debaino da cutis.*
 Subdêbi-l, litãdo ; *meio debilitãdo.*
 Subdelegã-do, r, ção ; *segundo legãdo.*
 Subdiacou-o, ár, ado, ice ; c. de epítola.
 Subd-iãl, io ; c. *do fereno.*
 Subdi-ficil, ájustivo ; *hum pouco difcil.*
 Subdi-ftinguir, vidir ; *diflinguir, e*
dividir parte outra-vez.
 Subdit-o, icio ; *fujeitãdo. v. a.*
 Subd-ôce, olo, uplo, uplicar ; *uvid-ô-
 zo, ar ; meo doce, enganãdor, duplo,*
e duvidãz.
 Sub-e : cita, eirãda ; *abbr. de fobre, e*
fonbe : debaixo da beira do telhado.
 Subej-ár, ádo, avel, idão, o : a (fape-
 rare) refstar por abundancia : abundan-
 tante no custo.
 Subêl-a, ár, áda, ádo, ão (subula) c.
 de furar. v. *fovelã, fubulã.*
 Sobemendãr ; *emvendar no fim da ef-
 cripta.*
 Suber-ãno, ba (super-nus, bis) v. *fober-
 ãno, ba.*
 Suber-ciro, at, eira, cirãl, o (sube-r-
 ris) c. arvore. v. 2. *fovereiro, fub-cro-
 ver.*
 Subf-ermentãdo, rio, ufco ; *meio fer-
 mentado, frio, fuico. v. fubjeita.*
 Subg-oxja, uarda ; *debaixo da gorja.*
 Subgrã-nde, ve ; *hum pouco grande.*
 Subháft-a, ár, ação, ádo ; *venda em*
leilão.
 Subh-ôrido, umido ; *bem medonho.*
 Sub-i, ri ; *ave contra a aguia.*
 Subin-a, ar, ado, (subulo) *fomitigo.*
 Subi-ntenderfe, lluftrar, utrar, rãrfe ;
intender-fe debaixo d'outro nome &c.
 Subi-r, rfo, do, do, dours, mento ; *ir*
ao alto. Conjug. como fugir.
 Subit-ãnea, aneamente, amente, e ;
repentina.
 Subjaz-êr, ido, igo ; *jazer debaixo d'ou-
 tro.*
 Subj-citãr, ritarfe, eitãdo, eifão, cito,
 igôla (subjctare) por na obediencia
 d'outro. v. *fuj-citar, ugãr.*
 Subjug-ãr, áda, ádo, o ; *por no jogo.*
 Subjunctivo ; *modo ajuntãdo.*

Suble:

Sublevar ; *çãõ, do; dor; amotinár.*
Sublica ; *pertigo, esfêdo.*
Sublim-e , ar , arse , ação , ádo , emente , idade : ícia ; exaltado : verga da porta , e ponte levadiça :
Sublin-ár , ado , íce (*subliniro*) por mel polos boiços : enganar.
Sublucino ; *antemanhãõ, madrugador.*
Subluci-do ; o ; *meio lúcido.*
Sublan-ár , io ; abaixo da lúã.
Sublúico (*sublútris*) o entre dia e noite.
Submer-gir , girse , gtdo , são ; lançar ao fundo. v. *fumergir.*
Subm-ettêr , *ettere* , *attêdo* . *iff-ão* , o , amente (*submittere*) subjeitar: v. *sumetêr.*
Subm-inistrâr , ovêr ; ministrar , e separar no poder d'outro.
Sub-molesto , moroso ; *hum pouco molesto.* &c.
Subnegar ; negar alguma c. e occultá-la.
Subné-gro , xo ; *meio negro, e attêdo.*
Subn-ervár , otár ; *cortan nervos.* &c.
Subo-cular , diósa , sciza , scúra ; *hum pouco visível* &c. v. *cebola.*
Subordiná-r , çãõ , do ; ordenár hum'as c. de baixo das outas.
Suborn-ár , ádo , adôr , o ; peitar.
Suborrálh-o ; ar , ado : *debaixo da borsalho* : *metter debaixo d'elle.* v. a. 3.
Sup-álido , ingue ; *meio pallido.*
Subp-é : *edaneo* : *ca-r* , çãõ , do ; *debaixo do pé, fundamento* : *bafê* : *trazer debaixo, cafcár.*
Sub-pêna ; *debaixo da penna.* v. *supêna.*
Subpez-ár , ádo , o ; experimentar o pezo debaixo da carga. v. *supêr.*
Subpre-feito , etôr , incipe , ocurador : *segundo prefeito, ou prelado.*
Subraç-ár , áda , ádo , adúra , o ; metter debaixo do braço.
Subrád-o , ár , ádo (*super trabes stratum*) estrádo sobre traves. v. *sabrádo.*
Subrancoira : terra superior , e declive , aos barrancos , e rios. v. *subereira.*
Subrancêlha (*supercilium*) sobre cêlha.
Sub'rop-ticio , *liziamento* , tãõ ; alcança-

do com enganos.
Sub'rogá-r , çãõ , do , dor ; pôr hum em logar d'outro.
Sub'ró-iva , bra ; *quermelhada.*
Subrúnda ; *as beiras do telhado.*
Subsan-ár , ádo , íce ; *escarnecêr.*
Subscédva ; *logares vagos.*
Subser-evêr , ebêr , ivido , ip-fãõ , to , tór ; assignar no fim da escripta ; concorrer para a imprensa.
Subsêlho , banco do defendente , réo &c.
Subsentir ; *su peitar debaixo de c.*
Subsequênte ; o que immediatamente se segue.
Subservir ; *servir humilde, e bem.*
Sub'sti-o , ár , ádo , aris ; foccoto.
Subsignano ; *soldado aggregado.*
Subsist-ir : *encia* , ido ; existir apê quêdo : *complemento* , *crassidão.* v. *subsistir.*
Sub'stânco ; o que mora em foto.
Sub'stân-cia , ciâr , ciar e , çãdo ; *ciâl* , *ciâlmente* , te ; *tivo* (*L. syllasis*) o ser , que por si existe : *bens* , *posses* , *compendio* : *nome que está por si só.* v. *sust-anciâr* , *entâr* , *êr.*
Sub'stitu-ir , ir-se , isãõ , ido , to ; pôr alguem em logar d'outro. v. *sustituir* , *sufaltado.*
Subtentâr ; *experimentâr subtilmente.*
Subterfúgio ; *fugida por baixo, pretexto.*
Subtranc-ár , ado , age ; *ão* (*sub trunco ponere*) metter no tronco : o que obra a portas attrancadas , cavilozamente.
Subterr-âncõ , enho : ár , arse , ádo , amento ; *debaixo da terra* : *enterrar.* v. *suterra-neo* , r.
Subt-il , lèza , hmênte , lidade , lizar , lizado , lizmo , loquencia ; *delgado* , *pênetrante* , *engenhôzo.* v. *sutil.*
Subtra-hir , hirse , hido , çãõ , çivo ; *tirar debaixo.* v. *sutrahir.*
Subt-riste , orpe ; *meio triste, e torpe.*
Subtúcula ; *balo de mel e azeita* ; *canisfa.*
Subtúl-ão , ar , ado (*subula*) o que toca flauta , ou ainda na muda da voz.
Subúlco ; *guarda porcos* ; *porqueiro.*
Subúrb-io , áno , icario ; *arrabalde.*

Subven-ite, it, ida; *lembrante, e c. ref-pon'õ de defuntos.*
 Subverbústa; *çheia de vergoens.*
 Subver-têr, *terle, tedôr, tido, são;* fundir, assolar. v. *suvertêr.*
 Subvolvêr: *volver debaixo para cima.*
 SUCCA'-DO, r, ge, te (succosus) çheio de succo. v. foca-iro, lca.
 Sucápa; abbr de subcápa.
 Succê-der, dâneo, denho, dilo, dimento, *flão, flivel, flivo, flivamente, fllo, flôr*; rio; acontecer, substituir.
 Sucêna (soul-on, inos; sulumath Ebr. Ar.) c. lilio flor.
 Succêrda, io; *estercõ de porca.*
 Suçhante (subcentor) segundo cantor. v. *soçhante.*
 Succid-a: ia; *lã çhúrta: ranço.*
 Succinã-o, amente; abbreviado.
 Súcio; *peçsego durazio.*
 Súc-o, ôfo, ulen-to, cia; o fúmo. v. foccordia.
 Succresc-êr, encia, ido; *crejêr as escondid.*
 Súcubo; *o que dorme debaixo.*
 Súcú-do, to; *espôras herva.*
 Súcú-a: as; *porquinha: 7 estrellos.*
 Succumb-it: ido, áge; *caír debaixo da carg.*
 Sucurijá; *cobra de veado Braz.*
 Succurr-êr, edúra, ido; *correr em ajuda. v. socorr-o, er.*
 Succússão; *salabapco, saccadidúra.*
 SUDARÍO (L. foudarion) c. lenço pint.
 Súde; *estacdda saçhina.*
 Sudi-acono, flinguir, to, vidtr; abbr. de *Subdi-acono, flinguir, to, vidtr.*
 Sudiçto (sus dictum) *sobredito. v. a.*
 Súdo; *dia ou tempo sereno.*
 Sudoeffe: (subveperus suboccidens,) vento entre sul, e oeste, ou poente.
 Sud-orifico: orifero, orento; ré, rento; o: o que provôca o suor; appel: suor coalhádo, e baixa gente de Gôa.
 SUEC-IA, co; c. reino Europ.
 Sufte (sub levans) vento entre sul, e este, leste, ou nascente.

Sueto; *dia em que por costume se folgã.*
 Suévos; povos do Minho, e Suícia.
 SUFFARRANEO, L. moço do almocré-ve.
 Sufferv-êr, escencia, ido; *servêr braadamente.*
 Suffête; *presidente do consulado Carth. &c.*
 Suffibulo; *vêo branco da freira, e esla.*
 Sufficiê-ntic, cia, temente, ta-r, do, ge; *bastante, capáz.*
 Suifi-r, do, me, to; *defumar por baixo, brotar.*
 Sufsa-ção, tório; me; *afôpro: calço.*
 Suffosâ-r; çãa, do, nte, tório; *urar a respiração. v. soffoliê.*
 Suffosso; *escavado por baixo.*
 Suffrag-âneo; ar, ádo, nte, io; bispo sujeito ao metropolitano: dar o seu voto. v. *flagrante.*
 Suffragem; *carva da perna, manqueira.*
 Suftradâ-r, da, do (suffricare) *esfregár, aguar.*
 Sufre-ção, r, da, do, dura (suffragan-tico) *ação de dar ao freio, e reprimir.*
 Sufrr-êr, edôr, ido; imento, ivel, ibel (sufferre) *pacêr com paciencia.*
 Suffú-gio, migio, rto, são; *fugida, per-fume, furto, e derramação occulta.*
 Sufulic (sarculatus) *panno de listras.*
 SUG-A'R, adêla, ádo, imo, o (lugete) *çhuçhár, mammár.*
 Sugger-ir, rido, fl-ão, o; *lembrár, subministrár. v. sujudade.*
 Sugillâ-r, ção, do; *vituperár, magoar, incitar. v. scutâres.*
 SUI-CI-DA, dio, imo; L. *o que se mata.*
 Sui-ço, cia; povo desta republica.
 Su-idade; ifimo: L. *b. direito de herdeiro forçozo: amor proprio.*
 Suinho (sultus) *junçillo, ou cosido no corpo.*
 Suino (L. sycion) *de porca. v. socio. e a. m.*
 Suj-a, ár, ar'e, ádo, idade, o (succida) *o que tem porcaria, fardidez, ou succerda.*
 Suj-

Suj-azêr, *cito*, *citâr*, *ugâr*, *untivo*; *abbr. de subj-azêr oito &c.*
SUL (sub sole , de baixo do sol) a parte do meio dia, e seu vento. v. *solapado*.
Sulc-âr, *âdo*, *âge*, *o*, *os*; *fazer regos*, *navegar*.
Sulphûr-eo, *âr*, *âdo*, *âge*, *aria*, *es*; *de enxophar*, *triste*. v. *sol-âmão*, *uçâr*; *cirurgiaão*.
Sult-ão, *âna*; *o imperadôr Turco*. v. *sol-târ*, *soluçân*.
SUM (*sym G.*) *juntamente*. v. *são*.
Sûm-a, *âr*, *âdo*, *ario*, *ariamente*, *amente*, *idade*; *eiro*; *collecção de numeros*, *e.c.* *muito alta*, *ou o cume*. v. *soma*.
Sumâca (*tymachia*) *embarcação de guerra confederada* (*soumaon*) *de correr* (*summis*) *com sommas*.
Sumâgr-e, *ar*, *ado*, (*sumach*, *Ar.*) *c.* *de cortir*. v. *a. e. f.* 4.
Summêas (*summetes*) *tabuas*; *que apañhão e segurão o leme*, *ou mastro*.
Sûm-ocê, *ergir*, *ettêr*, *iffão*, *inistrâr*; *abbr. de sua mercê*, *subm-ergir*, *ettêr*, *iffão*, *inistrâr*. v. *a. m.*
Sûm-r, *rfe*, *çãõ*, *ço*, *diza*, *do*, *dêr*, *douro*; *lêr* (*sumere*) *gastar*, *esconder*; *o que corre a cortina ao Rei*. v. *sumiffão*.
Sum-o, *arento*, *en* (*sumen*, *zomôs*) *usôco da teta*, *ou c.* *que se exprime*.
Sûmm-o: *ul-a*, *iffa*; *o maior*; *resûmo*.
Sumpt-uário, *o*, *uôl-o*, *amente*, *idade*; *de gasto*. v. *u.* *e* *soudâr*.
SUN-D-G-AR, *rvâr*; *abbr. de subnegâr*. &c.
Sûr (*sudor*, *idôs*) *humôr transpirado*.
SUPALP-AR, *âdo*, *ice*; *L. lizaujeâr*.
Supâpo (*sub pap-pô*, *ula*) *pancada do baixo da papreira*.
Supê, *câr*, *edândo*; *abbr. de supê &c.*
Suppedi-tê, *do*, *ge*; *opprimir*.
Supêlito; *a. alfôia precid'u.*
Supênnas; *abbr. de subpênnas*.
Superabundâr; *sobejar*; *trasbordâr*.
Superâddito, *dâto*, *lligado*; *bem accrescentado &c.* *ou por cima*.

Superâ-r, *da*, *ancia*, *vel*, *bel*, *nt-a*, *emente*, *vencêr*.
Superc-ilio, *eleste*; *sobrancelha*, *sobr-rãula*.
Supere-dificâr, *minênte*, *xaltâr*; *edif-câr &c.* *em cima*. v. *l. 4.*
Superfetação (*supos foetatio*) *conceição de hum novo fêto*, *depois de ter e muitos tempos concebido outra*.
Superfici-e, *âl*, *almente*, *âr*, *âdo*, *âge*, *ol-o*, *amente*; *o exterior*, *ou calca*; *a extensão de longitude*, *e latitude*.
Supêrflu-o, *amente*, *idade*, *ir*, *ido*; *demeziado*.
Superintend-ente, *encia*, *êr*, *ido* (*super intendens*) *o que tem cuidado sobre os mais*.
Superiô-r, *rêva*, *ridade*, *mente*, *rizâ-r*, *do*, *ge*; *prelado*.
Superlativ-o, *amente* (*superlatus*) *exaltado sobre os mais*.
Supêr-o, *âcia*; *soberrão*.
Supernumerari-o, *amente* (*super numeratus*) *contado além do numero do collegio &c.*
Supertogação (*super rogationem*) *o que se faz de mais do que se pedio*.
Superstâ-r: *gnâr*; *esbr &c.* *sobre os mais*.
Supêrste; *e que ficou são e salvo*.
Supersti-ção, *cio-so*, *amente*; *devoção demaziadamente*, *e impertinente*.
Supêrv-acâneo, *eniente*; *superfluo &c.*
Supervidencia; *acção de ver mais que os outros*.
Supin-o: *âge*; *lançado de costas*, *ignorante*, *sobérbo*; *c.* *do verbo*: *acha-que de vomitar*. v. *subit-a*, *amente*.
Supplantâr; *eugânâr*, *fazer cambapé*.
Supplemento; *complemento do que falta*.
Supplic-âr, *a*: *acção*, *ado*, *ante*, *atório*; *pedir humildemente*: *c.* *tribuna*].
Supplici-o, *ar*, *ado*, *âge*; *castigo*.
Suppâ-r, *fição*, *flo*, *stôr*: *lit-icio*, *ar,âdo*, *ório* (*supponere*) *pôr a questão como determinada*; *falsificar*; *submettêr*: *singido*.
Supportâ-r, *çãõ*, *do*, *mento*; *ajudar a levar o pezo*; *suffrêr v. a.*

- Sûpra** (L. *ypèr*) *sobre os mais*; v. g. o *argente supra*.
Supremo, ácia, amente: a; soberano; ultimo. morte.
Supprimir, *inido*, *effão*, *effo*, *effor*, *effório*: *ex-a*, ar, ado; encobrir, fazer callar: acção de detêr, ou prender.
Supri-r, *réza*, abbr. de *superi-r*.
Supri-r, do, mento, lho, (supplere) preencher o que faltava.
Suppurá-r, *rfe*, *ção*, do, tório: *sair em materias*.
Supputá-r, *ção*, do; *cortar os ramos secos*; *sommár*.
SUQUEIX-A'R, ado, e; *subjeitá-r o lenço debaixo do queixo*.
Suquet-e, *ca-r*, do, ge; *pancada debaixo do queixo* &c.
Suquir (*sub quercus*) *procurando por bai-xo*.
SURA (*furus*) *ramo da palmeira, ou vinho, que delle se tira*.
Surcar; *altern. de sulcar*. v. *facalar*.
Surcul-ár, ado, o, oso: *lançar pimpô-lhos*, *alimpá-lhos*.
Sûrd-a, *ástero*, *cz*, *éza*, idade: *amente*, *ina*; *mouca*: (*sûrde*) *sem se ouvir*; *occultamente*. v. *fordir*, e f. m.
Sûrç-na, ha; c. *peixes*. v. *surafaçar*, *cirurgião*.
Surg-ir, *ente*, *ido*, *idouro*: *ção*; *levantar-se*, e *ancorar*: (*surculus*) *o renovo*. v. *cirurgião*, *supreza*.
Surra (*syrraxis*) *pancadaria*. v. f. m.
Surrão (*syrraptôn*) *o cõido*, ou *sacco*. (*syron*) *que traz o comêr*; *zonê*.
Surrâpa (*sirapa*) *calda d'azeitona, ou máo vinho*. v. *zurrapa*. e f. m.
Surrâ-r, *dêla*, do, *dbr*, *douro*: *rfe*, *afacá-r* &c. (*syrrassein*) *rossar até alizar o coito*: abbr. de *surrupiar-se*.
Surra-teiro, *elza*, *epticio*, *amente* (*subrepticus*) *o que entra a surtar* &c. *escondida*, e *caladamente*.
Surreição (*surrectio*) v. *ressurreição*.
Surriada (*syrraxis*) *bateria de ballas, ou apúpos*.

- Surriá-r**, do, ce; *arguer*, *interçar-se*.
Surripiá-r: *ção*, do, *dúra*, *nre*: *rfe*; *furtar a pouco*; *fugir*.
Surri-rfe, do, *zãda* (*lubridãe*) *rin-se as escondidas*.
Sur-montá-r, *passar*; *abbr. de sobremon-tar* &c.
Surrogá-r &c. abbr. de *sub'rogá-r*. v. *fortir*.
Surto (*surrectus*, *levantado*) *ancorado*.
Surtu-m, ns, ar, *ado* (*furtum*, *zollrôn*) *vestido cõido*, ou *cingido no corpo interiormente* (*supertotum*); *o sobre tudo bandado*, ou *sobreposto*.
Surtir, do, *dúra* (*sub rasiu*) *fazê-lo excandescer com a vara*. v. *zurzir*.
SU'S; L. *a cima depressa*; *ora súz*.
Suf-ão, o, *odito* (*tasum*) *de cima*.
Sufãna, Ebr. c. *mulhêr*.
Sufcep-tivel, *tubel*, *ção*, *tôr*; *aceita-vel*.
Sufcitá-r, *bulo*, *ção*, do, *dôr*; *def-pestá-r*.
Sûcco; *çavethão do fuso do lagar* &c.
Suf-crevê-r, *dito*; *abbr. de sub'crever* &c.
Sualão (*sub latere*) *ao lado*, *obliquo*. v. a. 6.
Suspeição, *ens* (*suspectio*) *temór du-vidozo sobre a fé d'outro*; *olhadúra para cima*.
Su'peit-a,ár, *ação*, *ado*, o, *ô-zo*, *amente* (*suspectar*) *conjecturar*.
Suspen-dê-r, *dido*, *dição*, *fão*, *siu*, *so*, *sório*, *súra*; *dependuçá-r*, *impedir*.
Suspir-ár, *adv*, *adôr*, o; *reipuar*. *com ansia*, e *archêjo*.
Súlique; *pouso mais ou menos*.
Surquiná-r, *ção*, do (*sub cuneam ire*) *ir sobre a quina*.
Sussaltá-r; *saltar com palpitação*.
Suss-anâr, *entir*, *equente*, *ervir*, *idio*, *ignáno*, *ijêr*, *ijência*, abbr. de *sub-sanar* &c. v. *saçiedade*, *sobrar*.
Sussuêje (*subvesperus*) *vento* &c. *entre sul*, e *este*.
Su'surr-ár, *ado*, *ante*, o, *osa*; *soá-r brax-damente*, *meziricar*.

Sustanci-a, ar; abbr. de *substancia*.
Sustãr, ção, do (*syntellein*) impedir.
Sustênt-âr, ação, aculo, ado, adôr, amento, ante, avel, abcl, o; alimentar, sustêr.
Sust-êr, endo, entamento, *ido*, inen-
 cia: *indo* (sustinerè.) ter mão, fo-
 frêr: sustentação da voz com tinidos.
Sustituir &c.; abbr. de substituir.
Suslo (suspectus) temor de futuro.
 SUT-ENT'AR, *cusugio*, *errâneo*, *il*
rahiç, *riite*; abbr. de *subntar* &c.
 Sutrancâr &c. abbr. de *subtrancâr*.
 Sut-ûra, rina; a *coçadura* do cranio.
 Suve-têr, nite; abbr. de *subvertêr* &c.
 Sux-ar, a, ado, o (*sous thai*) *corrêr* a
chorda larganda. v. si.

T

T A' (tatà, tacc, sta) p. de *calar* e
surprender.
 Tabã-co, tina, *quo-ar*, *ado*, *ira*, *iro*;
 çheiro, e herua desta terra Americ.
 Tabalião (tabula scribens) v. *tabellião*.
 Tab-ão, onéz (*tabanus*) c. *mosca*; Ar.
 Tabáque; Ar, ou abbr. de *atabule*. v. a.}.
 Tabardilha (*tabulula bula*) *doença* de in-
 çhaças *podres*.
 Tabard-o, ilho (*tarbalais*) *vestido* hor-
 rorôso e peludo.
 Tabar-to, êde (*tarbéon*) o que por *suf-*
to &c. não *exercita* bem o seu officio.
 Tabaxir; *gemma* da canua *uambú* Ind.
 Tabêse (*tabesactum*) *desfeito* leite &c.
 Tabêlla (L. tabla) *tabuazinha* de escre-
 ver, rotelo.
 Tabelli-ão, ar, ado, ge, da, óla, oná-
 ge, zã-r, do, ge (*tabellio*) o que
 escreve em notas publicas.
 Tabern-a, ário, áge, *ciro*, e-ár, do
 (L. taberneion) *caza* de vender vi-
 nho &c.
 Tabernáculo; *barraca* de *campanha*.
 Tabi; *seda* desta terra Er.
 Tabido; *murçho*, e *quasi* *corrupto*.
 Tabique; Ar.; *parêde* lingêla de *tejolo*.

Tabl-ã: *ado*: *ilha*: *ifla*, *izã-r*, do *tabm*
 ou *diamante çhapa*: *theatro*: *pancada*
 de *çhapa*, e *reflexão*: *jogador* de *ta-*
bulas.

Tabo (*thalamegòs*) c. *embarcação* Ind.
 Tab-oa, oádo, ola, oládo, oleiro, ua,
 uádo: *ul-a*, *agem*, *ário*, *ifla*: *ádo*,
ciro (*tab-ula*, *là*) *pão* &c. *çhato*: *ta-*
buinha de *jogar*: *theatro*: c. *vaso*. v.
 a. m.

Thabór; Ebr. *monte* de *glorias*.
 Tabú-a, açò (*typhá*) *palha* de *lagóa*. v.
 a. m. e 16.

Taburn-o, áge (*tabulatum*) *estrádo*.
 TAÇA, eira (*tasis*) c. *vaso*. v. *tassillo*.
 Tacam-á, *aca*; *gomma* de *Tacapa* Afr.
 Tac-ão, ánhò (*thacòs*) o *assento* do *cal-*
canhãr (*tactum*, *talàs*) *sola* *pregã-*
da; *pequino*, *mesquinho*. v. a. m.

Taçh-a, ão, oens, ár, ádo, adôr (*tã-*
zon) c. que *prega*. v. *taza*.

Taçhygraphia; *escriptura* par *breves*.
 Taçho (*ta-lasòs*, *nagrã*) *vaso* de *cobre*.
 Tãcit-a: *amente*, o, *urn-o*, *idade*; c.
mula: *calladamente*.

Taco (*tactum*) c. *batida* e *apertada*;
 c. *jogo*.

Tactic-ã, o, *arte* de *batálha*.
 Tãl-o, ear, eádo, il, ùra; *sentido* de
tocar.

TADE'GA (*thapsòs*) c. *arbuslo*.
 Taes (*tales*) como se *representão*. v. f.
 m.

Ta-fe, fe (*taphèios*) *assustádo*. *coração*,
 e *seu palpitar* (*taphèiò*, *tachis*) *ap-*
pressádo.

Taf-età; *icira*, *acira*; *seda*: e *çhita*,
 que *fazem* o *som* *tafe* *tafe*.

Tãf-i-l, ais, lho, *lãria*, *lhã-r*, do, ge
 (*taphòs*) *montão* de *tabaco*, *chartas*
 de *jogar*. &c.

TAGA'LHO (*tagmà*) *rabânho* (*tagaios*)
pastoreádo.

Taganá (*tagenia*) c. *peixe*.
 Tagaréla (*tagòs recula*) *governador* d'
huma coizinha (*tharralèòs*) *atrcuido*
falládo.

Tagaróte; Ar.; *salção* desta terra.

- Tageniã** ; *bolo de pão e queijo frito.*
Tag-ida , ica , itána : uéda ; *nympha* : e c. *herua* (*Tagi*) do rio Tejo.
Tagra (*talaros*) *va'o de canáda* . v. a.
TAL-A , *ão* (*tainiã*) *espigão na pupilla* , c. *sitta no traveffeiro* .
Taychi-baulò : *dromò* , *porò* : *ergia* : *gerò* : *graphò* : *mamathè* . *toco* ; o *que* , *conselha* : *corre* : *obra* : *envelhecc* : *aprende* : e *pare de preffa* .
Taygète ; *hum'a das 7 Pleiades* .
Tain ; *abbr. de estalua* , ou *folha de estanho por de traz do espelho* .
Talua (*tainiã*) c. *peixe* .
Taip-a , ar , *ádo* , *áge* , *ál* , *aes* (Ar. *tapeinós*) *despresivel c. de barro* , que *tapa* .
Tayt-izò : *òlogia* : *òphonia* : *ogrammã* ; o *mejmo juizò* : *di'curso* : *som* : e *letras* , que *outro linha feito* .
Thay-niancia : *maturgo* : *plas* ; *admiração* : *admirado nos milagres* : e *flores* .
Taux-a , que ; Ar. *obra de metaes embutid* .
TAL (*talis* , *taytè* , *toaytò*) o *mesmo* .
Talabarte (*talantis balteus* ,) *cincto* , que *sustem a espada cortadora v. talim* .
Talag-a : *rèpo* : *arv.* : e *facord* . Ind.
Thalam-o , *ágo* , *ambòr* ; *leito de casados* .
Tal-ão , *ão balão* (*talus*) *artelho* , *calcanhãr* , e *leu sapato* .
Talant-e , *éza* , *òza* (*talanteudn*) o *que se inclina a fazer bem* ; *cuidadòro* .
Talã-r , *ádo* , *adúra* (*talcaire*) *cortar* , *destruir* .
Tal-ãr : *áres* : *eira* : c. do *calcanhãr* : *sapato de Mercurio com azas* : *culãtra* .
Talòs ; *miserias* , *apertos* (*talcaire*) *falsquias* .
Thalasso-cracia : *mel* : *pòro* : *urgò* ; *senhorid* : *medicamento* : *morecadòr* : e *pefcadòr no mar* .
Talco ; Ar. ; *pedra* , que *luz* .
Taleig-o , a , ar , *áda* , *ádo* , *áge* , *ão* (*thalias gaster*) *folle com a comida* ; *luzão* . v. a. 3 .

- Talentò** ; *capacidade* , *pezo* &c.
Talh-a , *ão* (*talaròs*) *vaso de liquòres* , e *tributo tal* , qual he a *sua* (*thaleã*) *riqueza* , (*telòs*) *tributo de portáge* : (*talaon*) *chordoadge* , que *sustem o leme* : *modida de lenha* . v. f.
Talh-ãr , *áda* , *adcira* , *ádo* , *adòr* , *afrio* , a *freute* , a *mão* , a *már* : e (*talcaire*) *cortar* , *destruir* : *còrte de vestido* .
Talh-er ; *face de talhãr com o garfo* , que *sustenta* &c. v. a.
Talh-o : o *doce* ; *cafa de talhãr a carne para o povo* : *còrte fino nas c. gravãdas* .
Thalia (L. *thalieia*) *favorcedora da comedia* .
Thaliòtro ; c. *herua* .
Talio (*talio*) *pena de lhe fazerem tal c. qual fez* .
Tal-m , *ns* , *ndencia* , *ngã-r* , *do* , *ge* (*talòs* , Ebr. ; *talamon* , ou *talaon*) *talabarte* .
Thaliòposid ; o *que faz caixas encovãdas* .
Talisc-a , ar , *ádo* , *áge* , (*thalamè*) c. , em *que se aperta o que vai passando* ; *talas* .
Taliss-ão , *anico* (Ar. ; *talisc thalcè*) *figura* , a *que dáo virtude de favorecèr* .
Talitro ; *piparòte* , que *se dá com o thallo* , ou *nó do dedò* ; e *callo ahi* .
Talmú-d , *distã* ; Ebr. ; *livro de tradiçoes* .
Thall-ò : *ádo* : *úd* ; *gréto* ; *gommo entre nós* : *crecèdo* : *escarpa* .
Talpãria ; *inçhaços como os da toupeira* .
Tal-por tal (*talio*) c. de *talio* . v. a. m.
Talvés (*talive*) ou *tal* , *por a caso* .
TAM ; L. ; *assim como N* .
Thamag-a (*thameios*) *sempre arrebatãdo rio P* .
Tamalavéz (*tamaliza*) *algumas vezes* , *hum pouco* .
Tamã-nho , *nhão* , *nino* (*tam magtus*) *tão grande como N* .
Taman-co , *cãda* , *queiro* (*tamelon*) *caixa* , ou *calçado de páo* , que *faz este som* .

THAM

- Thamir-à**, eira; palmas e fructo: c. ura (thamiris) congregação de c.
Tamar-gueira, iz, indo, ino (tamarice, tamiua) c. giesta &c. v. a. e camari-nha.
Thambac (thambaleôs.) admiravel me-tal.
Thamb-eira, o (thalametria) a madri-nha do thalamo; tanceion.
Também (tam bene) igualmente.
Tamb-ôr, oril, orileiro, orilête: úc-o, ár, ádo, áge (tympañon) caixa que se toca: redondo como ella.
Tamborête (tameion bore) c., em que se assenta á meza; thacémã.
Tham-borlão, orlão (tambelêds) hor-rêso; c. Imp.
Tamém; abbr. de também.
Tamendúa; c. cão Brasil.
Tamina (tamciã, nagrã) vaso de repar-tir a razão.
Thamis (thomis) chorda de esparto.
Thamissa (thamôs, tanayphês) varas juntas a fazer peneira.
Tamociro (tamiôs) correia crúa. v. a. 5.
Tamóios; c. povos Brazil. v. a. 7.
T-ão: ão bem: ão mal (tam: tantum bonum, malum) assim: tanto bem: ta nto mal.
Tão jumento (tantum solum) só isso.
Tamp-a, ãa, o (tamieudn) o que es-cende tapando.
TANADA-R, ria (tamiã) almoxarife de Goa. v. tenãz.
Tanãgra; panella de cobre.
Thance (thamismôs) mortâl, transito.
Tançhagem (plantago) c. herba.
Tançh-ár, ádo, adôr, adúra, ão, oei-ra (tangere) tocar a estaca até que se enterre (talea) estaca d'oliveira.
Tang-a: anhão (tainia) faixa por modo de faixa, dinheiro, tributo Ind: o ven-dedôr de tangas, ou de escravas, que as trazem.
Tangara; ave Brazil. de barrêta.
Tang-ér, e, edôr, edouro, ente, êres, ão, ivel, ibel, údo, ere; tocar o instrumento &c; peçtenoer; tigeira.

TANG

535

- Tangomão** (tanges malc, o que mal toca) fugitivo. v. a.
Tanh-o, ice (thandò) c. herba, e assen-to della: o cheio, como este (thacê-mã) assento.
Tânô; esmeralda &c. grossa.
Tânô-civo, a, ár, ádo, aria, eria (tai-niõn) o que aperta as pipas com fai-xas, ou arcos.
Tanqu-e, ta (tangomina, stagnõn) lago
Tantalo; c. homem, avaro.
Tanti-llo, co, to, tinho; tão pequent-ao.
Tânto; tão grande &c. como N.
Tantonão (tantumnon) por tanto não.
Tant-oque: o por tanto: o tempo &c. (tantopere) o mais cedo que pudér: N. por N. v. tançhão.
TAP-A'R, a, áda, ádo, adôr, adoura, adúra, áge, a embornaes, i, igo, o, úmo, ãme; Ebr. coser o aberto (thap-tein) fechar a cova &c.
Tap-eceira, eçaria, eçár, eçãdo, ecei-ro, ête (tãpe-s, tês) panno d'ornar.
Tapeira (tap-eiõs, ulla) çhata tigella. v. a. m.
Tapera (tapeiõs) rossa abjecta no Braz.
Tapiz, zes; G.; tapête.
Tapóna (tapciõn) pancadaria, que op-prime.
Tapúias; povos Brazilicos. v. a. f.
Taqu-ête, inho; pequeno taco; mesqu-inho; gancho da amarração.
TARA (talaròs) vaso, ou continente da mercadoria, que se peza, ou al-phandéga. v. trabelho. e f. 3.
Taracénas; Ar.; armaxens. v. tercenas.
Tarálh-ão, oens, da, ice (trailòs) bal-buciente falladôr; ave que faz o som tara, tara.
Taramb-élho: ôte: ôla (tarasson belòs) travêssa da mó á adêlha, que a pes-turba para deitar o grão, e que faz o som tara, tara: instrumento: c. ave deste som.
Tarambêlh-o; ár, ádo, ão, ice (targa-nõn bolis) cepo atãdo? (taròs bollein) dar tombo ligeiro. v. a.

Ta-

Taramê-la, eir, eido, eiro (tara melôs, som de tara, tara) instrumento de cahir os passaros, que faz o dito som : falladora. v. *trancêta*.

Tarampantão (*tarantara*) som da trombêta, *tambôr* : e *çpada*, *ouçña*.

Tara-nçina, nçina, tca : rã (*tarasson*) e *pada*, que horrifica cen os fois de tarastin, tarará, e corte : som da trombêta. v. *terçãa*.

Tarantula, a, arle &c. arânha &c. de Taranto. v. *atarantár*, e a.

Tard-ár, ádo, ada, aiza, ão, e, io : iloquio, ipé ; demorar : vagarôzo na falla : e pé.

Tard-o : óz ; vagarôzo (*tarasson*) c. que de nouce faz tumultos : trazeiro, que estrondêca.

Tarê-cos, los (*trallata*) *tralles* a' *lados*.

Tarêsa (*tarpeia*) obra continuada : porque se tomou com a obrigação de se dar licita em tempo determinado.

Tarçira ; c. *peixe* Brazil.

Tarçin, ja, jão (*thargelia*, *tarchea*, ga, ka ; Ar.) elcuido pintado com os elogios de deozes, defuntos &c.

Tarçheia ; arte de *sallomencos*, &c.

Tarçif-a, ár, ádo, áge (*taxi factum*) praxe por taxa.

Tarçua (*tarina*, Ar.) *estrádo do docel*.

Tharimba (*thalameia*) *estrádo da cama* soldadesca. v. a. 4. *tra-paça* : *quinas*.

Tarracãa ; toda a agua do tarro.

Tarrãgha (*targanc*) c. que aberta com roscas, ou espiras.

Tarrãsa (*tara pharôs*) ligeira cobertura de caçar (*raphin*) o peixe. v. *terremêto*.

Tarrant-éz : in (*tarrothôs*) *uva* : e *embarcação auxiliadora*.

Tharr-ás : as barras : atão : eira ; *atrevida*. *cortexia* : *ade* : e *çhicharro arigante*.

Tarro (*ta-trôs*, *tarôs*) vazo de cortiça, em que ordenhão. v. *terçar*.

Thar-lis, tesô ; Ebr. ; terra d'ouro P.

Tarso ; *palma da mão*, ou pé.

Tarfodês ; *chartas de dados nas cofês*.

Tarigo (*tartarum gerens*) *herua de tartaro*.

Tartamãd-o, eir, eido, ice (*tarde mutus* : ou *tata mutus*) o que lhe tarda a falla. v. *tatamãdo*.

Tartã-na : rãnh-a, ao (*tartari nans*) *embarcação de grande fundo*, e *segurança ave de rapina*.

Tartaranêta (*ter nepis*) *terçeira neta*, ou *nepa* do que está proximo ao tartaro. v. a.

Tarta-rò, reo : ria ; e *fundo*, *sepulchro*, *inferno*, e *borra do vinho no fundo da pipa* : c. *região*.

Ta-rtarôga, tarúga (*tartareis rugis*) *sapo de fundas rugas*, ou *tardo no andar*. v. a. 8.

Tartúfo ; *sartaro bufão*, ou *bobo*.

Tarúgo (*targanon*) c. *cavilha* &c. (*teres*) *roliça*. v. *tarja*.

TAS-CA, cãr, ádo, co, qu-a, quãr, quinhãr &c. (*te-ca*, *qua* : *telaon*) a *gramadura do linho* : *rocãura* &c.

Thasneira (*thapsia*) c. *herua*.

Tessalho (*tessella*) *pedaço quadr*.

T-ATA, á tí ; L. *vozes de minino*.

Tat-amãdo, aro, ibi, mud-eãr, eãdo, ice (*tata mutus*) b que troca o t &c. omo o minino (*taypodia*) *repetição do mesmo pé*.

Tatandeira ; *carrinho do minino*. v. a. 8. II.

Tate (*tace*, *tactum suspende*) *suspende a falla*, e *taffo*. v. a. m.

Taticò ; *capãr de se estender*.

Tat-o, eãr &c. *abbr. de taffo*.

TAURO (L. *tayrôs*) *figue do touro*.

Thau-maturgo, xia &c. v. em *thay*. *tay*.

Tav-ão, éda, érna, óz &c. v. em *tab*.

Tav-ira : ora ; Cid. : *sio*, e *appel*. P.

TA'-X, x ; L. *son dos affontes*.

Tax-ár, u, ação, ádo, adôr, la (L. : *ta-xioein*, *scien*) *avaliãr*, e *pôr preço*, *tributo*, *nodoa*, e *reprehentão*. v. *taçho*.

TE' ; L. ; a tí, *pospos. em v. g. amou-te* ; e *abbr. de asá*.

T-ta, eáda, eár, eia (tela) ordiúira, e panno.

Thean-drico, tropó; *homem divino v. tiára.*

Theatino; da Ordem de Teate.

Theatr-ò, ál, ista; logar de ver espectral.

Tbebaidá; *crmo do Egipto &c.*

THECA; G. *caixinha*, e c. *grão.*

Tec-er, edeira, edór, edúra, eáño, elóa, ido, imento, um (texere) tramar fios &c. v. a. m.

Techn-ico, logia; c. d' *artifício.*

Te-cla, cládo, cha (tessella) tabuinha de tocar o órgão &c.

Tecto (L. tegè) cobertura da casa &c.

Ted-a, ifero; a *facha nupcial.*

Te Deum; hymno, que assim principia.

Tedi-o, ófo, amente; fastio, odio. v. *ter.*

TE'F-E, e; o *mesmo que taf-e*, e

Teg-edilho, ilho, gemento, uménto (tegè, tegillum) a *coberta da seje.*

Tegéla (tegula) v. *tigéla.*

Tegeli; c. *pera Brazil.*

Tégóra; abbr. d' *até agora*; téos. v. *teu.*

TÉLA &c. (tela) no 2. *têa.*

Teiga (theca, telia) medida de quatro alqueires (texta) tecida.

Teira-a, ózo, ozante, ar, ádo (teirón) contenda obstinada.

Teid-r, rga (tenor) maneira.

Teir-d, óga (teirón) odio, que vexa, ou dente do arado que fende a terra. v. *tenno*, *tello.*

Teixéis (teixiai) *guarniçoes.*

Teix-o, ózo (taxos) c. ar voroz e log. P.

Teixúgo (teixos) c. rapôza, guarnecida de covas, que sempre habita; e de cautélas. v. *tegedilho.*

Tej-o, idas (tagos, imperador) rio P.

Tej-olo: ila (teg-ula, ós) telha plana: p. do casco cavallar.

TÉLA; L.; teia; c. panno, e lança.

Telamones; *figuras d' homens, que sustêm p. dos edifícios.*

Téles (teleos, completo) appel.

Telescópio; occulo dever ao longe.

Teléta; *dezejado marico.*

Telha, , ão, ár, ádo, adúra; adór: eá-ro (teg-ula, ós) c. de barro, que cobre o tecto: e qualquer vaso: o coberto, em que trabalham. v. *tilha.*

Telilha (tela) c. *sedá leve.*

Teli-z, zes; tela com armas bordadas, que cobre a sella, e (telaygèi) *replandescer de longe.*

Telón-io, ário; L.; banca do cambio.

Tellus; terra, e c. *dedza.*

THEM-A, ti-co, zar, zado; G. *proposição para se discurrer.*

Temão (tem-o, nis) *rajiça do arado, coche, e leme.*

Tem-er, edór, ente, ido; ór, oróz-o, amente (timere) *recear (temenizein) respeitár o templo &c.*

Temer-ário, *ariamente, idade*: ár, ádo, adór; *atrevido: offender.*

Themis; *favorecedora da justiça.*

Temo-eira, neira; *tanociro, ou correia, que lega o temão ao jugo.*

Temp-erár, erar'e, era, erádo, eradament, eradór, eradúra, eramento, erança, erativo, eratúra, ereiro, erie, erilho, éro; pôr as p. em porporção. **Temp-é-ro** &c. *erava, erai &c.*

Temp-é: es; *logar fresco, e didicido: fontes da cabeça.*

Tempest-áde, uá'o, *nosamente*, ário, eá-t, do (tempesta-s, tis) *mão tempo, tormenta.*

Tempestiv-o, amente, ia; á seu tempo.

Templ-o: ários; ár, ádo: e (L. temenios) *logar sagrado: c. cavalleiros: andar de templo em templo: com moderação.*

Temp-o, or-áda, ál; *alimento: alidades: áncó: ão, ária: as: izár, izádo, izáge*

(temp-us, oris) c. que dura por algum minuto do relógio &c. *bens terrenos: do mesmo tempo: antes do seu tempo: effaçoes do anno: conviver. v. trempe.*

Tém-tém: *tutána do ésto; diz o minuto.*

Temulén-to, çia; *bebédo. v. f. 3.*

TENA'DO (*tenagodès, lodba*) cor de lodo, pardo.

Tenaginha; *abbr. de tem aginha, ou pressa.*

Tenax, za, zinha, cidade, ciffimo, semente: lha (tenax) c. pegajôza como o (tenagôs) lodo; c. torquéz: e muralha com a sua figura.

Ten-ça, *cionário* (tennôn) porção separada (thên tenens) monte que sustententa.

Ten-ção, *çocns, cionâr, do, dor, ge* (tenax) juizo firme, ou proposito.

Tend-a, ilhão, eira: *tr, ál, edeira, encia, ente, ldo* (tentorium) barraca com c. estendidas a vender &c.: estendêr, inclinâr. v. *tentilhão.*

Tend-ão, inóso (tên-on, do) c. nervo.

Tenchr-ô, osidade, arê, ado, as, icolo; céu escuro.

Ten-ente, *cacia, lvel, ibel* (tenen-s, tis) o que peffue logar, officio &c. v. *ter.*

Ten-ism-ô, odico; materia pegajôza no fello.

Tenete (*tenen-s, tis*) a *tenaxinha*. v. *tinnir.*

Tenón; *espiga, que entra na madeira.*

Tenô-r, *res*; o que cauta entre contralto, e contrabaixo; c. vaso.

Tenur-o, *amente, idão, ilha, úra* (tenurum, teremnon) brando.

Tênã; *penão &c. estendida. v. tença.*

Tent-âr, *arfe, a, ação, ado, ador, amen, ativa, eâr, ção, do, ge*; experimentar tocando, sollicitar; *ten-thein.*

Tente (tenete) conserva-te na postúra. v. a.

Tent-em, inóso; *comição luxuriosa.*

Tentilhão; *passarô, que faz o toma tentin.*

Tent-s: im por tentim; sentido applicado; c. que serve de unidade para contar: explicação por unidades, ou individualmente.

Tent-ório, *azal; barraca de guerra.*

Tenu-e, idade; L.; delgado, limitado.

TEO (teòs,) tuus) c. tua.

Theo-oblábo: *craticò, cracia: delêto: dofio: dotêto: dotô: dromô: phanô, phamia: philo: gon-ô, ia: bla/phemador: governado: lesado: eleito: dado: vivente: corrido: publicado: amado: e gerado por Deos.*

Theológ-o, *ál, iá, ico, icamente, ismo, izâ-r, do*; o que discorre a respeito de Deos.

Theo-icbio, timo, *tonis: toco*; o que venera a Deos: a Mãe de Deos.

Teô-r, rga; no S. *teior.*

Theorê-ma, rico; proposição especulat.

Theo-ria, rga, rica, ricamente, *rismo, rizâ-r, do*; arte de contemplar.

TE'PE (*tempê*) *humido terrão, ou de prado.*

Tép-ida, idamente, *idéz, ôr, esc-êr, ido; L.*; pouco quente, tibio.

TER (tenere) *peffuir. Te-aho, ns, m, mos, ndes, m. Tri-ua: ve: véra &c.*

Terci &c. Té-m, nha, nhâmas, nde, nhão. Tenha: ria &c. Tiv-esse. êr &c. Tido. Ter em pouco; desprezar: *Ter mão*; *sustet: Ter para si, ou por certo: persuadir-se: tr ter; ter ida, ou encontro.*

Therapeutica; o *misisterio.*

Teravô (*ter avus*) *terceiro avô.*

Ter-ça, *çar, çado, çaria, ceiro, cenário, cio, ço: ção, ciãna: çado: cêto: ciopêlo, cionêla* (tertia) *hum'a p. do todo, dividido em 3: sezã de 3 em 3 dias: espãda com menos o terço. v. traçado: 3 versos: panno de 3 pêlos, ou velúdo.*

Tercêna (*abbr. de tershana Perf., ou taracena Ar.*) *celeiro.*

Terebequin (*tere-brâ, trôn*) *barrumão.*

Terebinth-ô, ia, in-a, *âr, ado; c. arvorc., e rejina.*

Tergál (terminthos) *tumôr. v. torçãl.*

Terceira (teres) *e. peixe roliço.*

Terfemino; *3 d' hum ventre.*

Tergiverfã-r, ção, do; *virar cosas á razão com subterfugios.*

Theriâg-o, *ál* (theriacos) *contraveneno*

Terçcia ; abbr. de *istericia*.
Teristão ; *vestido de verão, ou de seda*.
Teritã-r, do, ge : na (terere) batêr o deute com o frio : ridiculo mantêo.
Terl-os, úca (tenentes illos) *guardado-rcs da barjas de Goa*.
Thermã-s, tico ; *caldas*.
Thermenthiã ; c. resina de terebintho.
Termin-ãr, ação, ado, ál, almente, ante, ativo ; o (L. termatizein) a cabar.
Termo (term-on, inus) *extremidade da c. , limite*.
Thermô-métro, scopio ; *instrumentos de medir os grãos de calor, que ha no ar &c.*
Thermôssô (thermôs) c. legume.
Tern-ário, ado, ião : ô, oitã-r, dô, ge ; c. de ; o que não dorme a ; noites.
Ternãpta ; terceira nãpta.
Tern-o, éza, úra (te-nerum, ren) *compulsivo*. v. a. m.
Terol-êlo, éro, íco, ice (ter lalen) *o que falla muito, ou tres vezes a meymo (terpolê) com deliciação. uisso*.
Terplichore ; *muã da archejtra*.
TERR-A, age ; ál, almente ; ado : ão, oens : ada, anquin ; atão : adêgo ; L. ; c. elemento : eirado do tecto : pedaço de terra &c. dura : embarcaçoens de terra : e tributo de semear. v. tarrantez.
Tertã-quco : planãr : plenãr, plenãdo, plêno, ã-o, ár, ado, age ; c. de terra e mar : *aplanãr a terra : enchêr della até fazer plano*.
Têrr-ea, eãl, eãr, eãdo, êno, ênho, ento, êstre : eiro : emôto ; c. da terra : espaço de terra desempedido : movimento da terra.
Terti-gena : na : tori-o, ál ; *naçido da terra : sopcira de barro : destrillo. v. a. 3.*
Terr-ível, íbel, íbelmente, íbilidade, ívelmente, iloquo, ifono, ár, ificãr, ado, o ; horrível.
Têrêdo, úra ; *limpo : afeiúdo*.
Thertulia (terthreia) *conversa, affem-bleã*.

Teruêla ; *seda dosta terra Espan.*
Teruncia ; 3 onças ; c. *dinheiro*.
TE-S, z (tege) *pelicula da carne &c.*
Têscão ; *desertôr no sacrificio &c. sa-pador*.
Thêc ; *proposição geral*.
Tes-o, idãp, úra : ao (teusus) *estirado ; e duro ; c. rede semelhante*.
Thesoura (therison) v. *tesoura*.
Thesour-o, eiro, ice (thesauron) *erario*.
Têss-era : álho ; o *dado ; pedaço. v. tes-ãlho, teçum*.
Têst-a, áceo : ada, eira, iço ; *casco da frente, pançla &c. c. de concha : frente*.
Tej-ão, oens ; *dinheiro, que antigamente tinha em Portugal, e França hum'a testa, ou cabeça*.
Tejã-r, ação, do, dôru, amento, írio, ável, eiro ; *deixar os bens a alguem*.
Testemash-o, a, ár, ádo, ál, áve-ll ; is ; *depoimento, juramento, alcivo-zia*.
Têsticul-o, ar ; *grão de semente ; herv. e estificã-r, ação, do ; depôr como testem*.
T-esto : *estudo, est-o, udãço (testa) cobertura da pançla : têtta d'ãço, teimozô*.
Testúden ; *tartarúga, vaivém &c.*
TETH-A, ár, ado, açã, eira, o, údas ; G. ; a mamma : *brandalhão. v. tetrag*.
Tetãno ; *extensã, e espasmo*.
Tété ; a *gemma ; diz o minino. v. titin*.
Thetis ; *mulhêr do Occêãno, agua. v. a. 3. e têtto*.
Tetra-chordô : colô : édrô : *phalangia : gonô : grãmmatôn ; de 4 chordas : membros : affucos : legioens : angulos : lettras*.
Tetra-métrô : plô : *rchã, chia : syllabô : stichô : stylô : strophô : de 4 versos : duplicaçõens : principãdos : syllabas ordens : columnas : estrophas*.
Tétrico ; L. ; *carrancúdo, triste*.
TEU ; *altern. de téo*.
Teúdo (tentus) *tido, obrigãdo. v. tiv.*

Ticirgia: *diva de Deus*; *magia*.
Tecto, *ova*: *tecido*, e *lancença*. v.
teccro, *tez*, *te'o*: *taça*, *thezouro*,
e *te por th*.
Ti (da da tua pessoa.
Tara, o *thea*) *união dos pais*.
Thaço: *theias*; *canophis*, *reimpago*;
taças, *divino*, *tho*, *favorecedor*. c. *homem*.
Tiara; *L*: o *miro*.
Tiba, *ia*, *iamate*, *itza*, *io*: *otas* (*te-
pida*, quasi fria: c. *convento*.
Tibi, *al*: *caa dta da perna*: *flauta*. v. 2.
Tidorna (*tib-a*, *nos*, a *meza*, ou *fopa*
de 3 c. *tepidas*: *pão*, *axcite*, e *viabo*.
Ti-ÇÃO, *çocns*, *çor-r*, *do*, *mento*
(*túio*) *meio cervão*. *altigóar*.
Tyci; *pico*, e *panno*. v. 2. *ter*.
Typh-ão: *onamnia*; *G*: v. *taphão*: *lou-
cura*.
Tige (*tigillum*) *vava de planta*.
Tigeta, *ada* (*tegula*, *scutela*) v. *vaso*.
Tigré; c. *animal feróz*. v. *tejolo*, *tege-
dilho*.
Thya, *no*; e. *madeira incorrupt*.
TI-L, *lão* (*tilos*, *tigillus*) *excrescencia*,
ou *ritquinha sobre a letra para servir*
de m. &c.
Ti-l, *lha* (*tilia*) e. *arvore*.
Tilafi: *planta Ind. odorad*. v. *temão*.
TIMARJOTES (*tion gerentes*) *Turcos*
premiados.
Tymbá-l, *lò*, *lár*, *ládo*, *leiro*; c. *tambór*.
Timbre (*timé*) *honra*, e *sua insignia*
no *elmo*; *pundonór*.
Thymbrio; *appellido d' Apólo*.
Thymiama; *perfume de var. cheir*.
Tino-ido, *idamente*, *idéz*, *oráto*: *cheio*
de *médo*.
Thymò; *tomilho herua*. v. 2.
Timothè; o *que honra a Deos*; *homem*.
v. *temtém*, *tentín* por *tentín*.
Tympan-ò: *itis*, *itico*: *istria*: *tambór*;
p. da oréha, *do troclo*, *architet*. &c.:
e. *ydropefia*: *tocadora*.
TIN-A, *álha*; *L*: c. *vaso de vinho*.
Tincá-l, *leira* (*tinndn calais*) *pedra que*
dissolve, e *solta os metaes*: *2000 reis*
lad.

Tiã-o, e, *cutiro*, e, *oruro*, *áro*,
uraria: *oruro*; c. *tingida*; c. *uras*:
e *tubério*. v. *tinda*.
Tyndis-idas, o; c. *constellaçoes*.
Tincá-l, *lo* (*tinc Al.*) *meza* (*thincé*
itrio); *ca'a*, *em que come o bicho com*
a *sua familia*. v. *teat. etc*.
Tizir-do, *dár*, *dúra* (*ting-ein*, etc)
unção de c. *coridas*.
Tiab-a: *izo*: *tinca*) c. *que roe o cabello*
&c. o: *demonic*.
Tiani-r, *do*, *ge*; *fazer som de metal*.
Tino, *hyno* (*thymes*) *attingencia*, *ju-
zo*; e *abbr. de tinnido*.
Tista &c. *abbr. de tistia*.
Tint-inabulo, *imorra*, *in*; *campalaha*.
v. *tentin* por *tentin*, *this*, *teór*.
TIOR-EA, *ga* (*tunicus orcula*, *trior-
gavón*) ; *violas*, *justas em ham a*.
Tipic (*triplex*) *de 3 pontos ícbeo* o
baixo.
Typ-ò, *ico*: *ograpfia*; *modéllo*: *im-
pressão*.
Tyqu-e, e: e *taque* (*tycós*) *pico*, e
sea som: e o *de tabulas*.
TIR-A, *acollo*, *ão*, *ante*, *apé*, *avet-
gál*, a *testa*, e (*tinea*, *taina*) *fitta*,
ou *chorda*, *que fustém do pesçoço*,
pé &c.
Tirado, *hira-do*, *r*, *do*, *dór*, *ge*,
ilá: *tira* (*thiraios*) *trazido para fora*:
o *que tira a nodoa ao copo*, *ave* *des-
te som*: *Tirando isto*; *além d'isto*. v. 2.
Tyrán-ò, *amete*, *icida*, *ico*, *icamente*,
izár, *do*, *ge*; *cruél*, c. *de torturas*.
v. 2. a, *athirár*, *tarantú-n*, *na*, e l. 5.
Tyrus: *Cartaginênes*. v. *teritána*.
Tiro: *abbr. de athiro*. v. 2. 4.
Tyro-clnio, *n*, *lico*; *noviciadó*. v. *te-
rolico*.
Tyro-idé: *istico*; *abertura da larynge*:
e c. *musculc*.
Tyrt-ò, *ephorò*, *egerò*; *meia hança*; *de*
hom., e *os que trazem insignias*, *de*
de Baccho. v. *terucla*.
TIS-A'NA, *yca*; *abbr. de pt-ifána*,
yfica.
Tisiphóne; *furia vingativa*.

Tisn-ârse, *âr, âdo*; adûra, fge, e (tione nigrare) ennegrecer-ic ao fogo como o tição.

Tifoura (tison) a que corta com vingança (therison) como tenáz (tonfurans) tofqueando. v. *thefouro, teçum*.

TIFA-N, nia, nes; G.; *sol*: gigantes.

Tithêla (titthê) peito, e sua carne.

Tithymalo; c. *herua*. v. *tityre*.

Titilâ-r, *ção, do*, dor; tocar brandamente.

Titin (*titanos*) *cal &c. argamas*.

Tityrê; *pastorizabo*; *figuritha*.

Titizâ-r, *do, ge*; piar.

Titô; *honrado delicioso*.

Titubâr, *ar, ado, ancia*, ante (titubare) vacillar.

Titulo, *âr*, (titlôs, ulus) inscrição, grande dignidade. v. *tutoria, teûda, tifoura*.

Tmesl; *fig. de dividir a palavra*.

TO (todc) aqui cão; voz de o chamar.

To-a, *ad-a, ilha* (tonôs) tom sem advertencia. v. f. m.

Toalh-a, *êta* (torale) panno da meza.

Toâ-r, *do*: nte: rda (ton-ein, arc) soar em concavo &c. final semelhante: nova sem authôr.

Tobi-as: o; Ebr. c. homem: e herua.

TOCA; G.; cavidade do ventre, lapa &c. (toichô) muro e seus buracos. v. f. m.

Tocá-no: nhúma; c. *pombo Brazil*: e *juilla matacaens*.

Tocâ-r, *dilha, do, dura, mento, ta*: nte (tonein) dar tom-so instrumento, e faze-lo soar (tochaein) estar o feto &c. contiguo á luz, ou apalpan-do-a (tocizein, ter usura, e jus no dinheiro) pestencer: o que respeita. v. *toffe*.

Togheira, *çha, rça* (torta cere) torcida, ou véla grossa de cere.

Tociés quociés (*toties quoties*; *taufais*) quantas vezes quizenã.

Tocilhão (*toculio, tocheron*) *usurario* *comprâder*.

TOD-A: o, os (tota) sem faltar hum'a só: c. *ave Braz*.

Tod-as as vezes, *alas, olos* (totis vicibus) sempre.

Todavia (totê) com tudo, algum'a vez (tota via?) e chegou-lhe a pôr todas as vias, e fins? v. *tudejco, e l. tua*.

Toéza (*tá êx*) 6 pés; 9 palmos.

TOF-O, *âr, âdo, aceo, os, ôzo*: L.; *pedra*, que facilmente se resolve em areia.

Tôg-a, *âr, âdo, âto*; béca.

To-inha: nos §.2. *tôa*: *toéza*.

Thoisão (*thoimatiôn, veste*) *vêtle d'ouro, insignia d'ordem*; *codiôn*.

Tej-o, *al, eir-a, o* (toôn) c. *arbufsto*, que pica. v. f.

TO LA, *âr, âdo, âge* (tolês) inchaço da garganta, ou de terra para guâr a agua para outra parte; *tol lens*.

Thol-a, *amente, car, cado, eimâr, eimâdo, eirão, heiras, êtes* (tholudôn) a que perturba a boa raz: o (tolemêra) temeraria. v. a. e. tolête.

Tol-ão, *ãa, ans* (*tol lens, madn*) o que alcança algum'a coisa com meiguices &c.

Thold-âr, *arse, ação, âdo*: e, o (tholoein) posturbar o liquido (tholodês) enlodado: (tholôs) cobertúra.

Tólte; L.; *sahl* (*tolyeudôn*) *ferro battido em laminas*.

Tolê-do, tâno (Toletôn) c. *Cid. Espanh*. v. a. 3.

Tollêno; *especie de balança, que tira agua dos pòços*.

Tolerâ-r, *do, ncia, ndo, nte, ntismo*, vel, bel (L. *tolmaein*) soffrer.

Tolête (*tolyeudôn*) *torno do remo, que atúra todos os seus impulsos*. v. a. 7.

Tolh-êr, *edúra, ido, inento*: o (tolle-re) tirar o uzo dos membros, tomar, impedir: c. *pargo*.

Thol-ice, o (tholosis) *pesturbação mental*.

Tolin-ante, a, *âr, âdo, eito*; *mô?* *tolão*.

Tob-y-pa: *ombo*; c. *fôr*: e *cogombro*. v. a. m.

- TO-M**, us (tonòs) a differença entre du, re &c. da Musica; ou entre a cor e sombra; o accento da palavra; extensão da chorda &c.
- Tom-ár**, arse, a, áda, adia, adição, ádo, adár, amento, áres (tomacín) cortar para si; pegár com tenáz; vil. P. *Tóm-o*, as &c.
- Thòm-áz**, asfa, é (Ebr. dobrado) pessoas.
- Tómát-e**, ciro (tòí mattya) muito delicioza hortaliça.
- Tom-b-a**, ár, ádo, áge (tomaios) pedaço de couro no remendo do sapáto.
- Tom-b-o**, ár, arse, adéla, ádo: adilho (ptómá) quédta (tomòs) livro com os foros, foraes &c.: (thol-ès, us) coberta superior da náo.
- Tomânt-o**, élló, ózo: estôpa grossa.
- Tomtéc**; *molhêla dos hois*, e *uarióla*. v. *thumilho*.
- Tomé**: livro cortado, ou enquadernado a parte. v. *tomár*, *tamulto*.
- TO-N**, ns; v. *tón*.
- Tona** (tunica) calca da fructa, tez d'agua.
- Ton-ário**, ar, ádo: ante, ico, iího, ò: ór: itruo; *flautinha*, que dá os tons: Jupiter: *tróvão*. v. *tupante*.
- Tone**; *barco Ind. como toncl*.
- Toné-l**, láda, laviá, leria, leiro: léte (Al.; tina) c. vaso de vinho: *cannélo da espáda*. v. *thunni-sha*, e a.
- Tonjúr-a**, ár, ádo, áge; *cortadúra do cabélló*.
- Tonth-eár**, cádo, eira, lce, úra, e (tonthorizein) tremer com dilirios (ptaniòs) cadúco.
- TOPA-R**, rse, do, da, dúra (topazein) buscar e achar.
- Toparch-á**, ia; *governadór do logar*.
- Topasio**: c. *pedra fina*.
- Tóp-e**: é-t-e: ár, ádo, údo (tolypé) molho de sítas: e cabéllós no (topf Al.) *cabéça*: dar *marradas*. v. f. m.
- Tópico**, a; *logar*, em que se achão, *argumentos*, e *remédios exteriores*.
- Tóp-è**, os; o sitio do pão, em que o toraram, ou a sua *cabéça*: *tabuleira da cecada*.

- Topògraph-ia**, lób; *descripção do logar*.
- Toqu-e**, e emboque: éte (tactus) contacto: *barrete*. v. a. m.
- TORANJA** (*Toronium*) *laranja desta terra*.
- Torá-e**, do, ge (*toréla*) *ferrár*.
- Thorá-x**, chico, L, *pcito e sua de-jêla*.
- Torçál** (tortus) *retróz torcido*. v. *torçal*.
- Tor-ção**, cilhão, çól, çólho, cionário (*hordeolum*, *grão de cevada*) *tumór similhante*.
- Torc-êr**, edbr, edára, ádo: icélo, ia, iládo (torquere) pôr em espiras: *palcoço* &c. *torcido*: *devoltas*; *subterfugio*. v. 2. *troçér*.
- Torçh-a**: ár, ádo, áge: v. no 2. *toçha*: *torçér muito e bem*. v. *tro-çhada*, *cifco*, *co*.
- Tórculo**; *instrumento de lapidár*.
- Tord-o**: ilho (turdus) c. ave: e c. da sua cor parda (*tordysion*) c. *lemente*.
- Torg-a**, o (*toròs gè*) o *toro da raíz da urse*.
- Torgálh-o**, ento (*torques colli*) c. *col-lár*.
- Toti** (*torus*) o *leito*, ou *pé da columna*, e *crovilha Indiana*.
- Toribid** (*torciticòs*) *contas de chryslál esculpidas*. v. *tbaribulo*.
- Tormé**; o *buráco da massa da roda*, em que anda o *cixo*. v. a. m.
- Tormênt-o**: a, ário, ólo, uófo: ilha; c. que mortifica: o *máo tempo no már* &c.: c. *herva*.
- Tórmína**; *dysjenteria sanguis*.
- Torná-r**, rse, da, díço: do: *doura*: *sol*: *vaccas*: *vento*: *viagem*, vóda (tomoein, are) *voltar para o mesmo sitio de que partio*; *faze-lo voltar*, ou *recuar*: *vento*, que *torna*: c. que *volta os arcos*: *desfia o Sol*: *vaccas* (ferras P.): *vento*: e *sobéjo da viagem*, e *vóda*.
- Torne**; *mashind*, que *faz andar em torno o c'pelo*.
- Torná-yár**, ár, ação, ádo, adúra, *amênto*, *ariá*: o, os (*toru-eyein*, are) *arredondar a c. que gyta*: *cavalhadas em gyro*. Tor-

TORN

Tornar-a c o ; c. furada ao torno, e que deita vinho : o que a faz. v. f. m.
Torniquete ; *especie d' arroçho, e caminho estreito em que hum torna a traz.*
Torn-o, éja, ar, ádo, adúra ; instrumento de torneiar ; o gyro, e (toròs) cavilha penetrante a segurar o eixo &c.
Tornozêto ; osso sahido, que como hum torno segúra o pé com a perna.
Tor-o, óto ; G. L. ; c. solida, cylindrica &c. de polpa ; leito (thoròs) cavallo de lançamento, e f. p.
Torp-e, *emente*, éxa (turpe, thoryòn) luxurioso, sujo, indecente. v. l. torpitude.
Torp-êdo, ilho ; o peixe tremelga.
Torp-ôr, *esfia*, ido ; queixa de espafmo. v. trop-eçâr, él.
Tôrquá-to : x ; de collár, homem : e pombo.
Torquêz (torquens) tenáz, que atormenta ; forceps.
TORR-A'R, arje, ádo, ão, efação, eira, éja, ésmo, ido : eiras (torrete) queimar ate o meio : vagarozas. v. terrão.
Torr-e, es, cão, eâr, cãdo : *esuedras, esnovas, esnove, e de mancarvo* (turris, pyrgòs) edificio alto : (turres veteres, novæ, montis curvi) vil. P.
Torr-ente, ozêlo (torren-s, tis) corrente d'agua &c. (thorybòs) multidão.
Torsál (*torfio*) torcedura. v. torç.
Tôrta, ão, eira, élos, icólle, ilhão, o, uâr, uãdo, uòzo : uâl : úlho : úra ; L. : c. torcida, e não direita (orthostá) empáda : páo, que faz girar o fuso do lagâr : cogumêlo : e tormento por lhe torcerem a carne.
Tor-vâr, bar &c. (*torybeein*) v. turbâr.
Torvis-co, *queiro* (torçillòn) c. planta.
Tôrvo ; *carrancudo*. v. torça.
TOS-ADO'R, ar, ádo, adúra : a : ão (tonlor) cortador da lãa no panno ; xastre : golpeadura com espada &c. v. thofão.
Tosca, *amente, ãno, o* ; c. da Toscana,

TOS 543

que he muito grossa a respeito da c. Grega.
Toscanej-âr, ado ; *peflenejar, ou tof-queâr no somno.*
Tosoura (*tonfurans*) v. tisoara.
Tosqu-câr, *earse*, eação, cãdo, cadôr, eadúra, iá, iâr &c. (tonfurare) rapâr a lãa &c.
Tóffe &c. (tussis) v. tuffir.
Tôjt-a, ar : ádo, adúra : ão, c. torrãda, e fatia : de cor de carvão : v. tefão.
Thost-e, *emente* (*thocòs*) o banco da galé (*thodòs*) ligeiro (*totè*) logo que.
TOI-A'L, alidade, *almente*, ilimundi : inégra : o tón (to-tus, pân) nenhuma excepto : ave toda negra : c. jogo de rapazes. v. tutêla, tocaes.
TOUC-A, ar, ádo, adôr : án (*tocca* Ar. ; *teuchòn, tychò*) c. ornato da cabéça : ave Braz. de grande bizzo e touca.
Touça (*tocòs*) vergontas no tronco.
Toucinh-o, eiro, ento (*tomacina*) pedãdo de lardo.
Toupeira (*talpa, thalpon*) c. rato.
Tour-a, ál, aria : eâr, eãdo, cadôr, eiro, ejár, ejàdo, il, o : él (*taura, tayròs*) vacca nova : corre-la : c. appel.
Tourão (*touraios*) impetuôza rapôza.
Tout-iço, icãda, a, ivãna (*totus occabòs* ; todo occo : occiput) o caçhaço. v. totinégra.
Toxá-r, do, dúra (*toxain*) *espetâr, e pertar*. v. torçhâr,
Toxi-co, gâr, gãdo gôzo : *venêno*. v. tof-a, ar.
TRAB-ADEIRA, a, áda, édo, adôr, odouro, adúra : a contas, ál ; *tranca, que segúra ao travêz : namorante*. v. travadeira.
Trabalh-âr, arse, adamente, adeira, ádo, adôr, o, ôs, ox-o, amente (*tracim laborare*) lidâr continuamente ; tribulare.
Trãb-e, ão, oens, ar, arse, ncâr, anca, ancãdo, ejár, ejàdo : élh-a : o, ar, ádo ; *tranca : travessa de fechar a porta ; e de mover a tremônda*. v. trave. Tra-

- Trabuc-o** : ár, ádo, adór, áge (trabs buccx) trave de bocca, ou balestilha : negociar, ou trabalhar com os effectos d'esta ; (toredn, o que fura) peça v. tributo.
- Trabuzána** ; grande estrodo, ou tormenta, como a da balestilha.
- Trag-a**, ár &c abbr. de *thraffa*. v. f. m.
- Tracanáz** (*traffa*) grande cadea de pão.
- Tra-çar**, ça, çádo, çádór, çista, ço (*tractare*) delinear. v. *thraffado*.
- Trach-à** arteria, ia. óma ; canal da respiração.
- Trach-ár**, arje, ação, áda, ádo, adór, amento, ante : avcl, ábel : o ; manuzear ; cuidar de si ; exercitár-se em c. ; traficár com velhacaria : communicavel : pedaço de terra, e da miúla. v. *tratar*, *thratio*.
- Tradi-ção**, cionár, cionário, nta : tór (*traditio*) entrega da doutrina : traídór.
- Trado** (*toredn*, *terebtrum*) verrumão.
- Tradu-zir**, zido, zidór, çção, ce, çór (*traducere*) traspassar de hum'a liugua em outra.
- Tra-ér**, fegár ; abbr. de *tra-zer*, *nyfegar*.
- Trag-ego**, ic-o, ár, ádo, adór, ancia, ante (*tractim factum*) negocio, ou taaballo continuamente feito.
- Tragacantó** ; c. herva, e sua gomma.
- Trag-ár**, adeiro, ádo : o, uito, uimento (*tragein*) engulir : (*tragòs*, bebida de cevada &c.) hum'a vez de vinho. v. *trajo*.
- Trag-edia**, ic-o, amente : omedia, omico ; representação de c. graves, tristes, mortes &c. : representação de c. tristes, e alegres. v. a. m. e 2. *trazér*.
- Tragina** (*tra-gion*, *chimen*) c. herva, e peixe.
- Trága** ; carro de roço, trilho.
- Trah-ir**, do, in, inár, inádo, inante, ilão, itoira : ita (*trahere*) arrastar : apaladoura : raslo. v. *tren*.
- Tray-ló** : paló : pi ; capacete roto : c. arvore : e avc.

- Tra-tr**, ição, idolce, ldo, iddr (*tradere*) entregar aleivosamente, vender o enganado. v. f. m.
- Trajéct-o**, oria : *passage*, tiro.
- Traj-o**, os, ár, ádo, e (*tractus*) modo de vestir.
- Tralhão** ; abbr. de *taralhão*.
- Tra-los montes** ; abbr. de *Tras dos montes*.
- Trám-a**, ár, ádo, adór, adúra ; *atopadura da teia* ; c. *inçhaço*. v. *tamargueira*, *tresmalho*.
- Tra-mbólho**, mbolhão, montána ; abbr. de *tara-mbólho*, *mbolhão* ; *transmontána* ; *translabens*.
- Tramé** ; *atálho* ; *divisão dos testicul*.
- Traméla** (*trama labans*) *travélla*, que vanguêja para fechar e abrir. v. *taraméla*, *thermóffo*.
- Tramo-ia**, zeirão, ens : (*traman gerens*) acção de *tapaduras enganadas* : *impedimentos na lã*. v. a. 3.
- Tramonçéla** (*trama croticula*) c. que une os bois á grade para a *trazérem*, e *gradarem*.
- Tramp-ôzo**, ozamente, ozento, ozínho, a, ár, ádo, ão, oens (*trammponens*) o que poem enganar (*traymetias*) cheio de çagas e fugidâdes.
- Traná-r**, do, ge : *passar a nado*.
- Tranc-a**, alhão, arrua : ádo, as : os ; o tronco, que trama, ou fecha a porta (*transfenna*) a *cancélla* : pernas, couces.
- Tran-ça**, çár, çadeira, çádo : celim, çho (*tainia*, *trama*) fita, picos do pinheiro : raros tecidos. v. *trinçar*.
- Trance** (*transitus*) morte, *passage*, *angustia*. v. a. m.
- Trang-alhão**, alheirão, ola ; *homem alto e magro como hum'a tranca*.
- Thrand** ; *taboa*, ou meza, em que estendem e ajustão os coiros, pannos &c.
- Tranqu-eira** : éta, iã : ilha : fortificação de trancas &c. : aldava : pão no jogo da bóla ; não bom.
- Tranquill-o**, amente, idade, izár, do, ge ; *socegado*.

TRAN

Transacção, tór; *acção, que passa a outro, ou de concordância.*
Transalpino: andar: *bordar: além dos Alpes: andar avante: e sahir o liquido das bordas do vaso. v. trasbordár.*
Transantontem: *além de ante hontem.*
Transcend-êr, encia, ente, ido; *passar para o alto, e ficar superior.*
Transco-trêr, utrêr; oár, orár, udáno; *correr &c. além, ou muito; estancár.*
Transcr-evêr, ebêr, ivido, ip-ção, to (transcribere) *trasladár.*
Trans-e; *ôma, cante; passágem.*
Transf-erto; *entertido, transplant.*
Transf-egár, egádo, égo, erir, erido (transferre) *levar o vinho &c. da primeira para outra vasilha. v. trasfegár.*
Transfigurár, igurarje, ormár, retá-r, rfe, ção, do, dôr, vel; *passar para outra figura, forma, e para além do mar.*
Tránsfuga, úgio, ulgento; *muito fugitivo, e replandescendo.*
Transfundir, ndirje, ndido, são, só; *ntorio; baldear, estenderse: superficial.*
Transgre-dir, dido, são, sár, tédo, sivo, sôr (transgredi) *passar além do licito peccando.*
Transi-ção: isle, ido, igir, igido: *it-ár, ante, lvo: o, orio, oriamente (transfitio) passáge de hum para outro discurso: passar-se do frio &c: passar de repente: morte.*
Transil: li-r, do, ce; *capaz de passar avante saltando.*
Transla-ção, dár, dação, dádo, dadór, do, ticio, tivo (translatio) *tradução, copia. v. traslação.*
Translú-cido, zi-r, do, mento; *transparente.*
Transmasi-vo, nko; *o que fica além do mar.*
Transmigrá-n; ção, do, nte; *passar d'hum domicilio para outro.*
Transmi-ctir, ttrise, ttido, são, so; si-vel, vo, bel; *fazer passar além como o vidro o luz.*

TRANS

545

Transmontá-nos, r: do, ge; *os de tras dos montes pov. P.: desapparecêr.*
Transm-ovêr, udár, utá-r, rfe, ção, do, vel; *movêr, e mudár avante.*
Transnoit-ar, ado, e; *passar a noite sem dormir.*
Transparen-te, cia, ciá-r, do (transparans) *o que deixa caminho para passar a luz.*
Transp-icir, icido, êcto; *ver por grades.*
Transpirá-r, ção, do, dôr, torio; *vaporar pelos poros; sahir noticia do gabinete.*
Transplantá-r, ção, do; *mudar a planta.*
Transpò-r, fição, sto; *transferir.*
Transport-ár: arfe, ido, e; *levar a outro porto: sentir hum quasi exaasi no discurso, musica &c.*
Transquiêta; *focegáda além da esperança.*
Translagáno *transTagum* *além do Tejo.*
Transl-ornár, rocár; *tornar além do justo, embrulhár, e atravessár.*
Translavá-do, r, ge (translum transversum) *ligadura de mão a pé, e suas malhas. v. a. m.*
Transsubstanciá-r, rfe, ção, do, l; *mudar a substancia de hum'a em outra.*
Transudá-r, ção, do; *traspassar o juór as c.*
Transúmp-t-o, lvo; *o traslado.*
Transvasár; *vasár em outro.*
Transver-sal, salmente, so, têt, tido; *de travéz.*
Transvia-rfe, r, ção, do; *aportar-se da via, ou caminho.*
Trapa-cciro, ça, ceár, ceádo, cista (trapezeis, itis) *o que nas mezas de dinheiro, ou de comer faz enganos, lisofjéa &c.*
Trapalhão, áda, ciro. (trapolizón) *embruladór (traylizón) balbuciente, v. f.*
Trapzeiro: tche, êtu, ojár, e jádo; *icoêr, icoador: o, álha, ágem: cira (trapez) o pisfoeiro de papoos: e d'assuchar; seu mercador: máo, ou (thraffós) roto papno: janellinha em que se secca.*

Trap-ezape, ezonda, inhár, inhádo, ús; *som dos que (trapoufi) calcam, ou batem com di. ciplinas &c.*

Trapéz-io, oide; *quadro de lados desiguales.*

Trapóla (trape-da, los) armadilha; *que calca a caça na cova; trapaceiro.*

Traque, ejár, ejádo, inár, ináda, inádo: *ina: ête (tragmós) som do ar &c. que se rompe ao sahir do traqueiro; ou de c., que se (trapoufi) bater muito desinquieto: a véla mais alta, o trabelho do moínho, e o passo travádo, que fazem este som.*

Trá-s: *jeira: seiro: dos montes (trans) além, avante de algum'a c. (ou de traz della, se por essa mesma fica emboberta) o que fica de trás da frente: de trás das virilbas: de trás dos montes, prov. P. v. transant.*

Tras-bordár, segár; *abbr. de transbordár &c.*

Trasflór; *esculptura além da flôr esmalçada.*

Trasfogueiro; *tronco de trás da fogueira.*

Trasfolio, ár, ação, ádo (*transfolium*) *pintura, que passou do retratto para o papel oleado sobreposto.*

Trasga, ueira, (trahax) *gancho do jugo, que o leva.*

Trasgo (tragós) *bóde, demoniaco, duende.*

Trasladár, uzir; *abbr. de trasladár &c. v. tras dos montes, tresmalho.*

Tras-montáno, montár, mudár, noitár; *abbr. de transmontáno &c.*

Traspárr, rse, do, dór, dúra, mento; *passár além da c., de parte a parte. v. trapárr.*

Traspór, ortár, és; *abbr. de transpór. &c.*

Thraff-a, ár: ádo, adór, adúra, o (thraffon, tragón) *bição, que rõe os pannos: cipada curta que despedaça. v. traçar.*

Trasf-e, es, ej-ár, ádo, o (tractata) *mulhér, tractáda de todos; qualquer*

e. de que se uia; *masso de chordas de viola: negoceár como aquella, ou falseár como estas.*

Transf-ornár, tocár; *abbr. de transfornár &c. v. tráx.*

Trasv-aliár, aziár, esfir; *avaliár &c. além do justo; thontear.*

Trat-ár, arse, áda, ádo, amento, o, *abbr. de tratár. v. f.*

Thrat-ò, os; *a tortúra de picaduras, fracçoens &c. a fim de que confesse.*

Traumaticá; *herva, que faz ferida.*

Traut-a, áda, cá-r, do, mento (tracta) *o rasto da caça; e altern. de trahár.*

Travadeira &c. v. o 2. trava-deira, álho.

Trav-ár, arse, a, ádo, adeira, adór: *ento, o (tragein) roér, mordér: pegar-se com palavras mordentes: de succo acerbo. v. trabár.*

Trav-e, ejár &c. v. 2. trabe.

Tra-vés, essia, éz, ézes: éss-a, áo: *eiro: in (transversum) obliquamente, de esguélha: (transversa) c. atravessáda, que segura: c. atravessáda na cabeceira da cama: traço da balança.*

Thrav-éffo, effura, incár, incavár, do, ge (thraffon, sinon, uon) *o atrevido estragadór. v. trabélho.*

Tráz trá-z: z, zeira, zeiro, z dos montes; *som das pancadas das espadas &c. v. 2. tráx, e f.*

Traz-ér, ido, imento (trahere) *transportár com figo. Tra-go, zes, z, zémos, zeis, zem: zia &c. Troux-e, éra &c. Trarci &c. Tra-zo, ga, gámos, zeí, gão.*

TRE'; *panno de 3, ou de terra ao pé de Raão. v. treu.*

Trébas (tenebra) *v. trévas.*

Trebé (tere-bellum, on) *verramão.*

Trebélho (trebellicum) *bom viabo, e o mosquito que o prochra. v. tribélho, abélho.*

Trebo (tribolds) *z. herva, de treis berós. v. trevo, trabucár.*

Trebóla (treis balana) *tres vezes balca, ou muito grande.*

Trebuç-ár, ádo, o (trepein) *mover tudo*

TREC

indo para fugir; tropeçar. v. *terçada*, *thraçado*.
Trecentéssimo, de trezentos.
Treche; *tres vezes cheio*, ou muito.
Trechô, ço; o que se *apressa*; *depressa*: o falcão macho. v. *terçolho*, *traidôr*.
Treph-ò, ego; o que nutre, e he *definquieto*; *trepôn*.
Tregémimo; 3 do mesmo ventre.
Tregôa (transagens) *passage da guerra para outro tempo*. v. *traíção*, *dor*.
Treilo (*trema illou*) *buraco do olho*, ou *de ver pelo capôete*. v. *trigeito*.
Treinã-t, do, *ge (trein)* *furar o falcão a saça*.
Treito (*tretôs*) *furado (tritôs)* *trilhado*, ou *uzado*. v. *tratoira*.
Trê-la, ar, *ado*, *ice (trilix)* *fitta tresdobrada para segurar o galgo*.
Treleito (*treis eletus*) *tres vezes eleito*.
Trê-m, us (*tractum*) o *movel trazido a pôs do exercito*, ou *tranado pelos rios gelados*.
Trem-edal, ònh-a, *ado*; *adêlha &c.* que *a mó*, e *trabêlho* *fazem tremer*. v. f. m.
Tremê-ndo, *adamente*, *ndal*: lga.: *leár*, *leado*, *ligôzo*, *lhicâr*, *lhicado*, *nte*; c., que *faz tremer*: o *peixe torpôr* (*tremôn lalcin*) *fallar tremendo*.
Tremê-r, dâr, *dúra*, *bêado*, *çhâr*, *çhâdo* (*treme-in*, *re*) *estar convulso com medo &c.*
Treméz. (*trimestris*) *trigo de 3 mezes*. v. *termentina*.
Tremet-er, *ido*: *abbr. de intremettêr*.
Trem-ido, *idôla*, *ipé*, *ôr*, *úra*, *ul-o*, *âr*, *ado*, *ento*, *ice*: o que *treméo &c.* *tremem a bandeira com o vento*. v. *thermâsso*, *tramôia*, e a. 4.
Trempe (*tripes*) *fogo de 3 pés*. v. a.
Trenó (*trainia*) c. *tranca*, ou *trêla*.
Thren-ôs, o; *lamentaçoens*. v. a. 8.
Treinto (*Tridentôn*) c. *cid. Alem.*
Trepânô (*trypanê*) *verrúmao chirurg.*
Trep-âr, *ado*, *adôr*, *adúra*, *inhâr &c.*: *adeira* (*treis repere*) *subir com mão*

TREP

547

- *epês*: c. *herva que se apêga e sobe*, *Trep-o*, *as &c.* v. *tripeça*, *trapighe*.
Trepid-âr, *ação*, *âdo*, *ario*, *éz*, o; a-
pressar-se com muito medo. v. a.
Treplic-a, ar, *ado*; *triplícida petição*.
Trepôn-do: to; 3 *arrateis*; e *pontos*.
Tres (L. *treis*) 3 *vezes*, *muita*.
Tresandã-r, do, ço; *andar muito o mão çheiro*.
Tresavô; *terceiro avô*.
Tresdobr-âr, *ado*, o; *dobrar* 3 *vezes*.
Trescalâr; *calâr muito*. v. *traslâdar*.
Tresmalho (*tres maculã*) 3 *malbas*, ou 3 *redes juntas a pescar*; *trenaculum*. L. b.
Tresmu-dâr, *râr*; *mudar &c.* *muito*.
Trespá-ssô: 3 *dias passados sem comer*. v. *traspá-ssar*.
Trê-suâr, *ivaliâr*; *suâr &c.* *muito*, ou 3 *vezes*: *variâr o valôr do juizo*. v. *treze*.
Threta (*threskeutes*) *manha superficial*.
Treu (*trilix*) *panno muito dobrado*, o *de vela*. v. *tribuil*.
Trêvas (*tenebræ*) *escuridades*.
Trev-o, *ice* (*tres vœx*) *as 3 folhas espalmaadas*, ou *herva que as tem*. v. 7. *trebo*.
Treze (*tredecim*, *triscaideca*) 13.
Trezentos (*tercenti*, *triacosioi*) 300.
TRI'AGA; *abbr. de theriãga*.
Thrial; *torcida de junco na candeia*.
Triangul-o, a, ar, *ado*, *atio* (L. *trigonôs*) *de 3 angulos*.
Tribra-çhio: co: *de 3 breves*: e *braços*.
Trib-êlho, *ôlha* (*tribalôs*, *trihûdo*) o *crepitaculo*, ou *çhocálha dos miúinos*; a *traveffinha sobre a mô*; e *peço do xadrés*.
Tribô; *caminho limpo*, *exercitãdo*.
Tribu; *familia de muitos ramos*.
Tribuil (*tribuens*) *jarilho*, *que da o moínho ao vento*.
Tribul-ação, *ado*, *ento*, (*tribula*) *debülha*, *consumição*. v. *attribularje*.
Tribulo (L. *tribolôs*) o *abrolho*: e *abbr. de thuribulo*.
Tribùn-a, al, *alicia*, *âdo*, *âto*, *icô*: o;

cadeira do juiz ; procurador do povo.
Tribúto, ár, ação, ádo, ador, ario, eiro, ório ; dinheiro, que se dá para defeza da republica.
Tricâns (trice) vis mantêos ; intrigas.
Trich-â, ár, ádo, ante ; tripliação, ou sorteio das 3 pessoas, que o triçante faz, para ter hum'a por companheira.
Trich-ar, a, do : os, ozo (tricare, tergiver'are) trapacear no jogo &c. bulhar : c. chartas no jogo berla-m, ngâche : (trichaicis) belicâfos.
Trich-âs : ias : iasi : olabè : orrèo : otomias ; s. torço : queixa de pêlos na teta : e peflâns : tenâz dos pêlos : sua defluxão : e côrte.
Tric linio : hordè : olò ; de 3 encostos : chordas : membros. v. triquetraque.
Trid-ènte : actylò : oulò : uo, uâno : entino ; de 3 dentes : 3 pés daçtylos : 3 ascendentes escravos : 3 dias : c. cid. Al. ; thrinâx.
Triemilia : mipodlo : mimitonlo : nnâl, almente, io : de 3 meias ordens de rêmos : pés ; tons : (L. triendò) de 3 annos.
Tri-pharmacò : fauce : fido : phyllò ; phylò : fólio : forme ; de 3 remedios : gargantas : fendas : folhas : naturezas : paginas : formas.
Trig-amiâ, amò : enè : erò : lyphò : rammato : onò, onometr-ia, íco : de 3 matrimonios : goraçoens : velhices : ornatos esculpidos : letras : angulos : e sua medição. v. f. 4.
Trig-aude, ár, ádo (tri-cans, giversans) velhâco. v. a. e f. 3.
Trig-êfimo : glâ ; de 30 : c. barbo. v. a.
Triglipho ; c. d'architettura.
Trigo, yg-o, ueiro, ueirão (trygè, triticum) c. pão sarúgo. v. a. m. e f.
Trig-ôzo, oramente, ár, ádo : ança (trichaicis) ligeiro, apressádo ; de trigo ; appel. : preffa.
Tri-lampè : látero : lingue : linò ; de 3 luzes : lados : linguas : fios. v. f. 3.
Trilh-âr, arse, a, ádo, ador, adúra, o (tribulare, triturare, trychoein) pi-

zar, debulhar (thryssèin) exercitâr a fama &c.
Trim-embro : ètrò : estre : yxò : de 3 membros : pés : mezes (trimenòs) : torcidas.
Tri-na, ár, ádo, éo, léo : adade, nitário ; de 3 ; c. religiosa : fazer ; sons na garganta : c. mysterio.
Trinc-ar, arse, a, adeira, ado, afio, ál, alházes, ânes (trimirizein, thirissèin) pôr em miúdos. v. f.
Trinç-âr, a, ádo, ante, éo, etc, o (transcindere) pôr em pedaços.
Trinç-cira, os (trin-chòs, còs) muralha de paòs terra &c. v. a. 3.
Tringle ; varão das cortinas, cujas argúlas fazem este som. v. a. 4.
Trin-o : ócio : óme ; de 3 : (trinyctòn) 3 noites : 3 nomes.
Trinqu-e : ète : som da tisoura, e vestido novo : seu cabide, e som d'ella.
Trint-a, ár, ádo, áriu, éna, effimo (tri-acontâ, ginta) 30.
Tri-o, odiò : odò : ophorò : õnes : onymò : óchê ; de 3 cautos : caminhos : andâres : bois em arado : nomes : e c. herva.
Thrioi ; ultima amarra, que se solta.
Trip-a, aforra, álha, alháda, alharâ, eir-a, o (triptèr) o canal, que a caba de trilbâr o comér.
Tripa-is : aròdò : astò : rt-êda, r, damente, do ; de 3 filhos : entcâdas : roldainas em moutão : e repartiçoens.
Tripe (triplès) panno de 3 pêlos.
Trip-êça, é, ó, ode : ètél : (tripò-ús, dos) assento de 3 pés : 3 folhas em pé.
Tripl-è, asio, sc-âr, ação, ádo, idade ; augmentádo 2 vezes mais do que era. v. a.
Tripola-ção, r, do (tripolis) as 3 Cidades, ou gentes marinheiras, soldadescas, e comerciantes, de que se compoem o navio ; triplès.
Trip-olò : otò, otáge : tongo ; de 3 cavallos em coche : bebidas : vogaes.
Triptér ; o ercádo, que esfrêga o amo até elle dormir.

Tripudi-ár, ádo, o (L. *tripodicein*) bailar, saltar.
Triques traques, es troques; som da pequenas bombas de polvera: som de termos, ou sua confusão.
Trít-ème: regno: rymò: rythmò; de 3 ordens de remos (ou de 6 remos): 3 reinos: 3 cavállos em coche: e 3 pés.
Tri-s tris, sca, sque (trismos) som de vidro quebrado.
Tri-syllabò: selenè: sypostato: sinègisto: simeptò: stichò: stòmò; de 3 syllabas: luas: ypóstases: grandezas: neptos: verios: boccas.
Tris-giò: vô; 3 vazes sancto: e avò.
Trist-e, emente, èsa, ónho, úra: ão; sem contentamento (trysis) asicção: hòm.
Trit-ão: ònò (tritòn) c. peixe: 3. tom.
Triturá-r, ção, do, nte, vel, bel; trilhár.
Triumph-o, ár, ádo, ádo, ál, atório (L. thriambòs) acclamação do victorioso.
Triumvir, rál, ráto: governo de 3 homens. v. trebe.
Trivial, ahments, aes, alidade: io; c. ordinaria, coarqua; enoruzihada.
T-ROA'DA, hroá-da, do, r, nte (thron, tonans) som grosso.
Troc-ár, arse, a, adéla, adilha, ádo, ádo, avel, o (tropaein, truc Ab.) dar c., e recebér outra em logar do que deo.
Troc-ér, çã, cedòr, codúsa, cida, çhà-r, da, e moche (trochizein) fazer em roda (tropòs) chorda de mão. v. torcér.
Troçh-d, oéla; bolo, ou embrúlho para o caminho. v. a. 1. 6.
Trochiscò; c. pé de verso. v. a. m.
Trochanter; musculo da coxa. v. a. 3.
Trochéd; c. pé de verso. v. f.
Trochimão (trochis) unctio, e inuèrpetre.
Trochiscòs; pastilhas medicin.
Troçh-o, ár, áda, ádo, údo: e moche (thraffòs) pedaço de pão &c. e peixe: a psdaços. v. thraffo, e a. 6.

Trochulo: o que aberta na imprensa.
Troclea; a roldaina. v. a. 10.
Troph-à, ego; alimento; c. villa, e capa de junco.
Trophéo (L. tropaeon) monumento da victoria. v. torgálho.
Tro-tha, ilo (trulla) pá, em que o caiador tem a cal.
Turo-m, ns, neita (thron, tonans,) artilharia, que faz cfe som.
Trom-ba, bão, bejár, bejado, bo, búdo bêta, beteár, beteado, beteiro: pa, péta: bino (strompòs) beijo da buzina &c. (tuba, drabon. Al.) c. instrumento: c. balca, e narciso. v. a. m.
Tronçh-a, ár, ádo, o, údo (troctòs, troxonà) comivel couve.
Tron-co, chète, queiro &c. (truncus) pedaço de pão, prizão &c. v. truncár.
Thron-d, ál; cadeira do Rei &c.
Tronta: abbr. d'afronta:
Trop-a, ár, ádo, áge, ão: in (tropaon) o exercito, que faz fugir o inimigo: o que volta de repente: recadista.
Trop-egár, egado, egão, ego: ego, icá-r, ção, do (tropein) voltár a carreira, ou cahir por embaraço, que aghou: o que facilmente tropéça, ou que tem torpòr. v. torpe-la, e a. m.
Tropico; o logar de 23 grãos e meio, que pela sua maior densidão obriga o sol a que volte para traz a sua carreira.
Trop-d, elia, ologia, ologico: onário; palavra figurada; estrovo do remo para o toléte; ou a ponta daquelle: c. da missa. v. torquéz.
Troquilh-ão, a (toculio) o que negocia em trocas. v. toqueár, turqueca.
Thraffo, óff-os: a, ár, ádo, áge (thraffòs) pedaço de pão: e de seda &c.
Trot-adòr, ár, ádo, ão: e (tolutarius) cavállo de boa andadura: passo entre andadura, e galòpe.
Tou-ver, se, vicia (trahere) v. travér.
Tro-uxa, xa, xoéla (troxanà, is) c. de comér (trochà) emvolta em ovos; ou embrúlho para o caminho. v. troçha.
Trov-a

Trov-a, ár, ádo, *adâr*, ínha, ísta, efar &c. (*trópôs*) palavra figurada) verso semelhante , ou máo.

T-rovão, *hrov-ão*, *oens*, ejar, ejado, ejo, *oada* (*throón*, *tonitruus*) ruptura da nuvem, que faz este som grosso. v. *turbar.c*, *torujco*.

Troxa &c. no ? *trouxa*.

Tr-ú, uco de taco : *co*, *câr*, *cádo*, que (*tryma*, buráco) jogó, que o tem, ou (*trudendi*) de bater bólas : (*trysis*) afflicção para receber (*truc* Al.) os mais tentos &c.

Tru-ão, aens, fio, fár, fado (*trydñ* *farris*) o que vaxa com fallas, e *escarneas*, *tróvas*. v. a.

Truc-idár, idação, idádo, aro : ulénto ; *matâr* com crueldade : *corra.cúdo*. v. *trochimão*.

Trug-e, ir, ido, imento (*trygè*) bom fructo. v. *trombada*, *trusta*.

Trumph-a : o, ár, ada, ádo, áge (*triumphans*) popa : e caste de chartas, que vencem.

Trun-câr, cádo, cágem, queiro ; mutilar.

Tru-pár, páda, pádo, pe zúpe, z (*tru-uerc*, *tryein*, *typ-azèin*, *ptein*) batêr com este som. v. *tosquear*.

Tri-ita : x ; c. peixe : *carrancúdo*. v. a.

T-U' : úa : uágem : u áurem (*L. ty*, *G.*) vos : c. volia : falla por tú : c. segredo.

Tu-a, élla : áça ; rios de traz dos montes, ou de Turdúlos : c. bebida Brazil.

Túba ; c. *trombêta*.

Tubarão (*trygón*) c. peixe (*tuberónis*) c. estrella.

Túb-er-a, rarse, rádo : ra da terra : *cu-ulo* : ról-a, idade, o (*L. tylòs*) inchaço, potra : c. fruto ou nabo da terra : inchaço no bofe : *stór* angelica.

Túb-o, uló ; canal redondo.

TUCUA'RA ; c. *canna* Brazil.

Tuac'co (*teusdich* Al.) c. Alemão.

Tudo (*totum*) nada excepto. v. a. 7.

Tuph-ão, ár, ádo : o, ózo (*typhón*) vento de vapores, que rompe : ferro com que abrem os ferreiros (*typhós*) pu-

nhos, fitas &c. empoladas, e pedrã porósa. v. *tuffir*.

Tugúrio ; *ghoupána*.

Tui (*Tude*) c. cid.que foi P.

Tu-ins : júco ; *ave* : e *herua* Braz.

Tuit-ár, ádo, ísimo, itiva ; *defendêr*, *Tulh-a*, ár, ádo (*troglè*, *trulla*) caverna de trigo &c. v. *tolpa*.

Tulliano ; c. de *M. Tullio Cicero*.

Tulontro (*tube-r*, *ris*) c. *arv.* e *fruct.*

TUMB-A, as, ár, ádo, *eiro* (*L. tymbè*) esquite, e sepulchro : diamante tabla. v. a. m. e *tomb*.

Thami-lho, nbo (*thymidòs*) c. herua.

Tum-ór, efcêr, *efcencia*, *efcente*, *efcido*, *efacto*, *ente*, *ido*, *órdo* ; *inchaço*, *inflação*.

Tumul-a, ófo ; sepulchro.

Tumult-o, uár, uarse, uação, uádo, uário, *uariamente*, *añ-o*, *amente*, *motim*.

THUN-ANTE, a, ár, ado (*thynedn*) o que se leva com impeto e cio (*tonnòs*) vehemente (*tundens*) batendo.

Tùnc ; *então* ; c. *ave d' Angola*.

Tunda (*tundens*, *thènon*, *typè*) *pancaldaria*.

Tunes (*Tunetum*) c. cid. *Afric.*

Tunic-a, élla ; ar, ado (*L. chitonion*) camisa.

Thuninha (*thynninion*) c. *atúm*, que *falla a tons d' agua*. v. *toninha*.

Tup-e, e : áta, utú : *igoais*, *inambas* (*typè*, *força*) *som de gramár* &c. c. *ave* : e *póvos* Brazil.

TURB-A, a multa (*L. tyrbè*) *multidão* *confusa*.

Turb-a, ár, *arse*, *ação*, *adamente*, *ádo*, *adôr*, *amento*, *ido* (*L. tyrbè*) *perrubada*, *menos* *diaphena*;

Turbante (*turbo*) *barrêta d' espiras*, ou c. *embrulhadas*, v. a.

Turbilhão (*turbo*) *redomoinho de vento*.

Turbinete (*turbinatus*) *marisco de concha espiral*.

Turbite ; c. *vitriolo*, que *turba*, e *purga*.

Târb-o : *ulú-to*, *cia*, *samente* ; c. *perrubado* : e *amotinador*.

Táre-os, o : ia : c. povos, e parte da sua ancora, dique : e c. planta. v. troçhimão.
Turd-etános, álos ; c. pov. Portug.
Turdilho (turdellus) c. ave, e sua cõr.
Turg-ente, encia, ido (turgens, tis) o que se incha. v. thoribio.
Thuri-bulo, crême, ferário, ficá-r, ção, do, dor, o ; incensorio.
Tu-rina, rinarse, rinada, rinado, rinice, rlip-in, inada (turgens, idus) cajquillo, que se incha : c. vacca de grande bojo, ou de Turin.
Túr-m-a, ál, ário, áte : rancho.
Túr-no (tornòs) gyro de gente &c.
Turp-itúde, ár, ádo, ador, emente, éza, ilóquio, inár &c. deshonestidade. v. torp-e, emente, éza.
Turqu-e,ea : i : ia : el ; c. pedra : cor : e terra dos Turcos : vil. P.
Turr-igero, eta, inha : ár, adéla, ádo, áo ; c. que traz torre de cornos &c. : bater com elles ; ryrðs.
Turtusino ; c. da rôla.
Turvar &c. no ? turbar.
TUSCANA (Tusca) c. ter. Ital.
Tuffi-r, do, culár, culado, gem, gôzo, nha : lágem ; L. ; ter convulsão na garganta : c. herva contra ella.
TUTANO (tutata) medulla.
Tute (totum) tudo (tychè) acafo.
Tut-êla, elár, elário, ór, ori-a, ce ; protecção.
Tutia ; c. ave Brazil de tutulo.
Tutuá-r, ção, do, ge ; fallár por tú.
Tútul-o, ár, ádo, áge ; crifla de cabêllo.
Tutunága (trigìa) fezes do estânho &c. v. ty em ti, thoião, eut.

U

U Ber-c, áda, (ube-r, ris) as mamas.
Uo-i : icação, iqu-idade, ista, itario (L. du) onde : existencia em qualquer lugar ao mesmo tempo.
Ugh-aria, a, áo (ichola ; huetch Ingl.

Fr.) dispenfa ou cozinha. v. *Guadiána*, *idióta*.
Udre-iro, eár, eádo, ento (utrarius) borrácha grande. v. odr-c, iro.
U-fâno, ph-áno, a, ania (yphainon) o que edifica &c. com foberba, ou (ovans) triumphante ; ipsagoras.
Ug-a, ia (ycès ygcìa) c. péixe jáudavel. v. iguá-lha, ldade : hojc.
Uiv-ár, ádo, o (ululare, ololyzein) gannir com çoro ; olygð.
ULL-A, o (ubi illa est) onde está ella ? v. ollariá.
Ulcer-ádo, ár, a, ação, óso ; çagádo.
Ulcá-r, ção, do (ululare, ololyzein) uivar.
Uly-iponense, féa. v. *Olyfiponense*, *Oli-vença*, *Odiwêlas*.
Ulm-eiro, ária, édo &c. (ulmus) v. ? olmo.
Ulna (L. olme) braço ; 5. palmos.
Ulerið-r, rmente ; da banda d'além.
Ultim-o, amente, ár, ádo ; L. o do fim.
Ultraj-ár, ádo, c ; no ? oltrajar.
Ultram-ár, arino : ontáno (ultramare ; montes) terra, droga &c. além do mar, e montes.
Ululá-r, do, ge : v. ? uivar, hu-m, máno : imagem.
UMBE'LLA ; L. ; c. guarda sol.
Umbi-go, gár, gáda, gádo, lic-ál, ádo ; o (umbilicus) centro da barriga &c. v. *cnbigo*, *hombr-cira*, ál, o.
Umbr-ôsa, ár, ádo, ina : ú ; lombria : c. ameixeira Brazil.
Ume (alunen) c. caparrôza.
UN (unum, ðu) v. ? hum.
Unánim-e, amente, idade ; conforme.
Un-ção, cção, çt-ár, áça, ádo, ador, o, ório, ózo, uózo, úra (unctio) molhadura com oleos &c. v. untár.
Unciál (oyncias) c. d' hum'a onça.
Unciná-do ; r, ge, l (uncinatus) gan-çhúdo.
Undê-cimo : no : viro (L. endecatòs) de 11 : de 11 em 11 : hom. govern.
Und-ôso, eá-r, do, ge ; cheio d'onças.
 Un-

Ung-oro, rta; o deste reino.
Ung-ir, ido, uento; fazer unçoens.
Unh-a: ár, ádo: agata, amento, ciro (ungula, onyx) osso do dedo: ferir com elle; roubar: c. herua: e queixa. *Unhas acima* &c. modos de eigrimir. v. f. 3.
Uni-color, cor: corno: *form-e*, ár, ádo, emente, idade; *de hum'a só cor*: c. *quadrúpede e peixe d' hum só corno*: conforme os mais. v. f. m.
Uni-gênito: modo; filho unico: d'hum modo.
Un-r, so, ál, *damcate*, do, tivo; L.: ajuntar as partes sem vacuo intermedio; onós.
Uníson-o, ante, us; *d' hum som*.
Univerf-ál, aes, alidade, almente, alizar, alizado: idade: o; de todos: estudo de todas as facultades: mundo.
Unvoc-o, amente, idade; d'hum'a só voz, ou significação, v. a. 7.
Unoculo; *d' hum só olho*; torto.
Un-ár, açã, o &c. abb. de *unclár*.
U'P-A, ár, ádo, áge, os (*ypén*, *oapf*) a cima (*ypatós*) *supremo*; *massa de cobre*. v. operário &c. &c. com o.
URA'C-O, a, ão (*yrane*) *buraco da ourina*. v. *oradór* &c.
Uran-oscopò: ographia: ia, ico: *observação*: *descripção*: e *Muxa favorecedora dos céos, ou da Astrologia*. v. *orat*.
Urbán-o, amente, idade: ista, ita, izár, do; polido da cidade; homem: freira Clarista com as modificaçoens de Urbáno P.
Urbec (*urens becco*) *bicco de c. biçho, que abrãva os botoens das arvores*.
Urb-ico, icário: ina: L. *arrabalde*: c. *lança*.
Urc-a, o (orca) bojúdo peixe, e caválo (olcás) não de carga.
Urchilia (*urcolaria*) *mujgos arvor*.
Urd-ir, o: imálas &c. v. *ordir*: *machinaçoens*.
Urd-o: ár, ádo, áge; *comichão*: *vento que queima*: *correr a caça para donde tinha fugido*. v. *ouré-gão*, *lla*; *orélha*.

Ur-eteres, etera, in-a: ár, ádo, ário, atório, ól (*ouretérés*) *canaes da ourina*: *mergulhar*. v. *ouri-na*, *ço*; *orificio*, *gem*, *ollas*, *úndo*; *ouri-vés*, *que*.
Urg-a: ebão (*eruca*: *verbena*) c. *heruas*: v. *orgevão*, *organizar*.
Urgên-te, cia, tissimo; c. que obtiga; necessaria. v. *originál*, *orgulha*.
Urna; L.; vaso com cinza do defuncto.
Uro (*ourós*, *uri*) *boi sylvestre*. v. f. m.
Urrac-o: a; *espiga*, *concha*: *mulhér*. v. *orrãca*.
Urr-ár, ádo, o: éfa (*oryein*) *rugir muito o boi*: *valle entre montes*, em que o urro faz echo.
Urrũco; *a parte da espiga, que não tem grão*.
Urfa: o, ino: *ul-a*, *ina*; L. G.; *a barca constellação*: c. *animal feróz*: c. *mulhér*, e *recolhidas*. v. S. *orte*; *urze*.
Urtiga, ár, ádo, ueira (*urtica*) c. *herua*, que pica. v. 22. *ort. orvalh*.
Urz-e, eira, ál (*urcx*, *ulex*, *erica*) c. *arbuslo*.
Urumbéba; c. *cardo Brazil*. v. *ozagre*, e f. 4.
US-A'R, arse, *admente*, ádo, ágem, ança, ciro, o, uat, ualmente, uário: as: *ucápio*: *ufrũt-o*, *uário* (*usum habere*) *exercitar-se*: *caranguejo Braz.*: *direito de uso*, ou *posse*: e de *comér os fructos*.
Usi-a: súr (*L. ouisia*) *essancia*, *moveis*: *enxóphar* e *anongue*.
Usúca; *o musgo*, *au planta sobre apodridão da arvore*. v. a. e *urfo*.
Ust-ão: áda, rága: ina (*ustio*) *queimadura*, c. *biçinho*: c. *panno pardo*: *logar da fogucira*, *pira*: v. *ostentar*.
Usúr-a, ár, ádo, ário, *ariamente*, eiro; *mão uso no juro*, *onzéna*.
Uzarpá-r, ção, do, dór, nte, tivo, vel, bel; *furtár*.
UT, ou du: *voz Musica*. v. *otalg*.
Utensili-a, os; c. *u'adas na guerra* &c.
Utent-e, ur (*uten-s*, *tis*) *o que usa*.
Uter-o,

Uter-o, *ino* (L. oytâr) o ventre. v. oth.
Ut-il, *eis*, *ilidade*, *ilmente*, *ilissimo*, *ilixâr*, *do*, *ge* (L. ophelis) proveitozo.
Utrêch; Cid. perto d' Olanda.
UV-A, *ál*, *eira*: *ca*: *ula*; L.; fructo da vide, e de varias plantas: c. tunica do olho: e do gurgumilo.
Uvaciv-a, *él*; c. *larangeira* Braz. v. *ubere*, e os 22. *ufâr*, *ox-alá*, *ycantha*; *oxâgre*, e y em i.

V

V A' (vadat) parta elle; e abbr. de vah. v. 2. *vai*, e *vãa* ant. de *van*.
Vacc-a: *ada*, *aria*, *eira*: *ariça*: *afria*: *a louira*; femea do boi: seu rebânho: terra: teima: e insecto. v. *vassulo*.
Vacã-nte, *ncia*, *tura*: çocns, ção; c. despejada por faltar o proprietario: ferias.
Vac-êda, *icete*, (*vacinium batis*,) c. *herua*.
Vacêtr-a, *ôfo*; *palissada*, *tranquicira*.
Vocia; *pé da fructa*. v. *bacia*.
Vacillã-r, *ção*, *do*, *nte*: *estâr perplexo*.
Vacinia; *alfoutneiro* e *suas amôrus*.
Vaccú-m, *no*: c. de *vacca*, e boi.
Vacu-o, *âr*: *ação*, *âdo*, *idade*; c. que ao pé de si não tem corpo algum: descarga do ventre. v. *vagado*.
VAD-E: *emancã* (*vadens*) o que vai interessado, ou o interesse: *salta deste*.
Vadê-r, *ção*, *do*, *dôr* (*vadare*) *passar o vão*.
Vãd-e in pace: e *mêco*; *vã em paz*, *consentimento*; *vai comigo livrinho portatil*. v. a. m.
Vãd-ío, *iãr*, *iãção*, *iãdo*, *iãria*, *ice*, *iôzo* (*vadens*, *badôn*) o que anda sem domicilio.
Vadimonio; *frança de apparecer*. v. a. m.
Vãdôfo; *çhoio de vãos*, *baixios*.
Vãdroil (*vadens roias*) *vassoura de trapos*, *que vai lavando o navio*.

Vãfso (*vapidus*) *vapor corrupto*. v. *bãfio*, *ordâr*.
VãGã (*vacua*) *desocupãda* (*vagans*) *onda*, ou *cumulo d'ondas*, que anda errante sobre as outras. v. *bãga*.
Vãg-abũdo, *anão*, *amundo*: *ãda* (*vagans mundo*) o que não tem domicilio certo: *lagrima que vaguêa pela cara*. v. *bagãda*.
Vãgãdo (*vacuum dans*) *queixa*, que da hum *vãfio*, ou *tempo*, em que não há *lêntido algum*. v. f. *bagãgem* &c. e a.
Vãg-ãr, *ãdo*, *ancia*: *ãr*, *ãres*, *ãrã-o*, *ãmente* (*vacare*) *estâr sem c.*, que o *occupe*: *sem pressã*, *ociôfo*. v. *vacãncia*.
Vãz-em, *ens*, *ina*; *faco*, ou *casca*, que *inclue os legũmes* &c.
Vãg-i-r, *do*: *tãr*, *tãdo*, *tan-çia*, *te*; *çhorãr amũdo*.
Vãg-o: *os* (*vaccuus*) *desoccupãdo* (*vagans*) *vagueante*: *vil*. P.
Vãguêã-r, *ção*, *do*: *nte* (*vagari*, *bacchari*) *andar sem domicilio*: *mendicante*.
Vãh; p. de *insultãr*, e *expellir*. v. *bãhã*, *ta*.
VãI (*vadit*, *vade*) *parte da qui*: ou *parte tu*. O verbo *Ir* *conjugã-se affim*: *vou*, *vas*, *vãi*, *vãmos* (ou *ĩmos*) *ides*, *vãm*. *Iã*, *ias*, *ia*, *ĩamos*, *ĩais*, *ĩam*. *Fui* &c. *Forã*, *ãis* &c. *Ir-çi*, *ãs*, *ã*, *ẽmos*, *ẽis*, *ãm*. *Vãi*, *vã*, *vãmos*, *ide*, *vãm*. *Ir-ãs*, *ã* &c. *Oxalã*, ou *ainda que eu v-ã*, *ãs*, *ã*, *ãmos*, *ãdes*, *ãm*. *Iria*. *Forã*, *ff*, *r* &c. *Ir*, *do*, *ndo*. v. *vãr*, *com quem se confunde*, e f. 4. 6.
Vãia (*vaha*, *bat*) *irrisão*, *apupãda*; e *abbr. de Eulãlia*.
Vãid-ãde, *õzo* (*vanita-s*, *tis*) *ostentãção vãa*. v. *bagre*, e f. m.
Vã-i elle, *ique* (*vadit ille*) *foi elle então e não quiz* &c.
Vãi-nha, *niha* (*vagina*) v. *bã-ĩhã*, *yniãha*.
Vã-i pouco, *i muito* (*vadit parum* &c.) *importa pouco* &c.

Vair-ár, ação, ádo : *ão* (*variegare*) *pintar de muitas cores , e altern. de variar : c. convento.*
V-áse : *aite* (vad-at, e) retire-se a sua pessoa : e tú.
Vaiuém (vadit venit) c. que vai debruçar, indo e vindo.
Vaiuóda ; *Turc.* ; *Vicêrei da Valaquia.*
Vaixéla (*vaicula*) *vasos. v. baixéla.*
VAL ; abbr. de *valie*, *vale*, e *valha.*
Vall-a, as (*vallis*) o valle artificial para correr a agua, ou cova comprida ao pé do vallado.
Vall-ár, *r/c*, *dio*, *do*, *dôr*, vel, bel : *da* : *dâres*, *xim*, *quia* ; fazer trincheira : *log.* : vil. e *appel.*
Vald-e, io : *evinos* : *afnes* : *enfes* (*vana*) *vãamente* : *vão*, *louco* : vil. P. : c. *herejes. v. bald-fo.*
Vale ; á *Deos* ; *de/pedida. v. veleiro.*
Valle ; plano entre montes.
Val-ér, edio, *edôr*, *edourô*, *então*, *ente*, *entemente*, *entia*, *entôna* : *crse* : *ença* ; *enciãno* : *encia*, *eriãna* : *entim*, *entiãniãno*, *eri-o*, *a*, *ãno* ; ter poder, e força : *ajudar-se d' outro* : vil. P. : c. *hervas* : e *hom.* *Vá-lho*, *les*, *le* &c. : *Va-le*, *lha*, *lhãmos*, *lei*, *lham.* v. *valorôzo.*
Valéte (*validus*) *creado*, e *cavállo forte nas chartas.*
Valetudinário : *a convalescença.*
Válga ; de pernas tortas ; valle torto entre montes.
Válh-acouto : *ame Deos* (*valens cautum*) *couto valiôzo*, em que obrão mal : *Deos me ajude.*
Vál-la, *ida*, *imento*, *idzo*, *idzamente*, *id-a*, *âr*, ação, ádo, *amente* (*valida*) c. de *valôr*, *este*, ou *preço.*
Váll-o : *ongó* : *óna* ; *eslacáda* : c. *ter.* : e *suas c.*
Val-ór, *ordz-o*, *amente* : *valentia* ; *preço.*
Valverde ; valle verde, herv.
Válvula ; c. *portinha no ventriculo* &c.
V-ãã, *ãmente* : *ão*, *ãos*, *ãmente* (*vana*) c. *vasia* : *postúra na violã.* v. f.
Vamos indo ; *vamos andando.* v. *z. vai.*
Vampir ; abbr. *do vão imperadôr.*

VANÇOENS ; *embarcaçoens Ind.*
Vãnd-olos, álha ; *povos P.*, e d' *Alemanha* : v. *bandálha.*
Vandej-ár, ádo, o (*vannare*) *ajocirôr.* v. *band-çjár*, *ir.*
Vandita ; *antes dita.* v. *bendita*, *bandôla* &c.
Vann-éta : e (*vannus*) *jocira* : *porta*, ou *registo d' agua.*
Vanglori-a, *aric*, ádo, *dz-o*, *amente* (*vana gloria*) *vão contentamento de si*, e quasi *soberba.*
Vangôr ; *primeiro arrendadôr Ind.*
Vanguardia ; *antériôr guarda*, ou na frente ; *Wart. Al.*
Vanguej-ár, ádo, o (*vanejacere*) *vacillâr.* v. *veniãga.*
Vani-dáde : *loquio*, *locamente*, *ffimo.* v. *vaidáde* : *vãa conversa.* v. *bay'nie lha.*
Vani-os, *ães* ; *parentes dos Çharôdes Ind.*
Vau-irse, *idãge*, *ido* (*vanescere*) *irse* *fazendo vãa*, e *corrupta.* v. *banir.*
Vann-os, o (*vanni*) *pennas maiores*, que *assoutão o ar*, e seus *movimentos.*
Vant-ãge, e ; abbr. d' *av-antage*, *ent.*
VA'O (*vadium*) *baixio do rio* &c.
Vapô-r, *râr*, *raçãe*, *rãdo*, *radôr*, *rife*, *ra*, *rôso* ; *fumo de particulas transpiradas.*
Vapulá-r, *çãe*, *do* ; *ser castigado.* v. *baquc.*
Vaqu-eiro : *éta*, *inha* ; *guardadôr das vaccas* : a *baquinha* *saia das Vascoens* : *pequena vacca*, e sua *sôla.* v. *baquêta.*
VAR-A, *âl*, *aes*, *apão*, *apau* : *ancãda* ; *L.* ; *pão comprido e delgado* ; c. *numero de porcos* ; 5 *palmos* : *pancãda de pão.*
Vará-do, *r*, *çãe*, *doure* (*varicatus*) *quebrãdo na praia* ; *atravessãdo* (*varistus*) *duvidozo*, *attonito.*
Varalh-ár, ádo, *adôr*, o (*variare aleas*) *variãr as chartas de jogar.* v. *varalhâr.*
Varão (*virilis*) o que *nao he femêa* (v. *barão*)

VAR

barão) vara, em que correm as argolas das cortinas.
Varanda (*varus*) espeque e palanque.
Varanquinho : *peffego de Moçambique*. v. verbalco.
Varásse-a, *âr, âda, âdo* (vara, virga) vara delgada d'affoutâr.
Varê-âr, *ação, âdo, adôr, jo, jadura* (*var-is agere*) *trahar de varas, ou medidas, e pesos; e variar os preços.* v. *vercadôr*.
Varêda (*varatio*) *curvatura do caminho.*
Varê-j-a, ão, cira (*variegata*) *mosca de variadas cores.*
Varê-j-âr, *âdo, adôr, adûra, o* (*varis jacere*) *derrubar azeitona &c. com a vara.* v. a. 3.
Varê-lla : *na : ta*; rede de 2 varas para varejar o peixe; *appel. : varêda : varinha; verriculum.*
Vári-a, *âr, ação, adôr, amante, ante, avcl : as*; *diversificada; inconstante : c. tainha.*
Váric-a, *ção, do*; *andar canção.*
Vári-ces, *zes, côfo, cocele*; *colôr; veias grossas : de diversas cores.*
Varie-dade : *gã-r, do, l* (*varietas, tis*) *diversidade; pintar de diversas cores.*
Vario (*L., bliôs*) *diverso, maculado &c. v. garlópa.*
Varo-ens : *ni-l, a, lmente* (*viri*) *homens graves (virilis) o que não he femea.* v. *baronêza* no suplem.
Varr-ão, *asco* (*verres*) *porco por capâr.*
Varr-êr, *edcira, edôr, edouro, edûra, ido* (*vertere*) *alimpar com escova o chão &c.*
Varzea; no ? *bar-zea, gem.* v. *baza.*
VAS-A'R, *arse, âdo, adûra, ão* : *adôr : ante* : *alinheira (vaso jacere) lançar do vaso o que continha : tirar o interior : formão : cavallo que logo descome : baixa maré : c. ave.*
Vásc-a, *onã, oent, ongada, onfo : o : onctos* : *embarcação vãa, ou dos (vascones) c. povos E. (v. basca) : rusticidade : hom. : appel. v. Basconia, nço.*
Vascul-ário, *ôzo* : *de muitos vasos, e veias.*

VAS

Vasc-ulejâr, *ulh-âr, âdo, o* (*vasculum legere*) *alimpar o interior do vaso com o liquido e çhumbo batidos.* v. *bascolejâr* no suplem.; *basculhâr, e a.*
Vas-llha, *o* (*vas, sis; sculum*) *c. concava, e capiz de receber.*
Vasio (*vac-ivus, uus*) *váfado.* v. a.
Vasquinha; *c. balca, e saia.*
Vassâl-o, *âge* (*vas alius*) *outro fiadôr do rei, ou o súbdito.* v. *basfalo.*
Vassour-ada, *a, âr, âdo* (*verfa*) *c. varrida (vastata) saqueada totalmente.* v. *basfa*, e f. m.
Vastá-r, *ção, do, dôr; destruir.*
Vást-o, *amante, idão*; *extenso.* v. *basfo, ante*, e no Suplem.
VATE; *L. : poeta vaticinadôr.*
Vaticano; *outeiro, e consultôr de Roma.*
Vaticin-âr, *âdo, ante, io*; *pronosticar.*
Vau (*vadum*) v. *vão.*
Vautôr (*vultur*) v. *abutre, vaia, vasâr, e ub. &c.* acima.
VE-A, *ciro* (*vena*) v. *vela.*
Ve-a-ção, *do* (*venatio*) *caça de c. animal, que vê e estraga muito; e abbr. d'aveção.*
Veaddôr (*vearius, vectarius*) *o que conduz o sustento para a familia, e por consequencia vê as rendas.* v. *vedôr, vi-jâr, cejâr; vexâr, f. 3.*
Vêcte : *grande alleuanga; trave.*
Vectig-âl, *lidade; tributario.*
Veçt-uário, *ação : úra : c. que transporta outra : abbr. de vcntâra.*
VED-A'R, *âdo, âge, arlhas : ête : Ved-ôr, oria* (*vetare*) *prohibir, que saia : soldado de cavallo : e administrador da fazenda que vê, e vêda os males; o que affina a fonte.* v. ? *veaddôr.*
Vegada; *abbr. de vicegada, revêz.*
Veget-âr, *ação, âdo, ál, ante, ativo, avel, avcis, abel, o, ôzo*; *crecêr a planta.*
Vehêla; *caminho estreito.*
Vehemên-cia, *te, temente, tiffimã*; *impeto.* v. *viemos.*
Veh-iculo; *carrinho &c. que transporta.*

Aaaa ii **VEI-A**;

VEI-A : os, ózo (vena) c. vaso do sangue &c. habilidade : ríscas.
Veiga ; hum'a vaga , ou dilatada planície ; appel.
Veio (*veia, vehiculum*) c. que leva a má. v. a. m. , e beira &c.
Veir-o , ár , ádo : os ; *abbr. de vieiro , ou vivo adentado : vil. P. v. 2. ver.*
VEL-A , áje , áme , anca : ár , ação , açoens , ádo , adór , amento : *afco , ajquita* , (velum) panno que move a não ; e *abbr. de vigilia* : cobrir com panno ; cobrir os noivos ; ou vigiar : *appel. v. bel-a , adór.*
Veicidade (*L. b. de vele*) o leve querêr. v. f.
Vel-ciro, eidade : *ejár , ejádo , ejadúra , ét-a* , o : *éx* (veles) ligeiro : (velificare) andar bem á véla : *appel. v. beléta.*
Velh-a , éo , ardo , afco , ento , *íce* , o , órro (vetula) a que tem muitos annos , meia decrepita. v. f.
Velh-a-co , camente , caria , scu , qu-eár , eádo , éte (velans) o que cobre a sua aleivostia (vernaculus) maliciôzo (vellicans) que faz mal ás escondidas. v. bellida.
Vel-ifezo , ivolo , oens ; o que traz véla. v. f. m.
Vellisc-ár , ádo , adór , ante , *ão* , o (vellicare) apertar a cutis e carne com os dedos.
Vell-o , ocino : ózo : *údo , udilho* , utádo ; o pélo : *appel. panno que tem muito pélo. v. bé-lo , lorio , lhorí.*
Vel-iz , ozmente , ocidade , it-es , a (velox) muito ligeiro. v. a. e ? vir.
VENA BULO : tória , ção ; *L. ; lança da caça* : arte de caçar.
Vená-l , lmente , lidádes ; c. de venda. v. venialidade.
Venc-êr , *erfe* , *edór* , idamente , ido , imento , *ivel* (vincere) triumphár. v. vincilho.
Vend-a , ár , ádo , o (velum) panno nos olhos. v. f. m.
Vendavál (ventus ovalis) vento do sudoeste , que triumphá.

Vend-êr : *erfe* , a , *avel* , abel , áge ; *edór* , *ciro* , *ição* , *ido* , *ivel* , *ibel* : itá-r , do , ge ; dar c. e receber o seu preço : *vendêr a miúdo* , *regateár* , *revendêr.*
Vendicá-r , *çãõ* , da , dór ; tomar para si. v. *vindi-cár* , *már* : vandito.
Venéfic-a , io ; a que invenêna, v. *benef.*
Venerá-r , *çãõ* , do , dór , *vel* , bel , *bundo* ; honrar muito.
Venêr-co , erozo , ico ; de Venus , galico.
Venêz-a , (Veneti) c. republ.
Ven-êta , lidáde , ófo ; a *vacinha* : *determinação* , que lhe *veio* *derepente á vontade*. v. *vanguarda.*
Veni-a , ál , *almente* , *alidáde* : perdão , licença.
Veni-ága (*venitia*) *ençhente da maré* , e *importação no commercio.*
Veni-da , ente (*ventio*) a *viada* , *subterfugio ingenhoso*. v. a. 3.
Venú (*venit etiam*) *outro si.*
Vent-a , as ; cavidade do nariz , por onde se toma o vento , ou respiração.
Vent-ána , anilha , anico : ania , ancira : ár , arse , ádo , adór , áge , aj-ár , ádo , e , ózo ; *janella de lavar a cara com o vento* : *tempepláde de vento* : *ju-gir* , ou *adiantar-se como cste.* v. *viu-têna.*
Ventilá-r , bro , *çãõ* , do , dór , *vel* , bel ; alimpar com o vento , ou com *averiguaçoens* , e *ditpútas.*
Ventepaláo , *tinta vermelha desta terra.*
Ventíssimo ; *abbr. de vehementíssimo.*
Vent-o , ófo , *ofinho* : ó , *ót* , oleiro : *áf-a* : *idáde* , *cár* , eádo ; ár agitado : leque : a que faz vento , ou empôla na carne : vento do trazeiro.
Ventr-e , áda , ál , *êsha* , *iculo* : *iflúo* : *iloquo* , *iloquio* , *isca* , ófo , *údo* (venter) *intestinos* : que estão fluidos : *falláo* &c.
Ventúr-a , *arse* , *ádo* , *ciro* , o , *ozo* , *ozamente* : ina ; *felicidade* , que há de vir : *pedra descoberta por a caso*. v. *aventur.*
Vênus ; *favorecedora da luxuria* , esta , e c. *planéta.* Ve-

Verúff-o, amente ; *engraçado*.
VE'O (velum) panno de cobrir. v. *veio*.
VER (videre) conhecer pelos olhos ,
 procedér. *V-ejo* , *ês* , *ê* , *êmos* , *êdes* ,
êm : *ia* : *l* , *ifte* , *io* , *imas* , *iftes* ,
ifão : *ira* : *crêi* , *erás* &c. *V-ê* , *êja* ,
ejamos , *êde* , *ejam* : *erás* &c. Oxalá ,
 ou ainda que *V-êja* : *eria* : *iffe* : *ira* :
ir , *ires* , *ir* , *irmos* , *ircis* (*irdes*)
irem : *er* : *cudo* : *iffo*.
Vêr-a , *áz* , *acidade* : *as* ; c. verdadeira ;
 appell. : *sinceridade*.
Ver-ão ; , *anico* : *âtro* (*vernum* , *câr*)
 c. *eflação* do anno ; e *herva*.
Vêrb-a , : *âl* , *almente* , *alizãr* , *do* , *ge* ;
 palavras , *notas* : de *palavra*.
Verb-âsco , *êna* ; c. *hervas*.
Verberã-r , *cão* , *do* ; *assautãr*.
Vêrb-i grãcia : *iãge* : *icãcho* ; por exem-
 plo : *muíta falladúra* : e *descomposi-*
ção.
Vêrbo ; p. de *significar* com *tempo*.
Verbo ad verbum ; por *extenso*.
Vêrb-ô , *amense* , *idãde* : *falladôr*.
Verbum caro ; *oração* que *dixem* , *quando*
ouvem o *trouão* &c.
Verça (*ve'ca*) *couve* *comivel*. v. *ber'as*.
Vercoquin , *biço* de *vertigens*.
Vêrd-e-âcho , *alêgre* , *âlho* , *ebranco* ;
egã , *aicis* , *ekete* , *amãr* , *emontãna* ,
eugro , *eexiga* : *âta* : *cãr* , *cãdo* , *eãl* ,
ej-ar , *ãdo* , o (*viride*) *cor* d' *herva* ,
farrão *herva* &c. *sem* *feccar* ; *cor* *sobre*
alegre , *branco* , *gaio* , *ou* *dourado* ,
iris , *mar* , *montãna* , *negro* : *capa-*
rôsa : *pot-se* *verde*.
Vêrd-ilhão , *isela* , *izela* , *izilha* , *ulião* :
oeng , *ôr* : *úr-a* , *eiro* ; c. *passaros* &c.
verdes : o *quê* *inclina* a *esta* *côr* : *vigôr*
da *planta* : *hostãlica* , *fructa*. v. *hê-*
drogas.
Verdugo (*virica*) *faca* , e *matador* *com*
ella.
Verdugãda (*virge*) *varas* *no* *donaire*.
Vêrd-dôr , *gão* (*vere* *actor*) o *consul*
executôr.
Verêd-o , a ; *cavalla* &c. *de* *currer*. v.
verificar.

Verênd-o : *as* ; *respeitãvel* : *vergonhãt*.
 v. *l*.
Vêrg-a , *âlho* , *asta* : *asteãr* , *asteãdo* ,
astice : *ão* : *adãlto* (*virga*) *vara* ; *ma-*
to ; *vara* *torcida* ; c. *membro* : *assou-*
tar : o *signal* que *fez* : *antenas* *levantadas*.
Vêrgãd-a , *êla* ; *abbr. de* *variegãda*. v. *a*.
Vêrgã-r , *rje* , *do* , *dãra* (*vergete*) *do-*
brãr *como* a *verga*.
Vêrgêl (*virgarum* l.) *pomar* de *varinhas*.
Vêrgilias ; o *sete* *estrêlla*.
Vêrgô-nha , *nhôro* , *nhoramente* : *nhãs* ,
nç-a , *ãdo* , *ante* (*verecundia*) *pejo*
 (*verenda*) *as* p. *que* *se* *ocultãe*.
Vêrg-onta : *uciro* (*virga*) *renôvo* : *vara*
entre os *fueiros* , e *chorda* *ao* *modo*
de *verga*.
Vêri-dico : *lôquio* , *vêrbio* : *fiçã-r* , *gão* ,
dã ; de *verdade* : *falla* *verdadeira* : *fã-*
zer a *c. certa*. v. *virilha*.
Verim (*veritilla*) *oongha* *com* *fuso* *para*
levantar *pejos*.
Vêriffim-o : *el* , *elemente* , *ilitude* , *ilhã-r* ,
do , *ngã* : *verdadeirissimo* : *similhãnte*
ao *verdadeiro*. v. *a*. *m. bredã* , e *l. m.*
Vêrm-e , *iculo* , *iculãr* , *ifôrme* , *ifuga* ,
inôsa ; *biço* , *que* *andã* *com* *corcôvos*.
Vermêlha , *ão* , *idão* (*verum* *milêds*)
verdadeira *nubrica* , *ou* *cos* *encarnãda*.
 v. *a*.
Vêrminãs ; *dores* de *pontãdas* *nas* *trip.*
Vernãculo ; *nascido* *em* *caisa*.
Vern-ãl : *ei* ; c. *do* *verão* : *appol*. v. *berud*.
Verni-z , *zã-r* , *do* , *dôr* , *dãra* , *ge* (*ve-*
re *nitens*) *oleo* &c. *que* *verdadeira* ,
e *permanecentemente* *resplãndesc*. v.
vetula , *berolico*.
Verônica (*verum* *icon*) *verdadeira* *ima-*
gem ; e *c. herva* , e *peixe*. v. *verl-
 mel*.
Vêrpa ; a *p. circumciã* , e *herv*.
Verquier (*vettenai* l.) *c. jogo* *de* *tabu-*
las. v. *berr-ãr* , *egãr* ; *verim*.
Verrucãria ; c. *gyrusal* *flôr*.
Vêrrug-a , *arã* , *ãdo* , *ãrio* , *ôso* , *vent*
 (*verruca*) *tuberculo* *na* *cutis*.
Vêrrum-a , *ãr* , *ãdo* , *ãge* , *ão* (*verutum*)
espêto *de* *furãt*. v. *berrumã*. e *l. m.*
 Ver-

Versão (ionista) (versio) tradução.
Versar, r/c, ção, do, dor; nte, til; virar muitas vezes: exercitar-se. v. verça; versas.
Versar e desejar-se: ver o perigo eminente, que quer fugir. v. f. m.
Versicolor, forme, pello; de diversa cor, forma, e grande sagacidade.
Versor, etc, éto, iculo pisa, isca-r, ção, do, dor; p. da Poesia. v. verso.
Versúcia, to, tiloquo; sagacidade para o mal.
Vertago; oão da cachos saccadór.
Vertebra, brã, mállas, véla; dobradiça das costêtas.
Verte-r, ersa, odór, odono, edura, álha, ente, ido, ivel, ibel; trocar, traduzir, derramar.
Vertice: ál, almente (vert-ex, icis) o cume: c. inclinada como a recosta.
Ventigem, cõto, gin-vo, arse, ado, áge (vertigo) rodadura do cerebro: ão, vagado.
Ventolês (ventus) sangue, que se derrama na cutis. v. virulêde, verdugada.
Vertuno: favorecedór dos contractos, c. saltador de hum cavallo em outro.
Vesula (vesicula) empôsa (ista).
Verudeo: compunqmeinadoo v. ver.
Verve (vervex) carneiro capado. v. verbena.
VESA'N-IA, o: L.: domica furiosa.
Vesca; c. amivel, gosfoja.
Vesgo (versus) olho virado, torto. v. 2. bofgo.
Vesib, caprio, gão; uexga.
Vespa, ão (L.: sphax) c. abélha amarelã.
Vespe-ra, r, rat, ras, rino: rúgo: tiazias, riza-r, do (L. esperã) a tarde, antedia, solemnidade anticipada: c. estrellã: e c. acto de tarde, argumentto, ralhos.
Vessã-r, da, do, dôr, duro, dura (versus) virar a testa com lavra muito funda.
Vessas (versus) ao contrario do que devia estar. v. besta.

Vestál, aes, a; c. de c. virgens.
Vest-e, ir, iarla, lario, ido, idór, idãra, imenta, imcateiro, uario: ipico; c. casãca, c. que cobre: guarda roupa.
Vestibulo; portãl com alpendrada.
Vestigi-o, ál, ár, ado, áge; rãfo. v. bi'úgo.
Vestrisimo (vestri l.) tratamento de vs.
Veivio; o vulcanar; fogueira gr.
VET'-A (vena) veia d'ouro &c. v. beta vitar.
Vet-erãno, crãdo, ãsto; antigo.
Vetertino; c. a' almocêbe.
Vetern-o, ôfo; modõrra, tropefia.
Vetilh-o, úr, ado, áge (vetans illum) c. que o prohibe mammãr; empecilh-o. v. Betõnes, e a. 3.
VEU (velum) v. véo.
Vet-ar, ação, ado, adór, âme, avel, abel, idade; opprimir, mortificat.
Vexig-a, ão, atório, ôzo (vesica) vafso da ourina; empõla. v. vicio.
Vê-z: zar, zãr, zãdo, zadura, zo, zeir-o: a (vicio) hum depois d'outro: a coltumar-se pelas vezes, ou uso: rebãno de porcos, que por sua vez vai guardar cada casa. v. vicira, vizinho, bi'úgo.
VI-A; adór, ágem, agens, ofar, ajãdo, ajante; ajores, andãr, andãdo, andante, andeiro: andã: atico; atório: alaçtea: ana (L.; abyã) caminho, occasião: sustento para o caminho: e eucharistia a moribundos: c. vil. P. muitas constellaçõens.
Vib-ora, era (vipera) c. cobra.
Vibrã-r; ção, do, dor, nte, vel, bel; fazer movimento de pendulo.
VICARIA'-TO; l.; L.; vigiarla.
Vice-almirante, çhanceler, conãl, Deos, governador, legado, ministro, morte, rainha, rei, reinãdo, fenescãl; o que faz as vezes d'almirante &c.
Vicên-iô, ário; espaço de 20 annos. v. f. 3.
Vicente (vincens) o que vence, hom.
Vied-versã; pelo contrario.
Vici-o, ár, ar/c, ado, adór, ôfo, amca-

- te* (victium) o contrario da virtude, de feito. v. bícios.
- Vici-túde**, já-r, damente, do, dúra, (viciſſitudo) a alternação de verão, inverno &c. hum depois d'outro em gyro.
- Vic-o**, ár, ádo, á-zo, amente (victium, rens) a grande verdúra na planta, luxúria &c.
- Vic-ta** ſé (victa fide) á falſa ſé.
- Victima** (L. thyma) c. que ſe ſacrifica. v. f. m.
- Victóri-a**, ár, arſe, ádo, ál, á-zo, amente, iſſimo; acção, que ſe venceo; mulh.
- Vic-tice**: or, o: oſino, orôpo; vencedôr: aclamação ao vencedôr: hom.
- Vic-túdh-a**, ár, arſe, ádo, áge, eiro (victus ollæ) ſuſtento de carne &c. que vão á panélla: biôs.
- VID-A**: ál (victa, biôs) acção de ví-vér: appel.
- Vide-e**, es, eira, ima: ónho: igueira (vitis) a que dá uvas: a caſta de vide; a c. occulta: vil. P.
- Vidéla** (viduus) ferro de paſtelleiro, que priva, ou ſepara maſſas. v. bidde.
- Vidimus**; approvação do livro.
- Vidr-o**, ár, arſe, áça, acciro, ádo; adôr, adúra, áge, aria, eiro: ento, óza: ſlho (vitrum) c. artificio transparente: de cor de vidro: continhas de vidro.
- Vidu-ál**, idade; c. de viúva.
- VIE-LA**: iro: ira: na (via) caminho eſtreiro: c. veira: appel.: c. cid. v. ? via, e vir.
- Viê-z**, zes (verſum) o reverſo.
- V. G-A**, ár, ádo, adúra (virga) trave.
- Vig-ri-o**, iro, iraria, raria, riá-r, do, ge (vicarius) o que faz as vezes d'outro, c. parochó.
- Vigéſſimo**; o numero 20.
- Vigi-ár**, a, arſe, ádo, adôr, lancia, lante, lantemente: li-a, o (vigilare) eſtar obſervando: obſervação, e jejúm. v. viſtadôr, vidónho.
- Vigô-r**, tát, arſe, rádo, rante, ró-z-o, amente (L. igies) firmeza de forças, animo.
- Viguéla**; vidéla pequena: lon. v. a.
- VI-L**, láa, láo, láomente, lanáz, lancia, lanruím, léza (vile) c. ridicula, de más acçoens.
- Vill-o**, ár, ágem, agéza, óta: éla: anôva, avicôza &c. (L. ayk) povoação na quinta: appel.: vil. P. v. a. c. biſha-r, ar; éte.
- Vilh-ardeito**, ofſre, áco &c. o vil. v. S. velhaco, e a.
- Villic-ár**, ádo, o; morâr na quinta. v. Vellicár.
- Vili-ficádo**, ficár: pendí-ár, ádo, o; feito vil: tratá-lo como vil.
- Vi-lmente**, lóa, lta; com viléza.
- VIM-E**, iái, inco: imieiro, idzo (L. pitynè) c. ſalgueiro arb.: vil. P.
- VIN A'GR-E**, ár: arſe, ádo, eira, ento: éte (vinum acre) vinho picante: c. molho, e caliça; biôm.
- Vincetóxico**; venêno que vence tudo.
- Vincilho** (vinciens) c. que ata o trigo &c.
- Vincul-o**, ár, arſe, ádo, adôr; atilho; bens incapeládos.
- Vinda** (venta) a çhegáda.
- Vindicá-r**, ção, do; fazér apologia.
- Vindim-ár**, a; ádo; adôr: etria: o (vindemiare) colhêr as uvas &c.: ſua medida ou calculo: do tempo das vindimas.
- Vindouro** (venturus) o que há de vir.
- Vingá-r**, çfe, do, adôr, uça, tivo (vindicare) ſatisfazer-ſe do mal recebido, livrá-r, elcápár.
- Vinh-a**, agál, ágo, ál, ataria, ateiro, eiro: aca: ático: éta (vinea, oinás) terra plantáda de vides: vil. P. c. páo Brazil: e gravatúra na impreſſa com figura de vinhas.
- Vinh-o**, áça, éte, óta, óte, uégo (vinum, binên, oinôn) liquor d'uvas.
- Vinó-lento**, lencia, ſo; bebádo.
- Vint-e**, e hum, oito: edozêno, equatréno: ém: éu-a, ál, ário: eiro (viginti) 20, 21, 28: pannos de 33 &c. fios: c. dinheiro: tributo, e ſorteio de 20 em 20: o que governa 20.
- VIO-L-A**, abranca, éta: éte, ál, ário:

- a, ão, eiro, ia* : a d'arco ; c. flôr roiza : c. da sua côr : c. instrumentos no 2. bial-in , a , eiro.
- Viol** ar , ado , ante : *encia , ênt-o , ar , ado , onc.ite (L. blabcin) offender : a co-stravontade , impeto , perfiguição . v. a.*
- Vi-perino** : io ; c. *de vibora : e grou.*
- VIR** (venire) partir de lá para cá ; descendêr. *V-enho , ens , em , imos , indes , em : inha &c. V-im , ieste , cio , íemos , iestes , ieram : iera : irci , irás &c. V-em , enha , enhamos , inde , enham : irás &c. Oxalá , ou ainda que v-enha : eria : iesse : iera : iér : ir : indo.*
- Virágo** ; forte mulhêr , e grande. v. l. II.
- Vir-ar** , ar , e , ado , adôr , ão , avolta : a : ação , açoens : *acento (vertere) voltár : volta de couro no sapato : volta de vento , e seu fresco : apostrophe.*
- Virbio** ; *duas vezes vivo , esperto.*
- Virga chrysopeia &c.** *vara d'ouro.*
- Vir-gem** , inál , inalmente , indáde , i seo , o : *olôza : inia (virgo) sempre honesta : c. pera : e prov. Americ. v. vergonha.*
- Virgul-a** , ar , ação , ado , adôr (L. bardyl. s) *varinha , ou risquinha á dividir os vocabulos.*
- Virg-ôlta** : *indemia ; a vara : e sua colucita.*
- Viria** : ato : *a pulscira : c. hom.*
- Viridante** (*viridans*) *o que verdêja.*
- Vir-i-l** , lidade , lmente : *lha : placa ; c. d' homem forte : p. da sua cinta : e c. que o applaca.*
- Virola** ; c. *viráda , ou. aqêl do cabo para o reforçar.*
- Virôt-c** , ão , oens , ada , açoens (*viriculum*) *o travessão dos copos da espáda ; a setta ferráda.*
- Virci** : abbr. de vice Rei.
- Virt-des** , e ; c. *contratadores Ind.*
- Virtú-de** , ão , ozamente : *ual , ualmente (virtu-s , tis) força em viver bem : em potencia.*
- Viru-lento** , lencia , s ; *de materia podre.*
- VIS-ÃO** , agem (visio) *acto de ver. v.*

- bif-ágra , avô ; bysante.*
- Viscer-as** , ôlo ; *as intranhas.*
- Vi-c-o** , ofidáde , ôlo : *a (L. ixôs) c. gôma muito pegajôza : e jogo similhan-te.*
- Vic-cond-e** , êça , ado (vice comes) *o que tem as vezes de Conde.*
- Vic-ira** (visus) *acção de ver , e burácos do capacête.*
- Vi-g-o** , ar , ado , uciro ; no 2. *vi-co . v. viciár.*
- Vi-gôdo** (Westgot Al.) *Godo occidental.*
- Vifinho &c.** no 2. *vínho.*
- Vif-ionário** : *slumbres (visione actus) o impostôr , enganado com o sonbo : similhanças.*
- Visir** ; Turc ; *o que faz as vezes do Rei.*
- Vist-ár** , arse , a , ação , ado , adôr : *ir a casa d' outro a ver-lo.*
- Vist-vel** , bel , bilidade , velmente , vo ; c. *que se pode ver. v. bífina , visual , e a. 3.*
- Vist-ôrei** , rei , rête , rainha , reitôr ; no 2. *vicerci.*
- Visto-s** : *ôrio ; representaçoens da c. vista : matca , em que poem a vista o compositor da imprensa.*
- Viz-pote** (*vix potôr* , a penas vaso) *pequeno ouriôl.*
- Visqueira** ; *herua do visco . v. a. 3.*
- Vi-ja** : *sto , stória : stôzo , stozamente : jua-l , lmente (vilus) sentido de ver ; estampa &c. que agrada á vista ; o que se vio : de agradável vista : c. deita . v. bistorta , e f. m.*
- VITA-L** , licio , lidade ; L. ; c. *de vida ; hom. v. vittualha.*
- Vitár** , ção , do : *ndo , nte : fugir : o de quem se deve fugir.*
- Vitaró** ; *aclamação ao que teve victória.*
- Vit-êlo** , uálha , ulo : *ilho (vitula) bezerra : seu vencilho para não mam-már . v. vittualha , vetilho.*
- Vitôla** (*vittilis*) *vara de medir ; opinião.*
- Vitô-ria** , ino ; abbr. *de victória.*
- Vitr-êo** , áge : *ifcível , ificá-r , ção , do : c. de vidro : e reduzível a elle.*

Vitriol-o, ár, ádo, ico; caparrófa, ou fal semelhante ao vidro. v. a. 4.
Vituper-ár, rje, ação, ádo, adór, avel, ábel, *avelmente*, ío, iöz-o, amente; despezár.
VIV-Á, ár, ádo, ál, aria, éz, o (vidua) a que lhe morreu o marido: c. ave.
VIV-Á, áz, acidãde, *amente*, : andeiro; a que não morreu: esperta, e que sabe vivér; aclamação: o que administra viveres. v. f. m.
Viv-ér, ente, ido, idór: *idouro*: éza: *ciro*, *cnda*: *eres* (vivere, bloein) tér actos victaes: o que sabe vivér: espertéza: logar em que se vive: o sustento.
Viv-érra: e; *surão*: e *dragão marim*. v. a.
Viv-es, o, os; adornos das orlas, que vivificação á cór dos vestidos.
Vivific-ár, ação, ádo, adór, ante, ativo, o; *fazer que viva*. *Vivifico* &c.
Vivipara; a que pare viventes, e não óvos. v. a. m. e *bigh-a*, áno; *vexeiro*.
VIZÉ-LA (vacca) braço do rio vouga.
Vizinh-a, ár, ádo, *ança*, o (vicina) a que está proxima á vivenda. v. víf.
VOA-R, do, dúra, aria: *dór*, vel: çarfe, do, ge (volare) caminhár pelo ár; peixe saltadór: voár com medo. v. esvoaç.
Vocábul-o, ário; a palavra.
Voca-ção, çoens, r, do: *l, lmente*, torio, túra, vel, bel; *tivo* (vocatus) o chamamento: de voz: calo de çhamár. v. *bocçal*.
Vocifer-ár, ádo, áge, o; *bradár*. v. *bod-da*, e, éga &c.
Vód-o, os (votum) voto de dar hum bolo, ou este. v. §. *bodo*, avoengns.
Vog-a, ár, ádo, adúra, ueira; o valór: remár com valór. v. *bog-a*, ár; *advogado*: *b-voja*, óla.
VOLA-NTE, ndas, tím, taría, tico, til, tilizá-r, do, nte, ge (volan-s tis) c. que vóa, v. g. o lenço transparen-

te, o funanbulo, ave &c. v. *bola-mda*, tím; *vulcão*.
Volchéla (volvela) c. tenáz.
Volentina; c. *volante*.
Vol-tção, içoens, eidão, encia, ente (*volitio*) *actos da vontãde*. v. *bolina*.
Volt-ar, arje, a, ádo, adór, eár, eádo, igiár, igiádo, igiadór, ivolo: a, as (volutare) tornar para traz: c. *grávata*, e panno: v. *vou* no 2. vai.
Volúb-el, ilidade; *facil em voltár*; c. *herva trepadeira*.
Volám-e, ózo, indzo; o tomo, ou o que faz vulto.
Vol-untário, *untariamente*, ózo (L.; boloumènos) de propria vontãde.
Volúpia; *favorecedóra da galhófa*.
Volupt-uóso, uosamente, uário, ábel, áde; *amigo de se tratár bem*, *luxurioso*.
Volúta; *folhãgens de espiras* &c. nos *capiteis*.
Volutáb-ro; o *lamaçal*, em que se refrescã os porcos.
Volu-ér, erje, edór, endo, ente, ido: edouro: ulo; virár; meditar: o berfo: e trépa virãda com a colica.
VOMIC-A, o, ófo; fistula com materia; nóz Braz. de matar caens.
Vomit-ár, ação, ádo, ável, o, ório, ózo; lançar pela bocca o comér&c.
Vontãdo (volunta-s, tis) apetencia de querér, ou aborrecér.
Vo-o, es (volatus) o voár.
VORA-R, cidãde, do, dór, gam, ginófo, smente, z: L.; engulir inteiro; *barathrón*. v. *borcar*.
Vört-es, icófo: c. em *gyro*, *rodizio*.
Vò-s, sãnce, *ffé*; a volta pessoa; e pòspos. em v. g. *amar-vos*.
Voff-a, o (vestr-a, um) c. de ti. v. *voz*.
Vót-o, ár, ádo, ante, tvo; proméssa de melhór. v. 2. vai.
Vou-ga, *xéla* (vacca) c. rios P. v. f.
Vo-z: ze-ár, ádo, adór, ráia, iro (vox) som da bocca: gritár.
Vrcã-dór, çã; abbr. de *vercadór*. v. *brumo*.

VUITRE (*vultur*) - v. *abátre ave*.
Vult-ão: *ão*, *aens*, *aná-l*, *ár*; favorecedor do fogo: ou este sabindo da terra. v. *volçhêla*.
Vulg-ár, *ádo*, *adór*, *aridáde*, *arizár*, *arizádo*, *armente*, *o*: *áta*; publicár: povo: *elcscriptúra commua*.
Vulnerá-r, *ção*, *do*, *dor*, *rio*: *ria*; *ferir*: *c. herua*, *que abre çaga*.
Vult-o, *uófo*; *semblante*: *volume*.
Vultúno; *o vento Lesuefle*.
Vúlva; *a matriz*. v. *bruno*.
Wíth: *Ingl.*; *sentido*, *e jogo*, *que o roquer*. v. *U acima*, *e xá em çh*.

X

XACHARA (*sachards L.*) *quinta d'assuchar &c.* v. *çh*.
Xacôco: *abbr. de enxacôco*. v. *çh*.
Xadréz (*xarreg Perf.*; *sciraphiá*, *chitrinda*) *c. jogo antigo Persiano &c. c. cortada em quadros*.
Xaes: *moeda do Persia*, *e Ind.* v. *çh*.
Xago-ão, *ens*: *ate*; *abbr. de enxago-ão*: *áte*; ou (*exagónos*) *claravoia de 6 angulos*, *que da lua*, *e enxagoação de vento ás cazas*; *e recebe as enxagoaçõens das cazas e telhádos*. v. *saguáte*, *e çh*.
X-ALRE'L, *ciré-l*, *is* (*xeròs*, *sarabalá*) *panno secco contra o suor do cavállo*, *e (sarens) que adorna as suas ancas*. v. *jallapa*.
Xalmas (*xylón almè*) *páos*, *ou fuciros do bojo*. v. *xylóta*, *e çh*.
Xamat-a, *e (xaiudn)* *c. que mata no xadréz*. v. *çh*. *e f. m*.
Xambre (*cimberinòn*, *xistis*) *cami sa abérta*, *e talár*. v. *çh*.
Xambr-ia: *ár*, *ação*, *ádo*, *adór* (*xantria*) *a cardadora á fogo*: (*xanatin*) *carpcar* (*zanéin*) *odelgaçã r.* v. *çhamphrár*.
XAN-ÇA, *ças*, *e as marrancas*, *cadilha*, *carilha* (*xansiá*) *carpeação com ditos galantes*; *ou briga de palavras*.

XAN

Xanio: *pede d'ouro*, *e pedras*. v. *çh*.
Xant-él: *ão*, *oár*, *do*, *ge* (*xantés*) *peça pequena da fundáge*, *que aperta as mais*: *tançhão*.
Xanth-éne: *io*, *olina*; *ù*; *c. pedra*: *herua*, *semente*: *nympha*, *rio &c. louros*. v. *çhantrc*.
Xantria; *carpcadbra*. v. *çh*.
XAPAIPAS: *Ar.*: *tórtas da sartãa*. v. *çh*.
Xaque; *Perf.*; *rci no xadréz*.
Xáquéma; *Ar.*: *cabeçada do cabresto*.
Xár-a: *co*: *ifa* (*xeris*) *a setta* (*xera*) *vazia*, *ou leve* (*chalargá*) *ligeira*: *c. peixe*; *e scécia*. v. *çh*.
Xarafin; *300 reis em Gôa*. v. *Xairél. a. çh.*, *e Jaramantega*.
Xaróp-e, *ár*, *áda*, *ádo* (*xeròn potòn*) *bebida de c. que forão seccas*.
Xarouco (*xaloque Ar.*) *c. peixe*; *e ridiculo*. v. *çh*. *e enxarouco*.
Xastr-e, *cár*, *eádo*, *ice* (*xan-tria*, *òn*) *o que corta os vestidos*, *e os faz*; *sartor*. v. *çh*.
XEINIO; *G.*; *presente ao hospede*. v. *çh*.
Xeirár &c. (*exeistrikein*) *tomár no ofato*. v. *cheirár*.
Xeiri; *c. espadaua herua*.
Xelim (*sheling Ingl.*) *170 reis*.
Xeni-d: *sia*: *lima*: *teia*; *hospitalidade*, *meza*; *e recepção dos hospedes*: *admiração sobre as c. estrangeiras*: *e perigrinação*.
Xeno (*xénosi*) *alienação ou paixão de intidemento*.
Xen-odochiò, *odochò*: *ologto*: *òmania*: *hospital*, *e hospedeiro dos estrangeiros*: *hum exercito delles*: *e mania pellas c. estrangeiras*.
XERABISCA'L (*xeròs boskè*, *passo secco*) *terra estevil*.
Xerg-ão, *a* (*xeròn gazà*) *o que inclue c. seccas*, *váas*, *e elasticas*, *em que se dorme*. v. *xarafin*.
Xerél; *no 5. xairél*. v. *çh*.
Xero-phagia, *pháda*: *phæthalmia*; *comida de c. seccas*: *e c. deença nos olhos*.
Xérses; *hum bom pintór*.

- Xestré ; *queijo rapado desta Cid. Ingl.*
XIAR &c. (oxiadein) no 2. *ghiar*. v. ch.
Xiph-arôte : ias : oide (xiphias) c. espádnha curta : meteóro, peixe : e espinhela. v. chiphrár &c. em *gh*.
Xylacáida (xylón caccabá) c. planta cabaca, doce della.
Xyl-ò : o balsamò ; *planta do algodão, madeira, lenha* : e c. planta. v. *gh*.
Ximitarra (xiphòs machias) espada de peléja. v. *gh*. *figuer*.
Xyr-ls : lbi ; c. lílio : e *espadana*.
Xyrodòchtè ; *caixa das naválhas*.
Xis gravis ; *xis baixo, ou cançho*.
Xysilia (*xysilòs*) *velho rabjento, e scu aborrecimento*. v. ch.
Xisò ; *alpendre, e homem*. v. ch.
Xistró ; *pá de ferro de rapár o forno*.
Xix-árrò : *órro* (xiphios) c. peixes : *ap-pel*. v. *gh*.
XO' (xòs) *rapadúra, prepáro, ou paradúra*. v. *gh*.
Xophrádo (*sulphuratus*) *o que toma a cor de enxofhar por ser vencido, ou (xois phre.s) choque do entendimento*.
Xophrango (*xòdu frangentis* .) *aguia de choque de pedaçadòr ; fanga*.
Xóphr-e, ár, ádo, áge (xòdu phreón) *tiro de raspadúra, ou tanto que sahe a caça ; subitamente ; canto similhante*.
Xopéra (*xòdu perad*, *transporte a vizinhança*) *sbra, tire-se lá*.
Xoque (xòs) *o toque, batalhinha*. v. *gh*.
Xorcas ; *ghichétos, que fazem este som*.
Xoria ; *Ar. pedra de Chorazaim*. v. *gh*.
Xoupa (xois) *especie de lança*. v. *gh*.
XU-E' XUE' (xeròs) *vão, de pouca substancia*. v. *gh*.

Z

- ZABA'NEIRA** (*zà banayds*) *muito vil meretriz*.
Zabolò ; *tentadòr, orgulhoso*.

- Zabucácia** ; *amoreira Brazil*.
Zabúmba (*zà bombòs*) *muito estrodo da pancada em c. oca*.
Zabúro (*zabòds, de muito passo*) *milho grosso, ou (zeá burrici) cevada de burro*.
ZACA'IAS (*zacallès*) *agradaveis fétios de Sautarém*.
Zach-arias, èo ; Ebr. justo, c. homens.
Zac-inthidas : *osem* ; c. *cabaçinhas, e h.*
Zacòtò ; *furioso*. v. *saphbra*.
Zaeste (*zàes*) *espírito da casa de laranja*
Zaphre (*zaphlegès, muito laxidò*) *mùnerál da cor do olho da perdiz*.
Zag-àia, *unçh-o, ár, áda, ádo* (zabala, sagaris) c. dardo.
Zagá-t, *lejo, lite* : ra (zacoròs) *creado de pastòr : o seu vestido grosseiro*.
 Ar. v. *sagoão*.
Zagrálhada (*zà gracillata*) *muita gralhada*. v. a. m.
ZAIM (*zamia*) c. *pedra calaminár*.
Zain-o, ár, ádo, as, *icc* (zamenèls) *o que faz mal occultamente (zabel-lòn) o que engaña, e-he infiel (zà niger) cavállo todo negro*.
Zambó-a, eira (Ar : *zà maldn*) *grande pomo, acidràdo, e azambuado*. v. *gam-bda*.
Zamboá-r, rfe, do, ge (*zamenèln*) *agitár o cérebro*. v. *sambúco*.
Zambr-o : *álho (zancìes perna) perna de fouce, e pés tórtos para fora* : c. óde.
Zambugál ; *oro. Braz. de castanh.*
Zambúj-o, ál, eiro (*zámbeç*) *oliveira brava*.
Z-ão, áo ; *más toantes na poesia*.
ZANÇHA ; *L. b. : chinela deste som*.
Zanc-o, údo : *adilha (zancòs) pé de boi feitr unhas &c. armadilha, que prende pelos zancos*.
Zang-a, ár, ádo, adòr (*zà engyadn*) *muito engano (zà ganocn) o que alegra tom muitas fabulas, graças, trigeitos*.
Zangálhao (*zà grammà*) *muitos riscos, ou delineação da pintura*.
 Bbbb ii Zan-

Zangão (zyngon) abelha macha, e seu som (zagreus) o revendedor rico, corretor, que zanga &c.

Zangaralheiro, ar, ado, ice; o que suaga, e, angarréa para advertir.

Zangarr-eár, eádo, ice; fazer o som de zangão na viola &c. tocando mal (xã angrirein) irritar fortemente. v. cingarréa.

Za: garriana (xã angoyrôn) grande cabaca, odre, bebedeira; de (zauréus) Bacho. v. a.

Zangarrilha (xã angarrã, grande lugar das chartas) baralho, compra &c.

Zanolho (zaniæ oculus) olho, veigo.

Zanthênc: pedra alambreada.

ZAPADOR (zapedon) grande lastro, ou cou, umidôr do bom jogo, que precencêia.

Zap e, ozape (zatrcidn) som do assoute.

Zapête: zaplethês) potente charta.

Zapôte: grande bebedôr, e marmelo Braz.

Zarabatana (zarbotani G. b.) pão fãrãdo, por onde e atirão balas hufando. Ar. v. zagrallhada.

Zaragatóa (Ar, zart) c. planta.

Zarcoo (zarkidn) v. ozarcão.

Zarcoo, rôlho (Ar. zophêro) v. xandlho.

Zar-gã isho, gunchar, gunchãdo: pat, pádo (zagamaia zebync) arma d' atremello: harpear com esta tendo chordel.

Zaz trãz (zatrcidn) som do assoute. v. zibelina, fãbolêta, e f.

ZEBRA; mula d' Angôla, que tem muitas (zeirãs) listras, negras, e brancas parãllêlas.

Ze-doeira, iba; arvores Ind.

Zephyrô; vento oc. sudoeste.

ZEL-O, ar, ado, adôr, ozo, ozamente, ôta, otypia; G.: amor com emulação.

Zeuith; Ar; po. sto do cêo, perpendicular á cabê;a de cada hu n.

Zêro; Ar; cifra dos nu neros, ou nada. v. getzelium, e z. zingiberi.

Zesere (zeis) fervente e arêb. rio P.

Zetã; camara de ca, ados.

Zetête; o inquisidôr e castigadôr.

Zeuigma; ajuntamento de sentidos.

Zêuxi; pintôr famosissimo.

ZIBELINA; boa pelle da martha da Sibcria, com (xã belôs) muitas fêttas ou listras.

Zibêth; gato da mesma terra, que dá algalia (saês) bem çheirôza.

Zygamôcho (zygã mochleudn) bandeirêlo &c. que se move no come dos zimborios &c. v. f. 7.

Zyg-ue ue, ue tique (zygôs) balança, ou bolichôzo como ella.

ZIMBO; concha, que serve de diacircio em Angôla.

Zimborio (zema brôs) o que recebe a luz, e ar para a caza (zymoticus) o ventiladôr.

Zimbr-o, a: ar, ado: ão (juniperus) c. arvore, ou vata (zemueciu) castigar com ella: o que se dobra com priçuiça.

Zymona; c. fermento.

Zy-môtico: o que expul'a os flatos:

Zing-ação, ar, ado, rar, atr-a: eár, eádo, ice, ulna (zi gôs), om u'uvêlha macha: (zinzallare) faz-lo no (zygôn) braço da viola. v. zaagarrear.

Zi-ngiberi, ngi, rumbeth; c. raizes, e especies. v. gingibere, a.

Zinãda (cingon) som d' abelha, ou tinido.

Zitbo; c. parte do redêsho. v. getseliu.

Zythô; c. cerveja B panhêla.

Zizama-e, ice (zizaniq) v. zizania.

Zizy'pho; L. mação d'anaphega. v. eár.

ZOD: ACO; G. circulo dos signos anim.

Zôilo; invejôzo, e murmuradôr.

Zombã-r, do, dor, ado, ria (jocari) fazer jogo.

Zo-nã, ncha: niza; cinto largo no corpo, mundo &c. v. appeal. v. zunido.

Zoniti; pedra de que se tira o metal.

Zoo-phytô: phôn: phorico; latria: logia: tomia; planta: e columna, com figura d' animal: o que o trav' adoracão: sciencia: e côrte d' animaes.

Zopadôr: (zoro-misio, altis) o que pa-

ZOP

parece *fascinâr as chartas*.
 Zopyrò ; celebre *esculptôr*, e *heru*.
 Zopilla ; *alcatrão da mão*, e *remedio*.
 ZORR-A , ár , ádo , ão (zòds rastrum)
 c. arrastada por animaes (zòdn raptòn)
 animal machinante , ou a rapôza. v.
 zurráçha.
 Zorráguc (zeugatèr) v. *avorráguc*.
 Zorrápa (zòds penidòs) vinho crasso ,
 ou como a (sirápa) calda d'azeitonas.
 Zorr-eiro , ento , os (zòdn repens) ani-
 mal , que anda a rasto , ou de vagâr.
 Zorz-al : ir , ido , idúra ; Ar. esturninho
 &c. que faz este som com as azas : (zòdn
 zein) escandescêr o animal com ver-
 gastadas , que fazem o mesmo som.
 Zozimo ; c. *devida* ; c. *hom. e pan.*

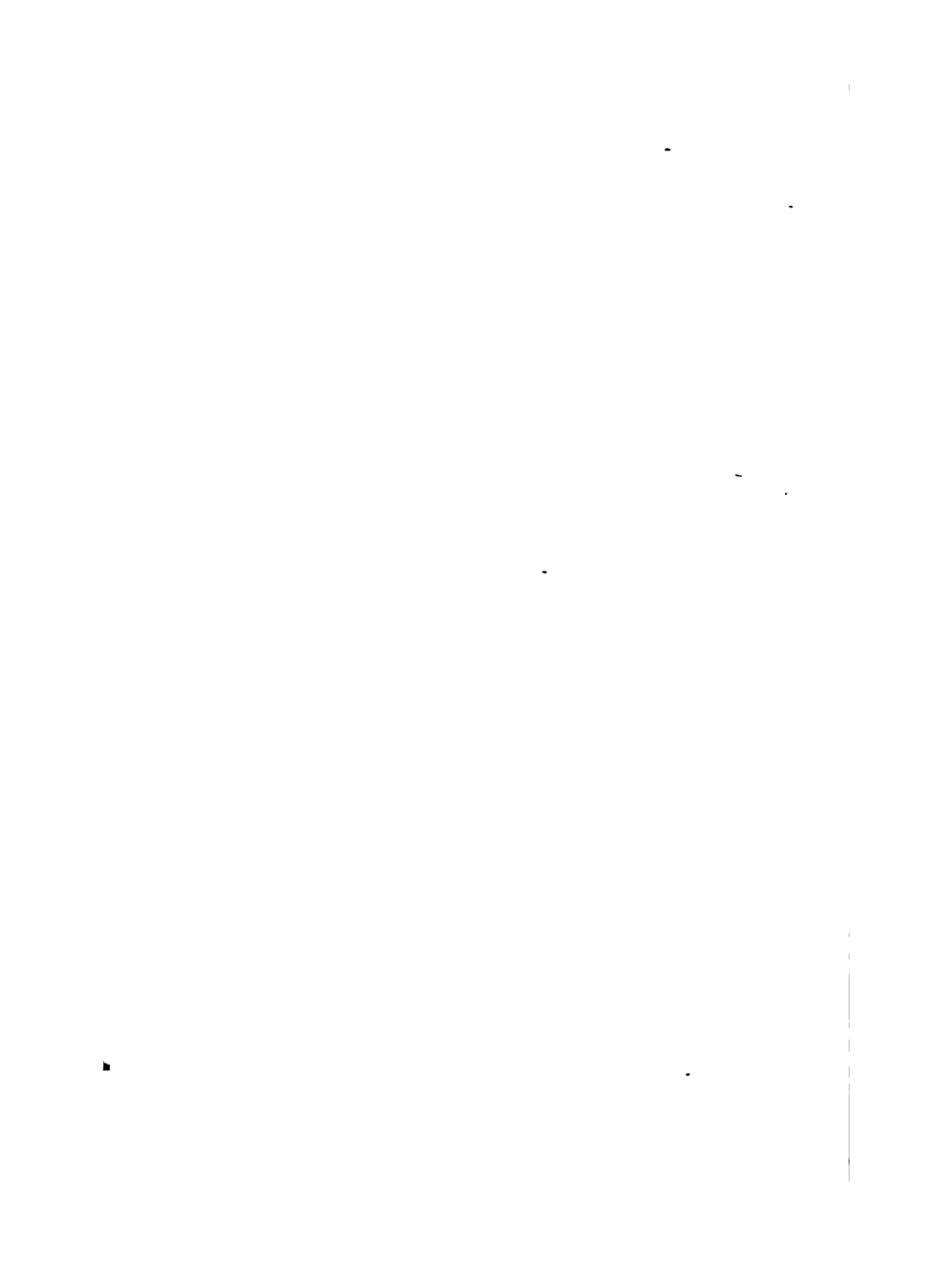
ZOS

565

Zostrá , *cinto de lama na orla*.
 Zót-e , íssimo (zotès) animal , *clerigo*
sem sciencia.
 Zoupcira (zopyrlon) folle , ou vélha en-
 rugada.
 ZUCHI ; c. *cobra d' Angola*.
 Zu-m m , mbár , mbádo , mbldo , nt-r ,
 deira , do , mento (zingo.) *som da*
abêlha macha (sonus) c. som , tintido ,
e açhaque aa orêlha. v. sonido.
 Zumbâia (zà humilis) *nuito humilde re-*
vcrencia Ind.
 Zurráçha (zygastrion) *caixa , ou embar-*
cação desta figura.
 Zurr-ar , aco , aao , o (zà tudere) *ot-*
neâr muito. v. zozir.

F I M.

ABRE-



ABREVIACÕES DESTE DICCIONARIO.

A Linha horizontal - quer dizer, que todas as letras, que lhe precedem, se devem lêr em todos os vocabulos, que se seguem depois della: v. g. em *Abalienâ-r, rse, ção, do, vel*, se devem lêr as letras *abalienâ*, desta sorte: *abalienâr, abalienârse, abalienação, abalienado, abalienável*. Se em todos os Dictionarios Latinos se acha este, e mais verbos escriptos desta maneira: *Abalieno, as, avi, atum, are*; e todos (sem terem explicação, ou signal algum) lem deste modo: *Abalieno, abalienas, abalienavi, abalienatum, abalienare*; que scrupulo posso eu têr, de que me não intendão depois de pôr o ditto signal, e explicação?

Os dois pontos: entre os diffinidos dão a entender, que o nome, que se segue, ha de têr diversa raiz, ou diversa significação; o que se achará nas diffinições depois de outros dois pontinhos: v. g. *Abaixo: ar, arse, ado, amento (a bàsbys) ao fundo: humiliâr*. Onde a diffinição *humiliâr* corresponde, como se dice ao diffinido *abaixar*.

() Os semicirculos () mostrão, que a palavra, que incluem, he a raiz: v. g. (*a bàsbys*) no antecedente exemplo he a raiz do diffinido *Abaixo*.

As raizes, que não tiverem accento algum são Latinas: as que tiverem o accento grave são Gregas. Os vocabulos, que forem seguidos da letra L., ou que tiverem o accento circumflexo A (por não apparecerem nas impressas outros) e juntamente diversa significação, ou diffinição, são Latinos. Os que forem seguidos de L. b.: G. b.: Ar. Ebr. Hebr.: Al.: Syr.: Perf.: Ind.: Braz., são Latinos barbaros: Gregos barbaros: Ebraicos: Alemaens: Syros: Persiânos: Indios: Brazilienfes.

3
O que se segue depois do parentheſa, ou ponto e virgula; he a diffinição; como ſe tem viſto nos exemplos antecedentes.

C. A letra C. antes de ſubſtantivo val o meſmo, que *certa*; e antes de de, ou do adjectivo ſignifica o meſmo, que *couza*. Ex. Abada; c. fera, ou *certa* fera. Abbaciał; c. d' abbade, ou *couza* de Abbade.

v. a. Esta expreſſão v. a. quer dizer: veja-se o §., ou *paragrapbo antecedente* (ou o antes deſte; porque a hí ſe achará o que ſe procura; e aqui ſe não repetê em beneficio da tão eſtimáda brevidáde). Esta v. a. m. vale o meſmo que: *veja-se o §. antecedente mediáto*.

v. a. 3. Esta v. a. 3. 4. &c. ſignifica: *Veja-se o §. terceiro, quarto &c. que eſtá antes deſte*, que actualmente ſe lê. Esta v. f. val: *veja-se o §. ſeguinte*. Estas v. f. m.:

v. f. m. v. f. 3. 4. &c. querem dizer: *Veja-se o §. ſeguinte mediáto, ou terceiro, quarto &c. que ſe ſeguem*.

v. f. 3.

